



3^a JIEPE

Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

**CADERNO DE RESUMOS DA JORNADA INTEGRADA DE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

ANAIS 2017

**UBERABA: 7 E 8 DE NOVEMBRO DE 2017
ITURAMA: 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2017**

UBERABA - MG

JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

APRESENTAÇÃO

A JIEPE é uma realização conjunta das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão Universitária e de Ensino para promover a Jornada de Ensino e o Encontro Institucional do Programa de Monitoria, a Jornada de Iniciação Científica e a Jornada de Extensão Universitária.

A Jornada Integrada tem como objetivo divulgar os resultados dos projetos de pesquisas científicas e tecnológicas, atividades de extensão e programas do ensino com vista a estimular o processo educativo por meio da integração ensino, pesquisa e extensão.

Na Área de Ensino são apresentados os resultados dos trabalhos desenvolvidos dentro do Programa de Monitoria, do Programa de Educação Tutorial (PET) e do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) além dos Projetos de Ensino que estão sendo desenvolvidos no âmbito da UFTM e fora dela.

No âmbito da Iniciação Científica, são apresentados os resultados finais dos projetos de pesquisa de todos os discentes vinculados ao Programa Institucional de Iniciação Científica com bolsa (PIBIC/CNPq, PIBITI/CNPq, BIC/FAPEMIG, PIBIC/UFTM, Projeto Integrado a Pesquisa - PIP, BIC Júnior/FAPEMIG e CNPq) e ao Programa Institucional de Iniciação Científica sem bolsa.

Em relação às atividades extensionistas, são apresentados e discutidos todos os programas e projetos registrados no ano, inclusive as atividades contempladas pelos programas de bolsa institucional e bolsas externas, como PIBEX, PROEXT/MEC/SESu e Extensão com interface com a pesquisa da FAPEMIG. Assim, os docentes e discentes submetem suas produções extensionistas nas diferentes áreas temáticas da extensão, a saber: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia & Produção e Trabalho.

Desta forma, a UFTM se propõe a uma formação integral do discente, considerando a complexidade e o desafio face ao conhecimento, a diversidade cultural e a interdisciplinaridade.

Nesse sentido, a JIEPE tem como foco contribuir para uma formação humanista dos estudantes de todos os cursos da UFTM, licenciaturas, bacharelados e pós-graduação, colocando-os em contato com diversos temas de pesquisa atuais, por meio de palestras, mesa redonda e apresentação de trabalhos, buscando fomentar o conhecimento de forma integrada e fortalecer a indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão produzidas na UFTM.

JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CORPO EDITORIAL

Coordenação Geral

- .Prof.^a Dr.^a Darlene Mara dos Santos Tavares, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação
- .Prof.^a Dr.^a Profa. Luciana de Almeida Silva Teixeira, Pró-Reitora de Extensão Universitária
- .Prof. Dr. Wagner Roberto Batista, Pró-Reitor de Ensino

Comissão Científica

- .Prof. Dr. José Gustavo Coelho, Coordenador
- .Prof.^a Dr.^a Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves, Coordenadora
- .Prof.^a Dr.^a Mônica de Cássia Siqueira Martines

Comissões Avaliadoras

V Encontro Institucional do Programa de Monitoria da UFTM e III Jornada de Ensino

- .Prof.^a Dr.^a Alessandra Beatriz Carneiro Gonçalves Alves
- .Prof. Dr. Breno Henrique Caneguim
- .Breno Lopes Molina
- .Prof. Dr. Cassiano Sousa Rosa
- .Prof. Dr. Daniel Oliveira Veronese
- .Ms. Érico Lopes Pinheiro de Paula
- .Prof. Dr. Evaldo Malaquias da Silva
- .Prof.^a Dr.^a Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra
- .Prof. Dr. Francisco Aurilo Azevedo Pinho
- .Iracema Elize de Vasconcellos Moreira
- .Ms.^a Jacqueline Oliveira Lima Zago
- .Prof.^a Dr.^a Juliane Cristina de Oliveira Fandi
- .Liliane Carla Campos
- .Prof.^a Dr.^a Lislei Jorge Patrizzi Martins
- .Prof.^a Dr.^a Mara Cléia Trevisan
- .Prof.^a Dr.^a Marcela Luciano Vilela de Souza
- .Prof.^a Dr.^a Marcos Massao Shimano
- .Dr.^a Maria do Carmo Custódio
- .Prof.^a Dr.^a Maria Eunice Barbosa Vidal
- .Marília Gabriela Oliveira Santos
- .Prof. Dr. Paulo Henrique Mariano Marfil
- .Prof.^a Dr.^a Priscila Pereira Silva
- .Regina Lima Andrade Gonçallo
- .Prof.^a Dr.^a Sandra Eleutério Campos Martins
- .Prof.^a Dr.^a Selma Sanches Dovichi
- .Prof.^a Dr.^a Thiago Henrique Barnabé Corrêa
- .Prof.^a Dr.^a Wagner da Silva Teixeira
- .Prof.^a Dr.^a Wendell Sérgio Ferreira Meira

XXIV Jornada de Iniciação Científica

Comissão Avaliadora Interna

- .Prof.^a Dr.^a Adilha Misson Rua Micheletti
- .Prof.^a Dr.^a Adriana Cristina Nicolussi
- .Prof. Dr. Afonso Pelli
- .Prof. Dr. Ailton de Souza Aragão
- .Prof. Dr. Aldo Rogelis Aquiles Rodrigues
- .Prof.^a Dr.^a Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza
- .Prof. Dr. Alexandre de Paula Rogério
- .Prof.^a Dr.^a Aline Dias Paiva
- .Prof. Dr. Álvaro Gomes dos Santos Neto
- .Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Borella Marfil Anhê

.Prof.^a Dr.^a Ana Cláudia Granato Malpass
.Prof.^a Dr.^a Ana Rita Marinho Machado
.Prof. Dr. Anderson Assunção Andrade
.Prof.^a Dr.^a Ariana de Campos
.Prof.^a Dr.^a Bethania Ferreira Goulart
.Prof.^a Dr.^a Bibiane Dias Miranda Parreira
.Prof. Dr. Carlo José Freire de Oliveira
.Prof.^a Dr.^a Conceição Aparecida Serralha
.Prof. Dr. Dalmo Correia Filho
.Prof.^a Dr.^a Darlene Mara dos Santos Tavares
.Prof. Dr. David Maikel Fernandes
.Prof.^a Dr.^a Deolinda de Jesus Freire
.Prof. Dr. Dernival Bertonecello
.Prof. Dr. Eduardo José Lopes
.Prof.^a Dr.^a Elaine Cristina Bento Oliveira
.Prof.^a Dr.^a Eliane Lages Silva
.Prof.^a Dr.^a Emiliane Andrade Araújo Naves
.Prof.^a Dr.^a Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra
.Prof. Dr. Fabio de Oliveira Sanches
.Prof. Dr. Fabio Gorzari Doro
.Prof. Dr. Flavio Henrique Dias Saldanha
.Prof.^a Dr.^a Francislene Glória de Freitas Reis
.Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass
.Prof. Dr. Gilberto Araújo Pereira
.Prof.^a Dr.^a Helena de Ornellas Sivieri Pereira
.Prof. Dr. Helioswilton Sales de Campos
.Prof.^a Dr.^a Idalice Ribeiro Silva Lima
.Prof. Dr. Jair Sindra Virtuoso Júnior
.Prof.^a Dr.^a Janisse Martinelli de Oliveira Misiara
.Prof. Dr. José Fernandes Condeles
.Prof. Dr. José Roberto Siqueira Junior
.Prof. Dr. Julio César de Souza Inácio Gonçalves
.Prof.^a Dr.^a Karina Ferrazzoli Devienne Vicentine
.Prof.^a Dr.^a Karina Pereira
.Prof.^a Dr.^a Laura Penna Rocha
.Prof.^a Dr.^a Lizielle Maria Ricardo Guerreiro
.Prof.^a Dr.^a Luciana Duarte Novais Silva
.Prof.^a Dr.^a Luciana Maria da Silva
.Prof.^a Dr.^a Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes
.Prof.^a Dr.^a Lucilene Rezende Anastácio
.Prof. Dr. Luis Henrique Borges
.Prof.^a Dr.^a Maira Sueco Maegava Córdoba
.Prof. Dr. Marcelo Bacci da Silva
.Prof. Dr. Marcos Dionízio Moreira
.Prof. Dr. Marcos Kazuo Matushima
.Prof. Dr. Marcos Massao Shimano
.Prof.^a Dr.^a Maria Helena Barbosa
.Prof.^a Dr.^a Mariana Torreglosa Ruiz
.Prof.^a Dr.^a Mariangela Torreglosa Ruiz Cintra
.Prof.^a Dr.^a Marilita Falangola Accioly
.Prof.^a Dr.^a Marina Pereira Rezende
.Prof. Dr. Mario Sergio da Luz
.Prof.^a Dr.^a Martha Franco Diniz Hueb
.Prof. Dr. Murilo Antônio Rocha
.Prof.^a Dr.^a Nazaré Pellizzetti Szymaniak
.Prof. Dr. Nuno Miguel Lopes de Oliveira
.Prof. Dr. Octavio Barbosa Melo
.Prof. Dr. Odonório Abrahão Junior
.Prof.^a Dr.^a Patrícia Helena Zainer Gomes
.Prof.^a Dr.^a Patrícia Maria Vieira
.Prof. Dr. Paulo Henrique Mariano Marfil
.Prof. Dr. Paulo Roberto da Silva
.Prof.^a Dr.^a Priscila Cristina Bizam Vianna
.Prof.^a Dr.^a Priscila Pereira Silva
.Prof.^a Dr.^a Regina Maura Rezende
.Prof.^a Dr.^a Renata Cristina Frazon Bonatti
.Prof.^a Dr.^a Renata Damião
.Prof. Dr. Ricardo Souza da Silva
.Prof.^a Dr.^a Rita de Cassia Lopes de Oliveira Mendes
.Prof. Dr. Rodrigo Cesar Rosa
.Prof. Dr. Ronaldo Junio de Oliveira
.Prof.^a Dr.^a Rosimar Alves Querino
.Prof.^a Dr.^a Sandra Mara Dantas
.Prof.^a Dr.^a Simone Acrani
.Prof. Dr. Sionaldo Eduardo Ferreira
.Prof.^a Dr.^a Suraya Gomes Novais Shimano
.Prof.^a Dr.^a Sybelle de Souza Castro
.Prof.^a Dr.^a Váldina Gonçalves da Costa

.Prof. Dr. Vicente Batista dos Santos Neto
.Prof.^a Dr.^a Virgínia Oliveira Crema
.Prof. Dr. Vitor Tomaz Guimarães Naves
.Prof.^a Dr.^a Viviane Adriano Falcão
.Prof. Dr. Wagner Fernando Delfino Angelotti
.Prof. Dr. Wagner Roberto Batista
.Prof. Dr. Wendell Sérgio Ferreira Meira

Avaliadores Externos - CNPq

.Prof. Dr. Alceu Afonso Jordão Júnior
.Prof. Dr. Antônio Carlos Shimano
.Prof. Dr. Antônio Marcos Gonçalves de Lima
.Prof. Dr. Ederaldo José Lopes
.Prof.^a Dr.^a Kátia Rodrigues Paranhos
.Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida de Souza
.Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Zanetti
.Prof.^a Dr.^a Marisa Martins Gama-Khalil
.Prof. Dr. Noelio Oliveira Dantas

Comitê Institucional de Iniciação Científica

.Prof.^a Dr.^a Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves, Presidente
.Prof. Dr. Ailton Paulo de Oliveira Júnior
.Prof. Dr. Álvaro Da Silva Santos
.Prof.^a Dr.^a Andrea Ruzzi Pereira
.Prof.^a Dr.^a Ana Cláudia Granato Malpass
.Prof.^a Dr.^a Daniela Pereira Garçon
.Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass
.Prof.^a Dr.^a Helena de Ornellas Sivieri Pereira
.Prof.^a Dr.^a Janaína Francisca de Souza Campos Vinha
.Prof.^a Dr.^a Janisse Martinelli de Oliveira Misiara
.Prof. Dr. José Roberto Siqueira Junior
.Prof. Dr. Mário Sérgio da Luz
.Prof. Dr. Odonório Abrahão Júnior
.Prof.^a Dr.^a Priscila Cristina Bizam Vianna
.Prof. Dr. Rodrigo César Rosa
.Prof.^a Dr.^a Rosekeila Simões Nomelini
.Prof.^a Dr.^a Sandra Mara Dantas
.Prof.^a Dr.^a Sheila Soares Silva
.Prof.^a Dr.^a Suzel Regina Ribeiro Chavaglia

Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação FAPEMIG

.Prof. Dr. Paulo Sérgio Lacerda Beirão

Diretoria de Cooperação Institucional - DCOI/ CNPq

.Prof.^a Dr.^a Glenda Mezarobba

Presidente - FUNEPU

.José Eduardo dos Reis Félix

XI Jornada de Extensão Universitária

Membros do Grupo de Trabalho - GT - responsável pela avaliação dos resumos da Extensão Universitária

.Prof.^a Dr.^a Alessandra Beatriz Carneiro Gonçalves Alves
.Prof.^a Dr.^a Ana Carolina da Silva
.Prof.^a Dr.^a Andrea Ruzzi Pereira
.Prof.^a Dr.^a Celeste Aparecida Pereira Barbosa
.Prof. Dr. Daniel Fernando Bovolenta Ovigli
.Prof.^a Dr.^a Deolinda de Jesus Freire
.Prof.^a Dr.^a Estefânia Maria Soares Pereira
.Prof.^a Dr.^a Idalice Ribeiro Silva Lima
.Prof.^a Dr.^a Lesliane Caputi
.Prof.^a Dr.^a Luciana Maria da Silva
.Prof.^a Dr.^a Marcela Luciano Vilela de Souza
.Prof.^a Dr.^a Nilva Lúcia Lombardi Sales
.Prof.^a Dr.^a Patrícia Maria Vieira
.Prof. Dr. Pedro Donizete Colombo Junior
.Prof.^a Dr.^a Rosimár Alves Querino
.Prof.^a Dr.^a Tânia Halley Oliveira Pinto

Membros do Grupo de Trabalho - GT - responsável pela avaliação das apresentações dos trabalhos de Extensão Universitária

.Prof.^a Dr.^a Ana Carolina da Silva
.Prof.^a Dr.^a Andrea Ruzzi Pereira
.Prof.^a Dr.^a Deolinda de Jesus Freire

.Prof.^a Dr.^a Estefânia Maria Soares Pereira
.Prof.^a Dr.^a Francly Magdalena Zambrano Sarmiento Cónsole
.Prof. Dr. Gilberto de Araujo Pereira
.Prof.^a Dr.^a Idalice Ribeiro Silva Lima
.Prof.^a Dr.^a Lesliane Caputi
.Prof.^a Dr.^a Luciana Maria Silva
.Prof.^a Dr.^a Maira Sueco Maegava Córdoba
.Prof.^a Dr.^a Patrícia Maria Vieira
.Prof. Dr. Thiago dos Santos Almeida

JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

J71a	<p>Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (3: 2017: Uberaba, MG) Anais da III Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão: III Jornada de Ensino; XXV Jornada de Iniciação Científica; XII Jornada de Extensão Universitária / Universidade Federal do Triângulo Mineiro. -- Uberaba: UFTM, 2017. [781 p.]</p> <p>ISSN 2526-1983</p> <p>1. Ensino superior. 2. Pesquisa. 3. Extensão universitária. I. Jornada de Ensino (3.: 2017: Uberaba, MG). II. Jornada de Iniciação Científica (25: 2017: Uberaba, MG). III. Jornada de Extensão Universitária (12: 2017: Uberaba, MG). IV. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. V. Título.</p> <p>CDU 378</p>
------	--

JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

Regras gerais para submissão de trabalhos na III JIEPE

Regras gerais para submissão de trabalhos na III JIEPE

O Cadastro no sistema deverá ser realizado utilizando o CPF do participante, que poderá optar por submeter trabalhos nas áreas de Ensino, Extensão e/ou Iniciação Científica;

Só será possível um cadastro por CPF;

Trabalhos de diferentes áreas, do mesmo autor, devem ser submetidos utilizando o mesmo cadastro (CPF) até o limite de um trabalho por área (Ensino, Extensão e Iniciação Científica);

Os trabalhos deverão ser submetidos no momento da inscrição, em formulário eletrônico próprio, disponível na aba “Inscrições” na página inicial;

Os participantes que se cadastrarem para apresentar trabalhos estarão automaticamente cadastrados como ouvintes.

Submissão dos resumos

Os resumos deverão ser incluídos no formulário específico de cada área na página de inscrição;

No formulário de submissão, os autores deverão inserir as informações requeridas e o resumo de seu trabalho;

O autor do trabalho é responsável pelas informações inseridas no formulário (nomes dos coautores/colaboradores, título do trabalho e resumo);

O resumo deverá ter entre 1500 e 2000 caracteres, incluindo espaços;

Para elaboração dos resumos verifique as regras específicas de cada área nos links abaixo:

- o [Ensino](#)
- o [Extensão](#)
- o [Iniciação Científica](#)

A avaliação dos trabalhos será realizada por comissão científica designada, podendo ser deferido ou indeferido pelo avaliador;

O avaliador também poderá solicitar correções nos trabalhos, nesse caso o autor será notificado por e-mail sobre as correções necessárias e deverá acessar a área do inscrito para fazer as alterações necessárias.

Apresentação

Todos os trabalhos serão apresentados de forma oral;

A apresentação deve ser submetida no momento da inscrição no mesmo formulário que consta o resumo do trabalho;

A apresentação deve seguir o modelo próprio, disponível na aba “Inscrições” ou [clikando aqui](#);

As apresentações deverão estar, obrigatoriamente, em **formato PDF**;

As apresentações deverão conter de seis (6) a oito (8) slides, contando capa e referências bibliográficas;

Cada apresentador terá até 8 minutos para exposição de seu trabalho. Passado esse período o coordenador da sessão poderá interromper o apresentador;

O coordenador da sessão terá até 2 minutos para fazer perguntas e comentários.

Orientações Gerais

Em cada sala de aula será disponibilizado somente o projetor de multimídia e o computador. Poderá ser utilizado computador pessoal em caso de intercorrências;

Apesar das apresentações serem submetidas pelo site no momento da inscrição, é aconselhável que os apresentadores levem o mesmo arquivo de suas apresentações também em *Pen Drive*;

A organização do evento não se responsabiliza se um mesmo autor tiver apresentações simultâneas em diferentes áreas do evento ou conflitos com outras atividades, dentro e fora da instituição;

A assinatura para a comprovação de presença será colhida ao término de cada sessão de apresentação.

JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

COMISSÃO ORGANIZADORA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Frei Paulino, 30 - Abadia

38025-180 Uberaba / MG

(34) 3700-6000

- .Reitora: Prof.^a Dr.^a Ana Lúcia de Assis Simões
- .Vice-Reitor: Prof. Dr. Luiz Fernando Resende dos Santos Anjo
- .Pró-Reitoria de Ensino: Prof. Dr. Wagner Roberto Batista
- .Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof.^a Dr.^a Darlene Mara dos Santos Tavares
- .Pró-Reitoria de Extensão Universitária: Prof.^a Dr.^a Valéria de Almeida Alves
- .Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis: Prof.^a Dr.^a Sandra Eleutério Campos Martins
- .Pró-Reitora de Administração: Prof.^a Dr.^a Heloísa Helena Oliveira Martins Shih
- .Pró-Reitora de Planejamento: Carla Costa Figueiredo
- .Pró-Reitora de Recursos Humanos: Patrícia Ribeiro Costa

Coordenação Geral

- .Prof^a Dr.^a Darlene Mara dos Santos Tavares, Pró-Reitora de Pesquisa e Pós Graduação
- .Prof^a Dr.^a Valéria Almeida Alves, Pró-Reitora de Extensão Universitária
- .Prof. Dr. Wagner Roberto Batista, Pró-Reitor de Ensino

COMISSÃO ORGANIZADORA DA II JIEPE

- .Breno Lopes Molina
- .Ms.^a Carolina Feliciano Bracarense
- .Prof.^a Dr.^a Daniela Pereira Garçon
- .Prof. Dr. James Rogado
- .Prof.^a Ms.^a Jordânia Lumênia Tavares
- .Prof. Dr. José Gustavo Coelho
- .Prof.^a Dr.^a Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves
- .Karen Ribeiro Inácio de Oliveira
- .Prof.^a Dr.^a Lislei Jorge Patrizzi Martins
- .Marília Gabriela Oliveira Santos
- .Prof.^a Dr.^a Mônica de Cássia Siqueira Martines
- .Prof.^a Dr.^a Mônica Hitomi Okura
- .Ms.^a Natália Gomes Vicente
- .Prof.^a Ms.^a Nayara Araújo dos Reis
- .Prof.^a Dr.^a Nilva Lúcia Lombardi Sales
- .Prof.^a Dr.^a Patrícia Maria Vieira
- .Sílvia Coelho Oliveira
- .Stella Achcar
- .Thiago Martins Rodrigues
- .Prof.^a Dr.^a Eliana Maria Gaudenci

Logo do Evento

- .Camilo Luís Monteiro Lourenço

Site do evento, Sistema de Gestão de Incrições, Sistema de Submissão de Trabalhos e Site dos Anais

Jayme Augusto Amaral Alminhas

JIEPE - JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

RELAÇÃO DE TRABALHOS - ANAIS 2017

ÍNDICE

ENSINO [25] Estágio

- . ALANA CRISTINA DA SILVA
 - . FABIANA FERNANDES SILVA DE PAULA
 - . FERNANDA MARTINS ALVES
 - . GABRIELA DE PAULA CERQUEIRA
 - . JONATHAN RODRIGUES DE LIMA
 - . KELLY CRISTINA SILVA CAMILO ESEQUIEL
 - . SÁVIO DA SILVA MORAES
-

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [25] Estágio: 7 TRABALHOS

ENSINO [27] Monitoria

- . ADRIANO RIBEIRO SOUSA
- . ANA DAGNARIA ROCHA
- . ANA LUIZA TROVÃO ARAÚJO
- . ANA MARIA LIMEIRA
- . ANELISE GONÇALVES VITAL
- . ARTHUR AFONSO SILVA E SOUSA
- . BARBARA DE OLIVEIRA SILVEIRA
- . BEATRIZ ANGÉLICA PEREIRA BRAGA
- . BEATRIZ GOBI
- . BEATRIZ TOMÁS PINHEL
- . BRENA ELISA DE PAULO
- . CAMILA DE BARROS DUTRA
- . CAROLINA CASSIANO
- . CAROLINA DE OLIVEIRA SOUTO
- . CAROLINA FERNANDA MACHADO
- . CAROLINA FIORONI RIBEIRO DA SILVA
- . CAROLINE RAMOS VITTA
- . DANIELA MARTA DA SILVA
- . DÉBORA CRISTINA DOS SANTOS
- . ELEN STEFANI LIMA SILVA
- . FLÁVIO JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA FERREIRA
- . GABRIELA LOPES BARNABE
- . GRAZIELA MEZIN DA SILVA
- . GUILHERME DE SENE LEAL
- . GUILHERME GOMES RODRIGUES
- . GUSTAVO BRANQUINHO ALBERTO
- . ISABELLA FRANCO SILVA VIEIRA
- . ISADORA MARIA GOMES ALMEIDA
- . JÉSSICA APARECIDA OLIVEIRA
- . JOSIMARA FERNANDA DOS SANTOS SILVA
- . JÚLIA REGO MARESTI
- . KARINA LUIZ DE SOUSA
- . KEROLLYN FERNANDES BERNARDES SILVA

- . LETÍCIA GRAVE PESTANA BARBOSA
- . LETICIA MARINO QUEIROZ
- . LIVIA MARIA DE OLIVEIRA
- . LUISA ALMEIDA SARTI DE VASCONCELLOS
- . MARIA CAROLINA AIDAR ROSALINO
- . MARIA VIRGÍNIA PATTO
- . MARIANA AQUINO EURÍPEDES
- . MARINA LETICIA OLIMPIO DE ASSIS
- . MATHEUS DELLACRODE GIOVANAZZI
- . MIKAELA BORGES MARTINS
- . MOARA BORGES ARAÚJO ARRUDA
- . NÁTALI CARDOSO DA SILVA
- . NATÁLIA BARCELOS CARDOSO
- . NATHALIA MONTANHER RODRIGUES
- . PAULO CÉSAR CONDELES
- . RACHEL ARANTES MORAES
- . RHAYLA MARIA DE OLIVEIRA DUARTE
- . SUELLEN MATOS DOMINGOS OLIVEIRA
- . TAMIRES FREITAS SOUSA
- . TAMIRIS APARECIDA CASTRO SOUZA
- . TAWANE PEREIRA DUARTE
- . THAÍS GOMES TEIXEIRA DE PAULA
- . THAYS ALESSANDRA BATISTA
- . TÚLIO LUIZ MARRA NÉGRI
- . VICTOR SILVA ALVES
- . VITOR HUGO ROSA REIS
- . VITÓRIA EUGÊNIA MARTINS
- . YNESSA INGRID SILVA CARVALHO

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [27] Monitoria: 61 TRABALHOS

ENSINO [28] PET

- . AMANDA PITA OLIVEIRA
- . BRUNA CLAUDIA PANSANI FERREIRA
- . BRUNO ANDRADE CALABRIA
- . CAIO ALVES DE LIMA
- . CARLOS TADEU BIFFI
- . CAROLINA DUTRA OLIVEIRA
- . DANIELLY DOS SANTOS ALVES
- . IASMIM DE LIMA TORRES
- . ISABELA APARECIDA GONÇALVES PRADA
- . JACQUELINE MELONIO REIS
- . JONATHAN WILLIAM DE OLIVEIRA GOMES
- . JOSY HELENA MURCIA
- . JUNFANLEE MANOEL OLIVEIRA FELICIANO
- . JÚNIA LANNY SOUSA SILVA
- . KETRY KELLEN PRADO CAEATANO
- . LAIS MIYUKI IWANO ODA
- . LARISSA OLIVEIRA ROCHA
- . LARISSA SILVA SOUZA
- . LORENA MOREIRA LAVOYER
- . LUCAS DA NÓBREGA GEROLIN
- . LUCAS SOUZA CORTEZ
- . SABRINA KARLA DE SOUZA CUBAS
- . SÂMELA DAIERE SOARES MOTA

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [28] PET: 23 TRABALHOS

ENSINO [29] PIBID

- . ANA PAULA DE SOUZA
- . BÁRBARA CAROLINE DA SILVA VENTURA
- . CAMILA CARREIRA MONTEVERDI
- . CAMILA MOREIRA DE ANDRADE
- . CRISTIANE MONTEIRO DOS SANTOS
- . DANILO GIOVANINI CUNHA SILVA
- . DANILO VENANCIO DE OLIVEIRA
- . DAVID ALVES PEREIRA
- . ELAINE SONIA DOS SANTOS
- . ELEN CRISTINA PEREIRA DE BRITO
- . ESTER FRANCINE ZAMBATE FERNANDES
- . FRANCIELLE CARVALHO DE FREITAS LIMA
- . GABRIEL BERALDO DE OLIVEIRA
- . GABRIELLE CRISTINA DA SILVA
- . GABRIELLE MENEZES ALVES
- . GUSTAVO DE PAULA ZAGO
- . GUSTAVO MOÍSES BARBOSA DE OLIVEIRA
- . JULIA HAILER VIEIRA
- . JULIANA IRIS PEREIRA MAIA
- . LAÍS ARAÚJO DE PAULA
- . LEIDIMAR FERREIRA DA SILVA
- . LUIZA SOUZA DOS SANTOS
- . MARIA CLARA SILVA BORGES
- . MIRELLE SILVA OLIVEIRA
- . NATHÁLIA JUNCANSSI PONTELLI
- . NAYARA ANDRADE ELIAS
- . RAISSA DALILA FERNANDES
- . RENATA BORGES FERNANDES SOUSA
- . SÁVIO CUNHA COSTA
- . SHEILA SILVEIRA FERNANDES
- . VITÓRIA COSTA DE ASSIS

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [29] PIBID: 31 TRABALHOS

ENSINO [30] Projeto de Ensino

- . AMANDA MORAIS DE PÁDUA
- . AMANDA QUEIROZ BASILIO
- . BRUNO DE PAULA CHECCHIA LIPORACI
- . CAMILA BERNARDES VILAS BOAS
- . CARLOS ROBERTO SILVA JUNIOR
- . FELIPE CARVALHO SANTO SILVA
- . FERNANDA RODAS GONÇALVES
- . GLAUBER ROCHA OLIVEIRA
- . JOÃO VÍTOR BUSO RIBEIRO SANTOS
- . LUANA MARTINS VASQUES
- . MARIA CRISTINA DE SOUZA FACINCANI
- . MARINA DESTÉFANO PREZOTTO
- . OLÍVIAN MACHADO RODRIGUES
- . PRISCILA RODRIGUES ROGERIO AMORIM
- . VANDERLI GARCIA LEAL
- . VELUNIA TRISTAO DE FREITAS
- . VICTOR ALVES GOMES DA SILVA
- . VINICIUS CORADELLO LOURENÇO
- . VINICIUS PINHAL ALVES
- . WASHINGTON COELHO SILVA

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [30] Projeto de Ensino: 20 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

- . ADRIANA KAKU DEFENDE
- . ÁGATHA WEDRANNA FREIRE SILVEIRA
- . ALMAISA DE JESUS MEDEIROS
- . AMANDA CRISTINA RUSTICI BALSAMO
- . AMANDA PERES RODRIGUES
- . AMANDA QUEIROZ DE SOUZA
- . ANA BEATRIZ DE SOUZA NOGUEIRA
- . ANA BEATRIZ PEREIRA RIBEIRO
- . ANA CAROLINA RODRIGUES DE LUCENA
- . ANA FLÁVIA GIROTTO DE CAMARGO
- . ANA LAURA DESTRO CHAGAS
- . ANA LUIZA ABDALLA DOS SANTOS
- . ANA LUIZA OLIVEIRA ALMEIDA PUCEGA
- . ANA PAULA EMERICK CORRÊA
- . ANA PAULA SILVEIRA PIMENTA
- . ANANDA AIDAR DE SOUZA
- . ANANDA DOMINGUES LOPES
- . ANDRÉ FAVARO
- . ANDREZA APARECIDA DE MORAIS
- . BÁRBARA CECILIO DA FONSECA
- . BÁRBARA CRISTINA DOS SANTOS MARQUES
- . BEATRIZ GRANADO MARANGONI
- . BIANCA YIDA DA SILVA
- . BRENDA ANDERSON RESENDE DE OLIVEIRA
- . BRUNA SALES SILVA
- . BRUNA ZANINI DE VITTO
- . BRUNO BISMARQUES SILVA
- . BRUNO FELIPE OLIVEIRA
- . CAMILA GIGANTE COLAMEGO
- . CAMILA MIDORI HENRIQUES TANAKA
- . CAMILA PADOVAN
- . CARLOS ROBERTO SILVA JUNIOR
- . CAROLINA DOS SANTOS FELIX DA SILVA
- . CAROLINA MARQUES RAMOS
- . CAROLINE REIS REZENDE
- . CINTHIA DA CRUZ SANTOS
- . CLAYSON ALCIDES
- . CLÉO MAYCON VIANA PAZ
- . DAIANE BORTOLOTE FERREIRA
- . DANIEL MASAO SHIBATA
- . DANIELA SANTOS TAVARES
- . DEBORA GONÇALVES SAMUEL
- . DENNER FERREIRA DE SOUSA
- . DIEGO BERNARDO DE DEUS
- . EDUARDO FERREIRA MAMEDE SILVA
- . EDUARDO HENRIQUE PEREIRA RODRIGUES
- . ERICK TAKAHAMA KITADA
- . FABIANO HENRIQUE OLIVEIRA SABINO
- . FÁBIO LÚCIO FÉLIX
- . FELIPE HENRIQUE TEIXEIRA DE VASCONCELOS
- . FERNANDA FAION FONTANARI
- . FERNANDA GODOY LIMA
- . FERNANDA TAVARES PALAO
- . FERNANDO RIBEIRO ARDUINI
- . FRANCIELLE APARECIDA ALVES
- . GABRIEL RICARDO DE MELO DOURADO
- . GABRIELA JAMEL SCHÄFFER
- . GABRIELLA OLVIERA ARANTES COELHO
- . GIANIK DOS REIS SILVA
- . GIOVANA SILVA MARTINS
- . GIOVANNA ABREU ALVES
- . GIOVANNA CRISPIM MASSON
- . GLEDYS PRISCILA CENTURION
- . GUILHERME BASSI REZENDE
- . GUILHERME CERQUEIRA GONZALES
- . GUSTAVO GANDOLFI DUTRA

- . HELLEN MOREIRA DE LIMA
- . HÉVYLLIN CIPRIANO RODRIGUES FÉLIX
- . HUGO DUARTE
- . ÍCARO DEANGELIS LOPES
- . IDALINA ALINE DE CARVALHO SILVA
- . IEDA SEVIERI BISO
- . ISABELLA VENÂNCIO DO NASCIMENTO
- . ISADORA M. CARVALHO A. MENEZES
- . JÉSSICA CARVALHO LIMA
- . JÉSSICA GOMES DA SILVA
- . JESSIKA FERNANDA ALVES DOS SANTOS
- . JOAO VITOR CANDIDO
- . JULIA ANDRIOTTI DE CASTRO
- . JULIANA MANSO COSTA
- . KARINA COSTA DE OLIVEIRA
- . KATARINY PARREIRA DE OLIVEIRA ALVES
- . KATIÚSSIA FUZZATTO DE OLIVEIRA
- . LACILaura BOMTEMPO LAMOUNIER COSTA
- . LARISSA ROSA RODRIGUES
- . LEANDRO GOMES ALVES
- . LETÍCIA GABRIELA DE ALMEIDA
- . LETICIA TEIXEIRA SILVA
- . LÍGIA MARIA ADRIANO MONTEIRO
- . LILIANE SALGADO CHAVES
- . LINIKER DOUGLAS LOPES DA SILVA
- . LIVIA MARIA RONCOLETA
- . LORENA EVARISTO ELIAS
- . LORRAINE STEPHANIE HISS
- . LORRANE CRISTINE CAIXETA
- . LUCAS DE OLIVEIRA DAMANTE
- . LUCAS MARTINS VIEIRA
- . LUCAS MENDES CUNHA DE RESENDE BRASIL
- . LUCILA DE SOUZA ZANELLI
- . LUDMILLA BEZERRA DE ALMEIDA
- . LUIS GUILHERME RODRIGUES FRATESCHI PINTO
- . LUIZ FELIPE BIZINOTO CAETANO
- . LYSANDRA TOREZAN BRUNO
- . MARA LUCIA COUTINHO BORGES DA CUNHA
- . MARCELA MÔNICA DOS SANTOS
- . MARCELA REZENDE LEMES
- . MARIA CAROLINA AIDAR ROSALINO
- . MARIA CLARA SANTOS MINELLI
- . MARIA CLÁUDIA MAGALHÃES CAVALLINI
- . MARIA LUIZA PEREIRA GOMES
- . MARIANA APARECIDA COSTA RAMALHO
- . MARIANA JUSTINO FERREIRA
- . MARIANA NOGUEIRA MARTINS
- . MARIANNA LICATI CALADO
- . MARIJA ANTUNES
- . MARILIA ALVES CAETANO
- . MARINA BARBOSA MALUF RIBEIRO
- . MARLON ALVES GUIMARÃES
- . MICHELE FUZZATTO DE OLIVEIRA
- . MONICA DE TOLEDO ALTARUGIO
- . MURILO MELO MINARÉ
- . NAIARA ISABELA MATIAS
- . OTÁVIO AUGUSTO PEREIRA DE OLIVEIRA
- . PAULA LUIZA DA SILVA BORBA
- . PAULA NATALIA DUSSÁN CÁRDENAS
- . PEDRO HENRIQUE DE SANTANA
- . RAFAEL SILVÉRIO BORGES
- . RAFAEL VIEIRA DE PAULO
- . RAFAELA REGINA GHESSI
- . RAFAELLA ANTONELLI
- . RAPHAEL ALVES GURGEL AMARAL
- . RENAN JORGE RAMOS MARTINS
- . RICARDO TONIM TÓTOLI
- . RUBENS MIGUEL FAVARATO ABDANUR
- . RÚBIA MARTINS BERNARDES RAMOS
- . RYCHARD RODRIGUES DE OLIVEIRA
- . STÉFANY SILVA SANTOS
- . SUZANA OLIVEIRA CAMPOS
- . TALITA SANTANA PEREIRA DE CARVALHO
- . TATIANE CARVALHO MAEDA
- . THALES FOLLADOR DE OLIVEIRA
- . THALYTA TAVARES MARTINS
- . THOMAZ EDSON GOMES LEITE
- . VANESSA CRISTINA DE MORAES GOMES

- . VICTOR AUGUSTO SALLUM CEBALLOS
 - . VICTOR DE OLIVEIRA PRUDÊNCIO
 - . VINICIUS HENRIQUE ARANTES SILVA
 - . VÍTOR MASSAHIRO CAVAMURA OUTI
 - . VITÓRIA EUGÊNIA MARTINS
 - . WASHINGTON ALVES EURIDICE
-

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig: 150 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

- . ANA FLAVIA LEMOS COSTA VIANA
 - . BRUNA CRISTINA TRINDADE SOUSA
 - . CAMILLA FATURETO SILVA
 - . DELUMA RODRIGUES
 - . EBERTH RICK LIBERATO OLIVEIRA
 - . GIOVANNA ALVES DE OLIVEIRA
 - . IARA NOGUEIRA COSTA
 - . JAQUELINE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA
 - . JOÃO ANSELMO SANTOS LOPES
 - . JOÃO CANDIDO MEDEIROS JUNIOR
 - . KELLEN EFIGÊNIA DA SILVA DIAMANTINO
 - . LAYANNE ROBERTA SILVA OLIVEIRA
 - . LETÍCIA ALMEIDA TEODORO
 - . MARCELLE CORREA PEREIRA
 - . NERISE DE PAULA SALGE
 - . PATRÍCIA DOS REIS SILVA
 - . VITOR EDUARDO BAPTISTA MATOS
 - . WELLINGTON COIMBRA DA SILVA RIBEIRO
-

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig: 18 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [12] Demais Trabalhos

- . ISABELA OLIVEIRA LOPES
-

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [12] Demais Trabalhos: 1 TRABALHO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

- . ALESSANDRA CARVALHO ALVES
- . ALESSANDRO HENRIQUE DAMASCENO ESCOURA JÚNIOR
- . AMANDA DORNELAS OLIVEIRA

- . ANA LIVIA DÉO GONÇALVES
- . ANDRE LUIZ SALATIEL GERVÁSIO BERNARDES
- . ANNA ELISE MACHADO FERNANDES
- . ARIADNE CHRISTIE SILVA RIBEIRO
- . ARTHUR LACERDA MENDONÇA
- . BRUNA RAPHAELA OLIVEIRA SILVA
- . BRUNO GOTO KIMURA
- . CAMILA SILVA CASTRO
- . CAROLINA MORENO DE FREITAS
- . CAROLINE BUENO DE MORAES PEREIRA
- . CAROLINE CORTEZ ANGELO
- . CATHARINE GONÇALVES DE FARIA REIS
- . CELSO LUIZ ZORZO FILHO
- . CÍNTIA SULINO GOMES
- . CLAUDINE DE SOUZA
- . EDMILSON HENRIQUE MARCILIO DE PAULA
- . EVANDRO D. ZANON
- . FELIPE KEIJI FEITAL HARANO
- . FERNANDA SILVA PIMENTA
- . FERNANDA TORQUETI TOLOI
- . FLÁVIA MANFRÉ DOS SANTOS
- . GABRIEL BRAGA CALEGARI
- . GABRIEL KANEKO DA SILVA
- . GABRIELA GARCIA SOARES
- . GABRIELLA AUGUSTO GARCIA
- . GUILHERME HENRIQUE BANDEIRA
- . ISABELA FRANCO RODRIGUES
- . ISABELA SAMPAIO SILVA
- . JOSÉ AUGUSTO MANTOVANI RESENDE
- . KAMILLA CARDOSO SILVA
- . KAROLINE PEREIRA ANTONIASSI
- . LARA ARRUDA LACERDA SOARES
- . LARA DIAS COUTO
- . LARISSA GALDIANO DA SILVA MARRA
- . LEANDRO PINTO MORAES
- . LETÍCIA DOS SANTOS ROSENDO
- . LETÍCIA PINTO RODRIGUES
- . LETÍCIA ZANELLA SILVA
- . LUCAS DA COSTA BUDIN
- . LUCAS DE OLIVEIRA E ALMEIDA
- . LUIS HENRIQUE ARAGÃO ALVES DE QUEIROZ
- . LUÍSA ALEXANDRE LICURSI
- . LUÍSA MENEZES SILVA
- . MARIA BETÂNIA LEAL PEREIRA
- . MARIANA SILVA CUNHA
- . MATHEUS RODRIGUES VIEIRA
- . NATALIA PASCOTTO GASTALDO
- . NATHÁLIA JUNCANSSI PONTELLI
- . NATHALYA MAKEBA CUNHA ESTEVÃO
- . PABLO RAPHAEL GONÇALVES MARTINS
- . PAULO GUIMARÃES LACERDA NETO
- . RENATA BERNARDES LACERDA
- . RUTHE TAMARA MARTINS MENDES
- . SARA MIYUKI SUZUKI
- . STELLA MÁRCIA DE MESQUITA PEREIRA
- . TACIANA CUNHA ARANTES
- . TAMIRES RIBEIRO VICENTINI
- . TAYNARA OLIVEIRA SILVA
- . THALES TOSI RÍMOLI
- . THIAGO DIAS
- . TIAGO BRITO BASTOS RIBEIRO
- . VICTOR HUGO NUNES
- . YAGO RICIOLI DE OLIVEIRA
- . YAN LÁZARO SANTOS

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq: 67 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq

-
- . ANA LETICIA SANTOS SERVO
 - . BRUNA DUARTE SILVA A. OLIVEIRA
 - . LUCAS ALVES CAETANO

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq: 3 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

- . AGDA NEGRÃO MOREIRA
- . ALÍCIA CRISTINA PULITA
- . ANA CAROLINA ANGOTE
- . BRUNO DA SILVA CONCEIÇÃO
- . CAMILA PIAI ROSSI
- . EINY JESSIKA SIQUEIRA MOREIRA
- . FERNANDO HENRIQUE DOS REIS SOUSA
- . GABRIELLA SANTOS DE OLIVEIRA
- . GUILHERME GONZAGA BENTO
- . LORRAINE MAGNABOSCO REIS MATEUS
- . LUCAS GABRIEL COELHO GOMES
- . LUDMYLA DE SOUZA LUIZ
- . MARCELLA REZENDE AMPARADO
- . MARIANA THAYS CARVALHO
- . MARISA DA SILVA OLIVEIRA
- . MONIQUE DE ANDRADE MARTORE
- . PEDRO HENRIQUE JERONIMO VIEIRA
- . RENATA LUCHESI RIBEIRO
- . SARA LORRAINE GUALBERTO SILVA
- . TAINÁ MARIS DE OLIVEIRA BORTOLETTE
- . THIAGO FRALETTI PEIXOTO
- . VANESSA DIB SALGE
- . VITÓRIA GONÇALVES MATSUBARA LIMA DE MELLO
- . WAGNER PATROCÍNIO DE FREITAS
- . WAGNER TAVARES GONÇALVES

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM: 25 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq

- . JOÃO PAULO DOS SANTOS
- . YARA APARECIDA MELO

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq: 2 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

- . CLAUDIA REGINA BOVO
- . CLÉA ROCHA FERREIRA
- . DANILLO BATISTA SILVEIRA
- . GABRIELA GONÇALVES DA CRUZ
- . GABRIELA NASCIMENTO MOREIRA
- . JOYCE ASSUNÇÃO BARROS
- . NATALIA PAZIN ALMEIDA
- . PAULO DE OLIVEIRA COELHO
- . THAIRAN SOUZA SILVA

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig: 9 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

- . ADÉLIA MARIA SARTORI DA CUNHA
- . ADJENTINA BENIGNA DE LIMA SPIRANDELI
- . ADRIELI OLIVEIRA RAMINELLI
- . AILTON BATISTA DE ARAÚJO
- . ALEXANDRE AUGUSTO TODDE LIBÓRIO
- . ANA BEATRIZ RETAMERO RODRIGUES
- . ANA MARIA BARCHI FERREIRA
- . ANDERSON JOSE GONCALVES
- . ANNA LUIZA SALATHIEL SIMÕES
- . BIANCA TAINÁ FERREIRA
- . BRENA ELISA DE PAULO
- . BRENDA SOARES RODRIGUES
- . CAMILA DE OLIVEIRA DIAS
- . CARLOS ALBERTO BIELERT NETO
- . CAROLINA BRAGINE MANGUCCI
- . CLARINDO MARTINS ALVES
- . CLÁUDIO FELIPE NOGUEIRA
- . CRISTIANO MARTINS DE FREITAS
- . DANIEL DE OLIVEIRA COSTA
- . DANIELA COSTA ANASTÁCIO
- . FABIANA INÊS ZUBER
- . FELIPE FADINI MUNIZ
- . FILIPI DE OLIVEIRA MATHEUS
- . FLÁVIA GOMES SILVEIRA
- . GABRIEL MORAES MOURA
- . GABRIEL SILVEIRA BARBIERI
- . GABRIELA DE PAULA COSTA
- . GABRIELA MALDONADO FARNOCHI
- . GABRIELA NUNES DA SILVA
- . GABRIELA ROLDÃO CORREIA COSTA
- . GESSICA APARECIDA NUNES ROSSI
- . GLÁUCIO TASSO DE CARVALHO JÚNIOR
- . GUILHERME NASCIMENTO DE AZEVEDO
- . IOLANDA SILVA RAFAEL
- . ISADORA CRISTINA CAMARGO CERQUEIRA
- . JÉSSICA VASQUES PETRUZ
- . JOAO FABIO DO MONTE DA ANUNCIACAO
- . JOHN MAYKE NAVES
- . JOSÉ LUCAS MARTINS ROCHA
- . JÚLIA BUZINARO LIBERATO DO AMARAL
- . JÚLIA SCALON MANZAN
- . JULYE CRISTIE ALEXANDRE VIEIRA
- . KARINA DE FIGUEIREDO
- . KEMILY SOUZA DA SILVA
- . LAÍS ARAÚJO OLIVEIRA
- . LAÍS INÊS FAVARETTO QUITÉRIO
- . LEONARDO AUGUSTO GONÇALVES REIS
- . LETICIA GOMES DE MELO

- . LÍVIA ALVES DE BARROS
- . LUCAS HENRIQUE MARCUSSI SOUZA
- . LUCIANA CUSTODIO
- . LUIS FELIPE NICOLAU DOS SANTOS
- . LUIS OTÁVIO BORGES BARBOSA
- . MARCOS VINICIUS LEMES DE PAULA
- . MARIA FERNANDA MENDONÇA BRIGUENTI
- . MARIANA RITA MACHADO LADEIRA
- . MARIANE SANTOS BELISÁRIO
- . MARINA CUNHA ASSUMPÇÃO
- . MAYCOL DOUGLAS LIMA DA SILVA
- . MIRELLA RIBEIRO PINTO
- . MONIQUE DA SILVA BAITINGA
- . NÁDIA GUIMARÃES SOUSA
- . NÁTALI CARDOSO DA SILVA
- . PÂMELA COIMBRA ARGENTON PUGA
- . PAULO RICARDO DA SILVA CAMARGO
- . PEDRO AUGUSTO MEINECK TEIXEIRA ROSSATO DE ARAÚJO
- . PEDRO CELESTE VALADARES
- . PEDRO HENRIQUE DE MELO ROCHA
- . PEDRO HENRIQUE MISSON MILHORIM
- . PEDRO HENRIQUE SIROTHEAU CORRÊA ALVES
- . PRISCILA FERREIRA SOUZA
- . RAFAEL DE TILIO
- . RAÍZA FONSECA XAVIER LIMA
- . RAPHAEL RODRIGUES VENDRAMINI
- . RODRIGO FONSECA ABREU
- . SANDRINY EVILLIN MACHADO TOIGO
- . STEFFANIE RAFAELLI BESSA SANTOS
- . STEPHANI LOREN DE MENEZES
- . TAÍS COELHO LIMA
- . TALITA SILVA ALVES
- . TATIANA BEATRIZ LEANDRO DE CASTRO
- . TATIANE GIROTTO
- . THAMIRES MARIANO
- . THIAGO SEIJI SHIGUENAGA
- . THIAGO VINICIUS RIBEIRO SOEIRA
- . VANESSA MARONEZI
- . VIVIANE ANDRADE NICOLA RIBEIRO
- . VIVIANE JESUS DA SILVA
- . WESLLEY GUIMARÃES BOVI

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa: 89 TRABALHOS

EXTENSÃO [13] Comunicacao

- . BEATRIZ SODRE MATOS
- . FLAVIO HENRIQUE DIAS SALDANHA
- . LAURA MARIA PEDROSO DE LACERDA
- . MARIANA KAROLINA MARTINS ROSA DE JESUS
- . NATÁLIA CAROLINA RIBEIRO DE OLIVEIRA
- . PEDRO DONIZETE COLOMBO JUNIOR

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [13] Comunicacao: 6 TRABALHOS

EXTENSÃO [14] Cultura

-
- . ANDRÉ FELIPE DIAS DE OLIVEIRA
 - . ANDRE LUCAS COVAC
 - . CARLOS CEZAR CAVICHOLLE
 - . CLARISSE PESSOA ALVES
 - . ELYS ANGELA TURQUETTI DE OLIVEIRA
 - . ISABELA CÂNDIDA CORRÊA
 - . ISABELA LOURENCINI GRILONI
 - . JAQUELINE ROBERTA PEREIRA DA COSTA
 - . KAMILA ADOLFO POMPEO
 - . LETICIA BASSO SILVA
 - . MARCIA REGINA FERRO
 - . MARIA CAROLLINA VIEIRA CARDOSO
 - . PAMELA FERNANDA DEMETRIO RODRIGUES
 - . RAFAEL SILVA ROSA
 - . RAYANNE RODOVALHO REIS
 - . WASHINGTON ALVES EURIDICE

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [14] Cultura: 16 TRABALHOS

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

- . ANA CLARA FUSARO SILVA RODRIGUES
- . CAMILA DIAS DE ABREU
- . FERNANDA CLARA MARCONATO
- . GABRIELA RESENDE PINHEIRO
- . GEORGIA SISDELLI
- . LETICIA FELIPE DOMINGUES
- . MARCOS VINICIUS LEMES DE PAULA
- . OTÁVIO AUGUSTO PEREIRA DE OLIVEIRA
- . VITÓRIA RUVIERI PACHECO

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça: 9 TRABALHOS

EXTENSÃO [16] Educacao

- . AMANDA SVERINO SOARES
- . ANA CAROLINA MONTANHEIRO GONÇALVES
- . ANGÉLICA RODRIGUES GONÇALVES
- . BEATRIZ LOPES DE SOUSA
- . CAMILA OTONI PEREIRA
- . CRISTIANO RIBEIRO
- . DANIEL FERNANDO BOVOLENTA OVIGLI
- . ELAINE SANTOS RODRIGUES DA MATA
- . ELIANA DA XING CHEN
- . JAMES ROGADO
- . JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA
- . JORGE LUIS DO CARMO
- . JOSÉ HIGINO SOARES PINTO
- . JULIA MARIANA CACHOLA PEREIRA
- . JÚLIA REGO MARESTI
- . LETÍCIA GRAVE PESTANA BARBOSA
- . LETÍCIA PINTO RODRIGUES
- . LUCILA DE SOUZA ZANELLI

- . MARCELA DE MOURA FRANCO BARBOSA
 - . MARCELO ALVES DOS SANTOS JUNIOR
 - . MARIA ISABEL PEREIRA CARDOSO
 - . MAYARA CHIARA CARDOSO
 - . PATRÍCIA MACHADO TOMÉ
 - . PEDRO HENRIQUE CHUMBINHO SODRÉ
 - . SAULO ANTONIO LEONARDO
 - . TAINARA RAFAELA CESCATE
 - . VITOR HUGO ROSA REIS
-

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [16] Educacao: 27 TRABALHOS

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

- . ANNA LAURA FELIPUCCI
 - . CASSIENE TEIXEIRA DE DEUS
 - . DANIEL SEVERINO DIAS
 - . ELISABETH CARVALHO DA FONSECA
 - . JHESSY SANTOS NUNES
 - . LAILA MARIA FERREIRA DA SILVA
 - . LEOMIR APARECIDO MAIA VARELA
 - . LORENA DIVINA BORGES
 - . MARIA CLEOMAR OLIVEIRA
 - . MARIA EDUARDA CORREA FONSECA DE SOUZA
-

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [17] Meio Ambiente: 10 TRABALHOS

EXTENSÃO [18] Saude

- . ALEXIA BORGES BERNARDES
- . ANA FLÁVIA GIROTTO DE CAMARGO
- . ANA JÚLIA QUEIROZ FARINHA
- . ANA LUISA NUNES MARQUES
- . ANA MARIA SILVA GALDINO
- . BEATRIZ TAVEIRA CONSTANTINOU
- . BRENA ELISA DE PAULO
- . BRENNO VASCONCELOS FARIA
- . BRUNA CAROLINA SOUSA CASTRO
- . BRUNA STEPHANIE SOUSA MALAQUIAS
- . CAMILA APARECIDA CALTRAN
- . CAMILA DOS REIS JUVENIL LIMÍRIO
- . CAROLINE DA SILVA FERREIRA
- . CAROLINE DE OLIVEIRA
- . DAYANE BAZAN
- . FELIPE GONÇALVES SOARES
- . FERNANDO DAVID DE OLIVEIRA SILVA DE SOUZA
- . FLÁVIA GOMES SILVEIRA
- . FLORA MAZIERO PARIZOTTO
- . FRANCIELLE THAISA MORAIS MARTINS
- . GABRIEL AFONSO PINHO DE OLIVEIRA
- . GABRIEL ALVES PRADO FREITAS
- . GABRIEL WILSON SILVA PINTO
- . GABRIELA AQUATI
- . GEOVANNA CRISTINA ALVES
- . GLENDHA OLIVEIRA ARDUINI

- . GRAZIELA ANGELO ALVES
- . GRAZIELA MEZIN DA SILVA
- . GUILHERME GOMES RODRIGUES
- . HELLEN BUZZATTO SILVA
- . HELOÍSA PAULA YAMAGUTI
- . ISABELA LACERDA RODRIGUES DA CUNHA
- . ISABELLA LIMA MAXIMO DA SILVA
- . ISADORA CATANANTI ARDENGHI
- . ISADORA VILARINHO GALDIANO
- . IZADIRA CRISTINA BARCELOS OLIVEIRA
- . JAMYLE MARCELA OLIVEIRA GONLALVES
- . JOÃO GABRIEL DE PAULA
- . JÚLIA HEITOR BEVILACQUA
- . JULIANO MÁXIMO COSTA PEREIRA
- . JULYE CRISTIE ALEXANDRE VIEIRA
- . KARINA DE FIGUEIREDO
- . LARISSA PIANA ALVES
- . LARISSA VIEIRA FRANGE
- . LAURA AFONSO MAIA
- . LETÍCIA FREITAS MARQUES
- . LOURRAINE TAVARES LORENA
- . LUCAS GONÇALVES ROSA
- . MARCOS ANTONIO DE SOUSA MATUCHAC
- . MARCUS VINÍCIUS ALMEIDA BRAGA
- . MARIA PAULA CUSTODIO SILVA
- . MARIA VIRGÍNIA PATTO
- . MARIANA THAYS CARVALHO
- . MARILIA CARVALHO BORGES
- . MARINA GRABIN LEMOS
- . MARINA LETICIA OLIMPIO DE ASSIS
- . MARINA MENDONÇA EMILIO
- . MATHEUS MARQUES E MARQUES
- . NAKITA MARIA KOMORI
- . NATÁLIA LUJAN FERRAZ
- . NATHAN ZANATTA REGINALDO
- . NÚBIA GALINDO NASCIMENTO
- . NÚBIA MARIA LEMES DA SILVA
- . PEDRO AUGUSTO MOREIRA DE OLIVEIRA
- . PEDRO HENRIQUE ZANI JOVANELLI
- . RAÍSSA DOS SANTOS CASSIANO
- . RAYSSA MARTINS MORAIS
- . ROBERTA JÉSSICA SILVA PIRES
- . SAMUEL CAVALCANTE XAVIER
- . SIMONE ROCHA DE OLIVEIRA
- . TACIANA NUNES DOS SANTOS
- . TAÍZA BERNARDES SILVA
- . THAIS FERNANDA BINCOLETO
- . THAIS GABRIELA DA CRUZ MATIAS
- . THAÍS GOMES TEIXEIRA DE PAULA
- . THALLES RACINE GONÇALVES BERNARDES DA SILVA
- . THAMYRES ELEYNE VEJALAO MONTANI
- . VERÔNICA RIBEIRO CARDOSO
- . VICTÓRIA MOREIRA SILVA
- . VINICIUS DOS SANTOS PIERAZO VALADARES
- . VITÓRIA MOREIRA CINTRA

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [18] Saude : 81 TRABALHOS

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao

- . ANDRESSA MARIANA ALVES NEVES
- . CAMILA PESSOA PINTO
- . DANIEL SANTOS PRADO
- . FELIPE AMORIN SILVA
- . GABRIEL MOREIRA RODRIGUES DE CASTRO
- . GABRIELA NOLASCO FERNANDES RODRIGUES DA CUNHA
- . MAURICIO PAVANI DA SILVA

- . RENATA SOARES TRINDADE
- . UILEN HELEI LELLES MOREIRA
- . VINICIUS BOTELHO PIMENTA CANTARINO
- . WILBER SILVA LEONEL JÚNIOR

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [19] Tecnologia e Produção: 11 TRABALHOS

EXTENSÃO [20] Trabalho

-
- . MARIANNA GABRIELLE COSTA SILVA
 - . PATRICIA BRASSALOTTO

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [20] Trabalho: 2 TRABALHOS

RESUMOS

ENSINO [25] Estágio

TÍTULO: A LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTOR: ALANA CRISTINA DA SILVA
CO-AUTORES: BARBOSA, M. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRESENTE TRABALHO APRESENTA AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO DE REGÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LÍNGUA PORTUGUESA COM ALUNOS DO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA ESTADUAL AMÉRICA. O PROJETO INTITULADO "A LEITURA LITERÁRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL" TEVE DIVERSOS OBJETIVOS, CONSIDERANDO O PRINCIPAL: DESENVOLVER A CAPACIDADE LEITORA DOS ALUNOS, ATRAVÉS DA LITERATURA CLÁSSICA, TENDO COMO BASE O LIVRO "O ALIENISTA", DE MACHADO DE ASSIS. COMO METODOLOGIA, O ESTUDO SE ENQUADROU NOS MOLDES DA PESQUISA QUALITATIVA, UMA VEZ QUE A PREOCUPAÇÃO RECAIA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA DOS ALUNOS. O PROJETO FOI DESENVOLVIDO EM 12H/AULAS NA FORMA DE REGÊNCIA COMPARTILHADA. INICIALMENTE FIZEMOS UM LEVANTAMENTO DOS ESTUDOS REALIZADOS NA ÁREA, ALÉM DE LEITURAS DE TRABALHOS QUE TRATAM DA LEITURA ATRAVÉS DA LITERATURA. EM SEGUIDA, MONTAMOS O PLANO DE AULA, E ORGANIZAMOS OS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS. O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DEU-SE A PARTIR DO DIAGNÓSTICO ORAL ACERCA DAS PRÁTICAS DE LEITURA DOS ALUNOS. FEITO ISSO, FOI FEITA A APRESENTAÇÃO GERAL DA OBRA; LEITURA CRÍTICA COLETIVA DO LIVRO; DISCUSSÃO GERAL DA OBRA COM OS ALUNOS, ALÉM DA EXIBIÇÃO DA MINISSÉRIE "O ALIENISTA" (1993) SEGUIDA DE DISCUSSÃO ACERCA DAS DIFERENÇAS ENTRE O LIVRO E A MINISSÉRIE. REFERENTE AOS RESULTADOS ALCANÇADOS, APESAR DE AS ATIVIDADES PROPOSTAS NÃO TEREM SIDO INTEGRALMENTE REALIZADAS, O OBJETIVO PRINCIPAL FOI CUMPRIDO, POIS AS ATIVIDADES PROPOSTAS CONSEGUIRAM EM ALGUNS DISCENTES, DESPERTAR, E EM OUTROS A CONTINUAR O INTERESSE PELA LEITURA LITERÁRIA. ALÉM DISSO, O FATO DE TER SIDO FEITA A LEITURA COMPLETA DE UM LIVRO FOI BASTANTE IMPORTANTE, TENDO EM VISTA A CULTURA DO FRAGMENTO ENRAIZADA NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.

ENSINO [25] Estágio

TÍTULO: CAMPANHA MULTIVACINAÇÃO NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: FABIANA FERNANDES SILVA DE PAULA
CO-AUTORES: MARTINS, V.E; FERREIRA, M.A,

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A VACINAÇÃO É EFICAZ E SEGURA NA PREVENÇÃO DE DIVERSAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS REDUZINDO DE MODO SIGNIFICANTE OS GASTOS COM TRATAMENTOS. O PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (PNI) DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) É REFERÊNCIA INTERNACIONAL

NA PROMOÇÃO DO ACESSO GRATUITO DA POPULAÇÃO ÀS VACINAS, RESPEITANDO CRITÉRIOS E ORIENTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). NO PERÍODO DE 11 A 22 DE SETEMBRO REALIZOU A CAMPANHA MULTIVACINAÇÃO 2017 COM O OBJETIVO DE SENSIBILIZAR AS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ZERO A 15 ANOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DE ATUALIZAÇÃO DO CARTÃO DE VACINAÇÃO. OBJETIVO: DESCRVER A EXPERIÊNCIA DE ESTAGIÁRIA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM EM ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO ENTRE A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG POR MEIO DA CAMPANHA MULTIVACINAÇÃO 2017. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, BASEADOS NA VIVÊNCIA ACADÊMICA DE ESTAGIÁRIA DO 9º PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA ATIVIDADE DE UM DIA DE VACINAÇÃO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL QUE ONDE ATENDE ALUNOS DO 1º AO 9º ANO, LOCALIZADA NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA ESF NA QUAL A ALUNA REALIZADA SEU ESTÁGIO ACADÊMICO. DESENVOLVIMENTO: NO DIA ESTIPULADO A ESTAGIÁRIA JUNTAMENTE COM A EQUIPE DE SAÚDE DA ESF, INCLUINDO ENFERMEIRO, TÉCNICO DE ENFERMAGEM E AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE ESTIVERAM NA REFERIDA ESCOLA. FORAM RECOLHIDOS OS CARTÕES VACINAIS SALA POR SALA E APÓS TRIAGEM DOS CARTÕES OS ALUNOS ERAM CHAMADAS A SALA RESERVADA PARA VACINAÇÃO. RESULTADOS ALCANÇADOS: A EXPERIÊNCIA DE TRIAGEM DOS CARTÕES E O RACIOCÍNIO DE COMPREENDER QUAIS VACINAS SÃO REALIZADAS NAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS. NO TOTAL 137 CARTÕES VACINAIS FORAM TRIADOS E APENAS 34 ALUNOS VACINADOS. PORÉM, UM NÚMERO BASTANTE REDUZIDO, JÁ QUE 512 ALUNOS ESTÃO MATRICULADOS NAS RESPECTIVAS TURMAS. DESSA FORMA, OBSERVA-SE A DIFICULDADE DE REALIZAR DE MODO EFICAZ A CONSCIENTIZAÇÃO DE PAIS E ALUNOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO PARA A SUA PRÓPRIA SAÚDE E DA COMUNIDADE.

ENSINO [25] Estágio

TÍTULO: EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA à SAÚDE

AUTOR: FERNANDA MARTINS ALVES

CO-AUTORES: PAULA, F. F. S; DAMIÃO, R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA OS USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA à SAÚDE, TEM COMO FINALIDADE A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE AGRAVOS. ASSIM, é INDISPENSÁVEL O EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS PARA QUE ELES POSSAM TOMAR AS DECISÕES EFETIVAS EM SEU AUTOCUIDADO. O PAPEL DO NUTRICIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA à SAÚDE INTEGRAL PODE SER CONSIDERADO UM FATOR DE PROTEÇÃO DE AGRAVOS RELACIONADOS à ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E POR MEIO DE DINÂMICAS EDUCATIVAS NUTRICIONAIS QUE RELACIONAM TEMAS DE INTERESSE AO GRUPO PODE PROPORCIONAR IMPACTO NA SAÚDE TANTO DO USUÁRIO COMO DE SEUS FAMILIARES. OBJETIVO: DESENVOLVER EDUCAÇÃO NUTRICIONAL COM TEMAS DE INTERESSE AOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA à SAÚDE. MÉTODOS: AS ATIVIDADES DINÂMICAS EDUCATIVAS NUTRICIONAIS FORAM REALIZADAS COM OS USUÁRIOS EM UMA UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE QUE AGRADAVAM NA SALA DE ESPERA PARA O ATENDIMENTO AS DINÂMICAS FORAM DESENVOLVIDAS PELA ESTAGIÁRIA DE SAÚDE PÚBLICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO. RESULTADOS: PARTICIPARAM DAS DINÂMICAS UM TOTAL DE 70 USUÁRIOS. FORAM DESENVOLVIDAS 4 DINÂMICAS DE GRUPO, DE ACORDO COM A CARACTERÍSTICA DO GRUPO, OS TEMAS ABORDADOS FORAM: "O QUE SÃO CALORIAS?", "JEJUM", "A SAÚDE DOS VASOS", COM TEMPO DE DURAÇÃO DE TRINTA MINUTOS A CADA ENCONTRO. CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE AS DINÂMICAS QUE DESPERTARAM MAIOR PARTICIPAÇÃO E INTERESSE DOS USUÁRIOS FORAM AS RELACIONADAS COM OS TEMAS SOBRE ALIMENTOS QUE BENEFICIAM O CONTROLE E PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CRÔNICAS. PORTANTO, A NUTRIÇÃO é DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA OS USUÁRIOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA à SAÚDE.

ENSINO [25] Estágio

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: RELATO DE CASO SOBRE O GRUPO HIPERDIA DURANTE O ESTÁGIO DE SAÚDE PÚBLICA OBRIGATÓRIO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

AUTOR: GABRIELA DE PAULA CERQUEIRA

CO-AUTORES: PAULA, F.F.S

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O HIPERDIA DESTINA-SE AO CADASTRAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE PORTADORES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E/OU DIABETES MELLITUS ATENDIDOS NA REDE AMBULATORIAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS. A ANTROPOMETRIA CONSTITUI UM IMPORTANTE MÉTODO DIAGNÓSTICO, FORNECENDO ESTIMATIVAS DA PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DE ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS. NAS SOCIEDADES CONTEMPORÂNEAS A OBESIDADE REPRESENTA UM GRANDE PROBLEMA DE SAÚDE, ESTANDO RELACIONADA COM O SURGIMENTO DE VÁRIAS MORBIDADES COMO, POR EXEMPLO, DOENÇAS CARDIOVASCULARES (HIPERTENSÃO, DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA E DOENÇAS CEREBROVASCULARES), DIABETES E CÁLCULOS BILIARES (POLLOCK, WILMORE E FOX, 1993). OBJETIVO: OBSERVAR ÍNDICE MASSA CORPORAL (IMC) DOS PARTICIPANTES DO PROGRAMA HIPERDIA. METODOLOGIA: PARA O RELATO FOI OBSERVADO O ATENDIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA UNIDADE DE SAÚDE DURANTE O PERÍODO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE PÚBLICA I. A EQUIPE DE ENFERMAGEM AFERE PRESSÃO, GLICEMIA CAPILAR E ATUALIZA OS PRONTUÁRIOS COM OS PESOS E CIRCUNFERÊNCIAS ABDOMINAIS COLETADOS NOS DIAS DO ATENDIMENTO DO GRUPO. PARA AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS SÃO UTILIZADAS FITA MÉTRICA, ESTADIÔMETRO, BALANÇA E DEPOIS é CALCULADO O IMC. RESULTADOS: PERCEBEU-SE QUE DOS 55 PARTICIPANTES ACOMPANHADOS, 40% ENCONTRAVAM-SE ACIMA DO PESO DESSES 25,4 % SOBREPESO 14,6 % COM OBESIDADE GRAU I OU II. CONCLUSÃO: É POSSÍVEL CONCLUIR QUE A PARTICIPAÇÃO DO NUTRICIONISTA NO GRUPO HIPERDIA, é POSITIVA E DE EXTREMA IMPORTÂNCIA. ATRAVÉS DA AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA E A CLASSIFICAÇÃO DO IMC, PODE-SE AVALIAR QUE O PESO PODE ESTAR CORRELACIONADO COM A DOENÇA DIAGNOSTICADA E MOSTRA O GRAU DE COMPROMETIMENTO COM O TRATAMENTO E ENTENDIMENTO DOS USUÁRIOS DO GRUPO, PODENDO ASSIM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA, MESMO COM A DOENÇA JÁ INSTALADA, FORNECENDO ORIENTAÇÕES QUANTO ALIMENTAÇÃO E PERDA DE MEDIDAS DE MANEIRA ADEQUADA.

ENSINO [25] Estágio

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DE MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDO

AUTOR: JONATHAN RODRIGUES DE LIMA
CO-AUTORES: TEIXEIRA, C.; COHEN, M. C. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CONSIDERANDO QUE GRADUANDOS DE LICENCIATURA PRECISAM LIDAR COM O GRANDE DESAFIO DE UNIR TEORIA À PRÁTICA, DE MODO QUE ALGUMAS EXPERIÊNCIAS SEJAM VIVENCIADAS DURANTE SUA VIDA ACADÊMICA, O PRESENTE TRABALHO FOI REALIZADO ATRAVÉS DA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, EM PARCERIA COM A DISCIPLINA DE O SABER BIOLÓGICO NA SALA DE AULA. ASSIM, FOI DESENVOLVIDO UM PROJETO DE ATIVIDADES PRÁTICAS COM O PROPÓSITO DE OFERECER UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA AOS ALUNOS, MOSTRANDO IMPORTÂNCIA DE MAPAS CONCEITUAIS COMO ESTRATÉGIA DE ESTUDO, NESSE SENTIDO, FOI ESCOLHIDA A TEMÁTICA REINO FUNGI A SER TRABALHADA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA REDE PARTICULAR DA CIDADE DE UBERABA, MG. **OBJETIVO:** APRESENTAR A CLASSIFICAÇÃO MORFOLÓGICA, OS PRINCIPAIS TIPOS DE FUNGOS, IDENTIFICAR OS ORGANISMOS PERTENCENTES A CADA FILO E DESCREVER A REPRODUÇÃO DE CADA GRUPO, BEM COMO A IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA, FARMACOLÓGICA, ECONÔMICA E PARASITOLÓGICA. **METODOLOGIA:** ABORDAMOS O CONTEÚDO EM DOIS MOMENTOS. NO PRIMEIRO FORAM APRESENTADAS AS CARACTERÍSTICAS GERAIS DO REINO, PARA QUE OS ALUNOS PUDESSEM IDENTIFICAR OS INDIVÍDUOS DAS CLASSES PERTENCENTES, POR EXEMPLO, LEVEDURIFORMES E FILAMENTOSAS, E ENTREGAMOS UM ROTEIRO DE ESTUDOS PARA QUE OS MESMOS PUDESSEM ACOMPANHAR. NO SEGUNDO MOMENTO, MOSTRAMOS AOS ALUNOS UM EXEMPLO DE MAPA CONCEITUAL SOBRE A GIARDIA LAMBDA, UM PROTOZOÁRIO PARASITA, EM SEGUIDA SOLICITAMOS QUE OS ALUNOS APONTASSEM OS CONCEITOS ATRAVÉS DE MAPAS CONCEITUAIS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS ALUNOS PARTICIPARAM COM PERGUNTAS DURANTE AS EXPLICAÇÕES, NO QUAL FOI POSSÍVEL ESCLARECER ALGUMAS DÚVIDAS QUE AUXILIOU NA MONTAGEM DOS MAPAS CONCEITUAIS. DURANTE A CONSTRUÇÃO DOS MAPAS CONCEITUAIS OS ALUNOS RELATARAM QUE O MAPA AJUDARIA ESTUDAR PARA AVALIAÇÃO. CONSIDERAMOS TER OBTIDO RESULTADO SATISFATÓRIO, COM A CONSTRUÇÃO DOS MAPAS CONCEITUAIS, POIS OS ALUNOS APRENDERAM UMA NOVA ESTRATÉGIA DE ESTUDO.

ENSINO [25] Estágio

TÍTULO: SEXUALIDADE E ENFERMAGEM - EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: KELLY CRISTINA SILVA CAMILO ESEQUIEL
CO-AUTORES: COELHO, M.F.O NASCIMENTO NETO, G.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SEXUALIDADE ENVOLVE A ENFERMAGEM, COM PRÁTICAS DO CUIDADO NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO, POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COM DIDÁTICA TRANSVERSAL, QUE TRANSPÕE OS CONTEXTOS SOCIAIS E PROMOVE A INTEGRALIDADE. **OBJETIVO:** APRESENTAR A EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UMA UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE. **MÉTODO:** TRATA-SE DE RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ALUNA DO NONO PERÍODO DO CURSO DE ENFERMAGEM, DURANTE ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR EM SAÚDE COLETIVA, NO PERÍODO DE ABRIL A JUNHO DE 2017, NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG. PARTICIPARAM ALUNOS DO NONO ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL, UMA MÉDICA DA SF, UM ENFERMEIRO PRECEPTOR, DUAS ACS E A AUTORA. COMO MÉTODO, USOU-SE OFICINAS DIDÁTICO-LÚDICAS, EXPOSIÇÃO DE VÍDEOS EXPLICATIVOS SOBRE SEXUALIDADE, APRESENTAÇÃO ORAL DIALOGADA SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS, DEBATES SOBRE PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ E FORMAS DE ASSÉDIO, USO DE OFICINAS COM PRÓTESES DE ÓRGÃOS SEXUAIS PARA MÉTODOS CONTRACEPTIVOS E IST'S. **RESULTADOS:** O CONTEÚDO REFLETIU AS DIFICULDADES DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COM A ADAPTAÇÃO DE TÉCNICAS QUE ABORDASSEM SEXUALIDADE, PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ E IST'S NA ADOLESCÊNCIA. DIFERENTE DO ESPERADO, OS ADOLESCENTES ATENTARAM-SE A ESCUTA FORMATIVA, COM PARTICIPAÇÃO PROATIVA. NAS OFICINAS, EXPUSERAM VIVÊNCIAS TRAUMÁTICAS COMO A VIOLÊNCIA SEXUAL, GRAVIDEZ EM CÍRCULOS DE APOIO, E POUCO CONHECIMENTO SOBRE IST'S. OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS FORAM APONTADOS COMO IMPORTANTES, MAS POUCO UTILIZADOS. RELATARAM VIVÊNCIAS SOBRE ASSÉDIO NO ÂMBITO SOCIAL, E ASSIMILARAM AS PARTICULARIDADES DE CADA FORMA. **CONCLUSÃO:** VERIFICOU-SE DIFICULDADES DE COMPREENSÃO SOBRE OS TEMAS. COMO FATOR POSITIVO DESTACA-SE O DESAFIO VIVENCIADO PELA ESTAGIÁRIA, FRENTE A BUSCA POR FERRAMENTAS PEDAGÓGICAS QUE FAVORECESSEM A PROMOÇÃO E A PREVENÇÃO EM SAÚDE DE FORMA CRÍTICA E DIALÓGICA ENTRE OS ADOLESCENTES, PROPONDO UMA REFLEXÃO ACERCA DO AUTOCUIDADO E EMPODERAMENTO. **DESCRIPTORIOS:** SEXUALIDADE, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ADOLESCENTES.

ENSINO [25] Estágio

TÍTULO: BRINQUEDOTECA CLÍNICA: UMA PROPOSTA DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA

AUTOR: SÁVIO DA SILVA MORAES

CO-AUTORES: ALVES, A.C.; ARANTES, J.P.; COSTA, K.G.S.; DE VITTO, B.Z.; FERNANDES, A.E.M.; PINHEIRO, G.R.; ROCHA, L.O.; PINTO, A.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A BRINQUEDOTECA é RECONHECIDA HOJE COMO UM ESPAÇO UTILIZADO PARA ESTIMULAR CRIANÇAS VISANDO SEU DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR. DENTRE OS TIPOS, DESTACA-SE A CLÍNICA NA QUAL O BRINCAR é UTILIZADO COMO RECURSO TERAPÊUTICO. ATUALMENTE A LEI Nº 11.104/05 DETERMINA A OBRIGATORIEDADE DE BRINQUEDOTECAS EM UNIDADES DE SAÚDE. O TERAPEUTA OCUPACIONAL UTILIZA DO BRINCAR COMO RECURSO TERAPÊUTICO, POIS HABILITA O ENGAJAMENTO EM PAPÉIS, TAREFAS E ATIVIDADES SIGNIFICATIVAS, VISTO QUE PARA AS CRIANÇAS O BRINCAR é A OCUPAÇÃO PRINCIPAL. A PROPOSTA ACONTECEU NA CLÍNICA INTEGRADA EM SAÚDE DA FAMÍLIA (CAIS) EM PARCERIA COM A UFTM E A PREFEITURA DE UBERABA. **OBJETIVO:** IMPLANTAÇÃO DE UM ESPAÇO ESTRUTURADO TERAPÊUTICO PARA O BRINCAR EM UNIDADE AMBULATORIAL DE ATENDIMENTO à CRIANÇA. **METODOLOGIA:** A BRINQUEDOTECA CLÍNICA FUNCIONA TODAS AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, NUM ESPAÇO CEDIDO PELO CAIS ONDE REALIZAM- SE AS AVALIAÇÕES. AS CRIANÇAS SÃO ENCAMINHADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA UNIDADE OU ATRAVÉS DA DEMANDA ESPONTÂNEA E DEVEM TER DE 3 A 12 ANOS. DENTRE OS CONTEXTOS DA BRINQUEDOTECA ENCONTRAM-SE A ACADEMIA DA CRIANÇA QUE TEM COMO OBJETIVO APRIMORAR QUESTÕES PSICOMOTORAS. A CONTAÇÃO DE ESTÓRIAS QUE OBJETIVA ESTIMULAR O LÚDICO, FAZ DE CONTA E A IMAGINAÇÃO. O DIVERTIDAMENTE COM A PROPOSTA DE AUXILIAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. PARA MELHORA DE AUTOESTIMA, RESOLUTIVIDADE, ESPONTANEIDADE E CRIATIVIDADE, TEM-SE O FAZENDO ARTES. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A BRINQUEDOTECA CLÍNICA TEM POR FUNÇÃO A DETECÇÃO, TRIAGEM E ACOMPANHAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM O CAIS COM A PROPOSTA DE MAXIMIZAR O ATENDIMENTO BÁSICO, UMA VEZ QUE O MESMO é REALIZADO DE FORMA GRUPAL E RESGATA AS ATIVIDADES LÚDICAS, DEVIDO AO MOMENTO ATUAL VOLTADO PARA AS MÍDIAS. **CONCLUSÃO:** RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DE UM ESPAÇO CLÍNICO DE VALORIZAÇÃO DA LUDICIDADE NO QUAL O BRINCAR PROPICIA O DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, ALÉM DO CONTATO COM OUTRAS ÁREAS NO CONTEXTO DA UNIDADE.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [25] Estágio: 7 TRABALHOS

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELAÇÃO EDUCAÇÃO FORMAL E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: REFLETINDO SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I NO CURSO DE FÍSICA DA UFTM

AUTOR: ADRIANO RIBEIRO SOUSA

CO-AUTORES: COLOMBO JÚNIOR, P. D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS ESTÁGIOS NO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UFTM SÃO DIVIDIDOS EM QUATRO ETAPAS: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I, II, III E IV, SENDO RESPECTIVAMENTE CENTRADOS EM EDUCAÇÃO NÃO FORMAL (ENF) E SUA RELAÇÃO COM A EDUCAÇÃO FORMAL (EF); ENSINO FUNDAMENTAL; ENSINO MÉDIO E DESENVOLVIMENTO DE UM OBJETO EDUCACIONAL A SER APLICADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA. NESTA COMUNICAÇÃO APRESENTAREMOS O TRABALHO DE MONITORIA EM ENSINO DE GRADUAÇÃO DESENVOLVIDO NO ESTÁGIO I. A MONITORIA OCORREU NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 E TEVE O INTUITO DE AUXILIAR O PROFESSOR DA DISCIPLINA NOS TRABALHOS RELACIONADOS A TEMÁTICA EF-ENF E VISITAS A DIFERENTES ESPAÇOS EDUCATIVOS EXTRAESCOLARES. **OBJETIVO:** APRESENTAR AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA BEM COMO OS ESPAÇOS DE ENF VISITADOS E A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES FRENTE A RELAÇÃO EF-ENF. **METODOLOGIA:** PARA ATINGIR A TAIS OBJETIVOS, FORAM REALIZADAS REUNIÕES COM O PROFESSOR DA DISCIPLINA; AGENDAMENTOS COM INSTITUIÇÕES DE ENF, ORIENTAR OS ALUNOS NAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO ESTÁGIO I, ACOMPANHAMENTO DAS VISITAS TÉCNICO-DIDÁTICAS E ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS LICENCIANDOS FRENTE A RELAÇÃO EF-ENF POR MEIO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO. **RESULTADOS:** FORAM REALIZADAS QUATRO VISITAS A ESPAÇOS DE ENF, DENTRE OS QUAIS: AEROPORTO MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO E, INSTITUTO DE CEGOS DO BRASIL CENTRAL, AMBAS EM UBERABA/MG. A PARTIR DA ANÁLISE DOS RELATÓRIOS, DESTACA-SE QUE OS ESTAGIÁRIOS TIVERAM UMA VISÃO DIFERENCIADA EM COMO APROVEITAR OS ESPAÇOS DE ENF PARA SE ENSINAR FÍSICA. **CONCLUSÃO:** AMPLIAR AS POSSIBILIDADES PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM é ALGO CADA VEZ MAIS PRESENTE EM PESQUISAS QUE NORTEIAM A EDUCAÇÃO. NO ESTÁGIO I, OS ALUNOS TIVERAM A OPORTUNIDADE, AINDA NO MOMENTO DE FORMAÇÃO INICIAL, DE VIVENCIAR AS INÚMERAS POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENTRE A EF-ENF PARA O ENSINO DE FÍSICA. ASSIM, INFERIMOS DOS DADOS ANALISADOS QUE OS ALUNOS ENTENDERAM A DIFERENÇA ENTRE A EF-ENF E A POSSIBILIDADE DE ENRIQUECIMENTO CULTURAL PROPICIADA POR ESTA PARCERIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL I: POSSIBILIDADES E CONSTRUÇÃO DE NOVOS SABERES A PARTIR DE EXPERIMENTAÇÕES PRÁTICAS

AUTOR: ANA DAGNARIA ROCHA

CO-AUTORES: ALBUQUERQUE, P. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA DE VIVÊNCIA PROFISSIONAL I DO CURSO DE PSICOLOGIA TEM POR INTUITO POSSIBILITAR AOS DISCENTES ENTRAR EM CONTATO COM UMA PERSPECTIVA PRÁTICA DO FAZER PROFISSIONAL DO PSICÓLOGO, BUSCANDO, PORTANTO, CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS ATRELADAS AOS CONHECIMENTOS MINISTRADOS EM AULA. **OBJETIVOS:** NESTE SENTIDO, O INTUITO DESTE TRABALHO é APRESENTAR A COMUNIDADE ACADÊMICA ALGUMAS PERSPECTIVAS DO TRABALHO DE MONITORIA REALIZADO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 COM OS DISCENTES DE PSICOLOGIA EM INSTITUIÇÕES DA ÁREA EDUCACIONAL, NAS QUAIS ERAM DESENVOLVIDOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM. **METODOLOGIA:** REALIZAÇÃO DE UM TRABALHO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS AO LONGO DE TODA A DISCIPLINA, DENTRO DE SALA DE AULA, BEM COMO O ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO PRÁTICO DE OBSERVAÇÃO REALIZADO PELOS ALUNOS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO APRENDIZAGEM DOS MAIS VARIADOS SEGUIMENTOS. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM ACOMPANHADOS 5 GRUPOS DE ESTUDANTES EM ESCOLAS REGULARES, EM UMA ESCOLA DE MÚSICA E EM UMA ESCOLA DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA, SENDO QUE TODAS ESTAS INSTITUIÇÕES ERAM LOCALIZADAS NA CIDADE DE UBERABA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NESTAS INSTITUIÇÕES PERMITIRAM UM OLHAR BASTANTE AMPLIADO SOBRE AS POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS ENVOLTAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. FOI UMA DISCIPLINA QUE CONTOU COM TRINTA HORAS PRÁTICAS DE ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO REALIZADAS PELOS ALUNOS NAS INSTITUIÇÕES, PERMITINDO TROCAS ENTRE ESTES E OS ENTES ENVOLVIDOS EM TAIS AMBIENTES, SENDO OFERTADA TAMBÉM UMA ATIVIDADE FINAL DE AGRADECIMENTO PELOS ALUNOS. A PARTICIPAÇÃO DA MONITORA PERMITIU A ELA VIVENCIAR NOVAS EXPERIÊNCIAS EM AMBIENTES EDUCACIONAIS, BEM COMO GEROU TROCAS DE EXPERIÊNCIA COM OS GRUPOS DE ALUNOS. O COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS DIVERSAS GEROU A POSSIBILIDADE DE UMA CONSTRUÇÃO CONJUNTA DE SENTIDOS, E DE UMA BUSCA POR NOVAS COMPREENSÕES SOBRE FENÔMENOS EDUCACIONAIS DIVERSOS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS - RELATO DE EXPERIÊNCIA**AUTOR:** ANA LUIZA TROVÃO ARAÚJO**CO-AUTORES:** GALDIANO, I.V; OLIVEIRA, N.M.L.**RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS MANUAIS ACONTECE NO TERCEIRO PERÍODO DO CURSO DE FISIOTERAPIA SENDO MINISTRADA PELO PROFESSOR NUNO MIGUEL LOPES OLIVEIRA. ELA CONTA COM MONITORIA, DE MODO QUE ESTA é DETERMINADA ATRAVÉS DE SELEÇÃO PELO REGIMENTO INSTITUCIONAL PARA MONITORIAS NA UFTM. **OBJETIVO:** AS MONITORIAS TEM O INTUITO DE AUXILIAR NA APRENDIZAGEM DO ALUNO, ALÉM DE ESTIMULAR A PRÁTICA. BUSCA-SE SANAR DÚVIDAS, GANHAR HABILIDADES, TRABALHAR O DESENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO TERAPEUTA - PACIENTE E AUMENTAR O TEMPO DE CONTATO COM AS TERAPIAS VISTAS EM AULA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO A PARTIR DA VIVÊNCIA COM A MONITORIA. PARTICIPARAM DESTE OS ALUNOS QUE ESTAVAM MATRICULADOS NA DISCIPLINA EM 2016/2 E MAIS DUAS MONITORAS, UMA BOLSISTA E OUTRA VOLUNTÁRIA. FORAM UTILIZADAS MACAS PERTENCENTES AOS LABORATÓRIOS DE FISIOTERAPIA DA UFTM, TOALHAS E ÓLEOS CORPORAIS DE USO INDIVIDUAL. **DESENVOLVIMENTO:** AS MONITORIAS ACONTECIAM NOS LABORATÓRIOS DA FISIOTERAPIA EM HORÁRIOS PREVIAMENTE MARCADOS COM OS ALUNOS. FORAM ABORDADAS AS TÉCNICAS DE TERAPIA MANUAL, TAIS COMO MASSAGEM CLÁSSICA; DRENAGEM LINFÁTICA; MOBILIZAÇÃO ARTICULAR E LIBERAÇÃO MIOFASCIAL. A MONITORIA ACONTECIA DE DIFERENTES FORMAS, AS TÉCNICAS ERAM REPASSADAS AOS ALUNOS PARA QUE ANOTASSEM E TIRASSEM DÚVIDAS; ELES PRATICAVAM UNS NOS OUTROS; FAZÍAMOS DINÂMICAS PARA FACILITAR A MEMORIZAÇÃO E O PREPARO PARA OS DIAS DE PROVA; ALÉM TAMBÉM DE CONTAREM COM A MONITORIA ONLINE. **RESULTADOS:** OS ALUNOS SE DISPUSERAM, TREINARAM E FORTALECERAM SEUS CONHECIMENTOS. O INTUITO EM FIXAR MONITORIA TODAS AS SEMANAS PARA QUE A PRÁTICA FOSSE MAIS ASSÍDUA, O CONTEÚDO MELHOR ASSIMILADO E O NÃO ACÚMULO DO MESMO, FOI ATINGIDO. A IDEIA DE ESTIPULAR UM HORÁRIO TODAS AS SEMANAS LEVA A UMA ABORDAGEM E APRENDIZAGEM MELHORES DO QUE APENAS INTENSIVAR EM PERÍODOS DE PROVA. ALÉM DE QUE, PARA NÓS MONITORES, O ATO DE ENSINAR AMPLIOU E FORTALECEU OS CONHECIMENTOS JÁ EXISTENTES.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA INCLUSIVA - VIVÊNCIAS DE CRESCIMENTO MÚTUO**AUTOR:** ANA MARIA LIMEIRA**CO-AUTORES:** SILVA, A. M. L.; BORGES, F.O; FARIA, L.A.S.B.; CANEGUIM, B. H.**RESUMO:****INTRODUÇÃO**

A MONITORIA INCLUSIVA PROPÕE COMO ALTERNATIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM O ACOMPANHAMENTO DIDÁTICO PEDAGÓGICO A ACADÊMICOS QUE APRESENTAM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS, TENDO COMO SUPORTE O PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE E ORIENTAÇÃO AO ALUNO COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS - PAOANEE. PARA SE CANDIDATAR À MONITORIA INCLUSIVA é NECESSÁRIO PREENCHER OS REQUISITOS LEGAIS DO EDITAL. O ACOMPANHAMENTO PROPOSTO AOS DISCENTES é INDIVIDUAL, POIS CADA EDUCANDO APRESENTA NÍVEIS DE DIFICULDADES DIFERENTES QUE REQUEREM A BUSCA DE METODOLOGIAS DIVERSIFICADAS PARA O ATENDIMENTO PROPOSTO.

OBJETIVO

RELATAR A VIVÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE A MONITORIA INCLUSIVA NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR.

DESENVOLVIMENTO

O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO é REALIZADO SEMANALMENTE, JUNTAMENTE COM OS DOCENTES E OS ALUNOS, NO QUAL SE BUSCA AS ESTRATÉGIAS PARA MELHOR ATENDER ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS INDIVIDUALIZADAS.

A MONITORIA INCLUSIVA TEVE INÍCIO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017, COM A PARTICIPAÇÃO DE DOIS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS. TAIS ALUNOS FORAM AUXILIADOS APÓS AS AULAS DADAS PELO PROFESSOR EM SALA DE AULA, DURANTE AS ATIVIDADES EXTRA-CLASSE, BEM COMO EM NOVAS OPORTUNIDADES DE AVALIAÇÃO.

RESULTADOS

DURANTE AS ATIVIDADES REALIZADAS NA MONITORIA INCLUSIVA FOI OBSERVADO E RELATADO, POR COLEGAS E PROFESSORES, QUE OS DOIS DISCENTES PARTICIPANTES COMEÇARAM A SE ENVOLVER MAIS COM OS COLEGAS DE TURMA, A FAZER PERGUNTAS A RESPEITO DO CONTEÚDO MINISTRADO DURANTE A AULA, ALÉM DE SE SENTIREM CAPAZES DE REALIZAR APRESENTAÇÕES DE TRABALHOS. AMBOS FORAM APROVADOS NA DISCIPLINA. PARA A MONITORIA, POSSIBILITOU VIVÊNCIAS DE CRESCIMENTO MÚTUO E, TAMBÉM, DE APRENDIZADO, PRINCIPALMENTE COM O ENFRENTAMENTO DAS NECESSIDADES ESPECIAIS DE CADA UM. A AUTOESTIMA DE AMBOS FOI EVIDENCIADA PELAS MUDANÇAS DE ATITUDES FRENTE AOS ESTUDOS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A PERSPECTIVA DO MONITOR NA SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

AUTOR: ANELISE GONÇALVES VITAL

CO-AUTORES: RICCIOPPO, M.R.P.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A UNIVERSIDADE OFERECE COMO FORMA COMPLEMENTAR AO ENSINO DA GRADUAÇÃO E AO CURRÍCULO ACADÊMICO O PROGRAMA DE MONITORIA, ESTABELECENDO NOVAS PRÁTICAS, O QUAL O MONITOR DEVE SE MOSTRAR CAPAZ DE REALIZAR ATIVIDADES TÉCNICO-DIDÁTICAS DA DISCIPLINA ESCOLHIDA. A ATUAÇÃO DO MONITOR DIZ RESPEITO A UMA AÇÃO EXTRA-CLASSE COMO NO MOMENTO DAS AULAS, A FIM DE RESGATAR E AUXILIAR AS DIFICULDADES DOS ACADÊMICOS ALÉM DE ESTABELECEER UMA COOPERAÇÃO MÚTUA ENTRE DISCENTE E DOCENTE, VIVENCIANDO EXPERIÊNCIAS JUNTO AO PROFESSOR. **OBJETIVO:** RELATAR AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROCESSO DE MONITORIA NO CONTATO DIRETO COM O DOCENTE E OS DISCENTES. **METODOLOGIA:** O PROGRAMA DE MONITORIA TEVE INÍCIO NO DIA 10 DE ABRIL E TÉRMINO NO DIA 22 DE JULHO DO ANO DE 2017, PERFAZENDO UMA CARGA HORÁRIA DE 12 HORAS DE ATIVIDADES SEMANAIS. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO MONITOR ERAM REALIZADAS DE MANEIRA A CONCILIAREM TODAS AS SUAS ATIVIDADES ACADÊMICAS, SEM PREJUÍZO. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM REALIZADAS PARTICIPAÇÕES EM AULAS TEÓRICA-PRÁTICAS PARA ATENDER JUNTAMENTE COM A DOCENTE TODAS AS NECESSIDADES E DÚVIDAS DOS DISCENTES E ENCONTROS EXTRA AULA. UM RECURSO UTILIZADO PARA A PRÁTICA DA MONITORIA FOI O AMBIENTE VIRTUAL, NO QUAL FOI CRIADO UM GRUPO VIA BATE-PAPO NA REDE SOCIAL FACEBOOK®, ONDE ERA POSSÍVEL COMPARTILHAR DÚVIDAS E INFORMAÇÕES. EM TODAS AS ATIVIDADES, HOUVE ACOMPANHAMENTOS E ORIENTAÇÕES DIRETAS DO DOCENTE, POSSIBILITANDO-SE INSTRUÇÕES E CRÍTICAS DURANTE O PROCESSO. **RESULTADOS:** A MONITORIA EVIDENCIOU A IMPORTÂNCIA NAS DISCIPLINAS DE ENSINO SUPERIOR COMO UM FORMATO COMPLEMENTAR E DA OPORTUNIDADE DE VIVENCIAR A DISCIPLINA COM UM OUTRO OLHAR. DESTE MODO, A MONITORIA FOI ALÉM DOS GANHOS INTELECTUAIS DO MONITOR, ONDE HOUVE UMA TROCA DE CONHECIMENTOS DURANTE O PROGRAMA, ENTRE O DOCENTE ORIENTADOR, DISCENTES MONITORADOS E DISCENTE MONITOR. A OPORTUNIDADE DE VIVENCIAR A MONITORIA PROPORCIONOU UMA HORIZONTALIDADE ENTRE OS ENVOLVIDOS E O DESEMPENHO DE NOVAS HABILIDADES E CONHECIMENTOS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NA PRÁTICA: UMA CONTRIBUIÇÃO AO PROCESSO DE MONITORIA

AUTOR: ARTHUR AFONSO SILVA E SOUSA

CO-AUTORES: HUEB; M. F. D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (A.P.) é COMPREENDIDA COMO UM PROCESSO COMPLEXO E AMPLO DE INVESTIGAÇÃO DE FENÔMENOS PSICOLÓGICOS. NESTE PROCESSO OBJETIVA-SE CONHECER O AVALIADO E SUA DEMANDA E SUBSIDIAR A ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO FRENTE AOS RESULTADOS OBTIDOS. A A.P. TRATA-SE DE UM PROCESSO DE COLETA E INTERPRETAÇÃO DE DADOS, PODENDO FAZER USO DE DIVERSAS FERRAMENTAS, COMO ENTREVISTAS, TESTES, ESCALAS, OBSERVAÇÕES. O PROGRAMA DE MONITORIA TENDE A CONTRIBUIR PARA A APRENDIZAGEM NESTA ÁREA DA PSICOLOGIA, POIS A PARTIR DE ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS O MONITOR PODE MEDIAR O ESTUDO POR MEIO DE DISCUSSÕES E PARTICIPAÇÃO ATIVA. **OBJETIVOS:** REALIZAR UMA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA, CONTRIBUINDO TANTO PARA A FORMAÇÃO DO MONITOR E DOS ALUNOS QUANTO COM A COMUNIDADE EXTERNA À UNIVERSIDADE. **METODOLOGIA:** FOI REALIZADA UMA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE UMA CRIANÇA COM SUSPEITA DE ALTAS HABILIDADES. O MONITOR REALIZOU ENTREVISTA COM A RESPONSÁVEL E POSTERIORMENTE FEZ O RELATO POR ESCRITO E DIVULGOU AOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II. SOB AUTORIZAÇÃO DA CRIANÇA E DA RESPONSÁVEL, OS ALUNOS ACOMPANHARAM PARTE DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PELA SALA DO ESPELHO NA CLÍNICA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO

TRIÂNGULO MINEIRO. PARA A A.P. FORAM UTILIZADOS O PROCEDIMENTO DESENHO-ESTÓRIA, ESCALA WESCHLER DE INTELIGÊNCIA PARA CRIANÇAS (WISC-III), TESTE DE DESEMPENHO ESCOLAR (TDE) E ESCALA DE STRESS INFANTIL (ESI). RESULTADOS: A CRIANÇA AVALIADA APRESENTOU INTELIGÊNCIA MUITO SUPERIOR À MÉDIA, CONSIDERANDO FAIXA ETÁRIA E ESCOLARIDADE, APRESENTANDO DESEMPENHO MAIOR QUE SEUS PARES EM RELAÇÃO AOS CONHECIMENTOS CURRICULARES ALÉM DE APRESENTAR SINTOMAS DE STRESS NAS FASES DE QUASE-EXAUSTÃO (PARA REAÇÕES FÍSICAS) E RESISTÊNCIA PARA AS REAÇÕES PSICOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS COM COMPONENTE DEPRESSIVO E PSICOFISIOLÓGICA. FICOU EVIDENCIADO A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO CONTEXTO DE ENSINO, POIS APROXIMOU A TEORIA DA PRÁTICA, CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO DOS ENVOLVIDOS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DA DISCIPLINA DE BASES MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017.

AUTOR: BARBARA DE OLIVEIRA SILVEIRA
CO-AUTORES: OLIVEIRA, S.M.D; NOVAIS- SHIMANO, S. G.

RESUMO:
INTRODUÇÃO

WHOQOL-BREF é UM QUESTIONÁRIO COMPOSTO POR 26 QUESTÕES QUE INVESTIGAM A QUALIDADE DE VIDA EM QUATRO DOMÍNIOS: FÍSICO, PSICOLÓGICO, SOCIAL E AMBIENTAL (FLECK ET AL., 1999; FLECK ET AL., 2000; HARPER & POWER, 1998).

OBJETIVO

AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES QUE CURSARAM A DISCIPLINA DE BASES MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL NO INÍCIO E NO FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017.

METODOLOGIA

FORAM AVALIADOS 28 ALUNOS DE AMBOS OS SEXOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO QUE CURSARAM A DISCIPLINA DE BASES MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL DO CURSO DE FISIOTERAPIA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DE 2017.

DESENVOLVIMENTO

FOI APLICADO O QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF POR DUAS VEZES, UMA NO INÍCIO E OUTRA AO TÉRMINO DO SEMESTRE LETIVO. OS DADOS COLETADOS FORAM POSTOS EM UMA PLANILHA NO EXCEL ONDE FORAM CALCULADAS A MÉDIAS E O DESVIO PADRÃO DE CADA DOMÍNIO PRESENTE NO QUESTIONÁRIO, ASSIM COMO O PERCENTUAL DE QUALIDADE DE VIDA.

RESULTADOS ALCANÇADOS

DURANTE O INÍCIO DO SEMESTRE OS DISCENTES OBTIVERAM UMA MÉDIA DE QV DE 67,5% E UM DESVIO PADRÃO DE 9,89. E AO REPETIREM O QUESTIONÁRIO NO FINAL DO SEMESTRE LETIVO, OS MESMOS DISCENTES OBTIVERAM UMA MÉDIA DE QV DE 66,6% COM DESVIO PADRÃO DE 13,5.

REFERÊNCIAS

FLECK, M. P. A., LEAL, O. F., LOUZADA, S., & XAVIER, M. (1999). DEVELOPMENT OF THE PORTUGUESE VERSION OF THE WHO EVALUATION INSTRUMENT OF QUALITY OF LIFE. REVISTA BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, 21(1), 19-28.

FLECK, M. P. A., LOUZADA, S., & XAVIER, M. (2000). APLICAÇÃO DA VERSÃO EM PORTUGUÊS DO INSTRUMENTO ABREVIADO DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA "WHOQOL-BREF". REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA, 34(2), 178-183.

HARPER, A., & POWER, M. (1998). DEVELOPMENT OF THE WORLD HEALTH ORGANIZATION WHOQOL - BREF QUALITY OF LIFE ASSESSMENT. PSYCHOLOGICAL MEDICINE, 28(3), 551-558.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA DA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA HUMANA: CURSOS DE MEDICINA E BIOMEDICINA

AUTOR: BEATRIZ ANGÉLICA PEREIRA BRAGA
CO-AUTORES: ROCHA, E. A.; SILVA, T.B.; RODRIGUES, M. L. P.

RESUMO:
INTRODUÇÃO: A MONITORIA É UMA MODALIDADE DE ENSINO APRENDIZAGEM QUE CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO QUE BUSCA NAS ATIVIDADES DE ENSINO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO UMA APROXIMAÇÃO COM A ATIVIDADE DOCENTE. OBJETIVOS: DESCREVER, POR MEIO DE

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, AS ATIVIDADES VIVENCIADAS DURANTE O PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA HUMANA DOS CURSOS DE MEDICINA E BIOMEDICINA DA UFTM, DURANTE O SEMESTRE 2016.2. METODOLOGIA: A DISCIPLINA é COMPONENTE OBRIGATÓRIO DOS CURSOS DE MEDICINA E BIOMEDICINA, TRABALHANDO COM CONHECIMENTOS QUE ENVOLVEM O DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO NO PERÍODO INTRAUTERINO, COMO TAMBÉM INTEGRANDO OUTRAS DISCIPLINAS COMO ANATOMIA, PATOLOGIA E FISILOGIA HUMANA. AS MONITORIAS CONTAM COM UMA CARGA HORÁRIA DE 12H/AULA SEMANAIS, EM QUE O ATENDIMENTO AOS ALUNOS é FEITO DE FORMA COLETIVA, USANDO COMO FERRAMENTAS METODOLÓGICAS MATERIAIS DE APOIO (SLIDES, VÍDEOS), COMO TAMBÉM DE FORMA INDIVIDUALIZADA, A FIM DE ASSESSORAR CADA ALUNO EM SUAS DIFICULDADES PESSOAIS. DISCUSSÃO: A MONITORIA ATUA COMO UM SERVIÇO DE APOIO PEDAGÓGICO QUE VISA OPORTUNIZAR O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES TÉCNICAS, COMO TAMBÉM O APROFUNDAMENTO TEÓRICO DO ALUNO MONITOR, ALÉM DE PROPORCIONAR AOS PRÓPRIOS ALUNOS MONITORADOS A OPORTUNIDADE DE ESCLARECER DÚVIDAS SOBRE O CONTEÚDO MINISTRADO PELO DOCENTE, CONTRIBUINDO PARA OBTENÇÃO DE MELHORES RESULTADOS ACADÊMICOS. RESULTADOS ALCANÇADOS: AS EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NO PROGRAMA MONITORIA FORAM DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA O CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS MONITORES, OFERECENDO UMA VISÃO REAL E INTEGRADA SOBRE AS ATIVIDADES DA DOCÊNCIA. PARA OS DISCENTES MONITORADOS, ACREDITA-SE QUE POSSIBILITOU UM MAIOR ESTÍMULO PARA O ESTUDO, CONTRIBUINDO PARA A REDUÇÃO DA ANSIEDADE ESPECIALMENTE NA VÉSPERA DAS AVALIAÇÕES. OS ENSINAMENTOS ADQUIRIDOS JUNTO AO DOCENTE E AOS ALUNOS MONITORADOS FORNECERAM NOVOS HORIZONTES E PERSPECTIVAS ACADÊMICAS A CADA UM DOS MONITORES, AMPLIANDO CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA: TEORIAS PSICOLÓGICAS IV.

AUTOR: BEATRIZ GOBI

CO-AUTORES: GOBI,B; FERREIRA,H,G.

RESUMO:

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA - TEORIAS PSICOLÓGICAS IV

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA OFERECIDO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO é UM INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO, OPORTUNIZANDO AO ALUNO-MONITOR MAIOR ENTENDIMENTO DA ÁREA E APERFEIÇOAMENTO DOS CONHECIMENTOS RELACIONADOS À DISCIPLINA ESCOLHIDA. ALÉM DISSO, TAMBÉM OPORTUNIZA AO DISCENTE A VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIAS NA ÁREA DA DOCÊNCIA.

OBJETIVO: OFERECER SUPORTE TEÓRICO E PRÁTICO TANTO AO DOCENTE, AJUDANDO ESTE NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS AULAS COMO AOS DISCENTES DA DISCIPLINA TEORIAS PSICOLÓGICAS IV.

METODOLOGIA: AS MONITORIAS FORAM REALIZADAS EXECUTANDO-SE ATIVIDADES EM: (1) APOIO ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DA DISCIPLINA, SENDO O MONITOR RESPONSÁVEL PELO ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS EM RELAÇÃO À TRABALHOS SOLICITADOS PELO PROFESSOR, POR UM RELATO DE ATENDIMENTO CLÍNICO REALIZADO PELO ALUNO MONITOR, E POR MINISTRAR UMA AULA À PEDIDO DO PROFESSOR ALÉM DE TAMBÉM PARTICIPAR DAS AULAS EM SI, AUXILIANDO O DOCENTE EM SEU DESENVOLVIMENTO, E (2) APOIO AS ATIVIDADES TEÓRICAS DA DISCIPLINA, POR MEIO DE ENCONTROS PRESENCIAIS COM OS DISCENTES PARA DISCUSSÃO E ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS. FERRAMENTAS VIRTUAIS PARA COMUNICAÇÃO TAMBÉM FORAM ADOTADAS, COMO E-MAIL E REDES SOCIAIS, QUE CONFEREM FLEXIBILIDADE E RAPIDEZ.

DESENVOLVIMENTO: HOUVE GRANDE PROCURA DA MONITORIA PELOS DISCENTES DA DISCIPLINA, PERMITINDO QUE AS DÚVIDAS FOSSEM SANADAS E A COMPREENSÃO DA MATÉRIA ALCANÇADA. O APOIO DO MONITOR EM TRABALHOS SOLICITADOS PELO PROFESSOR SE MOSTROU ESSENCIAL PARA QUE AS MESMAS TIVESSEM BOA CONDUÇÃO E DESENVOLVIMENTO. O CONTATO DO MONITOR COM O PROFESSOR RESULTOU EM MELHORIAS NA FORMA DE APRESENTAÇÃO E CONDUÇÃO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA.

RESULTADOS ALCANÇADOS: VISTO QUE O OBJETIVO DA MONITORIA é OFERECER APOIO TEÓRICO E PRÁTICO AO DOCENTE E AOS DISCENTES, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE O PROGRAMA REALIZADO NA DISCIPLINA DE TEORIAS PSICOLÓGICAS IV FOI DE GRANDE AUXÍLIO AOS DISCENTES.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA EM FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA III: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: BEATRIZ TOMÁS PINHEL

CO-AUTORES: MARTIMIANO. B. R.; PAIPINE. C.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA é UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE OCORRE SIMULTANEAMENTE COM O TRABALHO DO PROFESSOR, TEM COMO OBJETIVO CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E AUXILIAR OS ACADÊMICOS PARA MELHOR COMPREENSÃO E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS. OBJETIVOS: RELATAR A EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA III, DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. METODOLOGIA: A MONITORIA FOI REALIZADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017. PARA ATINGIR OS OBJETIVOS FORAM REALIZADAS DIVERSAS ATIVIDADES COMO ENCONTROS TEÓRICOS E PRÁTICOS PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS REFERENTE A MATÉRIA, CONTEÚDO TEÓRICO MINISTRADO COM A TEMÁTICA DA HISTÓRIA DA GINÁSTICA RÍTMICA, ALÉM DISSO OS ALUNOS CONTARAM COM AUXÍLIO PARA MONTAGEM E ENSAIO DE COREOGRAFIAS DE GINÁSTICA, ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE COREOGRAFIA NO 1º FESTIVAL DE GINÁSTICA E DANÇA. PARA OTIMIZAR AS ATIVIDADES, OS ALUNOS MANTINHAM CONTATO DIRETO POR REDES SOCIAIS. DESENVOLVIMENTO: A MONITORIA PROPORCIONA UMA MAIOR FACILIDADE NA COMUNICAÇÃO E NO TRABALHO EM GRUPO (PROFESSOR, ALUNO, MONITOR). PERCEBEU-SE ENVOLVIMENTO DOS DISCENTES EM TODAS AS ATIVIDADES REALIZADAS, PROPORCIONANDO GANHO DE CONHECIMENTO, ASSIM COMO UM ESTREITAMENTO DO VÍNCULO ENTRE ALUNOS. RESULTADOS: A PARTICIPAÇÃO NESTE PROGRAMA DE MONITORIA FOI DE GRANDE APRENDIZADO, PARA MAIORES CONHECIMENTOS

TÉCNICOS E ESPECÍFICOS DESTA ÁREA PARA A MONITORIA, E A FACILITAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DISCENTES. (PROENS/UFTM).

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: CONFECÇÃO DE MANUAL DE MEDICAMENTOS PELOS MONITORES DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: BRENA ELISA DE PAULO

CO-AUTORES: BARROS, J. A; COSTA, D. G; MACHADO, C. S; PAIVA, L; PEIXOTO, P. B; SANTOS, T. N; SENNE, E. C. V; SZYMANIAK, N. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS É UM PROCESSO COMPLEXO E REQUER EXTREMA SEGURANÇA E CONHECIMENTO. NA CLÍNICA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (GO) EXISTEM DROGAS ESPECÍFICAS COMUMENTE UTILIZADAS. É PRECISO QUE O ACADÊMICO CONHEÇA: MECANISMO DE AÇÃO, VIA DE ADMINISTRAÇÃO, INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E PROVÁVEIS EVENTOS ADVERSOS, CUIDADOS NO PREPARO E NORMAS DE BIOSSEGURANÇA. ASSIM, TORNA-SE CLARA A NECESSIDADE DE MANUAL COMO MEIO DE CONSULTA RÁPIDO E EFICAZ PARA ATIVIDADES PRÁTICAS. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DA CONFECÇÃO DE MANUAL DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS NA GO, DEMONSTRANDO O IMPACTO NA CONSTRUÇÃO DOS SABERES ACADÊMICO. **METODOLOGIA:** ESTUDO DESCRITIVO, TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, PROPORCIONADO A PARTIR DA VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM GO, CUJAS ATIVIDADES FORAM ORIENTADAS PELA DOCENTE NO PERÍODO DE ABRIL A JULHO DE 2017. OS MONITORES FORAM SELECIONADOS ATRAVÉS DAS MÉDIAS OBTIDAS EM PROCESSO SELETIVO. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM DESCRITOS CUIDADOS COM 19 MEDICAMENTOS. PARA CADA UM DOS MEDICAMENTOS FORAM ABORDADOS: VIAS DE ADMINISTRAÇÃO; AÇÃO; PRINCIPAIS INDICAÇÕES E INDICAÇÕES ESPECÍFICAS NO CASO DE GO E, CUIDADOS DE ENFERMAGEM (DILUIÇÃO, PREPARO, ESTABILIDADE DA SOLUÇÃO, INTERAÇÃO MEDICAMENTOS, EFEITOS COLATERAIS, CUIDADOS ANTES, DURANTE E APÓS A ADMINISTRAÇÃO). FORAM UTILIZADOS COMO REFERÊNCIAS MANUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE SOBRE ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS NA GRAVIDEZ E LACTAÇÃO E LIVROS ESPECIALIZADOS E CONSAGRADOS VOLTADO PARA A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ENFERMAGEM. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS ACADÊMICOS QUE ESTAVAM CURSANDO A DISCIPLINA SE MOSTRARAM EXTREMAMENTE SATISFEITOS, ELEGENDO COMO A MELHOR ATIVIDADE REALIZADA PELOS MONITORES. COM O MATERIAL, OS ACADÊMICOS SE SENTIRAM MAIS SEGUROS E PREPARADOS PERANTE O CONHECIMENTO EXIGIDO. CONCLUI-SE QUE O MANUAL CONTRIBUIU DE MANEIRA POSITIVA PARA A APRENDIZAGEM DOS GRADUANDOS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA PSICOMETRIA

AUTOR: CAMILA DE BARROS DUTRA

CO-AUTORES: FERREIRA, H. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA TEM COMO OBJETIVO INCENTIVAR E GERAR EXPERIÊNCIA, PARA OS ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, PARA A DOCÊNCIA, E É VINCULADA A PRÓ REITORIA DE ENSINO (PROENS) DESTA UNIVERSIDADE. A DISCIPLINA DE PSICOMETRIA É OFERTADA AOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA NO TERCEIRO PERÍODO. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DESSA MONITORIA É AUXILIAR OS ESTUDANTES, TIRANDO SUAS DÚVIDAS REFERENTES À BASE TEÓRICA DE PSICOMETRIA, TAL COMO O CONCEITO DE VALIDADE E FIDELIDADE, COMO A ÉTICA REFERENTE À CONSTRUÇÃO E UTILIZAÇÃO DE UM TESTE PSICOMÉTRICO, ALÉM DE AUXILIAR NA REALIZAÇÃO DOS PRIMEIROS PASSOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM TESTE PSICOMÉTRICO - QUE CONSISTE EM DEFINIR BASE TEÓRICA, DEFINIR O CONSTRUTO A SER MEDIDO, CRIAÇÃO DE ITENS E COLETA DE DADOS PASSANDO POR JUIZES E PELA AMOSTRA PILOTO. **METODOLOGIA:** A MONITORIA FOI REALIZADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2017, COM ENCONTROS SEMANAIS NO CENTRO EDUCACIONAL DA UFTM E ONLINE VIA E-MAIL. **DESENVOLVIMENTO:** O SEU DESENVOLVIMENTO FOI SATISFATÓRIO, OS ESTUDANTES PROCURAVAM A MONITORIA PARA TIRAR SUAS DÚVIDAS SOBRE O CONTEÚDO, E DE MANEIRA GERAL, ERAM FACILMENTE SANADAS. ERAM MARCADAS REUNIÕES DE ACORDO COM A DEMANDA ESTUDANTIL, TAL COMO REUNIÕES COM PELO MENOS UM GRUPO POR SEMANA PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO PRÁTICO, DEMONSTRANDO INTERESSE E RESPONSABILIDADE PARA COM A DISCIPLINA. FOI UTILIZADO TAMBÉM O E-MAIL COMO CANAL DE COMUNICAÇÃO PARA TIRAR DÚVIDAS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** AO FINAL DO SEMESTRE O RESULTADO ENCONTRADO FOI INTERESSANTE, POIS OS ALUNOS DEMONSTRARAM UM ÓTIMO DESEMPENHO, COM ÓTIMOS TRABALHOS PRÁTICOS, MOSTRANDO TEREM APRENDIDO, DE MANEIRA GERAL, A PARTE PRÁTICA E TEÓRICA DE PSICOMETRIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA NA DISCIPLINA “PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS” PARA O CURSO DE ENFERMAGEM

AUTOR: CAROLINA CASSIANO

CO-AUTORES: SILVA, L. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA REPRESENTA UMA ATIVIDADE DE EXTREMA VALIA PARA O GRADUANDO, POIS ALÉM DE PERMITIR A CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO, COLABORA COM O APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO, VIVÊNCIA COM OUTROS ACADÊMICOS E AUXILIA NA APROXIMAÇÃO COM O CAMPO DA DOCÊNCIA, COM UMA APRENDIZAGEM ATIVA E INTERATIVA. **OBJETIVO:** DESCREVER A EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DO CURSO DE ENFERMAGEM COMO MONITORIA VOLUNTÁRIA DA DISCIPLINA “PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES HUMANAS” NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017.

METODOLOGIA: ORIENTAÇÕES AOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA, DESENVOLVIDAS EM UMA SALA DE AULA NO CENTRO EDUCACIONAL DA UFTM, ÀS TERÇAS FEIRAS ENTRE 13H E 14H, DURANTE OS MESES DE ABRIL, MAIO, JUNHO E JULHO. ERAM REALIZADAS ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS E SEUS RESPECTIVOS RELATÓRIOS, A PARTIR DE ORIENTAÇÕES DA DOCENTE. **DESENVOLVIMENTO:** A MONITORA ERA RESPONSÁVEL PELA ORIENTAÇÃO SOBRE A CONDUÇÃO DAS ENTREVISTAS A PARTIR DE ROTEIROS SEMIESTRUTURADOS, ORIENTAÇÃO E RECEBIMENTO DOS RELATÓRIOS PRODUZIDOS PELOS ALUNOS E DEVOLUÇÃO DOS RELATÓRIOS CORRIGIDOS AOS DISCENTES, SENDO QUE, NOS MESMOS ESTAVAM DESCRITOS OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS E O QUE DEVERIA SER MELHORADO PARA OS PRÓXIMOS, COM ENFOQUE NA DESCRIÇÃO DOS SENTIMENTOS ENVOLVIDOS NO ATO DAS ENTREVISTAS. ALÉM DAS ORIENTAÇÕES A MONITORA ESTAVA DISPONÍVEL NA RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS QUANTO AOS CONTEÚDOS DA DISCIPLINA E ESCLARECIMENTO QUANTO À REALIZAÇÃO DO SEMINÁRIO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** ESSA PRÁTICA PERMITIU MAIOR CAPACIDADE DE OBSERVAÇÃO E COMPREENSÃO DAS FRAGILIDADES E EMOÇÕES DO ACADÊMICO QUANTO ÀS ENTREVISTAS REALIZADAS, ALÉM DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA, RESPONSABILIDADE E INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS ENTRE OS ALUNOS, CONDUZINDO A UM CRESCIMENTO PESSOAL, ACADÊMICO E PROFISSIONAL.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA NOVA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFTM

AUTOR: CAROLINA DE OLIVEIRA SOUTO

CO-AUTORES: AFONSO, B. O.; CASTRO, M. E. A.; ESCOURA, G. R.; KOGA, A. C. H.; QUEIROZ, F.S.; CHICA, J. E. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA PERMITE ABORDAGENS ALTERNATIVAS ÀQUELAS REALIZADAS PELOS DOCENTES, ESTABELECIDO UM AMBIENTE PROPÍCIO AO APRENDIZADO ATRAVÉS DAS INTERAÇÕES MONITOR-ALUNO. **OBJETIVO:** OFERECER UM PONTO DE VISTA AMPLO E INTERDISCIPLINAR DE BIOLOGIA CELULAR DENTRO DAS BASES CELULARES E MORFOFISIOLÓGICAS I. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES DA MONITORIA DE BIOLOGIA CELULAR SE INICIARAM NO DIA 10 DE ABRIL DE 2017 E SE ENCERRARAM NO DIA 21 DE JULHO DE 2017. PREVIAMENTE FORAM REALIZADAS VÁRIAS REUNIÕES COM O PROFESSOR RESPONSÁVEL PARA SE ESTABELECEM DIRETRIZES QUE MELHORASSEM O APROVEITAMENTO POR PARTE DOS DISCENTES. AS MONITORIAS OCORRIAM DE SEGUNDA-FEIRA À SEXTA-FEIRA, NO LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA DO CENTRO EDUCACIONAL, COM DURAÇÃO MÉDIA DE DUAS HORAS E COM A PRESENÇA DE NO MÍNIMO TRÊS MONITORES. OS MATERIAIS UTILIZADOS FORAM LÂMINAS DE CÉLULAS, TECIDOS E ÓRGÃOS, QUADRO BRANCO PARA ESQUEMATIZAR A DESCRIÇÃO DE CADA UMA DESTAS LÂMINAS E AS ATIVIDADES DISPONIBILIZADAS PELO PROFESSOR VIRTUALMENTE, NA FORMA DE ENSINO À DISTÂNCIA (EAD). OS MONITORES TAMBÉM REALIZARAM PLANTÕES NA BIBLIOTECA DA UFTM PARA ATENDER DÚVIDAS QUANTO À EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES. **DESENVOLVIMENTO:** A ADESÃO DOS DISCENTES ÀS ATIVIDADES DE MONITORIA AO LONGO DO PERÍODO FOI MÍNIMA, AUMENTANDO COM A PROXIMIDADE DAS AVALIAÇÕES DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS. A AUSÊNCIA DE CARGA HORÁRIA DISPONÍVEL DURANTE A SEMANA PODERIA SER UM DOS FATORES QUE CONTRIBUÍRAM PARA ISSO. ASSIM, NOVAS AÇÕES DENTRO DO PROGRAMA DE MONITORIA NECESSITAM SER COLOCADAS, COMO A PRESENÇA DE TEMPO DISPONÍVEL DENTRO DAS MATRIZES CURRICULARES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, O QUE PODERIA SE TRADUZIR EM MELHORIA DAS ATIVIDADES DE ENSINO-APRENDIZAGEM. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS MONITORES PUDEAM MELHORAR SUA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO E APROVEITAR AS ATIVIDADES REALIZADAS PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO. A INTEGRAÇÃO ENTRE DISCENTES DE DIFERENTES PERÍODOS PERMITE TROCA DE EXPERIÊNCIAS QUE CONTRIBUEM PARA O APRENDIZADO DO ALUNO E TAMBÉM DO MONITOR.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA ACADÊMICA EM PATOLOGIA GERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: CAROLINA FERNANDA MACHADO

CO-AUTORES: ROCHA, L.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL É OFERTADA AOS CURSOS DE MEDICINA, BIOMEDICINA, FISIOTERAPIA, ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO E TERAPIA OCUPACIONAL DA UFTM. A MONITORIA É COORDENADA PELO PROF. DR. LENALDO BRANCO ROCHA, DOCENTE DA DISCIPLINA E FOI REALIZADA POR DOIS ACADÊMICOS QUE FORAM ADMITIDOS APÓS APROVAÇÃO EM UM PROCESSO SELETIVO E APÓS ASSINATURA DE UM TERMO DE COMPROMISSO. **OBJETIVOS:** AS MONITORIAS DE PATOLOGIA GERAL TÊM COMO OBJETIVO REVER OS TEMAS APRESENTADOS DURANTE AS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS, A FIM DE FIXÁ-LOS E ESCLARECER EVENTUAIS DÚVIDAS. ENTRETANTO, AS AULAS PRÁTICAS RECEBERAM O FOCO DAS MONITORIAS, VISTO QUE DESPERTAM MAIS QUESTIONAMENTOS POR PARTE DOS ALUNOS. **METODOLOGIA:** AS MONITORIAS DURAVAM EM MÉDIA UMA HORA E ERAM REALIZADAS TODAS AS TERÇAS E QUARTAS-FEIRAS NOS LABORATÓRIOS DO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA GERAL NO CAMPUS 1 DA UFTM. OS MONITORES ALTERNAVAM ENTRE SI NO ESTUDO DA MACROSCOPIA E MICROSCOPIA DE DETERMINADO TEMA E O CONTEÚDO ERA PASSADO DE ACORDO COM A NECESSIDADE DOS ALUNOS. CONFORME NECESSÁRIO, ALGUMAS DÚVIDAS PODERIAM SER SANADAS ATRAVÉS DA COMUNICAÇÃO POR E-MAIL ENTRE MONITOR E ALUNO. **DESENVOLVIMENTO:** CADA MONITOR FICAVA RESPONSÁVEL POR SELECIONAR E ESTUDAR TEXTOS RELACIONADOS AO TEMA, REVISAR A PARTE PRÁTICA NO LABORATÓRIO, SEPARAR AS PEÇAS ANATÔMICAS OU AS LÂMINAS DE MICROSCOPIA. A FREQUÊNCIA DE ALUNOS VARIAVA DE ACORDO COM A DIFICULDADE DO CONTEÚDO E COM A PROXIMIDADE DAS AVALIAÇÕES. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** DE MANEIRA GERAL, AS MONITORIAS CONTRIBUÍRAM PARA MELHORAR O DESEMPENHO ACADÊMICO E O RESULTADO DAS AVALIAÇÕES, ASSIM COMO ESTIMULAR O INTERESSE DOS ALUNOS. A EXPERIÊNCIA DE ENSINAR PROPORCIONA ALÉM DO APROFUNDAMENTO NA DISCIPLINA E DA CONTRIBUIÇÃO CURRICULAR, UMA OPORTUNIDADE DE APERFEIÇOAMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS E DE COMUNICAÇÃO E UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ALUNO E MONITOR, HAVENDO UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA ENTRE AMBOS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: VIVÊNCIA PRÁTICA NO PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II

AUTOR: CAROLINA FIORONI RIBEIRO DA SILVA

CO-AUTORES: GUIMARÃES, E.L

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II (EPOII) DO CURSO DE FISIOTERAPIA SÃO DIRECIONADAS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM ONDE O DISCENTE MONITOR E O DOCENTE BUSCAM NOVAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM. A DISCIPLINA EPOII, POR SUA VEZ, TEM O OBJETIVO DE APROXIMAR O DISCENTE DA TEORIA E PRÁTICA EM FISIOTERAPIA. **OBJETIVOS:** PLANEJAR E APLICAR JUNTO COM O PROFESSOR, DE ACORDO COM O PERFIL DA TURMA, ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS DOS ALUNOS DA DISCIPLINA DE EPO II. **METODOLOGIA:** FOI ELABORADO UM CRONOGRAMA ONDE FORAM FEITAS AS ALTERAÇÕES DE ACORDO COM AS NECESSIDADES OBSERVADAS PELO MONITOR E PELO PROFESSOR NO DECORRER DO SEMESTRE. FORAM PROPOSTAS ATIVIDADES DINÂMICAS COMO: VISITAS TÉCNICAS, APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS, GINCANAS, “QUIZ”, APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS, PALESTRAS, DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS, MONITORIAS ONLINE, ELABORAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS, APÓS AS VISITAS “IN LOCU”, E LEITURA DE ARTIGOS ATUAIS RELACIONADOS AOS TEMAS ABORDADOS. TAMBÉM FOI REALIZADA A ORIENTAÇÃO A RESPEITO DAS NORMAS CIENTÍFICAS DE REDAÇÃO E LEITURA DE ARTIGOS, E UMA DISCUSSÃO A RESPEITO DAS LINHAS DE PESQUISA DO CURSO E DA UNIVERSIDADE VISANDO INCENTIVAR A ADESÃO DOS ALUNOS EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES. **DESENVOLVIMENTO:** DURANTE AS ATIVIDADES DO MONITOR FOI POSSÍVEL OBSERVAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS OS QUAIS SE ENVOLVERAM NAS ATIVIDADES PROPOSTAS, DISCUTINDO OS TEMAS PROPOSTOS PARA A TURMA. FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO DO PERFIL DE DESEMPENHO MÉDIO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS E OBSERVADO UM DECLÍNIO NO DESEMPENHO DOS ALUNOS. É MUITO IMPORTANTE A PRESENÇA DO MONITOR PARA CONTRIBUIR NAS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM UTILIZADAS NA DISCIPLINA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O MONITOR FOI CAPAZ DE OFERECER MAIOR ASSISTÊNCIA AOS DISCENTES, ALÉM DISSO, CONSEGUIU JUNTO AO PROFESSOR CONTRIBUIR PARA A ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS E APRENDER MAIS SOBRE OS CONTEÚDOS ABORDADOS E A VIVÊNCIA DA DOCÊNCIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

AUTOR: CAROLINE RAMOS VITTA

CO-AUTORES: BARICHELLO, E.; GALON, T.; NICOLUSSI, A.C

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA É UMA ATIVIDADE ACADÊMICA BENÉFICA TANTO PARA O MONITOR QUE SE PREPARA PARA A CARREIRA ACADÊMICA, QUANTO PARA O ALUNO, QUE APERFEIÇA SEUS CONHECIMENTOS RELACIONADOS À DETERMINADA DISCIPLINA. **OBJETIVO:** AUXILIAR E FACILITAR O APRENDIZADO DOS CONTEÚDOS TEÓRICOS E PRÁTICOS INERENTES A DISCIPLINA BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM, AOS ALUNOS DO QUINTO PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, REALIZADA NO PERÍODO DE ABRIL À JULHO DE 2017. **DESENVOLVIMENTO:** OS MONITORES TINHAM ACESSO AO CONTEÚDO MINISTRADO PELO PROFESSOR PARA ESTUDOS PRÉVIOS. AS ATIVIDADES ERAM REALIZADAS TRÊS VEZES POR SEMANA, NO NÚCLEO DE TREINAMENTO INTEGRADO (NUTI) COM O AUXÍLIO DE SIMULADOR DE BAIXA FIDELIDADE E MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA OS PROCEDIMENTOS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** FOI POSSÍVEL ALCANÇAR OS OBJETIVOS PROPOSTOS. A GRANDE DIFICULDADE EM OFERECER MONITORIA ESTÁ RELACIONADA À PRESENÇA DOS ALUNOS, É NECESSÁRIO LEMBRÁ-LOS DA IMPORTÂNCIA DA MONITORIA E INCENTIVÁ-LOS A COMPARECER. OBSERVOU-SE QUE A ADESÃO DOS ALUNOS NAS ATIVIDADES DE MONITORIA ERA MAIOR EM VÉSPERA DE PROVA. ALÉM DISSO, A APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS DE FORMA CORRETA E SEM EQUÍVOCO TRAZ UMA GRANDE RESPONSABILIDADE AO MONITOR. CONCLUIU-SE QUE OS MÉTODOS E RESULTADOS FORAM POSITIVOS NA MEDIDA EM QUE OS OBJETIVOS FORAM ALCANÇADOS, POSSIBILITANDO ASSIM ALUNOS MELHOR PREPARADOS E AUTOCONFIANTES PARA AS PROVAS E PRINCIPALMENTE PARA A PRÁTICA HOSPITALAR DA DISCIPLINA, GERANDO BENEFÍCIOS DIRETOS E INDIRETOS TANTO PARA OS ALUNOS COMO PARA OS PACIENTES ATENDIDOS POR ELES.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: EXPERIÊNCIA EM MONITORIA COM DISCENTES RESPONSÁVEIS POR ATIVIDADES EDUCATIVAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

AUTOR: DANIELA MARTA DA SILVA

CO-AUTORES: PEREIRA, E.M.S

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA OBRIGATÓRIA DE PRÁTICA ORIENTADA VI É OFERECIDA PELO DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO AOS GRADUANDOS MATRICULADOS NO CURSO, COM ABORDAGEM PAUTADA EM EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES. **OBJETIVO:** RELATAR A PRÁTICA DE MONITORIA REALIZADA COM DISCENTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES DE MONITORIA FORAM REALIZADAS NO PERÍODO DE MARÇO A JUNHO DE 2017, COM CARGA HORÁRIA SEMANAL DE 12 HORAS. OS DISCENTES MATRICULADOS NA DISCIPLINA REALIZAVAM ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SEMANALMENTE, NAS TERÇAS-FEIRAS, COM ALUNAS DA FAIXA ETÁRIA DE 6 - 15 ANOS MATRICULADAS NA SOCIEDADE UBERABENSE DE PROTEÇÃO E AMPARO AOS MENORES (SUPAM), SOB A SUPERVISÃO DA DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA. OS ALUNOS ENVIAVAM SEMANALMENTE, RELATÓRIOS SOBRE AS ATIVIDADES EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS PARA A PROFESSORA E MONITORA. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM REALIZADOS SEMANALMENTE, NAS TERÇAS-FEIRAS 8 ENCONTROS COM AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES. AS TEMÁTICAS ABORDADAS NAS ATIVIDADES EDUCATIVAS FORAM ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL; IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE ÁGUA; ORIGEM DOS ALIMENTOS; HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS; HIGIENIZAÇÃO DAS FRUTAS E HORTALIÇAS; ALIMENTOS IN NATURA E

ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS; QUANTIDADES DE AÇÚCAR, ÓLEO E SAL EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS INDUSTRIALIZADOS. PARA A ABORDAGEM DAS TEMÁTICAS FORAM REALIZADAS ATIVIDADES LÚDICAS, OFICINAS E DINÂMICAS. COMO RECURSOS AUDIOVISUAIS, FORAM UTILIZADOS DATA SHOW, CARTAZES E FANTOCHES. RESULTADOS ALCANÇADOS: A MONITORA AUXILIOU OS ALUNOS NAS CORREÇÕES DOS RELATÓRIOS E DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES. ALÉM DISSO, ESTEVE ABERTA A DÚVIDAS PROVENIENTES DOS ALUNOS QUANTO AS CORREÇÕES. AS ATIVIDADES DE MONITORIA É UM RECURSO PARA OS ACADÊMICOS PARA A APROXIMAÇÃO COM A DOCÊNCIA POSSIBILITANDO O RECONHECIMENTO DE SUAS APTIDÕES, EXPECTATIVAS E INTERESSES PELA CARREIRA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA EM VIVÊNCIA PROFISSIONAL I: ATUAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM

AUTOR: DÉBORA CRISTINA DOS SANTOS

CO-AUTORES: NOGUEIRA, M. A., ALBUQUERQUE. P. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TRABALHO DA MONITORIA PRETENDE CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E AUXILIAR OS ACADÊMICOS NA COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO. **OBJETIVO:** NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 REALIZOU-SE A MONITORIA NA DISCIPLINA VIVÊNCIA PROFISSIONAL I DO CURSO DE PSICOLOGIA QUE TEM POR OBJETIVO PROPORCIONAR A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS BÁSICAS QUE PERMITAM A PRÁTICA PROFISSIONAL A PARTIR DA INSERÇÃO DO ALUNO NO CONTEXTO INSTITUCIONAL, BEM COMO O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE OBSERVAÇÃO. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA FORAM: PARTICIPAÇÃO NAS AULAS TEÓRICAS, ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, REUNIÕES PARA ESCLARECER DÚVIDAS, ORIENTAÇÕES NA CONFECÇÃO DE SEMINÁRIOS E RELATÓRIOS FINAIS. AS INSTITUIÇÕES EM QUE FORAM REALIZADAS AS OBSERVAÇÕES PELOS GRUPOS DE ALUNOS FORAM QUATRO ESCOLAS DE ENSINO REGULAR, UMA ESCOLA DE DANÇA E A UNIDADE DE ATENDIMENTO AO IDOSO (UAI), TODAS LOCALIZADAS EM UBERABA. **DESENVOLVIMENTO:** CADA GRUPO VIVENCIOU 20 HORAS EM UMA DAS INSTITUIÇÕES CITADAS, REALIZANDO ATIVIDADES DE OBSERVAÇÃO, MAPEAMENTO DA REALIDADE INSTITUCIONAL E ENTREVISTAS INFORMAIS COM SEUS DIVERSOS AGENTES. AO FINAL, COMO FORMA DE AGRADECIMENTO ÀS INSTITUIÇÕES, POR TEREM COLABORADO COM A FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES, FOI OFERECIDA A CADA INSTITUIÇÃO UMA ATIVIDADE A PARTIR DE UMA DEMANDA PERCEBIDA, COMO DINÂMICAS QUE PROPORCIONASSEM REFLEXÕES SOBRE UMA TEMÁTICA DE INTERESSE DA INSTITUIÇÃO E ARRECADAÇÃO DE LIVROS. **RESULTADOS:** A PARTICIPAÇÃO DA MONITORA NESSE CONTEXTO MOSTROU-SE IMPORTANTE PARA OS DISCENTES MATRICULADOS NA DISCIPLINA, POIS DEVIDO A SUA EXPERIÊNCIA PRÉVIA NA DISCIPLINA E POR SUAS DIVERSAS VIVÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES PROMOTORAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM, PODE ESTABELECEER TROCAS DE CONHECIMENTO E INFORMAÇÕES COM OS ALUNOS. ASSIM, A EXPERIÊNCIA TAMBÉM FOI RELEVANTE PARA AS MONITORAS AO CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS IMPORTANTES NO EXERCÍCIO DA PSICOLOGIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR: ELEN STEFANI LIMA SILVA

CO-AUTORES: ROSALINO, M. C. A.; ZUFFI, F. B.; PEDROSA, L. A. K.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA É UM PROGRAMA OFERTADO PELA UNIVERSIDADE QUE TEM POR OBJETIVO A MELHORIA E INOVAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, ALÉM DE PROPORCIONAR EXPERIÊNCIA DIDÁTICA AO MONITOR E REFORÇAR O CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA ÁREA JUNTO AOS ACADÊMICOS. ASSIM, NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA, A MONITORIA TEM SIDO UM ESPAÇO QUE CONTRIBUI PARA A REFLEXÃO SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO E A SITUAÇÃO DA SAÚDE COLETIVA NO ATUAL SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO E AINDA NO MUNICÍPIO DE UBERABA. **OBJETIVO:** RELATAR A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE SAÚDE COLETIVA PARA OS ACADÊMICOS MATRICULADOS NO PRIMEIRO PERÍODO DE ENFERMAGEM. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA QUE TEVE INÍCIO NO DIA 11 DE ABRIL E TÉRMINO NO DIA 07 DE JULHO DO ANO DE 2017, PERFAZENDO UMA CARGA HORÁRIA DE 12 HORAS DE ATIVIDADES SEMANAIS. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM DESENVOLVIDAS ATIVIDADES COMO AUXÍLIO NOS GRUPOS PARA A CONFECÇÃO DE SEMINÁRIOS, RESGATE DOS CONTEÚDOS MINISTRADOS, SANAR DÚVIDAS PARA AS AVALIAÇÕES E COMPARTILHAR MATERIAL DIDÁTICO. ALÉM DISSO, PARA FACILITAR A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES FEZ USO DAS TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO, ONDE FOI POSSÍVEL COMPARTILHAR DÚVIDAS E INFORMAÇÕES, DISCUTIR TEMAS E DEFINIR AS MONITORIAS PRESENCIAIS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A MONITORIA NO CURSO DE ENFERMAGEM POSSUI UM GRANDE DESAFIO NO QUE DIZ RESPEITO À ADESAO DOS ALUNOS, VISTO QUE ESTES SÃO INEXPERIENTES E DESCONHECEM A RELEVÂNCIA DE ALGUNS PROJETOS. PORTANTO, FAZ SE NECESSÁRIA UMA REFLEXÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A ADESAO DOS MESMOS AO PROGRAMA, PROPORCIONANDO DIVERSAS OPORTUNIDADES PARA O MONITOR EM SALA DE AULA, PARA QUE O MESMO DIALOGUE SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E A IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO ABORDADO PELA DISCIPLINA EM SUA CARREIRA, ADEMAIS DE ESTREITAR OS LAÇOS PARA UMA MELHOR CONVIVÊNCIA. ISSO OPORTUNIZARÁ, EM CONSEQUÊNCIA, UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL SÓLIDA, COMPROMETIDA E DIRECIONADA PARA AS DECISÕES FUTURAS NO CAMPO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: FISILOGIA HUMANA APLICADA AS CIÊNCIAS DA SAÚDE

AUTOR: FLÁVIO JOSÉ PEREIRA DE ALMEIDA FERREIRA

CO-AUTORES: ACRANI.S; RODRIGUES ARA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA DE FISILOGIA é MINISTRADA PARA TODOS OS CURSOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFTM E ABORDA OS MECANISMOS ENVOLVIDOS NA DINÂMICA FUNCIONAL DOS SISTEMAS ORGÂNICOS. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DO MONITOR NO ENSINO DA DISCIPLINA DE FISILOGIA E ABORDAR FORMAS DE ENSINO DURANTE O PERÍODO DE MONITORIA .

METODOLOGIA: AS ATIVIDADES FORAM DESENVOLVIDAS EM 12 HORAS SEMANAIS NO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DE 2017 PARA OS CURSOS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO E TERAPIA OCUPACIONAL UTILIZANDO DISCUSSÕES PRESENCIAIS. AS ATIVIDADES OCORRIAM EM HORÁRIOS PRÉ-DEFINIDOS DE 4 HORAS DE DURAÇÃO, DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE ALUNO E MONITOR E O NÚMERO MÉDIO DE ALUNOS QUE ATENDIAM AS ATIVIDADES FOI DE 5. **DESENVOLVIMENTO:** DEVIDO A UMA COMPLEXIDADE RELATIVAMENTE ALTA DA DISCIPLINA DE FISILOGIA, A MOTIVAÇÃO DO ALUNO E ADESAO ÀS MÚLTIPLAS MODALIDADES DE ENSINO é DE GRANDE IMPORTÂNCIA. NESSE SENTIDO, A ATIVIDADE DE MONITORIA é UMA IMPORTANTE OPÇÃO QUE A DISCIPLINA DISPÕE DE AGREGAR MAIS CONHECIMENTO E ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS. A MONITORIA POSSIBILITOU AO MONITOR E AOS MONITORADOS DE RESOLVER DÚVIDAS DO CONTEÚDO ESTUDADO NA DISCIPLINA, MELHORANDO O DOMÍNIO TEÓRICO-PRÁTICO DA MESMA, VIVENCIAR OS PRIMEIROS PRAZERES E FRUSTRAÇÕES DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM, PREVENIU ERROS E PROMOVEU O DESENVOLVIMENTO DE RESPONSABILIDADES. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OBSERVOU-SE ATRAVÉS DA NARRATIVA DOS ALUNOS QUE A MONITORIA PROPICIOU UM MELHOR DOMÍNIO DO CONTEÚDO PELO TRABALHO NA RESOLUÇÃO DE DÚVIDAS INDIVIDUAIS QUE MUITAS VEZES NÃO SURTIAM NA SALA DE AULA. NA MONITORIA OS ALUNOS RELATAM UMA MELHOR INTERAÇÃO ALUNO/PROFESSOR DO QUE NAS AULAS EXPOSITIVAS E AS DÚVIDAS QUE SURTIAM ERAM REPASSADAS AO PROFESSOR PARA REVISÃO EM SALA DE AULA. FOI OBSERVADO UM AUMENTO NA ADESAO ÀS AULAS E UM BOM RENDIMENTO ACADÊMICO DOS ALUNOS PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DE MONITORIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA NA DISCIPLINA INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

AUTOR: GABRIELA LOPES BARNABE

CO-AUTORES: LIPORACI; B.; OLIVEIRA, G. S.; ARAUJO, R.M.T.R.; REZENDE, R.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS: O PROGRAMA DE MONITORIA é UMA ESTRATÉGIA DE FORTALECER O APRENDIZADO DOS DISCENTES QUE CUMPREM A DISCIPLINA, OBJETIVANDO PROPORCIONAR REFLEXÕES E TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE O DISCENTE MONITOR E OS DISCENTES PARTICIPANTES, ALÉM DA INTERAÇÃO COM O DOCENTE. PARA A DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL A MONITORIA é UM ESPAÇO DE GRANDE IMPORTÂNCIA, VISTO QUE, ELA é OFERTADA PARA O PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, SENDO A ÚNICA DISCIPLINA A TRATAR INICIALMENTE SOBRE A PROFISSÃO. **METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO:** A DISCIPLINA CONTOU COM TRÊS MONITORES, A FIM DE TRABALHAR AS DÚVIDAS EM HORÁRIOS DIVERSOS INCLUSIVE AOS SÁBADOS PARA ATENDER UM NÚMERO MAIOR DE DISCENTES. ALÉM DOS ENCONTROS PRESENCIAIS UTILIZÁVAMOS OS MEIOS DE VEICULAÇÃO DE INFORMAÇÃO (E-MAIL E WHATSAAP) PARA MANTER SOCIALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO E TAMBÉM EXPLICAR QUAISQUER DÚVIDAS QUE SURTIAM NO DECORRER DA SEMANA. A MONITORIA BUSCA FORTALECER O DEBATE SOBRE A HISTÓRIA DO SERVIÇO SOCIAL, A LEI DE REGULAMENTAÇÃO E CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL, AMBOS DE 1993, OS ÓRGÃOS QUE REGULAMENTAM A PROFISSÃO, ALÉM DE INICIAR O DEBATE SOBRE O PROJETO ÉTICO POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL. PARA TANTO, FORAM UTILIZADOS TEXTOS E DOCUMENTOS PARA LEITURA, SOCIALIZAÇÃO E DISCUSSÃO, ALÉM DE CONTAR COM O MOVIMENTO ESTUDANTIL E OUTROS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NOS DIVERSOS ESPAÇOS SÓCIO OCUPACIONAIS, QUE MINISTRARAM OFICINAS COM OBJETIVO DE TROCAR CONHECIMENTO SOBRE O SERVIÇO SOCIAL E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL. **RESULTADOS:** A MONITORIA DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL AINDA ENCONTRA DESAFIOS PARA ADESAO DOS ALUNOS, VISTO QUE é UM CURSO NOTURNO E GRANDE PARTE DOS DISCENTES SÃO TRABALHADORES. FORAM UTILIZADAS ESTRATÉGIAS DE HORÁRIOS ALTERNATIVOS PARA PROPORCIONAR MAIOR APROVEITAMENTO DOS DISCENTES. CONTUDO, é NECESSÁRIO REAFIRMAR A IMPORTÂNCIA DESSES ESPAÇOS E BUSCAR ALTERNATIVAS PARA ADESAO DOS ALUNOS PENSANDO O COMPROMETIMENTO E QUALIDADE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A PRÁTICA DE MONITORIA E SEU ENVOLVIMENTO COM OS PROCESSOS GRUPAIS DE GRADUANDOS EM PSICOLOGIA

AUTOR: GRAZIELA MEZIN DA SILVA

CO-AUTORES: SANTEIRO, T. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA ACADÊMICA é COMPREENDIDA COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA DO ENSINO, POR MEIO DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS QUE OBJETIVAM FORTALECER A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA, TENDO AINDA A FINALIDADE DE PROMOVER A COOPERAÇÃO ENTRE DISCENTE E DOCENTE E A VIVÊNCIA COM O PROFESSOR E SUAS ATIVIDADES DIDÁTICAS. **OBJETIVOS:** RELATAR O DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DE MONITORIA DISPONIBILIZADA PELA DISCIPLINA “TEORIAS E PRÁTICAS DE GRUPO”, OFERTADA AOS ALUNOS DO SÉTIMO PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **METODOLOGIA:** TRATOU-SE DE UMA PRÁTICA DE MONITORIA DE CARÁTER BOLSISTA, REGISTRADA NO PROGRAMA DE MONITORIAS DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DA UNIVERSIDADE. COM CARGA HORÁRIA DE 12 HORAS SEMANAIS, AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ADENTRAVAM O ÂMBITO DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO. **DESENVOLVIMENTO:** A PRÁTICA OCORREU DE OUTUBRO/2016 A JANEIRO/2017. FORAM DESENVOLVIDAS ATIVIDADES COMO: ENCONTROS PRESENCIAIS COM OS ESTUDANTES, PLANTÕES DE DÚVIDAS ONLINE, CORREÇÕES DE TRABALHOS E PARTICIPAÇÃO EM SUPERVISÕES GRUPAIS, AS QUAIS OCORRIAM SEMANALMENTE. ALÉM DISSO, HOVE A PARTICIPAÇÃO EM GRUPO DE PESQUISA, COORDENAÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO E SUPERVISÕES SEMANAIS COM O DOCENTE RESPONSÁVEL, AFIM DE ORGANIZAR AS ATIVIDADES E PENSAR EM ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO.

RESULTADOS ALCANÇADOS: DURANTE ESSE PROCESSO, FOI POSSÍVEL EXPERIENCIAR A CONEXÃO ENTRE OS EIXOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO. FIRMAR UM ESPAÇO DE AUXÍLIO AOS ESTUDANTES PROPORCIONOU APRENDIZADOS, TANTO ACADÊMICOS QUANTO PESSOAIS, COLABORANDO COM CONHECIMENTOS ESSENCIAIS PARA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA. AINDA, O ENVOLVIMENTO COM AS DINÂMICAS GRUPAIS CONSTRUÍDAS PELOS PRÓPRIOS DISCENTES, NAS PRÁTICAS DE ENSINO E EXTENSÃO, POSSIBILITOU A VIVÊNCIA DOS ASPECTOS RELACIONAIS E EMOCIONAIS QUE CONFIGURAM UM GRUPO. EM CONJUNTO A ISSO, O TRABALHO EM EQUIPE COM O DOCENTE RESPONSÁVEL PROPICIOU UM ESPAÇO DE ESCUTA E ACOLHIMENTO, O QUE COLABOROU SIGNIFICATIVAMENTE COM A FORMAÇÃO DO MONITOR.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA DE ANATOMIA HUMANA II PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTOR: GUILHERME DE SENE LEAL
CO-AUTORES: LOMBARDI, L. A.

RESUMO:
INTRODUÇÃO

O PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA II CONTRIBUI PARA O APERFEIÇOAMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA. PARA MONITORADOS, CRIA CONDIÇÕES PARA A FIXAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS EM SALA DE AULA. PARA MONITOR, PERMITE O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DOCENTES. PARA AMBOS, POSSIBILITA O APROFUNDAMENTO TEÓRICO DO CONTEÚDO.

OBJETIVOS

RELATAR COMO O PLANEJAMENTO E A EXECUÇÃO DAS MONITORIAS PUDEAM CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS MONITORES E COMO AS ATIVIDADES FORAM IMPORTANTES NA SEDIMENTAÇÃO DO CONTEÚDO POR PARTE DOS ALUNOS MONITORADOS.

METODOLOGIA

O PROGRAMA DE MONITORIA EXIGE DO MONITOR UMA CARGA HORÁRIA DE 12 HORAS SEMANAIS, QUE PODE SER DIVIDIDA EM ATIVIDADES DE TRÊS NATUREZAS SENDO ELAS ESTUDOS INDIVIDUAIS, ATIVIDADES PRÁTICAS E PLANTÕES DE REVISÃO. O CONTEÚDO É DIVIDIDO EM EIXOS TEMÁTICOS PELOS MONITORES QUE TAMBÉM SÃO OS RESPONSÁVEIS POR PREPARAR AS APRESENTAÇÕES. POSSÍVEIS DÚVIDAS SÃO RESOLVIDAS COM OS PROFESSORES.

DESENVOLVIMENTO

O PROGRAMA PERMITIU A CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO E O APROFUNDAMENTO DOS TEMAS ABORDADOS PARA ALUNOS MONITORES E MONITORADOS. ALÉM DISSO, POSSIBILITOU O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DOCENTES AO MONITOR, DESDE O PLANEJAMENTO DA ATIVIDADE A SUA EXECUÇÃO.

RESULTADOS ALCANÇADOS

O PROGRAMA TEVE UM SALDO POSITIVO PARA ALUNOS MONITORES E MONITORADOS. AMBOS PUDEAM CONSOLIDAR O CONHECIMENTO ADQUIRIDO E APROFUNDAR O ESTUDO EM ANATOMIA HUMANA. A COMPREENSÃO DO PROCESSO DE ENSINO POR PARTE DO ALUNO MONITOR MELHOROU SUA POSTURA EM SALA DE AULA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE MATERIAL TEÓRICO PARA MONITORIAS: MELHORIAS NA QUALIDADE DO ENSINO

AUTOR: GUILHERME GOMES RODRIGUES
CO-AUTORES: GONÇALVES, L.

RESUMO:
INTRODUÇÃO

A DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA I, DO CURSO DE MEDICINA, É MINISTRADA PELO PROF. DR. LUCIANO GONÇALVES, E CONTA COM O AUXÍLIO DE MONITORES PARA MELHOR QUALIDADE DO ENSINO. PORÉM, TRATA-SE DE UMA DISCIPLINA COM FOCO PRÁTICO, DEIXANDO OS ASPECTOS TEÓRICOS EM SEGUNDO PLANO PELA MAIOR PARTE DOS MONITORES, O QUE É UM GRANDE PONTO NEGATIVO.

OBJETIVOS

RELATAR E MOSTRAR A CONFEÇÃO DE MATERIAIS TEÓRICOS PARA O AUXÍLIO DOS DISCENTES NO ESTUDO.

METODOLOGIA

FOI REALIZADA A CRIAÇÃO DE MATERIAIS TEÓRICOS, ENVOLVENDO OS CONTEÚDOS ABORDADOS EM ANATOMIA HUMANA I, ALÉM DE EXERCÍCIOS POR MEIO DE QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA. O MATERIAL FOI FEITO BASEADO NA BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA, UTILIZANDO LIVROS E TAMBÉM A APOSTILA FORNECIDA PELO PROFESSOR. ALÉM DISSO, FORAM CRIADAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA ENVOLVENDO OS CONTEÚDOS ENSINADOS E TAMBÉM CORRACIONANDO-OS COM ASPECTOS CLÍNICOS

DESENVOLVIMENTO

FOI CRIADO UM MATERIAL TEÓRICO DE CADA UM DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA I, SENDO: MEMBROS INFERIOR E SUPERIOR, DORSO, CABEÇA E PESCOÇO.

O CONTEÚDO DE MIOLOGIA SE DESTACA NA TEORIA, ENVOLVENDO ORIGEM, INSERÇÃO, AÇÃO, INERVAÇÃO E IRRIGAÇÃO MUSCULARES. OS MÚSCULOS FORAM AGRUPADOS EM COMPARTIMENTOS, COLORIDOS COM UMA COR DIFERENTE, EM UMA TABELA.

COM RELAÇÃO AOS CONTEÚDOS DE IRRIGAÇÃO, DRENAGEM VENOSA E LINFÁTICA E INERVAÇÃO DOS MEMBROS E CABEÇA, REALIZOU-SE A CONFEÇÃO DE ESQUEMAS MOSTRANDO AS PRINCIPAIS ARTÉRIAS E SUAS RAMIFICAÇÕES, BEM COMO VEIAS E SUAS TRIBUTÁRIAS. NO CASO DOS NERVOS, FOI FEITO DE FORMA SEMELHANTE, MOSTRANDO A RAMIFICAÇÃO DOS NERVOS. CADA UM FOI COLORIDO CONFORME SE USA NA ANATOMIA: VERMELHO PARA ARTÉRIAS, AZUL PARA VEIAS, VERDE PARA LINFÁTICOS E AMARELO PARA NERVOS.

RESULTADOS ALCANÇADOS

DE ACORDO COM OS DISCENTES, AO FIM DA MONITORIA, O MATERIAL TEÓRICO HAVIA SIDO DE GRANDE AJUDA NO ESTUDO TEÓRICO DA DISCIPLINA, SENDO REQUISITADO PELOS NOVOS MONITORES DA DISCIPLINA PARA ENVIO AOS ALUNOS INGRESSANTES DO SEMESTRE.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA ACADÊMICA EM GENÉTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: GUSTAVO BRANQUINHO ALBERTO

CO-AUTORES: SILVA, A. C. O.; BALARIN, M. A. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA DE GENÉTICA HUMANA é OFERTADA AOS CURSOS DE MEDICINA, BIOMEDICINA E TERAPIA OCUPACIONAL DA UFTM E TEM COMO TEMAS: BASES CROMOSSÔMICAS E MOLECULARES DA HEREDITARIEDADE, DA EXPRESSÃO GÊNICA E SEUS PRINCÍPIOS DE TRANSMISSÃO; DOENÇAS GENÉTICAS MAIS FREQUENTES (GÊNICAS, CROMOSSÔMICAS E MULTIFATORIAIS); MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL E ACONSELHAMENTO GENÉTICO DAS FAMÍLIAS. O CONTEÚDO é MINISTRADO PELAS PROFESSORAS MARLY APARECIDA SPADOTTO BALARIN, ALESSANDRA BERNADETE TROVÓ DE MARQUI E ROSEANE LOPES DA SILVA GRECCO E AS MONITORIAS SÃO REALIZADAS POR DOIS ACADÊMICOS QUE SÃO ADMITIDOS POR MEIO DE PROCESSO SELETIVO TEÓRICO DE TODAS AS MATÉRIAS DA DISCIPLINA, JÁ CITADAS. OS MONITORES ASSINAM UM TERMO DE COMPROMISSO COM AS NORMAS DA MONITORIA, BEM COMO AS DA DISCIPLINA. OBJETIVO: REVER TEMAS ESPECÍFICOS DE FORMA QUE OS ALUNOS FIXEM A MATÉRIA TEÓRICA E ESCLAREÇAM EVENTUAIS DÚVIDAS. METODOLOGIA: OS MONITORES SELECIONAM E ESTUDAM TEXTOS RELACIONADOS AO TEMA E FICAM DISPONÍVEIS PARA OS ALUNOS NA SALA DA DISCIPLINA, EM HORÁRIO PREVIAMENTE MARCADO. DESENVOLVIMENTO: COMO RECURSOS DIDÁTICOS, UTILIZA-SE O COMPUTADOR COM ACESSO À INTERNET, MATERIAL PRÓPRIO DO MONITOR, LIVROS E ESQUEMAS PARA FACILITAR A APRENDIZAGEM. AS MONITORIAS DURAM EM MÉDIA 4H, MAS PODEM SER ESTENDIDAS CASO HAJA NECESSIDADE E DISPONIBILIDADE DE AMBAS AS PARTES. NOS DIAS ANTERIORES ÀS PROVAS, SÃO FEITOS SIMULADOS PARA QUE OS ALUNOS FIXEM O CONTEÚDO E FIQUEM MENOS ANSIOSOS. RESULTADOS: AS MONITORIAS CONTRIBUEM COM A OTIMIZAÇÃO DO APRENDIZADO, BEM COMO COM A MELHORA DOS RESULTADOS NAS AVALIAÇÕES. ADEMAIS, HÁ UM INCENTIVO DA POSTURA ATIVA DO ALUNO DURANTE AS AULAS, CONTRIBUINDO COM O INTERESSE NA DISCIPLINA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: SITUAÇÕES-PROBLEMA COMO PRÁTICA DE MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: ISABELLA FRANCO SILVA VIEIRA

CO-AUTORES: PIRES, R. J. S. ; SILVA, L. C. C. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA DE POLÍTICAS DE SAÚDE CONSTITUI-SE DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE. OS CONTEÚDOS ABORDADOS PERMITEM A COMPREENSÃO DA HISTÓRIA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NO BRASIL, BEM COMO, OS PRINCÍPIOS QUE REGEM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO CONSISTE EM UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICA EXITOSA NA MONITORIA MEDIANTE A PROPOSIÇÃO DE SITUAÇÕES-PROBLEMAS PARA A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS DA DISCIPLINA. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES DE MONITORIA DA DISCIPLINA POLÍTICAS DE SAÚDE FORAM REALIZADAS SEMANALMENTE COM HORÁRIO PREVIAMENTE AGENDADO COM OS ALUNOS DOS CURSOS DE FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO E TERAPIA OCUPACIONAL DURANTE O SEMESTRE LETIVO DE 2016. O EMPREGO DO MODELO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA FOI A ESTRATÉGIA UTILIZADA PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA. **DESENVOLVIMENTO:** APÓS OS CONTEÚDOS TEREM SIDO TRABALHADOS NA SALA DE AULA PELA DOCENTE, CASOS FORAM CONSTRUÍDOS PELA DOCENTE RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA A PARTIR DE MATÉRIAS VEICULADAS NA IMPRENSA LOCAL VISANDO OPORTUNIZAR AOS ACADÊMICOS A COMPREENSÃO DA VERTENTE MÉDICO-PREVIDENCIÁRIA E DOS PRINCÍPIOS DO SUS. OS DISCENTES DURANTE A MONITORIA FORAM DIVIDIDOS EM GRUPOS PARA FAZER A REFLEXÃO E ELABORAÇÃO DE UMA RESPOSTA DAS SITUAÇÕES-PROBLEMA. OS GRUPOS SOCIALIZAVAM SEUS CASOS EM RODA DE CONVERSA AMPLIANDO O DEBATE PARA A SITUAÇÃO PROPOSTA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O EMPREGO DO MODELO DE SITUAÇÃO-PROBLEMA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE POLÍTICA DE SAÚDE CONSTITUIU-SE COMO IMPORTANTE ESTRATÉGIA DE ENSINO. PROMOVEU MAIOR COMPREENSÃO DE CONTEÚDOS ABORDADOS NA DISCIPLINA E APROXIMAÇÃO COM SITUAÇÕES VIVENCIADAS NA REALIDADE, CONTRIBUINDO, DESSA MANEIRA, PARA A ARTICULAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DA DISCIPLINA. **ÓRGÃO FINANCIADOR:** PROENS/UFTM

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A ATUAÇÃO COMO MONITOR-VOLUNTÁRIO E SUAS INFLUÊNCIAS ACADÊMICAS.

AUTOR: ISADORA MARIA GOMES ALMEIDA
CO-AUTORES: OLIVEIRA, N. M. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA é UM SERVIÇO PRESTADO POR ALUNOS DA UNIVERSIDADE PARA APOIO PEDAGÓGICO AOS ALUNOS QUE CURSAM A DISCIPLINA, SANANDO AS DÚVIDAS DOS ASSUNTOS ABORDADOS EM AULA. A DISCIPLINA DE RECURSOS TERAPÊUTICOS I é RESPONSÁVEL POR CAPACITAR O ACADÊMICO NA PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO DE RECURSOS MECANO, HIDRO, TERMO E CRIOTERÁPICOS EM PROGRAMAS DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO. A PARTICIPAÇÃO DAS MONITORIAS é TOTALMENTE INCENTIVADA PELO PROFESSOR DA DISCIPLINA, POIS O TEMPO DE AULA é CURTO PARA QUE TODOS REALIZEM A PRÁTICA DOS RECURSOS. **OBJETIVOS:** OBSERVAR O IMPACTO DA REALIZAÇÃO DAS MONITORIAS NO PROCESSO ACADÊMICO DO MONITOR. **METODOLOGIA:** ESTUDO DESCRITIVO DE ABORDAGEM QUALITATIVA. O MONITOR TEVE COMO METODOLOGIA UMA ANÁLISE SOBRE A DIDÁTICA UTILIZADA E SOBRE OS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS QUE TAL EXPERIÊNCIA TROUXERAM. **DESENVOLVIMENTO:** OS MAIORES INFLUENCIADORES DO BOM ANDAMENTO DE UMA MONITORIA ESTÃO LIGADOS À DISPONIBILIDADE DO LABORATÓRIO ADEQUADO, À PROCURA PELO MONITOR CONSTANTEMENTE E NÃO SOMENTE EM VÉSPERA DE PROVAS E TRABALHOS, À ESCOLHA DIDÁTICA ADEQUADA PARA A DISCIPLINA POR PARTE DO MONITOR, AO RECONHECIMENTO DAS FALHAS E ACERTOS DO MESMO E À OTIMIZAÇÃO DO TEMPO LIVRE. **RESULTADOS:** ATRAVÉS DA REALIZAÇÃO DAS MONITORIAS DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 FOI DE GRANDE PERCEPÇÃO DO MONITOR UM APROFUNDAMENTO NAS MATÉRIAS DA DISCIPLINA, MAIOR CONVICÇÃO E SEGURANÇA SOBRE OS RECURSOS TERAPÊUTICOS ESTUDADOS E DA ESCOLHA PROFISSIONAL, AUMENTO DO INTERESSE PELA ÁREA ACADÊMICA E TREINO DE ORATÓRIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA

AUTOR: JÉSSICA APARECIDA OLIVEIRA
CO-AUTORES: COSTA, C. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA NO CURSO SUPERIOR PROPICIA AO ALUNO-MONITOR DESENVOLVER ATIVIDADES EM UMA DISCIPLINA QUE AUXILIE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ALUNOS MATRICULADOS NA DISCIPLINA. EM CURSOS DE LICENCIATURA A MONITORIA TAMBÉM PODE SER VISTA COMO UM PROGRAMA QUE CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO DOCENTE DO LICENCIADO. JUNTAMENTE COM O PROFESSOR DA DISCIPLINA, O MONITOR PODE ACOMPANHAR OS ALUNOS E AUXILIÁ-LOS A COMPREENDER ALGUNS CONTEÚDOS DA MATÉRIA, E TAMBÉM EXERCÍCIOS. A MONITORIA FOI DESENVOLVIDA NA DISCIPLINA DE QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA, QUE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017, FOI MINISTRADA PELA PROF^a. DR^a. CARLA REGINA COSTA. A DISCIPLINA CONTA COM AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS. EM ALGUMAS DISCIPLINAS DE QUÍMICA é POSSÍVEL ABORDAR SEPARADAMENTE OS CONTEÚDOS PRÁTICOS E TEÓRICOS E ATÉ AS MONITORIAS DESTES CONTEÚDOS. ESSE NÃO é O CASO DA QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA, O QUE TORNA AS AULAS E MONITORIAS DA MESMA MAIS DESAFIADORAS. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO PRINCIPAL DESTES TRABALHOS é RELATAR A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA MONITORIA E COMO ESTA ATIVIDADE PODE CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DOCENTE DO LICENCIADO EM QUÍMICA DA UFTM. **RESULTADOS:** O PROGRAMA DE MONITORIA ME PROPORCIONOU UM PRIMEIRO CONTATO COM A ÁREA ACADÊMICA, ONDE AS MONITORIAS FORAM REALIZADAS SEMANALMENTE. OS ALUNOS PUDEAM TIRAR DÚVIDAS A RESPEITO DA RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS E SOBRE OS EXPERIMENTOS REALIZADOS POR MEIO PRESENCIAL OU ON-LINE. **DISCUSSÃO:** A MONITORIA CONTRIBUIU PARA A MINHA FORMAÇÃO DOCENTE, POIS ATRAVÉS DA OBSERVAÇÃO E DA VIVÊNCIA, COM OS ALUNOS, FOI POSSÍVEL COMPREENDER O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DENTRO DA DISCIPLINA E COMO MINIMIZAR AS DIFICULDADES QUE OS ALUNOS PODERIAM ENCONTRAR. TAMBÉM FOI POSSÍVEL AJUDAR OS ESTUDANTES A COMPREENDER A DINÂMICA DOS EXPERIMENTOS NO LABORATÓRIO E AS TÉCNICAS ANALÍTICAS EMPREGADAS DE FORMA A CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS. **ÓRGÃO DE FOMENTO:** UFTM

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: ATIVIDADES DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA

AUTOR: JOSIMARA FERNANDA DOS SANTOS SILVA
CO-AUTORES: COSTA, D. O. SZYMANIAK, N. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA é A MODALIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM, DESTINADA AOS ACADÊMICOS QUE DESPERTA O INTERESSE PELA DOCÊNCIA, MEDIANTE O DESEMPENHO DE ATIVIDADES LIGADAS AO ENSINO. A EXPERIÊNCIA DE SER MONITOR DE UMA DISCIPLINA ACADÊMICA, FAVORECE A VIVÊNCIA DAS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA. O CENTRO CIRÚRGICO é UM SETOR HOSPITALAR COMPLEXO E DE ACESSO RESTRITO. ESTA COMPLEXIDADE SE ESTENDE AOS PROCEDIMENTOS E ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS, DIVERSIDADE DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E TECNOLOGIA, SENDO INDICADA A MONITORIA EM ENFERMAGEM CIRÚRGICA DOS GRADUANDOS JUNTO AO PROFESSOR, COMO UMA OPORTUNIDADE DE MAIOR APROFUNDAMENTO NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTES RELATOS é DESCREVER AS ATIVIDADES DE MONITORIA DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). **MÉTODO:** APRESENTAM-SE DE MODO DESCRITIVO AS ATIVIDADES DE MONITORIA DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA NO PERÍODO DE ABRIL A JULHO DE 2017, POR 1 ALUNO BOLSISTA E 3 VOLUNTÁRIOS, ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **DESENVOLVIMENTO:** OS ACADÊMICOS MONITORES DESENVOLVERAM COMO ATIVIDADES A ATUALIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA FREI EUGÊNIO DA UFTM; DESENVOLVIMENTO DE ESTUDO DIRIGIDO AOS ALUNOS, COM A ELABORAÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS BASEADAS NO LIVRO TEXTO LIVRO E COMPLEMENTAR DA DISCIPLINA; ATENDIMENTO DIRETO AOS ALUNOS POR E-MAIL, WHATSAPP OU REDES SOCIAIS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** AS ATIVIDADES DE MONITORIA DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM CIRÚRGICA DA UFTM PROPORCIONAM AOS ALUNOS A OPORTUNIDADE DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE UM MODO DIFERENTE, EXPRESSANDO A CRIATIVIDADE AO LADO DO DOCENTE E EM FRENTE AOS DEMAIS ALUNOS E REDIMENSIONANDO A COMPREENSÃO DA DISCIPLINA NA AMPLITUDE DA SUA APLICABILIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE. A ATIVIDADE DE MAIOR DESTAQUE FOI A PARTICIPAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE UM ESTUDO DIRIGIDO AOS GRADUANDOS DO 6º PERÍODO

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: VIVÊNCIA PRÁTICA NO PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

AUTOR: JÚLIA REGO MARESTI
CO-AUTORES: GUIMARAES, E.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA DO CURSO DE FISIOTERAPIA VISAM APRIMORAR O ENSINO E APRENDIZAGEM DOS ALUNOS QUE CURSAM A DISCIPLINA, POR MEIO DE ESTRATÉGIAS PROPOSTAS PELO DOCENTE E MONITOR. **OBJETIVOS:** RELATAR A VIVÊNCIA PRÁTICA DE MONITOR NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA UM MELHOR DESEMPENHO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DA FISIOTERAPIA. **METODOLOGIA:** FOI ELABORADO UM CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA DISCIPLINA A SEREM DESENVOLVIDAS NO DECORRER DO SEMESTRE. AS ATIVIDADES PROPOSTAS FORAM: VISITAS TÉCNICAS, APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS, APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS E FILMES, PALESTRAS, DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS, MONITORIAS ONLINE, E LEITURA DE ARTIGOS ATUAIS RELACIONADOS AOS TEMAS ABORDADOS. **DESENVOLVIMENTO:** O DISCENTE MONITOR PARTICIPOU DAS ATIVIDADES EM SALA COM OS ALUNOS, FORAM REALIZADOS ENCONTROS PARA ESCLARECIMENTOS DE DÚVIDAS DOS CONTEÚDOS ABORDADOS EM AULA, E PARA AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO DOS SEMINÁRIOS. ALÉM DISSO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO DO PERFIL DE DESEMPENHO MÉDIO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O MONITOR FOI CAPAZ DE OFERECER MAIOR ASSISTÊNCIA AOS DISCENTES, PRINCIPALMENTE NA PREPARAÇÃO PARA AS AVALIAÇÕES E SEMINÁRIOS. TAMBÉM FOI OBSERVADA A CONSTANTE BUSCA PELA MONITORIA ONLINE PARA ELABORAÇÃO DOS SEMINÁRIOS, TALVEZ PELO AUMENTO DO USO DA TECNOLOGIA E PELA COMODIDADE DOS ALUNOS EM PREFERIR ESTUDAR EM CASA. SEGUNDO A ANÁLISE DO DESEMPENHO NA DISCIPLINA DAS TURMAS DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS, OBSERVOU-SE UMA QUEDA NO DESEMPENHO NO DECORRER DOS ANOS, JUSTIFICANDO AINDA MAIS A IMPORTÂNCIA DE ESTRATÉGIAS E ENTRE ELAS A MONITORIA BEM DIRIGIDA. ASSIM, FOI MUITO IMPORTANTE PARTICIPAR DA MONITORIA CONTRIBUINDO NAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS DISCENTES QUE CURSAM A DISCIPLINA, BEM COMO, ADQUIRIR MAIORES CONHECIMENTOS E VIVÊNCIAS DA DOCÊNCIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA INCLUSIVA- PARA ALÉM DA EXPERIÊNCIA DE ENSINO

AUTOR: KARINA LUIZ DE SOUSA
CO-AUTORES: BORGES, F.O.; FARIA, L.A.S.B.; SOUSA, K.; RIBEIRO, J.A.G.

RESUMO:

O PROGRAMA DE MONITORIA INCLUSIVA BUSCA ATENDER ALUNOS COM ALGUM TIPO DE NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECIAL, QUE RECEBEM ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO COM ALTERNATIVAS PEDAGÓGICAS DIFERENCIADAS PARA SEU APRENDIZADO. O OBJETIVO é RELATAR A EXPERIÊNCIA VIVENCIADA COMO MONITORIA INCLUSIVA NA DISCIPLINA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS, JUNTO A DOIS ALUNOS DE GRADUAÇÃO ATENDIDOS PELO POANEE (PROGRAMA DE ACESSORIA E ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS COM NECESSIDADE EDUCACIONAIS ESPECIAIS) DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2017. A METODOLOGIA TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA RESULTANTE DAS AÇÕES OCORRIDAS NO PROGRAMA DE MONITORIA INCLUSIVA OFERECIDO PELO CAMPUS DE ITURAMA-MG NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. ESTE TRABALHO TRAZ, PORTANTO, ALGUMAS CONSIDERAÇÕES E IMPRESSÕES PESSOAIS RELACIONADAS AO ACOMPANHAMENTO REALIZADO QUE PODEM SER SIGNIFICATIVAS E SERVIR DE

POTENCIAL REFERÊNCIA PARA VIVÊNCIAS SEMELHANTES.

O APOIO DIDÁTICO AOS DOIS ALUNOS ATENDIDOS OCORREU SEMANALMENTE DURANTE ABRIL A JULHO DE 2017. NESSES ENCONTROS FORAM TRABALHADOS TANTO CONTEÚDOS CONCEITUAIS RELACIONADOS AOS TEMAS TRATADOS NA DISCIPLINA, QUANTO PROCEDIMENTAIS, EM PARTICULAR AQUELES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS E COMUNICATIVAS, QUE CONSTITUEM A BASE DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS.

ESSE TRABALHO TEVE RESULTADOS SATISFATÓRIOS PARA OS ALUNOS ENVOLVIDOS, TANTO NO QUESITO PEDAGÓGICO, POIS DEMONSTRARAM AVANÇOS EM RELAÇÃO À INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, MELHORIAS NA ESCRITA E NA LEITURA, QUANTO AO QUESITO SOCIAL, UMA VEZ QUE PASSARAM A INTERAGIR MAIS COM O PROFESSOR DENTRO DE SALA DE AULA E, PRINCIPALMENTE, COM OS COLEGAS. PARA A MONITORA, A EXPERIÊNCIA DE TRABALHO COM EDUCAÇÃO ESPECIAL CONTRIBUIU SOBREMANEIRA PARA SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMO PROFESSORA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA EM EPIDEMIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: KEROLLYN FERNANDES BERNARDES SILVA

CO-AUTORES: SOARES, L.A.L.S; RIBEIRO, C.C.N.R.R.; GONÇALVES, J.R.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA É VISTA COMO UM AVANÇO NO ENSINO, POIS ATRAVÉS DE EXPERIÊNCIAS QUE FORTALECEM A RELAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA PROPORCIONAM AO MONITOR APROFUNDAMENTO DO CONTEÚDO, OPORTUNIDADE DE CONHECER E VIVENCIAR DE FORMA MAIS INTENSA O CONTEXTO ENSINO-APRENDIZAGEM, A FUNÇÃO DA DOCÊNCIA, OPORTUNIZANDO TROCAS DE CONHECIMENTO. **OBJETIVO:** DESCREVER A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DA MONITORIA ACADÊMICA JUNTO À DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA EM ENFERMAGEM. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, REALIZADO A PARTIR DA VIVÊNCIA DO DISCENTE. FOI DESENVOLVIDA POR MEIO DE REUNIÕES SEMANAIS ENTRE ALUNO-MONITOR E ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), OCORRENDO DE ABRIL/2017 A JULHO/2017, TOTALIZANDO 60 HORAS. **DESENVOLVIMENTO:** AS ATIVIDADES CONTEMPLADAS NA MONITORIA INCLUÍAM REUNIÕES PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS DOS DISCENTES; AUXÍLIO NO DESENVOLVIMENTO DE PORTFÓLIO PARA APRESENTAÇÃO NO FINAL DA DISCIPLINA, NA UTILIZAÇÃO DAS NORMAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), DENTRE OUTRAS. O ALUNO-MONITOR TAMBÉM COLABOROU COM OS DOCENTES NA ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS DA DISCIPLINA. DURANTE A REALIZAÇÃO DA MONITORIA, O ALUNO-MONITOR TEVE O AMPARO DOS DOCENTES DA DISCIPLINA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A EXPERIÊNCIA COM A MONITORIA OFERECIU AO ALUNO-MONITOR ESTÍMULOS PARA UM MELHOR EMBASAMENTO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA, POIS PARA AUXILIAR OS DISCENTES O MONITOR NECESSITA DE APROFUNDAR NA TEMÁTICA DA DISCIPLINA PARA ESTAR SEGURO NOS ESCLARECIMENTOS E ORIENTAÇÕES FORNECIDAS NOS ENCONTROS SEMANAIS. AO LONGO DO PERÍODO DA MONITORIA OCORRERAM TROCAS DE EXPERIÊNCIAS TANTO DO MONITOR E DISCENTES, QUANTO MONITOR E DOCENTES DA DISCIPLINA. TAIS EXPERIÊNCIAS CONTRIBUÍRAM PARA A RELAÇÃO INTERPESSOAL E ACADÊMICA DO MONITOR. A MONITORIA POSSIBILITOU MAIOR APROFUNDAMENTO AO CONTEXTO DA PRÁTICA DOCENTE EM ENFERMAGEM. "APOIO PROENS/UFTM".

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA NA DISCIPLINA DE TERAPIA NUTRICIONAL

AUTOR: LETÍCIA GRAVE PESTANA BARBOSA

CO-AUTORES: BARBOSA, L.G.P; PENAFORTE, F.R.O.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA OFERECIDO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO - UFTM É UM INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DO ENSINO DE GRADUAÇÃO, OPORTUNIZANDO AO ALUNO-MONITOR MAIOR ENTENDIMENTO DA ÁREA E APERFEIÇOAMENTO DOS CONHECIMENTOS RELACIONADOS À DISCIPLINA ESCOLHIDA. ALÉM DISSO, TAMBÉM OPORTUNIZA AO DISCENTE A VIVÊNCIA DE EXPERIÊNCIAS NA ÁREA DA DOCÊNCIA.

OBJETIVO: OFERECER APOIO TEÓRICO E PRÁTICO AO DOCENTE E AOS DISCENTES DA DISCIPLINA DE TERAPIA NUTRICIONAL DO CURSO DE NUTRIÇÃO.

METODOLOGIA: AS MONITORIAS FORAM REALIZADAS EXECUTANDO-SE ATIVIDADES DE: (1) APOIO ÀS ATIVIDADES PRÁTICAS DA DISCIPLINA, SENDO O MONITOR RESPONSÁVEL PELA SELEÇÃO PRÉVIA DOS PACIENTES E POR AUXILIAR O DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO DAS PRÁTICAS, E (2) APOIO ÀS ATIVIDADES TEÓRICAS DA DISCIPLINA, POR MEIO DE ENCONTROS PRESENCIAIS COM OS DISCENTES PARA DISCUSSÃO E ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS. FERRAMENTAS VIRTUAIS PARA COMUNICAÇÃO TAMBÉM FORAM ADOTADAS, COMO E-MAIL E REDES SOCIAIS, QUE CONFEREM AGILIDADE. OS ENCONTROS DO MONITOR COM O PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA FORAM FEITOS PARA DISCUTIR AS DIFICULDADES DA TURMA E PENSAR EM ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS.

DESENVOLVIMENTO: HOUVE BOA PROCURA E ACEITAÇÃO DA MONITORIA PELOS DISCENTES, PERMITINDO QUE AS DÚVIDAS FOSSEM SANADAS E A COMPREENSÃO DA MATÉRIA CONCRETIZADA. O APOIO DO MONITOR NAS AULAS PRÁTICAS SE MOSTROU ESSENCIAL PARA QUE AS MESMAS TIVESSEM BOM DESENVOLVIMENTO. O CONTATO DO MONITOR COM O PROFESSOR RESULTOU EM MELHORIAS NA FORMA DE APRESENTAÇÃO E CONDUÇÃO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA.

RESULTADOS ALCANÇADOS: FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE A MONITORIA NA DISCIPLINA DE TERAPIA NUTRICIONAL FOI DE GRANDE AUXÍLIO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS DISCENTES, QUE ALCANÇARAM DESEMPENHO MUITO SATISFATÓRIO NAS ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS QUE OCORRERAM AO LONGO DA DISCIPLINA, O QUE SE REFLETIU EM SUAS MÉDIAS FINAIS E NÚMERO DE APROVAÇÕES.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA EM METODOLOGIA DA PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: LETICIA MARINO QUEIROZ

CO-AUTORES: GASPARINI, A. L. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA é UMA ATIVIDADE DE ENSINO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, SENDO REALIZADA NA MAIORIA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DESTA UNIVERSIDADE. ESTA CONTRIBUI PARA FORMAÇÃO DO ALUNO, SEJA NO GANHO INTELECTUAL DO MONITOR COMO NA CONTRIBUIÇÃO DADA AOS ALUNOS MONITORADOS, POIS A RELAÇÃO ENTRE ALUNO COM OUTRO ESTUDANTE ESTÁ EM UM NÍVEL DIFERENTE QUE ENTRE PROFESSOR E ALUNO. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DA DISCIPLINA DE METODOLOGIA DA PESQUISA DO CURSO DE FISIOTERAPIA. **METODOLOGIA:** A MONITORIA DE METODOLOGIA DA PESQUISA FOI REALIZADA NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017, PARA SUBSIDIAR AS ATIVIDADES DIRIGIDAS SOBRE TEMÁTICAS ENVOLVENDO O CONHECIMENTO PARA PESQUISA CIENTÍFICA. TEVE COMO ATIVIDADES: ORIENTAÇÕES ONLINE SOBRE TEMÁTICAS PROPOSTAS PELA DOCENTE RESPONSÁVEL E PLANILHA NO EXCEL COM TODAS ESTAS ATIVIDADES; APRESENTAÇÃO DAS BASES DE DADOS PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS DE BUSCA BIBLIOGRÁFICA E OBTENÇÃO DE DESCRITORES CONTROLADOS, REALIZADA DURANTE A AULA. O SUPORTE EM MONITORIAS PRESENCIAIS FOI REALIZADO DE ACORDO COM A PROCURA DOS DISCENTES DA DISCIPLINA, EM CONSONÂNCIA COM O ACORDO DE DIA ENTRE MONITOR E DISCENTES. **DESENVOLVIMENTO:** A MAIOR DIFICULDADE SOBRE ESTA EXPERIÊNCIA FOI A FALTA DA PROCURA DOS DISCENTES NAS MONITORIAS PRESENCIAIS, POIS TINHAM MAIOR INTERESSE EM ORIENTAÇÕES ONLINE. **PESSOALMENTE,** COMO MONITORA, ESTA EXPERIÊNCIA FOI MUITO ENRIQUECEDORA APRIMORANDO O MEU CONHECIMENTO SOBRE A ÁREA DE PESQUISA CIENTÍFICA, E A AQUISIÇÃO DE MAIOR HABILIDADE NO DOMÍNIO DE BASES DE BUSCA, REDAÇÃO CIENTÍFICA, O QUE AUXILIOU O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** EM RELAÇÃO AS ATIVIDADES PROPOSTA PELA DOCENTE, HOUE UMA EVOLUÇÃO NO CONHECIMENTO DOS ALUNOS, REAFIRMANDO O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM QUE é PROPOSTO PELO PROGRAMA DE MONITORIA. A EXPERIÊNCIA COMO MONITORA ACRESCENTOU MELHORA NO DESEMPENHO E CONHECIMENTO DESTA DISCIPLINA E O APERFEIÇOAMENTO SOBRE A DOCÊNCIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A MONITORIA EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: LIVIA MARIA DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: BITENCOURT, Y. B. HUEB, M. F. D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA PRESENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO CONFIGURA-SE COMO UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE FAVORECE O APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR. **OBJETIVO:** O PROGRAMA VISA INCENTIVAR PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM QUE OCORREM CONCOMITANTES COM O TRABALHO DO PROFESSOR NA SALA DE AULA, O QUAL é A PORTA DE ENTRADA E O PRIMEIRO CONTATO DO ALUNO-MONITOR COM A CARREIRA DOCENTE AINDA DURANTE A GRADUAÇÃO. **METODOLOGIA:** A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE MONITORIA SE DEU NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2017, COM DURAÇÃO DE QUATRO MESES. SEMANALMENTE, REALIZARAM-SE ORIENTAÇÕES PRESENCIAIS, ONDE O ALUNO-MONITOR EXERCIA ATIVAMENTE O PAPEL DE FACILITADOR EXTRACLASSE DOS CONTEÚDOS TRABALHADOS PELO PROFESSOR NAS AULAS REGULARES DA DISCIPLINA. NESSE SENTIDO FORAM PROMOVIDAS DISCUSSÕES SOBRE A TÉCNICA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA SUSTENTADA NAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, O USO CORRETO DOS INSTRUMENTOS DE MEDIDA PSICOLÓGICA E AUXÍLIO NA CODIFICAÇÃO DE PROTOCOLOS. AINDA, DISPONIBILIZOU-SE HORÁRIOS PARA PLANTÕES DE DUVIDAS ONLINE E CORREÇÃO/AUXÍLIO NA ELABORAÇÃO DOS LAUDOS PSICOLÓGICO. **RESULTADOS:** A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA REFORÇOU OS CONHECIMENTOS QUE FORAM OBTIDOS QUANDO CURSADA A DISCIPLINA DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA II SOB UMA ÓTICA DIFERENTE - A DE DOCENTE -, CONTRIBUINDO PARA UM GRANDE CRESCIMENTO PESSOAL ALÉM DE PROVOCAR UMA MAIOR AQUISIÇÃO DE RESPONSABILIDADES. **DISCUSSÃO:** RESSALTA-SE QUE A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA FOI MUITO RECOMPENSADOR, ENRIQUECEDOR E DE GANHOS MÚTUOS DE APRENDIZAGEM. **CONTUDO,** AINDA QUE POSITIVA A EXPERIÊNCIA, A BAIXA ADESÃO às PRÁTICAS DE MONITORIA FOI UM FATOR DE FRUSTRAÇÃO DO ALUNO-MONITOR DURANTE O PERÍODO DE TRABALHO. TAL FATO PODE TER SIDO OCASIONADO POR UMA BOA ASSIMILAÇÃO DOS CONTEÚDOS, MAS TORNA-SE IMPORTANTE RESSALTAR QUE é PRECISO ESTIMULAR UMA MAIOR VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE MONITORIA COMO OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO E APROFUNDAMENTO.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATIVIDADE DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA

AUTOR: LUISA ALMEIDA SARTI DE VASCONCELLOS

CO-AUTORES: RODRIGUES, M. L. P

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ATIVIDADE DE MONITORIA é UMA PRÁTICA DE APOIO PEDAGÓGICO, QUE ESTÁ à DISPOSIÇÃO DO ALUNO INTERESSADO EM APROFUNDAR-SE NOS CONTEÚDOS, BEM COMO BUSCAR SOLUÇÃO PARA AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NOS CONTEÚDOS TRABALHADOS EM SALA DE AULA. NESTE CONTEXTO, PERCEBE-SE QUE A MONITORIA ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA AO CONHECIMENTO E às QUESTÕES EDUCACIONAIS QUANDO A CONSIDERAMOS COMO UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM OPORTUNIZADO AOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO. SEU OBJETIVO é PROMOVER A

MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO AOS ALUNOS MONITORADOS, ATRAVÉS DO APROFUNDAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO, ALÉM DE PROPICIAR O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS A SUA FORMAÇÃO PROFISSIONAL. OBJETIVOS: PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA DE DISCIPLINAS BÁSICAS, PARTICULARMENTE DA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA, COMO FERRAMENTA PARA UMA FORMAÇÃO SÓLIDA. METODOLOGIA: ESTUDO QUALITATIVO DESCRITIVO, DESENVOLVIDO COM ALUNOS QUE DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 FREQUENTARAM DISCIPLINAS COM CONTEÚDO DE EMBRIOLOGIA. AS ATIVIDADES REALIZADAS PELO MONITOR SEMPRE FORAM EXTRA-CLASSE, SEMANALMENTE, SOBRE O CONTEÚDO TEÓRICO DE EMBRIOLOGIA E SUAS INTERRELAÇÕES CLÍNICAS. RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS: SOB A ÓTICA DO ALUNO MONITOR, AS ATIVIDADES AUXILIARAM O DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO, DA CRIATIVIDADE, DOS RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS, DO SENSO DE RESPONSABILIDADE, DA INTERDISCIPLINARIDADE E DA AMPLIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS COGNITIVOS. O APROFUNDAMENTO DOS CONTEÚDOS RELATIVOS À EMBRIOLOGIA, NECESSÁRIOS A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE MONITORIA, EVIDENCIOU DE FORMA CLARA A INTEGRAÇÃO COM DIVERSAS DISCIPLINAS, ENTRE ELAS AS DISCIPLINAS DE ANATOMIA E GENÉTICA, EM VÁRIAS QUESTÕES ABORDADAS COMO A PRESENÇA DE DEFEITOS CONGÊNITOS, BEM COMO SUA RELAÇÃO COM DISCIPLINAS DO CICLO PROFISSIONALIZANTE, COMO A NEONATOLOGIA E A PEDIATRIA. CONCLUSÃO: AS HABILIDADES E AS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NAS ATIVIDADES DE MONITORIA PODEM CONTRIBUIR DE MANEIRA EFICAZ PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM MEDICINA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA ACADÊMICA: UM PROCESSO MEDIADOR DE ENSINO-APRENDIZAGEM

AUTOR: MARIA CAROLINA AIDAR ROSALINO

CO-AUTORES: ROSALINO, M. C. A.; SILVA, E. S. L.; ZUFFI, F. B.; PEDROSA, L. A. K.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA SE CONFIGURA COMO UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM VOLTADA AO APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR. O MONITOR COLABORA E AUXILIA OS DOCENTES NO DESENVOLVIMENTO E EVOLUÇÃO DE ALGUMAS ATIVIDADES TÉCNICO-DIDÁTICAS, COM METODOLOGIAS ATIVAS E REVISÃO DO CONTEÚDO APRESENTADO, ESCLARECE DÚVIDAS E ATUA COMO UM MEDIADOR/FACILITADOR NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM ENTRE ALUNO E PROFESSOR, ESTREITANDO-SE A COMUNICAÇÃO ENTRE AMBOS. OBJETIVO: RELATAR A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO MONITORIA DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA QUE TEVE INÍCIO NO DIA 11 DE ABRIL E TÉRMINO NO DIA 07 DE JULHO DE 2017, PERFAZENDO UMA CARGA HORÁRIA DE 12 HORAS DE ATIVIDADES SEMANAIS. DESENVOLVIMENTO: AS TAREFAS DESEMPENHADAS PELOS MONITORES ERAM AUXILIAR OS GRUPOS NA CONFECÇÃO DE SEMINÁRIOS, RECAPITULAR CONTEÚDO MINISTRADO, TIRAR DÚVIDAS PARA AS AVALIAÇÕES E COMPARTILHAR MATERIAL DIDÁTICO. ALÉM DISSO, PARA FACILITAR A PRÁTICA DE MONITORIAS UTILIZOU-SE UM AMBIENTE VIRTUAL, NO QUAL FOI CRIADO UM GRUPO EM UMA REDE SOCIAL, ONDE ERA POSSÍVEL COMPARTILHAR DÚVIDAS E INFORMAÇÕES, DISCUTIR TEMAS, ORIENTAR OS ALUNOS E DEFINIR MOMENTOS PRESENCIAIS. EM TODAS AS ATIVIDADES, HOVE UM ACOMPANHAMENTO DIRETO DO DOCENTE, POSSIBILITANDO-SE INSTRUÇÕES E CRÍTICAS DURANTE O PROCESSO. RESULTADOS ALCANÇADOS: A MONITORIA POSSIBILITA AO ALUNO O AUXÍLIO NO PROCESSO PEDAGÓGICO, ESTIMULA O INTERESSE PELA DOCÊNCIA, PROPICIA O APERFEIÇOAMENTO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ESTIMULA A PROPAGAÇÃO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ENTRE MONITOR, MONITORADOS E DOCENTES. A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA AUXILIA DE FORMA DIRETA NO CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DO ACADÊMICO QUE ALMEJA SEGUIR A CARREIRA DE DOCENTE. PERCEBE-SE A NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DA MODALIDADE E MAIOR DIVULGAÇÃO, PARA QUE MAIS ALUNOS SEJAM BENEFICIADOS PELO PROGRAMA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA DE BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

AUTOR: MARIA VIRGÍNIA PATTO

CO-AUTORES: BARICHELLO, E.; GALON, T.; NICOLUSSI, A.C

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA É UMA ATIVIDADE ACADÊMICA E DE APOIO PEDAGÓGICO QUE FACILITA O APERFEIÇOAMENTO DE CONHECIMENTOS EM UMA DETERMINADA DISCIPLINA NO QUAL SOLUCIONA DIFICULDADES, OBTENDO MELHORA NO ENSINO APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS E AJUDANDO NA PREPARAÇÃO DO MONITOR PARA A CARREIRA DE DOCÊNCIA. OBJETIVO: AUXILIAR OS ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM A ESCLARECER DÚVIDAS E AUXILIAR NA REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS PERTINENTES À DISCIPLINA. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, REALIZADA NO PERÍODO DE ABRIL À JULHO DE 2017. DESENVOLVIMENTO: AS ATIVIDADES ERAM REALIZADAS SEMANALMENTE, COM 12 HORAS DE ATENÇÃO AOS ACADÊMICOS DO 5º PERÍODO DO CURSO DE ENFERMAGEM, ONDE FORAM DESENVOLVIDAS MONITORIAS COM ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, GINCANAS E ATIVIDADES PRÁTICAS, COMO A REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, QUE O PROFISSIONAL ENFERMEIRO DESENVOLVE EM SEU CAMPO DE TRABALHO. RESULTADOS ALCANÇADOS: OBTIVERAM-SE PONTOS POSITIVOS NA MONITORIA EM RELAÇÃO AO EMPENHO DOS ALUNOS, OBSERVANDO O INTERESSE PELAS MONITORIAS E PELAS TÉCNICAS ABORDADAS, MESMO HAVENDO UMA MAIOR DEMANDA EM VÉSPERA DE PROVAS. O CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL MEDIANTE AS RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS E A AQUISIÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS TORNOU-SE GRATIFICANTE NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS. DESTACA-SE ESSA DISCIPLINA IMPORTANTE PARA A FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS QUALIFICADOS, TENDO O MONITOR UM PAPEL FUNDAMENTAL NESSA PREPARAÇÃO PROFISSIONAL.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: O DESPERTAR DO INTERESSE à DOCÊNCIA ATRAVÉS DO DESENVOLVIMENTO DE MONITORIA DE BIOQUÍMICA.

AUTOR: MARIANA AQUINO EURÍPEDES
CO-AUTORES: EURÍPEDES, M.A. MENDONÇA, R.J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA é UMA DAS ATIVIDADES INCENTIVADAS POR VÁRIAS UNIVERSIDADES, ENTRE ELAS, A UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). ELA é UMA CATEGORIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM QUE VISA INSTIGAR O ALUNO A SE ENVOLVER E PARTICIPAR DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. ALÉM DISSO, ELA APROXIMA O MONITOR DA PRÁTICA à DOCÊNCIA Já QUE, ESTE PASSA A TER QUE AUXILIAR OUTROS ALUNOS EM DETERMINADA DISCIPLINA E, INCREMENTA O CONHECIMENTO PRÉVIO DO MESMO POR MEIO DE UMA APROXIMAÇÃO MAIOR COM A DISCIPLINA. **OBJETIVO:** DESCREVER A EXPERIÊNCIA COMO MONITORA DE BIOQUÍMICA. **METODOLOGIA:** DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 FORAM REALIZADOS ENCONTROS COM OS DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFTM. A PARTIR DESTAS REUNIÕES OS ALUNOS PUDEAM SANAR SUAS DÚVIDAS E TEREM UM MELHOR DESEMPENHO NA DISCIPLINA. **DESENVOLVIMENTO:** AO DECORRER DO TEMPO MENCIONADO PREVIAMENTE FORAM REALIZADOS ENCONTROS SEMANAIS PARA QUE AS INCERTEZAS DOS GRADUANDOS PUDESSEM SER ESCLARECIDAS. HOVERAM DEMANDAS VARIADAS DE ALUNOS AO LONGO DO DESENVOLVIMENTO DA MONITORIA E PÔDE-SE OBSERVAR QUE A MAIOR PARTE DAS TURMAS COMPARECIAM APENAS NA SEMANA, QUANDO NÃO, NO DIA DA AVALIAÇÃO. **RESULTADO:** A DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA, TIDA COMO INCOMPREENDIDA POR MUITOS E ERRONEAMENTE TOMADA POR DIFÍCIL TEVE UM BOM FIM PARA QUEM PARTICIPOU REGULARMENTE DAS MONITORIAS. A MAIOR PARTE DOS PARTICIPANTES FORAM APROVADOS NA MATÉRIA. **CONCLUSÃO:** A VIVÊNCIA DA MONITORIA é UMA PRÁTICA VANTAJOSA TANTO PARA O MONITOR QUANTO PARA OS DISCENTES QUE PARTICIPAM DAS REUNIÕES. AFINAL, POR MEIO DESSA ATIVIDADE VÁRIOS ESTUDANTES CONSEGUEM SANAR SUAS DÚVIDAS E SEREM APROVADOS NA DISCIPLINA ASSIM COMO A ATIVIDADE PERMITE O DESPERTAR DO INTERESSE à PRÁTICA à DOCÊNCIA AO MONITOR, AGREGAR CONHECIMENTO E APRIMORAR AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS DESTA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA - FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS 1

AUTOR: MARINA LETICIA OLIMPIO DE ASSIS
CO-AUTORES: CHAVES, A.D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA é UMA MODALIDADE DE ENSINO E APRENDIZAGEM QUE CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO INTEGRADA DO ALUNO. ELA é ENTENDIDA COMO INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DO ENSINO, ATRAVÉS DO ESTABELECIMENTO DE NOVAS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS QUE VISEM FORTALECER A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA. TRATA-SE DE UMA ATIVIDADE REALIZADA CONCOMITANTEMENTE COM O TRABALHO DO PROFESSOR, NO CASO DA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS 1, ALÉM DA COLABORAÇÃO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS, MAS AUXILIAR DISCENTES QUE NÃO SABEM NADAR A APRIMORAREM ESTA HABILIDADE PARA FACILITAR A COMPREENSÃO DA TEORIA. **OBJETIVOS:** CONTRIBUIR COM O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA PEDAGÓGICA E AUXILIAR OS ACADÊMICOS NA COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E NA PRÁTICA DAS HABILIDADES MOTORAS DA NATAÇÃO. **DESENVOLVIMENTO:** O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES FOI FEITOS DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DA DISCIPLINA FUNDAMENTOS DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS 1 E FORAM SUGERIDAS AS SEGUINTEs AÇÕES: DISPONIBILIZAÇÃO DE UM HORÁRIO PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES MATRICULADOS TANTO PARA AUXILIAR NAS DÚVIDAS ADVINDAS DAS AULAS TEÓRICAS, QUANTO PARA TREINAMENTO DAS HABILIDADES AQUÁTICAS; ESCOLHA DE UM CONTEÚDO PARA QUE O MONITOR MINISTRASSE AOS ALUNOS COM A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR; ELABORAÇÃO DE QUESTÕES DE PROVA, ASSIM COMO A CORREÇÃO DAS MESMAS. **RESULTADOS:** A QUANTIDADE DE ALUNOS ATENDIDOS NA MONITORIA EM 2017/1 FORAM 00 COM AULAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS DENTRO DA PISCINA LOCALIZADA NA ACADEMIA DA UFTM; O CONTEÚDO TRABALHADO JUNTO à TURMA ESCOLHIDO PELO MONITOR FOI “NATAÇÃO PARA BEBÊS” E A PARTIR DESSE TEMA FORAM ELABORADAS AS QUESTÕES UTILIZADAS NA ÚLTIMA AVALIAÇÃO TEÓRICA. FOI UMA VIVÊNCIA QUE CONTRIBUIU NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, AGREGANDO MAIS CONHECIMENTO E PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO, ALÉM DE SER UM ESTÍMULO QUE EXIGIU COMPROMETIMENTO E RESPONSABILIDADE.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: IMPLEMENTAÇÃO DE ROTEIROS DE ESTUDOS DIRECIONADOS EM MONITORIA DA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR: MATHEUS DELLACRODE GIOVANAZZI
CO-AUTORES: AROSTI, B. M.; GOMES, M. L. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRESENTE TRABALHO SE PROPÕE A ELUCIDAR AS ATIVIDADES REALIZADAS NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA PARA OS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, MEDICINA, NUTRIÇÃO E TERAPIA OCUPACIONAL NO PERÍODO DE ABRIL A JULHO DE 2017. ENTENDENDO-SE COMO INDISSOCIÁVEIS TEORIA E PRÁTICA, IMPLÉMENTOU-SE ROTEIROS DE ESTUDOS DIRECIONADOS (REDS) CRIADOS PELOS

MONITORES ORIENTADOS PELO PROFESSOR DA DISCIPLINA. OBJETIVOS: PROMOVER A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA PARA O APROVEITAMENTO DA DISCIPLINA E DIVULGAR A METODOLOGIA UTILIZADA NAS MONITORIAS. METODOLOGIA: FORAM REALIZADAS MONITORIAS PRÁTICAS NO LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA DA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA, NAS QUAIS FORAM DISPONIBILIZADAS AS LÂMINAS HISTOLÓGICAS REFERENTES ÀS AULAS. A OBSERVAÇÃO E ESTUDO DAS LÂMINAS SE DERAM COM A PRESENÇA E ACOMPANHAMENTO DOS MONITORES, QUE SE PRONTIFICARAM PARA ESCLARECER AS DÚVIDAS DOS ALUNOS. ALÉM DISSO, FORAM FORNECIDOS REDS COM QUESTÕES RELATIVAS À MATÉRIA PARA RESOLUÇÃO DOS ALUNOS, COMO FORMA DE DIRECIONAR SEUS ESTUDOS TEÓRICO-PRÁTICOS. DESENVOLVIMENTO: PARTICIPAR DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM PODE AUXILIAR O DISCENTE A COMPREENDER MELHOR O CONTEÚDO E O FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ACADÊMICA. A PARTICIPAÇÃO NA MONITORIA PODE SER UMA EXPERIÊNCIA EXTREMAMENTE PROVEITOSA AO ALUNO. NESSE SENTIDO, OS ACADÊMICOS DO PRESENTE TRABALHO DESENVOLVERAM SUAS ATIVIDADES COM A FINALIDADE DE USUFRUIR DE SEUS BENEFÍCIOS E COLABORAR PARA O MELHOR APROVEITAMENTO DOS MONITORADOS, ASSOCIANDO O ESTUDO PRÁTICO COM O CONHECIMENTO TEÓRICO OBTIDO EM AULA. O PROFESSOR ORIENTADOR MOSTROU-SE PRESENTE PARA AS INTERCORRÊNCIAS E PRONTIFICOU-SE A RESOLVÊ-LAS, AUXILIANDO OS ALUNOS NO DECORRER DAS ATIVIDADES. RESULTADOS ALCANÇADOS: OBSERVOU-SE UMA AVALIAÇÃO POSITIVA POR PARTE DOS MONITORADOS E DO ORIENTADOR COM RELAÇÃO ÀS MONITORIAS. A ELABORAÇÃO DOS REDS FOI CONSIDERADA CONSTRUTIVA E INCENTIVADA PELO PROFESSOR, DE MODO A VIRAR PRÁTICA RECORRENTE DURANTE TODA A DURAÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA ACADÊMICA EM ANATOMIA HUMANA II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: MIKAELA BORGES MARTINS

CO-AUTORES: LOMBARDI, L. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA II, OFERTADA PARA O 2º PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA DA UFTM, É DIVIDIDA NOS SEGUINTEs MÓDULOS: TÓRAX, ABDOME, PELVE E PERÍNEO E NEUROANATOMIA. SÃO MINISTRADAS AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS PELOS PROFESSORES LEONARDO AUGUSTO LOMBARDI E RODRIGO CESAR ROSA. A CADA SEMESTRE SÃO SELECIONADOS SEIS MONITORES, POR AVALIAÇÃO TEÓRICA E PRÁTICA E A CADA MÊS LETIVO ESTES DEVEM APRESENTAR UM RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADE, QUE REGISTRA AS ATIVIDADES REALIZADAS.

OBJETIVOS: REVISAR O CONTEÚDO TEÓRICO E PRÁTICO, REFORÇAR O APRENDIZADO E PREPARAR OS ALUNOS PARA AS AVALIAÇÕES.

METODOLOGIA: DISTRIBUEM-SE OS TEMAS ENTRE OS MONITORES A CADA MÓDULO. ESTES ESTUDAM E PREPARAM A MONITORIA, A QUAL É AGENDADA DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DOS ALUNOS E DOS MONITORES, SENDO REALIZADA NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA NO CAMPUS 1 DA UFTM. É OFERECIDO UM ROTEIRO COM AS ESTRUTURAS ANATÔMICAS QUE SERÃO ABORDADAS DURANTE A MONITORIA. UTILIZAM-SE PEÇAS ANATÔMICAS E CADÁVERES PARA ELUCIDAR AS EXPLICAÇÕES. ALFINETES E PINÇAS ANATÔMICAS AJUDAM O MONITOR A APONTAR AS ESTRUTURAS DE MAIS DIFÍCIL VISUALIZAÇÃO. O MONITOR ESTIMULA A PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS COM PERGUNTAS E É TAMBÉM FORNECIDO UM SUPORTE VIA REDE SOCIAL, CASO SURJAM NOVAS DÚVIDAS. ANTES DE CADA AVALIAÇÃO OS MONITORES SE REÚNEM E APLICAM UMA GINCANA, SEMELHANTE A UMA PROVA PRÁTICA, COM ALGUMAS DAS ESTRUTURAS ESTUDADAS.

DESENVOLVIMENTO: DURANTE A MONITORIA, O MONITOR EXPLICA E MOSTRA AO ALUNOS AS ESTRUTURAS LISTADAS NO ROTEIRO. AO FINAL, ELE ESCLARECE AS DÚVIDAS. NAS GINCANAS OS ALUNOS DISPÕEM DE TEMPO PARA IDENTIFICAR ESTRUTURAS MARCADAS PELOS MONITORES, QUE LOGO EM SEGUIDA FORNECEM AS RESPOSTAS E TIRAM DÚVIDAS.

RESULTADOS ALCANÇADOS: NOTOU-SE MELHOR FIXAÇÃO DO APRENDIZADO PELOS ALUNOS, QUE SE MOSTRARAM MAIS INTERESSADOS E ATIVOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. AS GINCANAS CONTRIBUÍRAM COM O AUMENTO DA CONFIANÇA DOS ALUNOS. PARA O MONITOR A EXPERIÊNCIA AGREGA-SE AO CONHECIMENTO JÁ ADQUIRIDO E O REFORÇA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA COMO FERRAMENTA PARA A PRÁTICA DA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: MOARA BORGES ARAÚJO ARRUDA

CO-AUTORES: SILVA, L. C. C. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA É UM MÉTODO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, REGULAMENTADO PELA LEI FEDERAL Nº 5.540, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1968 QUE CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA NOS TRÊS PILARES QUE SÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. OS CONHECIMENTOS PROVENIENTES DA INTERAÇÃO COM O PROFESSOR ORIENTADOR E OS ALUNOS MONITORADOS INTEGRAM-SE AO CONTEÚDO INTELLECTUAL E SOCIAL DO MONITOR OPORTUNIZANDO A CONSTRUÇÃO DE VISÃO CRÍTICO-REFLEXIVA. OBJETIVO: OBJETIVO DESSE TRABALHO É RELATAR A EXPERIÊNCIA DO MONITOR DA DISCIPLINA DE POLÍTICAS DE SAÚDE VIVENCIADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 POR MEIO DA LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA. METODOLOGIA: EXIBIU-SE AOS DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UFTM DOCUMENTÁRIO SICKO - SOS, DO CINEASTA AMERICANO MICHEL MOORE LANÇADO NO BRASIL EM 2008, DE PRODUÇÃO INDEPENDENTE COM DURAÇÃO DE 2H03M. O DOCUMENTÁRIO EXIBIDO CONTRIBUIU PARA AMPLIAR COMPREENSÃO DAS LÓGICAS DE ACESSO À SAÚDE E OS TIPOS DE POLÍTICAS, ABORDADOS PELA DOCENTE EM SALA DE AULA. DESENVOLVIMENTO: APÓS A EXIBIÇÃO HOUE INTERCÂMBIO DE IDEIAS ENTRE OS DISCENTES MEDIADO PELO MONITOR DA DISCIPLINA, O QUAL SE BUSCOU PROBLEMATIZAR QUESTÕES REFERENTES AOS SISTEMAS DE SAÚDE EXIBIDOS NA PRODUÇÃO

CINEMATOGRÁFICA. PROMOVEU-SE IDENTIFICAÇÃO DAS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE AS POLÍTICAS DE SAÚDE APRESENTADAS NO DOCUMENTÁRIO COM AS EXISTENTES BRASIL, ATENTANDO-SE PARA A COMPREENSÃO DE SISTEMAS DE SAÚDE FUNDADOS NA LÓGICA DO DIREITO À SAÚDE EM CONTRAPOSIÇÃO A SISTEMAS BASEADO NA LÓGICA VIA MERCADO. RESULTADOS ALCANÇADOS: A ATIVIDADE PERMITIU INTERCAMBIAR CONHECIMENTOS A RESPEITO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE EM PAÍSES QUE ADOTAM O SISTEMA UNIVERSAL DE SAÚDE. A LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA FOI IMPORTANTE FERRAMENTA DIDÁTICA CONTRIBUINDO PARA UMA VISÃO AMPLIADA DO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO. OS DISCENTES IDENTIFICARAM QUE NO BRASIL O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE SE ENCONTRA FUNDAMENTADO NA LÓGICA DO DIREITO, CONTEMPLANDO ATENDIMENTOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATÉ MAIS ELEVADO NÍVEL DE COMPLEXIBILIDADE.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NO ENSINO DE QUÍMICA

AUTOR: NÁTALI CARDOSO DA SILVA
CO-AUTORES: SILVA, L. A. DA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MUITOS ENIGMAS PARA ENSINAR E APRENDER QUÍMICA PODERÃO SER DESVENDADOS COM UMA MONITORIA ACADÊMICA PLANEJADA E RESPONSÁVEL. PARA O DISCENTE DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA É O MOMENTO PARA VIVENCIAR A TEORIA E SE PREPARAR PARA A PRÁTICA. SER MONITOR VERDADEIRO É MANTER-SE ATUALIZADO, REVISAR CONTEÚDOS E ESTAR AMPLAMENTE PREPARADO PARA NÃO CAIR NO DESCRÉDITO. É UMA BOA OPORTUNIDADE PARA O ACADÊMICO EXPERIMENTAR POSTURA FRENTE ÀS MAIS DIVERSAS SITUAÇÕES ENCONTRADAS NA DOCÊNCIA. É UM BOM MOMENTO INTERAÇÃO QUE FAVORECE O ENSINO-APRENDIZAGEM QUÍMICA.

OBJETIVOS: MELHORAR A FORMAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA.

METODOLOGIA: UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS EM SALAS DE AULA, COMUNICAÇÃO VIA REDES SOCIAIS, AULAS EXTRAS DE REVISÃO DO CONTEÚDO DE QUÍMICA INORGÂNICA I, ESTEQUIOMETRIA DE REAÇÕES DE COMPOSTOS INORGÂNICOS, RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS TEÓRICOS, CONTROLE DA FREQUÊNCIA.

DESENVOLVIMENTO: COMO DINÂMICA E METODOLOGIA O MONITOR APROFUNDA NOS CONCEITOS, REALIZA REVISÃO DE CONTEÚDO, DIALOGA COM O PROFESSOR E SANA AS DÚVIDAS, TRABALHA NA RESOLUÇÃO ANTECIPADA DE EXERCÍCIOS E REALIZA COMUNICAÇÃO FREQUENTE COM A SALA DE AULA USANDO REDES SOCIAIS, TAIS COMO E-MAIL, FACEBOOK E WHATSAPP. O MONITOR BEM PREPARADO TORNA A MONITORIA UM MOMENTO DESCONTRAÍDO PARA REVISAR O CONTEÚDO TRABALHADO EM SALA DE AULA. O USO DE UMA LINGUAGEM SIMPLES, DIFERENCIADA E ACESSÍVEL DO ALUNO MONITOR FACILITA NA ELUCIDAÇÃO DAS DÚVIDAS E AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO. UMA ATENÇÃO CONSTANTE DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA PARA COM O MONITOR QUALIFICA E VALORIZA A ATUAÇÃO DO MONITOR.

RESULTADOS ALCANÇADOS: PARA OS ALUNOS QUE FREQUENTARAM A MONITORIA, CONSTATOU UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA E UM MELHOR DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES. IMPORTANTE DIZER QUE A MONITORIA RESPONSÁVEL GEROU CONHECIMENTO, PROMOVEU A INTEGRAÇÃO DOS ACADÊMICOS E RESULTOU NA UNIFICAÇÃO SAUDÁVEL DOS ALUNOS DA LICENCIATURA EM QUÍMICA E DA ENGENHARIA QUÍMICA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: EXPERIÊNCIA EM TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I E SUAS REPERCUSSÕES NA VIDA ACADÊMICA DAS MONITORAS.

AUTOR: NATÁLIA BARCELOS CARDOSO
CO-AUTORES: MELONI, L. M. SANTEIRO, T. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS ATIVIDADES DURANTE A MONITORIA BUSCARAM ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO E A CONSOLIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS, ATRAVÉS DA TRANSMISSÃO DE CONHECIMENTO E DA FACILITAÇÃO DA AUTONOMIA ESTUDANTIL. PARA TANTO CONSIDEROU A PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NOS ESPAÇOS DE PRÁTICAS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM. OBJETIVOS: RELATAR A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA DE TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I, COMPONENTE CURRICULAR DO CURSO DE PSICOLOGIA, E SUAS REPERCUSSÕES NAS VIDAS ACADÊMICAS DAS MONITORAS A FIM DE INTEGRAR TEORIAS PREVISTAS NO PLANO DE ENSINO COM A PRÁTICA DOCENTE. METODOLOGIA: AS ATIVIDADES DE MONITORIA FORAM REALIZADAS DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DE 2017 PELA DUPLA DE MONITORAS. DESENVOLVIMENTO: AS MONITORIAS PRESENCIAIS FORAM REALIZADAS UMA VEZ POR SEMANA NO PERÍODO DE QUATRO MESES. ENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ESTÃO: PLANTÕES DE DÚVIDAS (NAS MODALIDADES PRESENCIAL E VIRTUAL), AUXÍLIO PARA DESENVOLVIMENTO E REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÕES, ACOMPANHAMENTO PRESENCIAL DE AULAS E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES AVALIATIVAS COMO LEVANTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS, RESENHAS DE LEITURAS E ANÁLISE DE RECURSOS CINEMATOGRÁFICOS ILUSTRATIVOS. DIANTE DISSO, NO GERAL O DECORRER DA MONITORIA FOI CARACTERIZADO COMO PRAZEROSO E FOI OBSERVADO AUMENTO NO NÚMERO DE PARTICIPANTES NOS PLANTÕES DE DÚVIDAS NO DECORRER DESTA, O QUE PARECEU SER DEVIDO À ELABORAÇÃO DE TRABALHOS AVALIATIVOS FINAIS E À NECESSIDADE DE COMPREENSÃO PAULATINA ACERCA DE DISTINÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTAIS. RESULTADOS ALCANÇADOS: CADA MONITORA DESENVOLVEU 180 HORAS DE MONITORIA. OS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS TOTALIZARAM CERCA DE 50 ESTUDANTES. A PARTIR DISSO, AS ATIVIDADES RELATADAS PROPORCIONARAM ÀS MONITORAS O ESTÍMULO DE DIVERSAS HABILIDADES ACADÊMICAS, COMO: O DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS DE COMUNICAÇÃO DO CONHECIMENTO TRATADO NA DISCIPLINA, UMA MELHOR APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO PREVISTO NO PLANO DE ENSINO, UM AMADURECIMENTO CRÍTICO E UMA APROPRIAÇÃO DO SABER QUE PERMEIA A DISCIPLINA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: DESAFIOS ENCONTRADOS NA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA

AUTOR: NATHALIA MONTANHER RODRIGUES

CO-AUTORES: LAZARINI, F.L.; REIS, N.A.R.; GONÇALVES, J.R.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DENTRE AS ATIVIDADES TÉCNICO-DIDÁTICAS OFERTADAS PARA AQUELES ALUNOS QUE JÁ CURSARAM DETERMINADAS DISCIPLINAS NA GRADUAÇÃO ENCONTRA-SE A MONITORIA ACADÊMICA DISPONIBILIZADAS NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS. **OBJETIVO:** DESCREVER OS DESAFIOS ENCONTRADOS NA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA. **METODOLOGIA:** A MONITORIA FOI MINISTRADA NA BIBLIOTECA, CAMPUS I E CENTRO EDUCACIONAL NO PERÍODO DE 26 DE SETEMBRO DE 2016 A 06 DE JANEIRO DE 2017. FORAM CONTEMPLADOS 42 ACADÊMICOS, MATRICULADOS NA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA ESTANDO NA GRADE NO 4º PERÍODO DE ENFERMAGEM NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). A PARTIR DO PLANO DE ENSINO E DO CRONOGRAMA PRÉ-ESTABELECIDO FORAM MARCADOS ENCONTROS SEMANAIS ENTRE ALUNOS E MONITORES. **DESENVOLVIMENTO:** DEVIDO A BUSCA PELA MONITORIA ACADÊMICA OCORRER MAIS FREQUENTE NAS VÉSPERAS DAS AVALIAÇÕES, AS MONITORAS E AS DOCENTES DA DISCIPLINA ORGANIZARAM UM PLANO DE ATIVIDADES PARA SEREM EXECUTADAS, COM O INTUITO DE CONTRIBUIR PARA O APRENDIZADO E MINIMIZAR AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ALUNOS EM EPIDEMIOLOGIA. A DISCIPLINA ENVOLVE UMA CARGA TEÓRICA EXTENSA E EM ALGUNS MOMENTOS FAZ USO DE FÓRMULAS MATEMÁTICAS. UM DOS DESAFIOS ERA TRABALHAR COM OS ALUNOS A RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS QUE CONTINHAM CÁLCULOS E INTERPRETAÇÃO DE GRÁFICOS EPIDEMIOLÓGICOS IMPRESCINDÍVEIS NA ÁREA DA SAÚDE, NA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO E EVOLUÇÃO DE DETERMINADAS DOENÇAS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS DESAFIOS FORAM SUPERADOS, VISTO QUE MENOS DE UM TERÇO DOS ALUNOS FICARAM DE EXAME NO FINAL DA DISCIPLINA. AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PROPORCIONARAM AS MONITORAS ESTÍMULO PARA APROFUNDAR NAS TEMÁTICAS ABORDADAS PELA DISCIPLINA, POIS PARA AUXILIAR OUTROS ALUNOS PRECISARAM ESTUDAR E REVISAR OS CONTEÚDOS ANTERIORMENTE VISTOS EM SALA DE AULA. DESSE MODO, HOVE AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE EPIDEMIOLOGIA DIRECIONADA ÀS AÇÕES EM ENFERMAGEM POR PARTE DAS MONITORAS E DOS ALUNOS QUE FORAM ATENDIDOS PELAS ATIVIDADES DA MONITORIA ACADÊMICA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: “MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA”

AUTOR: PAULO CÉSAR CONDELES

CO-AUTORES: PAULO, B.E. RUIZ, M.T.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENFERMAGEM É UMA PROFISSÃO QUE ENVOLVE SABERES CIENTÍFICOS E TÉCNICOS QUE DEVEM SER APRIMORADOS PARA BENEFÍCIO DA SOCIEDADE E DO PROFISSIONAL. A MONITORIA É UMA IMPORTANTE METODOLOGIA QUE AUXILIA O DOCENTE NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E APERFEIÇA O SABER TÉCNICO E CIENTÍFICO DO ALUNO-MONITOR, PODENDO DESPERTAR O INTERESSE PELA DOCÊNCIA. A DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (GO) É COMPLEXA E ESPECÍFICA, JUSTIFICANDO A NECESSIDADE DA BUSCA DE INSTRUMENTOS FACILITADORES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NAS ATIVIDADES DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA. **METODOLOGIA:** ESTUDO DESCRITIVO, TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, PROPORCIONADO A PARTIR DA VIVÊNCIA NO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM EM GO, CUJAS ATIVIDADES FORAM ORIENTADAS PELA DOCENTE NO PERÍODO DE ABRIL A JULHO DE 2017. OS MONITORES FORAM SELECIONADOS ATRAVÉS DAS MÉDIAS OBTIDAS EM PROCESSO SELETIVO. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM REALIZADAS AS SEGUINTE ATIVIDADES: CONFECÇÃO DE UM MANUAL DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS EM GO (19 MEDICAMENTOS LISTADOS); BUSCA BIBLIOGRÁFICA EM PERIÓDICOS CLASSIFICADOS COM QUALIS A1 E A2 PARA ENFERMAGEM (TRIÊNIO 2013-2016) DE ARTIGOS COM TEMAS RELACIONADOS A GO, COM CRIAÇÃO DE BANCO DE ARTIGOS PUBLICADOS DE 2015 A 2017 (BUSCA EM SEIS PERIÓDICOS) E, ATENDIMENTO AOS ALUNOS PRESENCIAL OU ONLINE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A MONITORIA TROUXE BENEFÍCIOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA TODOS OS ENVOLVIDOS: ACADÊMICOS QUE ESTAVAM CURSANDO A DISCIPLINA, PARA O DOCENTE NO DESENVOLVIMENTO DA MESMA, E PARA O APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DOS ALUNOS-MONITORES.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A MONITORIA DA DISCIPLINA DE "PSICOLOGIA" PARA O CURSO DE MEDICINA

AUTOR: RACHEL ARANTES MORAES

CO-AUTORES: PAULA, J. E. R. DE; SILVA, L. M. DA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA É UMA FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA, TANTO DO ALUNO MONITOR QUANDO DO ALUNO QUE RECEBE A MONITORIA. NO ENTANTO, É NECESSÁRIA A ADAPTAÇÃO DESSE MÉTODO ÀS NOVAS FORMAS DE APRENDIZAGEM DA ERA DA TECNOLOGIA, MAIS DINÂMICAS, INCLUSIVE COM A INSERÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS. **OBJETIVO:** REFLETIR ACERCA DAS EXPERIÊNCIAS DE DUAS ACADÊMICAS COMO MONITORAS DA DISCIPLINA "PSICOLOGIA", MINISTRADA NO PRIMEIRO PERÍODO DO CURSO DE MEDICINA. **METODOLOGIA:** COMO PARTE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA MONITORIA, FORAM REALIZADAS VISITAS MONITORADAS AOS PRINCIPAIS SETORES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM) DURANTE OS MESES DE ABRIL A JULHO DE 2017. **DESENVOLVIMENTO:** AS MONITORAS FORAM RESPONSÁVEIS POR CINCO VISITAS CADA UMA, COM DURAÇÃO DE QUARENTA MINUTOS, EM GRUPOS

COMPOSTOS POR CINCO ALUNOS. OS SETORES VISITADOS FORAM: UTI NEONATAL E ADULTA, DISCIPLINA DE SEMIOLOGIA, ENFERMIARIAS DE CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA, ENFERMARIA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, PRONTO SOCORRO ADULTO E INFANTIL, UNIDADE DE TERAPIA RENAL, DEPARTAMENTO E DISCIPLINA DE PATOLOGIA ESPECIAL E MEDICINA LEGAL, ENFERMARIA DE PEDIATRIA E AMBULATÓRIO 'MARIA DA GLÓRIA'. AO FINAL, FORAM REALIZADAS ORIENTAÇÕES SOBRE OS RELATÓRIOS REFERENTES ÀS VISITAS QUE FORAM ENTREGUES PELOS ALUNOS E CORRIGIDOS PELAS MONITORAS, CONSIDERANDO AS IMPRESSÕES PESSOAIS DOS PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS ACERCA DO FUNCIONAMENTO E GESTÃO DO HC-UFTM. RESULTADOS ALCANÇADOS: ESSA ATIVIDADE CRIOU A OPORTUNIDADE DE UM PRIMEIRO CONTATO AOS ACADÊMICOS DO PRIMEIRO PERÍODO COM O FUTURO CAMPO DE PRÁTICA, POR CONHECEREM A ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO DO HC-UFTM, TRAZENDO CONSCIÊNCIA ACERCA DAS DIFICULDADES EXISTENTES NA SAÚDE PÚBLICA. TAMBÉM SE CONSTITUIU COMO SIGNIFICATIVA PARA AS MONITORAS, PELO DESENVOLVIMENTO DA RESPONSABILIDADE E PARTILHA DE CONHECIMENTOS, PROPORCIONANDO CRESCIMENTO ACADÊMICO E PROFISSIONAL, ALÉM DE SER UMA METODOLOGIA DINÂMICA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO MÉDICA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: VIVÊNCIAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA POLÍTICAS DE SAÚDE NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA DA UFTM

AUTOR: RHAYLA MARIA DE OLIVEIRA DUARTE

CO-AUTORES: MOTA, S.D.S.; QUERINO, R. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DIÁLOGO COM AS CIÊNCIAS HUMANAS PROPOSTO PELAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS FOI INCORPORADO AO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO EM DIVERSOS MOMENTOS DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR, DENTRE OS QUAIS NA DISCIPLINA POLÍTICAS DE SAÚDE, OFERTADA NO 3º PERÍODO. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO PRETENDE IDENTIFICAR CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS, REFLEXÕES SOBRE DIREITOS E CIDADANIA E COMPREENSÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) A PARTIR DAS AUTOAVALIAÇÕES. **METODOLOGIA:** AS AUTORAS DO RELATO DE EXPERIÊNCIA ATUARAM COMO MONITORAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017. NA CONSTRUÇÃO DO RELATO FORAM ANALISADAS AS AUTOAVALIAÇÕES CONSTRUÍDAS PELOS ALUNOS COM VISTAS A REFLETIR SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES PARA O PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA FUTURA PRÁTICA PROFISSIONAL. **DESENVOLVIMENTO:** A DISCIPLINA POSSUI CARGA HORÁRIA TEÓRICA (30) E PRÁTICA (15). AS PRÁTICAS CONSISTEM EM VISITAS ÀS INSTITUIÇÕES DA REDE SUS, DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E DA REDE DE APOIO DO MUNICÍPIO DE UBERABA. O OBJETIVO É GARANTIR A APROXIMAÇÃO DO ALUNO À COMPLEXA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE E ENSEJAR A ANÁLISE CRÍTICA DOS AVANÇOS E DESAFIOS ENFRENTADOS. **RESULTADOS:** A ANÁLISE EVIDENCIOU CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA PARA SENSIBILIZAÇÃO EM RELAÇÃO AOS DIREITOS, POLÍTICAS, FORMAÇÃO CIDADÃ E PROFISSIONAL. NOTOU-SE SATISFAÇÃO COM A DINÂMICA DA DISCIPLINA, QUE COLOCA OS ACADÊMICOS EM CONTATO COM AS REDES. ELES RELATARAM A IMPORTÂNCIA DESTES PRIMEIROS CONTATOS, CORROBORANDO PARA O ENTENDIMENTO DA DINÂMICA DO SUS. OUTRO PONTO ENFATIZADO FORAM OS BENEFÍCIOS ADVINDOS DO CONTATO COM O USUÁRIO, A PARTIR DE ENTREVISTAS, COMPREENDENDO-O COMO UM SER BIOPSISSOCIAL QUE, PORTANTO, DEMANDA ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL. POR FIM, OS DISCENTES RELATARAM O INTERESSE EM APROFUNDAR TEMÁTICAS TANGENCIADAS PELAS VISITAS. ADEMAIS, AS MONITORIAS FUNCIONARAM COMO UM SUPORTE ÀS ATIVIDADES E DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DAS MONITORAS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES DA DISCIPLINA DE BASES MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017.

AUTOR: SUELLEN MATOS DOMINGOS OLIVEIRA

CO-AUTORES: SILVEIRA, B.O.; SHIMANO, S.G.N.

RESUMO:

INTRODUÇÃO

WHOQOL-BREF é UM QUESTIONÁRIO COMPOSTO POR 26 QUESTÕES QUE INVESTIGAM A QUALIDADE DE VIDA EM QUATRO DOMÍNIOS: FÍSICO, PSICOLÓGICO, SOCIAL E AMBIENTAL (FLECK ET AL., 1999; FLECK ET AL., 2000; HARPER & POWER, 1998).

OBJETIVO

AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DOS DISCENTES QUE CURSARAM A DISCIPLINA DE BASES MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL NO INÍCIO E NO FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017.

METODOLOGIA

FORAM AVALIADOS 28 ALUNOS DE AMBOS OS SEXOS DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO QUE CURSARAM A DISCIPLINA DE BASES MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO FÍSICO-FUNCIONAL DO CURSO DE FISIOTERAPIA DURANTE O PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DE 2017.

DESENVOLVIMENTO

FOI APLICADO O QUESTIONÁRIO WHOQOL-BREF POR DUAS VEZES, UMA NO INÍCIO E OUTRA AO TÉRMINO DO SEMESTRE LETIVO. OS DADOS COLETADOS FORAM POSTOS EM UMA PLANILHA NO EXCEL ONDE FORAM CALCULADAS AS MÉDIAS E O DESVIO PADRÃO DE CADA DOMÍNIO PRESENTE NO QUESTIONÁRIO, ASSIM COMO O PERCENTUAL DE QUALIDADE DE VIDA.

RESULTADOS ALCANÇADOS

DURANTE O INÍCIO DO SEMESTRE OS DISCENTES OBTIVERAM UMA MÉDIA DE QV DE 67,5% E UM DESVIO PADRÃO DE 9,89. E AO REPETIREM O QUESTIONÁRIO NO FINAL DO SEMESTRE LETIVO, OS MESMOS DISCENTES OBTIVERAM UMA MÉDIA DE QV DE 66,6% COM DESVIO PADRÃO DE 13,5.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RESUMO: MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA GERAL- RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: TAMIRES FREITAS SOUSA

CO-AUTORES: FARIA, B. V.; CASTRO, S. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EPIDEMIOLOGIA é O ESTUDO DA FREQUÊNCIA, DISTRIBUIÇÃO E DOS DETERMINANTES DOS EVENTOS RELACIONADOS à SAÚDE EM ESPECÍFICAS POPULAÇÕES E APLICAÇÃO DESTES ESTUDOS NO CONTROLE DOS PROBLEMAS DE SAÚDE. A DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA GERAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) OFERECE AOS ACADÊMICOS CONHECIMENTOS SOBRE A HISTÓRIA E A EVOLUÇÃO DA EPIDEMIOLOGIA E DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. ALÉM DISSO, EXPÕE OS USOS DA EPIDEMIOLOGIA NO CONTROLE DAS DOENÇAS E NA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS E PROPOSTAS DOS PROBLEMAS DE SAÚDE. FORNECE TAMBÉM CONHECIMENTO ACERCA DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E INDICADORES DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. O MONITOR ATUA VISANDO COLABORAR COM O APRENDIZADO INTEGRAL DOS ACADÊMICOS ACERCA DOS TEMAS ABORDADOS NESSE PROGRAMA DE ENSINO. **OBJETIVOS:** APRESENTAR O PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE EPIDEMIOLOGIA GERAL, MINISTRADA NO QUARTO PERÍODO DA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE MEDICINA DA UFTM. **METODOLOGIA:** O SUPORTE AOS ACADÊMICOS OCORREU ATRAVÉS DO AUXÍLIO EM DÚVIDAS RELACIONADAS AO CONTEÚDO TEÓRICO E TAMBÉM EM RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS. **DESENVOLVIMENTO:** O AUXÍLIO AOS ACADÊMICOS FOI FEITO TANTO VIRTUALMENTE, ATRAVÉS DE REDES SOCIAIS, COMO TAMBÉM POR MEIO DE PLANTÕES DE DÚVIDAS PRESENCIAIS SEMANALMENTE. ESTES PLANTÕES FORAM ORGANIZADOS DE MANEIRA FLEXÍVEL, DE ACORDO COM DISPONIBILIDADE DOS ACADÊMICOS E MONITORES. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** MELHOR DESEMPENHO ACADÊMICO E APROVEITAMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO. O DESEMPENHO DA FUNÇÃO DE MONITOR PROPORCIONOU UM CRESCIMENTO PESSOAL PELA MELHORA NA HABILIDADE DE SE COMUNICAR E SE RELACIONAR. ALÉM DISSO, PROMOVEU UM CRESCIMENTO ACADÊMICO, PROPORCIONADO PELA OPORTUNIDADE DE MAIOR CONTATO COM A DISCIPLINA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RESUMO MONITORIA: UMA RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: TAMIRIS APARECIDA CASTRO SOUZA

CO-AUTORES: SILVA, L. D. N.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA é UMA MODALIDADE DE ENSINO QUE LEVA A FORMAÇÃO INTEGRADA DO ALUNO NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. A MESMA SURTIU COMO GRANDE ALIADA, POIS TRAZ NOVAS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS. **OBJETIVO:** AUXILIAR ALUNOS NO DECORRER DA DISCIPLINA, AJUDANDO NA COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ASSUNTOS ABORDADOS EM SALA DE AULA PROCURANDO SANAR DÚVIDAS. **METODOLOGIA:** A MONITORIA OCORREU NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2017, VINCULADA à DISCIPLINA DE CLÍNICA CARDIOLÓGICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA. A DISCIPLINA ABRANGE DIVERSOS ASSUNTOS DESDE A SEMIOLOGIA FISIOTERAPÊUTICA CARDIOVASCULAR, MÉTODOS DIAGNÓSTICOS E AS PATOLOGIAS CARDIOVASCULARES DE MAIOR PREVALÊNCIA. FOI FEITA A APRESENTAÇÃO DA MONITORIA EM SALA DE AULA E AGENDADOS DIA E HORÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DA MONITORIA. AS DEMAIS FORAM AGENDADAS COM ANTECEDÊNCIA POR SOLICITAÇÃO DOS ALUNOS. FORAM FEITOS RESUMOS DOS CONTEÚDOS E DISCUTIDOS COM OS ALUNOS OS TÓPICOS QUE SERIAM COBRADOS NAS AVALIAÇÕES. ALÉM DESSAS ATIVIDADES FORAM REALIZADAS CORREÇÕES DE TRABALHOS SOB A ORIENTAÇÃO DA PROFESSORA. **DESENVOLVIMENTO:** HOUE CINCO ENCONTROS, SOLICITADOS PELOS ALUNOS, DURANTE O SEMESTRE DOS QUAIS TRÊS FORAM REFERENTES A PRIMEIRA AVALIAÇÃO E DOIS REFERENTES A SEGUNDA AVALIAÇÃO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** FOI OBSERVADO QUE 50% DA TURMA EM QUESTÃO PARTICIPARAM DA MONITORIA REFERENTE A PRIMEIRA AVALIAÇÃO, JÁ PARA A SEGUNDA PARTICIPARAM SOMENTE 15% DA TURMA, ESSA DIFERENÇA SE DA PELO FATO QUE A PRIMEIRA AVALIAÇÃO A DEMANDA DOS CONTEÚDOS ERAM MAIORES E MAIS COMPLEXOS E POR SER INÍCIO DE SEMESTRE OS ALUNOS TINHAM MAIS DISPONIBILIDADES DE HORÁRIOS, EM RELAÇÃO A SEGUNDA AVALIAÇÃO. NOTA-SE QUE ALÉM DE FAVORECER OS ALUNOS CONTEMPLADOS PELO PROGRAMA DE MONITORIA, O MONITOR TAMBÉM é BENEFICIADO, POIS REFORÇA O CONTEÚDO QUE JÁ APRENDEU E APRENDE AINDA MAIS COM AS QUESTÕES LEVANTADAS PELOS OUTROS ALUNOS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: IMUNOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA

AUTOR: TAWANE PEREIRA DUARTE

CO-AUTORES: OLIVEIRA, C. J. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA é UMA ATIVIDADE ACADÊMICA QUE SE DÁ NOS ÂMBITOS DA PESQUISA, DA EXTENSÃO E, SOBRETUDO DO ENSINO E PROPORCIONA MAIOR INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO ENTRE MONITOR E ALUNO. O ALUNO MONITOR ADQUIRE HÁBITOS DE ESTUDO, EXPERIÊNCIAS E HABILIDADES PARA DOCÊNCIA E CONTRIBUI POSITIVAMENTE NA MELHORA DO DESEMPENHO DOS ALUNOS QUE O PROCURAM. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA E COMPREENDER A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. **METODOLOGIA:** A MONITORIA NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA FOI MINISTRADA PARA ALUNOS DOS CURSOS DE MEDICINA, BIOMEDICINA, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, TERAPIA OCUPACIONAL E NUTRIÇÃO E FOI REALIZADA NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 NUMA SALA DO CENTRO EDUCACIONAL E NA BIBLIOTECA DA UFTM. A MONITORIA SEGUIA A BIBLIOGRAFIA E OS TEMAS APRESENTADOS EM SALA DE AULA E CONSISTIA EM TRÊS ENCONTROS SEMANAIS NOS QUAIS O MONITOR ESCLARECIA DÚVIDAS DE ALUNOS COM DIFICULDADES OU BAIXO RENDIMENTO. **DESENVOLVIMENTO:** ALÉM DOS PLANTÕES DE DÚVIDAS SOBRE O CONTEÚDO DA DISCIPLINA, FOI CONCEDIDO O NÚMERO DE CELULAR E E-MAIL DO MONITOR. TAMBÉM HOUE O EMPREGO DE UM APLICATIVO DIGITAL QUE SE MOSTROU DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A MELHOR INTERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS E O MONITOR. VERIFICOU-SE PREDOMÍNIO DE PRESENÇA ACADÊMICA NAS REUNIÕES EM SEMANAS DE VÉSPERA DE PROVAS, SENDO QUE AS PRINCIPAIS DÚVIDAS ELUCIDADAS PELOS ALUNOS REFLETIAM DIFICULDADES EM RELACIONAR O CONTEÚDO DA DISCIPLINA COM DE OUTRAS JÁ CURSADAS, ALÉM DA ASSIMILAÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS DA IMUNOLOGIA E ASSUNTOS JÁ APRESENTADOS EM AULA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:**

A MONITORIA FOI IMPORTANTE INCENTIVADOR DA BUSCA ATIVA PELO CONHECIMENTO E EXIGIU HABILIDADE DE DOCÊNCIA, POIS O MONITOR PROCUROU NOVAS MANEIRAS DE APRENDER E DE TRANSFERIR O CONHECIMENTO A OUTROS ACADÊMICOS, SOBRETUDO ÀQUELES QUE ENCONTRAM DIFICULDADES NA MATÉRIA MINISTRADA, ACARRETANDO GANHO INTELECTUAL E PESSOAL SIGNIFICATIVO PARA O ALUNO E MONITOR.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE PESQUISA EM SAÚDE

AUTOR: THAÍS GOMES TEIXEIRA DE PAULA

CO-AUTORES: NAYARA ARAÚJO DOS REIS; REIS, N.A.DOS. THAÍS GOMES TEIXEIRA DE PAULA; PAULA, T.G.T. BETHANIA FERREIRA GOULART; GOULART, B.F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA ACADÊMICA FOI INSTITUÍDA NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS PARA INCENTIVAR O ALUNO A DESENVOLVER ATIVIDADES TÉCNICO-DIDÁTICAS JUNTO A DISCIPLINAS CURSADAS ANTERIORMENTE. **OBJETIVO:** DESCREVER EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS PELO MONITOR NA MONITORIA ACADÊMICA JUNTO À DISCIPLINA DE PESQUISA EM SAÚDE. **METODOLOGIA:** A MONITORIA DESENVOLVEU-SE POR MEIO DE REUNIÕES SEMANAIS ENTRE ALUNO-MONITOR E DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), OCORRENDO DE SETEMBRO/2016 A JANEIRO/2017, TOTALIZANDO 180 HORAS. AS VIVÊNCIAS FORAM DIRECIONAS A INSTRUMENTALIZAR OS ACADÊMICOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISA, OS QUAIS FORAM APRESENTADOS NO FINAL DA DISCIPLINA DE FORMA A PREPARA-LOS DESDE O SEGUNDO PERÍODO PARA A CONSTRUÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC). **DESENVOLVIMENTO:** AS ATIVIDADES CONTEMPLADAS NA MONITORIA INCLUÍAM REUNIÕES PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS DOS DISCENTES; AUXÍLIO NO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO DE PESQUISA, NO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, NA UTILIZAÇÃO DAS NORMAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), NA ANÁLISE DE ARTIGO CIENTÍFICO, DENTRE OUTRAS. O ALUNO-MONITOR TAMBÉM COLABOROU COM OS DOCENTES NA ORGANIZAÇÃO DOS MATERIAIS DA DISCIPLINA. DURANTE A REALIZAÇÃO DA MONITORIA, O ALUNO-MONITOR TEVE O AMPARO DOS DOCENTES DA DISCIPLINA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A MONITORIA OFERECIU AO ALUNO-MONITOR ESTÍMULOS PARA UM MELHOR EMBASAMENTO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA, POIS PARA AUXILIAR OS DISCENTES O MONITOR TEVE QUE SE APROFUNDAR NA TEMÁTICA DA DISCIPLINA PARA ESTAR SEGURO NOS ESCLARECIMENTOS E ORIENTAÇÕES. HOUE TROCA DE EXPERIÊNCIAS NA VIVÊNCIA COLETIVA TANTO ENTRE O MONITOR E DISCENTES, QUANTO DO MONITOR E DOCENTES DA DISCIPLINA, O QUE PROPORCIONOU A AMPLIAÇÃO DA RELAÇÃO INTERPESSOAL DO MONITOR. ALÉM DISSO, A MONITORIA TAMBÉM POSSIBILITOU MAIOR PROXIMIDADE DO MONITOR COM O UNIVERSO DA PRÁTICA DOCENTE.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II (EPO II) DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: THAYS ALESSANDRA BATISTA

CO-AUTORES: GUIMARÃES, E.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DURANTE A GRADUAÇÃO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO (UFTM), SÃO OFERTADAS MONITORIAS DE DIVERSAS DISCIPLINAS, DENTRE ELAS, ENVOLVIMENTO PRÁTICO ORIENTADO II (EPO II) PERTENCENTE AO SEGUNDO PERÍODO DA GRADUAÇÃO, QUE TEM COMO PRIORIDADE, APROXIMAR O DISCENTE DA ATUAÇÃO PRÁTICA DO FISIOTERAPEUTA, POR MEIO DE OBSERVAÇÃO DOS ATENDIMENTOS, E CORRELACIONAR OS CONHECIMENTOS APRENDIDOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO, EM ESPECIAL AS DO SEGUNDO PERÍODO. **OBJETIVO:** A MONITORIA VISA APROXIMAR O MONITOR-DISCENTE POR MEIO DE INTERAÇÕES COM A PARTICIPAÇÃO DO DOCENTE, FAVORECENDO ASSIM, A APRENDIZAGEM COM OS DISCENTES MATRICULADOS NA DISCIPLINA. **METODOLOGIA:** ESTE É UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE MONITORIA, NA DISCIPLINA DE EPO II, DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO DO ANO DE 2016. **DESENVOLVIMENTO:** A DISCENTE-MONITORA REALIZOU JUNTO AO DOCENTE RESPONSÁVEL, ATIVIDADES DINÂMICAS PROPOSTAS NA METODOLOGIA DO PLANO DE ENSINO, COMO POR EXEMPLO, QUIZ, VISITAS TÉCNICAS EM ÁREAS ESPECÍFICAS DE ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA, GINCANAS EM SALA DE AULA E LEITURA DE ARTIGOS SOBRE TEMAS SUGERIDOS PELO DOCENTE ABORDANDO TODOS OS NÍVEIS DE ATENÇÃO EM SAÚDE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** FOI OBSERVADO QUE DURANTE AS GINCANAS, OS DISCENTES INTERAGIAM MAIS ENTRE SI E SE EMPENHARAM MAIS EM ESTUDAR OS ARTIGOS SUGERIDOS PARA DISCUSSÃO. AS VISITAS TÉCNICAS FORAM DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, UMA VEZ QUE OS DISCENTES ACABAVAM SE INTERESSANDO MAIS PELO ASSUNTO E ENTENDENDO A ATUAÇÃO CLÍNICA DO FISIOTERAPEUTA, AGUÇANDO ASSIM MAIS O SENSO CRÍTICO. SENDO ASSIM, A MONITORIA É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA DURANTE TODA A GRADUAÇÃO, VISTO QUE O MONITOR PODE OFERECER MAIOR ASSISTÊNCIA AOS DISCENTES, COM MAIOR DISPONIBILIDADE DE TEMPO E REFORÇANDO A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: MONITORIA ACADÊMICA EM ANATOMIA HUMANA I: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: TÚLIO LUIZ MARRA NÉGRI

CO-AUTORES: FREITAS, R.A.; PINTO, G.W.S.; RODRIGUES, G.G.; GONÇALVES, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA I é OFERECIDA AO CURSO DE MEDICINA, MINISTRADA PELO PROF. DR. LUCIANO GONÇALVES, CONTENDO ANATOMIA GERAL, MEMBROS INFERIOR E SUPERIOR, DORSO, CABEÇA E PESCOÇO. PARA AUXILIAR NO ENSINO, é REALIZADA UMSELEÇÃO DE MONITORES. A MONITORIA é REALIZADA EM HORÁRIOS AGENDADOS E DIVULGADOS AOS ALUNOS.

OBJETIVOS

RELATAR A EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS MONITORES DE ANATOMIA HUMANA I DO ANO DE 2017.

METODOLOGIA

FOI REALIZADA UMA ENTREVISTA COM 4 MONITORES DA DISCIPLINA, QUESTIONANDO SUAS EXPERIÊNCIAS COM OS ALUNOS.

DESENVOLVIMENTO

A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA FOI BEM EDIFICANTE E AGREGADORA, POIS OS MONITORES TIVERAM A OPORTUNIDADE DE MAIS UMA VEZ REVER O CONTEÚDO DA DISCIPLINA, CONSOLIDANDO-O. ALÉM DISSO, DESENVOLVERAM A PRÁTICA DE ENSINO, POIS NA MAIORIA DAS VEZES NÃO SI TRATAVA SOMENTE DE SOLUCIONAR DÚVIDAS. COMO ERA A DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA, OS MONITORES PUDEAM TER MAIS TEMPO PARA ESTUDAR AS PEÇAS, ANALISANDO-AS MELHOR E ASSIM APRENDEREM MAIS SOBRE DETERMINADAS ESTRUTURAS.

NOTOU-SE QUE OS ALUNOS MONITORADOS FICAVAM MAIS A VONTADE NAS MONITORIAS PARA QUESTIONAR E FAZER COMENTÁRIOS DO QUE DURANTE AS AULAS TEÓRICAS, TORNANDO O AMBIENTE MAIS ENRIQUECEDOR E O CONTEÚDO MAIS ESCLARECIDO.

MAS INFELIZMENTE NEM TODOS OS ALUNOS MONITORADOS CONSEGUIAM COMPARECER NAS ATIVIDADES. POIS OS HORÁRIOS PARA AS MONITORIAS ERAM CURTOS E ÀS VEZES INVIÁVEIS, POR EXEMPLO, NA HORA DO ALMOÇO. E TAMBÉM A EXTENSA CARGA HORÁRIA CURRICULAR DOS MONITORADOS, CONTRIBUÍA PARA QUE OCORRESSEM AUSÊNCIAS.

RESULTADOS ALCANÇADOS

A MONITORIA DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA I MOSTROU-SE BASTANTE SATISFATÓRIA PARA OS DISCENTES E MONITORES. ALÉM DISSO, A TURMA APRESENTOU UM DESEMPENHO MUITO BOM NAS AVALIAÇÕES, REVELANDO EFICIÊNCIA DA MONITORIA. TAMBÉM EVIDENCIOU ALGUMAS DIFICULDADES, COMO A ADAPTAÇÃO À NOVA GRADE CURRICULAR DO CURSO.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A MONITORIA COMO UM INSTRUMENTO DE INICIAÇÃO À PESQUISA NA ÁREA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: VICTOR SILVA ALVES

CO-AUTORES: LOBATO, D. F. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA INICIOU-SE NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017. UMA DAS PROPOSTAS AVALIATIVAS CONSISTIU NA ELABORAÇÃO DE UM TRABALHO, NO MODELO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA, SOBRE UM TEMA RELACIONADO À ÁREA. **OBJETIVOS:** INICIAR OS ALUNOS DA DISCIPLINA À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, POR MEIO DE REVISÕES DA LITERATURA SOBRE TEMAS ESPECÍFICOS, ALÉM DE FOMENTAR A PESQUISA CIENTÍFICA NA ÁREA DE FISIOTERAPIA ESPORTIVA. **METODOLOGIA:** OS ALUNOS FORAM DIVIDIDOS EM 5 GRUPOS. CADA GRUPO DEVERIA ESCOLHER UM TEMA RELACIONADO À FISIOTERAPIA ESPORTIVA PARA REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. OS TRABALHOS DEVERIAM SER FORMATADOS DE ACORDO COM AS NORMAS DE UM ENTRE DOIS PERIÓDICOS DA ÁREA, SELECIONADOS PELO DOCENTE DA DISCIPLINA, COM LIVRE ESCOLHA POR CADA GRUPO. OS TRABALHOS DEVERIAM SER APRESENTADOS DE FORMA PARCIAL (ATÉ OS RESULTADOS) NO MEIO DO SEMESTRE LETIVO, E DE FORMA COMPLETA (CONTENDO DISCUSSÃO E CONCLUSÃO) NO FINAL DO SEMESTRE. **DESENVOLVIMENTO:** A PARTIR DO MOMENTO EM QUE O TRABALHO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA FOI PROPOSTO AOS ALUNOS, OS MESMOS TIVERAM A OPORTUNIDADE DE DISCUTIR COM O MONITOR SOBRE OS TEMAS A SEREM SELECIONADOS PARA O TRABALHO. EM SEGUIDA, OS ALUNOS TIVERAM À DISPOSIÇÃO AS MONITORIAS PARA AUXÍLIO NA REALIZAÇÃO DE SEUS TRABALHOS, SENDO ESTIMULADOS A AGENDAR HORÁRIOS NA BIBLIOTECA COMUNITÁRIA, PARA REALIZAR AS BUSCAS DE DADOS ORIENTADOS POR PROFISSIONAIS DA ÁREA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** AO FINAL DA DISCIPLINA, OS GRUPOS ENTREGARAM SUAS REVISÕES AO DOCENTE, SENDO PARTE DA NOTA DE AVALIAÇÃO. HOUVE MELHORA DO DESEMPENHO DOS GRUPOS NA REDAÇÃO DO TRABALHO FINAL, FRENTE AO TRABALHO PARCIAL. UM DOS GRUPOS REALIZOU AS CORREÇÕES SUGERIDAS NO TRABALHO FINAL, ESTANDO EM PROCESSO DE SUBMISSÃO PARA UM DOS PERIÓDICOS SUGERIDOS. CONSIDERA-SE QUE O OBJETIVO DE DIFUNDIR A PESQUISA NA ÁREA DA FISIOTERAPIA ESPORTIVA FOI ALCANÇADO E QUE OS ACADÊMICOS TENHAM SIDO ESTIMULADOS À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A MORFOLOGIA E OS ESTUDOS LINGUÍSTICOS - O PAPEL DA MONITORIA ACADÊMICA NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM LETRAS

AUTOR: VITOR HUGO ROSA REIS

CO-AUTORES: REIS, V. H. R.; VIDAL, M. E. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CONFORME SILVA E BOECHAT DE MEDEIROS, A MORFOLOGIA LINGUÍSTICA é O ESTUDO SOBRE AS PALAVRAS, SUAS ESTRUTURAS, DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS. POR ESTA RAZÃO, é COMPONENTE OBRIGATÓRIO DAS GRADUAÇÕES EM LETRAS, TRADUÇÃO, LINGUÍSTICA E OUTROS DA GRANDE ÁREA. NOS CURSOS DE LETRAS DA UFTM, A MORFOLOGIA LINGUÍSTICA é CONCENTRADA NA DISCIPLINA LÍNGUA PORTUGUESA IV, OFERTADA NATURALMENTE NO QUARTO PERÍODO. PARA O TRABALHO NA DISCIPLINA, UMA CONCEPÇÃO MAIS MODERNA DA MORFOLOGIA é ADOTADA, A AFIRMAR QUE é O ESTUDO DA PALAVRA, EM SUAS UNIDADES MÍNIMAS, OS MORFEMAS, E DO SEU PARADIGMA DE VARIAÇÕES DE FORMA NA EXPRESSÃO DE CATEGORIAS FLEXIONAIS. **METODOLOGIA:** ASSIM, A DISCIPLINA PROGRIDE PARA QUE O ALUNO INCORPORE CONCEITOS DE UNIDADES MORFOLÓGICAS, MORFOLOGIA NOMINAL E MORFOLOGIA VERBAL NESSA SEQUÊNCIA, SOB TRÊS ÓTICAS DIFERENTES: PRIMEIRAMENTE POR LAROCA, EM SEGUIDA POR MATTOSO CÂMARA JÚNIOR E, POR FIM, POR GONÇALVES. **OBJETIVOS:** AO FINAL DO CURSO, O ALUNO DEVERÁ DESENVOLVER ANÁLISES MORFOLÓGICAS DE PALAVRAS E DE RELAÇÕES ENTRE PALAVRAS COM QUALQUER UM DOS ARCABOUÇOS TEÓRICOS TRABALHADOS NA DISCIPLINA. PARA QUE ESSA COMPETÊNCIA SEJA, EFETIVAMENTE, DESENVOLVIDA E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SE CONSOLIDE COM OS OBJETIVOS SUPRAMENCIONADOS, O TRABALHO DA MONITORIA DE MORFOLOGIA EM 2017-1 BUSCOU OFERECER UMA OPORTUNIDADE DE RECUPERAÇÃO E DE MELHORIA DA APRENDIZAGEM POR MEIO NÃO APENAS DE REVISÕES E DE AULAS EXPOSITIVAS, MAS TAMBÉM JOGOS E EXERCÍCIOS QUE ALIASSEM AS TEORIAS MORFOLÓGICAS AO USO PRÁTICO DE UM PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE UM PESQUISADOR LINGUISTA, DUAS DAS PRINCIPAIS CARREIRAS A SER SEGUIDAS PELO GRADUA(N)DO DE LETRAS DA UFTM. **DESENVOLVIMENTO:** POR ISSO, DE ABRIL A JUNHO DE 2017, A MONITORIA DE MORFOLOGIA, QUE TAMBÉM AGREGOU ALUNOS DE OUTRAS DISCIPLINAS COMO LINGUÍSTICA ESTRUTURAL, POR EXEMPLO, DESENVOLVEU SUAS ATIVIDADES PRESENCIAIS E, ON-LINE, AOS ALUNOS COM INDISPONIBILIDADE PARA AS SESSÕES. **RESULTADO:** APROVAÇÃO DA MAIORIA DA TURMA NA DISCIPLINA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: A EXPERIÊNCIA DE MINISTRAR MONITORIAS: BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

AUTOR: VITÓRIA EUGÊNIA MARTINS

CO-AUTORES: BARICHELLO, E.; GALON, T.; NICOLUSSI, A.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MONITORIA é UMA ATIVIDADE DE ENSINO APRENDIZADO EM QUE UM ALUNO TRANSMITE SEUS CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS PARA OUTROS ALUNOS, SUPERVISIONADO PELO PROFESSOR, PODENDO ASSIM TER UMA AJUDA EXTRA, CASO TENHAM DÚVIDAS OU QUEIRAM RELEMBRAR O CONTEÚDO MINISTRADO. **OBJETIVO:** AUXILIAR OS ALUNOS DO QUINTO PERÍODO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, A COMPLEMENTAREM O CONTEÚDO DE SALA DE AULA E REALIZAREM ATIVIDADES PRÁTICAS DOS PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM, REFERENTES À DISCIPLINA. **METODOLOGIA:** RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE BASES TÉCNICAS DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM. AS MONITORIAS OCORRERAM TRÊS VEZES POR SEMANA, NO LABORATÓRIO NÚCLEO DE TREINAMENTO INTEGRADO (NUTI) CONFORME O CONTEÚDO MINISTRADO PELO PROFESSOR, TODAS FORAM EXPOSITIVAS E PRESENCIAIS. AO LONGO DO SEMESTRE FOI DISPONIBILIZADO PARA OS ALUNOS VÍDEOS, ARTIGOS E MANUAIS PARA COMPLEMENTAREM OS ESTUDOS. **DESENVOLVIMENTO:** AS MONITORIAS OCORRERAM CONFORME O CONTEÚDO MINISTRADO PELO PROFESSOR, ASSIM COMO MONITOR, REFORÇAVA O CONTEÚDO PRÁTICO NO LABORATÓRIO. AS DÚVIDAS TEÓRICAS DO TEMA DA MONITORIA ERAM SANADAS NO COMEÇO DA ATIVIDADE E LOGO APÓS ERA REALIZADO O CONTEÚDO PRÁTICO, ONDE OS ALUNOS SEPARAVAM O MATERIAL E EXECUTAVAM A TÉCNICAS, SENDO CONFERIDO PELO MONITOR NO DECORRER DELAS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O OBJETIVO DA MONITORIA FOI ALCANÇADO, POIS OS ALUNOS QUE COMPARECERAM ÀS MONITORIAS, CONSEGUIRAM REALIZAR AS TÉCNICAS DE ENFERMAGEM DE MANEIRA CORRETA E SANAR SUAS DÚVIDAS QUANDO POSSUÍAM. PORÉM POUCOS ALUNOS COMPARECIAM ÀS MONITORIAS, APRESENTANDO UMA MAIOR ADERÊNCIA NOS DIAS QUE ANTECEDIAM AS AVALIAÇÕES, ISSO PODE SER EXPLICADO PELOS HORÁRIOS DAS MONITORIAS, QUE ERAM REALIZADAS EM PARTE NO HORÁRIO DO ALMOÇO, DEVIDO À GRADE HORÁRIA DO QUINTO PERÍODO CUJOS HORÁRIOS VAGOS SÃO MÍNIMOS, OUTRO MOTIVO PODE SER O PRÓPRIO DESINTERESSE DOS ALUNOS. DEVIDO A ESSAS DIFICULDADES, PARA OS PRÓXIMOS SEMESTRES, PODE-SE ESTUDAR MANEIRAS DE MOTIVAR OS ALUNOS A COMPARECEREM À MONITORIA.

ENSINO [27] Monitoria

TÍTULO: RESULTADOS E IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA EM UMA TURMA DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM SOBRE O OLHAR DE UMA MONITORA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: YNESSA INGRID SILVA CARVALHO

CO-AUTORES: CAMPOS, F. D. F.; OLIVEIRA, A. F. M.; SANTOS, A. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CURSO DE ENFERMAGEM POSSUI PREVALÊNCIA EM DISCIPLINAS DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, SABENDO DISSO, O INGRESSANTE DO CURSO NÃO ESPERA DISCUTIR AS CIÊNCIAS SOCIAIS. LOGO, A INCITAÇÃO QUE OS PROFESSORES DEVEM FAZER, PARA ESTIMULAR E ENSINAR A COMPLEXIDADE HUMANA é DE GRANDE IMPORTÂNCIA, PARA QUE PELA TRANSDISCIPLINARIDADE SEJA POSSÍVEL ENSINAR A CIDADANIA, FORMANDO UM ALUNO-PESSOA-CIDADÃO. NESSA GRADUAÇÃO, A ANTROPOLOGIA TEM COMO OFÍCIO RELACIONAR TAIS TEMÁTICAS HUMANAS COM A ENFERMAGEM, TRAZENDO VIVÊNCIAS FORA DO EIXO BIOMÉDICO, AS QUAIS AUXILIAM O ALUNO TANTO NA COMPREENSÃO DO SEU PRÓPRIO EU, QUANTO NA DE SEUS FUTUROS PACIENTES. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE UMA ALUNA DE ENFERMAGEM COMO MONITORA DA DISCIPLINA ANTROPOLOGIA FILOSÓFICA. **METODOLOGIA:** AS MONITORAS AUXILIAVAM OS DISCENTES NA COMPREENSÃO E REFLEXÃO DE TEXTOS SOBRE SAÚDE, RELIGIÃO, SEXUALIDADE, CORPO, MORTE E PICS. **DESENVOLVIMENTO:** NAS ATIVIDADES, AS MONITORAS INSTRUÍAM OS ALUNOS NA ELABORAÇÃO

DE RESENHAS E SEMINÁRIOS REFERENTES AOS TEXTOS, POR FIM, FOI PEDIDO QUE CADA DISCENTE ESCOLHESSSE UM TEMA DOS TEXTOS MINISTRADOS PARA UM DEBATE FINAL. RESULTADOS: DENTRE OS 33 DISCENTES, TODOS DO SEXO FEMININO, 36% ESCOLHERAM OS TEMAS GÊNERO E SEXUALIDADE. TAL FENÔMENO MOSTRA COMO ESSES TEMAS, QUE POR VEZES NÃO SÃO DISCUTIDOS NA GRADUAÇÃO, ATRAÍRAM A ATENÇÃO DA PARTE DE UMA TURMA ESPECIFICAMENTE FEMININA, EM UM CONTEXTO ONDE ESSA DISCIPLINA AUXILIA O ALUNO NA COMPREENSÃO DE SUA SINGULARIDADE PESSOAL, MOSTRA A INDEPENDÊNCIA, LIBERDADE E AUTOSUFICIÊNCIA NAS MULHERES CONTEMPORÂNEAS AO BUSCAREM ESTUDAR MAIS SEU PRÓPRIO CORPO E DIREITOS. COM ISSO, TORNA-SE EVIDENTE A NECESSIDADE DE ESTRATÉGIAS QUE ENVOLVAM PROFESSORES E ALUNOS, ONDE HAJA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, PARA A ABSORÇÃO DA TEMÁTICA INTRODUZIDA PELA DISCIPLINA E CORRELAÇÃO COM SUAS PRÓPRIAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [27] Monitoria: 61 TRABALHOS

ENSINO [28] PET

TÍTULO: SALA DE ESPERA: ESPAÇO PARA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

AUTOR: AMANDA PITA OLIVEIRA

CO-AUTORES: BIFFI, C.T; BRITO, T. S. S; DAMIÃO, R; GOMES, M. K. O; LIMA, F. L; DO NASCIMENTO NETO, G. C; PEDROSA, L. A. K; SABINO, F. H. O; VIEIRA, P. M

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO-SAÚDE/GRADUASUS (PET) AUXILIA NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. ATRAVÉS DE ESTRATÉGIAS QUE CONFEREM RELAÇÕES ENTRE TEORIA E PRÁTICA PROFISSIONAL, E REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO COTIDIANO. NESTE CONTEXTO, A SALA DE ESPERA, QUE É PORTA DE ENTRADA DE USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA, PODE SER UM AMBIENTE DE TROCA DE SABERES E ORIENTAÇÕES. **OBJETIVOS:** ORIENTAR USUÁRIOS SOBRE OS SERVIÇOS DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE PÚBLICA EM UBERABA-MG. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES CONTARAM COM UMA EQUIPE DE DOCENTES, DISCENTES E PROFISSIONAIS DO PET, SENDO DESENVOLVIDA COM USUÁRIOS ATENDIDOS PELA UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE (UMS) - ÉZIO DE MARTINO. INICIALMENTE UTILIZOU-SE UM INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO PARA CONHECER AS CARACTERÍSTICAS E DEMANDAS DOS USUÁRIOS. ENFIM, REALIZARAM-SE INTERVENÇÕES NA SALA DE ESPERA: 1) TEATRO ABORDANDO UMA SITUAÇÃO CORRIQUEIRA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA; 2) APRESENTAÇÃO DE BANNER EXPLICATIVO E 3) ENTREGA DE PANFLETOS SOBRE AS OPÇÕES DE SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA E 4) APLICAÇÃO DE QUIZ SOBRE COMO BUSCAR SERVIÇOS DA SAÚDE PÚBLICA. **DESENVOLVIMENTO:** O DIAGNÓSTICO SOBRE OS SERVIÇOS OFERECIDOS NA UMS, PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E DE SAÚDE/DOENÇAS DA POPULAÇÃO DA ÁREA, RATIFICA QUE DEMANDAS EM SAÚDE VOLTADAS À ATENÇÃO PRIMÁRIA SÃO MAJORITÁRIAS, MAS O CONTATO COM OS USUÁRIOS PERMITIU IDENTIFICAR A DISCREPÂNCIA ENTRE EXPECTATIVAS DA POPULAÇÃO E SERVIÇOS/ RECURSOS PRESENTES NA UMS. **RESULTADOS:** A VIVÊNCIA INSERIU A EQUIPE NA REALIDADE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E DA COMUNIDADE, AMPLIANDO A CAPACIDADE DE TRABALHO MULTIPROFISSIONAL. O TEATRO FOI IMPORTANTE PARA REFLEXÃO DOS USUÁRIOS SOBRE A BUSCA ADEQUADA DE SERVIÇOS NA REDE. OS PANFLETOS DISTRIBUÍDOS E O BANNER, QUE FICOU FIXADO NA UMS, AUXILIARÃO NA CONTINUIDADE DA AÇÃO. O QUIZ PÔDE IDENTIFICAR A DIFICULDADE DOS USUÁRIOS EM LIDAR COM SITUAÇÕES DE CUIDADO COM BEBÊS, CRISES HIPERTENSIVAS, CASOS DE DENGUE E AGENDAMENTO DE SERVIÇOS NAS UNIDADES DE SAÚDE.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: O CURRÍCULO DE ENFERMAGEM: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS INSERIDOS NO PET- SAÚDE GRADUASUS

AUTOR: BRUNA CLAUDIA PANSANI FERREIRA

CO-AUTORES: CAETANO, K.K.P.; GUIMARÃES, M.M.; IGNÁCIO, D. S.; NUNES, J.S.; OLIVEIRA, R.A.S.S DE.; SANTOS, A. DA S., SABINO, F.H.O., SILVEIRA, J.C.M.; TOFFANO, S.E. M.; TORRES, D.A.M.; GONÇALVES, J.R.L

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDOS REVELAM QUE OS CURSOS DE FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM TÊM BUSCADO ADEQUAR SEUS CURRÍCULOS NO INTUÍTO DE PROPORCIONAR A FORMAÇÃO DOS FUTUROS PROFISSIONAIS PAUTADA NA ASSISTÊNCIA VOLTADA PARA AS NECESSIDADES DE SAÚDE CONTEMPORÂNEAS DA POPULAÇÃO, COM COMPROMETIMENTO ÉTICO E SOCIAL. **OBJETIVO:** DESCREVER A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM INSERIDOS NO PET- SAÚDE GRADUASUS SOBRE O CURRÍCULO DE ENFERMAGEM. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, DO TIPO RELATO DE EXPERIÊNCIA, REALIZADO A PARTIR DA VIVÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), POR MEIO DE REUNIÕES E VISITAS A UNIDADE DE SAÚDE NO PERÍODO DE MAIO DE 2016 A AGOSTO DE 2017. **DESENVOLVIMENTO:** OS ALUNOS FORAM SUBDIVIDIDO EM GRUPOS MULTIDISCIPLINARES, ORIENTADOS POR TUTORES E PRECEPTORES PARTICIPANTES DO PROJETO PET- SAÚDE GRADUASUS. DURANTE QUATRO SEMANAS FOI POSSÍVEL REALIZAR DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DAS UNIDADES VISITADA LEVANTANDO PONTOS E TRAÇANDO ESTRATÉGIAS COM VISÃO INTERDISCIPLINAR, AMPLIANDO AS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO EM EQUIPE E ENTENDIMENTO DA REDE. ASSIM SUGERIRAM INTERVENÇÕES DE ACORDO COM A NECESSIDADE DE CADA UNIDADE DE SAÚDE VISANDO À MELHORIA NO ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS FAZENDO COM QUE O DISCENTE DESENVOLVESSE UM TRABALHO

HORIZONTAL, INTEGRADO E ANALÍTICO COM O INTUÍTO DE FORTALECER O ELO ENSINO, SERVIÇO E COMUNIDADE. RESULTADOS ALCANÇADOS: OBSERVOU-SE UMA QUEBRA DE PARADIGMA ONDE A SAÚDE PÚBLICA FOI VISTA E VIVENCIADA DE FORMA A VALORIZAR NÃO SOMENTE A DIMENSÃO TÉCNICA, MAS TAMBÉM O SOCIAL, O TRABALHO EM EQUIPE, AS NECESSIDADES DA COMUNIDADE E DOS PROFISSIONAIS. DIFERENTEMENTE DO ENFOQUE DADO PELA MAIORIA DOS CURRÍCULOS DAS DÉCADAS DE 80 E 90, ONDE A VISÃO HOSPITALOCENTRICA PREDOMINAVA. FOI POSSÍVEL DISCUTIR PONTOS A SEREM TRANSFORMADOS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO, COMO MAIS HORAS DE ATIVIDADES PRÁTICAS CONSIDERANDO O OBSERVADO NAS VISITAS.

REFERÊNCIAS

SANTOS, S.M.R ET AL. A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO

ENSINO [28] PET

TÍTULO: INTERVENÇÃO NA REDE BÁSICA - PET-SAÚDE GRADUASUS

AUTOR: BRUNO ANDRADE CALABRIA

CO-AUTORES: CAETANO, K.K.P.; COELHO, M. DE F.; MARTINS, L.J.P.; MOTA, S.D.S.; NOMEINI, M.H.D.; OLIVEIRA, P.B.B.M. DE; SANTOS, A. DA S.; TOLEDO, T.S.; SILVA, L. M. DA.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (PET-SAÚDE/GRADUASUS) é UM PROJETO CONSTITUÍDO POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO, TUTORES E PRECEPTORES E OFERECE VIVÊNCIAS E REFLEXÕES NO CONTEXTO DO SUS, ALÉM DE VIABILIZAR, ASSIM, INTERVENÇÕES NA REDE DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDA PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR JUNTO AO PET-SAÚDE/GRADUASUS DA UFTM, NA UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE VALDEMAR HIAL JÚNIOR, A IMPLANTAÇÃO DO “CANAL SAÚDE EM FOCO NA TV”, NA TELEVISÃO DA SALA DE ESPERA DA UNIDADE. **METODOLOGIA:** ENCONTROS SEMANAIS DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO PET, NA UMS, NO PERÍODO DE MAIO A JULHO DE 2017. **DESENVOLVIMENTO:** APLICOU-SE INSTRUMENTO DIAGNÓSTICO DE COLETA DE DEMANDAS E PERFIS DA COMUNIDADE, POR MEIO DO QUAL PESQUISOU-SE E ENTÃO CATALOGOU-SE OS DADOS. EM SEGUIDA, PLANEJOU-SE AÇÕES FOCADAS NOS MAIORES PROBLEMAS DA COMUNIDADE. **DESENVOLVEU-SE** O “CANAL SAÚDE EM FOCO NA TV”, QUE CONSISTE EM VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE SAÚDE E DOENÇA A SEREM EXIBIDOS NA TELEVISÃO DA SALA DE ESPERA, SOB RESPONSABILIDADE DAS AGENTES COMUNITÁRIAS EM SAÚDE (ACS) DO LOCAL. POR FIM, NO DIA 13 DE JULHO, O CANAL FOI INAUGURADO E, EM AGOSTO, A INTERVENÇÃO FOI APRESENTADA NA CASA DOS CONSELHOS DE UBERABA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A INTERVENÇÃO TEVE UM RETORNO POSITIVO DA POPULAÇÃO, COM USUÁRIOS DEDICANDO MAIOR ATENÇÃO À PROGRAMAÇÃO DESENVOLVIDA E ELOGIOS POR PARTE DESTES E DE PROFISSIONAIS. ASSIM, O TEMPO DE ESPERA SE TORNOU PRODUTIVO E INTERESSANTE. A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, POR MEIO DAS REUNIÕES SEMANAIS OFERECIU MAIOR CONTATO COM A ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE E SOMOU NA EDUCAÇÃO DOS ESTUDANTES, PROFISSIONAIS E COMUNIDADE, AO CAPACITAR OS MESMOS PARA PROMOVER A SAÚDE DA POPULAÇÃO. EM SUMA, O PROGRAMA DIRECIONA A REFORMA DO PROJETO PEDAGÓGICO PARA CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE E JUNTAMENTE PROMOVE AÇÕES EM SAÚDE PARA A COMUNIDADE.

ÓRGÃO DE FOMENTO: MINISTÉRIO DA SAÚDE.

GRUPO DE PESQUISA: PET GRADUASUS UFTM

ENSINO [28] PET

TÍTULO: VIAGEM À ÁREA ENDÊMICA DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS DE PORTEIRINHA - MG

AUTOR: CAIO ALVES DE LIMA

CO-AUTORES: ALMEIDA, C. D.; AMBROZIO, R. B.; CUNHA, L. I.; KIKUTI, B. P.; MARQUES, L. A.; MARTINS, L. F.; NAKASE, I.; OGAWA, P. C. D.; PEREIRA, J. M. C.; RAMOS, L. P. O.; TEIXEIRA, L. A. S.; TELLES, M. R. T.; OLIVEIRA-SILVA, M. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ANUALMENTE, O GRUPO PET - MEDICINA DA UFTM REALIZA VIAGENS A ÁREAS ENDÊMICAS DE MOLÉSTIAS INFECTO-PARASITÁRIAS ACOMPANHADO DA PROFESSORA TUTORA E/OU DE PROFESSORES COLABORADORES. A VIAGEM É PLANEJADA EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO EM QUESTÃO, UFTM E COM ENTIDADES PÚBLICAS E/OU PRIVADAS ATUANTES NO LOCAL. NO MÊS DE AGOSTO DE 2017, FOI VISITADA A CIDADE DE PORTEIRINHA - MG, REGIÃO ENDÊMICA DE LEISHMANIOSE. **OBJETIVOS:** LEVAR OS BOLSISTAS ÀS REGIÕES DE DOENÇAS ENDÊMICAS PARA QUE CONSIGAM COMPREENDER OS FATORES AMBIENTAIS E SOCIOECONÔMICOS QUE PROPICIAM O DESENVOLVIMENTO DESSAS PATOLOGIAS E LEVAR CONHECIMENTO TÉCNICO EM SAÚDE À COMUNIDADE LOCAL. **METODOLOGIA:** ENTRE OS DIAS 14 E 18 DE AGOSTO DE 2017, FORAM REALIZADAS AS SEGUINTE ATIVIDADES: VISITA ÀS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE; VISITA À SANTA CASA DE MISERICÓRDIA E HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO; VISITA À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; VISITA ÀS DOMICÍLIOS DE FAMÍLIAS QUE TIVERAM CASOS REGISTRADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL; RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO E SOCIOECONÔMICO DAS ÁREAS AFETADAS; E CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE SAÚDE LOCAL EM DOENÇAS PARASITÁRIAS. **DESENVOLVIMENTO:** AS ATIVIDADES SOBRE LEISHMANIOSE VISCERAL E DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS PROPICIARAM UMA TROCA DE CONHECIMENTO ENTRE A POPULAÇÃO DA ÁREA ENDÊMICA E OS BOLSISTAS. ESTES TIVERAM A POSSIBILIDADE DE CONVIVER DE FORMA PRÁTICA COM TODO O PROCESSO DE RECONHECIMENTO EPIDEMIOLÓGICO E TRATAMENTO DAS ENDEMIAS, BEM COMO DA COMPREENSÃO DA REALIDADE DA SAÚDE PÚBLICA LOCAL. **RESULTADOS:** OS BOLSISTAS PUDEAM COMPREENDER OS PROCESSOS SAÚDE-DOENÇA ENVOLVIDOS NA LEISHMANIOSE VISCERAL, BEM COMO A EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NA CAPACITAÇÃO DOS AGENTES DE SAÚDE. **Fonte Financiadora:** SESU /MEC.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO: ANÁLISE DA MATRIZ CURRICULAR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.

AUTOR: CARLOS TADEU BIFFI

CO-AUTORES: ALVES, L.; DAMIÃO, R.; FREITAS, J. L.; LIMA, F. L.; LOPES, A. M.; MELO, M. M.; OLIVEIRA, J. C.; OLIVEIRA, P. B. M.; PENAFORTE, F. R. O.; PEREIRA, E. M. S.; VIEIRA, P. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: SEGUNDO AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO, O ALUNO DEVE RECEBER FORMAÇÃO GENERALISTA, HUMANISTA E CRÍTICA, CAPACITADO PARA EFETUAR AÇÕES DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, E ATENÇÃO DIETÉTICA EM TODAS AS ÁREAS ONDE A ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO SEJAM FUNDAMENTAIS PARA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DA SAÚDE. **OBJETIVOS:** AVALIAR A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **METODOLOGIA:** A EQUIPE COMPOSTA POR DISCENTES E DOCENTES DA NUTRIÇÃO E PROFISSIONAIS DA PREFEITURA VINCULADOS AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO/GRADUASUS REALIZARAM A ANÁLISE DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO EM RELAÇÃO AO QUE É PRECONIZADO PELAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS. FORAM ANALISADOS OS SEGUINTE ASPECTOS: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ESPECÍFICAS, CONTEÚDOS CURRICULARES, ESTÁGIOS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES. **DESENVOLVIMENTO:** A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO CONTEMPLA A OFERTA DAS DISCIPLINAS MÍNIMAS EXIGIDAS E TAMBÉM OFERECEM PROJETOS DE EXTENSÃO, ESTÁGIOS, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E ATIVIDADES COMPLEMENTARES PARA QUE O ALUNO DESENVOLVA AS COMPETÊNCIAS GERAIS E ESPECÍFICAS. PORÉM, DISCIPLINAS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA, ANTROPOLOGIA, FILOSOFIA, SOCIOLOGIA, COMUNICAÇÃO E ECONOMIA NÃO CONSTAM NA MATRIZ CURRICULAR. ALÉM DISSO, HÁ NECESSIDADE DE ENVOLVIMENTO DIRETO DO ALUNO NO AMBIENTE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DESDE O INÍCIO DO CURSO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE NUTRIÇÃO ATENDE A MAIORIA DAS ESPECIFICIDADES DESCRITAS NAS DIRETRIZES CURRICULARES. NO ENTANTO, ENTENDE-SE QUE ALGUNS AJUSTES SÃO NECESSÁRIOS PARA A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL NUTRICIONISTA. SABE-SE QUE UMA NOVA MATRIZ ESTÁ EM ANDAMENTO E ESPERA-SE QUE ENLOBE OS ITENS NÃO ABORDADOS COM VISTAS A AGREGAR MAIS CONHECIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: A EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DE MEDICINA JUNTO AO PET- SAÚDE GRADUASUS: UMA NOVA VISÃO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AUTOR: CAROLINA DUTRA OLIVEIRA

CO-AUTORES: BRITO, M. C. A. L.; COELHO, M. O.; DUTRA, J. N. S.; GOMES, M. K. O.; MARTINS, K. S.; NETO, G. C. N.; NOMELINI, M.; PARDI, G.; QUERINO, R. A.; SANTANA, M. P. S.; SILVA, N. Y. E. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CURSO DE MEDICINA DA UFTM FOI CONSIDERADO UM DOS MAIS TRADICIONAIS DO PAÍS EM COMPARAÇÃO COM AS ATUAIS DIRETRIZES CURRICULARES EXIGIDAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. OS DISCENTES VIVENCIAM UM CURRÍCULO ALTAMENTE TEÓRICO, BIOLÓGICO E HOSPITALOCÊNTRICO COM POUCO FOCO NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DURANTE OS PERÍODOS INICIAIS DA GRADUAÇÃO. DESTA FORMA, O PROGRAMA PET-SAÚDE GRADUASUS MOSTROU SER UMA OPORTUNIDADE ÚNICA PARA SUPRIR ESSE DÉFICIT DO CURRÍCULO ATRAVÉS DE UM CONTATO PRECOCE COM A REDE BÁSICA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA VIVIDA POR ESTUDANTES DE MEDICINA JUNTO AO PROGRAMA ENTRE MAIO DE 2016 E MARÇO DE 2017. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADAS EXPERIÊNCIAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBSS) DO SUS POR MEIO DE ATIVIDADES DIVERSAS, COMO VISITAS E INTERVENÇÕES JUNTO A COMUNIDADE. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM REALIZADAS VISITAS GUIADAS POR DOCENTES E PRECEPTORES ÀS UNIDADES, VISITAS DOMICILIARES, BEM COMO ACOMPANHAMENTO DE DIVERSOS GRUPOS SEMANAIS E NA ESCOLA. O PROJETO POSSIBILITOU CONHECER UM POUCO DO QUÃO PARTICULAR É A RELAÇÃO ENTRE O USUÁRIO DE UMA UBS E O TRABALHADOR QUE O ATENDE. ALÉM DOS ALUNOS DO CURSO DE MEDICINA, O PET-SAÚDE GRADUASUS É COMPOSTO TAMBÉM POR ALUNOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, NUTRIÇÃO E TERAPIA OCUPACIONAL E TAL COMPOSIÇÃO PERMITIU REALIZAR ATIVIDADES EM CONJUNTO, MOSTRANDO A IMPORTÂNCIA E A DINÂMICA DA INTERAÇÃO MULTIPROFISSIONAL, TÃO NEGLIGENCIADA NA FORMAÇÃO MÉDICA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** ALÉM DO CARÁTER ENRIQUECEDOR PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA O PET-SAÚDE GRADUASUS POSSIBILITOU CONHECER O PERFIL DAS UNIDADES DA CIDADE DE UBERABA POR MEIO DAS VISITAS REALIZADAS EM DIFERENTES CONTEXTOS E REGIÕES, POSSIBILITANDO UMA ANÁLISE COMPARATIVA E UM LEVANTAMENTO SOBRE ASPECTOS POSITIVOS E ASPECTOS A SEREM APRIMORADOS EM CADA UNIDADE. TAIS ATIVIDADES CONTRIBUÍRAM SOBREMANEIRA PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS MÉDICOS COM UMA VISÃO MAIS AMPLIADA E HUMANIZADA EM SAÚDE.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: A TERAPIA OCUPACIONAL E O MANEJO DA DOR NO SETOR DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS - HC DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM

AUTOR: DANIELLY DOS SANTOS ALVES

CO-AUTORES: COSTA, K. G. S., DE VITTO, B. Z., MORAES, S. S., ROCHA, L. O.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOR É DEFINIDA COMO UMA SENSÇÃO OU EXPERIÊNCIA EMOCIONAL DESAGRADÁVEL, SEJA FÍSICA, MENTAL, SOCIAL OU ESPIRITUAL. É CLASSIFICADA COMO AGUDA QUANDO TEMPORÁRIA E NECESSÁRIA, COMO CRÔNICA, QUANDO PROVOCA SOFRIMENTO E PREJUÍZOS OCUPACIONAIS. É TAMBÉM, UMA DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL, VISTO QUE GERA REPERCUSSÕES BIOPSISSOCIAIS QUE PODEM SER NEGATIVAS, COMPROMETENDO ASSIM A QUALIDADE DE VIDA, A ROTINA, OS PAPEIS E O DESEMPENHO OCUPACIONAL DO SUJEITO. **OBJETIVO:** POSSIBILITAR AOS PACIENTES DA ORTOPEDIA DO HC-UFTM MANEJO EFICIENTE DA DOR, VISANDO O CONFORTO NO LEITO, PREVENÇÃO DE DOR CRÔNICA, EXPANSÃO DA INDEPENDÊNCIA NO DESEMPENHO OCUPACIONAL, ALÍVIO DA DOR POR MEIO DE TÉCNICAS E RECURSOS, ACOLHIMENTO EMOCIONAL E DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA CONVIVER COM A MESMA EM CASOS DE CRONICIDADE. **METODOLOGIA:**

PARTICIPAM DO PROJETO VINTE ACADÊMICOS DO CURSO ENTRE QUINTO E OITAVO PERÍODOS, TODOS OS DIAS DA SEMANA, EXCETO AS QUINTAS, EM PERÍODO VESPERTINO. RESULTADOS E DISCUSSÃO: AS INTERVENÇÕES OCORREM NOS LEITOS DOS PACIENTES, SEGUINDO UM ROTEIRO NORTEADOR PARA LEVANTAMENTO DA HISTÓRIA PREGRESSA, DA INTENSIDADE DA DOR SENTIDA E DA DURAÇÃO DA MESMA. APÓS A REALIZAÇÃO DA ANAMNESE, OS GRADUANDOS UTILIZAM DE RECURSOS CORPORAIS, ARTESANATOS, DINÂMICAS, ESCUTA ATIVA, PROTEÇÃO ARTICULAR E CONSERVAÇÃO DE ENERGIA. OS ATENDIMENTOS SÃO FEITOS PELOS ALUNOS VISTO QUE NÃO HÁ CONTRATAÇÃO SUFICIENTE DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NOS SETORES DO HC. CONCLUSÃO: AS INTERVENÇÕES REALIZADAS POSSIBILITAM AOS PACIENTES MANEJAREM A DOR DE FORMA INDEPENDENTE, UTILIZANDO TÉCNICAS NÃO FARMACOLÓGICAS E COMPLEMENTARES EM SUAS RESIDÊNCIAS E ASSIM, RESSIGNIFICAR PAPEIS E DESEMPENHO OCUPACIONAL.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: PET ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS MÍDIAS

AUTOR: IASMIM DE LIMA TORRES

CO-AUTORES: ALMEIDA, L.G.; ANTUNES, M.; ARANTES, T.C.; ARDUINI, G.A.O.; CASTRO, A.H.S.; CUBAS, S.K.S.; FERREIRA, D.O.; GONÇALVES, I.A.; LACERDA, R.B.; OLIVEIRA, B.V.; RODRIGUES, D.P.; RODRIGUES, L.P.; ROSINHA, G.F.; SOARES, G.G.; SOUSA, L.S.; PEREIRA, G.A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS MÍDIAS ESTÃO PRESENTES COMO UM INSTRUMENTO FACILITADOR DE TROCA DE CONHECIMENTO, APRENDIZAGEM, DEBATE E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES. NESSA PERSPECTIVA, TORNA-SE IMPORTANTE PENSAR NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO COMO UMA ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À AÇÃO DENOMINADA “EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS MÍDIAS”, CUJO OBJETIVO É PRODUZIR MATERIAL INFORMATIVO E DE CUNHO SENSIBILIZADOR, SOBRE TEMAS ATUAIS E RELEVANTES DA SAÚDE HUMANA, ATRAVÉS DAS MÍDIAS RÁDIO E JORNAL. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DOS MEMBROS DO GRUPO PET ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). **DESENVOLVIMENTO:** A ATIVIDADE É REALIZADA ATRAVÉS DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO RÁDIO UNIVERSITÁRIA E JORNAL ABADIA NOTICIA, AMBOS NA CIDADE DE UBERABA - MG. OS TEMAS SÃO DEFINIDOS A PARTIR DE CALENDÁRIO TEMÁTICO DA SAÚDE, PELO PET ENFERMAGEM E/OU DEFINIDOS PELA DIREÇÃO DA RÁDIO E DO JORNAL. A PARTIR DA DEFINIÇÃO DO TEMA, O PETIANO FAZ, SOB A SUPERVISÃO DO PROFESSOR TUTOR DO PET, UM LEVANTAMENTO DAS MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E ELABORAÇÃO DA MINUTA DO TEXTO. COM LINGUAGEM ACESSÍVEL À POPULAÇÃO GERAL OS TEXTOS SÃO ADAPTADOS ESPECIFICAMENTE PARA OS SEUS VEÍCULOS. PARA A RÁDIO OS TEXTOS SÃO DE APROXIMADAMENTE UM MINUTO, GRAVADO NO ESTÚDIO OU EM CELULAR PRÓPRIO. QUANTO AO JORNAL, OS TEXTOS SÃO ESCRITOS EM APROXIMADAMENTE 35 LINHAS POR UM TRIO DE ALUNOS. AMBOS OS MATERIAIS, SEJA DA RÁDIO QUANTO DO JORNAL PASSAM POR SUPERVISÃO DO PROFESSOR TUTOR E SÃO BASEADAS EM LEVANTAMENTO DAS MELHORES EVIDÊNCIAS. APÓS ESSA ETAPA O MATERIAL AINDA SOFRE AJUSTES TÉCNICOS DE CADA VEÍCULO. **RESULTADOS:** A REALIZAÇÃO DESTA ATIVIDADE CONTRIBUI PARA FORTALECER AS MÍDIAS COMO VEÍCULO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES, AUXILIA NA APROXIMAÇÃO DA ACADEMIA COM A POPULAÇÃO E POSSIBILITA OS ACADÊMICOS A ATUAREM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: V INTERPET- GESTÃO DE RESÍDUOS EM SAÚDE: UMA PRÁTICA À PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E DA SAÚDE PÚBLICA.

AUTOR: ISABELA APARECIDA GONÇALVES PRADA

CO-AUTORES: ALMEIDA, L. G. ANTUNES, M. ARDUINI, G. A. O. CASTRO, A. H. S. CUBAS, S. K. D. S. LACERDA, R. B. OLIVEIRA, B. V. PRADA, I. A. G. ROSINHA, G. F. SOARES, G. G. PEREIRA, G. A.

RESUMO:

RESUMO: INTRODUÇÃO: O INTERPET É UM EVENTO ACADÊMICO ESPECÍFICO DOS GRUPOS PET DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), REALIZADO ANUALMENTE HÁ CINCO ANOS. OS TEMAS LEVADOS PARA DISCUSSÃO SÃO DE EXTREMA RELEVÂNCIA NO CENÁRIO ACADÊMICO E COMUNITÁRIO LOCAL DA CIDADE DE UBERABA-MG. **OBJETIVO:** O PRESENTE PROJETO VISA À INTEGRAÇÃO ENTRE OS NOVE GRUPOS PETS DA UFTM E O DEBATE DE TEMAS IMPORTANTES DA ATUALIDADE, NA FORMAÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE POSSAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO A PARTIR DE FUTURAS INTERVENÇÕES POR PARTE DESSES ALUNOS E SEUS RESPECTIVOS TUTORES, PAUTADO NOS TRÊS PILARES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET); **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.** **METODOLOGIA:** APÓS DEFINIR O TEMA QUE SERÁ ABORDADO NO EVENTO, CADA GRUPO PET DESENVOLVE UMA APRESENTAÇÃO DE CARÁTER LIVRE, E COM DURAÇÃO DE APROXIMADAMENTE DEZ MINUTOS. AO FINAL DE TODAS APRESENTAÇÕES O GRUPO REALIZA UMA MESA REDONDA COM PROFISSIONAIS E DOCENTES EXPONDO OS PRINCIPAIS PONTOS E DEBATE SOBRE MELHORIAS, SUGESTÕES E CRÍTICAS COM INTERAÇÃO DO PÚBLICO. **DESENVOLVIMENTO:** O GRUPO PET ENFERMAGEM ELABOROU UMA PALESTRA EXPOSITIVA SOBRE A GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES APÓS VIVENCIAR ESTA REALIDADE, DENTRO DO HC-UFTM, ORIENTADOS PELO GERENTE DA ÁREA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** VISTO QUE, O ENFERMEIRO TEM PAPEL FUNDAMENTAL NO DESCARTE CORRETO DOS RESÍDUOS DE SAÚDE, E COM O AUMENTO DO NÚMERO DE ACIDENTES POR PERFURO CORTANTES QUE CONTINUAM ACOMETENDO MUITOS PROFISSIONAIS DO SETOR HOSPITALAR, EVIDENCIA-SE A PERCEPÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO DESTINO CORRETO DOS RESÍDUOS HOSPITALARES PARA PROTEÇÃO DO FUNCIONÁRIO DE SAÚDE E PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. TODOS OS EVENTOS REALIZADOS PELO PET, SEJAM ELES DE CUNHO CIENTÍFICO OU CULTURAL CONTRIBUEM SIGNIFICAMENTE PARA A FORMAÇÃO PESSOAL, VISÃO CRÍTICA, E INSERÇÃO DO ALUNO JUNTO À COMUNIDADE COM A FINALIDADE DE GARANTIR OPORTUNIDADES QUE PROPICIAM NOVAS IDÉIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PROL DA SOCIEDADE. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC).

ENSINO [28] PET

TÍTULO: CAROLINA MARIA DE JESUS: UMA HISTÓRIA DE LUTA E RESISTÊNCIA

AUTOR: JACQUELINE MELONIO REIS

CO-AUTORES: BARBOSA, C.A.P.; HERMANO, R.S.O.; JUNIOR, J.M.P.; LIMA, S.F.; MARTINS, R.M.; MARTOS, C.P.; OLIVEIRA, B.V.M.; SCARABEL, G.S.; RODRIGUES, T.B;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO GRUPO PET SERVIÇO SOCIAL SÃO REALIZADAS VÁRIAS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NA PERSPECTIVA DA INTERDISCIPLINARIDADE, NESTE TRABALHO DESTACA-SE ESPECIFICAMENTE OS ESTUDOS DO PET SS - EIXO DIREITOS HUMANOS. DESTA FORMA, ESTE RELATO APRESENTA A EXPERIÊNCIA E À OBTENÇÃO DE RESULTADOS RELEVANTES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS PETIANOS A PARTIR DAS ATIVIDADES DE ENSINO. **OBJETIVOS:** NO ANO DE 2017, O GRUPO PET OPTOU POR DESENVOLVER ATIVIDADES VOLTADAS PARA A TEMÁTICA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, NESTE SENTIDO, PARA EMBASAMENTO TEÓRICO DO GRUPO, BUSCOU-SE ESTRUTURAR ESTUDOS PARA FOMENTAR DEBATES COLETIVOS E INTERDISCIPLINARES, ACERCA DAS SEGUINTE CATEGORIAS: GÊNERO, RAÇA E CLASSE. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADAS RODAS DE CONVERSA A PARTIR DE LEITURAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS DE ARTIGOS RELACIONADOS A TEMÁTICA EM QUESTÃO, TENDO COMO LEITURA CENTRAL O LIVRO "QUARTO DE DESPEJO", PUBLICADO EM 1960 A PARTIR DOS RELATOS ESCRITOS POR CAROLINA MARIA DE JESUS, EM SEUS DIÁRIOS PESSOAIS. **DESENVOLVIMENTO:** A PARTIR DA METODOLOGIA APRESENTADA FOI POSSÍVEL, EM GRUPO, BUSCAR UMA COMPREENSÃO SOBRE AS MANIFESTAÇÕES DA QUESTÃO SOCIAL (OBJETO CENTRAL DE INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL) EM QUE ATUALMENTE ESTÃO INTENSIFICADAS PELO AVANÇO DO NEOLIBERALISMO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, CONTIDAS NO LIVRO E NOS ARTIGOS TRABALHADOS, TAIS COMO POBREZA, VIOLÊNCIA, RACISMO, FOME, MACHISMO, AUSÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO NA PERIFERIA, ALCOOLISMO, DESEMPREGO, ENTRE OUTRAS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS RESULTADOS FORAM SATISFATÓRIOS, POIS CONTRIBUÍRAM PARA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO, PARA SOCIALIZAÇÃO DO MESMO SERÃO REALIZADAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO EM AMBIENTE ESCOLAR, NA UNIVERSIDADE E EM INSTITUIÇÕES DE POLÍTICAS PARA MULHERES.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: RECEPÇÃO AOS CALOUROS REALIZADOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: JONATHAN WILLIAM DE OLIVEIRA GOMES

CO-AUTORES: ALMEIDA, L. G.; ANTUNES, M.; ARANTES, T. C.; ARDUINI, G. A. O.; CASTRO, A. H. S.; CUBAS, S. K. S.; LACERDA, R. B.; OLIVEIRA, B. V.; PRADA, I. A. G.; PEREIRA, C. B. M.; RODRIGUES, D. P.; RODRIGUES, L. P.; ROSINHA, G. F.; SOARES, G. G.; SOUZA, L. S.; PEREIRA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS PROPORCIONADAS PELAS UNIVERSIDADES AOS CALOUROS SÃO ATIVIDADES FUNDAMENTAIS PARA AUXILIAR EM SUA PERMANÊNCIA NO CURSO, PARA A NOVA FASE EM SUA VIDA E PARA O SEU SUCESSO ACADÊMICO ENQUANTO DISCENTE E TAMBÉM COMO INDIVÍDUO. **OBJETIVOS:** APRESENTAR O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET AO NOVO ALUNO; PROPORCIONAR AO CALOURO A SENSÇÃO DE SER BEM RECEBIDO PELOS SEUS COLEGAS; DESENVOLVER NO ALUNO PETIANO, A HABILIDADE DE ACOLHIMENTO DOS ALUNOS, DOMÍNIO DE UMA SALA DE AULA E INTERAÇÃO INTERGRUPAL. **METODOLOGIA:** AS RECEPÇÕES DOS CALOUROS ACONTECEM NA PRIMEIRA OU SEGUNDA SEMANA DE AULA DE CADA SEMESTRE. INICIALMENTE SERÁ FEITA A APRESENTAÇÃO DOS CONVIDADOS E POSTERIOR AULA EXPOSITIVA, JUNTAMENTE COM MATERIAL INFORMATIVO A RESPEITO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA DESENVOLVIDAS PELO GRUPO, ALÉM DAS EXPERIÊNCIAS SOBRE O CURSO DE GRADUAÇÃO E OS PRÉ-REQUISITOS PARA INGRESSO NO PET. **DESENVOLVIMENTO:** A MESMA FOI REALIZADA PELO GRUPO PET ENFERMAGEM PROPORCIONANDO ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO E ACOLHIMENTO AOS ALUNOS INGRESSANTES MOSTRANDO OS AUXÍLIOS E BENEFÍCIOS DISPONÍVEIS, OPORTUNIDADES DE ATIVIDADES EXTRACLASSES, PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E CARACTERÍSTICAS DO CURSO. LOGO APÓS OS ALUNOS FORAM CONVIDADOS A FAZER UMA DOAÇÃO DE SANGUE NO HEMOCENTRO REGIONAL DE UBERABA E TAMBÉM A CONHECER COMO SE DÁ O TRABALHO VOLUNTÁRIO JUNTO À ASSOCIAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS-AVHC. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS PETIANOS AVALIARAM DE FORMA POSITIVA A INTEGRAÇÃO, POIS ATIVIDADES DO TIPO SÃO FUNDAMENTAIS PARA DESPERTAR O Prazer pelo curso. OS CALOUROS DEMONSTRARAM-SE RECEPTIVOS, INTERESSADOS, PARTICIPATIVOS, E PRINCIPALMENTE CURIOSOS QUANTO ÀS ATIVIDADES REALIZADAS PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL. ESTAS OBSERVAÇÕES FORAM CONSTATADAS PELO NÚMERO DE PERGUNTAS REALIZADAS DURANTE E APÓS A APRESENTAÇÃO. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE O CONTEXTO UNIVERSITÁRIO TEM UM PAPEL IMPORTANTE A DESEMPENHAR NO PROCESSO DE ADAPTAÇÃO À UNIVERSIDADE.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: BAÚ DE MEMÓRIAS: ENTRE A DIVERSIDADE E A IDENTIDADE NO BAIRRO ABADIA - UBERABA - MG

AUTOR: JOSY HELENA MURCIA

CO-AUTORES: CHUMBINHO, S.L.A.; COSTA, C.; ELIAS, L.B.; FILHO, J.R.; FIRMINO, K.R.; FESTUCCI, R.J.; LOPES, M. D.; MANTOVANI, M. E. S.; MELO, E.P.; OLIVEIRA, V.; ROSA, I.C.C.; SERRANO, M. H; SILVA, S.L; SODRÉ, P.C.; DANTAS, S.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A PREMISSA INICIAL DESTA TRABALHO FOI RECUPERAR ASPECTOS HISTÓRICOS DO BAIRRO ABADIA, EM UBERABA, QUE ATUALMENTE É RECONHECIDO COMO "BAIRRO DE TRABALHADORES. ASSIM, O PET HISTÓRIA UFTM REALIZOU UM CICLO DE ESTUDOS E ATIVIDADES QUE RESULTOU NA PUBLICAÇÃO DE UM LIVRO.

OBJETIVOS

ALÉM DE COMPREENDER O PROCESSO DE FORMAÇÃO DO BAIRRO E SUA CONSOLIDAÇÃO NO CONJUNTO DA CIDADE, BUSCOU-SE CONHECER AS EXPERIÊNCIAS HISTÓRICAS DOS MORADORES E A FORMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE SOCIOCULTURAL; VALORIZAR O PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL E PRODUZIR UMA PUBLICAÇÃO QUE RETRATASSE OS DIVERSOS MODOS COMO O BAIRRO É PERCEBIDO POR DIFERENTES SUJEITOS.

METODOLOGIA

O GRUPO PET HISTÓRIA FOI DIVIDIDO EM TRÊS NÚCLEOS - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - QUE EXECUTOU ESTUDOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS, PESQUISAS NO ARQUIVO PÚBLICO DE UBERABA, SANTUÁRIO ABADIA, ENTREVISTAS COM MORADORES E ATIVIDADES NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA IDENTIFICAR OS DOCUMENTOS HISTÓRICOS E AS DIFERENTES MANEIRAS COMO O BAIRRO VEM SENDO CONSTRUÍDO.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS

OS ESTUDOS REDUNDARAM EM ALGUNS PRODUTOS E EM ESPECIAL, NA PRODUÇÃO DE UM LIVRO EM RETRATA AQUELE QUE É UM DOS MAIS ANTIGOS BAIROS DE UBERABA. DESTACOU-SE O BAIRRO COMO LUGAR DE HISTÓRIAS, DE MEMÓRIAS E DE IDENTIDADES PECULIARES; LUGAR DE TRABALHADORES QUE CONSTROEM O BAIRRO E A CIDADE; LUGAR DE FESTA E DE DEVOÇÃO VISTO NA DIVERSIDADE RELIGIOSA; LUGAR DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM QUE PERMITE AOS MORADORES SE IDENTIFICAREM COM O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE SUA PRÓPRIA HISTÓRIA E DE SEU PATRIMÔNIO. CONCLUSÃO: O BAIRRO ABADIA ESTÁ EM PROCESSO DE PATRIMONIALIZAÇÃO VISTO QUE SEUS SENTIDOS COMO SÍTIO HISTÓRICO E DE REFERÊNCIA EXTRAPOLAM A COMUNIDADE E ENLAÇAM TODA A CIDADE DE UBERABA. E A PUBLICAÇÃO DO LIVRO CONTRIBUI PARA QUE O MORADOR DO ABADIA SE RECONHEÇA COMO SUJEITO HISTÓRICO, COMO AQUELE QUE CONSTRÓI SUA HISTÓRIA E PARTICIPANDO ATIVAMENTE DO DESENVOLVIMENTO E DAS MUDANÇAS QUE OCORREM EM SUA VOLTA.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: APRENDIZAGEM DE TÉCNICAS E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA O ENSINO DE QUÍMICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

AUTOR: JUNFANLEE MANOEL OLIVEIRA FELICIANO

CO-AUTORES: OLIVEIRA, D. D.S. COSTA, V. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO ATUAL CONTEXTO DE AVANÇO TECNOLÓGICO E “BANALIZAÇÃO” DA INFORMAÇÃO COM O ADVENTO DA INTERNET, OBSERVAMOS QUÃO IMPORTANTE SE TORNA A FIGURA DO PROFESSOR FRENTE A ESSAS NOVAS CONFIGURAÇÕES NAS RELAÇÕES PESSOAIS, EXIGINDO DO MESMO CAPACITAÇÃO CONTÍNUA E ININTERRUPTA. **OBJETIVO:** APRESENTAR RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO DE CINCO PETIANOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) CONEXÕES DE SABERES CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA NA PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL PARA O ENSINO DE QUÍMICA. **METODOLOGIA:** UTILIZOU REUNIÕES EM GRUPO E ANOTAÇÕES EM DIÁRIO DE CAMPO. **DESENVOLVIMENTO:** OS DADOS FORAM PRODUZIDOS A PARTIR DAS DISCUSSÕES DO GRUPO DURANTE A PRODUÇÃO DO MATERIAL. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS RESULTADOS MOSTRAM QUE INICIALMENTE OS PETIANOS FIZERAM UMA PESQUISA SOBRE OS POSSÍVEIS CONTEÚDOS QUE PODERIAM SER ABORDADOS NO ENSINO MÉDIO (CINÉTICA QUÍMICA E FORÇAS INTERMOLECULARES) E CRIARAM UMA HISTÓRIA. POSTERIORMENTE, ELABORARAM UM ROTEIRO PARA GRAVAÇÃO DE UM MATERIAL AUDIOVISUAL E A PARTIR DESSA HISTÓRIA TAMBÉM FOI PRODUZIDA UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA SEREM APLICADOS NA ESCOLA BÁSICA. PARA A PRODUÇÃO DA ANIMAÇÃO UTILIZARAM OS PROGRAMAS AFTER EFFECTS E CANVA. EM SEGUIDA, OS PETIANOS CONSTRUÍRAM UM MATERIAL PARA EXPLORAR A ANIMAÇÃO, O QUAL SERIA ENTREGUE AOS ALUNOS APÓS ASSISTIREM O FILME, JUNTO COM A HISTÓRIA EM QUADRINHOS. ALÉM DISSO, RELATARAM SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROFESSOR UTILIZAR DIVERSOS RECURSOS EXPLORANDO SUAS POTENCIALIDADES NA DOCÊNCIA, PRINCIPALMENTE AQUELES QUE PODEM SER ACESSADOS POR MEIO DE CELULARES, TABLETS, NO CONTEXTO DA SALA DE AULA.

APOIO: FNDE/PET

ENSINO [28] PET

TÍTULO: AMIGOS DO PET: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: JÚNIA LANNY SOUSA SILVA

CO-AUTORES: ALMEIDA, L.G.; ANTUNES, M.; ARANTES, T.C.; ARDUINI, G.A.O.; CASTRO, A.H.S.; CUBAS, S.K.S.; FERREIRA, D.O.; GONÇALVES, I.A.; LACERDA, R.B.; OLIVEIRA, B.V.; PEREIRA, C.B.M.; RODRIGUES, D.P.; RODRIGUES, L.P.; ROSINHA, G.F.; SOARES, G.G.; SOUSA, L.S.; PEREIRA,

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET VISA ATUAR NO ENSINO DE GRADUAÇÃO A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES COLETIVAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. UM DOS OBJETIVOS DO PROGRAMA É APROXIMAR E AJUDAR A FORTALECER O ENSINO DA GRADUAÇÃO. NESTA PERSPECTIVA, TORNA-SE RELEVANTE APROXIMAR O GRUPO PET DOS DEBATEDORES DO CURSO DE ENFERMAGEM. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DO GRUPO PET ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A UMA AÇÃO DESENVOLVIDA CUJO OBJETIVO É FORTALECER A INTEGRAÇÃO DO PET-ENFERMAGEM COM O CURSO DE ENFERMAGEM CONTRIBUINDO PARA O ENSINO DA GRADUAÇÃO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DOS MEMBROS DO GRUPO PET ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). **DESENVOLVIMENTO:** OS ALUNOS SÃO INDICADOS PELOS INTEGRANTES DO PET ENFERMAGEM, SEGUNDO CRITÉRIO DE COMPROMETIMENTO COM A ATIVIDADE. OS ALUNOS CONVIDADOS PARTICIPAM DAS REUNIÕES DE TRABALHO E DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM DESENVOLVIMENTO PELO GRUPO. AS REUNIÕES OCORREM TODAS AS TERÇAS-FEIRAS E QUINTAS-FEIRAS. AS ATIVIDADES QUE OS PARTICIPANTES REALIZAM SÃO: OBSERVAÇÃO DA APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS DOS INTEGRANTES DO PET; DISCUSSÃO DE LIVROS, FILMES E ARTIGOS CIENTÍFICOS; PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE EXTENSÃO COORDENADOS PELOS INTEGRANTES DO GRUPO PET; COLABORAÇÃO EM PESQUISAS REALIZADAS PELOS INTEGRANTES DO GRUPO PET. CADA INTEGRANTE DEVE, AO FINAL DO SEMESTRE, APRESENTAR UM SEMINÁRIO SOBRE TEMA LIVRE, EMPREGANDO TODOS OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE AS ATIVIDADES. **RESULTADOS:** A REALIZAÇÃO DESSA

ATIVIDADE CONTRIBUIU PARA APROXIMAR O GRUPO PET ENFERMAGEM DOS DISCENTES DO CURSO. ALÉM DISSO, AUXILIA OS PARTICIPANTES NO DESPERTAR DA SUA PRÓPRIA CRITICIDADE ACERCA DA SUA FORMAÇÃO, DOS EVENTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E DO PRÓPRIO COTIDIANO, EMPODERANDO-OS PARA SEREM ATIVOS NO SEU APRENDIZADO, NÃO DE FORMA TRADICIONAL, MAS DE FORMA COLABORATIVA.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: O CURRÍCULO DE ENFERMAGEM E A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: ELENANDO POTENCIALIDADES

AUTOR: KETRY KELLEN PRADO CAEATANO

CO-AUTORES: FERREIRA, B.C.R.; GUIMARÃES, M.M.; IGNACIO, D.S.; NUNES, J.S.; OLIVEIRA, R.A.S.S DE; PEDROSA, L.AK.; RIBEIRO, C.C.N.R.; SANTOS, A. DA S., SABINO, F.H.O., SILVEIRA, J.C.M.; TOFFANO, S.E. M.; TORRES, D.A.M.; GONÇALVES, J.R.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: REFLEXÕES ACERCA DAS POSSIBILIDADES DE AÇÕES CONJUNTAS ENTRE OS SEGMENTOS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E SECRETARIA DE SAÚDE TORNAM-SE RELEVANTE PARA (RE)CONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) E CONSOLIDAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PAUTADA NA NECESSIDADE DA COMUNIDADE. **OBJETIVO:** ELENAR AS POTENCIALIDADES DE TRANSFORMAÇÃO DO CURRÍCULO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS). **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DESENVOLVIDO NO PERÍODO DE ABRIL DE 2015 A ABRIL DE 2017. FORAM REALIZADOS ENCONTROS SEMANAIS ATRAVÉS DE GRUPO OPERATIVO PARA DISCUSSÃO DO PPP, E POSTERIORMENTE, A INSERÇÃO DOS DISCENTES NAS UNIDADES DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA DO DISTRITO II. **DESENVOLVIMENTO:** ATRAVÉS DE GRUPOS OPERATIVOS COM DISCENTES, PRECEPTORES E TUTORES ANALISOU-SE A GRADE CURRICULAR DA ENFERMAGEM/UFTM, E FORAM ELENADAS ALGUMAS LACUNAS E NÓS CRÍTICOS. PARA SUBSIDIAR AS DISCUSSÕES HOUE A INSERÇÃO EM ATIVIDADES TAIS COMO: APRESENTAÇÃO DO PPP PELOS TUTORES; APRESENTAÇÃO DA REDE ASSISTENCIAL DE SAÚDE DE UBERABA, VISITAS “IN LOCO” NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO ATRAVÉS DE GRUPOS TRANSDISCIPLINARES PARA A IMERSÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE VISANDO (RE)CONHECER A REALIDADE DO SERVIÇO SOB A ÓTICA: DA POPULAÇÃO, DO GESTOR, DOS INFORMANTES CHAVE E PROFISSIONAIS; E REUNIÕES, ENTRE PARES, PARA AVALIAR AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES NO CURRÍCULO DE ENFERMAGEM. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** FORAM IDENTIFICADOS LACUNAS E PONTOS DE MELHORIAS PARA PPP, COM DESTAQUE AS DISCIPLINAS: PRÁTICAS EM SAÚDE: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO; FARMACOLOGIA: DISTANCIAMENTO TEORIA E PRÁTICA E AINDA A INSERÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM. A VIVÊNCIA IN LOCO PROPORCIONOU A TROCA DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ENSINO EM SAÚDE E A INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇOS NOS DIFERENTES CURSOS DA ÁREA DE SAÚDE DA UFTM. **RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO DISCENTE NO CAMPO DE PRÁTICA, TENDO CONTATO COM DADOS REAIS DE SAÚDE DO TERRITÓRIO DE ABRANGÊNCIA, COM USUÁRIOS E EQUIPE DE SAÚDE.**

ENSINO [28] PET

TÍTULO: O USO DE MATERIAL AUDIOVISUAL NO ENSINO DE INTERAÇÕES ECOLÓGICAS NA ESCOLA BÁSICA

AUTOR: LAIS MIYUKI IWANO ODA

CO-AUTORES: CORTEZ, L.S. ; FERREIRA, B.; LIMA, J.R. ; COSTA, V.G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TÉCNICA DE STOP-MOTION UTILIZA A DISPOSIÇÃO SEQUENCIAL DE FOTOGRAFIAS DIFERENTES PARA SIMULAR MOVIMENTO. A TÉCNICA PODE SER UTILIZADA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, EM PARTICULAR NO ENSINO DE BIOLOGIA, DE FORMA A CONTRIBUIR PARA A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES. DESSA FORMA, ESTE TRABALHO REFERE-SE AO CONTEÚDO DE INTERAÇÕES ECOLÓGICAS: CANIBALISMO, ESCLAVAGISMO, PREDACÃO E MUTUALISMO, DANDO ENFOQUE NA INTERAÇÃO MUTUALÍSTICA REALIZADA PELAS ABELHAS. **OBJETIVOS:** VERIFICAR NA ESCOLA BÁSICA, JUNTO AOS ESTUDANTES SE O MATERIAL PRODUZIDO SOBRE INTERAÇÕES ECOLÓGICAS CONTRIBUI PARA A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS. **METODOLOGIA:** ESCOLHEU-SE A ESCOLA PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE E A MESMA FOI REALIZADA NO SÉTIMO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II E FORAM NECESSÁRIAS DUAS AULAS. OS MATERIAIS UTILIZADOS FORAM: UMA APRESENTAÇÃO POWER POINT, UMA ANIMAÇÃO EM STOP-MOTION, UM LIVRO COM A HISTÓRIA ADAPTADA DO STOP-MOTION, UMA ATIVIDADE AVALIATIVA E UMA ATIVIDADE PRÁTICA EM FORMATO DE EXPLORANDO, TODOS PRODUZIDOS PELO GRUPO DE LICENCIANDOS EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E INTEGRANTES DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) CONEXÕES DE SABERES CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA. **DESENVOLVIMENTO:** NUM PRIMEIRO MOMENTO APRESENTOU-SE O MATERIAL PRODUZIDO NO POWER POINT, O LIVRO E EM SEGUIDA, A ANIMAÇÃO, TODOS NA SALA DE MULTIMÍDIA. NA SALA DE AULA, FOI APLICADA UMA AVALIAÇÃO PARA OBSERVAR O ENTENDIMENTO DOS ALUNOS PERANTE O QUE FOI APRESENTADO. A ATIVIDADE PRÁTICA CONSISTIA EM UM JOGO BASEADO NO JOGO “IMAGEM E AÇÃO”, TRABALHANDO COM PALAVRAS-CHAVE SOBRE O CONTEÚDO ABORDADO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** HOUE UMA BOA RECEPÇÃO DOS ALUNOS E DO PROFESSOR NA APRESENTAÇÃO DA ATIVIDADE, COM PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ESTUDANTES EM RELAÇÃO AO PROPOSTO. **DESTACA-SE TAMBÉM QUE TODOS FIZERAM A ATIVIDADE AVALIATIVA OBTENDO BONS RESULTADOS.** **APOIO:** FNDE/PET

ENSINO [28] PET

TÍTULO: CUIDADOS EM REABILITAÇÃO, UM RECORTE DAS AÇÕES DO PROJETO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL NO HC-UFTM.

AUTOR: LARISSA OLIVEIRA ROCHA

CO-AUTORES: ALVES, D. S., COSTA, K. G. S., DE VITTO, B. Z., SOUZA, F. F. MORAES, S. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC UFTM) DESENVOLVE, ENTRE OUTRAS AÇÕES DE REABILITAÇÃO, A CONFECÇÃO DE DISPOSITIVOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA (TA) PARA OS PACIENTES QUE SE ENCONTRAM HOSPITALIZADOS. ENTRE OS RECURSOS CONFECIONADOS, DESTACA-SE A PRODUÇÃO DE ÓRTESES, QUE CONSISTEM EM DISPOSITIVOS APLICADOS EXTERNAMENTE AO CORPO DO SER HUMANO COM OBJETIVOS TERAPÊUTICOS DIVERSOS, TAIS COMO EVITAR CONTRATURAS, PREVENIR DEFORMIDADES, PROMOVER O POSICIONAMENTO ADEQUADO DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES, OFERECER CONFORTO E OTIMIZAR A CAPACIDADE FUNCIONAL DO PACIENTE. **METODOLOGIA:** AS AÇÕES DESENVOLVIDAS OCORREM COMO ATRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO “TECNOLOGIA ASSISTIVA EM CONTEXTO HOSPITALAR (TACH)”, COORDENADO POR TERAPEUTA OCUPACIONAL DO HC UFTM. Há PARTICIPAÇÃO DE DISCENTES DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL E AS AÇÕES SÃO REALIZADAS DIARIAMENTE NO SETOR DE NEUROLOGIA DO HC UFTM. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** PARA CONFECÇÃO DAS ÓRTESES, ACADÊMICOS E PROFISSIONAL COLETAM A HISTÓRIA DE VIDA DO PACIENTE E REALIZAM AVALIAÇÃO FÍSICA E FUNCIONAL QUE CONTEMPLA VISTORIA E PALPAÇÃO DAS ÁREAS LESIONADAS, PRESENÇA DE CONTRATURAS, EDEMA, CICATRIZES E CARACTERIZAÇÃO DA PELE. A ÓRTESE É CONFECIONADA EM ATADURA GESSADA E A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E OS CUIDADORES DO PACIENTE SÃO ORIENTADOS QUANTO AOS CUIDADOS E UTILIZAÇÃO DO DISPOSITIVO. **CONCLUSÃO:** O DISPOSITIVO ORTÓTICO COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL REDUZ CONTRATURAS, PREVIENE DEFORMIDADES E POSSIBILITA MELHORA NA CONDIÇÃO FÍSICA DO PACIENTE. NESSE SENTIDO, RESSALTA-SE A RELEVÂNCIA DESSE TIPO DE AÇÃO E ACRESCENTA-SE QUE HÁ OUTRAS OPÇÕES DE MATERIAIS PARA CONFECÇÃO DAS ÓRTESES, TAIS COMO TALA MOLDÁVEL E TERMOPLÁSTICO (E QUE NO MOMENTO NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS NA INSTITUIÇÃO) REPRESENTARIAM UMA OPÇÃO RECURSO TERAPÊUTICO MAIS VIÁVEL.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: PET ENFERMAGEM NO EVENTO CIENTÍFICO E CULTURAL “ECCULT” DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

AUTOR: LARISSA SILVA SOUZA

CO-AUTORES: ARDUINI, G. A. O.; CASTRO, A. H. S.; LACERDA, R. B.; RODRIGUES, L. PINTO; ROSINHA, G. F.; SOARES, G. G.; PEREIRA, G. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ANUALMENTE O PET ENFERMAGEM JUNTAMENTE COM OUTROS OITO GRUPOS PETS DA UFTM ORGANIZAM O EVENTO DENOMINADO ENCONTRO CIENTÍFICO E CULTURAL (ECCULT). ESTE EVENTO É VOLTADO PARA OS GRUPOS PETS DA UFTM E ABERTOS À POPULAÇÃO. ESTE EVENTO PROPORCIONA AO ALUNO DESENVOLVER HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, TRABALHO EM EQUIPE E INTERDISCIPLINARIDADE. **OBJETIVOS:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO PET-ENF NA ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO ECCULT 2016. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PET ENFERMAGEM NO EVENTO “ECCULT” QUE OCORREU NO ANFITEATRO SAFIRA DA UFTM NO DIA 18 DE JUNHO DE 2016. PARTICIPARAM GRUPOS PETS ENFERMAGEM, MEDICINA, QUÍMICA, LETRAS, CONEXÕES DE SABERES, MATEMÁTICA, HISTÓRIA, SERVIÇO SOCIAL E CIÊNCIAS SOCIAIS E DA NATUREZA. EM REUNIÕES MENSIS A COMISSÃO COMPOSTA POR UM REPRESENTANTE DE CADA GRUPO PET, DOIS TUTORES, ALÉM DA COMISSÃO DE APOIO (MEMBROS DA COMISSÃO DO EVENTO ANTERIOR) DISCUTEM OS TEMAS E ESTRATÉGIAS PARA ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DO EVENTO. O PROJETO É ELABORADO E ENVIADO A PRÓ-REITORIA COMPETENTE PARA REGISTRO. **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS:** EM REUNIÃO MENSAL DOS GRUPOS PETS (FÓRUM PET) A COMISSÃO APRESENTAVA E VALIDAVA AS DECISÕES, DESDE A CONCEPÇÃO, PLANEJAMENTO, E DESENVOLVIMENTO, COM DEFINIÇÃO DE METAS EM CADA ETAPA, NÍVEL DE SATISFAÇÃO, PERTINÊNCIA DO EVENTO, SUGESTÕES E CRÍTICAS. A TEMÁTICA ESCOLHIDA “CORRUPÇÃO E SEUS IMPACTOS NA CONTEMPORANEIDADE”. PARTICIPAR DA ORGANIZAÇÃO E DO EVENTO CONTRIBUIU SOBREMANEIRA PARA A AMPLIAÇÃO DE CONHECIMENTOS, FORTALECIMENTO DA INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DO ENVOLVIMENTO COM OUTROS GRUPOS DE OUTRAS ÁREAS DO SABER, ALÉM DO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E CRESCIMENTO PESSOAL.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: PET-SAÚDE/GRADUASUS: EXPERIÊNCIA JUNTO AO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO

AUTOR: LORENA MOREIRA LAVOYER

CO-AUTORES: FARIA, T. S.; GARAVELLO, I.; GONÇALVES, J. R. L.; GUIMARÃES, V. H. A.; OLIVEIRA, R. A. S. S.; PENAFORTE, F.; SALUM, E. O.; TORRES, D. A. M.; TRAJANO, J. D. S.; WALSH, I. A. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA PET-SAÚDE/GRADUASUS DESTINA-SE A POTENCIALIZAR A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE, INCENTIVANDO MUDANÇAS NOS CURSOS DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DA SAÚDE COM VISTAS À FORMAÇÃO QUALIFICADA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). ENTRE SUAS DIFERENTES ATIVIDADES, ESTE TRABALHO SE PROPÕE A RELATAR A A EXPERIÊNCIA DA INSERÇÃO INTEGRADA DOS ALUNOS DE DIFERENTES CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE NO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST). **OBJETIVOS:** REALIZAR O DIAGNÓSTICO RELACIONADO AO CEREST, COM O INTUITO DE AVALIAR OS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E DA COMUNIDADE SOBRE ESTE SERVIÇO; POTENCIALIZAR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO DO CEREST; APRIMORAR A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO QUE TANGE A SAÚDE DO TRABALHADOR E AUMENTAR O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA RELACIONADOS AO TRABALHO. **METODOLOGIA:** FORAM SELECIONADAS DUAS UNIDADES MATRICIAIS DE SAÚDE (UMS), SENDO A ÉZIO DE MARTINO E VALDEMAR HIAL JUNIOR, ONDE FOI APLICADO INSTRUMENTO DIAGNÓSTICO AOS USUÁRIOS DO SUS, LÍDERES COMUNITÁRIOS E PROFISSIONAIS, PARA COLETA DE DADOS SOBRE O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS MESMOS SOBRE O CEREST E AS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM FEITAS REPETIDAS VISITAS ÀS UMS. A PARTIR DAS NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO IDENTIFICADAS, FORAM ELABORADAS PROPOSTAS E INTERVENÇÕES (EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM SALA DE ESPERA, ENTREGA DE FOLDERS EXPLICATIVOS E ORIENTAÇÃO AOS PROFISSIONAIS) VISANDO A INTEGRAÇÃO E EFICIÊNCIA DA REDE PARA A SAÚDE DO TRABALHADOR. **RESULTADOS:** FOI POSSÍVEL ENTENDER A DINÂMICA E PROBLEMÁTICA NA REDE PÚBLICA DE ATENDIMENTO AOS TRABALHADORES E A NECESSIDADE DE MAIOR INVESTIMENTO E DIVULGAÇÃO DESSAS INFORMAÇÕES. ESPERA-SE QUE HAJA UM EXPONENCIAL AUMENTO DO NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS RELACIONADAS AO TRABALHO, ALÉM DO APRIMORAMENTO DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE PARA ELABORA-LAS, BEM COMO UM CRESCIMENTO NO NÚMERO DE ENCAMINHAMENTOS AO CEREST.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: CONFEITARIA DA LIZBETH: A PRODUÇÃO

AUTOR: LUCAS DA NÓBREGA GEROLIN

CO-AUTORES: SILVA, T.L.R.; COSTA, V.G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O STOP MOTION CONSISTE EM MOVIMENTAR MINIMAMENTE OS PERSONAGENS E/OU O CENÁRIO E FOTOGRAFAR CADA UM DELES. UNINDO-SE AS VÁRIAS FOTOS EM SEQUÊNCIA DÁ-SE MOVIMENTO À CENA. **OBJETIVO:** RELATAR O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE UM STOP MOTION SOBRE O CONCEITO DE FRAÇÃO REALIZADO POR DOIS PETIANOS, INTEGRANTES DO PET CONEXÕES DE SABERES CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA. **METODOLOGIA:** USO DO DIÁRIO DE CAMPO PARA ANOTAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO DE MATERIAL AUDIOVISUAL. **DESENVOLVIMENTO:** INICIALMENTE DISCUTIU-SE SOBRE O CONCEITO DE FRAÇÃO. OS ESTÚDOS MOSTRARAM QUE O CONTEÚDO POSSUÍA DIVERSAS ABORDAGENS E DECIDIMOS TRABALHAR COM IDEIA DE FRAÇÃO COMO PARTE DO TODO. EM SEGUIDA CRIOU-SE A HISTÓRIA A “CONFEITARIA DA LIZBETH”, QUE CONTA O DIA EM QUE ELA RECEBEU UM CLIENTE QUE TINHA PROBLEMAS EM ENTENDER COMO PODERIA DIVIDIR UM BOLO IGUALMENTE ENTRE OS CONVIDADOS QUE RECEBERIA EM UMA CONFRATERNIZAÇÃO. PARA GRAVAR O VÍDEO, CRIOU-SE OS PERSONAGENS E O CENÁRIO, UTILIZANDO ARAME, MASSA DE MODELAR, TECIDO, COLA QUENTE, PAPELÃO, PALITOS DE CHURRASCO, PAPEL ALUMÍNIO, PAPEL COLORIDO E UMA PLACA DE ACETATO. AS OUTRAS PARTES DO CENÁRIO COMO FACHADA DA LOJA E PAPEL DE PAREDE, FORAM ACRESCENTADOS POSTERIORMENTE NA EDIÇÃO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** DURANTE A GRAVAÇÃO SURTIRAM ALGUNS IMPREVISTOS QUE ACABARAM ESTENDENDO-A, TAIS COMO: FALTA DE BOLOS EXTRAS PARA A CENA DOS CORTES, POIS TIVEMOS QUE SER BASTANTE CUIDADOSOS PARA NÃO CORTAR ERRADO; UM DOS PERSONAGENS TEVE O BRAÇO QUEBRADO, MOMENTO DE IMPROVISO E VÁRIAS REGRAVAÇÕES. NO TOTAL FORAM TIRADAS 887 FOTOS E O VÍDEO TEVE UM TEMPO TOTAL DE 1 MINUTOS E 36 SEGUNDOS. TODO PROCESSO ACABOU SENDO BEM ENRIQUECEDOR, DESDE O MOMENTO DA REFLEXÃO SOBRE O CONTEÚDO PROPOSTO, CONFORME JÁ EXPOSTO, ATÉ A CRIAÇÃO DOS PERSONAGENS E DO PRÓPRIO STOP MOTION. FOI UM PROCESSO COMPLEXO PARA OS AUTORES, UMA VEZ QUE UTILIZOU-SE ESSA TÉCNICA PELA PRIMEIRA VEZ. COMO FOI A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COM STOP MOTION O RESULTADO FINAL PRECISA SER MELHORADO EM ALGUNS ASPECTOS, COMO ÁUDIO.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: APRESENTAÇÃO DE PROPAGANDAS SUSTENTÁVEIS

AUTOR: LUCAS SOUZA CORTEZ

CO-AUTORES: GEROLIN, L.N. COSTA,V.G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O GRUPO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET) CONEXÕES DE SABERES - CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) APRESENTOU SEIS PROPAGANDAS NO ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO DOS GRUPOS PET (INTERPET) DA UFTM EM 2016, CUJO TEMA FOI A SUSTENTABILIDADE. A SUSTENTABILIDADE É UM TEMA RECORRENTE EM TODO PLANETA E O CONSUMISMO EXCESSIVO TEM PROVOCADO ESCASSEZ DE RECURSOS NATURAIS, E AINDA NÃO SE TEM REGRAS MAIS CONTUNDENTES PARA SE ACABAR COM O MESMO. **OBJETIVO:** ESTE TRABALHO PRETENDE TRAZER UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PROPAGANDAS DESENVOLVIDAS PELO GRUPO NO INTERPET DOS GRUPOS PET. **METODOLOGIA:** OS PETIANOS FORAM DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS COM QUATRO INTEGRANTES. ASSIM FOI PROPOSTO QUE CADA GRUPO FILMASSE E EDITASSE DUAS PROPAGANDAS COM A DURAÇÃO MÉDIA DE TRINTA SEGUNDOS, COM O TEMA A SUSTENTABILIDADE. CADA GRUPO DE PETIANOS ABORDOU A SUSTENTABILIDADE DE FORMA DIFERENTE, UTILIZANDO O HUMOR, CENAS DO DIA A DIA E PARÓDIA DE PRODUTOS FAMOSOS COMERCIALIZADOS. **DESENVOLVIMENTO:** AO FINAL DAS GRAVAÇÕES EDITOU-SE AS PROPAGANDAS E O GRUPO DECIDIU A ORDEM DE APRESENTAÇÃO DAS MESMAS NO ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO DOS GRUPOS PET. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** AS PROPAGANDAS FORAM APRESENTADAS NOS INTERVALOS DAS EXPOSIÇÕES DE TRABALHO DOS DEMAIS GRUPOS PRESENTES E CHAMARAM A ATENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE NO EVENTO QUE PERCEBEU AS MENSAGENS IMBUÍDAS EM CADA UMA COM CLAREZA, APESAR DAS DIVERSAS MANEIRAS UTILIZADAS NA PRODUÇÃO DAS PROPAGANDAS.

APOIO: FNDE/PET

ENSINO [28] PET

TÍTULO: MINICURSOS REALIZADOS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: SABRINA KARLA DE SOUZA CUBAS

CO-AUTORES: ALMEIDA, L. G.; ANTUNES, M.; ARANTES, T. C.; ARDUINI, G. A. O.; CASTRO, A. H. S.; LACERDA, R. B.; OLIVEIRA, B. V.; PRADA, I. A. G.; PEREIRA, C. B. M.; RODRIGUES, D. P.; RODRIGUES, L. P.; ROSINHA, G. F.; SOARES, G. G.; SOUZA, L. S.; PEREIRA, G. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES TEM-SE MOSTRADO IMPORTANTE ESTRATÉGIA NO MEIO ACADÊMICO, POR PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES CONTATO OU APROFUNDAMENTOS EM CONHECIMENTOS QUE NORMALMENTE NÃO SÃO SUFICIENTEMENTE ABORDADOS NA GRADE CURRICULAR DOS CURSOS, TORNANDO-SE ASSIM UM DIFERENCIAL. TEMAS COMO TECNOLOGIA COMPUTACIONAL E PROCEDIMENTOS RELACIONADAS À TERAPIA INFUSIONAL, SÃO POUCO EXPLORADOS NA GRADE CURRICULAR DO CURSO DE ENFERMAGEM,

JUSTIFICANDO ASSIM A NECESSIDADE DE UMA ABORDAGEM EXTRACURRICULAR. OBJETIVOS: PROPORCIONAR UMA FORMAÇÃO MAIS AMPLA E PRÁTICAS SEGURAS AO PACIENTE, OFERECENDO AO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM OPORTUNIDADES PARA APROFUNDAR O CONHECIMENTO SOBRE TAIS TEMAS. METODOLOGIA: O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE ENFERMAGEM, PROMOVEU DOIS MINICURSOS INTITULADOS "APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS" E "TERAPIA INFUSIONAL". A ATIVIDADE DE ENSINO OCORREU EM MAIO E SETEMBRO DE 2016. DESENVOLVIMENTO: SOBRE O PRIMEIRO TEMA HOUVE UMA APRESENTAÇÃO GERAL DO MINICURSO E DOS MINISTRADORES, REGRAS GERAIS DA ABNT PARA TRABALHOS ACADÊMICOS, APRESENTAÇÃO DO POWERPOINT, AS FERRAMENTAS PARA CRIAÇÃO DE SLIDES. COM RELAÇÃO AO MINICURSO DE TERAPIA INFUSIONAL FOI REALIZADO CINCO AULAS TEÓRICAS E UMA PRÁTICA, COM ABORDAGEM DA ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA VENOSO E ARTERIA, CONCEITO DE TERAPIA INFUSIONAL, INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA, INDICAÇÃO DOS LOCAIS DE ESCOLHA PARA PUNÇÃO, TIPOS DE CATETERES E MANUTENÇÃO DOS MESMOS. RESULTADOS ALCANÇADOS: OS MINICURSOS CONTRIBUÍRAM PARA MELHORAR A FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS PARTICIPANTES, APRIMOROU E ACRESCENTARAM TÉCNICAS PRÁTICAS EM AMBAS AS MODALIDADES, ALÉM DE SENSIBILIZAR OS ALUNOS A ATUAREM COMO MULTIPLICADORES DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS JUNTO AOS DEMAIS ALUNOS DA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM.

ENSINO [28] PET

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA PET-SAUDE/GRADUASUS: IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA SOB A PERSPECTIVA DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA

AUTOR: SÂMELA DAIERE SOARES MOTA

CO-AUTORES: AGUIAR, C. DE A.; CALABRIA, B. A.; COELHO, M. DE F. O.; FERNANDES, T. K. G.; GOMES, M. K. O.; GONÇALVES, Y. V. F.; GUIMARÃES, V. H. A.; LAVOYER, L. M.; NASCIMENTO NETO, G. C. DO; NÔMELINI, M. H. D.; PARDI, G. R.; OLIVEIRA, A. P.; SILVA, L. M. DA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PET-SAÚDE GRADUASUS é UMA AÇÃO INTERSETORIAL DIRECIONADA PARA O FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS). PROMOVIDO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DESENVOLVIDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO ENTRE 2016 E 2017, TEM COMO PRESSUPOSTO A EDUCAÇÃO PELO TRABALHO E DISPONIBILIZA BOLSAS PARA PROFISSIONAIS DAS UNIDADES BÁSICAS, DOCENTES E DISCENTES DE CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA INSTITUIÇÃO. PERMITE VIVÊNCIAS E REFLEXÕES ACERCA DA REALIDADE DO SUS E DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE. OBJETIVOS: APRESENTAR A EXPERIÊNCIA DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA JUNTO AO PROGRAMA NO ANO DE 2017. METODOLOGIA: FORAM REALIZADAS VIVÊNCIAS JUNTO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS EM DIFERENTES REGIÕES DA CIDADE DE UBERABA. FORAM IDENTIFICADOS PERFIS E DEMANDAS ESPECÍFICAS DE CADA UNIDADE PELO USO DE INSTRUMENTOS DIAGNÓSTICOS E POSTERIORES INTERVENÇÕES. DESENVOLVIMENTO: REUNIÕES SEMANAIS FORAM REALIZADAS COM AS EQUIPES DOS SERVIÇOS, COM A INSERÇÃO DOS DISCENTES NO CONTEXTO DAS DINÂMICAS DE FUNCIONAMENTO, RECURSOS DE COMUNIDADE E SUAS DEMANDAS. POSTERIORMENTE HOUVE EFETIVAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES, QUE ENVOLVERAM OS USUÁRIOS E FUNCIONÁRIOS DAS UNIDADES, COM BASE NOS DADOS OBTIDOS EM CADA COMUNIDADE E SUAS NECESSIDADES. RESULTADOS ALCANÇADOS: IMPORTÂNCIA DO PROJETO PARA UM MAIOR CONTATO DOS ACADÊMICOS COM A REDE BÁSICA E O SUS, QUE É RESTRITA NA MATRIZ CURRICULAR VIGENTE ATÉ 2016, EM UM MODELO HOSPITALOCÊNTRICO. FOI EVIDENCIADA A NECESSIDADE DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA FORMAÇÃO MÉDICA E RATIFICADA A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM HOLÍSTICA DO SER HUMANO, ATRAVÉS DA PERSPECTIVA MULTIPROFISSIONAL. ESSE CONTATO ANTECIPADO COM A COMUNIDADE APRIMORA A COMUNICAÇÃO COM OS USUÁRIOS, HUMANIZA E REORIENTA A FORMAÇÃO EM SAÚDE, ALÉM DE PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE E FORTALECER ÁREAS ESTRATÉGICAS DO SUS. ESSAS AÇÕES ESTABELECEM PRECEDENTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO COM A MATRIZ CURRICULAR DE 2017.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [28] PET: 23 TRABALHOS

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: O ESTUDO DOS ASPECTOS SOCIOLÓGICOS PARA CONSTRUÇÃO DO SENTIMENTO DE VALORIZAÇÃO PELOS IDOSOS

AUTOR: ANA PAULA DE SOUZA

CO-AUTORES: AMORIM, P.R.R.; ARAÚJO, L.; FAUSTO, L. L. H.; OLIVEIRA, M. S.; OLIVEIRA, D. V.; SILVA, G. C.; PEREIRA, F. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: BOA PARTE DOS ALUNOS DA ESCOLA RURAL MUNICIPAL CELINA SOARES DE PAIVA, PARTICIPANTES DO SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIBID/UFTM, NÃO CONHECIAM OU TINHAM UM CONHECIMENTO LIMITADO SOBRE OS ASILOS, ASSIM, O GRUPO DE BOLSISTAS E A SUPERVISORA ACREDITARAM QUE UM PROJETO TRANSDISCIPLINAR PODERIA COLABORAR PARA A MUDANÇA DE TAL REALIDADE. OBJETIVO: REGISTRAR A SEQUÊNCIA DIDÁTICA DESENVOLVIDA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II, NO PROJETO "O USO DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA COMPREENSÃO DE UMA REALIDADE URBANA COM PRÁTICAS SOCIAIS, AMBIENTAIS E EDUCACIONAIS", PARA ESTIMULAR A CONSTRUÇÃO DO SENTIMENTO DE VALORIZAÇÃO PELOS IDOSOS. METODOLOGIA: NA DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA, FOI ESTABELECIDO TRABALHAR O CONCEITO E OS ASPECTOS SOCIOLÓGICOS SOBRE O IDOSO E OS ASILOS, UTILIZANDO COMO RECURSO DIDÁTICO TEXTOS E IMAGENS, PARA PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS. FOI ESTABELECIDO UM PARALELO ENTRE O QUE GARANTE A LEI (ESTATUTO) E O QUE REALMENTE ACONTECE. TAMBÉM FOI PROPOSTA UMA VIAGEM AO FUTURO A PARTIR DE IMAGENS, A NATUREZA INDESTRUTÍVEL DOS SUPER-HERÓIS, FOI QUESTIONADA. DESENVOLVIMENTO: AO LONGO DAS ATIVIDADES FORAM TRABALHADAS SITUAÇÕES INERENTES AOS IDOSOS E SUA VIDA EM SOCIEDADE, PARA LEVAR

AOS ALUNOS O QUESTIONAMENTO DA RELAÇÃO DO IDOSO COM A FAMÍLIA, COM O PODER PÚBLICO E COM A SOCIEDADE. RESULTADOS ALCANÇADOS: O ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DA SOCIEDADE COM O IDOSO PERMITIU CONSTATAR A GRANDE FALTA DE INFORMAÇÃO DOS ALUNOS SOBRE TAL REALIDADE. PELO O TRABALHO COM AS IMAGENS DOS SUPER-HERÓIS IDOSOS, FICOU EVIDENTE O RECEIO DE QUE TAIS PERSONAGENS JÁ NÃO MAIS POSSUÍSSEM SEUS PODERES, PORÉM, ACREDITAVAM QUE AINDA ERAM RESPEITADOS. FICOU PERCEPTÍVEL A IMPORTÂNCIA DA CONDUÇÃO À SENSIBILIZAÇÃO DOS DIREITOS E VALORES, PARA UMA NOVA CONCEPÇÃO SOBRE OS IDOSOS, E SOBRE OS ASILOS.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. BIOLOGIA. SOCIOLOGIA. IDOSOS.

APOIO: CAPES/PIBID

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: OFICINA INCENTIVANDO A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E CONSUMO CONSCIENTE NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR CHAVES - UBERABA/MG.

AUTOR: BÁRBARA CAROLINE DA SILVA VENTURA

CO-AUTORES: ANDRADE, C. M.; CAMARGO, P. R. S.; GOMES, P. M.; JUSTINO, A. C. T.; MELLO, K.; PEREIRA, D. A.; ACRANI, S.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ALIMENTAÇÃO É UMA NECESSIDADE BIOLÓGICA COMUM À TODOS OS SERES HUMANOS. TODOS TÊM NECESSIDADE DE CONSUMIR DIARIAMENTE UMA SÉRIE DE SUBSTÂNCIAS ALIMENTARES, FUNDAMENTAIS À CONSTRUÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO DO CORPO – PROTEÍNAS, VITAMINAS, CARBOIDRATOS, LIPÍDIOS, SAIS MINERAIS E ÁGUA. ENTRETANTO, DADOS DA USDA (UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE) DEMOSTRARAM UM AUMENTO DE CONSUMO DE REFRIGERANTES ACIMA DE 500% NOS ÚLTIMOS 50 ANOS. OBJETIVOS: CONSCIENTIZAR A IMPORTÂNCIA DA BOA ALIMENTAÇÃO E A SUBSTITUIÇÃO DE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS POR ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS. METODOLOGIA: O PIBID/UFTM-BIOLOGIA APRESENTOU UMA OFICINA COM O TEMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, DIAGNOSTICAR HÁBITOS ALIMENTARES NOCIVOS ATRAVÉS DE UM TESTE E REALIZAR A EXPERIÊNCIA DE FABRICAR REFRIGERANTES CASEIROS. DESENVOLVIMENTO: APRESENTAMOS ATRAVÉS DE UMA AULA INTERATIVA O TEMA DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, EXPONDO CONCEITOS IMPORTANTES. POSTERIORMENTE, REALIZAMOS UM TESTE DIAGNÓSTICO PARA SABER OS HÁBITOS ALIMENTARES DOS ALUNOS, BEM COMO SEU NÍVEL DE ATIVIDADE. APÓS DISSO, FABRICAMOS REFRIGERANTES DE LARANJA E LIMÃO CASEIRO. RESULTADOS ALCANÇADOS: NOTOU-SE O INTERESSE DOS ALUNOS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DOS REFRIGERANTES CASEIROS, JUSTAMENTE POR SER UMA NOVIDADE, PROMOVENDO A INTERAÇÃO DIFERENTE DAQUELA EXISTENTE NA ROTINA ESCOLAR. ELES JÁ APRESENTAVAM CERTO CONHECIMENTO SOBRE A BOA ALIMENTAÇÃO, ENTRETANTO, ADMITIRAM QUE NÃO DAVAM A DEVIDA IMPORTÂNCIA AO TEMA, PREFERINDO ALIMENTOS RICOS EM AÇÚCARES E GORDURAS, PONTO DO QUAL TAMBÉM DIAGNOSTICAMOS COM O TESTE. ORIENTAR OS ALUNOS FOI FUNDAMENTAL, FAZENDO COM QUE REFLITAM, PREVENINDO DOENÇAS TANTO PELO EXCESSO OU PELA FALTA DOS NUTRIENTES. ASSIM, FOI DE SUMA IMPORTÂNCIA SENSIBILIZAR OS ALUNOS, FORMANDO UM CIDADÃO MAIS PREOCUPADO E RESPONSÁVEL PELA PRÓPRIA SAÚDE.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: SEXUALIDADE EM SALA DE AULA: DESMISTIFICANDO QUESTÕES DE GÊNERO E VISÕES DE PRECONCEITO.

AUTOR: CAMILA CARREIRA MONTEVERDI

CO-AUTORES: BORGES, M.C. S.; ELIAS, N. A.; FERNANDES, S. S.; SANTOS, C. M.; LOURENÇO, F. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OUVIMOS MUITO SOBRE AS QUESTÕES DE GÊNEROS E A ESCOLA TEM SIDO UM CENÁRIO FORTE. Há MUITOS RELATOS DE OCORRÊNCIAS DE PRECONCEITO À ALUNOS QUE DEMONSTRARAM SUA ORIENTAÇÃO SEXUAL E A ABORDAGEM DESTE TEMA SE TORNA DE GRANDE IMPORTÂNCIA. OBJETIVOS: ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO SENSIBILIZAR OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA, COM QUESTÕES DE GÊNERO E HOMOFOBIA DESPERTANDO ASSIM, UM RESPEITO AO PRÓXIMO, A FIM DE DEIXAR OS PRECONCEITOS DE LADO. METODOLOGIA: INICIAMOS A OFICINA COM UMA DINÂMICA, NA QUAL FOI PASSADA UMA CENA DE TEATRO SOBRE HOMOFOBIA. A CENA SE BASEOU EM DUAS PESSOAS QUE FORAM OPRIMIDAS PELOS COLEGAS DE SALA E AO FINAL A PROFESSORA MANDA ESTES PARA A DIRETORIA E OS OPRESSORES NÃO SOFREM CONSEQUÊNCIAS. NO FINAL, OS ALUNOS TIVERAM QUE RESPONDER TRÊS QUESTÕES “O QUE VOCÊ FARIA SE FOSSE UMA DAS PESSOAS OPRIMIDAS? E SE FOSSE UMA DAS PESSOAS OPRESSORAS? VOCÊ ACHA QUE A PROFESSORA TOMOU A ATITUDE CORRETA? ”, RECOLHIDAS PARA ANÁLISE. EM SEGUIDA FOI MINISTRADA UMA AULA EXPOSITIVA DIALOGADA COM TODOS OS CONCEITOS NECESSÁRIOS, IMAGENS E VÍDEOS PARA TORNAR MENOS ABSTRATA E FUNDAMENTAR A ABORDAGEM. DESENVOLVIMENTO: A CENA PARA INTERPRETAÇÃO DOS ALUNOS FOI REALIZADA POR ELES MESMO E A SALA SE MOSTROU ORGANIZADA, NO FINAL TODOS RESPONDERAM AS QUESTÕES COMO FOI SUGERIDO. DURANTE A AULA OS ALUNOS TIVERAM DÚVIDAS QUE FORAM RESPONDIDAS PELA BOLSISTA. RESULTADOS ALCANÇADOS: COM O LEVANTAMENTO DAS RESPOSTAS DA DINÂMICA, VIMOS QUE A MAIORIA DOS ALUNOS SE COLOCOU CONTRA OS ATOS DE HOMOFOBIA VISTOS NA CENA DA DINÂMICA. PORÉM, DURANTE A OFICINA, ALGUNS ALUNOS TOMARAM FRENTE A EXPOR OPINIÕES PRECONCEITUOSAS, QUE FORAM DISSERTADAS PARA UMA MAIOR SENSIBILIZAÇÃO. PERCEBEMOS TAMBÉM, QUE O TEMA ABORDA MUITOS CONCEITOS, O QUE DIFICULTA O ENTENDIMENTO, MAS QUANDO EXPLICADOS EM PERSPECTIVAS DIFERENTES E EXEMPLIFICADAS NO CONTEXTO DO COTIDIANO ESCOLAR OU VIVÊNCIA, ESSES FORAM MELHOR COMPREENDIDOS. APOIO: CAPES/PIBID.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA DE SEXUALIDADE - GRAVIDEZ E ABORTO NA ADOLESCÊNCIA, UM PAPO ABERTO.

AUTOR: CAMILA MOREIRA DE ANDRADE

CO-AUTORES: CAMARGO, P.R.S.; GOMES, P.M.; JUSTINO, A.C.T.; MELLO, K.; PEREIRA, D.A.; ACRANI, S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE, NOTA-SE UM GRANDE NÚMERO DE ADOLESCENTES GRÁVIDAS DENTRO DO AMBIENTE ESCOLAR, O QUE LEVA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID/UFTM-BIOLOGIA) REALIZADO NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR CHAVES, NO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG À REALIZAR OFICINAS SOBRE SEXUALIDADE, GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E ABORTO. DESSA MANEIRA, AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PIBID SE TORNA UMA FORMA POSSÍVEL PARA SE DESENVOLVER AÇÕES VOLTADAS PARA A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE E DO ABORTO. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO PROPORCIONAR AOS ALUNOS, DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO, UM MELHOR ENTENDIMENTO SOBRE A SEXUALIDADE, TAIS COMO GRAVIDEZ E ABORTO, RESSALTANDO AOS ALUNOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO DURANTE AS RELAÇÕES SEXUAIS. **DESENVOLVIMENTO:** UTILIZAMOS UMA APRESENTAÇÃO DE SLIDES COM A FINALIDADE DE APRESENTAR UM EMBASAMENTO TEÓRICO DE QUESTÕES BIOLÓGICAS DA GRAVIDEZ E DO ABORTO, POSTERIORMENTE UTILIZAMOS COMO MATERIAL DE APOIO O DOCUMENTÁRIO: “MENINAS”, REALIZADO EM 2005 NAS COMUNIDADES DO RIO DE JANEIRO-RJ (1H E 10 MIN), PARA FINALIZAR A OFICINA, FORMAMOS UM RODA DE CONVERSA EXPLANANDO AS PRINCIPAIS IDEIAS, DÚVIDAS E OPINIÕES RELACIONADAS COM A REALIDADE DA JUVENTUDE ATUAL. **RESULTADOS:** NOTAMOS QUE A RODA DE CONVERSA REALIZADA FOI MUITO SATISFATÓRIA, A DISCUSSÃO FOI ENRIQUECEDORA, COM TROCAS DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ALUNOS E PIBIDIANOS, ATRAVÉS DE RELATOS PESSOAIS, ONDE UM JOVEM CASAL QUE COINCIDENTEMENTE ESTAVAM PASSANDO PELA EXPERIÊNCIA DE UMA GRAVIDEZ PRECOCE FORNECEU ABERTURA PARA QUE O DEBATE OCORRESSE DE FORMA CONSTRUTIVA E SERVINDO TAMBÉM COMO UM ALERTA PARA OS DEMAIS PARTICIPANTES. **CONCLUSÃO:** EM SÍNTESE, CONCLUI-SE QUE A OFICINA ATINGIU OS NOSSOS OBJETIVOS ATRAVÉS DA BOA INTERAÇÃO DOS ALUNOS COM O ASSUNTO, RATIFICANDO A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PIBID NO ÂMBITO ESCOLAR. ESTAS PROPORCIONAM CHANCES DE ENRIQUECIMENTO DE CONTEÚDO E FORMAÇÃO/CONSCIENTIZAÇÃO PESSOAL, TANTO PARA OS ALUNOS, QUANTO PARA OS FUTUROS DOCENTES.

CAPES

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: MAPA CONCEITUAL COMO TÉCNICA DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA, UBERABA-MG

AUTOR: CRISTIANE MONTEIRO DOS SANTOS

CO-AUTORES: SANTOS, C. M.; SOARES, A C. S.; LOPES, L. A.; LOURENÇO, F.P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MAPAS CONCEITUAIS SÃO PROPOSTOS COMO UMA ESTRATÉGIA POTENCIALMENTE FACILITADORA DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA. SÃO MUITO UTILIZADOS NO ENSINO DE CIÊNCIA, POR FACILITAR A COMPREENSÃO DOS CONTEÚDOS APRESENTADOS. **OBJETIVO:** COM A FINALIDADE DE INSERIR A TÉCNICA DE ESTUDO COM MAPAS CONCEITUAIS PARA ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II USANDO PARA ISSO OS CONTEÚDOS JÁ ESTUDADOS PELOS MESMOS NA DISCIPLINA REGULAR DE CIÊNCIAS. **METODOLOGIA:** O MAPA CONCEITUAL FOI CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE NO QUADRO CUJO TÓPICO PRINCIPAL FOI “CIÊNCIAS”, A PARTIR DELE OS ALUNOS FORAM CITANDO TUDO O QUE SE LEMBRARAM DE TER ESTUDADO ATÉ O MOMENTO RELACIONADO A MATÉRIA. CADA CONCEITO LEMBRADO FOI LIGADO AOS OUTROS POR UM PROFESSOR MEDIADOR QUE POR MEIO DE PERGUNTAS OS LIGARAM UNS AOS OUTROS ESTABELECENDO RELAÇÃO ENTRE SI. **DESENVOLVIMENTO:** HOUVE GRANDE INTERAÇÃO DE TODA A SALA DE AULA PARA A CONSTRUÇÃO DO MAPA CONCEITUAL, UMA VEZ QUE QUANDO UM TÓPICO ERA CITADO CONSEQUENTEMENTE OUTROS QUE TINHAM RELAÇÃO ERAM LEMBRADOS PELOS DEMAIS ESTUDANTES E ACRESCENTADOS AO MAPA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** APESAR DE TER SIDO COLETIVO E O RESULTADO FINAL TER SIDO UM MAPA COM DEMASIADA INFORMAÇÕES, POIS O TEMA ESCOLHIDO FOI ABRANGENTE, FOI POSSÍVEL REALIZAR UMA CORRELAÇÃO DOS CONCEITOS CITADOS, DE FORMA QUE TEMAS QUE FORAM ESTUDADOS SEPARADOS ERAM LIGADOS ENTRE SI DE MODO QUE FOI POSSÍVEL ESTABELECEER UMA JUNÇÃO ENTRE ELAS. OS TÓPICOS PRINCIPAIS LEMBRADOS PELOS ALUNOS FORAM: ÁGUA, CÉLULA, SOLO, VEGETAL, ANIMAL E ENERGIA. A ATIVIDADE REALIZADA FOI IMPORTANTE PARA ENSINAR AOS ALUNOS UMA FORMA DIFERENTE E SIMPLIFICADA DE RESUMIR OS CONTEÚDOS QUE SE PRETENDE ESTUDAR, ESTABELECENDO UMA CONEXÃO ENTRE ELAS E FACILITANDO A VISUALIZAÇÃO DE TODAS AS IDEIAS. O MODO DE TER INSERIDO O MAPA CONCEITUAL PARA ALUNOS QUE O DESCONHECIAM UTILIZANDO PARA ISSO QUESTÕES JÁ DISCUTIDAS EM SALA FOI UM MEIO DE AJUDÁ-LOS A RELEMBRAR ALGUMAS COMPETÊNCIAS DE CIÊNCIAS E ENSINÁ-LOS NA PRÁTICA SUA CONSTRUÇÃO.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: A MICROSCOPIA E O ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM PRÁTICO-CONSTRUTIVA NO ENSINO FUNDAMENTAL.

AUTOR: DANILO GIOVANNI CUNHA SILVA

CO-AUTORES: ALMEIDA, SORAIA M.; BERNARDES, S; LIMA, ARTHUR M.; LOPES, LANE A. ;DE OLIVEIRA, I. A ; OLIVEIRA, GUSTAVO M. B. ; BONFIM TIBURZIO, V. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO FOI DESENVOLVIDO POR UMA DAS EQUIPES DO SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIBID 2013 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) COMPOSTA POR 6 LICENCIANDOS E DUAS PROFESSORAS. NELE FOI DISCUTIDA A MICROSCOPIA COMO FERRAMENTA PARA COMPREENSÃO DO MUNDO MICROSCÓPICO. A MICROSCOPIA É UM MARCO NAS CIÊNCIAS PERMITINDO O CONHECIMENTO DE NOVAS ESTRUTURAS E ORGANISMOS INACESSÍVEIS À VISÃO HUMANA (SVORONOS, 2005). AS AULAS PRÁTICAS DE MICROSCOPIA NO ENSINO FUNDAMENTAL CONTRIBUEM PARA ESTIMULAR A CURIOSIDADE LEVANDO O ALUNO A OBSERVAÇÃO. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO DO TRABALHO FOI ESTIMULAR O HÁBITO DA OBSERVAÇÃO A PARTIR DE ATIVIDADES PRÁTICO-CONSTRUTIVAS QUE ENVOLVIAM A MANIPULAÇÃO DO MICROSCÓPIO ÓPTICO, DE LÂMINAS FIXADAS DE TECIDO ANIMAL E VEGETAL E DE LÂMINAS DE TECIDO VEGETAL E PROTISTAS CONFECCIONADAS COM ELES. **METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO:** FORAM REALIZADOS DOIS ENCONTROS NA E. E. N. SRA. DA ABADIA COM ALUNOS DO 7º E 8º ANO. NO PRIMEIRO INICIOU-SE A EXPLICAÇÃO SOBRE MICROSCOPIA DE LUZ E ELETRÔNICA, DIMENSÕES MICROSCÓPICAS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A CITOLOGIA. FOI USADO UM SITE INTERATIVO (HTTP://HTWINS.NET/SCALE2) NO QUAL É POSSÍVEL COMPARAR O TAMANHO DE DIVERSOS OBJETOS, DE MICROSCÓPICOS A ASTRONÔMICOS. O SEGUNDO ENCONTRO FOI DIVIDIDO EM 2 MOMENTOS. NO PRIMEIRO OS LICENCIANDOS DISCUTIRAM SOBRE AS ORGANELAS E SUAS FUNÇÕES A PARTIR DA EXIBIÇÃO DE UM VÍDEO SOBRE O INTERIOR DA CÉLULA. TAMBÉM FOI LIDO UM TEXTO E APLICADO UM JOGO DE CARTAS, AMBOS ELABORADOS PELOS LICENCIANDOS. PARA FINALIZAR OS ALUNOS REALIZARAM DUAS EXPERIÊNCIAS SOBRE OSMOSE E PUDEAM DISCUTIR SOBRE A ESTRUTURA E IMPORTÂNCIA DA MEMBRANA PLASMÁTICA E VISUALIZAR LÂMINAS DE TECIDO ANIMAL, ALÉM DE ACOMPANHAR A MONTAGEM DE LÂMINAS DE TECIDO VEGETAL. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS ALUNOS CONSEGUIRAM CONCLUIR SATISFATORIAMENTE O JOGO DE CARTAS. ACREDITAMOS QUE ESTAS ATIVIDADES PROPICIARAM SITUAÇÕES QUE FACILITARAM A DESCOBERTA E A COMPREENSÃO DAS RELAÇÕES ENTRE O MICRO E MACROSCÓPICO.

CAPES

ENSINO [29] PIBID**TÍTULO: REFLEXÕES SOBRE ESTRATÉGIAS PEGAGÓGICAS PARA O ESTUDO DA GEOLOGIA E DA GEOGRAFIA NO SÍTIO PALEONTOLÓGICO PEIRÓPOLIS, UBERABA, MG****AUTOR: DANILO VENANCIO DE OLIVEIRA****CO-AUTORES: AMORIM, P.R.R; LOURENÇO, F.P****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A ESCOLA É UM AMBIENTE MUITO DIVERSIFICADO, EM QUE AS PRÁTICAS VARIAM DE ACORDO COM A EXPERIÊNCIA DOS PROFESSORES QUE AS REALIZAM. TAIS PRÁTICAS SÃO PROPOSTAS, TAMBÉM, DE ACORDO COM OS NÍVEIS DE HABILIDADES DOS ALUNOS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO OS RECURSOS DISPONÍVEIS ENCONTRADOS EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS DE ENSINO. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO REFLETIR SOBRE AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS COM GRUPOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE PARTICIPARAM DE ATIVIDADES NESSE SÍTIO PALEONTOLÓGICO. **METODOLOGIA:** UM PLANO DE AULA FLEXÍVEL ENVOLVENDO CONTEÚDOS DA GEOGRAFIA E DA GEOLOGIA FOI ELABORADO POR BOLSISTAS DO PIBID PARA TRABALHAR À LEITURA, COMPREENSÃO, INTERPRETAÇÃO, ESCRITA, E PRODUÇÃO DO MATERIAL DIDÁTICO “POEMAS” SEGUIDO DE APRESENTAÇÃO ORAL. **DESENVOLVIMENTO:** ESTUDOS TEÓRICOS ASSOCIADOS À PRÁTICA DA ESCRITA E DA REFLEXÃO FORAM REALIZADOS COM OS ALUNOS NA ESCOLA E ESTUDOS TEÓRICOS ASSOCIADOS À VIVÊNCIA IN LOCO POSSIBILITARAM A CONCRETIZAÇÃO DO CONHECIMENTO GEOLÓGICO DE PEIRÓPOLIS. DA PRODUÇÃO OBTIVEMOS UM MAPA GEOLÓGICO DO GRUPO BAURU, COM A IDENTIFICAÇÃO DOS TIPOS DE ROCHAS DE DISTINTOS PONTOS DO SÍTIO, E O REGISTRO NO PIBIDIÁRIO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O CONHECIMENTO SOBRE OS TEMAS ABORDADOS FOI CONSTRUÍDO EM NÍVEIS DISTINTOS, REFLETINDO A HETEROGENEIDADE DOS ALUNOS. HOUE A NECESSIDADE DE TRABALHAR, DE FORMA IMPROVISADA (NÃO CONSTAVA NO PLANO DE AULA) COM UMA LINGUAGEM ACESSIBILIZADA. O TRABALHO DE LEITURA E IDENTIFICAÇÃO DE PALAVRAS DESCONHECIDAS, AUMENTARAM O VOCABULÁRIO DOS ALUNOS E A POSSIBILIDADE DE UMA ESCRITA MAIS RICA. RESSALTANDO A COLABORAÇÃO DA SUPERVISORA, A EXPRESSÃO “JOGO DE CINTURA” SE FAZ NECESSÁRIA QUANDO O ALUNO MOSTRA AO PROFESSOR A INADEQUAÇÃO DO MÉTODO APLICADO A ELE E, NESSE MOMENTO, A EXPERIÊNCIA DE SALA DE AULA (DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS, CAPACIDADE DE DIAGNOSTICAR EM TEMPO HÁBIL A NECESSIDADE DE ADEQUAR A ATIVIDADE E IMPROVISAR MATERIAIS) AUMENTA A PROBABILIDADE DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO.

ENSINO [29] PIBID**TÍTULO: A EXIBIÇÃO DE FILME COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DURANTE ATIVIDADE DO PIBID-UFTM-BIOLOGIA****AUTOR: DAVID ALVES PEREIRA****CO-AUTORES: PEREIRA, D. A.; JUSTINO, A. C. T.; GOMES, P. M.; ANDRADE, C. M.; CAMARGO, P. R. S.; MELLO, K.; VENTURA, B. C.; ACRANI, S.;****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DIFERENCIADAS DURANTE AS AULAS SÃO MEDIDAS IMPORTANTES PARA DESPERTAR O INTERESSE DOS ALUNOS NA CONTEMPORANEIDADE. A EXIBIÇÃO DE FILMES PODE SER UMA DESTAS METODOLOGIAS ALTERNATIVAS PARA ABORDAR TEMÁTICAS CIENTÍFICAS DISCUTIDAS ANTERIORMENTE EM AULA (FIXAÇÃO DO CONTEÚDO) OU QUE ABRAM CAMINHO PARA NOVOS ASSUNTOS (ESTIMULAÇÃO). **OBJETIVOS:** A ATIVIDADE TEVE COMO OBJETIVOS REFORÇAR E ILUSTRAR ALGUNS CONCEITOS IMPORTANTES DA BIOLOGIA RELACIONADOS COM FISILOGIA VEGETAL, NUTRIÇÃO, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E MÉTODO CIENTÍFICO QUE SÃO ABORDADOS NO FILME E ESTIMULAR AS CAPACIDADES DE ABSTRAÇÃO E CRITICIDADE DOS ALUNOS. **METODOLOGIA:** O PRESENTE TRABALHO FOI EXECUTADO PELOS ALUNOS BOLSISTAS DO PIBID (PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA) DA UFTM DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, NA ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR CHAVES, PARCEIRA DO PROGRAMA, COM A EXIBIÇÃO DO FILME “PERDIDO EM MARTE” (GLOBO FILMES, 2015) PARA AS TURMAS DOS 1ºS ANOS DO ENSINO MÉDIO. O FILME FOI EXIBIDO EM SALA DE AULA NA PRÓPRIA ESCOLA. NA SEQUÊNCIA OCORREU UM DEBATE ONDE VÁRIOS QUESTIONAMENTOS FORAM REALIZADOS PELOS ALUNOS SOBRE ALGUMAS CENAS QUE ENVOLVIAM CIÊNCIAS: “COMO AS PLANTAS CULTIVADAS PELO PERSONAGEM PRINCIPAL CONSEGUIAM GERAR ALIMENTO?” “COMO SERIA POSSÍVEL A SOBREVIVÊNCIA DA ESPÉCIE HUMANA EM OUTROS PLANETAS?” “QUAIS SERIAM AS POSSÍVEIS ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS?” “COMO SERIA A NUTRIÇÃO DO PERSONAGEM?” **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** OS ALUNOS CONSEGUIRAM RELACIONAR OS CONCEITOS COM AS CENAS VISTAS NO FILME “PERDIDO EM MARTE” E RESPONDER DE MANEIRA

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: GÊNEROS TEXTUAIS

AUTOR: ELAINE SONIA DOS SANTOS

CO-AUTORES: PASSOS,N.S.; REIS.L.O; VIDAL.M.E.B

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO TOMOU COMO BASE TEÓRICA O CAPÍTULO “ARGUMENTAÇÃO”, DE AUTORIA DE FIORIN E SAVIOLI (1998), PARA ATENDER A PROPOSTA DO SUBPROJETO DO PIBID DE LÍNGUA PORTUGUESA, NO QUE SE REFERE AO ENSINO DA ARGUMENTATIVIDADE DOS TEXTOS. O TRABALHO COM A PROPAGANDA, GÊNERO ESSENCIALMENTE ARGUMENTATIVO, FOI ELEITO PELO GRUPO DE BOLSISTAS QUE ATUAM, EM SALA DE AULA, COM ALUNOS DO 7º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA E. E. PROFA. CORINA DE OLIVEIRA, UBERABA-MG. OBJETIVOS: LEVAR OS ALUNOS A IDENTIFICAR OS TIPOS DE ARGUMENTOS MAIS CONVINCENTES EM PEÇAS PUBLICITÁRIAS; ASSOCIAR PROPAGANDAS À FUNÇÃO PERSUASIVA; PRODUZIR, USANDO DE CRIATIVIDADE, O GÊNERO ARGUMENTATIVO EM QUESTÃO. METODOLOGIA: APRESENTAÇÃO DE PROPAGANDAS COMO MOTIVAÇÃO, POR MEIO DE VÍDEOS E IMAGENS; ATIVIDADE PRÁTICA ENVOLVENDO RECONHECIMENTO E INTERPRETAÇÃO DOS TIPOS DE ARGUMENTOS; PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE PROPAGANDAS. COMO TAREFA ADICIONAL, OS ALUNOS IDENTIFICARAM, EM REVISTAS, EXEMPLOS DO GÊNERO PROPAGANDA, E A INTERPRETAÇÃO DELES FOI SOCIALIZADA EM SALA DE AULA, SOBRETUDO A LEITURA INTERPRETATIVA DE PROPAGANDAS DO SANDUÍCHE “BOBIS” E DO COSMÉTICO “AXE”. RESULTADO PROVISÓRIO: ESTÁ EM ANDAMENTO A PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE UMA PROPAGANDA QUE VEICULE UM PRODUTO CRIADO FICCIONALMENTE PELOS PRÓPRIOS ALUNOS. A EXPECTATIVA É A DE QUE OS DISCENTES CONSIGAM, NUMA ETAPA VINDOURA, CRIAR, DE MANEIRA CONVINCENTE E PERSUASIVA, PROPAGANDAS DE SUA AUTORIA, USANDO A TIPOLOGIA DE ARGUMENTOS ESTUDADA EM SALA DE AULA. CONCLUSÃO: COM BASE NA ESCALA PRÉVIA DOS RESULTADOS POR ORA ALCANÇADOS, CONSTATA-SE QUE HOUVE UM DESENVOLVIMENTO POSITIVO NA APRENDIZAGEM DO TEMA DA ARGUMENTATIVIDADE. FINALMENTE, VERIFICA-SE QUE A PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE PROPAGANDAS PELOS PRÓPRIOS APRENDIZES PODE SER UMA IMPORTANTE ATIVIDADE DIDÁTICA QUE LHESS POSSIBILITE USAR DE AUTONOMIA E CRIATIVIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

APOIO; CAPES

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: PROPOSTA DE UMA DINÂMICA INTERATIVA PARA O ENSINO DA TABELA PERIÓDICA NO ENSINO MÉDIO

AUTOR: ELEN CRISTINA PEREIRA DE BRITO

CO-AUTORES: ALMEIDA, R. I. F; COSTA, L. C. O; FURTADO, J. F.; LIMA; M. L.; SANTOS JÚNIOR, J. A; SOUSA, D. B. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TABELA PERIÓDICA APRESENTA OS ELEMENTOS QUÍMICOS DISPOSTOS SISTEMATICAMENTE. É MUITO COMUM NO ENSINO BÁSICO, QUANDO SE MINISTRA O CONTEÚDO REFERENTE À TABELA PERIÓDICA, ALUNOS APRESENTAREM DÚVIDAS DE COMPREENSÃO DA MESMA E DE QUAIS INFORMAÇÕES PODEM SER COLETADAS NELA. OBJETIVO: COM O INTUÍTO DE AUXILIAR OS ALUNOS PARA QUE OS MESMOS PASSASSEM A TER UM MAIOR ENTENDIMENTO SOBRE A TABELA PERIÓDICA, BOLSISTAS DO PIBID-QUÍMICA DESENVOLVERAM UMA ATIVIDADE PARA FACILITAR A COMPREENSÃO DA TABELA PERIÓDICA. METODOLOGIA: PARA A APLICAÇÃO DA ATIVIDADE, FOI ELABORADO UM BANNER COM A TABELA PERIÓDICA. ESTA TABELA ERA UM POUCO DIFERENTE DAS CONVENCIONAIS POIS TRAZIA UMA ILUSTRAÇÃO QUE REPRESENTAVA UMA APLICAÇÃO DE CADA ELEMENTO QUÍMICO. UMA OUTRA TABELA FOI CONFECCIONADA EM ISOPOR, SENDO CADA ELEMENTO REPRESENTADO EM CARTAS DE EVA. NESTA TABELA, ALGUNS ELEMENTOS FORAM INTRODUZIDOS E ALGUNS ESPAÇOS VAZIOS FORAM DEIXADOS PROPOSITAMENTE PARA QUE OS ALUNOS COMPLETASSEM COM OS ELEMENTOS QUÍMICOS QUE ESTAVAM FALTANDO. DESENVOLVIMENTO: O DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE ACONTECEU NA ESCOLA ESTADUAL SANTA TEREZINHA, COM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO, NO DECORRER DO SEXTO HORÁRIO, QUANDO OS PIBIDIANOS OFERECIAM AULAS DE REFORÇO. RESULTADOS ALCANÇADOS: UMA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE FOI REALIZADA COM OS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DA ATIVIDADE. DE MANEIRA GERAL OS ALUNOS GOSTARAM DA ATIVIDADE E APONTARAM QUE GOSTARIAM QUE ATIVIDADES COMO ESTA FOSSEM APLICADAS NOVAMENTE. ÓRGÃO DE FOMENTO: CAPES

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS EM GEOMETRIA ANALÍTICA

AUTOR: ESTER FRANCINE ZAMBATE FERNANDES

CO-AUTORES: DOUGLAS, S. S.; JUNIOR, M. F.; CÂNDIDO, R. A. C.; RETUCI, R. C. F.; COSTA, T. S. C.; CRUZ, W. R. S.; CINTRA, V. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

ESTE é O RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATIVIDADE REALIZADA POR BOLSISTAS DO PIBID MATEMÁTICA DA UFTM, DURANTE O ANO DE 2017, COM AS TURMAS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA ESTADUAL IRMÃO AFONSO.

O TRABALHO FOI BASEADO NA TEORIA DE GEORGE POLYA, NA OBRA “A ARTE DE RESOLVER PROBLEMAS” (1986), A ESCOLHA DO TEMA PARA A RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SE DEU DEVIDO O CONTEÚDO QUE AS TURMAS ESTAVAM ESTUDANDO NA SALA DE AULA DURANTE O BIMESTRE DA APLICAÇÃO.

OBJETIVOS:

O PRINCIPAL OBJETIVO DO TRABALHO é AUXILIAR O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO, PENSAMENTO ANALÍTICO, ESTRATÉGIAS E CONSTRUÇÕES DE SIGNIFICADO QUE PODE LEVAR ALÉM DA SALA DE AULA, TORNANDO A MATEMÁTICA MAIS ÚTIL NO SEU DIA A DIA.

METODOLOGIA:

FORAM ESCOLHIDOS SEIS PROBLEMAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA METODOLOGIA, QUE CONSISTIA EM QUATRO PASSOS: ENTENDER O PROBLEMA, CONSTRUIR UMA ESTRATÉGIA, EXECUTA-LA E POR ÚLTIMO REVISAR.

NA SALA DE AULA OS ALUNOS SE DIVIDIRAM EM GRUPOS. FOI ENTREGUE A FOLHA CONTENDO O PASSO A PASSO DA RESOLUÇÃO E DE EXERCÍCIOS.

DURAÇÃO: DUAS HORAS AULA.

DESENVOLVIMENTO:

A PRIMEIRA DIFICULDADE NOTADA DURANTE A ATIVIDADE FOI A DE COMPREENSÃO DO PROBLEMA, A MAIORIA DOS ALUNOS BUSCAVAM INFORMAÇÕES PARA APLICAR UMA FÓRMULA.

A FALTA DE HÁBITO COM ESSE TIPO DE ATIVIDADE FEZ COM QUE NÓS TIVEMOS QUE REPASSAR OS PASSOS VÁRIAS VEZES COM OS GRUPOS, UMA VEZ QUE A MAIORIA AUTOMATICAMENTE TENTAVA EXECUTAR APENAS O TERCEIRO PASSO, SEM LEVAR EM CONSIDERAÇÃO A ANÁLISE E O PLANEJAMENTO. MESMO QUANDO CHEGAVAM A ALGUM RESULTADO, NÃO REVISAVAM A RESPOSTA.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

A MAIORIA DELES NÃO CONSEGUIU RESOLVER TODOS OS PROBLEMAS E LEVARAM AS FOLHAS PARA CASA PARA FINALIZAREM.

HOUVE MUITA ADESÃO DA TURMA A ATIVIDADE PROPOSTA, A GRANDE MAIORIA REALMENTE TENTOU RESOLVER OS PROBLEMAS E FOMOS CHAMADOS POR DIVERSAS VEZES PARA AUXILIAR NAS DUVIDAS QUE TIVERAM.

TIVEMOS A OPORTUNIDADE DE TER UM CONTATO MAIS PRÓXIMO COM OS ALUNOS E OBSERVAR AS DIFICULDADES PARA TENTAR TIRAR SUAS DÚVIDAS.

APOIO: CAPES.

TÍTULO: MUSEU DO LIXO: A UTILIZAÇÃO DA MATA PRÓXIMA A ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GERALDO GUIMARÃES COMO ESPAÇO NÃO FORMAL PARA TRABALHAR CONCEITOS RELACIONADOS A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

AUTOR: FRANCIELLE CARVALHO DE FREITAS LIMA

CO-AUTORES: GOUVEIA, G. C.; JÚNIOR, R. B.; OLIVEIRA, M. M. N.; SANTOS, B. S. M.; SCARAMBONE, B. M.; VIEIRA, J. H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NOS DIAS ATUAIS PODEMOS CONSIDERAR QUE OS EDUCADORES DO NOSSO PAÍS ENFRENTAM FREQUENTES DESAFIOS. O ENSINO DE CONTEÚDOS COMO CIÊNCIAS NATURAIS, POSSUI A NECESSIDADE DE ABORDAGENS MAIS ELABORADAS E PRINCIPALMENTE DE APLICAÇÕES PRÁTICAS, JUNTAMENTE COMO EMPREGO DE NOVAS METODOLOGIAS E A UTILIZAÇÃO DE AMBIENTES EXTRA-ESCOLARES, QUE SÃO COEFICIENTES DE GRANDE MAGNITUDE QUE COLABORAM PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM. LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO ESTES DESTACADOS, RESOLVEMOS APROVEITAR A PROXIMIDADE DE NOSSA ESCOLA COM A “MATA DO BAIRRO BEIJA-FLOR”, PARA DESENVOLVER UMA ATIVIDADE EM UM AMBIENTE NÃO FORMAL, QUE CONTRIBUÍSSE PARA POTENCIALIZAR AINDA MAIS O PROCESSO COGNITIVO DOS ALUNOS. **OBJETIVOS:** ESTE TRABALHO POSSUI COMO OBJETIVO PRINCIPAL, RELATAR UMA EXPERIÊNCIA OBTIDA APÓS A UTILIZAÇÃO DA MATA, QUE ESTÁ SITUADA NO BAIRRO BEIJA-FLOR EM UBERABA-MG, COMO ESPAÇO NÃO FORMAL PARA A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NATURAIS, ONDE FORAM ABORDADOS OS TEMAS SAÚDE, ECOLOGIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. **METODOLOGIA:** PARA ALCANÇAR O OBJETIVO ESTABELECIDO, FOI FEITA UMA VISITA INICIAL, COM O INTUITO DE CONHECER E DELIMITAR O ESPAÇO DA MATA, POSTERIORMENTE AS ATIVIDADES COM OS DISCENTES FORAM INICIADAS, DIVIDIDAS EM PEQUENOS GRUPOS, ESTES REALIZARAM UMA TRILHA AO ADENTRAR DA MATA, ONDE FORAM INSTRUÍDOS A COLETAR AMOSTRAS DE ALGUNS MATERIAIS, QUE SUBSEQUENTEMENTE SERIAM ANALISADOS NO MICROSCÓPIO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** QUANTO AOS RESULTADOS, TODOS OS ALUNOS CONCORDARAM QUE AS ATIVIDADES FORAM RELEVANTES E VALIOSAS, E QUE AS AÇÕES CONTRIBUÍRAM PARA A CONSERVAÇÃO DA MATA E DOS RECURSOS NATURAIS QUE ELA ABRIGA.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: VISITA GUIADA: UM RECURSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ALÉM DA SALA DE AULA.

AUTOR: GABRIEL BERALDO DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: CORADELLO, V.; MIRA, C. DA C.; MORILLA, T.; OLIVEIRA, A. M. P.; PEREIRA, M. H.; SILVA, A. R. DE A. P.; BONFIM TIBURZIO, V. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO FOI DESENVOLVIDO POR UMA EQUIPE DO SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICO DO PIBID 2013 DA UFTM COMPOSTA POR SEIS LICENCIANDOS, UMA DOCENTE SUPERVISORA DA E. M. PROF.^a TEREZINHA HUEB DE MENEZES E UMA DOCENTE COORDENADORA DA UFTM. **OBJETIVO:** A LINHA DE TRABALHO ESCOLHIDA POR ESTA EQUIPE NESTE ANO VISA PREPARAR ALUNOS DO 9º ANO DO EF PARA INGRESSO NO EM DO IFTM. **METODOLOGIA:** INICIAMOS COM O LEVANTAMENTO DOS CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS MAIS COBRADOS NAS PROVAS DE SELEÇÃO DOS IFS PARA NORTEAR A ORGANIZAÇÃO, AO LONGO DAS ATIVIDADES DO SEMESTRE, DE SIMULADOS QUE PERMITISSEM LEVANTAR DISCUSSÕES COM OS ALUNOS SOBRE OS TEMAS REFERENTES. A PARTIR DESSE LEVANTAMENTO FORAM PLANEJADOS 26 ENCONTROS DE LEITURA, EXPLICAÇÃO E DISCUSSÃO DO CONTEÚDO, ALÉM DE DINÂMICAS E AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO. **DESENVOLVIMENTO:** AO LONGO DOS 26 ENCONTROS FORAM REALIZADAS ATIVIDADES QUE ABORDARAM ECOLOGIA E OS SERES VIVOS. PARA ENCERRAR ESTES ENCONTROS FOI REALIZADA UMA VISITA GUIADA A LABORATÓRIOS DA UFTM. A VISITA FOI INICIADA NO LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA, ONDE OS ALUNOS PUDEAM OBSERVAR LÂMINAS DE ANATOMIA VEGETAL E DE INVERTEBRADOS. EM SEGUIDA OS ALUNOS VISITARAM O LABORATÓRIO DE ZOOLOGIA/ECOLOGIA E MANUSEARAM ESPÉCIMES DE VERTEBRADOS E CAIXAS ENTOMOLÓGICAS. OS ALUNOS RELEMBRARAM EXEMPLOS, DEMONSTRARAM INTERESSE EM PARTICIPAR DAS DISCUSSÕES E CONSEGUIRAM ESTABELECEM LIGAÇÕES ENTRE OS CONTEÚDOS ABORDADOS E OS OBSERVADOS NA VISITA. POR FIM, A EQUIPE APRESENTOU O RESTANTE DO CAMPUS, DEMAIS LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E SALAS DE AULA, BUSCANDO ASSIM DESPERTAR NOS ALUNOS A VONTADE DE INGRESSAREM NA UNIVERSIDADE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** ACREDITAMOS QUE ATIVIDADES COMO ESSAS ENRIQUECEM O APRENDIZADO DOS ALUNOS E LHEM PERMITEM NOVAS EXPERIÊNCIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO VISITAS E UTILIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS E ESPAÇOS COMO OS DA UNIVERSIDADE SÃO RARAMENTE APRESENTADOS AOS ALUNOS.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, BIOLOGIA, EDUCAÇÃO, VISITA GUIADA.

FONTE(S) FINANCIADORA(S): CAPES.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: A EXPERIÊNCIA COM A TRANSDISCIPLINARIDADE NO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

AUTOR: GABRIELLE CRISTINA DA SILVA

CO-AUTORES: AMORIM, P.R.R.; ARAÚJO, L.; FAUSTO, L.L.H.; OLIVEIRA, D.V.; OLIVEIRA, M.S.; SOUZA, A.P.; PEREIRA, F.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DISTÂNCIA ENTRE O PROCESSO DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E A REALIDADE VIVENCIADA NAS ESCOLAS TORNA O PIBID UMA OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER A PRÁTICA PEDAGÓGICA PREVIAMENTE À FORMAÇÃO. ESSE TRABALHO APRESENTA REFLEXÕES DA EXPERIÊNCIA COMO PIBIDIANO E DESAFIOS PROPOSTOS PELO CONTATO COM A TRANSDISCIPLINARIDADE NA DOCÊNCIA. **OBJETIVO:** RELATAR OS DESAFIOS QUE SURTIRAM COMO PIBIDIANO NO AMBIENTE ESCOLAR E A CONTRIBUIÇÃO DO USO DE DIFERENTES RECURSOS E METODOLOGIAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL. **METODOLOGIA:** ANÁLISE DO RESULTADO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS E PLANOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM POR MEIO DO USO DA TRANSDISCIPLINARIDADE. **DESENVOLVIMENTO:** OS PROJETOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA SÃO SEMESTRAIS E TRANSDISCIPLINARES, UM TEMA GERAL É ESCOLHIDO A CADA INÍCIO DO PERÍODO LETIVO E TRABALHADO ABRANGENDO DIVERSAS DISCIPLINAS. O BOLSISTA ID, COM AUXÍLIO DA SUPERVISORA, REALIZA PLANOS DE AULA QUE A CADA SEMANA SÃO APLICADOS DE MANEIRAS DISTINTAS EM GRUPOS DE 3 A 5 ALUNOS. OS ALUNOS FAZEM O REGISTRO DAS ATIVIDADES SEMANAIS NO PIBIDIÁRIO E AO FINAL DO PROJETO OCORRE A SOCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A AUSÊNCIA DE EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE AULA E A MANEIRA DE CONDUZIR

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM TENDO EM MENTE O PÚBLICO E SUAS DIFERENTES CAPACIDADES APRESENTAM-SE COMO DESAFIOS. O USO DA TRANSDISCIPLINARIDADE PERMITE UMA NOVA PERSPECTIVA ENVOLVENDO A MANEIRA DE ENSINAR, EVIDENCIANDO POSSIBILIDADES DE UM PLANEJAMENTO QUE AO INVÉS DE EXCLUDENTE ENVOLVA DISCIPLINAS PARA UM MELHOR PROCESSO DE APRENDIZAGEM. O EXERCÍCIO DE DESENVOLVER DIFERENTES METODOLOGIAS (JOGOS, ANÁLISES DE TEXTOS, RODAS DE CONVERSA E LEITURA, GINCANAS, CONFECÇÃO DE POEMAS, PAINÉIS E DICIONÁRIO) DEMONSTROU A NECESSIDADE E POSSIBILIDADE DE ATENDER DIFERENTES CAPACIDADES EM UMA SALA DE AULA E TESTAR QUAIS FUNCIONAM MELHOR.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CAPES/PIBID

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: A PRÁTICA DA COMPOSTAGEM NO DESENVOLVIMENTO DE UMA POSTURA ECOLÓGICA: O PIBID/UFTM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AUTOR: GABRIELLE MENEZES ALVES

CO-AUTORES: AFONSO, A. L. L.; FERNANDES, R. D.; FERREIRA, A. R.; FERREIRA, G. B.; PERUCELLO, D. B.; REZENDE, L. M.; SANCHES, C. S.; GALEGO, L. G. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ANUALMENTE, O BRASIL PRODUZ 387 QUILOS DE RESÍDUOS DE LIXO POR HABITANTE, SEGUNDO A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE LIMPEZA PÚBLICA E RESÍDUOS ESPECIAIS, E DESTINA CORRETAMENTE APENAS METADE DO QUE COLETA. APESAR DE SER UM PAÍS EM DESENVOLVIMENTO, PRODUZ QUANTIDADE SEMELHANTE A PAÍSES DESENVOLVIDOS, AO MESMO TEMPO QUE DESCARTA O LIXO DE MANEIRA EQUIVALENTE ÀQUELA DE PAÍSES POBRES, OU SEJA, EM LIXÕES A CéU ABERTO, ALÉM DE HAVER POUCO INCENTIVO À COLETA SELETIVA E À RECICLAGEM E AINDA HÁ FALTA DE PLANEJAMENTO, TRAZENDO DANOS AO MEIO AMBIENTE E A SAÚDE PÚBLICA. HOJE SE UTILIZA UM MÉTODO DE REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS ORGÂNICOS DENOMINADO COMPOSTAGEM, UM PROCESSO NATURAL DE DECOMPOSIÇÃO REALIZADA POR ORGANISMOS AERÓBIOS QUE TRANSFORMAM O RESÍDUO EM COMPOSTO RICO EM HÚMUS E NUTRIENTES MINERAIS, PODENDO SER UTILIZADO COMO ADUBO. **OBJETIVOS:** INCENTIVAR OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL AURÉLIO LUIZ DA COSTA, EM OFICINAS DO PIBID - SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, A RECONHECEREM FORMAS DE RECICLAGEM E DE REAPROVEITAMENTO DO LIXO, A IMPORTÂNCIA DA COMPOSTEIRA E COMO CONSTRUI-LA, ALÉM DE AUXILIÁ-LOS A VISUALIZAR NA PRÁTICA A CICLAGEM DE NUTRIENTES E OS PROCESSOS DA DECOMPOSIÇÃO. **METODOLOGIA:** APÓS UMA AULA DIALOGADA EXPOSITIVA SOBRE SUSTENTABILIDADE, FOI PROPOSTA A CONFECÇÃO DE UMA COMPOSTEIRA DOMÉSTICA. PARA ISSO, FORAM UTILIZADOS TRÊS BALDES COM FUROS NO FUNDO, TERRA, PEDRAS OU ARGILA EXPANDIDA, MINHOCAS, E RESTOS ORGÂNICOS, COMO CASCAS DE FRUTAS. **DESENVOLVIMENTO:** A ABORDAGEM DO TEMA FOI IMPORTANTE PARA QUE OS ALUNOS REFLETISSEM COMO CONTRIBUIR DE FORMA SIMPLES PARA A DIMINUIÇÃO DOS RESÍDUOS EM SUAS PRÓPRIAS CASAS E AINDA FERTILIZAR HORTAS. A COMPOSTEIRA PERMANECIU NA ESCOLA POR 3 MESES, MANTIDA PELOS ALUNOS COM RESTOS DE ALIMENTOS TRAZIDOS DE CASA OU CONSUMIDOS NA ESCOLA. **RESULTADOS:** ESTA ATIVIDADE SE MOSTROU POSITIVA AO ENSINO-APRENDIZAGEM, DESPERTANDO AOS ALUNOS O INTERESSE PELA TEMÁTICA E PELA FABRICAÇÃO DA COMPOSTEIRA DURANTE A OFICINA.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: A PRÁTICA DO ENSINO DE GENÉTICA ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS: MONTAGEM DE CARIÓTIPO HUMANO REALIZADO PELO PIBID-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL II DA ESCOLA MUNICIPAL BOA VISTA

AUTOR: GUSTAVO DE PAULA ZAGO

CO-AUTORES: TORLINI, A. L; PEIXOTO, F. O; DELGADO, L. T; SILVA, M. H. D; ASSIS, V. C; OLIVEIRA, C. B. S; ACRANI, S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ENSINO ATRAVÉS DE ATIVIDADES LÚDICAS VEM SE TORNANDO CADA VEZ MAIS UMA PRÁTICA RECORRENTE E IMPORTANTE PARA AUXILIAR E DIVERSIFICAR AS POSSIBILIDADES/FORMAS DE APRENDIZADO. QUANDO SE TRATA DE UM TEMA COMO GENÉTICA (BIOLOGIA MOLECULAR), É IMPORTANTE A REALIZAÇÃO DE AULAS/ATIVIDADES PRÁTICAS, PRINCIPALMENTE QUANDO O ASSUNTO A SER TRABALHADO É MICROSCÓPICO E DE DIFÍCIL ABSTRAÇÃO, COMO A GENÉTICA (BIOLOGIA MOLECULAR). **OBJETIVOS:** AO FINAL DA ATIVIDADE PROPOSTA OS ALUNOS DEVEM COMPREENDER OS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GENÉTICA COMO DNA, GENES E CROMOSSOMOS E SENTIREM SE ESTIMULADOS PARA ADQUIRIREM DE FORMA ATIVA OS NOVOS CONHECIMENTOS SOBRE A TEMÁTICA E SOBRE A INOVAÇÃO CIENTÍFICA. **METODOLOGIA:** O INÍCIO DA ATIVIDADE DEU-SE PELA EXPOSIÇÃO DIALOGADA E QUESTIONAMENTO PRÉVIO SOBRE O DOMÍNIO DA TEMÁTICA (SOBRE O QUE ERA DNA, QUAIS SUAS LIGAÇÕES COM OS CROMOSSOMOS E GENES E NO QUE ISSO PODERIA ESTAR LIGADO COM HERANÇAS GENÉTICAS, ASSIM COMO AS POSSIBILIDADES DE DOENÇAS HEREDITÁRIAS). APÓS A RODA DE QUESTIONAMENTOS E DEBATES, OS ALUNOS FORMARAM DUPLAS E FORA ENTREGUES IMPRESSÕES DE CARIÓTIPOS HUMANOS SAUDÁVEIS E OUTROS COM DOENÇAS CROMOSSÔMICAS MAIS FREQUENTES (SÍNDROME DE DOWN, TURNER E KLINEFELTER). APÓS A MONTAGEM DOS CARIÓTIPOS, HOVE UMA DISCUSSÃO SOBRE COMO AS ALTERAÇÕES PROVOCADAS NOS CROMOSSOMOS INFLUENCIAVAM NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO E SUAS CONSEQUÊNCIAS, SEJAM ELAS POSITIVAS OU NEGATIVAS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** POR MEIO DA MONTAGEM DOS CARIÓTIPOS CONSEGUIU-SE DESTACAR O APRENDIZADO EFETIVO SOBRE O TEMA (RELAÇÃO ENTRE DNA, GENES E CROMOSSOMOS, SUA IMPORTÂNCIA E ALTERAÇÕES OCASIONADAS NO INDIVÍDUO, E COMO ISSO PODE SER PASSADO POR GERAÇÕES ATRAVÉS DA HEREDITARIEDADE).

DESCRIPTORIOS/PALAVRAS-CHAVE: PIBID-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ENSINO LÚDICO, GENÉTICA, ENSINO FUNDAMENTAL II.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: PALEONTOLOGIA EM FOCO: A PRÁTICA DA LEITURA COM ALUNOS DO SEXTO ANO DA ESCOLA ESTADUAL NOSSA SENHORA DA ABADIA

AUTOR: GUSTAVO MOISES BARBOSA DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: ALMEIDA, SORAIA M.; BERNARDES, STEFANUS S.; GIOVANINI, DANILO C. S.; LIMA, ARTHUR M.; LOPES, LANE A.; ROSA, ISABELA A. O.; SANTOS, LUIZA S.; BONFIM TIBURZIO, VERA L

RESUMO:

INTRODUÇÃO. O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) DESENVOLVE ATIVIDADES COM ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS E PROMOVE A INTERAÇÃO ENTRE LICENCIANDOS, PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS (SUPERVISORES) E PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS (COORDENADORES DE ÁREA). O PIBID 2013 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) ENVOLVE VÁRIOS SUBPROJETOS, COMO O DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, E BUSCA PROMOVER UM APRENDIZADO MAIS SIGNIFICATIVO A PARTIR DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS, NAS UNIVERSIDADES E EM OUTROS AMBIENTES. OBJETIVOS. ESTE TRABALHO INVESTIGA A LEITURA E DISCUSSÃO DE TEXTOS COM ALUNOS DO 6º ANO DO E. F. DA E. E. NOSSA SENHORA DA ABADIA EM UBERABA - MG, ENFOCANDO NA PALEONTOLOGIA E INCLUINDO UMA VISITA MONITORADA AO COMPLEXO CULTURAL E CIENTÍFICO DE PEIRÓPOLIS (CCCP). METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO. AS ATIVIDADES ENVOLVERAM 3 MESES DE LEITURA E DISCUSSÃO PELOS ALUNOS DE TEXTOS SELECIONADOS DA REVISTA CIÊNCIA HOJE PARA CRIANÇAS. APÓS AS LEITURAS FORAM REALIZADOS CAÇA PALAVRAS (JOGOS) SOBRE OS CONCEITOS LIDOS E DISCUTIDOS E A VISITA GUIADA AO CCCP. O TRABALHO FOI FINALIZADO COM UMA AULA PRÁTICA EM QUE OS ALUNOS CONFECCIONARAM “FÓSSEIS” COM ARGILA. RESULTADOS ALCANÇADOS. A PARTIR DE CONVERSAS APÓS AS LEITURAS FOI PERCEBIDO QUE OS ALUNOS SE INTERESSAVAM MAIS EM JOGOS E NÃO TINHAM O HÁBITO DA LEITURA E TAMPOUCO O DE DISCUTIR SOBRE O CONTEÚDO LIDO, FATOR QUE MOTIVOU MODIFICAÇÕES NA FORMA DE EXECUTAR AS ATIVIDADES COM O GRUPO, DE FORMA A TRABALHAR O CONTEÚDO TEÓRICO COM JOGOS ASSOCIADOS À LEITURA. FOI PERCEBIDO TAMBÉM UM ENVOLVIMENTO MAIOR DOS ALUNOS DURANTE A VISITA GUIADA AO CCCP, PRINCIPALMENTE NA PRÁTICA DA MINI ESCAVAÇÃO, NA QUAL ELES OBSERVARAM FÓSSEIS E RÉPLICAS DO MUSEU E AS ASSOCIARAM COM AS AULAS ANTERIORES. PERCEBEMOS AINDA QUE, NA AULA PRÁTICA COM A ARGILA, OS ALUNOS DEMONSTRARAM ENTUSIASMO, EMBORA TENHAM SE LIMITADO A REALIZAR AS SUGESTÕES QUE LHEIS FORAM DADAS.

CAPES

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE SOCRATIVE COMO ESTRATÉGIA DE REVISÃO E FIXAÇÃO DO CONTEÚDO DE QUÍMICA JUNTO AOS ALUNOS DO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GERALDO GUIMARÃES.

AUTOR: JULIA HAILER VIEIRA

CO-AUTORES: LIMA, F.C.F.; GOUVEIA, G.C.; JUNIOR, R.B.; OLIVEIRA,M.M.N.; SANTOS, B.S.M.; SCARAMBONE, B.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO:EM VISTA DA ENORME GAMA DE ESTUDOS REALIZADOS NO QUE DIZ RESPEITO À UTILIZAÇÃO DE JOGOS COMO AUXILIARES NO ENSINO DE QUÍMICA E SEUS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS: MEMORIZAÇÃO, ESTÍMULO À CURIOSIDADE, DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, FÍSICO E INTERPESSOAL, NOSSO GRUPO INTERESSOU-SE PELA UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE SOCRATIVE COMO FERRAMENTA PARA OTIMIZAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.OBJETIVO:RELATAR A EXPERIÊNCIA OBTIDA PELA INSERÇÃO DE UM JOGO DA PLATAFORMA SOCRATIVE COMO ESTRATÉGIA DE REVISÃO E FIXAÇÃO DE CONTEÚDOS RELACIONADOS À QUÍMICA.METODOLOGIA:PARA A REALIZAÇÃO DESTA ATIVIDADE FORAM CADASTRADAS NO SOFTWARE, 50 PERGUNTAS BASEADAS EM CONCEITOS TRABALHADOS EM SALA DE AULA JUNTO AOS 9º ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ GERALDO GUIMARÃES, EM UM MODO CHAMADO “CORRIDA ESPACIAL”. NESTA OPÇÃO OS ALUNOS PODEM COMPETIR POR GRUPO. OS PARTICIPANTES DA EQUIPE QUE RESPONDE MAIS PERGUNTAS CORRETAMENTE SÃO OS VENCEDORES. QUANTO À ORGANIZAÇÃO, OS ALUNOS FORAM DIVIDIDOS EM GRUPOS DE APROXIMADAMENTE 10 ALUNOS E ENCAMINHADOS AO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA, ONDE FORAM POSICIONADOS INDIVIDUALMENTE NOS COMPUTADORES E REALIZOU-SE O “QUIZ”.DESENVOLVIMENTO:DURANTE AS PARTIDAS, OS ALUNOS PUDERAM ESCLARECER DÚVIDAS SOBRE O CONTEÚDO E ATÉ MESMO APRENDER DE FORMA MAIS CLARA E ILUSTRATIVA O QUE LHEIS FORA APRESENTADO EM SALA DE AULA.RESULTADOS:A PARTIR DA AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE O PROGRAMA SOCRATIVE É UMA VALIOSA ESTRATÉGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM, POIS PROMOVE A COMPETIÇÃO SAUDÁVEL ENTRE OS ALUNOS E FIXA CONCEITOS ANTERIORMENTE TRABALHADOS.

APOIO: PIBID/CAPES

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: CURIOSIDADES QUÍMICAS

AUTOR: JULIANA IRIS PEREIRA MAIA

CO-AUTORES: MAIA, J. I. P.; ALMEIDA, R. I. F.; BATISTA, H. A.; BRITO, E. C. P.; CARVALHO, N. C. M.; COSTA, L. C. O.; FURTADO, J. F.; SANTOS JÚNIOR, J. A.; MIRANDA, F. A.; RIBEIRO, J. S.; SOUSA, D. B. S.; TEIXEIRA, A. C.; COSTA, C.R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM BUSCA DE TORNAR A QUÍMICA MAIS ATRATIVA PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS ESTADUAIS FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER E SANTA TERESINHA UMA DAS ATIVIDADES QUE VEM SENDO DESENVOLVIDA PELO GRUPO PIBID COORDENADO PELA PROFA. CARLA REGINA COSTA TEM COMO OBJETIVO TRABALHAR TEMAS QUÍMICOS PRESENTES NO COTIDIANO DO ALUNO DE DIFERENTES FORMAS. NESTE CONTEXTO, O GRUPO PIBID-QUÍMICA TEM PRODUZIDO UM LIVRO DE CURIOSIDADES QUÍMICAS PARA SER TRABALHADO NO ENSINO MÉDIO DE

FORMA A DESPERTAR O INTERESSE DOS ALUNOS PARA A QUÍMICA E PARA A LEITURA. OBJETIVO: O OBJETIVO DESTA ATIVIDADE É DESENVOLVER UM MATERIAL DIDÁTICO SOBRE CURIOSIDADES QUÍMICAS QUE POSSA SER APLICADO NO ENSINO MÉDIO COM O OBJETIVO DE DESPERTAR O INTERESSE DOS ALUNOS PELA QUÍMICA. METODOLOGIA: INICIALMENTE, FORAM ELECADOS ALGUNS TEMAS PARA SEREM APRESENTADOS NO LIVRO A SER DESENVOLVIDO, COMO “O GÁS DE COZINHA” E “A QUÍMICA DO LUMINOL”. CADA PIBIDIANO FICOU RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DE UM TEMA, SENDO QUE CADA TEMA FOI DISPOSTO EM DUAS PÁGINAS DO LIVRO, CADA UMA COM 21 CM DE LARGURA E 15 CM DE ALTURA. COMO OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO APRESENTAM CERTA RESISTÊNCIA PARA REALIZAREM LEITURAS EXTENSAS, OS PIBIDIANOS PROCURARAM ILUSTRAR OS TEMAS COM FIGURAS E POUCO TEXTO. DESENVOLVIMENTO: OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO PUDEAM LEVAR O MATERIAL DESENVOLVIDO PARA CASA PARA REALIZAR UMA LEITURA DO MESMO. POSTERIORMENTE ELES TRAZIAM O MATERIAL PARA A ESCOLA E UMA DINÂMICA DE DISCUSSÃO DOS TEMAS FOI REALIZADA PELOS PIBIDIANOS. RESULTADOS AVANÇADOS: ESSA ATIVIDADE RESULTOU EM DISCUSSÕES BASTANTE SATISFATÓRIAS E DESPERTOU O INTERESSE DOS ALUNOS, FAZENDO COM QUE ELES SE ENVOLVESSEM COM OS TEMAS PROPOSTOS. ESSA ATIVIDADE TAMBÉM MOSTROU AOS PIBIDIANOS QUE, EMBORA A QUÍMICA SEJA UMA CIÊNCIA EXPERIMENTAL, ATIVIDADES QUE NÃO ENVOLVAM A EXECUÇÃO DE EXPERIMENTOS PODEM TER RESULTADOS TÃO OU MAIS PRODUTIVOS QUANTO AQUELAS QUE ENVOLVEM. ÓRGÃO DE FOMENTO: CAPES

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: ADEQUANDO O PLANO DE AULA À CONDIÇÃO COGNITIVA DOS ALUNOS PARTICIPANTES DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR.

AUTOR: LAÍS ARAÚJO DE PAULA

CO-AUTORES: AMORIM, P. R.R.; FAUSTO, L.L.H.; OLIVEIRA, M.S.; OLIVEIRA, R, D.V.; PAULA, L. A.; SILVA, G.C.; SOUZA, A.P; PEREIRA, F. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017, FOI DESENVOLVIDO UM PROJETO TRANSDISCIPLINAR NA ESCOLA MUNICIPAL CELINA SOARES DE PAIVA COM APROXIMADAMENTE 25 ALUNOS, COM ENTRE 10 E 15 ANOS, DO SEXTO AO NONO ANO, EM CONDIÇÕES COGNITIVAS HETEROGÊNICAS. A INSTITUIÇÃO ASILO FOI ESTUDADA DE FORMA INTERDISCIPLINAR TENDO CADA PLANO DE AULA A RESPONSABILIDADE DE ABORDAR CONTEÚDOS DISTINTOS.

OBJETIVO: ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO RELATAR A SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE UMA ATIVIDADE DESENVOLVIDA EM DUAS AULAS, PROPOSTA PELO PLANO DE AULA REFERENTE AO ESTUDO DA REPRESENTAÇÃO SOCIOLÓGICA DOS ASILOS.

METODOLOGIA: A ATIVIDADE FOI INICIADA COM A LEITURA, A COMPREENSÃO E A INTERPRETAÇÃO DE UM TEXTO BASE. PROMOVEU-SE UMA REFLEXÃO A PARTIR DA APRECIÇÃO DE IMAGENS DA FOTÓGRAFA AMERICANA ISA LESHKO, ELDERLY ANIMALS (ANIMAIS IDOSOS) DE SOCIEDADES DIVERSAS DO REINO ANIMAL, QUE APRESENTAM COMPORTAMENTOS DIFERENCIADOS PARA OS INTEGRANTES IDOSOS. OS ALUNOS, TAMBÉM, REALIZARAM UMA CAMPANHA CONTRA OS MAUS TRATOS AOS IDOSOS, A PARTIR DE UM MURAL.

DESENVOLVIMENTO: ESTE PLANO DE AULA, ADEQUADO AOS ALUNOS QUE APRESENTAM COMPROMETIMENTO NA APRENDIZAGEM, POSSIBILITOU A COMPREENSÃO DO TEMA TRABALHADO, UMA VEZ QUE ESSE PROPORCIONOU A CONSTRUÇÃO DE UM RACIOCÍNIO MAIS SIMPLES, PORÉM, NÃO MENOS IMPORTANTE E EFICIENTE PARA A APRENDIZAGEM. COM APENAS UMA DAS CRIANÇAS NÃO FOI POSSÍVEL OBSERVAR O RESULTADO ESPERADO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O MODO COMO ESTE PLANO FOI ELABORADO PERMITIU QUE BUSCÁSSEMOS MATERIAIS DIFERENCIADOS PARA OS ALUNOS, NO ENTANTO MESMO DESENVOLVENDO DE MANEIRAS DIFERENTES, ALGUNS NÃO CONSEGUIRAM ELABORAR O QUE FOI PEDIDO, POR APRESENTAR DIFICULDADE DE LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO (DE TEXTOS E IMAGENS). É UM DESAFIO ELABORAR UM PLANO DE AULA, ESTABELEÇER METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS QUE POSSIBILITEM A COMPREENSÃO DO ALUNO E, MAIS DESAFIADOR AINDA, É DESTINÁ-LO ADEQUADAMENTE A ALUNOS QUE REQUEREM MEIOS E FERRAMENTAS ACESSIBILIZADAS PARA QUE O RESULTADO ESPERADO SEJA ALCANÇADO.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE TUTORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE MAQUETES UTILIZANDO MATERIAIS ALTERNATIVOS

AUTOR: LEIDIMAR FERREIRA DA SILVA

CO-AUTORES: BATISTA, A. N.; BATISTA, D. C. J.; FERREIRA, M. O.; SANTOS, E. L. C., SILVA FILHO, A. R.; FERREIRA, C. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRESENTE TRABALHO TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIMENTOS REALIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE TÉCNICAS ALTERNATIVAS PARA A CRIAÇÃO DE MAQUETES. A PARTIR DOS EXPERIMENTOS, FOI ELABORADO UM TUTORIAL QUE SERÁ APLICADO EM UMA OFICINA NA E. E. FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.

OBJETIVOS: O OBJETIVO DESTA ATIVIDADE É MOSTRAR AOS ALUNOS NA PRÁTICA A POSSIBILIDADE DE REPRESENTAR TIPOS DE RELEVO E CURVAS DE NÍVEL UTILIZANDO MATERIAIS SIGNIFICATIVAMENTE MAIS ACESSÍVEIS E QUE PRODUZEM O MENOR IMPACTO POSSÍVEL NO AMBIENTE AO SEREM DESCARTADOS.

METODOLOGIA: A PARTIR DE PESQUISAS, FORAM SELECIONADAS TÉCNICAS COMO A DO PAPEL MACHÊ E A DA TINTA DE TERRA. EM SEGUIDA, FORAM FEITAS ADAPTAÇÕES, VISANDO MAIOR FACILIDADE DE ACESSO AOS MATERIAIS PELOS ALUNOS. O INTUITO É UTILIZAR MATERIAIS QUE OS ALUNOS TENHAM EM CASA E CONSCIENTIZÁ-LOS SOBRE O USO DE MATERIAIS COMUNS NA CONFECÇÃO DE MAQUETES (COMO ISOPOR E COLA BRANCA), PARA QUE POSSAM COMPARAR E UTILIZAR MATERIAIS ALTERNATIVOS, QUE SEJAM MAIS FACILMENTE DECOMPOSTOS QUANDO DESCARTADOS.

DESENVOLVIMENTO: FORAM REALIZADOS VÁRIOS EXPERIMENTOS COM DIFERENTES MATERIAIS COMO: PAPEL PARA RASCUNHO, FARINHA DE TRIGO, POLVILHO, SOLO DE DIFERENTES TONALIDADES, CONDIMENTOS, CAIXAS PAPELÃO, ETC, A FIM DE ENCONTRAR OS MATERIAIS ADEQUADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MAQUETES E ASSIM, ELABORAÇÃO DO TUTORIAL.

RESULTADOS ALCANÇADOS: APÓS REALIZAR OS EXPERIMENTOS NECESSÁRIOS, FOI ELABORADO UM TUTORIAL COM TEXTOS DO PASSO A PASSO DAS TÉCNICAS DE PAPEL MACHÊ, CRIAÇÃO DE TINTAS ALTERNATIVAS (COM USO DE SOLO E VEGETAIS) E REPRESENTAÇÕES DE CURVAS DE NÍVEL UTILIZANDO PAPELÃO. PARA MELHOR COMPREENSÃO, FORAM INSERIDAS FOTOGRAFIA TIRADAS AO LONGO DOS PROCESSOS DE EXPERIMENTOS.

DESCRIPTORIOS/PALAVRAS-CHAVE: PIBID, GEOGRAFIA, MAQUETE, SUSTENTÁVEL.

FONTE(S) FINANCIADORA(S): CAPES-PIBID

E-MAIL DO AUTOR PRINCIPAL: LEIDY.SILVA@LIVE.COM

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: O LÚDICO ENCANTA: APRENDENDO SOBRE AS ESTRUTURAS DA TERRA

AUTOR: LUIZA SOUZA DOS SANTOS

CO-AUTORES: ALMEIDA, SORAIA M.; BERNARDES, STEFANUS S.; GIOVANNINI, DANILO C. S.;LIMA, ARTHUR M.; LOPES, LANE A.;OLIVEIRA, GUSTAVO M. B.; ROSA, ISABELA A. O.; BONFIM TIBURZIO, VERA L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) PROPORCIONA AOS LICENCIANDOS A INSERÇÃO DO LÚDICO NO ÂMBITO ESCOLAR PARA A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DOS ALUNOS. ESTE TRABALHO ABORDOU O TEMA "A TERRA E SUAS ESTRUTURAS", E FOI DESENVOLVIDO NA E.E.NOSSA SENHORA DA ABADIA, UBERABA/MG DURANTE O MÊS DE AGOSTO COM OS ALUNOS DO SEXTO ANO. OBJETIVOS: DISCUTIR POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS OS CONCEITOS SOBRE PLACAS TECTÔNICAS, VULCÕES, TERREMOTOS, ROCHAS E OUTRAS ESTRUTURAS DA TERRA. FAZER COM QUE OS ALUNOS ENTENDAM A FORMAÇÃO DAS MONTANHAS E A EXPANSÃO DO ASSOALHO OCEÂNICO, OS VULCÕES, TERREMOTOS E SUAS OCORRÊNCIAS E CONSEQUÊNCIAS PARA O HOMEM. METODOLOGIA: OS ALUNOS FORAM DIVIDIDOS EM 3 DUPLAS E FORAM REALIZADOS DOIS ENCONTROS, PRIMEIRO PARA A EXPLANAÇÃO DO TEMA, EXIBIÇÃO DE TRECHOS DE VÍDEOS E SLIDES PARA A AULA EXPOSITIVA. EM SEGUIDA HOUE A REALIZAÇÃO DE JOGOS E CONFECÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS PELOS PRÓPRIOS ALUNOS SOB ORIENTAÇÃO DOS LICENCIANDOS. PARA FINALIZAR ESTES ENCONTROS FOI REALIZADA UMA GINCANA E NELA OS ALUNOS PARTICIPARAM DE UMA COMPETIÇÃO SAUDÁVEL DE PERGUNTAS E RESPOSTAS. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS: OS TEXTOS E VÍDEOS FORAM RETIRADOS DOS SITES "UOL EDUCAÇÃO" E "PORTAL DO PROFESSOR" E A DISCUSSÃO DO TEMA FOI ACOMPANHADA DE MODELOS JÁ PRONTOS REFERENTES ÀS ESTRUTURAS DA TERRA. OS ALUNOS IDENTIFICARAM AS CAMADAS TERRESTRES E CONFECCIONARAM UM VULCÃO DE ARGILA. A ELABORAÇÃO DO VULCÃO AUXILIOU A COMPREENSÃO DE COMO OCORRE O VULCANISMO E AS TRANSFORMAÇÕES QUE ELE TRAZ PARA O AMBIENTE. NA GINCANA FOI PERCEBIDO QUE ELAS OBTIVERAM BOM ENTENDIMENTO DO TEMA PROPOSTO POIS AS TRÊS DUPLAS CONSEGUIRAM MAIS DA METADE DOS ACERTOS. DIANTE DO LÚDICO TRABALHADO OBSERVAMOS O ENTUSIASMO E ENCANTAMENTO DOS ALUNOS, TORNANDO-OS MAIS PARTICIPATIVOS E QUESTIONADORES COM AS ATIVIDADES MINISTRADAS.

CAPES

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: O ENSINO DE ASTRONOMIA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL II - VISITA GUIADA AO OBSERVATÓRIO DE ASTRONOMIA DE FRANCA - SP

AUTOR: MARIA CLARA SILVA BORGES

CO-AUTORES: ELIAS, N. A.; FERNANDES, S. S.; MONTEVERDI, C. C.; SANTOS, C. M.; LOURENÇO, F. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ASTRONOMIA É UM TEMA QUE GERALMENTE DESPERTA A CURIOSIDADE NAS PESSOAS. PORÉM, MUITAS VEZES É COMPLICADO ENTENDER O FUNCIONAMENTO DE ALGO TÃO GRANDE, COMPLEXO E ABSTRATO, NECESSITANDO EXPLORAR RECURSOS DIDÁTICOS QUE APROXIMEM E DIVERSIFIQUEM A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS NESSA ÁREA DO CONHECIMENTO. OBJETIVO: ESSE TRABALHO TEVE POR FINALIDADE RELATAR O INTERESSE DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II POR ESSA CIÊNCIA, PROPAGANDO-SE CONHECIMENTOS BÁSICOS POR MEIO DE UMA VISITA A UM ESPAÇO NÃO-FORMAL DE EDUCAÇÃO. METODOLOGIA: TENDO ISSO EM VISTA, REALIZAMOS UMA VISITA AO OBSERVATÓRIO DE ASTRONOMIA DE FRANCA - SP, COM ALUNOS DE DUAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL PARTICIPANTES DO PIBID NA CIDADE DE UBERABA. NO LOCAL, OS ALUNOS TIVERAM OPORTUNIDADE DE OBSERVAR MODELOS DIDÁTICOS DE ASTROS, PLANETAS E NEBULOSAS, BEM COMO DE OBSERVAR OS ASTROS AO TELESCÓPIO. DESENVOLVIMENTO: DURANTE A VISITA, O RESPONSÁVEL PELO TELESCÓPIO ABORDOU SOBRE O FUNCIONAMENTO DO APARELHO E COMO OS ASTROS SÃO VISUALIZADOS. COMO O CÉU ESTAVA COM MUITAS NUVENS, NÃO FOI POSSÍVEL FAZER A OBSERVAÇÃO. PORÉM OS ALUNOS FORAM DIRIGIDOS A UMA SALA COM UM SIMULADOR DE COMO OCORRE ÀS ESTAÇÕES DO ANO E ECLIPSE E UMA REPRESENTAÇÃO DOS PLANETAS MOSTRANDO A DIFERENÇA DE TAMANHO ENTRE ELAS. PARA ENCERRAR AS ATIVIDADES FOI ABORDADO UM POUCO SOBRE O SISTEMA SOLAR, ESTRELAS E CONSTELAÇÕES COM O APLICATIVO STELLARIUM, E COM UM TELESCÓPIO À MEDIDA QUE AS NUVENS DESCOBRIAM A LUA OS ALUNOS PUDEAM OBSERVÁ-LA. RESULTADOS ALCANÇADOS: A EXPERIÊNCIA DE SAIR DO CONTEXTO ESCOLAR E COTIDIANO FOI MUITO

IMPORTANTE PARA A FORMAÇÃO PESSOAL DOS ALUNOS, VISTO QUE PARA MUITOS DELES ESSAS SÃO AS ÚNICAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM FORA DA SALA. COM ESSAS ATIVIDADES, NOTOU-SE MAIOR INTERESSE DOS ALUNOS POR ESSA ÁREA, MESMO NÃO OCORRENDO À VISUALIZAÇÃO COM O TELESCÓPIO. TAMBÉM HOUVE MAIOR PARTICIPAÇÃO DELES NESSE AMBIENTE MOSTRANDO O QUE HAVIA SIDO TRABALHADO ANTERIORMENTE EM AMBIENTE ESCOLAR QUANDO SOLICITADO.

APOIO: CAPES/PIBID

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: O USO DO ESPAÇO NÃO FORMAL URBANO, ASILO, NA SENSIBILIZAÇÃO DOS ALUNOS DE UMA ESCOLA RURAL.

AUTOR: MIRELLE SILVA OLIVEIRA

CO-AUTORES: AMORIM, P.R.R.; FAUSTO, L.L.H.; OLIVEIRA, D. V. PAULA, L. A.; SILVA, G.C.; SOUZA, A.P.; PEREIRA, F. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: BOLSISTAS ID DO SUBPROJETO DE BIOLOGIA, JUNTAMENTE COM A SUPERVISORA DA ESCOLA MUNICIPAL CELINA SOARES DE PAIVA, DESENVOLVERAM UM PROJETO TRANSDISCIPLINAR PARA TRABALHAREM UMA REALIDADE URBANA, OS ASILOS, QUE HOJE É CONHECIDA COMO CASA TERAPÊUTICA. OBJETIVO: ESTA ESCRITA TEM COMO OBJETIVO REGISTRAR A IMPORTÂNCIA DO CONTATO DE ADOLESCENTES RURAIS E DE ADOLESCENTES EM VULNERABILIDADE SOCIAL COM UMA INSTITUIÇÃO QUE ABRIGA IDOSOS EM DISTINTAS CONDIÇÕES PSICOLÓGICA E FISIOLÓGICA, NA SENSIBILIZAÇÃO DESSES COMO TAMBÉM NA MUDANÇA DE CONCEPÇÕES DOS MESMOS. METODOLOGIA: PARA A PROPOSTA DESSE PROJETO FOI LEVADO EM CONSIDERAÇÃO O FATO DA GRANDE PARTE DOS ALUNOS NÃO CONVIVEREM COM NENHUM IDOSO. A VISITA AO ASILO FOI PRECEDIDA DE UM ESTUDO TEÓRICO SOBRE A INSTITUIÇÃO DOS PRIMEIROS ASILOS NO BRASIL E O PROCESSO DE EVOLUÇÃO DESTES ATÉ OS DIAS ATUAIS, CONSIDERANDO A REFLEXÃO DE ASPECTOS SOCIOLÓGICOS E ANTROPOLÓGICOS. DESENVOLVIMENTO: UMA DAS AÇÕES SOCIAIS DESENVOLVIDAS FOI UMA CAMPANHA PARA ARRECADAR MATERIAIS DE LIMPEZA, DE HIGIENE PESSOAL E MANTIMENTOS, DESTINADA À DOAÇÃO AO ASILO LAR DA ESPERANÇA, NO DIA DA VISITA. RESULTADOS ALCANÇADOS: APÓS ESSE ENCONTRO FOI POSSÍVEL PERCEBER UMA NOVA RELAÇÃO ENTRE OS ALUNOS E O TEMA DO PROJETO, OS SEUS RELATOS NO PIBIDIÁRIO INDICAM QUE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS IDOSOS (AS CONVERSAS, OS JOGOS, O AUXÍLIO EM SERVIR O LANCHE, O MOMENTO MANICURE E A DOAÇÃO) INTENSIFICARAM O SENTIMENTO DE COMPAIXÃO. INFELIZMENTE, ESSA É A REALIDADE DOS ASILOS, UM LOCAL DE ACOLHIMENTO PERMANENTE DE IDOSOS, CUJA CARACTERÍSTICA DESPERTOU NOS ALUNOS A VONTADE DE SE APROXIMAREM DE SEUS FAMILIARES. É NECESSÁRIO QUE O RESULTADO DESSE TRABALHO REFLITA TAMBÉM NAS RELAÇÕES DOS ALUNOS COM OS PROFISSIONAIS IDOSOS DA PRÓPRIA COMUNIDADE ESCOLAR. APOIO PIBID/CAPES/UFTM.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE FILMES COMESTÍVEIS DE ALGINATO, QUITOSANA E FÉCULA DE MANDIOCA COM INCORPORAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL BIOATIVO DE PIPER NIGRUM

AUTOR: NATHÁLIA JUNCANSSI PONTELLI

CO-AUTORES: MALPASS, A.C.G.; OKURA, M. H.; SOUSA A. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NA BUSCA POR EMBALAGENS MAIS COMPETITIVAS E COM MAIOR VALOR AGREGADO SURGEM AS EMBALAGENS ATIVAS, COMO AS ANTIMICROBIANAS. COM ESTE INTUITO ESTE TRABALHO AVALIA A INCORPORAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE PIMENTA-DO-REINO PRETA EM FILMES BIODEGRADÁVEIS, COMPOSTOS POR TRÊS MATRIZES (ALGINATO DE SÓDIO, QUITOSANA E FÉCULA DE MANDIOCA) E DEPOIS CARACTERIZADOS EM RELAÇÃO AO GRAU DE UMIDADE, SOLUBILIDADE EM ÁGUA, GRAU DE INTUMESCIMENTO, PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA, RESISTÊNCIA MÁXIMA A TRAÇÃO.

METODOLOGIA/ DESENVOLVIMENTO: FILMES DE ALGINATO DE SÓDIO: 1,29% (M/V) DE ALGINATO, ÁGUA DESTILADA, 1,16% (M/V) DO GLICEROL E 0,5% DO ÓLEO. FILMES DE QUITOSANA: 1% (M/M) DE ÁCIDO ACÉTICO, 0,5% (M/M) DE ÓLEO ESSENCIAL. FILMES DE AMIDO: 5% DE FÉCULA DE MANDIOCA E 0,75% DE GLICEROL, ÁGUA DESTILADA E 0,5% DE ÓLEO. TODAS SECARAM À TEMPERATURA AMBIENTE.

RESULTADOS: DESENVOLVEU-SE FILMES COMESTÍVEIS DE ALGINATO DE SÓDIO E QUITOSANA E AVALIOU-SE AS PROPRIEDADES FÍSICAS DELAS. COM RELAÇÃO À ESPESSURA DOS FILMES, OBSERVOU-SE QUE OS FILMES DE ALGINATO SÃO MAIS ESPessos QUE DE QUITOSANA. QUANTO AO CONTEÚDO DE UMIDADE, VERIFICOU-SE QUE OS FILMES DE ALGINATO APRESENTAVAM UM CONTEÚDO DE UMIDADE MAIOR QUE DE QUITOSANA.

OUTRA AVALIAÇÃO, FOI A SOLUBILIDADE EM ÁGUA DOS FILMES ONDE, OBSERVOU-SE QUE OS FILMES DE ALGINATO FORAM TOTALMENTE SOLÚVEIS EM ÁGUA, DEVIDO À NÃO RETICULAÇÃO DA MATRIZ POLIMÉRICA. O GRAU DE INTUMESCIMENTO TAMBÉM FOI AVALIADO E SÓ FOI POSSÍVEL REALIZAR ESSE EXPERIMENTO COM O FILME DE QUITOSANA, UMA VEZ QUE O FILME DE ALGINATO FOI 100% SOLÚVEL EM ÁGUA. A PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA E AS PROPRIEDADES MECÂNICAS FORAM AVALIADAS SOMENTE PARA O FILME DE ALGINATO E MOSTRARAM-SE DIFERENTE À LITERATURA, PELO FATO DA NÃO RETICULAÇÃO DA MATRIZ POLIMÉRICA

POR ÚLTIMO, FORAM CONFECCIONADOS OS FILMES DE FÉCULA DE MANDIOCA, PORÉM OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE PELA GRANDE QUANTIDADE DE ÓLEO, O FILME SE TORNOU MUITO RÍGIDO E QUEBRADILHO E ASSIM IMPOSSIBILITOU A REALIZAÇÃO DOS TESTES.

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: MEDITANDO PELOS RIOS VOADORES EM PROL DA AMAZÔNIA: UMA ATIVIDADE DO PIBID - SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AUTOR: NAYARA ANDRADE ELIAS

CO-AUTORES: BORGES, M.C. S.; FERNANDES, S. S.; MONTEVERDI, C. C.; SANTOS, C. M.; LOURENÇO, F. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM CELEBRAÇÃO AO DIA MUNDIAL DA ÁGUA, ABORDAMOS O TEMA RIOS VOADORES QUE SÃO CURSOS DE ÁGUA ATMOSFÉRICOS, FORMADOS POR MASSAS DE AR CARREGADAS DE VAPOR DE ÁGUA QUE SÃO PROPELIDOS PELOS VENTOS. ESSAS CORRENTES DE AR CARREGANDO UMIDADE, EM CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS PROPÍCIAS, SE TRANSFORMAM EM CHUVA. É ESSA AÇÃO QUE RECEBE O NOME DE RIOS VOADORES, EM TERMOS POÉTICOS, UM FENÔMENO REAL QUE TEM UM IMPACTO SIGNIFICANTE EM NOSSAS VIDAS.

OBJETIVOS: SENSIBILIZAR ALUNOS, DO 6º AO 9º ANO, SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS RIOS VOADORES, VINDOS DA REGIÃO AMAZÔNICA, PARA AS REGIÕES CENTRO-OESTE E SUDESTE DO BRASIL, DE MODO A DESTACAR A RELEVÂNCIA DA AMAZÔNIA.

METODOLOGIA: AULA DIALOGADA E PRÁTICA, COM A UTILIZAÇÃO DE IMAGENS EM PROJETOR MULTIMÍDIA, PAPEL SULFITE, LÁPIS DE COLORIR, CANETINHAS, E OUTROS MATERIAIS.

DESENVOLVIMENTO: DISCUTIMOS ALGUNS CONCEITOS COMO: CICLO HIDROLÓGICO, VENTOS ALÍSEOS, DESMATAMENTO, ENTRE OUTROS. LEVAMOS OS ALUNOS PARA O PÁTIO DA ESCOLA, E SENTADOS SOB AS ÁRVORES, FIZEMOS MEDITAÇÃO PELOS RIOS VOADORES, OU SEJA, SOLICITAMOS AOS ALUNOS QUE, DE OLHOS FECHADOS, SE IMAGINASSEM COMO UMA “GOTINHA DE ÁGUA” E PERFIZESSEM TODO O PERCURSO DA MESMA, DESDE A EVAPORAÇÃO NO OCEANO ATLÂNTICO, SENDO IMPULSIONADOS PELOS VENTOS ALÍSEOS RUMO A AMAZÔNIA, ALI PRECIPITANDO E ATRAVÉS DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO VOLTANDO AO AR, IMPACTANDO COM A CORDILHEIRA DOS ANDES E ASSIM SENDO DIRECIONADOS A OUTRAS REGIÕES BRASILEIRAS ONDE NOVAMENTE SE PRECIPITAM. POSTERIORMENTE OS ALUNOS PRODUZIRAM UM DESENHO RELACIONADO AO APRENDIZADO DAQUELA AULA, OS QUAIS FORAM AGRUPADOS FORMANDO UM LIVRETO.

RESULTADOS ALCANÇADOS: PERCEBEMOS UM EXCELENTE RESULTADO COM A DINÂMICA DA MEDITAÇÃO, HAVENDO GRANDE ACEITAÇÃO E ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS. AO GUIA-LOS PELO PERCURSO DA ÁGUA EM UM “RIO VOADOR” E ASSIM POR TODO CICLO HIDROLÓGICO, CONSEGUIMOS ATINGIR MAIOR COMPREENSÃO MATERIALIZANDO OS CONCEITOS. A RIQUEZA DE DETALHES NOS DESENHOS PRODUZIDOS NOS CONFIRMOU O AMPLO ENTENDIMENTO DO CONTEÚDO.

APOIO: CAPES/PIBID

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: GÊNERO E SEXUALIDADE: DIVERSIDADE DA VIDA - OFICINA REALIZADA PELO PIBID - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL AURELIO LUIZ DA COSTA

AUTOR: RAISSA DALILA FERNANDES

CO-AUTORES: BRANDÃO. G; FERREIRA. A, R; MENEZES. G; MOREIRA. L; PERUCELLO. D; SANCHES. C; GALEGO. L,G;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SOCIEDADE ATUAL TEM SOFRIDO DIVERSAS MUDANÇAS, MUITAS DELAS RELACIONADAS A SEXUALIDADE DOS INDIVÍDUOS, O QUE GERA UM CONFLITO DE EXPERIÊNCIAS MUITO GRANDE, COM A ONDA DE CRIMES DE ÓDIO CONTRA PESSOAS POR SEU GÊNERO OU SUA SEXUALIDADE É INERENTE A DISCUSSÃO DE ASSUNTOS RELACIONADOS A ESSE DENTRO DE SALA DE AULA. **OBJETIVOS:** DISCUTIR E APROFUNDAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E SOCIAL DA SEXUALIDADE. RECONHECER A NECESSIDADE DE UMA DISCUSSÃO CLARA E LIVRE DE PRECONCEITOS ACERCA O TEMA. CONSTRUÇÃO DE VALORES E ATITUDES, QUE PERMITAM UM OLHAR MAIS CRÍTICO E REFLEXIVO ACERCA O TEMA. **METODOLOGIA:**

POR MEIO DE UMA AULA EXPOSITIVO DIALOGADA A APRESENTAÇÃO DO TEMA, EM PRIMEIRO MOMENTO A PERGUNTA “O QUE É SEXUALIDADE?” APÓS RESPOSTAS APRESENTAMOS DEFINIÇÕES CIENTÍFICAS ACERCA O TERMO, NOMENCLATURAS COMO HETEROSSEXUAL, HOMOSSEXUAL, BISSEXUAL SÃO EXPLICADOS ASSIM COMO NOMENCLATURA CIS E TRANS, FOI TRABALHADO TAMBÉM O LUGAR SOCIAL DA MULHER NA SOCIEDADE MODERNA. UMA ENTREVISTA COM O CANTOR E TRANSFORMISTA PABLO VITTAR ONDE ELE CONTA SOBRE COMO FOI SUA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO, O DESENHO FLAP JACK EXIBIDO PELA CARTOON NETWORK ONDE FLAP JACK É EXPULSO DE UM CLUBE DE MENINAS POR SE VESTIR COMO MENINO E EXPULSO DE UM CLUBE DE MENINOS POR FALAR FINO COMO MENINAS E O FILME “AS VANTAGENS DE SER INVISÍVEL” SÃO UTILIZADOS PARA ILUSTRAR MELHOR O TEMA. APÓS TODA A DISCUSSÃO OS ALUNOS CONSTRUÍRAM CARTAZES QUE ACHARAM PERTINENTES. RESULTADOS: COMO PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES A CERCA NA SOMATÓRIA DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS, FOI POSSÍVEL CRIAR UMA DISCUSSÃO NÃO APENAS SOBRE SEXUALIDADE E GÊNERO MAS SIM SOBRE VÁRIOS OUTROS TIPOS DE PRECONCEITOS QUE OS ALUNOS SOFREM OU FAZEM COM OUTROS, COM ALUNOS MAIS MAGROS, COM ALUNOS MAIS GORDOS, COM ALUNOS QUE TEM DIFICULDADES EM ALGUMAS DISCIPLINAS, POR FINAL FORAM CONFECCIONADOS CARTAZES POR ELES MESMO COM PALAVRAS DE ORDEM E APOIO A QUEM SOFRE ALGUM TIPO DE PRECONCEITO.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID-CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, GÊNERO, SOCIEDADE, ENSINO MÉDIO

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: PIVOT UMA ALTERNATIVA DINÂMICA NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

AUTOR: RENATA BORGES FERNANDES SOUSA

CO-AUTORES: BERNARDES, N. K. C. Á.; COSTA, A. M.; LARA, A. C. B.; MINARÉ, R. S.; GALVÃO, J.A.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO- DIANTE DAS MUDANÇAS SOCIAIS QUE OCORRERAM GRAÇAS À TECNOLOGIA, PERCEBEMOS A NECESSIDADE DE PESQUISAR/UTILIZAR A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA. DENTRE AS FERRAMENTAS PESQUISADAS, OPTAMOS POR ELABORAR E APLICAR EM SALA DE AULA UM PROJETO QUE UTILIZARÁ O PROGRAMA PIVOT ALIADO A OUTRAS TECNOLOGIAS, APARELHAGEM DE SOM E PROJETOR COMO MECANISMO DIDÁTICO. O PROGRAMA PIVOT É CONSIDERADO DE FÁCIL MANUSEIO, POIS NÃO EXIGE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS, O USO CONSISTE BASICAMENTE EM MOVIMENTAÇÃO DE BONECOS PALITOS/ STICKS, É GRATUITO PARA DOWNLOAD E PRÁTICO, PODE SER USADO A PARTIR DO E.F. I, DE ACORDO COM A FINALIDADE E TEMÁTICA DESEJADA. O PROGRAMA OFERECE PONTOS ESPECÍFICOS NO PERSONAGEM, ASSIM CRIA A SEQUÊNCIA DE MOVIMENTOS A PARTIR DESSES PONTOS. OBJETIVO - RELATAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E NOSSA EXPERIÊNCIA EM SUA APLICAÇÃO. METODOLOGIA- UTILIZAMOS O ARTIGO DE SOARES (2016) “SOFTWARE PIVOT: A LINGUAGEM DA ANIMAÇÃO NA APRENDIZAGEM”, QUE TRATA ESPECIFICAMENTE DO USO DESTA PROGRAMA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA E O ARTIGO DE LÓPEZ (2013) “DE LAS TICS A LAS TACS: LA IMPORTANCIA DE CREAR CONTENIDOS EDUCATIVOS DIGITALES” COMO REFERENCIAL TEÓRICO. DESENVOLVIMENTO - ELABORAMOS UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE QUATRO AULAS, EM CADA UMA SERÁ APRESENTADO UM PAÍS DIFERENTE DA AMÉRICA LATINA: ARGENTINA, COLÔMBIA, PERU E URUGUAI, A FIM DE EXPLORAR E APRESENTAR CULTURA, COMIDAS TÍPICAS, COSTUMES E MÚSICAS DURANTE A ANIMAÇÃO. RESULTADOS ALCANÇADOS- O USO DO PIVOT PODE AGREGAR MUITO PARA A EDIÇÃO, PRODUÇÃO ESCRITA E LEITURA CRÍTICA DE IMAGENS EM MOVIMENTO; OS ALUNOS SE TORNAM AUTORES E NÃO SOMENTE MEROS ESPECTADORES PASSIVOS; AO FAZEREM USO DA CULTURA DIGITAL EXISTE UMA MELHORA SIGNIFICATIVA NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM. (APOIO: CAPES)

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: O ENSINO DE CIÊNCIAS E A EXPERIMENTAÇÃO: UMA PROPOSTA DO PIBID/UFTM - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AUTOR: SÁVIO CUNHA COSTA

CO-AUTORES: COSTA, L. B. S. ; JÚNIOR, J. C. D.; NOGUEIRA, M. B. R. ; RODRIGUES, A. N. C.; SANTOS, H. G. ; SILVA, C. M. N.; GALEGO, L.G.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ENSINO DE CIÊNCIAS ENVOLVE CONTEÚDOS DEMASIADAMENTE ABSTRATOS E, AINDA, HÁ GRANDE INFLUÊNCIA DA ABORDAGEM TRADICIONAL NA QUAL PREDOMINA A MEMORIZAÇÃO DE CONCEITOS E A TRANSMISSÃO-RECEPÇÃO DE INFORMAÇÕES, PORTANTO SEM ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA. DESSA FORMA, ESTRATÉGIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA DIVERSIFICAR A APRENDIZAGEM VÊM SENDO DISCUTIDAS, COMO O USO DE ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS ALIADAS AO ENSINO. OBJETIVOS: ESTE TRABALHO OBJETIVOU AVERIGUAR AS POTENCIALIDADES DA PROPOSIÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS REALIZADAS EM ESCOLA PÚBLICA DE UBERABA/MG COM ALUNOS ORIUNDOS DOS 8º E 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DO PIBID/UFTM, SUBPROJETO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. METODOLOGIA: EM OFICINAS REALIZADAS NA ESCOLA FORAM TRABALHADOS OS TEMAS: MÉTODO CIENTÍFICO, NOÇÕES DE BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIO, PRINCIPAIS VIDRARIAS UTILIZADAS E COM PRÁTICAS EXPERIMENTAIS SOBRE OSMOSE, COMBUSTÃO, SUBSTÂNCIAS PURAS E MISTURAS. DESENVOLVIMENTO: DURANTE A EXECUÇÃO DAS OFICINAS, OS LICENCIANDOS MEDIADORES RELACIONARAM OS CONCEITOS A REALIDADE COTIDIANA DOS ALUNOS, COM EXEMPLOS DO DIA-A-DIA. POR EXEMPLO, NO EXPERIMENTO DE COMBUSTÃO, FOI RELACIONADO COM A DOMÉSTICA, NOS AUTOMÓVEIS E USINAS. NA EXPERIÊNCIA SOBRE A OSMOSE, DESTACOU-SE O EFEITO DO SAL NOS VEGETAIS. ADEMAIS, FOMENTANDO A REFLEXÃO E O CARÁTER INVESTIGATIVO ACERCA DO EXPERIMENTO, NA BUSCA DA CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS E NÃO APENAS DA ILUSTRAÇÃO DOS CONCEITOS IMPLÍCITOS. RESULTADOS ALCANÇADOS: COM AS OFICINAS DE ATIVIDADES PRÁTICAS EXPERIMENTAIS, PODE NOTAR QUE OS CONCEITOS TORNARAM-SE MAIS CLAROS AOS ALUNOS, RELACIONANDO O CONTEÚDO A SUA REALIDADE COTIDIANA E SUSCITANDO REFLEXÃO ACERCA DELE. E HABILIDADES COMO O TRABALHO EM GRUPO, ESTÍMULO A INVESTIGAÇÃO, A REFLEXÃO SOBRE A QUESTÃO INVESTIGADA FORAM NOTADAS SIGNIFICATIVAMENTE AO LONGO DA EXECUÇÃO DOS EXPERIMENTOS.

APOIO: PIBID/CAPES

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: ZOOLOGIA: A COMPLEXIDADE NO ENSINO E A ABORDAGEM DO FILO ARTHROPODA

AUTOR: SHEILA SILVEIRA FERNANDES

CO-AUTORES: BORGES, M. C. S.; ELIAS, N. A.; MONTEVERDI, C. C.; SANTOS, C. M.; PEREIRA, F. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ESTUDO DOS ARTRÓPODES, ABORDADO NA MATRIZ CURRICULAR DESDE O ENSINO FUNDAMENTAL, CONFIGURA DIFICULDADE DE ABSTRAÇÃO PELOS ALUNOS. CONSIDERANDO A GRANDE DIVERSIDADE DE ESPÉCIES E A VASTA VARIEDADE DE FORMAS E FUNÇÕES, O GRUPO TRAZ UMA QUANTIDADE DE TERMOS E CONCEITOS QUE GERAM NOS PROFESSORES A DIFICULDADE EM TRABALHAR O CONTEÚDO (ARAÚJO DE ALMEIDA, 2007). **OBJETIVOS:** PROCURAMOS INVESTIGAR O NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS, DE MODO A FAZÊ-LOS COMPREENDER MELHOR O MUNDO DOS ARTRÓPODES. **METODOLOGIA:** PROPOMOS EXIBIR UM FILME INTITULADO “VIDA DE INSETO” E A PRODUÇÃO DE UM TEXTO E UM DESENHO SOBRE O QUE ENTENDIAM DO ASSUNTO E O QUE GOSTARIAM DE APRENDER. **DESENVOLVIMENTO:** O TRABALHO FOI REALIZADO COM ALUNOS DO 6º AO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL II DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DA PERIFERIA DE UBERABA-MG, DURANTE OFICINAS DO PIBID. FOI DIVIDIDO EM DOIS MOMENTOS, PRIMEIRAMENTE O FILME E APÓS FOI APLICADO O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** COMO RESULTADOS OBTIVEMOS DOZE PRODUÇÕES, AVALIADAS POR ANÁLISE QUALITATIVA. TODOS DESCONHECIAM O QUE ERAM ARTRÓPODES, MAS QUANDO SE FALAVA SOBRE INSETOS OBTÍNHAM UMA CERTA FAMILIARIDADE COM O TERMO, O QUE FOI PERCEBIDO PELOS DESENHOS. 66% DOS ESTUDANTES, FICARAM INTERESSADOS PELAS RELAÇÕES SOCIAIS E HÁBITOS DE VIDA DOS ESPÉCIMES DO GRUPO APRESENTADOS DURANTE O FILME, DEMOSTRANDO QUE USO DO MESMO FOI IMPORTANTE PARA DESPERTAR REFLEXÕES SOBRE ESSES ANIMAIS TÃO DIVERSOS. A PRÉ-AVALIAÇÃO, POSSIBILITOU A ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS A SEREM ABORDADOS NAS AULAS SEGUINTE, COM ENFOQUE NOS CONCEITOS CONFLITANTES, DE FORMA A EXTRAPOLAR O SENSO COMUM E SANAR AS CURIOSIDADES QUE ESSE GRUPO DESPERTA. ISSO PERMITIU UM MAIOR INTERESSE DOS ESTUDANTES DURANTE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, ESTIMULANDO-OS AO ESTUDO SOBRE O TEMA. TAMBÉM FOI IMPORTANTE PARA DESPERTAR A SENSIBILIZAÇÃO QUANTO A IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA E A RELEVÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DOS ARTRÓPODES, VISTO QUE EM ALGUMAS PRODUÇÕES O GRUPO FOI CONSIDERADO “PRAGAS”.
CAPES

ENSINO [29] PIBID

TÍTULO: RECONHECENDO GIMNOSPERMAS E ANGIOSPERMAS DURANTE REALIZAÇÃO DE TRILHA ECOLÓGICA NA ESCOLA MUNICIPAL BOA VISTA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II.

AUTOR: VITÓRIA COSTA DE ASSIS

CO-AUTORES: TORLINI, A. L1; SANTOS, B. S. M; PEIXOTO, F. O1; ZAGO, G. P; RODRIGUES, I. J. SILVA; ASSIS, V. C1; OLIVEIRA, C. B. S2; ACRANI, S3.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AINDA QUE A AULA EXPOSITIVA SEJA UMA ESTRATÉGIA BASTANTE UTILIZADA EM SALA, SABE-SE QUE DINÂMICAS E AULAS PRÁTICAS POTENCIALIZAM O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E ESTIMULAM OS ALUNOS A APLICAREM EM SEU COTIDIANO OS CONCEITOS TEÓRICOS APRESENTADOS. **OBJETIVOS:** O PRESENTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO UTILIZAR A TRILHA ECOLÓGICA COMO UMA ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA REFORÇAR ALGUNS CONTEÚDOS TEÓRICOS JÁ TRABALHADOS EM SALA DE AULA, ASSIM COMO VIVENCIAR E DISCUTIR ALGUMAS QUESTÕES AMBIENTAIS E ECOLÓGICAS. **METODOLOGIA:** ANTES DE INICIAR A TRILHA, OS ALUNOS ASSISTIRAM A UMA AULA EXPOSITIVA SOBRE GIMNOSPERMAS E ANGIOSPERMAS ABORDANDO QUESTÕES EVOLUTIVAS, ASPECTOS FÍSICOS E MORFOLÓGICOS, HABITAT NATURAL E OUTROS. NA SEQUENCIA OS ALUNOS SEGUIRAM PARA O INÍCIO DA TRILHA PARA RECONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS ARVORES ENCONTRADAS, FOI ESTIMULADO QUE ELES APLICASSEM O CONTEÚDO TRABALHADO E VISUALIZASSEM DE MANEIRA EFETIVA OS PONTOS DESTACADOS, DENTRE AS ESPÉCIES IDENTIFICADAS NA TRILHA, FORAM OBSERVADAS MANGUEIRA, Pé DE AMORA E OUTRAS. AO TÉRMINO DA TRILHA FOI FEITA UMA SALADA DE FRUTAS PARA CONFRATERNIZAÇÃO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A TRILHA ECOLÓGICA POSSIBILITOU QUE OS ALUNOS PUDESSEM IDENTIFICAR GIMNOSPERMAS E ANGIOSPERMAS DO SEU COTIDIANO, FOMENTOU DISCUSSÕES DE CUNHO EVOLUTIVO ACERCA DOS GRUPOS E DEU SUPORTE CIENTÍFICO PARA COMPREENSÃO DA MORFOLOGIA DAS ESPÉCIES. ALÉM DISSO, FIXOU O CONTEÚDO TRABALHADO EM SALA. A ATIVIDADE FOI MUITO IMPORTANTE COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA, UMA VEZ QUE OS ALUNOS PARTICIPARAM ATIVAMENTE DAS ETAPAS DA TRILHA. PORTANTO, O QUE SE OBSERVOU FOI UMA GRANDE VANTAGEM EM ALIAR AULAS EXPOSITIVAS À DINÂMICAS E ATIVIDADES PRÁTICAS, SENDO ESTIMULANTE PARA OS ALUNOS E TAMBÉM PARA O PROFESSOR/BOLSISTA.
DESCRITORES/PALAVRAS-CHAVE: PIBID - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, ECOLOGIA, BOTÂNICA, ENSINO FUNDAMENTAL II.
 FONTE(S) FINANCIADORA(S): CAPES-PIBID
E-MAIL DO AUTOR PRINCIPAL: VIVI_HJ@HOTMAIL.COM

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [29] PIBID: 31 TRABALHOS

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO COGNITIVA E ESCOLARIDADE EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER PARTICIPANTES DO PROJETO MOVIMENTE-DADOS PRELIMINARES

AUTOR: AMANDA MORAIS DE PÁDUA

CO-AUTORES: FIGUEIREDO, K.; SILVA, P. H. R.; TRIBESS, S.; COELHO, F. G. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) é UMA DOENÇA PROGRESSIVA E CARACTERIZA-SE POR UMA PERDA GRADATIVA DE MEMÓRIA E DE OUTRAS FUNÇÕES COGNITIVAS, RESULTANDO EM DÉFICITS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA, OCUPACIONAIS E SOCIAIS DO INDIVÍDUO. ESTUDOS DEMONSTRAM QUE O NÍVEL EDUCACIONAL PODE INTERFERIR NAS HABILIDADES COGNITIVAS. **OBJETIVO:** RELACIONAR O DESEMPENHO COGNITIVO COM O NÍVEL DE ESCOLARIDADE EM IDOSOS COM DA, PARTICIPANTES DO PROJETO MOVIMENTE, REALIZADO NA UFTM. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO LONGITUDINAL REALIZADO COM IDOSOS VINCULADOS AO PROJETO MOVIMENTE. A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 10 IDOSOS DE AMBOS OS SEXOS, SENDO 8 MULHERES COM IDADE MÉDIA DE 75,2±4,9 ANOS E 2 HOMENS COM IDADE MÉDIA DE 71±9 ANOS. OS IDOSOS ESTAVAM NO ESTÁGIO LEVE E MODERADO DA DOENÇA DE ACORDO COM ESCORE DE AVALIAÇÃO CLÍNICA DE DEMÊNCIA, (1,4±0,4 PONTOS). **DESENVOLVIMENTO:** FOI UTILIZADO O MINI EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM), PARA AVALIAR AS FUNÇÕES COGNITIVAS EM 5 DIFERENTES SUBTESTES, (ORIENTAÇÃO, MEMÓRIA, ATENÇÃO EVOCAÇÃO E LINGUAGEM). A ESCOLARIDADE FOI AVALIADA ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO. UMA ANÁLISE DESCRITIVA FOI REALIZADA PARA VARIÁVEIS QUANTITATIVAS (MÉDIA E DESVIO PADRÃO). FOI FEITO O TESTE DE CORRELAÇÃO DE SPEARMAN, PARA VERIFICAR A CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS ESCOLARIDADE E MEEM. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A MÉDIA DE PONTUAÇÃO NO MEEM FOI DE 15,9±3,8 PONTOS. JÁ A ESCOLARIDADE MÉDIA FOI DE 9,5±4,8. O DESEMPENHO MÉDIO NO MEEM DOS IDOSOS COM ESCOLARIDADE DE 4 A 5 ANOS FOI 13,5±3,5 PONTOS, DO IDOSO COM 7 ANOS DE ESCOLARIDADE FOI DE 21 PONTOS, IDOSOS COM 11 ANOS DE ESCOLARIDADE FOI DE 14±3 PONTOS, E IDOSOS COM 16 ANOS, A MÉDIA DO MEEM FOI 18,6±3,3 PONTOS. O TESTE DE CORRELAÇÃO DE SPEARMAN, NÃO APOSTOU CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA (P=0,14) ENTRE O MEEM E A ESCOLARIDADE. DESTA FORMA, NÃO FOI ENCONTRADA RELAÇÃO ENTRE AS FUNÇÕES COGNITIVAS E A ESCOLARIDADE.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS A PARTIR DE LEITE BOVINO NÃO PASTEURIZADO

AUTOR: AMANDA QUEIROZ BASILIO

CO-AUTORES: ALVES, B. A.; FERREIRA-MACHADO, A. B.; SANTOS, C. T. B.; PAIVA, A. D.

RESUMO:

ISOLAMENTO DE BACTÉRIAS LÁCTICAS A PARTIR DE LEITE BOVINO NÃO PASTEURIZADO

BASILIO, A. Q.; ALVES, B. A.; SANTOS, C. T. B.; FERREIRA-MACHADO, A. B.; PAIVA, A. D. DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA/INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E NATURAIS/UFTM.

INTRODUÇÃO: AS BACTÉRIAS DO ÁCIDO LÁCTICO (BAL) CONSTITUEM UM GRUPO HETEROGÊNEO DE BACTÉRIAS AMPLAMENTE ENCONTRADAS EM ALIMENTOS, PARTICULARMENTE NO LEITE, VEGETAIS E CARNES. ALGUMAS BAL SÃO DE INTERESSE NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS DEVIDO À CAPACIDADE DE INIBIR O CRESCIMENTO DE MICRO-ORGANISMOS INDESEJÁVEIS; OUTRAS BAL APRESENTAM APLICAÇÃO COMO PROBIÓTICOS. **OBJETIVOS:** ISOLAR BACTÉRIAS LÁCTICAS A PARTIR DE AMOSTRAS DE LEITE NÃO PASTEURIZADO COLETADO NA REGIÃO DE UBERABA, MINAS GERAIS. **MÉTODOS:** AS AMOSTRAS DE LEITE CRU FORAM COLETADAS EM SEIS VACAS, NA CIDADE DE UBERABA. A ORDENHA FOI FEITA MANUALMENTE PELO FUNCIONÁRIO E O MATERIAL COLETADO EM RECIPIENTE ESTÉRIL FOI IMEDIATAMENTE TRANSPORTADO EM ISOPOR PARA O LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA, DA UFTM. AS AMOSTRAS FORAM DILUÍDAS (ATÉ 10⁻²) EM ÁGUA PEPTONADA ESTÉRIL E INOCULADAS EM PLACAS DE PETRI CONTENDO ÁGAR MRS. AS PLACAS FORAM INCUBADAS EM MICROAEROFILIA, A 36 °C, POR ATÉ 48H. COLÔNIAS MORFOLOGICAMENTE DISTINTAS FORAM SELECIONADAS E ANALISADAS POR MEIO DA COLORAÇÃO DE GRAM E PRODUÇÃO DA ENZIMA CATALASE. **RESULTADOS:** SEIS AMOSTRAS DE LEITE PROVENIENTES DE VACAS EM PERÍODOS DISTINTOS DE LACTAÇÃO FORAM COLETADAS E PLAQUEADAS EM ÁGAR MRS. APÓS 48H DE INCUBAÇÃO, FORAM FEITOS SELEÇÃO DE COLÔNIAS EM NÚMEROS ALEATÓRIOS DE CADA PLACA TOTALIZANDO 14 BACTÉRIAS ISOLADAS. TODOS OS 14 ISOLADOS FORAM COCOS GRAM-POSITIVOS, PORÉM APENAS DOIS ISOLADOS FORAM CATALASE NEGATIVA. **CONCLUSÃO:** É POSSÍVEL ISOLAR BACTÉRIAS LÁCTICAS A PARTIR DE LEITE BOVINO NÃO PASTEURIZADO, PORÉM A MAIOR QUANTIDADE DE BACTÉRIAS CATALASE POSITIVA PODE SIGNIFICAR A PRESENÇA DE MASTITE SUB-CLÍNICA NOS ANIMAIS OU MESMO CONTAMINAÇÃO NO MOMENTO DA COLETA.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: OFICINAS DE FORMAÇÃO E TRABALHO PROFISSIONAL: O RECONHECIMENTO DA REALIDADE PROFISSIONAL POR ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

AUTOR: BRUNO DE PAULA CHECCHIA LIPORACI
CO-AUTORES: BARNABE, G. L. OLIVEIRA, G. S. ARAÚJO, R.M.T.R. REZENDE, R.M

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OFICINAS SÃO ATIVIDADES QUE BUSCAM UNIR TEORIA E PRÁTICA DE UMA DETERMINADA REALIDADE, NO CASO, EM QUESTÃO A PRÁTICA DA REALIDADE PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL. **METODOLOGIA:** SERÃO OFERTADAS OFICINAS DE FORMAÇÃO E PRÁTICA PROFISSIONAL AOS ALUNOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE SERVIÇO SOCIAL, COM O OBJETIVO DE DEMONSTRAR A GAMA DE ÁREAS DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL, AS OFICINAS SERÃO PROFERIDAS POR PROFISSIONAIS QUE TRABALHAM NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL, AS OFICINAS ACONTECERAM DURANTE TRÊS MESES NO PERÍODO DE 15 EM 15 DIAS, UMA VEZ POR SEMANA NA PRÉ-AULA E TERÃO DURAÇÃO DE 1 HORA E 15 MINUTOS, SENDO ESTES 15 MINUTOS ABERTOS PARA PERGUNTAS E DÚVIDAS DO PÚBLICO EM GERAL. AO TOTAL SERÃO 7 ENCONTROS, ONDE OS PALESTRANTES ESPECIALISTAS EM DETERMINADA ÁREA TEMÁTICA DO DIA EXPLANARÁ SOBRE A SUA ATUAÇÃO E COMO É TRABALHAR NA ÁREA, SANANDO ASSIM DÚVIDAS E ESCLARECENDO AOS OUVINTES SOBRE A DETERMINADA ÁREA DE ATUAÇÃO DENTRO DO SERVIÇO SOCIAL, AS OFICINAS SERÃO OFERECIDAS EM UMA SALA DE AULA DO CE (CENTRO EDUCACIONAL) DA UFTM. **OBJETIVOS:** BUSCA-SE DISCUTIR, DEMONSTRAR E PROMOVER AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL, FRENTE A UM PÚBLICO INICIANTES NA GRADUAÇÃO, QUE PODEM ESTAR IMPRECIOSOS COM SEU FUTURO E DESCONHECER A GAMA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL. **DESENVOLVIMENTO:** ATRAVÉS DAS OFICINAS, OS ALUNOS GERALMENTE DO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, DESPERTARAM OS SEUS INTERESSES PELAS ÁREAS EXPOSTAS NAS OFICINAS, CADA ALUNO, JÁ SAIRÁ COM UMA ORIENTAÇÃO E IDEIA DO QUE ESPECIALIZAR E DE QUAL RAMO DO SERVIÇO SOCIAL SE ENQUADRA EM SEU PERFIL DE VIDA, TENDO PORTANDO UMA ARTICULAÇÃO DO SEU SER PROFISSIONAL, TENDO ENTÃO PONTOS POSITIVOS PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE DAS OFICINAS DENTRO DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO AO SERVIÇO SOCIAL DO 1º SEMESTRE DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **RESULTADO:** AS OFICINAS ALCANÇARAM OS SEUS OBJETIVOS COM ATUAÇÃO DOS ESTUDANTES EM MUITA DELAS.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: CONHECER O TERRITÓRIO, POTENCIALIZAR OS SUJEITOS PARA ATUAR EM REDE NO ACOLHIMENTO DE PESSOAS COM PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

AUTOR: CAMILA BERNARDES VILAS BOAS

CO-AUTORES: ARAGÃO, A. S.; JULIÃO, C. H.; MORAES, S. S.; PEREIRA, A. R.; PEREIRA, P. E.; REZENDE, R. M.; TREVIZAN, E. R.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO ABUSIVO DE DROGAS SE CONVERTEU EM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, CONTUDO, ESSA CRESCENTE DEMANDA NÃO ACOMPANHOU A OFERTA DE ESPAÇOS FORMATIVOS PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM ESSE PÚBLICO E SEUS FAMILIARES. ASSIM, URGE DESENVOLVER NOVAS FERRAMENTAS, QUE INCLUAM O TERRITÓRIO COMO LÓCUS PRIVILEGIADO DE ACOLHIMENTO E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL PELOS SERVIÇOS ALI INSTALADOS. **OBJETIVO:** CAPACITAR PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE, SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO PARA APROPRIAÇÃO DE MÉTODOS QUE IMPLIQUEM AS PESSOAS QUE FAZEM USO ABUSIVO NO PROCESSO TERAPÊUTICO TERRITORIALMENTE REFERENCIADOS. **MÉTODOS:** CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE CARGA HORÁRIA TOTAL DE 40H, 20H TEÓRICAS, DIVIDIDAS EM 5 MÓDULOS, DENOMINADOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS; E 20H PRÁTICAS QUE, SOB A FORMA DE GRUPOS DE TRABALHO, FORAM ORIENTADOS PELOS TUTORES NA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL (PES), A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DE TRABALHO DOS PARTICIPANTES ALIADAS À ESTIMATIVA RÁPIDA, E, AO FINAL, SUA SOCIALIZAÇÃO PARA O COLETIVO. OS ENCONTROS FORAM SEMANAIS, NA UFTM, UBERABA/MG, EM PARCERIA COM A SENAD-MJ E AS SECRETARIAS DE GOVERNO LOCAIS. **RESULTADOS:** O GRUPO FOI COMPOSTO POR 40 PARTICIPANTES, SENDO PROFISSIONAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, DOS CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CONSELHEIROS QUE ATUAM NO ÂMBITO DO SUS, SUAS; LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS, ALUNOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO/LICENCIATURA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE UBERABA E REGIÃO. OS PES ELABORADOS VERSARAM SOBRE O ATENDIMENTO EM INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, COMO ONG'S, ESCOLAS, CAPS, CRAS; PROJETOS DE INTERVENÇÃO E INTERAÇÃO EM BAIRROS DIAGNOSTICADOS COMO VULNERÁVEIS, COMO PRAÇAS, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, ESCOLAS, ÓRGÃOS PÚBLICOS, ETC. **CONCLUSÃO:** A AVALIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA PELOS PARTICIPANTES FORAM PREDOMINANTEMENTE POSITIVA, POIS O FORMATO E OS RECURSOS UTILIZADOS FORAM AO ENCONTRO DOS ANSEIOS DOS PROFISSIONAIS EM SERVIÇO, FOMENTANDO A ADOÇÃO DE NOVAS ESTRATÉGIAS DE REINserção PSICOSSOCIAL COM VIÉS TERRITORIAL.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO EXERCÍCIO DA MEDICINA INCLUSIVA

AUTOR: CARLOS ROBERTO SILVA JUNIOR

CO-AUTORES: SILVA, O.A.; SILVA, L.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA BOA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE É ESSENCIAL PARA QUE A PESSOA QUE BUSCA ATENDIMENTO NA ÁREA DA SAÚDE SE SINTA ACOLHIDA, POSSIBILITANDO UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA ENTRE O PACIENTE E O PROFISSIONAL DE SAÚDE. É IMPRESCINDÍVEL, PARA GARANTIR O ATENDIMENTO INTEGRAL E HUMANIZADO À COMUNIDADE SURDA, QUE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, PRINCIPALMENTE OS MÉDICOS, TENHAM CONHECIMENTO SOBRE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) E DOMINEM A COMUNICAÇÃO BÁSICA DURANTE A SUA FORMAÇÃO. A INCLUSÃO DO ENSINO DE LIBRAS NO CURSO DE MEDICINA, POR EXEMPLO, AMENIZARIA O SENTIMENTO DE DESQUALIFICAÇÃO E O DESPREPARO DOS FUTUROS MÉDICOS EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DO PACIENTE SURDO. CONTUDO, O CURSO DE MEDICINA DA UFTM NÃO POSSUI NA SUA GRADE CURRICULAR UMA DISCIPLINA, SEJA ELA CURRICULAR OU ELETIVA, QUE PREENCHA ESSA LACUNA. A PARTIR DESTA NECESSIDADE EVIDENCIADA, DESENVOLVEMOS ESTE CURSO PARA OS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFTM. **OBJETIVOS:** APRESENTAR UM CURSO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS PARA OS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA UFTM, VOLTADO AO EXERCÍCIO DA MEDICINA INCLUSIVA. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADAS AULAS EXPOSITIVAS E SIMULAÇÕES PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO UTILIZANDO LIBRAS NO PROCESSO DE SAÚDE-ADOECIMENTO-CUIDADO. **DESENVOLVIMENTO:** AO INÍCIO DO CURSO, OS ACADÊMICOS NÃO POSSUÍAM NENHUM

CONHECIMENTO SOBRE LIBRAS E SUA UTILIZAÇÃO VOLTADA PARA A PRÁTICA MÉDICA. AO DECORRER DO CURSO, FORAM TRABALHADOS OS TEMAS DA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DOS SURDOS, COMUNIDADE SURDA, CONCEITOS E SINAIS BÁSICOS DE COMUNICAÇÃO E LIBRAS VOLTADA AO ATENDIMENTO MÉDICO, PRINCIPALMENTE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. RESULTADOS ALCANÇADOS: AO FIM DO CURSO, OS ACADÊMICOS PARTICIPANTES POSSUIRÃO CONHECIMENTO TEÓRICO-PRÁTICO SOBRE LIBRAS VOLTADA AO ATENDIMENTO MÉDICO E, COM ISSO, TERÃO SUBSÍDIOS ORIUNDOS DE CURSOS COMO ESTES PARA QUE ELES SE SINTAM MAIS PREPARADOS PARA UMA PRÁTICA MÉDICA HUMANIZADA E INCLUSIVA NO FUTURO.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: MINICURSO DE AUTOCAD PARA ALUNOS DE DESENHO TÉCNICO

AUTOR: FELIPE CARVALHO SANTO SILVA

CO-AUTORES: PINHEIRO, D.D.V. ; OLIVEIRA,G.R. ; OLIVEIRA FILHO, R.H.; ALVES, A.B.C.G.

RESUMO:

MINICURSO DE AUTOCAD PARA ALUNOS DE DESENHO TÉCNICO.

SILVA, F.C.S.; PINHEIRO, D.D.V.; OLIVEIRA, G.R.; OLIVEIRA FILHO, R.H.; ALVES, A.B.C.G. INSTITUTO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS/UFTM

INTRODUÇÃO: O AUTOCAD é UM SOFTWARE QUE AUXILIA NA CRIAÇÃO E EDIÇÃO DE DESENHOS. É A FERRAMENTA MAIS DISSEMINADA NO MUNDO E É UTILIZADA NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA ENGENHARIA. DESTACA-SE EM DESENHOS TÉCNICOS DE PEÇAS, COMO TAMBÉM EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS E ESTRUTURAIS NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL. O CURSO REALIZADO VOLTOU-SE PARA A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE EM DESENHO TÉCNICO, QUE É A REPRESENTAÇÃO DE DESENHOS POR MEIO DE REGRAS E PROCEDIMENTOS NORMATIZADOS. OBJETIVOS: TRAZER CONHECIMENTO DO SOFTWARE AOS ALUNOS INGRESSANTES DAS ENGENHARIAS QUE CURSAM A MATÉRIA, PARA QUE ELES POSSAM APLICAR DE FORMA PRÁTICA, ATRAVÉS DE FERRAMENTA COMPUTACIONAL, A TEORIA APRENDIDA EM SALA DE AULA E ACRESCENTAR NOVOS RECURSOS DE DESENHO DE FORMA GERAL. METODOLOGIA: AULAS SEMANAIS DE DUAS HORAS DE DURAÇÃO: BREVE REVISÃO DA TEORIA E DEPOIS, ATRAVÉS DE DESENHOS IMPRESSOS LEVADOS PELOS ALUNOS MINISTRANTES DO CURSO, OS ALUNOS UTILIZAVAM O SOFTWARE, REPRESENTANDO-OS DENTRO DO PADRÃO TÉCNICO. EM CONJUNTO A ISSO ERAM SANADAS AS DÚVIDAS DOS ALUNOS CONFORME SURTIAM. DESENVOLVIMENTO: AS AULAS SE DESENVOLVERAM A PARTIR DA MATÉRIA DADA EM SALA DE AULA NA DISCIPLINA DE DESENHO TÉCNICO. ISTO REFORÇOU O APRENDIZADO SIMULTÂNEO COM A PRÁTICA DO SOFTWARE, OBSERVANDO-SE QUE NÃO HÁ TEMPO HÁBIL NA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA PARA UM BOM DESENVOLVIMENTO DO USO DA FERRAMENTA. RESULTADOS ALCANÇADOS: HOVE UM GANHO NO APRENDIZADO DE REPRESENTAÇÃO DE DESENHOS EM GERAL. NOTOU-SE QUE OS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO MINICURSO TIVERAM MAIOR FACILIDADE PARA CURSAR A DISCIPLINA, ALÉM DE QUE 97% DOS ALUNOS QUE FIZERAM O CURSO RECOMENDARAM A CRIAÇÃO DE PRÓXIMAS TURMAS E RECONHECERAM O GRANDE CRESCIMENTO EM TERMOS DE REPRESENTAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: CONSTRUÇÃO DE PROJETOS DE PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DE DROGAS - EXPERIÊNCIA NA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

AUTOR: FERNANDA RODAS GONÇALVES

CO-AUTORES: ARAGÃO, A. S; GONÇALVES, J. R. L; PEREIRA, P. E; TREVISAN, E. R;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE DROGAS é UMA PRÁTICA MILENAR E UNIVERSAL, PORÉM, A PREOCUPAÇÃO COM O USO TEM CRESCIDO DEVIDO À FORMA COMO AS PESSOAS PASSARAM A CONSUMIR-LAS E O AUMENTO DO CONSUMO PELA POPULAÇÃO. OBJETIVOS: DESENVOLVER O CURSO "PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DE DROGAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES", DE FORMA INTERDISCIPLINAR, DESCENTRALIZADO E FOCADO NAS DEMANDAS REGIONAIS. METODOLOGIA: OS CURSOS TIVERAM 40 HORAS CADA, DIVIDIDAS ENTRE MÓDULOS TEÓRICOS E ATIVIDADES PRÁTICAS, COM TRABALHO IN LOCO SUPERVISIONADO; O PÚBLICO-ALVO FORAM PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO. DESENVOLVIMENTO: O TRABALHO TEÓRICO-PRÁTICO SUPERVISIONADO SE CONSTITUIU DE UM MOMENTO DE AQUISIÇÃO, APRIMORAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE HABILIDADES ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO DOS GRUPOS DE TRABALHO, DE ACORDO COM AS DEMANDAS LOCAIS. RESULTADOS: ESTE PROJETO é FRUTO DE UMA COOPERAÇÃO ENTRE A UFTM E A SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS/MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SENAD-MJ. O CURSO TEVE 04 EDIÇÕES, SENDO 03 EM UBERABA E 01 EM CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS. A CARGA HORÁRIA TOTAL DE 40 HORAS ERA DIVIDIDA ENTRE TEÓRICA (24H) E PRÁTICA (16H). FORAM CAPACITADOS 126 PROFISSIONAIS. O CONTEÚDO TEÓRICO ABRANDEU CONCEITOS SOBRE DROGAS, A EPIDEMIOLOGIA DE USO, FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO E AS ETAPAS DA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE PREVENÇÃO. AS ATIVIDADES PRÁTICAS FORAM REALIZADAS SOB A ORIENTAÇÃO DE DOCENTES DA UFTM E DESENVOLVERAM DOZE PROJETOS DE PREVENÇÃO DO USO ABUSIVO DE DROGAS ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, CONSTRUÍDOS DE ACORDO COM A REALIDADE VIVENCIADA PELOS PROFISSIONAIS, SENDO TODOS OS PROJETOS IMPLEMENTADOS. CONCLUSÕES: FOI POSSÍVEL O APRIMORAMENTO DOS CONHECIMENTOS E DE HABILIDADES DOS PARTICIPANTES, BEM COMO, A OPORTUNIDADE DE TRANSFORMAÇÃO

SOCIOPOLÍTICA PARA PROPORCIONAR AOS PROFISSIONAIS SITUAÇÕES REAIS DE VIDA E DO COTIDIANO DO TRABALHO, CONSOLIDANDO AS RESPOSTAS NECESSÁRIAS ÀS EXIGÊNCIAS PERCEBIDAS NA PRÁTICA.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: MINICURSO DE AUTOCAD PARA ALUNOS DE DESENHO TÉCNICO.

AUTOR: GLAUBER ROCHA OLIVEIRA

CO-AUTORES: SILVA, F.C.S.; PINHEIRO, D.D.V.; OLIVEIRA FILHO, R.H.; ALVES, A.B.C.G.

RESUMO:

MINICURSO DE AUTOCAD PARA ALUNOS DE DESENHO TÉCNICO.

SILVA, F.C.S.; PINHEIRO, D.D.V.; OLIVEIRA, G.R.; OLIVEIRA FILHO, R.H.; ALVES, A.B.C.G. INSTITUTO DE CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS E EXATAS/UFTM

INTRODUÇÃO: O AUTOCAD é UM SOFTWARE QUE AUXILIA NA CRIAÇÃO E EDIÇÃO DE DESENHOS. É A FERRAMENTA MAIS DISSEMINADA NO MUNDO E É UTILIZADA NAS MAIS DIVERSAS ÁREAS DA ENGENHARIA. DESTACA-SE EM DESENHOS TÉCNICOS DE PEÇAS, COMO TAMBÉM EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS E ESTRUTURAIS NA ÁREA DA CONSTRUÇÃO CIVIL. O CURSO REALIZADO VOLTOU-SE PARA A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE EM DESENHO TÉCNICO, QUE É A REPRESENTAÇÃO DE DESENHOS POR MEIO DE REGRAS E PROCEDIMENTOS NORMATIZADOS. OBJETIVOS: TRAZER CONHECIMENTO DO SOFTWARE AOS ALUNOS INGRESSANTES DAS ENGENHARIAS QUE CURSAM A MATÉRIA, PARA QUE ELES POSSAM APLICAR DE FORMA PRÁTICA, ATRAVÉS DE FERRAMENTA COMPUTACIONAL, A TEORIA APRENDIDA EM SALA DE AULA E ACRESCENTAR NOVOS RECURSOS DE DESENHO DE FORMA GERAL. METODOLOGIA: AULAS SEMANAIS DE DUAS HORAS DE DURAÇÃO: BREVE REVISÃO DA TEORIA E DEPOIS, ATRAVÉS DE DESENHOS IMPRESSOS LEVADOS PELOS ALUNOS MINISTRANTES DO CURSO, OS ALUNOS UTILIZAVAM O SOFTWARE, REPRESENTANDO-OS DENTRO DO PADRÃO TÉCNICO. EM CONJUNTO A ISSO ERAM SANADAS AS DÚVIDAS DOS ALUNOS CONFORME SURTIAM. DESENVOLVIMENTO: AS AULAS SE DESENVOLVERAM A PARTIR DA MATÉRIA DADA EM SALA DE AULA NA DISCIPLINA DE DESENHO TÉCNICO. ISTO REFORÇOU O APRENDIZADO SIMULTÂNEO COM A PRÁTICA DO SOFTWARE, OBSERVANDO-SE QUE NÃO HÁ TEMPO HÁBIL NA CARGA HORÁRIA DA DISCIPLINA PARA UM BOM DESENVOLVIMENTO DO USO DA FERRAMENTA. RESULTADOS ALCANÇADOS: HOUVE UM GANHO NO APRENDIZADO DE REPRESENTAÇÃO DE DESENHOS EM GERAL. NOTOU-SE QUE OS ALUNOS QUE PARTICIPARAM DO MINICURSO TIVERAM MAIOR FACILIDADE PARA CURSAR A DISCIPLINA, ALÉM DE QUE 97% DOS ALUNOS QUE FIZERAM O CURSO RECOMENDARAM A CRIAÇÃO DE PRÓXIMAS TURMAS E RECONHECERAM O GRANDE CRESCIMENTO EM TERMOS DE REPRESENTAÇÃO DE DESENHO TÉCNICO.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: IV CICLO DE ESTUDOS DO GRUPO DE HUMANIDADES EM SAÚDE

AUTOR: JOÃO VÍTOR BUSO RIBEIRO SANTOS

CO-AUTORES: SANTOS, J. V. B. R.; FIUZA, M. M.; QUERINO, R. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O GRUPO DE HUMANIDADES EM SAÚDE ENVOLVE ALUNOS DE GRADUAÇÃO, DOCENTES E PROFISSIONAIS DE DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO NO DEBATE DE TEMAS REFERENTES À ABORDAGEM AMPLIADA DA SAÚDE, DO PROCESSO DE TRABALHO E DAS POLÍTICAS DE SAÚDE. AS ATIVIDADES SÃO GUIADAS PELA DEFESA DA ÉTICA, DO DIÁLOGO ENTRE OS SABERES, DA AUTONOMIA DOS SUJEITOS E DA CORRESPONSABILIDADE. OBJETIVOS: ENVOLVER ALUNOS DE GRADUAÇÃO, DOCENTES E PROFISSIONAIS DE VÁRIAS ÁREAS DE CONHECIMENTO E CENÁRIOS DE PRÁTICAS NO DEBATE DE TEMAS ATUAIS DA ÁREA DA SAÚDE E DA REALIDADE SOCIAL RELACIONADOS AO PATRIMÔNIO TEÓRICO-METODOLÓGICO DA FILOSOFIA E DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS. METODOLOGIA: O CICLO DE ESTUDOS REALIZOU, NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017, QUATRO ENCONTROS COM TEMÁTICAS ESPECÍFICAS. OS TEMAS FORAM DEBATIDOS POR PARTICIPANTES COM MEDIAÇÃO DE CONVIDADOS E UTILIZAÇÃO DE FILMES, LIVROS, MÚSICAS E DEMAIS MATERIAIS. DESENVOLVIMENTO: NESTA COMUNICAÇÃO RELATAMOS A EXPERIÊNCIA DO QUARTO CICLO DE ESTUDOS, COM OS SEGUINTE TEMAS: CONSULTÓRIO NA RUA - PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA; LUTA ANTIMANICOMIAL - A LIBERDADE É TERAPÊUTICA; VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA - DOR ALÉM DO PARTO; E HISTÓRIA, TEATRO E ENGAJAMENTO POLÍTICO. RESULTADOS ALCANÇADOS: A TROCA DE EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR SOBRE QUESTÕES AMPLAS RELACIONADAS À SAÚDE E À SOCIEDADE É ESSENCIAL PARA A CONSTITUIÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA COMO ESPAÇO DE EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICO E PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS ENQUANTO AGENTES TRANSFORMADORES. NESTE SENTIDO, O GRUPO COMPREENDE SUA CONTRIBUIÇÃO PECULIAR NA AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO NO CAMPO DA SAÚDE COLETIVA E DAS CIÊNCIAS HUMANAS, PREZANDO SEMPRE PELA DIVERSIDADE E INCENTIVO À AUTONOMIA.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: O FENÔMENO CORPO/CORPOREIDADE NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES DAS CLASSES DE 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

AUTOR: LUANA MARTINS VASQUES

CO-AUTORES: MOREIRA, W.W., SIMÕES, R. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO O PAPEL FUNDAMENTAL DA ESCOLA É OFERECER CONDIÇÕES DE ENSINO/APRENDIZAGEM AOS ALUNOS, SENDO ASSIM UM PROCESSO DE FORMAÇÃO HUMANA, ENSINANDO-LHES CONCEITOS PARA QUE POSSAM SE TORNAR CIDADÃOS SÁBIOS E CRÍTICOS NO INTERIOR DA SOCIEDADE. COMO GARANHANI(2005) NOS APRESENTA, ESSE PROCESSO TEM INÍCIO NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA ENVOLVENDO DIVERSOS TIPOS DE

FORMAÇÃO COMO: INTELECTUAL, SOCIAL, EMOCIONAL E CORPORAL. A CRIANÇA EM SEUS PRIMEIROS ANOS DE VIDA COMUNICA-SE BASICAMENTE COM O SEU CORPO. É ATRAVÉS DELE QUE SE RELACIONA COM OS OUTROS CORPOS E COM O MUNDO. NO ENTANTO, OBSERVA-SE QUE NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL OS PADRÕES DE COMPORTAMENTO CORPORAL EM SALAS DE AULA, GERALMENTE, É O DE UM CORPO ESTÁTICO ATRELADO À SUA CARTEIRA, IMPEDIDO DE SE MANIFESTAR E DE SE MOVIMENTAR. ESTA CONSTATAÇÃO CHAMA A ATENÇÃO: APRENDER É SINÔNIMO DE UMA EDUCAÇÃO APENAS MENTAL, NECESSITANDO DEIXAR TODO O CORPO FORA DA APRENDIZAGEM? O ESTUDO TEM COMO OBJETIVO IDENTIFICAR E ANALISAR O FENÔMENO CORPO/CORPOREIDADE NAS AÇÕES PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL. RELATAR A FORMA DE EXPLICITAÇÃO DO FENÔMENO CORPORIDADE EM AÇÕES EXECUTADAS POR PROFESSORES EM SALA DE AULA. E RECONHECER OS POSSÍVEIS CONTEXTOS DO TRATO DO CORPO/CORPOREIDADE ENTRE OS PROFESSORES DE SALA DE AULA. A METODOLOGIA DO ESTUDO SE RESUME NA PESQUISA DE OBSERVAÇÃO DE AULAS SEGUNDO A ANÁLISE DO FENÔMENO SITUADO DE ACORDO COM MARTINS E BICUDO (1989). A PESQUISA FOI REALIZADA EM 4 ESCOLAS MUNICIPAIS DE UBERABA-MG, E COMO DESENVOLVIMENTO AS AULAS SÃO ACOMPANHADAS ATÉ QUE HAJA UMA SATURAÇÃO DE DADOS, ENCONTRANDO FORMAS DE TRABALHO PEDAGÓGICO A PARTIR DO FENÔMENO CORPO/CORPOREIDADE. IDENTIFICANDO ASSIM, AS DIFERENTES FORMAS DE CONHECIMENTOS, PARA SE INICIAR COM A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. OS RESULTADOS ALCANÇADOS PODEM PROPORCIONAR UMA BREVE RELAÇÃO DE UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE EXTREMA IMPORTÂNCIA JUNTAMENTE COM A CORPORIDADE, JÁ QUE DEVE SER INICIADOS NOS PRIMEIROS ANOS DA EDUCAÇÃO.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: ÁGUAS SUBTERRÂNEAS: CUIDADOS NECESSÁRIOS, ESTIMATIVAS E POSSÍVEIS PROBLEMAS DE POÇOS ARTESIANOS NA CIDADE DE ITURAMA-MG.

AUTOR: MARIA CRISTINA DE SOUZA FACINCANI
CO-AUTORES: FREITAS, W. F. ; OLIVEIRA, P. B. ; ROGADO, J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

TODA ÁGUA PRESENTE NO SUBSOLO EM DIFERENTES CAMADAS GEOLÓGICA DENOMINA-SE COMO ÁGUA SUBTERRÂNEA. UM DOS MEIOS PARA A RETIRADA DESSES RECURSOS HÍDRICOS É FEITA ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO DE POÇOS QUE PODEM SER RASOS OU PROFUNDOS.

OBJETIVOS:

VERIFICAR JUNTO POPULAÇÃO DE ITURAMA-MG, PORQUE CONSUMIR ÁGUA DE POÇOS SABENDO-SE QUE NA CIDADE A ÁGUA TRATADA É OFERECIDA PELA COPASA (COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS).

METODOLOGIA:

FOI FEITA A PESQUISA COM UMA EMPRESA QUE PERFURA POÇOS ARTESIANOS E SEMI-ARTESIANOS, COM A COPASA (COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS), E A POLÍCIA AMBIENTAL RESPONSÁVEL PELA FISCALIZAÇÃO DE POÇO TUBULAR NO ESTADO DE MINAS GERAIS, DEVIDO AO CONVENIO COM A SEMAD.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

A EMPRESA NOS RELATOU A IMPORTÂNCIA DE UM ESTUDO DO SOLO ANTES DE SER FEITA A PERFURAÇÃO, E POÇOS COM MENOS DE 200 METROS DE DISTÂNCIA DEVE SER FEITO O TESTE DE INTERFERÊNCIA, E A LEI DETERMINA SENDO OBRIGATÓRIO O USO HORÍMETRO E O HIDRÔMETRO. ATRAVÉS DA EMPRESA COPASA, FOMOS INFORMADAS QUE NO PERÍMETRO URBANO DA CIDADE DE ITURAMA CONSTAM 596 POÇOS CADASTRADOS PELA EMPRESA. VERIFICAMOS QUE HÁ RISCOS À POPULAÇÃO E AO MEIO AMBIENTE QUANDO OS POÇOS SÃO PERFURADOS DE FORMA INADEQUADA. O IDEAL É QUE UM POÇO SEJA ANALISADO PERIODICAMENTE, POIS UMA ÁGUA DITA COMO PRÓPRIA PARA CONSUMO PODE TER ALGUM AGENTE CONTAMINANTE DEPOIS DE UM PERÍODO, E O INVERSO TAMBÉM PODE OCORRER, ISSO OCORRE PORQUE AS ÁGUAS ESTÃO SEMPRE EM MOVIMENTO.

A POPULAÇÃO ALEGA QUE A ÁGUA OFERECIDA PELA EMPRESA CAUSA MUITA DIARREIA, PRINCIPALMENTE EM CRIANÇAS E IDOSOS, E A ÁGUA DOS POÇOS É DE MELHOR QUALIDADE. FOI FEITA ANÁLISE DA ÁGUA DO POÇO ONDE PARTE DA POPULAÇÃO USA PARA O CONSUMO, OS TESTES FEITOS NO LABORATÓRIO INDICAM QUE ESTÁ DENTRO DOS PADRÕES PARA O CONSUMO.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: EXERCÍCIO FÍSICO E TRABALHO: UM OLHAR SOBRE OS COMERCIANTES DE UBERABA-MG

AUTOR: MARINA DESTÉFANO PREZOTTO
CO-AUTORES: BARRETO, A. L.; MOREIRA, W. W.; SANTOS, J. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NA ATUAL CONJUNTURA DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA, TÊM-SE A INATIVIDADE FÍSICA COMO UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS PARA O AUMENTO DO SEDENTARISMO E SEUS MALEFÍCIOS ASSOCIADOS À SAÚDE DAS PESSOAS. POR OUTRO LADO, O EXERCÍCIO FÍSICO TEM GANHADO MAIOR VISIBILIDADE NOS ÚLTIMOS ANOS. UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DESSA GRANDE DIMENSÃO, SÃO OS RESULTADOS POSITIVOS QUE A PRÁTICA SAUDÁVEL DO EXERCÍCIO FÍSICO PROPORCIONA AOS SEUS USUÁRIOS. BENEFÍCIOS COMO: MELHORA NA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA, AUMENTO DA DENSIDADE MINERAL ÓSSEA E CLARO, A DIMINUIÇÃO DO RISCO DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS (ANTUNES ET AL., 2006). NO ENTANTO, EXISTEM CLASSES NA SOCIEDADE QUE POR DIRECIONAREM METADE DA SUA ENERGIA PARA O TRABALHO, ACABAM COMPROMETENDO A SUA SAÚDE POR NÃO PRATICAREM EXERCÍCIOS FÍSICOS NO SEU DIA A DIA. OBJETIVO: VERIFICAR SE OS COMERCIANTES DE UM SHOPPING EM UBERABA-MG PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO E QUAL A IMPORTÂNCIA DADA AO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. METODOLOGIA: PESQUISA DE CAMPO, DO TIPO TRANSVERSAL, COM OBJETIVO DESCRITIVO, REALIZADA COM 25 (N) PESSOAS QUE ATUAM NO COMÉRCIO DE UM SHOPPING EM UBERABA-MG. PARA A COLETA DE DADOS FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO COM 6 QUESTÕES FECHADAS JUNTO AOS SEUS SUJEITOS DA PESQUISA. RESULTADOS: VERIFICOU-SE QUE: 79% NÃO PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO SISTEMATIZADO. PORÉM, 57% REALIZAM ATIVIDADES ESPORTIVAS COLETIVAS. POR OUTRO LADO, 23% PRECISAM PRATICAR EXERCÍCIO POR RECOMENDAÇÃO MÉDICA, PORÉM, 70% DOS PARTICIPANTES NÃO PRATICAM EXERCÍCIO FÍSICO POR FALTA DE TEMPO. CONCLUSÃO: O ESTUDO MOSTROU QUE HÁ UMA PREVALÊNCIA DA FALTA DE PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO ENTRE OS COMERCIANTES, SENDO A FALTA DE TEMPO UMA DAS PRINCIPAIS RAZÕES.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS: FERRAMENTA ESSENCIAL NA PRÁTICA MÉDICA

AUTOR: OLÍVIAN MACHADO RODRIGUES

CO-AUTORES: COELHO, H.C. SILVA JÚNIOR, C. R. SILVA, L.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ENTENDE-SE POR MAs NOTÍCIAS A REVELAÇÃO DE NOTÍCIAS QUE IMPACTAM NEGATIVAMENTE A VIDA DOS PACIENTES, SEGUNDO A PERCEPÇÃO DELES, PODENDO SER INFORMAÇÕES QUANTO AO DIAGNÓSTICO, PROGNÓSTICO, ALTA OU TRATAMENTO. A COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS É UMA DAS TAREFAS MAIS COMPLICADAS ENCONTRADA PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. AINDA ASSIM, É FREQUENTE. SE ESTA TAREFA É PARTE DE SUA PROFISSÃO, SEUS CURRÍCULOS PROFISSIONAIS DEVERIAM PREPARÁ-LOS PARA ELA. CONTUDO, O CURSO DE MEDICINA DA UFTM NÃO POSSUI NA SUA GRADE CURRICULAR UMA DISCIPLINA QUE PREENCHA ESSA LACUNA. BASEADOS NA PREMISSA DE QUE A HABILIDADE DE COMUNICAÇÃO PODE SER ENSINADA, DESENVOLVEMOS ESTE CURSO QUE VISA PROPORCIONAR AOS ESTUDANTES DE MEDICINA DA UFTM UM ESPAÇO DE AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTOS, DISCUSSÃO E PRÁTICAS ACERCA DA COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS EM SAÚDE. **OBJETIVOS:** APRESENTAR UM CURSO QUE VISOU DESENVOLVER AS HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS PARA OS ACADÊMICOS DE MEDICINA DA UFTM. **METODOLOGIA:** FORAM UTILIZADAS AULAS EXPOSITIVAS, GRUPOS DE DISCUSSÃO E SIMULAÇÃO DE PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS. **DESENVOLVIMENTO:** AO INÍCIO DO CURSO, OS ACADÊMICOS RESPONDERAM UM QUESTIONÁRIO SOBRE SEUS CONHECIMENTOS EM COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS E OBSERVAMOS QUE 100% DOS ACADÊMICOS POSSUÍAM POUCO OU NÃO POSSUÍAM CONHECIMENTO SOBRE ESSE TEMA. AO DECORRER DO CURSO, FORAM TRABALHADOS OS TEMAS COMUNICAÇÃO, CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO, DIAGNÓSTICO DE HIV E CÂNCER, CUIDADOS PALIATIVOS, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, PEDIATRIA, ÓBITOS EM CIRURGIAS ELETIVAS E UTI. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** AO FIM DO CURSO, OS PARTICIPANTES RESPONDERAM UM NOVO QUESTIONÁRIO SOBRE SEU CONHECIMENTO DE COMUNICAÇÃO DE NOTÍCIAS DIFÍCEIS PARA COMPARAR SEU CONHECIMENTO PRÉVIO COM O PÓS-CURSO. PODEMOS OBSERVAR QUE A PREPARAÇÃO DOS ACADÊMICOS EM CURSOS COMO ESTE FAZ COM QUE SE SINTAM MAIS PREPARADOS PARA COMUNICAR NOTÍCIAS AOS PACIENTES E FAMILIARES, MOSTRANDO MAIS UMA VEZ QUE ESSE TEMA DEVE FAZER PARTE DO CURRÍCULO MÉDICO.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: UM RELATO SOBRE A DIAGNOSE DO PROJETO “O USO DA TRANSDISCIPLINARIDADE NA COMPREENSÃO DE UMA REALIDADE URBANA COM PRÁTICAS SOCIAIS, AMBIENTAIS E EDUCACIONAIS”

AUTOR: PRISCILA RODRIGUES ROGERIO AMORIM

CO-AUTORES: ARAÚJO, L.; FAUSTO, L. L. H.; OLIVEIRA, M. S.; OLIVEIRA, D. V.; SILVA, G. C.; SOUZA, A. P. PEREIRA, F. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESSE RELATO DE EXPERIÊNCIA É FRUTO DA REFLEXÃO SOBRE UM PROJETO SEMESTRAL DESENVOLVIDO EM UMA ESCOLA RURAL E QUE TEVE A INTENÇÃO DE ESTABELECEPRÁTICAS INTERDISCIPLINARES E TRANSDISCIPLINARES CONSIDERANDO O AMBIENTE DOS ASILOS DA CIDADE DE UBERABA. **OBJETIVO:** ANALISAR OS ÊXITOS E AS FALHAS/DIFICULDADES DE EXECUÇÃO DEU PROJETO INTERDISCIPLINAR E TRANSDISCIPLINAR EM 2017. **METODOLOGIA:** FOI SOLICITADO AOS BOLSISTAS O RELATO DAS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS E DAS NÃO EXITOSAS CONSIDERANDO A EXECUÇÃO E A DIAGNOSE DOS PLANOS DE AULA, OS MÉTODOS E RECURSOS UTILIZADOS, ADEQUADOS OU NÃO. **DESENVOLVIMENTO:** OS BOLSISTAS REALIZARAM REGISTROS DAS DIFICULDADES, DAS FRUSTRAÇÕES E DAS CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES PARA A SUA FORMAÇÃO DOCENTE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A CONSTRUÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO FOI RELATADO COMO UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA. A ACESSIBILIDADE DOS MATERIAIS DIDÁTICOS, O TRABALHO COM A TRANSDISCIPLINARIDADE E COM A HETEROGENEIDADE FOI CONSIDERADO UMA DIFICULDADE GERAL, PORÉM, UMA GRANDE CONTRIBUIÇÃO. A INDEPENDÊNCIA DOS BOLSISTAS EM DESENVOLVER PLANOS DE AULAS DISTINTOS E O TRABALHO COM PEQUENOS GRUPOS DE ALUNOS FORAM PRÁTICAS SATISFATÓRIAS. A VISITA AO ASILO FOI CONSIDERADA UMA ATIVIDADE EXITOSA. O TRANSPORTE PARA AS ATIVIDADES, A QUANTIA DOS MATERIAIS DE PAPELARIA, O ESPAÇO NÃO FORMAL VINCULADO A UMA SECRETARIA MUNICIPAL, A DIFICULDADE EM SE COMPREENDER A PROPOSTA DE TRABALHO PELOS BOLSISTAS, FORAM SITUAÇÕES CONSIDERADOS DESAFIADORES PARA O CUMPRIMENTO DO CRONOGRAMA ESTABELECIDO E A PROPOSTA ORIGINAL DO PROJETO.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CAPES/PIBID

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: PROJETO DE MONITORIA COM AUXILIO DE RECURSO MULTIMÍDIA COM ACESSO ONLINE, CANAL ONLINE E OU BLOGS.

AUTOR: VANDERLI GARCIA LEAL

CO-AUTORES: PAMPLONA, A. A. A.; FREITAS, W. P.; ROGADO, J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA VIVE UMA ERA DE SIGNIFICATIVAS MUDANÇAS INOVADORAS. É NATURAL QUE NA ESCOLA COMO UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIAS AS EXPERIÊNCIAS DO COTIDIANO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO AO USO DAS TECNOLOGIAS FOSSE ATINGIDA, PERMITINDO APRESENTAR AOS NOSSOS OLHOS UM MUNDO VIRTUAL QUE VAI ALÉM DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DA SALA DE AULA. A MONITORIA PODE SER USADA COMO FERRAMENTA PARA O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM. O USO DE VÍDEO HOSPEDADO EM CANAL É UMA ESTRATÉGIA QUE ATENDE UM GRANDE NÚMERO DE ESTUDANTES, TORNANDO FLEXÍVEIS OS HORÁRIOS. ALÉM DISSO, AS EXPLICAÇÕES PODEM SER VISTAS E REVISTAS TODAS AS VEZES EM QUE O ESTUDANTE SINTA NECESSIDADE.

OBJETIVO

CRIAR UM CANAL DE COMUNICAÇÃO QUE FACILITE A APRENDIZAGEM DE QUÍMICA POR MEIO DE RECURSOS DA EAD.

METODOLOGIA

A CONSTRUÇÃO DAS VÍDEO-AULAS FOI FUNDAMENTADA NO CONTEÚDO BÁSICO COMUM (CBC-MG). A TÉCNICA DE ESTUDO DE CASO MOSTRA-SE A MAIS ADEQUADA PARA INVESTIGAR A CONTRIBUIÇÃO DAS REDES. A PARTIR DO PLANO DE ENSINO AS AULAS SÃO DISPONIBILIZADA NO CANAL PARA ACESSO DOS ALUNOS EM FORMA DE ARQUIVO PORTABLE DOCUMENT FORMAT (PDF). COM BASE NESSAS AULAS SERÃO GRAVADOS OS VÍDEOS - SLIDES COMENTADOS, RECURSOS ÁUDIOS VISUAIS, FERRAMENTA DISPONÍVEL PRA GRAVAÇÃO (ATUBE CATCHER) CAPTURA SOM E IMAGEM DA TELA DO COMPUTADOR GERANDO VÍDEOS. ESSES VÍDEOS SERÃO TRATADOS COM AUXÍLIO DE PROGRAMA (CORTE EDIÇÃO ADOBE PREMIER) - AULAS SERÃO DISPONIBILIZADAS EM CANAL NO YOUTUBE POR TEMPO INDETERMINADO. NO PERÍODO DE 15 DIAS, PRAZO UTILIZADO PRA SANAR DÚVIDAS, SERÁ DISPONIBILIZADO E-MAIL COM CAMPO PERGUNTA E RESPOSTA NO PRÓPRIO CANAL: SENDO NECESSÁRIA, NOVA GRAVAÇÃO SERÁ REALIZADA.

RESULTADOS

PRETENDEU-SE A CRIAÇÃO DE UM CANAL ABERTO E PERMANENTE VIABILIZANDO OS HORÁRIOS DAS MONITORIAS TENDO EM VISTA A MELHORIA E QUALIDADE DO APRENDIZADO DE QUÍMICA.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: LÉXICO FEMINISTA: UM RECURSO PARA ENSINAR PROCESSOS MORFOLÓGICOS

AUTOR: VELUNIA TRISTAO DE FREITAS
CO-AUTORES: NORONHA, M. C. R.; VIDAL, M. E. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO AMBIENTE DE DISCUSSÕES FEMINISTAS É COMUM ENCONTRARMOS VOCÁBULOS COMO "MANSPLAINING", "ESQUERDOMACHO", "LGBTFOBIA", ENTRE OUTROS. ESSAS PALAVRAS FORAM CRIADAS COM O OBJETIVO DE EXPLICAR OU NOMEAR ASPECTOS RELEVANTES NO CONTEXTO DO FEMINISMO. POR ESSA RAZÃO, SÃO UTILIZADAS ESPECIFICAMENTE E, DE MODO COMPARTILHADO, COMUNICAM PLENAMENTE. MUITAS VEZES, PORÉM, A FALTA DE UM CONHECIMENTO MÍNIMO DOS PROCESSOS MORFOLÓGICOS PODE COMPROMETER O ENTENDIMENTO DOS SENTIDOS VEICULADOS. **OBJETIVO:** ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO IDENTIFICAR OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DESSES VOCÁBULOS UTILIZADOS FREQUENTEMENTE NESSE AMBIENTE. **METODOLOGIA:** ELABORAMOS - COMO PRIMEIRA ETAPA METODOLÓGICA - UM QUESTIONÁRIO SOBRE OS VOCÁBULOS MAIS UTILIZADOS NO MEIO FEMINISTA. O QUESTIONÁRIO ERA COMPOSTO POR SEIS PERGUNTAS: (1) COM QUAL GÊNERO VOCÊ SE IDENTIFICA?; (2) FAIXA ETÁRIA; (3) QUAL SEU ESTADO DE ORIGEM?; (4) QUAL SEU GRAU DE ESCOLARIDADE?; (5) SELECIONE OS VOCÁBULOS QUE VOCÊ CONHECE E UTILIZA EM SEU COTIDIANO; E (6) EXISTE ALGUMA OUTRA EXPRESSÃO QUE VOCÊ UTILIZA ESPECIFICAMENTE NESSE CONTEXTO? SE SIM, QUAL? ESCREVA UMA BREVE DEFINIÇÃO PARA A EXPRESSÃO UTILIZADA. NUMA OUTRA ETAPA, O QUESTIONÁRIO FOI DIVULGADO NAS REDES SOCIAIS E OBTVEU 954 RESPOSTAS. **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS:** DENTRE ESSAS RESPOSTAS, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE: 56,5% SÃO JOVENS ENTRE 15 E 20 ANOS E 41,2% DE TODOS OS ENTREVISTADOS ESTÃO CURSANDO O ENSINO MÉDIO. A PARTIR DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES (5) E (6), FORAM SELECIONADOS OS VOCÁBULOS QUE FORMAM O CORPUS DE ANÁLISE DESTA INVESTIGAÇÃO. NESSE PONTO, CUMPRE DESTACAR QUE OS VOCÁBULOS FORAM SEPARADOS EM DOIS GRUPOS: VOCÁBULOS EM LÍNGUA INGLESA E VOCÁBULOS EM LÍNGUA PORTUGUESA. AO FINAL, FOI FEITA UMA ANÁLISE MORFOLÓGICA NA QUAL OS VOCÁBULOS FORAM INTERPRETADOS DE ACORDO COM O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS EM QUE FORAM GERADOS. **CONCLUSÃO:** A TEMÁTICA DAS EXPRESSÕES FEMINISTAS REVELOU-SE COMO UM INTERESSANTE RECURSO PARA ENSINAR A COMPREENSÃO DOS SENTIDOS.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES NA ATENÇÃO À PESSOA COM PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE ALCOOL E OUTRAS DROGAS: INDIVIDUAIS, FAMILIARES E COMUNITÁRIAS

AUTOR: VICTOR ALVES GOMES DA SILVA
CO-AUTORES: ARAGÃO, A. S.; CUNHA, A. F.A.; MARÇAL, S. H.; OLIVEIRA, C. F.; QUERINO, R. A.; SILVA, V. A. G.; TREVISAN, E. R.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PLANO INTEGRADO DE ENFRENTAMENTO AO CRACK E OUTRAS DROGAS, INSTITUÍDO PELO GOVERNO FEDERAL POR MEIO DO

DECRETO NO 7.179/2010 PERMITIU A IMPLANTAÇÃO DOS CENTROS REGIONAIS DE REFERÊNCIA (CRR) NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS COM O OBJETIVO DE POTENCIALIZAR O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS REDES DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL, COM USUÁRIOS DE CRACK E OUTRAS DROGAS E SEUS FAMILIARES. OBJETIVO: IMPLEMENTAÇÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS PARA AGENTES E TRABALHADORES ATUANTES NO CAMPO DAS POLÍTICAS SOBRE DROGAS, A SER EXECUTADO PELO CRR DA UFTM. ESTE TRABALHO APRESENTA UM DOS PROCESSOS FORMATIVOS, DESENVOLVIDO NAS MICRORREGIÕES DE UBERABA. METODOLOGIA: O PÚBLICO-ALVO FOI PARA OS PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL, DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO. REALIZOU-SE UM TRABALHO IN LOCO SUPERVISIONADO. A SUPERVISÃO TEÓRICO-PRÁTICA SE CONSTITUIU DE UM MOMENTO DE AQUISIÇÃO, APRIMORAMENTO DE CONHECIMENTOS E DE HABILIDADES ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO DOS GRUPOS DE TRABALHO, DE ACORDO COM AS DEMANDAS LOCO-REGIONAIS. DESENVOLVIMENTO: TRATOU-SE DE UMA EXPERIÊNCIA COM DIMENSÕES TRANSFORMADORAS E SOCIOPOLÍTICAS QUE PROPORCIONOU AOS PROFISSIONAIS SITUAÇÕES REAIS DE VIDA E DO COTIDIANO DO TRABALHO, CONSOLIDANDO AS RESPOSTAS NECESSÁRIAS ÀS EXIGÊNCIAS PERCEBIDAS NA PRÁTICA. TODO O CONTEÚDO FOI VOLTADO PARA AS ABORDAGENS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES NA ATENÇÃO À PESSOA COM PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO INDIVIDUAIS; CLÍNICA AMPLIADA E PROJETO TERAPÊUTICO INDIVIDUAL. RESULTADOS ALCANÇADOS: REALIZOU-SE TRÊS EDIÇÕES, FORMANDO-SE CERCA DE 94 PROFISSIONAIS NESTA TEMÁTICA. FORAM FORMADOS 94 PROFISSIONAIS CAPAZES DE EXECUTAR SEUS CONHECIMENTOS E DE HABILIDADES ESSENCIAIS ACERCA DAS DEMANDAS LOCO-REGIONAIS ADVINDAS DOS USUÁRIOS DE CRACK E OUTRAS DROGAS E SEUS FAMILIARES.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: MEMÓRIAS DO PASSADO: GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

AUTOR: VINICIUS CORADELLO LOURENÇO

CO-AUTORES: BORGES, M. C. S.; BUZUTTI, F. C.; PEREIRA, D. A.; MARANGONI, I. S. D.; MORILLA, T.; MARINHO T. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS TRABALHOS ACADÊMICOS OU A ASSUNTOS ABORDADOS NA ACADEMIA COM UMA LINGUAGEM ACESSÍVEL, É ALGO A SER TRABALHADO TAMBÉM DENTRO DOS CURSOS UNIVERSITÁRIOS. ISSO POSSIBILITARIA QUE A POPULAÇÃO OBTIVESSE ACESSO A INFORMAÇÕES CORRETAS E DE QUALIDADE GERANDO UMA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA. OBJETIVOS: O PROJETO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA BUSCA AUMENTAR, POR MEIO DE ATIVIDADES, O ACESSO DA POPULAÇÃO A ESSAS INFORMAÇÕES NO QUE TANGE A PALEONTOLOGIA. **METODOLOGIA:** TENDO ISSO EM VISTA, REALIZOU-SE UMA OFICINA DE SIMULAÇÃO DE ESCAVAÇÃO. ESSA OFICINA CONSISTIA EM TRÊS CAIXAS DE AREIA COM RÉPLICAS E FÓSSEIS DE ANIMAIS TERRESTRES E AQUÁTICOS ENTERRADOS EM QUE A PRINCÍPIO CRIANÇAS UTILIZARIAM PINCÉIS PARA DESCOBRIR O MATERIAL E OS MONITORES EXPLICARIAM SOBRE A IDADE E UM POUCO SOBRE OS HÁBITOS DOS ANIMAIS ALI REPRESENTADOS. **DESENVOLVIMENTO:** A OFICINA OCORREU DURANTE UMA EXPOSIÇÃO NO SHOPPING CENTER UBERABA DURANTE QUATRO SÁBADOS CONSECUTIVOS. CONTOU-SE COM A PARTICIPAÇÃO DE 368 PESSOAS AO LONGO DESSES DIAS, SENDO QUE DESSE TOTAL, 270 PARTICIPARAM DA OFICINA DE ESCAVAÇÃO INCLUINDO TODAS AS IDADES. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** COM ESSA EXPERIÊNCIA, NOTOU-SE QUE ALÉM DAS CRIANÇAS, QUE ERAM O PÚBLICO ALVO ORIGINAL, MUITOS DOS ADULTOS QUE AS ACOMPANHAVAM OU QUE ESTAVAM PARTICIPANDO DAS OUTRAS ATIVIDADES DA EXPOSIÇÃO TAMBÉM SE INTERESSARAM E LEVANTARAM QUESTIONAMENTOS. ERAM COMUNS PERGUNTAS SOBRE EM QUE TIPO DE SEDIMENTO ESSES ANIMAIS PASSARAM PELO PROCESSO DE FOSSILIZAÇÃO, SE É POSSÍVEL ENCONTRAR ESSE MATERIAL EM QUALQUER LUGAR E MUITOS PERGUNTARAM SOBRE A DATAÇÃO DE MILHÕES DE ANOS - ALGO APARENTEMENTE MUITO COMPLEXO PARA A MAIORIA. ESSE INTERESSE POR PARTE DO PÚBLICO GERAL REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO E AS DÚVIDAS EXPÕE O QUANTO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO ESTÁ DISTANTE DAS PESSOAS.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: MANUAL DO CALOURO: CONTRIBUINDO À INTEGRAÇÃO DO ESTUDANTE À VIDA ACADÊMICA

AUTOR: VINICIUS PINHAL ALVES

CO-AUTORES: ROGADO, J., FACINCANI, M.H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO. A CONSTRUÇÃO DO MANUAL DO CALOURO, INICIATIVA DA COORDENADORA DE ENSINO DO CAMPUS ITURAMA, APOIADA PELAS COORDENAÇÕES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO, FOI CONCEBIDA PARA CONTRIBUIR À PROMOÇÃO E INTEGRAÇÃO DO DISCENTE À VIDA ACADÊMICA QUANDO DE SEU INGRESSO, E MESMO NO DECORRER DO CURSO, FACILITANDO SUA JORNADA NO SENTIDO DE INSTRUI-LO E ORIENTÁ-LO EM RELAÇÃO À ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA, SEUS RITUAIS E PROCEDIMENTOS NORMATIVOS. OBJETIVOS. ESSE MATERIAL TEVE COMO PROPOSTA, COMPLEMENTAR, DE FORMA SUMÁRIA, AS PRINCIPAIS ATIVIDADES E SERVIÇOS OFERECIDOS AOS DISCENTES INGRESSANTES, BEM COMO, PROPICIAR BOAS-VINDAS AOS ALUNOS PARTICIPANTES, SERVINDO AINDA, COMO PRIMEIRA FONTE DE CONSULTA TEÓRICA PARA INSERÇÃO DO ESTUDANTE NA JORNADA UNIVERSITÁRIA. **METODOLOGIA.** O DOCUMENTO POSSUI INFORMAÇÕES ÚTEIS NO COTIDIANO DISCENTE, COMO A ESTRUTURA DE GESTÃO ACADÊMICA, ATIVIDADES DE APOIOS DISPONIBILIZADOS AOS ESTUDANTES, PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS PREVISTAS NO CALENDÁRIO ACADÊMICO, ENDEREÇOS E CONTATOS DOS SETORES ACADÊMICOS, ADMINISTRATIVOS, DE APOIO E DE SERVIÇOS. PARA CONSTRUÇÃO DO MATERIAL GRÁFICO INSTRUCIONAL FOI UTILIZADO O SOFTWARE LIVRE SCRIBUS (FOLHAS DE PAPÉIS IMPRESSAS COM TINTA PRETO E BRANCO EM TAMANHO A4). **DESENVOLVIMENTO.** A CONFECÇÃO DESSE GUIA ENVOLVE O ESFORÇO COLABORATIVO E PERMANENTE PARA REPRESENTAR A DIVERSIDADE DOS SETORES E SERVIÇOS DE APOIO ACADÊMICO DO CAMPUS: É PROPOSTO COMO PONTO DE PARTIDA PARA AJUDAR O ESTUDANTE NA JORNADA QUE SE INICIA, FACILITANDO A DESCOBERTA DOS MÚLTIPLOS ESPAÇOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA, DA QUAL PASSA A FAZER PARTE A PARTIR DE ENTÃO. **RESULTADOS ALCANÇADOS.** AS ATIVIDADES DE BOAS-VINDAS REALIZADAS NO ANO LETIVO DE 2016 FORAM OFERTADAS AOS DISCENTES INGRESSANTES E, AO DECORRER DAS ATIVIDADES, O MANUAL DO CALOURO FOI DISPONIBILIZADO AO DISCENTE A FIM DE CONTRIBUIR DE FORMA SIGNIFICATIVA PARA A ORIENTAÇÃO DO ACADÊMICO DURANTE O INÍCIO DE SUA JORNADA NA UFTM.

ENSINO [30] Projeto de Ensino

TÍTULO: MOTIVAÇÃO DE JOGADORES AMADORES DE UBERABA PARA A PRÁTICA DO VOLEIBOL

AUTOR: WASHINGTON COELHO SILVA

CO-AUTORES: SANTANA, F. A.; ASSIS, L. F.; SANTANSA, M. C.; MOREIRA, W. W.; SANTOS, J. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDAR A MOTIVAÇÃO NO ESPORTE NOS REMETE A BUSCAR ENTENDER ALGUNS PORQUÊS RELACIONADOS COM A PRÁTICA ESPORTIVA, NO QUAL, SELEÇÃO E PREFERÊNCIA, INTENSIDADE E VIGOR, PERSISTÊNCIA. A MOTIVAÇÃO É UM CONCEITO QUE DEVE SER UTILIZADO PARA COMPREENDER O COMPLEXO PROCESSO QUE COORDENA E DIRIGE A DIREÇÃO E A INTENSIDADE DE ESFORÇO DOS SERES HUMANOS. **OBJETIVO:** VERIFICAR A MOTIVAÇÃO DOS JOGADORES AMADORES DE UBERABA PARA A PRÁTICA DO VOLEIBOL. **METODOLOGIA:** O ESTUDO TRATA-SE DE UMA PESQUISA DE CAMPO, DO TIPO DESCRITIVA E TRANSVERSAL, REALIZADA COM 24 RAPAZES COM IDADE ENTRE 19 E 37 ANOS QUE JOGAM AOS SÁBADOS NA QUADRA POLIESPORTIVA SITUADA NO BAIRRO ALFREDO FREIRE, EM UBERABA/MG. OS DADOS FORAM COLETADOS ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE QUESTÕES ADAPTADAS DO QMAD - QUESTIONÁRIO DE MOTIVAÇÃO PARA ATIVIDADES DESPORTIVAS PROPOSTA POR FONSECA (1999). **RESULTADOS:** COMO RESULTADO, OS(AS) INVESTIGADOS APRESENTARAM OS SEGUINTE MOTIVOS PARA A PROCURA DA MODALIDADE INVESTIGADA: MELHORAR MINHA TÉCNICA, GANHAR (95,83%); APRENDER NOVAS TÉCNICAS, COMPETIR, TER AÇÃO, DIVERTIMENTO, PRAZER EM USAR EQUIPAMENTOS, TER ALGUMA COISA PARA FAZER (83,33%); ESPÍRITO DE EQUIPE, TRABALHAR EM EQUIPE, GASTAR ENERGIA, FAZER ALGO EM QUE SOU BOM (79,16%); DESENVOLVIMENTO NO ESPORTE, MANTER A FORMA, ESTAR COM AMIGOS, FAZER NOVAS AMIZADES, LIBERAR TENSÃO/ESTRESSE, PRETEXTO PARA SAIR DE CASA, SENTIR-SE IMPORTANTE (75%); FAZER EXERCÍCIO FÍSICO, PERTENCER A UM GRUPO, TER EMOÇÕES FORTES, RECEBER PRÊMIOS (70,83%); ULTRAPASSAR DESAFIOS, INFLUÊNCIA DOS TREINADORES, INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA (66,66%); ESTAR EM BOA CONDIÇÃO FÍSICA (58,33%); SER RECONHECIDO E TER PRESTÍGIO (54,16%); SER CONHECIDO (50%) E VIAJAR (37,5%). **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE O CONHECIMENTO DOS FATORES QUE ENVOLVEM A MOTIVAÇÃO É IMPORTANTE PARA O PROFISSIONAL DA ÁREA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E, NESTE CASO, É POSSÍVEL PERCEBER QUE ESSES JOGADORES SE SENTEM MOTIVADOS PARA A PRÁTICA DO VOLEIBOL, MESMO ESTE SENDO DE FORMA AMADORA.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO ENSINO [30] Projeto de Ensino: 20 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: TERMITOFAUNA DE ITURAMA E REGIÃO: COMPARAÇÃO ENTRE FRAGMENTOS FLORESTAIS E PASTAGENS

AUTOR: ADRIANA KAKU DEFENDE

CO-AUTORES: ROSA, C. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CERRADO É O SEGUNDO MAIOR DOMÍNIO VEGETACIONAL DA AMÉRICA DO SUL E NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO, ELE FORMA O ECÓTONO COM A MATA ATLÂNTICA. NA REGIÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO ESTES BIOMAS SÃO AMPLAMENTE AFETADOS PELA PECUÁRIA E PLANTACÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR, RESTANDO POUCOS FRAGMENTOS DE MATA EM PROCESSO DE REGENERAÇÃO. O PRESENTE TRABALHO TEM O OBJETIVO DE CARACTERIZAR A COMUNIDADE DE CUPINS ASSOCIADOS À PASTAGEM E FRAGMENTOS DE MATA NA REGIÃO DO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **MÉTODOS:** FIZEMOS TRANSECTOS DE 65 X 2 M. EM CADA TRANSECTO FORAM ESTABELECIDAS CINCO PARCELAS DE 5 X 2 M, COM DISTÂNCIA DE 10 M ENTRE ELAS. O TEMPO DE COLETA EM CADA PARCELA FOI DE NO MÁXIMO 1 H/PESSOA. **RESULTADOS:** NOSSOS RESULTADOS INDICAM QUE AS COMUNIDADES SÃO DIFERENTES (ANOSIM $P < 0,0001$, $R = 0,296$) E A ABUNDÂNCIA (WILCOXON, $P = 0,0026$) E A RIQUEZA

(WILCOXON, $P=0,0037$) DE GÊNEROS NOS FRAGMENTOS DE MATA SÃO MAIORES QUE NAS PASTAGENS AMOSTRADAS. NO ENTANTO, NOSSOS DADOS NÃO ALCANÇARAM O PLATÔ QUANDO PLOTADA A RAREFAÇÃO E O ÍNDICE DE CHAO CALCULOU UMA RIQUEZA ESTIMADA MAIOR QUE A QUE NÓS ENCONTRAMOS, SUGERINDO QUE NOSSA AMOSTRAGEM PODERIA TER SIDO MAIOR.

CONCLUSÃO: O DESMATAMENTO JUNTO AO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DE PAISAGENS NATURAIS EM AGROECOSSISTEMAS ALTERA DRASTICAMENTE OS MICROCLIMAS E AFETA NEGATIVAMENTE O NICHU ECOLÓGICO DOS CUPINS. TAL RESULTADO PODE SE EXPLICAR PELA GRANDE QUANTIDADE DE SERRAPILHEIRA OBSERVADA E OUTROS FATORES ABIÓTICOS (TEMPERATURA, INCIDÊNCIA SOLAR, DISPONIBILIDADE DE ALIMENTO) NAS MATAS. SENDO ASSIM, PRECISAREMOS DE MAIS ESTUDOS PARA CONFIRMARMOS OS NOSSOS RESULTADOS, QUE ATÉ O MOMENTO, MOSTRAM QUE HÁ DIFERENÇA NA FAUNA DE CUPINS QUE SE ENCONTRAM EM PASTAGENS E CUPINS DE MATA ADJACENTE AS PASTAGENS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO INICIAL DA RECUPERAÇÃO ELETROLÍTICA DE METAIS DE ALTO VALOR AGREGADO

AUTOR: ÁGATHA WEDRANNA FREIRE SILVEIRA

CO-AUTORES: FORNAZARI, A. L. T. GRANATO, A. C. LANA, F. A. MENDONÇA, F. S. MALPASS, G. R. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO (PCIS) SÃO A BASE PARA O FUNCIONAMENTO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS E, NO FIM DE SUA VIDA ÚTIL, TORNAM-SE RESÍDUOS NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE. ALÉM DISSO, A PRESENÇA DE METAIS DE ALTO VALOR AGREGADO, PRINCIPALMENTE COBRE, NA SUA COMPOSIÇÃO, TORNA A RECICLAGEM DESSAS PLACAS DE GRANDE INTERESSE. PARA RECUPERAÇÃO DESSOS METAIS, TESTOU-SE O LIXIVIAMENTO DAS PCIS COM UMA SOLUÇÃO DE ÁCIDO FLUOSSÍLÍCO (H_2SiF_6), RESÍDUO PRODUZIDO EM LARGA ESCALA PELA INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES, DAÍ A RELEVÂNCIA DE UMA NOVA APLICAÇÃO PARA TAL. POSTERIORMENTE, ENSAIU-SE A RECUPERAÇÃO ELETROQUÍMICA DOS ÍONS METÁLICOS. **OBJETIVO:** DETERMINAR AS CONDIÇÕES ÓTIMAS DO LIXIVIAMENTO DOS METAIS PRESENTES NAS PCIS E DA RECUPERAÇÃO ELETROQUÍMICA. **MÉTODOS:** A PRINCÍPIO REMOVERAM-SE AS PEÇAS SOBRESSALENTES DAS PCIS UTILIZANDO UM SOPRADOR TÉRMICO, APÓS O QUE ELAS FORAM REDUZIDAS À GRANULOMETRIA DE 2,36MM CLASSIFICADA POR PENEIRAMENTO. EM SEGUIDA, REALIZARAM-SE OS ENSAIOS DE EXTRAÇÃO DE COBRE, FIXANDO, PARA CADA EXPERIMENTO, 5G DE PCIS E VARIANDO A COMPOSIÇÃO DA SOLUÇÃO DE LIXIVIAMENTO, FORMADA POR H_2SiF_6 , H_2SO_4 E H_2O , AVALIANDO TEMPO, TEMPERATURA E PORCENTAGEM DE H_2SiF_6 NA SOLUÇÃO. DEFINIDA A MELHOR CONDIÇÃO PARA A LIXIVIAÇÃO, EM RELAÇÃO À EXTRAÇÃO DE COBRE, DETERMINADA POR ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA, FEZ-SE TESTES PRELIMINARES PARA A RECUPERAÇÃO ELETROQUÍMICA DO COBRE, VARIANDO OS VALORES DE CORRENTE, CONCENTRAÇÃO DE SAL E TEMPO. **RESULTADOS:** A CONDIÇÃO ÓTIMA PARA A EXTRAÇÃO DE COBRE FOI DE 4H DE TRATAMENTO À 25°C, UTILIZANDO 25% DE H_2SiF_6 NA SOLUÇÃO. JÁ NA RECUPERAÇÃO, PROPÔS-SE FIXAR O TEMPO EM 30MIN E A VARIAR A CONCENTRAÇÃO DE SAL E A CORRENTE, COM MAIORES VALORES DE RECUPERAÇÃO NOS ENSAIOS COM 2,5A E 0,5MOL/L. **CONCLUSÃO:** A PESQUISA ATESTA A APLICAÇÃO DO SUBPRODUTO H_2SiF_6 COMO AGENTE DE LIXIVIAÇÃO NA EXTRAÇÃO DE COBRE DE PCIS. O PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL ESTATÍSTICO FOI FUNDAMENTAL NA ECONOMIA DE REAGENTES E TEMPO NA EXTRAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO COBRE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO PERFIL DE TEXTURA E DAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS DO REQUEIJÃO CREMOSO COM REDUÇÃO DO TEOR DE LACTOSE

AUTOR: ALMAISA DE JESUS MEDEIROS

CO-AUTORES: VIANNA, P. C. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LACTOSE É O AÇÚCAR DO LEITE E PARA SER ABSORVIDO NO INTESTINO, PRECISA SER HIDROLISADO EM GLICOSE E GALACTOSE PELA ENZIMA LACTASE. UMA PARTE DA POPULAÇÃO É AUSENTE OU DEFICIENTE DESSA ENZIMA, MANIFESTANDO A INTOLERÂNCIA À LACTOSE. **OBJETIVO:** AVALIAR O PERFIL DE TEXTURA E AS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS DO REQUEIJÃO CREMOSO PRODUZIDO COM REDUÇÃO DO TEOR DE LACTOSE. **MÉTODOS:** FORAM PRODUZIDOS UM REQUEIJÃO CONTROLE E UM A PARTIR DE LEITE LACTOSE HIDROLISADO. O PERFIL DE TEXTURA FOI AVALIADO APÓS 1 E 30 DIAS DE ARMAZENAMENTO REFRIGERADO, ATRAVÉS DOS PARÂMETROS FIRMEZA, ADESIVIDADE, COESIVIDADE, ELASTICIDADE E GOMOSIDADE. A ANÁLISE SENSORIAL FOI REALIZADA PELA AVALIAÇÃO DOS ATRIBUTOS APARÊNCIA, COR, SABOR, TEXTURA E IMPRESSÃO GLOBAL E DA INTENÇÃO DE COMPRA. OS RESULTADOS FORAM AVALIADOS POR ANOVA E TESTE DE MÉDIAS DE TUKEY A 5% DE SIGNIFICÂNCIA. **RESULTADOS:** TODOS OS PARÂMETROS FORAM INFLUENCIADOS PELA HIDRÓLISE DA LACTOSE DO LEITE, COM EXCEÇÃO DA COESIVIDADE. A FIRMEZA FOI MAIOR NO REQUEIJÃO CONTROLE E AUMENTOU APÓS 30 DIAS DE ARMAZENAMENTO. PARA O REQUEIJÃO HIDROLISADO MANTEVE-SE CONSTANTE. A ELASTICIDADE E A ADESIVIDADE FORAM MENORES NO REQUEIJÃO HIDROLISADO. A GOMOSIDADE FOI MAIOR PARA O REQUEIJÃO CONTROLE E PODE ESTAR RELACIONADA À SUA MAIOR FIRMEZA. A COESIVIDADE DIMINUIU PARA O REQUEIJÃO CONTROLE APÓS 30 DIAS. AMBAS AS AMOSTRAS APRESENTARAM BOA ACEITAÇÃO SENSORIAL. O REQUEIJÃO HIDROLISADO OBTVEU MAIORES NOTAS PARA APARÊNCIA, TEXTURA E IMPRESSÃO GLOBAL. A INTENÇÃO DE COMPRA MOSTROU QUE 83% DOS PROVADORES COMPRARIAM O REQUEIJÃO HIDROLISADO. **CONCLUSÃO:** A HIDRÓLISE DA LACTOSE DO LEITE INFLUENCIOU OS PARÂMETROS DE TEXTURA DO REQUEIJÃO. ENTRETANTO, ISSO NÃO INFLUENCIOU NA AVALIAÇÃO SENSORIAL DESSE PRODUTO QUANDO COMPARADO AO CONTROLE, E O REQUEIJÃO HIDROLISADO FOI PREFERIDO PELOS PROVADORES. A HIDRÓLISE DA LACTOSE DO LEITE NÃO PREJUDICOU AS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS E DE TEXTURA DO PRODUTO, SENDO ESSE UM MERCADO PROMISSOR PARA AS INDÚSTRIAS DE LATICÍNIOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO DA FLUIDODINÂMICA DE UM SECADOR ROTATIVO DE FERTILIZANTES

AUTOR: AMANDA CRISTINA RUSTICI BALSAMO
CO-AUTORES: ARRUDA, E B.; DANTAS, S.C.; OLIVEIRA, A. S. DE; SILVA, G. F. DE.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATRAVÉS DO PROCESSO DE SECAGEM É POSSÍVEL REMOVER A UMIDADE DOS FERTILIZANTES MELHORANDO SUA CONSERVAÇÃO E DIMINUINDO OS CUSTOS COM O TRANSPORTE DO PRODUTO. O SECADOR ROTATÓRIO É O EQUIPAMENTO MAIS EMPREGADO NA SECAGEM DE FERTILIZANTES E É COMPOSTO DE UM CILINDRO LONGO, CUJO COMPRIMENTO PODE SER DE QUATRO A DEZ VEZES O DIÂMETRO. É EQUIPADO INTERNAMENTE COM SUSPENSORES QUE TEM A FUNÇÃO DE FORMAR UMA CORTINA DE FERTILIZANTES CONTRA UMA CORRENTE DE AR QUENTE. **OBJETIVOS:** DESENVOLVER UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A MODELAGEM MATEMÁTICA DA FLUIDODINÂMICA DAS PARTÍCULAS DE FERTILIZANTES NO INTERIOR DO SECADOR ROTATÓRIO VOLTADA PARA A ESTIMAÇÃO DA CARGA SÓLIDA EM SUSPENSORES SEMICIRCULARES EM FUNÇÃO DA SUA POSIÇÃO ANGULAR NO TAMBOR DO SECADOR. **MÉTODOS:** ANTERIORMENTE FOI PROPOSTO UM EQUACIONAMENTO REFERENTE AO SUSPENSOR SEMICIRCULAR SIMPLES, CONSIDERANDO DOIS CONJUNTOS DE COORDENADAS CARTESIANAS, UM COM ORIGEM EM (X,Y) NA PONTA DO SUSPENSOR E OUTRO COM ORIGEM EM (X,Y) NO CENTRO DO TAMBOR. O MESMO FOI FEITO PARA O SUSPENSOR SEMICIRCULAR PROLONGADO, DESENVOLVIDO COM O SEU PERÍMETRO AUMENTADO EM RELAÇÃO AO SEMICIRCULAR SIMPLES. **RESULTADOS:** NOS SUSPENSORES SEMICIRCULARES PROLONGADOS OBTIVE-SE MAIORES ALTURAS DE QUEDA E MAIORES TEMPOS DE CONTATO COM O AR QUENTE. O PROLONGAMENTO DE 15% OBTVEU UMA DESCARGA DE SÓLIDOS DE FORMA MAIS LINEAR, INDICANDO UMA DESCARGA MAIS HOMOGÊNEA DO FERTILIZANTE EM FUNÇÃO DA POSIÇÃO ANGULAR DO SUSPENSOR. **CONCLUSÃO:** A METODOLOGIA DESENVOLVIDA NESSE ESTUDO OBTVEU RESULTADOS COERENTES COM O ESPERADO E MOSTROU POR MEIO DE SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS QUE OS SUSPENSORES SEMICIRCULARES PROLONGADOS SÃO MAIS EFICIENTES QUE OS SUSPENSORES ANGULARES, UMA VEZ QUE POSSIBILITA UMA DESCARGA DE SÓLIDOS HOMOGÊNEA ENTRE AS POSIÇÕES ANGULARES DE SESSENTA E CENTO E VINTE GRAUS, POSIÇÃO ESTA QUE CONTEMPLA AS MAIORES ALTURAS DE QUEDA E CONSEQUENTEMENTE OS MAIORES TEMPOS DE CONTATO ENTRE AS PARTÍCULAS E O AR DE SECAGEM.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ATUAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA RURAL DE UBERABA FRENTE A USUÁRIOS DE ALCOOL E DROGAS

AUTOR: AMANDA PERES RODRIGUES
CO-AUTORES: FERREIRA, L.A

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE DROGAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS ADVERSAS É UM TEMA DE RELEVANTE PREOCUPAÇÃO MUNDIAL, DADO O NÚMERO DE USUÁRIOS EXISTENTES E SEU IMPACTO SOBRE OS INDIVÍDUOS E A SOCIEDADE. **OBJETIVO:** FRENTE A ESSAS QUESTÕES ESTE ESTUDO TEVE COMO OBJETIVO IDENTIFICAR A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE QUE ATUAM NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA ZONA RURAL DE UBERABA-MG FRENTE A USUÁRIOS DE ÁLCOOL E DROGAS. **MÉTODOS:** O PRESENTE ESTUDO CARACTERIZOU-SE COMO UMA PESQUISA DESCRITIVA E EXPLORATÓRIA COM ABORDAGEM QUALITATIVA, REALIZADO NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG. **RESULTADOS:** NA CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DOS ENTREVISTADOS CONSTATOU-SE QUE DOS 20 ENTREVISTADOS, 18 ERAM DO SEXO FEMININO E 2 DO SEXO MASCULINO, DESSES HAVIAM 3 ENFERMEIRAS, 2 TÉCNICAS DE ENFERMAGEM, 1 PSICÓLOGA, 2 MÉDICOS, E 12 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE. APÓS A ANÁLISE DOS DADOS NAS ETAPAS SUPRACITADAS MEDIANTE AS RESPOSTAS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE RELACIONADAS AO ROTEIRO DE ENTREVISTA FORAM CRIADOS E ORGANIZADOS TRÊS NÚCLEOS DE SENTIDOS QUE EXPRESSAM IMPORTANTES SIGNIFICADOS REFERENTES AO ACOLHIMENTO, ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E PRINCIPAIS DIFICULDADES NO ATENDIMENTO DO USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. **CONCLUSÃO:** CONSTATOU-SE NO PRESENTE ESTUDO QUE A VISITA DOMICILIAR FOI VISTA COMO UM IMPORTANTE INSTRUMENTO DE INTERAÇÃO POTENCIALMENTE CAPAZ DE CONTRIBUIR, NO ÂMBITO DE PSF, PARA UMA NOVA PROPOSTA DE ATENDIMENTO INTEGRAL E HUMANIZADO, PORÉM A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL ENFRENTA MÚLTIPLOS PROBLEMAS PARA QUE O MESMO SEJA REALIZADO. A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO CENÁRIO DE ACOLHIMENTO AO PACIENTE USUÁRIO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS DEPENDE DE DIVERSOS FATORES DEVIDO À COMPLEXIDADE DA PROBLEMÁTICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: INCIDÊNCIA E FATORES PREDITIVOS DE QUEDAS EM IDOSOS DA COMUNIDADE: UM ESTUDO LONGITUDINAL

AUTOR: AMANDA QUEIROZ DE SOUZA
CO-AUTORES: PEGORARI, M.S.; NASCIMENTO, J.S.; OLIVEIRA, P.B.; TAVARES, D.M.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A OCORRÊNCIA DE QUEDAS ENTRE IDOSOS CONSTITUI UM RELEVANTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. NO BRASIL, VERIFICA-SE ESCASSEZ DE ESTUDOS LONGITUDINAIS, ASPECTO QUE DENOTA A NECESSIDADE DE INVESTIGAÇÕES DESTA NATUREZA. **OBJETIVOS:** ESTIMAR A INCIDÊNCIA DE QUEDAS ENTRE OS IDOSOS; COMPARAR O NÚMERO MÉDIO DE QUEDAS DOS IDOSOS AO LONGO DO SEGUIMENTO E DETERMINAR OS FATORES PREDITIVOS DE QUEDAS E QUEDAS RECORRENTES EM IDOSOS. **MÉTODOS:** ESTUDO LONGITUDINAL (2014-2016) CONDUZIDO COM 345 IDOSOS DE ÁREA URBANA EM UBERABA-MG. FORAM UTILIZADOS: INSTRUMENTO ESTRUTURADO REFERENTE AOS DADOS SOCIOECONÔMICOS E A OCORRÊNCIA DE QUEDAS; ESCALAS DE KATZ E LAWTON E BRODY; SHORT PHYSICAL PERFORMANCE BATTERY (SPPB) E FALLS EFFICACY SCALE-INTERNATIONAL-BRASIL. PROCEDEU-SE ÀS ANÁLISES BIVARIADA PRELIMINAR E REGRESSÃO LOGÍSTICA MULTINOMIAL ($P < 0,05$). PROJETO APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (PARECER Nº 573833). **RESULTADOS:** A OCORRÊNCIA DE QUEDAS DURANTE O PERÍODO DE ACOMPANHAMENTO (2014-2016) REPRESENTOU 37,1% (128), SENDO 20% (N=69) RECORRENTES E 17,1% (N=59) UM ÚNICO EVENTO. O NÚMERO MÉDIO DE QUEDAS ENTRE IDOSOS FOI SUPERIOR EM 2014 ($0,74 \pm 2,73$) QUANDO COMPARADO AO ANO DE 2016 ($0,36 \pm 0,45$) ($P = 0,008$). O MODELO FINAL DE REGRESSÃO LOGÍSTICA MULTINOMIAL INDICOU QUE O AUMENTO EM UMA UNIDADE DO SPPB DIMINUIU EM APROXIMADAMENTE 15% E 17%, RESPECTIVAMENTE, A PROBABILIDADE DE QUEDAS E QUEDAS RECORRENTES ENTRE IDOSOS. PARA A FES-I BRASIL, O MAIOR ESCORE ASSOCIOU-SE À MAIOR OCORRÊNCIA DE QUEDAS RECORRENTES. **CONCLUSÃO:** A OCORRÊNCIA DE QUEDAS E QUEDAS RECORRENTES E SUA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO ELETRÔNICO DE AVALIAÇÃO COGNITIVA PARA IDOSOS

AUTOR: ANA BEATRIZ DE SOUZA NOGUEIRA

CO-AUTORES: BARROSO, S.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DÉFICITS COGNITIVOS SURTEM COMO ASPECTO NATURAL DO ENVELHECIMENTO. ESSE DECLÍNIO AFETA O BEM-ESTAR, A PRÁTICA DE ATIVIDADES DIÁRIAS E RELAÇÕES INTERPESSOAIS, DIMINUINDO A PARTICIPAÇÃO DO IDOSO NA VIDA SOCIAL. A AVALIAÇÃO CORRETA DAS PERDAS COGNITIVAS EM IDOSOS É IMPORTANTE PARA QUE SEJAM FEITAS INTERVENÇÕES EFICAZES. **OBJETIVOS:** DESENVOLVER UM SOFTWARE VIRTUAL DE AVALIAÇÃO COGNITIVA DO IDOSO. **MÉTODOS:** REALIZOU-SE UMA REVISÃO DE LITERATURA PARA DEFINIR OS ASPECTOS AVALIADOS E OS TIPOS DE TAREFAS. FORAM CRIADOS ESTÍMULOS ORIGINAIS VISUAIS E AUDITIVOS PARA AS TAREFAS. CONDUZIU-SE UM GRUPO FOCAL COM 7 IDOSOS PARA AVALIAÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS ESTÍMULOS. APÓS, A VERSÃO FINAL DA BATERIA DE AVALIAÇÃO COGNITIVA DE IDOSOS (BACI) FOI ENVIADA PARA OS PROGRAMADORES. A AVALIAÇÃO FOI INFORMATIZADA, MAS COM A PRESENÇA DE AVALIADOR E OS RESULTADOS CATEGORIZADOS FORAM FORNECIDOS APÓS A APLICAÇÃO. **RESULTADOS:** INTEGRA A BATERIA UM QUESTIONÁRIO CRIADO PELAS AUTORAS, O MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL; ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA DE YESAVAGE VERSÃO REDUZIDA E ESCALA BRASILEIRA DE SOLIDÃO. ALÉM DESSES INSTRUMENTOS, ENCONTRAM-SE 27 TAREFAS CRIADAS PARA AVALIAÇÃO DE MEMÓRIA DE CURTO E LONGO PRAZO, ATENÇÃO, PERCEPÇÃO VISUOESPACIAL, CONHECIMENTOS GERAIS, HABILIDADES VERBAIS E CAPACIDADES MATEMÁTICAS. OS ESTÍMULOS VISUAIS FORAM FOTOGRAFADOS, DESENHADOS A MÃO OU PRODUZIDOS VETORIALMENTE. OS ESTÍMULOS AUDITIVOS FORAM GRAVADOS POR CAPTAÇÃO DE MICROFONE E EDITADOS EM SOFTWARE. COM O GRUPO FOCAL OBSERVOU-SE QUAIS TAREFAS E ESTÍMULOS ERAM FUNCIONAIS À AMOSTRA E QUAIS APRESENTARAM ERRO DE COMPREENSÃO OU EXECUÇÃO. AS TAREFAS AUDITIVAS NÃO FORAM TESTADAS E SERÃO SUBMETIDAS A NOVO GRUPO FOCAL PARA VERIFICAÇÃO. **CONCLUSÃO:** A EXPERIÊNCIA COM A AMOSTRA PRELIMINAR PERMITIU OBSERVAR QUE OS ESTÍMULOS CUMPREM APARENTEMENTE SUA FUNÇÃO. MAS A BATERIA É UM INSTRUMENTO EM FASE DE DESENVOLVIMENTO, REQUERENDO MAIS ESTUDOS. O PRÓXIMO PASSO SERÁ BUSCAR EVIDÊNCIAS PSICOMÉTRICAS PARA A SUA VALIDAÇÃO E FIDELIDADE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: IMPACTO DO TABAGISMO NA CAPACIDADE COGNITIVA DOS IDOSOS

AUTOR: ANA BEATRIZ PEREIRA RIBEIRO

CO-AUTORES: VIANA, D. A.; SANTOS, Á. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CONSUMO DE TABACO EM IDOSOS ESTÁ ASSOCIADO AO SURGIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS E INCAPACITANTES COMO AS CEREBROVASCULARES A QUAL ENVOLVE O DECLÍNIO COGNITIVO. **OBJETIVO:** VERIFICAR A INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NO DECLÍNIO COGNITIVO DOS IDOSOS. **MÉTODOS:** O ESTUDO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (CEP/UFTM):1640/2010. TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL PARTE DE UM PROJETO MAIOR QUE PESQUISOU 27 MUNICÍPIOS DO TRIÂNGULO MINEIRO. FORAM INCLUÍDOS OS IDOSOS COM 60 ANOS OU MAIS QUE ATINGIRAM A PONTUAÇÃO EXIGIDA NO TESTE DE COGNIÇÃO E QUE ASSINARAM O TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. UTILIZOU-SE QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO PARA OS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E O QUESTIONÁRIO VALIDADO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL (MEEM) PARA AVALIAR A COGNIÇÃO. A CLASSIFICAÇÃO TABÁGICA FOI AVALIADA DE ACORDO COM AS DIRETRIZES PARA CESSAÇÃO DO TABAGISMO. REALIZOU-SE TESTES DESCRITIVOS SIMPLES DE FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS E RELATIVAS E MEDIDAS DE CENTRALIDADE E DISPERSÃO. APLICOU-SE O TESTE DE ANOVA COM $P < 0,05$. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DO ESTUDO 4041 IDOSOS COM MÉDIA DE IDADE DE $70,11 \pm 7,34$ ANOS. SOBRE OS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E ECONÔMICOS HOUVE PREDOMÍNIO DE IDOSOS DO SEXO FEMININO (2443=60,5%); QUE VIVE COM PARCEIRO(A) (2288=56,6%); SEM NENHUMA ESCOLARIZAÇÃO (1229=30,4%); COR BRANCA (2452=60,7%) E COM RENDA ATÉ UM SALÁRIO MÍNIMO (1869=46,3%). FORAM IDENTIFICADOS 654 (16,2%) IDOSOS TABAGISTAS E 855 (21,2%) EX-TABAGISTAS. O CONSUMO MÉDIO DE CIGARROS/DIA DOS INDIVÍDUOS QUE AINDA TINHAM O HÁBITO DE FUMAR FOI DE $10,56 \pm 9,94$. NO MEEM A MÉDIA GERAL DA PONTUAÇÃO ATINGIDA PELOS IDOSOS FOI $21,88 \pm 3,97$ PONTOS. QUANDO COMPARADO OS TRÊS GRUPOS, OBSERVOU-SE QUE OS IDOSOS FUMANTES FORAM OS QUE ATINGIRAM A MENOR MÉDIA DE PONTOS NO MEEM ($21,88 \pm 3,97$). **CONCLUSÃO:** O ESTUDO SUGERE QUE O CONSUMO DE TABACO INFLUENCIA NO ESTADO COGNITIVO DO IDOSO. SÃO NECESSÁRIOS A ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE SOBRE CESSAÇÃO DO TABAGISMO DIRECIONADAS A POPULAÇÃO IDOSA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: QUALIDADE DO SONO NOS PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA

AUTOR: ANA CAROLINA RODRIGUES DE LUCENA

CO-AUTORES: BARICHELLO, E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DISTÚRBO DO SONO É UM DOS SINTOMAS MAIS PREDOMINANTES NOS PACIENTES COM CÂNCER E QUE ATINGE A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. A QUIMIOTERAPIA É O TRATAMENTO DE MAIOR ESCOLHA PARA PRODUZIR CURA,

CONTROLE E PALIAÇÃO. OBJETIVO: IDENTIFICAR OS DISTÚRBIOS DO SONO NOS PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO E ANALISAR COMO O DISTÚRBO DO SONO AFETA NA QUALIDADE DE VIDA DESSES PACIENTES. MÉTODOS: FORAM ENTREVISTADOS 163 PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO DE QUIMIOTERAPIA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO E NO HOSPITAL DOUTOR HÉLIO ANGOTTI, ENTRE FEVEREIRO A OUTUBRO DE 2016, POR MEIO DO QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO E CLÍNICO; ÍNDICE DE QUALIDADE DO SONO DE PITTSBURG (PSQI) E O EUROPEAN ORGANIZATION FOR RESEARCH AND TREATMENT OF CANCER QUALITY OF LIFE QUESTIONNAIRE (EORTC-QLC30). RESULTADOS: A MAIORIA (58,9%) ERA DO SEXO FEMININO E 46,6% PROCEDENTES DE UBERABA-MG. 49,1% DOS PACIENTES RECEBERAM TRATAMENTO SOMENTE COM QUIMIOTERAPIA, O DIAGNÓSTICO MAIS ENCONTRADO FOI O CÂNCER DO SISTEMA GASTRO-INTESTINAL COM 25,8% E 74,8% POSSUÍAM METÁSTASE. EM RELAÇÃO AOS COMPONENTES DO SONO DOS PACIENTES A LATÊNCIA DO SONO POSSUIU A MAIOR MÉDIA DE 1,94; 54% DEMORARAM MAIS DE 30 MINUTOS PARA INICIAR O SONO, A MAIOR PARTE DOS PACIENTES TIVERAM SONHOS RUINS OU PESADELOS E 69,3% COCHILARAM DURANTE O DIA. O PSQI E O EORTC-QLC30, MOSTRARAM UMA RELAÇÃO RELEVANTE PARA TODAS AS MEDIDAS DAS ESCALAS FUNCIONAIS E PARA O ESCORE GLOBAL DE SAÚDE. CONCLUSÃO: COM OS RESULTADOS DESTE ESTUDO FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR OS DISTÚRBIOS NO PADRÃO DO SONO DOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE QUIMIOTERAPIA E ASSIM LEVANTAR POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÕES PARA UM MANEJO DAS COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS A ESTE PROBLEMA E PROCURANDO GARANTIR UMA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: MEDIUNIDADE, COMUNIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA INVESTIGAÇÃO NO CONTEXTO UMBANDISTA

AUTOR: ANA FLÁVIA GIROTTO DE CAMARGO
CO-AUTORES: SCORSOLINI-COMIN, F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS SÃO RESPONSÁVEIS POR PRESERVAR O PATRIMÔNIO ÉTNICO DOS SEUS ANTEPASSADOS, PARA TANTO UTILIZARAM DO SINCRETISMO RELIGIOSO PARA SALVAGUARDAR SUAS IDENTIDADES. COMO HERANÇA DESSES SINCRETISMOS DEU-SE ORIGEM ÀS RELIGIÕES AFROBRASILEIRAS, DESTACA-SE O CANDOMBLÉ. PARA PARTICIPAR DESTA RELIGIÃO É PRECISO QUE UM ABILHADO INICIE O SEU DESENVOLVIMENTO MÊDIÚNICO, PREPARANDO O CORPO PARA RECEBER A ENERGIA DOS ORIXÁS. OBJETIVO: COMPREENDER OS PROCESSOS DESENVOLVIMENTAIS DE PESSOAS QUE ATUAM COMO MÉDIUNS EM COMUNIDADES DE MATRIZES AFRICANAS. MÉTODO: ESTUDO DESCRITIVO E EXPLORATÓRIO, DE CORTE TRANSVERSAL PAUTADO NA ABORDAGEM QUALITATIVA. PARTICIPARAM 12 MÉDIUNS ATUANTES QUE JÁ REALIZARAM A FEITURA DO SANTO NO TERREIRO ASÈ TOBI ODÈ KOLÊ, SITUADO NA CIDADE DE UBERABA-MG. NA COLETA FORAM UTILIZADOS OS INSTRUMENTOS TÉCNICA DE HISTÓRIA DE VIDA E ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA. NA ANÁLISE DE DADOS UTILIZOU-SE O MODELO BIOECOLÓGICO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE BRONFENBRENNER EM INTERFACE COM A ETNOPSICOLOGIA. RESULTADOS: (A) UMA RELAÇÃO PARA ALÉM DO PLANO TERRENO: A RELAÇÃO ESTABELECIDA NO TERREIRO É CAPAZ DE PROMOVER PROCESSOS PROXIMAI, ESTABELECENDO UMA RELAÇÃO DE RECIPROCIDADE COM OS ORIXÁS, SEUS IRMÃOS DE SANTO E OS CONSULENTES. (B) UM RENASCIMENTO QUE DESVELA UMA GRANDE MUDANÇA: AO SAIR DA FEITURA OS MÉDIUNS SOFREM UMA MUDANÇA IDENTITÁRIA, DEVIDO ÀS NOVAS ATRIBUIÇÕES ADQUIRIDAS. (C) OS ENTRELAÇAMENTOS DE VÁRIOS SISTEMAS: OS PRECEITOS RELIGIOSOS E AS COBRANÇAS INTERFEREM EM OUTROS MICROSSISTEMAS. (D) UM TEMPO QUE TRANSCORRE DIFERENTE: A HIERARQUIA É ASSOCIADA À REALIZAÇÃO DE OBRIGAÇÕES, ASSIM QUANTO MAIS OBRIGAÇÕES REALIZADAS, MAIOR SERÁ O CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA QUE O MÉDIUM POSSUI. CONCLUSÃO: SÃO INÚMERAS AS TRANSFORMAÇÕES QUE O PROCESSO DE FEITURA DO SANTO PODE PROPORCIONAR E SUAS REPERCUSSÕES ESTÃO PARA ALÉM DA VIDA DO MÉDIUM, PROMOVENDO O DESENVOLVIMENTO DAQUELES COM QUEM SE RELACIONA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DO SORO TOTAL E DE FRAÇÕES CROMATOGRAFICAS OBTIDAS DO LÁTEX NATURAL DA SERINGUEIRA HEVEA BRASILIENSIS EM MODELOS DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDA CUTÂNEA EXPERIMENTAL

AUTOR: ANA LAURA DESTRO CHAGAS
CO-AUTORES: MORAIS, P.C.R. MENDONÇA, R.J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O LÁTEX NATURAL DA SERINGUEIRA HEVEA BRASILIENSIS VEM SENDO MUITO TEMPO ESTUDADO PRINCIPALMENTE POR SUAS PROPRIEDADES ANGIOGÊNICAS E CICATRIZANTES. ESTE MATERIAL DEMONSTROU PRODUZIR UM ACENTUADO AUMENTO NA VASCULARIZAÇÃO, EPITELIZAÇÃO, ACELERANDO O PROCESSO DE GRANULAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS DE VARIADAS ETIOLOGIAS. O ESTUDO DOS COMPOSTOS ATIVOS PRESENTES NO LÁTEX TORNA-SE NECESSÁRIO PARA UMA MAIOR COMPREENSÃO DA ATIVIDADE DESTES ATIVOS COMO CICATRIZANTES. OBJETIVO: ESTUDAR A ATIVIDADE CICATRIZANTE DO SORO TOTAL E FRAÇÕES DO LÁTEX NATURAL DA SERINGUEIRA NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO EM MODELOS DE ÚLCERAS EM CAMUNDONGOS. MÉTODOS: SEPARAÇÃO DAS FRAÇÕES EM CROMATOGRAFIA DE TROCA IÔNICA EM DEAE-SEPBAROSE. OS ENSAIOS DE CICATRIZAÇÃO FORAM REALIZADOS EM CAMUNDONGOS BALB-C, NOS QUAIS FORAM REALIZADAS ÚLCERAS DE 6 MM DE DIÂMETRO E TRATADAS COM CONTROLE, SORO TOTAL OU FRAÇÃO F1 POR 10 DIAS. OS ANIMAIS FORAM FOTOGRAFADOS DIARIAMENTE E AO FINAL DO PERÍODO, EUTANASIADOS PARA POSTERIORES ANÁLISES TECIDUAIS. RESULTADOS: OBSERVOU-SE QUE OS ANIMAIS SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM O SORO TOTAL E FRAÇÃO F1 TIVERAM UMA REDUÇÃO NA ÁREA DA LESÃO EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE QUE REFLETIU EM UMA CICATRIZAÇÃO MAIS RÁPIDA JÁ A PARTIR DO 3 DIA DE TRATAMENTO ENQUANTO QUE O GRUPO CONTROLE APRESENTOU UMA CICATRIZAÇÃO EFETIVA A PARTIR DO 5 DIA. CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE TANTO O SORO TOTAL QUANTO A F1 PARTICIPAM DE FORMA ATIVA DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO, ACELERANDO A REGENERAÇÃO DO TECIDO LOCAL E CONTRIBUINDO PARA O FECHAMENTO DA LESÃO DE MANEIRA MAIS EFETIVA E RÁPIDA QUANDO COMPARADO COM O VEÍCULO ISOLADO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA EXPRESSÃO DE NEUROPEPTÍDIOS EM FRAGMENTOS DE ESÔFAGO DE PACIENTES COM MEGAESÔFAGO CHAGÁSICO E MEGAESÔFAGO IDIOPÁTICO

AUTOR: ANA LUIZA ABDALLA DOS SANTOS

CO-AUTORES: CATARINO, J.S.; SILVA, M.V.; CREMA, E.; TERRA, J.A.; RODRIGUES, V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O MEGAESÔFAGO é UMA DOENÇA CARACTERIZADA PELA DESNEVAÇÃO DO PLEXO MIOENTERICO, CAUSANDO REDUÇÃO DA MOTILIDADE, A HIPERTROFIA DO ÓRGÃO E PERDA DE FUNÇÃO. EXISTEM GRAUS DE COMPROMETIMENTO, SENDO CLASSIFICADO EM AVANÇADO E NÃO-AVANÇADO. PODE SER DE ORIGEM CHAGÁSICO OU IDIOPÁTICA. NA DOENÇA DE CHAGAS, SABE-SE QUE ESTÁ ASSOCIADO A LESÕES DE FASE AGUDA E AO PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO NOS ANOS SUBSEQUENTES. Há EVIDÊNCIAS DE RESPOSTA TH1 NO CORAÇÃO ASSOCIADA à CARDIOMIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA (CCC). EM CONTRA PARTIDA, EXISTE EVIDÊNCIAS DE RESPOSTA TH2 NO TRATO GASTROINTESTINAL (TGI). ENTRETANTO, NÃO HA RELATOS DE ESTUDOS IN SITU SOBRE O TIPO DE RESPOSTA EM MEGAESÔFAGO CHAGÁSICO. **OBJETIVO:** AVALIAR QUAL TIPO DE RESPOSTA PREVALECE NO MEGAESÔFAGO CHAGÁSICO E SE ESTÁ RELACIONADO COM A FORMA AVANÇADA DA DOENÇA. **MÉTODOS:** PACIENTES AGRUPADOS EM AVANÇADO E NÃO AVANÇADO E CHAGÁSICO E IDIOPÁTICOS. AVALIAMOS A EXPRESSÃO DE CITOCINAS, NEUROPEPTÍDEO SE RECEPTORES DE QUIMIOCINAS ASSOCIADAS AO PADRÕES TH1 (INF- γ , CCR5, CXCR3, SP, NK-1R, TNF- α , INOS), TH2 (IL-4, CCR4, ARGINASE, VIP E VPAC) E MACROFÁGOS M2(CCR2) POR PCR QUANTITATIVA. **RESULTADOS:** ENCONTRAMOS EXPRESSÃO DE TODOS OS ALVOS, SUGERINDO A PRESENÇA DOS 3 TIPOS CELULARES. HOUVE DIFERENÇA APENAS QUANDO COMPARAMOS AS FORMAS AVANÇADAS E NÃO AVANÇADAS, INDEPENDENTEMENTE DA ORIGEM IDIOPÁTICA OU CHAGÁSICA, PARA INF- γ , CCR4 E CCR2. NÃO HOUVE DIFERENÇA QUANDO COMPARAMOS ENTRE CHAGÁSICOS E IDIOPÁTICOS. **CONCLUSÃO:** CONCLUÍMOS QUE A LESÃO MEDIADA POR CÉLULAS TH1 NÃO EXCLUÍ ATIVAÇÃO TARDIA DE CÉLULAS TH2 E MACRÓFAGOS M2 QUE PODEM ESTAR ASSOCIADAS AO DANO TECIDUAL OBSERVADO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DE MATERIAL BIODEGRADÁVEL A BASE DE FÉCULA DE MANDIOCA COM INCORPORAÇÃO DE ANTOCIANINA

AUTOR: ANA LUIZA OLIVEIRA ALMEIDA PUCEGA

CO-AUTORES: COSTA, GABRIELA DE PAULA; SOUZA, ANA CRISTINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ALIADO AO FATO DOS MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS AINDA SEREM POUCO EXPLORADOS PELAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO CONSISTIU NA ELABORAÇÃO DE FILMES BIODEGRADÁVEIS E INTELIGENTES, USANDO FÉCULA DE MANDIOCA COMO MATRIZ POLIMÉRICA E ANTOCIANINA COMO POTENCIAL AGENTE INDICADOR DE MUDANÇA DE PH. **MÉTODO:** A TÉCNICA DENOMINADA CASTING FOI USADA PARA ELABORAR OS FILMES BIODEGRADÁVEIS A BASE DE FÉCULA DE MANDIOCA, CONTENDO GLICEROL COMO ADITIVO PLASTIFICANTE, NANO PARTÍCULAS DE ARGILA COMO CARGAS DE REFORÇO, ANTOCIANINA COMO AGENTE INDICADOR DE MUDANÇA DE PH E ÁGUA E ÁLCOOL ETÍLICO COMO SOLVENTES. FORAM AVALIADAS A MUDANÇA DE COLORAÇÃO DO FILME FRENTE A ALTERAÇÃO DO PH DO MEIO DE CONTATO (PH DE 2 A 13). OS FILMES FORAM CARACTERIZADOS EM RELAÇÃO ÀS SUAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E DE BARREIRA. OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM TRATADOS ESTATISTICAMENTE POR ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA) UTILIZANDO O PROGRAMA STATISTICA (VERSÃO 7.1). O TESTE DE TUKEY FOI APLICADO PARA ANÁLISE DAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS RESULTADOS OBTIDOS, NO INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%. **RESULTADOS:** OS FILMES COLOCADOS EM CONTATO COM DIFERENTES PHs TIVERAM SUA COLORAÇÃO ALTERADA, INICIANDO EM ROSA (PH 2-5), PASSANDO PARA VIOLETA (PH 7-9), AZUL (PH 11), VERDE (PH 12) ATÉ CHEGAR EM AMARELO (PH 13). PARA AS PROPRIEDADES MECÂNICAS E DE BARREIRA DOS FILMES ELABORADOS, OS RESULTADOS MOSTRARAM-SE PROMISSORES PARA APLICAÇÃO DOS FILMES DESENVOLVIDOS COMO EMBALAGENS PARA ALIMENTOS. **CONCLUSÃO:** O USO DE ANTOCIANINA PROVOU SER UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS INTELIGENTES COM EFETIVA ATIVIDADE INDICADORA DE MUDANÇA DE PH PARA USO EM ALIMENTOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE DAS FIBRAS INTERSTICIAIS DO FÍGADO DE PACIENTES AUTOPSIADOS COM AIDS

AUTOR: ANA PAULA EMERICK CORRÊA

CO-AUTORES: CORRÊA, R.R.M.C.; DA SILVA, A.C.S.; FAVARATO, G.K.N.A.; OLIVEIRA, L.F.; TEIXEIRA, V.P.A.; CAVELLANI, C.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A AIDS é CAUSADA PELO HIV, UM RETROVÍRUS CAPAZ DE INVADIR CÉLULAS DO SISTEMA IMUNOLÓGICO E PROVOCAR PROFUNDA IMUNODEPRESSÃO. O FÍGADO NÃO É UM ÓRGÃO PELO QUAL O HIV TENHA PREDILEÇÃO; NO ENTANTO, O ÓRGÃO PODE SOFRER ALTERAÇÕES DECORRENTES DA AÇÃO DO VÍRUS OU DOS MEDICAMENTOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO. **OBJETIVO:** QUANTIFICAR AS FIBRAS COLÁGENAS E RETICULARES HEPÁTICAS DE PACIENTES COM E SEM AIDS, RELACIONANDO-AS COM A CARGA VIRAL E COM O USO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV). **MÉTODOS:** SELECIONOU-SE 80 FRAGMENTOS DE FÍGADO DE PACIENTES COM AIDS (N=40) E SEM AIDS (N=40), PAREADOS PELA IDADE, GÊNERO E COR. AS LÂMINAS COM COLORAÇÃO DE PICROSÍRIUS E RETICULINA FORAM UTILIZADAS PARA DETERMINAR A PORCENTAGEM DE FIBRAS COLÁGENAS E RETICULARES, RESPECTIVAMENTE. DOS PRONTUÁRIOS CLÍNICOS COLETOU-SE DADOS DA CARGA VIRAL E DA TARV. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA POR MEIO DO PROGRAMA SIGMASTAT 2.03. **RESULTADOS:** OS PACIENTES COM AIDS APRESENTARAM SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR PORCENTAGEM DE FIBRAS COLÁGENAS. JÁ A QUANTIFICAÇÃO DAS FIBRAS RETICULARES FOI SEMELHANTE ENTRE OS

GRUPOS ANALISADOS. HOUVE UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA E NÃO SIGNIFICATIVA ENTRE FIBRAS COLÁGENAS E CARGA VIRAL, BEM COMO ENTRE FIBRAS RETICULARES E CARGA VIRAL. NÃO HOUVE DIFERENÇA NA QUANTIFICAÇÃO DAS FIBRAS COLÁGENAS ENTRE OS PACIENTES COM AIDS QUE FIZERAM OU NÃO O USO DA TARV; NO ENTANTO, O GRUPO QUE FEZ USO DA TARV APRESENTOU SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR PORCENTAGEM DE FIBRAS RETICULARES QUANDO COMPARADO AOS QUE NÃO FIZERAM USO. CONCLUSÃO: A AIDS OCASIONA UM AUMENTO DE FIBRAS COLÁGENAS NO FÍGADO, O QUAL CONTRIBUI NO DESENVOLVIMENTO DA FIBROSE HEPÁTICA. A TARV ATUA DE FORMA DISTINTA NOS COMPONENTES DA MATRIZ EXTRACELULAR HEPÁTICA, AUMENTANDO APENAS AS FIBRAS RETICULARES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PAPÉIS PARENTAIS EM CASAS HOMOAFETIVOS: UM ESTUDO DE CASO

AUTOR: ANA PAULA SILVEIRA PIMENTA

CO-AUTORES: SILVA, G. M.DA; SERRALHA, C. A

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO SÉCULO XXI, A CONFIGURAÇÃO FAMILIAR TRADICIONAL, EMBORA DOMINANTE, APRESENTA-SE AO LADO DE OUTRAS CONFIGURAÇÕES, COMO FAMÍLIA HOMOPARENTAL, COMPOSTA PELO CASAL HOMOAFETIVO E SEUS FILHOS. **OBJETIVO:** COMPREENDER COMO OS MEMBROS DA FAMÍLIA HOMOPARENTAL PERCEBEM E SENTEM O CUMPRIMENTO DOS PAPÉIS PARENTAIS E AS RELAÇÕES EM SEU CONTEXTO SOCIAL, BEM COMO SUA INCORPORAÇÃO A ESSE MEIO. **MÉTODO:** OS PARTICIPANTES, SELECIONADOS POR CONVENIÊNCIA, FORAM ALOCADOS EM DOIS GRUPOS: G1, COMPOSTO PELO CASAL HOMOAFETIVO, E G2, PELOS QUATRO FILHOS ADOTIVOS DESTES. A COLETA DE DADOS FOI FEITA EM TRÊS ENTREVISTAS COM OS MEMBROS DO G1; QUATRO MOMENTOS LÚDICOS (ML) COM APLICAÇÃO DE DESENHOS-ESTÓRIAS (D-E), COM OS MEMBROS DO G2; CINCO OBSERVAÇÕES DOMICILIARES E UMA OBSERVAÇÃO DA FAMÍLIA EM SITUAÇÃO SOCIAL. APÓS A TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS AUDIOGRAVADAS, OS DADOS FORAM ANALISADOS A PARTIR DAS TÉCNICAS DE ANÁLISE DE CONTEÚDO E DOS DESENHOS-ESTÓRIAS, DISCUTINDO-OS COM SUBSÍDIOS DA TEORIA DO AMADURECIMENTO DE WINNICOTT. **RESULTADOS:** A RELAÇÃO ENTRE OS MEMBROS DO CASAL É DE COMPANHEIRISMO E COMPLEMENTARIDADE. HÁ DELIMITAÇÃO DE PAPÉIS: UMA DAS MÃES ASSUME O PAPEL DE PROVIDORA, E A OUTRA, AS ATIVIDADES DOMÉSTICAS E DE CUIDADO GERAL DAS CRIANÇAS. COM ESTAS, HÁ UMA RELAÇÃO ABERTA E DIALOGADA SOBRE A COMPOSIÇÃO FAMILIAR E A ORIENTAÇÃO SEXUAL DAS MÃES. A ACEITAÇÃO SOCIAL É POSITIVA, SENDO RELATADO PRECONCEITO APENAS QUANTO ÀS QUESTÕES DE RAÇA E DIFERENÇAS DE IDADE, PRESENTES ENTRE OS MEMBROS DO CASAL HOMOAFETIVO E ENTRE ESTES E AS CRIANÇAS. AS CRIANÇAS DEMONSTRARAM GOSTAR DE PERTENCER À FAMÍLIA E NÃO EVIDENCIARAM QUALQUER TIPO DE ESTRANHAMENTO OU DÚVIDA POR TEREM DUAS MÃES. **CONCLUSÃO:** O CUMPRIMENTO DOS PAPÉIS PARENTAIS FOI SENTIDO COMO SATISFATÓRIO PARA O CASAL, PARA AS CRIANÇAS E TAMBÉM PARA O MEIO SOCIAL DESTES. OS RESULTADOS CORROBORAM A PROPOSIÇÃO DE WINNICOTT DE QUE, O CUIDADO ÀS CRIANÇAS INDEPENDE DA ORIENTAÇÃO SEXUAL DOS SEUS CUIDADORES, DESDE QUE NESTES EXISTAM INTEGRADOS OS ELEMENTOS NECESSÁRIOS AO EXERCÍCIO DOS PAPÉIS PARENTAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE - WHODAS 2.0 EM INDIVÍDUOS COM DIABETES MELLITUS

AUTOR: ANANDA AIDAR DE SOUZA

CO-AUTORES: SOUZA, A. A; CASTRO, S. S; LEITE, C. F; NACCI, F. R; ACCIOLY, M.F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: POR TRATAR-SE DE UMA CONDIÇÃO DE SAÚDE CRÔNICA E INCAPACITANTE, SUJEITOS COM DIABETES MELLITUS (DM) APRESENTAM LIMITAÇÕES FUNCIONAIS IMPORTANTES. **OBJETIVO:** VISANDO AVALIAR AS LIMITAÇÕES FUNCIONAIS DESSES SUJEITOS A PARTIR DE UM INSTRUMENTO QUE ADOTA O MODELO BIOPSISSOCIAL, RECOMENDADO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, E QUE ESTÁ ANCORADO NO ARCABUÇO TEÓRICO-CONCEITUAL DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE, ESTE ESTUDO PROPÕE A VALIDAÇÃO DA VERSÃO BRASILEIRA DO WHODAS 2.0 (WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE). **MÉTODOS:** A VERSÃO DE 36 ITENS DO INSTRUMENTO GENÉRICO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL WHODAS 2.0 FOI APLICADA A 100 SUJEITOS COM DIAGNÓSTICO DE DM. COMO INSTRUMENTOS AUXILIARES AO PROCESSO DE VALIDAÇÃO, APLICOU-SE O INSTRUMENTO DIABETES QUALITY OF LIFE MEASURE (DQOL-BRASIL) E SE REGISTROU A MEDIDA DE FORÇA DE PREENSO PALMAR POR DINAMOMETRIA. POSTERIORMENTE, AS PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS ANALISADAS FORAM CONSISTÊNCIA INTERNA (COEFICIENTE ALFA DE CRONBACH) E VALIDADE EXTERNA - CONVERGENTE E DIVERGENTE (COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE SPEARMAN). **RESULTADOS:** A ANÁLISE DE CONSISTÊNCIA INTERNA MOSTROU-SE APROPRIADA PELO COEFICIENTE α DE CRONBACH, A EXCEÇÃO DO DOMÍNIO RELAÇÕES INTERPESSOAIS. A ANÁLISE DA VALIDADE EXTERNA CONFIRMOU AS HIPÓTESES DE CONVERGÊNCIA ESPERADAS NA COMPARAÇÃO DOS DOMÍNIOS CORRELATOS DOS INSTRUMENTOS AUXILIARES UTILIZADOS NO PROCESSO DE VALIDAÇÃO, EXCETO NO DOMÍNIO ATIVIDADES DE VIDA (WHODAS) COM A DINAMOMETRIA DA MÃO ESQUERDA. **CONCLUSÃO:** A VERSÃO BRASILEIRA DO INSTRUMENTO WHODAS 2.0 APRESENTOU PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS APROPRIADAS, QUE PERMITEM INDICAÇÃO DESTES INSTRUMENTOS COMO VÁLIDO PARA AFERIÇÃO DA FUNCIONALIDADE Nesses indivíduos. SUGERE-SE QUE CUIDADOS SEJAM TOMADOS NA QUESTÃO REFERENTE A ATIVIDADES SEXUAIS, EXIGINDO MAIORES DISCUSSÕES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PERFIL DE CITOCINAS SECRETADAS NO SOBRENADANTE DE CULTURA DE CÉLULAS DENDRÍTICAS DIFERENCIADAS IN VITRO DE PACIENTES COM LESÃO INTRAEPITELIAL ESCAMOSA E CÂNCER CERVICAL

AUTOR: ANANDA DOMINGUES LOPES

CO-AUTORES: MICHELIN, A. M.; LOPES-MOED, M. A.; MURTA, C. F. E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Câncer cervical, o terceiro tumor mais frequente na população feminina, é o resultado de uma infecção pelo vírus HPV. Essas infecções causam lesões precursoras pré-malignas podendo ser escamosa ou cervical. As células dendríticas, responsáveis pela ativação do sistema imune, são diferenciadas e ativadas através de citocinas expressas por células e por elas mesmo e assim ajudam na batalha contra a infecção. OBJETIVO: Identificar os tipos de ativação das células dendríticas em pacientes com graus de tumores diferentes e assim objetivando a ativação dessas células produtoras de citocinas que são capazes de ativar linfócitos TH1 que são específicos para resposta antitumoral proporcionando a ativação in vivo de respostas imunes antitumorais eficazes. MÉTODOS: A avaliação imunológica das CDS estimuladas in vitro, de pacientes com câncer cervical invasivo, lesão intraepitelial de baixo e alto grau e doadores saudáveis. Obtiveram as células mononucleares das pacientes através da coleta de sangue e análise na câmara de Neubauer. Para a ativação das células dendríticas foram utilizados IMDM, GM-CSF (para a estimulação) e IL-4 (para a diferenciação). Para a dosagem das citocinas IL-1 β , IL-2, IL-12, IL-10, IFN- γ , IL-4, TGF- β e TNF- α foi realizado o método de Elisa. RESULTADOS: Após a análise dos perfis das citocinas expressadas nota-se que algumas não houveram diferenças significativas (IL-1 β , IL-4, IFN- γ , IL-12) porém outras houveram diferenças de expressões de acordo com o grau de lesão cervical (IL-2, TGF- β , TNF- α). CONCLUSÃO: Houve o aumento significativo de algumas citocinas indicando aumento da resposta imune pelas células diferenciadas.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA URBANA E MORBIDADE RESPIRATÓRIA INFANTIL

AUTOR: ANDRÉ FAVARO

CO-AUTORES: ALMEIDA, L. O.; FERREIRA, D. C.; SENHUK, A. P. M. S

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A poluição atmosférica é uma importante questão de saúde pública em grandes centros urbanos, por trazer consequências à população e ao meio ambiente. Crianças e idosos são os mais vulneráveis a desenvolver problemas respiratórios em ambientes com elevados índices de poluição do ar. OBJETIVO: Avaliar a qualidade do ar na cidade de Uberaba/MG quanto à concentração de ozônio (O₃), dióxido de nitrogênio (NO₂) e material particulado inalável (MP₁₀) e quanto ao fluxo de veículos. MÉTODO: O monitoramento dos poluentes atmosféricos foi realizado de março a novembro de 2016, de forma ativa com o amostrador de partículas Dusttrak (MP₁₀) e passiva (O₃ e NO₂) por difusão gasosa com quantificação em espectrofotômetro. Os dados de poluentes foram relacionados com elementos climáticos: radiação solar, temperatura, umidade, intensidade e direção dos ventos. RESULTADOS: O₃ apresentou médias entre 10 a 30 $\mu\text{g}/\text{m}^3$, sendo abaixo do valor de referência (100 $\mu\text{g}/\text{m}^3$) estabelecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Todos os resultados de NO₂ ficaram abaixo dos limites estabelecidos pela OMS (40 $\mu\text{g}/\text{m}^3$ anual) e CONAMA de 1990 (100 $\mu\text{g}/\text{m}^3$). As exceções foram observadas para MP₁₀, com valores acima do limite da OMS (50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$), e com diversos picos acima do limite da CONAMA (150 $\mu\text{g}/\text{m}^3$). As maiores concentrações de NO₂ e MP₁₀ foram observadas em julho e setembro (com pouca ou nenhuma chuva) e também nos pontos mais próximos à BR-050. O mês de julho foi o período com maior número de focos de queimadas em Uberaba, podendo influenciar na emissão de poluentes primários. CONCLUSÃO: A qualidade do ar variou muito em função de inúmeros fatores climáticos e características da região. Assim, o monitoramento da poluição atmosférica em Uberaba deve ser contínuo e correlacionado com os possíveis fatores interferentes, visto que se trata de um município de médio porte com considerável frota de veículos, além de estar localizado às margens de rodovias importantes na região.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: EFEITO DO CONFINAMENTO QUÂNTICO EM NANOCRISTAIS COLOIDAIS DE CDSE: CONTROLE DO TAMANHO

AUTOR: ANDREZA APARECIDA DE MORAIS

CO-AUTORES: MIKHAIL, H. D. SILVA, R. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O controle do tamanho de nanocristais constituído de um mesmo material é de grande importância devido à modificação de suas propriedades ópticas. Esses materiais podem ser aplicados nas mais diversas áreas, podendo ser utilizados como marcadores fluorescentes, LEDs, lasers entre outras. Os objetivos propostos deste projeto são: síntese de nanocristais de CdSe pelo método coloidal; caracterizar as propriedades ópticas pelas técnicas experimentais de espectroscopia UV-VIS e fotoluminescência; estimar o tamanho médio dos nanocristais utilizando o modelo de massa efetiva. MÉTODO: Preparou-se uma solução de octadeceno, selênio e trioctilfosfina e aqueceu-se até a completa dissolução do Se. Colocou-se CDO em um balão de fundo chato sobre proteção do exaustor e adicionou-se ácido oleico e octadeceno e, homogeneizou-se a mistura. Levou-se o balão ao aquecimento até 225 °C. Uma vez atingida esta temperatura adicionou-se 1 mL da solução de Se previamente preparada. Imediatamente acionou-se o cronômetro e amostras de aproximadamente 1 mL foram retiradas rapidamente (em sequência). Neste trabalho foram utilizados as técnicas de caracterização por espectroscopia UV-VIS e fotoluminescência. RESULTADOS: Obteve-se sucesso no crescimento dos nanocristais pelo método coloidal que pode ser confirmado pela formação e deslocamento de picos após caracterização que são atribuídos ao aumento do tamanho dos nanocristais coloidais de CdSe. CONCLUSÃO: Aplicou-se o modelo de massa efetiva para poder estimar o tamanho dos nanocristais de CdSe concluindo que os mesmos tem um tamanho médio de 2,24 nm de raio.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: REMODELAMENTO DAS FIBRAS COLÁGENAS NAS ARTÉRIAS ILÍACAS DE PACIENTES AUTOPSIADOS

AUTOR: BÁRBARA CECILIO DA FONSECA

CO-AUTORES: JULIANO, G. R.; OLIVEIRA, M. S.; TEIXEIRA, V. P. A.; TORQUATO, B. G. S.; FERRAZ, M. L. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DESENVOLVIMENTO DA ATEROSCLEROSE PROVOCA UM AUMENTO GENERALIZADO DE COLÁGENO NAS ARTÉRIAS ILÍACAS, DEVIDO À PRODUÇÃO DE FATORES DE CRESCIMENTO E À HIPERPLASIA EM UMA VARIEDADE DE CÉLULAS. **OBJETIVO:** QUANTIFICAR A PORCENTAGEM DE COLÁGENO NAS CAMADAS ÍNTIMA E MÉDIA DAS ARTÉRIAS ILÍACAS DIREITAS E ESQUERDAS, COMPARÁ-LA COM O GÊNERO E CORRELACIONÁ-LA COM A IDADE E O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC). **MÉTODOS:** FORAM AVALIADOS PROTOCOLOS DE AUTÓPSIAS REALIZADAS PELA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM, NO PERÍODO DE 1963 A 2015. FORAM COLETADAS INFORMAÇÕES SOBRE IDADE, GÊNERO E IMC E PROCESSADOS HISTOLOGICAMENTE 50 FRAGMENTOS DE ARTÉRIAS ILÍACAS DIREITAS E 50 DE ESQUERDAS. AS LÂMINAS CORADAS POR PICROSÍRIUS FORAM EXAMINADAS SOB LUZ POLARIZADA COM OBJETIVA DE 20X (AUMENTO FINAL DE 620X) E QUANTIFICADAS UTILIZANDO-SE O SISTEMA LEICA QWIN PLUS®. PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI UTILIZADO O SOFTWARE GRAPHPAD PRISM 6.05. **RESULTADOS:** A PORCENTAGEM DE FIBRAS COLÁGENAS NAS ARTÉRIAS ILÍACAS FOI MAIOR NO GÊNERO MASCULINO, MAS SEM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA. HOUVE UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA E NÃO SIGNIFICATIVA ENTRE A PORCENTAGEM DE FIBRAS COLÁGENAS DAS ARTÉRIAS ILÍACAS E A IDADE DOS PACIENTES AUTOPSIADOS. JÁ A CORRELAÇÃO ENTRE A PORCENTAGEM DE COLÁGENO E O IMC FOI POSITIVA E NÃO SIGNIFICATIVA. **CONCLUSÃO:** EM PACIENTES DO GÊNERO MASCULINO A PORCENTAGEM DE FIBRAS COLÁGENAS TENDE A SER MAIOR, POSSIVELMENTE DEVIDO AO FATOR HORMONAL PROTETOR NATURAL DO GÊNERO FEMININO. APESAR DE A DESORGANIZAÇÃO ASSOCIADA ÀS CÉLULAS INFLAMATÓRIAS DO ENDOTÉLIO VASCULAR LEVAR AO AUMENTO DE COLÁGENO, HOUVE DIMINUIÇÃO DE SUAS FIBRAS COM O AUMENTO DA IDADE, POSSIVELMENTE PORQUE UM DESARRANJO DESSAS FIBRAS DURANTE O ENVELHECIMENTO CURSA COM REDUÇÃO EM SEU PROCESSO DE SÍNTESE. ALÉM DISSO, À MEDIDA QUE O IMC AUMENTA, A PORCENTAGEM DE COLÁGENO EM AMBAS AS ARTÉRIAS ILÍACAS TAMBÉM AUMENTA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ADAPTAÇÃO CULTURAL E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA ESCALA DE ENGAJAMENTO COM A CARREIRA

AUTOR: BÁRBARA CRISTINA DOS SANTOS MARQUES

CO-AUTORES: OLIVEIRA, M. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ENGAJAMENTO COM A CARREIRA MANIFESTA-SE POR MEIO DE DIFERENTES COMPORTAMENTOS PROATIVOS DE CARREIRA E HÁ EVIDÊNCIAS DE QUE ESTÁ ASSOCIADO À CONQUISTA DE BONS RESULTADOS NA CARREIRA. **OBJETIVO:** ADAPTAR CULTURALMENTE E APRESENTAR EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DA ESCALA DE ENGAJAMENTO COM A CARREIRA EM CONTEXTO BRASILEIRO. **MÉTODOS:** ESTUDO EMPÍRICO, DE ABORDAGEM QUANTITATIVA, DE RECORTE TRANSVERSAL. PARTICIPARAM DESTA ESTUDO 424 ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS, CURSANDO OS DOIS ÚLTIMOS ANOS DA GRADUAÇÃO, E DE AMBOS OS SEXOS. FORAM NECESSÁRIAS TRÊS ETAPAS: 1ª) ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO; 2ª) ANÁLISE DA ESTRUTURA INTERNA; E 3ª) ESTUDO DE VALIDAÇÃO CONVERGENTE. **RESULTADOS:** DURANTE A ETAPA DE ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO, ALGUNS ITENS PASSARAM POR MODIFICAÇÕES. QUANTO À ETAPA DE ANÁLISE DA ESTRUTURA INTERNA, A VERSÃO BRASILEIRA DA ESCALA DE ENGAJAMENTO COM A CARREIRA (EEC-BR) PRECISOU SER REESPECIFICADA POR MEIO DA INCLUSÃO DE PARÂMETROS ENTRE ALGUNS DOS ERROS PARA QUE PUDESSE SE ADEQUAR AOS REQUISITOS MÍNIMOS NECESSÁRIOS PARA SUA APLICAÇÃO. QUANTO À ETAPA DE VALIDAÇÃO CONVERGENTE, A EEC-BR APRESENTOU UM ALTO ÍNDICE DE CONFIABILIDADE, E AS CORRELAÇÕES ENTRE A EEC-BR E OUTRAS ESCALAS QUE AVALIAM CONSTRUTOS SEMELHANTES FORAM SIGNIFICATIVAS, SUGERINDO BOAS EVIDÊNCIAS DE VALIDADE CONVERGENTE. **CONCLUSÃO:** A EEC-BR MANTEVE SUA ESTRUTURA ORIGINAL COM NOVE ITENS, E OS RESULTADOS EVIDENCIARAM QUE A ESCALA APRESENTOU INDICADORES PSICOMÉTRICOS ADEQUADOS, PODENDO SER UTILIZADA PARA O DIAGNÓSTICO DO ENGAJAMENTO COM A CARREIRA E EM FUTURAS PESQUISAS OU INTERVENÇÕES NA ÁREA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DE CARREIRA BRASILEIRA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: APLICAÇÃO DA TÉCNICA DE ELEMENTOS FINITOS PARA A AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE SILENCIADORES DE DUTOS COM GEOMETRIA INTERNA OTIMIZADA PARA CONTROLE DE RUÍDO EM FAIXAS ESPECÍFICAS DE FREQUÊNCIA

AUTOR: BEATRIZ GRANADO MARANGONI

CO-AUTORES: FLABES NETO, P. B.; GUIMARÃES, T. A.; NUÑEZ, I. J. C.; OLIVEIRA FILHO, R. H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CONTROLE DAS FONTES DE RUÍDO NAS INDÚSTRIAS PODE SER FEITO COM A UTILIZAÇÃO DE FILTROS ACÚSTICOS, TAMBÉM CONHECIDOS COMO SILENCIADORES. O DESEMPENHO DE UM SILENCIADOR É EXPRESSO EM TERMOS DA PERDA POR TRANSMISSÃO SONORA (TRANSMISSION LOSS - TL). EM UM PROJETO DE SILENCIADOR, A TL PODE SER ESTIMADA ATRAVÉS DE MÉTODOS ANALÍTICOS E COMPUTACIONAIS, TENDO DESTAQUE DENTRE ESTES O MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS (MEF). **OBJETIVO:** UTILIZAR O MEF ATRAVÉS DE SIMULAÇÕES NUMÉRICAS E DE UMA ROTINA DE OTIMIZAÇÃO PARA MODIFICAR A GEOMETRIA INTERNA DE UM SILENCIADOR DE UMA CÂMARA, VISANDO SINTONIZAR AS FREQUÊNCIAS, OU FAIXAS DE FREQUÊNCIAS, DE INTERESSE PARA O CONTROLE DO RUÍDO. **MÉTODOS:** FOI DEFINIDO O MODELO INICIAL DO SILENCIADOR A PARTIR DA GEOMETRIA DE UMA TUBULAÇÃO COM UM FILTRO ACÚSTICO REATIVO. EM SEGUIDA, FOI FEITA A MODELAGEM NUMÉRICA DO SILENCIADOR E ESTIMOU-SE SUA TL UTILIZANDO O MÉTODO DA DECOMPOSIÇÃO, SENDO ESCOLHIDA A FAIXA DE FREQUÊNCIAS PARA A OTIMIZAÇÃO. EM POSSE DE TAIS DADOS, O MODELO FOI DESENVOLVIDO EM LINGUAGEM APDL (ANSYS PARAMETRIC DESIGN LANGUAGE), A QUAL POSSIBILITA REALIZAR UMA INTERFACE COM O MODELO MATEMÁTICO, UTILIZADO PELA ROTINA DE OTIMIZAÇÃO. FOI ENTÃO ESTIMADA A TL PARA O

SILENCIADOR DE GEOMETRIA OTIMIZADA. RESULTADOS: ESTIMOU-SE NUMERICAMENTE A TL DO SILENCIADOR EM SUA CONFIGURAÇÃO INICIAL E DEFINIU-SE A FAIXA DE 700 A 1400 HZ PARA A MAXIMIZAÇÃO DA ATENUAÇÃO. VERIFICOU-SE QUE A OTIMIZAÇÃO OBTVEU UM RESULTADO SATISFATORIO, AUMENTANDO A ATENUAÇÃO MÉDIA DO SILENCIADOR, DENTRO DA FAIXA DE FREQUÊNCIAS DE INTERESSE, DE APROXIMADAMENTE 21,0 DB PARA 40,0 DB. CONCLUSÃO: O MODELO COM GEOMETRIA INTERNA OTIMIZADA APRESENTOU UM DESEMPENHO ACÚSTICO APROXIMADAMENTE DUAS VEZES MAIOR QUANDO COMPARADO AO MODELO COM A GEOMETRIA INICIALMENTE PROPOSTA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE DE UM PROTÓTIPO DE JOGO VIRTUAL PARA A REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO MOTORA

AUTOR: BIANCA YIDA DA SILVA
CO-AUTORES: LOBATO, B.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS JOGOS COMERCIAIS DE REALIDADE VIRTUAL APRESENTAM LIMITAÇÕES PARA O USO NA REABILITAÇÃO. **OBJETIVO:** AVALIAR A EFETIVIDADE DE UM PROTÓTIPO DE JOGO VIRTUAL PARA REABILITAÇÃO COMPARATIVAMENTE A UMA INTERVENÇÃO UTILIZANDO JOGOS VIRTUAIS COMERCIAIS. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UM ESTUDO CLÍNICO DE ABORDAGEM QUANTITATIVA COM DESENHO QUASE EXPERIMENTAL DO TIPO PRÉ-TESTE/PÓS-TESTE, REALIZADO NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS. PARTICIPARAM DO ESTUDO ONZE ALUNOS (15-18 ANOS) E DIAGNÓSTICOS DE SÍNDROME DE DOWN, DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E PARALISIA CEREBRAL. AS INTERVENÇÕES COM O GRUPO CONTROLE (XBOX 360® KINECT®) (N=5) E GRUPO EXPERIMENTAL (PROTÓTIPO) (N=6) TIVERAM DURAÇÃO DE 4 MESES. FORAM REALIZADAS 20 SESSÕES COM CADA GRUPO, COM DURAÇÃO DE TRINTA MINUTOS CADA SESSÃO. OS PARTICIPANTES FORAM AVALIADOS ANTES E APÓS AS INTERVENÇÕES, QUANTO À AMPLITUDE DE MOVIMENTO E EQUILÍBRIO (ESCALA DE EQUILÍBRIO PEDIÁTRICA). TESTES T DE STUDENT PARA AMOSTRAS INDEPENDENTES FORAM UTILIZADOS PARA AS COMPARAÇÕES INTERGRUPOS UTILIZANDO UM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5%. **RESULTADOS:** A ANÁLISE INTERGRUPOS DA VARIAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO MOSTRA QUE HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA APENAS NA AMPLITUDE DE MOVIMENTO PARA A EXTENSÃO DE QUADRIL (D), COM MAIORES AUMENTOS OCORRENDO NO GRUPO EXPERIMENTAL. QUANTO AO EQUILÍBRIO, A VARIAÇÃO DOS ESCORES PRÉ E PÓS-INTERVENÇÃO NÃO FOI DIFERENTE ENTRE OS GRUPOS (P=0,08), O QUE INDICA EFETIVIDADE SIMILAR ENTRE AMBOS. O PROTÓTIPO EMBORA ESTIMULE O ALCANCE DOS ALVOS UTILIZANDO OS MEMBROS SUPERIORES NECESSITA DA MOVIMENTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES E DE SUA ESTABILIZAÇÃO NO ESPAÇO PARA FAVORECER O ALCANCE DO ALVO. **CONCLUSÃO:** O PROTÓTIPO COMPARATIVAMENTE AO XBOX 360® KINECT® APRESENTA EFETIVIDADE NA AQUISIÇÃO DE AMPLITUDE DE MOVIMENTO E EQUILÍBRIO. TENDO COMO VANTAGEM O CUSTO REDUZIDO PARA A SUA UTILIZAÇÃO E A POSSIBILIDADE DE PROGRAMAR O JOGO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DA CLIENTELA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PRODUÇÃO DE BACTERIOCINAS POR ISOLADOS CLÍNICOS DE ENTEROCOCCUS FAECALIS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS

AUTOR: BRENDA ANDERSON RESENDE DE OLIVEIRA
CO-AUTORES: ANDRADE, A. A.; EMANUEL, A. C. V.; OLIVEIRA, A. G.; PAIVA, A. D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ENTEROCOCCUS FAECALIS É CAPAZ DE CAUSAR INFECÇÕES VARIADAS, ESPECIALMENTE EM AMBIENTES HOSPITALARES. EM PATÓGENOS, A PRODUÇÃO DE BACTERIOCINAS E DE ENZIMAS DEGRADATIVAS PODEM SER CONSIDERADAS FATORES DE VIRULÊNCIA. **OBJETIVOS:** CARACTERIZAR PARCIALMENTE AS BACTERIOCINAS PRODUZIDAS E AVALIAR A CAPACIDADE HEMOLÍTICA, HIDRÓLISE DE GELATINA E CASEÍNA POR ISOLADOS DE E. FAECALIS RESISTENTES A ANTIBIÓTICOS. **MÉTODOS:** E. FAECALIS RESISTENTES À PENICILINA E PRODUTORES DE BACTERIOCINAS FORAM SELECIONADOS PARA ESTE TRABALHO. OS EXTRATOS BRUTOS FORAM OBTIDOS APÓS CENTRIFUGAÇÃO DAS CULTURAS EM FASE ESTACIONÁRIA; O CARÁTER PROTEICO DAS BACTERIOCINAS FOI AVALIADO PELA SENSIBILIDADE À PROTEINASE K. FOI AVALIADA A FASE DE CRESCIMENTO BACTERIANO, BEM COMO A INFLUÊNCIA DA TEMPERATURA E PH DE CULTIVO SOBRE A PRODUÇÃO DE BACTERIOCINAS. A ESTABILIDADE DOS EXTRATOS EM RELAÇÃO À TEMPERATURA E PH TAMBÉM FOI ANALISADA. A ATIVIDADE HEMOLÍTICA, DEGRADAÇÃO DE GELATINA E CASEÍNA FORAM AVALIADAS EM MEIOS DE CULTURA CONTENDO OS REFERIDOS SUBSTRATOS. A ATIVIDADE ANTIBACTERIANA FOI DETERMINADA PELO MÉTODO DE DIFUSÃO EM MEIO SÓLIDO. **RESULTADOS:** OS EXTRATOS BRUTOS CONTENDO BACTERIOCINAS APRESENTARAM ATIVIDADE MÁXIMA DE 3200 UA/ML. TODAS AS BACTERIOCINAS FORAM SENSÍVEIS À PROTEINASE K. MEIO DE CULTURA EM PH 7,4 E TEMPERATURA DE 36°C FORAM MAIS FAVORÁVEIS À PRODUÇÃO DE BACTERIOCINAS. OS ISOLADOS 20 E 157 APRESENTARAM MAIOR ATIVIDADE ANTIBACTERIANA NA FASE LOGARÍTMICA E, OS DEMAIS, EM FASE ESTACIONÁRIA. TODOS OS EXTRATOS FORAM ESTÁVEIS ÀS TEMPERATURAS BAIXAS E VARIAÇÕES DE PH, MANTENDO SUA ATIVIDADE ANTIBACTERIANA, EMBORA TENHAM SIDO SENSÍVEIS ÀS ALTAS TEMPERATURAS (EXCETO O EXTRATO DO ISOLADO 20). NENHUM ISOLADO APRESENTOU ATIVIDADE HEMOLÍTICA, MAS TODOS FORAM CAPAZES DE HIDROLISAR GELATINA E CASEÍNA. **CONCLUSÃO:** A VIRULÊNCIA DE E. FAECALIS PODE SER AUMENTADA PELA PRODUÇÃO DE BACTERIOCINAS COM AMPLA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E ESTABILIDADE, E PELA CAPACIDADE DE HIDROLISAR GELATINA E CASEÍNA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PROLIFERAÇÃO E PRODUÇÃO DE CITOCINAS EM LINFÓCITOS MURINOS ESTIMULADOS IN VITRO COM SALIVA DE RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR: BRUNA SALES SILVA

CO-AUTORES: COSTA, T. A; OLIVEIRA, C. J. F; SILVA, B.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: INSETOS HEMATÓFAGOS TAIS COMO OS CARRAPATOS, MOSQUITOS E TRIATOMÍNEOS TEM SIDO ALVO DE PESQUISAS POR PRODUZIREM, E SECRETAR VIA SALIVA, MOLÉCULAS IMUNOMODULADORAS COM POTENCIAL TERAPÊUTICO. OBJETIVO: APESAR DA VASTA LITERATURA RELATANDO A ATIVIDADE DE MOLÉCULAS PRESENTE NA SALIVA DE CARRAPATOS E MOSQUITOS EM DIFERENTES CÉLULAS DO SISTEMA IMUNE, PUBLICAÇÕES ENVOLVENDO A SALIVA DE TRIATOMÍNEOS E LINFÓCITOS, CÉLULAS CHAVE DO SISTEMA IMUNE, AINDA SÃO INCIPIENTES E PORTANTO, SÃO NOSSO OBJETO DE ESTUDO. MÉTODOS: FOI REALIZADA A PROLIFERAÇÃO E PRODUÇÃO DE CITOCINAS EM LINFÓCITOS MURINOS ESTIMULADOS IN VITRO COM SALIVA DO TRIATOMÍNEO RHODNIUS PROLIXUS. RESULTADOS: A SALIVA DE R. PROLIXUS, MESMO EM DIFERENTES DILUIÇÕES, NÃO FOI CAPAZ DE ESTIMULAR A PROLIFERAÇÃO DE LINFÓCITOS MURINOS QUANDO COMPARADO AO CONTROLE. MESMO EM DIFERENTES DILUIÇÕES UTILIZADAS NÃO FOI CAPAZ DE INIBIR A PROLIFERAÇÃO DE LINFÓCITOS T ATIVADOS COM CONCANAVALINA A (CONA) QUANDO COMPARADOS COM O RESPECTIVO GRUPO CONTROLE. QUANTO À QUANTIFICAÇÃO DE CITOCINAS, SALIVA DE R. PROLIXUS FOI, PER SE, CAPAZ DE INDUZIR A PRODUÇÃO DE IFN- γ NA CONCENTRAÇÃO MENOS DILUÍDA (1:100). POR OUTRO LADO, A SALIVA FOI CAPAZ DE INDUZIR A PRODUÇÃO DE IL-10 MESMO QUANDO ESTAVA DILUÍDA 1:1000. A PRODUÇÃO DE IL-17 NÃO FOI MODULADA PELA SALIVA. A SALIVA FOI CAPAZ DE INIBIR A PRODUÇÃO DE IFN- γ EM ESPLÊNOCITOS ESTIMULADOS COM CONA ESSE EFEITO FOI VERIFICADO EM TODAS AS CONCENTRAÇÕES TESTADAS. CONCLUSÃO: SALIVA DE R. PROLIXUS FOI INCAPAZ DE MODULAR PROLIFERAÇÃO DE LINFÓCITOS T NAS DIFERENTES DILUIÇÕES. ENTRETANTO, A SALIVA SOB ESTIMULAÇÃO É CAPAZ DE MODULAR A PRODUÇÃO DE CITOCINAS PRO- E ANTI-INFLAMATÓRIAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: SISTEMA DE ADEQUAÇÃO POSTURAL EM CADEIRA DE RODAS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA: ANÁLISE ENTRE O IDEALIZADO E O PRESCRITO

AUTOR: BRUNA ZANINI DE VITTO
CO-AUTORES: CAVALCANTI, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PRESCRIÇÃO DE UMA CADEIRA DE RODAS NO BRASIL É FEITA POR MÉDICO, TERAPEUTA OCUPACIONAL E/OU FISIOTERAPEUTA CONFORME DETERMINA A PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. OBJETIVO: ANALISAR SE HAVIA DIFERENÇA NO SISTEMA DE ADEQUAÇÃO POSTURAL (DA CADEIRA DE RODAS) IDEALIZADO PELO RESPONSÁVEL LEGAL DAS CRIANÇAS USUÁRIAS DE CADEIRA DE RODAS E AQUELE QUE FOI PRESCRITO PELO TERAPEUTA NO SERVIÇO DE CONCESSÃO DE ÓRTESE E PRÓTESE DE UBERABA/MG. MÉTODOS: ESTUDO DE NATUREZA OBSERVACIONAL TRANSVERSAL. AMOSTRA CONSTITUÍDA PELOS RESPONSÁVEIS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, USUÁRIAS DE CADEIRAS DE RODAS, QUE ACESSARAM O SETOR DE CONCESSÃO DE ÓRTESE E PRÓTESE (SCOP) DO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG NO ANO DE 2016 E PELOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO SETOR. FOI UTILIZADO QUESTIONÁRIO ADAPTADO SOBRE A TEMÁTICA. NESTE PERÍODO OCORRERAM 24 SOLICITAÇÕES PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRA DE RODAS, SENDO 20 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS PELOS TERAPEUTAS. DESTES, 18 RESPONSÁVEIS FORAM LOCALIZADOS. COMO AS CADEIRAS DE RODAS NÃO FORAM ENTREGUES NO PERÍODO DE COLETA, OS REPONSÁVEIS RESPONDERAM SOMENTE SOBRE A RAZÃO DO PEDIDO DE CADEIRA DE RODAS. DUAS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS SÃO LOTADAS NO SETOR. A ANÁLISE DOS DADOS FOI DESCRITIVA. RESULTADOS: A MAIORIA DAS CRIANÇAS TINHA ENTRE 4 à 6 ANOS, SENDO 8 MENINOS E 10 MENINAS. TODAS AS CRIANÇAS POSSUEM PARALISIA CEREBRAL E TODOS OS MODELOS PRESCRITOS FORAM MANUAIS. NA VISÃO DOS TERAPEUTAS A MAIORIA DAS CADEIRAS DE RODAS FOI PRESCRITA PARA O GERENCIAMENTO DA POSTURA DA CRIANÇA, AO PASSO QUE PARA OS RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS A MOBILIDADE E O GERENCIAMENTO FORAM APONTADOS COMO OS MOTIVOS PARA O PEDIDO. DOS 18 PARTICIPANTES, DOIS TIVERAM O QUESTIONÁRIO RESPONDIDO REPETIDAMENTE PELO TERAPEUTA E COM RESPOSTAS DIFERENTES ENTRE ELAS. FOI SOLICITADO PARA O TERAPEUTA REVER OS MESMOS. CONCLUSÃO: EXISTE CONCORDÂNCIA NA MAIORIA DOS CASOS. NO ENTANTO 28% (CINCO CASOS) DA AMOSTRA NÃO APRESENTARAM A MESMA VISÃO PARA A AQUISIÇÃO DA CADEIRA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PARTICIPAÇÃO POPULAR E DIREITO À SAÚDE: DINÂMICA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO CONTEXTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO

AUTOR: BRUNO BISMARQUES SILVA
CO-AUTORES: QUERINO, R. A. SILVA, L. C. C. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CONSTITUIÇÃO DE 1988 PROMOVEU MUDANÇA NO PERFIL INSTITUCIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO (MP) ESTABELECIDO NOVAS ATRIBUIÇÕES AO MP, ENTRE ELAS, A DE PROTETOR E DEFENSOR DOS DIREITOS SOCIAIS E COLETIVOS. OBJETIVO: TRABALHO OBJETIVOU IDENTIFICAR DEMANDAS COLETIVAS ENCAMINHADAS PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (CMSU) DE UBERABA AO MINISTÉRIO PÚBLICO E AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO MP COMO RESPOSTAS A ESTAS DEMANDAS NO PERÍODO DE 2011-2015. MÉTODOS: TRATA-SE DE ESTUDO EXPLORATÓRIO E DESCRITIVO EM QUE FOI EMPREGADO A ABORDAGEM QUALITATIVA. TRABALHO É PARTE DO PROJETO DE PESQUISA “A ARTE DO DIÁLOGO: MEDIAÇÕES DA PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA SAÚDE NO ACOLHIMENTO DE DEMANDAS INDIVIDUAIS E COLETIVAS”, SUBMETIDO À PLATAFORMA BRASIL SOB O N. CAAE 33349214.8.0000.5154 E APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA DA UFTM. REALIZOU-SE PESQUISA DOCUMENTAL NA 14ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DA COMARCA DE UBERABA/MG COM IDENTIFICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELO MP NO ACOLHIMENTO DAS DEMANDAS E ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM PROMOTOR DE JUSTIÇA. RESULTADOS: ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS PERMITIU A CATEGORIZAÇÃO DAS AÇÕES DO MP EM: MEDIDAS INSTRUTIVAS, ENTENDIDAS COMO AS QUE PRECONIZAM A COLETA DE INFORMAÇÃO PARA ENTENDIMENTO DA DENÚNCIA; MEDIDAS PRELIMINARES, COMPÕEM INSTAURAÇÃO DE INSTRUMENTOS QUE OBJETIVAM COMPREENSÃO DA DEMANDA E SUA COMPLEXIDADE; MEDIDAS COOPERATIVAS, REPRESENTAM A BUSCA OU TROCA DE INFORMAÇÕES DO MP COM ÓRGÃOS EXTERNOS; MEDIDAS INVESTIGATIVAS, REFEREM-SE AS INSTAURAÇÕES DE INQUÉRITOS CIVIS PÚBLICOS VISANDO AÇÃO INVESTIGATIVA AMPLIADA; MEDIDAS RESOLUTIVAS, DEFINEM AS CORRESPONSABILIZAÇÕES DOS ATORES SOCIAIS ENVOLVIDOS NO CONFLITO E SUA SOLUÇÃO; MEDIDAS JUDICIAIS, CONFIGURAM PELAS DEMANDAS ESGOTADAS NO TRÂMITE EXTRAJUDICIAL TRANSFORMANDO-AS EM PROCESSOS JUDICIAIS. CONCLUSÃO:

IDENTIFICOU-SE QUE ATUAÇÃO DO MP NO ACOLHIMENTO DAS DEMANDAS DO CMSU CARACTERIZOU-SE POR UM DIÁLOGO CONDUZIDO NA VIA EXTRAJUDICIAL COM VISTAS À EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA LOCAL DE SAÚDE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO USO DE BAGAÇO DE CANA DE AÇÚCAR EM FILTRO RESIDENCIAL EXTERNO

AUTOR: BRUNO FELIPE OLIVEIRA

CO-AUTORES: ALVES, E. R.; SHIMANO, M. M.; SOARES M. S.; SILVA, P.P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CODAU UBERABA AFIRMA QUE SÃO PROCESSADOS EM TORNO DE 80 MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA POR DIA SENDO QUE O SISTEMA OPERACIONAL COMPREENDE DUAS ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA, LABORATÓRIO QUÍMICO E 10 RESERVATÓRIOS. **OBJETIVO:** COM O INTUITO DE AVALIAR AS CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO DO ICTE/UFTM, SERÁ FEITA A CONSTRUÇÃO DE UM FILTRO DE BAIXO CUSTO, UTILIZANDO COMO MEIO FILTRANTE CASCALHO, AREIA E BAGAÇO DE CANA. **MÉTODOS:** PARA VERIFICAÇÃO DE SUA EFICÁCIA, SERÃO AVALIADAS AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA ATRAVÉS DE TESTES LABORATORIAIS EM NÍVEL DE BANCADA, REDUZINDO AS QUANTIDADES DE REAGENTES E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS. O BAGAÇO DE CANA SERÁ OBTIDO POR DOAÇÃO DE COMÉRCIOS DA REGIÃO. AS TÉCNICAS QUÍMICAS DE BANCADA PARA A CARACTERIZAÇÃO DAS AMOSTRAS DE ÁGUA SERÃO: TURBIDEZ, PH, COR, ALCALINIDADE, SALINIDADE E CONDUTIVIDADE. A CONSTRUÇÃO DO FILTRO SERÁ POR TERCEIROS, E O MEIO FILTRANTE POR ALUNOS. AS ANÁLISES SERÃO DETERMINADAS POR METODOLOGIA OFICIAL E COMPARADOS COM OS PARÂMETROS DA ANVISA. **RESULTADOS:** COM OS RESULTADOS, NOTA-SE QUE A ANÁLISE DA ÁGUA NÃO FILTRADA MOSTROU RESULTADOS DE UMA ÁGUA TRATADA. A DUREZA FOI MODERADA E TAMBÉM APRESENTOU BAIXOS VALORES DE SÓLIDOS TOTAIS SECOS. APÓS A FILTRAÇÃO, NÃO HOUVE ALTERAÇÃO DOS PARÂMETROS DE ALCALINIDADE, CLORETOS, PH E CONDUTIVIDADE. A REDUÇÃO NO ÍNDICE DE DUREZA INDICA QUE O BAGAÇO É CAPAZ DE ADSORVER IONS CA E MG, O QUE PROMOVERIA A DIMINUIÇÃO NO ENTUPIMENTO E INCRUSTAÇÃO DE TUBULAÇÕES E CHUVEIROS. ALÉM DISSO, A DIMINUIÇÃO DO VALOR DE SÓLIDOS TOTAIS SUGERE BOA EFICIÊNCIA NO SISTEMA DE FILTRAÇÃO PARA AS PARTÍCULAS SEDIMENTÁVEIS. **CONCLUSÃO:** ASSIM, A REDUÇÃO DOS VALORES DE SÓLIDOS EM SUSPENSÃO E DUREZA INDICA BOA EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE FILTRAÇÃO E, QUE O USO DO BAGAÇO DE CANA COMO MEIO FILTRANTE TEM POTENCIAL PARA SER APLICADO EM FILTROS RESIDENCIAIS. PORÉM, TESTES COMO VARIAÇÃO DA VAZÃO, ESPESSURA DA TORTA E TEMPO DE FILTRAÇÃO AINDA DEVEM SER REALIZADOS A FIM DE GARANTIR O EMPREGO DESTES MATERIAIS NO SISTEMA PROPOSTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA A REABILITAÇÃO CARDÍACA EM UBERABA-MG

AUTOR: CAMILA GIGANTE COLAMEGO

CO-AUTORES: SEIJI, FERNANDO S.; NOVAIS SILVA, LUCIANA DUARTE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES É A PRINCIPAL CAUSA DE MORTE EM TODO O MUNDO. ASSIM, A REABILITAÇÃO CARDÍACA (RC), TEM O OBJETIVO DE CONTROLE DOS FATORES DE RISCO PARA AS MESMAS. ESTUDOS ESTÃO EM ANDAMENTO PARA IDENTIFICAR AS BARREIRAS RELACIONADAS COM A IMPLANTAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DA RC E COM AS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PACIENTES A ADERIR A MESMA. **OBJETIVO:** CONHECER A PERCEPÇÃO DE ADMINISTRADORES DE SERVIÇOS DE CARDIOLOGIA EM RELAÇÃO A RC E IDENTIFICAR, SEGUNDO USUÁRIO, AS BARREIRAS ENCONTRADAS PARA PARTICIPAÇÃO E ADESAO NA RC EM UBERABA-MG. **MÉTODOS:** O ESTUDO FOI OBSERVACIONAL E TRANSVERSAL. FORAM APLICADOS OS QUESTIONÁRIOS PRÉ-ESTRUTURADOS COM ALTERNATIVAS MÚLTIPLA ESCOLHA E QUESTÕES ABERTAS. OS USUÁRIOS RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DE BARREIRAS PARA O PROGRAMA. FOI REALIZADO ANÁLISE DESCRITIVA E QUANTITATIVA DAS VARIÁVEIS. VALORES DE $P < 0.05$ FORAM CONSIDERADOS SIGNIFICATIVOS. **RESULTADOS:** FORAM LEVANTADOS 11 LOCAIS NA CIDADE DE UBERABA. ENTRE AS RESPOSTAS OBTIDAS FOI RELATADO QUE O ACESSO DO PACIENTE AO SERVIÇO É LIMITADO E NÃO EXISTE SISTEMATIZAÇÃO PARA ENCAMINHAR ESSES PACIENTES. ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE, DESCONHECIMENTO DOS DIRETORES SOBRE OS SERVIÇOS DO PRÓPRIO MUNICÍPIO E INSTITUIÇÃO. A AMOSTRA DE USUÁRIOS FOI CONTIDA DE 67, ENTRE REABILITAÇÃO E AMBULATORIAL. O QUESITO NECESSIDADES PERCEBIDAS, QUE INCLUIU ASPECTOS COMO DESCONHECIMENTO DA REABILITAÇÃO CARDÍACA E SEU CONSEQUENTE NÃO ENCAMINHAMENTO MÉDICO FOI MAIOR NOS PACIENTES AMBULATORIAIS. **CONCLUSÃO:** OBSERVOU-SE QUE EXISTEM BARREIRAS IMPORTANTES PARA A RC. NOTA-SE PORTANTO, A NECESSIDADE DE ESTUDOS PARA APROFUNDAR O CONHECIMENTO SOBRE AS MESMAS AUMENTANDO A DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE RC.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO IN VITRO DAS PROPRIEDADES ANTIFÚNGICAS DE UMA CHALCONA CONTRA TRICHOPHYTON RUBRUM

AUTOR: CAMILA MIDORI HENRIQUES TANAKA

CO-AUTORES: OLIVEIRA, D. B. C. ANDRADE, A. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NAS ÚLTIMAS DÉCADAS A INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES FÚNGICAS CAUSADAS POR DERMATÓFITOS TEM AUMENTADO EM TODO O MUNDO E UM DOS PRINCIPAIS AGENTES ETIOLÓGICOS DESSAS INFECÇÕES É O FUNGO TRICHOPHYTON RUBRUM. DIANTE DA LIMITADA DISPONIBILIDADE DE OPÇÕES TERAPÊUTICAS PARA AS INFECÇÕES FÚNGICAS, HÁ NECESSIDADE DE DESENVOLVER NOVOS AGENTES ANTIFÚNGICOS. NESTE CONTEXTO, PEQUENOS COMPOSTOS SINTÉTICOS, COMO OS DA FAMÍLIA DAS CHALCONAS, CONSTITUEM UMA FONTE PROMISSORA PARA ESTES AGENTES.

OBJETIVO: AVALIAR A AÇÃO DO COMPOSTO DA CLASSE DAS CHALCONAS (B6) CONTRA O CRESCIMENTO E CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS DE T. RUBRUM, ALÉM DE SUA TOXICIDADE às CÉLULAS HUMANAS. **MÉTODOS:** FORAM REALIZADOS ENSAIOS DE DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (CIM) DE B6, ENSAIO DE CITOTOXICIDADE EM LINHAGEM DE CÉLULAS MRC-5 E ANÁLISE MORFOLÓGICA DAS ESTRUTURAS FÚNGICAS EM MICROSCÓPIO DE VARREDURA A LASER CONFOCAL. **RESULTADOS:** A CIM DE B6 CONTRA A AMOSTRA DE REFERÊNCIA DE T. RUBRUM (ATCC MYA 4438) FOI 7,81 µG/ML. PARA ESTA AMOSTRA A CIM DO FLUCONAZOL FOI 4 µG/ML. B6 FOI TESTADO TAMBÉM CONTRA QUATRO AMOSTRAS CLÍNICAS DE T. RUBRUM, SENDO ENCONTRADOS VALORES DE CIM DE 15,62 E 31,25 µG/ML, ENQUANTO PARA O FLUCONAZOL A CIM VARIOU DE 2 A > 64 µG/ML NESTAS MESMAS AMOSTRAS. O COMPOSTO APRESENTOU BAIXA CITOTOXICIDADE, VISTO QUE A CONCENTRAÇÃO CONSIDERADA TÓXICA às CÉLULAS HUMANAS FOI DE 152,3 µG/ML. NO ENSAIO DE MICROSCOPIA CONFOCAL UTILIZANDO O CORANTE AZUL DE TRIPAN, FOI OBSERVADA FORTE FLUORESCÊNCIA CONCENTRADA NA PAREDE CELULAR DAS HIFAS DE T. RUBRUM NÃO EXPOSTAS AO B6. POR OUTRO LADO, NA PRESENÇA DO COMPOSTO (NA CONCENTRAÇÃO DE 7,81 µG/ML), HOUVE UMA FLUORESCÊNCIA DIFUSA AO LONGO DAS HIFAS, SUGERINDO A EXISTÊNCIA DE DANOS NA MEMBRANA PLASMÁTICA QUE PERMITIRAM A ENTRADA DO CORANTE. **CONCLUSÃO:** O CONJUNTO DE DADOS INDICA QUE A CHALCONA B6 TEM POTENCIAL PARA SER DESENVOLVIDO COMO NOVO AGENTE ANTIFÚNGICO DIRECIONADO AO TRATAMENTO DE DERMATOFIToses CAUSADAS POR TRICHOPHYTON RUBRUM.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: DEGRADAÇÃO BIÓTICA E ABIÓTICA DO IMAZAPYR

AUTOR: CAMILA PADOVAN

CO-AUTORES: RIBEIRO, G. C. C.; FERREIRA, D. C.; ANHÊ, A. C. B. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE PESTICIDAS é UMA FERRAMENTA INDISPENSÁVEL PARA CULTURAS COM PRODUÇÃO DE ALTO RENDIMENTO NOS SISTEMAS AGRÍCOLAS MODERNOS. PORÉM, SEU POSSÍVEL POTENCIAL CANCERÍGENO E PERSISTÊNCIA NO AMBIENTE FREQUENTEMENTE LEVANTAM QUESTÕES SOBRE O USO CONTÍNUO NA AGRICULTURA. NESSE CONTEXTO, DESTACA-SE O IMAZAPYR, UM HERBICIDA QUE, QUANDO APLICADO NO ALVO, UMA PEQUENA PROPORÇÃO ATINGE O SOLO E PODE SER ABSORVIDA PELAS RAÍZES DE PLANTAS, SORVIDA AOS COLOIDES DO SOLO OU DISSOLVIDA EM SUA SOLUÇÃO, SOFRENDO FOTÓLISE, HIDRÓLISE OU DEGRADAÇÃO MICROBIANA. DEVIDO A PERSISTÊNCIA NATURAL DOS HERBICIDAS DA CLASSE DAS IMIDAZOLINONAS NO SOLO, TORNA-SE IMPORTANTE O ESTUDO DOS MECANISMOS DE DEGRADAÇÃO DESTES COMPONENTES. **OBJETIVO:** DESTA FORMA, ESTE PROJETO TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR A DEGRADAÇÃO BIÓTICA E ABIÓTICA DO IMAZAPYR NA ÁREA DE ESTUDO. **MÉTODOS:** O EXPERIMENTO CONSISTIU EM QUATRO TRATAMENTOS (CONTROLE, 750G/HA, 500G/HA E 250G/HA) EM QUE ANALISOU-SE A DEGRADAÇÃO BIÓTICA E ABIÓTICA DO COMPOSTO. A DEGRADAÇÃO BIÓTICA FOI ANALISADA ATRAVÉS DA QUANTIFICAÇÃO MICROBIANA NOS MEIOS DE CULTURA PCA E PDA. A ANÁLISE ABIÓTICA FOI REALIZADA POR MEIO DA FOTÓLISE E HIDRÓLISE, EM QUE AS AMOSTRAS FORAM SUBMETIDAS A CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (HPLC). **RESULTADOS:** NA ANÁLISE MICROBIOLÓGICA NOTOU-SE QUE O HERBICIDA APRESENTA UM POTENCIAL NUTRITIVO PARA MICRORGANISMOS, POIS A POPULAÇÃO MICROBIANA PODE SE ADAPTAR AO HERBICIDA UTILIZANDO-O COMO FONTE DE ENERGIA E/OU NUTRIENTE CONTRIBUINDO PARA O CRESCIMENTO DOS MICRORGANISMOS NO SOLO E ACELERANDO SEU PROCESSO DE DEGRADAÇÃO. A ANÁLISE ABIÓTICA NÃO DETECTOU A PRESENÇA DE IMAZAPYR NAS AMOSTRAS, POIS ESTE HERBICIDA, QUANDO COLOCADO EM SOLUÇÃO AQUOSA é RAPIDAMENTE SUBMETIDO À FOTODEGRADAÇÃO CONTRIBUINDO DIRETAMENTE PARA SUA DEGRADAÇÃO. **CONCLUSÃO:** É POSSÍVEL CONCLUIR QUE A APLICAÇÃO DO HERBICIDA IMAZAPYR NO SOLO PROPORCIONOU UM CRESCIMENTO DA MICROBIOTA BACTERIANA NA REGIÃO CONTRIBUINDO DIRETAMENTE NA SUA RÁPIDA DEGRADAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: TESTE DO PEZINHO: MATERIAL DIDÁTICO COMO FERRAMENTA DE ORIENTAÇÃO A PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PAIS

AUTOR: CARLOS ROBERTO SILVA JUNIOR

CO-AUTORES: TROVÓ-MARQUI, A.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA DAS PRINCIPAIS PREOCUPAÇÕES QUANDO SE TRATA DA SAÚDE DAS CRIANÇAS é O PERÍODO NEONATAL, ÉPOCA NA QUAL BOAS AÇÕES E CUIDADOS CULMINAM EM UM PERFEITO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR INFANTIL. O TESTE DO PEZINHO (TP), REALIZADO NO PERÍODO NEONATAL, PERMITE O DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS METABÓLICAS, A MAIORIA DE ETIOLOGIA GENÉTICA E QUE CAUSAM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL. SEGUNDO A LITERATURA, Há COMPROMETIMENTO NO CONHECIMENTO DOS PAIS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE ESSE TEMA, EVIDENCIANDO ASSIM A NECESSIDADE DE SE ELABORAR UM MATERIAL DE CONSULTA SOBRE TP PARA ESSE PÚBLICO. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEVE O INTUÍTO DE ELABORAR UM MANUAL ORIENTADOR PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DO MUNICÍPIO DE UBERABA E UM FOLDER INFORMATIVO PARA OS PAIS SOBRE O TP. **MÉTODOS:** REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, MATERIAIS PUBLICADOS E LEIS QUE REGULAMENTAM O TP PARA REFERENCIAR A PRODUÇÃO DOS MATERIAIS SUPRACITADOS. **RESULTADOS:** ELABORAMOS UM MANUAL PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE EXPLICA O PROGRAMA NACIONAL DE TRIAGEM NEONATAL NO BRASIL, O QUE é O TP, AS DOENÇAS TRIADAS E O ACONSELHAMENTO GENÉTICO PARA ELAS, A TÉCNICA DE COLETA, O ARMAZENAMENTO E O ENVIO PARA ANÁLISE, ALÉM DE RESSALTAR A IMPORTÂNCIA DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS. ESTE MANUAL TAMBÉM TRAZ ORIENTAÇÕES PARA OS MÉDICOS E PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, MOSTRANDO COMO O SEU PAPEL é IMPORTANTE NA EFETIVIDADE DO TP. ELABORAMOS UM FOLDER EM LINGUAGEM CLARA, ACESSÍVEL E QUE APRESENTA AOS PAIS TODAS AS INFORMAÇÕES PERTINENTES AO TP. EXPLICAMOS O QUE é O TP, OS BENEFÍCIOS, AS DOENÇAS TRIADAS E A IMPORTÂNCIA DELE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E NA PREVENÇÃO DE SEQUELAS PARA OS BEBÊS AFETADOS. **CONCLUSÃO:** OS MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS, NAS FORMAS DE MANUAL E FOLDER, SÃO FERRAMENTAS IMPRESCINDÍVEIS DE ORIENTAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PAIS, RESPECTIVAMENTE, POR ESCLARECEREM DÚVIDAS E DESMISTIFICAREM TEMAS ESTRITAMENTE RELEVANTES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NEONATAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANNA KARÊNINA NO CINEMA: O EPISÓDIO DA CORRIDA DE CAVALOS

AUTOR: CAROLINA DOS SANTOS FELIX DA SILVA
CO-AUTORES: MORAIS, C.F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRESENTE ARTIGO ABORDA A RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O FILME DE 1948 ANNA KARÊNINA COM DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER E A OBRA LITERÁRIA RUSSA DE LIEV TOLSTÓI. A ADAPTAÇÃO BUSCA REPRESENTAR A HISTÓRIA DE ANNA KARÊNINA, UMA MULHER CASADA QUE SE ENVOLVE EM UM CASO DE ADULTÉRIO, DE FORMA QUE JOGOS DE CÂMERA, FOCO, ATORES E TÉCNICAS DE CINEMA EM GERAL MOSTREM UM SENTIDO POR TRÁS DO QUE SE É VISTO. **OBJETIVOS:** Há TODO UM TRABALHO NA PREPARAÇÃO DA OBRA CINEMATOGRAFICA PARA QUE OS ESPECTADORES SEJAM AGUÇADOS E CONDUZIDOS À UMA VISÃO ESPECÍFICA DA HISTÓRIA, A DETERMINADA PELO DIRETOR. NOSSO INTUITO É TRATAR DESSES SENTIDOS. BUSCAMOS TRATAR A ADAPTAÇÃO COMO UMA ARTE QUE POR MEIO DE SUA SEMIÓTICA REPRESENTA ALGO, JAMAIS SE PODE ESPERAR QUE TUDO SEJA IDÊNTICO À LITERATURA, SÃO LINGUAGENS DIFERENTES E ISTO FAZ COM QUE CADA UMA POSSUA SUAS PECULIARIDADES E SEUS INTENTOS PARA OBTENÇÃO DE ENTENDIMENTO. **MÉTODOS:** DE CARÁTER QUALITATIVO, Há UMA LEITURA CRÍTICA SOBRE O LIVRO E UMA VISÃO DIFERENCIADA EM RELAÇÃO AO FILME PARA QUE HAJA UMA SÉRIE DE APONTAMENTOS E CONCLUSÕES. **RESULTADOS:** IDENTIFICAMOS QUE A BUSCA DA ADAPTAÇÃO COMO CÓPIA DA NARRATIVA É ONÍRICA, NÃO É POSSÍVEL TRANSPOR POR EXEMPLO UM LIVRO DE 600 PÁGINAS PARA UM FILME DE DUAS HORAS E VINTE, POR ISSO É PRECISO ADAPTÁ-LO, PROCURAR TÉCNICAS E PENSAR EM FORMAS QUE AGREGUEM À OBRA CINEMATOGRAFICA UM TEOR ORIGINAL E ÚNICO. PARA ESSA CONSTATAÇÃO HOUVE DIVERSAS TÉCNICAS AO LONGO DO EPISÓDIO QUE COMPROVARAM QUE O FOCO DIRECIONADO E OS VÁRIOS ELEMENTOS SELECIONADOS CONTRIBUEM PARA UM APROFUNDAMENTO NA INTENÇÃO DO DIRETOR EM QUE DIZ RESPEITO À OBTENÇÃO DE SENTIDO. **CONCLUSÃO:** A ADAPTAÇÃO QUE A OBRA DE TOLSTÓI SOFREU SERVIU PARA QUE SE CRIASSE UMA NOVA OBRA, A PARTIR DE ELEMENTOS QUE PROPORCIONAM AO ESPECTADOR UMA NOVA LEITURA E VISÃO DE ANNA KARÊNINA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE DA IMUNOEXPRESSIONO DE VIMENTINA EM CÉLULAS GLOMERULARES E TUBULARES EM BIÓPSIAS RENAIIS DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM NEFRITE LÚPICA

AUTOR: CAROLINA MARQUES RAMOS
CO-AUTORES: CORRÊA, R. R. M.; MACHADO, J. R.; MONTEIRO, M. L. G. R.; REIS, M. A.; SANTOS, S. S.; ROCHA, L. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NA NEFRITE LÚPICA (NL) PODE OCORRER A TRANSIÇÃO EPITÉLIO-MESENQUIMAL (TEM), ONDE CÉLULAS EPITELIAIS ASSUMEM UM FENÓTIPO DE CÉLULAS MESENQUIMAIS. **OBJETIVO:** AVALIAR A IMUNOEXPRESSIONO DE VIMENTINA NA NL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E CORRELACIONÁ-LA COM OS ÍNDICES DE ATIVIDADE (IA) E CRONICIDADE (IC). **MÉTODOS:** FORAM ANALISADAS BIÓPSIAS RENAIIS DE 40 PACIENTES COM NL. A VIMENTINA FOI EVIDENCIADA POR IMUNO-HISTOQUÍMICA E ANALISADA NOS COMPARTIMENTOS TUBULOINTERSTICIAL (TI) E GLOMERULAR (G), FAZENDO COMPARAÇÕES ENTRE AS CLASSES IV E V DA NL. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE CORRELAÇÃO POSITIVA E SIGNIFICATIVA ENTRE AS IDADES DOS PACIENTES E O IC DA NL ($P = 0,04$; SPEARMAN R: 0,39). UM PACIENTE (2,5%) APRESENTOU NL CLASSE I, 4 (10,0%) CLASSE III, 25 (62,5%) CLASSE IV, 2 (5,0%) CLASSE V ISOLADA E 5 (12,5%) CLASSE V ASSOCIADA A CLASSE III OU IV. FOI OBSERVADA UMA IMUNOMARCAÇÃO DE VIMENTINA SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR NA NL CLASSE IV QUANDO COMPARADA A NL CLASSE V ISOLADA OU ASSOCIADA À OUTRA CLASSE TANTO NO COMPARTIMENTO TI [13,43 (2,41 - 45,42) VERSUS 4,82 (1,65 - 8,95), $P = 0,01$] QUANTO NO G [29,03 (10,50 - 43,32) VERSUS 12,08 (7,70 - 21,90), $P = 0,004$]. OS NÍVEIS DE CREATININA (CR) FORAM SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES NA NL CLASSE IV QUANDO COMPARADO A NL CLASSE V ISOLADA OU ASSOCIADA À OUTRA CLASSE [1,50 (0,40 - 20,90) VERSUS 0,70 (0,62 - 0,90), $P = 0,04$]. A VIMENTINA NO COMPARTIMENTO TI SE CORRELACIONOU DE FORMA POSITIVA E SIGNIFICATIVA COM O IC ($P = 0,03$; PEARSON R: 0,4327). FOI OBSERVADA UMA CORRELAÇÃO POSITIVA E SIGNIFICATIVA ENTRE A VIMENTINA NO COMPARTIMENTO TI E OS NÍVEIS SÉRICOS DE CR ($P = 0,0031$; SPEARMAN R: 0,5473) E UREIA ($P = 0,05$; SPEARMAN R: 0,4376) DOS PACIENTES. **CONCLUSÃO:** POSSIVELMENTE A TEM ESTÁ MAIS PRESENTE NA CLASSE IV DA NL, QUE SE MOSTROU MAIS AGRESSIVA, UMA VEZ QUE A MARCAÇÃO DE VIMENTINA FOI MAIS INTENSA NESSE GRUPO. É POSSÍVEL DEDUZIR QUE A TEM OCORRE MAIS EM PROCESSOS COM FORTE AGRESSÃO RENAL, ONDE Há MAIORES MUDANÇAS NO ÓRGÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO LONGITUDINAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DOS BEBEDOUROS DO ICTE II

AUTOR: CAROLINE REIS REZENDE
CO-AUTORES: CUNHA, M. F.; MOREIRA, L. G.; RODRIGUES, L. G.; FERREIRA, D. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA EM TERMOS DE QUANTIDADE E QUALIDADE É UMA PREOCUPAÇÃO CRESCENTE DA HUMANIDADE EM FUNÇÃO DA ESCASSEZ DESSE NOBRE RECURSO NATURAL. A QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS TAMBÉM TEM SIDO COMPROMETIDA PELO LANÇAMENTO DE EFLUENTES E RESÍDUOS, SENDO OBRIGATÓRIA SUA ANÁLISE DE QUALIDADE PARA O CONSUMO HUMANO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI AVALIAR A QUALIDADE DA ÁGUA SUBTERRÂNEA UTILIZADA PARA CONSUMO HUMANO NO ICTE II. **MÉTODO:** AS AMOSTRAS DE ÁGUA FORAM COLETADAS EM FRASCOS DE VIDRO DE 500 ML, PREVIAMENTE ESTERILIZADOS, DURANTE 10 MESES NOS BEBEDOUROS DO ICTE II DA UFTM. OS PARÂMETROS ANALISADOS PARA CADA UMA DAS AMOSTRAS FORAM DE CARÁTER MICROBIOLÓGICO E FÍSICO-QUÍMICO. TODOS OS PROCEDIMENTOS DE ESTUDOS DAS AMOSTRAS FORAM SEGUIDOS CONFORME DESCRITO NO STANDART METHODS FOR

THE EXAMINATION OF WATER AND WASTE WATER, 20 TH EDITION.RESULTADOS: DURANTE O PERÍODO DE DEZ MESES DE ANÁLISE NOTOU-SE QUE TODOS OS PARÂMETROS ANALISADOS ESTAVAM DE ACORDO COM OS VALORES MÁXIMOS PERMITIDOS PELA RESOLUÇÃO DO CONAMA PARA O CONSUMO HUMANO. EM RELAÇÃO AOS PRINCIPAIS PARÂMETROS ANALISADOS SOBRE A POTABILIDADE DAS AMOSTRAS DE ÁGUA, DESTACAM-SE: PH ENTRE 6,0 E 9,5, A AUSÊNCIA DE ESCHERICHIA COLI EM 100 ML DE AMOSTRA, DUREZA TOTAL INFERIOR A 500 PPM, TURBIDEZ INFERIOR A 1,0 NTU, FÓSFORO TOTAL INFERIOR A 0,1 MG/L. CONCLUSÃO: ESSE ESTUDO LONGITUDINAL DEMONSTROU QUE A QUALIDADE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS, DESTINADAS AO CONSUMO HUMANO DO ICTEII, ATENDE AOS PADRÕES DE POTABILIDADE ESTABELECIDOS PELA LEGISLAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO SOBRE AS CADEIRAS DE RODAS MOTORIZADAS NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG

AUTOR: CINTHIA DA CRUZ SANTOS

CO-AUTORES: COSTA, K, G, S. CAVALCANTI, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA PERMITE DESLOCAMENTO POR AÇIONAMENTO EM JOYSTICK E DESDE 2011 O GOVERNO FEDERAL AMPLIOU A OFERTA PASSANDO A FORNECER A MOTORIZADA. NO SETOR DE CONCESSÃO DE ÓRTESE E PRÓTESE DA CIDADE DE UBERABA/MG ESTA CONCESSÃO FOI INICIADA NO ANO DE 2013. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR QUAIS AS BARREIRAS E AS FACILIDADES ENCONTRADAS NO PROCESSO DE USO E ADAPTAÇÃO DA CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA NA VISÃO DOS USUÁRIOS BENEFICIADOS. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL USANDO ABORDAGEM QUALITATIVA. FORAM IDENTIFICADOS 18 USUÁRIOS DE CADEIRAS DE RODAS MOTORIZADAS NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2014-2015 NO MUNICÍPIO. NENHUM PARTICIPANTE CONTATADO RECUSOU PARTICIPAÇÃO. A COLETA DOS DADOS OCORREU ENTRE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2016. PARA A COLETA FOI UTILIZADO UM FORMULÁRIO DE ENTREVISTA ADAPTADO COM TREZE QUESTÕES DISCURSIVAS SOBRE O EQUIPAMENTO. AS ENTREVISTAS FORAM GRAVADAS EM MÍDIA DIGITAL E TRANSCRITAS NA ÍNTEGRA. PARA A ANÁLISE EMPREGOU-SE A TÉCNICA DE 'ANÁLISE DE CONTEÚDO'. **RESULTADOS:** NA PRIMEIRA PERGUNTA FORAM OBTIDAS DUAS CATEGORIAS EXPERIÊNCIAS POSITIVAS E NEGATIVAS. SOBRE O SENTIMENTO AO RECEBER A CADEIRA, UMA ÚNICA CATEGORIA FOI ENCONTRADA. QUANTO A MANEIRA QUE OS USUÁRIOS DESCOBRIRAM A CONCESSÃO DA CADEIRA DE RODAS, DUAS CATEGORIAS FORAM IDENTIFICADAS: TERCEIROS E INSTITUIÇÃO. SOBRE O RELACIONAMENTO COM FAMILIARES E AMIGOS UMA ÚNICA - PARTICIPAÇÃO SOCIAL. REFERENTE À QUESTÃO DE COMO O USUÁRIO SE DESLOCAVA ANTES DA CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA, REGISTROU-SE A MANUAL POR AUTOPROPULSÃO, A MANUAL CONDUZIDA POR TERCEIROS E OUTRA. EM RELAÇÃO COMO A CADEIRA INFLUÊNCIA NA VIDA DO USUÁRIO, IDENTIFICOU-SE A INDEPENDÊNCIA. E NA AVALIAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO PONTUOU-SE 5 CATEGORIAS. **CONCLUSÃO:** A CADEIRA DE RODAS MOTORIZADA AUMENTA INDEPENDÊNCIA, PARTICIPAÇÃO SOCIAL, MOBILIDADE E AMPLIA OPORTUNIDADES DE VIDA. MAS O EQUIPAMENTO OFERECE RISCOS DE QUEDAS, É DE DIFÍCIL USO NO ENTORNO DA CIDADE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO E CARACTERIZAÇÃO ÓPTICA DE MATRIZES VÍTREAS DOPADAS COM ER3+

AUTOR: CLAYSON ALCIDES

CO-AUTORES: SERQUEIRA, E. O.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: LASERS ER:YAG TÊM APLICAÇÕES EM PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS, ALÉM DE SEREM ÚTEIS COMO AMPLIFICADOR ÓPTICO. PORTANTO É NECESSÁRIA A PESQUISA DE NOVOS MATERIAIS VISANDO À APLICAÇÃO EM DISPOSITIVOS ÓPTICOS, COMO POR EXEMPLO, MEIO ATIVO LASER, FIBRA ÓPTICA ENTRE OUTROS. A PRETENSÃO DESTE TRABALHO É OBTER UM SISTEMA VÍTREO QUE APRESENTE PROPRIEDADES ÓPTICAS, TÉRMICAS E ESTRUTURAIS. **MÉTODOS:** FOI DOPADA COM 0,1 (%WT)ER⁽³⁺⁾ (BONAER) UMA DAS DUAS SÉRIES DE AMOSTRAS PROPOSTAS DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA (100-X) B₂O₃.X [[NA]]₂ [[CO]]₃(MOL%) (BONA) COM X = 0, 5, 10, 15 E 20. UTILIZOU-SE MÉTODO DE FUSÃO POR MEIO DE UM FORNO DE RESISTÊNCIA ELÉTRICA E CADINHOS DE PORCELANA SOBRE TEMPERATURA DE FUSÃO DE 1200°C EM AR ATMOSFÉRICO. A FUSÃO RESULTOU EM AMOSTRAS VÍTREAS ATRAVÉS DO PROCESSO DE SUPER-RESFRIAMENTO DO MELT. REALIZOU-SE CARACTERIZAÇÃO ÓPTICA E APLICOU A TEORIA DE JUDD-O FELT PARA OBTEN OS PARÂMETROS DE INTENSIDADE. **RESULTADOS:** VERIFICA-SE ATRAVÉS DA ESPECTROSCOPIA POR ABSORÇÃO ÓPTICA, QUE A MATRIZ VÍTREA (SEM DOPANTE) É TRANSPARENTE NA FAIXA DO VISÍVEL E INFRAVERMELHO DO ESPECTRO ELETROMAGNÉTICO. VERIFICOU-SE QUE O GAP ÓPTICO DIMINUI COM O AUMENTO DO SÓDIO. SUGERINDO QUE O SÓDIO MODIFICOU A ESTRUTURA DE REDE. NESTE CASO, PERMITINDO A OBSERVAÇÃO DE NÍVEIS MAIS ELEVADOS DOS ÍONS DE TERRAS RARAS DEVIDO A SOBREPOSIÇÃO DA BANDA DO VIDRO. OS PARÂMETROS DE JUDD-O FELT CALCULADOS SÃO $\Omega_2 = 0,9 \times 10^{-20} \text{ CM}^2$, $\Omega_4 = 0,14 \times 10^{-20} \text{ CM}^2$, $\Omega_6 = 0,1 \times 10^{-20} \text{ CM}^2$ PARA A AMOSTRA X = 20 MOL%. VERIFICOU-SE QUE OS VALORES DOS PARÂMETROS DE Ω_2 SÃO CARACTERÍSTICOS DE CRISTAIS NO ENTANTO AS BANDAS DE ABSORÇÃO ÓPTICA DO ER3+ APRESENTAM CARACTERÍSTICAS DE SISTEMAS VÍTREOS. **CONCLUSÃO:** A MATRIZ VÍTREA É FAVORÁVEL A SER DOPADA COM ÍONS TERRAS RARAS. O SISTEMA VÍTREO BONAER APRESENTA PARÂMETROS ESPECTROSCÓPICOS CARACTERÍSTICOS DE CRISTAL. ESTE SISTEMA APRESENTA POTENCIAL APLICAÇÃO PARA DESENVOLVER DISPOSITIVOS ÓPTICOS. CONTUDO, A PESQUISA DESTE SISTEMA NECESSITA DE MAIORES INVESTIGAÇÕES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: OCORRÊNCIA DE EVENTOS EXTREMOS DE PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA EM UBERABA (1961-2015) E SUA RELAÇÃO COM AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

AUTOR: CLÉO MAYCON VIANA PAZ

CO-AUTORES: SANCHES, F.O

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NOS ÚLTIMOS ANOS, OS EFEITOS DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS GLOBAIS E SUAS RESPECTIVAS REPERCUSSÕES NOS NÍVEIS REGIONAIS E LOCAIS TORNARAM-SE TEMAS DE DIVERSOS ENCONTROS CIENTÍFICOS, SOBRETUDO APÓS A SEQUÊNCIA DE RELATÓRIOS (ASSESSMENT REPORT) DIVULGADOS PELO PAINEL INTERGOVERNAMENTAL SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (IPCC EM INGLÊS). OBJETIVOS: NESSE SENTIDO, O PRINCIPAL OBJETIVO DESSE TRABALHO É IDENTIFICAR A OCORRÊNCIA DE EVENTOS INTENSOS DE PRECIPITAÇÃO AO LONGO DOS ANOS DE 1961 à 2015, E O TEMPO DE RETORNO DESSES EVENTOS. MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS DADOS PLUVIOMÉTRICOS DIÁRIOS OBTIDOS DO BANCO DE DADOS METEOROLÓGICOS PARA ENSINO E PESQUISA (BDMEP) DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA (INMET), BEM COMO DADOS DA AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS (ANA), POR MEIO DE SUA PLATAFORMA ELETRÔNICA HIDROWEB. ATRAVÉS DO SOFTWARE EXCEL OS DADOS FORAM EXTRAÍDOS OS PARÂMETROS. EM UM SEGUNDO MOMENTO, FOI EXTRAÍDO O PERCENTIL 99 DOS DADOS PLUVIOMÉTRICOS DIÁRIOS. RESULTADOS: O OBJETIVO DE SE EXTRAIR O PERCENTIL 99 FOI O DE IDENTIFICAR O VALOR REFERENTE ÀS CHUVAS EXTREMAS DIÁRIAS DA SÉRIE ESTUDADA. A PARTIR DO VALOR DO PERCENTIL 99 (VALOR EXTREMO PARA A PLUVIOSIDADE DIÁRIA), OS VALORES PLUVIOMÉTRICOS DIÁRIOS FORAM SEGMENTADOS ATÉ O VALOR MÁXIMO OBSERVADO. FOI IDENTIFICADO O VALOR DE 52,4 MM.DIA-1 COMO VALOR PERCENTIL 99. A SEGMENTAÇÃO CONSIDEROU OS EVENTOS PLUVIOMÉTRICOS NOS INTERVALOS ENTRE 52,4 MM E 60 MM, 60 MM E 80 MM, 80 MM E 100 MM, 100 MM E 120 MM E ACIMA DE 120 MM. A PARTIR DESSES VALORES, FOI EXTRAÍDA A FREQUÊNCIA ABSOLUTA (F) DOS EVENTOS, QUE CORRESPONDE A QUANTIDADE DE EVENTOS OCORRIDOS NO PERÍODO; A FREQUÊNCIA RELATIVA (FR) QUE CORRESPONDE AO NÚMERO DE VEZES QUE O EVENTO OCORREU (NA) EM RELAÇÃO AO NÚMERO TOTAL DE ELEMENTOS DA SÉRIE (N) E O SEU TEMPO DE RETORNO (T) AO LONGO DOS 56 ANOS DA SÉRIE. CONCLUSÃO: DE ACORDO COM OS RESULTADOS ENCONTRADOS, OS EVENTOS PLUVIOMÉTRICOS EXTREMOS TEM SE TORNADO MAIS FREQUENTES E INTENSOS NOS ÚLTIMOS 56 ANOS EM UBERABA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: MODELO DE REAÇÕES GLOBAIS APLICADO A CINÉTICA DA PIROLISE CATALÍTICA DE RESÍDUO DE MALTE

AUTOR: DAIANE BORTOLOTE FERREIRA

CO-AUTORES: SANTOS, G. K.; SILVÉRIO. C. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO CONTEXTO ATUAL DE CRESCENTES PREOCUPAÇÕES COM QUESTÕES ENERGÉTICAS O RESÍDUO DE MALTE PODE SER CONSIDERADO UMA BIOMASSA EM POTENCIAL PARA GERAÇÃO DE ENERGIA ATRAVÉS DA PIROLISE. A PIROLISE CONSISTE NO AQUECIMENTO DA BIOMASSA EM UMA ATMOSFERA TOTAL OU PARCIALMENTE INERTE, ATÉ UMA TEMPERATURA DESEJADA, PERMITINDO DESCREVER A CINÉTICA DA PIROLISE CATALÍTICA DE RESÍDUO DE MALTE. OBJETIVO: ESTE TRABALHO OBJETIVA REALIZAR A ANÁLISE TERMOGRAVIMÉTRICA DA AMOSTRA DE BIOMASSA A FIM DE DETERMINAR AS CARACTERÍSTICAS DA SUA VOLATILIZAÇÃO E ASSIM, DESCREVER A CINÉTICA DA REAÇÃO. MÉTODOS: OS ENSAIOS TERMOGRAVIMÉTRICOS ISOTÉRMICOS CONSISTEM EM SUBMETTER A AMOSTRA DE BIOMASSA A UMA ETAPA DE SECAGEM, SEGUIDO PELO AUMENTO LINEAR DE TEMPERATURA À DIFERENTES TAXAS DE AQUECIMENTO DE 10, 15, 20, 30 E 50 K/MIN ATÉ ATINGIR A TEMPERATURA DE 1173 K. OS RESULTADOS EXPERIMENTAIS DA TERMOGRAVIMETRIA FORAM AJUSTADOS UTILIZANDO-SE UM MODELO CINÉTICO DE REAÇÃO GLOBAL. A FIM DE COMPARAR COM OS RESULTADOS DA LITERATURA, OBTVEU-SE O DESVIO ENTRE OS VALORES OBSERVADOS E CALCULADOS DAS CURVAS DE TG E DTG. RESULTADOS: A PARTIR DOS RESULTADOS DE PERDA DE MASSA DA BIOMASSA EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA NAS DIFERENTES TAXAS DE AQUECIMENTOS, VERIFICOU-SE A MESMA TENDÊNCIA DE CONVERSÃO EM TODAS AS TAXAS. OS RESULTADOS EXPERIMENTAIS DA CURVA DE DTG (DM/DT) EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA NAS DIFERENTES TAXAS DE AQUECIMENTO APRESENTOU GRAFICAMENTE A EXISTÊNCIA DE DOIS PICOS MAIORES E UM TERCEIRO MENOS ACENTUADO. A DIFERENÇA ENTRE OS DADOS EXPERIMENTAIS E OS SIMULADOS COM O MODELO RG PARA A DTG NÃO FOI SIGNIFICATIVA, APRESENTANDO DESVIO MAIOR PARA A DTG EM TORNO DE 6%. OS VALORES DE ORDEM DA REAÇÃO ESTIMADOS SÃO EM TORNO DE 4. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS MOSTRAM QUE O MODELO DE UMA ETAPA OU MODELO DE RG NÃO REPRESENTA COM MUITA PRECISÃO OS DADOS DE PERDA DE PESO (TG) (DESVIO DE 1 A 2%) E O SEU DERIVADO (DTG) (DESVIOS DE 4 A 6%), MAS PODE FAZER UMA ESTIMATIVA DA ENERGIA DE ATIVAÇÃO DA REAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: SENSIBILIDADE DA ULTRASSONOGRRAFIA GASTROESOFÁGICA NA AVALIAÇÃO PÓS OPERATÓRIA DA VÁLVULA ANTIRREFLUXO DA CIRURGIA DE NISSEN EM NEUROPATAS E NÃO NEUROPATAS

AUTOR: DANIEL MASAO SHIBATA

CO-AUTORES: BARCELLOS, M.M.M. DUTRA, R. A.; PEIXOTO, A. C. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O REFLUXO GASTROESOFÁGICO (RGE) É A DESORDEM ESOFAGIANA MAIS COMUM NA INFÂNCIA. ALGUMAS VEZES, O RGE TEM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DIFÍCIL DEVIDO À DIVERSIDADE DE SUAS MANIFESTAÇÕES DE ACORDO COM A IDADE, RESULTANDO EM SINTOMATOLOGIA ATÍPICA E ATRASO DO TRATAMENTO OPORTUNO. MÉTODOS: ESTUDO ANALÍTICO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO. FOI REALIZADO ULTRASSOM ESOFAGO-GÁSTRICO, APÓS REPLEÇÃO GÁSTRICA COM LÍQUIDO, EM 23 PACIENTES QUE REALIZARAM FUNDOPLICATURA (CIRURGIA DE NISSEN) NOS ANOS DE 2014 E 2015, SENDO 11 NEUROPATAS COM IDADES ENTRE 15 E 97 MESES. DOZE NÃO NEUROPATAS COM IDADES ENTRE 6 E 72 MESES. RESULTADOS: NO GRUPO NEUROPATAS: 90% MANTINHAM SINTOMAS SUGESTIVOS DE REFLUXO. A MEDIANA DO CEIA FOI DE 3,0, ESTANDO DENTRO DA NORMALIDADE. A MEDIANA DO AH NO PÓS CIRÚRGICO NÃO PODE SER MENSURÁVEL, PORÉM HOUVE 2 PACIENTES COM DADOS ALTERADOS SUGERINDO FALHA CIRÚRGICA OU ERRO TÉCNICO DE IMAGEM. A MEDIANA DO VMS FOI DE 43,0 E A DO EG FOI DE 70. UM PACIENTE APRESENTOU REFLUXO EVIDENCIADO AO USEG SENDO REABORDADO CIRURGICAMENTE. NO GRUPO NÃO NEUROPATAS: 17% MANTINHAM SINTOMAS SUGESTIVOS DE REFLUXO. A MEDIANA DO CEIA FOI DE 3,2, TAMBÉM DENTRO DA NORMALIDADE. A MEDIANA DO AH FOI 0, DOS VMS DE 33,5 E A DO EG DE 72. NENHUM PACIENTE APRESENTOU REFLUXO AO ULTRASSOM. COMPARATIVAMENTE, NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS DADOS DO CEIA E AH ENTRES OS DOIS GRUPOS, $P < 0,05$, PORÉM HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA NOS VALORES MEDIANOS ULTRASSONOGRÁFICOS DOS VMS

NOS PACIENTES NEUROPATAS COMPARADOS AO NÃO NEUROPATAS. CONCLUSÃO: PACIENTES QUE APRESENTARAM EG MENOR QUE 70%, EM AMBOS OS GRUPOS, APÓS UMA HORA E MEIA DE DIETA OFERTADA MANTIVERAM SUSPEITA CLÍNICA DE DRGE EM 75% DOS CASOS. ALÉM DAS ALTERAÇÕES ANATÔMICAS (ALTERAÇÃO NOS VMS), TAMBÉM OCORRE DISTÚRBIOS DE DEGLUTIÇÃO NESTE GRUPO, FATORES ESSES RESPONSÁVEIS POR RGE SECUNDÁRIO, JUSTIFICANDO A PERMANÊNCIA DA CLÍNICA EM MAIS DE 90% DESSES PACIENTES.

FONTE FINANCIADORA: BIC/ FAPEMIG

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: FATORES ASSOCIADOS ÀS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE IDOSOS COM SÍNDROME METABÓLICA

AUTOR: DANIELA SANTOS TAVARES

CO-AUTORES: LEINER RESENDE RODRIGUES, NAYARA CANDIDA GOMES

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO BRASIL, Há LACUNAS DE CONHECIMENTO SOBRE A OCORRÊNCIA DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA NO AMBIENTE DOMICILIAR. **OBJETIVO:** DESCREVER AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS IDOSOS COM SÍNDROME METABÓLICA DIAGNOSTICADOS NO AMBULATÓRIO DE SM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO E IDENTIFICAR OS FATORES ASSOCIADOS ÀS POSSÍVEIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE ESSES IDOSOS. **MÉTODOS:** ESTUDO QUANTITATIVO, ANALÍTICO, TRANSVERSAL E OBSERVACIONAL. REALIZADO ENTRE 263 IDOSOS COM SÍNDROME METABÓLICA DA ZONA URBANA DE UBERABA-MG. AS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS FORAM IDENTIFICADAS POR MEIO DO DRUGREAX SYSTEM DO MICROMEDEX®. PROCEDEU-SE À ANÁLISE COM OS TESTES QUI-QUADRADO E O MODELO DE REGRESSÃO LOGÍSTICA MÚLTIPLA ($P < 0,05$). O PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (PARECER Nº 950.675). **RESULTADOS:** PREDOMINARAM IDOSOS DO SEXO FEMININO (70,7%); COM 60|-70 ANOS (51,7%); MORAVAM COM ESPOSO(A)/COMPANHEIRO(A) (63,9%); TINHAM 1|-4 ANOS DE ESCOLARIDADE (49,0%); RENDA \leq 1 SALÁRIO MÍNIMO (62,4%); COM PRESENÇA DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA (75,3%). A PRESENÇA DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ASSOCIOU-SE COM A FAIXA ETÁRIA ($P=0,005$), POLIFARMÁCIA ($P < 0,001$) E UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS ($P=0,006$). **CONCLUSÃO:** NESSE ESTUDO HOUVE PREDOMÍNIO DE IDOSOS COM SM DO SEXO FEMININO; COM 60|-70 ANOS; MORAVAM COM ESPOSO (A)/ COMPANHEIRO (A); TINHAM 1|-4 ANOS DE ESCOLARIDADE; RENDA MENSAL INDIVIDUAL DE ATÉ UM SALÁRIO MÍNIMO. A PRESENÇA DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA ASSOCIOU-SE COM A FAIXA ETÁRIA, POLIFARMÁCIA E USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS. ESTE ESTUDO CONTRIBUI PARA O CONHECIMENTO DAS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS ENTRE IDOSOS COM SÍNDROME METABÓLICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: MARCAS DE ORALIDADE EM TEXTOS ESCRITOS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I DA CIDADE DE UBERABA-MG

AUTOR: DEBORA GONÇALVES SAMUEL

CO-AUTORES: BARBOSA, J. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PESQUISAS TÊM DEMONSTRADO QUE OS DESVIOS PRESENTES NA ESCRITA DOS ALUNOS SÃO, MUITAS VEZES, MOTIVADOS POR UMA MODALIDADE QUE OS ALUNOS JÁ DOMINAM PERFEITAMENTE, A MODALIDADE ORAL. **OBJETIVO:** BUSCAMOS IDENTIFICAR E CLASSIFICAR OS DESVIOS ORTOGRÁFICOS A PARTIR DE UM CORPUS CONSTITUÍDO DE PRODUÇÕES TEXTUAIS ESCRITAS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I, DE 7 A 9 ANOS, DE ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE UBERABA, ANALISANDO DE QUE FORMA A ORALIDADE INFLUENCIA NA ESCRITA DESSES ALUNOS. **MÉTODOS:** MONTAMOS UM CORPUS COMPOSTO POR ATIVIDADES DE ESCRITA. PARA ISSO, ADAPTAMOS UM TESTE DIAGNÓSTICO. DE POSSE DESSE MATERIAL, AS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS ALUNOS FORAM TRANSCRITAS E, POSTERIORMENTE, SELECIONADAS AS INADEQUAÇÕES DE ESCRITA - OS CONSIDERADOS "ERROS", SEGUNDO A GRAMÁTICA NORMATIVA. ESSES DESVIOS FORAM CLASSIFICADOS E INVESTIGADOS, QUANTITATIVAMENTE E QUALITATIVAMENTE, ADAPTANDO-SE OS PRESSUPOSTOS ENUMERADOS POR ESTUDIOSOS. **RESULTADOS:** AO ANALISARMOS AS ATIVIDADES 1 E 3 (BASEADAS EM PALAVRAS ISOLADAS), CHEGAMOS A UM TOTAL DE 141 CASOS DE DESVIOS DE ORTOGRAFIA. OBSERVAMOS QUE O NÚMERO OCORRÊNCIAS DE DESVIOS DO TIPO I (38% DOS CASOS) É PRÓXIMO AOS ENCONTRADOS PELO TIPO II (40% DOS CASOS) E 22% DAS OCORRÊNCIAS FORAM "OUTROS CASOS", OU SEJA, AQUELES DESVIOS QUE NÃO SE ENCAIXAVAM NOS TIPOS ESTABELECIDOS. A ANÁLISE DA ATIVIDADE 2 (SENTENÇAS) OBTIVE RESULTADOS SEMELHANTES ÀS ATIVIDADES 1 E 3: SENTENÇAS COM DESVIOS DO TIPO I CORRESPONDERAM A 44% DOS CASOS E DO TIPO II, 42%. POR FIM, NA ATIVIDADE 4, REALIZADA COM PRODUÇÃO TEXTUAL, VERIFICAMOS QUE 51 % DAS SENTENÇAS COM DESVIOS ORTOGRÁFICOS APRESENTAVAM A ESCRITA COM INFLUÊNCIA DA FALA (TIPO II). **CONCLUSÃO:** A PESQUISA PROPÕE UMA DIAGNOSE QUE PODE SER APLICADA POR OUTROS PROFESSORES, LEVANDO-OS A REFLETIREM SOBRE OS DESVIOS DE ESCRITA, E A POSSÍVEL ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES QUE CONTRIBUAM NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA ESCRITA NAS SÉRIES INICIAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À INCAPACIDADE FUNCIONAL EM PESSOAS IDOSAS

AUTOR: DENNER FERREIRA DE SOUSA

CO-AUTORES: SOUSA, D. F.; GARCIA, C. A.; MENEGUCI, J.; ROCHA, R, S.; TRIBESS, S.; VIRTUOSO JÚNIOR, J. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO TEM SIDO ASSOCIADO AO DECLÍNIO PROGRESSIVO DA CAPACIDADE FUNCIONAL, O QUE TEM GERADO UMA PREOCUPAÇÃO EM ESPECIALISTAS QUANTO À SAÚDE DESTA POPULAÇÃO. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DE INCAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSOS E FATORES ASSOCIADOS. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL, PARTE DO PROJETO DENOMINADO “ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DO IDOSO DE ALCOBAÇA”, REALIZADO COM A POPULAÇÃO COM IDADE ≥ 60 ANOS, CADASTRADA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RESIDENTE NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA, BA. OS PARTICIPANTES RESPONDERAM A UM QUESTIONÁRIO COM INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS (SEXO, FAIXA ETÁRIA, ANOS DE ESTUDO, OCUPAÇÃO E ARRANJO FAMILIAR), CONDIÇÕES DE SAÚDE (HOSPITALIZAÇÃO, OCORRÊNCIA DE QUEDAS, PRESENÇA DE HIPERTENSÃO, DIABETES, DOENÇAS OSTEOMUSCULARES, NÚMERO DE MEDICAMENTOS E PERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE) E ASPECTOS COMPORTAMENTAIS (NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO). PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL NAS ATIVIDADES BÁSICAS DA VIDA DIÁRIA (ABVD) FOI UTILIZADA A ESCALA DE KATZ, SENDO CONSIDERADO DEPENDENTES AQUELES COM LIMITAÇÕES PARA UMA OU MAIS ATIVIDADES. PARA VERIFICAR FATORES ASSOCIADOS À INCAPACIDADE FUNCIONAL FOI REALIZADA ANÁLISE DE REGRESSÃO DE POISSON, $P < 0,05$. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DO PRESENTE ESTUDO 473 IDOSOS. A PREVALÊNCIA DE INCAPACIDADE FUNCIONAL NAS ABVD FOI DE 22,6% (N=107). QUANDO REALIZADA A ANÁLISE AJUSTADA, DE ACORDO COM A ENTRADA DAS VARIÁVEIS EM NÍVEIS SOCIODEMOGRÁFICOS, CONDIÇÕES DE SAÚDE E COMPORTAMENTAIS, RESPECTIVAMENTE, PERMANECERAM ASSOCIADAS COM A INCAPACIDADE FUNCIONAL A FAIXA ETÁRIA, PRESENÇA DE DIABETES, DOENÇAS OSTEOMUSCULARES, ESTADO DE SAÚDE, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO. **CONCLUSÃO:** O PRESENTE ESTUDO IDENTIFICOU ELEVADA PREVALÊNCIA DE INCAPACIDADE FUNCIONAL NAS ABVD, SENDO QUE AS VARIÁVEIS QUE PERMANECERAM ASSOCIADAS À INCAPACIDADE FUNCIONAL NA ANÁLISE AJUSTADA DEVEM SER LEVADAS EM CONSIDERAÇÃO EM AÇÕES PARA REDUÇÃO DESTA PREVALÊNCIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE O PERFIL DE CITOCINAS E FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA EM PACIENTES CHAGÁSICOS CRÔNICOS

AUTOR: DIEGO BERNARDO DE DEUS

CO-AUTORES: DEUS, D.B.; SOUSA, R.C.; JÚNIOR, V.R.; COSTA, T.A.; FILHO, D.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA (CCC) É UMA MIOCARDIOPATIA DILATADA E PROCESSO INFLAMATÓRIO CRÔNICO, USUALMENTE DE BAIXA INTENSIDADE CONSTANTE, QUE PROVOCA DESTRUIÇÃO TISSULAR PROGRESSIVA E FIBROSE NO CORAÇÃO. A AÇÃO DE CITOCINAS PRÓ-INFLAMATÓRIAS COMO IFN- γ E TNF- α , ANTI-INFLAMATÓRIA COMO A IL-10 E A IL-17 SÃO IMPORTANTES NA IMUNOPATOGENIA DA DOENÇA E SUA EVOLUÇÃO. A IL-17 É UMA CITOCINA PRÓ-INFLAMATÓRIA ASSOCIADA À PATOGÊNESE DE DIVERSAS ATIVIDADES INFLAMATÓRIAS, TUMORAIS, PARASITÁRIAS E AUTOIMUNES. EMBORA A IL-17 NA INFECÇÃO EXPERIMENTAL PELO T. CRUZI SUGERE QUE ESTA CITOCINA APRESENTE CORRELAÇÃO COM UMA RESPOSTA IMUNE PROTETORA EM RELAÇÃO AO PARASITO.

OBJETIVO: AVALIAR O PERFIL DE CITOCINAS TH1 E TH17, A EXPRESSÃO DA IL-17 E IFN- γ EM PACIENTES NOS DIFERENTES ESTÁGIOS DA CCC. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL DE 40 INDIVÍDUOS CHAGÁSICOS CRÔNICOS DIVIDIDOS NAS 4 FORMAS: INDETERMINADA, CARDÍACA SEM DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA, CARDÍACA COM DISFUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA E DIGESTIVA. FOI REALIZADA A ANÁLISE DA PRODUÇÃO SÉRICA DE IFN- γ , TNF- α , IL-10 E IL-17 E A EXPRESSÃO DE IL-17 E IFN- γ EM TRÊS SITUAÇÕES DISTINTAS: SEM ESTÍMULO, ESTIMULADOS COM ANTÍGENO BRUTO DE T. CRUZI E ESTIMULADOS COM ANTI-CD3 E ANTI-CD28.

RESULTADOS: NÃO HOUVE DIFERENÇA DA PRODUÇÃO DE CITOCINAS ENTRE OS GRUPOS ESTUDADOS. NÍVEIS SÉRICOS MENORES DE IFN- γ FORAM DETECTADOS ENTRE OS PACIENTES USUÁRIOS DE IECA. FORAM DETECTADOS NÍVEIS SÉRICOS MAIORES DE TNF- α ENTRE OS PACIENTES USUÁRIOS DE AMIODARONA E ANTAGONISTA DA ALDOSTERONA. A PRODUÇÃO SÉRICA DE TNF- α APRESENTOU UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA COM A FRAÇÃO DE EJEÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA E UMA CORRELAÇÃO POSITIVA COM O DIÂMETRO DIASTÓLICO VENTRICULAR ESQUERDO. AS EXPRESSÕES DE IL-17 E IFN- γ NÃO APRESENTARAM CORRELAÇÃO COM A FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA. **CONCLUSÃO:** O PRESENTE ESTUDO NÃO SUGERE QUE A EXPRESSÃO DA IL-17 APRESENTE UM EFEITO PROTETOR SOBRE A FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA E PROGRESSÃO DA CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: SIMULAÇÃO DO PERFIL DE UM CAME UTILIZANDO O PROGRAMA INVENTOR

AUTOR: EDUARDO FERREIRA MAMEDE SILVA

CO-AUTORES: ARAÚJO, C. A.; SOUZA, M. P. DE; OLIVEIRA, L. S. DE.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESSE TRABALHO SE BASEIA EM UM DISPOSITIVO QUE FOI CRIADO POR PESQUISADORES DA UFU QUE CONSISTE EM UM APARELHO DE TREINAMENTO MUSCULAR QUE UTILIZA UM CONJUNTO CAME/SEGUIDOR/MOLA PARA PRODUIR A RESISTÊNCIA. O DIFERENCIAL DESSE DISPOSITIVO É A BAIXA INÉRCIA GERADA, PODENDO SER UTILIZADO EM ALTAS VELOCIDADES E ACELERAÇÕES, E TAMBÉM A CAPACIDADE DE MANTER O TORQUE RESISTENTE PROPORCIONAL A UM PERFIL DESEJADO. **OBJETIVO:** OTIMIZAÇÃO DESSE DISPOSITIVO ATRAVÉS DA ELABORAÇÃO DE UM AMBIENTE GRÁFICO AMIGÁVEL PARA FACILITAR A MANIPULAÇÃO DOS DADOS DO PROGRAMA QUE GERA A CURVA DO CAME. **MÉTODOS:** PRIMEIRAMENTE FOI FEITO UM FLUXOGRAMA DETALHADO DA OBTENÇÃO DA CURVA DO CAME CONTENDO OS DADOS DE ENTRADA, OS PROCESSOS ITERATIVOS DO PROGRAMA E AS RESPECTIVAS SAÍDAS. EM SEGUIDA FOI DESENVOLVIDO O AMBIENTE GRÁFICO COM BASE NO PROGRAMA QUE GERA A CURVA DO CAME. ESSE AMBIENTE FOI PROGRAMADO EM LINGUAGEM MATLAB UTILIZANDO A OPÇÃO DE INTERFACE GRÁFICA GUI. **RESULTADOS:** O AMBIENTE GRÁFICO DESENVOLVIDO PARA A OTIMIZAÇÃO DO SISTEMA DE TREINAMENTO MUSCULAR É DIVIDIDO PRIMEIRAMENTE EM UMA ÁREA ONDE O USUÁRIO ENTRA COM OS PARÂMETROS INICIAIS MAIS IMPORTANTES. EM SEGUIDA, EM OUTRA CAIXA, O USUÁRIO PODE ESCOLHER A OPÇÃO DE UTILIZAR UM TORQUE DISPONÍVEL PADRÃO OU UM TORQUE DISPONÍVEL AJUSTADO, PARA O CASO EM QUE O ATLETA DESEJE FAZER UM

TREINAMENTO MAIS ESPECÍFICO. DEFINIDO ESSES PARÂMETROS, O PROGRAMA RETORNA EM UMA ÁREA GRÁFICA A CURVA DO CAME E A CURVA DOS TORQUES. CONCLUSÃO: O AMBIENTE GRÁFICO DESENVOLVIDO NESTE TRABALHO FACILITOU A MANIPULAÇÃO DOS DADOS PARA A OBTENÇÃO DA CURVA DO CAME. A PLATAFORMA É SIMPLES E INTUITIVA, O QUE LEVA O USUÁRIO A UMA EXPERIÊNCIA MUITO RÁPIDA, DIFERENTEMENTE SE ELE TIVESSE QUE ENTRAR NA RAIZ DO CÓDIGO PARA ALTERAR OS DADOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: TREINAMENTO PLIOMÉTRICO X TREINAMENTO VIRTUAL NA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DE MEMBRO INFERIOR

AUTOR: EDUARDO HENRIQUE PEREIRA RODRIGUES
CO-AUTORES: BERTONCELLO, D. LOBATO, D.F.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ACREDITA-SE QUE O TREINAMENTO PLIOMÉTRICO PODE APRIMORAR O DESEMPENHO DO SALTO, EQUILÍBRIO E CONTROLE NEUROMUSCULAR DURANTE A ATERRISSAGEM, MELHORANDO TANTO O RENDIMENTO, QUANTO MINIMIZANDO RISCOS A LESÕES. JÁ AS TECNOLOGIAS DE REABILITAÇÃO VIRTUAL CONSISTEM EM JOGOS DENOMINADOS EXERGAMES, SEUS OBJETIVOS ENVOLVEM A EXPLORAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO CORPORAL EM ATIVIDADES COMO CORRER, PULAR, ABAIXAR OU DEITAR, UTILIZANDO REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS NO AMBIENTE VIRTUAL E POSSIBILITANDO A INTERAÇÃO DO INDIVÍDUO COM O APARELHO ELETRÔNICO. **OBJETIVO:** COMPARAR OS EFEITOS ENTRE O TREINAMENTO PLIOMÉTRICO ASSOCIADO A EXERCÍCIOS RESISTIDOS E O TREINAMENTO VIRTUAL NA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA. **MÉTODOS:** FORAM SELECIONADAS TRINTA E DUAS PESSOAS DO GÊNERO FEMININO (N=32) PARA PARTICIPAR DA PESQUISA. PARTICIPARAM DA AMOSTRA APENAS MULHERES SAUDÁVEIS E FISICAMENTE ATIVAS, PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS, NO MÍNIMO 3X/SEMANA, DURANTE NO MÍNIMO 30 MINUTOS/TREINO OU ATIVIDADE, COM IDADE ENTRE DEZOITO E TRINTA ANOS. AS MULHERES SELECIONADAS FORAM ALOCADAS ALEATORIAMENTE EM UM DOS DOIS GRUPOS DE ESTUDO: TREINAMENTO VIRTUAL (N=18) E AO TREINAMENTO PLIOMÉTRICO ASSOCIADO A EXERCÍCIOS RESISTIDOS (N=14). **RESULTADOS:** A MÉDIA DE CONTRAÇÃO DOS MÚSCULOS GLUTÉO MÉDIO, SEMITENDINOSO E BÍCEPS FEMORAL APRESENTARAM MAIS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NO GRUPO DE TREINAMENTO PLIOMÉTRICO. PARA O VIRTUAL, OS MÚSCULOS COM MAIS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE AS SITUAÇÕES DE ANÁLISE FORAM OS MÚSCULOS TRANSVERSO DO ABDÔMEN E O VASTO LATERAL. O PICO POR CONTRAÇÃO DOS MÚSCULOS BÍCEPS FEMORAL, VASTO MEDIAL E LATERAL APRESENTARAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NO GRUPO DE TREINAMENTO PLIOMÉTRICO. PARA O VIRTUAL, OS MÚSCULOS COM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE AS SITUAÇÕES DE ANÁLISE FOI O MÚSCULO TRANSVERSO DO ABDÔMEN. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE O TREINAMENTO PLIOMÉTRICO FOI O QUE OBTVEU MAIOR SIGNIFICÂNCIA, TANTO NOS VALORES DE MÉDIA OU NOS DE PICO POR CONTRAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS PAÍSES DO BRICS A PARTIR DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS

AUTOR: ERICK TAKAHAMA KITADA
CO-AUTORES: CAMIOTO, F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A BUSCA PELO CRESCIMENTO ECONÔMICO FAZ COM QUE, MUITAS VEZES, PAÍSES SE ESQUEÇAM QUE ESTE DEVE SER TRATADO COMO FORÇA IMPULSIONADORA PARA A GERAÇÃO DE VALOR À HUMANIDADE, NÃO IGNORANDO, NO ENTANTO, OS IMPACTOS QUE ESTE CRESCIMENTO VENHA A CAUSAR AO MEIO AMBIENTE E À SOCIEDADE. **OBJETIVO:** DESTA FORMA, ESTE ESTUDO OBJETIVA UMA ANÁLISE DE DESEMPENHO, CONSIDERANDO O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, DOS PAÍSES BRICS (BRASIL, RÚSSIA, ÍNDIA, CHINA E ÁFRICA DO SUL). **MÉTODOS:** PARA REALIZAR A ANÁLISE FOI UTILIZADA A TÉCNICA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS (DEA) COM O MODELO SBM VARIANTE E A ANÁLISE DE JANELA, OS PAÍSES COMPONENTES DO BRICS FORAM CONSIDERADOS DMUS, OS INPUTS E OUTPUTS FORAM DEFINIDOS COM BASE NOS TRÊS PILARES DA SUSTENTABILIDADE. ASSIM, COMO INPUTS FORAM UTILIZADAS AS VARIÁVEIS: ENERGIA E TAXA DE DESEMPREGO; E COMO OUTPUTS FORAM CONSIDERADOS: PIB, EXPECTATIVA DE VIDA (OUTPUTS DESEJÁVEIS) E EMISSÃO DE CO₂ (OUTPUT INDESEJÁVEL). **RESULTADOS:** COMO RESULTADO, FOI CRIADO UM RANKING DE DESEMPENHO PARA OS PAÍSES BRICS. O PAÍS COM MELHOR DESEMPENHO NO PERÍODO CONSIDERADO, 2002 A 2011, FOI A ÍNDIA (98,92%), SEGUIDO PELO BRASIL (98,21%), O TERCEIRO LUGAR FOI ASSUMIDO PELA CHINA (96,52%), O QUARTO E QUINTO LUGAR FORAM TOMADOS PELA RÚSSIA (35,89%) E ÁFRICA DO SUL (8,78%), RESPECTIVAMENTE, RESSALTANDO QUE ESTE RANKING É VÁLIDO APENAS QUANDO SE CONSIDERA AS VARIÁVEIS PROPOSTAS. **CONCLUSÃO:** ASSIM, LEVANDO EM CONTA AS DIFERENÇAS ENTRE OS PAÍSES, VISTO QUE O BRICS É AINDA UM GRUPO POUCO COESO, ESPERA-SE QUE ESTE ESTUDO POSSA SER UTILIZADO PARA QUE OS PAÍSES COM BAIXO DESEMPENHO POSSAM REAVALIAR SUAS POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS, ESPELHANDO-SE EM PAÍSES EFICIENTES DENTRO DO GRUPO ANALISADO, BEM COMO OS PAÍSES BENCHMARK DEVEM SE INOVAR CONSTANTEMENTE PARA EXPANDIR OS LIMITES DE DESEMPENHO DO GRUPO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES E SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO PARA NOTIFICAÇÕES E REFERENCIAMENTO COM O MÉTODO ANALYTIC NETWORK PROCESS (ANP)

AUTOR: FABIANO HENRIQUE OLIVEIRA SABINO
CO-AUTORES: COSTA, P. H. L.; RIBEIRO, J. DE B.; SANTOS, H.H.; SOUZA, R.M.; MORAES, F.S.B.; QUERINO, R.A.; ARAGÃO, A. DE S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES REVELAM A VIOLÊNCIA ESTRUTURAL DE NOSSA SOCIEDADE, PARA A QUAL

POLÍTICAS SETORIAIS SÃO INEFICAZES. REALIDADE QUE EXIGE AMPLIAÇÃO DOS SABERES DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA TOMADA DE DECISÕES PARA REFERENCIAMENTO. OBJETIVO: ELABORAR UM PERFIL SÓCIO PROFISSIONAL DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA QUE SUBSIDIE A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE NOTIFICAÇÕES A PARTIR DO MÉTODO ANP. MÉTODO: APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SÓCIO DEMOGRÁFICO; CRUZAMENTO E ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES DO BANCO DE DADOS E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO ANP, AMBOS DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2016. ESTE ÚLTIMO COMPARA VERTENTES PARA OBTENÇÃO DE RESULTADOS: OBJETIVO, SUBCRITÉRIOS, CRITÉRIOS E ALTERNATIVAS E TAMBÉM RELAÇÕES INTERNAS DENTRO DE CADA BLOCO DE RESPOSTAS. RESULTADOS: DE(N)44 PARTICIPANTES 93% FORAM MULHERES E 7% HOMENS. ETNICAMENTE TIVEMOS: 54,5% BRANCOS; 27,3% NEGROS; 15,9% PARDOS E 2,3% NÃO RESPONDERAM. RELIGIÃO: 50% CATÓLICOS; 34% ESPÍRITAS; 7% PROTESTANTES; 7% TÊM OUTRAS RELIGIÕES E 2% NÃO RESPONDERAM. OCUPAÇÃO NA INSTITUIÇÃO: 9% EDUCADORES; 31,8% ASSISTENTES SOCIAIS; 4,5% ORIENTADORAS EDUCACIONAIS; 13,6% GERENTES DE UNIDADES; 6,8% PSICÓLOGOS; 6,8% CONSELHEIROS TUTELARES; 4,5% POLICIAIS MILITARES, GESTORES SOCIAIS, ENFERMEIROS, DIRETORES DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, COORDENADORES ADMINISTRATIVOS E PEDAGÓGICOS, DIRETORES PEDAGÓGICOS, SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO, JORNALISTAS, CHEFES DE DEPARTAMENTO, ASSISTENTES DE POLÍTICAS PÚBLICAS, TÉCNICOS EM DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CORRESPONDERAM A 2,3% CADA UM. PARA A GRADUAÇÃO: DO SERVIÇO SOCIAL AO JORNALISMO. CONCLUSÃO: A PREDOMINÂNCIA DAS MULHERES JUNTO AOS SERVIÇOS SUSCITA O DEBATE DO GÊNERO NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL VISANDO A EFETIVAÇÃO DE DIREITOS. NOTA-SE UM DESCOMPASSO ENTRE A GRADUAÇÃO INFORMADA E OS CARGOS OCUPADOS. OS PROFISSIONAIS ALIAM A AUSÊNCIA DE DIREITOS ÀS VIOLÊNCIAS; A IMPORTÂNCIA DA REDE INTERSETORIAL; ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E DO FLUXO DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE DO CONSUMO DE ENERGIA DE ROBÔS HUMANÓIDES

AUTOR: FÁBIO LÚCIO FÉLIX
CO-AUTORES: MARQUES, V. A. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CONSUMO DE ENERGIA DOS ATUADORES OS QUAIS MOVEM AS PERNAS DO ROBÔ HUMANÓIDE É UM TÓPICO FUNDAMENTAL A SER ANALISADO EM SEU PROJETO, VISTO QUE ESSES ATUADORES CONSUMEM MUITA ENERGIA, ALÉM DE INFLUENCIAR NA ESTABILIDADE E SUAVIDADE DA CAMINHADA. A GARANTIA DA ESTABILIDADE SÓ É POSSÍVEL DEVIDO AO ESTUDO DO MÉTODO DO ZERO MOMENT POINT. POR MEIO DAS MATRIZES DE PASSAGEM HOMOGÊNEAS É POSSÍVEL DESCREVER A TRANSLAÇÃO E ORIENTAÇÃO QUE UM REFERENCIAL FOI SUBMETIDO. PARA ROBÔS HUMANÓIDES, É CONVENIENTE UTILIZAR A NOTAÇÃO DE DENAVIT-HARTENBERG PARA DESCREVER OS MOVIMENTOS DE UMA ESTRUTURA ROBÓTICA. JÁ O JACOBIANO É UTILIZADO PARA DESCREVER AS VELOCIDADES, TANTO LINEARES, QUANTO ANGULARES, DE TODAS AS JUNTAS DO ROBÔ. A MODELAGEM DINÂMICA É MELHOR DESCRITA POR MEIO DA FORMULAÇÃO LAGRANGIANA, QUE SE BASEIA NA ANÁLISE ENERGÉTICA DOS COMPONENTES MECÂNICOS. COMO O MODELO POSSUI DOZE GRAUS DE LIBERDADE, É NECESSÁRIO SOMAR CADA CONSUMO DE ENERGIA PARA SE OBTIVER O CONSUMO TOTAL DO ROBÔ E FAZER A ANÁLISE PROPOSTA PELO TRABALHO. **OBJETIVO:** O TRABALHO PROPÕE UMA FORMA DE ANALISAR E DESCREVER O COMPORTAMENTO CINEMÁTICO DE ROBÔS HUMANÓIDES POR MEIO DE MODELOS TEÓRICOS E COMPUTACIONAIS. **MÉTODOS:** PARA REALIZAR AS SIMULAÇÕES, FEZ-SE USO DOS SOFTWARES DE SIMULAÇÃO. UM MODELO COMPUTACIONAL EM MODELO CAD FOI UTILIZADO E EXPORTADO PARA A PLATAFORMA EM MODELO CAE. TODOS OS PARÂMETROS DE ENTRADA E SAÍDA DO MODELO TIVERAM QUE SER DEFINIDOS E EXPORTADOS. **RESULTADOS:** COM ISSO APÓS A SIMULAÇÃO (1.17 SEGUNDOS), A VELOCIDADE ANGULAR E TORQUE DE CADA ATUADOR FORAM OBTIDOS PARA QUE POSSA SER CALCULADO O CONSUMO DE ENERGIA. O CONSUMO DE ENERGIA DO ROBÔ TODO FOI DE 2.2415 J. **CONCLUSÃO:** COMO PROPOSTO, A SIMULAÇÃO DE UM MODELO COMPUTACIONAL PARA ANÁLISE DO CONSUMO DE ENERGIA NOS ATUADORES ROBÓTICOS, FOI POSSÍVEL DEVIDO AO USO DOS SOFTWARES COMPUTACIONAIS. PARA QUE O ROBÔ REALIZE O MOVIMENTO, DURANTE UMA HORA, É NECESSÁRIO FAZER O USO DE UMA BATERIA QUE FORNEÇA 1.9158 WH.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PRODUÇÃO DE ALBUMINA EM PÓ INSTANTÂNEA UTILIZANDO LEITO FLUIDIZADO

AUTOR: FELIPE HENRIQUE TEIXEIRA DE VASCONCELOS
CO-AUTORES: MARFIL, P. H. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CONSUMO DE OVOS NO BRASIL VEM CRESCENDO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS E O SEU PROCESSAMENTO GANHANDO ESPAÇO NO MERCADO. HÁ GRANDE INTERESSE NO CONSUMO DE ALBUMINA POR ATLETAS E PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS QUE NECESSITAM DE UMA ALIMENTAÇÃO RICA EM PROTEÍNAS, PORÉM HÁ DIFICULDADE NO CONSUMO DESSA PROTEÍNA EM PREPAROS QUE SEJAM EM TEMPERATURA AMBIENTE OU INFERIOR. UMA POSSIBILIDADE É A OBTENÇÃO DE UM PRODUTO QUE SEJA INSTANTÂNEO ATRAVÉS DA AGLOMERAÇÃO ÚMIDA. **OBJETIVOS:** ESSE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR A SOLUBILIDADE DA ALBUMINA EM TEMPERATURA AMBIENTE, CARACTERIZAR FÍSICAMENTE AS PARTÍCULAS DE ALBUMINA EM PÓ E DIMENSIONAR UM LEITO FLUIDIZADO PARA A AGLOMERAÇÃO DAS PARTÍCULAS E CONSEQUENTE OBTENÇÃO DE ALBUMINA EM PÓ EM AGLOMERADOS DE FÁCIL SOLUBILIDADE. **MÉTODOS:** FOI UTILIZADO UM LEITO FLUIDIZADO ADAPTADO A PARTIR DE UM KIT EXPERIMENTAL JÁ DISPONÍVEL E A ALBUMINA FOI CARACTERIZADA PELA DETERMINAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS UMIDADE, DISPERSIBILIDADE, UMECTABILIDADE, DENSIDADE APARENTE, DENSIDADE COMPACTADA, DENSIDADE, POROSIDADE, FATOR DE HAUSNER, ÍNDICE DE COMPACTAÇÃO, ÂNGULO DE REPOUSO E TAMANHO DAS PARTÍCULAS. **RESULTADOS:** PROPRIEDADES FÍSICAS DA ALBUMINA: UMIDADE = 3,8%; DISPERSIBILIDADE = 22%; UMECTIBILIDADE = 5,5H; DENSIDADE APARENTE = 0,4G.ML-1; DENSIDADE COMPACTADA = 0,5G.ML-1; DENSIDADE = 0,8 G.ML-1; = POROSIDADE = 0,5; FATOR DE HAUSNER = 1,4; ÍNDICE DE COMPACTAÇÃO = 26,6%; ÂNGULO DE REPOUSO = 480. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE A ALBUMINA É UM SÓLIDO DO TIPO C DE DIFÍCIL FLUIDIZAÇÃO. OBSERVA-SE TAMBÉM QUE É NECESSÁRIO UM EQUIPAMENTO COM MAIOR CAPACIDADE DE CONTROLE DAS CONDIÇÕES DE FLUIDIZAÇÃO PARA QUE SE POSSA FLUIDIZA-LA. POR SER UM ALIMENTO CONCENTRADO EM PROTEÍNAS DE ALTO VALOR BIOLÓGICO E DE VALOR RELATIVAMENTE ACESSÍVEL, ALÉM DE APRESENTAR INÚMERAS VANTAGENS EM RELAÇÃO AO USO DO OVO IN NATURA, RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DA MELHORIA DA CAPACIDADE DE SOLUBILIZAÇÃO DESSE PRODUTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ACEITAÇÃO E ADEQUAÇÃO DE DIETAS HOSPITALARES EM PACIENTES COM CÂNCER

AUTOR: FERNANDA FAION FONTANARI

CO-AUTORES: COSTA, J.M.; ANASTÁCIO, L.R.; BRAGA, C.B.M.; VIEIRA, P.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A INTERVENÇÃO NUTRICIONAL é UM FATOR FUNDAMENTAL PARA A SAÚDE DE PACIENTES HOSPITALIZADOS, POIS AJUDA NO TRATAMENTO E REDUZ A MORBI-MORTALIDADE. **OBJETIVOS:** DETERMINAR A ACEITAÇÃO ALIMENTAR E ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL DE DIETAS HOSPITALARES. **MÉTODOS:** PARTICIPARAM DO ESTUDO PACIENTES HOSPITALIZADOS EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO, DE AMBOS OS SEXOS, ADULTOS E IDOSOS E COM PRESCRIÇÃO DE DIETA ORAL. O CONSUMO ALIMENTAR FOI CALCULADO A PARTIR DO REGISTRO ALIMENTAR DE 24 HORAS. PARA ADEQUAÇÃO NUTRICIONAL FOI CALCULADA A MÉDIA INGERIDA DE CALORIAS, MACRONUTRIENTES, FIBRAS, SÓDIO, CÁLCIO, FERRO E VITAMINA C. A ACEITAÇÃO DAS DIETAS FOI AVALIADA ATRAVÉS DA ESCALA HEDÔNICA DE CINCO PONTOS. **RESULTADOS:** FORAM AVALIADOS 81 PACIENTES, DESTES 50,6% ERAM MULHERES E 49,4% HOMENS, COM IDADE MÉDIA DE 54,98±7,41 ANOS. DO TOTAL, 41,9% CONSOMEM TODOS OS ALIMENTOS OFERECIDOS PELO HOSPITAL, ENQUANTO QUE 33,3% A METADE OU MENOS. A QUANTIDADE MÉDIA DE CALORIAS INGERIDAS FOI DE 2.274,76 KCAL, COM 55% DE CARBOIDRATOS, 16% PROTEÍNAS E 29% LIPÍDIOS A INGESTÃO MÉDIA DE FIBRA ALIMENTAR FOI DE 25,51±5,05G⁻¹, SÓDIO 1250,57±35,36MG, CÁLCIO 412,63±20,31MG, FERRO 7,21± 2,68 MG E VITAMINA C 11,73±3,42MG. ATRAVÉS DA ESCALA HEDÔNICA PODE-SE CONSTATAR QUE A MAIORIA DOS PACIENTES (70,37%) GOSTA MUITO DA ALIMENTAÇÃO SERVIDA NO HOSPITAL. A HIGIENE DOS UTENSÍLIOS TEVE BOA AVALIAÇÃO (98,76% EXCELENTE), SEGUIDA POR TEMPERATURA (97,5% ÓTIMO), HORÁRIO (97,5% ÓTIMO), QUANTIDADE DE COMIDA (76,5% ÓTIMO) E LOCAL DA REFEIÇÃO (49,4% ÓTIMO). **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS EVIDENCIAM BOA ACEITAÇÃO DA DIETA HOSPITALAR, POIS OS PACIENTES GOSTARAM MUITO DA QUANTIDADE E QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO OFERECIDA E DEMONSTRARAM-SE SATISFEITOS COM AS CONDIÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES. NO ENTANTO, AS QUANTIDADES INGERIDAS DE FERRO, CÁLCIO E VITAMINA C ESTÃO AQUÉM DA RECOMENDAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: GRUPO PROMOVER: PERFIL DE SAÚDE-DOENÇA E PERCEPÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA DE DEFICIENTES VISUAIS DO INSTITUTO DE CEGOS DO BRASIL CENTRAL

AUTOR: FERNANDA GODOY LIMA

CO-AUTORES: BORGES, R. A.; SALOMÃO, A. E.; SILVEIRA, L. S.; SHIMANO, S. G. N.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A VISÃO é UM DOS SENTIDOS MAIS IMPORTANTES PARA O SER HUMANO, POSSIBILITANDO A DISCRIMINAÇÃO DE FORMAS E CONTRASTES, O QUE PERMITE SUA ORIENTAÇÃO NO MEIO EM QUE VIVE. O INDIVÍDUO DESPROVIDO DELA ENCONTRA SÉRIAS DIFICULDADES E LIMITAÇÕES NA REALIZAÇÃO DE TAREFAS COTIDIANAS, O QUE PODE INFLUENCIAR DIRETAMENTE EM SUA QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVO:** AVALIAR A QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO INSTITUTO DE CEGOS DO BRASIL CENTRAL NA CIDADE DE UBERABA, MINAS GERAIS. **MÉTODOS:** O ESTUDO FOI REALIZADO COM 33 DEFICIENTES VISUAIS, MAIORES DE 18 ANOS, SENDO QUE 16 TINHAM BAIXA VISÃO E 17 ERAM CEGOS. FOI UTILIZADO O MINI EXAME DO ESTADO MENTAL - MEEM, PARA GARANTIR A NÃO INCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COM DISTÚRBIOS COGNITIVOS POR FALSO-POSITIVOS, CONSIDERANDO A ESCOLARIDADE DO SUJEITO. PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA FOI UTILIZADO O WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE (WHOQOL- BREF), NA VERSÃO EM PORTUGUÊS, SENDO REALIZADA A ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS. O ESTUDO POSSUI APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **RESULTADOS:** DOS 33 DEFICIENTES VISUAIS AVALIADOS, 16 ERAM DO SEXO FEMININO E 17 DO SEXO MASCULINO, COM MÉDIA DE IDADE DE 47 ANOS (±17,27). A AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES ITENS DO WHOQOL-BREF MOSTROU MELHOR QUALIDADE DE VIDA PARA O DOMÍNIO FÍSICO, COM MÉDIA DE 69,05 (±16,38), PSICOLÓGICO 72,40 (±14,70) E RELAÇÕES SOCIAIS 72,73 (±17,59). O DOMÍNIO MEIO-AMBIENTE MOSTROU MENOR SCORE, COM MÉDIA 60,42 (±12,92). A AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES DOMÍNIOS NÃO MOSTROU DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE ENTRE OS PACIENTES COM BAIXA VISÃO E OS CEGOS. **CONCLUSÃO:** NAS QUESTÕES GERAIS, O ESTUDO REVELOU UMA AUTOAVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA POSITIVA POR PARTE DOS INTEGRANTES. APESAR DE PARCIALMENTE SATISFEITOS COM A QUALIDADE DE VIDA, A MENOR PERCEPÇÃO EM RELAÇÃO AO MEIO-AMBIENTE PODE SER EXPLICADA PELAS DIFICULDADES IMPOSTAS AOS DEFICIENTES VISUAIS, PRINCIPALMENTE RELACIONADAS À ACESSIBILIDADE E AUTONOMIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: INFLUÊNCIA DO DIMENSIONAMENTO DOS PONTOS DE CORTE PELO SOFTWARE ACTILIFE NAS ESTIMATIVAS DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS

AUTOR: FERNANDA TAVARES PALAO

CO-AUTORES: SASAKI, J. E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE POUCO SE SABE SOBRE A INFLUÊNCIA DE SE UTILIZAR EPOCHS DE DURAÇÃO VARIADA PARA OBTENÇÃO DE ESTIMATIVAS DE ATIVIDADE FÍSICA (AF) POR MEIO DE PONTOS DE CORTE PARA ACELERÔMETROS. **OBJETIVO:** COMPARAR AS ESTIMATIVAS DE AF OBTIDAS ATRAVÉS DE DADOS DE ACELEROMETRIA REINTEGRADOS EM DIFERENTES EPOCHS (1S, 2S, 3S, 5S, 10S, 15S, E 30S) QUANDO COMPARADOS AO DE REFERÊNCIA (60S). **MÉTODO:** AMOSTRA DE 58 IDOSOS, OS QUAIS RECEBERAM UM ACELERÔMETRO ACTIGRAPH WGT3X-BT E FORAM INSTRUÍDOS A UTILIZÁ-LO NO QUADRIL DIREITO DURANTE 7 DIAS SEGUIDOS, EXCETO NA ÁGUA E PARA DORMIR. OS DADOS FORAM SALVOS E REINTEGRADOS PARA COUNTS NOS EPOCHS JÁ CITADOS. APLICOU-SE OS PONTOS DE CORTE DE FREEDSON ET AL. (1998) E SASAKI ET AL. (2011) PARA ESTIMAR O

TEMPO EM COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO (CS), ATIVIDADE FÍSICA LEVE (AFL), MODERADA (AFM) E VIGOROSA (AFV). ESTATÍSTICAS REALIZADAS NO PACOTE R. RESULTADOS: PARTICIPARAM 39 MULHERES E 19 HOMENS. AS MÉDIAS DE IDADE, ESTATURA, PESO E IMC FORAM $68,9 \pm 3,6$ ANOS, $1,55 \pm 0,07$ M, $68,3 \pm 13,6$ KG E $28,1 \pm 4,7$ KG/M². TAMBÉM OBTIVEU-SE: PARA O CS, TODOS OS VALORES FORAM SIGNIFICATIVAMENTE SUPERESTIMADOS UTILIZANDO OS DOIS PONTOS DE CORTE. PARA AFL, TODOS EPOCHS RESULTARAM EM SUBESTIMAÇÃO SIGNIFICATIVA QUANDO COMPARADOS AO DE 60S, PARA AMBOS PONTOS DE CORTE. PARA AFM, TODOS OS EPOCHS RESULTARAM EM SUPERESTIMAÇÃO COM AMBOS PONTOS DE CORTE, EXCETO EM 30S, O QUAL FOI SUBESTIMADO. DESTES, APENAS OS VALORES DE 10S E 30S NÃO FORAM SIGNIFICANTES. EM AFV, HOVE DIFERENÇA ENTRE OS DOIS PONTOS DE CORTE APENAS NO VALOR DE 15S, QUE FOI SUBESTIMADO EM FREEDSON E SUPERESTIMADO EM SASAKI. TODOS OS OUTROS VALORES FORAM SUPERESTIMADOS, PORÉM OS DE 15S E 30S NÃO FORAM SIGNIFICANTES. CONCLUSÃO: O DIMENSIONAMENTO DOS PONTOS DE CORTE ORIGINALMENTE DESENVOLVIDOS EM EPOCHS DE 60S RESULTA EM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS ESTIMATIVAS DE CS, AFL, AFM E AFV, EM SUA MAIORIA SUPERESTIMAÇÕES QUANDO COMPARADOS AO EPOCH DE 60S.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONVERSOR CC-CA PARA INJEÇÃO DE POTÊNCIA ATIVA NA REDE ELÉTRICA A PARTIR DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO

AUTOR: FERNANDO RIBEIRO ARDUINI

CO-AUTORES: BARBOSA, V. F. ; LIMA G. B. DE;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENERGIA ELÉTRICA PROVENIENTE DOS PAINÉIS FOTOVOLTAICOS É ATUALMENTE CONSIDERADA UMA FONTE PRIMÁRIA NÃO POLUENTE, SILENCIOSA, ABUNDANTE E QUE NECESSITA DE POUCA MANUTENÇÃO. O BRASIL TEM A VANTAGEM DE ESTAR LOCALIZADO NA ZONA INTER-TROPICAL, REGISTRANDO ALTOS ÍNDICES DE IRRADIAÇÃO SOLAR DURANTE TODO O ANO. NESTE CONTEXTO, INTENSIFICAM-SE OS ESTUDOS RELACIONADOS A TECNOLOGIA FOTOVOLTAICA E SUA INSERÇÃO NO SISTEMA ELÉTRICO DE POTÊNCIA BRASILEIRO. **OBJETIVO:** PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM CONVERSOR CC-CA A FIM DE SER POSSÍVEL A INJEÇÃO DE POTÊNCIA ATIVA NA REDE ELÉTRICA POR MEIO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO. **MÉTODOS:** ELABORAÇÃO DO ESQUEMA ELÉTRICO E LAYOUT PCB DO CONVERSOR CC-CA JUNTAMENTE COM SEUS CIRCUITOS DE CONDICIONAMENTO DE SINAIS E CHAVEAMENTO. PROCESSO DE CORROSÃO DA PLACA DE CIRCUITO IMPRESSO COM PERCLORETO DE FERRO, PERFURAÇÃO E MONTAGEM DOS COMPONENTES ELETRÔNICOS QUE COMPÕEM O PROJETO. VALIDAÇÃO DA EFICÁCIA DO CONVERSOR CC-CA CONSTRUÍDO, CORRIGINDO, SE NECESSÁRIO, EVENTUAIS FALHAS, E CONCLUINDO ASSIM TODO O COMPLEXO PROPOSTO. **RESULTADOS:** O CIRCUITO DE CONDICIONAMENTO DE SINAL FUNCIONOU, CONFORME O ESPERADO. O MESMO AMPLIFICOU O SINAL DE ENTRADA PARA O ADEQUADO FUNCIONAMENTO DOS GATE DRIVERS DUPLOS UTILIZADOS. NA INTEGRAÇÃO DO CONVERSOR CC-CA COM O SISTEMA FOTOVOLTAICO, NÃO SE OBTVEU UM RESULTADO SATISFATORIO DEVIDO A INTRODUÇÃO DE RUÍDOS DE ALTA FREQUÊNCIA PRESENTES EM UMA CARGA RESISTIVA PURA. PORÉM COM A UTILIZAÇÃO DE UM NOVO FILTRO LC PROJETADO, FOI POSSÍVEL OBTER UMA SENOIDE AMPLIFICADA NA SAÍDA, DESLUMBRANDO A INJEÇÃO DE POTÊNCIA ATIVA NA REDE. **CONCLUSÃO:** O PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO CONVERSOR CC-CA FOI CONCLUÍDO COM EFICÁCIA, CONTEMPLANDO AS ESTRATÉGIAS DE CONDICIONAMENTO DE SINAIS APLICADOS AOS CIRCUITOS DE CHAVEAMENTO. OBTIVEU-SE SUCESSO NA MODULAÇÃO PARA GERAR UMA TENSÃO SENOIDAL O MAIS SIMILAR POSSÍVEL DO SINAL DE REFERÊNCIA DA REDE ELÉTRICA, A FIM DE INJETAR POTÊNCIA ATIVA NO SISTEMA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: UM PUNHADO DE BRAVOS: OPERAÇÃO MED, HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADES

AUTOR: FRANCIELLE APARECIDA ALVES

CO-AUTORES: DANTAS, S. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A OPERAÇÃO MED FOI UM MOVIMENTO QUE OCORREU NA CIDADE DE UBERABA (MG), NA DÉCADA DE 1950, LIDERADO POR ALUNOS E PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA DO TRIÂNGULO MINEIRO COM A FIM DE REFORMAR E EQUIPAR O PRÉDIO SEDE DA INSTITUIÇÃO. O MOVIMENTO TOMOU GRANDES PROPORÇÕES E UNIU ALUNOS, PROFESSORES E A COMUNIDADE UBERABENSE EM TORNO DO MESMO OBJETIVO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO GERAL DA NOSSA PESQUISA CONSISTIU EM COMPREENDER O QUE FOI A “OPERAÇÃO MED” E QUAIS AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA A QUE ELA FOSSE POSTA EM PRÁTICA. **MÉTODOS:** A PARTIR DOS REFERENCIAIS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA HISTÓRIA CULTURAL - ESPECIALMENTE AS DISCUSSÕES DA RELAÇÃO ENTRE HISTÓRIA E MEMÓRIA - E DO LEVANTAMENTO DOCUMENTAL RELATIVO AO MOVIMENTO; ATAS DE REUNIÕES, PERIÓDICOS LOCAIS, FOTOGRAFIAS E OUTROS, A PRESENTE PESQUISA PROCUROU COMPREENDER COMO SE CONSTITUIU A “OPERAÇÃO MED”, BUSCAMOS CONHECER AS DIVERSAS PRÁTICAS EMPREGADAS PELOS INTEGRANTES DO MOVIMENTO A FIM DE TORNAR REAL O ANSEIO DE CONSOLIDAR O PRIMEIRO CURSO SUPERIOR DE MEDICINA DO INTERIOR DE MINAS GERAIS E REGIÃO CENTRO-OESTE DO PAÍS. **RESULTADOS:** CHEGAMOS A ALGUNS APONTAMENTOS QUE NOS FEZ CRER QUE ESSE MOVIMENTO ESTAVA INSERIDO EM UM PROJETO MUITO MAIOR: A FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DO TRIÂNGULO MINEIRO. ENQUANTO OCORRIA, O MOVIMENTO GANHOU DESTAQUE EM PERIÓDICOS LOCAIS E DE OUTROS ESTADOS E OBTVEU ÊXITO EM SEU PROPÓSITO, CONTUDO, HOJE, ELE NÃO É REMEMORADO DENTRO DA UNIVERSIDADE, PROCURAMOS COMPREENDER OS MOTIVOS QUE FIZERAM COM QUE O MOVIMENTO PERDESSE SUA RELEVÂNCIA DENTRO DA NARRATIVA OFICIAL DA HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO. **CONCLUSÃO:** ACREDITAMOS QUE A “OPERAÇÃO MED” NÃO POSSUI APENAS UM VALOR MATERIAL NA TRAJETÓRIA DA FACULDADE DE MEDICINA, ELA POSSUI TAMBÉM UM VALOR SIMBÓLICO. AS TRANSFORMAÇÕES QUE OCORRERAM NO EDIFÍCIO, MOTIVADAS PELO MOVIMENTO, NÃO FORAM SÓ ESTRUTURAIS, ELAS TAMBÉM DERAM UMA NOVA DIGNIDADE PARA A FACULDADE E, ASSIM SENDO, UMA NOVA DIGNIDADE PARA A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA DA INSTITUIÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: FREQUÊNCIA DE HIPOGONADISMO ENTRE HOMENS COM SIDA EM TERAPIA ANTI-RETROVIRAL DE RESGATE

AUTOR: GABRIEL RICARDO DE MELO DOURADO

CO-AUTORES: BARATA, C.H; CORREIA, D.; RESENDE, E. A. M. R.; MOLINA, R. J

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE DA DOENÇA, TODA PESSOA VIVENDO COM O HIV PODE RECEBER A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV). DEVIDO A UM ESTADO DE INFLAMAÇÃO CRÔNICA, QUE AINDA PERSISTE MESMO COM A SUPRESSÃO DA REPLICAÇÃO VIRAL, LEVA A UMA CONDIÇÃO DE ENVELHECIMENTO. AS ANORMALIDADES ENDÓCRINO-METABÓLICAS, COMO HIPOGONADISMO, VEM GANHADO IMPORTÂNCIA NO MANEJO DOS HOMENS COM HIV. OBJETIVOS: IDENTIFICAR PRESENÇA DE HIPOGONADISMO ENTRE HOMENS COM SIDA EM TERAPIA ANTI-RETROVIRAL DE RESGATE. MÉTODOS: OS PACIENTES DO SEXO MASCULINO FORAM RECRUTADOS DURANTE VISITAS AMBULATORIAIS, CONSIDERADOS ELEGÍVEIS PARA INCLUSÃO NO ESTUDO SE TIVEREM A PRESENÇA DA INFECÇÃO PELO VÍRUS HIV E EM USO DE TERAPIA DE RESGATE GUIADA POR GENOTIPAGEM. AS INFORMAÇÕES CLÍNICAS COMO, TEMPO DE INFECÇÃO PELO HIV, DROGAS UTILIZADAS PREVIAMENTE, INÍCIO DA TARV, ÚLTIMO CD-4 E CARGA VIRAL, USO DE OUTROS MEDICAMENTOS FORAM OBTIDAS DOS PRONTUÁRIOS. ASSIM COMO, RESULTADOS DE EXAMES LABORATORIAIS DE LH, FSH, TESTOSTERONA TOTAL E OUTROS. RESULTADOS: PARTICIPARAM 24 PACIENTES ENTRE 21-60 ANOS (MÉDIA 45,75 ANOS), COM MÉDIA DE 12,5 ANOS DE INFECÇÃO PELO HIV. APENAS 2 PACIENTES (8,3%) APRESENTARAM NÍVEIS DE TESTOSTERONA ABAIXO DO ESPERADO PARA IDADE. AMBOS APRESENTARAM AINDA AUMENTO DOS NÍVEIS DE GONADOTROFINAS. ESTES INDIVÍDUOS TEM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO HIV ACIMA DE 15 ANOS. DO TOTAL DE PACIENTES, 14 (58,3%) APRESENTAVAM NÍVEIS ELEVADOS DE LH E DESTES, 5 (35,7%) COM AUMENTO CONCOMITANTE DE FSH. COMPARANDO A OUTROS ESTUDOS QUE AVALIOU 1325 INDIVÍDUOS QUE ESTABELECEU COMO CORTE UMA TESTOSTERONA ABAIXO DE 300NG/DL COMO DIAGNOSTICO, OBSERVOU UMA MAIOR INCIDÊNCIA DE HIPOGONADISMO HIPOGONATROFICO DE 13,8% DO TOTAL DE PESQUISADOS, NOSSO ESTUDO ENCONTROU APENAS HIPOGONADISMO HIPERGONATROFICO, QUE NAQUELE ENCONTROU EM APENAS 2,18% DOS INDIVÍDUOS. OS DOIS INDIVÍDUOS COM HIPOGONADISMO ENTRADOS EM NOSSO ESTUDO, APRESENTAVAM FATORES DE RISCO, VISTO QUE UM ERA PORTADOR DE SÍNDROME METABÓLICA E O OUTRO ABANDONO DE TRATAMENTO E ELEVAÇÃO DA CARGA VIRAL DO HIV. OUTRO ACHADO SIGNIFICATIVO DESTA ESTUDO O GRANDE NÚMERO DE PACIENTES COM HIPOGONADISMO COMPENSANDO COM TESTOSTERONA NORMAL E LH ELEVADO (50%), COMPARADO AO ESTUDO DE ROCHIRA E COLS QUE EVIDENCIOU EM APENAS 13,8% DOS PACIENTES. CONCLUSÃO: A PESQUISA DE HIPOGONADISMO ENTRE INDIVÍDUOS PORTADORES DE HIV NÃO É UMA ROTINA COMUM NA MAIORIA DOS SERVIÇOS, PRINCIPALMENTE PELA DIFICULDADE NA REALIZAÇÃO DOS EXAMES COMPLEMENTARES E SEU CUSTO ELEVADO. PORÉM AO AVALIAR UMA PEQUENA POPULAÇÃO DE PORTADORES CRÔNICOS DO HIV DETECTAMOS UM AUMENTO SIGNIFICATIVO OU FATORES DE RISCO QUE LEVARAM HOMENS A DIMINUIÇÃO DOS HORMÔNIOS MASCULINOS. PERCEBE-SE ENTÃO A NECESSIDADE DE MAIS ESTUDOS SOBRE O SIGNIFICADO DA ELEVAÇÃO DAS GONADOTROFINAS NESTA POPULAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO COMPUTACIONAL DE UM MEDIDOR DE POTÊNCIAS ELÉTRICAS SOB CONDIÇÕES NÃO SENOIDAIS DE ACORDO COM A NORMA IEEE STD. 1459.

AUTOR: GABRIELA JAMEL SCHÄFFER

CO-AUTORES: SCHÄFFER, G.J.; MENDONÇA, M. V. B.; RESENDE, P. H. O.; MOURA, F.A.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM USO DE CARGAS NÃO LINEARES NOS SISTEMAS ELÉTRICOS DE POTÊNCIA, FAZ-SE NECESSÁRIO O ESTUDO DAS DISTORÇÕES HARMÔNICAS, AS QUAIS SE FOREM DESCONSIDERADAS NOS CÁLCULOS OCASIONAM ERROS DE MEDIÇÃO. ASSIM, ESTE PROJETO VISA IMPLEMENTAR COMPUTACIONALMENTE A METODOLOGIA DE TEORIA DE POTÊNCIA PROPOSTA POR ALEXANDER EMANUEL, A NORMA IEEE STD. 1459, UTILIZADA EM GRANDE ESCALA ATUALMENTE COM O INTUÍTO DE ASSEGURAR EXCELÊNCIA AOS PADRÕES DE QUALIDADE DO PRODUTO E DO FORNECIMENTO. OBJETIVOS: AVALIAR O MÉTODO MATEMÁTICO APRESENTADO PELA NORMA IEEE STD. 1459 E DESENVOLVER UM MEDIDOR DE POTÊNCIAS ELÉTRICA NUMA PLATAFORMA COMPUTACIONAL VISUAL, BASEADA NO MÉTODO PROPOSTO. MÉTODOS: DESENVOLVIMENTO POR MEIO DE UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO E BASES COMPUTACIONAIS DE FORMA A PERMITIR A REALIZAÇÃO DE SIMULAÇÕES DE UM SISTEMA ELÉTRICO COM CARGAS DESEQUILIBRADAS E FONTES HARMÔNICAS E COMPARAR OS RESULTADOS OBTIDOS. RESULTADOS: COM A AVALIAÇÃO DA FORMULAÇÃO APRESENTADA, E MAIOR ENTENDIMENTO DAS METODOLOGIAS DE POTÊNCIA ELÉTRICAS, FOI POSSÍVEL O DESENVOLVIMENTO DE UM MEDIDOR DE POTÊNCIAS ELÉTRICAS NOS SOFTWARES MATLAB E ATPDRAW, COM AS FERRAMENTAS GUIDE E MODELS, RESPECTIVAMENTE. TODAVIA E ENTÃO UTILIZOU-SE DE UM SISTEMA TESTE PARA VALIDAR E COMPARAR OS RESULTADOS OBTIDOS. CONCLUSÃO: ASSIM, FICA CLARA A NECESSIDADE DE UM MÉTODO PARA SITUAÇÕES NÃO SENOIDAIS, JÁ QUE O MÉTODO CLÁSSICO DE CÁLCULO DE POTÊNCIAS DESCONSIDERA AS DISTORÇÕES HARMÔNICAS E OS DESEQUILÍBRIOS DE TENSÃO. PORTANTO, ESTE TRABALHO APRESENTOU UM ESTUDO E COM ISSO IMPLEMENTOU-SE UM MEDIDOR DE POTÊNCIAS PARA DESFRUTO DE USUÁRIOS COM NECESSIDADE DE UMA MEDIÇÃO CORRETA SOB UM SISTEMA ELÉTRICO REAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: MÍDIAS SOCIAIS E FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS: ESTUDANTES DE ANOS INICIAIS.

AUTOR: GABRIELLA OLVIERA ARANTES COELHO

CO-AUTORES: PEIXOTO, E. M; ROCHA, G. M. A; ROSSATO, L; SANTOS, Y. L; SANTEIRO, T. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE MÍDIAS SOCIAIS (MS) PODE INTERFERIR NA IMAGEM DA PROFISSÃO E NA QUALIDADE DAS RELAÇÕES QUE PSICÓLOGOS ESTABELECEM COM SEU PÚBLICO ALVO. ENTENDE-SE, A IMPORTÂNCIA DE COMPREENDER COMO ESTES SUJEITOS LIDAM COM ESSES RECURSOS E, PRINCIPALMENTE, A FORMA COMO UTILIZAM OS MECANISMOS DA INTERNET ATRELADOS AO SEU COTIDIANO ACADÊMICO, ALGO QUE TEM SIDO DETECTADO COM ESCASSEZ NA REALIDADE BRASILEIRA. OBJETIVO: A PESQUISA TEVE COMO OBJETIVO GERAL EXPLORAR O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS E DEBATÊ-LO NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS EM ANOS INICIAIS DE SEUS PROCESSOS DE FORMAÇÃO. MÉTODOS: O ESTUDO

EXPLOROU O USO DE MS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES PSICÓLOGOS. TRATOU-SE DE ESTUDO DESCRITIVO DE CUNHO QUANTITATIVO. O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS, COMPOSTO POR QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS, FOI DISPONIBILIZADO ON-LINE (GOOGLEDOCS). OS DADOS RECEBERAM TRATAMENTO ESTATÍSTICO DESCRITIVO E INFERENCIAL. RESULTADOS: PARTICIPARAM 212 UNIVERSITÁRIOS (PREDOMÍNIO DE MULHERES), COM MÉDIA DE IDADE DE 24 ANOS, USUÁRIOS DE MS, MATRICULADOS NOS 5 PRIMEIROS SEMESTRES LETIVOS, EM INSTITUIÇÕES DISTRIBUÍDAS EM TODAS AS REGIÕES BRASILEIRAS (PREDOMÍNIO DE INSTITUIÇÕES MINEIRAS, PÚBLICAS). OS PARTICIPANTES USAVAM MS HÁ MAIS DE TRÊS ANOS, PARA FINALIDADES NÃO ACADÊMICAS. ACREDITAVAM QUE AS MÍDIAS SOCIAIS PODIAM SER ÚTEIS EM SITUAÇÕES DE FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS, ATINENTES ÀS ATIVIDADES DE PESQUISA. DEBATES SOBRE O USO DE MS OCORRIAM POR MEIO DE DIÁLOGOS COM PROFESSORES, EM SALA DE AULA. O USO DE MS ERA FEITO POR COLEGAS DE TURMA, PELOS PRÓPRIOS PARTICIPANTES E POR PROFESSORES. IMPLICAÇÕES POSITIVAS E NEGATIVAS DESSE USO SOBRE A IMAGEM ESTUDANTIL E PROFISSIONAL FORAM RELATADAS. CONCLUSÃO: MS TEM INTEGRADO A VIDA DOS ESTUDANTES, QUE ACREDITAM EM SUAS POTENCIALIDADES E EM VINCULAÇÃO DELAS COM A VIDA ACADÊMICA. É IMPORTANTE RESSALTAR, TAMBÉM, O PAPEL QUE AS MÍDIAS SOCIAIS PODEM PRESTAR QUANDO ATRELADAS ÀS ATIVIDADES DE ENSINO E DE PESQUISA. NÃO OBTANTO A ISSO, PERCEBE-SE QUE É NECESSÁRIO HAVER MAIS ESTUDOS E DISCUSSÕES ACERCA DO TEMA, NO SENTIDO DE GERAR UM ALINHAMENTO DO QUE FOI A PROFISSÃO ANTES DO ADVENTO DAS MÍDIAS SOCIAIS, DO QUE ELA TEM SIDO E DO QUE ELA PODE SE TORNAR A PARTIR DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO HUMANAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DE HISTÓRIA EM UBERABA-MG: HISTÓRIA, POLÍTICAS E MODELOS DE FORMAÇÃO.

AUTOR: GIANIK DOS REIS SILVA

CO-AUTORES: SILVA, NORMA LUCIA DA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PESQUISA BUSCOU ANALISAR O PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR DE HISTÓRIA E O PERFIL DOS HISTORIADORES FORMADOS PELAS INSTITUIÇÕES DE UBERABA. **OBJETIVO:** TEM COMO FOCO O CONTEXTO HISTÓRICO NOS QUAIS OS CURSOS FORAM CRIADOS, SOB QUAIS POLÍTICAS EDUCACIONAIS FORAM IMPLANTADOS E OS MODELOS DE FORMAÇÃO NOS QUAIS SE BASEAVAM. AS FONTES PRINCIPAIS PARA ESSA ANÁLISE FOI O BANCO DE DADOS DO INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP), A LEGISLAÇÃO E AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS EM VIGOR POR OCASIÃO DA ABERTURA DOS CURSOS E OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS CURSOS. **MÉTODOS:** ANÁLISES QUANTITATIVAS DOS DADOS SERIAIS E QUALITATIVA NA INTERPRETAÇÃO DOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS LEVANTADOS. **PROCEDEMOS** COM O TRABALHO ANÁLISE DA LITERATURA E REALIZAMOS A PESQUISA NO BANCO DE DADOS DO INEP, LEVANTANDO OS DADOS REFERENTES AOS CURSOS DE HISTÓRIA OFERTADOS EM UBERABA-MG. **RESULTADOS:** OBSERVAMOS CASOS EM COMUM DAS INSTITUCIONALIZAÇÕES DOS CURSOS DA CIDADE DE UBERABA COM OS DEMAIS CURSOS EM MINAS GERAIS. A ABERTURA DE UMA MODALIDADE MENOS ONEROSA, QUE FACILITA O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR COMO É O CASO DOS CURSOS EAD PROPORCIONOU A UBERABA DUAS FORMAS DIFERENTES DE CONCLUIR O CURSO SUPERIOR DE HISTÓRIA. **CONCLUSÃO:** CONCLUÍMOS QUE A INSTITUCIONALIZAÇÃO DOS CURSOS DE HISTÓRIA NA CIDADE DE UBERABA ACOMPANHOU COMO EM TODO O ESTADO, A TENDÊNCIA DE OFERTA SOMENTE DE LICENCIATURA E NA MODALIDADE EAD. O CURSO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO FOI ABERTO NO CONTEXTO DO PROGRAMA DE APOIO A PLANOS DE REESTRUTURAÇÃO E EXPANSÃO DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS (REUNI) INICIADO EM 2008 PELO GOVERNO FEDERAL. O CURSO DA UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE), OFERTADO NA MODALIDADE PRESENCIAL, FOI TRANSFORMADO EM MODALIDADE EAD EM 2007.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: FATORES COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS À SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA, BA

AUTOR: GIOVANA SILVA MARTINS

CO-AUTORES: GARCIA, C. A.; MENEGUCI, J.; TRIBESS, S.; VIRTUOSO-JÚNIOR, J. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA (NAF) E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO (CS) TÊM SIDO CONSIDERADOS FATORES DE PROTEÇÃO PARA SÍNDROME DE FRAGILIDADE. NO ENTANTO, POUCO SE SABE SOBRE A RELAÇÃO CONJUGADA DESTES COMPORTAMENTOS E A FRAGILIDADE. **OBJETIVO:** ANALISAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS FATORES COMPORTAMENTAIS COM A SÍNDROME DE FRAGILIDADE EM IDOSOS. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL, PARTE DO “ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DO IDOSO DE ALCOBAÇA”, REALIZADO COM INDIVÍDUOS COM IDADE ≥ 60 ANOS, RESIDENTES NA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA, BA E CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA. A SÍNDROME DE FRAGILIDADE FOI IDENTIFICADA DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DO STUDY OF OSTEOPOROTIC FRACTURES (SOF), SENDO CONSIDERADOS FRÁGEIS OS IDOSOS QUE PONTUARAM EM DOIS OU MAIS COMPONENTES. O NAF E O CS FORAM MEDIDOS PELO QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA. A PARTIR DO TEMPO EM ATIVIDADE FÍSICA (<150 MIN/SEM E ≥ 150 MIN/SEM) E TEMPO SENTADO (\geq PERCENTIL 75; $<$ PERCENTIL 75), OS IDOSOS FORAM CATEGORIZADOS EM QUATRO GRUPOS. PARA VERIFICAR OS FATORES COMPORTAMENTAIS ASSOCIADOS À PRESENÇA DE FRAGILIDADE FORAM REALIZADAS ANÁLISES BRUTAS E AJUSTADAS, HIERARQUIZADA PELOS NÍVEIS SOCIODEMOGRÁFICO E DE CONDIÇÕES DE SAÚDE, POR MEIO DA REGRESSÃO DE POISSON COM AS ESTIMATIVAS DA RAZÃO DE PREVALÊNCIA (RP), INTERVALOS DE CONFIANÇA (IC) DE 95%. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DO PRESENTE ESTUDO 456 IDOSOS (70,2 \pm 8,2 ANOS). FOI VERIFICADO QUE OS IDOSOS COM <150 MIN/SEM EM ATIVIDADE FÍSICA E ≥ 540 MIN/DIA EM TEMPO SENTADO APRESENTARAM MAIOR PROBABILIDADE DE FRAGILIDADE (RP=2,65; IC95%:1,27-5,52; P=0,049) QUANDO COMPARADOS AOS INDIVÍDUOS COM ≥ 150 MIN/SEM EM ATIVIDADE FÍSICA E <540 MIN/DIA EM TEMPO SENTADO, MESMO APÓS AJUSTE PELA FAIXA ETÁRIA E DIABETES. **CONCLUSÃO:** O PRESENTE ESTUDO DEMONSTROU QUE O NAF COMBINADO AO CS ESTÁ ASSOCIADO À FRAGILIDADE EM IDOSOS. ESSES RESULTADOS EVIDENCIAM A NECESSIDADE DE SEREM PROPOSTAS INTERVENÇÕES TANTO PARA O AUMENTO NO NAF, QUANTO PARA REDUÇÃO DO TEMPO EXPOSTO AO CS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: FORMULAÇÕES ALTERNATIVAS DE PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO APLICADAS EM FUNDIÇÕES DE PEQUENO PORTE

AUTOR: GIOVANNA ABREU ALVES
CO-AUTORES: CAMARGO, V. C. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS INDÚSTRIAS DE MANUFATURA BUSCAM NOVAS FORMAS DE TORNAR SEUS PROCESSOS DE FABRICAÇÃO MAIS EFICIENTES E COM O MENOR CUSTO POSSÍVEL, A FIM DE ENFRENTAREM A ALTA COMPETITIVIDADE EXIGIDA PELO MERCADO. POR ISSO TORNA-SE NECESSÁRIO DETERMINAR QUAIS E QUANTOS ITENS DEVEM SER PRODUZIDOS, E EM QUAL SEQUÊNCIA DEVEM SER PREPARADOS. ESSE PROBLEMA É CONHECIDO COMO DIMENSIONAMENTO E SEQUENCIAMENTO DE LOTES DE PRODUÇÃO, O QUAL É BEM ESTUDADO EM INDÚSTRIAS DE FUNDIÇÃO. O PROCESSO PRODUTIVO DE UMA FUNDIÇÃO É CARACTERIZADO POR UM FORNO ALIMENTADO POR MATÉRIA PRIMA, PRODUZINDO LIGAS METÁLICAS, COM CAPACIDADE LIMITADA. PRECISA-SE DETERMINAR A QUANTIDADE E A ORDEM DE PRODUÇÃO DE LIGAS PRODUZIDAS, RESPEITANDO AS LIMITAÇÕES DE CAPACIDADE DO FORNO, A FIM DE ATENDER A QUANTIDADE DEMANDADA POR CADA LIGA AO MENOR CUSTO POSSÍVEL. OBJETIVO: ESTUDAR, TESTAR E COMPARAR DIFERENTES MODELOS MATEMÁTICOS COMO REPRESENTAÇÃO DO AMBIENTE PRODUTIVO DE UMA FUNDIÇÃO COM DADOS REAIS. MÉTODOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA LEVANTAMENTO DE MODELOS EXISTENTES NA LITERATURA. ADAPTAÇÃO DOS MODELOS ENCONTRADOS AO CASO ESPECÍFICO DE UMA FUNDIÇÃO. UTILIZAÇÃO DE DADOS REAIS COLETADOS NA LITERATURA, PARA TESTAR OS DIFERENTES MODELOS COM O USO DO CPLEX. COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OBTIDOS ENTRE OS MODELOS ESTUDADOS. RESULTADOS: FORAM ESTUDADOS OS MODELOS GENERAL LOT SIZING AND SCHEDULING PROBLEM (GLSP), PROPORTIONAL LOT SIZING AND SCHEDULING PROBLEM (PLSP), BATCHING AND SCHEDULING PROBLEM (BSP), CAPACITATED LOT SIZING PROBLEM WITH SEQUENCE-DEPENDENT SETUPS (CLSD). OS MODELOS GLSP, PLSP E CLSD APRESENTARAM BONS RESULTADOS, INDICANDO QUE REPRESENTAM BEM O PROBLEMA ESTUDADO. O BSP NÃO FOI CONSIDERADO ADEQUADO PARA O PROBLEMA EM QUESTÃO. CONCLUSÃO: O TRABALHO ATINGIU O OBJETIVO DE ESTUDAR E TESTAR DIFERENTES MODELOS MATEMÁTICOS EXISTENTES PARA UMA FUNDIÇÃO DE PEQUENO PORTE, COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE DE OTIMIZAÇÃO LINEAR. AS SOLUÇÕES ENCONTRADAS FORAM CONSIDERADAS SATISFATÓRIAS PARA O PROBLEMA PROPOSTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CONHECIMENTO, HABILIDADES E ATITUDES DE GRADUANDOS E RESIDENTES SOBRE A PRÁTICA DA ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIAS

AUTOR: GIOVANNA CRISPIM MASSON
CO-AUTORES: CAMARGO, F. C.; CONTIM, D.; PEREIRA, G. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A UTILIZAÇÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA CONSISTE EM UM DOS PILARES DA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS (PBE). APROXIMAR OS RESULTADOS DE PESQUISA AOS TRABALHADORES DA ENFERMAGEM FAVORECE ROMPER COM PRÁTICAS NÃO SISTEMATIZADAS, ANCORADA PELA REPRODUÇÃO OU TRADIÇÃO. A EDUCAÇÃO É A CHAVE PARA PROMOVER MUDANÇAS NAS ATITUDES DOS ENFERMEIROS FRENTE À PESQUISA. ESSE PROCESSO DEVE TER INÍCIO JÁ NA GRADUAÇÃO, POR MEIO DE INCLUSÃO DE DISCIPLINAS CURRICULARES QUE BUSQUEM DESENVOLVER NOS ESTUDANTES A COMPREENSÃO DA IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA A ENFERMAGEM. OBJETIVO: ANALISAR COMPETÊNCIAS PARA PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS. MÉTODO: PESQUISA METODOLÓGICA PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO, COMPOSO SUA CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO (DE CONTEÚDO E APARENTE). SEGUNDO ETAPAS: REVISÃO DA LITERATURA NÃO SISTEMATIZADA PARA ELABORAÇÃO DOS ITENS; VALIDAÇÃO POR JUÍZES ESPECIALISTAS; CÁLCULO ÍNDICE DE VALIDADE DE CONTEÚDO PELA CONCORDÂNCIA DOS ITENS ($IVC \geq 0,8$), COEFICIENTES DE CORRELAÇÃO INTRACLASSE E DE CRONBACH. RESULTADOS: CONTEÚDOS ESSENCIAIS À COMPOSIÇÃO DO INSTRUMENTO FORAM COMPETÊNCIAS NÃO USUAIS AOS ENFERMEIROS. PRIMEIRA VERSÃO DO QUESTIONÁRIO FOI COMPOSTA POR 32 ITENS, ESCALA LIKERT DE CINCO CLASSES, SENDO A DO MEIO NEUTRA. NA VERSÃO FINAL, APÓS SEGUNDA RODADA, EXCLUIU-SE 12 ITENS. AVALIAÇÃO APRESENTOU IVC GLOBAL = 0,99 E α CRONBACH = 0,802 E CCI = 0,659. CONCLUSÃO: SUGERE-SE O EMPREENHIMENTO DE PESQUISAS FUTURAS QUE ABORDEM A APLICAÇÃO DESTE QUESTIONÁRIO NA POPULAÇÃO DE INTERESSE. RESSALTANDO A IMPORTÂNCIA DE OMPLEMENTAÇÃO DA VALIDAÇÃO DO REFERIDO INSTRUMENTO COM A APLICAÇÃO EM POPULAÇÃO ALVO E ANÁLISE DE FATORIAL E DE CORRESPONDÊNCIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: VIDEOGAME COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA NO FORTALECIMENTO DA MUSCULATURA DA MÃO APÓS TRATAMENTO DA FRATURA DISTAL DE RÁDIO

AUTOR: GLEDYS PRISCILA CENTURION
CO-AUTORES: FERNANDES, L.F.R.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A MÃO TEM COMO PRINCIPAL FUNÇÃO A PREENSÃO, IMPRIMINDO FORÇA PARA SEGURAR E MANIPULAR OBJETOS. NOVAS TECNOLOGIAS DE REABILITAÇÃO TEM GANHADO ESPAÇO NOS ÚLTIMOS TEMPOS, PROMOVENDO MAIOR INTERAÇÃO ENTRE O TRATAMENTO E O PACIENTE COMO POR EXEMPLO OS JOGOS DE VIDEOGAME DA BIOMETRICS®. OBJETIVO: AVALIAR O EFEITO DO VIDEOGAME, COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA, NO FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS DA PREENSÃO E DAS PINÇAS EM MULHERES APÓS FRATURA DISTAL DE RÁDIO (FDR). MÉTODOS: FORAM AVALIADAS 2 PACIENTES APÓS FRATURA DISTAL DE RÁDIO E IDADE MÉDIA DE 40 (± 2). FORAM REALIZADAS MEDIDAS DE FORÇA DA PREENSÃO E PINÇAS E AVALIAÇÃO FUNCIONAL POR MEIO DOS QUESTIONÁRIOS DASH (DISABILITY OF THE ARM, SHOULDER AND HAND) E PRWE (PATIENT RATED WRIST EVALUATION). FOI MENSURADO VALOR DA RESISTÊNCIA MÁXIMA (RM) ENCONTRADA NAS 10 REPETIÇÕES MÁXIMAS (10 RM) A CADA SEMANA, PARA DEFINIÇÃO DA RESISTÊNCIA DO TREINAMENTO. O PROGRAMA DE TREINAMENTO TOTAL FOI DE 18 SESSÕES, COM 2 SESSÕES SEMANAIS, NÃO CONSECUTIVAS. AS DUAS VOLUNTÁRIAS REALIZARAM O PROTOCOLO DE OXFORD (CARGA DECRESCENTE) E REALIZARAM O PROTOCOLO COM O VIDEOGAME. RESULTADOS: APÓS 18 SESSÕES A VOLUNTÁRIA 1 (V1) TEVE UM AUMENTO DE 14% NA FORÇA MÁXIMA DE

PRENSÃO PALMAR, 15%, NA PINÇA POLPA-POLPA, 18% NA TRÍPODE E 31% NA POLPA-LATERAL. A VOLUNTÁRIA 2 (V2) REALIZOU 15 SESSÕES E TEVE UM AUMENTO DE 47% NA FORÇA MÁXIMA DE PRENSÃO PALMAR, 20%, NA PINÇA POLPA-POLPA, 28% NA TRÍPODE E 22% NA POLPA-LATERAL. OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FUNCIONAL MOSTRARAM UMA DIMINUIÇÃO NOS VALORES TANTO NO DASH DE 15% PARA 8,3% PARA V1 E 68% PARA 23,3% PARA V2, NO PRWE FOI DE 14% PARA 9,6% NA V1 E DE 58% PARA 43% NA V2, INDICANDO DIMINUIÇÃO DA INCAPACIDADE FUNCIONAL. CONCLUSÃO: O NÚMERO DE PACIENTES AINDA É PEQUENO, MAS ESTE ESTUDO DEMONSTROU QUE HOVE UM AUMENTO DAS FORÇAS DE PRENSÃO E PINÇAS E UM AUMENTO APÓS A UTILIZAÇÃO DO VIDEOGAME NAS DUAS PACIENTES ACOMPANHADAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PRODUÇÃO DE BIODIESEL COM USO DE CAVITAÇÃO HIDRODINÂMICA E CAVITAÇÃO ULTRA-SÔNICA

AUTOR: GUILHERME BASSI REZENDE

CO-AUTORES: FERREIRA, D. C.; GONÇALVES, J. C. S. I.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CONTÍNUA ELEVAÇÃO DO PREÇO DO BARRIL DE PETRÓLEO, A DESTINAÇÃO INCORRETA DOS RESÍDUOS E AS QUESTÕES AMBIENTAIS ASSOCIADAS À QUEIMA DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS CORROBORAM PARA A INSERÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NO CENÁRIO ENERGÉTICO. **OBJETIVO:** ESTE ESTUDO OBJETIVOU OTIMIZAR A PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA EMPREGANDO NOVAS TECNOLOGIAS DE PRODUÇÃO. **MÉTODOS:** OS EXPERIMENTOS FORAM REALIZADOS EM ROTA METÍLICA SOB CATÁLISE ALCALINA NA LAVADORA ULTRASSÔNICA E NO APARATO DE CAVITAÇÃO HIDRODINÂMICO, EM DIFERENTES INTERVALOS DE TEMPO. O BIODIESEL FOI CARACTERIZADO SEGUNDO OS PARÂMETROS ESTABELECIDOS PELA (ANP). **RESULTADOS:** AS PROPORÇÕES ESTEQUIOMÉTRICAS QUE MAXIMIZARAM O RENDIMENTO DA PRODUÇÃO DE BIODIESEL FORAM: 50 G DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA, 10 G DE METANOL E 0,25 G DE NaOH, NA RAZÃO MOLAR DE 1,00:6,00:0,15 RESPECTIVAMENTE. OUTRO FATOR RELEVANTE REFERE-SE À PRODUTIVIDADE EM RELAÇÃO AOS DOIS MÉTODOS AVALIADOS. A TAXA DE REAÇÃO DE TRANSESTERIFICAÇÃO MOSTROU-SE MAIS INTENSA NO APARATO HIDRODINÂMICO NECESSITANDO DE UM TEMPO DE DETENÇÃO DE 25 SEGUNDOS PARA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL, O QUE EQUIVALE A UM ÚNICO CICLO DE PASSAGEM PELO SISTEMA EM SUA PRESSÃO MÁXIMA. CONCOMITANTEMENTE, O TEMPO MÍNIMO DE PRODUÇÃO NO BANHO ULTRASSÔNICO FOI DE APROXIMADAMENTE 15 MINUTOS. VALE RESSALTAR QUE EM AMBOS OS MÉTODOS DE PRODUÇÃO O RENDIMENTO MÁSSICO DE BIODIESEL FOI SUPERIOR A 90%. **CONCLUSÃO:** A PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA E METANOL EM CATÁLISE ALCALINA CONSTITUI-SE DE UMA ALTERNATIVA VIÁVEL DE APLICAÇÃO DA RECICLAGEM DO ÓLEO, PODENDO GERAR RENDA E ELIMINAR OS SEVEROS IMPACTOS AMBIENTAIS EM DECORRÊNCIA DO DESCARTE INDEVIDO DESSE RESÍDUO. A CAVITAÇÃO HIDRODINÂMICA MOSTROU-SE COMO UMA EXCELENTE FERRAMENTA PARA INTENSIFICAR O PROCESSO DE SÍNTESE DE BIODIESEL EM ESCALA INDUSTRIAL, COM DESTAQUE PARA A SIMPLICIDADE DO PROCESSO, O MENOR TEMPO REACIONAL, MENOR GASTO ENERGÉTICO, MAIOR FACILIDADE PARA AUTOMAÇÃO E AUMENTO DE ESCALA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: DESIGUALDADES SOCIAIS E TUBERCULOSE NO BRASIL

AUTOR: GUILHERME CERQUEIRA GONZALES

CO-AUTORES: SCATENA, L.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TUBERCULOSE (TB) É UMA DOENÇA INFECCIOSA CONSIDERADA DE CARÁTER SOCIAL, RESULTADO DE PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO E DEFICIÊNCIAS NO SISTEMA DE SAÚDE. **OBJETIVO:** INVESTIGAR SE A OCORRÊNCIA DE CASOS DE TB ESTÁ ASSOCIADA À OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE E CONTEXTO SOCIAL. **MÉTODOS:** ESTUDO ECOLÓGICO QUE CONSIDEROU COMO UNIDADES DE OBSERVAÇÃO AS UNIDADES FEDERADAS (UF) DO BRASIL COM PRESENÇA DE PELO MENOS 20 AGLOMERADOS SUBNORMAIS. FORAM COLETADOS DADOS DE INDICADORES DE OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE, DE CONTEXTO SOCIAL E EPIDEMIOLÓGICO. OS DADOS FORAM ANALISADOS POR TÉCNICAS DESCRITIVAS E COMPARADOS POR TESTE T DE STUDENT. **RESULTADOS:** AS UF FORAM DIVIDIDAS EM DOIS GRUPOS EM RELAÇÃO A MEDIANA DA DENSIDADE DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS (DDPRAS). ENTRE OS INDICADORES QUE APRESENTARAM DIFERENÇAS ESTATÍSTICAS TEMOS: PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS BACILÍFEROS, PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS ENTRE OS CASOS NOVOS BACILÍFEROS E DDPRAS. OS INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS (TAXA DE INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE) E DE OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE EXPRESSOS EM PROPORÇÃO DE COBERTURA POPULACIONAL DA ESF E OS INDICADORES DE CONTEXTO SOCIAL, COEFICIENTE DE GINI E IDH, NÃO APRESENTARAM DIFERENÇAS ENTRE OS GRUPOS. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS SUGEREM QUE A PARCELA DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM UF COM MAIOR DDPRAS ESTÁ MAIS VULNERÁVEL AO INSUCESSO DO TRATAMENTO, APRESENTANDO MENORES TAXAS DE CURA DE CASOS NOVOS BACILÍFEROS. OBSERVA-SE TAMBÉM A MENOR OFERTA DE SERVIÇOS DE SAÚDE EXPRESSO EM CONTATOS EXAMINADOS EM DOMÍLIOS PARTICULARES COM AGLOMERADOS SUBNORMAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE ELASTO-PLÁSTICA DO CHASSI DE UM VEÍCULO SUJEITO A CARREGAMENTO DINÂMICO DE IMPACTO

AUTOR: GUSTAVO GANDOLFI DUTRA

CO-AUTORES: GUIMARÃES, T. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM UM VEÍCULO AUTOMOTIVO, O CHASSI SE CARACTERIZA POR SER A ESTRUTURA PRINCIPAL, PELO FATO DE QUE TODAS AS PARTES

CONSTITUINTES DE UM CARRO ESTÃO ACOPLADAS NESTE, ALÉM DE SER O RESPONSÁVEL POR SUPORTAR E DISTRIBUIR AS CARGAS DE IMPACTO, COM INTUITO DE PROTEGER OS PASSAGEIROS. ATUALMENTE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO POSSUI UMA EQUIPE FÓRMULA-SAE UM DOS OBJETIVOS DA EQUIPE É ANALISAR O CHASSI DESTA EM RELAÇÕES ÀS NORMAS DA COMPETIÇÃO COM O AUXÍLIO DO SOFTWARE ANSYS®. OBJETIVO: O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É REALIZAR AS ANÁLISES ESTÁTICAS E DINÂMICAS (DE IMPACTO FRONTAL E LATERAL). MÉTODO: A PARTIR DO MODELO DO CHASSI DA EQUIPE NO SOFTWARE SOLIDWORKS®, FOI DESENHADO O CHASSI NO SOFTWARE ANSYS®, COM AUXÍLIO DA FERRAMENTA CROOS SECTION, COM A GEOMETRIA PRONTA NO SOFTWARE FOI REALIZADO PRIMEIRAMENTE A ANÁLISE ESTÁTICA COM VALORES DAS FORÇAS ESPECIFICADOS PELA NORMA, E POSTERIORMENTE FORAM REALIZADAS AS ANÁLISES DE COLISÕES, FRONTAIS E LATERAIS E PARA ISSO FOI NECESSÁRIO FORNECER AO PROGRAMA O LOCAL E O PESO DOS POSSÍVEIS CONSTITUINTES DO CARRO. RESULTADOS: APÓS A REALIZAÇÃO DE ALGUMAS ANÁLISES NOTOU-SE QUE A DEFORMAÇÃO NO CHASSI ERA MUITO PEQUENA, E ASSIM TRANSMITIRIA MUITA ENERGIA PARA O PILOTO, PORTANTO O CHASSI FOI MODIFICADO EM MAIS 3 DIFERENTES MODELOS, E REALIZADOS AS ANÁLISES ATÉ ENCONTRAR A GEOMETRIA MAIS ADEQUADA, A QUAL SUPORTARIA OS ESFORÇOS NECESSÁRIOS E RECOMENDADOS NAS NORMAS DA COMPETIÇÃO E TRANSMITIRIA MENOR ESFORÇO AO PILOTO A FIM DE MANTER A INTEGRIDADE FÍSICA DESTES. CONCLUSÕES: AS SIMULAÇÕES FORAM REALIZADAS COM A HIPÓTESE DE QUE O CHASSI FOSSE UM CORPO ÚNICO, SEM QUE ESTE TENHA SOLDAS EM SUAS JUNTAS, POR ESTE MOTIVO AS DEFORMAÇÕES TENDEM A SER MENORES DO QUE AS QUE REALMENTE OCORRERÃO, PARA QUE ESTE MODELO SEJA VALIDADO, O VEÍCULO DEVERÁ SER TESTADO EXPERIMENTALMENTE SOBRE AS MESMAS CONDIÇÕES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: USO DA ULTRASSONOGRRAFIA PARA AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO CONTEÚDO GÁSTRICO EM ANESTESIA

AUTOR: HELLEN MOREIRA DE LIMA

CO-AUTORES: MARTINS, L. B. NAVES, A. A.; PANSANI, P. L.; PEIXOTO, A. C. A.; SILVEIRA, L. A. M.; BISINOTTO, F. M. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ASPIRAÇÃO PULMONAR DO CONTEÚDO GÁSTRICO É UMA DAS COMPLICAÇÕES MAIS TEMIDAS EM ANESTESIA. A SUA PREVENÇÃO DEPENDE DO JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO COMO TAMBÉM DA IDENTIFICAÇÃO DOS PACIENTES DE RISCO. NÃO HÁ UM MÉTODO DIAGNÓSTICO QUE POSSA ACESSAR O CONTEÚDO GÁSTRICO A QUALQUER MOMENTO. **OBJETIVO:** AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO CONTEÚDO GÁSTRICO UTILIZANDO A ULTRASSONOGRRAFIA EM VOLUNTÁRIOS. **MÉTODO:** O ESTUDO FOI REALIZADO EM 67 VOLUNTÁRIOS UTILIZANDO-SE UMA TÉCNICA JÁ DESCRITA DE AVALIAÇÃO DO ANTRO GÁSTRICO, EM QUATRO DIFERENTES SITUAÇÕES: JEJUM, APÓS A INGESTÃO DE LÍQUIDO CLARO, LEITE OU REFEIÇÃO SÓLIDA. FOI FEITA UMA AVALIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO CONTEÚDO GÁSTRICO POR UM RADIOLOGISTA QUE DESCONHECIA O ESTADO GÁSTRICO DO VOLUNTÁRIO. O ANTRO FOI JULGADO VAZIO, CONTENDO LÍQUIDO CLARO OU ESPESSE, OU SÓLIDO. O VOLUME TOTAL DO ESTÔMAGO FOI CALCULADO BASEADO NA ÁREA SECCIONAL DO ANTRO. UM VALOR DE $P < 0,05$ FOI CONSIDERADO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO. **RESULTADOS:** PARA CADA TIPO DE CONTEÚDO GÁSTRICO AS CARACTERÍSTICAS ULTRASSONOGRÁFICAS DO ANTRO E SEU CONTEÚDO FORAM DESCRITAS E ILUSTRADAS. A AVALIAÇÃO QUALITATIVA PODE DISTINGUIR UM ESTÔMAGO VAZIO DE OUTROS COM DIFERENTES CONTEÚDOS. O VOLUME GÁSTRICO CALCULADO FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR APÓS A INGESTÃO DE QUALQUER ALIMENTO EM COMPARAÇÃO COM O JEJUM. **CONCLUSÃO:** A ULTRASSONOGRRAFIA À BEIRA DO LEITO PODE DETERMINAR A NATUREZA DO CONTEÚDO GÁSTRICO. TAMBÉM FOI POSSÍVEL DIFERENCIAR UM ANTRO VAZIO DAQUELE COM ALGUM VOLUME. ASSIM, ESTAS INFORMAÇÕES PODEM SER ÚTEIS EM DETERMINAR O RISCO DE ASPIRAÇÃO GÁSTRICA, PRINCIPALMENTE SE A CONDIÇÃO GÁSTRICA É DESCONHECIDA OU INCERTA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CONHECIMENTO SOBRE SINAIS DE ALERTA E DE TRABALHO DE PARTO DE GESTANTES ASSISTIDAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

AUTOR: HÉVYLLIN CIPRIANO RODRIGUES FÉLIX

CO-AUTORES: MACHADO, A.R.M.; MATIAS, T.G.C.; PASCHOINI, M.C.; RUIZ, M.T.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EDUCAÇÃO EM SAÚDE É UMA IMPORTANTE FERRAMENTA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL. DENTRE OS TEMAS A SEREM ABORDADOS DURANTE O PRÉ-NATAL DESTACA-SE O RECONHECIMENTO DOS SINAIS DE ALERTA E DE TRABALHO DE PARTO, TENDO POR OBJETIVO REDUZIR TEMPO DE INTERNAÇÃO, DIMINUIR INTERVENÇÕES DESNECESSÁRIAS E PARTOS OPERATÓRIOS. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR O CONHECIMENTO SOBRE SINAIS DE ALERTA E DE TRABALHO DE PARTO E FATORES RELACIONADOS, DURANTE A GESTAÇÃO. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO COM 100 GESTANTES **RESULTADOS:** APENAS 21% DAS ENTREVISTADAS RELATOU TER PARTICIPADO DE GRUPO DE GESTANTES E 58% NÃO RECEBERAM NENHUMA INFORMAÇÃO SOBRE O ASSUNTO. FORAM FEITAS DEZ QUESTÕES RELACIONADAS AOS SINAIS DE ALERTA E DE TRABALHO DE PARTO, COM QUATRO ALTERNATIVAS DE RESPOSTA, SENDO APENAS UMA A CORRETA. 68% NÃO CONSEGUAM IDENTIFICAR SINAIS QUE PRECEDEM O TRABALHO DE PARTO; 63% NÃO SABIAM RECONHECER OS SINAIS DE ROMPIMENTO DA BOLSA E 72% DESCONHECIAM AS CARACTERÍSTICAS DO LÍQUIDO AMNIÓTICO; 90% RECONHECERAM QUE SANGRAMENTO É UM SINAL DE ALERTA; 58% FORAM ORIENTADAS A RECONHECER A DINÂMICA UTERINA E SINAIS DE TRABALHO DE PARTO; 68% NÃO SOUBERAM INFORMAR SOBRE NORMALIDADE OU ALTERAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO FETAL E 87% CONSEGUEM DISTINGUIR SINTOMAS DE COMPLICAÇÕES QUE NECESSITAM DE AVALIAÇÃO. **CONCLUSÃO:** A MAIORIA DAS GESTANTES NÃO RECEBEU ORIENTAÇÕES SOBRE TRABALHO DE PARTO DURANTE O PRÉ-NATAL COM REFLEXO NAS RESPOSTAS REFERENTES AO TEMA. HOUVE MAIOR DEFASAGEM EM RECONHECER SINAIS PREMONITÓRIOS; IDENTIFICAR E PROCEDER EM RELAÇÃO À BOLSA ROTA, IDENTIFICAR ALTERAÇÕES NA MOVIMENTAÇÃO FETAL E CONTRAÇÕES UTERINAS. AS MESMAS RECONHECEM A NECESSIDADE DE AVALIAÇÃO DIANTE DE SANGRAMENTO E SABEM IDENTIFICAR POTENCIAIS COMPLICAÇÕES. GESTANTES QUE NÃO RECEBERAM ORIENTAÇÕES TIVERAM ESCORES DE ACERTOS MAIS BAIXOS, DEMONSTRANDO A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ-NATAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE A FORÇA DE PREENSÃO PALMAR, FLEXIBILIDADE, MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E ESTIMATIVAS DE MASSA MUSCULAR DE IDOSAS ATIVAS

AUTOR: HUGO DUARTE

CO-AUTORES: COLOMBINI, M.; OLIVEIRA1,R.O, PATRIZZI,L.J.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDOS AFIRMAM QUE A ATIVIDADE FÍSICA TEM UM GRANDE PAPEL NA MANUTENÇÃO E REABILITAÇÃO DA PROGRESSIVA PERDA DE MASSA MUSCULAR COM CONSEQUENTE AUMENTO DA FORÇA E RESTAURAÇÃO DA CAPACIDADE FÍSICA DO IDOSO. POUCOS TRABALHOS CORRELACIONARAM AS MEDIDAS DE ESTIMATIVA DE MASSA MUSCULAR (MM) COM AS VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS DE IDOSOS FÍSICAMENTE ATIVOS. OBJETIVO: O OBJETIVO DESTE TRABALHO FOI CARACTERIZAR IDOSAS FÍSICAMENTE ATIVAS E CORRELACIONAR AS VARIÁVEIS FORÇA E FLEXIBILIDADE MUSCULAR COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC), ÍNDICE CINTURA QUADRIL (ICQ), MM E ÍNDICE DE MASSA MUSCULAR (IMM). MÉTODOS: A FORÇA MUSCULAR FOI AVALIADA PELA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR (FPP). A FLEXIBILIDADE PELO TESTE SITANDREACH UTILIZANDO O BANCO DE WELLS. AS VARIÁVEIS ANTROPOMÉTRICAS POR FITA MÉTRICA INELÁSTICA GRADUADA EM CENTÍMETROS. A PARTIR DAS CIRCUNFERÊNCIAS DA PANTURRILHA, COXA E BRAÇO FOI ESTIMADA A MM E ÍNDICE DE MASSA MUSCULAR (IMM) DAS IDOSAS. RESULTADOS: AS IDOSAS APRESENTARAM FPP DE 24,90(±6,52) KG/F; FLEXIBILIDADE 20.86 (±9,8); ICQ 0,87(±0,07) CM; IMC 30,77(±5,85); ESTIMATIVA DE MM36,64(±7,54) KG; IMM 15,80(±3,36) KG/M2. FORAM ENCONTRADAS CORRELAÇÕES SIGNIFICATIVAS POSITIVAS ENTRE IMC E ICQ (R=0,43, P=0,032); MM E IMC (R=0,77, P=0,00); IMM E IMC (R=0,83; P=0,00); IMM E MM (R=0,92, P=0,00); FPP E MM (R=0,40, P=0,047). E CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE FLEXIBILIDADE E IMC (R=-0,42, P=0,036). CONCLUSÃO: A MODERADA CORRELAÇÃO DA FPP COM A MM INDICA QUE OUTROS FATORES PODEM ESTAR ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DA FM DAS IDOSAS. O PESO E A CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA DEVEM SER OBSERVADOS COM CAUTELA EM IDOSAS, POIS O EXCESSO DOS MESMOS PODEM CONTRIBUIR PARA LIMITAÇÕES FUNCIONAIS COMO DIMINUIÇÃO DA FLEXIBILIDADE MUSCULAR. PARTICIPAR DE UM PROGRAMA ESPECÍFICO DE EXERCÍCIOS PARA IDOSOS, PODE PREVENIR O RISCO DE INCAPACIDADES PELA CLASSIFICAÇÃO DO VALOR DE IMM.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO DO EFEITO DE MOAGEM DE ALTA ENERGIA NO COMPOSTO MNAS0,9SB0,1

AUTOR: ÍCARO DEANGELIS LOPES

CO-AUTORES: DA LUZ, M. S.; DE CAMPOS, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM VISTA DA CRESCENTE PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E A MANEIRA COMO AS AÇÕES DO HOMEM O INFLUÊNCIA/DEGRADA - EM ESPECÍFICO, A REFRIGERAÇÃO POR COMPRESSÃO DE VAPORES -, O ESTUDO REALIZADO NESSE TRABALHO BASEIA-SE NO EFEITO MAGNETOCALÓRICO (EMC) EM TERMOS TECNOLÓGICOS, EM ESPECIAL, A REFRIGERAÇÃO MAGNÉTICA E SUAS VANTAGENS FRENTE A SUA CONTRAPARTIDA. OBJETIVO: ESTUDAR O EFEITO DA SINTETIZAÇÃO DO COMPOSTO MNAS0,9SB0,1, COMPOSTO ESSE REFERENCIADO COMO POSSÍVEL CANDIDATO A MATERIAL REFRIGERANTE, PELO PROCESSO CONHECIDO POR MOAGEM DE ALTA ENERGIA E SUAS IMPLICAÇÕES NA HOMOGENEIDADE DO MESMO. MÉTODOS: A METODOLOGIA ESTABELECIDADA FOI: EXECUÇÃO DO BALANÇO ESTEQUIOMÉTRICO; SEPARAÇÃO E PESAGEM DOS ELEMENTOS EM CONFORMIDADE COM O BALANÇO; SELAMENTO HERMÉTICO; MOAGEM DE ALTA ENERGIA; PREPARAÇÃO DAS AMOSTRAS; ESTUDO DE DIFRAÇÃO DE RAIOS-X E, POR FIM, ANÁLISE COMPARATIVA COM BANCO DE DADOS. RESULTADOS: AS AMOSTRAS ANALISADAS APARENTARAM COMPATIBILIDADE COM OS PADRÕES TEÓRICOS OBTIDOS EM LITERATURA/SOFTWARE PELO MÉTODO DE RIETVELD, PORÉM COM INCERTEZA DOS RESULTADOS OBTIDOS UMA VEZ QUE PARÂMETROS NECESSÁRIOS, COMO OS DE REDE, NÃO PUDEAM SER ESTIMADOS COM CONFIABILIDADE. ALÉM DISSO, HOUVE INDÍCIOS DE INFLUÊNCIA DOS PARÂMETROS DE MOAGEM NO RESULTADO FINAL DAS AMOSTRAS. CONCLUSÃO: NÃO FOI POSSÍVEL AFIRMAR OU NEGAR A HOMOGENEIDADE DO COMPOSTO DEVIDO ÀS INCERTEZAS DOS PARÂMETROS E DA QUALIDADE DA DIFRAÇÃO, CONTUDO HÁ INDÍCIOS DE QUE OS PARÂMETROS DE MOAGEM INFLUENCIAM DE FATO NO PROCESSO, SUGERINDO, ASSIM, MAIS ESTUDOS NA ÁREA DE SINTETIZAÇÃO DE COMPOSTOS POR MOAGEM DE ALTA ENERGIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA E RESULTADO ANATOMOPATOLÓGICO DE BIÓPSIA DE PRÓSTATA

AUTOR: IDALINA ALINE DE CARVALHO SILVA

CO-AUTORES: SILVA, I. A. C.; STAMOULIS, D. N. J.; SOUZA, L. R. M. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CÂNCER DE PRÓSTATA É O MAIS COMUM ENTRE OS HOMENS NO BRASIL. DIAGNÓSTICO BASEIA-SE NA DOSAGEM DO ANTÍGENO PROSTÁTICO ESPECÍFICO E TOQUE RETAL, SE UM DOS EXAMES ALTERADOS, INDICA-SE A BIÓPSIA TRANSRETAL, GUIADA POR ULTRASSONOGRRAFIA (US). A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) MULTIPARAMÉTRICA É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA NA ABORDAGEM DA NEOPLASIA PROSTÁTICA, APRESENTA UMA PERFORMANCE SUPERIOR AO EXAME DIGITAL RETAL OU À US TRANSRETAL. OBJETIVOS: AVALIAR AS INDICAÇÕES DA RM MULTIPARAMÉTRICA DE PRÓSTATA NA LITERATURA, AVALIAR OS RESULTADOS DOS PACIENTES DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS E COMPARAR COM OS ACHADOS ANATOMOPATOLÓGICOS DA BIÓPSIA COM RM. MÉTODOS: O EXAME DE RM FOI REALIZADO ANTERIORMENTE A BIÓPSIA PROSTÁTICA TRANSRETAL. O PROTOCOLO DE ESTUDO FORAM SEQUÊNCIAS FSE PONDERAÇÃO EM T2, PLANOS AXIAL, CORONAL E SAGITAL, SEQUÊNCIAS DE DIFUSÃO, COM MAPA ADC, SEQUÊNCIAS GE PONDERADAS EM T1 PÓS CONTRASTE. OS RESULTADOS FORAM ESTRUTURADOS DE ACORDO COM O SISTEMA PI-RADS V2. RESULTADOS: TOTAL DE 23 PACIENTES ANALISADOS. CONSIDERADOS SUGESTIVOS PARA MALIGNIDADE NO ANATOMOPATOLÓGICO: NEOPLASIA INTRAEPITELIAL PROSTÁTICA DE ALTO GRAU E ADENOCARCINOMA ACINAR, EM 12 PACIENTES. RM FOI CONSIDERADA A ESCALA DE PIRADS 4 E 5, EM 5 PACIENTES. NEGATIVO PARA MALIGNIDADE NA BIÓPSIA: AUSÊNCIA DE NEOPLASIA, 11 PACIENTES. RM PIRADS 1 E 2, 13 PACIENTES. NENHUM PACIENTE RM POSITIVO E BIÓPSIA NEGATIVA. 100% DOS PACIENTES POSITIVOS NA RM E BIÓPSIA. CONCLUSÃO: A RM É UM MÉTODO EFETIVO PARA DIAGNOSTICAR CÂNCER DE PRÓSTATA, COM SEU USO E MELHORA DA CURVA DE APRENDIZADO

DOS EXAMINADORES, MESMO SEM AS CONDIÇÕES IDEAIS DE AVALIAÇÃO, PODERÁ DIMINUIR O NÚMERO DE BIÓPSIAS DESNECESSÁRIAS. SUAS PRINCIPAIS INDICAÇÕES SÃO O ESTADIAMENTO DE CASOS AVANÇADOS ONDE HÁ DÚVIDA SE EXISTE OU NÃO LESÃO EXTRACAPSULAR, IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL DO TUMOR NOS CASOS DE BIÓPSIAS PRÉVIAS NEGATIVAS E, NA VIGILÂNCIA ATIVA, FAZER UM CONTROLE ANUAL E EVITAR A CIRURGIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PRODUÇÃO DE GELEIA DE UVAIA (EUGENIA PYRIFORMIS CAMB.): CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E AVALIAÇÃO SENSORIA

AUTOR: IEDA SEVIERI BISO
CO-AUTORES: DA SILVA, A.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BRASIL É O TERCEIRO MAIOR PRODUTOR DE FRUTAS NO MUNDO, PORÉM, O CONSUMO DE FRUTAS AINDA É BAIXO. UMA DAS ALTERNATIVAS PARA AUMENTAR O CONSUMO É O PROCESSAMENTO DA FRUTA, COMO A PRODUÇÃO DE GELEIA. A UVAIA PERTENCE À FAMÍLIA MYRTACEAE, POSSUI ATIVIDADE OXIDANTE E CONTEÚDO DE COMPOSTOS FENÓLICOS EXPRESSIVO DEVIDO SUA ELEVADA QUANTIDADE DE FLAVONOIDES. **OBJETIVOS:** DETERMINAR AS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS DA UVAIA, AVALIAR A CAPACIDADE ANTIOXIDANTE E O CONTEÚDO DE COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS DA FRUTA E DESENVOLVER UMA GELEIA, AVALIANDO SENSORIALMENTE SUA ACEITAÇÃO. **MÉTODO:** A CARACTERIZAÇÃO DA UVAIA FOI REALIZADA A PARTIR DA DETERMINAÇÃO DE UMIDADE, CINZAS, PROTEÍNAS, LIPÍDEOS, CARBOÍDRATOS, ACIDEZ, SÓLIDOS SOLÚVEIS E VITAMINA C. AS QUANTIFICAÇÕES DE ANTIOXIDANTES E COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS, DA FRUTA E DA GELEIA, FORAM REALIZADAS POR ANÁLISES ESPECTROFOTOMÉTRICAS. NO TESTE SENSORIAL, 50 PROVADORES AVALIARAM A GELEIA DE UVAIA QUANTO À APARÊNCIA, AROMA, SABOR, TEXTURA E AVALIAÇÃO GLOBAL. **RESULTADOS:** A FRUTA APRESENTOU 87,9% DE UMIDADE; 0,40% DE CINZAS; 0,84% DE LIPÍDIOS; 2,57% DE PROTEÍNAS E 8,29% DE CARBOÍDRATOS. A ACIDEZ FOI DE 1,04%, 64,9 MG/100G DE VITAMINA C E 6,75°BRIX DE SÓLIDOS SOLÚVEIS. DESTACA-SE A ALTA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA FRUTA (95,06%) PROVENIENTE DA ALTA CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS (56,17 MG/ML). A GELEIA APRESENTOU MENOR ATIVIDADE ANTIOXIDANTE (80,28%) COMPARADA À FRUTA E PERDEU CERCA DE 70% DO CONTEÚDO DE COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS. ESTA REDUÇÃO SE DEVE À INSTABILIDADE DOS FLAVONOIDES FRENTE AO AQUECIMENTO DURANTE O PROCESSAMENTO DA FRUTA. A GELEIA FOI ACEITA PELOS PROVADORES SENDO O SABOR O ATRIBUTO MAIS BEM AVALIADO. **CONCLUSÃO:** FOI POSSÍVEL CARACTERIZAR A FRUTA E DETERMINAR A ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E OS COMPOSTOS FENÓLICOS TOTAIS, IMPORTANTES NO DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTOS FUNCIONAIS. A GELEIA DESENVOLVIDA OBTVEU ELEVADA ACEITAÇÃO PELOS CONSUMIDORES POSSIBILITANDO O LANÇAMENTO DE UM NOVO PRODUTO NO MERCADO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO DE PERDA DE CARGA EM TUBULAÇÕES E ACESSÓRIOS UTILIZANDO A FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL

AUTOR: ISABELLA VENÂNCIO DO NASCIMENTO
CO-AUTORES: LOPES JÚNIOR, G. B.; GUERREIRO, L. M. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SIMULAÇÃO DE PROCESSOS INDUSTRIAIS PERMITE UM MELHOR ENTENDIMENTO DOS FENÔMENOS QUE OCORREM DURANTE O ESCOAMENTO DE UM FLUIDO. ESSE MÉTODO É CAPAZ DE PREVER FENÔMENOS LOCAIS OU GLOBAIS, COMBINANDO A RAPIDEZ DOS COMPUTADORES COM O DESENVOLVIMENTO MATEMÁTICO DE MÉTODOS NUMÉRICOS PARA MODELAR SITUAÇÕES ENVOLVENDO ESCOAMENTOS. O MÉTODO CFD É AMPLAMENTE UTILIZADO NA PESQUISA DEVIDO A SUA EXTENSA GAMA DE RECURSOS PARA FORNECER E ANALISAR O COMPORTAMENTO DOS PROCESSOS. ANSYS CFX É UMA DAS FERRAMENTAS MAIS IMPORTANTES DO CFD QUE USA A TÉCNICA DE VOLUME FINITO PARA ESTUDAR FENÔMENOS COMPLEXOS COMO TURBULÊNCIA, ESCOAMENTO MULTIFÁSICO, ETC. **OBJETIVO:** INVESTIGAÇÃO DAS FERRAMENTAS DO SOFTWARE; ELABORAÇÃO DA GEOMETRIA E DA MALHA A SEREM ANALISADAS. **MÉTODOS:** A MALHA COMPUTACIONAL FOI CONSTRUÍDA ATRAVÉS DO SOFTWARE, REALIZANDO-SE DESDE A DEFINIÇÃO DAS DIMENSÕES E CRIAÇÃO DAS GEOMETRIAS ATÉ A EXPORTAÇÃO DA MALHA EM UM FORMATO RECONHECIDO PELO CFX. **RESULTADOS:** A AVALIAÇÃO DAS METODOLOGIAS E OS AJUSTES, ASSIM COMO O ESTUDO DAS FERRAMENTAS UTILIZADAS NO SOFTWARE REQUERERAM UM LONGO PERÍODO DE TEMPO DEVIDO À DIFICULDADE EM ADAPTAR-SE A FERRAMENTA. PARA A CONSTRUÇÃO DA GEOMETRIA FOI UTILIZADO O CIRCUITO DESENVOLVIDO POR UMA ALUNA DA UNIVERSIDADE E A MALHA GERADA COM A GEOMETRIA CONSTRUÍDA APRESENTOU UM ARRANJO SATISFATÓRIO PARA AS ANÁLISES, CONSIDERANDO A CAPACIDADE COMPUTACIONAL DISPONÍVEL. **CONCLUSÃO:** A SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL É IMPORTANTE, POIS PERMITE UMA MELHOR COMPREENSÃO DOS FENÔMENOS DE ESCOAMENTO DE FLUIDOS, SENDO QUE PARA QUE O PROCESSO SEJA EFICIENTE É PRECISO QUE A CONSTRUÇÃO DA GEOMETRIA E A ESCOLHA DA MALHA SEJAM REPRESENTATIVAS E DEMONSTREM RESULTADOS SATISFATÓRIO NAS ANÁLISES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO ANALÍTICO DE PESQUISAS SOBRE A TEMÁTICA “ENSINO DE ASTRONOMIA” EM EVENTOS E REVISTAS DA ÁREA A LUZ DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DE LAURENCE BARDIN

AUTOR: ISADORA M. CARVALHO A. MENEZES
CO-AUTORES: COLOMBO JUNIOR, P. D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: REALIZAMOS ANÁLISES DE PUBLICAÇÕES DA ÁREA DE ENSINO DE ASTRONOMIA QUE TRABALHEM NA INTERFACE DE APROXIMAÇÃO

ENTRE EDUCAÇÃO FORMAL (EF) E EDUCAÇÃO NÃO FORMAL (ENF) NOS: SIMPÓSIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA, ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA E REVISTA LATINO-AMERICANA DE EDUCAÇÃO EM ASTRONOMIA. OBJETIVO: MELHOR COMPREENDER COMO VEM SENDO CONSTRUÍDA A APROXIMAÇÃO ENTRE ESCOLA E AMBIENTES DE EDUCAÇÃO NÃO FORMAL FRENTE AO ENSINO DE ASTRONOMIA. MÉTODO: NO RECORTE TEMPORAL (2001/2014), SINALIZADO PELA CONSTITUIÇÃO DA ÁREA 46 DA CAPES, BASEANDO NAS IDEIAS DE ANÁLISE DE CONTEÚDO. BUSCAMOS: (I) CATEGORIZAR E DESCREVER ESTES ESTUDOS, CONSIDERANDO OS PRESSUPOSTOS DE MICHEL ALLARD E COLABORADORES, (II) FAZER UM BALANÇO ANALÍTICO E CRÍTICO DE COMO OCORRERAM AS PARCERIAS EF-ENF NO ENSINO DE ASTRONOMIA. RESULTADOS: O LEVANTAMENTO QUANTITATIVO INDICOU DENTRE OS MAIS DE 650 TRABALHOS SOBRE A TEMÁTICA ENSINO DE ASTRONOMIA PUBLICADOS NAS QUATRO FONTES JÁ MENCIONADAS, APROXIMADAMENTE 17% VÃO TRATAR DA APROXIMAÇÃO EF-ENF. SÃO ESCASSOS OS TRABALHOS QUE ABORDAM A RELAÇÃO DE APROXIMAÇÃO ENTRE EF-ENF NO ENSINO DE ASTRONOMIA E QUE, MESMO EM EVENTOS TRADICIONAIS DE ENSINO FÍSICA COMO SNEF, POUCAS PUBLICAÇÕES ABORDAM ESSA RELAÇÃO. CONCLUSÃO: OBSERVOU-SE QUE O NÚMERO DE PUBLICAÇÕES QUE COMPARTILHAVAM EXPERIÊNCIAS E PESQUISAS DA APROXIMAÇÃO EF-ENF CONCENTRAM-SE PRINCIPALMENTE NAS REGIÕES SUDESTE E SUL DO PAÍS, EM SUA MAIORIA REALIZADAS COM ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM ATIVIDADES QUE CARACTERIZAM COMO NÃO FORMAIS REALIZADAS EM AMBIENTES DE EDUCAÇÃO FORMAL. DOS TRABALHOS QUE TRATARAM DA APROXIMAÇÃO ENTRE EF, EM TORNO DE 60% CONTEMPLAM A IDEIA DOS TRÊS ESTÁGIOS (ANTES, DURANTE E APÓS) PROPOSTO POR MICHEL ALLARD. CONCLUÍMOS QUE, APESAR DA RELAÇÃO EF-ENF SER UMA TEMÁTICA DISCUTIDA DESDE A DÉCADA DE 1940 É NOTÓRIO AINDA ESTARMOS ENGATINHANDO QUANDO OLHAMOS PARA OS TRABALHOS E AS PUBLICAÇÕES EM ÂMBITO NACIONAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DOS RISCOS DE ADOECIMENTO DE TRABALHADORES DE UMA USINA NUCLEAR - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E ESTUDO DE CASO

AUTOR: JÉSSICA CARVALHO LIMA

CO-AUTORES: CARVALHO, P.N.V.; WALSH, I. A. P. DE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DESDE A ÚLTIMA DÉCADA A INDÚSTRIA NUCLEAR MUNDIAL TEM PASSADO POR UM PROCESSO DE RENASCIMENTO E NO BRASIL NÃO SE DIFERE, JÁ QUE VEM RECEBENDO APOIO, INVESTIMENTO E INCENTIVO PARA AMPLIAÇÃO DAS ZONAS DE EXPLORAÇÃO DE URÂNIO, COMO OCORRIDO UNIDADE DE CONCENTRADO DE URÂNIO DA INB EM CAETITÉ-BA. **OBJETIVO:** REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS QUE ACOMETEM OS TRABALHADORES DE USINA NUCLEAR, ASSIM COMO OS RISCOS AO QUAIS ESTES ESTÃO EXPOSTOS; APRESENTAR OS RESULTADOS DE UM ESTUDO DE CASO COM DADOS DE DOIS TRABALHADORES E APRESENTAR A PERCEPÇÃO DAS PESQUISADORAS. **RESULTADOS:** FORAM ENCONTRADAS GRANDES DIFICULDADES NO PROCESSO DE BUSCA DOS VOLUNTÁRIOS, JÁ QUE OS MESMOS SE ENCONTRAM AFASTADOS DA EMPRESA E O TEMA ABORDADO É BASTANTE DELICADO PARA MUITOS DESSES TRABALHADORES, ALÉM DO TABU QUE O ASSUNTO SE TORNOU PARA COMUNIDADE LOCAL FORAM ENCONTRADOS 12 PARTICIPANTES, UMA DESISTÊNCIA, 09 RECUSAS A RESPONDER O QUESTIONÁRIO, TOTALIZANDO 02 VOLUNTÁRIOS: UM TÉCNICO DE SEGURANÇA E UM OPERADOR DE PROCESSO. **DISCUSSÃO:** A MÉDICA DE IDADES DOS TRABALHADORES FOI DE 32 ANOS E MÉDIA DO TEMPO DE TRABALHO DE 6,5 ANOS, VÍNCULO DE TRABALHO: CONTRATADO DA EMPRESA E TERCEIRIZADO. AINDA, RELATARAM QUE NÃO REALIZAM GINÁSTICA LABORAL DURANTE PERÍODO DE TRABALHO, TINHAM CONTATO COM MATERIAL RADIOATIVO COM USO DO EPI'S E ERAM EXPOSTOS A CALOR, RUÍDOS, FRIO, VIBRAÇÕES, POEIRA, RADIAÇÃO SOLAR E ODOR. **CONCLUSÃO:** ESSES TRABALHADORES ESTÃO SOBRE EXPOSIÇÃO DIRETA DE RISCOS NÃO RADIOLÓGICOS, DE MOVIMENTOS REPETITIVOS DURANTE A REALIZAÇÃO DE SUA TAREFA E TEM CONTATO COM MATERIAIS RADIOLÓGICOS, FATORES ESSES CONSIDERADOS DE RISCOS E PODEM SER CAUSADORES DE DOENÇAS EM LONGO PRAZO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: EVIDÊNCIAS SOBRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL, PRESSÃO DE INTERFACE E A OCORRÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO

AUTOR: JÉSSICA GOMES DA SILVA

CO-AUTORES: BARICHELLO, E.; FERREIRA, M. B. G.; OLIVEIRA, K. F.; SILVA, J. G.; BARBOSA, M.H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LESÃO POR PRESSÃO (LPP) É UMA DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES RELACIONADA A ASSISTÊNCIA À SAÚDE. UM DOS FATORES DE RISCO QUE PREDISPÕEM A FORMAÇÃO DE LPP É A MÁ NUTRIÇÃO, O QUE ESTÁ LIGADO À ALTERAÇÕES DA COMPOSIÇÃO CORPORAL DO INDIVÍDUO. A PESQUISA EM QUESTÃO POSSUI COMO HIPÓTESE QUE EXISTE UMA RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL, PRESSÃO DE INTERFACE E A OCORRÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO. **OBJETIVO:** AVALIAR AS EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DISPONÍVEIS NA LITERATURA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A PRESSÃO DE INTERFACE NA PREDISPOSIÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO. **MÉTODOS:** REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, REALIZADA NAS BASES DE DADOS PUBMED, WEB OF SCIENCE, SCOPUS, LILACS, CINAHL. UTILIZADO COMO DESCRITORES OS TERMOS BODY COMPOSITION, PRESSURE ULCER, PERIOPERATIVE PERIOD, PATIENT POSITIONING, DECUBITUS. FORAM INCLUÍDOS ARTIGOS EM PORTUGUÊS, INGLÊS OU ESPANHOL; PUBLICADO ENTRE 1990 E 2016. AS EXCLUSÕES DOS ARTIGOS SEGUIRAM O FLUXOGRAMA PRISMA. FORAM IDENTIFICADOS 150 DOCUMENTOS. **RESULTADOS:** DOS NOVE ARTIGOS SELECIONADOS, OITO FORAM PUBLICADOS NO IDIOMA INGLÊS E UM NO ESPANHOL. TRÊS ESTUDOS ERAM DESCRITIVOS COMPARATIVOS, DOIS ERAM COORTES, TRÊS ERAM EXPERIMENTAIS LABORATORIAIS E UM QUASE EXPERIMENTAL. EM RELAÇÃO À COMPOSIÇÃO CORPORAL, O RISCO DE LPP ESTEVE RELACIONADO À CARÊNCIA PROTEICA, DIMINUIÇÃO DA MASSA MAGRA E DA QUANTIDADE DE ÁGUA CORPORAL E À ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) EXTREMOS. OBSERVOU-SE UM AUMENTO DO RISCO DE LPP EM INDIVÍDUOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS COM REDUÇÃO DE MASSA GORDA, O QUE NÃO FOI OBSERVADO EM ADULTOS. A AUSÊNCIA DE LPP ESTEVE RELACIONADA À MENORES QUANTIDADES DE GORDURA CORPORAL E MAIOR QUANTIDADE DE ALBUMINA E ÁGUA. OBSERVA-SE UMA RELAÇÃO ENTRE VALORES DE RESISTÊNCIA, REATÂNCIA E ÂNGULO DE FASE DA IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA SEGMENTADA E O RISCO DE LPP. NÃO FOI VERIFICADA UMA RELAÇÃO DA PRESSÃO DE INTERFACE COM OS VALORES DE IMC. **CONCLUSÃO:** A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA POSSUEM UMA RELAÇÃO COM O RISCO DE LPP.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO DO CONTEXTO DE TRABALHO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA EM DOCENTES UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

AUTOR: JESSIKA FERNANDA ALVES DOS SANTOS
CO-AUTORES: PEDROSA, L. A. K.; COSTA, D. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EDUCAÇÃO EM UNIVERSIDADES ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA À DOCÊNCIA DE QUALIDADE, E PARA QUE ESSE PROCESSO SEJA PLENO A QUALIDADE DE VIDA E A SATISFAÇÃO NO TRABALHO DOS DOCENTES ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADOS. **OBJETIVO:** AVALIAR O CONTEXTO DE TRABALHO DOS DOCENTES DA ÁREA DA SAÚDE, E SUA RELAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DESSES PROFISSIONAIS. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA, QUE BUSCOU PESQUISAS PUBLICADAS ENTRE O PERÍODO DE 2012 A 2017, SE INICIA O LEVANTAMENTO NESTAS BASES REALIZANDO A BUSCAS DOS DESCRITORES EM DECS E MESHE. E QUE MELHOR SE ADEQUASSEM A ESTRATÉGIA PICO E PARA A CONSTRUÇÃO DA REVISÃO INTEGRATIVA, PERCORRERAM-SE SEIS ETAPAS DESCRITAS POSTERIORMENTE. **RESULTADOS:** FORAM SELECIONADOS CINCO ARTIGOS PARA O PRESENTE ESTUDO E VERIFICOU-SE A ESCASSEZ DE ESTUDOS RELACIONADOS A TEMA PROPOSTO, SENDO NA SUA GRANDE MAIORIA RELACIONADOS A UM ÚNICO GRUPO DA ÁREA DA SAÚDE NÃO SENDO GENERALIZADO. ESSES FATORES ESTÃO PRESENTES EM TODOS OS PERÍODOS ENCONTRADOS MOSTRANDO O QUÃO IMPORTANTE É APRESENTAR PROPOSTAS PARA UMA MELHORA NA SUA QUALIDADE DE VIDA PARA QUE HAJA REFLEXOS EM SALAS DE AULA E MELHORIA NA SUA QUALIDADE DE VIDA. UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA PROFISSIONAL ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA COM A SATISFAÇÃO NO TRABALHO, OU VICE-VERSA, SENDO UMA MELHOR SATISFAÇÃO NO TRABALHO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA. **CONCLUSÃO:** A SATISFAÇÃO COM A VIDA DIÁRIA DESENCADeia VÁRIOS FATORES QUE POSSIBILITAM A QUALIDADE DE VIDA DO DOCENTE, QUE HOJE PASSA POR INÚMEROS EMPECILHOS QUE MUITAS DAS VEZES SÃO LEVADOS NO AUTOMÁTICO E SEM QUESTIONAMENTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: QUANTIFICAÇÃO DE MASTÓCITOS EM ÚTERO/EMBRIÃO DE FÊMEAS C57BL/6 MIF-/- E WT INFECTADAS COM TOXOPLASMA GONDII

AUTOR: JOAO VITOR CANDIDO
CO-AUTORES: BARBOSA, B.F.; CHICA, J.E.L.; FERRO, E.A.V.; FRANCO, P.S.; MINEO, J.R.; RIBEIRO, M.; SILVA, R.J.; GOMES, A.O.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: TOXOPLASMA GONDII É UM PARASITO INTRACELULAR OBRIGATÓRIO PERTENCENTE AO FILO APICOMPLEXA CAPAZ DE INFECTAR VARIADOS TIPOS CELULARES. APRESENTA ELEVADA SOROPREVALÊNCIA SENDO ASSINTOMÁTICA EM INDIVÍDUOS IMUNOCOMPETENTES, PORÉM MANIFESTANDO-SE DE FORMA GRAVE EM IMUNOCOMPROMETIDOS. GESTANTES REPRESENTAM OUTRO GRUPO DE RISCO PODENDO OCORRER INFECÇÃO TRANSPLACENTÁRIA E ABORTO. **OBJETIVO:** ESTUDAR O PAPEL DE MIF NA INFECÇÃO CONGÊNITA POR TOXOPLASMA GONDII. **MÉTODOS:** A QUANTIFICAÇÃO FOI FEITA POR CAPTURAS DE CAMPOS ALTERNADOS DE DUAS LÂMINAS DISTANDO 40 MICRÔMETROS DE ÚTERO/EMBRIÃO DE FÊMEAS C57BL/6 MIF-/- E C57BL/6 WT CORADAS EM AZUL DE TOLUIDINA CAPTURADAS POR CÂMERA ACOPLADA A MICROSCÓPIO NIKON 150 OBJETIVA DE 40X NO LABORATÓRIO DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA CELULAR. OS TESTES ESTATÍSTICOS UTILIZADOS FORAM TESTE DE KRUSKAL WALLIS E PÓS-TESTE DE COMPARAÇÕES MÚLTIPLAS DE DUNN REALIZADOS PELO GRAPHPAD PRISM. **RESULTADOS:** OS DADOS APONTAM UMA QUANTIDADE TOTAL DE MASTÓCITOS MENOR TANTO EM FÊMEAS PRENHES E INFECTADAS (P/I), QUANTO EM PRENHES E NÃO INFECTADAS (P/NI) PERTENCENTES AO GRUPO C57BL/6 WT AO SER COMPARADO COM AS FÊMEAS P/I E P/NI DO GRUPO C57BL/6 MIF -/-. ALÉM DISSO A QUANTIFICAÇÃO REVELOU AUMENTO DE MASTÓCITOS GRANULADOS EM MIF-/- COMPARADO A WT, SENDO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE A DIFERENÇA ENTRE AMBOS QUANDO FÊMEAS P/NI FORAM CONSIDERADAS ($P < 0,01$). ALÉM DISSO, ANIMAIS P/I DO GRUPO C57BL/6 WT APRESENTARAM MAIOR NÚMERO DE MASTÓCITOS GRANULADOS QUE FÊMEAS P/NI ($P < 0,01$). **CONCLUSÃO:** O AUMENTO DE MASTÓCITOS EM FÊMEAS C57BL/6 MIF-/- P/I REPRESENTA ENVOLVIMENTO DE MIF NA REGULAÇÃO DA FUNÇÃO DE MASTÓCITOS E NA REDUÇÃO DA ATIVIDADE DE TOLERÂNCIA IMUNOLÓGICA AO FETO SEMI-ALOGÊNICO QUANDO A GESTAÇÃO É DESAFIADA POR T. GONDII.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA ADIÇÃO DE HIPOXANTINA NO CRESCIMENTO DE FORMAS EPIMASTIGOTAS DE TRYPANOSOMA CRUZI E TRYPANOSOMA RANGELI

AUTOR: JULIA ANDRIOTTI DE CASTRO
CO-AUTORES: NAVES, L.L.; RAMIREZ, L.E.; PEDROSA, A.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE CHAGAS É UMA DOENÇA COM ALTA TAXA DE MORBIDADE E SUA TRANSMISSÃO É FEITA PELO TRIATOMÍNEO INFECTADO PELO PROTOZOÁRIO TRYPANOSOMA CRUZI. O TRYPANOSOMA RANGELI É UM PROTOZOÁRIO CAPAZ DE INFECTAR HUMANOS, MAS SEM CAUSAR DOENÇA. AMBOS OS TRIPANOSSOMAS SÃO CULTIVADOS EM MEIO LIVER INFUSION TRYPTOSE (LIT), ENTRETANTO, DIFERENTES CEPAS DOS PARASITOS APRESENTAM PERFIS DISTINTOS DE CRESCIMENTO. PREVIAMENTE, DETERMINAMOS QUE A ADIÇÃO DE URINA HUMANA (UH) AO MEIO LIT AUMENTA SIGNIFICATIVAMENTE A DENSIDADE PARASITÁRIA EM CULTURAS DE T. CRUZI E T. RANGELI. CONSIDERANDO QUE TRIPANOSSOMATÍDEOS SÃO AUXOTRÓFICOS PARA PURINAS, DECIDIMOS INVESTIGAR O EFEITO DA ADIÇÃO DE HIPOXANTINA (HYP), UMA PURINA PRESENTE NA UH NO CRESCIMENTO DE T. CRUZI E T. RANGELI. **OBJETIVOS:** INVESTIGAR SE A ADIÇÃO DE HYP AO MEIO LIT É CAPAZ DE PROMOVER CRESCIMENTO PARASITÁRIO EM MEIO LIT. **MÉTODOS:** AS FORMAS EPIMASTIGOTAS DA CEPA JG DE T. CRUZI E A CEPA P07 DE T. RANGELI FORAM MANTIDAS EM MEIOS DE CULTURA SUPLEMENTADOS OU NÃO COM SORO BOVINO FETAL (SBF), UH E DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE HYP (10 A 80UM), INCUBADAS A 28°C E INOCULADAS EM UMA PLACA DE 24 POÇOS (2,0X10⁵ PARASITOS/ML). OS PARASITOS FORAM CONTADOS, EM CÂMARA DE

NEUBAUER, DIARIAMENTE, POR 14 DIAS E A MÉDIA FOI UTILIZADA PARA FAZER AS CURVAS DE CRESCIMENTO. A CARACTERIZAÇÃO GENÉTICA DAS CEPAS DE T. CRUZI E T. RANGELI FOI REALIZADA PELA DETECÇÃO DE SEQUÊNCIAS SUBTELOMÉRICAS DE CADA PARASITO POR PCR. RESULTADOS: A ANÁLISE DAS CURVAS DE CRESCIMENTO MOSTROU QUE T. CRUZI APRESENTOU MAIOR DENSIDADE PARASITÁRIA QUE T. RANGELI EM TODAS AS CONDIÇÕES DE CULTIVO. ALÉM DISSO, A ADIÇÃO DE HYP EM QUALQUER UMA DAS CONCENTRAÇÕES TESTADAS NÃO INDUZIU UM CRESCIMENTO SIGNIFICATIVO DAS CEPAS DOS PARASITOS EM RELAÇÃO AOS CONTROLES. CONCLUSÃO: O MELHOR SUPLEMENTO PARA O MEIO LIT FOI A UH. NAS CONDIÇÕES EMPREGADAS, NÃO FOI POSSÍVEL ASSOCIAR A HYP COMO O COMPONENTE DA UH CAPAZ DE PROMOVER O CRESCIMENTO DE TRIPANOSSOMAS. ENTRETANTO, OUTROS EXPERIMENTOS SERÃO REALIZADOS COM OUTRAS CEPAS DE T. CRUZI E T. RANGELI, PARA DEFINITIVAMENTE AVALIARMOS O EFEITO DESTES SUPLEMENTOS NO CRESCIMENTO DE TRIPANOSSOMAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTOR: JULIANA MANSO COSTA

CO-AUTORES: COSTA, J. M.; ANASTÁCIO, L. R.; FONTANARI, F. F.; VIEIRA, P. M.; BRAGA, C. B. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EMBORA JÁ SEJA BEM ESTABELECIDO QUE O ESTADO NUTRICIONAL SE AGRAVA DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO, A AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL NÃO TEM SIDO FEITA ROTINEIRAMENTE POR PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE. **OBJETIVO:** AVALIAR O ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES. **MÉTODOS:** FORAM AVALIADOS ADULTOS E IDOSOS, DE AMBOS OS GÊNEROS, COM ADMISSÃO HOSPITALAR DE ATÉ 72 HORAS. PARA AVALIAÇÃO OBJETIVA FORAM AFERIDOS PESO, ESTATURA, ALTURA DO JOELHO, CIRCUNFERÊNCIA DA PANTURRILHA, PERÍMETRO DO PUNHO, CIRCUNFERÊNCIA DO BRAÇO, DOBRA CUTÂNEA TRICIPITAL, ESPESSURA DO MÚSCULO ADUTOR DO POLEGAR E BIODISPONIBILIDADE ELÉTRICA. PARA AVALIAÇÃO SUBJETIVA DO ESTADO NUTRICIONAL FOI FEITA AVALIAÇÃO GLOBAL SUBJETIVA (AGS). OS DADOS FORAM ANALISADOS PELO SOFTWARE STATISTICA®, $P < 0,05$. **RESULTADOS:** FORAM AVALIADOS 63 PACIENTES COM IDADE $55,7 \pm 16,5$ ANOS E 54% HOMENS. OS PACIENTES ENCONTRAVAM-SE NAS ENFERMIAS DE CLÍNICA CIRÚRGICA (42,9%), PRONTO SOCORRO (PS) (36,6%), GINECOLOGIA OBSTETRICIA (GO) (15,9%) E HEMATOLOGIA (4,8%). A GO APRESENTOU A MAIOR PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO GRAVE (40%) SEGUIDA DO PS (34,8%). FOI OBSERVADA PERDA DE PESO EM 68,2% DOS PACIENTES NOS ÚLTIMOS SEIS MESES EM RELAÇÃO AO PESO HABITUAL E HOUVE ALTERAÇÃO DA INGESTÃO ALIMENTAR EM RELAÇÃO AO HABITUAL EM 50,8% DOS PACIENTES. QUANDO A CASUÍSTICA FOI ESTRATIFICADA DE ACORDO COM O DIAGNÓSTICO, OS PACIENTES ONCOLÓGICOS APRESENTARAM MENOR PERDA DE PESO, MENORES ALTERAÇÕES NA INGESTÃO ALIMENTAR, DISFUNÇÃO FUNCIONAL, INAPETÊNCIA E PERDA DE TECIDO ADIPOSEO SUBCUTÂNEO E MUSCULAR. NA AGS, OS PACIENTES ONCOLÓGICOS APRESENTARAM MAIOR PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO GRAVE (35%), MAS MENOR PREVALÊNCIA DE PACIENTES MODERADAMENTE DESNUTRIDOS (15%). **CONCLUSÃO:** OS PACIENTES APRESENTARAM ALTA PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO POR INSTRUMENTOS SUBJETIVOS DE AVALIAÇÃO NUTRICIONAL. OS DADOS ENFATIZAM A NECESSIDADE DE USAR PROTOCOLOS DE TRIAGEM NUTRICIONAL PARA DESENVOLVER ESTRATÉGIAS PRECOSES DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: EFEITO DE COMPOSTOS NITROGENADOS NA SOBREVIVÊNCIA DO CAMARÃO DE ÁGUA-DOCE MACROBRACHIUM AMAZONICUM

AUTOR: KARINA COSTA DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: FREITAS, S.R.; GARÇON, D. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DIVERSIDADE DE SALINIDADES EM QUE AS VÁRIAS POPULAÇÕES DE M. AMAZONICUM SÃO ENCONTRADAS, SUA ABUNDÂNCIA NO TERRITÓRIO BRASILEIRO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A AQUIICULTURA TORNAM ESTA ESPÉCIE ALVO DE ESTUDOS DOS MECANISMOS DE REGULAÇÃO OSMÓTICA E IÔNICA. UM DOS PRINCIPAIS ÓRGÃOS, RESPONSÁVEL PELA OSMORREGULAÇÃO DOS CRUSTÁCEOS É A BRÂNQUIA, POIS ALÉM DE REALIZAR TROCAS GASOSAS E OSMORREGULAR A HEMOLINFA, POSSUI EM SEUS EPITÉLIOS A ENZIMA (NA⁺, K⁺)-ATPASE QUE EXCRETA COMPOSTOS NITROGENADOS NA FORMA DE AMÔNIO. **OBJETIVOS:** A QUALIDADE DA ÁGUA DOS VIVEIROS É FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DA AQUIICULTURA, SENDO UM DOS PARÂMETROS MAIS IMPORTANTES A CONCENTRAÇÃO DE NITROGÊNIO. O NITROGÊNIO AMONIACAL É TÓXICO AOS CAMARÕES, O QUE OBRIGA A ADOÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE EVITEM O SEU ACÚMULO EXCESSIVO NA ÁGUA AO LONGO DO CULTIVO. O PROJETO TEVE A FINALIDADE DE DETERMINAR A CONCENTRAÇÃO LETAL MÉDIA (LC-50) DE AMÔNIO PARA M. AMAZONICUM COLETADO DO RIO GRANDE EM ITURAMA-MG. **MÉTODOS:** ADULTOS DE M. AMAZONICUM FORAM COLETADOS DO RIO GRANDE (19° 47'S, 50° 05'W). OS ANIMAIS FORAM TRANSPORTADOS PARA O LABORATÓRIO DE QUÍMICA DA UFTM-CIT. OS AQUÁRIOS FORAM PREENCHIDOS COM 20L DE ÁGUA E FOI ADICIONADO MASSAS DE CLORETO DE AMÔNIO ADEQUADOS PARA ALCANÇAR A CONCENTRAÇÃO DE 30, 60, 120, 170, 200, 250 E 300 MGL-1. OS ANIMAIS (N=10) FORAM MANTIDOS NESSAS CONCENTRAÇÕES POR 96H E OS EXPERIMENTOS FORAM REALIZADOS EM SEXTUPLICATA. **RESULTADOS:** ATRAVÉS DE ANÁLISE PROBIT FOI CALCULADO A LC-50 EQUIVALENTE A 162 MG L-1. **CONCLUSÃO:** A VARIACÃO GENÉTICA E FISIOLÓGICA INTRAESPÉCIES ENTRE AS POPULAÇÕES DE M. AMAZONICUM PODE EXPLICAR A DIFERENÇA NA LC50-96 H OBSERVADA ENTRE A POPULAÇÃO DE CAMARÃO CAPTURADA NO RIO GRANDE E AQUELAS CULTIVADAS EM OUTRAS REGIÕES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO DAS NEOPLASIAS RENAS EM NEFRECTOMIAS REALIZADAS NO PERÍODO DE 1990 A 2015 NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTOR: KATARINY PARREIRA DE OLIVEIRA ALVES

CO-AUTORES: ADAD, S.J.; MONTI, P.R.; MORI, M.M.; SOUZA, O.E.R.; MICHELETTI, A.M.R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS CONSTITUI 1 A 3% DAS NEOPLASIAS MALIGNAS HUMANAS (EXCLUINDO-SE AS DE PELE), ENTRETANTO, A INCIDÊNCIA VARIA EM DIFERENTES REGIÕES GEOGRÁFICAS. AS NEOPLASIAS BENIGNAS POSSUEM RARA REPERCUSSÃO CLÍNICA, PORÉM, OS TUMORES MALIGNOS POSSUEM GRANDE IMPORTÂNCIA DEVIDO AO SEU COMPORTAMENTO MUITAS VEZES AGRESSIVO. OBJETIVOS: DESCREVER E RECLASSIFICAR AS NEOPLASIAS RENAIIS DIAGNOSTICADAS EM NEFRECTOMIAS REALIZADAS NO HC-UFTM NO PERÍODO DE 1990 A 2015; COMPARAR A FREQUÊNCIA DAS PRINCIPAIS NEOPLASIAS RENAIIS EM NOSSO MEIO COM DADOS DA LITERATURA; ANALISAR A FAIXA ETÁRIA E SEXO DOS PACIENTES; AVALIAR A EVOLUÇÃO DOS PACIENTES. MÉTODOS: FORAM ESTUDADOS, RETROSPECTIVAMENTE, 117 PACIENTES SUBMETIDOS À NEFRECTOMIA NO HC-UFTM DE ACORDO COM DADOS CLÍNICOS E ANATOMOPATOLÓGICOS, OBTIDOS POR MEIO DE REVISÃO DE ARQUIVOS MÉDICOS E LAUDOS DE BIÓPSIAS, DURANTE O PERÍODO DE JANEIRO DE 1990 A FEVEREIRO DE 2015. RESULTADOS: FORAM DIAGNOSTICADOS 118 TUMORES EM 117 PACIENTES. A IDADE MÉDIA FOI DE 52 ANOS. CERCA DE 31% DOS PACIENTES ERAM ASSINTOMÁTICOS AO DIAGNÓSTICO. AS NEOPLASIAS MALIGNAS, EXCETO NEFROBLASTOMA, REPRESENTARAM 75,4% DA AMOSTRA. A IDADE MÉDIA NESTES PACIENTES FOI DE 57,2 ANOS, COM MAIOR INCIDÊNCIA NO SEXO MASCULINO. O TUMOR MAIS FREQUENTE FOI O CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS (64,4%) E, DESTES, O SUBTIPO MAIS COMUM, O DE CÉLULAS CLARAS (69,7%). OS TUMORES BENIGNOS REPRESENTARAM 16,1% DAS NEOPLASIAS COM PREDOMÍNIO EM MULHERES (55,6%). NAS CRIANÇAS, O TUMOR MAIS COMUM FOI NEFROBLASTOMA (83,3%); A IDADE MÉDIA FOI DE 47,4 MESES. OBTIVEMOS SEGUIMENTO EM APENAS 27 PACIENTES, COM TEMPO MÉDIO DE 32,3 MESES. CONCLUSÃO: A FREQUÊNCIA DOS SUBTIPOS HISTOLÓGICOS DOS TUMORES RENAIIS ANALISADOS EM NOSSA SÉRIE É SEMELHANTE À DESCRITA NA LITERATURA MUNDIAL. RESSALTAMOS A IMPORTÂNCIA DO SEGUIMENTO DOS CASOS, QUE DEMONSTRAMOS SER DEFICIENTE EM NOSSO SERVIÇO, POR TRATAR-SE DE HOSPITAL GERAL DE CLÍNICAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE DO ROMANCE DE SUSPENSE "O FUNIL DO DIABO", DE JÚLIA LOPES DE ALMEIDA.

AUTOR: KATIÚSSIA FUZATTO DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: TABAK, F. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: JÚLIA LOPES DE ALMEIDA É UM GRANDE NOME DA LITERATURA BRASILEIRA. QUANDO ENCONTRAMOS UMA OBRA QUASE INÉDITA DE UMA ARTISTA TÃO RECONHECIDA, FAZ-SE NECESSÁRIO LANÇAR LUZ SOBRE OS MOTIVOS PARA SUA ESCRITA E PORQUE ELE NÃO FOI PUBLICADO. OBJETIVOS: ANALISAR O LIVRO "O FUNIL DO DIABO", LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO TODA A OBRA DA ESCRITORA, BEM COMO PROPOR UMA DISCUSSÃO ACERCA DA NARRATIVA POLICIAL E SUAS TIPOLOGIAS. MÉTODOS: A ANÁLISE DO LIVRO FOI REALIZADA PARTINDO DE TRÊS ETAPAS PRINCIPAIS: QUE ENVOLVIAM A LEITURA E ANÁLISE DA OBRA, DA TEORIA DA NARRATIVA POLICIAL E, POR FIM, A DISCUSSÃO ACERCA DA TIPOLOGIA, PARTINDO DE UM CONHECIMENTO APROFUNDADO DAS TEORIAS SOBRE O GÊNERO EM QUESTÃO E DO LIVRO ANALISADO. RESULTADOS: O ROMANCE FOI ENQUADRADO DENTRO COMO ROMANCE DE SUSPENSE, SENDO A AUTORA PERSPICAZ NA CRIAÇÃO E SOLUÇÃO DO MISTÉRIO. LEVANDO EM CONTA TODA A PROBLEMATICA DE SER UMA MULHER ESCRITORA NO INÍCIO DO SÉCULO XX E O FATO DE A NARRATIVA POLICIAL, EMBORA JÁ CONSAGRADA NO EXTERIOR, AINDA ENFRENTAR GRANDES OBSTÁCULOS CRÍTICOS NO BRASIL, PODE-SE AFIRMAR QUE A PUBLICAÇÃO DA OBRA, NA ÉPOCA, ENFRENTARIA DIFICULDADES, VISTO QUE O PRIMEIRO ROMANCE POLICIAL DE DESTAQUE BRASILEIRO FOI ESCRITO EM 1940 E A OBRA DA AUTORA DATA DE 1930. CONCLUSÃO: A DIVULGAÇÃO DESSA OBRA, APÓS MAIS DE OITO DÉCADAS DE SUA MORTE, TENDO SEU ACERVO SIDO AMPLAMENTE ESTUDADO, TRAZ UM IMPACTO MUITO GRANDE À SUA FORTUNA CRÍTICA, VISTO QUE NOS MOSTRA UM NOVO VIÉS BIBLIOGRÁFICO DA AUTORA, QUE DE FORMA BRILHANTE SE AVENTUROU PELO UNIVERSO DA NARRATIVA POLICIAL E DO SUSPENSE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AS REPERCUSSÕES DA MASTECTOMIA NA SEXUALIDADE FEMININA

AUTOR: LACILAURO BOMTEMPO LAMOUNIER COSTA

CO-AUTORES: TILIO, R. DE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CÂNCER DE MAMA É A NEOPLASIA MAIS COMUM ENTRE AS MULHERES. A MASTECTOMIA É REALIZADA NA MAIORIA DOS CASOS. A MAMA É UM SÍMBOLO DA FEMINILIDADE E DA IDENTIDADE DA MULHER. ASSIM, A MASTECTOMIA É CONSIDERADA UMA DAS FORMAS DE TRATAMENTO DO CÂNCER MAIS TRAUMÁTICAS. OBJETIVO: O OBJETIVO DESSA PESQUISA FOI COMPREENDER AS REPERCUSSÕES DA MASTECTOMIA RADICAL E DA NÃO RECONSTITUIÇÃO MAMÁRIA NA SEXUALIDADE FEMININA. MÉTODOS: OITO MULHERES MASTECTOMIZADAS FORAM ENTREVISTADAS E OS DADOS FORAM ANALISADOS PELO MÉTODO DE ANÁLISE DE CONTEÚDO TEMÁTICA. RESULTADOS: OS RESULTADOS FORAM AGRUPADOS EM 4 EIXOS TEMÁTICOS: A) APOIO FAMILIAR, SOCIAL E NO ÂMBITO DA SAÚDE: NESTA CATEGORIA, O APOIO É REFERIDO COMO RELEVANTE NO PROGNÓSTICO E NA FORMA QUE A MULHER LIDA COM AS ADVERSIDADES; B) REPERCUSSÕES NO COTIDIANO: NESTE EIXO, PERCEBE-SE QUE O TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER IMPLICA EM MUDANÇAS NA ROTINA DA MULHER; C) REPERCUSSÕES NA SEXUALIDADE: FORAM RELATADOS DESCONFORTOS FÍSICOS E EMOCIONAIS DURANTE AS RELAÇÕES SEXUAIS. TODAVIA, ESSAS PERCEPÇÕES SÃO DEPENDENTES DO APOIO RECEBIDO PELOS PARCEIROS; D) REPERCUSSÕES NA AUTOIMAGEM E NA AUTOESTIMA: NESTA CATEGORIA, AS PARTICIPANTES RELATAM DESCONFORTO AO FICAREM NUAS. CONCLUSÃO: PERCEBEU-SE QUE EM TODOS OS EIXOS O APOIO FAMILIAR, SOCIAL E PROFISSIONAL MOSTRA-SE DETERMINANTE NAS REPERCUSSÕES DA MASTECTOMIA PARA A SEXUALIDADE E AUTOIMAGEM DA MULHER. DESSA FORMA, EVIDENCIA-SE A NECESSIDADE DE ESTUDOS QUE AUXILIEM NA COMPREENSÃO E AMPAREM AS MULHERES EM SUAS RELAÇÕES E VIVÊNCIAS SEXUAIS PÓS-MASTECTOMIA. (FAPEMIG)

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO ESTOMACAL DE CARANGUEJOS ERIPIHIA GONAGRA, PROVENIENTES DE UMA PRAIA DO LITORAL SUDESTE BRASILEIRO

AUTOR: LARISSA ROSA RODRIGUES
CO-AUTORES: ANDRADE, L. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O COSTÃO ROCHOSO DA PRAIA GRANDE DE UBATUBA é FORMADO POR INÚMERAS SUPERFÍCIES ROCHOSAS (CR) E RECIFES DE AREIA (RA) QUE OFERECEM ABRIGOS E ÁREAS DE FORRAGEAMENTO PARA ORGANISMOS. A ESPÉCIE ERIPIHIA GONAGRA HABITA ESSAS REGIÕES E PODE SER AFETADA POR EFEITOS ANTRÓPICOS, O QUE A APONTA COMO UM BIOINDICADOR. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO VISOU AVALIAR O CONTEÚDO ESTOMACAL DE UMA POPULAÇÃO DE E. GONAGRA, A FIM DE CARACTERIZAR O HÁBITO ALIMENTAR NOS DIFERENTES SEXOS E HABITATS. **MÉTODOS:** A COLETA DE CARANGUEJOS FOI REALIZADA POR CAPTURA ATIVA, MENSALMENTE, NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1996 E 1997, NO COSTÃO ROCHOSO DA PRAIA GRANDE, UBATUBA-SP. ADEMAIS, O COSTÃO FOI DIVIDIDO EM DUAS ÁREAS CR E RA. DOS ANIMAIS, IDENTIFICOU-SE SEXO, TOMOU-SE MEDIDAS DA LARGURA DA CARAPAÇA, SEUS ESTÔMAGOS FORAM RETIRADOS E ETIQUETADOS SENDO O CONTEÚDO ALIMENTAR ANALISADO DE ACORDO COM O MÉTODO DE PORCENTAGEM DE PONTOS E FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA. **RESULTADOS:** OS ITENS ALIMENTARES MAIS ABUNDANTES FORAM MOLUSCOS, SEGUIDO DE ALGAS, POLICHAETA E CRUSTÁCEOS. FORAMINÍFEROS, ECHINODERMATA E PEIXES TAMBÉM FORAM ENCONTRADOS. OBSERVOU-SE QUE NÃO OCORREU DIFERENÇA SIGNIFICATIVA (BINOMIAL, $P > 0,05$) QUANTO À ALIMENTAÇÃO POR SEXO DO ANIMAL, TENDO MACHOS E FÊMEAS DIETA BASTANTE SIMILAR. QUANTO À COMPARAÇÃO DE CONTEÚDO POR HABITAT, IDENTIFICOU-SE MAIOR ABUNDÂNCIA DE ALGAS NO CONTEÚDO ESTOMACAL DOS ESPÉCIMES CAPTURADOS EM RECIFE DE AREIA, TAL FATO PODE SER CLASSIFICADO COMO ACIDENTAL OU INGERIDO SECUNDARIAMENTE, SENDO SUPORTE PARA FAUNA DE MOLUSCA, POLICHAETA E CRUSTÁCEOS. ENQUANTO NOS COLETADOS NO COSTÃO ROCHOSO A PREDOMINÂNCIA FOI DE MOLUSCOS POSSIVELMENTE POR COABITAREM O MESMO LOCAL E SUA ALTA DISPONIBILIDADE. **CONCLUSÃO:** O CONHECIMENTO DE TAIS HÁBITOS ALIMENTARES é ESSENCIAL PARA ESTUDOS DE REQUERIMENTO NUTRICIONAL, ACOMPANHAR RELAÇÕES ENTRE ORGANISMOS, INVESTIGAR CRESCIMENTO E METABOLISMO, ASSIM COMO PARA POTENCIALIZAR A CRIAÇÃO DESTES ANIMAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS ALVOS VACINAIS DE CLOSTRIDIUM PERFRINGENS VIA GENÔMICA COMPARATIVA

AUTOR: LEANDRO GOMES ALVES
CO-AUTORES: CEBALLOS, V.A.S.; SOARES, S.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CLOSTRIDIUM PERFRINGENS (CP) ESTÁ ENTRE AS PRINCIPAIS ESPÉCIES PATOGÊNICAS DO GÊNERO CLOSTRIDIUM, RELACIONADA COM DOENÇAS COMO GANGRENA GASOSA, GASTROENTERITES E ENTERITE NECRÓTICA. APESAR DO GRANDE INTERESSE MÉDICO E VETERINÁRIO, E DA DISPONIBILIDADE DE GENOMAS SEQUENCIADOS EM BANCOS DE DADOS, CP NÃO APRESENTA ESTUDOS APROFUNDADOS DE GENÔMICA COMPARATIVA, SALIENTANDO A NECESSIDADE DE ANÁLISES GENÔMICAS QUE ELUCIDEM SEUS MECANISMOS DE VIRULÊNCIA. **OBJETIVO:** REALIZAR ANÁLISES DE GENÔMICA COMPARATIVA, VOLTADAS PRINCIPALMENTE À PREDIÇÃO DE ALVOS VACINAIS DE LINHAGENS DE CP. **MÉTODOS:** UTILIZAMOS AS ABORDAGENS: PAN-GENÔMICA, PARA ANALISAR O REPERTÓRIO COMPLETO DE GENES ENTRE DIFERENTES LINHAGENS DA ESPÉCIE, VISANDO IDENTIFICAR O REPERTÓRIO DE GENES CONSERVADOS; FILOGENÔMICA ALIADA À EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR A NÍVEL GENÔMICO, PARA OBTER UMA RESOLUÇÃO MAIOR QUE MLST NA IDENTIFICAÇÃO DE MICROEVENTOS DE EVOLUÇÃO E DE COMPLEXOS CLONAIIS DA ESPÉCIE; E ANÁLISES DE VACINOLOGIA REVERSA, VISANDO A IDENTIFICAÇÃO DE PROTEÍNAS CONSERVADAS ENTRE TODAS AS LINHAGENS ATRAVÉS DE ANÁLISES DE ORTOLOGIA E PROTEÍNAS DE MEMBRANA, EXPOSTAS NA SUPERFÍCIE E SECRETADAS QUE APRESENTEM POTENCIAL DE ADESÃO E PROBABILIDADE DE LIGAÇÃO AOS MHC I E II PARA A PREDIÇÃO DE NOVOS ALVOS VACINAIS. **RESULTADOS:** ATRAVÉS DE ANÁLISES DE ORTOLOGIA UTILIZANDO O SOFTWARE ORTHOMCL, FORAM PREDITAS 1615 PROTEÍNAS COMPARTILHADAS ENTRE TODAS AS LINHAGENS DE CP UTILIZADAS NO TRABALHO. DESTAS, 469 PROTEÍNAS FORAM PREDITAS PELO SOFTWARE SURFG+ COMO SENDO SECRETADAS, EXPOSTAS NA SUPERFÍCIE OU DE MEMBRANA. ESTAS PROTEÍNAS FORAM UTILIZADAS NO SOFTWARE VAXIGN, PARA PREDIZER AS PROBABILIDADES DE ADESÃO E DE LIGAÇÃO AOS MHC I E II. 21 PROTEÍNAS FORAM SELECIONADAS COMO CANDIDATAS PARA UTILIZAÇÃO COMO ALVOS VACINAIS. **CONCLUSÃO:** ESTES ALVOS SERÃO IMPORTANTES CANDIDATOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS VACINAS QUE ELICITEM UMA RESPOSTA IMUNE EFICIENTE CONTRA UM AMPLO ESPECTRO DE LINHAGENS DE CP.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: TRABALHO EM EQUIPE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: FATORES DIFICULTADORES E FACILITADORES

AUTOR: LETÍCIA GABRIELA DE ALMEIDA
CO-AUTORES: BRACARENSE, C. F.; GOULART, B. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TRABALHO EM EQUIPE SE MOSTRA COMO POTENTE FERRAMENTA PARA ENFRENTAR A FRAGMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, POR SER UMA FORMA DE TRABALHO COLETIVO ANCORADO NA INTERAÇÃO DOS AGENTES E NA ARTICULAÇÃO DAS AÇÕES. **OBJETIVO:** ANALISAR O TRABALHO EM EQUIPE, DESENVOLVIDO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, SEGUNDO A PERSPECTIVA DA EQUIPE DE SAÚDE; IDENTIFICAR OS FATORES QUE DIFICULTAM/FACILITAM O TRABALHO EM EQUIPE, NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, SEGUNDO OS PROFISSIONAIS. **MÉTODOS:** ESTUDO DESCRITIVO, COM ABORDAGEM QUALITATIVA. FORAM REALIZADAS ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS COM A PARTICIPAÇÃO DE NOVE PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. PARA O TRATAMENTO DOS DADOS UTILIZOU-SE A ANÁLISE DE CONTEÚDO, NA MODALIDADE

TEMÁTICA. RESULTADOS: DIANTE DAS ENTREVISTAS, EMERGIRAM DUAS CATEGORIAS, QUANTO AOS FATORES DIFICULTADORES: ORGANIZAÇÃO E DINÂMICA DO TRABALHO, COM QUATRO SUBCATEGORIAS: FLUXO DE ATENDIMENTO INADEQUADO, DISTÂNCIA DA UNIDADE EM RELAÇÃO À ÁREA DE ABRANGÊNCIA, ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS INSUFICIENTES, E EQUIPE DE PROFISSIONAIS INCOMPLETA. A SEGUNDA CATEGORIA: RELACIONAMENTO INTERPESSOAL FRAGILIZADO, ENLOBA DUAS SUBCATEGORIAS: CONFLITOS ENTRE AGENTES DA EQUIPE E COORDENAÇÃO POUCO RESOLUTIVA. QUANTO AOS FATORES FACILITADORES PARA O TRABALHO EM EQUIPE, EMERGIRAM DUAS CATEGORIAS: ORGANIZAÇÃO E DINÂMICA DO TRABALHO, COM TRÊS SUBCATEGORIAS: EDUCAÇÃO EM SERVIÇO, EQUIPE DE PROFISSIONAIS COMPLETA, E REALIZAÇÃO DO TRABALHO COM AUTONOMIA E CONFORME COMPETÊNCIA PROFISSIONAL. A OUTRA CATEGORIA: RELACIONAMENTO INTERPESSOAL FORTALECIDO, COM TRÊS SUBCATEGORIAS: UNIÃO E AJUDA MÚTUA, COMUNICAÇÃO ADEQUADA, E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO DO OUTRO. CONCLUSÃO: TANTO OS FATORES DIFICULTADORES QUANTO FACILITADORES PARA O TRABALHO EM EQUIPE REFEREM-SE ÀS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO E AMBIENTE, E AO RELACIONAMENTO ENTRE OS AGENTES DA EQUIPE. ISSO SIGNIFICA QUE TAIS ASPECTOS, A DEPENDER DE COMO SÃO VIVENCIADOS PODEM RESTRINGIR OU IMPULSIONAR O TRABALHO EM EQUIPE NA ESF.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: GERAÇÃO DE HIDROGÊNIO POR CORROSÃO ELETROQUÍMICA ACELERADA USANDO H₂SIF₆ E HCL

AUTOR: LETICIA TEIXEIRA SILVA

CO-AUTORES: ANTONELLI, R.; CAIXETA, L.C.; MAEDA, T.C.; MALPASS, G. R. P.; DANTAS, S. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE, A MAIOR PARTE DA ENERGIA DISPONÍVEL ADVÉM DE RECURSOS NATURAIS E MINERAIS. ESSAS FONTES DE ENERGIA CONTRIBUEM PARA O AGRAVAMENTO DE PROBLEMAS AMBIENTAIS, RESULTANDO EM UMA CRESCENTE BUSCA POR FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS. NESSE ASPECTO PODE-SE CONSIDERAR A PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO, UM COMBUSTÍVEL ECOLÓGICAMENTE VIÁVEL, QUE POSSUI ALTO POTENCIAL ENERGÉTICO. ESTE PODE SER OBTIDO PELO PROCESSO DE CORROSÃO DE FORMA ESPONTÂNEA, COM A UTILIZAÇÃO DE UM ÁCIDO E UM METAL. **OBJETIVOS:** VISOU-SE ESTUDAR A PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO POR CORROSÃO ELETROQUÍMICA UTILIZANDO O ÁCIDO FLUOSSILÍCICO (H₂SIF₆), ADVINDO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE FERTILIZANTE FOSFATADO, JUNTAMENTE COM ÁCIDO CLORÍDRICO (HCL) E PÓ DE FERRO, RESÍDUO DE SERRALHERIA. **MÉTODO:** PARA A REALIZAÇÃO DOS EXPERIMENTOS, FOI MONTADO UM SISTEMA NO QUAL À MEDIDA QUE O GÁS ERA PRODUZIDO, HAVIA UM DESLOCAMENTO DA COLUNA DE ÁGUA NA PROVETA, SENDO POSSÍVEL QUANTIFICAR A PRODUÇÃO DE GÁS. OS TESTES FORAM REALIZADOS UTILIZANDO UM PLANEJAMENTO DE EXPERIMENTOS COM TRÊS VARIÁVEIS E TRÊS NÍVEIS COM ÁCIDOS H₂SIF₆ E HCL E PÓ DE FERRO, TOTALIZANDO 27 EXPERIMENTOS. AS VARIÁVEIS ANALISADAS FORAM TEMPO, MASSA DE PÓ DE FERRO E FRAÇÃO DE H₂SIF₆. AO FINAL DESTES PLANEJAMENTO FOI REALIZADO OUTRO PLANEJAMENTO, NESTE CASO, COMPOSTO CENTRAL, MANTENDO FIXA A QUANTIDADE DE PÓ DE FERRO UTILIZADA. AO FINAL DOS TESTES, O GÁS FOI COLETADO E REALIZADO ANÁLISE DE CROMATOGRÁFIA GASOSA PARA IDENTIFICAR OS GASES PRODUZIDOS. **RESULTADOS:** AO SE OBTIVER OS RESULTADOS, ESSES DADOS FORAM ANALISADOS PELO SOFTWARE STATISTICA®. DE UMA FORMA GERAL, FOI POSSÍVEL VERIFICAR QUE TODAS AS VARIÁVEIS FORAM SIGNIFICATIVAS, O AUMENTO DE TODAS AS VARIÁVEIS CONSIDERADAS APRESENTOU UMA INFLUÊNCIA POSITIVA NA RESPOSTA, PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO. E A ANÁLISE CROMATOGRÁFICA DETECTOU H₂ E TRAÇOS DE AR NO GÁS PRODUZIDO. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE ASSIM QUE O OBJETIVO PRINCIPAL FOI ALCANÇADO, E QUE DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO E CIENTÍFICO O PROJETO É VIÁVEL, POIS FOI POSSÍVEL DAR UMA OUTRA ALTERNATIVA DE DESTINAÇÃO AO H₂SIF₆ E O REAPROVEITAMENTO DE UM RESÍDUO PARA A PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UM REATOR DE FLUXO CONTÍNUO PARA REMOÇÃO DE METAIS TÓXICOS DA ÁGUA EMPREGANDO MATERIAIS BIOSORVENTES

AUTOR: LÍGIA MARIA ADRIANO MONTEIRO

CO-AUTORES: CARNEIRO, D. DA LUZ, M. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS ÍONS DE METAIS COMO CROMO (CR), NÍQUEL (NI), MERCÚRIO (HG) E CHUMBO (PB) SÃO CLASSIFICADOS, SEGUNDO NBR 10.004/2004, COMO METAIS TÓXICOS POR APRESENTAREM TOXICIDADE DEVIDO A CARACTERÍSTICA DE CARCINOGENICIDADE OU MUTAGENICIDADE. MESMO COM DIFERENTES ALTERNATIVAS PARA O TRATAMENTO DE EFLUENTES CONTENDO METAIS TÓXICOS, A APLICAÇÃO DESTES PROCESSOS É FREQUENTEMENTE RESTRITA POR RAZÕES TÉCNICAS OU ECONÔMICAS. NA BIOSORÇÃO, A CAPTURA DOS ÍONS METÁLICOS PELA BIOMASSA É UM PROCESSO PASSIVO QUE SE DÁ POR INTERAÇÕES FÍSICO-QUÍMICAS ENTRE OS ÍONS E OS GRUPOS FUNCIONAIS PRESENTES NA SUPERFÍCIE DA BIOMASSA. **OBJETIVO:** A FINALIDADE DESTES TRABALHOS FOI DESENVOLVER UM REATOR DE FLUXO CONTÍNUO A SER UTILIZADO NA REMOÇÃO DE METAIS PESADOS, EM ÁGUA, POR BIOSORVENTES. **MÉTODOS:** O REATOR EXPERIMENTAL DESENVOLVIDO É CONSTITUÍDO DE QUATRO FILTROS DE FLUXO CONTÍNUO ASCENDENTE DE LEITO FIXO E SEÇÃO CIRCULAR, CONSTRUÍDOS DE TUBOS DE ACRÍLICO COM DIÂMETRO INTERNO DE 4,7 CM E ALTURA DE 14,5 CM. UMA BOMBA DOSADORA COM CONTROLE DE VAZÃO FOI UTILIZADA, E POSICIONADA DIRETAMENTE NA PARTE INFERIOR DO PRIMEIRO FILTRO. REALIZOU-SE ENSAIOS COM TRACADORES COM TRÊS DIFERENTES VAZÕES, 3, 6, E 12 L/H. **RESULTADOS:** CADA UM DOS TESTES REALIZADOS COM O TRACADOR NO REATOR GEROU UMA CURVA DTR. A PARTIR DESTES GRÁFICOS, OBSERVOU-SE QUE A VAZÃO QUE MELHOR SE ADEQUOU FOI A DE 12 L/H. ALÉM DISSO, ESCOLHEU-SE FLUXO ASCENDENTE A FIM DE DIMINUIR A CRIAÇÃO DE ZONAS MORTAS. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS OBTIDOS DEMONSTRARAM QUE PARA MELHOR DESENVOLVIMENTO O REATOR DEVE SER DE FLUXO ASCENDENTE COM A PRESENÇA DE ESPUMA EM CADA SAÍDA, E A VAZÃO QUE MELHOR SE ADEQUOU FOI A DE 12 L/H.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: IMPLICAÇÃO DA INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO SOBRE O TECIDO GENGIVAL DE RATAS

AUTOR: LILIANE SALGADO CHAVES

CO-AUTORES: PEREIRA, S. A. L.; SANTIAGO, H. A. R.; ROSA, R. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE TABACO É UM DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS PERIODONTAIS, MAS OS FATORES RELACIONADOS COM ESTA ASSOCIAÇÃO AINDA SÃO DESCONHECIDOS. OBJETIVO: AVALIAR A INFLUÊNCIA DA INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO NO TECIDO GENGIVAL DE RATAS E O SEU EFEITO NA VARIAÇÃO DA MASSA CORPÓREA. MÉTODO: FORAM UTILIZADAS 30 RATAS WISTAR, AGRUPADAS ALEATORIAMENTE EM TRÊS GRUPOS: GRUPO I (N=10) - RATAS NÃO EXPOSTAS À FUMAÇA DO TABACO; GRUPO II (N=10) - RATAS EXPOSTAS À INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO POR 30 DIAS; GRUPO III (N=10) - RATAS EXPOSTAS À INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO POR 60 DIAS. AO FINAL DO EXPERIMENTO, OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS À EUTANÁSIA, SENDO COLETADAS AMOSTRAS DE TECIDO GENGIVAL E PLASMA, PARA DOSAGEM DE COTININA. AS AMOSTRAS DE TECIDO GENGIVAL FORAM SUBMETIDAS AO PROTOCOLO DE FIXAÇÃO, PARA ANÁLISES HISTOPATOLÓGICAS. RESULTADOS: COM BASE NOS NÍVEIS SÉRICOS DE COTININA OS ANIMAIS DOS GRUPOS 30 E 60 DIAS SÃO CLASSIFICADOS COMO FUMANTES PASSIVOS, APRESENTANDO SIGNIFICATIVA REDUÇÃO DO GANHO DE MASSA CORPORAL, EM RELAÇÃO AO CONTROLE ($P < 0,001$): 30 DIAS - 4,8% E 60 DIAS - 9,3%. O GRUPO CONTROLE APRESENTOU AUSÊNCIA DE ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO TECIDO GENGIVAL, COM MANUTENÇÃO DO PERCENTUAL DE COLÁGENO. OS GRUPOS 30 E 60 DIAS APRESENTARAM SIGNIFICATIVA REDUÇÃO DO PERCENTUAL DE COLÁGENO ($P < 0,0001$): 30 DIAS - 49,2% E 60 DIAS - 59,4%. AINDA, FOI OBSERVADA APOPTOSE, EXOCITOSE, NECROSE E HIPERQUERATOSE: 30 DIAS - 37,5% DAS AMOSTRAS E 60 DIAS - 71,4%. CONCLUSÃO: A EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DO TABACO AFETA NEGATIVAMENTE O GANHO DE MASSA CORPORAL, PROPICIANDO REDUÇÃO DO PERCENTUAL DE COLÁGENO DO TECIDO GENGIVAL DE RATAS, ALÉM DE APOPTOSE, EXOCITOSE, ATÍPIA CELULAR, HIPERQUERATOSE E NECROSE TECIDUAL, COM MAIORES ALTERAÇÕES NO PERÍODO DE EXPOSIÇÃO DE 60 DIAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PERCEPÇÕES E AVALIAÇÕES FRENTE ÀS "OFICINAS DE PARENTALIDADE": OLHARES DOS GENITORES

AUTOR: LINIKER DOUGLAS LOPES DA SILVA

CO-AUTORES: SILVA. LM

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O AUMENTO EXPONENCIAL DO NÚMERO DE DIVÓRCIOS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS TRAZ À BAILA NOVAS FORMAS DE PENSAR E REPENSAR FAMÍLIAS. NESSES PROCESSOS OBSERVA-SE A DIFICULDADE DOS GENITORES EM LIDAR COM AS MODIFICAÇÕES DAS ESTRUTURAS FAMILIARES E EM EXERCEREM AS SUAS RESPONSABILIDADES PARENTAIS. A PARTIR DA DEMANDA IDENTIFICADA NA CIDADE DE UBERABA-MG, FOI IMPLANTADO UM PROJETO DE EXTENSÃO "OFICINAS DE PARENTALIDADE" QUE TEM POR OBJETIVO SER UM INSTRUMENTO PEDAGÓGICO A FAVOR DE PRÁTICAS SALUTARES EM BENEFÍCIO DAS FAMÍLIAS EM PROCESSO DE RECONFIGURAÇÃO. OBJETIVO: VERIFICAR AS AVALIAÇÕES E PERCEPÇÕES IMEDIATAS DECORRENTES DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS COM OS GENITORES DURANTE O PROJETO DE EXTENSÃO "OFICINAS DE PARENTALIDADE". MÉTODOS: ESTUDO OBSERVACIONAL DESCRITIVO, AMPARADO NA ABORDAGEM MISTA (QUANTI-QUALITATIVA), DE CORTE TRANSVERSAL. FIZERAM PARTE DESTA ESTUDO 78 GENITORES QUE PARTICIPARAM DE ALGUMA DAS "OFICINAS DE PARENTALIDADE" ENTRE JUNHO DE 2016 E FEVEREIRO DE 2017. RESULTADOS: OS DADOS QUANTITATIVOS FORAM DESCRITOS PORCENTAGENS, POR SUA VEZ, OS QUALITATIVOS FORAM ANALISADOS VIA ANÁLISE DE CONTEÚDO. NO QUE TANGE À AVALIAÇÃO, OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE 73% DA AMOSTRA INDICOU ESTAR MUITO SATISFEITA COM O TRABALHO REALIZADO NAS OFICINAS, 90% AVALIOU O TRABALHO DOS PROFISSIONAIS COMO MUITO BOM, 82% CONSIDEROU O MÉTODO UTILIZADO COMO MUITO BOM, 75% AVALIOU O MATERIAL COMO MUITO BOM, 74% AVALIOU O ESPAÇO COMO MUITO BOM, 100% DA AMOSTRA RESPONDEU QUE INDICARIA A OFICINA PARA ALGUÉM. SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS GENITORES, OS RESULTADOS EVIDENCIARAM QUE A PARTICIPAÇÃO NAS OFICINAS PROPICIOU NOVAS FORMAS DE PENSAR E AGIR FRENTE AOS EX-PARCEIROS E AOS FILHOS. CONCLUSÃO: ATUANDO ENQUANTO UMA POLÍTICA PÚBLICA, AS OFICINAS PODEM INIBIR PRÁTICAS ALIENANTES E COMUNICAÇÕES VIOLENTAS, AUXILIANDO NO BEM-ESTAR DOS PAIS E, PRINCIPALMENTE GARANTINDO OS DIREITOS DOS FILHOS MENORES, DEMOSTRANDO QUE O DIVÓRCIO SIGNIFICA UM RECOMEÇO E NÃO O FIM DAS RELAÇÕES FAMILIARES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CAPACIDADE PARA O TRABALHO E PERCEPÇÃO DE SAÚDE DE TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM UBERABA-MG

AUTOR: LIVIA MARIA RONCOLETA

CO-AUTORES: FERREIRA, M.J.; MARÍNGOLO; L.P.; SILVA E DUTRA, F.C.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL É REALIZADA PELOS TRABALHADORES DOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) E ESTE CONTEXTO EXPÕE O TRABALHADOR A SITUAÇÕES DE DESGASTE EMOCIONAL, FÍSICO E DIMINUIÇÃO DA SUA CAPACIDADE PARA O TRABALHO. OBJETIVO: DESCREVER CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS, OCUPACIONAIS E HÁBITOS DE VIDA; AVALIAR A PERCEPÇÃO DE SAÚDE E A CAPACIDADE PARA O TRABALHO; E VERIFICAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTAS VARIÁVEIS. MÉTODO: ESTUDO OBSERVACIONAL, TRANSVERSAL, QUANTITATIVO, USANDO UM QUESTIONÁRIO PARA LEVANTAMENTO DE DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E OCUPACIONAIS, AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DE SAÚDE; E APLICAÇÃO DO ÍNDICE DE CAPACIDADE PARA O TRABALHO. PARA ANÁLISE, APLICOU-SE ESTATÍSTICA DESCRITIVA, TESTE MANN-WHITNEY U E CORRELAÇÃO DE SPEARMAN. RESULTADOS: 35 TRABALHADORES, 65,7% DO SEXO FEMININO E 34,3% DO SEXO MASCULINO, COM MÉDIA DE IDADE DE 42 ANOS ($DP=13,88$). 80% TEM 8 ANOS OU MAIS DE ESTUDO, 42,9% VIVEM COM COMPANHEIRO E 51,4% TEM FILHOS. 60% REALIZAM ATIVIDADES FÍSICAS. A RENDA MENSAL VARIOU DE UM A CINCO SALÁRIOS MÍNIMOS ($DP=1.164,82$) E 20% POSSUEM OUTRO TRABALHO. A MÉDIA DE SATISFAÇÃO COM O TRABALHO FOI DE 8,03 PONTOS ($DP=1,87$). 71,4% AVALIARAM SUA SAÚDE COMO POSITIVA E 28,6% COMO NEGATIVA. 60% FORAM AVALIADOS COM CAPACIDADE PARA O TRABALHO BOA OU ÓTIMA E 40% COM CAPACIDADE BAIXA OU MODERADA. NÃO HOUVE ASSOCIAÇÃO DA CAPACIDADE PARA O TRABALHO COM AS VARIÁVEIS SÓCIO DEMOGRÁFICAS E DE HÁBITOS DE VIDA. HOUVE CORRELAÇÃO

SIGNIFICATIVA ENTRE OS RESULTADOS DO ICT E SATISFAÇÃO DO TRABALHO (0,049) E ICT E A AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE (VALOR $P=0,011$). CONCLUSÃO: A MAIORIA É ADULTO JOVEM COM ALTA ESCOLARIDADE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS. ALTO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM O TRABALHO, ALTO PERCENTUAL DE PERCEPÇÃO DE SAÚDE NEGATIVA E BAIXO PERCENTUAL DE CAPACIDADE PARA O TRABALHO CONSIDERADA ÓTIMA. TRABALHADORES COM MELHOR PERCEPÇÃO DE SAÚDE E SATISFAÇÃO DO TRABALHO APRESENTAM MELHOR CAPACIDADE PARA O TRABALHO.

FONTE FINANCIADORA: BIC/FAPEMIG

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS: ESTUDO LONGITUDINAL NO MUNICÍPIO DE UBERABA - MG.

AUTOR: LORENA EVARISTO ELIAS

CO-AUTORES: MARCHIORI, G. F.; PAIVA, M. M.; RODRIGUES, L. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: IDOSOS TEM ENFRENTADO VULNERABILIDADE A DIFERENTES TIPOS DE VIOLÊNCIA, ENTRETANTO HÁ AINDA ESCASSEZ DE ESTUDOS LONGITUDINAIS QUE IDENTIFICARAM OS FATORES PREDITORES DE EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA. **OBJETIVO:** ESTIMAR A PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA FÍSICA; PSICOLÓGICA; FÍSICA E PSICOLÓGICA ENTRE IDOSOS NO BASAL E APÓS DOIS ANOS; DESCRIVER AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS DOS IDOSOS COM VIOLÊNCIA FÍSICA; PSICOLÓGICA; FÍSICA E PSICOLÓGICA NO BASAL E APÓS DOIS ANOS; DETERMINAR OS FATORES PREDITIVOS DE VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA EM IDOSOS APÓS DOIS ANOS. **MÉTODOS:** ESTUDO QUANTITATIVO, ANALÍTICO, PROSPECTIVO E LONGITUDINAL. REALIZADO COM 353 IDOSOS DA COMUNIDADE DE UBERABA - MG QUE COMPLETARAM O SEGUIMENTO. QUANTO AOS INSTRUMENTOS: MINI EXAME DE ESTADO MENTAL; FORMULÁRIO PARA DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E MORBIDADES; ESCALAS (KATZ E LAWTON E BRODY); FENÓTIPO DE FRAGILIDADE; SHORT PHYSICAL PERFORMANCE BATTERY E CONFLICT TACTICS SCALES. PROCEDEU-SE À ANÁLISE DESCRITIVA E MODELO DE REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA ($P<0,05$). PROJETO APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (PARECER Nº 573.833). **RESULTADOS:** A VIOLÊNCIA FÍSICA E PSICOLÓGICA APRESENTOU MAIOR PERCENTUAL, PORÉM VERIFICOU-SE DIMINUIÇÃO DA PREVALÊNCIA DOS TRÊS TIPOS DE VIOLÊNCIA APÓS DOIS ANOS. IDOSOS DO SEXO FEMININO, COM 60-70 ANOS DE IDADE, SEM COMPANHEIRO, COM ESCOLARIDADE, MORANDO ACOMPANHADO E RENDA DE ATÉ 1 SM APRESENTARAM PERCENTUAIS MAIS ELEVADOS EM AMBOS OS MOMENTOS. IDOSOS QUE MORAM ACOMPANHADOS ($P<0,001$) E COM MAIOR NÚMERO DE MORBIDADES ($P<0,001$) APRESENTARAM MAIOR MÉDIA DE NÚMERO DE EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA APÓS DOIS ANOS. **CONCLUSÃO:** A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES PREDITORES DE EPISÓDIOS DE VIOLÊNCIA RESULTA EM AÇÕES ESTRATÉGICAS DIRECIONADAS AO SEU MONITORAMENTO, CONTROLE E PREVENÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: EFEITO DO TABAGISMO SOBRE A PROLIFERAÇÃO CELULAR EM GLÂNDULAS SALIVARES DE RATAS WISTAR

AUTOR: LORRAINE STEPHANIE HISS

CO-AUTORES: CARNEIRO, A. C. D. M.; SILVEIRA, I. C.; ROSA, R. C.; VOLPON, J. B.; MICHELETTI, A. M. R.; CREMA, V. O

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DO TABACO TEM IMPACTO NEGATIVO SOBRE A SAÚDE DA CAVIDADE ORAL. O KI-67 É UM MARCADOR BIOLÓGICO DE PROLIFERAÇÃO CELULAR, POR ESTAR EXPRESSO NAS FASES DO CICLO CELULAR G1, S, G2 E M. **OBJETIVO:** ESTE ESTUDO VISOU AVALIAR O EFEITO DA EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DO CIGARRO SOBRE O PERFIL DE PROLIFERAÇÃO CELULAR EM GLÂNDULAS PARÓTIDAS (GP), SUBLINGUAIS (GSL) E SUBMANDIBULARES (GSM). **MÉTODOS:** 36 RATAS WISTAR FORAM DIVIDIDAS NOS GRUPOS: CONTROLE (C) E TRATADOS: ANIMAIS QUE INALARAM FUMAÇA DE CIGARRO POR 30 (T1) E 60 (T2) DIAS; DE ANIMAIS SUBMETIDOS À INALAÇÃO DA FUMAÇA DO CIGARRO POR 30 DIAS E SEM INALAÇÃO POR 30 DIAS (T3). FOI REALIZADA IMUNOHISTOQUÍMICA PARA KI-67 E MORFOMETRIA DAS CÉLULAS POSITIVAS EM SUAS GP, GSL E GSM. OS RESULTADOS FORAM EXPRESSOS EM CÉLULAS POSITIVAS/MM². **RESULTADOS:** NÃO HOUVE DIFERENÇA ESTATÍSTICA [$F(3,20)=0,895$; $P=0,464$] DO NÚMERO DE CÉLULAS POSITIVAS PARA KI-67 ENTRE OS GRUPOS DE ESTUDADOS DE GP (494,5±220,9; 769,4±672,7; 772,5±446,1; 393,5±155, respectivamente C, T1, T2 E T3). HOUVE UMA DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE OS GRUPOS DE GSL ESTUDADOS [$F(3,21)=11,242$; $P<0,0001$]. FOI VISTA UMA TENDÊNCIA DE AUMENTO EM T1 (307,6±143), E UM AUMENTO SIGNIFICANTE ($P<0,05$) EM T2 (666,8±42,2), COMPARADO À C (306,8±1,1). T2 FOI MAIOR QUE T1 ($P<0,05$). T3 (182,4±89,9) FOI SIMILAR À C E, FOI MENOR QUE T2 ($P<0,0001$). EMBORA TENHA HAVIDO DIFERENÇA ESTATÍSTICA ENTRE OS GRUPOS DE GSM ESTUDADOS [$F(3,24)=3,404$; $P=0,037$], APENAS T1 FOI MAIOR QUE T3 ($P<0,05$). HOUVE UMA TENDÊNCIA DE AUMENTO EM T1 (637,7±306,2) E T2 (601±218,7), COMPARADO À C (572,6±82,4). T3 (264,9±88,2) FOI SIMILAR À C. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS DESTES ESTUDO SUGEREM QUE O PERFIL DE PROLIFERAÇÃO CELULAR EM GP, GSL E GSM, OCORRE DE FORMA SIMILAR, A TAXA DE PROLIFERAÇÃO CELULAR TENDE A AUMENTAR APÓS A EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DO CIGARRO, POSSIVELMENTE, VISANDO O REPARO TECIDUAL. ENTANTO, APÓS A RETIRADA DESSE ESTÍMULO, A TAXA DE PROLIFERAÇÃO TENDE A RETORNAR AOS NÍVEIS DO CONTROLE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO POR CORROSÃO ELETROQUÍMICA ACELERADA USANDO H₂SIF₆, HCL E ENERGIA ULTRASSÔNICA

AUTOR: LORRANE CRISTINE CAIXETA

CO-AUTORES: ANTONELLI, R.; DANTAS, S.C.; FERNANDES, D.M.; MALPASS, A.C.G.; MALPASS, G.R.P

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM A CRESCENTE BUSCA POR FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA O HIDROGÊNIO, POR POSSUIR UM ALTO POTENCIAL ENERGÉTICO E PODER SER OBTIDO DE FORMA SIMPLES, SEMPRE SE DESTACA. COM O AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, AUMENTOU TAMBÉM A QUANTIDADE DE DEJETOS DESTA INDÚSTRIA, SENDO UM DELES O ÁCIDO HEXAFLUOSSILÍCICO. DEVIDO À NECESSIDADE DE NOVAS FONTES DE ENERGIA, E DE EVITAR O ACÚMULO DE REJEITOS NO MEIO AMBIENTE, FOI PROPOSTO NESTE TRABALHO O USO DESTA ÁCIDO PARA A PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO. **OBJETIVO:** ESTE PROJETO TEVE COMO OBJETIVO ESTUDAR E OTIMIZAR A PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO POR CORROSÃO ELETROQUÍMICA ACELERADA UTILIZANDO UMA SOLUÇÃO DE ÁCIDO HEXAFLUOSSILÍCICO COM ÁCIDO CLORÍDRICO E PALHA DE AÇO. **MÉTODOS:** FOI MONTANDO UM SISTEMA COMPOSTO POR BÉQUER, PROVETA, MANGUEIRA E ERLLENMEYER. A REAÇÃO OCORRERIA NO ERLLENMEYER E O GÁS PRODUZIDO PERCORRERIA A MANGUEIRA PARA DESLOCAR A COLUNA DE ÁGUA DA PROVETA CONTIDA DENTRO DO BÉQUER. FORAM VARIADOS MASSA DE PALHA DE AÇO, FRAÇÃO VOLUMÉTRICA DA SOLUÇÃO DE ÁCIDO E TEMPO. A ANÁLISE DO GÁS PRODUZIDO FOI FEITA POR CROMATOGRAFIA GASOSA. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE QUE A MASSA, FRAÇÃO E TEMPO POSSUEM UM COMPORTAMENTO POSITIVO NO SISTEMA. DO PLANEJAMENTO COMPOSTO CENTRAL PERCEBEU-SE QUE, O PONTO ÓTIMO SERÁ O PONTO DE MÁXIMO OBSERVADO COM MASSA DE 2,105G E FRAÇÃO VOLUMÉTRICA DE 0,9. O CROMATÓGRAFO GASOSO IDENTIFICOU QUE OS DOIS ÚNICOS GASES PRESENTES NA AMOSTRA ERAM HIDROGÊNIO E AR, SENDO QUE EM MÉDIA 91% DO GÁS ERA HIDROGÊNIO. **CONCLUSÃO:** O MÉTODO DE PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO POR CORROSÃO ELETROQUÍMICA MOSTROU-SE VIÁVEL POR APRESENTAR BOM VOLUME DE PRODUÇÃO E O GÁS PRODUZIDO SÓ CONTER AR E HIDROGÊNIO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CRESCIMENTO DE FILMES FINOS DE IODETO DE MERCÚRIO (HG₂)

AUTOR: LUCAS DE OLIVEIRA DAMANTE

CO-AUTORES: CONDELES, J. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MÉTODOS ALTERNATIVOS, TAIS COMO CASTING E SPRAY PYROLYSIS SÃO COTADOS COMO TÉCNICAS PLAUSÍVEIS PARA DEPOSITAR FILMES FINOS DE (HG₂) COM TEMPO REDUZIDO E UM RELATIVO BAIXO CUSTO DE EQUIPAMENTOS. EVENTUALMENTE OS FILMES FORAM CRESCIDOS PARA POSSÍVEIS APLICAÇÕES COMO SENSORES DE RADIAÇÃO EM DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS, COM O INTUITO DE USÁ-LOS FUTURAMENTE COMO DOSÍMETROS, VISANDO PRINCIPALMENTE A PROTEÇÃO CONTRA DANOS À SAÚDE HUMANA. O (HG₂) É UM MATERIAL SEMICONDUTOR QUE APRESENTA ALTA RESISTIVIDADE ELÉTRICA EM TORNO DE 10^{14} Ω.CM, DENSIDADE DE 6,4 G/CM³, ENERGIA DE BANDA LARGA PROIBIDA DA ORDEM DE 2,13eV E NÚMERO ATÔMICO ALTO Z_{HG} = 80 E Z_I = 53. **OBJETIVO:** O PROPÓSITO DO TRABALHO FOI REALIZAR TESTES DE SOLVENTES E CRESCER FILMES ATRAVÉS DOS MÉTODOS. **MÉTODOS:** TESTES PRELIMINARES USANDO SOLVENTES COMO, SOLUÇÃO DE HOFFMAN, ACETONA E DMF FORAM REALIZADOS. A PRIORI, COM OS TESTES DOS SOLVENTES DEFINIMOS O MAIS VIÁVEL NA DISSOLUÇÃO DO MATERIAL. USAMOS OS MÉTODOS PARA DEPOSITAR OS FILMES SOBRE OS SUBSTRATOS, VARIANDO PARÂMETROS FÍSICOS COMO A TEMPERATURA 110°C E 155°C, NÚMERO DE EVAPORAÇÕES E CONCENTRAÇÕES. O TEMPO FOI DE 1,10 MIN À 7 MIN. APÓS OS TESTES DOS SOLVENTES, DEFINIMOS O SOLVENTE DMF COMO O MAIS APROPRIADO EM NÍVEIS DE SOLUBILIDADE DO MATERIAL E DEPOSIÇÃO USANDO O MÉTODO DE CASTING. **RESULTADOS:** NA DISSOLUÇÃO DO (HG₂) EM DMF, OBTIVEMOS UMA SOLUÇÃO HOMOGÊNEA, SUPERSATURADA E COM POSSIBILIDADES DE PRECIPITAÇÃO DE MATERIAL SÓLIDO CRISTALIZADO NO FUNDO DO BÉQUER. APÓS A DEPOSIÇÃO, EM ANÁLISE VISUAL E SUPERFICIAL DOS FILMES, OBSERVAMOS A FASE ALFA DO MATERIAL, DIVERSOS CLUSTERS, UM RECOBRIMENTO HOMOGÊNEO E UMA ALTA ADERÊNCIA SOBRE OS SUBSTRATOS. **NOTA-SE QUE,** OS MELHORES FILMES FORAM OBTIDOS COM CONCENTRAÇÕES MAIORES E TEMPERATURAS ENTRE 120°C E 140°C. A ESTIMATIVA É QUE OS FILMES PRODUZIDOS TÊM POTENCIAL NA REFERIDA APLICAÇÃO. **CONCLUSÃO:** PODE-SE CONCLUIR, ATRAVÉS DA OTIMIZAÇÃO DA TÉCNICA DE CASTING, QUE OS MELHORES FILMES FORAM OBTIDOS EM ALTAS CONCENTRAÇÕES E TEMPERATURAS ACIMA DO DIAGRAMA DE FASES DO MATERIAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: SENTIDO E COMPORTAMENTO POÉTICO: IMAGENS PANMÓRFICAS NA ARQUITETURA E NA ESCRITA

AUTOR: LUCAS MARTINS VIEIRA

CO-AUTORES: MARIN, A. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRESENTE TRABALHO TEM COMO FOCO A DISCUSSÃO TEÓRICA SOBRE A NATUREZA DO COMPORTAMENTO POÉTICO. O ESTRATO PRÉ-INTELLECTUAL DO MUNDO, EXPLORADO EM ALGUMAS FILOSOFIAS ESTÉTICAS CONTEMPORÂNEAS, E AS CONDIÇÕES DE INDETERMINAÇÃO QUE NELE SE INSINUAM SÃO DISCUTIDOS COMO ORIGINÁRIOS DE CONSTRUÇÕES IMAGINÁRIAS QUE POVOAM A ARQUITETURA E A ESCRITA. DELAS, SE DESTACOU AS IMAGENS PANMÓRFICAS, AQUI REPRESENTADAS PELAS GÁRGULAS, PELAS QUAIS SE PRETENDEU CONSTITUIR UMA DIMENSÃO INVENTIVA DA ESCRITA. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO GERAL DO TRABALHO FOI ESTUDAR A ESCRITA INVENTIVA E COMPOR UMA EXPERIMENTAÇÃO COM BASE NO COMPARTILHAMENTO COM ESTRANHOS, A PARTIR DE UM COMPORTAMENTO POÉTICO. ENTRE OS ESPECÍFICOS: REALIZAR UM ESTUDO TEÓRICO DA RELAÇÃO ENTRE FILOSOFIA ESTÉTICA CONTEMPORÂNEA E ESCRITA; LEVANTAR IMAGENS PANMÓRFICAS NA ARQUITETURA; ESTABELECEER UMA EXPERIMENTAÇÃO DE ESCRITA A PARTIR DO COMPARTILHAMENTO COM ESTRANHOS; FOMENTAR A EXPERIÊNCIA COM A CONTRIBUIÇÃO DO PENSAMENTO SOBRE O LIMAR HUMANO-NÃO HUMANO. **RESULTADOS:** PROCEDEU-SE A LEITURA E SISTEMATIZAÇÃO DE AUTORES DOS CAMPOS SUGERIDOS NO ESTUDO: O PRAZER DO TEXTO E O GRAU ZERO DA ESCRITA, DE R. BARTHES; O QUE É UM AUTOR, DE M. FOUCAULT; FRAGMENTO DE LÓGICA DO SENTIDO, DE DELEUZE; METAFÍSICAS CANIBAIS, DE VIVEIROS DE CASTRO E LITERATURA ESPECÍFICA SOBRE AS GÁRGULAS, ESPECIALMENTE AS PRODUZIDAS POR C. BARREIRA. NO PRESENTE MOMENTO, SE PROCEDE A RELEITURA E ANÁLISE DO TEXTO O

ABERTO: O HOMEM E O ANIMAL DE G. AGAMBEN E DE O VISÍVEL E O INVISÍVEL, DE M. MERLEAU-PONTY. CONCOMITANTEMENTE, REALIZOU-SE A PRODUÇÃO DE UMA ESCRITA POÉTICA, ATENDENDO AO OBJETIVO DE EXPERIMENTAÇÃO DE UMA ESCRITA CONTAMINADA PELA POTÊNCIA DAS IMAGENS PANMÓRFICAS. O MATERIAL FOI EDITADO PARA PUBLICAÇÃO EM PERIÓDICOS ACADÊMICOS ESPECIALIZADOS: ESCRITA COM ESTRANHOS: BICHO, HOMEM, PEDRA (PUBLICADO EM REVISTA ALEGRAR); SEMELHANTES INDIFERENÇAS (ENCAMINHADO PARA REVISTA CLIMACOM); SENTIDO E COMPORTAMENTO POÉTICO: ANTROPOGÊNESE E IMAGENS PANMÓRFICAS NA LITERATURA E NA ESCRITA. (EM AVALIAÇÃO NA REVISTA LINGUASAGEM). CONCLUSÃO: O ESTUDO TEÓRICO POSSIBILITOU IMPORTANTES SISTEMATIZAÇÕES DE IDEIAS SOBRE O EXERCÍCIO DA ESCRITA COMO INVENÇÃO, ADVINDAS DE TEÓRICOS QUE BUSCAM CONTORNAR A ESTRITA OBEDEIÊNCIA À LÓGICA DO SENTIDO. A EXPERIMENTAÇÃO DE ESCRITA POSSIBILITOU UM EXERCÍCIO POSITIVO QUE RESULTA UMA IMPORTANTE CONTRIBUIÇÃO FORMATIVA, UMA VEZ QUE PERMITIU A VISUALIZAÇÃO E VIVÊNCIA DE SITUAÇÕES E FATOS A PARTIR DE NOVOS E DIFERENTES PERSPECTIVAS, DANDO EVIDÊNCIA E VOZ A DIFERENTES PERSONAGENS, PROVOCANDO A IDEIA DE UM DESCENTRAMENTO DO HUMANO. TAL EXPERIÊNCIA CONTRIBUI TANTO PELA BUSCA DE COMPREENSÃO DO OUTRO NÃO-HUMANO E SEU LUGAR DE EXPRESSÃO, COMO PELA ABERTURA DE ESPAÇO PARA A ESCRITA POÉTICA COM LEGITIMIDADE ACADÊMICA, APROXIMANDO POTÊNCIA INVENTIVA E MÚLTIPLAS FORMAS DE CONSTRUÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CONHECIMENTO. AMPLIA, NESSE SENTIDO, NA ESTEIRA DE MOVIMENTOS CONTEMPORÂNEOS EM DIFERENTES INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA, AS POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO DENTRO DOS CAMPOS DE CONHECIMENTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO MOLECULAR DE TOXOPLASMA GONDII E NEOSPORA CANINUM EM LÍQUIDO AMNIÓTICO DE GESTANTES SOROPOSITIVAS PARA TOXOPLASMOSE

AUTOR: LUCAS MENDES CUNHA DE RESENDE BRASIL

CO-AUTORES: SOUSA, J. C.; CANDIDO, P. A.; PASCHOINI, M. C.; GALDEANO, D. N.; CASEMIRO, A. L. M.; CABRINE-SANTOS, M; OLIVEIRA, K. R.; OLIVEIRA-SILVA, M.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TOXOPLASMA GONDII é UM PROTOZOÁRIO PARASITA HUMANO RESPONSABILIZADO PELA OCORRÊNCIA DE ABORTOS, NATIMORTOS, DEBILIDADE E MORTALIDADE NEONATAL, ENQUANTO QUE O NEOSPORA CANINUM CAUSA UMA DOENÇA MUITO SEMELHANTE PRINCIPALMENTE EM BOVINOS. A TRANSMISSÃO OCORRE ATRAVÉS DA INGESTÃO DE ÁGUA E ALIMENTOS CONTAMINADOS COM OOCISTO OU INGESTÃO DE CARNE DOS HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS CRUA OU MALCOZIDA CONTENDO CISTOS. NOS HUMANOS JÁ É COMPROVADA A TRANSMISSÃO VIA PLACENTÁRIA DO T. GONDII E EM GADOS OCORRE PROCESSO SEMELHANTE COM O N. CANINUM. AINDA NÃO HÁ RELATOS DA NEOSPOROSE EM HUMANOS, CONTUDO ALGUNS ESTUDOS DEMONSTRARAM SOROPOSITIVIDADE. AMBOS PARASITOS PODEM SER IDENTIFICADOS INDIRETAMENTE ATRAVÉS DE MÉTODOS SOROLÓGICOS E DIRETAMENTE PELA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR). **OBJETIVO:** PESQUISAR TOXOPLASMOSE CONGÊNITAS E/OU NEOSPOROSE EM GESTANTES ATENDIDAS NO HC-UFTM ATRAVÉS DO MÉTODO DA PCR NO LÍQUIDO AMNIÓTICO DE GESTANTES COM O DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE TOXOPLASMOSE. **MÉTODOS:** A PRESENÇA DO DNA DE T. GONDII FOI DETERMINADA PELA AMPLIFICAÇÃO POR NESTED-PCR DE UM FRAGMENTO DE 97 PB DO GENE B1. PARA PESQUISA DE NEOSPORA FORAM UTILIZADOS DOS PRIMERS NP21PLUS E NP6PLUS QUE AMPLIFICAM A SEQUÊNCIA (NC-5) DE N. CANINUM. **RESULTADOS:** DAS 19 AMOSTRAS ANALISADAS, 2 AMPLIFICARAM O FRAGMENTO DE 97 PB ESPECÍFICO DE T. GONDII. NENHUMA AMOSTRA AMPLIFICOU O FRAGMENTO DE 337PB DA REGIÃO GENÔMICA NC-5 DE N. CANINUM. **CONCLUSÃO:** A NESTED-PCR FOI CAPAZ DE AMPLIFICAR DNA DE T. GONDII EM 2 DAS 19 AMOSTRAS DE LÍQUIDO AMNIÓTICO DE GESTANTES COM SOROLOGIA POSITIVA, INDICANDO POSSÍVEL TRANSMISSÃO TRANSPACENTÁRIA, E POSSIBILITANDO O TRATAMENTO PRECOCE E, CONSEQUENTEMENTE, A DIMINUIÇÃO DE CONSEQUÊNCIAS AO FETO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA DO SERVIÇO SOCIAL E O DEBATE DO CENTRO ACADÊMICO DO CURSO DA UFTM

AUTOR: LUCILA DE SOUZA ZANELLI

CO-AUTORES: FORNAZIER, T.W.M.; SILVA, G. P.; RODRIGUES, B. S.; CAPUTI, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL SE CONSTITUI ENQUANTO UM ESPAÇO EM POTENCIAL PARA A CONSTRUÇÃO DA DIMENSÃO POLÍTICO-ORGANIZATIVA, A QUAL POSSUI GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A CATEGORIA PROFISSIONAL, POR FAZER PARTE DO CONJUNTO DE ELEMENTOS QUE DÃO MATERIALIDADE AO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO PROFISSIONAL. O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE SERVIÇO SOCIAL/MESS é UM DOS ESPAÇOS PRIVILEGIADOS PARA A CONSTRUÇÃO DESTA DIMENSÃO. O MESS, HISTORICAMENTE, A PARTIR DE UMA ARTICULAÇÃO POLÍTICA COM AS DEMAIS ENTIDADES DA CATEGORIA, TEM CONTRIBUÍDO PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL CRÍTICA, REFLEXIVA E PROPOSITIVA NA REAFIRMAÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO HEGEMÔNICO NA PROFISSÃO E DE SUA DIREÇÃO SOCIAL, A QUAL DELINEIA PARA A CONSTRUÇÃO DE OUTRA SOCIEDADE: ISENTA DE EXPLORAÇÃO, OPRESSÃO E QUAISQUER FORMAS DE INJUSTIÇA E DESIGUALDADE SOCIAL. DEBATER E APROFUNDAR AS DISCUSSÕES ACERCA DO MESS, SOBREMANEIRA NESTES TEMPOS TÃO ADVERSOS, SIGNIFICA FORTALECER, NÃO OBSTANTE, A PROFISSÃO E CONTRIBUIR COM A MANUTENÇÃO DE SEU LEGADO CRÍTICO CONSTRUÍDO NAS ÚLTIMAS DÉCADAS PELO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO. A PESQUISA FOI REALIZADA COM ESTUDANTES E DOCENTES DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFTM. **OBJETIVO:** COMPREENDER COMO SE DÁ A DISCUSSÃO DO MESS ATRELADO AO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFTM. **MÉTODO:** A PESQUISA TEVE COMO MÉTODO O MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO. REFERENCIAL QUE DÁ SUSTENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA, ÉTICO-POLÍTICO E TÉCNICO-OPERATIVA AO SERVIÇO SOCIAL BRASILEIRO. UTILIZAMOS PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, DOCUMENTAL E DE CAMPO, COM TÉCNICA QUANTITATIVA E QUALITATIVA NO SENTIDO DA COMPLEMENTARIDADE ENTRE AMBAS. **RESULTADOS:** HOUVE ADESÃO DE APENAS 29% DO CORPO DOCENTE E 60% DOS/AS ESTUDANTES. DENTRE O DIMINUTO NÚMERO DE DOCENTES QUE RESPONDERAM A PESQUISA, NUM TODO, APRESENTARAM AS SIGNIFICÂNCIAS DA DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA ALINHADA AO DEBATE HEGEMÔNICO DA CATEGORIA PROFISSIONAL, ENTENDENDO A DIMENSÃO POLÍTICO-ORGANIZATIVA ENQUANTO NECESSÁRIA PARA O FORTALECIMENTO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO, ALÉM DE DESTACAREM O IMPORTANTE PAPEL QUE O CENTRO ACADÊMICO DE SERVIÇO SOCIAL DESENVOLVE NESTA DISCUSSÃO, HAJA VISTA QUE ESTE DEBATE AINDA NECESSITA SER MAIS DISSEMINADO E ADENSADO EM SALA DE AULA. A APREENSÃO DOS/AS ESTUDANTES, APESAR DE ALGUMAS FRAGILIDADES, RATIFICAM A PERSPECTIVA DO MESS ENQUANTO DIFERENCIAL PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL CRÍTICA, CONTRIBUINDO NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E

FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL HEGEMONICAMENTE DEFENDIDA. CONCLUSÃO: O MESS CONTRIBUI INDUBITAVELMENTE PARA A CONSTRUÇÃO DA DIMENSÃO ÉTICO-POLÍTICA E POLÍTICO-ORGANIZATIVA, SENDO UM DIFERENCIAL PARA UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL CRÍTICA. É FUNDAMENTAL NA MATERIALIZAÇÃO DO PROJETO FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONSTRUÍDO PELO SERVIÇO SOCIAL E NECESSITA SER FORTALECIDO NESTES TEMPOS TÃO UMBROSOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PLASTICIDADE FENOTÍPICA DE NATIVAS DO CERRADO CULTIVADAS EM DIFERENTES CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS

AUTOR: LUDMILLA BEZERRA DE ALMEIDA

CO-AUTORES: ALVES, C. M.; FREITAS, C. M.; SOUZA, P. F.; RODRIGUES, M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CERRADO é UM DOS BIOMAS COM MAIOR BIODIVERSIDADE VEGETAL DO BRASIL, PORÉM, CLASSIFICADO COMO HOTSPOT. SUA DEGRADAÇÃO INICIOU-SE COM A EXPANSÃO DAS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS E PECUÁRIA EXTENSIVA. NESTE NOVO CENÁRIO AMBIENTAL RESTARAM POUCAS ÁREAS CONSERVADAS, NECESSITANDO DE PESQUISAS COM A FINALIDADE DE REALIZAR UMA TRIAGEM SOBRE QUAIS ESPÉCIES POSSUEM MAIOR PLASTICIDADE FENOTÍPICA CAPAZ DE SE ADAPTAR ÀS MUDANÇAS EDAFOCLIMÁTICAS INDUZIDAS PELO HOMEM. **OBJETIVO:** A PARTIR DE ANÁLISES BIOMÉTRICAS, MONITORAR O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE ESPÉCIES PRIMÁRIAS (PELTOPHORUN DUBIUM E CECROPIA PACHYSTACHYA), SECUNDÁRIAS (ANADENANTHERA PEREGRINE E CORDIA SUPERBA) E CLÍMAX (CARINIANA ESTRELLENSIS) QUANDO PLANTADAS EM ÁREA SENSU STRICTO E VEREDA DO CERRADO, PERMITINDO SELECIONAR AS ESPÉCIES COM MAIOR CAPACIDADE DE AJUSTES MORFOFISIOLÓGICOS E INDICÁ-LAS PARA PROGRAMAS ECOLÓGICOS. **MÉTODOS:** O EXPERIMENTO FOI CONDUZIDO EM DELINEAMENTO INTEIRAMENTE CASUALIZADO E A BASE DE DADOS SUBMETIDA AO TESTE DE NORMALIDADE, SEGUIDO DE ANÁLISE DE VARIÂNCIA, E AS MÉDIAS FORAM COMPARADAS PELO TESTE DE SNK COM $P < 0,05$. **RESULTADOS:** AS VARIAÇÕES MICROCLIMÁTICAS DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NÃO CAUSARAM INFLUÊNCIAS DRÁSTICAS NO CRESCIMENTO DAS ESPÉCIES. EM GERAL OS VALORES DE CRESCIMENTO E INCREMENTO DE BIOMASSA DAS ESPÉCIES ESTÃO MAIS ASSOCIADOS AOS VALORES DE PRECIPITAÇÃO. OS MAIORES DESTAQUES ESTÃO PARA A ESPÉCIE SECUNDÁRIA C. SUPERBA E CLÍMAX C. ESTRELLENSIS QUE APRESENTARAM EXPRESSIVO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO EM AMBOS OS AMBIENTES, DEMONSTRANDO ALTA PLASTICIDADE FENOTÍPICA FRENTE ÀS MUDANÇAS MICROCLIMÁTICAS E CAPACIDADE DE AJUSTES MORFOFISIOLÓGICOS EM ÁREAS ANTROPOLIZADAS. **CONCLUSÃO:** TAIS COMPORTAMENTOS VEGETATIVOS INDICAM QUE ESTAS ESPÉCIES NÃO APRESENTARAM LIMITAÇÕES TÉRMICAS, HÍDRICAS E RADIATIVAS NAS ÁREAS ESTUDADAS, POSSIBILITANDO A INSERÇÃO DAS MESMAS EM PROGRAMAS DE REFLORESTAMENTO ASSOCIADO A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: MODELOS TEÓRICOS APLICADOS NO ESTUDO DA INTERAÇÃO ENTRE AS PROTEÍNAS VIRB7 E VIRB9 DO SISTEMA SECRETOR DO TIPO IV DA XANTHOMONAS CITRI CAUSADORA DO CANCRO CÍTRICO.

AUTOR: LUIS GUILHERME RODRIGUES FRATESCHI PINTO

CO-AUTORES: RONALDO JUNIO DE OLIVEIRA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CANCRO CÍTRICO, CAUSADO PELA BACTÉRIA XANTHOMONAS AXONOPODIS PV. CITRI, AFETA TODAS AS ESPÉCIES E VARIEDADES DE CITROS DE IMPORTÂNCIA COMERCIAL. COM ORIGEM NA ÁSIA, ONDE OCORRE DE FORMA ENDÊMICA EM TODOS OS PAÍSES PRODUTORES, FOI CONSTATADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL EM 1957, NOS ESTADOS DE SÃO PAULO E PARANÁ, AFETANDO HOJE TODO O PAÍS. OS IMPACTOS DESTA DOENÇA ESTÃO RELACIONADOS À DESFOLHA DE PLANTAS, À DEPRECIÇÃO DA QUALIDADE DA PRODUÇÃO PELA PRESENÇA DE LESÕES EM FRUTOS, À REDUÇÃO NA PRODUÇÃO PELA QUEDA PREMATURA DE FRUTOS E À RESTRIÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO PARA ÁREAS LIVRES DA DOENÇA. NÃO HÁ MEDIDAS DE CONTROLE CAPAZES DE ELIMINAR COMPLETAMENTE A DOENÇA. A DOENÇA CAUSADA PELA BACTÉRIA XANTHOMONAS AXONOPODIS PV. CITRI, AFETA TODAS AS ESPÉCIES E VARIEDADES DE CITROS DE IMPORTÂNCIA COMERCIAL. O SEQUENCIAMENTO DE BACTÉRIAS XANTHOMONAS TEVE UM GRANDE IMPACTO PARA A PESQUISA BRASILEIRA (UM DOS PRIMEIROS GENOMAS SEQUENCIADOS) E OS GRUPOS EXPERIMENTAIS DA USP-FUNDECITRUS CONTINUAM A INVESTIGAR INTENSAMENTE SEU SISTEMA T4SS (13, 14) COM A RECENTE DESCOBERTA DE QUE O T4SS (COMPOSTO PELAS PROTEÍNAS B9, B7 E B10) DA X. CITRI É UM EXTERMINADOR DE BACTÉRIAS. O T4SS É UM COMPLEXO SUPRAMOLECULAR DE PROTEÍNAS E SEU ESTUDO É PROMISSOR PARA MODELAR NOVAS PROTEÍNAS E INIBIDORES E COMPREENDER OS MECANISMOS ENVOLVIDOS NAS VÁRIAS PATOGENICIDADES DE BACTÉRIAS QUE POSSUEM O SISTEMA SECRETOR T4SS. **OBJETIVO:** PRETENDEMOS CARACTERIZAR AS PROTEÍNAS DO SISTEMA SECRETOR TIPO IV DA XANTHOMONAS CITRI, BACTÉRIA CAUSADORA DO AMARELINHO POR MEIO DE MODELOS TEÓRICOS COMPUTACIONAIS SIMPLIFICADOS. **METODOLOGIA:** TEVE INÍCIO ATRAVÉS DO ESTUDO DO DÍMERO, FORMADO PELAS PROTEÍNAS VIRB9 E VIRB7, OBTIDO ATRAVÉS DO PROTEIN DATA BANK (PDB), COM TAIS DADOS FOI POSSÍVEL PREPARAR OS ARQUIVOS PARA SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL ATRAVÉS DA INTERFACE WEB DO SMOG, GERANDO ARQUIVOS DE ENTRADA PARA A SIMULAÇÃO, TOPOLOGIA E COORDENADAS INICIAIS. FORAM REALIZADAS ALGUMAS MODIFICAÇÕES EM SCRIPTS PRÉ-PRONTOS PARA SE VARIAR A TEMPERATURA DE SIMULAÇÃO E PASSOS COMPUTACIONAIS PARA SE MELHORAR A PRECISÃO. A SIMULAÇÃO FOI REALIZADA COM A UTILIZAÇÃO DO PACOTE DE DINÂMICA MOLECULAR GROMACS, VERSÃO 4.6.7, NO CLUSTER GRIDUNESP. FEITA A SIMULAÇÃO, GERARAM-SE GRÁFICOS PARA SE REALIZAR O ESTUDO TERMODINÂMICO DO DÍMERO E ENCONTRAR AS TEMPERATURAS DE TRANSIÇÃO ENTRE A ESTRUTURA ABERTA E FECHADA, ASSIM COMO DESCOBRIR A ENERGIA NECESSÁRIA PARA QUE O CONJUNTO DAS PROTEÍNAS FAÇA ESSA TRANSIÇÃO. **RESULTADOS:** A TEORIA DE SUPERFÍCIE DE ENERGIA, ALIADA AO MODELO BASEADO NA ESTRUTURA, TEM APRESENTADO RESULTADOS SATISFATÓRIOS PARA A COMPREENSÃO DE MECANISMOS RELACIONADOS ÀS PROTEÍNAS ESTUDADAS PELO GRUPO. TAMBÉM, A MODELAGEM MOLECULAR DE NOVAS ESTRUTURAS PROTEICAS COM BASE EM ESTRUTURAS CONHECIDAS, SE MOSTROU EFICIENTE PARA COMPREENDER A FUNÇÃO DE NOVAS PROTEÍNAS EM ESTUDO. A MODELAGEM MOLECULAR, JUNTAMENTE COM A SIMULAÇÃO DO MODELO BASEADO NA ESTRUTURA, FORAM APLICADAS NO COMPLEXO PROTEICO B9-B7 DA BACTÉRIA X. CITRUS, PRODUZIDO PELO GRUPO EXPERIMENTAL DA USP. VERIFICOU-SE QUE EM BAIXAS TEMPERATURAS $T=140$ (EM UNIDADES DO GROMACS) A PROTEÍNA ESTÁ NO SEU ESTADO NATIVO, OU SEJA, ESTÁ COM SUA ESTRUTURA FECHADA EXERCENDO UM MAIOR NÚMERO DE CONTATOS. ANALISANDO O AUMENTO DA TEMPERATURA PERCEBE-SE UMA TENDÊNCIA DE SE DESENOVELAR, COM ISSO, POR VOLTA DE $T=160$ A PROTEÍNA ENCONTRA-SE TOTALMENTE ABERTA. REALIZANDO A ANÁLISE TERMODINÂMICA, FOI POSSÍVEL ENCONTRAR A TEMPERATURA DE

TRANSIÇÃO ENTRE AS ESTRUTURAS ENOVELADA E DESENOVELADA DO DíMERO. TAMBÉM FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR A ENERGIA NECESSÁRIA PARA A TRANSIÇÃO. OUTRO FATOR PERCEBIDO RESIDE NO FATO DE QUE AO SIMULAR O DíMERO (B7-B9) A TEMPERATURA DE TRANSIÇÃO SOFREU UMA LEVE VARIAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTUDO ISOLADO DAS PROTEÍNAS VIRB7 E VIRB9. CONCLUSÃO: COM BASE NAS SIMULAÇÕES REALIZADAS CONCLUI-SE QUE O DíMERO (B7-B9) POSSUIU SEU COMPORTAMENTO ALTERADO DE ACORDO COM A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA, TANTO EM SUA ATIVIDADE ENZIMÁTICA QUANTO EM SEU COMPORTAMENTO ESTRUTURAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: EVOLUÇÃO TEMPORAL DO HIV/AIDS EM RELAÇÃO AO SEXO EM UBERABA/MG, 1996-2015

AUTOR: LUIZ FELIPE BIZINOTO CAETANO

CO-AUTORES: HAAS, V. J.; SCATENA, L. M.; CASTRO, S. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O HIV/SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (AIDS) é UMA EPIDEMIA DE DIFÍCIL CONTROLE. AS MULHERES SÃO MAIS VULNERÁVEIS DEVIDO A EXCLUSÃO SOCIAL. A CURA DA AIDS AINDA NÃO ESTÁ DISPONÍVEL, MAS OS MEDICAMENTOS DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL PERMITEM SOBREVIVÊNCIA EM CONDIÇÕES SEMELHANTES AOS QUE NÃO SÃO PORTADORES. **OBJETIVO:** ANALISAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E A EVOLUÇÃO TEMPORAL DA INCIDÊNCIA E MORTALIDADE DOS CASOS DE HIV/AIDS SEGUNDO SEXO, EM UBERABA (MG), ENTRE 1996 E 2015. **MÉTODOS:** É UM ESTUDO QUANTITATIVO E RETROSPECTIVO. UTILIZOU-SE DE DADOS DAS NOTIFICAÇÕES ORIUNDOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN) E DOS ÓBITOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE MORTALIDADE (SIM). AS NOTIFICAÇÕES FORAM DISPONIBILIZADAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE EM PLANILHA ELETRÔNICA E 2009 NÃO FOI FORNECIDO. FORAM FEITAS ANÁLISES DE ESTATÍSTICA DESCRITIVA COM APURAÇÃO DE FREQUÊNCIAS E PERCENTUAIS PARA AS VARIÁVEIS CATEGÓRICAS, ALÉM DE VERIFICAÇÃO DA COMPLETUDE. REALIZOU-SE ANÁLISE DE TENDÊNCIA TEMPORAL PARA INCIDÊNCIA E MORTALIDADE E CALCULOU-SE AS RAZÕES DE SEXO POR FAIXA ETÁRIA. **RESULTADOS:** HOUVE 967 CASOS (2007-06/2016), A MAIORIA HOMENS (63,2%), BRANCOS, DE ZONA URBANA, FAIXA ETÁRIA DE 30-39 ANOS, INFECTADOS POR VIA SEXUAL. OS CRITÉRIOS DE DOENÇAS ADJUVANTES FORAM A MAIORIA NEGATIVOS E COM COMPLETUDE EXCELENTE. A INCIDÊNCIA E MORTALIDADE FORAM MAIORES EM 20-59 ANOS. SEGUNDO SIM, A MORTALIDADE FOI MAIOR EM 1996 PARA HOMENS (38,9/100.000) E EM 1998 PARA MULHERES (15,2/100.000). AS RAZÕES DE SEXO PARA INCIDÊNCIA E MORTALIDADE FORAM MAIORES NOS HOMENS. AS TENDÊNCIAS TEMPORAIS FORAM DECRESCENTES PARA MORTALIDADE (1996-2014) E INCIDÊNCIA (2007-2015). **CONCLUSÃO:** Há DIVERGÊNCIAS ENTRE AS INFORMAÇÕES DO SIM E SINAN EM RELAÇÃO AOS ÓBITOS, SENDO NECESSÁRIO O COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DO BANCO DE DADOS OS MAIORES ACOMETIDOS AINDA SÃO HOMENS JOVENS DE ZONA URBANA VIA SEXUAL, O QUE REFORÇA AS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO COM OUTROS FATORES SOCIAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DO POLIMORFISMO INSERÇÃO/DELEÇÃO DE 18 PB NA POSIÇÃO -2549 DO GENE VEGF EM ENDOMETRIOSE

AUTOR: LYSANDRA TOREZAN BRUNO

CO-AUTORES: TROVÓ-MARQUI, A. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENDOMETRIOSE é UMA CONDIÇÃO CRÔNICA CARACTERIZADA PELA PRESENÇA DE TECIDO ENDOMETRIAL FORA DA CAVIDADE UTERINA E OS SINTOMAS INCLUEM DOR PÉLVICA CRÔNICA, DISMENORREIA, DISPAREUNIA, DISQUEZIA, DISÚRIA E INFERTILIDADE. PARA O DESENVOLVIMENTO DOS FOCOS ECTÓPICOS é NECESSÁRIO UMA NEOVASCULARIZAÇÃO, POR ISSO GENES COMO O FATOR DE CRESCIMENTO ENDOTELIAL VASCULAR (VEGF), PODERIAM ESTAR RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO DESSA CONDIÇÃO. ESSE GENE é ALTAMENTE POLIMÓRFICO, UM DE SEUS POLIMORFISMOS é UMA INSERÇÃO/DELEÇÃO DE 18 PB NA POSIÇÃO -2549 DA REGIÃO PROMOTORA. **OBJETIVO:** INVESTIGAR O POLIMORFISMO GENÉTICO -2549 I/D DO GENE VEGF EM ENDOMETRIOSE E VERIFICAR SUA ASSOCIAÇÃO COM ESSA CONDIÇÃO. **MÉTODOS:** FORAM ANALISADAS 123 AMOSTRAS (45 MULHERES COM ENDOMETRIOSE E 78 CONTROLES), O DNA FOI QUANTIFICADO EM ESPECTROFOTÔMETRO E AMPLIFICADO POR PCR. OS GENÓTIPOS FORAM DETERMINADOS POR ELETROFORESE EM GEL DE POLIACRILAMIDA 5% CORADO COM NITRATO DE PRATA. A ANÁLISE ESTATÍSTICA EMPREGOU O TESTE DO QUI-QUADRADO E O EQUILÍBRIO DE HARDY-WEINBERG, CONSIDERANDO A SIGNIFICÂNCIA DE $P < 0,05$. **RESULTADOS:** AS FREQUÊNCIAS DOS GENÓTIPOS -2549 I/D NOS CASOS E CONTROLES FORAM, RESPECTIVAMENTE: II 24,4% E 26,9%; ID 35,6% E 37,2%; DD 40,0% E 35,9%. A FREQUÊNCIA ALÉLICA FOI I 0,42 E D 0,58, EM CASOS E I 0,45 E D 0,55 EM CONTROLES. ESTATISTICAMENTE, NÃO HOUVE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA ENTRE OS CASOS E OS CONTROLES, TANTO NAS FREQUÊNCIAS GENOTÍPICAS ($\chi^2 = 0,216$, $P = 0,90$) QUANTO NAS FREQUÊNCIAS ALÉLICAS ($\chi^2 = 0,325$; $P = 0,57$) DO POLIMORFISMO -2549 I/D. A DISTRIBUIÇÃO DO GENÓTIPO FOI CONSISTENTE COM O EQUILÍBRIO DE HARDY-WEINBERG NOS PACIENTES ($\chi^2 = 3,31$, $P = 0,07$) MAS NÃO NOS CONTROLES ($\chi^2 = 24,89$; $P = 0,03$). **CONCLUSÃO:** O POLIMORFISMO -2549 I/D DO GENE VEGF NÃO ESTÁ ASSOCIADO À ENDOMETRIOSE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA DOR, ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS SUBMETIDOS A CIRURGIA

AUTOR: MARA LUCIA COUTINHO BORGES DA CUNHA

CO-AUTORES: CRUZ, L. F.; FELIX, M. M. S.; FERREIRA, M. B. G.; BARBOSA, M. H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CRESCIMENTO POPULACIONAL DOS IDOSOS PODE SER CONSIDERADO UM FENÔMENO UNIVERSAL E TEM EXPANDIDO O

EMBASAMENTO EM EVIDÊNCIAS PARA A TOMADA DE DECISÕES REFERENTE AO CUIDADO DESTES INDIVÍDUOS. ENTRETANTO, AS EVIDÊNCIAS SUGEREM QUE A DOR PÓS- OPERATÓRIA EM IDOSOS AINDA ESTÁ SUBAVALIADA E SUBTRATADA. OBJETIVOS: AVALIAR INTENSIDADE DA DOR EM IDOSOS NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO; IDENTIFICAR OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS; CORRELACIONAR INTENSIDADE DA DOR COM FATORES ASSOCIADOS; IDENTIFICAR DROGAS ANALGÉSICAS E ANALGESIA. MÉTODOS: ESTUDO NÃO EXPERIMENTAL, PROSPECTIVO, QUANTITATIVO, REALIZADO COM 66 IDOSOS NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS ELETIVAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO. OS PACIENTES FORAM AVALIADOS EM QUATRO TEMPOS: T1-ADMISSÃO NA SALA DE RECUPERAÇÃO, T2-PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO NA ENFERMARIA; T3-PRIMEIRO E T4-SEGUNDO PÓS-OPERATÓRIOS. ANÁLISE DESCRITIVA, CORRELAÇÕES DE PEARSON E SPEARMAN E TESTE T DE STUDENT FORAM UTILIZADOS. RESULTADOS: DOS 66 PARTICIPANTES, 50% ERAM HOMENS, COM IDADE MÉDIA DE 70,3 ANOS E 62,1% APRESENTARAM COMORBIDADES, SENDO PREVALENTE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES. OS ESCORES MÉDIOS DE DOR FORAM CRESCENTES NOS QUATRO TEMPOS AVALIADOS NESTE ESTUDO (T1=0,89; T2=1,32; T3=1,73 E T4=2,19). O AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL FOI A ALTERAÇÃO FISIOLÓGICA MAIS FREQUENTE (T1=22,7%; T2=12,8%; T3=30,8%; T4=12,5%). A INTENSIDADE DA DOR NÃO APRESENTOU ASSOCIAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA SOBRE A OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS. O TEMPO MÉDIO DO PROCEDIMENTO ANESTÉSICO-CIRÚRGICO FOI DE 126,12 MINUTOS. A VARIÁVEL TEMPO DE CIRURGIA FOI PREDITORA SOBRE A INTENSIDADE DE DOR, COM DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA (P=0,014). ASSOCIAÇÃO ENTRE ANALGÉSICOS SIMPLES E OPIOIDES, PRESCRITA SOB HORÁRIO FIXO, FOI A PRESCRIÇÃO MAIS FREQUENTE. CONCLUSÃO: A INCIDÊNCIA DE DOR PÓS-OPERATÓRIA FOI BAIXA. A DOR NÃO APRESENTOU ASSOCIAÇÃO COM ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS, ENTRETANTO O TEMPO DE CIRURGIA PODE INFLUENCIAR OS ESCORES DE DOR PÓS-OPERATÓRIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: LETRAMENTO LITERÁRIO E LEITURA

AUTOR: MARCELA MÔNICA DOS SANTOS

CO-AUTORES: FANI MIRANDA TABAK

RESUMO:

INTRODUÇÃO E OBJETIVO: DIANTE DAS INÚMERAS INCERTEZAS E DA FALTA DE ESTUDOS QUE PROVENHAM MAIORES ESCLARECIMENTOS SOBRE UM RECENTE CONCEITO, O DE 'LETRAMENTO LITERÁRIO', PRETENDEMOS, ENTÃO, ANALISAR TAL CONCEITO, COM O OBJETIVO DE ENTENDER MELHOR A FORMA COMO ELE APARECE EM TRABALHOS ACADÊMICOS E, ATRAVÉS DE LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, PRODUIR QUESTIONAMENTOS E REFLEXÕES SOBRE SUA CONCEITUAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO AO ENSINO DE LITERATURA NA ESCOLA. MÉTODOS: ESTA PESQUISA TEVE NATUREZA BIBLIOGRÁFICA. SELECIONAMOS OBRAS DOS TEÓRICOS QUE ABORDAM A QUESTÃO DO LETRAMENTO LITERÁRIO E A PARTIR DAS LEITURAS BUSCAMOS A ADEQUADA FUNDAMENTAÇÃO PARA O PRINCIPAL OBJETIVO DESTA PESQUISA: O LETRAMENTO LITERÁRIO COMO INSTRUMENTO PARA A FORMAÇÃO DO LEITOR. RESULTADOS: O LETRAMENTO LITERÁRIO É O PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA LITERATURA ENQUANTO LINGUAGEM E SEU INÍCIO OCORRE NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA DA CRIANÇA. AS DISCUSSÕES DESENVOLVIDAS NESTA PESQUISA APONTARAM QUE ESTE PROCESSO MUITAS VEZES FICA ANCORADO NAS PRÁTICAS ESCOLARES, SENDO A ESCOLA ENTÃO A PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA FORMAÇÃO DO LEITOR LITERÁRIO. CONCLUSÃO: PROCUROU-SE ESCLARECER QUE QUANDO O LETRAMENTO LITERÁRIO OCORRE COM ÊXITO, FORMA-SE UM LEITOR RESPONSIVO COM HABILIDADES E COMPETÊNCIAS PARA COMPREENDER QUALQUER TIPO DE TEXTO. COMO PODE-SE NOTAR, ESTES LEITORES FORMADOS ATRAVÉS DO PROCESSO DE LETRAMENTO LITERÁRIO, SIMILARMENTE, TORNAM-SE CAPAZES DE REFLETIR SOBRE A REALIDADE DE FORMA CRÍTICA, O LEITOR DE LITERATURA É CAPAZ DE POSICIONAR-SE DIANTE DE UMA OBRA LITERÁRIA, QUESTIONANDO TEXTO E AUTOR, IDENTIFICANDO MÉTODOS E ESTILOS DE ESCRITA, RECONHECENDO-SE OU NÃO NAQUELA LINGUAGEM.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE DO REPERTÓRIO DE LINFÓCITOS T NA TUBERCULOSE HUMANA

AUTOR: MARCELA REZENDE LEMES

CO-AUTORES: MACHADO, J.R.; RODRIGUES, D. B. R.; RODRIGUES, V.; SILVA, D. A. A.; SILVA, M.V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TUBERCULOSE É UMA DOENÇA INFECCIOSA CAUSADA PELA BACTÉRIA MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS. DUAS CITOCINAS TÊM SE MOSTRADO ESSENCIAIS NA RESTRIÇÃO DA INFECÇÃO POR M. TUBERCULOSIS, SÃO ELAS O IFN- γ E O TNF- α (PERFIL TH1). RESULTADOS PRÉVIOS DO NOSSO GRUPO DEMONSTRARAM QUE JUNTO COM O ESTABELECIMENTO MAIS TARDIO DE UMA RESPOSTA TH1, CERCA DE 12 MESES APÓS CURA CLÍNICA, OBSERVA-SE TAMBÉM MAIORES NÍVEIS DE IL-10. OBJETIVO: ANALISAR COMO A EXPRESSÃO DE IL-10 INFLUENCIA NA MANUTENÇÃO DA SOBREVIVÊNCIA DOS LINFÓCITOS E GERAÇÃO DO REPERTÓRIO DE LINFÓCITOS T CD4+. MÉTODO: UTILIZADAS AMOSTRAS DE SANGUE DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM TUBERCULOSE EM ESTÁGIO ATIVO, APÓS ESTABELECIMENTO DA CURA TERAPÊUTICA E INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS PPD+. PBMCs CULTIVADOS COM OU SEM ANTÍGENOS DE M. BOVIS E COM FITOHEMAGLUTININA (PHA). FOI FEITA A SUPRESSÃO DO GENE DA IL-10 IN VITRO POR SIRNA OU SEU BLOQUEIO POR ANTI-IL-10 E POSTERIOR ATIVAÇÃO COM ANTI-CD3. A APOPTOSE FOI AVALIADA UTILIZANDO-SE ANEXINA-V-FITC E IODETO DE PROPÍDEO E AS CITOCINAS NOS SOBRENADANTES QUANTIFICADAS POR CBA. RESULTADOS: APESAR DE NÃO TERMOS TIDO DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS, OBSERVAMOS UM LIGEIRO AUMENTO DA APOPTOSE INICIAL, DO IFN- γ , TNF- α E IL-17A TANTO NAS CULTURAS DE 120 HORAS QUANTO NAS LINHAGENS ENTRE AS CONDIÇÕES NE E ANTI-IL-10. QUANDO SEPARADOS POR CLÍNICA PODE-SE OBSERVAR UM AUMENTO NO IFN- γ DOS CONTROLES E TB ATIVOS NA CONDIÇÃO ANTI-IL-10 NAS CULTURAS DE 120 HORAS, JÁ NA LINHAGEM É O TNF- α QUE ESTÁ AUMENTADO NESSAS CONDIÇÕES. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS SUGEREM QUE OS MECANISMOS QUE CONTROLAM A EXPRESSÃO DE IL-10 E OS RESULTADOS DESENCADEADOS POR SUA DEPLEÇÃO SÃO COMPLEXOS E APARENTAM SE COMPORTAR DE FORMAS DIFERENTES ENTRE PACIENTES COM TUBERCULOSE ATIVA, TRATADA OU CONTROLES ASSINTOMÁTICOS. NOSSOS DADOS APONTAM ESSE COMPORTAMENTO DIVERSO ENTRE OS GRUPOS E UMA ABORDAGEM COM UM NÚMERO MAIOR DE PACIENTES PODE NOS AUXILIAR A CONFIRMAR ESSES ACHADOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PERCEPÇÃO DO IDOSO

AUTOR: MARIA CAROLINA AIDAR ROSALINO

CO-AUTORES: ROSALINO, M. C. A.; DIAS, F. A.; FERREIRA, P. C. S.; GUIMARÃES, M. S. F.; TAVARES, D. M. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A REPRESENTAÇÃO DA IMAGEM DO ENFERMEIRO RELACIONA-SE COM A PERCEPÇÃO QUE A COMUNIDADE TEM SOBRE O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM QUANDO UTILIZAM OS SEUS CUIDADOS. ACREDITA-SE QUE O RECONHECIMENTO DO CAMPO DE TRABALHO E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PELO USUÁRIO PODEM SER IDEALIZADOS POR MEIO DA RECONSTRUÇÃO DA PRÁTICA COTIDIANA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE. NO ENTANTO, AS PESQUISAS NESTA TEMÁTICA TÊM SIDO DESENVOLVIDAS COM USUÁRIOS ADULTOS E IDOSOS EMERGINDO UMA LACUNA NO QUE SE REFERE A PERCEPÇÃO DO IDOSO. OBJETIVO: IDENTIFICAR O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOB A ÓTICA DOS IDOSOS. MÉTODOS: INQUÉRITO DOMICILIAR E TRANSVERSAL REALIZADO COM 615 IDOSOS. FORAM UTILIZADOS O MINI EXAME DE ESTADO MENTAL, INSTRUMENTOS SOCIODEMOGRÁFICO E DO PAPEL DO ENFERMEIRO. REALIZOU-SE ANÁLISE ESTATÍSTICA NO STATSCAL PACKAGE FOR SOCIAL SCIENCES. PROJETO APROVADO SOB PARECER Nº 493.211. RESULTADOS: PREVALECEU O SEXO FEMININO (68%) COM 60-70 ANOS (43,9%). O MAIOR PERCENTUAL REFERIU TER ENFERMEIRO NA UNIDADE DE SAÚDE QUE FREQUENTA (46,3%), NO ENTANTO, 38,2% NÃO SABIA IDENTIFICÁ-LO; 39,3% NÃO SABIAM IDENTIFICAR SE FORAM ATENDIDOS PELO ENFERMEIRO OU TÉCNICO/AUXILIAR DE ENFERMAGEM. DENTRE OS IDOSOS ATENDIDOS PELO ENFERMEIRO (43,8%) E PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM (62,1%) PREVALECEM AQUELES QUE REFERIRAM TER RECEBIDO PROCEDIMENTOS TÉCNICOS. O MAIOR PERCENTUAL REFERIU QUE O ENFERMEIRO REALIZA PROCEDIMENTOS TÉCNICOS NA UNIDADE (35,8%) E NA ATENÇÃO AO IDOSO NÃO SABIAM QUAIS ATIVIDADES (46%). CONCLUSÃO: O RECONHECIMENTO DO ENFERMEIRO É IMPORTANTE ENQUANTO CONSOLIDAÇÃO DA PROFISSÃO. E APESAR DE OS IDOSOS IDENTIFICAREM A ENFERMAGEM, AINDA PRECISAM DE MAIOR ESCLARECIMENTO A RESPEITO DAS FUNÇÕES EXERCIDAS POR ESSE PROFISSIONAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: RELAÇÃO ENTRE COMPORTAMENTO ALIMENTAR, SWEET CRAVING, ANSIEDADE E ESTRESSE EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

AUTOR: MARIA CLARA SANTOS MINELLI

CO-AUTORES: JAPUR, C. C.; REZENDE, L. R.; PENAFORTE, F. R. O.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O SWEET CRAVING (SC), DEFINIDO COMO O DESEJO INTENSO DE CONSUMIR OU A DIFICULDADE EM RESISTIR A ALIMENTOS DE SABOR DOCE, PARECE ESTAR INTIMAMENTE RELACIONADO A ESTADOS EMOCIONAIS NEGATIVOS, COMO A ANSIEDADE, E A COMPORTAMENTOS ALIMENTARES NÃO SAUDÁVEIS. OBJETIVO: AVALIAR A RELAÇÃO ENTRE SC, ANSIEDADE E COMPORTAMENTO ALIMENTAR ENTRE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. MÉTODOS: TRATA-SE DE UM ESTUDO OBSERVACIONAL E TRANSVERSAL QUE AVALIOU 300 ESTUDANTES DE AMBOS OS SEXOS (20.5 ± 4.4 ANOS) RECENTEMENTE INGRESSOS EM CURSOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA BRASILEIRA. FOI FEITA A IDENTIFICAÇÃO DO SC (“VOCÊ TEM SENTIDO UM FORTE DESEJO DE COMER DOCE NOS ÚLTIMOS 3 MESES?”) E AVALIADO O COMPORTAMENTO ALIMENTAR (THREE FACTOR EATING QUESTIONNAIRE-21) E OS SINTOMAS DE ANSIEDADE (INVENTÁRIO DE ANSIEDADE DE BECK) DOS PARTICIPANTES. O QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DA DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS DOCES FOI UTILIZADO PARA CARACTERIZAR O SC. RESULTADOS: O SC FOI IDENTIFICADO EM 42.3% DOS ESTUDANTES, QUE TAMBÉM APRESENTARAM MAIOR PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE (P < 0.001). INDIVÍDUOS COM SC TIVERAM 3.13 VEZES MAIS CHANCE DE DESENVOLVEREM ANSIEDADE (OR: 3.13; 95% IC: 1.83-5.36; P < 0, 001), E APRESENTARAM MAIORES PONTUAÇÕES PARA O COMPORTAMENTO ALIMENTAR DE DESCONTROLE ALIMENTAR (P < 0.001) E DE ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL (P < 0.001). A ANÁLISE DE REGRESSÃO LOGÍSTICA REVELOU QUE A ANSIEDADE E A ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL FORAM OS PRINCIPAIS FATORES PREDITORES DO SC. CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE ESTUDANTES COM SC ESTÃO MAIS PROPENSOS A DESENVOLVEREM ANSIEDADE, E ESSA CONDIÇÃO TAMBÉM SE ASSOCIA COM COMPORTAMENTOS ALIMENTARES NÃO SAUDÁVEIS, COMO O DESCONTROLE ALIMENTAR E A ALIMENTAÇÃO EMOCIONAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE CITOCINAS, QUIMIOCINAS, RECEPTORES DE QUIMIOCINAS DE LINHAGENS E CLONES DE LINFÓCITOS T NA TUBERCULOSE HUMANA

AUTOR: MARIA CLÁUDIA MAGALHÃES CAVALLINI

CO-AUTORES: MACHADO, J. R.; RODRIGUES, D. B. R.; RODRIGUES-JUNIOR, V.; SILVA, D. A. A.; SILVA, M. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TUBERCULOSE ESTÁ ENTRE AS DOENÇAS INFECCIOSAS RESPONSÁVEIS PELO MAIOR NÚMERO DE MORTES EM TODO MUNDO. TRATA-SE DE UMA DOENÇA DE CUNHO SOCIAL, COM GRANDE PREVALÊNCIA EM PAÍSES COMO O BRASIL. A INFECÇÃO PELO M. TUBERCULOSIS DESENCADEIA UMA RESPOSTA IMUNE ADAPTATIVA, DEPENDENTE DE CÉLULAS T AUXILIARES. OBJETIVO: ANALISAR AS VIAS DE SINALIZAÇÃO DA IL-10 E SUAS INTERAÇÕES COM OS DEMAIS PERFIS CELULARES NA TUBERCULOSE HUMANA. MÉTODOS: REALIZAMOS ANÁLISES DA EXPRESSÃO DE GENES RELACIONADOS À IL-10 (IL10, IL10R1, MAF, PRDM1), AOS PERFIS DE RESPOSTA ASSOCIADOS À DOENÇA (IFNG, IL4, IL17, IFNGR1, FOXP3, GATA3, TBX21, RORC, NOTCH1, NOTCH3) E PDCD1 ATRAVÉS DE QRT-PCR DE CULTURAS DE PBMCs DE CURTA DURAÇÃO (48 HORAS) E LONGA DURAÇÃO (LINHAGENS - 15 DIAS), ESTIMULADAS POR ANTÍGENO ESPECÍFICO BCG E ANTI-CD3, RESPECTIVAMENTE, PROVINDAS DE AMOSTRAS DE SANGUE VENOSO PERIFÉRICO DE PACIENTES COM DOENÇA ATIVA, CURADOS E CONTROLES SADIOS (PPD+). RESULTADOS: POR MEIO DE NOSSAS ANÁLISES, OBSERVAMOS AUMENTOS NA EXPRESSÃO DE IFNG, CITOCINA PADRÃO TH1, EM PACIENTES CURADOS, EVIDENCIANDO A IMPORTÂNCIA DESSE PERFIL NA CURA CLÍNICA. MESMO NÃO HAVENDO ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NA EXPRESSÃO DE IL-10, RELATAMOS AUMENTOS NA EXPRESSÃO DE SEUS FATORES DE TRANSCRIÇÃO, MAF E PRDM1 EM PACIENTES CURADOS. OUTROS GENES COMO IL17, IFNGR1 E NOTCH3 SOFRERAM DIMINUIÇÕES NAS CULTURAS DESSSES PACIENTES. CONCLUSÃO: AS VIAS DE SINALIZAÇÃO DA IL-10 PODEM SER CAPAZES DE INTERFERIR

EM DIFERENTES PADRÕES CELULARES DE RESPOSTA, COMO TH1, TH2 E TH17, SENDO HÁBEIS A MODULAR A EXPRESSÃO DE CITOCINAS, FATORES DE TRANSCRIÇÃO E RECEPTORES DESSES DIFERENTES PERFIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D EM PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA

AUTOR: MARIA LUISA PEREIRA GOMES

CO-AUTORES: AMGARTEM, L.M.; GOMES, M.L.P.; PARDI, G.R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ALÉM DE PARTICIPAR NA MANUTENÇÃO DO SISTEMA MÚSCULO-ESQUELÉTICO, A VITAMINA D [25(OH)D] TEM SE MOSTRADO UM FATOR PROTETOR CARDIOVASCULAR. SUA DEFICIÊNCIA ESTÁ ASSOCIADA À HIPERTROFIA VENTRICULAR ESQUERDA, HIPERTENSÃO, DIABETES E INFLAMAÇÃO. UMA MAIOR PREVALÊNCIA DE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D TEM SIDO DEMONSTRADA EM PACIENTES COM SÍNDROME CORONARIANA AGUDA (SCA). **OBJETIVOS:** IDENTIFICAR O STATUS DE VITAMINA D EM PACIENTES COM SCA, BEM COMO A EXISTÊNCIA DE POSSÍVEIS FATORES DE RISCO, ALTERAÇÕES NUTRICIONAIS E ANTROPOMÉTRICAS ASSOCIADAS. **MÉTODOS:** NESTE ESTUDO, 25(OH)D FOI AVALIADO EM 63 PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, UBERABA-MG. OS PACIENTES ADMITIDOS ENTRE SETEMBRO/2015 E MAIO/2016 RESPONDERAM A UM QUESTIONÁRIO E FORAM COLETADAS AMOSTRAS DE SORO PARA DOSAGEM DE VITAMINA D, CÁLCIO E PARATORMÔNIO, APÓS ASSINAREM TERMO DE CONSENTIMENTO. FORAM FEITAS ANÁLISES DESCRITIVAS DAS VARIÁVEIS, COM TABELAS DE CONTINGÊNCIA E QUI-QUADRADO PARA AVALIAR SUA RELAÇÃO. **RESULTADOS:** 10 INDIVÍDUOS FORAM CLASSIFICADOS COMO TENDO NÍVEIS DEFICIENTES E 19 COMO INSUFICIENTES. OU SEJA, 29 INDIVÍDUOS APRESENTARAM NÍVEIS ANORMALMENTE BAIXOS, $\leq 30\text{NG/ML}$, DENTRE 54. NÃO FOI OBSERVADA CORRELAÇÃO NOS NÍVEIS DE CÁLCIO OU PARATORMÔNIO. **CONCLUSÕES:** ESTE ESTUDO MOSTROU NÍVEIS REDUZIDOS DE 25(OH)D NA MAIORIA DOS PACIENTES COM SCA, EMBORA OS GRUPOS TENHAM SIDO ESTATISTICAMENTE IGUAIS. ENTRETANTO, A POPULAÇÃO ESTUDADA APRESENTOU CARACTERÍSTICAS PARTICULARES QUE PODEM CONTRIBUIR PARA ESSES RESULTADOS. SÃO NECESSÁRIOS MAIS ESTUDOS PARA ESTABELECEER A EXTENSÃO DA INTERFERÊNCIA, FATORES CONTRIBUINTES E INFLUÊNCIA NO RESULTADO SAÚDE-DOENÇA DOS INDIVÍDUOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: SEXUALIDADE, CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG

AUTOR: MARIANA APARECIDA COSTA RAMALHO

CO-AUTORES: GAUDENCI, E.M.; HAJJAR, R.; NARDELLI, G.G.; SANTOS, A.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM DECORRÊNCIA DA ESCASSEZ DE CAMPANHAS DIRIGIDAS AOS IDOSOS PARA PREVENÇÃO DE DSTS, ALIADA AO PRECONCEITO EM RELAÇÃO AO USO DE PRESERVATIVOS NA POPULAÇÃO IDOSA E À SUA MAIOR ATIVIDADE SEXUAL, CONSTATA-SE NAS ESTATÍSTICAS MUNDIAIS O AUMENTO DE CASOS DIAGNOSTICADOS DE AIDS NOS MAIORES DE 60 ANOS. **OBJETIVO:** AVALIAR OS NÍVEIS DE CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS, SATISFAÇÃO SEXUAL E PRESENÇA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM IDOSOS USUÁRIOS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DE UBERABA-MG. **MÉTODO:** ESTUDO DESCRITIVO, EXPLORATÓRIO, DE CORTE TRANSVERSAL E ABORDAGEM QUANTITATIVA DOS DADOS, QUE FOI REALIZADO NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG, COM IDOSOS CADASTRADOS NAS UBS'S SELECIONADAS NO ESTUDO. FORAM UTILIZADOS SETE INSTRUMENTOS, TODOS VALIDADOS NO BRASIL E DE CARÁTER SEMI-ESTRUTURADO. PARA ANÁLISE DOS DADOS UTILIZOU-SE A VERSÃO 20 DO SPSS. **RESULTADOS:** FORAM COLETADOS 187 INSTRUMENTOS, SENDO A MAIORIA DE 60 A 69 ANOS (58,3%) DO SEXO FEMININO (66,8%). 118 IDOSOS (63,1%) NÃO PARTICIPAVAM DE NENHUM GRUPO CONVIVÊNCIA E A MAIORIA POSSUIA DE 1 A 3 ANOS DE ESTUDOS (40,1%), 52,9% RELATARAM POSSUÍREM COMPANHEIRO(A) E 70% RELATARAM NÃO ESTAREM SEXUALMENTE ATIVOS. EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS 47,1% AFIRMARAM QUE TODOS OS PACIENTES COM VÍRUS APRESENTAM SINTOMAS E 31% AFIRMARAM SER POSSÍVEL A TRANSMISSÃO PELA PICADA DO MOSQUITO. **CONCLUSÃO:** VISTOS OS RESULTADOS AINDA SE INFERE A NECESSIDADE DE CONSCIENTIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS, POIS SÃO RESPONSÁVEIS POR SENSIBILIZAR A POPULAÇÃO QUANTO A CONDUTAS ADEQUADAS, FORNECER SUBSÍDIOS PARA O AUMENTO DO CONHECIMENTO SOBRE HIV/AIDS.

FONTE FINANCIADORA: BIC-FAPEMIG

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE DO AMBIENTE E DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS TRABALHADORES DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM UBERABA-MG

AUTOR: MARIANA JUSTINO FERREIRA

CO-AUTORES: SILVA E DUTRA, F.C.M.; MARÍNGOLO, L. P.; RONCOLETA, L. M.; PEREIRA JORGE, I. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS CONDIÇÕES DO AMBIENTE DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DOS CRAS INFLUENCIAM SUA SAÚDE E BEM-ESTAR. **OBJETIVO:** DESCREVER CARACTERÍSTICAS SOCIAIS, ECONÔMICAS E OCUPACIONAIS; CONDIÇÕES DE TRABALHO E ASPECTOS DA SAÚDE DOS TRABALHADORES DOS CRAS DE UBERABA/MG. **MÉTODO:** ESTUDO TRANSVERSAL, UTILIZANDO DOIS QUESTIONÁRIOS: UM QUESTIONÁRIO SÓCIO DEMOGRÁFICO,

OCUPACIONAL, DE IDENTIFICAÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA E DE SAÚDE; E O PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO. RESULTADOS: 35 TRABALHADORES, A MAIORIA MULHERES (65,7%), COM MAIS DE 8 ANOS DE ESTUDO (80,0%) E QUASE METADE VIVIA COM COMPANHEIRO (42,9%) E TINHA FILHOS (48,6%). MÉDIA DE IDADE DE 42,26 ANOS (DP=13,8) E RENDA MÉDIA MENSAL DE R\$ 2.123,41 REAIS (DP=1164,82). 60% PRATICAM ATIVIDADE FÍSICA E APENAS 5,7% SÃO FUMANTES. A MAIORIA AUTO AVALIA SUA SAÚDE COMO POSITIVA (71,4%), 42,9% SENTEM DOR MUSCULOESQUELÉTICA CRÔNICA. QUANTO AO TRABALHO, 62,9% FICAM SENTADOS POR MUITO TEMPO; 54,3% ASSUMEM POSTURAS QUE GERAM DOR OU DESCONFORTO; E 51,4% TRABALHAM SEM REALIZAR PAUSAS. NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, 97,1% NÃO POSSUEM SALA DE DESCANSO; A MAIORIA SENTE-SE AMEAÇADA (71,4%) E MAIS DA METADE SE PREOCUPA COM SEUS PERTENCES (54,6%), SENDO QUE 62,9% NÃO TEM ARMÁRIO PARA GUARDÁ-LOS. VENTILAÇÃO PRECÁRIA SE RELACIONOU COM DORMIR MAL (VALOR P=0,012), SENTIR-SE CANSADO FACILMENTE (VALOR P=0,012); E SENTIR-SE NERVOSO, TENSO, PREOCUPADO (VALOR P=0,018). SENTIR-SE CANSADO FACILMENTE SE ASSOCIOU SIGNIFICATIVAMENTE COM CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE TEMPERATURA (VALOR P=0,021), ILUMINAÇÃO (VALOR P=0,004) E EQUIPAMENTOS (VALOR P=0,021). QUANTO ÀS EXIGÊNCIAS FÍSICAS, FICAR EM PÉ POR MUITO TEMPO ESTÁ ASSOCIADO ESTATISTICAMENTE COM DORMIR MAL (VALOR P=0,038); E CARREGAR PESO ESTÁ LIGADO A SENTIR-SE CANSADO FACILMENTE (VALOR P=0,036). JÁ NOS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS, EPISÓDIO DE AGRESSÃO ENTRE COLEGAS E CHEFIAS ASSOCIOU-SE SIGNIFICATIVAMENTE COM DORMIR MAL (VALOR P=0,011); DOR DE CABEÇA (VALOR P=0,033); E FICAR NERVOSO O TEMPO TODO (VALOR P=0,039). CONCLUSÃO: A MAIORIA ERA MULHERES COM ALTA ESCOLARIDADE E ATIVOS FISICAMENTE. ALTA PERCEPÇÃO NEGATIVA DE SAÚDE E PERCENTUAL DE TRABALHADORES COM DOR CRÔNICA. ALTAS EXIGÊNCIAS FÍSICAS COMO FICAR EM PÉ E ANDAR MUITO, FICAR MUITO TEMPO SENTADO E NÃO FAZER PAUSAS; FALTA DE ESPAÇO PARA DESCANSO E FALTA DE SEGURANÇA NO TRABALHO. RELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO (CONDIÇÕES PRECÁRIAS DE VENTILAÇÃO, TEMPERATURA, ILUMINAÇÃO E EQUIPAMENTOS; FICAR EM PÉ POR MUITO TEMPO; CARREGAR PESO; RODÍZIOS DE TURNOS E EPISÓDIOS DE AGRESSÃO) E SINTOMAS COMO DORMIR MAL, SENTIR-SE CANSADO FACILMENTE, SENTIR-SE NERVOSO, TENSO E PREOCUPADO E DOR DE CABEÇA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: MODELAGEM MOLECULAR DE POLÍMEROS BICONJUGADOS: ANÁLISE CONFORMACIONAL DE POLÍMEROS E DE SUAS INTERAÇÕES COM MODELOS DE DNA

AUTOR: MARIANA NOGUEIRA MARTINS
CO-AUTORES: ABRAHÃO, O. JR

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UM GENOSENSOR CONSISTE EM UM BIOUSSENSOR MODIFICADO COM FRAGMENTO DE DNA COMO ELEMENTO DE RECONHECIMENTO ANALÍTICO DE SEU TRANSDUTOR. POLÍMEROS SÃO USADOS PARA IMOBILIZAR MOLÉCULAS NOS TRANSDUTORES. **OBJETIVO:** NESTE PROJETO FORAM INVESTIGADOS OS DETALHES ATÔMICO-MOLECULARES DAS INTERAÇÕES DE MODELOS POLIMÉRICOS DE POLIHIDROXIFENILACÉTICO PROTONADO (PHPA30) E POLIHIDROXIFENILACÉTICO NÃO TOTALMENTE PROTONADO (PHPA20) E A TIRAMINA PROTONADA (TYRP) E A TIRAMINA DESPROTONADA (TYR) COM UM MODELO DE DNA. **MÉTODOS:** ESTRUTURAS DE MÍNIMA ENERGIA DERIVADAS DO CAMPO DE FORÇA OPLS FORAM OBTIDAS A PARTIR DE ANÁLISE CONFORMACIONAL DE MONTE CARLO PARA MODELOS DE OLIGÔMEROS COM 30 MONÔMEROS. ESTAS ESTRUTURAS FORAM OPTIMIZADAS COM O MÉTODO SEMI-EMPÍRICO PM6. O MODELO DE DNA FOI OBTIDO DO PDB, DEPOSITADO SOB O CÓDIGO 1UB8 E TAMBÉM OTIMIZADO COM PM6. ESTA ESTRUTURA FOI ESCOLHIDA COM BASE NA ESTABILIDADE ESTRUTURAL, RESISTENTE A NUCLEASES E CALOR, PARA O DESIGN DE UM COMPLEXO: POLÍMERO - DNA. OS OLIGÔMEROS FORAM DESENHADOS E SUBMETIDOS A ANÁLISES CONFORMACIONAIS USANDO O CAMPO DE FORÇA OPLS E O MÉTODO MONTE-CARLO A PARTIR DO PROGRAMA MACROMODEL. AS ESTRUTURAS DE MÍNIMA ENERGIA FORAM COLOCADAS JUNTO AO MODELO DE DNA E OPTIMIZADAS PARA A ANÁLISE DAS INTERAÇÕES INTERMOLECULARES. **RESULTADOS:** AS ENERGIAS DE INTERAÇÃO FORAM CALCULADAS PELA DIFERENÇA DE ENERGIAS ENTRE OS COMPLEXOS FORMADOS E A SOMA DAS ENERGIAS INDIVIDUAIS. AS MENORES ENERGIAS FORAM CONSIDERADAS PARA A ANÁLISE TRIDIMENSIONAL MOLECULAR. OBSERVOU-SE QUE OLIGÔMEROS DESPROTONADOS OU PARCIALMENTE PROTONADOS FORMAM OS COMPLEXOS MAIS ESTÁVEIS. **CONCLUSÃO:** ENTRE OS POLÍMEROS MODELADOS, O POLIHIDROXIFENILACÉTICO PARCIALMENTE PROTONADO (PHPA20) E TIRAMINA DESPROTONADA (TYR) APRESENTARAM MENORES ENERGIAS DE FORMAÇÃO, SENDO, PORTANTO, INDICADOS PARA A UTILIZAÇÃO EM GENOSENSORES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: EXPRESSÃO DIMINUÍDA DE STAT1, STAT3 E T-BET EM LINFOMA NÃO-HODGKIN

AUTOR: MARIANNA LICATI CALADO
CO-AUTORES: CALADO, M.L.; SOUZA, B.M.B.; DE VITO, F.B.; MORAES-SOUZA, H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A IMUNIDADE ADAPTATIVA MEDIADA POR CÉLULAS É UM DOS PRINCIPAIS MECANISMOS DE AÇÃO CONTRA AS CÉLULAS TUMORAIS. O T-BET É UM FATOR DE TRANSCRIÇÃO ESSENCIAL PARA A DIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS TH1, QUE SECRETAM INF- γ E PROMOVEM A ATIVAÇÃO DE STAT1 E STAT3. O STAT1 POSSUI AÇÃO PRÓ-APOPTÓTICA E SUPRESSORA TUMORAL; ENQUANTO QUE O STAT3 ATUA NA RESPOSTA ANTI-APOPTÓTICA. **OBJETIVO:** QUANTIFICAR A EXPRESSÃO DOS FATORES DE TRANSCRIÇÃO EM PACIENTES COM LINFOMA NÃO-HODGKIN (LNH) E CORRELACIONAR COM A DE INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS. **MÉTODOS:** A QUANTIFICAÇÃO DO MRNA DOS GENES DE INTERESSE FOI REALIZADA POR QPCR, UTILIZANDO SONDAS TAQMAN, EM 17 PACIENTES E 19 INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS. **RESULTADOS:** OS PACIENTES COM LNH APRESENTARAM EXPRESSÃO SIGNIFICATIVAMENTE MENOR DE STAT1, STAT3 E T-BET EM RELAÇÃO AOS CONTROLES (P=0,0007; P=0,0038 E P=0,0059, RESPECTIVAMENTE). AO CONSIDERAMOS A SEVERIDADE DA DOENÇA, OBSERVAMOS REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE STAT1 NOS PACIENTES COM LNH AGRESSIVO E INDOLENTE EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE, REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE STAT3 NOS PACIENTES COM LNH AGRESSIVO E UMA REDUÇÃO MAIS PRONUNCIADA DE T-BET NOS PACIENTES COM LNH INDOLENTE EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE. **RESULTADOS SEMELHANTES FORAM RELATADOS EM LNH DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B E EM TUMORES SÓLIDOS.** NÃO OBSERVAMOS UMA REGULAÇÃO OPOSTA DE STAT1 E STAT3. A BAIXA EXPRESSÃO DE STAT1 ESTÁ RELACIONADA COM A MENOR QUANTIDADE DE T-BET PRODUZIDA E A BAIXA EXPRESSÃO DE STAT3 CONTRARIA A LITERATURA, DEVIDO À REALIZAÇÃO DESTA ESTUDO EM SANGUE PERIFÉRICO. **CONCLUSÃO:** OS PACIENTES APRESENTARAM REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DE EXPRESSÃO EM RELAÇÃO AOS CONTROLES. HÁ A NECESSIDADE DE IDENTIFICAR OUTROS FATORES ENVOLVIDOS NA RESPOSTA TUMORAL, COMO A ANÁLISE DA EXPRESSÃO DE GENES DE CITOCINAS QUE INDUZEM OS FATORES DE TRANSCRIÇÃO ESTUDADOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PERFIL DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DE ENFERMAGEM E TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS DE PESQUISA EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTOR: MARIJA ANTUNES

CO-AUTORES: CAMARGO, F.C.; PEREIRA, G.P

RESUMO:

INTRODUÇÃO: É ESPERADO QUE A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE UMA PROFISSÃO SEJA CAPAZ DE RETRATÁ-LA. **OBJETIVO:** PRESENTE ESTUDO OBJETIVOU CARACTERIZAR O PERFIL DE FORMAÇÃO DOCENTES PESQUISADORES, A PRODUÇÃO DE PESQUISAS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO E AS ESTRATÉGIAS DE TRANSLAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS QUE EMPREENDEM. **MÉTODOS:** TRATA-SE DE ESTUDO EXPLORATÓRIO, TRANSVERSAL, QUANTITATIVO-DESCRITIVO, ORGANIZADO EM DUAS ETAPAS. SENDO ELAS: ETAPA I, QUE CORRESPONDE A ANÁLISE DAS PESQUISAS DE ENFERMAGEM REGISTRADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO; E ETAPA II, ANÁLISE DO PERFIL DOS PESQUISADORES, DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DAS ESTRATÉGIAS DE TRANSLAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ENFERMAGEM EMPREENDIDAS NESTE HOSPITAL. O LOCAL DE ESTUDO FOI HC-UFTM. **RESULTADOS:** FORAM IDENTIFICADOS 99 REGISTROS DE PROJETOS DE PESQUISA, COM A DISTRIBUIÇÃO ANUAL DE N=16 EM 2013, N=27 EM 2014, N=33 EM 2015 E N=23 ATÉ JULHO DE 2016. HOUVE A EXCLUSÃO DE 23 PROJETOS DEVIDO À INCOMPLETUDE DOS REGISTROS, FATO QUE IMPOSSIBILITARIA A CONTINUIDADE DAS AVALIAÇÕES NA ETAPA II. ASSIM, A ANÁLISE FINAL CONTOU COM 76 PROJETOS. SOBRE A CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES PESQUISADORES, FORAM IDENTIFICADOS 36 DOCENTES. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS IDENTIFICADOS NO PRESENTE ESTUDO APRESENTAM UMA CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS DOCENTES PESQUISADORES DE ENFERMAGEM VINCULADOS A UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. APESAR DE APRESENTAREM ELEVADA TITULAÇÃO, SENDO 77,8% DOUTORES E PÓS-DOUTORES, UMA PARCELA IMPORTANTE NÃO INTEGRA GRUPO DE PESQUISAS CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. AS ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DAS PESQUISAS EMPREENDIDAS FORAM TRADICIONAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE SENSORES ELETROQUÍMICOS PARA A DETERMINAÇÃO DE GLICOSE NA SALIVA

AUTOR: MARILIA ALVES CAETANO

CO-AUTORES: GELAMO, V. R. ; OLIVEIRA, R. T. S

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA DAS ÁREAS DE MAIOR E MAIS RÁPIDO CRESCIMENTO É A DE DESENVOLVIMENTO DE SENSORES ELETROQUÍMICOS, PRINCIPALMENTE, DEVIDO AOS NOVOS DESAFIOS IMPOSTOS POR AMOSTRAS DE INTERESSE INDUSTRIAL, CLÍNICO E AMBIENTAL, AS QUAIS TÊM LEVADO A UMA CRESCENTE BUSCA POR SENSORES COM MELHORES CARACTERÍSTICAS, TAIS COMO ALTA SENSIBILIDADE, SELETIVIDADE E ESTABILIDADE. **OBJETIVO:** O TRABALHO EM QUESTÃO TEM GRANDE IMPORTÂNCIA NO QUE TANGE O DESENVOLVIMENTO DE SENSORES ELETROQUÍMICOS NÃO ENZIMÁTICOS PARA DETECTAR GLICOSE, COM POTENCIAL APLICAÇÃO PRÁTICA. **MÉTODOS:** ELETRODOS DE NÍQUEL FORAM PREPARADOS POR MEIO DA EVAPORAÇÃO TÉRMICA SOBRE UMA SUPERFÍCIE DE VIDRO (1 CM X 0,5 CM). A ÁREA RECOBERTA COM NÍQUEL FOI DE 0,12 CM². VISANDO GERAR O ÓXIDO DE NÍQUEL, ESSES ELETRODOS FORAM SUBMETIDOS A UMA PROGRAMAÇÃO DE POTENCIAIS, EMPREGANDO VOLTAMETRIA CÍCLICA EM MEIO DE KOH (0,1 M). APÓS A FORMAÇÃO DE ÓXIDO DE NÍQUEL OS ELETRODOS FORAM RECOBERTOS COM GRAFENO, VISANDO MAXIMIZAR A RESPOSTA ELETROQUÍMICA DA DETECÇÃO DA GLICOSE. **RESULTADOS:** FOI ANALISADA A RESPOSTA ELETROQUÍMICA EM FUNÇÃO DO AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DA GLICOSE NO INTERVALO ENTRE 18 E 180 MG/L, ONDE A CURVA ANALÍTICA APRESENTOU EXCELENTE LINEARIDADE (R = 0,99). EM SEGUIDA FORAM REALIZADOS ESTUDOS NA PRESENÇA DE SALIVA. OS VOLTAMOGRAMAS CÍCLICOS MOSTRARAM RESULTADOS SIMILARES AQUELES OBTIDOS EM CONDIÇÕES IDEAIS (SEM EMPREGO DE AMOSTRAS REAIS). **CONCLUSÃO:** FOI POSSÍVEL QUANTIFICAR A GLICOSE PEQUENAS QUANTIDADES NA SALIVA, OU SEJA, 1,98 MG/L. É IMPORTANTE SALIENTAR QUE MUITOS ESTUDOS DETECTAM GLICOSE EM MG/DL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO DA EXTRAÇÃO DE ÓLEO VEGETAL COM SOLVENTE EM LEITO FIXO EMPREGANDO ENERGIA SOLAR

AUTOR: MARINA BARBOSA MALUF RIBEIRO

CO-AUTORES: SILVA, L. R. C., SANTOS, K. G. DOS.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DA ENERGIA SOLAR COMO FONTE DE ENERGIA RENOVÁVEL TEM SE TORNADO UMA BOA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL NOS DIAS DE HOJE E SEU EMPREGO TEM CRESCIDO. OS CONCENTRADORES SOLARES SÃO UTILIZADOS QUANDO SE DESEJA OBTER GRANDES TAXAS DE ENERGIA TÉRMICA, E SÃO CONSTITUÍDOS DE UMA SUPERFÍCIE REFLETORA DE RADIAÇÃO SOLAR QUE CAPTA A LUZ INCIDENTE E CONCENTRA EM UMA REGIÃO FOCAL. **OBJETIVO:** EXTRAÇÃO DE UM ÓLEO DE AMENDOIM DE BOA QUALIDADE ATRAVÉS DO PROCESSO DE LIXIVIAÇÃO EM LEITO FIXO UTILIZANDO ENERGIA SOLAR PARA AQUECER O SOLVENTE. **MÉTODOS:** FORAM FEITOS TESTES DE AQUECIMENTO COM ÁGUA EM DIVERSAS VAZÕES PARA VERIFICAR A EFICIÊNCIA TÉRMICA DO CONCENTRADOR BIANGULAR DE DOZE LADOS E DO CILINDRO-PARABÓLICO. OS TESTES DE EXTRAÇÃO

FORAM REALIZADOS COM UMA AMOSTRA DE 120 G DE AMENDOIM TRITURADO E COM 2 HORAS DE DURAÇÃO. O RENDIMENTO DA EXTRAÇÃO DE ÓLEO PODE SER CALCULADO COMPARANDO A MASSA DA TORTA SECA COM O TEOR DE ÓLEO OBTIDO PELO MÉTODO SOXHLET. RESULTADOS: OS TESTES COM ÁGUA MOSTRARAM QUE A VAZÃO QUE ATINGE UMA MAIOR TEMPERATURA DE SAÍDA NO LEITO É A DE 15 ML/MIN, POIS ELA DEMORA MAIS TEMPO PARA O PERCORRER. OS EXPERIMENTOS DE EXTRAÇÃO FORAM FEITOS COM AS VAZÕES DE 15, 25 E 35 ML/MIN, EM AMBOS OS CONCENTRADORES. A VAZÃO QUE FOI CONSIDERADA IDEAL PARA O PROCESSO FOI A DE 25 ML/MIN, POIS TEVE O MELHOR RENDIMENTO DE EXTRAÇÃO DO ÓLEO, COM 88,38% PARA O CONCENTRADOR BIANGULAR E 73,04% PARA O CINLINDRO-PARABÓLICO, E ATINGIU TEMPERATURAS NA CASA DOS 60°C, QUE FAVORECE A SOLUBILIDADE DO ÓLEO NO ÁLCOOL. CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL EXTRAIR ÓLEO DE AMENDOIM DE MANEIRA SUSTENTÁVEL E COM BAIXO INVESTIMENTO. A VAZÃO QUE GARANTIU UMA CONDIÇÃO IDEAL PARA O PROCESSO FOI DE 25 ML/MIN, OBTENDO BONS RENDIMENTOS PARA AMBOS OS CONCENTRADORES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: EFEITO AGUDO DE MEIAS DE COMPRESSÃO SOBRE O DESEMPENHO EM EXERCÍCIO INTERMITENTE

AUTOR: MARLON ALVES GUIMARÃES

CO-AUTORES: GUIMARÃES, M. A.; MOTA, G. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS ROUPAS DE COMPRESSÃO (RC) FORAM INICIALMENTE UTILIZADAS COM OBJETIVOS CLÍNICOS PARA ATENDER PACIENTES COM PROBLEMAS CIRCULATÓRIOS. POSTERIORMENTE, AS RC, DENTRE ELAS AS MEIAS DE COMPRESSÃO (MC), COMEÇARAM A SER UTILIZADAS EM ÂMBITO ESPORTIVO, POIS ACREDITA-SE QUE COM O USO DESTAS ROUPAS PODEM OCORRER MELHORAS NO DESEMPENHO, DENTRE OUTROS BENEFÍCIOS. **OBJETIVO:** VERIFICAR OS EFEITOS AGUDOS DE MC SOBRE O DESEMPENHO DE JOGADORES AMADORES DE FUTSAL EM DUAS EXECUÇÕES DO TESTE YO-YO INTERMITENTE RECOVERY NÍVEL 1 (YIR1), SOBRE AS RESPOSTAS DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC) E SUA RECUPERAÇÃO APÓS TAIS EXECUÇÕES E SOBRE A PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO (PSE) APÓS ESTES TESTES. **MÉTODO:** NOVE ATLETAS AMADORES DE FUTSAL PARTICIPARAM DESTA ESTUDO EM MODELO CRUZADO E RANDOMIZADO EM DOIS DIAS E SITUAÇÕES DIFERENTES (MC OU CONTROLE (CON)). AS MC UTILIZADAS APRESENTAVAM PRESSÃO INTERNA DE 18 MMHG A 30 MMHG. COM USO DAS MC OU EM SITUAÇÃO CON, OS VOLUNTÁRIOS EXECUTARAM DOIS TESTES YIR1, COM PAUSA DE 5 MIN ENTRE OS TESTES, ATÉ A EXAUSTÃO EM AMBAS EXECUÇÕES, PARA AVALIAR O DESEMPENHO NOS TESTES YIR1, ALÉM DAS RESPOSTAS DA FC DURANTE E LOGO APÓS TAIS TESTES. A ESCALA DE PSE FOI APLICADA LOGO APÓS CADA EXECUÇÃO. **RESULTADOS:** O USO DAS MC NÃO PROVOCOU DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NAS PRIMEIRA E SEGUNDA EXECUÇÕES DO YIR1, ASSIM COMO TAMBÉM NÃO FOI VERIFICADA DIFERENÇA NO DESEMPENHO TOTAL NESTE TESTE, EM RELAÇÃO A SITUAÇÃO CON. ALÉM DISSO, TAMBÉM NÃO FORAM ENCONTRADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE AS SITUAÇÕES MC E CON NAS RESPOSTAS DA FC DURANTE E APÓS OS TESTES E NA ESCALA DE PSE. **CONCLUSÃO:** O USO DAS MC NÃO TEM EFEITO AGUDO, POSITIVO OU NEGATIVO, SOBRE O DESEMPENHO EM EXERCÍCIO INTERMITENTE, ALÉM DE NÃO TER EFEITO SOBRE AS RESPOSTAS DA FC DURANTE O EXERCÍCIO INTERMITENTE, NEM NO PERÍODO DE RECUPERAÇÃO, LOGO APÓS TAL EXERCÍCIO. AINDA, A UTILIZAÇÃO DAS MC NÃO TEM EFEITO SOBRE A PSE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DE COMPÓSITOS PIROLISADOS DE PEI/MNFE2O4 PARA A REMOÇÃO DE ÍONS PB2+ DE SOLUÇÕES AQUOSAS.

AUTOR: MICHELE FUZZATO DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: MORAIS, L. C.; CERQUEIRA, D. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO BRASIL, A ANVISA ESTABELECE UMA SÉRIE DE LIMITES MÁXIMOS PARA DIVERSOS CONTAMINANTES INORGÂNICOS, TAIS COMO O CHUMBO. PARA REMOÇÃO DESSES ÍONS, A ADSORÇÃO É A TÉCNICA QUE TEM RECEBIDO MAIOR FOCO. A ELETROFIAÇÃO É UMA TÉCNICA BASTANTE ÚTIL NA PRODUÇÃO DE NANOFIBRAS POLIMÉRICAS. O USO DE PARTÍCULAS MAGNÉTICAS TEM SE MOSTRADO UM MÉTODO MUITO PROMISSOR ALIADO À TÉCNICA DE ADSORÇÃO. **OBJETIVO:** UTILIZAR A TÉCNICA DE ADSORÇÃO POR MEIO DE MEMBRANAS POLIMÉRICAS E MEMBRANAS POLIMÉRICAS MAGNETIZADAS PRODUZIDAS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ELETROFIAÇÃO, PARA REMOÇÃO DE METAL PESADO CHUMBO DE SOLUÇÕES AQUOSAS. **MÉTODO:** PRODUZIU-SE NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS (NPMS) DE MNFE2O4 ATRAVÉS DE CO-PRECIPITAÇÃO. POR MEIO DA TÉCNICA DE ELTROFIAÇÃO, PRODUZIU-SE NANOFIOS A PARTIR DAS DISPERSÕES DE POLÍMEROS. AS MEMBRANAS POLÍMERAS E AS NPMS FORAM MAGNETIZADAS FORAM CARACTERIZADAS TAMBÉM POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV). AS NPMS FORAM CARACTERIZADAS POR DIFRAÇÃO DE RAIO-X. **RESULTADOS:** AS MELHORES MEMBRANAS FORAM AS COM 15% DE PEI E SOLVENTE N-METIL-2-PIRROLIDONA. AS MEMBRANAS COM NPMS SERIAM DE PROPORÇÃO EM 15:3%. OS RESULTADOS OBTIDOS PELA TÉCNICA DE MEV MOSTRARAM QUE A MORFOLOGIA DA SUPERFÍCIE DAS MEMBRANAS DE PEI POSSUI ESPAÇOS INTERSTICIAIS ENTRE OS FILAMENTOS DA MEMBRANA CONTRIBUINDO ASSIM PARA A POSSÍVEL ADSORÇÃO DO ÍON PB2+. AS MÉDIAS DO DIÂMETRO DAS FIBRAS DE PEI FOI $0,904977 \pm 0,264055$. OS RESULTADOS OBTIDOS POR MEV DAS NPMS MOSTRARAM QUE APRESENTARAM-SE COMO AGLOMERADOS, PROVAELMENTE DEVIDO À NATUREZA MAGNÉTICA. AS NPMS FORAM CARACTERIZADAS AINDA POR DIFRAÇÃO DE RAIO-X, QUE CONFIRMARAM ATRAVÉS DO ESPAÇAMENTO INTERPLANAR A PRESENÇA DE MNFE2O4. O DIÂMETRO MÉDIO DAS NPMS FOI 30,94 NM. **CONCLUSÃO:** OS DIFRATOGRAMAS DE RAIOS-X DAS NPMS CONFIRMARAM A PRODUÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DO TIPO MNFE2O4. OS DIFRATOGRAMAS DAS MEMBRANAS DE PEI, MOSTRAM QUE ESPAÇOS INTERSTICIAIS PRESENTES ENTRE OS FILAMENTOS DA MEMBRANA POSSIVELMENTE CONTRIBUIRÃO PARA A ADSORÇÃO DO ÍON PB2+.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: EFEITOS DA FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRICEPTIVA NA FUNÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR: MONICA DE TOLEDO ALTARUGIO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE PARKINSON PODE APRESENTAR ALTERAÇÕES NA PARTE RESPIRATÓRIA QUE PODE DIMINUIR DA QUALIDADE DE VIDA. A FACILITAÇÃO NEUROMUSCULAR PROPRIOCEPTIVA MOSTRA SER CAPAZ DE DIMINUIR A INCIDÊNCIA DE COMPLICAÇÕES DO SISTEMA RESPIRATÓRIO. **OBJETIVO:** ANALISAR O EFEITO DE UM PERÍODO DE INTERVENÇÃO UTILIZANDO O MÉTODO DE FNP SOBRE A FUNÇÃO PULMONAR, ATIVAÇÃO MUSCULAR DE MÚSCULOS RESPIRATÓRIOS E SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM DOENÇA DE PARKINSON COMPARANDO COM O TREINAMENTO CONVENCIONAL. **MÉTODOS:** FORAM ALOCADOS 3 INDIVÍDUOS PARA GRUPO FNP E 3 PARA O GRUPO CONTROLE NOS QUAIS REALIZARAM UM TOTAL DE TRÊS AVALIAÇÕES. UTILIZOU-SE A ESCALA UPDRS E HOEHN & YAHR. FORAM AVALIADAS A PIMÁX E PEMÁX, CFV E VEF1 E RMS DOS MÚSCULOS ESTERNOCLEIDOMASTÓIDEO, ESCALENO, INTERCOSTAL EXTERNO E RETO ABDOMINAL. **RESULTADOS:** NA ESCALA DE HOEHN E YAHR MODIFICADA NÃO HOUE ALTERAÇÃO. APENAS O GRUPO CONTROLE APRESENTOU ALTERAÇÃO NOS ESCORES TOTAIS DO QUESTIONÁRIO UPDRS. Já AS MEDIDAS DE PI E PE MÁXIMAS MOSTRARAM UM AUMENTO RESPECTIVAMENTE NO GRUPO FNP. NO GRUPO CONTROLE HOUE QUEDA DA PIMÁX, E APENAS UM PACIENTE TEVE QUEDA DA PEMÁX. A CVF TEVE AUMENTO EM UM INDIVÍDUO DE CADA GRUPO E O VEF1 AUMENTOU EM APENAS UM INDIVÍDUO DO GRUPO FNP E DOIS DO GRUPO CONTROLE. O MÚSCULO EM QUE MOSTROU MAIOR ATIVAÇÃO EM AMBOS OS GRUPOS FOI O INTERCOSTAL EXTERNO. O MÚSCULO RETO ABDOMINAL TEVE UM AUMENTO EM APENAS UM PACIENTE DE CADA SIGNIFICATIVA EM UM PACIENTE DO GRUPO CONTROLE. E O MÚSCULO ESTERNOCLEIDOMASTÓIDEO MOSTROU UMA DIMINUIÇÃO DA SUA ATIVAÇÃO EM AMBOS OS GRUPOS. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS MOSTRARAM MELHORA NA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, NA CAPACIDADE DE ATIVAÇÃO MUSCULAR E QUALIDADE DE VIDA COM DIFERENÇA PEQUENA ENTRE OS GRUPOS INTERVENÇÃO E CONTROLE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO DA FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL DE UM LEITO DE JORRO APLICADO À SECAGEM DE RESÍDUOS ALIMENTÍCIOS

AUTOR: MURILO MELO MINARÉ

CO-AUTORES: SANTOS, K. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O LEITO DE JORRO FOI ELABORADO NA TENTATIVA DE RESOLVER CERTOS PROBLEMAS DE FLUIDIZAÇÃO. FRUTAS TEM UM ALTO TEOR DE UMIDADE, SENDO A SECAGEM BASTANTE APLICÁVEL PARA AUMENTO DA VIDA ÚTIL. APLICADO A EQUIPAMENTOS, ESTÃO AS DENOMINADAS SIMULAÇÕES CFD. ESTAS ESTÃO SENDO DESENVOLVIDAS COM O INTUITO DE APRIMORAR OS RESULTADOS OBTIDOS EXPERIMENTALMENTE. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É A SIMULAÇÃO CFD DE UM ESTUDO QUE CONSISTE NA SECAGEM DE RESÍDUOS DE ACEROLA COM PARTÍCULAS DE SOJA EM UM LEITO DE JORRO, COMPARANDO OS RESULTADOS SIMULADOS E EXPERIMENTAIS. **MÉTODO:** UTILIZOU-SE O SOFTWARE FLUENT ANSYS. A METODOLOGIA ABORDADA FOI A EULER-EULER. OS COEFICIENTES DE RESTITUIÇÃO ENTRE AS PARTÍCULAS DE ACEROLA E ACEROLA-SOJA UTILIZADOS NAS SIMULAÇÕES FORAM 0,6; 0,7; 0,9; 0,95 E 1. COMO RESPOSTA, AVALIOU O COMPORTAMENTO DAS FASES, A QUEDA DE PRESSÃO NO LEITO E O ÍNDICE DE MISTURA. **RESULTADOS:** FORAM PLOTADOS CONTORNOS PARA FRAÇÃO VOLUMÉTRICA DE ACEROLA E AR. ANALISANDO AS FIGURAS, PERCEBE-SE QUE AS SIMULAÇÕES COM OS TRÊS MAIORES COEFICIENTES DE RESTITUIÇÃO APRESENTARAM UM MELHOR RESULTADO. USANDO TAIS VALORES DE COEFICIENTES, AVALIOU-SE AS QUEDAS DE PRESSÕES. EM GERAL, OS VALORES SIMULADOS SUBESTIMAM AS QUEDAS DE PRESSÕES EXPERIMENTAIS. TAL OCORRIDO DEVE-SE PELO FATO DA DIFICULDADE EM SIMULAR PARTÍCULAS DE BIOMASSA UTILIZANDO A METODOLOGIA EULER-EULER, ADICIONANDO O FATO DO FLUENT CONSIDERAR AS PARTÍCULAS ESFÉRICAS. AVALIANDO OS ÍNDICES DE MISTURAS PERCEBEU-SE QUE NENHUMA SIMULAÇÃO REPRESENTOU BEM A REALIDADE, COMPROVANDO A ANÁLISE FEITA NA QUEDA DE PRESSÃO. **CONCLUSÃO:** OBSERVOU-SE QUE MAIORES COEFICIENTES DE RESTITUIÇÃO REPRESENTARAM MELHOR A REALIDADE EM TAL SISTEMA. COMPARANDO-SE A QUEDA DE PRESSÃO E O ÍNDICE DE MISTURA EXPERIMENTAIS E SIMULADOS TEVE-SE QUE OS RESULTADOS NÃO FORAM SATISFATÓRIOS, INDICANDO QUE A METODOLOGIA EULER-EULER NÃO REPRESENTOU BEM TAL SISTEMA. SUGERE-SE A ADOÇÃO DE UM PACOTE DE SOFTWARES PARA UTILIZAR A METODOLOGIA EULER-LAGRANGE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AS EXPRESSÕES DA CAVALARIA ARTURIANA: ENTRE A CONSTRUÇÃO HISTÓRICA MEDIEVAL E A REPRESENTAÇÃO CINEMATOGRAFICA CONTEMPORÂNEA

AUTOR: NAIARA ISABELA MATIAS

CO-AUTORES: BOVO, C. R.; DEGAN, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PELA PROFUNDA ALTERIDADE COM NOSSO TEMPO ATUAL, A IDADE MÉDIA É UM EMARANHADO DE TEMÁTICAS QUE DESPERTAM O INTERESSE NÃO SÓ DOS HISTORIADORES PROFISSIONAIS, AS MÍDIAS DO ENTRETENIMENTO ENCONTRAM NESSE PERÍODO UM ARCABOUÇO ILIMITADO PARA SUAS CRIAÇÕES. ASSIM ESTE PROJETO TEM POR OBJETIVOS: ANALISAR AS REPRESENTAÇÕES DO CAVALIEIRO ARTUR POR MEIO DAS OBRAS A MORTE D'ARTUR (1485) DE THOMAS MALORY E O FILME EXCALIBUR (1981) DO DIRETOR JOHN BOORMAN, DE FORMA QUE POSSAMOS IDENTIFICAR QUAL O LUGAR COLOCADO PARA A IDADE MÉDIA NO IMAGINÁRIO CONTEMPORÂNEO, UMA VEZ QUE SÃO POUCOS OS DIRETOS CINEMATOGRAFICOS QUE RECORREM AOS ESTUDOS DA HISTÓRIA PROFISSIONAIS. **MÉTODOS:** GIRA EM TORNO DA COMPARAÇÃO DAS DUAS OBRAS, VISTO QUE O LIVRO SERVIU DE INSPIRAÇÃO PARA O FILME, AFIM DE PODER PERCEBÊ-LAS INDIVIDUALMENTE. TEMOS COMO PRINCIPAIS RESULTADOS: A REPRESENTAÇÃO DE UM ARTUR PREDESTINADO A SER UM REI E UM CAVALIEIRO DE HONRAS INIGUALÁVEIS, MESMO TRAÍDO É CAPAZ DE PERDOAR, MESMO FRACO CONSEGUE LUTAR E, AINDA, MORRE POR UM BEM MAIOR, UM VERDADEIRO HERÓI. MAS, UMA CRISTANDADE POUCA EVIDENCIADA PARA UM PERÍODO EM QUE A IGREJA FOI QUASE QUE A "SENHORA DO TEMPO". TIRAMOS COMO CONCLUSÃO: AS CONCEPÇÕES DE IDADE MÉDIA DE BOORMAN SÃO TOTALMENTE INFLUENCIADAS PELO SEU TEMPO ATUAL, LOGO, ELE REPRESENTA UMA IDADE MÉDIA DAS TREVAS, REFLETIDAS NAS FRASES INÍCIAS DO FILME E TAMBÉM NAS CENAS FINAIS. ISSO INDICA UMA IDADE MÉDIA APENAS COMO REFERÊNCIA, MESMO QUE O FILME SEJA EMBASO NUMA OBRA ESTRITAMENTE MEDIEVAL NÃO HOUE UMA PREOCUPAÇÃO COM A HISTORICIDADE DOS SOCIAIS DA IDADE MÉDIA. A FORMA

COMO O CAVALheiro é REPRESENTADA OBEDECE A UMA LÓGICA DOS FILMES HOLLYWOODIANOS: O BOM MOÇO QUE LUTA CONTRA OS MALES DIVERSOS, MORTO COMO HERÓI ENVOLTO POR CRISES DE ROMANCES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: GEOGRAFIA AGRÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS: ANÁLISE TEMÁTICA

AUTOR: OTÁVIO AUGUSTO PEREIRA DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: VINHA, J.F.S.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PRESENTE PESQUISA é UMA TENTATIVA DE COLABORAÇÃO PARA O AVANÇO DOS ESTUDOS ACERCA DA GEOGRAFIA AGRÁRIA NO BRASIL. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS TEMÁTICAS DA GEOGRAFIA AGRÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **MÉTODO:** O TRABALHO DEBRUÇOU-SE NO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL. O ÚLTIMO, PARA IDENTIFICAR OS TEMAS, COLETOU DADOS DOS TRABALHOS PUBLICADOS NOS ANAIS REFERENTES AO ENCONTRO NACIONAL DE GEOGRAFIA AGRÁRIA DE 2002 A 2014. A PARTIR DISSO, FOI POSSÍVEL REALIZAR O LEVANTAMENTO DE TRABALHOS E PARTICIPANTES DE CADA EVENTO, ORGANIZANDO E A SISTEMATIZANDO OS DADOS COMPILADOS EM 15 TIPOS DE INFORMAÇÕES DISTINTAS. **RESULTADOS:** O TRABALHO COLETOU 1.935 TRABALHOS, SENDO POSSÍVEL A IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS TEMÁTICAS AGRÁRIAS MINEIRAS: LUTA PELA TERRA/REFORMA AGRÁRIA/ASSENTAMENTO/ACAMPAMENTO RURAL/MOVIMENTOS SOCIAIS; PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA; ESPAÇO AGRÁRIO; CAMPO/CIDADE; QUESTÃO AMBIENTAL; ABORDAGENS TEÓRICO-METODOLÓGICAS; POLÍTICAS PÚBLICAS; MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA; AGRICULTURA FAMILIAR; AGRONEGÓCIO. FOI POSSÍVEL TAMBÉM IDENTIFICAR E ATUALIZAR OS TEMAS DA GEOGRAFIA AGRÁRIA BRASILEIRA NO PERÍODO DE 2002 A 2014: A LUTA PELA TERRA/REFORMA AGRÁRIA/ASSENTAMENTO/ACAMPAMENTO RURAL/MOVIMENTOS SOCIAIS; PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA; ESPAÇO AGRÁRIO; QUESTÃO AMBIENTAL; AGRICULTURA FAMILIAR; POLÍTICAS PÚBLICAS; CAMPO/CIDADE; ABORDAGENS TEÓRICO-METODOLÓGICAS; QUESTÃO AGRÁRIA; AGRICULTURA ORGÂNICA/AGROECOLOGIA. **CONCLUSÃO:** ALÉM DE REVELAR O PANORAMA TEMÁTICO AGRÁRIO DE MINAS GERAIS, A PESQUISA TROUXE IMPORTANTES INFORMAÇÕES ACERCA DA PRODUÇÃO AGRÁRIA BRASILEIRA E CONSTITUI-SE BASE PARA CONSULTA E POSSÍVEIS INVESTIGAÇÕES FUTURAS ACERCA DA GEOGRAFIA AGRÁRIA DO BRASIL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO METABOLÔMICA COM LIGANTE DO RECEPTOR ST2 NO FLUIDO CREVICULAR NA PERIODONTITE CRÔNICA DE INDIVÍDUOS DA TERCEIRA IDADE

AUTOR: PAULA LUIZA DA SILVA BORBA

CO-AUTORES: MIGUEL, C. B.; RODRIGUES, W. F.; SOARES, S. C.; SILVA, G. V.; VIEIRA, C. U.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SENESCÊNCIA é ACOMPANHADA DE ALTERAÇÕES BIOLÓGICAS QUE CONTRIBUEM PARA MAIOR OCORRÊNCIA DE DOENÇAS, INCLUINDO A PERIODONTITE CRÔNICA, A QUAL CAUSA A DESTRUIÇÃO DOS TECIDOS E A PERDA DO ELEMENTO, SE NÃO TRATADA ADEQUADAMENTE. A RELAÇÃO DOS COMPONENTES DO FLUIDO CREVICULAR E OUTROS MARCADORES, COMO A INTERLEUCINA-33, PODEM INDICAR O PROGNÓSTICO E O ESTADO DA DOENÇA, PERMITINDO MELHOR INTERVENÇÃO PROFILÁTICA E TERAPÊUTICA. **OBJETIVOS:** AVALIAR A RELAÇÃO METABOLÔMICA COM LIGANTE DO RECEPTOR ST2 NO FLUIDO CREVICULAR EM IDOSOS COM PERIODONTITE CRÔNICA. **MÉTODOS:** AS AMOSTRAS DE FLUIDO CREVICULAR DE 20 IDOSOS FORAM COLETADAS E SEPARADAS EM DOIS GRUPOS, INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E PORTADORES DA PERIODONTITE. O MATERIAL FOI REFRIGERADO E A CONFECÇÃO DO METABOLOMA FEITA A PARTIR DO DESCONGELAMENTO, CENTRIFUGAÇÃO, DESSECAÇÃO E DERIVAÇÃO. APÓS A INCUBAÇÃO E AGITAÇÃO DAS AMOSTRAS, OS METABÓLITOS OBTIDOS FORAM CENTRIFUGADOS E ANALISADOS. UTILIZOU-SE A TÉCNICA DE ELISA PARA A DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DA IL-33. **RESULTADOS:** NOSSO ESTUDO POSSIBILITOU A IDENTIFICAÇÃO DE 2 METABÓLITOS (ÁCIDO 5-AMINOVALÉRICO E SERINA) EM MAIORES CONCENTRAÇÕES NO FLUIDO CREVICULAR DE IDOSOS COM PERIODONTITE CRÔNICA. ALÉM DISSO, FOI POSSÍVEL EVIDENCIAR UMA CORRELAÇÃO POSITIVA DO METABÓLITO DE MAIOR EXPRESSÃO PARA OS INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA E O RESÍDUO DE MAIOR EXPRESSÃO NO LIGANTE IL-33. **CONCLUSÃO:** ALGUNS METABÓLITOS SÃO MAIS PRESENTES NO FLUIDO CREVICULAR DE IDOSOS E ESTES PODEM SER UTILIZADOS COMO BIOMARCADORES DA PERIODONTITE CRÔNICA. O LIGANTE DE ST2 PODE TORNAR-SE UM ALVO TERAPÊUTICO PARA ESSA DOENÇA, UMA VEZ QUE, PARECE ESTAR PRONUNCIADO EM RELAÇÃO ÀS DEMAIS IMPORTANTES CITOCINAS INFLAMATÓRIAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: SEQUENCIAMENTO DAS REGIÕES ITS1-5.8S-ITS2 DE CEPAS DO HISTOPLASMA CAPSULATUM ISOLADAS DE PACIENTES COM SIDA

AUTOR: PAULA NATALIA DUSSÁN CÁRDENAS

CO-AUTORES: SILVA-VERGARA, M. L.; MORA, D.J;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A HISTOPLASMOSE, MICOSE SISTÊMICA, é CAUSADA PELO FUNGO DIMÓRFICO HISTOPLASMA CAPSULATUM. NO BRASIL, AS REGIÕES SUDESTE E CENTRO-OESTE SÃO CONSIDERADAS ENDÊMICAS E SUA INCIDÊNCIA TEM AUMENTADO JUNTO COM O ADVENTO DA SIDA. NA EPIDEMIOLOGIA MOLECULAR, VIU-SE QUE A DIVERSIDADE GENÉTICA SE RELACIONA COM O SÍTIO DA INFECÇÃO NO HOSPEDEIRO. **OBJETIVO:** CARACTERIZAR POR SEQUENCIAMENTO GÊNICO CEPAS DE H. CAPSULATUM DE PACIENTES COM SIDA NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM; IDENTIFICAR ASPECTOS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS ATRAVÉS DA ANÁLISE DE PRONTUÁRIOS. **MÉTODOS:** ISOLADOS DE H. CAPSULATUM DE CULTURA DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS □ EXTRAÇÃO DO DNA FÚNGICO: FENOL CLOROFÓRMIO E KIT WIZARD (LAB. OMEGA) □ REAÇÃO CADEIA DA POLIMERASE,

REGIÕES ITS1-5.8S-ITS2=ANÁLISE DE DADOS CLÍNICOS-EPIDEMIOLÓGICOS EM PRONTUÁRIOS MÉDICOS. RESULTADOS: A IDADE MÉDIA DOS PACIENTES FOI DE 35,5 ANOS E 18 (62%) SÃO HOMENS E 11 (38%) SÃO NATURAIS DE MUNICÍPIOS DO TRIÂNGULO MINEIRO. A CULTURA DE LÍQUIDOS CONFIRMOU O DIAGNÓSTICO EM 14 (48,3%) CASOS. O PRINCIPAL SINAL FOI A FEBRE, 27 (93%). 14 (48%) PACIENTES APRESENTARAM CARGA VIRAL ACIMA DE >100.000 CÓPIAS/ μ L E 13 (45%) < 50 LINFÓCITOS TCD4/ μ L. QUANTO A EVOLUÇÃO 12 (41%) PACIENTES CURARAM APÓS TRATAMENTO, SENDO A ASSOCIAÇÃO DE ANFOTERICINA B E ITRACONAZOL A MAIS EFICIENTE. CONCLUSÃO: CONTAGEM DE LINFÓCITOS TCD4 < 50 CÉLULAS/MM3 FAVORECE A INFECÇÃO DISSEMINADA.O EXAME PADRÃO-OURO PARA O DIAGNÓSTICO é O ISOLAMENTO EM CULTURA. FOI CONFIRMADA A ALTA EFICÁCIA DA ASSOCIAÇÃO DA ANFOTERICINA B E ITRACONAZOL NO TRATAMENTO DO QUADRO DISSEMINADO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: FUNÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM PACIENTES HIV POSITIVOS EM USO DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL COMBINADA: ESTUDO DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA.

AUTOR: PEDRO HENRIQUE DE SANTANA

CO-AUTORES: DIAS DA SILVA, V. J; GONÇALVES, A. J. NASCIMENTO, G. M; CORREIA, D;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA HUMANA (HIV) é UM

DOS MAIORES DESAFIOS DA SAÚDE GLOBAL. EMBORA A TAXA DE MORTALIDADE PELA AIDS TENHA

DIMINUÍDO COM A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV), OBSERVOU-SE PARALELAMENTE UM

AUMENTO NA PORCENTAGEM DE MORTES POR EVENTOS CARDIOVASCULARES, COM RELATOS DE

DISFUNÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM PACIENTES HIV POSITIVOS MESMO COM CARGA VIRAL

SUPRIMIDA. OBJETIVOS: CARACTERIZAR OS PARÂMETROS DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA

CARDÍACA (VFC) E CORRELACIONÁ-LOS COM AS DIFERENTES CLASSES DE TARV RECEBIDAS PELOS

PACIENTES HIV POSITIVOS EM TRÊS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS DISTINTAS: REPOUSO, TESTES DO

RESFRIAMENTO FACIAL (RF) E TILT-TEST. METODOLOGIA: ESTUDAR A FUNÇÃO AUTONÔMICA POR MEIO

DA ANÁLISE COMPUTADORIZADA DA VFC, PELA VARIABILIDADE DOS INTERVALOS RR, DA FAIXA

ETÁRIA, IMC E DA FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC) DE REPOUSO, DE TRÊS GRUPOS DISTINTOS: GRUPO 1

(N=30); GRUPO 2 (N=12); E GRUPO 3 (N=13). FORAM EXCLUÍDOS PORTADORES DE COMORBIDADES

OU MEDICAÇÕES QUE ALTEREM OU MODULEM A FC OU DE ANTI-ARRÍTMICOS. RESULTADOS: OS

PARTICIPANTES DO ESTUDO (N=55) REALIZARAM OS TESTES APÓS EXAME FÍSICO GERAL. A MÉDIA DE

IDADE FOI DE 41,07 ANOS, COM UM IMC MÉDIO DE 23,65 KG/M². OBSERVA-SE QUE HOUVE

RESPOSTA SIGNIFICATIVA A AMBOS OS TESTES (P<0,05) EM RELAÇÃO AO BASAL, COM UMA REDUÇÃO

DA FC DURANTE O TESTE DO RF E UM AUMENTO DURANTE O TILT-TEST PARA TODOS OS GRUPOS.

ALÉM DISSO, FORAM COMPARADAS TAMBÉM AS TAXAS PERCENTUAIS DE DECAIMENTO DA FC

DURANTE O TESTE DE RF E DE ELEVAÇÃO DA FC DURANTE O TILT-TEST PARA CADA GRUPO E ENTRE OS 3

GRUPOS ESTUDADOS EM RELAÇÃO À FCR; NÃO FOI OBSERVADA TAMBÉM DIFERENÇA

ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA. CONCLUSÕES: OS DADOS OBTIDOS INDICAM QUE O TIPO DE

MEDICAÇÃO TARV UTILIZADO PELOS PACIENTES HIV POSITIVOS NÃO FORAM ASSOCIADOS À UMA

PIORA DA RESPOSTA AOS TESTES DE FUNÇÃO AUTÔNOMICA. PORTANTO, O RISCO CARDIOVASCULAR DOS

PACIENTES INFECTADOS PARECE ESTAR ASSOCIADO AOS OUTROS FATORES DESCRITOS NA LITERATURA

ESPECÍFICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CAPS DE PORTAS ABERTAS PARA A VIDA: DISPOSITIVOS DE CUIDADO, PERFIL E PERCEPÇÕES DE ALUNOS E TRABALHADORES DE CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL MUNICIPAL

AUTOR: RAFAEL SILVÉRIO BORGES

CO-AUTORES: QUERINO, R. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O MOVIMENTO DE REFORMA PSIQUIÁTRICA E LUTA ANTIMANICOMIAL TECEU CRÍTICAS AO PARADIGMA PSIQUIÁTRICO HEGEMÔNICO CONHECIDO PELA CENTRALIDADE DE INSTITUIÇÕES HOSPITALARES, CUIDADO MEDICALIZADO, MÉDICO-CENTRADO E ELABOROU PROPOSTAS PARA EFETIVAR DIREITOS HUMANOS E ATENÇÃO INTEGRAL E HUMANIZADA. TAIS INICIATIVAS PODEM SER OBSERVADAS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS) MUNICIPAL QUE ABARCA, DENTRE OUTRAS INSTITUIÇÕES, O CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) CENÁRIO DESTA PESQUISA. **OBJETIVOS:** CONHECER OS DISPOSITIVOS DE CUIDADO OFERTADOS ÀS PESSOAS COM SOFRIMENTO MENTAL GRAVE PELO CAPS II, SISTEMATIZAR O PERFIL DOS TRABALHADORES E PERCEPÇÕES SOBRE LUTA ANTIMANICOMIAL, DIREITOS HUMANOS, AVANÇOS E DESAFIOS DA REDE. **MÉTODO:** TRATA-SE DE ESTUDO DESCRITIVO E EXPLORATÓRIO COM METODOLOGIAS QUANTITATIVA E QUALITATIVA. OS INSTRUMENTOS PARA COLETA DE DADOS FORAM QUESTIONÁRIOS APLICADOS A 18 PROFISSIONAIS, ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM COORDENADORA E DUAS SESSÕES DE GRUPO FOCAL (GF). AS QUESTÕES FECHADAS FORAM TABULADAS COM EMPREGO DO STATISTICA®. A ANÁLISE TEMÁTICA NORTEOU O TRATAMENTO DOS DADOS OBTIDOS COM QUESTÕES ABERTAS, ENTREVISTA E GF. **RESULTADOS:** O CAPS DISPÕE DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, EM SUA MAIORIA CONCURSADOS, COM EXPERIÊNCIA NA SAÚDE MENTAL E PERCEPÇÃO AMPLIADA DE SAÚDE, SAÚDE MENTAL E DIREITOS HUMANOS. **AVANÇOS DESTACADOS:** PROJETOS TERAPÊUTICOS SINGULARES, LEITOS EM HOSPITAIS GERAIS, AMPLIAÇÃO DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS E IMPLANTAÇÃO DE MATRICIAMENTO. OS PARTICIPANTES RELATAM A PERSISTÊNCIA DA ESTIGMATIZAÇÃO, DIFICULDADES PARA ADESÃO DE FAMILIARES, DESAFIOS PARA URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM PRONTOATENDIMENTOS TERCEIRIZADOS E ACESSO AOS AMBULATÓRIOS. **CONCLUSÕES:** OS PROFISSIONAIS VISLUMBRAM POTENCIALIDADES DE AMPLIAÇÃO DE PARCERIAS, ESTREITAMENTO DE VÍNCULO, (RE) CONHECIMENTO DA REDE E NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO SISTEMATIZADO DA PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL EM SERVIÇOS ABERTOS QUE PRIMEM PELA GARANTIA DE SEUS DIREITOS HUMANOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: DOENÇA ATEROSCLERÓTICA SUBCLÍNICA EM PACIENTES HIV POSITIVOS EM FUNÇÃO DOS FATORES DE RISCO E TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

AUTOR: RAFAEL VIEIRA DE PAULO

CO-AUTORES: SILVA, A. G.; SILVA-VERGARA, M. L.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PESSOAS PORTADORES DO VÍRUS HIV E EM USO REGULAR DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL (TARV) APRESENTAM MAIOR INCIDÊNCIA DE EVENTOS CARDIOVASCULARES DO QUE A POPULAÇÃO EM GERAL E EM MÉDIA 10 ANOS ANTES. **OBJETIVO:** ANALISAR ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICOS DA DOENÇA ATEROSCLERÓTICA SUBCLÍNICA EM PACIENTES COM HIV E SUA RELAÇÃO COM OS FATORES DE RISCO CLÁSSICOS E A TARV. **MÉTODOS:** FORAM RECRUTADOS 61 INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO POR HIV, EM TRATAMENTO REGULAR E COM CARGA VIRAL NÃO DETECTÁVEL. FOI APLICADO QUESTIONÁRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO, FOI FEITA AVALIAÇÃO CLÍNICA E ANTROPOMÉTRICA E REVISÃO DE PRONTUÁRIOS MÉDICOS. **RESULTADOS:** 39 PACIENTES REALIZARAM US DOPPLER DE CARÓTIDAS (US). DESTES, 14 (35,89 %) POSSUÍAM ESPESAMENTO MÉDIO-INTIMAL E/OU PRESENÇA DE PLACA ATEROSCLERÓTICA. INDIVÍDUOS COM ALTERAÇÃO DE US POSSUÍAM MAIOR QUANTIDADE DE FATORES DE RISCO CLÁSSICOS PARA DOENÇA CARDIOVASCULAR. SEDENTARISMO E DISLIPIDEMIA FORAM OS MAIS ENCONTRADOS. 16,66% DOS INDIVÍDUOS QUE NÃO FAZEM USO DE INIBIDORES DE PROTEASE APRESENTARAM ALTERAÇÕES NO US ENQUANTO 66,66% DOS INDIVÍDUOS EM USO DE INIBIDORES DE PROTEASE APRESENTARAM ALTERAÇÃO NO MESMO EXAME. **CONCLUSÃO:** COM A CRONICIDADE DA INFECÇÃO HÁ O DESENVOLVIMENTO DE MECANISMOS PRÓ-ATEROGÊNICOS RELACIONADOS À ATIVAÇÃO IMUNOLÓGICA, MAIOR ATIVIDADE INFLAMATÓRIA E DISFUNÇÃO ENDOTELIAL ASSOCIADOS AO AUMENTO DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES CLÁSSICOS E O TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL COMBINADO, PRINCIPALMENTE COM INIBIDORES DE PROTEASES, LEVANDO AO AUMENTO DA DOENÇA ATEROSCLERÓTICA SUBCLÍNICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PADRÕES VARIÁVEIS DE CONCORDÂNCIA VERBAL DE TERCEIRA PESSOA DO PLURAL EM REDAÇÕES ESCOLARES DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE UBERABA-MG

AUTOR: RAFAELA REGINA GHESSI

CO-AUTORES: BARBOSA, J. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TEMA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA JÁ ESTÁ PRESENTE EM DOCUMENTOS OFICIAIS NORTEADORES DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO BRASIL, ENTRETANTO, AINDA NÃO CONSEGUIMOS CONSTRUIR UMA PEDAGOGIA CULTURALMENTE SENSÍVEL À VARIAÇÃO NAS ESCOLAS. **OBJETIVO:** PARTINDO, ASSIM, DA TEORIA VARIACIONISTA, NESTE TRABALHO, BUSCAMOS ANALISAR A REALIZAÇÃO DA CONCORDÂNCIA VERBAL (CV) DE TERCEIRA PESSOA DO PLURAL EM REDAÇÕES ESCOLARES DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO, EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DA CIDADE DE UBERABA, MG. ALÉM DISSO, INVESTIGAMOS AS ATITUDES DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA DESSA SÉRIE ESCOLAR EM RELAÇÃO À VARIAÇÃO E AO FENÔMENO DA CV. **MÉTODOS:** COLETAMOS 27 REDAÇÕES DE ALUNOS DO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO. PARALELAMENTE, ELABORAMOS E APLICAMOS UM QUESTIONÁRIO AOS PROFESSORES. APÓS ESSA ETAPA, REALIZAMOS: A) A ANÁLISE QUALITATIVA (DE CONTEÚDO) DAS RESPOSTAS DADAS PELOS PROFESSORES; B) A SELEÇÃO E A QUANTIFICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS CV DE TERCEIRA PESSOA DO PLURAL E SEU QUADRO SOCIAL; C) CORRELAÇÃO DOS RESULTADOS DE (A) E (B) ACIMA DESCRITOS. **RESULTADOS:** A ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO EVIDENCIOU QUE HÁ, AINDA, UMA VISÃO DE LÍNGUA HOMOGÊNEA. DE MODO GERAL, OS PROFESSORES CONSIDERAM ALGUMAS ESTRUTURAS OU EXPRESSÕES, NOS TEXTOS DOS ALUNOS, COMO “ERRADAS”, ROTULANDO-AS COMO “NÃO PERTENCENTE À NORMA PADRÃO/CULTA”, “INADEQUADAS, POIS, PARA ELES, SÃO MARCAS DA LÍNGUA FALADA”, “INFORMAIS”, ETC. EM RELAÇÃO À ANÁLISE DA CV, ENCONTRAMOS 325 (TREZENTOS E VINTE E CINTO) OCORRÊNCIAS, SENDO QUE 11% NÃO APRESENTARAM MARCAÇÃO MORFOLÓGICA DE PLURAL NOS VERBOS E 90% POSSUEM MARCA DE PLURAL. **CONCLUSÃO:** A ANÁLISE DAS ATITUDES DOS PROFESSORES INDICOU QUE HÁ, AINDA, UMA FORTE INFLUÊNCIA DA PEDAGOGIA DO “ERRO”. JÁ A ANÁLISE DA CV NAS REDAÇÕES, EVIDENCIOU QUE EMBORA A ESCOLARIDADE FAVOREÇA A PRESENÇA DA CV, AINDA PODEM SER OBSERVADOS CASOS DE AUSÊNCIA DA CV NA ESCRITA DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: VALIDAÇÃO DO WHODAS 2.0 EM PACIENTES APÓS FRATURA DISTAL DE RÁDIO

AUTOR: RAFAELLA ANTONELLI

CO-AUTORES: CASTRO, S.S.; SOUZA, F.D.O.S.; FERNANDES, L.F.R.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS FRATURAS DISTAIS DE RÁDIO (FDR) DEVIDO A SUA LOCALIZAÇÃO LEVAM A LIMITAÇÕES E COMPROMETIMENTOS QUE OCASIONAM GRANDE INCAPACIDADE FUNCIONAL. A FISIOTERAPIA PODE UTILIZAR QUESTIONÁRIOS PARA AVALIAR ESTA INCAPACIDADE. DENTRE ESTE, OS MAIS UTILIZADOS SÃO O QUESTIONÁRIO DASH E O PRWE. OUTRA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INCLUI UM QUESTIONÁRIO COM UMA ABORDAGEM MULTIDIMENSIONAL, O WHODAS. **OBJETIVO:** VALIDAR A VERSÃO EM PORTUGUÊS DO WHODAS 2.0 PARA PACIENTES APÓS FRATURA DISTAL DE RÁDIO. **MÉTODOS:** FORAM AVALIADOS 13 PACIENTES DIVIDIDOS EM 2 GRUPOS: GRUPO A (GA) FORMADO POR 8 ADULTOS COM IDADE (18 à 55) COM MÉDIA 41 (±12) ANOS E GRUPO B (GB) FORMADO POR 5 IDOSOS (ACIMA DE 60) COM MÉDIA 67 (±8) ANOS. INICIALMENTE FORAM APLICADOS TRÊS QUESTIONÁRIOS: DASH, PRWE E O WHODAS 2.0 (AV1) E O PACIENTE FOI ORIENTADO A REALIZAR EXERCÍCIOS DOMICILIARES, APÓS UMA SEMANA O

PACIENTE FOI REAVALIADO, RE-TESTE (AV2) UTILIZANDO APENAS O QUESTIONÁRIO WHODAS 2.0. OS PACIENTES FORAM ACOMPANHADOS POR 6 MESES E, APÓS ESSE PERÍODO FORAM REAVALIADOS NOVAMENTE COM A UTILIZAÇÃO DOS 3 QUESTIONÁRIOS (AV3). RESULTADOS: COM BASE NOS DADOS OBSERVAMOS QUE NO GA OS SCORES FORAM MAIORES NOS DOMÍNIOS DE ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (31,29%), PARTICIPAÇÃO (20,71%), MOBILIDADE (19,38%) E AUTO CUIDADO (18,75%), PARA AV1 QUANDO COMPARADOS COM O GB QUE OS SCORES FORAM MAIORES NOS DOMÍNIOS DE PARTICIPAÇÃO (22,5%) E COGNIÇÃO (19,7%), APÓS 6 MESES HOUVE UMA DIMINUIÇÃO DOS VALORES DOS SCORES PARA AMBOS OS GRUPOS QUE REPRESENTA UMA MELHORA DO QUADRO DOS ITENS AVALIADOS. QUANDO COMPARADOS OS 3 QUESTIONÁRIOS, OBSERVOU-SE QUE O PRWE APRESENTOU UM SCORE MAIS ALTO POR ESTE SER ESPECÍFICO AS LESÕES DE PUNHO. OBSERVAMOS QUE GB APRESENTOU UMA MÉDIA DOS SCORES FINAIS MAIS BAIXO QUANDO COMPARADO AO GA, PARA AS 3 AVALIAÇÕES. CONCLUSÃO: O NÚMERO DE PACIENTES AINDA É BAIXO PARA A VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO, PORÉM, PODEMOS CONCLUIR QUE OS SCORES DO WHODAS APRESENTARAM COMPORTAMENTOS SEMELHANTES AOS SCORES DO DASH E DO PRWE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL PARA A EXTRAÇÃO ASSISTIDA POR ULTRASSOM DE OLEORESINA DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS

AUTOR: RAPHAEL ALVES GURGEL AMARAL

CO-AUTORES: ANTONELLI, R.; MALPASS, G. R. P.; OKURA, M. H.; PIRES, R. F.; MALPASS, A. C. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EXTRAÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS É USADA EM VÁRIOS PROCESSOS INDUSTRIAIS. OBSERVA-SE UMA PREOCUPAÇÃO COM AS CONDIÇÕES DE EXTRAÇÃO, OBJETIVANDO-SE A OTIMIZAÇÃO DOS FATORES QUE INFLUENCIAM O PROCESSO. A TÉCNICA DE EXTRAÇÃO POR ULTRASSOM COM SOLVENTE É CONSIDERADA POR SER MAIS VIÁVEL ECONÔMICA E AMBIENTALMENTE. ESTUDOS RECENTES INDICAM QUE O EXTRATO DO FRUTO DA AROEIRA-VERMELHA, SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS, APRESENTA ATIVIDADES ANTIBACTERIANAS E ANTIFÚNGICAS, ALÉM DE APRESENTAR RESULTADOS PROMISSORES NO TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA. **OBJETIVO:** ESTUDAR AS CONDIÇÕES ÓTIMAS PARA A EXTRAÇÃO DE OLEORESINA DA S. TEREBINTHIFOLIUS POR MEIO DE UM PLANEJAMENTO EXPERIMENTAL 3[^]3 EM DUPLICATA, UTILIZANDO O SOFTWARE STATSOFT STATÍSTICA. CONSIDEROU-SE A MASSA DO FRUTO, O TEMPO E A TEMPERATURA DE EXTRAÇÃO. **MÉTODOS:** PESARAM-SE E TRITURARAM-SE 20,0G, 40,0G E 60,0G DE FRUTOS DA PLANTA. SOLUBILIZOU-SE A MASSA EM ETANOL 95% E COLOCOU-SE A MISTURA EM UM REATOR JAQUETADO SOB AGITAÇÃO MECÂNICA E BANHO ULTRASSÔNICO TERMOSTATIZADO POR 1H, 2H E 3H ÀS TEMPERATURAS DE 50°C, 60°C E 70°C. FILTROU-SE O EXTRATO À VÁCUO, ROTA-EVAPOROU-O A 78°C E PESOU-O PARA A OBTENÇÃO DO RENDIMENTO. **RESULTADOS:** ENCONTROU-SE UMA REGIÃO QUE MAXIMIZA O RENDIMENTO DA EXTRAÇÃO DE ÓLEO, VERIFICANDO-SE QUE A TEMPERATURA NÃO É UMA VARIÁVEL SIGNIFICATIVA. ENCONTROU-SE UM MODELO PARA O CÁLCULO DO RENDIMENTO, COM R² DE 0,38. ENTÃO, REALIZOU-SE UM PLANEJAMENTO COMPOSTO CENTRAL COM AS MASSAS DE 9,3G, 10,0G, 15,0G E 20,0G, À TEMPERATURA DE 60°C E TEMPOS DE EXTRAÇÃO DE 1,85H, 2H, 3H, 4H E 4,15H. OBTVEU-SE UM NOVO MODELO, COM R² DE 0,58. A SUPERFÍCIE DE RESPOSTA APRESENTOU UMA REGIÃO DE ÓTIMO PARA EXTRAÇÃO. O MÁXIMO RENDIMENTO OBTIDO FOI DE 35,24%, COM MASSA DE 15,0G E TEMPO DE 1,85H. **CONCLUSÃO:** A EXTRAÇÃO DE ÓLEO DA AROEIRA POR MEIO DO ULTRASSOM COM SOLVENTE PERMITIU A IDENTIFICAÇÃO DE UMA REGIÃO DE EXTRAÇÃO ÓTIMA. O MAIOR RENDIMENTO FOI DE 35,24%, COM MASSA DE 15,0G E TEMPO DE EXTRAÇÃO DE 1,85H.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PERCEPÇÕES DE PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS SOBRE CORPO, IMAGEM SOCIAL E PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS.

AUTOR: RENAN JORGE RAMOS MARTINS

CO-AUTORES: BELLINI, M.; CHAVES, A. D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MESMO COM A CONCEPÇÃO DE QUE É POSSÍVEL TER QUALIDADE DE VIDA VIVENDO COM HIV/AIDS, HÁ FATORES QUE PODEM INTERFERIR NUMA PERCEPÇÃO SATISFATÓRIA, COMO O IMPACTO DO DIAGNÓSTICO E O ESTIGMA SOCIAL AINDA PRESENTE, LEVANDO SE NÃO A UMA VIDA COM RESTRIÇÕES FÍSICAS, A RESTRIÇÕES SOCIAIS QUE ACABAM REFLETINDO NO TRATAMENTO DESSAS PESSOAS. **OBJETIVO:** A PESQUISA CONSISTIU EM VERIFICAR O PERFIL DAS PVHA PARTICIPANTES DO ESTUDO, IDENTIFICAR COM SE PERCEBEM, BUSCAR A PERCEPÇÃO DIANTE DA SOCIEDADE E RECONHECER O PAPEL DO EXERCÍCIO FÍSICO NO PROCESSO DE RECONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE E DO RECONHECIMENTO SOCIAL DESSAS PESSOAS. **MÉTODOS:** O ESTUDO EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVO, COM DELINEAMENTO QUALITATIVO/QUANTITATIVO E DE CARÁTER TRANSVERSAL, UTILIZOU-SE DE QUESTIONÁRIO CRIADO ATRAVÉS DA FERRAMENTA GOOGLE DOCS E DISPONIBILIZADO EM GRUPOS E SITE DE RELACIONAMENTO PARA PESSOAS QUE VIVEM E CONVIVEM COM HIV/AIDS. A ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS FOI POR MEIO DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA. JÁ OS DADOS QUALITATIVOS FORAM ANALISADOS DE ACORDO COM A TÉCNICA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO DE BARDIN. **RESULTADOS:** É NOTÁVEL A EFICIÊNCIA DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL NO PROLONGAMENTO DO TEMPO DE VIDA DAS PVHA, MAS AINDA CABEM QUESTIONAMENTOS SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DESSAS PESSOAS, UMA VEZ QUE HOUVE ELEVADA CONFIRMAÇÃO DE DEPRESSÃO, BAIXA AUTOESTIMA E INSATISFAÇÃO CORPORAL. SENDO O EXERCÍCIO FÍSICO A MEDIDA MAIS BUSCADA PARA RECUPERAÇÃO DESSOS TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS. **CONCLUSÃO:** A PESQUISA COMPROVOU QUE O EXERCÍCIO FÍSICO PODE SER UMA ESTRATÉGIA EFICAZ NO COMBATE DE TRANSTORNOS PSICOLÓGICOS RELACIONADOS À INFECÇÃO PELO HIV, ALÉM DE PROMOVER A RECUPERAÇÃO DA SOCIALIZAÇÃO E DE SER MEDIDA PARA REABILITAÇÃO DA SAÚDE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: RELIGIOSIDADE FOI ASSOCIADA A MENORES NÍVEIS DE ANSIEDADE, MAS NÃO DE DEPRESSÃO, EM ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM

AUTOR: RICARDO TONIM TÓTOLI

CO-AUTORES: AMARO, E. A.; JORGE, A. P.; LUCCHETTI, G.; ZANETTI, G. C.; GONÇALVES, J. R. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ENTENDER AS VARIÁVEIS DA SAÚDE MENTAL É UM PROCESSO COMPLEXO, AINDA MAIS NO CONTEXTO ACADÊMICO. NOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA ESPERA-SE QUE A ANSIEDADE E A DEPRESSÃO ESTEJAM DIRETAMENTE RELACIONADAS À RELIGIOSIDADE E ESPIRITUALIDADE. **OBJETIVOS:** AVALIAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE CRENÇAS RELIGIOSAS/ESPIRITUAIS, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ESTUDANTES DOS CURSOS DE MEDICINA E ENFERMAGEM. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL REALIZADO COM ESTUDANTES DE MEDICINA E ENFERMAGEM DE UMA UNIVERSIDADE BRASILEIRA. ESTUDANTES FORAM SORTEADOS DE FORMA ALEATÓRIA E PREENCHERAM UM QUESTIONÁRIO QUE CONTINHA DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, RELIGIOSIDADE, ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL - DEPRESSÃO E ANSIEDADE. FORAM USADOS MODELOS DE REGRESSÃO LINEAR PARA AVALIAR A ASSOCIAÇÃO DE R/E COM SAÚDE MENTAL AJUSTANDO PARA AS VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS. **RESULTADOS:** UM TOTAL DE 187 ESTUDANTES ABORDADOS (90.7%) FORAM INCLUÍDOS NO ESTUDO, SENDO 56.1% DO SEXO FEMININO, MÉDIA DE 23 ANOS DE IDADE E 69% FAZIAM PARTE DO CURSO DE MEDICINA. DOS ESTUDANTES, 29,4% FREQUENTAVAM SERVIÇOS RELIGIOSOS UMA VEZ OU MAIS POR SEMANA, 10,7% FAZIAM ATIVIDADES PRIVADAS RELIGIOSAS UMA OU MAIS VEZES AO DIA E OS ÍNDICES DE RELIGIOSIDADE INTRÍNSECA E ESPIRITUALIDADE FORAM MODERADOS. NA REGRESSÃO LINEAR, AJUSTADA PARA VARIÁVEIS SOCIODEMOGRÁFICAS, A FREQUÊNCIA RELIGIOSA FOI A ÚNICA QUE ESTEVE ASSOCIADA A MENORES NÍVEIS DE ANSIEDADE (BETA: -0.178, P=0.026). AS DEMAIS DIMENSÕES DE RELIGIOSIDADE OU ESPIRITUALIDADE NÃO ESTIVERAM ASSOCIADAS A NÍVEIS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO. **CONCLUSÃO:** O PRESENTE ESTUDO EVIDENCIOU QUE APENAS A FREQUÊNCIA RELIGIOSA ESTEVE ASSOCIADA À SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE MEDICINA E ENFERMAGEM. ESSES RESULTADOS DEMONSTRAM QUE ALGUNS ESTUDANTES UTILIZAM SUPORTE RELIGIOSO NA TENTATIVA DE MINIMIZAR OS EFEITOS NEGATIVOS DE SUA VIDA UNIVERSITÁRIA. ESSE SUPORTE PARECE SER MAIS EFETIVO QUANDO ENVOLVE A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES SOCIAIS RELIGIOSAS EM RELAÇÃO A ATIVIDADES PRIVADAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: USO DE FILMES DE POLÍMEROS CONDUTORES PARA SENSORIAMENTO DE ENZIMAS EM MICROBALANÇA DE QUARTZO

AUTOR: RUBENS MIGUEL FAVARATO ABDANUR

CO-AUTORES: GELAMO, R. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A POLIANILINA (PANI) DESTACA-SE DEVIDO A SUA ESTABILIDADE TÉRMICA, FACILIDADE DE POLIMERIZAÇÃO E OXIDAÇÃO, COM AUSÊNCIA DE ALTERAÇÃO DO NÚMERO DE ELÉTRONS POR ÁCIDOS FORTES, OBTENDO ASSIM, SUA FORMA CONDUTORA DE SAL ESMERALDINA. QUANDO A PANI É DOPADA COM ÁCIDOS, ELA SE TORNA INSOLÚVEL EM SOLVENTES ORGÂNICOS. TÉCNICAS DE REDOPAGEM FORAM DESENVOLVIDAS PARA SUA SOLUBILIZAÇÃO A FIM DE PRODUIR FILMES FINOS. **OBJETIVO:** UMA VEZ SOLUBILIZADA ELA PODE SE ADERIR A SUBSTRATOS FORMANDO FILMES FINOS POR TÉCNICAS DE DIP-COATING, PARA POSTERIOR UTILIZAÇÃO EM SENSORES, COMO EM MICROBALANÇA DE QUARTZO QUE POR SUA VEZ É UM SENSOR DE MASSA PIEZOELÉTRICO QUE TEM MUITAS APLICAÇÕES BIOLÓGICAS (SENSOR DE ENZIMAS, POR EXEMPLO). **MÉTODOS:** FORAM PREPARADAS DUAS SOLUÇÕES PARA A SÍNTESE DA ANILINA: SOLUÇÃO DE ANILINA, ACRESCIDA DE HCL PARA SOLUBILIZAR OS REAGENTES E PARA A DOPAGEM DA SOLUÇÃO; E SOLUÇÃO DE PERSULFATO DE AMÔNIO. AMBAS FORAM AGITADAS E FILTRADAS, RESULTANDO EM UM PÓ VERDE, A POLIANILINA DOPADA COM HCL, A QUAL POSTERIORMENTE FOI DESDOPADA E DISSOLVIDA NO CLOROFÓRMIO. ESTAS SOLUÇÕES FORAM DEPOSITADAS SOBRE SUBSTRATO DE QUARTZO E FOI ACRESCIDO TRIPSINA PARA SUA POSTERIOR ANÁLISE NO SENSOR. **RESULTADOS:** MEDINDO A FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA DO CRISTAL PIEZOELÉTRICO APÓS A SUA FUNCIONALIZAÇÃO COM FILMES DE PANI, EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES (10, 50 E 170 MICROGRAMAS/ML DE TAMPÃO) USANDO PIPETA, COMPROVOU-SE QUE O COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA DEPENDENTE DA MASSA DE ACORDO COM A EQUAÇÃO DE SAUERBREY, OU SEJA, A FREQUÊNCIA É INVERSAMENTE PROPORCIONAL A QUANTIDADE DE MASSA DEPOSITADA NO CRISTAL. **CONCLUSÃO:** ATRAVÉS DA METODOLOGIA APLICADA E OBSERVANDO OS RESULTADOS OBTIDOS PODE-SE CONCLUIR QUE O PROJETO TEVE RESULTADOS IMPORTANTES PARA POSTERIORES ESTUDOS DE SENSORES DE ENZIMAS BASEADO NA MEDIDA DA INTERAÇÃO DA MASSA DESTA COM UM FILME REATIVO, POIS OBSERVA-SE ATRAVÉS DOS RESULTADOS OBTIDOS QUE A MICROBALANÇA DE QUARTZO PODE DETECTAR PEQUENAS CONCENTRAÇÕES DA ENZIMA EM QUESTÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: MONITORAMENTO DE FERRO E CHUMBO E O DESENVOLVIMENTO DE ALFACES DA ESPÉCIE LACTUCA SATIVA L. ENVOLVENDO ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA COM CHAMA

AUTOR: RÚBIA MARTINS BERNARDES RAMOS

CO-AUTORES: FARIA, A. F.; ALVES, E. R.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: METAIS TÓXICOS APRESENTAM EFEITO MALÉFICO AO ORGANISMO HUMANO POR AFETAREM AS SUAS ATIVIDADES BIOLÓGICAS. OS MEIOS PELOS QUAIS ATINGEM OS SERES HUMANOS SÃO VARIADOS, DESTACANDO-SE O CONSUMO DE HORTALIÇAS CULTIVADAS NA PRESENÇA DE COMPOSTOS ORIUNDOS DA FRAÇÃO ORGÂNICA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS. ESSES COMPOSTOS FORNECEM OS NUTRIENTES NECESSÁRIOS AO BOM DESENVOLVIMENTO DAS HORTALIÇAS, ENTRETANTO, QUANDO CONTAMINADOS COM METAIS TÓXICOS, SÃO INDESEJÁVEIS POR SEREM ABSORVIDOS PELA PLANTA ATRAVÉS DE MECANISMOS ESPECÍFICOS. **OBJETIVOS:** MONITORAR O DESENVOLVIMENTO E O TEOR DO MICRONUTRIENTE FERRO E DO METAL TÓXICO CHUMBO NAS RAÍZES E FOLHAS DE ALFACES (LACTUCA SATIVA L.) **MÉTODOS:** FOI CONSTRUÍDO UM CANTEIRO DE 12M² DE ÁREA COM 4 DIVISÕES EM QUE FORAM PLANTADAS 30 MUDAS EM CADA. CADA DIVISÃO FOI REGADA UMA ÚNICA VEZ COM 3L DAS SOLUÇÕES 5MM PB(NO₃)₂, 5MM FE(NO₃)₃ E COM A MISTURA, NA MESMA PROPORÇÃO DE AMBAS AS SOLUÇÕES, RESPECTIVAMENTE, SENDO QUE UMA DAS DIVISÕES FOI TRATADA COMO BRANCO ANALÍTICO. OS METAIS FORAM QUANTIFICADOS POR ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA COM CHAMA. **RESULTADOS:** AS MÉDIAS DOS TEORES DE FERRO NAS FOLHAS E RAÍZES FOI 15,2MG KG⁻¹ E 16,8MG KG⁻¹, RESPECTIVAMENTE, ENQUANTO OS TEORES DE CHUMBO CORRESPONDERAM A 0,35MG KG⁻¹ NAS FOLHAS E 0,44MG KG⁻¹ NAS RAÍZES. OS TEORES DE FERRO FORAM CONSIDERADOS ABAIXO DOS RECOMENDADOS (EMBRAPA, 2009) E O DE CHUMBO ACIMA DO INSTITUÍDO PELA RDC Nº 42, DE 29 DE AGOSTO DE 2013. A DIVISÃO

TRATADA COM A MISTURA EQUIMOLAR DAS SOLUÇÕES DOS METAIS E NAQUELA CONTAMINADA COM SOLUÇÃO $Pb(NO_3)_2$, FOI OBSERVADA INTERAÇÃO SINÉRGICA, EM QUE A PRESENÇA DE CHUMBO FAVORECEU A ABSORÇÃO DE FERRO, ESTIMULANDO O CRESCIMENTO DA HORTALIÇA. CONCLUSÃO: AS MUDAS DE ALFACE SE DESENVOLVERAM EM TAMANHO FAVORÁVEL A COMERCIALIZAÇÃO, NO ENTANTO, ABSORVERAM TEORES DE CHUMBO ACIMA DOS VALORES INSTITUÍDOS PELA LEGISLAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: O DEBATE HISTORIOGRÁFICO EM TORNO DA REFORMA PROTESTANTE

AUTOR: RYCHARD RODRIGUES DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: BOVO, C. R. ; DEGAN. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS FATOS HISTÓRICOS OCORRIDOS NO SÉCULO XVI REFERENTE AOS PROTESTOS DO MONGE AGOSTINIANO MARTINHO LUTERO, SENDO UM DOS SEUS ATOS MAIS MARCANTES A PREGAÇÃO DE SUAS 95 TESES NA PORTA DO CASTELO DE WITTENBERG, CONTRA A IGREJA CATÓLICA, ESTES ACONTECIMENTOS FOMENTARAM DEBATES NOS CAMPOS TEOLÓGICO, HISTÓRICO, SOCIAIS ENTRE DIVERSOS AUTORES PÓS SÉCULO XVI. ENCERRADO O PERÍODO DE DEBATES POLÍTICOS, TEOLÓGICOS ENTRE LUTERO E SEUS CONTEMPORÂNEOS NASCE UMA “NOVA” ORDEM RELIGIOSA DENOMINADA DE PROTESTANTISMO, A PARTIR DE ENTÃO OCORRERAM UMA SÉRIE DE MUDANÇAS NO CAMPO POLÍTICO, RELIGIOSO E ECONÔMICO, OCASIONADO POR UM CONJUNTO DE ACONTECIMENTOS DECORRENTES. **OBJETIVO:** AVERIGUAR NOS SÉCULOS POSTERIORES AO XVI ESPECIALMENTE NO SÉCULO XX AUTORES QUE DESCREVERAM SOBRE A REFORMA, CITO ALGUNS: LUCEN FEBVRE, MAX WEBER, QUENTIN SKINNER E FELIPE FERNÁNDEZ DESCREVERAM SOBRE A REFORMA PROTESTANTE INCITANDO MAIS O DEBATE JÁ EXISTENTE SOBRE O TEMA. NOSSO OBJETIVO FOI CONTEXTUALIZAR CADA ESCRITOR OBSERVANDO SEU MODO DE PENSAMENTO E SUA ORIENTAÇÃO RELIGIOSA SEJA ELA CATÓLICA, PROTESTANTE OU AUTORES RELACIONADOS A HISTORIOGRAFIA LAICA. **MÉTODOS:** A PRINCÍPIO FOI REALIZADO LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO NO QUAL SELECIONAMOS ALGUMAS OBRAS CONSIDERADAS CLÁSSICAS DOS AUTORES MENCIONADOS A CIMA, SÃO: “A ÉTICA PROTESTANTE E O ESPÍRITO DO CAPITALISMO”, “MARTINHO LUTERO, UM DESTINO”, “AS FUNDAÇÕES DO PENSAMENTO POLÍTICO MODERNO” E “REFORMA: O CRISTIANISMO E O MUNDO 1500 - 2000” EM QUE FOI REALIZADO UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS DIFERENTES ABORDAGENS HISTORIOGRÁFICAS SOBRE A REFORMA PROTESTANTE. **RESULTADOS:** AO AVERIGUAR CADA HISTORIOGRAFIA PERCEBEMOS AS DIVERSAS FORMAS DE EXPLICAR AS CAUSAS DA REFORMA PROTESTANTE EVIDENCIANDO A INFLUÊNCIA DA ORIENTAÇÃO RELIGIOSA DE CADA AUTOR. **CONCLUSÃO:** ATRAVÉS DOS ESTUDOS COMPARATIVOS FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE O TEMA É AMPLO ENGLOBANDO ASPECTOS RELIGIOSOS, POLÍTICOS E ECONÔMICOS QUE PERMANECEM PRESENTES AINDA HOJE NO MEIO SOCIAL, POLÍTICO E NO ENSINO DE HISTÓRIA NO BRASIL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: IMUNOEXPRESSIONO DO MARCADOR DE TRANSIÇÃO EPITÉLIO-MESENQUIMAL ALFA ACTINA DE MÚSCULO LISO EM BIÓPSIAS RENAI DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM NEFRITE LÚPICA

AUTOR: STÉFANY SILVA SANTOS

CO-AUTORES: CORRÊA, R. R. M.; MACHADO, J. R.; MONTEIRO, M. L. G. R.; RAMOS, C. M.; REIS, M. A.; ROCHA, L. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A NEFRITE LÚPICA (NL) É UMA DAS COMPLICAÇÕES DE MAIOR MORBIDADE DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO. SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS VARIAM DESDE AUSÊNCIA DE SINTOMAS A INSUFICIÊNCIA RENAL, CARACTERIZADA PELA ESCLEROSE GLOMERULAR GLOBAL. A TRANSIÇÃO EPITÉLIO-MESENQUIMAL É UM PROCESSO QUE CONTRIBUI PARA TAL FIBROGÊNESE E CONSISTE NA AQUISIÇÃO DE CARACTERÍSTICAS MESENQUIMAIS POR CÉLULAS EPITELIAIS, AS QUAIS PODEM SE REDIFERENCIAR EM MIOFIBROBLASTOS QUE EXPRESSAM ALFA ACTINA DE MÚSCULO LISO (α -SMA). **OBJETIVOS:** AVALIAR A EXPRESSÃO DE α -SMA EM DIFERENTES CLASSES DE NL EM PACIENTES PEDIÁTRICOS E CORRELACIONÁ-LA COM OS ÍNDICES DE ATIVIDADE (IA) E DE CRONICIDADE (IC), AVALIANDO SUA EFETIVIDADE COMO FATOR PROGNÓSTICO. **MÉTODOS:** AS BIÓPSIAS FORAM IDENTIFICADAS QUANTO À CLASSE DA NL E QUANTIFICADOS OS IA E IC. TAIS INFORMAÇÕES FORAM CORRELACIONADAS COM DADOS CLÍNICOS-EPIDEMIOLÓGICOS E COM A IMUNOEXPRESSIONO DE α -SMA MESANGIAL (α -SMAM) E TÚBULO-INTERSTICIAL (α -SMAT), REALIZADA POR IMUNO-HISTOQUÍMICA. **RESULTADOS:** A IDADE MÉDIA DOS PACIENTES FOI $14,67 \pm 3,029$. OBSERVOU-SE UMA CORRELAÇÃO POSITIVA E SIGNIFICATIVA ENTRE A IDADE E O IC ($P=0,04$). ERAM DO SEXO FEMININO 84% DOS PACIENTES, E NÃO-BRANCOS 74%. A NL CLASSE IV FOI A MAIS PREVALENTE, REPRESENTOU 64% DOS CASOS. A α -SMAT TEVE MAIOR IMUNOMARCAÇÃO NO GRUPO DE NL CLASSE IV EM RELAÇÃO AO DE CLASSE V ISOLADA OU ASSOCIADA [5,71 (0,62 - 37,27) VERSUS 1,78 (0,56 - 14,80), $P=0,07$]. A α -SMAT AINDA CORRELACIONOU-SE DE FORMA POSITIVA COM O IA ($P=0,02$). ESSES ACHADOS SÃO COERENTES COM A LITERATURA, EM QUE CÉLULAS RENAI TUBULARES PODEM SOFRER TEM PARCIAL E ATUAR PARACRINAMENTE NA INFLAMAÇÃO E NA FIBROGÊNESE, CURSANDO COM PREJUÍZOS DA FUNÇÃO RENAL. NÃO HOUVE CORRELAÇÕES COM A α -SMAM. **CONCLUSÃO:** A α -SMAT ENCONTRA-SE MAIS MARCADA NA CLASSE IV, A QUAL CURSA COM MAIOR COMPROMETIMENTO RENAL. PORTANTO, α -SMAT PODE SER MARCADOR DE ATIVIDADE E GRAVIDADE NA NL, VISTO ESTAR CORRELACIONADA COM O IA E AUMENTADA NA NL DE CLASSE IV.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PRINCIPAIS FATORES DE INSATISFAÇÃO E CONFLITO EM CASAMENTOS DE LONGA DURAÇÃO

AUTOR: SUZANA OLIVEIRA CAMPOS

CO-AUTORES: SCORSOLINI-COMIN, F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: APESAR DE SER CONSIDERADA UMA INSTITUIÇÃO PROPICIADORA DE BEM-ESTAR E RELAÇÕES POSITIVAS, É NECESSÁRIO MAIS QUE APENAS O STATUS DO CASAMENTO PARA ISTO, FATORES COMO INTERAÇÃO DOS CÔNJUGES, RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS CONJUGAIS, OS SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS AO MATRIMÔNIO. PORTANTO A SATISFAÇÃO CONJUGAL NÃO ESTÁ ASSOCIADA DIRETAMENTE À AUSÊNCIA DE CONFLITOS. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI INVESTIGAR QUAIS OS PRINCIPAIS FATORES CAUSADORES DE INSATISFAÇÃO E CONFLITO NOS CASAMENTOS DE LONGA DURAÇÃO E AS ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO UTILIZADAS POR ESSES CÔNJUGES. **MÉTODOS:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL AMPARADO NA ABORDAGEM QUALITATIVA. FORAM ENTREVISTADOS 25 CASAIS COM MAIS DE 30 ANOS DE UNIÃO E OS DADOS FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE DE CONTEÚDO NA ABORDAGEM DA PSICOLOGIA POSITIVA. **RESULTADOS:** A ANÁLISE DE CONTEÚDO RESULTOU EM 4 EIXOS TEMÁTICOS, SÃO ELES OS PRINCIPAIS FATORES DE INSATISFAÇÃO ELENCADOS, NESTA ORDEM: (1) CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DO CÔNJUGE; (2) FILHOS; (3) SUBMISSÃO DA MULHER AO ESPOSO; (4) RESISTÊNCIA ÀS MUDANÇAS IMPOSTAS PELO CASAMENTO. **CONCLUSÃO:** APESAR DE OS CONFLITOS OCORREREM EM ÂMBITOS ESPECÍFICOS DA RELAÇÃO CONJUGAL, ESTES SÃO PERCEBIDOS E ENFRENTADOS DE MANEIRAS DIVERSAS PELOS ENTREVISTADOS, QUE CONSTROEM SUA PRÓPRIA VISÃO E DINÂMICA ACERCA DOS ASPECTOS DA CONJUGALIDADE. A ACEITAÇÃO DOS CONFLITOS COMO SENDO PARTE DO PROCESSO DE AMADURECIMENTO PESSOAL E DO CASAL PARECE SER UM TRAÇO COMUM NOS CASAMENTOS LONGEVOS, ASPECTO CRUCIAL QUE PODE SER INCORPORADO NAS INTERVENÇÕES PSICOLÓGICAS COM ESSES CASAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ANÁLISE DA ENTOAÇÃO EM PORTUGUÊS BRASILEIRO EM UM DESENHO ANIMADO EDUCATIVO

AUTOR: TALITA SANTANA PEREIRA DE CARVALHO

CO-AUTORES: CORDULA, M. S. M

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DISCURSO DIDÁTICO AINDA NÃO APRESENTA MUITAS DESCRIÇÕES LINGÜÍSTICAS E A ENTOAÇÃO TEM PAPEL SIGNIFICATIVO NA PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA FALA. **OBJETIVO:** ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO ANALISAR A VARIAÇÃO MELÓDICA EM PORTUGUÊS BRASILEIRO EM UM FILME ANIMADO COM FIM EDUCATIVO, POR MEIO DE ANÁLISE AUDITIVA (CAGLIARI, 2007). **MÉTODOS:** FOI SELECIONADO UM TRECHO DE CERCA DE 5 MINUTOS DO EPISÓDIO 5 DA PRIMEIRA TEMPORADA DA SÉRIE DORA, A AVENTUREIRA (1999), QUE APRESENTA DIÁLOGOS ENTRE AS PERSONAGENS E INTERAÇÃO DAS MESMAS COM O TELESPECTADOR. O CORPUS SELECIONADO FOI DESCRITO DE ACORDO COM A ABORDAGEM SISTÊMICO-FUNCIONAL DE HALLIDAY (1970) E CAGLIARI (2007), EM QUE SÃO CONSIDERADOS OS SEGUINTE ELEMENTOS: TONICIDADE, TONALIDADE E TOM. **RESULTADOS:** A PRINCÍPIO, A FALA DA SÉRIE PODERIA SER CONSIDERADA COMO UMA FALA PAUSADA E LENTA; PORÉM, A ANÁLISE MOSTRA QUE HÁ DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS DAS CARACTERÍSTICAS PROSÓDICAS DAS FALAS DAS PERSONAGENS. QUANDO A PERSONAGEM PRINCIPAL SE DIRIGE AO TELESPECTADOR, APRESENTA UMA VELOCIDADE DE FALA MAIS LENTA; QUANDO INTERAGE COM OUTRO PERSONAGEM, APRESENTA UMA VELOCIDADE DE FALA UM POUCO MAIS RÁPIDA, OU SEJA, APROXIMANDO-SE MAIS DE UMA FALA NATURAL. ALÉM DISSO, NAS FALAS QUE SÃO VOLTADAS PARA O TELESPECTADOR, HÁ UMA MAIOR QUANTIDADE DE PAUSA E, CONSEQUENTEMENTE, UMA MAIOR QUANTIDADE DE GRUPOS TONAIIS. QUANTO AOS TONS, HÁ MAIOR PRESENÇA DE TOM SUSPENSIVO, INDICANDO QUE HÁ O USO DO RECURSO PARA MANUTENÇÃO DO TURNO. HÁ TAMBÉM INTERJEIÇÕES EM MAIOR NÚMERO DO QUE O ESPERADO PARA O TRECHO, DEMONSTRANDO BUSCA DE INTERAÇÃO COM O ESPECTADOR. **CONCLUSÃO:** AS CARACTERÍSTICAS LEVANTADAS SÃO: A) USO CONSTANTE DE PAUSAS E ALTO NÚMERO DE GRUPOS TONAIIS, B) GRANDE QUANTIDADE DE TOM CONTINUATIVO, O QUE INDICA MANUTENÇÃO DO TURNO DO FALANTE, E C) GRANDE QUANTIDADE DE INTERJEIÇÕES, QUE INDICAM O FIM DO TURNO DO FALANTE E PROMOVEM A EXPECTATIVA DE RESPOSTA. ISSO CORROBORA A PROPOSTA DA SÉRIE ANIMADA ANALISADA DE ENTRETENIMENTO COM FINS EDUCATIVOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PRODUÇÃO DE HIDROGÊNIO POR MEIO DA CORROSÃO ELETROQUÍMICA ACELERADA USANDO H₂SIF₆ E HCL

AUTOR: TATIANE CARVALHO MAEDA

CO-AUTORES: ANTONELLI, R.; CAIXETA, L. C.; DANTAS, S. C.; GRANATO, A. C.; MALPASS, G. R. P.; SILVA, L. T; FERNANDES, D. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE, HÁ UM ELEVADO CONSUMO DOS RECURSOS NATURAIS, E COM ISSO UMA MAIOR DEMANDA ENERGÉTICA E ACÚMULO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS NA NATUREZA. DESSA FORMA, SÃO NECESSÁRIAS TECNOLOGIAS QUE VISEM A PRODUÇÃO DE ENERGIA SUFICIENTE PARA ESSE CONSUMO, SEM INTENSIFICAR OS DANOS AMBIENTAIS. O HIDROGÊNIO DESTACA-SE POR SEU ELEVADO POTENCIAL ENERGÉTICO E UM DOS MÉTODOS DE OBTENÇÃO É A CORROSÃO ÁCIDA. **OBJETIVO:** PRODUZIR H₂ UTILIZANDO H₂SIF₆ (RESÍDUO DA INDÚSTRIA DE FERTILIZANTES), VERGALHÃO (RESÍDUO DE CONSTRUÇÕES), EM CONJUNTO COM HCL NA TENTATIVA DE FACILITAR A CORROSÃO. **MÉTODOS:** OS REAGENTES UTILIZADOS FORAM VERGALHÃO, H₂SIF₆, HCL E ÁGUA. FOI MONTADO UM SISTEMA QUE CONSISTE EM UM ERLNMEYER, LIGADO POR UMA MANGUEIRA ATÉ O INTERIOR DE UMA PROVETA PREENCHIDA COM ÁGUA, IMERSA DENTRO DE UM BÉQUER COM ÁGUA. NO INTERIOR DO ERLNMEYER, FORAM COLOCADAS MASSAS DISTINTAS DO METAL E VARIADAS SOLUÇÕES CONTENDO H₂SIF₆ E HCL. À MEDIDA QUE A REAÇÃO OCORRIA, O GÁS OCUPAVA O ESPAÇO DA ÁGUA NA PROVETA E ASSIM PODE-SE OBTER MEDIDAS DE VOLUMES DO GÁS. **RESULTADOS:** APÓS FEITO O PLANEJAMENTO COMPOSTO CENTRAL (PCC) NO STATISTICA®, VERIFICOU-SE QUE QUANTO MAIOR A MASSA, A FRAÇÃO E O TEMPO MAIOR ERA A PRODUÇÃO, ENCONTRANDO-SE UM PONTO DE CELA, E A MÁXIMA PRODUÇÃO FOI ALCANÇADA DEVIDO ÀS LIMITAÇÕES FÍSICAS DO SISTEMA. FOI FEITA ANÁLISE DO GÁS POR CROMATOGRAFIA GASOSA E HAVIA APENAS GÁS HIDROGÊNIO E AR. **CONCLUSÃO:** A GERAÇÃO DE H₂ POR MEIO DA CORROSÃO ÁCIDA UTILIZANDO H₂SIF₆ E VERGALHÃO DESCARTADO EM CONSTRUÇÕES É UM MÉTODO EFICIENTE, QUE NÃO EMITE GÁS TÓXICO/POLUENTE, SENDO UMA NOVA FONTE DE ENERGIA SUSTENTÁVEL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE UMA METODOLOGIA PARA OTIMIZAÇÃO DE PERFIS AERODINÂMICOS

AUTOR: THALES FOLLADOR DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: FLABES NETO, P. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: TECNOLOGIAS NA AVIAÇÃO EVOLUÍRAM EXPONENCIALMENTE, GERANDO UM CENÁRIO DE QUALIDADE E CONCORRÊNCIAS INCOMPARÁVEIS. LOGO OTIMIZAÇÕES SÃO NECESSÁRIAS PARA MELHORES AERONAVES. O DESIGN AERODINÂMICO, QUE INCLUI SELEÇÃO DE PERFIS, É DE CRUCIAL NA EFICIÊNCIA DE VOO. A RESOLUÇÃO ESCOAMENTO É MUITO DIFÍCIL ANALITICAMENTE, MÉTODOS NUMÉRICOS SÃO MUITO UTILIZADOS DEVIDO AO BAIXO CUSTO COMPUTACIONAL (COMPARANDO COM MÉTODO DOS ELEMENTOS FINITOS). UTILIZAM-SE ALGORITMOS GENÉTICOS, BASEADO EM DARWIN, PARA A ESCOLHA DE PERFIS AERODINÂMICOS, DE MANEIRA RÁPIDA E EFICIENTE. OBJETIVO: O TRABALHO TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER UMA METODOLOGIA DE PROJETO PARA ENCONTRAR O PERFIL AERODINÂMICO ÓTIMO DE ACORDO COM A APLICAÇÃO DESEJADA DA AERONAVE. MÉTODOS: A PARTIR DE UM PERFIL CONHECIDO, AS GEOMETRIAS SÃO ALTERADAS PELO SOFTWARE XFOIL, O MESMO SOLUCIONA O ESCOAMENTO ATRAVÉS DO MÉTODO DOS PAINÉIS A FIM DE OBTER OS COEFICIENTES AERODINÂMICOS PARA TODOS OS PERFIS. APLICA-SE CADA PERFIL NO AVIÃO (AERONAVE SIMILAR À DA EQUIPE TRIÂNGULO AÉREO - UFTM) E A UTILIZANDO CÁLCULOS AERODINÂMICOS E DE DESEMPENHO, CALCULA-SE A CARGA CARREGADA, ONDE O PESO SERÁ DETERMINANTE PARA SELECIONAR SE A QUALIDADE DO PERFIL. A OTIMIZAÇÃO POR ALGORITMOS GENÉTICOS SEGUE A SEQUENCIA: CRIAÇÃO ALEATÓRIA DA PRIMEIRA POPULAÇÃO, ANÁLISE DO ESCOAMENTO DE CADA UM DOS PERFIS, REALIZADA NO SOFTWARE XFOIL, CÁLCULOS AERODINÂMICOS DA AERONAVE, CÁLCULOS DE DESEMPENHO (CÁLCULO DA CARGA PAGA), ESCOLHA MELHORES PERFIS, CRIAÇÃO DE NOVA GERAÇÃO, INÍCIO DE NOVO CICLO E REPETIR ATÉ ENCONTRAR UM PONTO ÓTIMO, OU O CRITÉRIO DE PARADA DO PROGRAMA. RESULTADOS: FOI ENCONTRADO NA PRIMEIRA OTIMIZAÇÃO UMA CARGA PAGA DE 16,31 QUILOGRAMAS (9,32% MELHOR QUE O PERFIL ORIGINAL S1223), JÁ NA SEGUNDA, OBTIVE-SE UMA CARGA PAGA DE 19,78 QUILOGRAMAS (50,26% MELHOR QUE O EPPLER423). CONCLUSÃO: PODE-SE CONCLUIR QUE A METODOLOGIA DESENVOLVIDA FOI DE CARÁTER SATISFATÓRIO, OBTENDO RESULTADOS MUITO RELEVANTES PARA O RAMO AERONÁUTICO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO DOS DECAIMENTOS DO MÉSON B-→PPHH SEM O QUARK CHARM NO EXPERIMENTO LHCb

AUTOR: THALYTA TAVARES MARTINS

CO-AUTORES: SANTOS, A.G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PARA INVESTIGAR A NATUREZA DA MATÉRIA FOI CONSTRUÍDO NO CERN (ORGANIZAÇÃO EUROPEIA PARA PESQUISA NUCLEAR) O MAIOR ACELERADOR DE HÁDRONS DO MUNDO: O LARGE HADRON COLLIDER (LHC). O LHC CONTA COM VÁRIOS EXPERIMENTOS, ENTRE ELES, O LHCb (LARGE HADRON COLLIDER BEAUTY), CUJO OBJETIVO É ESTUDAR A VIOLAÇÃO DA SIMETRIA DE CARGA-PARIDADE (CP) DO UNIVERSO. TAL FENÔMENO PODE LEVAR À COMPREENSÃO DO PORQUÊ ESTE É CONSTITUÍDO DE MATÉRIA E NÃO ANTI-MATÉRIA.

OBJETIVO: O PRESENTE ESTUDO VISA DEFINIR UM CONJUNTO DE CORTES DE SELEÇÃO PARA OS DECAIMENTOS B-→PPHH A PARTIR DO RUN1 DO LHCb (DADOS REFERENTES AOS ANOS 2011 E 2012) UTILIZANDO O SOFTWARE DE ANÁLISE ROOT.

MÉTODOS: COMO OS DECAIMENTOS DO MÉSON B-→PPHH NUNCA FORAM OBSERVADOS, A SELEÇÃO DE CORTES FOI FEITA A PARTIR DE DECAIMENTOS B-→HHHH, CINEMATICAMENTE SEMELHANTES, UTILIZANDO OTIMIZAÇÃO DE CORTE RETANGULAR. TAL ANÁLISE COMPARA, PARA CADA VARIÁVEL CINEMÁTICA, AS DISTRIBUIÇÕES DE EVENTOS COLETADOS PELO LHCb, REPRESENTANDO O BACKGROUND, E EVENTOS SIMULADOS EM MONTE CARLO (2011), REPRESENTANDO O SINAL. A COMPARAÇÃO PERMITE ESCOLHER O CORTE QUE MELHOR SEPARA O SINAL DO BACKGROUND. POSTERIORMENTE, O MESMO É APLICADO NOS DECAIMENTOS DE INTERESSE, JUNTAMENTE COM CORTES DE TRIGGER E MASSA INVARIANTE.

RESULTADOS: FORAM SELECIONADOS CORTES PARA AS VARIÁVEIS: DISTÂNCIA DE VOO (<100MM), PARÂMETRO DE IMPACTO (<0.15MM), SOMA DE PARÂMETRO DE IMPACTO (<15MM), POINTING (<0.15) E DIRECTION ANGLE (>0.99996). APÓS A APLICAÇÃO DOS CORTES, A DISTRIBUIÇÃO DE MASSA DOS DECAIMENTOS B-→PPHH SE APROXIMOU DE UMA GAUSSIANA REPRESENTANDO O SINAL CONVOLUIDA A UMA EXPONENCIAL REPRESENTANDO O BACKGROUND. O VALOR OBTIDO PARA A MASSA DO MÉSON B, CUJO VALOR ESPERADO É DE 5279MEV, FOI DE 5281+-14MEV PARA OS DECAIMENTOS B-→PPHH E 5283+-14MEV PARA OS DECAIMENTOS B-→PPHH.

CONCLUSÃO: OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM SATISFATÓRIOS, POSSIBILITANDO UMA FUTURA ANÁLISE REFERENTE À VIOLAÇÃO DE CP E A BUSCA POR RESSONÂNCIAS DE PENTAQUARKS NOS DECAIMENTOS B-→PPHH.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: NO SERTÃO SE CONSTRÓI UMA NAÇÃO: ELITES REGIONAIS E A FORMAÇÃO DO ESTADO IMPERIAL NO SERTÃO DA FARINHA PODRE

AUTOR: THOMAZ EDSON GOMES LEITE

CO-AUTORES: SALDANHA, FLÁVIO H. D

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO QUE DIZ RESPEITO AO SÉCULO XIX BRASILEIRO, HÁ MUITO POR ESTUDAR E, SEM DÚVIDA, POR COMPREENDER O PROCESSO DE FORMAÇÃO E A ESTRUTURA DE PODER QUE SE CONSTITUIU NO BRASIL IMPERIAL. ISTO PORQUE, ACREDITA-SE QUE TAL PROCESSO SE FEZ COM BASE EM UM JOGO DE INTENSA NEGOCIAÇÃO E CONCILIAÇÃO EM PROL DA AFIRMAÇÃO DA ORDEM. ORDEM ESTA QUE DEVERIA ATENDER AOS

INTERESSES TANTO DAS ELITES DIRIGENTES LOCAIS QUANTO DAS DA CORTE DO RIO DE JANEIRO. OBJETIVOS: O PROJETO DE PESQUISA TEM POR FINALIDADE O ESTUDO E ANÁLISE DA FORMAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO IMPERIAL NO BRASIL, AO LONGO DO SÉCULO XIX, NA REGIÃO DO SERTÃO DA FARINHA PODRE, ATUAL TRIÂNGULO MINEIRO, NO ESTADO DE MINAS GERAIS. MÉTODOS: A METODOLOGIA UTILIZADA NA PESQUISA CONSISTIU NA CONSULTA E LEVANTAMENTO DE DADOS (BENS IMÓVEIS, ANIMAIS, ESCRAVOS, DÍVIDAS ATIVAS E PASSIVAS) NOS INVENTÁRIOS DO ARQUIVO PÚBLICO DE UBERABA. NESTE ARQUIVO, OS INVENTÁRIOS FORAM PESQUISADOS COM O INTUÍTO DE SE ELUCIDAR A FORMAÇÃO DA FORTUNA, BEM COMO A COMPOSIÇÃO DA RIQUEZA DAS ELITES DE UBERABA E REGIÃO. RESULTADOS: DESTACAM-SE DOIS FATORES, DIGNOS DE DESTAQUE: 1º) O PREÇO DOS ESCRAVOS E OS DE BENS DE RAÍZ FIGURAVAM ENTRE OS BENS MAIS CAROS AVALIADOS NOS INVENTÁRIOS. 2º) A AUSÊNCIA DE GRANDES PROPRIEDADES ESCRAVAS. A CONTINUIDADE DA PESQUISA APONTA AS TENDÊNCIAS JÁ CITADAS. NO ENTANTO, UM INVENTÁRIO NOS CHAMOU A ATENÇÃO. O PLANTEL ESCRAVO DESTA CONTAVA COM 30 CATIVOS E COM A INDICAÇÃO DE FAMÍLIAS ESCRAVAS. ESTE DADO É, DEVERAS, IMPORTANTE, TENDO EM VISTA QUE SER MEMBRO DA ELITE ERA SER POSSUIDOR DE UM PLANTEL DE MAIS DE 20 ESCRAVOS. NO QUE DIZ RESPEITO AO PLANTEL ESCRAVO, A PESQUISA CONTINUA A APRESENTAR UMA TENDÊNCIA JÁ VERIFICADA ANTERIORMENTE, QUAL SEJA, A GRANDE MAIORIA DE ESCRAVOS HOMENS, EM IDADE PRODUTIVA E CRIoulos (NASCIDOS NO BRASIL). CONCLUSÃO: PELO EXPOSTO, O IMPORTANTE A SER DESTACADO, DIZ RESPEITO À INVESTIGAÇÃO DO GRAU DE PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO E DAS ELITES DA REGIÃO DE UBERABA DURANTE A VIGÊNCIA DO TRÁFICO INTERNACIONAL DE ESCRAVOS, BEM COMO A PRESENÇA DE FAMÍLIAS ESCRAVAS QUE, POR SUA VEZ, LEVA-NOS A INFERIR SOBRE O CRESCIMENTO VEGETATIVO DESTA POPULAÇÃO NA REGIÃO AO LONGO DO SÉCULO XIX.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: GASTO ENERGÉTICO DE INDIVÍDUOS APÓS A INGESTÃO DE ALIMENTOS SUPOSTAMENTE TERMOGÊNICOS

AUTOR: VANESSA CRISTINA DE MORAES GOMES

CO-AUTORES: GOMES, V.C.M.; ALVES, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM BUSCAS ATRAVÉS DE DIVERSOS SITES NÃO CIENTÍFICOS NA INTERNET É POSSÍVEL OBSERVAR DIVERSAS ESPECULAÇÕES SOBRE O EFEITO TERMOGÊNICO DE ALGUNS ALIMENTOS, PORÉM, EM MEIO CIENTÍFICO, ISSO POUCO TEM SIDO FALADO OU COMPROVADO. **OBJETIVO:** INVESTIGAR O EFETO DA UTILIZAÇÃO DE CHÁS DE GENGIBRE, CANELA, CHÁ VERDE E HIBISCO SOBRE O METABOLISMO ENERGÉTICO DE INDIVÍDUOS EM REPOUSO. **MÉTODO:** O ESTUDO CONTOU COM UMA AMOSTRA DE 8 INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO. COMO CRITÉRIO DE INCLUSÃO, FOI CONSIDERADO: IDADE ENTRE 18 E 30 ANOS; NÃO APRESENTAREM NENHUM TIPO DE DOENÇA CRÔNICA; NÃO SEREM TABAGISTAS; NÃO FAZEREM USO DE MEDICAÇÕES E CAFEINA; PRATICAREM ATIVIDADE FÍSICA REGULAR OU LEVE; NÃO MODIFICAREM SEUS HÁBITOS ALIMENTARES DURANTE O ESTUDO; SEREM EUTRÓFICOS; NÃO TEREM RECENTE PERDA DE PESO; NÃO SEREM CLAUSTROFÓBICOS E NÃO APRESENTAREM ALERGIAS OU AVERSÕES AOS ALIMENTOS OFERECIDOS. FORAM PADRONIZADOS OS HORÁRIOS DOS TESTES, TEMPERATURA, UMIDADE AMBIENTAL E ALIMENTOS OFERTADOS. **RESULTADOS:** OS PARTICIPANTES POSSUÍAM EM MÉDIA 22 ANOS, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE 23,87 KG/M², 83,84% DE MASSA MAGRA, 13,16% DE GORDURA CORPORAL. FOI OBSERVADO UM AUMENTO DO GER EM TODOS OS TRATAMENTOS EM COMPARAÇÃO COM O JEJUM, TENDO DESTAQUE OS SEUS PICOS EM 30' PÓS PRANDIAL. AO COMPARAR TODOS OS TRATAMENTOS, NOTOU-SE UM SENSÍVEL AUMENTO DOS CHÁS EM COMPARAÇÃO COM A ÁGUA, DESTACANDO O CHÁ DE HIBISCO COM 49,68% E 28,09% COM AUMENTO DO GER PÓS PRANDIAL. **CONCLUSÃO:** APESAR DOS RESULTADOS SUGERIREM UM AUMENTO DO GER NO USO DE DIFERENTES TIPOS DE CHÁS, VALE AMPLIAR A INVESTIGAÇÃO A FIM DE IDENTIFICAR SEUS EFEITOS A LONGO PRAZO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE VIRULÊNCIA DE CLOSTRIDIUM PERFRINGENS VIA GENÔMICA COMPARATIVA

AUTOR: VICTOR AUGUSTO SALLUM CEBALLOS

CO-AUTORES: ALVES, L. G. ; SOARES, S. C.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CLOSTRIDIUM PERFRINGENS (CP) É UMA BACTÉRIA ESTRITAMENTE AERÓBIA, GRAM-POSITIVA, COM FORMATO DE BASTONETE, IMÓVEL E QUE FORMA ESPOROS. CONTUDO, APESAR DE SUA IMPORTÂNCIA E DA DISPONIBILIDADE DE 18 GENOMAS DE LINHAGENS DA ESPÉCIE EM BANCOS DE DADOS PÚBLICOS, AS ANÁLISES DE GENÔMICA COMPARATIVA DA ESPÉCIE AINDA FORAM POUCO EXPLORADAS. **OBJETIVO:** TEM COMO OBJETIVO IDENTIFICAR OS FATORES DE VIRULÊNCIA DE CLOSTRIDIUM PERFRINGENS ATRAVÉS DA GENÔMICA COMPARATIVA. **MÉTODOS:** NESTE TRABALHO, REALIZAMOS ANÁLISES DE GENÔMICA COMPARATIVA, VOLTADAS PRINCIPALMENTE À IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE VIRULÊNCIA DE LINHAGENS DE CP. PARA TANTO, UTILIZAMOS AS ABORDAGENS: FILOGENÔMICA UTILIZANDO O SOFTWARE GEGENEES; E ANÁLISES DE PLASTICIDADE GENÔMICA DE ILHAS DE PATOGENICIDADE UTILIZANDO OS SOFTWARES GIPSY E MAUVE. **RESULTADOS:** OS GENOMAS APRESENTAM CONTEÚDO GÊNICO VARIANDO DE 2742 A 3619 PROTEÍNAS, COM UM CONTEÚDO GC DE APROXIMADAMENTE 28%. O HEATMAP GERADO COM O GEGENEES MOSTRA UMA ALTA VARIABILIDADE NOS GENOMAS QUE VARIA DE 55 A 91% DE SIMILARIDADE. NA ANÁLISE DE SENTENÇA GÊNICA COM O MAUVE, OS GENOMAS APRESENTAM UMA ORDEM DOS BLOCOS GENÔMICOS ALTAMENTE CONSERVADA, COM REGIÕES DE INSERÇÃO E DELEÇÃO. FINALMENTE, NAS ANÁLISES DE ILHAS GENÔMICAS, UTILIZANDO AS LINHAGENS ATCC 13124 E 13, FORAM PREDITAS 5 E 4 ILHAS DE PATOGENICIDADE, RESPECTIVAMENTE, UTILIZANDO COMO REFERÊNCIAS NÃO-PATOGÊNICAS C. BUTYRICUM E C. PASTEURIANUM, SENDO QUE AS MESMAS APRESENTARAM REGIÕES DE PLASTICIDADE REPRESENTADAS POR DELEÇÕES NAS DEMAIS LINHAGENS. **CONCLUSÃO:** A INVESTIGAÇÃO DOS GENES DE VIRULÊNCIA PRESENTES NAS ILHAS DE PATOGENICIDADE ASSOCIADA ÀS ANÁLISES DE PLASTICIDADE GENÔMICA EM OUTRAS LINHAGENS SERÃO IMPORTANTES PARA COMPREENDER MELHOR O PROCESSO PATOGÊNICO DAS LINHAGENS DESTA ESPÉCIE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE FRAÇÕES PEPTÍDICAS OBTIDAS DA PEÇONHA DE BOTHROPS MOOJENI

AUTOR: VICTOR DE OLIVEIRA PRUDÊNCIO

CO-AUTORES: PRUDÊNCIO, V. O.; MAGRIN, R. A.; PAULINO, T. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CANDIDA ALBICANS é UM MICRORGANISMO CAPAZ DE PROVOCAR INFECÇÕES OPORTUNISTAS E APRESENTA RESISTÊNCIA FRENTE AOS TRATAMENTOS CONVENCIONAIS, O QUE LEVA A BUSCA POR NOVAS LINHAS TERAPÊUTICAS, COMO PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS. ESTUDOS DEMONSTRARAM A PRESENÇA DESTES NA COMPOSIÇÃO DA PEÇONHA DE SERPENTES BOTRÓPICAS, COMO EXEMPLO BOTHROPS JARARACA, ONDE FOI IDENTIFICADO UM PEPTÍDEO (1370 DA) COM ATIVIDADE ANTIFÚNGICA. OBJETIVO: FRACIONAR A PEÇONHA BRUTA (PB) DE BOTHROPS MOOJENI COM O INTUITO DE IDENTIFICAR O CONTEÚDO PEPTÍDICO DAS FRAÇÕES E SUAS AÇÕES SOBRE O CRESCIMENTO DE C. ALBICANS. MÉTODOS: A PB FOI FRACIONADA EM RESINA DE FILTRAÇÃO UTILIZANDO TAMPÃO BICARBONATO DE AMÔNIO 0,1 M PH 7,8, E A QUANTIFICAÇÃO PROTEICA DAS FRAÇÕES FOI REALIZADA PELO MÉTODO DO MICROBIURETO. AS MASSAS MOLECULARES DOS CONSTITUINTES PROTEICOS DAS FRAÇÕES FORAM CARACTERIZADAS POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS (MALDI). FORAM REALIZADOS TESTES DE CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (CIM) E CONCENTRAÇÃO FUNGICIDA MÍNIMA (CFM) PARA DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE DAS FRAÇÕES PROTEICAS SOBRE O CRESCIMENTO DE C. ALBICANS. RESULTADOS: O FRACIONAMENTO DA PB DE SERPENTE B. MOOJENI RESULTOU EM CINCO FRAÇÕES PROTEICAS, QUE APÓS ANÁLISE POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS INDICOU A PRESENÇA DE PEPTÍDEOS NA FRAÇÃO MOO5, SENDO ESTA SELECIONADA PARA O TESTE SOBRE O CRESCIMENTO DE C. ALBICANS. A FRAÇÃO MOO5 APRESENTOU ATIVIDADE INIBITÓRIA, CARACTERIZADA POR UMA CIM DE 11,25 µG/ML. OS POÇOS DA PLACA DE MICRODILUIÇÃO QUE CONTINHAM A FRAÇÃO MOO5 E APRESENTARAM ATIVIDADE INIBITÓRIA, FORAM SUBCULTIVADOS PARA REALIZAÇÃO DO TESTE DE CFM. ENTRETANTO, ESTA FRAÇÃO NÃO APRESENTOU ATIVIDADE FUNGICIDA. CONCLUSÃO: O FRACIONAMENTO DA PB DE B. MOOJENI UTILIZANDO RESINA DE FILTRAÇÃO é ADEQUADO PARA OBTENÇÃO DE FRAÇÕES PEPTÍDICAS, A FRAÇÃO MOO5 APRESENTOU ATIVIDADE FUNGISTÁTICA CONTRA C. ALBICANS.

APOIO: BIC/FAPEMIG

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: ESTUDO NUMÉRICO DO DESEMPENHO AERODINÂMICO DE AERONAVES

AUTOR: VINICIUS HENRIQUE ARANTES SILVA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM O INTUITO DE CONTRIBUIR COM A EQUIPE TRIÂNGULO AÉREO, FOI REALIZADO ESTUDOS NUMÉRICOS DA ASA UTILIZADA NO PROJETO DE 2015, ATRAVÉS DO PROGRAMA CFX, QUE RESOLVE AS EQUAÇÕES DE NAVIER-STOKES E AS EQUAÇÕES DE ENERGIA CINÉTICA TURBULENTA EM DOMÍNIOS IRREGULARES. ESTE TIPO DE SIMULAÇÃO NUMÉRICA REQUER A UTILIZAÇÃO DA DINÂMICA DOS FLUIDOS COMPUTACIONAL (CFD EM INGLÊS), REQUERENDO O USO DE ALGORITMOS AVANÇADOS E EXIGINDO UM ESFORÇO COMPUTACIONAL BASTANTE DISPENDIOSO. OBJETIVO: O OBJETIVO DA PESQUISA é ENRIQUECER OS PROJETOS DE AERODINÂMICA DA EQUIPE, COMPARANDO AS CURVAS DE ARRASTE E SUSTENTAÇÃO GERADAS NUMERICAMENTE COM AS GERADAS ANALATICAMENTE. MÉTODOS: A SIMULAÇÃO NUMÉRICA COMPUTACIONAL é CONSTITUÍDA DE 3 ESTÁGIOS BÁSICOS: GERAÇÃO DA GEOMETRIA E SUA MALHA, MODELAGEM DO VOLUME DE CONTROLE E A SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL. A GEOMETRIA é CRIADA USANDO METODOLOGIAS DE CRIAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE DOMÍNIOS. A MALHA GERADA OBJETIVA OBTER UMA BOA DISCRETIZAÇÃO DO VOLUME DE CONTROLE, E QUE O COMPUTADOR UTILIZADO CONSIGA PROCESSAR A SIMULAÇÃO. A MODELAGEM DO VOLUME DE CONTROLE é FEITA SIMULANDO AS CONDIÇÕES DE VOO NA QUAL A AERONAVE ESTARÁ SUBMETIDA. RESULTADOS: COMPARANDO OS DADOS CALCULADOS ANALITICAMENTE COM O RESULTADO DA SIMULAÇÃO, FOI PERCEBIDO UMA DIFERENÇA DE, APROXIMADAMENTE, 7% DO COEFICIENTE DE SUSTENTAÇÃO, E DE 50% NO COEFICIENTE DE ARRASTO, SENDO ESTE O MAIS CRÍTICO. O ERRO ENCONTRADA INDICA QUE A MALHA PODERIA ESTAR MAIS REFINADA E/OU A REVISÃO DO MÉTODO ANALÍTICO, AFIM DE OBTER UM MODELO QUE MELHOR REPRESENTA A CARACTERÍSTICA AERODINÂMICA DA AERONAVE. CONCLUSÃO: PARA VALIDAÇÃO DA SIMULAÇÃO, FAZ-SE NECESSÁRIO UM ENSAIO PRÁTICO, DE MODO A OBTER AS FORÇAS AERODINÂMICAS, PRINCIPALMENTE A DE ARRASTO, SENDO ESTA A COMPONENTE MAIS CRÍTICA DO PROJETO AERODINÂMICO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES BASEADO EM CRITÉRIOS SUSTENTÁVEIS

AUTOR: VÍTOR MASSAHIRO CAVAMURA OUTI

CO-AUTORES: BORGES, R. F. S. OSIRO, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS FORNECEDORES QUE UMA EMPRESA SELECIONA TEM PARTICIPAÇÃO DIRETA NA MANUTENÇÃO DA ORGANIZAÇÃO EM UMA POSIÇÃO COMPETITIVA NO MERCADO. SENDO ASSIM, NA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE FORNECEDORES O TERMO SUSTENTABILIDADE GANHA FORÇA, INTEGRANDO QUESTÕES ECONÔMICAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS. PORÉM, A LITERATURA SOBRE AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES QUE CONSIDERA A RESPONSABILIDADE SOCIAL é RELATIVAMENTE LIMITADA. COMO A AVALIAÇÃO DE FORNECEDORES ABRANGE CRITÉRIOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS, TORNA-SE NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS DE DECISÃO MULTICRITÉRIO. OBJETIVO: PROPOR UM MODELO DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE FORNECEDORES POR MEIO DA AGREGAÇÃO DE CRITÉRIOS BASEADOS NA RESPONSABILIDADE SOCIAL, UTILIZANDO UMA FERRAMENTA DE DECISÃO MULTICRITÉRIO, A TÉCNICA ANALYTIC HIERARCHY PROCESS (AHP). MÉTODOS: ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DA LITERATURA, BUSCOU-SE DESENVOLVER UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS FORNECEDORES DE UMA EMPRESA DO RAMO DE INFORMÁTICA COMO FORMA DE ILUSTRAR O MODELO E APLICABILIDADE DA TÉCNICA AHP. RESULTADOS: APÓS O LEVANTAMENTO DOS DADOS DA EMPRESA E SEUS FORNECEDORES, FORAM SELECIONADOS OS CRITÉRIOS SOCIAIS QUE MELHOR SE ALINHAM ÀS ESTRATÉGIAS DA EMPRESA. SENDO

ASSIM, REALIZOU-SE A PONDERAÇÃO DESSES CRITÉRIOS OBTENDO-SE OS PESOS, ONDE OS FORNECEDORES FORAM AVALIADOS DENTRO DE CADA CRITÉRIO ESCOLHIDO, SENDO POSSÍVEL CLASSIFICAR OS FORNECEDORES DE ACORDO COM OS PESOS DOS CRITÉRIOS, ESTABELECIDO-SE UM RANKING FINAL. CONCLUSÃO: COM A APLICAÇÃO DA PROPOSTA, OS GESTORES DA EMPRESA FORAM CAPAZES DE AVALIAR SEUS FORNECEDORES QUANTO AS SUAS RESPECTIVAS RESPONSABILIDADES SOCIAIS CORPORATIVAS. COM ISSO, O MODELO PROPOSTO FOI BEM ACEITO E CORRESPONDEU COM AS EXPECTATIVAS INICIAIS DO TRABALHO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES ADULTOS COM CÂNCER DURANTE QUIMIOTERAPIA

AUTOR: VITÓRIA EUGÊNIA MARTINS

CO-AUTORES: ARANTES, T. C.; MENDES, A. S.; NICOLUSSI, A. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DIAGNÓSTICO E O TRATAMENTO DO CÂNCER TEM IMPACTADO NA VIDA DO PACIENTE NOS ASPECTOS FÍSICOS E PSICOSSOCIAIS, A MENSURAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA É IMPORTANTE PARA AVALIAR COMO OS RESULTADOS DO TRATAMENTO INTERFEREM NA VIDA DO PACIENTE SOB A SUA PRÓPRIA PERSPECTIVA. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR OS DOMÍNIOS DE QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE (QVRS), ATRAVÉS DO INSTRUMENTO QUALITY OF LIFE QUESTIONNAIRE-CORE30 (QLQ-C30) EM PACIENTES COM CÂNCER DURANTE QUIMIOTERAPIA. **MÉTODO:** ESTUDO DESCRITIVO, EXPLORATÓRIO, DE CORTE TRANSVERSAL, REALIZADO COM PACIENTES ADULTOS COM CÂNCER DURANTE QUIMIOTERAPIA NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **RESULTADOS:** A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 91 PACIENTES. OS CÂNCERES MAIS FREQUENTES FORAM: COLORRETAL, PULMÃO, LEUCEMIA, COLO DE ÚTERO, MAMA E PRÓSTATA. A MAIORIA DOS PACIENTES RELATOU EFEITOS COLATERAIS DA QUIMIOTERAPIA. OS ESCORES DO ESTADO GERAL DE SAÚDE/QUALIDADE DE VIDA (EGS/QV) E DAS FUNÇÕES FÍSICA, COGNITIVA, EMOCIONAL E SOCIAL VARIARAM DE 59,27 A 64,73, REPRESENTANDO UM RESULTADO SATISFATÓRIO (RESULTADOS ENTRE 50,0 E 70,0), JÁ O ESCORE PARA DESEMPENHO DE PAPEL < 50,0, INDICA QUE HOUE UM PREJUÍZO NESTA ESCALA. OS ESCORES DAS ESCALAS E ITENS DE SINTOMAS MOSTRARAM COMO SINTOMAS MAIS FREQUENTES: PERDA DE APETITE, INSONIA, FADIGA E DOR, ALÉM DE DIFICULDADES FINANCEIRAS RELATADAS PELOS PACIENTES. **CONCLUSÃO:** O CÂNCER E SEU TRATAMENTO AFETOU DE ALGUMA FORMA A VIDA DOS PACIENTES, CAUSANDO DÉFICITS NAS FUNÇÕES DESEMPENHADAS E PRESENÇA DE SINTOMAS, PREJUDICANDO SUA QVRS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig

TÍTULO: CÁLCULO DA CONDUTIVIDADE TÉRMICA DO ARGÔNIO SÓLIDO

AUTOR: WASHINGTON ALVES EURÍDICE

CO-AUTORES: EURÍDICE, W.A.; BRITO, B.G.A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CARACTERIZAÇÃO DA MATÉRIA É IMPORTANTE TANTO PARA A CIÊNCIA COMO EM APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS. ATUALMENTE AS SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS SÃO MÉTODOS BASTANTE UTILIZADOS PARA COMPREENDER AS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS, POIS PERMITEM REPRODUZIR CENÁRIOS DIFÍCEIS, OU ATÉ IMPOSSÍVEIS, DE SEREM CONDUZIDOS EM LABORATÓRIOS COMO TRABALHAR COM PRESSÕES E TEMPERATURAS EXTREMAS. DIANTE DISSO, ESTE TRABALHO VISA O CÁLCULO DA CONDUTIVIDADE TÉRMICA DO ARGÔNIO SÓLIDO EM SISTEMAS APLICADOS A DIFERENTES REGIMES DE TEMPERATURA E DENSIDADE UTILIZANDO FERRAMENTAS DE SIMULAÇÃO. **OBJETIVO:** BUSCAMOS COMPREENDER OS MÉTODOS EMPREGADOS, MANIPULAR OS CÓDIGOS DE PROGRAMAÇÃO, E APRESENTAR OS RESULTADOS DE CONDUTIVIDADE TÉRMICA PARA O ARGÔNIO PURO E CRISTALINO. **MÉTODOS:** PARA OS CÁLCULOS, UTILIZAMOS O MÉTODO DE DINÂMICA MOLECULAR CLÁSSICO ALIADO AO MÉTODO DE GREEN-KUBO. PARA ISSO, REALIZAMOS UMA SÉRIE DE SIMULAÇÕES UTILIZANDO CRISTAIS COM DENSIDADE ENTRE 22 MOL/ML E 24 MOL/ML, E TEMPERATURAS VARIANDO ENTRE 10K E 75K. **RESULTADOS:** COMPARANDO OS RESULTADOS OBTIDOS UTILIZANDO O POTENCIAL DE LENNARD-JONES COM OS VALORES EXPERIMENTAIS, PODEMOS CONSTATAR UMA DISCREPÂNCIA MÁXIMA 34%. ISSO NOS INDICA QUE OS RESULTADOS SÃO SATISFATÓRIOS NA FAIXA DE TEMPERATURA E DE DENSIDADE CALCULADA, DE FORMA QUE OS VALORES CORRESPONDEM BEM COM OS DADOS DA LITERATURA. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS NOS APONTAM QUE ESTÃO EM PLENO ACORDO COM RESULTADOS EXPERIMENTAIS, PORTANTO ISSO NOS CONFIRMA QUE OS MÉTODOS EMPREGADOS SÃO BASTANTE EFICAZES PARA SE CALCULAR A CONDUTIVIDADE TÉRMICA DO ARGÔNIO A ALTAS TEMPERATURAS.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [2] Bic Fapemig: 150 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE PARA CRIAÇÃO E GESTÃO DE BASES DE DADOS TERMINOLÓGICAS

AUTOR: ANA FLAVIA LEMOS COSTA VIANA
CO-AUTORES: MURTA, C. R.; SOUZA, A. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO MUNDO ATUAL A CIÊNCIA E TECNOLOGIA OCUPAM UM LUGAR DE DESTAQUE, SOFRENDO APERFEIÇOAMENTOS, INOVAÇÕES E MUDANÇAS CONSTANTEMENTE. COM ISSO SURGEM CONCEITOS E TERMOS QUE DEVEM RECEBER TRATAMENTO SISTEMÁTICO PARA OTIMIZAR A TRANSFERÊNCIA DE INFORMAÇÕES EM CADA ÁREA DO CONHECIMENTO NECESSITANDO DE UM MEIO VIÁVEL PARA OTIMIZAR O ACESSO E MANUSEIO DESTE TIPO DE BASE DE DADOS. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTE PROJETO FOI CRIAR UM SISTEMA DESTINADO PARA A GESTÃO E CONSULTA DE BASES DE DADOS TERMINOLÓGICAS. **MÉTODOS:** O PROJETO FOI DESENVOLVIDO PARA DOIS AMBIENTES INTERLIGADOS, VISANDO A MELHOR FACILIDADE E CLAREZA PARA COM O USUÁRIO. PARA A INTERNET FOI PROJETADO UM SITE, JÁ DISPONÍVEL NO ENDEREÇO [HTTP://DTG.SQLWEB.COM.BR/](http://DTG.SQLWEB.COM.BR/), QUE PERMITE A CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE UMA BASE DE DADOS PARA O TEMA DE INTERESSE. NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DO SITE FOI UTILIZADAS AS TECNOLOGIAS HTML, CSS, PHP, MYSQL, JQUERY E JAVASCRIPT. COM RELAÇÃO A PLATAFORMA ANDROID FOI DESENVOLVIDO, ATRAVÉS DO SOFTWARE ANDROID STUDIO, UM APLICATIVO, ENCONTRADO NO ENDEREÇO [HTTPS://PLAY.GOOGLE.COM/STORE/APPS/DETAILS?ID=BR.COM.CTIT.DTG](https://play.google.com/store/apps/details?id=BR.COM.CTIT.DTG), ONDE O USUÁRIO PODERÁ MANTER UMA COPIA DAS BASE DE DADOS DESEJADAS ENTRE AS CADASTRADAS NO SITE, COM ELAS PODERÁ FAZER CONSULTAS ROTINEIRAS COM OU SEM ACESSO A INTERNET. **RESULTADOS:** A DISPONIBILIZAÇÃO DESTE CONJUNTO DE FERRAMENTAS VISA FORNECER UM SISTEMA PRÁTICO E DE FÁCIL ACESSO PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS TEREM ACESSO A TERMOS EM SUA ÁREA DE ESTUDO A QUALQUER MOMENTO, AJUDANDO-OS EM SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. **CONCLUSÃO:** O DESENVOLVIMENTO DESTE PROJETO PERMITIU QUE FOSSE APLICADO CONHECIMENTOS E HABILIDADES OBTIDAS NAS UNIDADES DE ESTUDO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA, ALÉM DAS ADQUIRIDAS ATRAVÉS DE PESQUISAS QUE FORAM NECESSÁRIAS PARA A CRIAÇÃO DO SOFTWARE DE ACORDO COM OS REQUISITOS DO PROJETO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: UAI, VAMOS FALAR DE DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NA ESCOLA?

AUTOR: BRUNA CRISTINA TRINDADE SOUSA
CO-AUTORES: TEODORO, M. A.; BARBOSA, J. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDIOSOS DA LINGUÍSTICA E DA SOCIOLINGUÍSTICA MOSTRARAM QUE TODAS AS LÍNGUAS SÃO HETEROGÊNEAS E VARIÁVEIS E, POR ISSO, OS FALANTES FALAM DE FORMAS DISTINTAS (BAGNO, 2015). **OBJETIVO:** NESTE TRABALHO, DESENVOLVIDO NA MESMA SALA DE AULA DO PROJETO BIC-JUNIOR “VARIÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: NÓS FALAMOS ASSIM, UAI!”, BUSCAMOS LEVAR OS ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE UBERABA A RECONHECEREM E A REFLETIREM SOBRE O TEMA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E SOBRE A IMPORTÂNCIA DESSE ASSUNTO NOS ESTUDOS E NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA. **MÉTODOS:** FOI ELABORADO, COM AUXÍLIO DO COLABORADOR E DA PROFESSORA-ORIENTADORA DO PROJETO, UM PLANO DE AULA E UM ROTEIRO DE ATIVIDADES QUE NORTEOU UM ENCONTRO REALIZADO COM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE UBERABA. APÓS A AULA, SOLICITAMOS A ELABORAÇÃO DE TEXTO COM O TEMA: “VOCÊ, JÁ SOFREU PRECONCEITO LINGUÍSTICO? OU JÁ PRESENCIOU ALGUÉM QUE SOFREU?”. EM SEGUIDA, AS REDAÇÕES FORAM ANALISADAS VERIFICANDO O QUE OS ALUNOS CONSEGUIRAM ENTENDER SOBRE O TEMA “VARIÇÃO E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA” E IDENTIFICANDO QUEM JÁ HAVIA SOFRIDO O PRECONCEITO LINGUÍSTICO OU HAVIA PRESENCIADO ALGUÉM QUE SOFREU. **RESULTADOS:** OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO MOSTRARAM-SE INTERESSADOS NO TEMA DA AULA. EM SUAS REDAÇÕES, PUDEMOS OBSERVAR INDÍCIOS DE CONHECIMENTOS SOBRE A CARACTERÍSTICA HETEROGÊNEA DA LÍNGUA E A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA, PORÉM, NÃO CONSEGUIRAM EXPLICAR O QUE ERA “VARIÇÃO LINGUÍSTICA”. EM SEUS TEXTOS, TAMBÉM PUDEMOS VERIFICAR QUE 86% DOS ALUNOS AFIRMARAM JÁ TEREM SOFRIDO ALGUM TIPO DE PRECONCEITO LINGUÍSTICO OU TEREM PRESENCIADO ALGUÉM QUE SOFREU. **CONCLUSÃO:** NOSSA PESQUISA EVIDENCIOU QUE A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS ASPECTOS DA LINGUAGEM E QUE ESTA É A REALIDADE LINGUÍSTICA QUE FAZ PARTE DA EXPERIÊNCIA DE TODO FALANTE. UM ENSINO DE LÍNGUA SENSÍVEL ÀS DIFERENÇAS SOCIOCULTURAIS, DENTRE AS QUAIS SE INCLUI A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, DEVE PROCURAR, A NOSSO VER, TRABALHAR ABERTAMENTE COM ESSAS QUESTÕES. ALGO POSSÍVEL DE SER FEITO, COMO OCORREU EM NOSSO TRABALHO.

FONTE FINANCIADORA: BIC JR/FAPEMIG

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: VALORES NORMATIVOS DE FORÇA DE MEMBROS SUPERIORES EM IDOSOS DE UBERABA, MG

AUTOR: CAMILLA FATURETO SILVA
CO-AUTORES: MENEGUCI, J.; VIRTUOSO JR, J. S.; TRIBESS, S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO PROPORCIONA DIMINUIÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DEVIDO REDUÇÃO DA MOBILIDADE E RESTRIÇÃO EM TRABALHOS DOMÉSTICOS, POTENCIALIZANDO O COMPROMETIMENTO FUNCIONAL DO IDOSO. **OBJETIVO:** DESENVOLVER UMA ESCALA NORMATIVA PARA AVALIAÇÃO DA FORÇA DE MEMBROS SUPERIORES EM IDOSOS. **MÉTODOS:** ESTUDO OBSERVACIONAL DE CORTE

TRANSVERSAL, COM MÉTODOS EXPLORATÓRIOS SURVEYS. A AMOSTRA, ESTRATIFICADA DE FORMA ALEATÓRIA SIMPLES, FOI CONSTITUÍDA POR 622 INDIVÍDUOS COM 60 ANOS OU MAIS E CADASTRADOS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE UBERABA, MG. A COLETA DOS DADOS FOI REALIZADA POR QUESTIONÁRIO, EM FORMA DE ENTREVISTA FACE-A-FACE, COM INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS, CONDIÇÕES DE SAÚDE E TESTES DE DESEMPENHO FÍSICO (FORÇA DE PREENSÃO MANUAL). OS PROCEDIMENTOS DA ESTATÍSTICA DESCRITIVA FORAM UTILIZADOS PARA IDENTIFICAR O PERCENTIL (P25, P50, P75, P90) PARA A FORÇA DE MEMBROS SUPERIORES. RESULTADOS: OS PERCENTIS PARA A FORÇA DE MEMBROS SUPERIORES, VERIFICADA POR MEIO DO GRIP DINAMÔMETRO, RESPECTIVAMENTE PARA HOMENS E MULHERES E DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA FORAM: 60-64 ANOS: 29,45 E 18,00KGF (P25); 35,20 E 21,20 KGF (P50); 42,87 E 25,77 KGF (P75); 48,10 E 29,1 KGF (P90); 65-69 ANOS: 27 E 18KGF (P25); 31,5 E 20 KGF (P50); 36,5 E 24,7 KGF (P75); 42,5 E 27 KGF (P90); 70-74 ANOS: 27 E 17,1KGF (P25); 31 E 19,75 KGF (P50); 38 E 22,5 KGF (P75); 44,6 E 25,7 KGF (P90); 75-79 ANOS: 27 E 15,5KGF (P25); 29,1 E 18 KGF (P50); 34,5 E 19,9 KGF (P75); 40,9 E 23,9 KGF (P90); 80-84 ANOS: 20,2 E 11,7KGF (P25); 26,7 E 16 KGF (P50); 31,7 E 18,2 KGF (P75); 35,2 E 22,7 KGF (P90); 85-89 ANOS: 20,2 E 9,2 KGF (P25); 23,6 E 13,7 KGF (P50); 28,6 E 16,5 KGF (P75); 38,5 E 20 KGF (P90); 90 ANOS OU MAIS: 15,5 E 13KGF (P25); 15,5 E 15,7 KGF (P50); 15,5 E 19,5 KGF (P75); 15,5 E 22,4 KGF (P90). CONCLUSÃO: A EXISTÊNCIA DE VALORES NORMATIVOS PODE CONTRIBUIR PARA A PRESCRIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS ADEQUADAS AS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS DOS IDOSOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O CURSO DE TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO - CEFORES - DISCIPLINA GERENCIA DE RISCOS

AUTOR: DELUMA RODRIGUES

CO-AUTORES: KAREN SANTOS SILVA MÁRCIO DE QUEIROZ MURAD

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A GERÊNCIA DE RISCO, VEM COMO UMA FERRAMENTA PARA ANTECIPAR ACIDENTES. DANDO ÊNFASE A QUESTÕES PRÁTICAS, RELACIONADAS COM QUALQUER ATIVIDADE PRODUTIVA, DE PEQUENO, MÉDIO OU GRANDE PORTE. **OBJETIVO:** ESTIMULAR A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E AS PRÁTICAS DE ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E DESPERTAR O INTERESSE POR ESTUDOS DE PESQUISA CIENTÍFICA. **MÉTODOS:** INICIALMENTE FOI FEITO UMA AMPLA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARA QUE O ALUNO BOLSISTA POSSA ADQUIRIR OS CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO QUE O FUNDAMENTE PARA A ETAPA DE DESENVOLVIMENTO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS, CONHECIMENTOS ESTES QUE LEVARÃO A TER FUNDAMENTOS NA ELABORAÇÃO DE UMA APOSTILA QUE SERVIRÁ DE MATERIAL DE APOIO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO. **RESULTADOS:** FOI REALIZADA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICAS, COMO PESQUISADORES H.W. HEINRICH E R.P. BLAKE, QUE REVELOU EM SUA A RELAÇÃO ENTRE OS CUSTOS DOS ACIDENTES, BEM COMO ESTUDOS DE FRANK E. BIRD JR., QUE APRESENTA O CONCEITO DE CONTROLE DE DANOS E PREVENÇÃO DE PERDAS. AS TÉCNICAS ESTUDADAS FORAM: A) ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCOS, QUE DEMONSTROU-SE UMA FORTE E EFICIENTE ARMA PARA A MITIGAÇÃO DOS RISCOS, NA FASE DE DESENVOLVIMENTO DE TODOS OS SISTEMAS PERIGOSOS, INCLUSIVE AS PLANTAS DE PROCESSO. B) SÉRIE DE RISCOS, QUE CONSISTE EM UMA FERRAMENTA DE APLICAÇÃO BASTANTE SIMPLES, ESTA TÉCNICA SE PRESTA MUITO BEM À INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DE ACIDENTES. PERMITE A DETERMINAÇÃO APROXIMADA DE QUAL FOI O RISCO DIRETAMENTE RESPONSÁVEL PELO INCIDENTEACIDENTE. PODE SER USADO ANTES DO EVENTO OU APÓS O EVENTO OCORRIDO. C) BRAINSTORMING E DIAGRAMA DE ISHIKAWA, QUE SÃO FERRAMENTAS MUITO UTILIZADAS NA GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL E QUE NESTE TRABALHO FORAM ADAPTADAS A GERENCIA DE RISCO. **CONCLUSÃO:** CHEGANDO A CONCLUSÃO DE QUE O TRABALHO DE GESTÃO DO RISCO OCUPACIONAL PODE EVITAR ALÉM DE EVENTOS NEGATIVOS, PREJUÍZOS FINANCEIROS E PERDAS DE COLABORADORES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: QUALIDADE DA ÁGUA E QUALIDADE DE VIDA: ESTUDANDO AS MICROBACIAS DOS CÓRREGOS TRONQUEIRA E SANTA ROSA NA REGIÃO DE ITURAMA-MG

AUTOR: EBERTH RICK LIBERATO OLIVEIRA

CO-AUTORES: JAMES ROGADO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: POUCO FAVORECIDO PELO CICLO DE CHUVAS, O CERRADO, É A PAISAGEM PREDOMINANTE NA REGIÃO DE ITURAMA-MG. **OBJETIVO:** CONSIDERANDO A REALIDADE REGIONAL, A PRIMEIRA ETAPA DESTE PROJETO TEVE COMO OBJETIVO CENTRAL O DESENVOLVIMENTO DE UMA INVESTIGAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO DAS TRONQUEIRAS. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS REFEREM-SE À DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DA ÁGUA DESSA MICRO BACIA POR MEIO DE BANCOS DE DADOS GERADOS POR RECURSOS METODOLÓGICOS EXISTENTES E MÉTODOS ALTERNATIVOS MAIS ADEQUADOS PARA DIAGNÓSTICO DA QUALIDADE DA ÁGUA POR MEIO DE ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E BIOLÓGICAS, TENDO EM VISTA O RELACIONAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA À QUALIDADE DE VIDA NAS MICRO BACIAS. **MÉTODOS:** A MAIOR PARTE DA EXTENSÃO DA MICRO BACIA EM TELA FOI PERCORRIDA, DESCREVENDO SUA OCUPAÇÃO, MAPEANDO A PAISAGEM E DEMARCANDO PONTOS PARA FUTURAS COLETAS POR MEIO DE FOTOGRAFIA E FILMAGEM E LOCALIZAÇÃO POR GPS. FORAM UTILIZADOS DIFERENTES REFERENCIAIS E ESTRATÉGIAS CONSTRUÍDOS POR MEIO DE CONSULTAS EM SITES, LIVROS E PUBLICAÇÕES DE ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL, BEM COMO VISITAS A ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA NA REGIÃO. A PRINCIPAL REFERÊNCIA FORAM OS ESTUDOS DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE ÁGUA DESCRITOS POR TUNDISI (2003) E OS TRABALHOS DE CASTELLANO, MATHEUS E CHAUNDHRY (2014). **RESULTADOS:** AS NASCENTES DO RIBEIRÃO DAS TRONQUEIRAS EVIDENCIAM A NECESSIDADE DE CUIDADOS URGENTES QUE PROPICIEM SUA PRESERVAÇÃO. A PRESENÇA DA ATIVIDADE PECUÁRIA, CULTURA CANAVIEIRA E OCUPAÇÃO HUMANA, ALIADAS À UMA VAZÃO QUE VEM DIMINUINDO PAULATINAMENTE SÃO AMEAÇAS GRAVES À PRESERVAÇÃO DO PRINCIPAL MANANCIAL DE ABASTECIMENTO DA REGIÃO DE ITURAMA-MG. **CONCLUSÃO:** NA PRÓXIMA ETAPA, A PARTIR DESSA EXPERIÊNCIA E POR MEIO DE PRÁTICAS CONSAGRADAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESENVOLVIDAS PELO COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ, AS ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL TERÃO INÍCIO, CONCOMITANTE AO MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS DOS MANANCIAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: DESIGUALDADE RACIAL: QUE QUESTÃO É ESTA?

AUTOR: GIOVANNA ALVES DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: OLIVEIRA, G. A.; SOUZA, M. C.; SALDANHA, F. H. D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM 2014 FOI IMPLANTADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, O GRUPO DE EXTENSÃO TEMAS RACIAIS QUE É COMPOSTO PELA ADESÃO VOLUNTÁRIA DE DISCENTES E DOCENTES DOS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL, HISTÓRIA, LETRAS, GEOGRAFIA, ENTRE OUTROS. **OBJETIVO:** COM ORIGEM ÉTNICA DIVERSA, O GRUPO VISA DISCUTIR A QUESTÃO RACIAL, COM RECORTES LOCAIS E REGIONAIS PARA FORTALECIMENTO DE GRUPOS E MOVIMENTOS SOCIAIS. **MÉTODOS:** PARTICIPAÇÃO DE FACILITADORES INSERIDOS NA REALIDADE UBERABENSE, COMO MOVIMENTOS SOCIAIS E SINDICAIS, CUJA PARCERIA PROMOVEU GRANDE DESTAQUE E EXPOSIÇÃO DO GRUPO NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO E ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA. ESTA CONJUNTURA ARTICULADA VIABILIZOU A COMUNICAÇÃO DOS OBJETIVOS DO GRUPO COM OS EVENTOS DISCRIMINATÓRIOS OCORRIDOS NO MUNICÍPIO. **RESULTADOS:** O PROJETO FRISOU A NECESSIDADE DE MOVER AÇÕES EM PARCERIA COM O GRUPO DE EXTENSÃO TEMAS RACIAIS, COM VISTAS À AMPLIAÇÃO DE POSSIBILIDADES PARA DISCUSSÃO DA QUESTÃO RACIAL NO MUNICÍPIO PROBLEMATIZANDO A INSERÇÃO DESIGUAL DO NEGRO NA SOCIEDADE. ALÉM DISSO, A DELIMITAÇÃO DO PÚBLICO ALVO ADOLESCENTE REFLETIU A NECESSIDADE DE PROMOVER CONDIÇÕES PARA ESTES SUJEITOS EM PLENO PROCESSO DE FORMAÇÃO MORAL, CULTURAL, SOCIAL E POLÍTICA. DESTACANDO QUE A AUSÊNCIA DE OPORTUNIDADES POTENCIALIZA O SENTIMENTO DE NÃO PERTENCIMENTO A ESTA SOCIEDADE, E PROVOCAM EXPRESSIVAS DILATAÇÕES DOS ÍNDICES SOCIAIS HOSTIS À POPULAÇÃO NEGRA BRASILEIRA. **CONCLUSÃO:** O PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR TEVE POR FINALIDADE CAPACITAR OS ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO ATRAVÉS DA FORMAÇÃO DE OPINIÃO SOBRE O TEMA PROPOSTO, TENDO EM VISTA A VIABILIZAÇÃO DE DISCUSSÕES NOS DIVERSOS ESPAÇOS DE REFLEXÃO E AÇÃO QUE OBJETIVA A BUSCA DE NOVAS FORMAS DE ENFRENTAMENTO DESTA REALIDADE. ASSIM COMO, O FORTALECIMENTO E A RESISTÊNCIA DO NEGRO NO ENFRENTAMENTO DESTA QUESTÃO E A CONSTRUÇÃO DE UMA SOCIEDADE COM MAIS IGUALDADE DE OPORTUNIDADES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: USO DE VÍDEOS NO ENSINO DE QUÍMICA

AUTOR: IARA NOGUEIRA COSTA

CO-AUTORES: BORGES, R. L.; FERNANDES, T. H. S.; BARBOZA, L. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE VÍDEOS NA SALA DE AULA É CONSIDERADO UMA BOA ESTRATÉGIA DE ENSINO. NOS ÚLTIMOS ANOS TEM-SE AUMENTADO AS PESQUISAS SOBRE O USO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS NO ENSINO E TEM-SE OBSERVADO QUE ESTA É UMA ESTRATÉGIA EFICAZ E QUE DESPERTA O INTERESSE DO ALUNO NO APRENDIZADO DOS CONTEÚDOS ENSINADOS PELOS PROFESSORES. NO CENÁRIO EDUCACIONAL, A UTILIZAÇÃO DESSES NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS É UM IMPORTANTE ALIADO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE CONCEITOS DEVIDO À DINAMIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA. **OBJETIVO:** NOSSA PROPOSTA DE TRABALHO É A PRODUÇÃO DE VÍDEOS QUE POSSAM AUXILIAR O ENSINO E NA APRENDIZAGEM DE CONCEITOS QUÍMICOS. **MÉTODOS:** INICIALMENTE FIZEMOS ESTUDOS COM USO DE REFERENCIAIS TEÓRICOS SOBRE O USO DE VÍDEOS NA EDUCAÇÃO. POSTERIORMENTE INICIAMOS A FASE DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE QUÍMICA QUE SERIAM ABORDADOS NO VÍDEO. EM SEGUIDA PASSAMOS À ELABORAÇÃO, COM BASE NOS ESTUDOS REALIZADOS, DO VÍDEO RELACIONADO À QUÍMICA NO COTIDIANO. **RESULTADOS:** NESTE TRABALHO, BUSCAMOS ESTUDAR SOBRE O USO DE VÍDEOS EM SALA DE AULA E PRODUZIR UM VÍDEO RELACIONADO À QUÍMICA. FORAM REALIZADAS REUNIÕES EM QUE ERAM DISCUTIDAS QUESTÕES RELACIONADAS AO USO DE VÍDEOS COMO FERRAMENTA AO ENSINO E SOBRE A QUÍMICA NO COTIDIANO. REALIZOU-SE TODO O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO VÍDEO COM ABORDAGEM NO COTIDIANO DOS ALUNOS. **CONCLUSÃO:** O USO DE VÍDEOS EM SALA DE AULA TEM-SE MOSTRADO MUITO EFICAZ E MOTIVADOR PARA O APRENDIZADO DOS ALUNOS PROMOVENDO A IMAGINAÇÃO, A EXPLORAÇÃO, A CURIOSIDADE E MAIOR INTERESSE PELOS CONTEÚDOS TRABALHADOS EM SALA DE AULA. ACREDITAMOS, ASSIM, QUE OS VÍDEOS PODEM SER UTILIZADOS COMO MOTIVADOR DA APRENDIZAGEM E ORGANIZADOR DO ENSINO NA SALA DE AULA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DO MALTE E AREIA PARA ENSAIOS FLUIDODINÂMICOS DE PARTÍCULAS EM LEITO DE JORRO

AUTOR: JAQUELINE CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: FURLANI, L. S. SANTOS, K. G. SILVERIO, B. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O MALTE É O SUBPRODUTO PRINCIPAL DA INDÚSTRIA CERVEJEIRA, REPRESENTANDO 85% DO TOTAL DOS SUBPRODUTOS GERADOS. O DESCARTE DESSE RESÍDUO IMPLICARIA EM POLUIÇÃO AMBIENTAL E DESPERDÍCIO DE RECURSOS, VISTO QUE HÁ MUITAS SOLUÇÕES PARA A RECICLAGEM E REUTILIZAÇÃO DO MALTE PARA DIVERSOS FINS. O AUMENTO SIGNIFICATIVO NO CONSUMO E INDUSTRIALIZAÇÃO DE CERVEJA NO BRASIL TEM GERADO GRANDE QUANTIDADE DE RESÍDUOS, PRINCIPALMENTE O RESÍDUO DE MALTE, O QUAL GERALMENTE É USADO PARA RAÇÃO ANIMAL, MAS MUITAS VEZES SE ARMAZENADO ÚMIDO OU DE FORMA INADEQUADA PODE-SE TORNAR INVIÁVEL PARA ESSE FIM. NO CONTEXTO ATUAL DE CRESCENTES PREOCUPAÇÕES COM QUESTÕES ENERGÉTICAS, O POTENCIAL DESSA BIOMASSA COMO FONTE RENOVÁVEL DE ENERGIA É DESTACADO. DENTRE AS TECNOLOGIAS DE CONVERSÃO TERMOQUÍMICA DE MATERIAIS LIGNOCELULÓSICOS, A TÉCNICA DE PIRÓLISE VEM SENDO CONSIDERADA E O LEITO DE JORRO TEM SIDO INVESTIGADO COMO UM REATOR PROMISSOR PARA ESSE PROCESSO. ENTRETANTO, A COMPLEXIDADE FLUIDODINÂMICA NESSE EQUIPAMENTO PERMANECE SENDO O PRINCIPAL OBSTÁCULO PARA SUA UTILIZAÇÃO. **OBJETIVO:** ASSIM, COM O INTUÍTO DE

CONTRIBUIR PARA A APLICAÇÃO DO LEITO DE JORRO COMO REATOR DE PIRÓLISE, ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO ESTABELECEER UMA METODOLOGIA EXPERIMENTAL QUE TENHA COMO FINALIDADE INVESTIGAR O COMPORTAMENTO FLUIDODINÂMICO DAS MISTURAS DE RESÍDUO DE MALTE E AREIA, ALÉM DA CARACTERIZAÇÃO DO MATERIAL PARTICULADO UTILIZADO. MÉTODOS: A METODOLOGIA PARA A CARACTERIZAÇÃO UTILIZADA FOI BASEADA EM TRABALHOS DA LITERATURA. SENDO QUE PARA CARACTERIZAÇÃO DA PARTÍCULA UTILIZOU-SE PICNOMETRIA, ANÁLISE ELEMENTAR NO PERKIN ELMER PRECISELY SERIES II CHNS/O. DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNAS PELO MÉTODO KJELDAHL E DE LÍPIDEOS PELO SOXHLET. RESULTADOS: A MASSA ESPECÍFICA DO MALTE OBTIDA FOI DE 0,402 G/CM³ E DA AREIA 1,620 G/CM³. A DENSIDADE REAL DO MALTE OBTIDA FOI DE 1,452 G/CM³. O DIÂMETRO MÉDIO (DP) DA AREIA UTILIZADA FOI DE 1,470 MM E DE 2,800 MM DO RESÍDUO DO MALTE. CONCLUSÃO: PARA O RESÍDUO DO MALTE DE CEVADA FOI REALIZADO TESTES PARA OBTENÇÃO DE PROTEÍNAS, LÍPIDEOS, ALÉM DA ANÁLISE IMEDIATA E ELEMENTAR DESSE MATERIAL E COMPARADOS OS RESULTADOS COM OUTRAS BIOMASSAS DA LITERATURA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: JORGE AMADO, DO LIVRO AO CINEMA: A ADAPTAÇÃO DE CAPITÃES DA AREIA

AUTOR: JOÃO ANSELMO SANTOS LOPES

CO-AUTORES: GARCIA, I. A.; FREIRE, D. J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O OBJETIVO DESTA PESQUISA É APRESENTAR OS RESULTADOS DO PROJETO DE PESQUISA “JORGE AMADO, DO LIVRO AO CINEMA: A ADAPTAÇÃO DE CAPITÃES DA AREIA”, QUE TEVE COMO OBJETIVO PESQUISAR A RELAÇÃO ENTRE AS ARTES DA LITERATURA E DO CINEMA. **OBJETIVO:** A PESQUISA DEDICOU-SE A REFLETIR SOBRE O ROMANCE CAPITÃES DA AREIA DE JORGE AMADO E SUA ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA, LANÇADA EM 2011. A PARTIR DA COMPARAÇÃO ENTRE DUAS ARTES - A LITERATURA E O CINEMA - NOSSO OBJETIVO PRIMORDIAL FOI A DE REFLETIR SOBRE AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE DUAS LINGUAGENS PRÓXIMAS, QUE SE ALIMENTAM DA NARRATIVA. **MÉTODOS:** A METODOLOGIA UTILIZADA PARA O DESENVOLVIMENTO DESTA PESQUISA CONSISTIU NA LEITURA DO ROMANCE CAPITÃES DA AREIA E REALIZAÇÃO DE RESUMO DA OBRA, QUE FOI CORRIGIDO E REESCRITO APÓS REUNIÃO COM A ORIENTADORA E A COLABORADORA. APÓS ESSA ETAPA, A PARTIR DE AULA EXPOSITIVA, FORAM DISCUTIDOS CONCEITOS TEÓRICOS SOBRE A PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA, BASEADOS NA LEITURA DE ENSAIOS DE ISMAIL XAVIER (2003), PARA QUE PUDÉSSEMOS ANALISAR A ADAPTAÇÃO. AO FINAL, FOI PRODUZIDO UM TEXTO EM QUE AS DIFERENÇAS ENTRE O ROMANCE E O FILME FORAM ANALISADAS. **RESULTADOS:** AO LONGO DA PESQUISA, PERCEBEMOS QUE O ALUNO ALIMENTA O DESEJO DE FIDELIDADE DA OBRA CINEMATOGRAFICA À OBRA LITERÁRIA, PORÉM, COM AS LEITURAS E OS DEBATES, FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE ELE COMPREENDEU QUE SE TRATAM DE OBRAS COM OBJETIVOS E FUNÇÕES DIFERENTES. **CONCLUSÃO:** O PROJETO DE PESQUISA CUMPRIU COM OS OBJETIVOS TRAÇADOS UMA VEZ QUE O ALUNO BOLSISTA PERCEBEU QUE A ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA, BASEADA EM UMA OBRA LITERÁRIA, NÃO DEVE SER AVALIADA APENAS PELO CRITÉRIO DE FIDELIDADE, POIS, COM FREQUÊNCIA, NÃO A CUMPRE. A ADAPTAÇÃO OBEDECE A OUTROS CRITÉRIOS DO GÊNERO QUE NÃO EXIGEM A FIDELIDADE, AINDA QUE A ESSÊNCIA DO TEXTO LITERÁRIO, COM FREQUÊNCIA, PERMANEÇA.

FONTE FINANCIADORA: BIC JR/FAPEMIG

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: NÓS FALAMOS ASSIM, UAI!

AUTOR: JOÃO CANDIDO MEDEIROS JUNIOR

CO-AUTORES: GARCIA, I. A.; BARBOSA, J. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COMO SE SABE, E ESTÁ INCLUSIVE PREVISTO NOS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS (PCN) (1998) DO BRASIL, TODA LÍNGUA TEM COMO CARACTERÍSTICA A VARIAÇÃO. SENDO ASSIM, A ESCOLA TEM O PAPEL DE ACEITAR A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA COMO UM FATO. **OBJETIVO:** ASSIM, NESTE TRABALHO, BUSCAMOS NÃO SÓ DISCUTIR O CONCEITO DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA COMO TAMBÉM CONTRIBUIR PARA O LEVANTAMENTO DE CARACTERÍSTICAS DO PORTUGUÊS MINEIRO DA CIDADE DE UBERABA POR MEIO DA SELEÇÃO DE TERMOS EMPREGADOS POR ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DESSA CIDADE. **MÉTODOS:** JUNTO COM A BOLSISTA BIC JR FAPEMIG DO PROJETO “UAI, VAMOS FALAR DE DIVERSIDADE LINGUÍSTICA NA ESCOLA?”, ELABORAMOS UM PLANO DE AULA, UMA SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES E SELECIONAMOS UM VÍDEO PARA FOMENTAR A DISCUSSÃO REALIZADA COM UMA TURMA DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE UBERABA. ENTRE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS ALUNOS, ESTAVA UMA PRODUÇÃO TEXTUAL. NUMA OUTRA ETAPA, CRIAMOS UM ESPAÇO VIRTUAL PARA QUE OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO POSTASSEM O QUE ENTENDERAM POR VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, POR DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL. APÓS ESSA ETAPA, FIZEMOS UM LEVANTAMENTO DE TERMOS E EXPRESSÕES MAIS UTILIZADAS PELOS ALUNOS. EM SEGUIDA, ORGANIZAMOS UM PEQUENO GLOSSÁRIO. **RESULTADOS:** OS ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO MOSTRARAM-SE INTERESSADOS NO TEMA DA AULA. EM SUAS REDAÇÕES, PUDÉAMOS OBSERVAR INDÍCIOS DE CONHECIMENTOS SOBRE A CARACTERÍSTICA HETEROGÊNEA DA LÍNGUA, PORÉM, NÃO CONSEGUIRAM EXPLICAR O QUE ERA “VARIAÇÃO LINGUÍSTICA” E QUANDO SOLICITADOS A DAR EXEMPLOS, SÓ CITARAM CASOS DE VARIAÇÃO REGIONAL LEXICAL (EX: MANDIOCA/MACAXEIRA) OU DE PRONÚNCIA (COMO O “ERRE” DO CARIOCA E DO MINEIRO). ALÉM DISSO, AO ELABORARMOS O GLOSSÁRIO COM OS TERMOS MAIS UTILIZADOS PELOS ALUNOS EM SEUS TEXTOS, VERIFICAMOS QUE MUITOS DOS TERMOS REPRESENTAM PROCESSOS FONOLÓGICOS, COMO, “MEMU”, “BRINKS” OU INFLUÊNCIAS DE PALAVRAS ESTRANGEIRISMOS (WHATS). **CONCLUSÃO:** COM ESTA PESQUISA, BUSCAMOS CONTRIBUIR NAS DISCUSSÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E DESPERTAMOS O INTERESSE DO BOLSISTA PARA DISCUSSÕES SOBRE A LÍNGUA(GEM).

FONTE FINANCIADORA: BIC JR/FAPEMIG

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE IGG TOTAL E SUAS SUBCLASSES ESPECÍFICAS PARA LEISHMANIA INFANTUM EM PLASMA DE INDIVÍDUOS COM LEISHMANIOSE VISCERAL AGUDA E TRATADOS PARA A DOENÇA.

AUTOR: KELLEN EFIGÊNIA DA SILVA DIAMANTINO

CO-AUTORES: BENTO, E. C.; CATARINO, J. S.; MATOS, A.; MATTOS, M. E.; RODRIGUES, V.; SILVA, P. R.; OLIVEIRA, R. F

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LEISHMANIOSE VISCERAL é A SEGUNDA PRINCIPAL CAUSA DE MORTE POR DOENÇAS PARASITÁRIAS (DEPOIS DA MALÁRIA), SENDO ESTIMADOS 200.000 A 400.000 INFECÇÕES AO ANO NO MUNDO. DENTRE OS MECANISMOS DE RESPOSTA IMUNOLÓGICA CONTRA A DOENÇA, A RESPOSTA HUMORAL EXERCE PAPEL IMPORTANTE NA INTEIRAÇÃO INICIAL DO HOSPEDEIRO COM O PARASITO, ENTRETANTO, RECENTES ESTUDOS TÊM DEMONSTRADO QUE A A HIPERGAMAGLOBULINEMIA, ESPECIALMENTE PELA CLASSE IGG, é DELETÉRIA. IMUNOCOMPLEXOS NA CIRCULAÇÃO PODEM LIGAR O COMPLEMENTO ÀS CÉLULAS SANGUÍNEAS DIMINUINDO SUA MEIA VIDA. ALÉM DISSO, PODEM ESTAR ASSOCIADAS A FENÔMENOS PATOLÓGICOS COMO TROMBOCITOPENIA, GLOMERULONEFRITE E ANEMIA IMUNOMEDIADA. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTES TRABALHOS FOI AVALIAR OS NÍVEIS DE IGG E SUAS SUBCLASSES ESPECÍFICAS PARA LEISHMANIA INFANTUM EM INDIVÍDUOS DE ÁREA ENDÊMICA. **MÉTODOS:** 19 AMOSTRAS DE CONTROLES DE ÁREA ENDÊMICA (INDIVÍDUOS SEM HISTÓRICO DA DOENÇA), 18 AMOSTRAS DE PACIENTES EM FASE AGUDA, 17 DE INDIVÍDUOS TRATADOS A MAIS DE 2 MESES E MENOS DE 2 ANOS, 20 INDIVÍDUOS TRATADOS ENTRE 2 A 4 ANOS E 11 TRATADOS A MAIS DE 4 ANOS FORAM ANALISADAS ATRAVÉS DA TÉCNICA DE ELISA PARA OS ANTICORPOS IGG TOTAL, IGG1, IGG2 E IGG3 ESPECÍFICOS PARA ANTIGENO BRUTO DE L. INFANTUM. **RESULTADOS:** O SORO DE INDIVÍDUOS EM FASE AGUDA APRESENTOU ABSORBÂNCIAS PARA IGG TOTAL, IGG1 E IGG3 SUPERIORES AOS DE INDIVÍDUOS CONTROLES DE ÁREA ENDÊMICA E DE INDIVÍDUOS TRATADOS (KW $P < 0,0001$, $P < 0,0001$ E $P = 0,0012$ RESPECTIVAMENTE. AS ABSORBÂNCIAS PARA IGG2 SE MOSTRARAM SEMELHANTES ENTRE INDIVÍDUOS AGUDOS E EM INDIVÍDUOS TRATADOS ATÉ QUATRO ANOS. A PARTIR DE QUATRO ANOS DE TRATAMENTO FOI OBSERVADA UMA DIMINUIÇÃO DA ABSORBÂNCIA EM RELAÇÃO AOS INDIVÍDUOS EM FASE AGUDA (KW $P = 0,0284$). NÃO HOUE DIFERENÇAS NAS ABSORBÂNCIAS DE NENHUM DOS ANTICORPOS TESTADOS ENTRE OS GRUPOS TRATADOS. **CONCLUSÃO:** VERIFICOU-SE UMA DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA DOS ANTICORPOS, PROVAVELMENTE NOS PRIMEIROS MESES APÓS O TRATAMENTO, EXCETO PELA IGG2 QUE SE MOSTROU MENOR APÓS QUATRO ANOS DO TRATAMENTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: ESTUDO PARA A IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS PRESENTES NA LAVANDERIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

AUTOR: LAYANNE ROBERTA SILVA OLIVEIRA

CO-AUTORES: SANTOS, A. L. B. DOS.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LAVANDERIA DE UMA UNIDADE HOSPITALAR é UM AMBIENTE ONDE INÚMEROS FATORES DE RISCO À SEGURANÇA E SAÚDE DOS TRABALHADORES SE ENCONTRAM PRESENTES. SÃO EXEMPLOS DE RISCOS EXISTENTES NAS LAVANDERIAS DE HOSPITAIS E QUE PODEM PROVOCAR DOENÇAS OCUPACIONAIS E TORNAR MAIS PROVÁVEL A OCORRÊNCIA DE ACIDENTES: TEMPERATURA ELEVADA, UMIDADE, RUÍDOS, VIBRAÇÕES, RISCOS QUÍMICOS, BIOLÓGICOS, RISCOS ERGONÔMICOS E DE ACIDENTES. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR OS FATORES DE RISCO E OS RISCOS OCUPACIONAIS A QUE ESTÃO EXPOSTOS OS FUNCIONÁRIOS DA LAVANDERIA DO HC DA UFTM; E SUGERIR MEDIDAS PARA O CONTROLE OU ELIMINAÇÃO DOS RISCOS, A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E A SEGURANÇA DOS FUNCIONÁRIOS QUE ALI LABORAM. **MÉTODOS:** FORAM REALIZADAS DIVERSAS VISITAS À LAVANDERIA DO HC DA UFTM PARA VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E ADEQUAÇÃO OU NÃO DAS EXIGÊNCIAS PREVISTAS PELAS NORMAS REGULAMENTADORAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO PARA ESTE TIPO DE ATIVIDADE E AMBIENTE. **RESULTADOS:** SÃO OS SEGUINTE OS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO IDENTIFICADOS: POSTURA INADEQUADA DOS FUNCIONÁRIOS; LEVANTAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS MODERADAS; ACIDENTES EM RAZÃO DE PERFURO CORTANTES MISTURADOS ÀS ROUPAS E LENÇÓIS; PROTEÇÃO INADEQUADA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS; FALTA DE TREINAMENTO PERIÓDICO DOS TRABALHADORES; NÃO DE USO DE EPI'S OU USO DE EPI'S INADEQUADOS. **CONCLUSÃO:** 1. O AMBIENTE DA LAVANDERIA DO HC DA UFTM NÃO ATENDE, DE UM MODO GERAL, ÀS DETERMINAÇÕES PREVISTAS NAS NORMAS REGULAMENTADORAS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO PARA A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E A SEGURANÇA E SAÚDE DOS TRABALHADORES. 2. HÁ A NECESSIDADE DE UMA READEQUAÇÃO DO AMBIENTE DA LAVANDERIA COM A REFORMA DAS INSTALAÇÕES E A CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIOS PARA ÁREA SUJA E ÁREA LIMPAS. 3. O ESTUDO REALIZADO PODE PERMITIR AO SESMT DA UNIVERSIDADE ADOTAR MEDIDAS DIRECIONADAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCOS, OBJETIVANDO A REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE ACIDENTES E DOENÇAS DO TRABALHO NA UFTM. 4. O BOM FUNCIONAMENTO DA LAVANDERIA E SUA ADEQUAÇÃO ÀS NORMAS DE SEGURANÇA SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA, UMA VEZ QUE REFLETEM DIRETAMENTE NO CONTROLE DE INFECÇÕES, RECUPERAÇÃO DOS INTERNOS, CONFORTO E SEGURANÇA DOS PACIENTES E EQUIPE DE TRABALHO, RACIONALIZAÇÃO DE TEMPO E MATERIAL, ALÉM DA REDUÇÃO DOS CUSTOS OPERACIONAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA DO CONTO “PAI CONTRA MÃE” DE MACHADO DE ASSIS

AUTOR: LETÍCIA ALMEIDA TEODORO

CO-AUTORES: TEODORO, M. A.; FREIRE, D. J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É APRESENTAR OS RESULTADOS DO PROJETO DE PESQUISA “ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA DO CONTO ‘PAI CONTRA MÃE’ DE MACHADO DE ASSIS”, QUE TEVE COMO PROPOSTA INVESTIGAR A RELAÇÃO ENTRE AS ARTES DA LITERATURA E DO CINEMA. **OBJETIVO:** A PESQUISA DEDICOU-SE A REFLETIR SOBRE O CONTO “PAI CONTRA MÃE” DE MACHADO DE ASSIS, QUE FOI ADAPTADO PARA O CINEMA COM O TÍTULO QUANTO VALE OU É POR QUILO. A PARTIR DA COMPARAÇÃO ENTRE DUAS ARTES - A LITERATURA E O CINEMA - NOSSO

OBJETIVO PRIMORDIAL FOI A DE REFLETIR SOBRE AS DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE DUAS LINGUAGENS PRÓXIMAS QUE SE ALIMENTAM DA NARRATIVA. MÉTODOS: A METODOLOGIA UTILIZADA PARA O DESENVOLVIMENTO DESTE PROJETO CONSISTIU EM ASSISTIR INICIALMENTE A OBRA CINEMATOGRAFICA INTITULADA QUANTO VALE OU É POR QUILO. NA SEQUÊNCIA, A PARTIR DE AULA EXPOSITIVA, FORAM DISCUTIDOS CONCEITOS TEÓRICOS SOBRE A PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA, BASEADOS NA LEITURA DE ENSAIOS DE ISMAIL XAVIER (2003), PARA QUE PUDÉSSEMOS ANALISAR A ADAPTAÇÃO. AO FINAL, FOI PRODUZIDO UM TEXTO EM QUE AS DIFERENÇAS ENTRE O ROMANCE E O FILME FORAM ANALISADAS. RESULTADOS: AO LONGO DA PESQUISA, PERCEBEMOS QUE O ALUNO, EM GERAL, ALIMENTA O DESEJO DE FIDELIDADE DA OBRA CINEMATOGRAFICA COM RELAÇÃO À OBRA LITERÁRIA, PORÉM, COM AS LEITURAS E OS DEBATES, COMPREENDEU QUE SE TRATAM DE OBRAS COM OBJETIVOS E FUNÇÕES DIFERENTES. CONCLUSÃO: O PROJETO DE PESQUISA CUMPRIU COM OS OBJETIVOS TRAÇADOS UMA VEZ QUE A ALUNA BOLSISTA PERCEBEU QUE A ADAPTAÇÃO CINEMATOGRAFICA, BASEADA EM UMA OBRA LITERÁRIA, NÃO DEVE SER AVALIADA APENAS PELO CRITÉRIO DE FIDELIDADE, POIS, COM FREQUÊNCIA, NÃO A CUMPRE. A ADAPTAÇÃO OBEDECE A OUTROS CRITÉRIOS DO GÊNERO QUE NÃO EXIGEM A FIDELIDADE, AINDA QUE A ESSÊNCIA DO TEXTO LITERÁRIO, COM FREQUÊNCIA, PERMANEÇA.

FONTE FINANCIADORA: BIC JR/FAPEMIG

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: PRODUÇÃO DE LAMINÁRIO DE ANATOMIA VEGETAL PARA A ESCOLA ESTADUAL LAURO FONTOURA.

AUTOR: MARCELLE CORREA PEREIRA

CO-AUTORES: LIMA, F.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS AULAS PRÁTICAS PODEM AJUDAR NA ASSIMILAÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DE CONCEITOS QUE MUITOS ESTUDANTES TÊM DIFICULDADE E É, NO LABORATÓRIO, POR MEIO DO USO DOS EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS, QUE O ALUNO TEM A OPORTUNIDADE DE PÔR SEU CONHECIMENTO EM PRÁTICA. **OBJETIVO:** CONSTRUIR UM LAMINÁRIO DE ANATOMIA VEGETAL PARA A ESCOLA ESTADUAL LAURO FONTOURA PARA SER UTILIZADO COMO FORMA DE ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO E INVESTIGATIVO NAS AULAS PRÁTICAS. **MÉTODOS:** FORAM USADOS OS MÉTODOS USUAIS DE FIXAÇÃO, COLORAÇÃO E MONTAGEM EM ANATOMIA VEGETAL. **RESULTADOS:** FORAM ELABORADAS CERCA DE DOZE LÂMINAS PERMANENTES OU SEMIPERMANENTES DE DIVERSAS ESPÉCIES. ALÉM DISSO, FORAM ELABORADAS 10 PRANCHAS COM AS IMAGENS OBTIDAS, BEM COMO UM GLOSSÁRIO COM AS ESTRUTURAS ENCONTRADAS NAS IMAGENS. **CONCLUSÃO:** A FALTA DE AULAS PRÁTICAS NO ESTUDO DA BIOLOGIA, TANTO NO ENSINO FUNDAMENTAL QUANTO NO MÉDIO, SÃO UMA EVIDENTE FALHA NO SISTEMA DE ENSINO. PESQUISADORES QUE JÁ ESTUDARAM O EFEITO DE AULAS PRÁTICAS COMO ESTRATÉGIA DE CONHECIMENTO DE BOTÂNICA NO ENSINO FUNDAMENTAL ATESTAM QUE O ENSINO DE CIÊNCIAS PODE SER MELHORADO APENAS COM A REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS, SEJA EM SALA DE AULA OU EM OUTROS ESPAÇOS DA ESCOLA. NO ENTANTO, JÁ OUTROS AFIRMAM QUE APENAS AS AULAS PRÁTICAS NÃO SÃO SUFICIENTES PARA PRODUZIR UMA AULA DE BOA QUALIDADE, UMA VEZ QUE É PRECISO, ALÉM DO INTERESSE DO ALUNO, UMA BOA FORMAÇÃO EM DIDÁTICA DO PROFESSOR, INDO ALÉM DA MERA EXPOSIÇÃO DE EVENTOS. A INCLUSÃO DO LAMINÁRIO PRODUZIDO NESTE PROJETO AO ACERVO DA ESCOLA LAURO FONTOURA, POSSIBILITARÁ A EXECUÇÃO DE PRÁTICAS DE ANATOMIA VEGETAL, NA DISCIPLINA DE BIOLOGIA, CUJO TEMA É POUCO ABORDADO NAS ESCOLAS DE UM MODO GERAL; DESDE QUE BEM EXPLORADO PELA PROFESSORA E BEM RECEBIDO PELOS ALUNOS. RESSALTA-SE, AINDA, O APRENDIZADO DA METODOLOGIA CIENTÍFICA; O CONHECIMENTO DA ANATOMIA DE PLANTAS DO COTIDIANO E O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS HABILIDADES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: MAPEAMENTO DE APLICATIVOS EDUCACIONAIS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS

AUTOR: NERISE DE PAULA SALGE

CO-AUTORES: CLAUDIA ALMEIDA RODRIGUES MURTA ANDRÉ LUIZ SOUZA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA TECNOLOGIA QUE TEM ADENTRADO NO COTIDIANO SÃO OS JOGOS, QUE TAMBÉM TÊM PROLIFERADO NO UNIVERSO EDUCACIONAL. CONTUDO, É PRECISO UMA COMPREENSÃO DAS POTENCIALIDADES EDUCATIVAS E AS LIMITAÇÕES DOS JOGOS PARA QUE SE POSSA UTILIZÁ-LOS COMO OBJETOS PEDAGÓGICOS. PESQUISADORES COMO GEE (2006) TÊM QUESTIONADO A FORMA COMO A ESCOLA ENSINA, ASSIM COMO OS DESIGNERS PLANEJAM JOGOS EDUCACIONAIS, QUE NÃO ENTENDEM A APRENDIZAGEM COMO UM SISTEMA DINÂMICO E INCORPORADO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DA PESQUISA ERA MAPEAR E ANALISAR OS JOGOS EDUCACIONAIS NAS ÁREAS DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA, CONTUDO O OBJETIVO NÃO FOI ATINGIDO DEVIDO AO FATO DE NÃO TERMOS ENCONTRADO INSTRUMENTOS DE ANÁLISE. MEDIANTE ESSE FATO, O OBJETIVO DA PESQUISA FOI REALINHADO PARA INVESTIGAR UMA MATRIZ DE ANÁLISE DE JOGOS EDUCATIVOS NO SENTIDO DE ENCONTRAR CRITÉRIOS DESCRITIVOS CLAROS PARA INFORMAR PROFESSORES SOBRE AS POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES DOS JOGOS EDUCACIONAIS DISPONÍVEIS NO MERCADO. ENCONTRAMOS NO MODELO DE ANÁLISE DE JOGOS DENOMINADO RETAIN DESENVOLVIDO POR GUNTER; KENNY; VICK (2008) UMA RUBRICA SUFICIENTEMENTE ROBUSTA PARA ANALISAR JOGOS EDUCACIONAIS. **MÉTODO:** PRIMEIRAMENTE BUSCAMOS MAPEAR, A PARTIR DA PLATAFORMA DE APLICATIVOS MÓVEIS DO GOOGLE (PLAY STORE), OS APLICATIVOS QUE AS EMPRESAS DESENVOLVEDORAS DE SOFTWARES DISPONIBILIZAM PARA O SISTEMA OPERACIONAL ANDROID, DE FORMA GRATUITA NOS CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA. POSTERIORMENTE, REVISAMOS A LITERATURA SOBRE APLICATIVOS MÓVEIS, JOGOS E JOGOS EDUCACIONAIS (GEE, 2003, 2006, 2013; GUNTER; KENNY; VICK, 2008; GUNTER ET AL, 2016). EM SEGUIDA, ENCONTRAMOS A RUBRICA DE AVALIAÇÃO DE JOGOS RETAIN (GUNTER; KENNY; VICK, 2008) E PASSAMOS A ESTUDÁ-LA PARA ENTENDER A PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DOS AUTORES. FINALMENTE, PROCEDEMOS À ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E DIVULGAÇÃO DA PESQUISA. **RESULTADOS:** NA PESQUISA REALIZADA NA PLATAFORMA GOOGLE PLAY COM A PALAVRA-CHAVE MATEMÁTICA CONTABILIZAMOS DUZENTOS E CINQUENTA (250) JOGOS GRATUITOS. EM RELAÇÃO AOS JOGOS DE LÍNGUA PORTUGUESA TAMBÉM ENCONTRAMOS DUZENTOS E CINQUENTA (250) JOGOS GRATUITOS. O MESMO FATO OCORREU AO ANALISARMOS A DESCRIÇÃO DESSES JOGOS, MUITOS DELES RELACIONAVAM-SE A CONTEÚDOS DE CONHECIMENTOS GERAIS, RELIGIOSOS, FORMAS GEOMÉTRICAS E CORES, GEOGRAFIA, OUTRAS LÍNGUAS, ETC. O QUADRO DE REFERÊNCIA DE AVALIAÇÃO DE JOGOS DE COMPUTADOR, CONSOLES E APLICATIVOS DE APRENDIZAGEM DENOMINADO RETAIN (GUNTER; KENNY; VICK, 2008) FOI A MATRIZ DE ANÁLISE DE JOGOS ENCONTRADA. A SIGLA REPRESENTA OS PRINCÍPIOS IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM A PARTIR DE JOGOS, QUE SÃO: RELEVÂNCIA, INCORPORAÇÃO, TRANSFERÊNCIA, ADAPTAÇÃO, IMERSÃO E NATURALIZAÇÃO. RELEVÂNCIA REFERE-SE À FORMA COMO O CONTEÚDO DO JOGO CONECTA-SE À VIDA DOS APRENDIZES E NÍVEIS INSTRUACIONAIS DO JOGO CONECTAM-SE ENTRE SI. INCORPORAÇÃO RELACIONA-SE À FORMA COMO A APRENDIZAGEM, A FANTASIA, E O JOGO SÃO INTEGRADOS DE UMA FORMA TAL QUE UM NÃO SE SOBREPONHA AO OUTRO DURANTE O JOGO. TRANSFERÊNCIA REFLETE A MANEIRA COMO O CONTEÚDO NOVO É TRANSFERIDO PARA OUTROS CENÁRIOS OU SITUAÇÕES. ADAPTAÇÃO APROFUNDA A TRANSFERÊNCIA NA MEDIDA EM QUE OCORRE A ASSIMILAÇÃO E A ACOMODAÇÃO, POR SUA VEZ, CONDUZ AO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. IMERSÃO INDICA QUALIDADES TOTALMENTE IMERSIVAS DOS JOGOS. E NATURALIZAÇÃO REFERE-SE AO AUTOMATISMO DO PENSAMENTO. CADA UM DESTES PRINCÍPIOS É AVALIADO QUANTITATIVAMENTE/QUALITATIVAMENTE EM NÍVEIS QUE VÃO DE ZERO A TRÊS. OS NÍVEIS ZERO EM TODOS OS PRINCÍPIOS SE RELACIONAM A UM GRAU BAIXO OU NULO DE APRENDIZAGEM, NÃO HÁ NO JOGO ASPECTOS RELACIONADOS AOS CONTEÚDOS OU HABILIDADES QUE DEVERIAM SER APREENDIDAS PELO JOGADOR/APRENDIZ. OS NÍVEIS UM E DOIS APRESENTAM ELEMENTOS QUE PROPICIAM APRENDIZAGEM, MAS AINDA COM LIMITAÇÕES. JÁ NO NÍVEL TRÊS, É O QUE HÁ MAIOR RELEVÂNCIA, INCORPORAÇÃO, TRANSFERÊNCIA, ADAPTAÇÃO, IMERSÃO E NATURALIZAÇÃO NO DESIGN DO JOGO. NESSE NÍVEL, O JOGO É RELEVANTE NA VIDA DO APRENDIZ, POIS USA TEMAS E PERSONAGENS FAMILIARES A ELE E APRESENTA DESAFIOS COGNITIVOS ADEQUADOS AO SEU NÍVEL INTELECTUAL. O JOGO ENVOLVE O APRENDIZ MENTAL E EMOCIONALMENTE DE MODO QUE O JOGADOR ACEITA MUDANÇAS E INVISTA EM SUAS CRENÇAS. O CONTEÚDO EDUCACIONAL É INCORPORADO NA FANTASIA DO JOGO. APRESENTA FEEDBACK DAS AÇÕES QUE OPORTUNIZA QUE O APRENDIZ ENSINE O QUE APRENDEU. FAZ DO APRENDIZADO UM PROCESSO PARTICIPATIVO E ATIVO, NO QUAL O APRENDIZ CONSTRÓI NOVAS IDEIAS A PARTIR DE CONHECIMENTO ANTERIOR. APRESENTA INFORMAÇÕES QUE FOCAM CARACTERÍSTICAS INTERNAS E EXTERNAS QUE POSSIBILITAM AO APRENDIZ ASSOCIAR AS NOVAS INFORMAÇÕES COM O APRENDIZADO PRÉVIO. APRESENTA OPORTUNIDADE DE AÇÃO RECÍPROCA E PARTICIPAÇÃO ATIVA DO JOGADOR/APRENDIZ. FAZ COM QUE O APRENDIZ ESTEJA CIENTE DO CONTEÚDO DE FORMA QUE ELE SE TORNE USUÁRIO EFICIENTE DAQUELE CONHECIMENTO. FAZ COM QUE OS JOGADORES UTILIZEM ESPONTANEAMENTE E HABITUALMENTE O CONHECIMENTO. **CONCLUSÃO:** A MATRIZ DE ANÁLISE RETAIN PODE SER UMA ALTERNATIVA QUE ORIENTA DESIGNERS DE JOGOS NA PRODUÇÃO E PROFESSORES NA ESCOLHA DE JOGOS EDUCACIONAIS DE MELHOR QUALIDADE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM SERES HUMANOS NO BRASIL ENTRE 2010 E 2015

AUTOR: PATRÍCIA DOS REIS SILVA

CO-AUTORES: DIAMANTINO, K. E. S.; OLIVEIRA, R. F.; BENTO, E. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DEVIDO AOS CONSTANTES RELATOS DO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DA LEISHMANIOSE VISCERAL (LV) NO BRASIL, FAZ-SE NECESSÁRIO O ACOMPANHAMENTO DA OCORRÊNCIA DOS CASOS ATRAVÉS DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. **OBJETIVO:** REALIZAR UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE OS CASOS NOTIFICADOS DE LV EM SERES HUMANOS NO BRASIL, ENTRE 2010 E 2015 E CORRELACIONAR OS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA TRANSMISSÃO DESTA ZOONOSE. **MÉTODOS:** OS DADOS SOBRE OS CASOS DE LV FORAM COLETADOS NO BANCO DE DADOS DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO (SINAN). **RESULTADOS:** FORAM CONFIRMADOS 22.044 CASOS DE LV, CONCENTRADOS NA REGIÃO NORDESTE (N = 12.150) E NO ANO DE 2011 (N = 4105). O ESTADO COM MAIOR NÚMERO DE

CASOS FOI O CEARÁ/NORDESTE (N = 3234), SEGUIDO POR MINAS GERAIS/SUDESTE (N = 2707), TOCANTINS/NORTE (N = 1964), MATO GROSSO DO SUL/CENTRO OESTE (N = 1350) E PARANÁ/SUL (N = 19). O MUNICÍPIO COM MAIOR NÚMERO DE CASOS POR REGIÃO FOI FORTALEZA/NORDESTE (N = 1741), SEGUIDO POR CAMPO GRANDE/CENTRO-OESTE (N = 1051), BELO HORIZONTE/SUDESTE (N = 1031), ARAGUAINA/NORTE (N = 993) E CURITIBA E SÃO BORJA/SUL, AMBOS COM 6 CASOS NOTIFICADOS NO PERÍODO ANALISADO. DESTACA-SE QUE EM UBERABA/MG FORAM 14 NOTIFICAÇÕES. EM TODO O PAÍS, A DOENÇA ACOMETE MAIS HOMENS DO QUE MULHERES. COM RELAÇÃO AO NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA POR FAIXA ETÁRIA, AS REGIÕES NORTE E NORDESTE TIVERAM MAIOR NÚMERO DE CASOS EM CRIANÇAS DE 01 A 04 ANOS E NAS DEMAIS REGIÕES EM ADULTOS DE 20 A 39 ANOS DE IDADE. DAS 22.044 PESSOAS DIAGNOSTICADAS COM LVA NO PERÍODO DE 2010 A 2015, 1735 ESTAVAM CO-INFECTADAS COM HIV E 1483 EVOLUÍRAM A ÓBITO. CONCLUSÃO: ALÉM DA URBANIZAÇÃO DA LV NO BRASIL, TAMBÉM FOI OBSERVADA UMA MODIFICAÇÃO NO PERFIL DA DOENÇA, COM TENDÊNCIA DE ATINGIR PRIORITARIAMENTE INDIVÍDUOS ADULTOS. APESAR DA GRANDE MAIORIA DOS CASOS EVOLUÍREM PARA A CURA CLÍNICA, A MORTALIDADE AINDA É ELEVADA EM CRIANÇAS, IDOSOS E NOS CASOS DE COINFEÇÃO HIV-LV.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: O USO DO SMARTSCÓPIO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA

AUTOR: VITOR EDUARDO BAPTISTA MATOS
CO-AUTORES: PEREIRA, F.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DENTRE AS INICIATIVAS RECENTES QUE PODE CONTRIBUIR PARA A CONSTRUÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE BIOLOGIA OU OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO DESTACA-SE O USO DE UM MODELO ANALÓGICO AO MICROSCÓPIO ÓPTICO PROPOSTO HÁ TRÊS ANOS POR KENJI YOSHINO. OBJETIVO: CONSTRUIR E TESTAR UM MICROSCÓPIO CASEIRO, FEITO COM MATERIAIS BARATOS E DE FÁCIL ACESSO, UTILIZANDO UM INVESTIMENTO INFERIOR A 50 REAIS. MÉTODOS: NO PRESENTE ESTUDO, CONSTRUÍMOS UM SMARTSCÓPIO (MICROSCÓPIO ADAPTADO AO SMARTPHONE) DE ACORDO COM AS DESCRIÇÕES DE ROSSIN (2014) E DE YOSHINO (2013), COM ADAPTAÇÕES QUE PERMITISSEM O APERFEIÇOAMENTO DESSE INSTRUMENTO. RESULTADOS: DIFERENTEMENTE DE OUTROS ESTUDOS PARA OBTENÇÃO DE MACROGRAFIAS EM SMARTPHONE, NÓS ANALISAMOS IMAGENS DE MORFOLOGIA DE VETORES E PARASITOS FIXADOS EM LÂMINAS DIDÁTICAS DE PARASITOLOGIA. A PARTIR DAS AMOSTRAS ANALISADAS, NÓS OBSERVAMOS GENERICAMENTE AS SEGUINTESS ESTRUCTURAS BIOLÓGICAS: ÁCARO DO GÊNERO DERMATOPHAGOIDES, MIRACÍDIOS E ADULTO DE ESQUISTOSSOMA, CORTE TRANSVERSAL DE ASCARIS SP, PROGLÓTIDE DE TAENIA SP, FÊMEA DE ANOPHELES SP E CISTICERCO DE TAENIA SP. DE MANEIRA GERAL, A QUALIDADE DAS IMAGENS OBTIDAS FORAM BOAS, UMA VEZ QUE, O FOCO, A NITIDEZ E A DISTRIBUIÇÃO DE LUZ FORAM ADEQUADAS PARA O REGISTRO DAS IMAGENS DAS ESTRUCTURAS BIOLÓGICAS. CONCLUSÃO: ESSE TRABALHO MOSTROU O POTENCIAL DO SMARTSCÓPIO PARA SER UTILIZADO EM AULAS PRÁTICAS DE PARASITOLOGIA. ACREDITAMOS QUE A CONSTRUÇÃO DE UM SMARTSCÓPIO POR ESTUDANTES E PROFESSORES, PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS BIOLÓGICAS, MOSTRA-SE TOTALMENTE VIÁVEL E DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA ENSINO BIOLOGIA. COM BASE NA QUALIDADE DAS IMAGENS OBTIDAS, O TRABALHO FOI SATISFATÓRIO DEVIDO A BOA QUALIDADE DE IMAGENS DE ESTRUCTURAS BIOLÓGICAS DE PARASITOS E ARTRÓPODES. COM ISSO, COMPROVAMOS ALGUMAS VANTAGENS TRAZIDAS PELO SMARTSCÓPIO, COMO O BAIXO CUSTO, COM POSSIBILIDADE DE REGISTRO DE IMAGENS DE BOA QUALIDADE REFERENTES À ESTRUCTURAS BIOLÓGICAS FIXADAS EM LÂMINAS PARA FINS DIDÁTICOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig

TÍTULO: COMPOSIÇÃO DE NOSSOS ALIMENTOS: SÃO SAUDÁVEIS?

AUTOR: WELLINGTON COIMBRA DA SILVA RIBEIRO
CO-AUTORES: GONÇALVES, Á. C.; SILVA, K. A.; PORTARI, G. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE AS TENDÊNCIAS NUTRICIONAIS DE DIFERENTES PAÍSES ESTÃO LIGADAS A DIETAS RICAS EM GORDURAS, AÇÚCARES E ALIMENTOS COM QUANTIDADE REDUZIDA DE CARBOIDRATOS COMPLEXOS E FIBRAS. TAIS MUDANÇAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES E O SEDENTARISMO DOS INDIVÍDUOS ESTÃO ASSOCIADOS AO AUMENTO DE SOBREPESO E OBESIDADE. PORTANTO, PARA PROMOVER HÁBITOS ALIMENTARES MAIS SAUDÁVEIS E DIMINUIR OS ÍNDICES DE OBESIDADE É PRECISO TER CONHECIMENTO SOBRE ALIMENTOS E NUTRIÇÃO SAUDÁVEL. OBJETIVO: AVALIAR A ALIMENTAÇÃO FAMILIAR POR MEIO DA COMPOSIÇÃO CENTESIMAL. METODOLOGIA: A EXECUÇÃO DESTA PROJETO DEU-SE EM ETAPAS. AS ETAPAS INICIAIS FORAM DIRECIONADAS PARA A OBTENÇÃO DE AMOSTRAS (ALIMENTOS PREPARADOS NA RESIDÊNCIA DO ALUNO), ESTUDO E AVALIAÇÃO DE TABELAS DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS A PARTIR DOS INGREDIENTES UTILIZADOS PARA A PREPARAÇÃO DAS AMOSTRAS. COM SUPERVISÃO DIRIGIDA, REALIZOU-SE ANÁLISE CENTESIMAL DAS AMOSTRAS, TODAS AS ANÁLISES EXECUTADAS SEGUIRAM AS TÉCNICAS DESCRITAS PELO INSTITUTO ADOLFO LUTZ. OS DADOS FORAM TABULADOS EM PLANILHAS PARA COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS EXPERIMENTAIS OBTIDOS COM AS TABELAS DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS. RESULTADOS: A MAIOR PARTE DOS RESULTADOS OBTIDOS NAS ANÁLISES EM COMPARAÇÃO COM A TABELA DE COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS (TACO) FOI PRÓXIMA. CONTUDO, ALGUNS RESULTADOS FORAM DISCREPANTES, UM DOS MOTIVOS É O MODO DE PREPARO DO ALIMENTO, POIS, AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA TACO PROVÊM DE ALIMENTOS QUE FORAM PREPARADOS SEM A ADIÇÃO DE OUTRO INGREDIENTE E, AS AMOSTRAS COLETADAS FORAM PREPARADAS COM ADIÇÃO DE CONDIMENTOS, VEGETAIS E PRINCIPALMENTE ÓLEO. CONCLUSÃO: A PARTIR DOS RESULTADOS OBTIDOS É POSSÍVEL AFIRMAR QUE O MODO DE PREPARO E OS INGREDIENTES UTILIZADOS PODEM INFLUENCIAR O VALOR NUTRITIVO DAS REFEIÇÕES. OBSERVOU-SE O DESENVOLVIMENTO DO ORIENTANDO EM VÁRIOS ASPECTOS, COMO O AUMENTO DO CARÁTER INVESTIGATIVO BASEADO EM EVIDÊNCIAS E O DESPERTAR PARA A IMPORTANTE CORRELAÇÃO EXISTENTE ENTRE A COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS E UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [3] Bic Júnior Fapemig: 18 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [12] Demais Trabalhos

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA RECARGA EM MICROBACIA NO CAMPUS IFTM, CIDADE DE UBERABA - MG

AUTOR: ISABELA OLIVEIRA LOPES

CO-AUTORES: ALVES, M. C. P.; CAMPOS, J. C. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ESTUDO SOBRE A RECARGA EM UMA BACIA HIDROGRÁFICA é FUNDAMENTAL PARA UMA BOA GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS. A ÁGUA SUBTERRÂNEA CONTRIBUI PARA A MANUTENÇÃO DA VAZÃO DAS DRENAGENS ATRAVÉS DO SEU FLUXO DE BASE E, PORTANTO, O COMPROMETIMENTO DA INFILTRAÇÃO PELAS ATIVIDADES ANTRÓPICAS RESULTA DIRETAMENTE NA QUANTIDADE DE ÁGUAS DISPONÍVEIS NOS CORPOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS. NESSE SENTIDO, A MICROBACIA QUE SE SITUA NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DO RIO UBERABA, E DENTRO DO CAMPUS DO IFTM EM UBERABA, SERIU COMO MODELO PARA SE AVALIAR O POTENCIAL AQUIFERO DA FORMAÇÃO UBERABA. **OBJETIVO:** MENSURAR A RECARGA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS EM UMA MICROBACIA PERTENCENTE À APA DO RIO UBERABA DO CAMPUS DO IFTM. **MÉTODO:** A RECARGA FOI AVALIADA PELO MÉTODO DA VARIAÇÃO DO NÍVEL D'ÁGUA NOS ONZE PIEZÔMETROS QUE COMPÕE A MICROBACIA. COM OS DADOS COLETADOS NO VERTEDOURO, SERÁ APLICADO O MÉTODO DE MAILLET AO FIM DO PERÍODO DE RECESSÃO E MEYBOOM POSTERIORMENTE, DANDO-SE CONTINUIDADE A PESQUISA, UMA VEZ QUE ESSE MÉTODO NECESSITA DE PELO MENOS DOIS CICLOS HIDROLÓGICOS. **RESULTADOS:** UTILIZANDO-SE UM COEFICIENTE DE ARMAZENAMENTO DE 0,12 PARA A REGIÃO, DETERMINADO EM TRABALHO POSTERIOR REALIZADO NA BACIA DO RIO ARAGUARI, OBTVEU-SE UMA RECARGA MÉDIA ENTRE OS PIEZÔMETROS DE 646,47 MM, PARA UMA PRECIPITAÇÃO MÉDIA DE UBERABA EM TORNO DE 1600 MM. DESSA FORMA, O VALOR ENCONTRADO DE RECARGA REPRESENTA 40,4% DA PRECIPITAÇÃO ANUAL. **CONCLUSÃO:** OS VALORES OBTIDOS PARA RECARGA SE MOSTRARAM CONDIZENTES COM RESULTADOS DE ESTUDOS REALIZADOS EM OUTRAS CIDADES DA REGIÃO, PODENDO SER UTILIZADOS COMO PARÂMETROS PARA ESTUDOS FUTUROS QUANTO À RECARGA AQUIFERA DA FORMAÇÃO UBERABA.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [12] Demais Trabalhos: 1 TRABALHO

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: CONFIABILIDADE DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO DESENVOLVIDO DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE

AUTOR: ALESSANDRA CARVALHO ALVES

CO-AUTORES: ARAMAKI, A.L.; KOSOSKI, E.; SILVA E DUTRA, F.C.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ESCALA DE PARTICIPAÇÃO (P-SCALE) é UTILIZADA PARA AVALIAR PARTICIPAÇÃO SOCIAL DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF), EM INDIVÍDUOS COM DIVERSAS CONDIÇÕES DE SAÚDE EM DIFERENTES CONTEXTOS. A CONFIABILIDADE DAS AVALIAÇÕES GARANTE A QUALIDADE DO INSTRUMENTO, REFERINDO-SE À CAPACIDADE DO TESTE DE MEDIR SEM ERROS. **OBJETIVO:** EXAMINAR A CONFIABILIDADE DA VERSÃO BRASILEIRA DA P-SCALE, PERCEBIDA POR USUÁRIOS DE UM SERVIÇO PÚBLICO DE REABILITAÇÃO APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE). **MÉTODOS:** SELECIONADOS 20 INDIVÍDUOS ALEATORIAMENTE COM DIAGNÓSTICO DE AVE. OS MESMOS DEVERIAM TER 18 ANOS OU MAIS; SOFRIDO AVE ENTRE 6 MESES E 5 ANOS. REALIZOU-SE UM ESTUDO METODOLÓGICO FOCADO NA ANÁLISE DA CONFIABILIDADE INTER-EXAMINADOR E TESTE-RETESTE DA P-SCALE. COLETA REALIZADA NO SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL DO CENTRO DE REABILITAÇÃO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC) DA UFTM. EM RELAÇÃO AO NÍVEL DE CONFIANÇA, FORAM PONDERADOS VALORES DE 5% NOS TESTES ESTATÍSTICOS REALIZADOS E AS ANÁLISES FORAM REALIZADAS NO SOFTWARE STATISTICAL PACKAGE FOR THE SOCIAL SCIENCES (SPSS) VERSÃO 20.0. **RESULTADOS:** HOUVE PREVALÊNCIA MASCULINA NO ESTUDO. A MAIOR PARTE PERCEBEU A SAÚDE FÍSICA COMO BOA OU MUITO BOA E EMOCIONAL COMO MODERADA OU RUIM. A MAIORIA NECESSITA DE AUXÍLIO DE ALGUM RECURSO ASSISTIVO E EM ATIVIDADES DIÁRIAS. TODOS OS ENTREVISTADOS RECEBEM ALGUM TIPO DE TRATAMENTO/MEDICAMENTO. A ANÁLISE DE CONFIABILIDADE INTER-AVALIADOR E INTRA-AVALIADOR REVELOU CORRELAÇÃO EXCELENTE, SENDO O COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO INTRACLASSE (ICC)=0,95 E ICC=0,96 RESPECTIVAMENTE. **CONCLUSÃO:** A P-SCALE FOI PERCEBIDA COMO UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO COM VALORES DE CONFIABILIDADE EXCELENTE PARA REPETIÇÕES REALIZADAS POR UM MESMO AVALIADOR E POR AVALIADORES DIFERENTES EM PACIENTES COM AVE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E EVOLUTIVOS DE PACIENTES COM HISTOPLASMOSE ASSOCIADA À SIDA

AUTOR: ALESSANDRO HENRIQUE DAMASCENO ESCOURA JÚNIOR

CO-AUTORES: ETCHEBEHERE, R.M.; MENESES, A.C.O.; MICHELETTI, A.M.R.; SILVA-VERGARA, M.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A HISTOPLASMOSE, CAUSADA PELO FUNGO HISTOPLASMA CAPSULATUM, É DE DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL, CLASSICAMENTE CONSIDERADA UMA MICOSE ENDÊMICA E COM O ADVENTO DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA), INCLUÍDA COMO DOENÇA DEFINIDORA DESSA CONDIÇÃO. **OBJETIVO:** ESTUDAR ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, CLÍNICOS E EVOLUTIVOS, INCLUÍDOS OS PRINCIPAIS ACHADOS POST-MORTEM, DE PACIENTES COM HISTOPLASMOSE ASSOCIADA À SIDA ATENDIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM. **MÉTODOS:** REVISÃO DOS REGISTROS DE NECROPSIAS E DE DIAGNÓSTICO DE HISTOPLASMOSE, LOCALIZADOS OS RESPECTIVOS PRONTUÁRIOS MÉDICOS E OBTIDOS OS DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E CLÍNICO-EVOLUTIVOS MAIS RELEVANTES. **RESULTADOS:** NOS ÚLTIMOS 15 ANOS, 30 CEPAS DE H. CAPSULATUM FORAM ISOLADAS DE 30 PACIENTES COM SIDA. DESTES, 19 (63,3%) ERAM MASCULINOS E 15 (50%) FORAM DIAGNOSTICADOS COM SIDA E HISTOPLASMOSE NO MESMO ANO. FEBRE, HEPATOESPLENOMEGALIA E PANCITOPENIA ESTAVAM PRESENTES NA MAIORIA DOS CASOS E LESÕES CUTÂNEAS EM 33% DOS CASOS. ANFOTERICINA B ISOLADA OU ASSOCIADA A ITRACONAZOL FOI O PRINCIPAL TRATAMENTO REALIZADO (83,3%). DOS 30 PACIENTES, 11 (36,7%) CURARAM E 16 (53,3%) VIERAM A ÓBITO. FORAM AVALIADAS 58 NECROPSIAS DE PACIENTES QUE TIVERAM INFECÇÃO POR H. CAPSULATUM, DOS QUAIS 28 (48,3%) APRESENTAVAM SIDA. DESTES APENAS 7 RECEBERAM DIAGNÓSTICO DE HISTOPLASMOSE PRÉ-ÓBITO. VINTE (71,4%) APRESENTARAM A FORMA DISSEMINADA DA DOENÇA E OS ÓRGÃOS MAIS ACOMETIDOS EM ORDEM DECRESCENTE DE FREQUÊNCIA FORAM: PULMÃO, LINFONODOS, BAÇO E FÍGADO. **CONCLUSÃO:** NESTA SÉRIE DE PACIENTES COM HISTOPLASMOSE E CASOS DE NECROPSIAS, FOI POSSÍVEL CONFIRMAR DADOS CLÍNICOS E EVOLUTIVOS QUE ESTÃO DE ACORDO COM A LITERATURA, COM DESTAQUE PARA A ALTA FREQUÊNCIA DE INFECÇÃO DISSEMINADA E DE LESÕES CUTÂNEAS E MORTALIDADE EXCESSIVAMENTE ALTA APESAR DO DIAGNÓSTICO E DO TRATAMENTO. A IMUNODEFICIÊNCIA AVANÇADA E A INFECÇÃO FÚNGICA DISSEMINADA EXPLICAM ESTE POBRE DESFECHO, QUE É PARADOXAL NO BRASIL, ONDE A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ESTÁ DISPONÍVEL DESDE 1996.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ESTUDO DA DEGRADAÇÃO ELETROQUÍMICA E FOTOELETROQUÍMICA DO ÁCIDO CLAVULÂNICO

AUTOR: AMANDA DORNELAS OLIVEIRA

CO-AUTORES: MALPASS, A. C. G.; MALPASS, G. R. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA POR FÁRMACOS CAUSA MUITA PREOCUPAÇÃO, SENDO NECESSÁRIO O USO DE TECNOLOGIAS ALTERNATIVAS QUE REMOVAM ESTES CONTAMINANTES EMERGENTES. OS PROCESSOS OXIDATIVOS AVANÇADOS (POA) SE BASEIAM NA GERAÇÃO DE RADICAIS LIVRES, PRINCIPALMENTE O RADICAL HIDROXIL ($\cdot\text{OH}$), QUE POSSUI ALTO PODER OXIDANTE E PODE DEGRADAR VÁRIOS COMPOSTOS POLUENTES. **OBJETIVO:** ESTUDAR A DEGRADAÇÃO ELETROQUÍMICA E FOTOELETROQUÍMICA DO ÁCIDO CLAVULÂNICO. **MÉTODOS:** PARA OS ENSAIOS ELETROQUÍMICOS, UTILIZOU-SE UMA CÉLULA ELETROQUÍMICA DE BANCADA DE QUARTZO JAQUETADA, PARA CIRCULAÇÃO DE ÁGUA, OBTIDA ATRAVÉS DE UM BANHO TERMOSTÁTICO. OS ANODOS DIMENSIONALMENTE ESTÁVEIS (ADE) EMPREGADOS FORAM TI/RUO,3TI0,7O2 (ELETRODO DE TRABALHO) E TI (CONTRA-ELETRODO). COMO ELETRÓLITO SUPORTE, UTILIZOU-SE UMA SOLUÇÃO DE URINA SIMULADA, NA QUAL SE DISSOLVEU O ÁCIDO CLAVULÂNICO. OBTVEU-SE IRRADIAÇÃO ULTRAVIOLETA ATRAVÉS DE LÂMPADAS DE MERCÚRIO DE BAIXA PRESSÃO, COM CONVERSÃO DE ENERGIA NA FAIXA DO UV ENTRE 30-38%. **RESULTADOS:** PARA A ANÁLISE DA VARIÁVEL RESPOSTA, CONCENTRAÇÃO DE CLORO LIVRE NO PROCESSO, AS VARIÁVEIS ESTUDADAS NO PROCESSO A PARTIR DO PLANEJAMENTO FATORIAL 24 COM UM PONTO CENTRAL ELABORADO ATRAVÉS DO SOFTWARE STATISTICA® FORAM CORRENTE ELÉTRICA, POTÊNCIA DAS LÂMPADAS ULTRAVIOLETA, VAZÃO DA BOMBA E ESPAÇAMENTO ENTRE OS ELETRODOS. O SEGUINTE MODELO REDUZIDO FOI OBTIDO: $[\text{CL}] = 25,00 + 12,92X_1 - 5,07X_4 - 3,97X_1X_4 + 2,73X_2X_4$, SENDO X_1 A CORRENTE ELÉTRICA, X_2 O ESPAÇAMENTO, X_3 A POTÊNCIA E X_4 A VAZÃO. OBTVEU-SE UM VALOR SATISFATÓRIO DE R^2 PARA O MODELO DE 0,90. LOGO, AS VARIÁVEIS QUE MAIS INFLUENCIARAM NO PROCESSO FORAM A CORRENTE, SEGUIDA DA VAZÃO, DA INTERAÇÃO X_1X_4 E POR FIM A INTERAÇÃO ENTRE X_2X_4 . **CONCLUSÃO:** O MODELO OBTIDO PARA A AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE CLORO LIVRE NO PROCESSO FOI SATISFATÓRIO CONSIDERANDO O ALTO VALOR DO R^2 . DAS VARIÁVEIS ANALISADAS, AS QUE FORAM MAIS SIGNIFICATIVAS NO PROCESSO FORAM CORRENTE E VAZÃO COM UM INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: PESQUISA DE AMEBAS DE VIDA LIVRE EM AMOSTRAS DE LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO E LAVADO BRONCOALVEOLAR ARMAZENADAS NO SERVIÇO DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HC/UFTM

AUTOR: ANA LIVIA DÉO GONÇALVES

CO-AUTORES: GOMES, G.S.; MARQUES, L.E.; SALGE, V.D.; VALENTE, L. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS AMEBAS DE VIDA LIVRE (AVL) SÃO PROTOZOÁRIOS PATOGÊNICOS QUE PODEM INFECTAR O HOMEM. O GÊNERO ACANTHAMOEBA É O MAIS FREQUENTE, E ESTÁ ASSOCIADO À ENCEFALITE AMEBIANA GRANULOMATOSA (EAG) E CERATITES EM USUÁRIOS DE LENTES DE CONTATO. O GÊNERO BALAMUTHIA, CAUSA ENCEFALITE SEMELHANTE À EAG DE TIPO NECROSANTE. E A NAEGLERIA É RESPONSÁVEL POR CAUSAR

MENINGOENCEFALITE AMEBIANA PRIMÁRIA. ESSAS AMEBAS POSSUEM DISTRIBUIÇÃO COSMOPOLITA, PODENDO SER ISOLADAS DE UMA AMPLA VARIEDADE DE LOCAIS, O QUE FACILITA O CONTATO DOS SERES HUMANOS. DIANTE DA LOCALIZAÇÃO TANTO NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL COMO EM DIVERSOS ÓRGÃOS E DA NEGLIGÊNCIA NO DIAGNÓSTICO FAZ-SE JUSTIFICÁVEL A NECESSIDADE DE DIAGNÓSTICO PRECOCE E INTERVENÇÃO CLÍNICA RÁPIDA PARA UM MELHOR PROGNÓSTICO. OBJETIVOS: DETECTAR A PRESENÇA DE ACANTHAMOEBA SPP., BALAMUTHIA MANDRILLARIS E NAEGLERIA SPP. NO LÍQUIDO CEFALORRAQUIDIANO (LCR) E NO LAVADO BRONCOALVEOLAR (LBA) MEDIANTE A REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR), DURANTE O PERÍODO DE AGOSTO DE 2016 A MAIO DE 2017. MÉTODOS: FORAM OBTIDAS 147 AMOSTRAS, SENDO 114 DE LCR E 33 DE LBA PROVENIENTES DE PACIENTES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC/UFTM), ESTAS FORAM CENTRIFUGADAS E O SEDIMENTO DILUÍDO V/V COM GUANIDINA-EDTA. APÓS EXTRAÇÃO DO DNA PELO MÉTODO DO FENOL-CLOROFÓRMIO COM PRECIPITAÇÃO EM ETANOL, AS AMOSTRAS FORAM SUBMETIDAS À PCR E VISUALIZADAS EM GEL DE POLIACRILAMIDA 6%, CORADOS COM NITRATO DE PRATA 0,2%. RESULTADOS: NÃO FOI DETECTADA POSITIVIDADE PARA BALAMUTHIA E NAEGLERIA, E FOI ENCONTRADO 2 (1,75%) AMOSTRAS POSITIVAS DE LCR E 4 (12,12%) DE LBA PARA ACANTHAMOEBA, TENDO ESSAS, BANDAS INESPECÍFICAS DE 125 E 350 PB, DIFERENTE DO ESPERADO, UMA BANDA ÚNICA DE 450 PB. CONCLUSÃO: O APARECIMENTO DE BANDAS INESPECÍFICAS PARA ACANTHAMOEBA SUGERE QUE OS PACIENTES POSSAM ESTAR CONTAMINADOS COM OUTRAS AMEBAS SEMELHANTES GENETICAMENTE, COMO, POR EXEMPLO, HARTMANNELLA VERMIFORMIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: EFEITOS DA TERAPIA CELULAR E FARMACOLÓGICA COM BROMETO DE PIRIDOSTIGMINA NA REJEIÇÃO DO TRANSPLANTE CARDÍACO ALOGÊNICO EM RATOS

AUTOR: ANDRE LUIZ SALATIEL GERVÁSIO BERNARDES

CO-AUTORES: ALVES, A.C.; FERRAZ, R.B.; LOURENÇO, J.V.D.; OLIVEIRA, L.F.; DIAS DA SILVA, V.J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CÉLULAS TRONCO MESENQUIMAIS (MSC) DE MEDULA ÓSSEA, BEM COMO NEUROTRANSMISSORES DO SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, TAIS COMO A ACETILCOLINA, TÊM SIDO IMPLICADOS NA MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE-INFLAMATÓRIA. OBJETIVO: AVALIAR OS EFEITOS DE MSCS OU O BROMETO DE PIRIDOSTIGMINA (BP), UM FÁRMACO ANTI-COLINESTERÁSICO, SOBRE VIABILIDADE DE CORAÇÕES NEONATAIS TRANSPLANTADOS. MÉTODOS: RATOS Wistar-Kyoto (WKY) FORAM TRANSPLANTADOS COM CORAÇÕES NEONATAIS DE RATOS Wistar (WIS) E TRATADOS LOGO A SEGUIR COM INJEÇÃO IN SITU DE MSCS (AL-MSc, N=5) OU COM INGESTA ORAL DE SOLUÇÃO DE BP (0,2MG/ML) NA ÁGUA DE BEBER (AL-BP, N=5). RATOS WKY TRANSPLANTADOS COM CORAÇÕES DE RATOS WIS, SEM TRATAMENTO (AL-CON, N=7) FORAM USADOS COMO CONTROLE. UM CONTROLE ISOGÊNICO (WKY-WKY) TAMBÉM FOI EMPREGADO (ISO, N=5). EM SEGUIDA, TODOS OS ANIMAIS FORAM ACOMPANHADOS DURANTE QUATRO SEMANAS E A SOBREVIVÊNCIA DO CORAÇÃO NEONATAL FOI AVALIADA POR INSPEÇÃO VISUAL E REGISTRO ELETROCARDIOGRÁFICO. RESULTADOS: APÓS 04 SEMANAS DE ACOMPANHAMENTO, TODOS OS CORAÇÕES DO GRUPO ISO FORAM VIÁVEIS COM FC MÉDIA (\pm EPM) DE 60 ± 14 BPM. A VIABILIDADE E FC DOS CORAÇÕES DEMONSTRARAM FRANCA REJEIÇÃO JÁ A PARTIR DA 2ª SEMANA PÓS-TRANSPLANTE. NOS GRUPOS AL-MSc E AL-BP, PORÉM, A VIABILIDADE E A FC DOS CORAÇÕES EVIDENCIARAM UM RETARDO DE CERCA DE DUAS SEMANAS NO PROCESSO DE REJEIÇÃO, AINDA QUE A REJEIÇÃO FATALMENTE ACONTECESSE NA 4ª SEMANA PÓS-TRANSPLANTE. CONCLUSÃO: NOSSOS RESULTADOS INDICAM QUE O TRATAMENTO IN SITU COM MSCS OU POR VIA ORAL COM O BP PROLONGA A SOBREVIVÊNCIA DOS CORAÇÕES TRANSPLANTADOS EM UM CONTEXTO ALOGÊNICO, POSSIVELMENTE VIA MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE-INFLAMATÓRIA E INDUÇÃO DA TOLERÂNCIA AO ENXERTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: FUNCIONAMENTO OCUPACIONAL E ESTILO DE VIDA DE UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFTM

AUTOR: ANNA ELISE MACHADO FERNANDES

CO-AUTORES: FERNANDES, A.E.M.; JORGE, I.M.P.; SILVA E DUTRA, F.C.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA E SEDIMENTAÇÃO DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS E DO COMPORTAMENTO OCUPACIONAL SÃO CARACTERÍSTICAS QUE PODEM TER SEU INÍCIO DURANTE A VIDA UNIVERSITÁRIA. OBJETIVO: ANALISAR A RELAÇÃO ENTRE ESTILO DE VIDA E COMPORTAMENTO OCUPACIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFTM. MÉTODOS: ESTUDO TRANSVERSAL UTILIZANDO TRÊS QUESTIONÁRIOS: DADOS SÓCIO DEMOGRÁFICOS E ACADÊMICOS; AUTO AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO OCUPACIONAL (SAOF) E; ESCALA FANTÁSTICA PARA AVALIAR ESTILO DE VIDA. RESULTADOS: 114 ALUNOS, MAIORIA MULHER (94,7%), COM IDADE MÉDIA DE 21 (DP= 4,17) ANOS E RENDA FAMILIAR MÉDIA DE R\$ 3.443,23 (DP=2.112,22) REAIS. MAIORIA (43%) CURSA O PRIMEIRO ANO; 24% CURSAM O SEGUNDO ANO; 19,3% ESTÃO NO TERCEIRO ANO E 13,2% NO ÚLTIMO ANO. APENAS 4,4% TRABALHAM. A MAIORIA (61%) FOI AVALIADA COM ESTILO DE VIDA BOM/MUITO BOM E 39% COM ESTILO DE VIDA REGULAR/BOM. OS PIORES ESCORES FORAM EM ATIVIDADE, TIPO DE COMPORTAMENTO E USO DE DROGAS (3,01; 4,53 E 4,56, RESPECTIVAMENTE). MELHOR ESTILO DE VIDA FOI NAS ÁREAS FAMÍLIA E TABACO (8,42 E 8,82, RESPECTIVAMENTE). NO FUNCIONAMENTO OCUPACIONAL, OS DOMÍNIOS VALORES (8,71; DP=2,23) E INTERESSES (8,04; 2,65) FORAM PONTOS FORTES. HÁBITOS (3,18; DP=3,11) E HABILIDADES (6,75; DP=2,21) FORAM ÁREAS DO FUNCIONAMENTO OCUPACIONAL QUE NECESSITAM MELHORAR. HOVE CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA ENTRE ESTILO DE VIDA E OS DOMÍNIOS CAUSALIDADE PESSOAL (P=0,000; R=0,399), INTERESSES (P=0,003; R=0,336), HÁBITOS (P=0,000; R=0,418) E HABILIDADES (P=0,000; R=0,465). CONCLUSÃO: EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE ESTILO DE VIDA E COMPORTAMENTO OCUPACIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFTM. PIOR ESTILO DE VIDA SE ASSOCIOU COM PONTO FRACO NA CAUSALIDADE PESSOAL, INTERESSES, HÁBITOS E HABILIDADES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: PELOS CAMINHOS DE ARUANDA: ESTUDO ETNOPSICOLÓGICO COM Mães DE SANTO, PAIS DE SANTO, BABALORIXás E IALORIXás EM CONTEXTOS RELIGIOSOS DE MATRIZ AFRICANA

AUTOR: ARIADNE CHRISTIE SILVA RIBEIRO

CO-AUTORES: RIBEIRO, A. C. S.; SCORSOLINI-COMIN, F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AO SER INICIADO NA RELIGIÃO, SIMBOLIZANDO UMA SAÍDA DA VIDA MATERIAL E NASCIMENTO NA VIDA ESPIRITUAL, O MÉDIUM PASSA POR PROCESSOS GRADATIVOS ATÉ ATINGIR O MARCO MAIS IMPORTANTE: SETE ANOS DE INICIADO. NESSE PERÍODO, VERIFICA-SE SE TÊM OU NÃO A MISSÃO DE TORNAREM-SE PAI OU MÃE DE SANTO, ALÉM DE RECEBEREM FINALMENTE INDEPENDÊNCIAS DE SEU ZELADOR DE SANTO E A POSSIBILIDADE DE GANHAREM UM CARGO. **OBJETIVO:** COMPREENDER OS PROCESSOS DESENVOLVIMENTAIS DE PESSOAS QUE ATUAM COMO MÉDIUNS EM COMUNIDADES DE MATRIZ AFRICANA HÁ SETE ANOS OU MAIS, QUE TENHAM PASSADO POR BORI (UMBANDA) OU FEITURAS DE SANTO (CANDOMBLÉ E SEUS TIPOS). **MÉTODOS:** ESTUDO DESCRITIVO, EXPLORATÓRIO E TRANSVERSAL, DE CUNHO QUALITATIVO. ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA ALIADA À TÉCNICA DA HISTÓRIA DE VIDA APLICADA EM 17 PARTICIPANTES DE TRÊS CENTROS ESPÍRITAS DA CIDADE DE UBERABA, DE TRÊS NAÇÕES DISTINTAS: KETU, LOKITI EFON E TAMBOR DE MINA. A BASE TEÓRICO-METODOLÓGICA UTILIZADA FOI A TEORIA BIOECOLÓGICA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE URIE BRONFENBRENNER. **RESULTADOS:** OS CENTROS PESQUISADOS ATUAM COMO MICROSSISTEMAS E POSSUEM EM SEU EXOSSISTEMA UM CENTRO DE REFERÊNCIA, MAIS ANTIGO. O MESOSSISTEMA É CONSTITUÍDO PELOS OUTROS CENTROS DE MATRIZ AFRICANA DA REGIÃO COM OS QUAIS ESTABELECEM RELAÇÕES E NO MACROSSISTEMA HÁ A CONTRIBUIÇÃO DE VÁRIAS RELIGIÕES. AS RELAÇÕES PROXIMAS ESTABELECIDAS ENTRE OS MÉDIUNS DE CADA CENTRO E COM AS ENTIDADES E ORIXÁS SÃO FRATERNAS. NA DIMENSÃO PESSOA A VIRTUDE PACIÊNCIA FOI MOLDADA NO DECORRER DOS ANOS, CONFORME IAM OBTENDO PERMISSÕES DE APRENDIZADO. NA ANÁLISE DO MACROTEMPO APARECERAM RELATOS DE FORTE CARGA EMOCIONAL. **CONCLUSÃO:** EM SEUS CENTROS ESSAS PESSOAS ADQUIREM UMA SEGUNDA FAMÍLIA E A PERCEPÇÃO DO APOIO RECEBIDO DENTRO DESSA REDE É GRANDE. ALCANÇAR O MARCO DOS SETE ANOS SIGNIFICA TORNAREM-SE MODELOS DENTRO DE SUAS COMUNIDADES E TER A RESPONSABILIDADE DE ENSINAR OS MAIS NOVOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE VIRULÊNCIA DE BRUCELLA CANIS VIA GENÔMICA COMPARATIVA

AUTOR: ARTHUR LACERDA MENDONÇA

CO-AUTORES: MENDONÇA, A. L.; ALVES, L. G.; CEBALLOS, V. A. S.; SANTOS, F. M.; SOARES, S.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O GÊNERO BRUCELLA PERTENCE AO FILO DAS PROTEOBACTÉRIAS E É COMPOSTO POR PATÓGENOS INTRACELULARES FACULTATIVOS DE GRANDE INTERESSE MÉDICO E VETERINÁRIO. DENTRE ESTES, A ESPÉCIE BRUCELLA CANIS SE DESTACA COMO CAUSADORA DA BRUCELOSE CANINA, ALÉM DE EVENTUAIS INFECÇÕES EM HUMANOS. NO ENTANTO, APESAR DA IMPORTÂNCIA CLÍNICA DESSE PATÓGENO, AINDA EXISTEM POUCOS ESTUDOS ACERCA DA GENÔMICA COMPARATIVA DESSES MICROORGANISMOS. **OBJETIVO:** REALIZAR ANÁLISES DE GENÔMICA COMPARATIVA, VISANDO IDENTIFICAR FATORES DE VIRULÊNCIA DE INTERESSE CLÍNICO DESTES ORGANISMOS. **MÉTODOS:** NA ANÁLISE DE GENÔMICA COMPARATIVA, FORAM UTILIZADOS GENOMAS SEQUENCIADOS DE 21 ISOLADOS DE BRUCELLA CANIS DISPONÍVEIS NO BANCO DE DADOS GENBANK, DO NCBI. AS ANÁLISES DE GENÔMICA COMPARATIVA SÃO REALIZADAS UTILIZANDO OS PROGRAMAS GEGENES, MAUVE E SPLITSTREE PARA FILOGENIA, O SOFTWARE GIPSY PARA PREDIÇÃO DE ILHAS GENÔMICAS E O BRIG PARA VISUALIZAÇÃO DOS GENOMAS E ILHAS PREDITAS. FOI UTILIZADO COMO GENOMA REFERÊNCIA, A LINHAGEM B. CANIS ATCC 23365. **RESULTADOS:** FOI VISTO NO HEATPLOT DO GEGENES QUE O ÍNDICE DE SIMILARIDADE ENTRE OS GENOMAS DAS CEPAS É MUITO ALTO, SENDO QUE O CROMOSSOMO 2 DE B. CANIS ATCC 23365 SE DIFERE DAS DEMAIS CEPAS. NA SINTENIA GÊNICA, FOI OBSERVADA TAMBÉM UMA ALTA SIMILARIDADE ENTRE OS BLOCOS HOMÓLOGOS DOS GENOMAS ANALISADOS, MOSTRANDO UMA CONSERVAÇÃO NO CONTEÚDO GÊNICO. QUANTO A PREDIÇÃO DE ILHAS GENÔMICAS, FORAM IDENTIFICADAS 15 ILHAS DE PATOGENICIDADE PARA O CROMOSSOMO 1 DE B. CANIS ATCC 23365 E 5 PARA O CROMOSSOMO 2. **CONCLUSÃO:** INTERESSANTEMENTE, CEPAS DE B. CANIS QUE APRESENTAM CERTAS REGIÕES DE DELEÇÃO SIMILARES EM SEU GENOMA CIRCULAR NO CROMOSSOMO 2, APARECEM RELATIVAMENTE PRÓXIMAS NA ANÁLISE DE FILOGENIA. ASSIM, PERCEBE-SE QUE A ANÁLISE DE GENÔMICA COMPARATIVA POSSIBILITARÁ POSSIVELMENTE A IDENTIFICAÇÃO DO CONTEÚDO DESSAS REGIÕES DO GENOMA, BEM COMO O AUXÍLIO NA COMPREENSÃO DOS MECANISMOS DE AQUISIÇÃO OU PERDA DE FATORES DE VIRULÊNCIA DESSES ORGANISMOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: EFEITO DO LY210761 SOBRE A CITODIFERENCIAÇÃO EM CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL

AUTOR: BRUNA RAPHAELA OLIVEIRA SILVA

CO-AUTORES: BORGES, G. H.; CARBONI, S. S. C. M.; CARNEIRO, A. C. D. M.; REZENDE, A. S.; SILVEIRA, I. C.; CREMA, V. O.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CARCINOMA EPIDERMÓIDE ORAL (CEO) É CONSIDERADO O OITAVO TIPO DE CÂNCER MAIS FREQUENTE NA POPULAÇÃO MUNDIAL. NOVAS TERAPIAS PARA TRATAMENTO DE NEOPLASIAS TÊM COMO ALVO O RECEPTOR DO FATOR DE CRESCIMENTO TRANSFORMANTE B I/II (TBR1/II). O FATOR DE CRESCIMENTO TRANSFORMANTE B (TGF- β) É PRODUZIDO POR VÁRIOS TUMORES EM ESTÁGIO DE EVOLUÇÃO AVANÇADO. O LY2109761 É UM INIBIDOR SELETIVO DESSE RECEPTOR. CÉLULAS EPITELIAIS DIFERENCIADAS EXPRESSAM CITOQUERATINA (CK), ENQUANTO CÉLULAS INDIFERENCIADAS EXPRESSAM PROTEÍNAS MESENQUIMAIS, COMO A VIMENTINA (VM). **OBJETIVO:** ESTE ESTUDO VISOU AVALIAR O EFEITO DO LY2109761 SOBRE A CITODIFERENCIAÇÃO EM CÉLULAS DA LINHAGEM SCC-4 DE CEO, POR MEIO DE IMUNOCITOQUÍMICA PARA CK E VM. **MÉTODOS:** FORAM UTILIZADAS CÉLULAS DE LINHAGEM SCC-4 DE CEO. CÉLULAS CONTROLADAS E TRATADAS COM LY2109761 NAS CONCENTRAÇÕES 1, 5 E 10 μ M FORAM CULTIVADAS EM MONOCAMADA POR 24 H. PARA ANÁLISE DA CITODIFERENCIAÇÃO, FOI REALIZADA A IMUNOFLUORESCÊNCIA PARA CK E VM. FORAM QUANTIFICADOS OS NÚCLEOS DE TODAS AS CÉLULAS MARCADAS COM DAPI E DAS CÉLULAS POSITIVAS PARA CK E VM EM CINCO CAMPOS ALEATÓRIOS/LÂMINA E CALCULADA A MÉDIA DO PERCENTUAL DE CÉLULAS POSITIVAS. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA COM O PROGRAMA

SPSS®, SENDO CONSIDERADO SIGNIFICANTE $P < 0,05$. RESULTADOS: O TRATAMENTO COM O LY2109761 NÃO ALTEROU A PORCENTAGEM DE CÉLULAS CK POSITIVAS [F (3,11) = 1,876, $P > 0,05$] E A PORCENTAGEM DE CÉLULAS VM POSITIVAS ESTUDADAS [x (3) = 4,966, $P > 0,05$], DE MANEIRA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA. NÃO HOUE CORRELAÇÃO [R = -0,166, N=12, $P > 0,05$] ENTRE A IMUNOEXPRESSION DE CK E VM EM CÉLULAS SCC-4. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS SUGEREM QUE O LY2109761 NÃO INTERFERE NA CITODIFERENCIAÇÃO DE CÉLULAS DA LINHAGEM SCC-4 DE CEO, NAS CONCENTRAÇÕES ESTUDADAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DO VIDEOGAME COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA PARA GANHO DA FORÇA MUSCULAR DOS PACIENTES COM LESÃO NERVOUSA PERIFÉRICA: AVALIAÇÃO POR MEIO DO ELETRODIAGNOSTICO DE ESTÍMULO E DO ROSÉN SCORE

AUTOR: BRUNO GOTO KIMURA
CO-AUTORES: ZAGO, N.N.; FERNANDES, L.F.R.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS LESÕES NERVOSAS PERIFÉRICAS OCORREM DEVIDO A DIFERENTES TIPOS DE TRAUMA, LEVANDO AGRANDES LIMITAÇÕES NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS DO INDIVÍDUO. PARA UM MELHOR PROGNÓSTICO, EXISTEM JOGOS QUE SE TORNARAM UMA FORMA PROMISSORA NA REABILITAÇÃO FUNCIONAL. **OBJETIVO:** VERIFICAR O EFEITO DO VIDEOGAME, COMO FERRAMENTA TERAPÊUTICA, PARA O FORTALECIMENTO DA MUSCULATURA DA MÃO EM PACIENTES APÓS NEURORRAFIA DOS NERVOS MEDIANO E ULNAR. **MÉTODOS:** FINALIZARAM O PROGRAMA DE FORTALECIMENTO 2 VOLUNTÁRIOS, AMBOS DO SEXO MASCULINO UM COM LESÃO DE NERVO ULNAR (V1), 38 ANOS DE IDADE E OUTRO COM LESÃO DE NERVO MEDIANO (V2), 28 ANOS DE IDADE. OS VOLUNTÁRIOS FORAM SUBMETIDOS AO PROTOCOLO DE FORTALECIMENTO OXFORD COM VIDEOGAME E-LINK DA MARCA BIOMETRIC®. A AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA FOI REALIZADA POR MEIO DO ROSÉNANDLUNDBRG SCORE, A AVALIAÇÃO FUNCIONAL FOI UTILIZADO O QUESTIONÁRIO DISABILITIES OF ARM SHOULDER AND HAND (DASH). OS VOLUNTÁRIOS REALIZARAM UM PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE 12 SESSÕES, SENDO REALIZADAS 2 VEZES POR SEMANA COM DIAS NÃO CONSECUTIVOS. **RESULTADOS:** HOUE AUMENTO DAS FORÇAS DE PREENSÃO PALMAR E PINÇA EM AMBOS OS VOLUNTÁRIOS, APÓS A REALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE FORTALECIMENTO. O V1 OBTVE UM AUMENTO NA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR DE 27%; PINÇA LATERAL 80%; PINÇA TRÍPODE 59% E PINÇA POLPA-POLPA 41%, O V2 OBTVE UM AUMENTO NA FORÇA DE PREENSÃO PALMAR DE 187%; PINÇA LATERAL 325%; PINÇA TRÍPODE 71% E PINÇA POLPA-POLPA 38%. E NA AVALIAÇÃO FUNCIONAL (DASH) AMBOS OBTIVERAM UM SCORE MELHOR, V1 DE 39% PARA 30% E V2 DE 79,5% PARA 58%. NO DASH O VALOR DO SCORE QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 0 MENOR A INCAPACIDADE FUNCIONAL. **CONCLUSÃO:** ESTE ESTUDO DEMONSTROU QUE HOUE GANHO DE FORÇA APÓS O PROGRAMA DE FORTALECIMENTO COM O USO DO VIDEOGAME PARA OS MÚSCULOS INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS DA MÃO PARA OS DOIS PACIENTES DO ESTUDO COM DIAGNOSTICO DE LESÃO NERVOUSA PERIFÉRICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: CLASSE HOSPITALAR: EDUCAÇÃO ESCOLAR COMO DIREITO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADAS E SEUS DESAFIOS AOS SABERES E PRÁTICAS EDUCACIONAIS

AUTOR: CAMILA SILVA CASTRO
CO-AUTORES: LIMA, I. R. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CLASSE HOSPITALAR É UMA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, CUJAS ORIENTAÇÕES PARA O ATENDIMENTO PEDAGÓGICO-EDUCACIONAL EM HOSPITAIS FORAM DIVULGADAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO EM 2002, A FIM DE CRIAR AS CONDIÇÕES DE SUA OFERTA ÀS PESSOAS HOSPITALIZADAS, POR MEIO DE ATIVIDADES EMBASADAS EM CURRÍCULOS ESCOLARES ADAPTADOS AOS CONTEXTOS HOSPITALARES. **OBJETIVOS:** CONHECER AS DISCUSSÕES SOBRE A OFERTA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM TRATAMENTO CONTÍNUO DE SAÚDE COMO DIREITO SOCIAL E O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO-EDUCACIONAL EM AMBIENTES HOSPITALARES. **MÉTODOS:** PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL. **RESULTADOS:** A LITERATURA DEMONSTRA UM RECRUDESCIMENTO DAS PESQUISAS SOBRE CLASSES HOSPITALARES A PARTIR DE 2002, EM PARTICULAR AS QUE ENFATIZAM SEUS FUNDAMENTOS LEGAIS E SUA IMPORTÂNCIA FACE ÀS ADVERSIDADES DOS CONTEXTOS HOSPITALARES, E INDICA A NECESSIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS QUE ASSEGUREM A EFETIVIDADE DA ESCOLARIZAÇÃO COMO DIREITO DAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES HOSPITALIZADAS. OS REGISTROS TEXTUAIS E IMAGÉTICOS DAS DINÂMICAS DE FUNCIONAMENTO DAS CLASSES HOSPITALARES, CONSTANTES DOS ESPAÇOS VIRTUAIS, DEMONSTRAM O TRABALHO EDUCACIONAL, COM A PREVALÊNCIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS LÚDICAS QUE PARECEM ENFATIZAR OS PROPÓSITOS DE HUMANIZAÇÃO, AFIGURANDO ASSIM UMA IMAGEM MAIS FORTE DO CARÁTER LÚDICO DAS CLASSES HOSPITALARES DO QUE PROPRIAMENTE ESCOLAR. **CONCLUSÃO:** APESAR DAS ADVERSIDADES, AS CLASSES HOSPITALARES REALIZAM UM TRABALHO PEDAGÓGICO-EDUCACIONAL QUE PROPICIA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E A CONSTITUIÇÃO DA SUBJETIVIDADE DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES, CONTRIBUINDO NO PROCESSO DE ENFRENTAMENTO DA DOENÇA DESTAS, BEM COMO A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO FLUIDODINÂMICA DA SEGREGAÇÃO DO RESÍDUO DO MALTE E AREIA PARA PIRÓLISE EM LEITO DE JORRO

AUTOR: CAROLINA MORENO DE FREITAS
CO-AUTORES: SANTOS, K.G; SILVÉRIO, B.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PIRÓLISE é UMA TÉCNICA DE CONVERSÃO DA BIOMASSA EM UM SUBPRODUTO DE ALTO PODER CALORÍFICO. O LEITO DE JORRO TEM SIDO UMA ALTERNATIVA DE REATOR PARA PIROLISE. A MISTURA DE AREIA E BIOMASSA é UTILIZADA POIS MANTÉM A FLUIDODINÂMICA DO LEITO ESTÁVEL, UMA VEZ QUE SE BUSCA A HOMOGENEIDADE DO LEITO PARA UM AQUECIMENTO UNIFORME DAS PARTÍCULAS. **OBJETIVO:** A FINALIDADE DESTES TRABALHOS FOI ESTUDAR ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA PIROLISE DO RESÍDUO DE MALTE ATRAVÉS DO ESTUDO DA POROSIDADE DO LEITO DE JORRO E DAS CARACTERÍSTICAS DA SEGREGAÇÃO DE MALTE E AREIA. **MÉTODOS:** PESOU-SE A AREIA E O BAGAÇO DE MALTE REFERENTE A CADA PROPORÇÃO E ACRESCENTOU-SE ALEATORIAMENTE A UM RECIPIENTE CÔNICO, SIMILAR AO LEITO DE JORRO, ATÉ QUE FOSSE ATINGIDA A ALTURA DE LEITO ESTÁTICO DE 0,06 M. CALCULOU-SE A POROSIDADE DO LEITO, FAZENDO A RELAÇÃO DO VOLUME NÃO OCUPADO PELA MISTURA COM O VOLUME DO RECIPIENTE CÔNICO. A FIM DE VERIFICAR AS VARIAÇÕES DA POROSIDADE DE MISTURAS EM UMA BASE CÔNICA IDÊNTICA À DO LEITO DE JORRO, REALIZOU-SE MEDIDAS DE POROSIDADE DAS MISTURAS E TESTOU-SE ALGUNS MODELOS DE PREDIÇÃO DE EMPACOTAMENTO DE MISTURAS. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE QUE LEITOS COMPOSTOS POR APENAS AREIA APRESENTAM POROSIDADE CERCA DE 0,424, ENQUANTO O LEITO COMPOSTO APENAS POR MALTE APRESENTOU POROSIDADE 0,816. ALGUNS MODELOS SUPERESTIMARAM OS VALORES DE POROSIDADE DA MISTURA, INDICANDO QUE EXISTE ALGUM EFEITO DE INTERAÇÃO ENTRE AS DUAS FASES PARTÍCULAS. NOTOU-SE QUE AS MAIORES TAXAS DE VARIAÇÃO NA POROSIDADE OCORREM QUANDO O LEITO é RICO EM AREIA. **CONCLUSÃO:** OS TESTES MOSTRARAM QUE HOUVE UMA RELAÇÃO DIRETA ENTRE O AUMENTO DA QUANTIDADE DE MALTE E A POROSIDADE DA MISTURA. CONCLUIU-SE QUE UM DOS MODELOS DE EMPACOTAMENTO DE MISTURAS BINÁRIAS DA LITERATURA SE AJUSTARAM BEM AOS DADOS EXPERIMENTAIS DE POROSIDADE EM FUNÇÃO DA FRAÇÃO VOLUMÉTRICA DE RESÍDUO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPOSIÇÃO CORPORAL E LESÃO POR POSICIONAMENTO CIRÚRGICO

AUTOR: CAROLINE BUENO DE MORAES PEREIRA

CO-AUTORES: BARBOSA, M. H.; CUNHA, D. F.; FÉLIX, M. M. S.; FERREIRA, M. B. G.; OLIVEIRA, K. F.; PEIXOTO, C. A.; BARICHELLO, E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO, PRINCIPALMENTE AS LESÕES POR PRESSÃO, SÃO UM DOS EVENTOS ADVERSOS MAIS FREQUENTES NO CENTRO CIRÚRGICO. EMBORA ESTAS LESÕES TENHAM UMA ETIOLOGIA MULTIFATORIAL, AS ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO CORPORAL é UM DOS PRINCIPAIS FATORES DE RISCO. **OBJETIVO:** AVALIAR O RISCO E A OCORRÊNCIA DE LESÃO POR POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM ADULTOS E SUA CORRELAÇÃO COM A COMPOSIÇÃO CORPORAL. **MÉTODOS:** ESTUDO NÃO EXPERIMENTAL, LONGITUDINAL, PROSPECTIVO E QUANTITATIVO REALIZADO COM 150 PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS ELETIVAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO DO INTERIOR DE MINAS GERAIS. FORAM COLETADOS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E RELACIONADOS AO PROCEDIMENTO ANESTÉSICO-CIRÚRGICO, BEM COMO A APLICAÇÃO DA ESCALA DE AVALIAÇÃO DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES DECORRENTE DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO (ELPO) E REALIZAÇÃO DE BIOIMPEDÂNCIA. A OCORRÊNCIA DE LESÕES FOI AVALIADA EM QUATRO TEMPOS. PARA ANÁLISE DOS DADOS, UTILIZOU-SE ESTATÍSTICA DESCRITIVA E CORRELAÇÃO DE PEARSON. **RESULTADOS:** DOS 150 PARTICIPANTES, A MAIORIA ERA MULHER (100; 66,7%), COR BRANCA (82; 54,7%), ASA II (78; 52%) E SUBMETIDO À ANESTESIA GERAL (65; 43,3%). A MAIORIA (88; 58,7%) APRESENTOU ALTO RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE LESÃO PERIOPERATÓRIA POR POSICIONAMENTO, BEM COMO DESENVOLVEU LESÕES (121; 80,7%). NÃO HOUVE CORRELAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA ENTRE O RISCO DE DESENVOLVER LESÕES DECORRENTES DO POSICIONAMENTO CIRÚRGICO E O NÚMERO TOTAL DESSAS LESÕES, BEM COMO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A OCORRÊNCIA DE LESÕES. ENTRETANTO, OBSERVOU-SE UMA IMPORTÂNCIA CLÍNICA DOS DADOS, JÁ QUE PESSOAS COM BAIXO PESO SÃO MAIS PROPENSAS A DESENVOLVER LESÃO POR PRESSÃO. **CONCLUSÃO:** APESAR DE NÃO TER OCORRIDO CORRELAÇÃO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVA ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A OCORRÊNCIA DE LESÃO PERIOPERATÓRIA POR POSICIONAMENTO CIRÚRGICO, A ELEVADA INCIDÊNCIA DE LESÕES DEMONSTRA A NECESSIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE CUIDADOS QUE MINIMIZEM TAIS COMPLICAÇÕES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ANÁLISE DA ENTOAÇÃO DAS EMOÇÕES NO FILME DIVERTIDA MENTE (2015)

AUTOR: CAROLINE CORTEZ ANGELO

CO-AUTORES: CORDULA, M.S.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM BASE NO FILME DIVERTIDA MENTE (2015), FORAM SELECIONADAS ALGUMAS FALAS DOS PERSONAGENS (ALEGRIA, TRISTEZA, RAIVA, MEDO E NOJINHO) PARA QUE FOSSE POSSÍVEL REALIZAR UMA DESCRIÇÃO E UMA ANÁLISE DA ENTOAÇÃO CONTIDA NA DUBLAGEM DE ACORDO COM A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA PESQUISA. **OBJETIVOS:** O PROJETO DE PESQUISA TEM O OBJETIVO DE DESCREVER A ENTOAÇÃO EM RELAÇÃO A EMOÇÕES, FUNÇÕES SEMÂNTICAS E PRAGMÁTICAS, POR MEIO DO DESENVOLVIMENTO DA ANÁLISE DA ENTOAÇÃO DOS PERSONAGENS DO FILME. **MÉTODOS:** AS FALAS SELECIONADAS FORAM TRANSCRITAS ORTOGRAFICAMENTE E SEPARADAS DE FORMA QUE SE PÔDE OBSERVAR QUE A ENTOAÇÃO DOS PERSONAGENS é COERENTE COM AS RESPECTIVAS EMOÇÕES QUE QUEREM REPRESENTAR E SUAS PERSONALIDADES. **RESULTADOS:** A PARTIR DA PROPOSTA, AS FALAS FORAM MARCADAS SEGUINDO OS CRITÉRIOS QUE VISAM EVIDENCIAR A TONICIDADE, A TONALIDADE E O TOM DE CADA UM DOS GRUPOS. AO COMPARAR AS FALAS DOS PERSONAGENS, FOI POSSÍVEL NOTAR A QUANTIDADE DE GRUPOS TONAIIS QUE CADA PERSONAGEM POSSUÍA. TAMBÉM FORAM OBSERVADOS OS NÚMEROS DE GRUPOS DE TOM DECRESCENTE, CRESCENTE, OU CONTINUATIVO E A VELOCIDADE DAS FALAS TAMBÉM APRESENTARAM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS. **CONCLUSÃO:** NOTAMOS QUE O ASPECTO DA TONALIDADE, LIMITES DOS GRUPOS TONAIIS, FOI O MAIS SIGNIFICATIVO NA ANÁLISE DA ENTOAÇÃO E NA EXPRESSÃO DAS FUNÇÕES SEMÂNTICAS E PRAGMÁTICAS, ALÉM DE

VÁRIOS ELEMENTOS PROSÓDICOS QUE TAMBÉM SÃO IMPORTANTES PARA A CARACTERIZAÇÃO DAS FALAS DAS PERSONAGENS, COMO A VELOCIDADE DE FALA. PESQUISAS FUTURAS QUE ENFOQUEM NA CARACTERIZAÇÃO MAIS DETALHADA (ANÁLISE ACÚSTICA) CONTRIBUÍRIAM PARA MELHORES RESULTADOS SOBRE AS FUNÇÕES DA ENTOAÇÃO NA EXPRESSÃO DE EMOÇÕES NO PORTUGUÊS BRASILEIRO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ESTRESSE NA ATIVIDADE DOCENTE: AÇÕES DE ENFRENTAMENTO E FORMAÇÃO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL

AUTOR: CATHARINE GONÇALVES DE FARIA REIS

CO-AUTORES: OLIVEIRA, A. C. C.; SILVA, E. F.; SIVIERI-PEREIRA, H. O.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TRABALHO É UM FATOR SIGNIFICATIVO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS PESSOAS, ENTRETANTO TAMBÉM É UMA FONTE DE ADOECIMENTO PARA A INTEGRIDADE FÍSICA, PSÍQUICA E SOCIAL, SENDO O ESTRESSE UM DOS ADOECIMENTOS QUE ACOMETEM A CLASSE DOCENTE NO BRASIL. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR OS FATORES ESTRESSORES PERCEBIDOS PELOS PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE UBERABA/MG, EM SEU AMBIENTE DE TRABALHO, AS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO DESENVOLVIDAS E SUA RELAÇÃO COM A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL. **MÉTODOS:** A PESQUISA FOI DIVIDIDA EM DUAS ETAPAS: APLICAÇÃO DE UMA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, INDIVIDUALMENTE, COM SEIS PROFESSORES DO ENSINO PÚBLICO, ATIVOS E DA REDE MUNICIPAL E/OU ESTADUAL DA CIDADE DE UBERABA/MG E, UM GRUPO FOCAL COM TRÊS DESTES, EMBORA O CONVITE TENHA SE ESTENDIDO PARA TODOS OS PARTICIPANTES. OS ENCONTROS FORAM TRANSCRITOS NA ÍNTEGRA E OS DADOS FORAM ANALISADOS COM BASE NA ANÁLISE DE CONTEÚDO TEMÁTICA. **RESULTADOS:** FORAM LEVANTADAS QUATRO CATEGORIAS: CARREIRA, ESTRESSORES, ENFRENTAMENTO E IDENTIDADE DOCENTE E, UMA SUB-CATEGORIA DO ENFRENTAMENTO - RECONHECIMENTO. OS PROFESSORES, INDEPENDENTEMENTE DO TEMPO DE CARREIRA E DA IDADE, ENCONTRAM-SE ESTRESSADOS, ANGUSTIADOS E FRUSTRADOS COM A SUA PROFISSÃO, SENDO A PRESENÇA DE ESTRESSORES NO AMBIENTE DE TRABALHO, A SITUAÇÃO POLÍTICA DO PAÍS E A AUSÊNCIA DE INCENTIVOS PARA CONTINUAR SUA FORMAÇÃO, OS PRINCIPAIS FATORES ELENCADOS COMO DESENCADEADORES DE ESTRESSE E INDICADORES DE COMPROMETIMENTO DA CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE. A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS, LAZER COM A FAMÍLIA E O RECONHECIMENTO DOS ALUNOS, SÃO FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O ENFRENTAMENTO DE TAL ADOECIMENTO. **CONCLUSÃO:** A CONTINUIDADE DA CARREIRA DOCENTE E A CONSTITUIÇÃO DE SUA IDENTIDADE ENCONTRAM-SE COMPROMETIDAS DEVIDO AOS ESTRESSORES QUE ACOMETEM ESSA CLASSE. EMBORA DEMONSTREM GOSTAR DA PROFISSÃO EXERCIDA, HÁ A NECESSIDADE DE CUIDAR DESSES PROFISSIONAIS E DESENVOLVER RECURSOS PARA AUXILIAR NO ENFRENTAMENTO DAS SITUAÇÕES ESTRESSANTES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ESTUDO E CARACTERIZAÇÃO DO COMPOSTO NB3SB2TE5

AUTOR: CELSO LUIZ ZORZO FILHO

CO-AUTORES: LUZ, M. S. DA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PROCURA POR NOVOS MATERIAIS QUE EXIBAM EFEITO TERMOELÉTRICO TEM CHAMADO MUITA ATENÇÃO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA. UM DOS PROMISSORES CANDIDATOS SÃO COMPOSTOS NANO-ESTRUTURADOS A BASE DE NB3SB2TE5. **OBJETIVO:** ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO VERIFICAR A VIABILIDADE DA MOAGEM DE ALTA ENERGIA E REAÇÃO DO ESTADO SÓLIDO NA OBTENÇÃO DE AMOSTRAS SEMICONDUTORAS. ASSIM, FORAM ESTUDAS ALGUMAS PROPRIEDADES FÍSICAS DESTE COMPOSTO COMO: MAGNETIZAÇÃO E RESISTIVIDADE EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA. **MÉTODOS:** AS AMOSTRAS POLICRISTALINAS FORAM PRODUZIDAS ATRAVÉS DA MOAGEM DE ALTA ENERGIA. OS REAGENTES FORAM PESADOS NAS RAZÕES ESTEQUIOMÉTRICAS CORRETAS FORAM MOÍDOS EM TEMPOS DIFERENTES (1, 2, 4, 6 E 8 HORAS), OBSERVANDO FINALMENTE A EVOLUÇÃO DA FASE EM QUESTÃO COMPARANDO COM OS PADRÕES DE DIFRATOGRAMAS PREVIAMENTE PUBLICADOS E REALIZANDO MEDIÇÕES DE RESISTÊNCIA ELÉTRICA. UTILIZOU-SE MÉTODO DE REAÇÃO NO ESTADO SÓLIDO, UTILIZANDO PÓS PREVIAMENTE MOÍDOS DE NB, SB E TE DE ALTA PUREZA PARA TENTAR HOMOGENEIZAR A MISTURA. **RESULTADOS:** PARA TODOS ESTES TEMPOS DE MOAGEM NÃO SE VERIFICOU A FORMAÇÃO DA FASE DE INTERESSE. APESAR DA NÃO FORMAÇÃO DA FASE NB3SB2TE5, OS PÓS PROVENIENTES DA MAE SE MOSTRARAM COM UMA GRANULOMETRIA MUITA FINA, O QUE PODERIA PROPICIAR UMA MELHORIA NO PROCESSO DE SINTERIZAÇÃO E REAÇÃO EM ALTAS TEMPERATURAS. PARA CONFIRMAR TAL SUPOSIÇÃO, A AMOSTRA FOI SUBMETIDA AO PROCESSO E APÓS APENAS 12 HORAS DE REAÇÃO A MISTURA REAGIU E FORMOU A FASE DE INTERESSE. O COMPOSTO FORMADO APÓS O TRATAMENTO TÉRMICO FOI CARACTERIZADO COMO PARAMAGNÉTICO NO INTERVALO DE TEMPERATURA ENTRE 4 E 350 K. ESTE RESULTADOS ERA ESPERADO PARA AMOSTRA. **CONCLUSÃO:** A MOAGEM DE ALTA ENERGIA NÃO SE DEMONSTROU UMA FERRAMENTA EFICAZ, PODE SER UTILIZADA COMO ETAPA PRECURSORA NA PRODUÇÃO DE AMOSTRAS DESTE SISTEMA POR REAÇÃO NO ESTADO SÓLIDO. OBSERVOU-SE QUE AMOSTRAS MISTURAS PREVIAMENTE MOÍDAS POR 14 H REDUZIU DRÁSTICAMENTE O TEMPO DE TRATAMENTO TÉRMICO NECESSÁRIO PARA A PRODUÇÃO DE AMOSTRAS DE COMPOSIÇÃO NB3SB2TE5.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

AUTOR: CÍNTIA SULINO GOMES

CO-AUTORES: MARTINS, L.J.P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A HABITUAL DESOBRIGAÇÃO DA REALIZAÇÃO DE TAREFAS DO DIA A DIA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS,

PODE CONTRIBUIR PARA O AUMENTO DA INATIVIDADE, REDUÇÃO DA APTIDÃO FÍSICA E CONSEQUENTEMENTE INTERFERÊNCIA NA FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS QUE ALI RESIDEM. OBJETIVO: CORRELACIONAR QUALIDADE DE VIDA, FUNCIONALIDADE E FORÇA MUSCULAR DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. MÉTODOS: FORAM SELECIONADOS 16 IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO ENVOLVERAM IDOSOS COM IDADE DE 60 ANOS OU MAIS, NÃO HAVENDO RESTRIÇÃO QUANTO AO SEXO, CLASSE SOCIAL, COR OU GRUPO ÉTNICO. NÃO FORAM INCLuíDOS NA PESQUISA, IDOSOS INCAPAZES DE COMPREENDER E RESPONDER O QUESTIONÁRIO E IDOSOS INCAPAZES DE REALIZAR OS TESTES ESTABELECIDOS NA METODOLOGIA. PARA ESTIMAR A QUALIDADE DE VIDA FORAM UTILIZADOS OS QUESTIONÁRIOS WHOQOL-OLD E WHOQOL-BREF. E EM UM SEGUNDO MOMENTO, FOI REALIZADO OS TESTES “TIMED UP AND GO - TUG” (CONVENCIONAL E MOTOR-COGNITIVO) E A AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR POR MEIO DO DINAMÔMETRO MANUAL DE PRESSÃO HIDRÁULICA. O TESTE TUG FOI USADO PARA IDENTIFICAR PACIENTES COM RISCO DE QUEDAS E DIMINUIÇÃO DA MOBILIDADE, E O DINAMÔMETRO PARA AVALIAR A FORÇA MUSCULAR GERAL. RESULTADOS: OITO IDOSOS COM MÉDIA DE IDADE IGUAL A 78 ANOS (+11,8), CONCLUÍRAM A PESQUISA. AS SEGUINTEs MÉDIAS FORAM IDENTIFICADAS: WHOQOL-BREF 64,66 (+15,54), WHOQOL-OLD 54,55 (+24,21), TUG CONVENCIONAL 21,53 (+10,26), TUG MOTOR-COGNITIVO 26,32 (+15,23) E DINAMOMETRIA 29,63 KGF (+9,44). FOI OBSERVADO CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE QUALIDADE DE VIDA E FUNCIONALIDADE; CORRELAÇÃO NEGATIVA ENTRE QUALIDADE DE VIDA E FUNÇÃO MOTORA E COGNITIVA. NÃO FOI OBSERVADO CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA. CONCLUSÃO: QUANTO MAIOR A FUNCIONALIDADE (FUNÇÃO MOTORA E COGNITIVA), MELHORES OS ÍNDICES DE QUALIDADE DE VIDA. A PARTIR DESTA CONCLUSÃO, ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE DEVEM SER ADOTADAS PARA A MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DESTA POPULAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: EXPRESSÃO DA PROTEÍNA FACILITADORA DO TRANSPORTE DA GLICOSE (GLUT) EM PLACENTAS DE GESTANTES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS

AUTOR: CLAUDINE DE SOUZA

CO-AUTORES: ETCHEBEHERE, R. M.; HELMO, F. R.; MACHADO, J. R.; CORREA, R. R. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TRANSPORTE DE GLICOSE ATRAVÉS DA PLACENTA é DEPENDENTE DA PROTEÍNA FACILITADORA DO TRANSPORTE DE GLICOSE (GLUT). A EXPRESSÃO PLACENTÁRIA DESTES TRANSPORTADOR é MODULADA EM CONDIÇÕES ADVERSAS, COMO A HIPÓXIA E NAS SÍNDROMES HIPERTENSIVAS DA GESTAÇÃO (SHG). OBJETIVO: AVALIAR A EXPRESSÃO DO GLUT-1 E GLUT-3 NAS VILOSIDADES CORIÔNICAS E DECÍDUA DE PLACENTAS HUMANAS COM SHG. MÉTODOS: FORAM ESTUDADAS 116 PLACENTAS COM SHG OBTIDAS DE BIÓPSIAS REALIZADAS NO SERVIÇO DE PATOLOGIA CIRÚRGICA/UFTM, ENTRE 2012/2014. OS CASOS FORAM CLASSIFICADOS EM: (A) HIPERTENSÃO CRÔNICA (HC) = 25; (B) PRÉ-ECLÂMPSIA (PE) = 30; (C) PRÉ-ECLÂMPSIA SOBREPOSTA à HIPERTENSÃO CRÔNICA (PSHC) = 26; (D) HIPERTENSÃO GESTACIONAL (HG) = 23; (E) CONTROLE = 12; APÓS OS CASOS FORAM SUBDIVIDIDOS EM TERMO E PRÉ-TERMO. A EXPRESSÃO DO GLUT-1 E GLUT-3 FORAM AVALIADAS POR MEIO DA IMUNO-HISTOQUÍMICA. RESULTADOS: A EXPRESSÃO DO GLUT-1 NAS VILOSIDADES CORIÔNICAS DOS CASOS COM SHG APRESENTOU CORRELAÇÃO POSITIVA E SIGNIFICATIVA COM A PROGRESSÃO DA IDADE GESTACIONAL ($P = 0,0167$). NO GRUPO A TERMO, FOI OBSERVADA NAS VILOSIDADES CORIÔNICAS EXPRESSÃO DE GLUT-1 SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR EM TODAS AS SHG, QUANDO COMPARADAS AO C ($P < 0,0001$). NA DECÍDUA DO GRUPO PRÉ-TERMO, A EXPRESSÃO DO GLUT-1 FOI SIGNIFICATIVAMENTE MENOR NOS CASOS COM PE, PSHC E HC, QUANDO COMPARADO A HG ($P = 0,0074$). NO GRUPO A TERMO FOI OBSERVADO NAS VILOSIDADES CORIÔNICAS MAIOR EXPRESSÃO DE GLUT-3 NA PSHC E HC, QUANDO COMPARADOS AO GRUPO C ($P = 0,0005$). CONCLUSÃO: O GRAU E O TEMPO DE HIPÓXIA SÃO IMPORTANTES FATORES REGULADORES DOS GLUTS NA PLACENTA; O QUE PODE JUSTIFICAR AS DIFERENÇAS DE EXPRESSÃO DO GLUT-1 E GLUT-3 NA DECÍDUA E VILOSIDADES CORIÔNICAS NOS CASOS COM PE, PSHC, HC E HG.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: FILMES NANOESTRUTURADOS DE GRAFENO E NANOPARTÍCULAS DE OURO APLICADOS EM SENSORES ELETROQUÍMICOS

AUTOR: EDMILSON HENRIQUE MARCILIO DE PAULA

CO-AUTORES: SIQUEIRA JUNIOR, J.R.,

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNTESE E A MANIPULAÇÃO DE MATERIAIS VISANDO A FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS EM NANOESCALA é A CHAVE PARA DESENVOLVER NOVOS MATERIAIS COM PROPRIEDADES SINGULARES. O ÊXITO DO DESENVOLVIMENTO DESTES COMPOSTOS ESTÁ RELACIONADO DIRETAMENTE À HABILIDADE EM TER O CONTROLE NO NÍVEL MOLECULAR DOS MATERIAIS QUE COMPÕEM A NANOESTRUTURA. OS ESTUDOS E APLICAÇÕES DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS (MNPS) E GRAFENO SÃO DESTAQUES PELA AMPLA VARIEDADE DE APLICAÇÕES NAS ÁREAS ÓPTICA, SENSORES, CATÁLISE, ARMAZENAMENTO DE DADOS E CONVERSÃO DE ENERGIA, ENTRE OUTRAS. OBJETIVOS: SINTETIZAR POR ROTA QUÍMICA NANOPARTÍCULAS DE OURO (AUNPS) EM MATRIZ POLIMÉRICA DE POLI (VINILPIRROLIDONA) (PVP) CONTENDO ÓXIDO DE GRAFENO (GO), VISANDO A FABRICAÇÃO DE FILMES NANOESTRUTURADOS PELA TÉCNICA DE LAYER-BY-LAYER OU AUTOMONTAGEM, COM ARQUITETURA PVP-GO-AUNPS/POLIÁLILAMINA HIDROCOLORADA (PAH) SOBRE SUBSTRATOS DE ÓXIDO DE ÍNDIO DOPADO COM ESTANHO (ITO), AFIM DE APLICAR EM SENSORES. MÉTODOS: A SÍNTESE DAS NANOPARTÍCULAS E O CRESCIMENTO DOS FILMES FORAM ANALISADOS PELA TÉCNICA DE ESPECTROSCOPIA DE UV-VIS. A ELETROATIVIDADE DOS FILMES E SUAS PROPRIEDADES CATALÍTICAS FORAM INVESTIGADAS POR VOLTAMETRIA CÍCLICA. RESULTADOS: OS FILMES PVP-GO-AUNPS/PAH FORAM FABRICADOS COM SUCESSO E APRESENTARAM CARACTERÍSTICAS CATALÍTICAS à ELETROOXIDAÇÃO DE GLICEROL. CONCLUSÃO: ESSES RESULTADOS MOSTRAM QUE O SISTEMA INVESTIGADO é MULTIFUNCIONAL DEVIDO à ARQUITETURA DO FILME PVP-GO-AUNPS/PAH, POIS EXIBE PROPRIEDADES ESPECÍFICAS COM POTENCIAL PARA SEREM APLICADOS EM CATÁLISE E SENSORES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: COMPARAÇÃO DE DOIS TREINAMENTOS DE CARGA PROGRESSIVA PARA A PRENSÃO DA MÃO E SEUS EFEITOS NA FORÇA SUSTENTADA E NA FADIGA MUSCULAR

AUTOR: EVANDRO D. ZANON

CO-AUTORES: ZAGO, N.N.; FERNANDES, L.F.R.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: VISANDO O AUMENTO DA FORÇA MUSCULAR, A FISIOTERAPIA DISPÕE DE KITS DE EXERCITADORES DE MÃO E DEDOS, QUE APRESENTAM RESULTADOS SATISFATÓRIOS NO FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS DA MÃO E PUNHO, E ATUALMENTE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS PARA A REABILITAÇÃO TORNOU-SE UMA FORMA PROMISSORA PARA O ESTÍMULO E ADESÃO NA REALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS. **OBJETIVO:** AVALIAR SE O TREINAMENTO COM VIDEOGAME É MAIS EFICAZ PARA O AUMENTO DA FORÇA DURANTE A REALIZAÇÃO DE UM PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DOS MÚSCULOS DA PRENSÃO E DAS PINÇAS. **MÉTODOS:** FORAM RECRUTADAS 18 MULHERES, SAUDÁVEIS E COM IDADE MÉDIA 22(±2) ANOS. AS VOLUNTÁRIAS FORAM RANDOMIZADAS ALEATORIAMENTE EM DOIS GRUPOS: GRUPO EXERCITADOR (GE) E GRUPO VIDEOGAME (GV). FOI REALIZADO ENTÃO UM PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DE CARGA DECRESCENTE (OXFORD) DURANTE 18 SESSÕES. AS FORÇAS FORAM AVALIADAS NO ANTES E APÓS O PROGRAMA DE FORTALECIMENTO. OS DADOS APRESENTARAM DISTRIBUIÇÃO NORMAL E NA ANÁLISE INTRA-GRUPOS FOI REALIZADO O TESTE T DE STUDENT. **RESULTADOS:** O GANHO DE FORÇA DE PRENSÃO PALMAR FOI 1,14 KG NO GE E 2,93 NO GV, PARA A PINÇA POLPA-POLPA FOI DE 1,22 PARA O GE E 0,92 PARA O GV, PARA POLPA LATERAL O GANHO FOI DE 0,78 PARA O GE E 1,04 PARA O GV E PARA A TRÍPODE O GANHO FOI DE 0,95 PARA O GE E 1,57 PARA O GV. **CONCLUSÃO:** O GRUPO QUE REALIZOU O FORTALECIMENTO COM O VIDEOGAME OBTVEU UM GANHO MAIOR NAS FORÇAS DE PRENSÃO E NAS PINÇAS POLPA-LATERAL E NA TRÍPODE E PARA A PINÇA POLPA-POLPA O GANHO FOI MAIOR NO GRUPO EXERCITADOR, PORÉM ESSE GANHO NÃO FOI SIGNIFICATIVO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: EFEITO DE TENSOATIVOS SOBRE O COEFICIENTE DE TRANSFERÊNCIA DE MASSA DE OXIGÊNIO EM UM TANQUE COM GRADE OSCILANTE

AUTOR: FELIPE KEIJI FEITAL HARANO

CO-AUTORES: GONÇALVES, J. C. S. I.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TRANSFERÊNCIA DE GASES NA INTERFACE AR-ÁGUA, PRINCIPALMENTE DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO, SÃO IMPORTANTES ETAPAS DOS CICLOS BIOGEOQUÍMICOS, SENDO IMPORTANTE EM DIFERENTES CAMPOS DA CIÊNCIA E DA ENGENHARIA. A TRANSFERÊNCIA DE OXIGÊNIO NA INTERFACE É GERENCIADA PELO FENÔMENO DE REAERAÇÃO SUPERFICIAL, CUJO É QUANTIFICADO PELO COEFICIENTE DE REAERAÇÃO (K₂). ESTE COEFICIENTE PODE SER INFLUENCIADO POR VÁRIOS FATORES COMO TURBULÊNCIA, PRESSÃO ATMOSFÉRICA E PRESENÇA DE SUBSTÂNCIAS TENSOATIVAS. MUITOS TRABALHOS DA LITERATURA, MOSTRAM QUE O AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE TENSOATIVOS ACARRETAM A DIMINUIÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DE OXIGÊNIO ASSIM COMO O AUMENTO DA TURBULÊNCIA AUMENTA A TRANSFERÊNCIA DO MESMO. **OBJETIVO:** CONDUZIR UM ESTUDO SOBRE A INFLUÊNCIA DA CONCENTRAÇÃO DE COMPOSTOS SURFACTANTES NA TURBULÊNCIA JUNTO À SUPERFÍCIE, BEM COMO NO PROCESSO DE REAERAÇÃO. **MÉTODOS:** PRIMEIRAMENTE FOI RETIRADO O OXIGÊNIO DA ÁGUA COM A UTILIZAÇÃO DO SULFITO DE SÓDIO. APÓS A DESOXIGENAÇÃO FORAM REALIZADOS ENSAIOS EM SEIS TURBULÊNCIAS DIFERENTES EM TRIPLICATA, E PARA UMA TURBULÊNCIA FOI REALIZADO TRÊS ENSAIOS COM CONCENTRAÇÕES DIFERENTES DE SURFACTANTE (LAURIL ÉTER SULFATO). POR FIM, FORAM AJUSTADAS AS CURVAS POR MEIO DA EQUAÇÃO CLÁSSICA, E DA EQUAÇÃO ADAPTADA COM SUMIDOURO PARA A DETERMINAÇÃO E COMPARAÇÃO DOS COEFICIENTES DE REAERAÇÃO E DESOXIGENAÇÃO (K₃). **RESULTADOS:** PARA AMBOS OS MODELOS OCORREU UM CRESCIMENTO NOTÁVEL DO K₂ MÉDIO COM O AUMENTO DA TURBULÊNCIA. NOTA-SE QUE O K₂ OBTIDO PELO MODELO CLÁSSICO É, EM MÉDIA, 16% MAIOR QUE O K₂ OBTIDO PELO MODELO COM SUMIDOURO. COM A INTRODUÇÃO DO TENSOATIVO, HOUVE A DIMINUIÇÃO DO K₂. **CONCLUSÃO:** OS K₂ FORAM OBTIDOS PARA AS DIFERENTES TURBULÊNCIAS DEMONSTRANDO SEU AUMENTO COM O AUMENTO DA TURBULÊNCIA. NOS ENSAIOS COM TENSOATIVOS, OCORREU A DIMINUIÇÃO DO K₂ COM O AUMENTO DA CONCENTRAÇÃO. NO ENTANTO, UMA RELAÇÃO DEFINITIVA ENTRE K₂ E A CONCENTRAÇÃO DE TENSOATIVO AINDA NÃO PÔDE SER OBTIDA, NECESSITANDO DE UM MAIOR NÚMERO DE ENSAIOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: EFLUENTES CONTENDO QUIMIOTERÁPICOS: DEGRADAÇÃO PELO MÉTODO ELETROQUÍMICO FOTO-ASSISTIDO

AUTOR: FERNANDA SILVA PIMENTA

CO-AUTORES: BORGES, A. C. M.; SOUZA, E. S. C.; FORNAZARI, A. L. T.; ANTONELLI, R.; MALPASS, G. R. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: QUIMIOTERÁPICOS SÃO SUBSTÂNCIAS QUE MODIFICAM A ESTRUTURA DO DNA DAS CÉLULAS PARA IMPEDIR A REPLICAÇÃO DE CÉLULAS CÂNCEROSAS. DESSE MODO, AS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DESSES COMPOSTOS INFLUENCIAM NOS COMPORTAMENTOS AMBIENTAIS ADOTADOS PELOS MESMOS QUANDO ATINGEM OS SISTEMAS DE ESGOTO. NESSE CONTEXTO, A CONTAMINAÇÃO COM ESSES COMPOSTOS OCORRE DIRETAMENTE ATRAVÉS DA INALAÇÃO, PELA PELE, PELAS MEMBRANAS E MUCOSAS OU INDIRETAMENTE, POR MEIO DE FLUIDOS CORPORAIS E EXCRETAS DE PACIENTES. ALÉM DOS DANOS PROVOCADOS À SAÚDE HUMANA ESSAS SUBSTÂNCIAS AFETAM NEGATIVAMENTE A FAUNA AQUÁTICA. **OBJETIVO:** ESTUDAR O COMPORTAMENTO E A CONCENTRAÇÃO DE QUIMIOTERÁPICOS COMO A CITARABINA EM EFLUENTES APÓS A SUBMISSÃO AO MÉTODO DE DEGRADAÇÃO ELETROQUÍMICO FOTO-ASSISTIDO. **MÉTODOS:** AS ANÁLISES FORAM REALIZADAS POR MEIO DE UM PLANEJAMENTO FATORIAL UTILIZANDO AMOSTRAS DE URINA ARTIFICIAL QUE POSSUI CREATININA, URÉIA E COMPOSTOS INORGÂNICOS CONTENDO O QUIMIOTERÁPICO EM ESTUDO. OS ENSAIOS FORAM REALIZADOS EM UMA CÉLULA ELETROQUÍMICA DE BANCADA COM FLUXO CONTÍNUO, A CORRENTE ELÉTRICA FOI FORNECIDA POR UMA FONTE ESTABILIZADA E FOI UTILIZADA A CÂMARA DE EXAUSTÃO DE GASES. **RESULTADOS:** A VARIÁVEL CORRENTE APRESENTOU INFLUÊNCIA POSITIVA NO PROCESSO DE DEGRADAÇÃO, JÁ A VAZÃO DA BOMBA APRESENTOU INFLUÊNCIA NEGATIVA NA RESPOSTA, SENDO AMBAS VARIÁVEIS SIGNIFICATIVAS. TAMBÉM FOI POSSÍVEL AVALIAR AS CURVAS DE CALIBRAÇÃO DA CREATININA E

DA URÉIA DEGRADADA E NOTOU-SE QUE UMA GRANDE QUANTIDADE DE CLORO É FORMADO NO PROCESSO ELETROQUÍMICO PODENDO SER QUANTIFICADO. CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL OBTER ÊXITO NA DEGRADAÇÃO DO EFLUENTE CONTENDO QUIMIOTERÁPICO ATRAVÉS DO MÉTODO ESCOLHIDO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: DIAGNÓSTICO SANITÁRIO DO QUEIJO MINAS ARTESANAL PRODUZIDO NA MICRORREGIÃO DE ARAXÁ-MG

AUTOR: FERNANDA TORQUETI TOLOI

CO-AUTORES: SANTOS, C.G.; NAVES, E.A.A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O QUEIJO MINAS ARTESANAL (QMA) É UM DOS MAIS ANTIGOS QUEIJS PRODUZIDOS NO BRASIL, SENDO CONSIDERADO UMA TRADIÇÃO CENTENÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS. SUA FABRICAÇÃO OCORRE A PARTIR DE LEITE CRU RETIRADO E BENEFICIADO NA PROPRIEDADE DE ORIGEM, O QUE GERA GRANDE PREOCUPAÇÃO EM TERMOS DE SAÚDE PÚBLICA, POIS QUANDO NÃO SÃO APLICADAS AS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO (BPF) DURANTE O PROCESSAMENTO, HÁ GRANDE RISCO DE EXPOSIÇÃO DO CONSUMIDOR FINAL A VÁRIOS AGENTES PATOGÊNICOS E/OU SUAS TOXINAS. **OBJETIVO:** AVALIAR AS REAIS CONDIÇÕES SANITÁRIAS DOS QMA PRODUZIDOS EM REGIÕES SOB A COORDENAÇÃO DO INSTITUTO MINEIRO DE AGROPECUÁRIA (IMA)/UNIDADE REGIONAL DE UBERABA - MG. **MÉTODOS:** AS ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DO QMA CONSTITUÍRAM-SE NA CONTAGEM DE COLIFORMES A 35 °C, SEGUIDO DE COLIFORMES A 45 °C E CONTAGEM DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS. **RESULTADOS:** ATRAVÉS DAS ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS DOS QMA, PODEMOS AFIRMAR QUE ESTES SÃO DE BAIXA QUALIDADE E APRESENTAM CONDIÇÕES SANITÁRIAS INSATISFATÓRIAS, POIS TODOS OS PARÂMETROS MENSURADOS ESTAVAM ACIMA DOS LIMITES ESTABELECIDOS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE, O QUE SINALIZA O DESCONHECIMENTO DOS PRODUTORES SOBRE O BPF E AS LEGISLAÇÕES PERTINENTES. **CONCLUSÃO:** OS QMA ANALISADOS PRODUZIDOS NA REGIÃO DE UBERABA - MG ENCONTRAM-SE SOB CONDIÇÕES INADEQUADAS PARA O CONSUMO, PODENDO SER UMA AMEAÇA EM POTENCIAL PARA A SAÚDE DOS CONSUMIDORES. ALÉM DISSO, NÃO EXISTEM QUEIJARIAS PRODUTORAS DE QMA REGULARIZADAS NO MUNICÍPIO E OS PRODUTORES DESCONHECEM AS NORMAS PARA A PRODUÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE SEU PRODUTO JUNTO AO ÓRGÃO FISCALIZADOR.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: IDENTIFICAÇÃO DE POTENCIAIS ALVOS VACINAIS DE BRUCELLA CANIS VIA GENÔMICA COMPARATIVA

AUTOR: FLÁVIA MANFRÉ DOS SANTOS

CO-AUTORES: MENDONÇA, A. L.; ALVES, L. G.; CEBALLOS, V. A. S.; SOARES, S. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O GÊNERO BRUCELLA PERTENCE AO FILO DAS PROTEOBACTÉRIAS E É COMPOSTO POR PATÓGENOS INTRACELULARES FACULTATIVOS QUE INFECTAM CÃES, HUMANOS E OUTROS MAMÍFEROS. NESSE GÊNERO, BRUCELLA CANIS É CAUSADORA DA BRUCELOSE CANINA, DOENÇA CAUSADORA DA INFERTILIDADE E ABORTO EM CÃES, ALÉM DE ESTAR ASSOCIADA A INFECÇÕES EM HUMANOS. APESAR DE REUNIR 20 GENOMAS DE LINHAGENS DA ESPÉCIE EM BANCOS DE DADOS PÚBLICOS, AS ANÁLISES DE GENÔMICA COMPARATIVA DA ESPÉCIE SÃO POUCO EXPLORADAS. **OBJETIVO:** REALIZAR ANÁLISES DE GENÔMICA COMPARATIVA, VOLTADAS À PREDIÇÃO DE ALVOS VACINAIS DE LINHAGENS DE B. CANIS. **MÉTODOS:** OS GENOMAS DE B. CANIS ANALISADOS ESTÃO DISPONÍVEIS NO BANCO DE DADOS DO GENBANK/NCBI. AS ANÁLISES DE ORTOLOGIA/PAN-GENÔMICA PARA PREDIÇÃO DO CORE GENOMA E FILOGENIA, FORAM REALIZADOS COM O SOFTWARE ORTHOMCL E PGADB-BUILDER. PARA PREDIÇÃO DE LOCALIZAÇÃO SUBCELULAR FOI UTILIZADO O SOFTWARE SURFG+. E, NO CASO DA PREDIÇÃO DE POTENCIAIS ALVOS VACINAIS FOI UTILIZADO O VAXIGN E ESCOLHIDAS APENAS AS PROTEÍNAS COM PROBABILIDADE DE ADESÃO MAIOR QUE 0,51. **RESULTADOS:** FORAM ENCONTRADAS 425 PROTEÍNAS NO CORE GENÔMICO. NA PREDIÇÃO DE ALVOS VACINAIS, APENAS UMA PROTEÍNA OBTVEU O RESULTADO ESPERADO: WP_002966007.1, COM PROBABILIDADE DE ADESÃO 0,581. NA ANÁLISE DE WGMLST OBSERVOU-SE A DISTÂNCIA FILOGENÉTICA DO CROMOSSOMO 2 E A SIMILARIDADE ENTRE AS OUTRAS LINHAGENS. **CONCLUSÃO:** A MAIORIA DOS TRABALHOS COM GENÔMICA COMPARATIVA NO GÊNERO BRUCELLA SÃO VOLTADOS PARA AS ANÁLISES DE VACINOLOGIA REVERSA DAS ESPÉCIES CLÁSSICAS PATOGÊNICAS A HUMANOS, EXISTINDO POUCOS ESTUDOS SOBRE O PERFIL GENÔMICO DA ESPÉCIE B. CANIS. LOGO, TAIS CONHECIMENTOS PODERÃO SER UTILIZADOS EM DIVERSOS ORGANISMOS PATOGÊNICOS EM TRABALHOS FUTUROS, E AUXILIAR FUTUROS TRABALHOS COM B. CANIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ANÁLISE DO DISCURSO DA PATOLOGIZAÇÃO DA TRANSEXUALIDADE

AUTOR: GABRIEL BRAGA CALEGARI

CO-AUTORES: DE TILIO, R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TEMA DA PATOLOGIZAÇÃO DA TRANSEXUALIDADE TEM SIDO MUITO DISCUTIDO NOS AMBIENTES ACADÊMICOS E HÁ DIVERSOS MOVIMENTOS POLÍTICOS CONTRÁRIOS A TAL, COMO, POR EXEMPLO, O STOP TRANS PATHOLYZATION, QUE ENFATIZA O "DIAGNOSTIC AND STATISTICAL MANUAL OF MENTAL DISORDERS" (DSM) NOMINALMENTE, JÁ QUE É UM DOS MAIS IMPORTANTES MANUAIS DE TRANSTORNOS MENTAIS

DO MUNDO, QUE DELIMITA O FENÔMENO COMO UMA CATEGORIA NOSOGRÁFICA. OBJETIVOS: FAZER UMA CRÍTICA CIENTÍFICA E EPISTEMOLÓGICA, COM O REFERENCIAL DA ANÁLISE DO DISCURSO DE TRADIÇÃO FRANCESA, CUJO PRINCIPAL REFERENCIAL É MICHEL PÊCHEUX, EM RELAÇÃO AO TEXTO DO DIAGNOSTIC AND STATISTICAL MANUAL OF MENTAL DISORDERS - 5ª EDIÇÃO (DSM-V), QUE DELIMITA A DISFORIA DE GÊNERO. ALÉM DE DESMISTIFICAR A NEUTRALIDADE CIENTÍFICA, VISA MOSTRAR COMO ESSE DISCURSO É LEGITIMADO, IMBRICADO DE IDEOLOGIA E POR UMA MEMÓRIA DISCURSIVA (INTERDISCURSO). MÉTODOS: TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUALITATIVA E DOCUMENTAL. RESULTADOS: O MANUAL REFERIDO, O DSM-V, SE ENQUADRA - EM RELAÇÃO AO TEXTO QUE DELIMITA A DISFORIA DE GÊNERO - COMO UM DISCURSO CIENTÍFICO E PATOLOGIZANTE PERTENCENTE A UMA FORMAÇÃO DISCURSIVA BIOMÉDICA. A INSTITUIÇÃO "ASSOCIAÇÃO DE PSICOLOGIA AMERICANA" (APA) TAMBÉM BUSCA LEGITIMAR SEU DISCURSO DE ACORDO COM SUA POSIÇÃO NAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO DE NOSSA FORMAÇÃO SOCIAL. O CONCEITO DE FUNÇÃO-AUTOR QUE BUSCA DE CERTA FORMA "DOMESTIFICAR" O DISCURSO E, REMETÊ-LO A UM SUJEITO ESPECÍFICO, NÃO SE APLICA UNIFORMEMENTE AO DISCURSO DE DSM-V, JÁ QUE QUANDO NOS REFERIMOS À ELE (À PATOLOGIZAÇÃO, EM OUTRAS PALAVRAS), NOS REFERIMOS À UMA INSTITUIÇÃO A "APA" E NÃO A UM SUJEITO ESPECÍFICO INSCRITO HISTORICAMENTE. O EFEITO DE SENTIDO (E DE DISCURSO) DESSA MANOBRAS DISCURSIVA É DE UMA BLINDAGEM INSTITUCIONAL E POR CONSEQUENTE A LEGITIMAÇÃO DE "VERDADE". O DISCURSO TAMBÉM SE CLASSIFICA COMO AUTORITÁRIO, TIPOLOGIA ESSA APLICÁVEL À MAIORIA DOS DISCURSOS CIENTÍFICOS, JÁ QUE A POLISSEMIA É CONTIDA E O REFERENTE ESTÁ APAGADO PELA RELAÇÃO COM A LINGUAGEM. CONCLUSÃO: ENTENDE-SE QUE A DESPATOLOGIZAÇÃO PODE SER UM CAMINHO PARA A ATENÇÃO INTEGRAL DOS SUJEITOS TRANS E QUE APENAS A INCLUSÃO ECONÔMICA E SOCIAL PODE LEVAR PROGRESSIVAMENTE A DESCONSTRUÇÃO DA ATUAL REPRESENTAÇÃO CIENTÍFICA E SOCIAL DO FENÔMENO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE FÍGADO DE BOI PARA ERIQUECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO DA FARINHA DE TRIGO EM SNACKS

AUTOR: GABRIEL KANEKO DA SILVA
CO-AUTORES: ZAMBRANO, F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O FÍGADO BOVINO É UM ALIMENTO POUCO APRECIADO ENTRE OS CONSUMIDORES DE CARNE NO BRASIL POR APRESENTAR UM SABOR MUITO PECULIAR, PORÉM POSSUI ALTOS TEORES DE ALGUNS NUTRIENTES ESSENCIAIS AO SER HUMANO COMO PROTEÍNA, FERRO E VITAMINA A. A CARÊNCIA DESTES NUTRIENTES PODEM ACARREJAR DIVERSAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. OBJETIVO: ADICIONAR FÍGADO BOVINO EM SNACKS COMO FONTE DE PROTEÍNA, FERRO E VITAMINA A E COMO SUBSTITUTO DE FARINHA DE TRIGO. MÉTODOS: TOMANDO COMO REFERÊNCIA UMA RECEITA PADRÃO DE SNACKS (0% DE SUBSTITUIÇÃO DE FARINHA DE TRIGO COM FARINHA DE FÍGADO), FORAM AVALIADOS SETE TRATAMENTOS OU NÍVEIS DE SUBSTITUIÇÃO: 0,5%, 10%, 15%, 20%, 25% E 30% CONSIDERANDO 100% A FARINHA DE TRIGO. AS VARIÁVEIS AVALIADAS FORAM FORÇA DE RESISTÊNCIA AO CORTE (FRC) DETERMINADA EM TEXTURÔMETRO TA.XT PLUS TEXTURE ANALYSER E VOLUME ESPECÍFICO (VE) (VOLUME, CM³/PESO, G). FORAM REALIZADAS DUAS RÉPLICAS DOS SETE TRATAMENTOS. A ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS RESULTADOS FOI REALIZADA ATRAVÉS DE ANOVA E TESTE DE TUKEY (P<0,05). RESULTADOS: AS AMOSTRAS COM 25% E 30% DE SUBSTITUIÇÃO APRESENTARAM GRANDES VARIAÇÕES NOS RESULTADOS PROVAVELMENTE DEVIDO AO BAIXO TEOR DE UMIDADE DA FARINHA DE FÍGADO (3,70%) EM COMPARAÇÃO COM A DE TRIGO (10,12%). NA AVALIAÇÃO ESTATÍSTICA FORAM AVALIADAS AS AMOSTRAS COM 0, 5, 10, 15 E 20% DE SUBSTITUIÇÃO. A FRC DOS NÍVEIS DE 0, 5 E 10% DE SUBSTITUIÇÃO É IGUAL (P<0,05) E DIFERE (P<0,05) DOS NÍVEIS DE SUBSTITUIÇÃO DE 15 E 20%. QUANTO AO VE NÃO EXISTE DIFERENÇA SIGNIFICATIVA (P<0,05) ENTRE A FORMULAÇÃO PADRÃO E OS DEMAIS NÍVEIS DE SUBSTITUIÇÃO (5 A 20%). O VE FOI CONSIDERADO PARÂMETRO DETERMINANTE NA DEFINIÇÃO DO MELHOR NÍVEL DE SUBSTITUIÇÃO. DESSA FORMA, DEVERÁ SER REALIZADA A DETERMINAÇÃO DE PROTEÍNA, VITAMINA A E FERRO NOS SNACKS COM ATÉ 20% DE SUBSTITUIÇÃO, VISANDO AVALIAR SE O OBJETIVO PROPOSTO FOI ALCANÇADO. CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL OBTER SNACKS COM ATÉ 20% DE SUBSTITUIÇÃO IGUAL (P<0,05) AO PADRÃO EM TERMOS DE VE E COM ATÉ 10% COM RELAÇÃO FRC.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: O CONHECIMENTO MÉDICO ACERCA DOS MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA O USO POR IDOSOS

AUTOR: GABRIELA GARCIA SOARES
CO-AUTORES: BUSO, A.L.Z.; SANTOS, A.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADO (MPI) PARA IDOSOS PODE GERAR ALTOS RISCOS À SAÚDE E, PORTANTO OS PRECEPTORES DEVEM CONHECER FÁRMACOS E CONSENSOS INTERNACIONAIS EVITANDO OS MPI. OBJETIVO: VERIFICAR O CONHECIMENTO DE MÉDICOS DE UM HOSPITAL DE ENSINO ACERCA DOS MPI PARA IDOSOS E DO '2015 AGS BEERS CRITERIA'. MÉTODOS: ESTUDO TRANSVERSAL E DESCRITIVO, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA E QUALITATIVA. A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 64 MÉDICOS DO HC-UFTM. RESULTADOS: DENTRE OS PARTICIPANTES, APENAS 3,1% POSSUÍAM ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DO IDOSO, ENTRETANTO, TODOS AFIRMARAM ATENDER PACIENTES IDOSOS ROTINEIRAMENTE. SOMENTE 12,5% AFIRMARAM CONHECER O '2015 AGS BEERS CRITERIA' E, QUANDO QUESTIONADOS SOBRE O QUE ERAM MPI, SURTIRAM DUAS CATEGORIAS: DESCONHECEM A TEMÁTICA E POSSUEM ALGUM CONHECIMENTO SOBRE MPI. VERIFICOU-SE PRESCRIÇÃO ROTINEIRA DE 17 CLASSES DE MPI, DESTACANDO-SE: ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS E INIBIDORES SELETIVOS DE RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (50%) E, ANTAGONISTAS DE RECEPTOR H₂ (48,4%). ENTRE OS PROFISSIONAIS, 70,3% AFIRMARAM PRESCREVER DE ACORDO COM OS FÁRMACOS DISPONÍVEIS NO SUS. CONCLUSÃO: O CONHECIMENTO SOBRE OS MPI SE TORNA NECESSÁRIO DEVIDO AO AUMENTO SIGNIFICANTE DE IDOSOS E DEVIDO À FREQUÊNCIA DE PRESCRIÇÕES INADEQUADAS E REAÇÕES ADVERSAS. ENTRETANTO, AS LISTAGENS DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS, QUE TEM COMO FUNÇÃO FORNECER TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE QUALIDADE E DE BAIXO CUSTO PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA, NÃO FAZ DISTINÇÃO DOS MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS PARA OS IDOSOS E, DEVIDO A ISSO, OS PRESCRITORES ESCOLHEM O QUE É MENOS PREJUDICIAL DENTRO DAS POSSIBILIDADES EXISTENTES. NOTA-SE A IMPORTÂNCIA DE HAVER UM INSTRUMENTO FEITO DE ACORDO COM A REALIDADE DO BRASIL PARA PREVENIR AS REAÇÕES ADVERSAS, INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, CASCATAS IATROGÊNICAS E PRESCRIÇÃO INADEQUADA DE MPI, ALÉM DE ADEQUAÇÕES GOVERNAMENTAIS E MODIFICAÇÕES NO ENSINO MÉDICO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: O DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE PULMONAR APÓS A INTRODUÇÃO DO XPERTMTB/RIF NO HC-UFTM

AUTOR: GABRIELLA AUGUSTO GARCIA

CO-AUTORES: FURTADO, P. C.; MOLINA, R. J.; OLIVEIRA, C. C. H. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TUBERCULOSE TEM COMO SINTOMAS CLÁSSICOS TOSSE PERSISTENTE (PRODUTIVA OU NÃO), FEBRE VESPERTINA, SUDORESE NOTURNA E EMAGRECIMENTO. A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) ESTIMULA O DESENVOLVIMENTO E A INCORPORAÇÃO DE NOVOS TESTES PARA DIAGNÓSTICO DE TUBERCULOSE, DENTRE ELAS O PCR EM TEMPO REAL, CUJAS MAIORES VANTAGENS SÃO A RAPIDEZ E O BAIXO RISCO DE CONTAMINAÇÃO, SENDO DESVANTAGENS O CUSTO OPERACIONAL E NECESSIDADE DE EQUIPE CAPACITADA EM BIOLOGIA MOLECULAR. SEU USO FOI INTRODUZIDO RECENTEMENTE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM) E NÃO HAVIA SIDO AVALIADO ATÉ ENTÃO. **OBJETIVO:** AVALIAR OS RESULTADOS DO EXAME NO EQUIPAMENTO XPERTMTB/RIF E COMPARAR COM A BACILOSCOPIA E CULTURA DE MICOBACTÉRIAS. **MÉTODOS:** COMPAROU-SE OS RESULTADOS OBTIDOS PELO MÉTODO PCR COM OS RESULTADOS DOS EXAMES CONVENCIONAIS NO HC-UFTM PARA TUBERCULOSE NO PERÍODO DE MARÇO/2015 A ABRIL/2017 POR MEIO DE ANÁLISE ESTATÍSTICA ATRAVÉS DE TESTES DE SENSIBILIDADE, ESPECIFICIDADE, VALOR PREDITIVO POSITIVO (VPP), VALOR PREDITIVO NEGATIVO (VPN) E ACURÁCIA. **RESULTADOS:** AO AVALIAR O TESTE PCR EM RELAÇÃO À BACILOSCOPIA, OBTIVEU-SE SENSIBILIDADE DE 77,78%, ESPECIFICIDADE DE 92,31%, VPP DE 53,85% E VPN DE 97,29%, COM ACURÁCIA DE 90,8% EM 87 AMOSTRAS. UM MAIOR NÚMERO AMOSTRAL NÃO FOI POSSÍVEL DEVIDO À SUSPENSÃO DOS EXAMES PELO MÉTODO DE PCR POR FALTA DE KITS. **EVIDENCIA-SE MAIOR SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DA PCR EM RELAÇÃO À CULTURA, VALIDANDO DADOS DESCRITOS PELA LITERATURA. CONCLUSÃO:** FOI DEMONSTRADA MAIOR SENSIBILIDADE DO TESTE PCR, SE APROXIMANDO DO QUE A LITERATURA DESCREVE. DEVIDO À FALTA DE KITS PARA REALIZAÇÃO DO TESTE PCR, HOUVE IMPACTO DIRETO NO TAMANHO DA AMOSTRA E CONSEQUENTEMENTE NA ANÁLISE ESTATÍSTICA, SENDO NECESSÁRIO O AUMENTO NÚMERO DE EXAMES PARA MELHOR CONSOLIDAÇÃO DESTA MÉTODO NO HC-UFTM.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: SOBREVIDA LIVRE DE DOENÇA E SOBREVIDA GLOBAL EM CÂNCER DE OVÁRIO TIPO I E II

AUTOR: GUILHERME HENRIQUE BANDEIRA

CO-AUTORES: JAMAL, M.P.; MARTINS FILHO, A.; MURTA, E.F.C.; TAVARES-MURTA, B.M.; NOMELINI, R.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CÂNCER DE OVÁRIO É SÉTIMO CÂNCER MAIS DIAGNOSTICADO EM MULHERES. ELE SE DESENVOLVE DE FORMA INSIDIOSA E É DE DIFÍCIL RASTREIO. ELE TEM SIDO CLASSIFICADO EM TIPOS I E II, SENDO I DE CRESCIMENTO LENTO E O II, MAIS AGRESSIVO. FATORES PROGNÓSTICOS COMO NÍVEIS DE MARCADORES TUMORAIS, DE HEMOGLOBINA E DE GLICEMIA PODEM PREDIZER A RESPEITO DA SOBREVIDA. **OBJETIVOS:** ESTE ESTUDO VISA RELACIONAR AS SOBREVIDAS GLOBAL (SG) E A LIVRE DE DOENÇA (SLD) COM OS TIPOS I E II DE CÂNCER DE OVÁRIO E COM EXAMES LABORATORIAIS PRÉ-OPERATÓRIOS. **MÉTODOS:** ESTUDO RETROSPECTIVO COM COLETA DE DADOS DE PRONTUÁRIOS DE 110 PACIENTES COM CÂNCER OVARIANO SUBMETIDAS A TRATAMENTO CIRÚRGICO EM 10 ANOS. PARA A ANÁLISE ESTATÍSTICA, REALIZOU-SE CURVAS DE KAPLAN-MAYER, COMPARADAS ATRAVÉS DO TESTE DE LOG-RANK, COM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA MENOR OU IGUAL A 0,05. **RESULTADOS:** A SLD DAS PACIENTES COM CÂNCER DE OVÁRIO TIPO 1 FOI SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR QUE DAS PACIENTES COM CÂNCER DE OVÁRIO TIPO 2 ($P=0,0013$), E TAMBÉM FOI MAIOR NAQUELAS COM NÍVEIS NORMAIS DE CA-125 (<35 U/ML) ($P=0,0243$) E COM RELAÇÃO PLAQUETAS-LINFÓCITOS (RPL) MENOR 200 ($P=0,0038$). EM RELAÇÃO À SG, PACIENTES COM CÂNCER DE OVÁRIO TIPO 1 POSSUÍAM SG SIGNIFICATIVAMENTE MAIOR QUE AS COM O TIPO 2. ALÉM DISSO, A SG FOI MAIOR NAQUELAS COM NÍVEIS SÉRICOS DE CA-125 NORMAIS ($P=0,0039$) E COM GLICEMIA DE JEJUM PRÉ-OPERATÓRIA MENOR QUE 100 MG/DL. NÃO HOUVE SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA AVALIANDO-SE HEMOGLOBINA, CA 19.9, CA 15.3 E RELAÇÃO NEUTRÓFILO-LINFÓCITO (RNL) PARA NENHUMA DAS SOBREVIDAS. **CONCLUSÃO:** O CÂNCER DE OVÁRIO TIPO 1 POSSUI MELHOR SLD E SG QUE O DO TIPO 2. OS NÍVEIS DE CA-125 PODEM PREDIZER MAIORES SG E SLD. A RPL MENOR 200 SUGERE UMA MAIOR SLD, ENQUANTO UMA GLICEMIA DE JEJUM NORMAL SUGERE UMA MAIOR SG. ISSO PODE ORIENTAR MÉDICOS NO SEGUIMENTO E TRATAMENTO DESSA DOENÇA ATRAVÉS DE EXAMES DE BAIXO CUSTO E FÁCIL DOSAGEM.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DE UM PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA NO ENSINO SUPERIOR

AUTOR: ISABELA FRANCO RODRIGUES

CO-AUTORES: OLIVEIRA, M. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENTRADA NO ENSINO SUPERIOR É CONSIDERADA UMA TRANSIÇÃO IMPORTANTE NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL E DE CARREIRA DOS INDIVÍDUOS. PENSANDO NISSO, CRIOU-SE O PROGRAMA ORIENTE-SE QUE ENTRE SUAS AÇÕES REALIZA OFICINAS DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA. A PRESENTE PESQUISA TRATA-SE DE UM RECORTE DENTRE AS INVESTIGAÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO PROJETO DE PESQUISA ORIENTE-SE: DELINEAMENTO E AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E DE CARREIRA NO ENSINO SUPERIOR. **OBJETIVO:** NESTE RECORTE TEM-SE COMO OBJETIVO AVALIAR OS RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UMA PESQUISA MISTA, COMPODO A AMOSTRA 29 PARTICIPANTES DAS OFICINAS DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA. DESTES, 22 DO SEXO FEMININO E 7 DO SEXO MASCULINO, COM IDADES VARIANDO DE 17 A 31 ANOS, DE DIFERENTES CURSOS DE GRADUAÇÃO. PARA AS ANÁLISES QUALITATIVAS UTILIZOU-SE A ESTRATÉGIA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO E PARA AS ANÁLISES QUANTITATIVAS FOI REALIZADA UMA

COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS DE AMOSTRAS PAREADAS, NA QUAL COMPAROU-SE O DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES NO PRÉ-TESTE E PÓS-TESTE EM RELAÇÃO AS VARIÁVEIS DE AJUSTAMENTO ACADÊMICO, SATISFAÇÃO ACADÊMICA E ADAPTABILIDADE DE CARREIRA. RESULTADOS: A AVALIAÇÃO QUALITATIVA BUSCOU DESCREVER AS EXPECTATIVAS INICIAIS DOS PARTICIPANTES EM RELAÇÃO AS OFICINAS, BEM COMO OS RESULTADOS PROPORCIONADOS POR ELA. COMO RESULTADOS, OS PARTICIPANTES APONTARAM QUE CONSEGUIRAM MELHORAR A COMUNICAÇÃO, SE AUTOCONHECER E ORGANIZAR MELHOR SEU TEMPO. EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS, OBSERVOU-SE MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NO PRÉ E PÓS TESTE EM TODAS AS DIMENSÕES DA ADAPTABILIDADE DE CARREIRA, SENDO ELAS PREOCUPAÇÃO, CONTROLE, CURIOSIDADE E CONFIANÇA. TAMBÉM OBSERVOU-SE MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS NAS MÉDIAS DA ESCALA DE AJUSTAMENTO ACADÊMICO, NAS DIMENSÕES AUTOEFICÁCIA NO ENFRENTAMENTO DE BARREIRAS, PERCEPÇÃO DE APOIO E SATISFAÇÃO GERAL COM A VIDA. CONCLUSÃO: A PARTIR DOS RESULTADOS CONCLUI-SE QUE O PROGRAMA ATINGIU OS OBJETIVOS PROPOSTOS UMA VEZ QUE OBSERVOU-SE MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS EM CRENÇAS E ATITUDES DOS PARTICIPANTES EM ESPECIAL NOS ASPECTOS RELACIONADOS À CONFIANÇA, CONTROLE E CURIOSIDADE, A PERCEPÇÃO DE APOIO, O ENFRENTAMENTO DE BARREIRAS, BEM COMO A SATISFAÇÃO GERAL COM A VIDA, VARIÁVEIS ESTAS QUE AFETAM A QUALIDADE DA INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E QUE FAZIAM PARTE DOS OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: EFEITO DA INGESTÃO DE CHÁS SUPOSTAMENTE TERMOGÊNICOS SOBRE METABOLISMO ENERGÉTICO, SENSAÇÃO DE SACIEDADE E INGESTÃO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO: CHÁ DE GENGIBRE

AUTOR: ISABELA SAMPAIO SILVA

CO-AUTORES: ALVES, L.; ANASTÁCIO, L. R.; PEREIRA, E.M.S.; TREVISAN, M.C.; BRAGA, C.B.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE ALIMENTOS TERMOGÊNICOS ESTÁ CRESCENDO COMO POTENCIALIZADOR NA PERDA DE PESO E AUMENTO DO RENDIMENTO NAS ATIVIDADES FÍSICAS. O GENGIBRE PODE AUMENTAR O EFEITO TÉRMICO DOS ALIMENTOS E REDUZIR A SENSAÇÃO DE FOME, SUGERINDO UMA AÇÃO NO MANEJO DO PESO CORPORAL. **OBJETIVO:** AVALIAR O EFEITO AGUDO DA INGESTÃO DO CHÁ DE GENGIBRE SOBRE O GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO (GER) EM HOMENS. **MÉTODOS:** O TRABALHO FOI COMPOSTO DE 10 VOLUNTÁRIOS DO SEXO MASCULINO COM $21,5 \pm 1,65$ ANOS E IMC DE $23,8 \pm 2,5$ KG/M². FORAM INCLuíDOS INDIVÍDUOS NÃO FUMANTES, NÃO PRATICANTES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, QUE NÃO UTILIZAVAM SUPLEMENTOS DIETÉTICOS E QUE APRESENTAVAM UM CONSUMO BAIXO A MODERADO DE CAFEÍNA. OS VOLUNTÁRIOS MEDIAM O GER POR MEIO DE CALORIMETRIA INDIRETA COM AUXÍLIO DE UM ANALISADOR DE GASES METABÓLICOS (VO2000) EM JEJUM. APÓS A MEDIDA EM JEJUM, OS VOLUNTÁRIOS FAZIAM UMA REFEIÇÃO PADRÃO E TOMAVAM O CHÁ DE GENGIBRE OU ÁGUA. O GER PÓS-PRANDIAL ERA OBTIDO 30 MINUTOS APÓS A INGESTÃO DOS ALIMENTOS E NOVAMENTE APÓS 3 HORAS DA INGESTÃO DA REFEIÇÃO E CHÁ DE GENGIBRE OU ÁGUA. OS DADOS FORAM ANALISADOS PELO SOFTWARE SPSS® E CONSIDERADOS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES $P < 0,05$. **RESULTADOS:** NO NOSSO ESTUDO, NÃO ENCONTRAMOS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS NO GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO ENTRE OS GRUPOS (ÁGUA VS. CHÁ DE GENGIBRE). QUANDO OS RESULTADOS FORAM COMPARADOS LONGITUDINALMENTE (JEJUM VS. PÓS-PRANDIAL DE 30 MINUTOS VS. PÓS-PRANDIAL DE 3 HORAS) OS VOLUNTÁRIOS QUE CONSUMIRAM ÁGUA APRESENTARAM UM AUMENTO DO GASTO ENERGÉTICO DE REPOUSO DO MOMENTO PÓS-PRANDIAL 30 MINUTOS EM RELAÇÃO AO TEMPO DE JEJUM DE 28% ($P = 0,038$), EFEITO TAMBÉM OBSERVADO APÓS A INGESTÃO DE CHÁ DE GENGIBRE (AUMENTO DE 22%, MAS SEM SIGNIFICÂNCIA ESTATÍSTICA). **CONCLUSÃO:** O CHÁ DE GENGIBRE NÃO PRODUZIU EFEITOS AGUDOS NO GASTO ENERGÉTICO EM REPOUSO EM COMPARAÇÃO AO CONTROLE (ÁGUA). MAIS ESTUDOS DEVEM SER CONDUZIDOS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES E INFUSÕES PARA EVIDENCIAR UM POSSÍVEL EFEITO TERMOGÊNICO DO GENGIBRE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: COMPARAÇÃO DOS COMPONENTES DA ANÁLISE DA ONDA DE PULSO EM PACIENTES HIPERTENSOS DIABÉTICOS E NÃO-DIABÉTICOS

AUTOR: JOSÉ AUGUSTO MANTOVANI RESENDE

CO-AUTORES: RESENDE, L. A. P. R.; RESENDE, E. A. M. R.; SILVA, M. A. V.; SILVA, V. J. D.; CORREIA, D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ANÁLISE DA ONDA DE PULSO ARTERIAL É UM MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO EMERGENTE E SEUS PARÂMETROS SÃO FORTES PREDITORES DE EVENTOS CARDIOVASCULARES E DE MORTALIDADE POR TODAS AS CAUSAS. A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E O DIABETES MELLITUS TIPO 2 POSSUEM EFEITOS AGRAVANTES NO PROCESSO DE RIGIDEZ ARTERIAL, MODIFICANDO AS CARACTERÍSTICAS DA ONDA DE PULSO. **OBJETIVOS:** ANALISAR, COMPARAR E CORRELACIONAR AS CARACTERÍSTICAS DA ONDA DE PULSO ARTERIAL E OS NÍVEIS PRESSÓRICOS DE TRÊS GRUPOS DE PACIENTES HIPERTENSOS E/OU DIABÉTICOS POR MÉTODO OSCILOMÉTRICO. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL COM 110 INDIVÍDUOS, EM TRÊS GRUPOS: HIPERTENSOS E DIABÉTICOS, HIPERTENSOS OU DIABÉTICOS. FOI REALIZADA ANÁLISE DA ONDA DE PULSO POR OSCILOMETRIA, ASSIM COMO A AFERIÇÃO DOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL PERIFÉRICA E CENTRAL, UTILIZANDO O EQUIPAMENTO MOBIL-O-GRAPH® PWA. FORAM OBTIDOS OS VALORES MÉDIOS E DESVIO PADRÃO DOS PARÂMETROS CONTEMPLADOS NA AVALIAÇÃO: IDADE, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC), ÍNDICE DE AUMENTAÇÃO (IAX), VELOCIDADE DA ONDA DE PULSO (VOP), PRESSÃO ARTERIAL PERIFÉRICA (PAP) E PRESSÃO ARTERIAL CENTRAL (PAC). **RESULTADOS:** A MÉDIA DE IDADE DA POPULAÇÃO DE ESTUDO FOI DE 61,3 (DP: 1,2) ANOS. O IMC MÉDIO FOI DE 29,3 (DP: 2,9). O GRUPO COM OS MAIORES VALORES MÉDIOS DE VOP, PAP E PAC FOI O DE PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS, SENDO QUE HOUE DIFERENÇA ESTATÍSTICA QUANDO SE COMPAROU A PAP E PAC SISTÓLICAS DESSE GRUPO ÀS MÉDIAS SISTÓLICAS DOS OUTROS GRUPOS ($P < 0,05$). O GRUPO DE PACIENTES DIABÉTICOS SEM HIPERTENSÃO E O GRUPO DE PACIENTES APENAS HIPERTENSOS APRESENTARAM CORRELAÇÃO FORTE ENTRE TODOS OS PARÂMETROS ANALISADOS ($P < 0,0001$). **CONCLUSÃO:** OS PACIENTES COM SOBREPESAGEM E FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR (DIABETES E HIPERTENSÃO) APRESENTARAM OS MAIORES VALORES DE VOP E PRESSÃO ARTERIAL PERIFÉRICA E CENTRAL. A HIPERTENSÃO E O DIABETES, COMO CONDIÇÕES ISOLADAS, FORAM EQUIVALENTES NA ALTERAÇÃO DOS PARÂMETROS DA ANÁLISE DA ONDA DE PULSO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: PERFIL DAS INTERNAÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM IDOSOS DE UM MUNICÍPIO DO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTOR: KAMILLA CARDOSO SILVA

CO-AUTORES: GARCIA, L. A.; SANTOS, A. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: FRENTE À NECESSIDADE DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DAS AÇÕES DOS SERVIÇOS OFERTADOS PELA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS) TÊM SE UTILIZADO O INDICADOR DAS INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA (ICSAP), QUE SÃO MORBIDADES QUE PODERIAM SER RESOLVIDAS POR ESTE NÍVEL ASSISTENCIAL, SEM NECESSIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO. ESTUDOS APONTAM QUE O RISCO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA É MAIOR ENTRE A POPULAÇÃO IDOSA, JUSTIFICA-SE A NECESSIDADE DE ESTUDOS RELACIONADOS A ESTE CICLO DE VIDA. OBJETIVO: DESCREVER O PANORAMA DAS CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA DA POPULAÇÃO IDOSA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR MINEIRO. MÉTODOS: ESTUDO ECOLÓGICO COM DADOS SECUNDÁRIOS DE DOMÍNIO PÚBLICO DISPONÍVEIS NO DATASUS DO PERÍODO DE 2007 A 2016. RESULTADOS: OCORRERAM 60.346 INTERNAÇÕES, SENDO 13.777 (22,83%) POR ICSAP. EVIDENCIOU-SE REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE ICSAP A CADA ANO, SENDO 2007-2008 O PERÍODO DE MAIOR REPRESENTATIVIDADE (N=4.127). AS CAUSAS MAIS REPRESENTATIVAS FORAM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (25,97%), ANGINA (20,39%), DOENÇAS CEREBROVASCULARES (18,55%), DOENÇAS PULMONARES (8,15%) E PNEUMONIAS BACTERIANAS (7,01%). CONSIDERANDO A MÉDIA DE PERMANÊNCIA DAS INTERNAÇÕES POR ICSAP HOUVE AUMENTO NA MÉDIA DE DIAS, EXCETO PARA 2015-2016. NO PERÍODO ANALISADO OBSERVA-SE QUE AS ICSAP APRESENTARAM CUSTO MÉDIO DE R\$ 2.618, 13 E CUSTO DIÁRIO DE R\$ 314,60, COM AUMENTO DOS VALORES A CADA PERÍODO ANALISADO. CONCLUSÃO: A REDUÇÃO DAS INTERNAÇÕES APONTAM QUE A ORGANIZAÇÃO DA APS INFLUENCIA NA REDUÇÃO DAS ICSAP.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: QUANTIFICAÇÃO DO COLÁGENO E INFILTRADO INFLAMATÓRIO NO MIOCÁRDIO DE CAMUNDONGOS BALB/C INFECTADOS COM TRYPANOSOMA CRUZI APÓS ADMINISTRAÇÃO DE LECTINA ARTINM: ANÁLISE DE 90 DIAS

AUTOR: KAROLINE PEREIRA ANTONIASSI

CO-AUTORES: MIGUEL, C.B.; PEREIRA, J.B.; RODRIGUES, W.F.; ROQUE-BARREIRA, M.C.; SILVA, T.A.; LAZO-CHICA, J.E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE CHAGAS É CAUSADA POR INFECÇÃO PELO TRYPANOSOMA CRUZI E O PERFIL DE RESPOSTA IMUNE DO HOSPEDEIRO É ESSENCIAL PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO. LECTINA ARTINM TEM DEMONSTRADO UM RELEVANTE PAPEL IMUNOMODULADOR, CONFERINDO RESISTÊNCIA AOS AGENTES PATOGÊNICOS INTRACELULARES. OBJETIVOS: VERIFICAR O PAPEL DE ARTINM NA MIOCARDITE CRÔNICA NA INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR T. CRUZI. MÉTODOS: FORAM UTILIZADOS 24 CAMUNDONGOS MACHOS DA LINHAGEM BALB/C, DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS: CONTROLE, PBS E ARTINM (0,5µg/100µL). FORAM REALIZADOS TRATAMENTOS POR 3 DIAS CONSECUTIVOS ANTES DA INFECÇÃO, APÓS 2 DIAS FOI REALIZADA A INFECÇÃO COM 3X10³ FORMAS, "COLOMBIANA", E A CADA 5 DIAS FOI REALIZADO O TRATAMENTO DURANTE 30 DIAS. A CONTAGEM DOS PARASITOS FOI FEITA A CADA 7 DIAS DURANTE 90 DIAS. OS ANIMAIS FORAM EUTANASIADOS E COLETADOS O CORAÇÃO, ACONDICIONADOS EM METHACARN POR 24 HORAS E POSTERIORMENTE COLOCADOS EM ALCOOL 70% ATÉ O PROCESSAMENTO HISTOLÓGICO. FORAM OBTIDOS CORTES SÉRIADOS DE 6 µm DE ESPESSURA, CORADOS POR HEMATOXILINA E PICROSÍRIUS. O INFILTRADO INFLAMATÓRIO E A FIBROSE FORAM QUANTIFICADOS ATRAVÉS DE GRADE DE PONTOS. A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA ATRAVÉS DO PROGRAMA "GRAPHPAD PRISM" E AS DIFERENÇAS FORAM CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS QUANDO P ≤ 0,05 (5%). RESULTADOS: FORAM OBSERVADAS DIMINUIÇÃO DOS NÍVEIS DE PARASITOS NO GRUPO ARTINM APÓS 14 E 21 DIAS DE INFECÇÃO. A CURVA DE SOBREVIVÊNCIA NÃO DEMONSTROU DIFERENÇAS ENTRE OS GRUPOS ANALISADOS. JÁ O NÚMERO DE CÉLULAS NO TECIDO CARDÍACO MOSTROU DIFERENÇAS SIGNIFICANTES ENTRE OS GRUPOS INFECTADOS X CONTROLE, PORÉM NÃO HOUVE DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES ENTRE OS GRUPOS INFECTADOS. A PORCENTAGEM DE COLÁGENO NO TECIDO CARDÍACO DEMONSTROU DIFERENÇA ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE PARA O GRUPO ARTINM COMPARADO AO GRUPO PBS. CONCLUSÃO: A LECTINA ARTINM DEMONSTROU UM EFEITO BIOLÓGICO NA INFECÇÃO EXPERIMENTAL POR T. CRUZI COM A CEPA COLOMBIANA APÓS 90 DIAS DE INFECÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS: PREDITORES E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL

AUTOR: LARA ARRUDA LACERDA SOARES

CO-AUTORES: DIAS, F. A.; GOMES, N. C.; MARCHIORI, G. F.; TAVARES, D. M. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CONSIDERANDO O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E O IMPACTO DA OCORRÊNCIA DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS, TORNA-SE FUNDAMENTAL QUE ESTA SEJA RECONHECIDA COMO ALVO PARA INVESTIGAÇÕES E INTERVENÇÕES. OBJETIVOS: CALCULAR A PREVALÊNCIA DO RISCO DE VIOLÊNCIA FÍSICA; PSICOLÓGICA; FÍSICA E/OU PSICOLÓGICA ENTRE OS IDOSOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES; CARACTERIZAR O IDOSO SUBMETIDO À VIOLÊNCIA FÍSICA; PSICOLÓGICA; FÍSICA E/OU PSICOLÓGICA NOS ÚLTIMOS 12 MESES; VERIFICAR OS FATORES RELACIONADOS À VIOLÊNCIA FÍSICA E/OU PSICOLÓGICA ENTRE OS IDOSOS; IDENTIFICAR CLUSTERS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE UBERABA. MÉTODOS: TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL E OBSERVACIONAL, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA REALIZADA ATRAVÉS DE INQUÉRITO DOMICILIAR. RESULTADOS: A PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA FÍSICA E/OU PSICOLÓGICA FOI DE 7,7%; DESTACA-SE QUE 7,7% APRESENTARAM VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA E 2,1%, FÍSICA. VERIFICOU-SE QUE INDEPENDENTE DO TIPO DE VIOLÊNCIA O PERCENTUAL FOI SUPERIOR ENTRE IDOSOS DO SEXO FEMININO, ENTRE 60-70 ANOS, SEPARADO (A)/DESQUITADO (A)/DIVORCIADO (A) E RENDA DE 3-5 SALÁRIOS MÍNIMOS. A VIOLÊNCIA FÍSICA E/OU PSICOLÓGICA E A VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA FORAM MAIORES ENTRE AQUELES COM 1-4 ANOS DE ESTUDO E QUE RESIDIAM COM FILHOS E A VIOLÊNCIA FÍSICA PARA NOVE E MAIS ANOS QUE MORAVAM SÓ. SOMENTE A IDADE ASSOCIOU-SE COM VIOLÊNCIA FÍSICA E/OU PSICOLÓGICA (P=0,024). INDEPENDENTE DO TIPO DE VIOLÊNCIA OS MAIORES AGLOMERADOS FORAM NA REGIÃO SUDESTE DO MUNICÍPIO SEGUIDO

PELA REGIÃO NORTE. CONCLUSÃO: A IDENTIFICAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS À VIOLÊNCIA ENTRE IDOSOS PODE SUBSIDIAR O PLANEJAMENTO DE AÇÕES DIRECIONADAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: VIOLÊNCIA FAMILIAR: OPINIÃO DE CALOUROS DE PSICOLOGIA QUE INTEGRAM PROCESSOS GRUPAIS MEDIADOS POR FILMES

AUTOR: LARA DIAS COUTO

CO-AUTORES: ROCHA, G. M. A.; ROSSATO, L.; SANTEIRO, T. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A VIOLÊNCIA FAMILIAR (VF) TEM SIDO ENTENDIDA COMO PROCESSO DECORRENTE DE ASPECTOS INDIVIDUAIS DOS INTEGRANTES DE DETERMINADA FAMÍLIA E DA FORMA COMO O GRUPO FAMILIAR SE ORGANIZA E SE RELACIONA; ELA PODE SE MANIFESTAR NOS NÍVEIS SEXUAL, PSICOLÓGICO, PATRIMONIAL, MORAL E FÍSICO. **OBJETIVO:** ANALISAR SE E COMO CALOUROS DE PSICOLOGIA DIALOGAM SOBRE O FENÔMENO DA VF, QUANDO DEBATEM FAMÍLIAS. **MÉTODOS:** ESTUDO EXPLORATÓRIO, QUALITATIVO. PARTICIPARAM 16 CALOUROS DE PSICOLOGIA (15 MULHERES E 1 HOMEM, COM IDADES ENTRE 17 E 21 ANOS), MATRICULADOS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA SITUADA NO INTERIOR DE MINAS GERAIS. OS PARTICIPANTES INTEGRARAM GRUPOS OPERATIVOS DE APRENDIZAGEM, TENDO FILMES COMERCIAIS ENCENANDO FAMÍLIAS COMO RECURSOS MEDIADORES, REALIZADOS DURANTE NOVE SEMANAS (PRIMEIRO PERÍODO LETIVO DE 2016). OS ENCONTROS (E) TIVERAM DURAÇÃO DE TRÊS HORAS CADA E FORAM EXECUTADOS POR EQUIPE DE TRÊS PSICÓLOGOS. **RESULTADOS:** DO TOTAL DE NOVE E, EM TRÊS DELES A VF FOI DISCUTIDA COMO TEMA PRINCIPAL (E4, E5, E8), NOS QUAIS A VF TAMBÉM ERA ARGUMENTO CENTRAL DOS RESPECTIVOS ROTEIROS FÍLMICOS; EM CINCO OUTROS E (E1, E2, E3, E6, E9), ELA FOI CONVERSADA DE FORMA INDIRETA, PERPASSANDO CONFLITOS ENTRE PERSONAGENS, E NO E7 A VF NÃO SURTIU. O FENÔMENO DA VF SE PRESENCIOU NOS DIÁLOGOS GRUPAIS, AINDA QUE: (A) OS UNIVERSITÁRIOS NÃO TIVESSEM DISCERNIMENTO ACERCA DE SEUS TIPOS POSSÍVEIS, O QUE PARECEU SE ALINHAR AO MOMENTO INICIAL DE MATRÍCULA NO CURSO; E/OU (B) NÃO PUDESSEM EXPLICITÁ-LO, MOMENTOS NOS QUAIS A EQUIPE EXECUTORA PROCURAVA FACILITAR EXPRESSÕES VERBAIS DOS PARTICIPANTES. **CONCLUSÃO:** CONSIDERADOS OS OBJETIVOS DO ESTUDO, AS CONVERSAS EXTRAPOLARAM A VF PROPRIAMENTE DITA, INCLUINDO OUTROS FENÔMENOS DA INSTITUIÇÃO FAMILIAR. QUANDO A VF EMERGIU NOS DIÁLOGOS DE MODO MAIS EXPLÍCITO, CONTUDO, FILMES DRAMÁTICOS PRESTARAM PAPEL DE INSTIGÁ-LOS. O RELATO FRISA A RELEVÂNCIA DE EXISTIREM DEBATES COLETIVAMENTE CONSTRUÍDOS SOBRE VF, EM PROCESSOS FORMATIVOS DE PSICÓLOGOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: AS CRENÇAS LINGUÍSTICAS DE LICENCIANDOS DE LETRAS CONSTRUÍDAS EM SUA TRAJETÓRIA ESCOLAR

AUTOR: LARISSA GALDIANO DA SILVA MARRA

CO-AUTORES: BARBOSA, J. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS CRENÇAS SÃO COMO UMA FORMA DE PENSAMENTO, COMO CONSTRUÇÕES DE REALIDADE, MANEIRAS DE VER E PERCEBER O MUNDO E SEUS FENÔMENOS, CO-CONSTRUÍDAS EM EXPERIÊNCIAS E RESULTANTES DE UM PROCESSO INTERATIVO DE INTERPRETAÇÃO E (RE)SIGNIFICAÇÃO. **OBJETIVO:** CONSIDERANDO TAL CONCEITUAÇÃO, NESTE TRABALHO, INVESTIGAMOS AS CRENÇAS LINGUÍSTICAS DE ALUNOS INGRESSANTES DO CURSO DE LETRAS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA CIDADE DE UBERABA. **MÉTODOS:** PRIMEIRAMENTE, REALIZAMOS UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A TEORIA DA VARIAÇÃO LINGUÍSTICA, SOBRE CRENÇAS LINGUÍSTICAS E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO DE LÍNGUA. EM SEGUIDA, ELABORAMOS E APLICAMOS UM TESTE DE CRENÇAS. O TESTE FOI COMPOSTO POR DUAS PARTES PARA QUE ASSIM PUDÉSSEMOS CONHECER MELHOR O UNIVERSO DOS ALUNOS. A PRIMEIRA PARTE BUSCOU COLETAR INFORMAÇÕES SOCIAIS E ESCOLARES. A SEGUNDA, COM 26 QUESTÕES FECHADAS, PROCUROU CONHECER AS CRENÇAS DOS ALUNOS REFERENTES À LÍNGUA, À ESCRITA E À FALA. APÓS AS TABULAÇÕES DOS DADOS EXTRAÍDOS DO QUESTIONÁRIO, REALIZAMOS A ANÁLISE EXPLORATÓRIA, SELECIONANDO OS COMPONENTES PRINCIPAIS QUE REPRESENTAM O PERFIL E AS CRENÇAS LINGUÍSTICAS DOS INFORMANTES. **RESULTADOS:** RESPONDERAM O TESTE 29 ALUNOS. NA PRIMEIRA PARTE DO TESTE, VERIFICAMOS QUE 83% DOS INGRESSANTES SÃO DO SEXO FEMININO; 65% TÊM ENTRE 18-25 ANOS, 80% TERMINARAM O ENSINO MÉDIO ENTRE 2000-2015; A MAIORIA DOS ALUNOS, 69% DELES, CONCLUIU O ENSINO MÉDIO EM INSTITUIÇÃO PÚBLICA E 10% JÁ LECIONAM. JÁ EM RELAÇÃO À SEGUNDA PARTE DO TESTE, OS RESULTADOS APONTARAM QUE, POR EXEMPLO, OS GRADUANDOS CHEGAM À UNIVERSIDADE PERMEADOS DE CRENÇAS EQUIVOCADAS, TAIS COMO A DE QUE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE UMA LÍNGUA ESTÁ LIGADO AO APRENDER REGRAS DE GRAMÁTICA E DE ORTOGRAFIA. **CONCLUSÃO:** É NECESSÁRIO REVER OS CONCEITOS PREGADOS POR ESTES ALUNOS PARA QUE O ENSINO SENSÍVEL À VARIAÇÃO LINGUÍSTICA ALCANCE OS OBJETIVOS NECESSÁRIOS PARA SENSIBILIZAR OS ALUNOS E FUTUROS PROFESSORES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ESTUDO COMPUTACIONAL DA PROTEÍNA VIRB9 MODIFICADA DO SISTEMA SECRETOR DO TIPO IV DA XANTHOMONAS CITRI CAUSADORA DO CANCRO CÍTRICO

AUTOR: LEANDRO PINTO MORAES

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CANCRO CÍTRICO É UMA DOENÇA CAUSADA PELA BACTÉRIA XANTHOMONAS AXONOPODIS PV. CITRI QUE SURTIU NA ÁSIA NA QUAL AFETA TODAS AS ESPÉCIES E TIPOS DE CITROS QUE SÃO COMERCIALIZADOS. COMO CAUSA DA DOENÇA, AS PLANTAS SOFREM DESFOLHA, OCASIONA LESÕES NOS FRUTOS E TAMBÉM A QUEDA PREMATURA NOS FRUTOS, FAZENDO COM QUE SE GERE A DEPRECIÇÃO E REDUÇÃO DA

QUALIDADE DE PRODUÇÃO DOS CITROS. A TEORIA DE SUPERFÍCIE DE ENERGIA, ALIADA AO MODELO BASEADO NA ESTRUTURA, TEM APRESENTADO RESULTADOS SATISFATÓRIOS PARA A COMPREENSÃO DE MECANISMOS RELACIONADOS ÀS PROTEÍNAS ESTUDADAS PELO GRUPO. A SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DE MODELOS MINIMALISTAS FACILITA O ENTENDIMENTO DO PROBLEMA COM UM BAIXO CUSTO COMPUTACIONAL. OBJETIVO: ESSA PESQUISA IRÁ CARACTERIZAR A ESTABILIDADE DA PROTEÍNA VIRB9 MODIFICADA DO SISTEMA SECRETOR TIPO IV DA XANTHOMONAS CITRI, POR MEIO DE MODELOS TEÓRICOS COMPUTACIONAIS SIMPLIFICADOS PARA QUE SEJA POSSÍVEL AVALIAR PROPRIEDADES CINÉTICAS E TERMODINÂMICAS DO SISTEMA. MÉTODOS: FOI UTILIZADO OS DADOS DA PROTEÍNA PROVENIENTE DO PROTEIN DATA BANK (PDB, CÓDIGO 2N01, CADEIA B). ASSIM, PREPAROU-SE OS ARQUIVOS PARA SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL UTILIZANDO O SMOG QUE É UMA FERRAMENTA ONLINE PARA SIMULAÇÃO BIOMOLECULAR. COM ISSO, GEROU-SE OS DADOS DE ENTRADA PARA UTILIZAR A FERRAMENTA GROMACS, NO CLUSTER GRIDUNESP, POIS, COMO O CLUSTER APRESENTA COMPUTADORES DE ELEVADA EFICIÊNCIA, GERA-SE DADOS DE SAÍDA COM MAIOR VELOCIDADE DO QUE EM UM COMPUTADOR COMUM. POSTERIORMENTE, COM OS DADOS RECEBIDOS DO GRIDUNESP, INICIOU-SE A SIMULAÇÃO E GERAÇÃO DE GRÁFICOS PARA SE ESTUDAR O COMPORTAMENTO TERMODINÂMICO DA PROTEÍNA E AVALIAR AS TEMPERATURAS E ENERGIA DE TRANSIÇÃO ENTRE AS ESTRUTURAS ENOVELADA (FECHADA) E NÃO-ENOVELADA (ABERTA) DA PROTEÍNA. RESULTADOS: A PARTIR DA SIMULAÇÃO, INICIOU-SE A ANÁLISE TERMODINÂMICA PARA ENTENDER O COMPORTAMENTO DA PROTEÍNA VIRB9. COM O RESULTADO, FOI POSSÍVEL ENCONTRAR A TEMPERATURA DE TRANSIÇÃO ENTRE AS ESTRUTURAS ENOVELADA E DESENOVELADA DA PROTEÍNA, EM QUE A TEMPERATURA É DE 150 (UNIDADE REDUZIDA DO GROMACS). POSTERIORMENTE, IDENTIFICOU-SE A ENERGIA LIVRE (2,7 KBT) NECESSÁRIA PARA A TRANSIÇÃO DO ESTADO ENOVELADO. POR ÚLTIMO, ENCONTROU-SE A QUANTIDADE DE CONTATOS NATIVOS (Q) EM FUNÇÃO DO TEMPO COMPUTACIONAL PARA A TEMPERATURA DE TRANSIÇÃO (150) E SEUS INTERVALOS, ENTRE 145 E 160. COMO RESULTADO, CONFIRMOU-SE QUE, PELA OSCILAÇÃO ENTRE OS QS NA TEMPERATURA DE 150, A PROTEÍNA APRESENTA ESTADO DE TRANSIÇÃO. CONCLUSÃO: COM BASE NAS SIMULAÇÕES REALIZADAS, CONCLUI-SE QUE A PROTEÍNA VIRB9 MODIFICA SEU COMPORTAMENTO ESTRUTURAL EM FUNÇÃO DA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO USO DE TECNOLOGIAS COMO MEDIDA DE FLEXIBILIDADE COGNITIVA DE IDOSOS RESIDENTES EM UBERABA - MG

AUTOR: LETÍCIA DOS SANTOS ROSENDO

CO-AUTORES: GOMES, N. K. N.; MARQUES, A. C. C.; SOUZA, A. A. S.; BARROSO, S. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO NORMAL AS FUNÇÕES COGNITIVAS, COMO A FLEXIBILIDADE COGNITIVA, TORNAM-SE MAIS LENTAS, MESMO EM IDOSOS SAUDÁVEIS. NESTE SENTIDO, AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) CONTRIBUEM PARA O COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO E FACILITAM O COTIDIANO. AS TIC TAMBÉM AJUDAM A DIMINUIR O ISOLAMENTO E A SOLIDÃO, MELHORANDO O BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS, MAS HÁ POUCAS INFORMAÇÕES SOBRE O USO DAS TIC. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR AS TECNOLOGIAS ELETRÔNICAS MAIS UTILIZADAS PARA IDOSOS RESIDENTES NO MUNICÍPIO DE UBERABA - MG, ASSIM COMO VERIFICAR A UTILIZAÇÃO DE CADA TIC E O NÍVEL DE SATISFAÇÃO COM CADA UM DELES. **MÉTODOS:** A PESQUISA FOI REALIZADA COM 295 IDOSOS COM IDADES ENTRE 60 E 98 ANOS, QUE RESPONDERAM A UM QUESTIONÁRIO SOBRE USO DE TECNOLOGIAS VIA TELEFONE. OS PARTICIPANTES FORAM OBTIDOS POR MEIO DE LIGAÇÃO TELEFÔNICA PARA NÚMEROS ALEATORIAMENTE ESCOLHIDOS NA LISTA TELEFÔNICA DE UBERABA. OS DADOS FORAM ANALISADOS DE FORMA DESCRITIVA, POR MEIO DE MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL E PORCENTAGENS. **RESULTADOS:** CONSTATOU-SE QUE A MAIORIA DOS IDOSOS CONHECIA TODAS AS TICS INVESTIGADAS E AS TECNOLOGIAS MAIS USADAS PELOS IDOSOS FORMA A TELEVISÃO (97,3%), EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA (72,5%), SOM (69,8%), EQUIPAMENTOS DE COZINHA (64,4%), CARTÃO DE DÉBITO E/OU CRÉDITO (47,8%), TELEFONE CELULAR SEM ACESSO A INTERNET (42,2%), INTERNET (32,5%) E WHATSAPP (29,8%). AS TECNOLOGIAS MENOS UTILIZADAS ERAM DVD (29,5%), SMARTPHONE (28,5%), COMPUTADOR (22,7%), FACEBOOK (21%), YOUTUBE (17,3%), TABLET/KINDLE (7,8%) E JOGOS PELO SMARTPHONE (5,8%). OS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO COM AS TECNOLOGIAS UTILIZADAS FOI ALTA. IDOSOS MAIS JOVENS FAZIAM MAIS USO DE TECNOLOGIAS. **CONCLUSÃO:** MUITOS IDOSOS AINDA NÃO UTILIZAM TECNOLOGIAS QUE PODERIAM FACILITAR O COTIDIANO, MAS É POSSÍVEL INTERVIR PARA QUE AS TECNOLOGIAS SEJAM INCORPORADAS NO DIA A DIA DOS IDOSOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: PRESSÃO DE INTERFACE E ASSOCIAÇÃO COM OS FATORES NUTRICIONAIS EM ADULTOS SOB SUPERFÍCIE DE SUPORTE

AUTOR: LETÍCIA PINTO RODRIGUES

CO-AUTORES: BARICHELLO, B.; CHAVAGLIA, S. R. R.; CUNHA, D. F.; FERREIRA, M. B. G.; HAAS, V. J.; OLIVEIRA, K. F.; BARBOSA, M. H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A REDISTRIBUIÇÃO DE PRESSÃO SOBRE A SUPERFÍCIE DE SUPORTE PODE SER UM INDICATIVO DO RISCO DE LESÃO EM PACIENTES. **OBJETIVO:** AVALIAR A PRESSÃO DE INTERFACE E CORRELACIONAR À COMPOSIÇÃO CORPORAL, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) E PREGAS CUTÂNEAS DE ADULTOS SOB SUPERFÍCIE DE SUPORTE. **MÉTODOS:** DESCRITIVO, QUANTITATIVO, REALIZADA NO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL PÚBLICO, EM SALA COM MESA E COLCHÃO CIRÚRGICO PADRÃO E COM A SOBREPOSIÇÃO DA SUPERFÍCIE DE SUPORTE POLÍMERO VISCOELÁSTICO. PARTICIPARAM 20 PESSOAS, COM 18 ANOS OU MAIS, DIVIDIDOS EM: MAGREZA, EUTRÓFICOS, SOBREPESO E OBESOS. AVALIADO DADOS ANTROPOMÉTRICOS, IMPEDÂNCIA BIOELÉTRICA E A PRESSÃO DE INTERFACE COM AUXÍLIO DE SENSOR. OS DADOS FORAM ANALISADOS POR CORRELAÇÃO DE PERSON. **RESULTADOS:** O IMC VARIOU DE 16,73 A 44,96 KG/M². DEZ PARTICIPANTES APRESENTARAM PARÂMETROS ALTERADOS DE CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA. QUANTO AS PREGAS, OS VALORES FORAM: SUBESCAPULAR 27,42 CM, ILÍACA 30,46 CM E DA COXA 37,47 CM. A PRESSÃO DE INTERFACE DE PICO, NAS REGIÕES OCCIPITAL, SUBESCAPULAR, SACRAL, CALCÂNEA DIREITA E CALCÂNEA ESQUERDA APRESENTARAM MÉDIAS DE 32,80, 32,30, 42,90, 31,35 E 36,55 MMHG, RESPECTIVAMENTE. OS VALORES MÉDIOS DE ÁGUA CORPÓREA TOTAL, INTRACELULAR, EXTRACELULAR, MASSA LIVRE DE GORDURA E MASSA GORDA FORAM 39,91 L; 25,49 L; 15,25 L; 53,98 E 17,18 KG, RESPECTIVAMENTE. A PRESSÃO NA REGIÃO SUBESCAPULAR APRESENTOU CORRELAÇÃO DIRETA MODERADA COM O IMC, CIRCUNFERÊNCIA DE CINTURA, ÁGUA CORPORAL TOTAL, ÁGUA INTRACELULAR, ÁGUA EXTRACELULAR, MASSA LIVRE DE GORDURA E MASSA MAGRA DO BRAÇO DIREITO,

PERNAS. A PRESSÃO NO CALCÂNEO DIREITO APRESENTOU CORRELAÇÃO DIRETA MODERADA COM ÁGUA CORPÓREA TOTAL, INTRACELULAR, EXTRACELULAR E MASSA MAGRA DO BRAÇO ESQUERDO E TRONCO. CONCLUSÃO: A PRESSÃO DE INTERFACE FOI MAIOR NAS REGIÕES SACRAL E CALCÂNEA. EVIDENCIOU CORRELAÇÃO MODERADA DA PRESSÃO DE INTERFACE NA REGIÃO SUBESCAPULAR E CALCÂNEA COM OS PARÂMETROS NUTRICIONAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA EM BANHO ULTRASSÔNICO

AUTOR: LETÍCIA ZANELLA SILVA

CO-AUTORES: PAGAN, F. S.; FERREIRA, D.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BIODIESEL REPRESENTA UMA ALTERNATIVA ESSENCIAL PARA ATENDER À CRESCENTE DEMANDA ENERGÉTICA DA SOCIEDADE MODERNA DE FORMA SUSTENTÁVEL. ESSE BIOCOMBUSTÍVEL ENFOCA ASPECTOS ECONÔMICOS, NA DIMINUIÇÃO DE CUSTOS, SOCIAIS NA GERAÇÃO DE EMPREGOS E AMBIENTAIS NA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO. **OBJETIVO:** ANALISAR A VIABILIDADE ECONÔMICA DE SÍNTESE DE BIODIESEL A PARTIR DO ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA EM BANHO ULTRASSÔNICO E CARACTERIZAR O PRODUTO OBTIDO A PARTIR DOS PARÂMETROS ESTABELECIDOS PELA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS (ANP). **MÉTODOS:** A MATÉRIA PRIMA UTILIZADA FOI O ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA, COLETADO NO CAMPUS DO ICTE II DA UFTM. AS ROTAS FORAM DEFINIDAS PELO PLANEJAMENTO COMPOSTO CENTRAL (PCC), QUE OTIMIZOU AS VARIÁVEIS; CATALISADOR, ALCOOL E TEMPO. POSTERIORMENTE, AS AMOSTRAS FORAM CARACTERIZADAS, ANALISANDO OS PARÂMETROS; MASSA ESPECÍFICA, PONTO DE CONGELAMENTO, ÍNDICE DE PERÓXIDO E ÍNDICE DE INSATURACÃO. **RESULTADOS:** AS ANÁLISES DO BIODIESEL OTIMIZADO (RENDIMENTO SUPERIOR A 90%) FICARAM DENTRO DOS LIMITES ESTABELECIDOS PELA ANP. OS CUSTOS DE PRODUÇÃO DO LITRO DE BIODIESEL NAS ROTAS METÍLICA E ETÍLICA FORAM R\$ 1,42 E R\$ 2,99, RESPECTIVAMENTE. O MAIOR TEMPO DE PROCESSO PARA A ROTA ETÍLICA QUE ELEVOU O CUSTO DE PRODUÇÃO DO BIODIESEL NESSA ROTA. **CONCLUSÃO:** A PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA, EM BANHO ULTRASSÔNICO, CONSTITUI-SE UMA ALTERNATIVA ECONOMICAMENTE VIÁVEL DE RECICLAGEM DO ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA, SUSTENTÁVEL, RETORNA O RESÍDUO AO CICLO DE CONSUMO, ELIMINANDO OS SEVEROS IMPACTOS AMBIENTAIS QUE ELE CAUSARIA EM DECORRÊNCIA DO SEU DESCARTE INADEQUADO NOS RECURSOS HÍDRICOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: EFEITO DA INGESTÃO DE CHÁS SUPOSTAMENTE TERMOGÊNICOS SOBRE METABOLISMO ENERGÉTICO, SENSAÇÃO DE SACIEDADE E INGESTÃO ALIMENTAR DE INDIVÍDUOS DO SEXO MASCULINO: CHÁ VERDE

AUTOR: LUCAS DA COSTA BUDIN

CO-AUTORES: BRAGA, C.B.M.; PEREIRA, E.M.S.; ANASTÁCIO, L.R.; TREVISAN, M.C.; ALVES, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS PROGRAMAS DE TRATAMENTO ATUALMENTE EXISTENTES PARA A PERDA DE PESO, GRANDE NÚMERO DOS PACIENTES TÊM DIFICULDADES EM ADERIR AO TRATAMENTO ALIMENTAR E, QUANDO ADERIDO, BOA PARTE RECUPERA O PESO PERDIDO TOTAL OU PARCIALMENTE, O QUE PODE COMPROMETER A PERDA DE PESO EFICAZ. **OBJETIVO:** AVALIAR O EFEITO DE CHÁS SUPOSTAMENTE TERMOGÊNICOS SOBRE O GASTO ENERGÉTICO EM REPOUSO EM INDIVÍDUOS ADULTOS DO SEXO MASCULINO POR MEIO DE CALORIMETRIA INDIRETA. **MÉTODOS:** ESTUDO CLÍNICO RANDOMIZADO, COM AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E CALORIMETRIA INDIRETA, EM 10 INDIVÍDUOS ADULTOS DO SEXO MASCULINO, EM TRÊS MOMENTOS EM CADA DIA: JEJUM, 30 MINUTOS APÓS A INGESTÃO DO DESJEJUM COM CHÁ VERDE OU ÁGUA E 3 HORAS PÓS PRANDIAL. **RESULTADOS:** OS PARTICIPANTES DE MÉDIA ETÁRIA DE 21,5 (+1,75) ANOS, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL MÉDIA DE 23,79 (+2,38) KG/M², 85,52 (+6,05) % EM MÉDIA DE MASSA MAGRA E 14,48 (+6,05) % DE GORDURA CORPORAL. AO COMPARAR AS ALTERAÇÕES NO GASTO ENERGÉTICO, EM REPOUSO, DOS INDIVÍDUOS, APÓS O CONSUMO DO CHÁ VERDE NOS DIFERENTES TEMPOS E COM ÁGUA, NÃO FORAM ENCONTRADAS DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTES. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS DA AMOSTRA NÃO FORAM FAVORÁVEIS PARA O AUMENTO DO GASTO ENERGÉTICO EM REPOUSO APÓS O CONSUMO DE CHÁ VERDE QUANDO COMPARADO COM A ÁGUA. APESAR DE INÚMEROS ESTUDOS ELUCIDAREM QUE O CHÁ VERDE DEMONSTRA EFETIVIDADE SOBRE O AUMENTO DE GASTO ENERGÉTICO EM REPOUSO, SUA UTILIZAÇÃO AINDA DEVE SER MAIS ESTUDADA, POIS OS MECANISMOS DE AÇÃO SÃO VARIADOS E A DOSAGEM CERTA, A SER CONSUMIDA, NÃO POSSUI RECOMENDAÇÃO EXATA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: POLUIÇÃO DO AR E FLUXO DE VEÍCULOS EM ÁREA URBANA

AUTOR: LUCAS DE OLIVEIRA E ALMEIDA

CO-AUTORES: FERREIRA, D. C. SENHUK, A. P. M. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O IMPACTO DE POLUENTES DO AR, PRINCIPALMENTE ÓXIDOS DE NITROGÊNIO, PROVENIENTES DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, POSSUI GRANDE POTENCIAL DE CAUSAR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM CRIANÇAS. **OBJETIVO:** MONITORAR A CONCENTRAÇÃO DE NO₂ EM DIFERENTES PONTOS DA CIDADE E EM MESES SECOS E CHUVOSOS, A FIM DE RELACIONAR COM DADOS DE MORBIDADE RESPIRATÓRIA INFANTIL. **MÉTODO:** O

ESTUDO FOI EM OITO CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEMEI) DE UBERABA, LOCALIZADOS A DIFERENTES DISTÂNCIAS DA RODOVIA BR 050. O MONITORAMENTO PASSIVO DE NO₂ SEGUIU A METODOLOGIA PROPOSTA POR MELCHERT E CARDOSO (2006), DE MARÇO A NOVEMBRO DE 2016, MENSALMENTE EM CADA CEMEI. UM QUESTIONÁRIO BASEADO NO ISAAC FOI DISTRIBUÍDO PARA CADA ALUNO DOS CEMEIS DE 4 A 5 ANOS, A SER RESPONDIDO PELOS PAIS OU RESPONSÁVEIS. RESULTADOS: O PONTO F, MAIS PRÓXIMO RODOVIA, APRESENTOU A MAIOR CONCENTRAÇÃO MÉDIA DE NO₂ (34,30 µG/M³). OS DEMAIS PONTOS FORAM CONSIDERADOS DENTRO DE UM MESMO INTERVALO DE SEMELHANÇA SIGNIFICATIVA, COM CONCENTRAÇÃO MÉDIA DE NO₂ VARIANDO DE 17,33 µG/M³ A 21,75µG/M³, DENTRO DO PERMITIDO PELO CONAMA E PELA OMS, COM LIMITES DE 100 E 40 µG/M³, RESPECTIVAMENTE. NO TOTAL, FORAM COLETADOS 285 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS, A MAIORIA DESTES COM ALUNOS DE 4 ANOS. DESTES, 42,43% MORAVAM COM ALGUM FUMANTE E 59,43% MORAVAM QUATRO OU MAIS QUARTEIRÕES DAS ESCOLAS ANALISADAS. DENTRE AS DOENÇAS QUESTIONADAS, 20,67% DAS CRIANÇAS TINHAM RINITE, 21,48% BRONQUITE E 21,55% PNEUMONIA. CERCA DE 62,78% DAS CRIANÇAS APRESENTARAM SIBILOS (CHIADO NO PEITO). MAIOR INCIDÊNCIA DE TOSSE SECA, ESPIRRO E CHIADO NO PEITO, FOI RELATADA PARA O PERÍODO DE JULHO A SETEMBRO. CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE O NÍVEL DE NO₂, APESAR DE MAIORES CONCENTRAÇÕES NOS MESES MAIS SECOS DO ANO E NO PONTO MAIS PRÓXIMO DA RODOVIA, ESTEVE ABAIXO DOS LIMITES DO CONAMA E DA OMS. É NECESSÁRIO UM MONITORAMENTO CONTÍNUO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS NO MUNICÍPIO, COM SISTEMA DE ALERTA PARA A POPULAÇÃO EM DIAS COM NÍVEIS DE POLUIÇÃO CONSIDERADOS NOCIVOS À SAÚDE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE INTERFACE PARA DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS EM OBRAS DE TERRAPLENAGEM: UMA ABORDAGEM BASEADA EM PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL

AUTOR: LUIS HENRIQUE ARAGÃO ALVES DE QUEIROZ
CO-AUTORES: FALCÃO, V. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS VIAS DE TRANSPORTE TÊM UMA GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DE UMA REGIÃO OU DE UM PAÍS, POIS É ATRAVÉS DO ESCOAMENTO DE PESSOAS, DE BENS E DE MERCADORIAS QUE SE CONSEGUIE ALAVANCAR A ECONOMIA. PLANEJAR AS ATIVIDADES DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS EM OBRAS DE TERRAPLENAGEM PODE REPRESENTAR UM GANHO NA OBRA COMO UM TODO. ALGUNS ESTUDOS AFIRMAM QUE PARA OBTER UMA ECONOMIA GERAL NA CONSTRUÇÃO, OS PLANEJADORES DEVEM DESENVOLVER UMA ESTRATÉGIA DE FORMA A OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS. ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO DESENVOLVER UMA INTERFACE COMPUTACIONAL PARA UM MODELO MATEMÁTICO QUE OTIMIZA A DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS EM OBRAS DE TERRAPLENAGEM. A TERRAPLENAGEM, PORTANTO, É UM FATOR SIGNIFICATIVO NA DETERMINAÇÃO DO CUSTO TOTAL DE UM PROJETO DE ESTRADA. DESTA FORMA, A OBTENÇÃO DO CUSTO MÍNIMO EM TERRAPLENAGEM É ESSENCIAL PARA UM PROJETO DE ESTRADAS. OBJETIVO: OBTER UMA ECONOMIA GERAL NA CONSTRUÇÃO, OS PLANEJADORES DEVEM DESENVOLVER UMA ESTRATÉGIA DE FORMA A MINIMIZAR A DISTÂNCIA TOTAL PERCORRIDA PELOS VEÍCULOS NA MOVIMENTAÇÃO DE TERRA ENTRE AS ZONAS DE CORTE E ATERRAMENTO. METODO: OTIMIZAR A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS PODE LEVAR A UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA NA DURAÇÃO E NOS CUSTOS DOS PROJETOS DE CONSTRUÇÃO REPETITIVOS, COMO ESTRADAS, EDIFÍCIOS E CONJUNTOS HABITACIONAIS. PLANEJAR AS ATIVIDADES DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS EM OBRAS DE TERRAPLENAGEM PODE REPRESENTAR UM GANHO NA OBRA COMO UM TODO. RESULTADOS: ESTABELECEU UMA INTERFACE PARA AUTOMATIZAR A ENTRADA E SAÍDA DE DADOS DE MODELOS MATEMÁTICOS ATRAVÉS DE SOFTWARES COMERCIAIS PODE ALAVANCAR A UTILIZAÇÃO DESSAS TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO E CAUSAR UMA REVOLUÇÃO NA ÁREA DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS NA TERRAPLENAGEM. CONCLUSÃO: ATRAVÉS DA AUTOMAÇÃO DO PLANEJAMENTO, REDUZ-SE O TEMPO DE EXECUÇÃO, OS CUSTOS E AUMENTA A VISÃO SISTEMÁTICA DA SITUAÇÃO, O QUE PODE AUXILIAR NA ANÁLISE DE DIVERSOS CENÁRIOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: TALHER ADAPTADO PARA INDIVÍDUO COM DOENÇA DE PARKINSON

AUTOR: LUÍSA ALEXANDRE LICURSI
CO-AUTORES: CAVALCANTI, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A RIGIDEZ MUSCULAR E OS TREMORES CARACTERÍSTICOS DA DOENÇA DE PARKINSON (DP) DIFICULTAM O USO DE UTENSÍLIOS, COMO O TALHER NA ALIMENTAÇÃO. O TALHER ADAPTADO EM BALANÇO (GARFO, GARFO/COLHER E COLHER) É EXEMPLO DE ADAPTAÇÃO PARA PESSOAS COM DP. OBJETIVO: AVALIAR QUAL TIPO ADEQUADO DE TALHER PARA POTENCIALIZAR A FUNÇÃO NA ALIMENTAÇÃO E ANALISAR O DESEMPENHO OCUPACIONAL DE UM INDIVÍDUO COM DP NA ALIMENTAÇÃO COM DOIS TIPOS DE COLHER. MÉTODOS: ESTUDO EXPERIMENTAL, CASO ÚNICO DO TIPO ABC, SENDO (A) FASE BASELINE E (B) (C) FASE DE (INTERVENÇÃO). INCLUIDA UMA PESSOA COM DP, GÊNERO MASCULINO, ESTÁGIO 2,5 DA ESCALA MODIFICADA DE INCAPACIDADE DE HOEHN E YAHR, COM TREMOR, INDEPENDENTE PARA A ALIMENTAÇÃO, SEM ALTERAÇÃO DA ROTINA DE ALIMENTAÇÃO, E QUE COMPREENDE E RESPONDE TODAS PERGUNTAS E NÃO POSSUI OUTRA CONDIÇÃO NEUROLÓGICA ALÉM DA DP. A FASE C AINDA ESTÁ EM CURSO (PARTICIPANTE ESTEVE INTERNADO EM DECORRÊNCIA DE PNEUMONIA). ANÁLISE VISUAL DOS DADOS DA FASE A E B FOI PARA MUDANÇA DE TENDÊNCIA, MUDANÇA DE MAGNITUDE E INÍCIO DESTA MUDANÇA. RESULTADOS: PARTICIPANTE APRESENTOU TAXA DE ADESÃO DE 100%. O CÁLCULO DOS COEFICIENTES DE VARIAÇÃO (CV) RESULTOU EM VALORES SUPERIORES A 15% PARA TODAS AS VARIÁVEIS, INDICANDO INSTABILIDADE ENTRE MEDIDAS. APENAS A VARIÁVEL “SATISFAÇÃO COM O DESEMPENHO” NA FASE B INDICOU ESTABILIDADE A PARTIR DA 24ª MENSURAÇÃO. APESAR DO AUMENTO DO SCORE DE 10,98%, A ANÁLISE VISUAL DA VARIÁVEL “DESEMPENHO OCUPACIONAL” NÃO APRESENTOU MUDANÇA DE TENDÊNCIA. QUANDO REALIZADA A COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DESTA VARIÁVEL ENTRE AS FASES, O DESEMPENHO OCUPACIONAL DO PARTICIPANTE NÃO APRESENTOU MELHORA SIGNIFICATIVA (P=0,105). COMPARANDO AS DUAS FASES HOUVE UM AUMENTO DE 18,72% DA SATISFAÇÃO DO PARTICIPANTE DURANTE A ALIMENTAÇÃO COM COLHER ADAPTADA. ESTE AUMENTO FOI ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVO (P=0,006). CONCLUSÃO: “SATISFAÇÃO COM O DESEMPENHO” DE PESSOA COM DP NA TAREFA DE ALIMENTAÇÃO MELHOROU COM A COLHER ADAPTADA NA FASE B. O ESTUDO CONTINUA COM A FASE C.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIFÚNGICO DA HEMOLINFA DE RHODNIUS PROLIXUS (HEMIPTERA: REDUVIDAE)

AUTOR: LUÍSA MENEZES SILVA

CO-AUTORES: CAMPOS, H.S.; SILVA, L.E.A.; OLIVEIRA, C.J.F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS (PAMS) DOS INSETOS REPRESENTAM UM DOS PRINCIPAIS MECANISMOS DE DEFESA DOS ARTRÓPODES. ASSIM, PARA GARANTIR SUA SOBREVIVÊNCIA DIFERENTES ESPÉCIES DE INSETOS, INCLUINDO OS TRIATOMÍNEOS, PRODUZEM PAMS PARA SE PROTEGEREM DE MICRORGANISMOS PATOGÊNICOS. DESSA FORMA, ACREDITAMOS QUE OS PAMS PRODUZIDOS POR TRIATOMÍNEOS DA ESPÉCIE RHODNIUS PROLIXUS POSSAM TER ATIVIDADE SOBRE FUNGOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA. **OBJETIVO:** AVALIAR A PRESENÇA DE PAMS COM ATIVIDADE ANTIFÚNGICA NA HEMOLINFA DO R. PROLIXUS. **MÉTODOS:** A HEMOLINFA FOI COLETADA ATRAVÉS DA SECÇÃO DO PRIMEIRO PAR DE PATAS. A CONCENTRAÇÃO PROTEICA FOI DETERMINADA PELO MÉTODO DE BRADFORD. A PRESENÇA DE ATIVIDADE ANTIMICROBIANA FOI AVALIADA POR ENSAIO DE INIBIÇÃO DE CRESCIMENTO EM MEIO LÍQUIDO UTILIZANDO FUNGOS DAS ESPÉCIES CANDIDA ALBICANS, TRICHOPHYTON RUBRUM E CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS INCUBADOS COM A HEMOLINFA EM DIFERENTES DILUIÇÕES (1/20; 1/40; 1/80; 1/160; 1/320). O CRESCIMENTO FÚNGICO FOI DETERMINADO POR AVALIAÇÃO VISUAL, E COMPARADO COM A CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (MIC) OBTIDO COM ANTIFÚNGICOS-PADRÃO UTILIZADOS (FLUCONAZOL, TERBINAFINA E ANFOTERICINA B). **RESULTADOS:** A CONCENTRAÇÃO PROTEICA DA HEMOLINFA DO R. PROLIXUS FOI DE 25,4 MG/ML. A ATIVIDADE ANTIFÚNGICA FOI SIGNIFICATIVA, DE FORMA DOSE DEPENDENTE. PARA TODAS AS ESPÉCIES FÚNGICAS, A MENOR DILUIÇÃO (1/20) FOI A QUE TEVE EFEITO MAIS PRONUNCIADO, ATINGINDO 75% DE INIBIÇÃO DO CRESCIMENTO. EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS CONCENTRAÇÕES, AS TAXAS DE INIBIÇÃO TAMBÉM FORAM SEMELHANTES, SENDO MAIS PRONUNCIADAS PARA C.ALBICANS. NA MAIOR DILUIÇÃO NÃO HOUE INIBIÇÃO EM NENHUMA DAS 3 ESPÉCIES. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS SUGEREM A PRESENÇA DE PAMS NA HEMOLINFA DE R. PROLIXUS COM AÇÃO ANTIFÚNGICA SOBRE OS MICRORGANISMOS TESTADOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: AS ABORDAGENS HISTORIOGRÁFICAS SOBRE AS CRUZADAS: OS SIGNIFICADOS DA GUERRA SANTA NO OCIDENTE E ORIENTE

AUTOR: MARIA BETÂNIA LEAL PEREIRA

CO-AUTORES: BOVO, C. R.; DEGAN, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CONVOCAÇÃO À PRIMEIRA CRUZADA EM 1095 FEITA PELO PAPA URBANO II MARCOU O CENÁRIO MEDIEVAL COMO UM TODO. SUAS CARACTERÍSTICAS E MÉTODOS TROUXERAM GRANDES QUESTÕES SOBRE AS MOTIVAÇÕES DESSE CONFLITO. **OBJETIVO:** DIANTE DISSO, A PRINCIPAL PROBLEMÁTICA CONSISTE EM COMPREENDER OS SENTIDOS DE GUERRA SANTA PRESENTES NAS CRUZADAS E NA JIHAD. **MÉTODOS:** ATRAVÉS DA INVESTIGAÇÃO HISTORIOGRÁFICA SELECIONADAS CHRISTOPHER TYERMAN - A GUERRA DE DEUS. UMA NOVA HISTÓRIA DAS CRUZADAS (1998), JEAN FLORI - GUERRA SANTA. FORMAÇÃO DA IDEIA DE CRUZADA NO OCIDENTE CRISTÃO (2001), CHRISTOPHER TYERMAN - O DEBATE SOBRE AS CRUZADAS (2011) ENTRE OUTROS. O PROJETO SE BASEOU NA IDENTIFICAÇÃO DAS DIVERGÊNCIAS ENTRE AS HISTORIOGRAFIAS ANALISADAS. **RESULTADO:** PARA FLORI, AS CRUZADAS APRESENTAM TODAS AS CARACTERÍSTICAS DE GUERRA SANTA, SE ASSEMELHANDO ÀS JIHAD E QUE A DIFERENÇA CRUCIAL ESTÁ NA SUA ÍNTIMA RELAÇÃO DE CONQUISTA E RECONQUISTA. TYERMAN CARACTERIZA AS CRUZADAS COMO UM MOVIMENTO DE GUERRA FRUTO DA SOCIEDADE QUE É APROVADA PELAS LIDERANÇAS RELIGIOSAS E, QUE AS CRUZADAS SÃO INTERPRETADAS DE MODO DIFERENTE DE ACORDO COM O TEMPO EM QUE SE ESCREVE, OU SEJA, ELA PODE SERVIR DE REFERÊNCIA TANTO IDEOLÓGICA QUANTO MORAL PARA QUALQUER SOCIEDADE OCIDENTAL FAZER USO DE SEU LEGADO. **CONCLUSÃO:** AS HISTORIOGRAFIAS TRAZEM O SENTIDO DE RECOMPENSAS ESPIRITUAIS PARA AQUELES QUE ACREDITAVAM E LUTAVAM NUMA GUERRA SANTA, ELA TEM ORIGENS DIFERENTES NO CRISTIANISMO E NO ISLÃ, MAS ELAS SE APROXIMAM CONCEITUALMENTE NA IDEIA DE VALORIZAÇÃO DA GUERRA COMO INSTRUMENTO DIVINO. AS JIHAD SÃO GARANTIDAS PELA ORDEM RELIGIOSA DESDE SEU INÍCIO, ENQUANTO AS CRUZADAS APARECEM COMO UMA TENTATIVA DE ESTABELECEER UMA MORAL, POR ISSO O DISCURSO ESPIRITUAL GANHA TAMANHA FORÇA PARA O SEU DESENVOLVIMENTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: TUBERCULOSE E INEQUIDADES SOCIAIS NA MESORREGIÃO GEOGRÁFICA DO TRIÂNGULO MINEIRO/ALTO PARANAÍBA - MINAS GERAIS

AUTOR: MARIANA SILVA CUNHA

CO-AUTORES: SCATENA, L. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TUBERCULOSE (TB) É CONSIDERADA UMA ENFERMIDADE QUE EMERGE DA INIQUIDADE SOCIAL. DESSA FORMA FAZ-SE NECESSÁRIO IDENTIFICAR A RELAÇÃO DA TB COM OS INDICADORES DE OFERTA E SERVIÇOS DE SAÚDE, CONTEXTO E INIQUIDADE SOCIAL. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR A RELAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE TB COM INDICADORES DE OFERTA DE AÇÕES DE SAÚDE E DE CONTEXTO SOCIAL. **MÉTODOS:** FORAM INCLuíDOS MUNICÍPIOS DO TRIÂNGULO MINEIRO/ALTO PARANAÍBA COM PELO MENOS 5 NOVOS CASOS DE TB NO ANO DE 2014. A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA POR MEIO DE FONTES SECUNDÁRIAS E OS DADOS ANALISADOS POR TÉCNICAS DESCRITIVAS. DOIS GRUPOS FORAM CRIADOS A PARTIR DO VALOR DA MEDIANA DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE TB. AS MÉDIAS DOS INDICADORES DOS DOIS GRUPOS FORAM COMPARADOS POR TESTE T QUANDO ATENDIDOS OS PRESSUPOSTOS DE NORMALIDADE E MANN-WHITNEY CASO CONTRÁRIO. **RESULTADOS:** A MAIOR VARIABILIDADE FOI ENCONTRADA NO INDICADOR DE DENSIDADE DEMOGRÁFICA, SEGUIDO DO INDICADOR DE PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM SANEAMENTO INADEQUADO. HOUE DIFERENÇA ESTATÍSTICA PARA OS INDICADORES TAXA DE INCIDÊNCIA DE TB, ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) E DENSIDADE DEMOGRÁFICA. O GRUPO 2 COM MAIOR TAXA DE

INCIDÊNCIA DE TB APRESENTOU MENOR IDHM E MENOR DENSIDADE DEMOGRÁFICA. SABE-SE QUE A INCIDÊNCIA DE TB ESTÁ EM DECLÍNIO MAIS ACENTUADO EM PAÍSES COM IDH MAIS ELEVADO E QUE OS MUNICÍPIOS QUE APRESENTARAM MAIORES TAXAS DE INCIDÊNCIA POR TB POSSUEM MENOR IDHM. ESTE ÍNDICE ANALISA EDUCAÇÃO, LONGEVIDADE E RENDA, E ESTUDOS MOSTRAM QUE A POPULAÇÃO COM MENOR RENDA E HOMENS COM BAIXA ESCOLARIDADE SÃO OS INDIVÍDUOS MAIS SUSCETÍVEIS A DESENVOLVER A TB, CORROBORANDO COM OS RESULTADOS DESTA PESQUISA. CONCLUSÃO: OS DETERMINANTES SOCIAIS IDHM E DENSIDADE DEMOGRÁFICA FORAM ASSOCIADOS A DIFERENTES TAXAS DE INCIDÊNCIA DE TB. SUGERE-SE QUE A MELHORA DO INDICADOR IDHM EXPRESSA AVANÇOS NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, LONGEVIDADE E RENDA DA POPULAÇÃO E PODE CONTRIBUIR PARA MENORES TAXAS DE INCIDÊNCIA DE TB.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE A APRESENTAÇÃO CLÍNICA, A CLASSIFICAÇÃO DE OXFORD E A DEPOSIÇÃO DE IMUNOCOMPLEXOS NA NEFROPATIA POR IGA PRIMÁRIA/DOENÇA DE BERGER

AUTOR: MATHEUS RODRIGUES VIEIRA

CO-AUTORES: ARAÚJO, L.B.; ARAÚJO, L.S.; MACHADO, J.R.; MONTEIRO, M.L.R.; PEREIRA, L.H.M.; SILVA, C.A.; ROCHA, L.P.; REIS, M.A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NEFROPATIA POR IGA PRIMÁRIA (IGAN) - DOENÇA DE BERGER é A GLOMERULOPATIA PRIMÁRIA MAIS COMUM DO MUNDO. O DIAGNÓSTICO é FEITO ATRAVÉS DA BIÓPSIA RENAL E A CLASSIFICAÇÃO DE OXFORD VISA UNIFORMIZAR A ANÁLISE MORFOLÓGICA. **OBJETIVOS:** PREDIZER OS PARÂMETROS DA CLASSIFICAÇÃO DE OXFORD A PARTIR DE DADOS CLÍNICO-LABORATORIAIS NO MOMENTO DA BIÓPSIA RENAL. **MÉTODOS:** ESTUDO DE BIÓPSIAS RENAS COM IGAN ENTRE 2010 E 2016 NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). ANÁLISE POST HOC PARA MODELO PREDITIVO DOS PARÂMETROS DA CLASSIFICAÇÃO DE OXFORD POR MEIO DE CURVAS ROC E REGRESSÃO LOGÍSTICA UNI E MULTIVARIADA. **RESULTADOS:** EM 103 CASOS: IDADE = 38,81±12,20 ANOS, PREDOMÍNIO MASCULINO (64,08%) E DE HEMATÚRIA (82,52%). PROTEINÚRIA/24H = 2,25 ± 2,55G, A MAIORIA (81,55%) NÃO NEFRÓTICA. CREATININA = 1,72± 1,67 MG/DL. NA CLASSIFICAÇÃO DE OXFORD, M1 = 48,54%; E1 = 37,86%; S1 = 81,55%; T0= 56,31%, T1 = 28,15%, T2= 15,53%; CO: 88,34%, C1= 10,67% E C2=0,97%. QUANDO HÁ HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS), HÁ 2,54 VEZES MAIS CHANCE DE M1. PARA CADA UNIDADE DE AUMENTO NA CREATININA, TEM-SE 2,60 VEZES MAIS CHANCE DE E1 E 2,89 VEZES MAIS CHANCE DE POSSUIR CRESCENTES. ISOLADAMENTE, A PROTEINÚRIA TEVE SENSIBILIDADE DE 78,9% E ESPECIFICIDADE DE 72,2% PARA S1 (P=0,0003) E A CREATININA TEVE SENSIBILIDADE DE 75,8% E ESPECIFICIDADE DE 75% PARA PRESENÇA DE CRESCENTES. OS FATORES RELACIONADOS A T2 FORAM TAXA DE FILTRAÇÃO GLOMERULAR (TFG) (P=0,0001), CREATININA (P < 0,0001), PROTEINÚRIA (P=0,0008), HEMATÚRIA (P=0,044) E HAS (P=0,019). A TAXA DE CREATININA APRESENTOU BOA SENSIBILIDADE (0,758) E ESPECIFICIDADE (0,750) PARA A PREDIÇÃO DO PARÂMETRO C. **CONCLUSÃO:** A BIÓPSIA CONTINUA COMO PADRÃO-OURO PARA O DIAGNÓSTICO DA IGAN E DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS DA CLASSIFICAÇÃO DE OXFORD. INCLUSIVE TODOS ELAS APRESENTAM CORRELAÇÃO COM DADOS CLÍNICO-LABORATORIAIS, O QUE PODE TALVEZ NO FUTURO, COM O DIAGNÓSTICO NÃO INVASIVO DA IGAN, AJUDAR A DEFINIR PRÓGNOSTICO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: MODULAÇÃO DA RESPOSTA IMUNE AO CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS EM CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS ESTIMULADAS COM O EXTRATO DA FUMAÇA DE CIGARRO

AUTOR: NATALIA PASCOTTO GASTALDO

CO-AUTORES: PEREIRA, A. B. M.; ANDRADE-SILVA, L.; SILVA-VERGARA, M. L.; ROGÉRIO, A. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS é UM FUNGO OPORTUNISTA CAUSANDO INFECÇÕES PRINCIPALMENTE EM INDIVÍDUOS IMUNOCOMPROMETIDOS. O TABAGISMO é UM DOS FATORES DE RISCO DA CRIPTOCOCOSE. A FUMAÇA DO TABACO INDUZ A ATIVAÇÃO DE CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS CAUSANDO A LIBERAÇÃO DE VÁRIOS MEDIADORES PRÓ-INFLAMATÓRIOS QUE SÃO CAPAZES DE MODULAR O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS DAS VIAS AÉREAS. O TABACO CONTÉM PRECURSORES DA SÍNTESE DE MELANINA. INTERESSANTE, AS CÉLULAS MELANIZADAS DE C. NEOFORMANS SÃO MAIS VIRULENTAS. **OBJETIVO:** AVALIAR A MODULAÇÃO DO EXTRATO DA FUMAÇA DE CIGARRO (CSE) NA ATIVAÇÃO DAS CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS HUMANAS (BEAS-2B) INFECTADAS COM O C. NEOFORMANS. **MÉTODOS:** AS CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS (1 X 10⁵ CEL/ML) FORAM INCUBADAS EM PLACAS DE 96 POÇOS NA AUSÊNCIA OU PRESENÇA DE CSE (1%) E COM O C. NEOFORMANS NA MULTIPLICIDADE DE INFECÇÃO (MOI) 100. APÓS 24 H DE ESTÍMULO, O SOBRENADANTE FOI COLETADO PARA A DETECÇÃO DOS MEDIADORES PRÓ-INFLAMATÓRIOS (IL-1B, IL-6 E CXCL8) E ANTI-INFLAMATÓRIO (IL-10) ATRAVÉS DO MÉTODO DE ENSAIO IMUNOENZIMÁTICO (ELISA). **RESULTADOS:** BEAS-2B ESTIMULADAS COM O CSE AUMENTARAM A PRODUÇÃO DE IL-1B E CXCL-8, ENQUANTO O C. NEOFORMANS AUMENTOU A PRODUÇÃO DE CXCL-8 E IL-6 QUANDO COMPARADOS COM AS CÉLULAS NÃO ESTIMULADAS. BEAS-2B ESTIMULADAS COM O C. NEOFORMANS E CSE DEMONSTRARAM REDUÇÃO DA PRODUÇÃO DE IL-6 E AUMENTO DA PRODUÇÃO DE IL-10 QUANDO COMPARADAS ÀS ESTIMULADAS COM O C. NEOFORMANS E/OU COM CSE. **CONCLUSÃO:** A ASSOCIAÇÃO DO CSE COM O C. NEOFORMANS INDUZIU UM EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO NAS CÉLULAS EPITELIAIS BRÔNQUICAS O QUE PODE FAVORECER O DESENVOLVIMENTO DA INFECÇÃO FÚNGICA NAS VIAS AÉREAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICAS DE FILMES COMESTÍVEIS DE ALGINATO, QUITOSANA E FÉCULA DE MANDIOCA COM INCORPORAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL BIOATIVO DE PIPER NIGRUM

AUTOR: NATHÁLIA JUNCANSSI PONTELLI

CO-AUTORES: MALPASS, A.C.G.; OKURA, M. H.; SOUSA A. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NA BUSCA POR EMBALAGENS COMPETITIVAS E COM MAIOR VALOR AGREGADO SURTEM AS EMBALAGENS ATIVAS, COMO AS ANTIMICROBIANAS. OBJETIVO: AVALIAR A INCORPORAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL DE PIMENTA PRETA EM FILMES DE ALGINATO DE SÓDIO, QUITOSANA E FÉCULA DE MANDIOCA E DEPOIS CARACTERIZAR EM RELAÇÃO AO GRAU DE UMIDADE, SOLUBILIDADE EM ÁGUA, GRAU DE INTUMESCIMENTO, PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA, RESISTÊNCIA MÁXIMA A TRAÇÃO. MÉTODOS: FILMES DE ALGINATO DE SÓDIO:1,29% (M/V) DE ALGINATO, ÁGUA DESTILADA, 1,16% (M/V) DO GLICEROL E 0,5% DO ÓLEO. FILMES DE QUITOSANA:1% (M/M) DE ÁCIDO ACÉTICO, 0,5% (M/M) DE ÓLEO ESSENCIAL. FILMES DE AMIDO: 5% DE FÉCULA DE MANDIOCA E 0,75% DE GLICEROL, ÁGUA DESTILADA E 0,5% DE ÓLEO. TODAS SECARAM À TEMPERATURA AMBIENTE. RESULTADOS: DESENVOLVEU-SE FILMES DE ALGINATO E QUITOSANA E AVALIOU-SE AS PROPRIEDADES FÍSICAS DELAS. COM RELAÇÃO À ESPESURA, OBSERVOU-SE QUE DE ALGINATO SÃO MAIS ESPessos QUE DE QUITOSANA. QUANTO AO CONTEÚDO DE UMIDADE, OS FILMES DE ALGINATO APRESENTAVAM CONTEÚDO DE UMIDADE MAIOR QUE QUITOSANA. A SOLUBILIDADE EM ÁGUA DOS FILMES EM QUE OS FILMES DE ALGINATO FORAM TOTALMENTE SOLÚVEIS, DEVIDO À NÃO RETICULAÇÃO DA MATRIZ POLIMÉRICA. O GRAU DE INTUMESCIMENTO SÓ FOI POSSÍVEL REALIZAR COM O FILME DE QUITOSANA, UMA VEZ QUE OS FILMES DE ALGINATO FORAM 100% SOLÚVEIS. A PERMEABILIDADE AO VAPOR DE ÁGUA E AS PROPRIEDADES MECÂNICAS FORAM AVALIADAS SOMENTE PARA ALGINATO E MOSTRARAM-SE DIFERENTE À LITERATURA, PELO FATO DA NÃO RETICULAÇÃO DA MATRIZ POLIMÉRICA. POR ÚLTIMO, FORAM CONFECCIONADOS OS FILMES DE FÉCULA DE MANDIOCA, PORÉM PELA GRANDE QUANTIDADE DE ÓLEO, O FILME TORNOU-SE MUITO RÍGIDO E QUEBRADILHO E ASSIM IMPOSSIBILITOU A REALIZAÇÃO DOS TESTES. CONCLUSÃO: OS FILMES DE ALGINATO E DE QUITOSANA APRESENTARAM UMA SUPERFÍCIE HOMOGÊNEA, SEM SEPARAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DA MATRIZ POLIMÉRICA. ENTÃO, PODE-SE DIZER QUE O USO DE FILMES À BASE DE POLISSACARÍDEOS INCORPORADOS ÀS ÓLEOS ESSENCIAIS PODE SER UMA ALTERNATIVA PARA EMBALAGENS PARA ALIMENTOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ADESÃO ÀS PRECAUÇÕES-PADRÃO POR ENFERMEIROS QUE ATUAM EM PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL MINEIRO

AUTOR: NATHALYA MAKEBA CUNHA ESTEVÃO

CO-AUTORES: MONTEIRO, D. A. T.; RODRIGUES N. M.; MALAGUTI-TOFFANO, S. E

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS PRECAUÇÕES-PADRÃO (PP) CONTEMPLAM MEDIDAS ESSENCIAIS PARA O CUIDADO EM SAÚDE, COMO A HIGIENE DAS MÃOS, O USO DE LUVAS E A MANUTENÇÃO DE UM AMBIENTE SEGURO, COMO O DESCARTE CORRETO DOS MATERIAIS PERFUROCORTANTES E LIMPEZA DO CHÃO E OUTRAS SUPERFÍCIES APÓS DERRAMAMENTO DE SANGUE. OBJETIVO: AVALIAR A ADESÃO ÀS PP POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM QUE ATUAM EM UM PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL PÚBLICO, DE ENSINO, DO INTERIOR DE MINAS GERAIS. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, TRANSVERSAL E QUANTITATIVO. A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA NO PERÍODO DE 08 DE JANEIRO A 15 DE MAIO DE 2017, POR MEIO DE ABORDAGENS INDIVIDUAIS NO PRÓPRIO LOCAL DE TRABALHO. OS DADOS FORAM COLETADOS POR MEIO DE UM INSTRUMENTO DESENVOLVIDO PELOS PESQUISADORES COM VARIÁVEIS DEMOGRÁFICAS E PROFISSIONAIS (SEXO, IDADE, SETOR DE TRABALHO, EXPOSIÇÃO PRÉVIA A MATERIAL BIOLÓGICO, PARTICIPAÇÃO EM TREINAMENTOS SOBRE ADESÃO ÀS PP, DENTRE OUTRAS) E A ESCALA “COMPLIANCE WHIT STANDARD PRECAUTIONS SCALE”(CSPS-PB). O PROJETO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFTM. RESULTADOS: PARTICIPARAM 78 PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 30 A 39 ANOS (48,7%); A MAIORIA MULHERES (74,3%) E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM (61,5%) E QUE TRABALHAM NA INSTITUIÇÃO A MENOS DE CINCO ANOS (N=59/75,6%). OS ENFERMEIROS FORAM OS PROFISSIONAIS QUE NÃO ADERIRAM A MAIS ITENS DA ESCALA SOBRE USO DE PRODUTOS A BASE DE ÁLCOOL PARA A HIGIENE DAS MÃOS E DESCARTE DE MATERIAIS PERFUROCORTANTE. OS TÉCNICOS E AUXILIARES NÃO ADERIRAM AO ITEM REFERENTE AO BANHO EM CASO DE RESPINGOS EXTENSOS, MESMO QUE TENHA USADO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. OS AUXILIARES DE ENFERMAGEM, POR SUA VEZ, NÃO ADERIRAM AOS ITENS SOBRE HIGIENE DAS MÃOS, DESCARTE DE MATERIAIS PERFUROCORTANTES EM CAIXA PRÓPRIAS. CONCLUSÃO: HOVE ADESÃO ÀS PP SEGUNDO OS ITENS DA ESCALA CSPS-PB. OS ENFERMEIROS FORAM OS QUE MAIS TIVERAM MENOR ADESÃO QUANTO AO NÚMERO DE ITENS COMPARANDO COM TÉCNICOS E AUXILIARES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ESTUDO DA DEGRADAÇÃO DA CICLOFOSFAMIDA, MEDICAMENTO UTILIZADO EM TRATAMENTOS DE CÂNCER

AUTOR: PABLO RAPHAEL GONÇALVES MARTINS

CO-AUTORES: MALPASS, G. R. P.; MALPASS, A. C. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO E ECOSISTEMAS AQUÁTICOS POR FÁRMACOS REPRESENTAM UMA POSSÍVEL AMEAÇA À SAÚDE HUMANA E AO AMBIENTE AQUÁTICO. ESSES CONTAMINANTES POSSUEM UMA COMPOSIÇÃO ALTAMENTE COMPLEXA, DE MODO QUE ELÉS NÃO PODEM SER TRATADOS POR MÉTODOS CONVENCIONAIS. DE MODO QUE, ESTUDOS VOLTADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROCESSOS MAIS EFICIENTES PARA DEGRADAR ESSES EFLUENTES MERECEM ESPECIAL ATENÇÃO. OBJETIVO: COM A FINALIDADE DE ESTUDAR O PERFIL DE DEGRADAÇÃO DA CICLOFOSFAMIDA, UM MEDICAMENTO UTILIZADO EM TRATAMENTOS DE CÂNCER COM ALTO POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO E ECOSISTEMAS AQUÁTICOS, PROVOCADO POR UM PROCESSO ELETROQUÍMICO OXIDATIVO. MÉTODOS: FORAM EMPREGADOS PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS PARA OTIMIZAR A PRODUÇÃO DE HIPOCLORITO, POR MEIO DA ELETRÓLISE DO CLORETO DE SÓDIO A PARTIR DE UMA CÉLULA ELETROQUÍMICA DE FLUXO CONTÍNUO. RESULTADOS: POR MEIO DE UM PLANEJAMENTO FATORIAL, FOI POSSÍVEL DETERMINAR QUE EMPREGANDO UMA VAZÃO DE CIRCULAÇÃO MÍNIMA E UM ESPAÇAMENTO ENTRE OS ELETRODOS MÁXIMO É POSSÍVEL ALCANÇAR UMA MAIOR PRODUÇÃO DE HIPOCLORITO. E, POR MEIO DE UM PLANEJAMENTO COMPOSTO CENTRAL, FOI POSSÍVEL DETERMINAR OS PONTOS ÓTIMOS DE OPERAÇÃO PARA A CORRENTE ELÉTRICA E A CONCENTRAÇÃO DE CLORETO DE SÓDIO PARA SE OBTER UMA PRODUÇÃO ÓTIMA DE HIPOCLORITO. CONCLUSÃO: DETERMINADO O PONTO ÓTIMO DE OPERAÇÃO, FORAM REALIZADOS DOIS ENSAIOS ELETROQUÍMICOS NÉSSAS CONDIÇÕES, UM NA AUSÊNCIA E OUTRO NA PRESENÇA DE CICLOFOSFAMIDA, PARA FINS DE COMPARAÇÃO. E A PARTIR DESSES ENSAIOS, FOI POSSÍVEL ALCANÇAR UMA EFICIÊNCIA DE DEGRADAÇÃO DE 96,67% PARA A CICLOFOSFAMIDA, UM MEDICAMENTO UTILIZADO EM TRATAMENTOS DE CÂNCER COM ALTO POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ESTUDO DO EFEITO DE MOAGEM DE ALTA ENERGIA NOS COMPOSTOS MNASO,8SB0,2

AUTOR: PAULO GUIMARÃES LACERDA NETO

CO-AUTORES: LUZ, M. S. DA; CAMPOS, A. DE; LOPES, Í. Â.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A REAL POSSIBILIDADE DE SUBSTITUIÇÃO DE GASES NOCIVOS AO MEIO AMBIENTE POR GASES INERTES E LÍQUIDOS COMO A ÁGUA É A PRINCIPAL MOTIVAÇÃO DOS ESTUDOS CERCA DA REFRIGERAÇÃO MAGNÉTICA, TECNOLOGIA QUE PODE CHEGAR AOS REFRIGERADORES DOMÉSTICOS EM ALGUNS ANOS. TEMOS COMO CANDIDATOS PARA A SUBSTITUIÇÃO DESTES GASES OS MATERIAIS FERROMAGNÉTICOS, UTILIZANDO SEU EFEITO MAGNETOCALÓRICO (EMC). A UTILIZAÇÃO DESTES MATERIAIS PODE TRAZER REFRIGERADORES MAIS ECONÔMICOS DEVIDO A MELHOR EFICIÊNCIA. COMO EXEMPLO DESTES MATERIAIS FERROMAGNÉTICOS, TEMOS O COMPOSTO MNAS COM SUBSTITUIÇÕES DE SB. O COMPOSTO MNASO,8SB0,2 FOI UTILIZADO NESTE PROJETO POR APRESENTAR UM EFEITO MAGNETOCALÓRICO GIGANTE, ESTE FOI OBTIDO ATRAVÉS DA MOAGEM DE ALTA ENERGIA. **OBJETIVOS:** REALIZAR UM ESTUDO CRITERIOSO PARA O TEMPO DE MOAGEM DE ALTA ENERGIA, DE FORMA A OBTER AMOSTRAS POLICRISTALINAS DO COMPOSTO MNASO,8SB0,2; CARACTERIZAR AMOSTRAS OBTIDAS POR RAIOS-X; PROPICIAR AO ACADÊMICO ENVOLVIDO NO PROJETO, O DESENVOLVIMENTO DE UM ESPÍRITO CIENTÍFICO. **MÉTODOS:** UTILIZOU-SE A MOAGEM DE ALTA ENERGIA DIRETAMENTE DOS ELEMENTOS MANGANÊS, ARSÊNIO E ANTIMÔNIO PARA OBTENÇÃO DO MNASO,8SB0,2 E VARIOU-SE O TEMPO DE MOAGEM DE CADA AMOSTRA. PARA A PREPARAÇÃO DAS AMOSTRAS NO VIAL FOI UTILIZADO UMA CÂMARA DE LUVAS COM ATMOSFERA CONTROLADA. APÓS A MOAGEM, AS AMOSTRAS FORAM ENVIADAS PARA A ESCOLA DE ENGENHARIA DE LORENA - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO PARA QUE FOSSEM SUBMETIDAS À TÉCNICA DE DIFRAÇÃO DE RAIOS-X PARA ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO DAS FASES. **RESULTADOS:** VERIFICOU-SE A FORMAÇÃO DA FASE DE INTERESSE, EVIDENTE NO DIFRATOGRAMA. OS PÓS-PROVENIENTES DA MOAGEM DE ALTA ENERGIA SE MOSTRARAM COM UMA GRANULOMETRIA MUITO FINA, O QUE PODERIA PROPICIAR UMA MELHORIA NO PROCESSO DE SINTERIZAÇÃO E REAÇÃO EM ALTAS TEMPERATURAS. **CONCLUSÃO:** ESTES ESTUDOS MOSTRARAM, PELA PRIMEIRA VEZ, QUE, É POSSÍVEL OBTER AMOSTRAS DE MNASO,8SB0,2 VIA PROCESSO DE MOAGEM DE ALTA ENERGIA E QUE SUAS PROPRIEDADES ESTRUTURAIS PODEM SER MELHORADAS ATRAVÉS DE TRATAMENTOS TÉRMICOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: A COMUNICAÇÃO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PERSPECTIVA DOS ENFERMEIROS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL/PEDIÁTRICA

AUTOR: RENATA BERNARDES LACERDA

CO-AUTORES: BRACARENSE, C. F.; PEREIRA, F. S.; DUARTE, J. M. G.; SIMÕES, A. L. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DURANTE O EXERCÍCIO PROFISSIONAL, O ENFERMEIRO UTILIZA A COMUNICAÇÃO COMO MEIO DE RELACIONAR-SE COM A EQUIPE E OS PACIENTES. PORTANTO, COMUNICAR-SE É PRIMORDIAL AO SERVIÇO DE SAÚDE. **OBJETIVO:** CONHECER COMO OS ENFERMEIROS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL DE ENSINO COMPREENDEM A COMUNICAÇÃO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM. **MÉTODOS:** ESTUDO DESCRITIVO, COM ABORDAGEM QUALITATIVA, DO TIPO ESTUDO DE CASO, REALIZADO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. PARTICIPARAM DO ESTUDO 15 ENFERMEIROS QUE TRABALHAVAM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL E PEDIÁTRICA. A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA NO PERÍODO DE SETEMBRO A OUTUBRO DE 2016, POR MEIO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, UTILIZANDO A ESTRATÉGIA METODOLÓGICA DA TÉCNICA DOS INCIDENTES CRÍTICOS. O ROTEIRO DE ENTREVISTA DIVIDIU-SE EM DUAS PARTES: A PRIMEIRA TRATAVA DA CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES E A SEGUNDA CONSTITUÍDA POR PERGUNTAS QUE TINHAM O OBJETIVO DE EXPLORAR RELATOS POSITIVOS E NEGATIVOS DOS ENTREVISTADOS ACERCA DA TEMÁTICA COMUNICAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE ENFERMAGEM. OS DEPOIMENTOS FORAM SUBMETIDOS À TÉCNICA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO NA MODALIDADE TEMÁTICA. **RESULTADOS:** DAS ENTREVISTAS REALIZADAS EXTRAÍRAM-SE 26 INCIDENTES CRÍTICOS, DOS QUAIS 10 (38,46%) FORAM RELATADOS COMO POSITIVAS E 16 (61,53%) NEGATIVAS. EMERGIAM TRÊS CATEGORIAS DE SITUAÇÕES: I- INFLUÊNCIA DA COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO, II- IMPACTO DA COMUNICAÇÃO NA ASSISTÊNCIA AO NEONATO/ CRIANÇA, III- A COMUNICAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS. **CONCLUSÃO:** DESTACA-SE A PREVALÊNCIA DE SITUAÇÕES NEGATIVAS, RETRATANDO QUE NA ROTINA DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS SÃO COMUNS SITUAÇÕES EM QUE O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NA EQUIPE DE ENFERMAGEM APRESENTA DESFECHOS DESFAVORÁVEIS. INVESTIMENTOS NA QUALIDADE DO PROCESSO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PODEM REFLETIR POSITIVAMENTE NO GERENCIAMENTO, NA DINÂMICA DO TRABALHO E NA ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PACIENTE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: TEMPO EXPOSTO AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO COMO CRITÉRIO DISCRIMINANTE PARA A SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS

AUTOR: RUTHE TAMARA MARTINS MENDES

CO-AUTORES: GARCIA, C. A.; MENEGUCI, J.; ROSA, K. C. P.; TRIBESS, S.; VIRTUOSO JUNIOR, J. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME METABÓLICA (SM) ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA COM O INCREMENTO DA GORDURA CORPORAL E A LONGOS PERÍODOS DE EXPOSIÇÃO A COMPORTAMENTOS SEDENTÁRIOS (CS). **OBJETIVO:** INDICAR UM PONTO DE CORTE PARA O TEMPO EXPOSTO AO CS PARA A SM EM IDOSOS DE AMBOS OS SEXOS. **MÉTODOS:** TRATA-SE DE UM ESTUDO TRANSVERSAL, PARTE DO “ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DO

IDOSO DE ALCOBAÇA” (ELISA), REALIZADO COM A POPULAÇÃO IDOSA CADASTRADA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E RESIDENTE DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA, BA. A AMOSTRA POR CONVENIÊNCIA FOI CONSTITUÍDA POR 178 IDOSOS COM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS. FOI CONSTRUÍDA CURVA RECEIVER OPERATING CHARACTERISTIC (ROC) E COMPARADA COM A MÉDIA DIÁRIA DO TEMPO TOTAL DA SEMANA EXPOSTO AO COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO (MINUTOS/DIA) PARA ESTABELECEER A PRESENÇA DE SM. UM INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95% FOI CONSIDERADO PARA ENCONTRAR A MAIOR ÁREA SOB A CURVA ROC PARA O CS. O CS FOI AVALIADO PELO QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA. A SÍNDROME METABÓLICA FOI DETERMINADA PELA ALTERAÇÃO DE PELO MENOS TRÊS DOS SEGUINTE COMPONENTES: CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA, PRESSÃO ARTERIAL; GLICOSE DE JEJUM, TRIGLICERÍDEO E HDL-COLESTEROL. OS PARTICIPANTES FORAM CLASSIFICADOS DICOTOMICAMENTE COM A PRESENÇA OU AUSÊNCIA DA SM. RESULTADOS: A PREVALÊNCIA DE SM FOI DE 52,8%. A ÁREA SOB A CURVA ROC FOI DE 0,565. O TEMPO EXPOSTO AO CS SUPERIOR A 593 MIN/DIA APRESENTOU O MELHOR PONTO DE CORTE PARA PREDIZER A PRESENÇA DA SM (SENSIBILIDADE DE 25,5% E ESPECIFICIDADE 89,3%). CONCLUSÃO: APESAR DO CS APRESENTAR LIMITAÇÕES EM IDENTIFICAR CORRETAMENTE QUEM TEM A PRESENÇA DA SÍNDROME, OS VALORES DE ESPECIFICIDADE FORAM ELEVADOS PARA O TEMPO SUPERIOR A 9,8 HORAS/DIA DE EXPOSIÇÃO AO CS COMO CRITÉRIO DISCRIMINANTE DA SM EM PESSOAS IDOSAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: ESPIRITUALIDADE, MEDIUNIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO: UM ESTUDO ETNOPSICOLÓGICO EM COMUNIDADES ESPÍRITAS DA CIDADE DE UBERABA-MG

AUTOR: SARA MIYUKI SUZUKI
CO-AUTORES: SCORSOLINI-COMIN, F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COMPREENDE-SE QUE A ESPIRITUALIDADE SE APRESENTA COMO UM MODO DE SER E INTERPRETAR A VIDA, COMO UMA POSSIBILIDADE DE CAMINHO. EM MEIO A UM CAMPO POLISSÊMICO DOMINADO POR DIFERENTES TRADIÇÕES E CONCEPÇÕES SOBRE ESSE FENÔMENO, A MEDIUNIDADE PODE SER DEFINIDA COMO UMA GAMA DE EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAIS NAS QUAIS OS SUJEITOS ALEGAM ESTABELECEER UMA COMUNICAÇÃO COM SERES NÃO MATERIAIS, COMO ESPÍRITOS DE PESSOAS FALECIDAS OU DE OUTRA NATUREZA. TAIS EXPERIÊNCIAS ESTÃO PRESENTES E DESCRITAS EM DIVERSAS SOCIEDADES AO LONGO DO TEMPO. **OBJETIVO:** COMPREENDER OS PROCESSOS DESENVOLVIMENTAIS DE PESSOAS QUE ATUAM COMO MÉDIUNS EM COMUNIDADES ESPÍRITAS DE UBERABA/MG. **MÉTODOS:** FORAM REALIZADAS 9 ENTREVISTAS, SEMIESTRUTURADAS, APLICADAS INDIVIDUALMENTE E FACE A FACE COM OS PARTICIPANTES. A ANÁLISE DOS DADOS FOI REALIZADA UTILIZANDO-SE O MODELO BIOECOLÓGICO DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DE URIE BRONFENBRENNER EM INTERFACE COM A ETNOPSICOLOGIA. **RESULTADOS:** A FAMÍLIA E OS MEMBROS DOS CENTROS FORAM APONTADOS COMO IMPORTANTES PARA O DESENVOLVIMENTO PROCESSUAL DOS MÉDIUNS. O CONTATO COM O ESPIRITISMO É RESPONSÁVEL PELA RENOVAÇÃO DO ESPÍRITO, BEM COMO PELO SEU CRESCIMENTO. A DOCTRINA, ENQUANTO CIÊNCIA, FILOSOFIA E RELIGIÃO, PERMEIA TODOS OS CONTEXTOS DA VIDA DOS MÉDIUNS, ESTANDO O ESPIRITISMO PRESENTE NÃO SÓ EM UMA ENCARNAÇÃO, MAS TAMBÉM EM OUTRAS, RESISTINDO AOS PERCALÇOS DO TEMPO. **CONCLUSÃO:** O ESPIRITISMO FOI APONTADO COMO UMA RENOVAÇÃO E, NO QUE TANGE A CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA, É VISTO COMO CRESCIMENTO E APRENDIZADO CONSTANTE. EM RELAÇÃO A MEDIUNIDADE, ELA É VISTA COMO UM DOM, QUE É DESENVOLVIDA ATRAVÉS DE ESTUDOS E DE TRABALHOS FEITOS NOS CENTROS. PARA OS PARTICIPANTES, SER MÉDIUM É TER UM DEVER PARA COM A SOCIEDADE, POIS COM OS TRABALHOS QUE ELES DESENVOLVEM, ELES PODEM AJUDAR O PRÓXIMO, ASSIM COMO A SI MESMO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: UM ESTUDO SOBRE A TENDÊNCIA DAS TEMPERATURAS EXTREMAS E AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM UBERABA

AUTOR: STELLA MÁRCIA DE MESQUITA PEREIRA
CO-AUTORES: SANCHES, F.O.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A QUESTÃO DO AUMENTO DA TEMPERATURA VEM GANHANDO FORÇA E BASES TEÓRICAS CADA VEZ MAIS FORTES PARA ESTUDO DO AQUECIMENTO GLOBAL. FOI PENSANDO NO ÂMBITO GLOBAL QUE SE DECIDIU ESTUDAR LOCALMENTE A SITUAÇÃO DE POSSÍVEIS AUMENTOS DE TEMPERATURA ACIMA DE UMA MARGEM ACEITÁVEL. **OBJETIVO:** ANALISAR AS TEMPERATURAS DIÁRIAS EM UBERABA AO LONGO DE 27 ANOS (1989-2015) PARA IDENTIFICAR EVENTOS EXTREMOS E ESTUDAR SE OCORREM EM CASOS ISOLADOS OU REPETIDOS E SE ESSAS OCORRÊNCIAS POSSUEM TENDÊNCIAS DE AUMENTO. **MÉTODOS:** FORAM USADOS DADOS PROVENIENTES DA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA DE SUPERFÍCIE DE UBERABA, ALÉM DO BANCO DE DADOS METEOROLÓGICOS PARA ENSINO E PESQUISA DO INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA. PARÂMETROS METODOLÓGICOS PROPOSTOS PELO EXPERT TEAM ON CLIMATE CHANGE DETECTION AND INDICES TAMBÉM FORAM UTILIZADOS. OS DADOS FORAM ORGANIZADOS EM PLANILHAS DO PROGRAMA EXCEL DA MICROSOFT, E SUBMETIDOS AO TESTE ESTATÍSTICO DE MANN-KENDALL ATRAVÉS DO SOFTWARE PAST. AS TEMPERATURAS FORAM ESTUDADAS EM ANÁLISES DISTINTAS, TANTO DE FORMA MENSAL COMO ANUAIS E ENTÃO SUBMETIDAS AO MANN-KENDALL. **RESULTADOS:** HOUVE UM AUMENTO DE TEMPERATURA QUE PERPASSA TODOS OS MESES E ESTAÇÕES DO ANO, PRINCIPALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO ÀS TEMPERATURAS MÍNIMAS. ESSE FATO É EXPLICITADO QUANDO OS RESULTADOS SÃO EXPOSTOS GRAFICAMENTE E EVIDENCIADO PELA LINHA DE TENDÊNCIA QUE SE MOSTROU VISIVELMENTE EM ASCENSÃO AO LONGO DOS 27 ANOS ESTUDADOS. **CONCLUSÃO:** FOI POSSÍVEL INFERIR QUE AS TEMPERATURAS ANALISADAS SEGUEM TENDÊNCIAS DE AUMENTO ESTUDADAS EM OUTROS LOCAIS E TRABALHOS, ESPECIALMENTE OS RELATÓRIOS FEITOS PELO PAINEL INTERGOVERNAMENTAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS (IPCC), QUE DISCUTEM O AUMENTO DA TEMPERATURA PLANETÁRIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: DURABILIDADE, RESISTÊNCIA À FADIGA E FORÇA DE INDENTAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE SUPORTE

AUTOR: TACIANA CUNHA ARANTES

CO-AUTORES: BARICHELLO, E.; FERREIRA, M. B. G.; HAAS, V. J.; OLIVEIRA, K. F.; BARBOSA, M. H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DEFORMIDADE DO MATERIAL É ANALISADA PELO ENSAIO DE DEFORMAÇÃO PERMANENTE À COMPRESSÃO E DA FADIGA DINÂMICA. OBJETIVO: AVALIAR A DURABILIDADE DE SUPERFÍCIES DE SUPORTE UTILIZADAS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR POSICIONAMENTOS CIRÚRGICOS DORSAL. MÉTODOS: PESQUISA EXPERIMENTAL LABORATORIAL REALIZADA EM DOIS LABORATÓRIOS DE UNIVERSIDADES PÚBLICAS FEDERAIS DO TRIÂNGULO MINEIRO. FORAM TESTADAS TRÊS AMOSTRAS DO POLÍMERO VISCOELÁSTICO, DA ESPUMA VINÍLICA ACETINADA (EVA), DAS ESPUMAS SOFT E SELADA DE DENSIDADE 28 (D28). OS ENSAIOS DE DEFORMAÇÃO PERMANENTE À COMPRESSÃO E DE RESISTÊNCIA À FADIGA SEGUIRAM AS RECOMENDAÇÕES DAS NORMAS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) NBR 8797, AMERICAN SOCIETY FOR TESTING AND MATERIALS (ASTM) D 395-97, ABNT NBR 9177. RESULTADOS: A DENSIDADE VARIOU ENTRE 0,02 G/CM³ E 1,12 G/CM³. A ESPUMA DE MENOR DENSIDADE FOI A SELADA D28, SEGUIDA DA ESPUMA SOFT D28, EVA E POLÍMERO VISCOELÁSTICO. OBSERVOU-SE MENOR DEFORMAÇÃO DO POLÍMERO VISCOELÁSTICO, 1,70%. A ESPUMA SELADA APRESENTOU DEFORMAÇÃO DE 2,59% E A SOFT DE 5,94%. O EVA APRESENTOU MAIOR DEFORMAÇÃO, 47,08%, SENDO DESCONSIDERADO DO ENSAIO DE FADIGA. O POLÍMERO VISCOELÁSTICO APRESENTOU MAIOR PORCENTAGEM MÉDIA DE PERDA DE ESPESSURA (10,22%), SEGUIDO DAS ESPUMAS SELADA D28 (0,81%). A ESPUMA SOFT D28 APRESENTOU PERDA DE ESPESSURA MÉDIA DE 0,60%. O POLÍMERO VISCOELÁSTICO OBTVEU MAIOR VALOR DE FORÇA DE INDENTAÇÃO ÀS COMPRESSÕES DE 40% E 65%, TAMBÉM APRESENTOU COMPORTAMENTO DIVERGENTE DAS ESPUMAS, O QUAL OBTVEU UMA ELEVADA PERDA DE FORÇA A 25% (81,62%), SEGUIDO DE AUSÊNCIA DA PERDA DE FORÇA DE INDENTAÇÃO A 40%. CONCLUSÃO: A ESPUMA VINÍLICA ACETINADA APRESENTOU A MENOR DURABILIDADE, SEGUIDA DA ESPUMA SOFT D28, QUE APRESENTOU SEGUNDO MAIOR VALOR DE DEFORMAÇÃO E MAIOR PERDA DE FORÇA À FADIGA. O POLÍMERO VISCOELÁSTICO OBTVEU MENOR VALOR DE DEFORMAÇÃO E NÃO APRESENTOU PERDA DE FORÇA DE INDENTAÇÃO A COMPRESSÕES MAIORES, APRESENTANDO MELHOR DURABILIDADE DE ACORDO COM AS NORMAS PROPOSTAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: PREPARO E CARACTERIZAÇÃO DE FIBRAS, CARVÃO VEGETAL PIROLÍTICO E CINZAS A PARTIR DA CASCA DE BARU PARA ADIÇÃO EM CONCRETO

AUTOR: TAMIRES RIBEIRO VICENTINI

CO-AUTORES: GUETTI, P. C.; TEIXEIRA, N. F.; SANTOS, K. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BARU, ENCONTRADO NO CERRADO BRASILEIRO, É UM FRUTO COM ALTÍSSIMO VALOR NUTRICIONAL E UMA CRESCENTE DEMANDA COMERCIAL, SENDO O DESCARTE DE SUA CASCA CONSIDERADO UM RESÍDUO. VISANDO O REAPROVEITAMENTO, A CINZA DA CASCA DO BARU SE APRESENTA COMO UMA ALTERNATIVA DE ESTUDO COM GRANDE POTENCIAL DE APLICAÇÃO NO SETOR DE ENGENHARIA CIVIL. OBJETIVO: DETERMINAR AS PROPRIEDADES FÍSICAS, QUÍMICAS E MECÂNICAS DA CASCA DO BARU E A PARTIR DE UM PROCESSO DE PIRÓLISE LENTA OBTER AS SUAS CINZAS. MÉTODOS: A METODOLOGIA SERÁ REALIZADA QUATRO VEZES E SEGUIRÁ TRÊS ETAPAS: A COLETA DO BARU (DESPOLPAMENTO, SEPARAÇÃO DA AMÊNDOA DO ENDOCARPO (CASCA) E LIMPEZA); A PIRÓLISE LENTA (TRANSFORMAÇÃO DAS FIBRAS EM CARVÃO); E A FORMAÇÃO DE CINZA (TESTE DE MUFLA). RESULTADOS: A PARTIR DA ANÁLISE DAS QUATRO AMOSTRAS OBTIDAS CONSTATOU-SE QUE APESAR DA OCORRÊNCIA DE ALGUMAS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA AO LONGO DAS MEDIÇÕES, NO PROCESSO DE PIRÓLISE, TODAS OBTIVERAM UMA CERTA PADRONIZAÇÃO EM RELAÇÃO A TAXA DE FORMAÇÃO DE CARVÃO. JÁ NA OBTENÇÃO DAS CINZAS OBSERVOU-SE UM ÍNDICE DE FORMAÇÃO MUITO SUPERIOR AO ESPERADO, O QUE PODE INDICAR A EXISTÊNCIA DE CARVÃO NA AMOSTRA. CONCLUSÃO: O BARU POSSUI UM GRANDE POTENCIAL DE ESTUDO E UTILIZÁ-LO NA ENGENHARIA CIVIL COMO ALTERNATIVA DE AGREGADO EM CONCRETO SE MOSTRA VIÁVEL, VISTO QUE SERIA UM MÉTODO SUSTENTÁVEL DE REAPROVEITÁ-LO. QUANTO AS CINZAS, OS PRÓXIMOS RESULTADOS DEVERÃO APRESENTAR UMA TAXA DE FORMAÇÃO MENOR DO QUE A OBTIDA, SE DISPOSTAS AO TESTE DE MUFLA POR UM TEMPO MAIOR.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: PREPARAÇÃO E INCORPORAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS EM DISPOSITIVOS SUPERCAPACITORES PARA ARMAZENAMENTO DE ENERGIA

AUTOR: TAYNARA OLIVEIRA SILVA

CO-AUTORES: SIQUEIRA JR, J. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS SUPERCAPACITORES SÃO DISPOSITIVOS QUE TÊM SIDO ALVOS DE ESTUDOS POR APRESENTAREM GRANDE POTENCIAL EM ARMAZENAMENTO DE ENERGIA. NESSE CONTEXTO, NOVOS MATERIAIS FORAM ESTUDADOS. UM DELES SÃO OS NANOTUBOS DE CARBONO (CNTS) DEVIDO À SUA ALTA CONDUTIVIDADE ELÉTRICA, GRANDE ÁREA SUPERFICIAL. E AS METALOFALOCIANINAS, QUE SÃO MATERIAIS COM PROPRIEDADES ELETROQUÍMICAS QUE PODEM SER PROPÍCIAS PARA APLICAÇÃO EM ARMAZENAMENTO DE ENERGIA. OBJETIVO: O OBJETIVO DESTA TRABALHADO FOI O ESTUDO E A PREPARAÇÃO DE FILMES AUTOMONTADOS POR MEIO DA TÉCNICA AUTOMONTAGEM (LAYER-BY-LAYER-LBL) UTILIZANDO NANOCOMPÓSITOS CONTENDO NANOTUBO DE CARBONO (CNT) COMBINADO COM FTALOCIANINA DE NÍQUEL (NITSPC) PARA APLICAÇÃO EM SUPERCAPACITORES. MÉTODOS: OS FILMES (NITSPC/CNT-PAH), COM DIFERENTES BICAMADAS, FORAM FABRICADOS, UTILIZANDO A TÉCNICA LBL POR INTERAÇÕES ELETROSTÁTICAS E SUA CARACTERIZAÇÃO FOI REALIZADA POR ESPECTROSCOPIA UV-VIS E CARACTERIZAÇÕES ELETROQUÍMICAS POR VOLTAMETRIA CÍCLICA E CARGA-DESCARGA. RESULTADOS: OBTVEU-SE SUCESSO AO FABRICAR OS FILMES, E AS CAMADAS FORAM ADSORVIDAS DE ACORDO COM O ESPECTRO DE UV-VIS. O FILME MOSTROU TAMBÉM BONS RESULTADOS ELETROQUÍMICO, COMO VOLTAMOGRAMAS RETANGULARES E REGULARES, MOSTRANDO ARMAZENAMENTO POR DUPLA CAMADA ELÉTRICA E TAMBÉM PRESENÇA DE REAÇÕES REDOX, BOA ESTABILIDADE, E BOM TEMPO DE CARGA E DESCARGA, MESMO TENDO INTERFERÊNCIA DO PAH QUE

AGIA COMO ISOLANTE EM ALGUMAS SITUAÇÕES.

CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE A FABRICAÇÃO DOS FILMES NITSPC/CNTS-PAH FOI REALIZADA COM SUCESSO. OS ESPECTROS DE UV-VIS COMPROVAM A ADSORÇÃO DOS MATERIAIS NOS FILMES E A FORMAÇÃO E CRESCIMENTO DAS BICAMADAS. AS ANÁLISES ELETROQUÍMICAS MOSTRAM O AUMENTO DA CAPACITÂNCIA PROPORCIONAL AO CRESCIMENTO DAS BICAMADAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: A VOZ DOS CONSUMIDORES EM REDES SOCIAIS: PROPOSIÇÃO DE UM MODELO EFICAZ DE GESTÃO DE RECLAMAÇÕES ÀS EMPRESAS

AUTOR: THALES TOSI RÍMOLI

CO-AUTORES: MELO, D. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM OS AVANÇOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, OS CONSUMIDORES ESTÃO CADA VEZ MAIS ATIVOS COM RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES E OPINIÕES, PRINCIPALMENTE, EM PLATAFORMAS ESPECIALIZADAS PARA ESTE PROPÓSITO. GERIR AS RECLAMAÇÕES DE FORMA BEM-SUCEDIDA PODE REPRESENTAR A CONSTRUÇÃO DE UMA IMAGEM POSITIVA DA MARCA QUE, NATURALMENTE, PODE GERAR MUITOS BENEFÍCIOS À ORGANIZAÇÃO. EM CONTRAPARTIDA, UM MÁL GERENCIAMENTO DO BOCA-A-BOCA ELETRÔNICO NEGATIVO OU FALTA DELE PODE REPRESENTAR UM IMPACTO À REPUTAÇÃO DA EMPRESA. UMA AVALIAÇÃO NEGATIVA É JULGADA PELOS LEITORES COMO UMA ANÁLISE MUITO MAIS CONFIÁVEL E ÚTIL, DESSA FORMA, A RECLAMAÇÃO ONLINE TEM MAIOR DESTAQUE E SE ESPALHA MAIS RAPIDAMENTE. **OBJETIVO:** ESTA PESQUISA VISA ESTUDAR AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELAS EMPRESAS NA GESTÃO DE RECLAMAÇÕES ONLINE E PROPOR UM MODELO EFICAZ. **MÉTODOS:** REALIZOU-SE UMA PESQUISA DESCRITIVA POR MEIO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO DE 379 RECLAMAÇÕES, RETIRADAS DO SITE RECLAMEAQUI (WWW.RECLAMEAQUI.COM.BR) E INDICADAS COMO “FINALIZADAS”, REFERENTES A QUATRO GRANDES EMPRESAS DO VAREJO: LOJAS AMERICANAS, MAGAZINE LUIZA, SUBMARINO E PONTO FRIO. **RESULTADOS:** A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS FOI POSSÍVEL RELATAR QUAIS AS PRINCIPAIS CAUSAS QUE GERAVAM AS RECLAMAÇÕES EM RELAÇÃO À ESSAS EMPRESAS, SENDO QUE DUAS DESSAS CAUSAS REPRESENTAVAM CERCA DE 40% DAS QUEIXAS TOTAIS E UMA DESTAS COMPANHIAS SE DESTACOU COMO AQUELA DE MAIOR FIDELIZAÇÃO COM O CLIENTE. **CONCLUSÃO:** O ESTUDO DESCREVEU ANALITICAMENTE AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELAS LOJAS ANALISADAS, APONTANDO OS POSSÍVEIS ACERTOS E ERROS. ALÉM DISSO, FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR OS FATORES QUE OS CONSUMIDORES MAIS VALORIZAVAM NAS EMPRESAS APÓS UM PRODUTO OU SERVIÇO FALHO, COMO TAMBÉM DIRECIONAR A COMPANHIA PARA OS CAMINHOS A SEREM TOMADOS PARA A MELHORIA DE SEUS PROCESSOS E, CONSEQUENTEMENTE, MELHORAR OS ÍNDICES E RESULTADOS DA ORGANIZAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ATENDIDAS NO PRONTO SOCORRO ADULTO DE HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO

AUTOR: THIAGO DIAS

CO-AUTORES: CASTRO, J. P. R.; NASCIMENTO, K. G.; VENDRAMINI, R. R.; CHAVAGLIA, S. R. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) É A PRINCIPAL CAUSA DE MORTES NO BRASIL, SEGUNDA NO MUNDO E TERCEIRA PRINCIPAL DE DISFUNCIONALIDADES. **OBJETIVO:** ANALISAR AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, CLÍNICAS E O GRAU DE DÉFICIT NEUROLÓGICO DAS VÍTIMAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ATENDIDAS NO PRONTO SOCORRO ADULTO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE ENSINO. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL, DE NATUREZA QUANTITATIVA, REALIZADO COM PACIENTES INTERNADOS POR AVC NO PRONTO SOCORRO ADULTO DE UM HOSPITAL DE ENSINO. A COLETA DE DADOS OCORREU DE FEVEREIRO A JUNHO DE 2017, UTILIZANDO ANÁLISE DOCUMENTAL E ENTREVISTA. REALIZADO DUPLA-DIGITAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS DADOS EM PLANILHA ELETRÔNICA NO MICROSOFT EXCEL®. ANÁLISE ESTATÍSTICA DESCRITIVA EXPRESSA POR FREQUÊNCIA E PORCENTAGEM, MEDIDAS DE CENTRALIDADE E DISPERSÃO CALCULADAS PELO PROGRAMA IBM SPSS®. **RESULTADOS:** TOTALIZARAM 71 PARTICIPANTES, DOS QUAIS 40 (56,3%) DO SEXO FEMININO, IDADE MÉDIA DE 64,7 (13,5) ANOS E COR DE PELE BRANCA 42 (59,2%). AS COMORBIDADES MAIS FREQUENTES FORAM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA 53 (74,6%) E DIABETES MELITO 22 (31%). DESTACARAM OS FATORES DE RISCO A HISTÓRIA FAMILIAR PARA AVC E SER EX-TABAGISTA, 19 (26,8%) CADA. O ESCORE MÉDIO DA ESCALA DE AVC DO NATIONAL INSTITUTES OF HEALTH (NIHSS) FOI 16,4 (12,5). A MAIORIA 51 (71,8%) APRESENTOU LESÃO ISQUÊMICA, DOS QUAIS 7 (13,7%) FORAM TROMBOLISADOS. A MÉDIA DA JANELA DE TEMPO PARA ADMISSÃO FOI DE 19 HORAS E 46 MINUTOS, O TEMPO PORTA-AGULHA DE 1 HORA E 36 MINUTOS E O TEMPO DE TROMBÓLISE 3 HORAS E 7 MINUTOS. EVOLUÍRAM COM REBAIXAMENTO DO NÍVEL DE CONSCIÊNCIA 12 (16,9%) E COM PNEUMONIA 10 (14,1%). RECEBERAM ALTA 49 (69%) E 15 (21,1%) ÓBITO, COM TEMPO MÉDIO DE INTERNAÇÃO 11 DIAS. **CONCLUSÃO:** O AVC ISQUÊMICO FOI MAIS FREQUENTE NOS PACIENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS. OS TEMPOS NO ATENDIMENTO FORAM ELEVADOS QUANDO COMPARADOS A LITERATURA. O ESCORE MÉDIO NIHSS CLASSIFICADO COMO GRAVE E AS COMPLICAÇÕES OBSERVADAS EXERCEM INFLUÊNCIA NO AUMENTO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: EFEITOS DO BROMETO DE PIRIDOSTIGMINA NA DISFUNÇÃO ENDOTELIAL EM RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS

AUTOR: TIAGO BRITO BASTOS RIBEIRO

CO-AUTORES: ALVES, A.C.; BATISTA, G.F.; DIAS DA SILVA, V.J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DADOS EXPERIMENTAIS SUGEREM QUE O ENDOTÉLIO VASCULAR PODE LIBERAR PER SE ACETILCOLINA, A QUAL PODERIA EXERCER

UM EFEITO VASODILATADOR LOCAL. OBJETIVO: CONSIDERANDO ESTAS OBSERVAÇÕES, O PRESENTE TRABALHO VISOU AVALIAR OS EFEITOS DO TRATAMENTO CRÔNICO COM BROMETO DE PIRIDOSTIGMINA (BP), UM INIBIDOR DA ACETILCOLINESTERASE, SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL, A FREQUÊNCIA CARDÍACA (FC) E A FUNÇÃO ENDOTELIAL SISTÊMICA DE RATOS ESPONTANEAMENTE HIPERTENSOS ("SPONTANEOUSLY HYPERTENSIVE RATS - SHR). MÉTODOS: SHRS COM 20 SEMANAS DE IDADE FORAM DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS EXPERIMENTAIS: 1) SHR-BP (N=9), RECEBENDO DIARIAMENTE BP DISSOLVIDO NA ÁGUA DE BEBER A 0,2MG/ML POR 14 DIAS E 2) GRUPO RECEBENDO ÁGUA DE BEBER SEM TRATAMENTO (VEÍCULO - VE) - SHR-VE (N=8). POR DEZ DIAS ANTES E MAIS 14 DIAS DEPOIS DO TRATAMENTO, TODOS OS ANIMAIS FORAM MONITORADOS PELA MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA (PAS) E FC PELO MÉTODO DE OCLUSÃO DA ARTÉRIA CAUDAL. AO FINAL, APÓS IMPLANTAÇÃO DE CÂNULAS FEMORAIS PARA REGISTRO DIRETO DA PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA (PAM) E FC, A FUNÇÃO ENDOTELIAL SISTÊMICA FOI AVALIADA PELA MEDIDA DA RESPOSTA DEPRESSORA SISTÊMICA À INJEÇÃO INTRA-ARTERIAL DE ACETILCOLINA. RESULTADOS: O TRATAMENTO CRÔNICO COM BP NÃO FOI CAPAZ DE REDUZIR A PRESSÃO ARTERIAL DOS SHR, AINDA QUE TENHA REDUZIDO SIGNIFICATIVAMENTE A FC A PARTIR DO SEGUNDO DIA DE TRATAMENTO. A BRADICARDIA OBSERVADA FOI ACOMPANHADA DE UMA MELHORA NA RESPOSTA DEPRESSORA SISTÊMICA À ACETILCOLINA, SUGERINDO UMA MELHORA NA FUNÇÃO ENDOTELIAL SISTÊMICA. CONCLUSÃO: APESAR DA APARENTE AUSÊNCIA DE EFEITO ANTI-HIPERTENSIVO, OS EFEITOS ENDOTELIAIS DO BP PODERIAM SER BENEFÍCIOS SE APLICADOS COMO UMA TERAPIA ADJUVANTE DENTRO DE UM CONTEXTO CLÍNICO EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: HISTÓRIA DE LUTAS DOS NEGROS EM UBERABA: UM ESTUDO DAS PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS DA RELIGIOSIDADE E FESTEJOS

AUTOR: VICTOR HUGO NUNES

CO-AUTORES: SILVÉRIO, L.D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TEMA DESSA PESQUISA É A HISTÓRIA DE LUTAS DOS NEGROS EM UBERABA. TENDO COMO PREOCUPAÇÃO O APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO INICIAL DO ESTUDANTE DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA. OBJETIVOS: INVESTIGAR AS RESISTÊNCIAS, AS PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS DA RELIGIOSIDADE E DOS FESTEJOS DO POVO NEGRO PARA DESCONSTRUÇÃO DA VISÃO ESTEREOTIPADA E PRECONCEITUOSA VINCULADA, PRINCIPALMENTE QUANDO SE TRATAM DE RELIGIÕES BRASILEIRAS DE MATRIZ AFRICANA E AS FESTAS. MÉTODOS: UTILIZOU-SE OS PROCEDIMENTOS DA HISTÓRIA SOCIAL PAUTANDO-SE NO ESTUDO DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. RESULTADOS: NAS LEITURAS REALIZADAS FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR A QUESTÃO HISTÓRICA, CULTURAL, POLÍTICA E SOCIAL DE RESISTÊNCIA DOS NEGROS PARA A COMPREENSÃO DOS SIGNIFICADOS E SENTIDOS DAS SUAS RELIGIOSIDADES E DOS FESTEJOS. A PERCEPÇÃO DE INÚMEROS ESTIGMAS QUE SÃO COLOCADAS ENQUANTO ALEGORIAS ÀS RELIGIÕES BRASILEIRAS DE MATRIZ AFRICANA, O QUE GERA UMA VISÃO PRECONCEITUOSA E DIFUNDA SOCIALMENTE E CULTURALMENTE SOBRE RELIGIÕES QUE HISTORICAMENTE SÃO FORMAS DE RESISTÊNCIA NEGRA. A VINCULAÇÃO FEITA ATÉ HOJE PELA GRANDE IMPRENSA SOBRE NEGROS, MARGINALIZANDO-OS E INFERIORIZANDO SUAS PRÁTICAS EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO BRANCA. NOTA-SE QUE TAIS FESTEJOS POSSUEM UMA COMBINAÇÃO DE RITOS QUE EXPRESSAM SUA MATRIZ AFRICANA, ENTRETANTO SEMPRE PODEMOS ENXERGAR UMA CONEXÃO COM O CATOLICISMO, O QUE DENOTA ELEMENTOS DE AMBAS AS CULTURAS E ANUNCIA O SINCRETISMO EXISTENTE NO BRASIL. CONCLUSÃO: PORTANTO, TORNA-SE CADA VEZ MAIS URGENTE A PROBLEMATIZAÇÃO DO RACISMO, PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO ÉTNICO-RACIAL PARA SUA SUPERAÇÃO. A EXPERIÊNCIA DA PESQUISA FOI POSITIVA NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO, NO ACÚMULO TEÓRICO E NO APRENDIZADO ACERCA DAS PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS DO POVO NEGRO, PARA FINS DE APRIMORAR E ACRESCENTAR REFERENCIAL TEÓRICO QUE SE MOSTRAM DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DE UM LICENCIANDO EM HISTÓRIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DO MODELO CINEMÁTICO DA SUSPENSÃO DA EQUIPE FÓRMULA SAE TAURUS RACING UFTM

AUTOR: YAGO RICIOLI DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: OLIVEIRA FILHO, R. H.; MIKHAIL, H.D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM VEÍCULOS, OS COMPONENTES RESPONSÁVEIS POR ABSORVER OS CHOQUES, VIBRAÇÕES OU IRREGULARIDADES NA PISTA, FORMAM O SISTEMA DENOMINADO SUSPENSÃO VEICULAR, QUE TEM COMO PRINCIPAL FUNÇÃO GARANTIR A ESTABILIDADE E SEGURANÇA. PARA O DESENVOLVIMENTO DA CINEMÁTICA DA SUSPENSÃO MUITOS PARÂMETROS SÃO LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO, COMO POR EXEMPLO OS PNEUS, UMA VEZ É NELE O ÚLTIMO PONTO DE CONTATO ENTRE O VEÍCULO E O SOLO. OBJETIVOS: DESENVOLVER O PROJETO DO COMPORTAMENTO CINEMÁTICO DO SISTEMA DE SUSPENSÃO DO PROTÓTIPO DA EQUIPE FÓRMULA SAE TAURUS RACING UFTM UTILIZANDO A METODOLOGIA DE CIRCUITO DE VETORES (VECTOR LOOP) PARA DETERMINAR AS EQUAÇÕES DE MOVIMENTO. MÉTODOS: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE A TEORIA DE CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE O MECANISMO DE QUATRO BARRAS, ENFATIZANDO AS EQUAÇÕES DE MOVIMENTOS, TAIS COMO VELOCIDADE E ACELERAÇÃO, APRESENTAÇÃO E ESTUDO DOS PARÂMETROS INICIAIS, DESENVOLVIMENTO DO MODELO MATEMÁTICO, IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO MATEMÁTICO, DESENVOLVIMENTO DO MODELO COMPUTACIONAL NO PROGRAMA ADAMS® E AVALIAÇÃO DO MODELO MATEMÁTICO. RESULTADOS: OS RESULTADOS OBTIDOS PELO MODELO MATEMÁTICO, MOSTRADOS ATRAVÉS DE GRÁFICOS DE VELOCIDADE E ACELERAÇÃO LINEAR, MOSTRARAM-SE BEM PRÓXIMOS AOS VALORES OBTIDOS COMPUTACIONALMENTE, REPRESENTANDO O MESMO COMPORTAMENTO DA SUSPENSÃO. CONCLUSÃO: ATRAVÉS DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS OBTIDOS PELA ANÁLISE DE VELOCIDADE E DE ACELERAÇÃO, PODE-SE CONCLUIR QUE O MODELO MATEMÁTICO DESENVOLVIDO TEVE UMA BOA APROXIMAÇÃO COM OS VALORES OBTIDOS COMPUTACIONALMENTE, VALIDANDO ASSIM O MODELO MATEMÁTICO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq

TÍTULO: MÍDIAS SOCIAIS E FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS: ESTUDANTES DE ANOS FINAIS

AUTOR: YAN LÁZARO SANTOS

CO-AUTORES: COELHO, G. O. A.; PEIXOTO, E. M.; ROCHA, G. M. A.; ROSSATO, L.; SANTEIRO, T. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS MÍDIAS SOCIAIS (MS) SÃO RECURSOS CONTEMPORÂNEOS DE COMUNICAÇÃO MEDIADA POR INTERNET E INCLUSAS NO LEQUE DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S). ELAS TÊM SIDO INFLUENTES NA CULTURA E NOS MODOS COMO A EDUCAÇÃO FORMAL SE APRESENTA NA CONTEMPORANEIDADE, LANÇANDO DESAFIOS E EXIGINDO DEBATES QUE AS CONSIDEREM. ESTUDANTES DE PSICOLOGIA DE ANOS FINAIS TÊM UTILIZADO MS? SE SIM, COMO ISSO VEM OCORRENDO? **OBJETIVO:** VISTO ESSAS QUESTÕES, O ESTUDO OBJETIVOU EXPLORAR O USO DE MS NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES PSICÓLOGOS MATRICULADOS NOS 5 ÚLTIMOS SEMESTRES LETIVOS. **MÉTODOS:** TRATOU-SE DE ESTUDO DESCRITIVO DO QUAL PARTICIPARAM 266 UNIVERSITÁRIOS USUÁRIOS DE MS (84% MULHERES; 81% SOLTEIROS), COM MÉDIA DE IDADE DE 24 ANOS, PROVENIENTES DE INSTITUIÇÕES DISTRIBUÍDAS EM TODAS AS REGIÕES BRASILEIRAS (PREDOMÍNIO DE INSTITUIÇÕES PAULISTAS, PRIVADAS). PARA A COLETA DE DADOS FOI ELABORADO UM INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS COMPOSTO POR QUESTÕES ABERTAS E FECHADAS, E DISPONIBILIZADO ON-LINE (GOOGLEDOCS). SEU DESENVOLVIMENTO SE DEU A PARTIR DE ANÁLISE POR DOIS ESPECIALISTAS E REALIZAÇÃO DE TESTE PILOTO COM 15 SUJEITOS (3 POR PERÍODO). **RESULTADOS:** 79% DOS PARTICIPANTES QUE USAM MS ACREDITAM QUE ESSAS PODEM SER BENÉFICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO, PRINCIPALMENTE NO CONTEXTO DE PESQUISA. APENAS 53% DOS PARTICIPANTES ALEGAM TER RECEBIDO ORIENTAÇÕES EM CONTEXTOS FORMAIS, 51% DESSES EM CONTEXTO DE PESQUISA. OBSERVOU-SE TAMBÉM QUE 98% DOS PARTICIPANTES UTILIZAM MS COM FINALIDADES PESSOAIS, DE MODO ESPARSO AO LONGO DO DIA E PRIORIZAM POSTAGENS DE FOTOS E TEXTOS PESSOAIS. **CONCLUSÃO:** AS MS JÁ FORAM ADOTADAS PELOS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA E TEM SIDO DEBATIDO PELOS PROFESSORES PRINCIPALMENTE EM SALA DE AULA. ORIENTAÇÕES PRECISAM SER FEITAS PARA AS VÁRIAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA. NOVOS ESTUDOS SÃO NECESSÁRIOS PARA AMPLIAÇÃO DOS DADOS APRESENTADOS.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [5] Pibic CNPq: 67 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq

TÍTULO: PRODUÇÃO DE UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COM O TEMA SABÕES E DETERGENTES PARA AUXILIAR O ENSINO DE QUÍMICA

AUTOR: ANA LETICIA SANTOS SERVO

CO-AUTORES: BORGES, R. L.; BARBOZA, L. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA SALA DE AULA É CONSIDERADO UMA BOA ESTRATÉGIA DE ENSINO. O LÚDICO É UMA FORMA DE INTERAÇÃO DO ESTUDANTE COM O MUNDO, PODENDO UTILIZAR-SE DE INSTRUMENTOS QUE PROMOVAM A IMAGINAÇÃO, A EXPLORAÇÃO, A CURIOSIDADE E O INTERESSE. O LÚDICO PERMITE UMA MAIOR INTERAÇÃO ENTRE OS ASSUNTOS ABORDADOS E, QUANTO MAIS INTENSA FOR ESTA INTERAÇÃO, MAIOR SERÃO AS PERCEPÇÕES E REESTRUTURAÇÕES COGNITIVAS REALIZADAS PELO ESTUDANTE. NOS ÚLTIMOS ANOS AUMENTOU-SE AS PESQUISAS SOBRE O USO DE JOGOS NO ENSINO E OBSERVA-SE QUE ESTA É UMA ESTRATÉGIA EFICAZ E QUE DESPERTA O INTERESSE DO ALUNO NO APRENDIZADO DOS CONTEÚDOS ENSINADOS PELOS PROFESSORES. **OBJETIVO:** PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS QUE POSSAM AUXILIAR O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE CONCEITOS QUÍMICOS. **MÉTODOS:** PRIMEIRAMENTE FIZEMOS ESTUDOS COM USO DE REFERENCIAIS TEÓRICOS SOBRE ATIVIDADES LÚDICAS. INICIAMOS, ASSIM, A FASE DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA HISTÓRIA QUE SERIA CRIADA. EM SEGUIDA PASSAMOS À ELABORAÇÃO, COM BASE NOS ESTUDOS REALIZADOS, DO ROTEIRO E DOS DESENHOS PARA A ELABORAÇÃO DA HISTÓRIA EM QUADRINHOS, COM O TEMA SABÕES E DETERGENTES. **RESULTADOS:** NESTE TRABALHO BUSCAMOS DESENVOLVER MATERIAIS LÚDICOS RELACIONADOS À QUÍMICA NO COTIDIANO. FOI PRODUZIDA UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS COM O TEMA SABÕES E DETERGENTES. **CONCLUSÃO:** O LÚDICO É UMA FORMA DE INTERAÇÃO DO ESTUDANTE COM O MUNDO, PODENDO UTILIZAR-SE DE INSTRUMENTOS QUE PROMOVAM A IMAGINAÇÃO, A EXPLORAÇÃO, A CURIOSIDADE E O INTERESSE, TAIS COMO JOGOS, BRINQUEDOS, MODELOS, EXEMPLIFICAÇÕES REALIZADAS HABITUALMENTE PELO PROFESSOR.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq

TÍTULO: GRADAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA: ENSINO DA DERIVAÇÃO SUFIXAL EM MATÉRIAS DO JORNAL DA MANHÃ NO ANO DE 2016

AUTOR: BRUNA DUARTE SILVA A. OLIVEIRA

CO-AUTORES: TEODORO, M. A.; VIDAL, M. E. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM LINHAS GERAIS, A TRADIÇÃO GRAMATICAL COSTUMA LISTAR OS SUFIXOS MARCADORES DE GRAU, INCLUSIVE EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO, COMO DIMENSIVOS: AUMENTATIVO E DIMINUTIVO. AS PESQUISAS LINGUÍSTICAS, CONTUDO, DEFENDEM A GRADAÇÃO COMO UM PROCESSO DERIVACIONAL EM PORTUGUÊS QUE SE ASSOCIA MAIS AO ASPECTO AVALIATIVO DO QUE, PROPRIAMENTE, AO

TAMANHO DOS SERES. OBJETIVO: PROPOR SUGESTÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS AO ENSINO DA DERIVAÇÃO SUFIXAL, COM BASE NAS TEORIAS QUE ENTENDEM QUE A GRADAÇÃO MORFOLÓGICA DEVE CONSIDERADA EM SITUAÇÕES DE USO EFETIVO DA LÍNGUA. DESSE MODO, DESTACA-SE, NO ENSINO, O VALOR DISCURSIVO DA GRADAÇÃO, DADO QUE SE PRESTA À EXPRESSÃO DE ATITUDES SUBJETIVAS, CARREGADAS DE JUÍZOS DE VALOR POR PARTE DOS USUÁRIOS DA LÍNGUA. MÉTODOS: PRIMEIRAMENTE, FOI FEITA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE PUBLICAÇÕES QUE ABORDAM O ENSINO DO GRAU DOS NOMES SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS NA LÍNGUA PORTUGUESA. DE POSSE DESSAS NOÇÕES TEÓRICAS, DESENVOLVERAM-SE ATIVIDADES DE LEITURA E LEVANTAMENTO DE OCORRÊNCIAS DOS SUFIXOS “INHO” E “ÃO” (E VARIAÇÕES), COLHIDOS DE ENUNCIADOS DE MATÉRIAS DO JORNAL DA MANHÃ - UBERABA-MG, SEÇÕES “CIDADE” E “POLICIAL”, PUBLICADAS NO ANO DE 2016. DESSA ATIVIDADE, RESULTOU A SELEÇÃO DE 13 (TREZE) EXCERTOS, NOS QUAIS SE VERIFICOU O USO DA GRADAÇÃO. RESULTADOS: A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS EVIDENCIOU A PRODUTIVIDADE DOS SUFIXOS MARCADORES DO GRAU EM FUNÇÃO MAJORITARIAMENTE INTENSIVOS E, EM MENOR PROPORÇÃO, EM FUNÇÃO DIMENSIVA. CONCLUSÃO: CONSTATOU-SE, AO FINAL DA PESQUISA, QUE O USO DAS MATÉRIAS DO JORNAL DA MANHÃ, CUJO CONTEÚDO TRAZ A REALIDADE DOS ALUNOS PARA A SALA DE AULA, REVELOU-SE COMO UM IMPORTANTE GÊNERO TEXTUAL PARA ENSINAR A GRADAÇÃO. FINALIZANDO, BUSCOU-SE CONFIRMAR A NOSSA HIPÓTESE DE QUE - CONTRARIAMENTE AO ENSINO PAUTADO NA MEMORIZAÇÃO DE CONTEÚDOS - AS SITUAÇÕES EFETIVAS DE USO DA LÍNGUA, QUE AMPLIAM A COMPETÊNCIA DISCURSIVA DOS ALUNOS, TAMBÉM FAVORECERAM O ENSINO DOS VALORES SEMÂNTICO-PRAGMÁTICOS VEICULADOS PELA GRADAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq

TÍTULO: GRADAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA: ENSINO DA DERIVAÇÃO SUFIXAL EM MATÉRIAS DO JORNAL DA MANHÃ NO ANO DE 2006

AUTOR: LUCAS ALVES CAETANO

CO-AUTORES: SOUSA, R. B. F.; VIDAL, M. E. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O GRAU DOS NOMES - COMO PROCESSO DERIVACIONAL EM PORTUGUÊS - ESTÁ MAIS RELACIONADO AO ASPECTO AVALIATIVO DO QUE, PRÓPRIAMENTE, AO TAMANHO DOS SERES. ESSA NOÇÃO ACABA POR CONTRARIAR A TRADIÇÃO GRAMATICAL QUE NÃO SE MANIFESTA CLARAMENTE QUANTO À CATEGORIZAÇÃO DOS SUFIXOS DE GRAU, INCLUSIVE EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO, DECLARANDO QUE SUAS VARIAÇÕES SÃO AS EXPRESSÕES DE AUMENTO E DIMINUIÇÃO TÃO SOMENTE. **OBJETIVO:** CONTRIBUIR PARA UMA RENOVAÇÃO DO ENSINO DA DERIVAÇÃO SUFIXAL, COM BASE NAS TEORIAS QUE ENTENDEM QUE A GRADAÇÃO MORFOLÓGICA DEVE SER CONSIDERADA COMO UM PROCESSO DERIVACIONAL PRODUTIVO NAS SITUAÇÕES DE USO EFETIVO DA LÍNGUA. **DESTACA-SE,** AINDA NO ENSINO, O ESTUDO DO POTENCIAL SEMÂNTICO POR TRATAR-SE DE MECANISMO PRIVILEGIADO PARA A EXPRESSÃO DE ATITUDES SUBJETIVAS, CARREGADAS DE JUÍZOS DE VALOR. **MÉTODOS:** INICIALMENTE, FOI FEITA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE PUBLICAÇÕES QUE TRATAM DO ENSINO DO GRAU DOS NOMES NA LÍNGUA PORTUGUESA. DE POSSE DESSAS NOÇÕES TEÓRICAS, DESENVOLVERAM-SE ATIVIDADES DE LEITURA E LEVANTAMENTO DE OCORRÊNCIAS DOS SUFIXOS “INHO” E “ÃO” (E VARIAÇÕES), COLHIDOS DE ENUNCIADOS DE MATÉRIAS DO JORNAL DA MANHÃ - UBERABA-MG, SEÇÕES “CIDADE” E “POLICIAL”, PUBLICADAS EM 2006. DESSA ATIVIDADE, RESULTOU A SELEÇÃO DE 14 (QUATORZE) FRAGMENTOS, NOS QUAIS SE VERIFICOU O USO DA GRADAÇÃO. **RESULTADOS:** A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS EVIDENCIOU A PRODUTIVIDADE DOS SUFIXOS MARCADORES DO GRAU EM FUNÇÃO MAJORITARIAMENTE INTENSIVOS E, EM MENOR PROPORÇÃO, EM FUNÇÃO DIMENSIVA. **CONCLUSÃO:** AO FINAL DA PESQUISA, CONSTATOU-SE QUE A ESCOLHA DAS MATÉRIAS DO JORNAL DA MANHÃ, CUJO CONTEÚDO TRAZ A REALIDADE DOS ALUNOS PARA A SALA DE AULA, REVELOU-SE COMO UM IMPORTANTE RECURSO PARA ENSINAR A GRADAÇÃO. TENDO ISSO EM CONTA, BUSCOU-SE CONFIRMAR A NOSSA HIPÓTESE DE QUE AS SITUAÇÕES EFETIVAS DE USO DA LÍNGUA, EM DETRIMENTO DO CONTEÚDO MEMORIZÁVEL, DESPERTARAM O INTERESSE PELO ESTUDO DA DERIVAÇÃO SUFIXAL E AMPLIARAM A COMPETÊNCIA DISCURSIVA DOS ALUNOS.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [6] Pibic EM CNPq: 3 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: ESCRITAS SOBRE AS PRÁTICAS DE ENSINO E APROPRIAÇÕES DAS TEORIAS LINGÜÍSTICAS EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

AUTOR: AGDA NEGRÃO MOREIRA

CO-AUTORES: BARBOSA, M. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO TEVE COMO OBJETIVO ANALISAR O MODO COMO OS ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA UFTM SE APROPRIAM DAS TEORIAS LINGÜÍSTICAS PARA PRODUZIR REFLEXÕES SOBRE O ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCRITA, NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO, NOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I E II. **OBJETIVO:** DIANTE DISSO, A PREOCUPAÇÃO COM A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA NOS LEVOU AO OBJETIVO DE ESTUDAR RELATÓRIOS PRODUZIDOS DURANTE A DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OBSERVAR COMO O ALUNO SE APROPRIA DAS TEORIAS LINGÜÍSTICAS PARA PRODUZIR CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO E APRENDIZADO DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO BÁSICA. **MÉTODOS:** FORAM SELECIONADOS 20 RELATÓRIOS PRODUZIDOS POR ALUNOS DO CURSO DE LETRAS DA UFTM NO ANO DE 2015, NAS DISCIPLINAS ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA I E II. **RESULTADOS:** OS RESULTADOS ANALISADOS A PARTIR DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO APRESENTARAM QUE OS ASPECTOS DA DESCRIÇÃO DE PRÁTICA DE ENSINO E

APRENDIZAGEM QUE SÃO EXIGIDOS, PROPÕE AO ALUNO QUE EXPONHA SEUS CONHECIMENTOS, HABILIDADES E COMPETÊNCIAS APRENDIDOS NA UNIVERSIDADE E APLIQUE-OS NA PRÁTICA, PORÉM, A ASSOCIAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA SÃO ENCARADAS COM EXTREMA DIFICULDADE. AS AFIRMAÇÕES SOBRE AS PRÁTICAS DE ENSINO REGISTRADAS SÃO FALHAS, POIS NÃO HÁ EM SEUS RELATÓRIOS DADOS EFETIVOS SOBRE AS PRÁTICAS DO DOCENTE OBSERVADO, SOMENTE APRESENTAM PEQUENAS DISSERTAÇÕES QUE ENLOBAM DE MODO GENÉRICO AS PRÁTICAS DE ENSINO, O QUE LIMITA O LEITOR DO RELATÓRIO A VISUALIZAÇÃO DO ÂMBITO ESCOLAR. CONCLUSÃO: DE ACORDO COM A PESQUISA, OBSERVAMOS QUE O DISCENTE INSERIDO NUM ÂMBITO REPLETO DE MANANCIAIS DE LIVROS, TEXTOS, ARTIGOS ACADÊMICOS, ENTRE OUTROS, PARTE PARA À AQUISIÇÃO DE PEDAÇOS DE TEXTOS PARA COMPOR O SEU PRÓPRIO TEXTO. NO ENTANTO, UM DOS RISCOS ASSOCIADOS A ESSES TEXTOS DESPEDAÇADOS COMPOSTAS POR RECOLHAS É DE SEREM ERRONEAMENTE CONSIDERADOS COMO PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE DE EFICIÊNCIA DO BRASIL E DO G7 COM ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS

AUTOR: ALÍCIA CRISTINA PULITA

CO-AUTORES: CAMIOTO, F. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AO LONGO DOS ANOS, A SOCIEDADE COMEÇOU A SE TORNA CONSCIENTE SOBRE A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL CAUSADA PELO CRESCIMENTO ECONÔMICO DESENFREADO, TORNANDO-SE IMPRESCINDÍVEL A PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE E O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO. **OBJETIVO:** ESTE PRESENTE TRABALHO OBJETIVA MENSURAR O ÍNDICE DE EFICIÊNCIA DOS PAÍSES DO GRUPO DO G7 (COMPOSTO POR JAPÃO, ALEMANHA, REINO UNIDO, FRANÇA, ITÁLIA, CANADÁ E ESTADOS UNIDOS) E BRASIL EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **MÉTODOS:** PARA A REALIZAÇÃO DESTE ESTUDO, UTILIZOU-SE A ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS (DEA), COM O USO DO MODELO SBM VARIANTE E A ANÁLISE DE JANELA DO PERÍODO DE 2002 A 2011. ALÉM DISSO, OS PAÍSES FORAM CONSIDERADOS DMUS E AS VARIÁVEIS USADAS FORAM: EMISSÃO DE CO₂, PORCENTAGEM DE DESEMPREGADOS, USO DE ENERGIA, EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER E PIB, SENDO AS TRÊS PRIMEIRAS CONSIDERADAS INPUTS E AS DUAS ÚLTIMAS SENDO OUTPUTS. PRIMEIRO, CALCULOU-SE A EFICIÊNCIA RELATIVAS DOS PAÍSES, MONTANDO-SE UM RANKING DE EFICIÊNCIA MÉDIA GLOBAL. A SEGUIR, CALCULOU-SE AS FOLGAS RELATIVAS DE CADA VARIÁVEL, QUE MOSTRA O QUANTO CADA PAÍS DEVE MELHORAR PARA AUMENTAR SUAS EFICIÊNCIAS RELATIVAS DO PONTO DE VISTA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. **RESULTADOS:** O BRASIL FOI O PAÍS QUE OBTVEU MELHOR DESEMPENHO NO PERÍODO ANALISADO, COM 99% DE EFICIÊNCIA MÉDIA GLOBAL. EM SEGUIDA ESTÃO JAPÃO (96,64%), ESTADOS UNIDOS (94,89%), REINO UNIDO (94,62%), ITÁLIA (89,12%), FRANÇA (88,71%), ALEMANHA (76,45%) E CANADÁ (51%). JÁ, PARA A MÉDIA DAS FOLGAS RELATIVAS DE CADA VARIÁVEL, O BRASIL SE DESTACOU, OCUPANDO A PRIMEIRA COLOCAÇÃO PARA AS VARIÁVEIS: PORCENTAGEM DE DESEMPREGADOS, USO DE ENERGIA E PIB. **CONCLUSÃO:** O BRASIL É O PAÍS QUE APRESENTA O MELHOR ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, CONSIDERANDO O PERÍODO E VARIÁVEIS ANALISADAS, PRECISANDO APENAS MANTER ESSE BOM DESEMPENHO. JÁ OS OUTROS PAÍSES PRECISAM DE AÇÕES QUE VISEM A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PRINCIPALMENTE A ALEMANHA E O CANADÁ QUE, ALÉM DE OCUPAR OS ÚLTIMOS LUGARES NO RANKING DE EFICIÊNCIA MÉDIA GLOBAL, TAMBÉM OCUPARAM AS ÚLTIMAS COLOCAÇÕES DIVERSAS VEZES NAS FOLGAS RELATIVAS DAS VARIÁVEIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: SIGNIFICADO DA MATERNIDADE FRENTE AS HOSPITALIZAÇÕES CAUSADAS PELAS DOENÇAS CRÔNICAS

AUTOR: ANA CAROLINA ANGOTE

CO-AUTORES: CONTIM, D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA CRÔNICA NA INFÂNCIA GERALMENTE TRAZ CONSIGO ONEROSAS PARTICULARIDADES RELACIONADAS AOS LONGOS PERÍODOS DE HOSPITALIZAÇÃO, REINTERNAÇÕES FREQUENTES, TERAPÊUTICA AGRESSIVA, DIFICULDADES DOS FAMILIARES DURANTE AS INTERNAÇÕES, LIMITAÇÕES NA COMPREENSÃO DO DIAGNÓSTICO, DESAJUSTE FINANCEIRO, ANGÚSTIA, SOFRIMENTO, DOR E O MEDO CONSTANTE DA POSSIBILIDADE DE MORTE. A EXPERIÊNCIA DA MATERNIDADE É AFETADA PELA PRESENÇA DE DOENÇA CRÔNICA NA CRIANÇA. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR E DESCREVER OS SIGNIFICADOS E VIVÊNCIAS DA EXPERIÊNCIA DA MATERNIDADE FRENTE AS HOSPITALIZAÇÕES DE CRIANÇAS COM DOENÇAS CRÔNICAS. **MÉTODOS:** ESTUDO DE NATUREZA DESCRITIVA, QUALITATIVA REALIZADO UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO SITUADO NA CIDADE DE UBERABA-MG, COM MÃES DE CRIANÇAS COM DOENÇA CRÔNICA INTERNADAS A MAIS DE TRÊS MESES. A AMOSTRA FOI ESTABELECIDADA POR MEIO DA SATURAÇÃO TEÓRICA DOS DADOS. A COLETA DE DADOS: ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA EM DUAS ETAPAS: SÓCIO DEMOGRÁFICOS E UMA QUESTÃO ABERTA GRAVADA EM MÍDIA DIGITAL, TRANSCRITAS E ARMAZENADAS EM BANCO DE DADOS ELETRÔNICO PARA ANÁLISE. OS DADOS SÓCIOS DEMOGRÁFICOS FORAM ANALISADOS POR MEIO DE FREQUÊNCIAS SIMPLES E OS DISCURSOS UTILIZOU-SE À TÉCNICA DE ANÁLISE DE CONTEÚDO. **RESULTADOS:** 6 MÃES PARTICIPARAM DO ESTUDO, A IDADE DAS MÃES VARIOU ENTRE 21 E 44 ANOS. 4 ERAM PRIMÍPARAS E 2 MULTÍPARAS. QUANTO A ESCOLARIDADE 2 TINHAM O ENSINO SUPERIOR COMPLETO E 4 O ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO. 4 DO LAR, 1 ESTUDANTE E 1 FISIOTERAPEUTA. EMERGIRAM CONSTRUÇÃO DE QUATRO CATEGORIAS: A DOENÇA CRÔNICA E A AMBIVALÊNCIA DE SENTIMENTOS MANIFESTADOS PELA MATERNIDADE: A DOENÇA CRÔNICA: PREOCUPAÇÕES DA MATERNIDADE. **CONCLUSÃO:** ESTE ESTUDO IDENTIFICOU SENTIMENTOS E NECESSIDADES DAS MÃES COM FILHOS COM DOENÇAS CRÔNICAS INTERNADAS. OS RESULTADOS DEVEM SER REEXAMINADOS EM FUTURAS PESQUISAS SOBRE O TEMA, JÁ QUE NÃO SÃO PASSÍVEIS DE GENERALIZAÇÕES. SUGERE-SE QUE OS NOVOS ESTUDOS DE ACOMPANHAMENTO LONGITUDINAL PARA EXAMINAR EVENTUAIS MUDANÇAS NA SUA DINÂMICA NO DECORRER DO TEMPO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL: A COMPETIÇÃO E SUAS POSSIBILIDADES EDUCATIVAS

AUTOR: BRUNO DA SILVA CONCEIÇÃO

CO-AUTORES: LIMA, L. O.; CAMPOS, M. V. S. DE; SIMÕES, R. M. R.; MOREIRA, W. W.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ALTERAR O SENTIDO DO ESPORTE ESCOLAR é NECESSIDADE URGENTE, POSSIBILITANDO QUE O MESMO SE ENQUADRE, VIA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA, EM UM MOMENTO DA BUSCA DA CIDADANIA. OBJETIVO: O OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO SÃO TRABALHADOS O CONHECIMENTO E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DO ESPORTE DENTRO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR A PARTIR DO DISCURSO DOS PROFESSORES QUE MINISTRAM AULAS NO OITAVA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL. MÉTODOS: PARTICIPARAM DA PESQUISA DOZE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE MINISTRAM AULAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DA CIDADE DE UBERABA-MG. PARA A COLETA DE DADOS FOI UTILIZADO UM QUESTIONÁRIO COM AS PERGUNTAS: “O QUE é ESPORTE PARA VOCÊ?”; “QUAL O SIGNIFICADO DO TEMA ESPORTE ENQUANTO CONTEÚDO ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO DO ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL” E “COMO DEVE SER TRABALHADO O TEMA ESPORTE NA OITAVA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL”. A ANÁLISE DE DADOS FOI FEITA DE ACORDO COM A ANÁLISE DE CONTEÚDO: TÉCNICA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE UNIDADES E SIGNIFICADO. RESULTADOS: OS RESULTADOS INDICAM QUE O ESPORTE CONTINUA SENDO TRABALHADO DE MANEIRA EQUIVOCADA NO ÂMBITO ESCOLAR. OBSERVAMOS QUE APENAS DOIS PROFESSORES (16,66%) O COMPREENDEM COMO UM FENÔMENO SÓCIO-CULTURAL. QUANTO AO SIGNIFICADO DO TEMA ESPORTE ENQUANTO CONTEÚDO ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO DO ALUNO NO ENSINO FUNDAMENTAL, SÓ UM PROFESSOR (8,33%) DESTACOU A IMPORTÂNCIA DE FORMAR CIDADÃOS PARA ALÉM DOS GESTOS ESPORTIVOS. SOBRE COMO DEVE SER TRABALHADO O ESPORTE NESTE CICLO DE ESCOLARIZAÇÃO, SETE PROFESSORES (58,33%) ENTENDEM QUE TAL DEVE SER REALIZADO ATRAVÉS DE GESTOS ESPECÍFICOS E DA COMPETIÇÃO EM MODALIDADES ESPORTIVAS ENQUANTO APENAS DOIS PROFESSORES (16,66%) CONSIDERAM IMPORTANTE ESTIMULAR O TRABALHO EM EQUIPE. OS DADOS SUGEREM QUE A ESCOLA CONTINUA BUSCANDO TREINAMENTO E RENDIMENTO DOS ALUNOS, DEIXANDO ASSIM, DE TER CARÁTER EDUCATIVO PARA A FORMAÇÃO DE CRIANÇAS CRÍTICAS E REFLEXIVAS E DE EXPLORAR O DESENVOLVIMENTO DE VALORES E SENTIMENTOS NECESSÁRIOS NO QUOTIDIANO. CONCLUSÃO: A INVESTIGAÇÃO PERMITIU CONCLUIR QUE OS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA APRESENTAM DIFICULDADES EM ENTENDER QUAL é O PAPEL DO ESPORTE NO CONTEXTO ESCOLAR. É NO ÂMBITO DA ESCOLA QUE ENCONTRAMOS UMA DAS MAIORES MANIFESTAÇÕES DA PRÁTICA ESPORTIVA. ASSIM, é URGENTE DISCUTIR, ENCONTRAR FORMAS E ATUALIZAÇÃO PARA APROVEITAR DA MELHOR MANEIRA O QUE O ESPORTE OFERECE ENQUANTO INSTRUMENTO PRIVILEGIADO DE EDUCAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: HIDRÓLISE DA CHIA (SALVIA HISPÂNICA) COM PROTEASE MICROBIANA E INVESTIGAÇÃO DA PRODUÇÃO DE PEPTÍDEOS BIOATIVOS

AUTOR: CAMILA PIAI ROSSI

CO-AUTORES: MARFIL, P. H; MERHEB-DINI, C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O INTERESSE CIENTÍFICO EM PROTEASES E SUAS AÇÕES EM DIFERENTES PROTEÍNAS DOS ALIMENTOS ESTIMULAM O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS APLICAÇÕES NA OBTENÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS. OBJETIVO: OBTER HIDROLISADOS PROTEICOS ATRAVÉS DO USO DE PROTEASES, LIVRES E IMOBILIZADAS, USANDO PROTEÍNA DE ORIGEM VEGETAL; CARACTERIZAR O HIDROLISADO COM MAIOR ATIVIDADE ANTIOXIDANTE PARA AVALIAR A ESTABILIDADE FRENTE A DIFERENTES CONDIÇÕES DE PH, TEMPERATURA, E AO PROCESSO DIGESTIVO HUMANO. MÉTODOS: PARA AS HIDRÓLISES, UTILIZOU-SE AS ENZIMAS COROLASE 7089 (ABENZYMES) E PEPSINA (BELA VISTA) E A CHIA (R&S BLUMOS) COMO SUBSTRATO. PARA A IMOBILIZAÇÃO, AS SOLUÇÕES ENZIMÁTICAS FORAM MISTURADAS COM SOLUÇÃO DE ALGINATO DE SÓDIO (2%) NA RAZÃO 1:1. ESSA MISTURA FOI GOTEJADA EM SOLUÇÃO DE CLORETO DE CÁLCIO (0,2 M) SOB AGITAÇÃO E OS PELETES FORMADOS FORAM LAVADOS PARA USO POSTERIOR. A HIDRÓLISE ENZIMÁTICA FOI REALIZADA USANDO ENZIMA E SUBSTRATO NA PROPORÇÃO 2:1 EM SHAKER A 40°C COM AGITAÇÃO DE 120 RPM E OS HIDROLISADOS FORAM COLETADOS COM 15, 30, 60 E 120 MINUTOS. OS HIDROLISADOS FORAM AVALIADOS QUANTO AO GRAU DE HIDRÓLISE E À ATIVIDADE ANTIOXIDANTE. COMPAROU-SE O DESEMPENHO DAS ENZIMAS LIVRES E IMOBILIZADAS ATRAVÉS DA ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA). RESULTADOS: A HIDRÓLISE COM A PEPSINA IMOBILIZADA NO TEMPO DE 30 MINUTOS FOI ESCOLHIDA COMO PROMOTORA DE BIOPEPTÍDEOS COM ATIVIDADE ANTIOXIDANTE. OS HIDROLISADOS PRODUZIDOS NESSAS CONDIÇÕES FORAM UTILIZADOS PARA OS EXPERIMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO. VERIFICOU-SE ESTABILIDADE DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE APROXIMADAMENTE 70% EM PHs MAIS ÁCIDOS, DE 250% EM TEMPERATURAS DE 30 A 70°C E DE 63% APÓS A SIMULAÇÃO DO PROCESSO DIGESTIVO. COM BASE NESSES RESULTADOS, UTILIZOU-SE O HIDROLISADO PARA PRODUZIR GELEIA DE MARACUJÁ, QUE APRESENTOU 50% DE ATIVIDADE ANTIOXIDANTE A MAIS DO QUE A GELEIA CONTROLE. CONCLUSÃO: FOI POSSÍVEL OBTER HIDROLISADOS PROTEICOS COM ATIVIDADE ANTIOXIDANTE A PARTIR DA CHIA COM POTENCIAL PARA APLICAÇÃO EM GELEIA DE MARACUJÁ.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: EFEITO DA SUPLEMENTAÇÃO COM BENFOTIAMINA SOBRE OS MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM ÓRGÃOS DE CAMUNDONGOS SUBMETIDOS A TREINAMENTO FÍSICO

AUTOR: EINY JESSIKA SIQUEIRA MOREIRA

CO-AUTORES: GONÇALVES, Á. C.; PORTARI, G. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DURANTE A PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO há UM AUMENTO NA UTILIZAÇÃO DE OXIGÊNIO PELOS TECIDOS ATIVOS, CAUSANDO AUMENTO NA PRODUÇÃO DE RADICAIS LIVRES, QUE QUANDO PRODUZIDOS EM EXCESSO, PODEM OXIDAR MOLÉCULAS E CAUSAR MALEFÍCIOS AO ORGANISMO. OS DANOS CAUSADOS POR RADICAIS LIVRES PODEM COMPROMETER AS ADAPTAÇÕES AO TREINAMENTO, E DIMINUIR O DESEMPENHO ATLÉTICO. BUSCANDO REDUZIR TAIS DANOS, ATLETAS TÊM RECORRIDO AOS SUPLEMENTOS ANTIOXIDANTES. OBJETIVO: INVESTIGAR A INFLUÊNCIA DA TIAMINA (VITAMINA B1) NO DANO OXIDATIVO HEPÁTICO, MUSCULAR E CARDÍACO DE CAMUNDONGOS TREINADOS. MÉTODOS: UTILIZOU-SE 25

CAMUNDONGOS BALB/C, MACHOS, COM 4 SEMANAS DE IDADE, SEPARADOS EM 4 GRUPOS, SENDO: DIETA PADRÃO E SEDENTÁRIO (PAD+S); DIETA PADRÃO E TREINAMENTO AERÓBIO (PAD+TA); SUPLEMENTADA COM BENFOTIAMINA E SEDENTÁRIO (BEN+S); SUPLEMENTADA COM BENFOTIAMINA E TREINAMENTO AERÓBIO (BEN+TA). APÓS 1 SEMANA DE ACLIMATAÇÃO, INICIOU-SE O PROTOCOLO DE TREINAMENTO EM NATAÇÃO DE 6 SEMANAS, COM 5 SESSÕES SEMANAIS DE 60 MINUTOS. FORAM ANALISADAS AS CONCENTRAÇÕES DE SUBSTÂNCIAS REATIVAS AO ÁCIDO TIOBARBITÚRICO (SRATB), TIOIS TOTAIS (T.T.), E NÃO PROTEÍCOS (T.N.P), E PROTEÍNAS CARBONILADAS (P.C.) NO FÍGADO, CORAÇÃO E MÚSCULO TIBIAL ANTERIOR. RESULTADOS: NÃO HOUVE DIFERENÇA NO GANHO DE PESO, NA RESISTÊNCIA À EXAUSTÃO. QUANTO AOS MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO, NO FÍGADO A CONCENTRAÇÃO DE T.T., FOI MENOR NO PAD-TR EM RELAÇÃO A PAD-SED, E NO BEN-TR FOI MENOR EM RELAÇÃO AO BEN-SED. NO MÚSCULO, A CONCENTRAÇÃO DAS SRATB FOI MAIOR NO PAD-SED COMPARADO AOS DEMAIS GRUPOS. A CONCENTRAÇÃO DE T.N.P FOI MAIOR EM BEN-TR COMPARADO AO BEN-SED. OS NÍVEIS DE P.C. NO PAD-TR FORAM MAIORES COMPARADOS AO BEN-SED. NOS GRUPOS BEN-SED E PAD-TR A CONCENTRAÇÃO DE P.C. FOI MENOR QUE NO PAD-SED. CONCLUSÃO: A SUPLEMENTAÇÃO COM BENFOTIAMINA INFLUENCIOU NO DESEMPENHO FÍSICO DOS ANIMAIS, E SURTIU POUCO EFEITO NA CONCENTRAÇÃO DOS MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO, SENDO POUCO EFETIVA PARA A MANUTENÇÃO DO SISTEMA REDOX.

APOIO: UFTM

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO ATENDIDOS NO PERÍODO DE JANEIRO 2007 A DEZEMBRO DE 2016 NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM): ESTUDO EXPLORATÓRIO DE MÚLTIPLOS FATORES

AUTOR: FERNANDO HENRIQUE DOS REIS SOUSA

CO-AUTORES: CORREIA, M.M; FERREIRA, E. V. S.; DEZENA; R.A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (TCE) é UMA ENTIDADE NOSOLÓGICA GRAVE, QUE ACOMETE A POPULAÇÃO, TENDO UM ALTO CUSTO AO ESTADO, DADO A QUANTIDADE DE PACIENTES SEQUELADOS. **OBJETIVO:** CONHECER A EPIDEMIOLOGIA DO TCE E SUA ASSOCIAÇÃO COM LESÕES SISTÊMICAS NO HC-UFTM. **MÉTODOS:** FORAM COLHIDO DADOS DEMOGRÁFICOS, CLÍNICOS E CIRÚRGICOS DE 1212 PACIENTES COM TCE, DE AMBOS OS SEXOS E DE TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS, ATENDIDOS NA UNIDADE DE PRONTO-SOCORRO DO HC-UFTM, NO PERÍODO DE 2007 A 2016, POR MEIO DE REGISTROS DA DISCIPLINA DE NEUROCIRURGIA E PRONTUÁRIOS MÉDICOS. OS DADOS FORAM TABULADOS E COLOCADOS EM PLANILHA DO EXCEL. **RESULTADOS:** HOUVE UM PREDOMÍNIO EM HOMENS (82,5%) E UMA MÉDIA DE IDADE DE 35 ANOS. APÓS AVALIAÇÃO INICIAL PELA ESCALA DE COMA DE GLASGOW, MAIORIA DOS PACIENTES TIVERAM TCE LEVE (46,3%). AS CAUSAS MAIS PREVALENTES FORAM ACIDENTES DE TRÂNSITO, QUEDAS E VIOLÊNCIA REPRESENTADOS RESPECTIVAMENTE, POR 56,6%, 22,5% E 12,8%. A TOMOGRAFIA DE CRÂNIO FOI REALIZADA EM TODOS PACIENTES SELECIONADOS. NO EXAME HOUVE PREDOMÍNIO DE ACHADOS NORMAIS (23,3%) SENDO SEGUIDO PELAS CONTUSÕES E FRATURAS DE CRÂNIO COM 21,2% E 15,5%, RESPECTIVAMENTE. O TRATAMENTO FOI CONSERVADOR EM 77,9% E CIRÚRGICO EM 22,1%. DO TOTAL DE PACIENTES, 36,1% TIVERAM LESÕES SISTÊMICAS. DESTES, 54,2% SOFRERAM LESÕES ORTOPÉDICAS E 26,7% LESÕES TORÁCICAS. A TAXA DE ALTA HOSPITALAR COM PACIENTE COM GOS IGUAL A 5 (RECUPERAÇÃO TOTAL DO TCE) FOI DE 67,7%. CONTUDO DOS 32,3% RESTANTES, 16,7% DESENVOLVERAM ALGUM DÉFICIT APÓS O DANO TRAUMÁTICO E 15,6% FORAM A ÓBITO. **CONCLUSÃO:** APESAR DA MAIORIA RECEBER ALTA HOSPITALAR COM QUADRO CLÍNICO NORMAL, UMA PARCELA ACABA TENDO SEQUELAS IRREVERSÍVEIS E OUTRA PORCENTAGEM IMPORTANTE DE PACIENTES CHEGAM À ÓBITO. PARA REDUZIR A MORBIMORTALIDADE É IMPORTANTE BUSCAR MELHORIAS QUANTO AS MEDIDAS COMPORTAMENTAIS E SOCIAIS ESPECÍFICAS PARA CADA SUBGRUPO POPULACIONAL, PRINCIPALMENTE, NA FAIXA MAIS PRODUTIVA DA POPULAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS SOBRE O “PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO E SALA DE ESPERA INFORMAR PARA ACESSAR”.

AUTOR: GABRIELLA SANTOS DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: REZENDE, R.M; SANTOS, Z.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) ESTÁ ASSEGURADO PELO TRIPÉ DA SEGURIDADE SOCIAL, ONDE TODOS TÊM DIREITOS ESTE SISTEMA QUE É UNIVERSAL, DIANTE DISSO CABE A TODOS OS USUÁRIOS, PROFISSIONAIS, GOVERNO FEDERAL, DISCENTES, DOCENTES E TODOS OS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO SUS ASSEGURAR UMA SAÚDE DE QUALIDADE. ASSIM SENDO, ESTE TEMA TEM COMO DOCUMENTO NORTEADOR A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO O MESMO BUSCA ANALISAR O PROJETO DE EXTENSÃO “SALA DE ESPERA” QUE ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO HÁ CINCO ANOS NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA E NO AMBULATÓRIO DE HEMATOLOGIA DO HC-UFTM. **OBJETIVOS:** ANALISAR O TRABALHO O “PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA DO HC-UFTM E SALA DE ESPERA E INFORMAR PARA ACESSAR.” E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇA ONCO HEMATOLÓGICA; IDENTIFICAR O PERFIL DO “PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA DO HC-UFTM E SALA DE ESPERA E INFORMAR PARA ACESSAR.”; APONTAR AS DIFICULDADES E POTENCIALIDADES DOS PROJETOS DE HUMANIZAÇÃO; PROPOR AÇÕES QUE CONTRIBUAM PARA A MELHORIA DO “PROGRAMA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA DO HC-UFTM E SALA DE ESPERA E INFORMAR PARA ACESSAR” NA VIDA DOS USUÁRIOS. **METODOLOGIA:** ESTA PESQUISA TEVE ABORDAGEM QUALITATIVA, COMO LINHA TEÓRICA UTILIZOU DO MATERIALISMO DIALÉTICO, OS TIPOS DE PESQUISAS QUE FORAM UTILIZADOS: DE CAMPO, DOCUMENTAL, BIBLIOGRÁFICA. COMO INSTRUMENTO FOI UTILIZADO ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA. **RESULTADOS:** AO REFERIR AO PROJETO DE HUMANIZAÇÃO TODOS OS INTEGRANTES DA PESQUISA RECONHECERAM A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES COMO TAMBÉM COMPREENDE QUE O TRABALHO DESENVOLVIDO PROPICIOU VEICULAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMO TAMBÉM TIVERAM MELHORAS DURANTE O TRATAMENTO. DURANTE O TRATAMENTO SÃO VÁRIAS QUESTÕES QUE AFLIGE OS USUÁRIOS E FAMILIARES AO PARTICIPAR DO PROJETO RECONHECEM PESSOAS DE DIREITOS À FALA DO USUÁRIO X DESTACA “PERCEBO A CONTRIBUIÇÃO PORQUE SÃO OS ESTUDANTES QUE PODERÃO CONTRIBUIR ÀS VEZES AS COISAS MUDAS, AS INFORMAÇÕES E NÃO LEMBRAMOS E AÍ VÊM AS PESSOAS E FALAM NOVAMENTE PARA REFORÇAR”. APENAS 33% PARTICIPARAM DE OUTRO PROJETO DE SALA DE ESPERA, DESTA MODO FICA NÍTIDA A VALORIZAÇÃO QUE SÃO OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS NA SALA DE ESPERA PRINCIPALMENTE QUANDO TEM A PERSPECTIVA

HUMANIZADA. CONCLUSÃO: CONSIDERANDO AS LEGISLAÇÕES VIGENTES, AS POLÍTICAS E PROGRAMAS DE HUMANIZAÇÃO QUE SÃO IMPRESCINDÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE VISEM À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DESSES USUÁRIOS. ESTA PESQUISA PROPICIOU O FORTALECIMENTO DE AÇÕES HUMANIZADAS NOS DIVERSOS ESPAÇOS OCUPACIONAIS NO ÂMBITO DA SAÚDE A DESTACAR OS ESPAÇOS QUE O PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO ERA REALIZADO. A SAÚDE DEVE SER VISTA COMO DIREITO UNIVERSAL ASSIM COMO RESSALTA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, DESSE MODO, ESSA PESQUISA POSSIBILITA AOS USUÁRIOS O RECONHECIMENTO DESTA PRÁTICA COMO DIREITO, TENDO COMO PROPOSTA DE ATUAÇÃO A VEICULAÇÃO DE INFORMAÇÃO NUMA PERSPECTIVA QUE O SUJEITO SE RECONHEÇA ENQUANTO CIDADÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: MAFALDA E OS ANOS 1960: INTERPRETAÇÃO DAS CONTESTAÇÕES POLÍTICAS E SOCIAIS SOB A PERSPECTIVA CULTURAL LATINO AMERICANA

AUTOR: GUILHERME GONZAGA BENTO

CO-AUTORES: BENTO, GUILHERME GONZAGA; COSTA, RODRIGO DE FREITAS.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PESQUISA ANALISOU A PARTIR DA PUBLICAÇÃO DE MAFALDA, DO QUADRINISTA ARGENTINO QUINO, COMO O ARTISTA NOS AUXILIA NA INTERPRETAÇÃO DOS GRANDES ACONTECIMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA DÉCADA DE 1960, A PARTIR DE SUAS REPRESENTAÇÕES NAS TIRINHAS DA PERSONAGEM. **OBJETIVO:** CONTRIBUIR COM O DEBATE SOBRE O USO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS - HQ'S, COMO FONTE HISTÓRICA E, PORTANTO, DE INTERPRETAÇÃO DE DETERMINADA REALIDADE HISTÓRICO-SOCIAL. ALÉM DISSO, OBJETIVOU-SE ENTENDER DE QUE FORMA, QUINO, QUADRINISTA ARGENTINO E CONSEQUENTEMENTE LATINO AMERICANO, CONTRIBUI A PARTIR DE SUA OBRA MAFALDA, PARA A COMPREENSÃO DOS ACONTECIMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS OCORRIDOS NO MUNDO E NA ARGENTINA, DURANTE O PERÍODO DE PUBLICAÇÃO DE MAFALDA, NA REVISTA PRIMERA PLANA. **MÉTODOS:** UTILIZOU-SE NA PESQUISA OS MÉTODOS QUALITATIVO E BIBLIOGRÁFICO, ANALISANDO AS 48 TIRAS, PUBLICADAS NA REVISTA PRIMEIRA PLANA, ENTRE 29 DE SETEMBRO DE 1964 A 09 DE MARÇO DE 1965. **RESULTADOS:** MAFALDA REPRESENTA SEM DÚVIDA UMA FONTE QUASE INESGOTÁVEL DE PESQUISA PARA ÁREA DAS CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, EM ESPECIAL A HISTÓRIA. FONTE E OBJETO DE PESQUISA, NO ENTANTO, MUITO POUCO EXPLORADA EM TODA SUA DIMENSÃO DE REPRESENTAÇÃO DO MUNDO SOCIAL. FRUTO TALVEZ, DO AINDA PRECONCEITO, QUE O GÊNERO TIRAS CÔMICAS OU O HIPERGÊNERO QUADRINHOS AINDA SOFRE NO CEIO DA ACADEMIA, MUITO EM VIRTUDE DE SER VISTO COMO ALGO DE MERO ENTRETENIMENTO. **CONCLUSÃO:** DENTRO, PORTANTO, DE UM AMBIENTE HISTORIOGRÁFICO RENOVADO PELOS ESTUDOS DA HISTÓRIA CULTURAL, MAFALDA DE QUINO, É UM POTENCIAL, QUE NOS REVELA A REPRESENTAÇÃO DE MUNDO DO ARTISTA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: INFLUÊNCIA DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS HOSPITALIZADOS

AUTOR: LORRAINE MAGNABOSCO REIS MATEUS

CO-AUTORES: CRUZ, L.C.; REIS, N. A DOS; SILVA, G.N.; GONÇALVES, J.R.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO AS MUDANÇAS DA ROTINA RELACIONADAS AO AMBIENTE HABITUAL, DISTANCIAMENTO DOS FAMILIARES PODEM IMPACTAR EMOCIONALMENTE OS IDOSOS. **OBJETIVO:** VERIFICAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE OS ESCORES DE DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, SEXO, CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA E ESTADO CIVIL. **MÉTODOS:** ESSA PESQUISA FEZ PARTE DE PROJETO MAIOR “IMPLICAÇÕES DA DEPRESSÃO E DA ESPIRITUALIDADE NA QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO” TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUANTITATIVA, DE NATUREZA EXPLORATÓRIA E DE CORTE TRANSVERSAL. FOI REALIZADO EM UM HOSPITAL DE CLÍNICAS DO TRIÂNGULO MINEIRO, COM PACIENTES DE IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 60 ANOS. FORAM APLICADOS 5 INSTRUMENTOS: IDENTIFICAÇÃO, PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E ECONÔMICO, MINI EXAME DE ESTADO MENTAL (MEEM), WHOQOL-BREF, WHOQOL-OLD E O INSTRUMENTO DEPRESSÃO GERIÁTRICA ABREVIADO. **RESULTADOS:** OBTIVE-SE PREVALÊNCIA DE 60,71% DE IDOSOS DO SEXO MASCULINO E 39,29% DO SEXO FEMININO. NA FAIXA ETÁRIA PREVALECEM 54% DOS IDOSOS COM A IDADE ENTRE 60 A 69 ANOS. PARA O WHOQOL-BREF OS IDOSOS COM INDICATIVO DE DEPRESSÃO (31%) APRESENTARAM A MAIOR MÉDIA (62,77) NAS RELAÇÕES SOCIAIS. E OS IDOSOS SEM INDICATIVO DE DEPRESSÃO (69%) A MAIOR MÉDIA TAMBÉM FORAM PARA AS RELAÇÕES SOCIAIS (75,28) RELACIONADOS A MENORES COMPROMETIMENTOS. PARA O WHOQOL-OLD OS IDOSOS COM INDICATIVO DE DEPRESSÃO APRESENTARAM A MAIOR MÉDIA 62,50 PARA INTIMIDADE. E OS IDOSOS SEM INDICATIVO DE DEPRESSÃO TAMBÉM TIVERAM A MAIOR MÉDIA PARA INTIMIDADE (77,17) RELACIONADOS A MENORES COMPROMETIMENTOS. **CONCLUSÃO:** OS IDOSOS HOSPITALIZADOS COM INDICATIVO DE DEPRESSÃO APRESENTARAM BAIXOS ESCORES DE QUALIDADE DE VIDA COMPARADOS COM OS IDOSOS SEM INDICATIVO DE DEPRESSÃO. TORNA-SE RELEVANTE ESTUDO QUE ABORDEM A ATENÇÃO INTEGRAL DO IDOSO PRESENTE EM SERVIÇOS DE INTERNAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: COMPARAÇÃO ENTRE OS EFEITOS DO TREINAMENTO PLIOMÉTRICO X TREINAMENTO VIRTUAL NA CINEMÁTICA DO MEMBRO INFERIOR

AUTOR: LUCAS GABRIEL COELHO GOMES

CO-AUTORES: DONZELI, M. ; FERREIRA, L. G. S. ; FROES, I ; LOBATO, D. ; MELLO G. ; RODRIGUES, E. H. P. ; BERTONCELLO, D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM O INTUITO DE MINIMIZAR A OCORRÊNCIA DAS LESÕES ESPORTIVAS, VÁRIOS PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS PREVENTIVOS VÊM SENDO DESENVOLVIDOS PARA ATLETAS QUE PARTICIPAM DE DIVERSAS MODALIDADES DE ESPORTES. DENTRE ELES, DESTACAM-SE OS EXERCÍCIOS PLIOMÉTRICOS. A CONTINUIDADE DE ESTUDOS ENVOLVENDO ESTA TEMÁTICA DIRECIONA PARA OUTRAS TECNOLOGIAS, COMO AS DE REABILITAÇÃO VIRTUAL, QUE CONSISTEM EM OUTRO MÉTODO DE TREINAMENTO FÍSICO DE INVESTIGAÇÃO RECENTE. OS EXERGAMES ATUAM INCENTIVANDO O EXERCÍCIO FÍSICO ATRAVÉS DOS JOGOS E DESAFIOS, OS QUAIS TORNAM A ATIVIDADE INTERESSANTE E DIVERTIDA, AUMENTANDO A MOTIVAÇÃO DO PARTICIPANTE EM REALIZAR A AÇÃO FUNCIONAL DETERMINADA, BEM COMO PROMOVENDO UM TREINAMENTO DE CAPACIDADES FÍSICAS E HABILIDADES MOTORAS, ENVOLVENDO ASPECTOS RELACIONADOS À FUNÇÃO MUSCULAR.

OBJETIVO: OS OBJETIVOS FORAM DE VERIFICAR SE OS TREINAMENTOS VIRTUAIS SÃO CAPAZES DE PROMOVER MELHORIA NA CINEMÁTICA DO MEMBRO INFERIOR, COMPARATIVAMENTE AO TREINAMENTO PLIOMÉTRICO. VERIFICAR SE OS TREINAMENTOS VIRTUAIS PODEM SER CONSIDERADOS TÃO EFICAZES QUANTO O TREINAMENTO PLIOMÉTRICO.

MÉTODOS: A PESQUISA, SE TRATOU DE UM ESTUDO PROSPECTIVO, COMPARATIVO DE INTERVENÇÃO E DE CARÁTER QUANTITATIVO. FORAM SELECIONADAS VINTE E SETE PESSOAS DO GÊNERO FEMININO (N=27) COM IDADE ENTRE 18 E 30 ANOS, SAUDÁVEIS E NÃO SEDENTÁRIAS, COM PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE NO MÍNIMO 3X POR SEMANA COM DURAÇÃO DE 30 MINUTOS PARA PARTICIPAR DA PESQUISA. FORAM EXCLUÍDAS AS MULHERES QUE NÃO TINHAM A IDADE REQUERIDA E AS MULHERES QUE APRESENTARAM PROBLEMAS GRAVES DE SAÚDE, LESÕES ATUAIS OU PRÉVIAS NOS MEMBROS INFERIORES, SINAIS DE INFLAMAÇÃO, DOR E INSTABILIDADE ARTICULAR. AS MULHERES SELECIONADAS FORAM ALOCADAS ALEATORIAMENTE EM UM DOS DOIS GRUPOS DE ESTUDO: 1) MULHERES SUBMETIDAS AO TREINAMENTO VIRTUAL - JOGOS YOUR BODY SHAPE FITNESS EVOLVED 2012 E NIKE KINETIC TRAINING - MICROSOFT KINETIC[®] (N=13) E 2) MULHERES SUBMETIDAS AO TREINAMENTO PLIOMÉTRICO ASSOCIADO A EXERCÍCIOS RESISTIDOS - (N=14). A AVALIAÇÃO CINEMÁTICA FOI REALIZADA DURANTE O AGACHAMENTO UNIPODAL (SINGLE LEG SQUAT TASK). AS VOLUNTÁRIAS REALIZARAM O AGACHAMENTO UNIPODAL ATÉ ATINGIR APROXIMADAMENTE 75° DE FLEXÃO DO JOELHO (ÂNGULO-ALVO), E ENTÃO RETORNAR À POSIÇÃO INICIAL. O TEMPO DE EXECUÇÃO DO AGACHAMENTO UNIPODAL FOI PADRONIZADO EM 2 SEGUNDOS. O TEMPO DE EXECUÇÃO DO AGACHAMENTO UNIPODAL FOI PADRONIZADO EM 2 SEGUNDOS. AS AVALIAÇÕES REFERENTES AO DESEMPENHO FUNCIONAL FORAM REALIZADAS POR INTERMÉDIO DE TRÊS TESTES DE AMPLA UTILIZAÇÃO CLÍNICA: SHUTTLE RUN, TRIPLE HOP TEST E SIX-METER TIMED HOP TEST. ESSES TESTES FORAM REALIZADOS ANTES DO INÍCIO DO TREINAMENTO E NA OITAVA SEMANA, QUE IRÁ CORRESPONDER À ÚLTIMA SEMANA DE TREINO. PARA A REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL FORAM UTILIZADAS FITAS ADESIVAS PARA A DEMARCAÇÃO DO SOLO (NECESSÁRIA A REALIZAÇÃO ADEQUADA DOS TESTES), ALÉM DE CRONÔMETRO E TRENA COMUM PARA A MENSURAÇÃO DO DESEMPENHO FUNCIONAL, EM TEMPO E DISTÂNCIA, RESPECTIVAMENTE. O TREINAMENTO PLIOMÉTRICO FOI REALIZADO EM UM PERÍODO DE OITO SEMANAS, COM FREQUÊNCIA DE SESSÕES DE TRÊS VEZES/SEMANA, TOTALIZANDO 24 SESSÕES DE APROXIMADAMENTE 60 MINUTOS DIVIDIDO EM 3 FASES DE DIFICULDADES CRESCENTES. A FASE TÉCNICA (FASE 1), REALIZADA DURANTE AS DUAS PRIMEIRAS SEMANAS, É COMPOSTA POR ATIVIDADES DE SALTO DE MENOR DIFICULDADE, COM ENFOQUE PRINCIPAL NA TÉCNICA APROPRIADA. DESSA FORMA, QUATRO ELEMENTOS BÁSICOS SERÃO INCENTIVADOS: 1) POSTURA CORRETA E ALINHAMENTO DO CORPO POR TODO O SALTO; 2) SALTOS SEM DESVIOS LÁTERO-LATERAIS E ÂNTERO-POSTERIORES; 3) ATERRISSAGENS SUAVES POR MEIO DO ROLAMENTO DO ANTEPÉ ATÉ O CALCANHAR E 4) PREPARAÇÃO INSTANTÂNEA PARA O PRÓXIMO SALTO. TODAS AS FASES SERÃO ACOMPANHADAS POR EXERCÍCIOS RESISTIDOS PARA OS MÚSCULOS EXTENSORES E FLEXORES DO JOELHO, BEM COMO DOS MÚSCULOS ABDUTORES E ROTADORES LATERAIS DO QUADRIL. PARA A REALIZAÇÃO DO TREINO PLIOMÉTRICO ASSOCIADOS A EXERCÍCIOS RESISTIDOS FORAM UTILIZADOS CONES E BARREIRAS PARA TRANSPOSIÇÃO, PLATAFORMAS PARA SALTOS E ATERRISSAGENS E TORNOZELEIRAS COM CARGAS VARIÁVEIS PARA O TREINAMENTO RESISTIDO. OS TREINAMENTOS VIRTUAIS FORAM REALIZADOS EM UM PERÍODO DE OITO SEMANAS, COM FREQUÊNCIA DE SESSÕES DE TRÊS VEZES/SEMANA, TOTALIZANDO 24 SESSÕES DE APROXIMADAMENTE 60 MINUTOS. OS PROTOCOLOS DE TREINAMENTO VIRTUAL FORMULADOS FORAM TAMBÉM DIVIDIDOS EM TRÊS FASES, DE DIFICULDADE CRESCENTE, UTILIZANDO DOIS PROTOCOLOS, SIMULTANEAMENTE: A) PROTOCOLO 1 - EXERCÍCIOS DO JOGO YOUR BODY SHAPE FITNESS EVOLVED 2012 E B) PROTOCOLO 2 - EXERCÍCIOS DO JOGO NIKE KINETIC TRAINING. OS TREINAMENTOS VIRTUAIS FORAM REALIZADOS EM UM PERÍODO DE OITO SEMANAS, COM FREQUÊNCIA DE SESSÕES DE TRÊS VEZES/SEMANA, TOTALIZANDO 24 SESSÕES DE APROXIMADAMENTE 60 MINUTOS. OS PROTOCOLOS DE TREINAMENTO VIRTUAL FORMULADOS FORAM TAMBÉM DIVIDIDOS EM TRÊS FASES, DE DIFICULDADE CRESCENTE, UTILIZANDO DOIS PROTOCOLOS, SIMULTANEAMENTE: A) PROTOCOLO 1 - EXERCÍCIOS DO JOGO YOUR BODY SHAPE FITNESS EVOLVED 2012 E B) PROTOCOLO 2 - EXERCÍCIOS DO JOGO NIKE KINETIC TRAINING. OS DADOS DA CINEMÁTICA FORAM OBTIDOS ATRAVÉS DO SOFTWARE KINOVEA. INICIALMENTE OS DADOS FORAM ANALISADOS POR MEIO DE MÉTODOS ESTATÍSTICOS DESCRITIVOS, PARA VISUALIZAÇÃO DOS SEUS COMPONENTES: MÉDIA, DESVIO-PADRÃO, MEDIANA, VALORES MÍNIMOS E MÁXIMOS. TESTE T-STUDENT PARA AMOSTRAS DEPENDENTES E INDEPENDENTES ($\alpha=5\%$) FORAM ESCOLHIDOS PARA AS COMPARAÇÕES INTRAGRUPOS E INTERGRUPOS DE INTERESSE.

RESULTADO: COM OS RESULTADOS OBTIDOS VERIFICOU-SE QUE NOS DOIS GRUPOS HOUVE MELHORA NA AVALIAÇÃO FUNCIONAL PÓS INTERVENÇÃO, PORÉM NÃO SIGNIFICATIVA ENTRE ELES. E EM RELAÇÃO AO VALGO DO JOELHO O GRUPO DO TREINAMENTO PLIOMÉTRICO APRESENTOU MELHORA SIGNIFICATIVA COMPARADO AO GRUPO DO TREINAMENTO VIRTUAL.

CONCLUSÃO: CONCLUÍMOS QUE OS DOIS TREINAMENTOS SÃO EFICAZES NO AUMENTO DA CAPACIDADE FUNCIONAL, E O TREINAMENTO PLIOMÉTRICO COM FORTALECIMENTO É MAIS EFICAZ QUE O TREINAMENTO VIRTUAL NA REDUÇÃO DO VALGO DINÂMICO DURANTE O AGACHAMENTO UNIPODAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: A CONCEPÇÃO DE CORPO/CORPOREIDADE PRESENTE NOS DISCURSOS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE QUE TRABALHAM EM HOSPITAIS

AUTOR: LUDMYLA DE SOUZA LUIZ

CO-AUTORES: SIMÕES, R.M.R.; MOREIRA, W.W.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ENTENDER QUE SOMOS CORPO E NÃO TEMOS UM CORPO É O PRIMEIRO PASSO PARA SE TRANSPOR O SENTIDO DE CORPO PARA CORPOREIDADE. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR QUAL A VISÃO DE CORPO QUE PERMEIA O DISCURSO DE ALGUNS PROFISSIONAIS DA SAÚDE. **METODOLOGIA:** AMOSTRA DE 27 PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM, DENTRE ELES SEIS ENFERMEIROS(AS) E 21 TÉCNICOS EM ENFERMAGEM QUE EXERCEM SUA AÇÃO EM UM HOSPITAL ESCOLA. A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA ATRAVÉS DE DUAS PERGUNTAS GERADORAS: 1- "O QUE É CORPO HUMANO PARA VOCÊ?"; 2- "EM SUA ATIVIDADE PROFISSIONAL, COMO VOCÊ VÊ E TRABALHA O CORPO DO SEU PACIENTE?". A EXPLORAÇÃO DE DADOS DEU-SE ATRAVÉS DA ABORDAGEM DE ANÁLISE DE DISCURSO PELA "TÉCNICA DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE UNIDADES DE SIGNIFICADO" (MOREIRA; SIMÕES; PORTO; 2005). **RESULTADOS:** EVIDENCIOU-SE QUE O CORPO AINDA É VISTO DE FORMA MECÂNICA E FRAGMENTADA, CONTUDO

OS PROFISSIONAIS TENTAM TRABALHÁ-LO COM RESPEITO E CUIDADO. OBSERVOU-SE NA PRIMEIRA QUESTÃO: (40%) ENXERGAM O CORPO COMO UM CONJUNTO DE ÓRGÃOS, TECIDOS E SISTEMAS, (33%) MORADA DA ALMA E (33%) COMO MÁQUINA, FICANDO PATENTE O SENTIDO DE CORPO MÁQUINA COMPOSTO POR PEÇAS E AINDA COMO CASA PROVISÓRIA DO ESPÍRITO. NO SEGUNDO QUESTIONAMENTO (63%) ALEGAM QUE TRABALHAM SEUS PACIENTES COM ÉTICA, RESPEITO E CUIDADO, (30%) DE FORMA HOLÍSTICA E (26%) COMO SE FOSSE O SEU PRÓPRIO CORPO. OS ENTREVISTADOS APRESENTAM CONTRADIÇÃO ENTRE O DISCURSO SOBRE O CORPO E A SUA AÇÃO PROFISSIONAL. ENTENDEM O CORPO COMO CONJUNTO DE ÓRGÃOS E SISTEMAS E, AO MESMO TEMPO TRATAM-NO COMO SE HOUVESSE A PREOCUPAÇÃO COM O TODO. CONCLUSÃO: PERCEBE-SE PELAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES QUE O PROFISSIONAL DE SAÚDE É SENSÍVEL NO TRATO COM O CORPO, MAS QUE O SENTIDO DE CORPOREIDADE AINDA NÃO SE CONCRETIZOU.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE MOLÉCULAS HÍBRIDAS PELA COMBINAÇÃO DE FARMACÓFOROS DAS CLASSES TIOSSEMICARBAZONAS, SEMICARBAZONAS E HIDRAZONAS

AUTOR: MARCELLA REZENDE AMPARADO
CO-AUTORES: GONÇALVES, A. C. R.; MAIA, P. I. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS CLASSES TIOSSEMICARBAZONAS, SEMICARBAZONAS E HIDRAZONAS SÃO DE GRANDE INTERESSE PARA A QUÍMICA MEDICINAL, HAJA VISTA QUE ELAS APRESENTAM ATIVIDADE BIOLÓGICA RECONHECIDA, TAIS COMO ATIVIDADES ANTITUMORAIS, BACTERICIDA E ANTICHAGÁSICA. MOLÉCULAS HÍBRIDAS DESENVOLVIDAS PELA COMBINAÇÃO DOS GRUPOS FARMACOFÓRICOS DAS CLASSES TIOSSEMICARBAZONAS, SEMICARBAZONAS E/OU HIDRAZONAS PODEM FORMAR UMA ÚNICA ESTRUTURA QUÍMICA PODENDO EXERCER DUPLO OU MÚLTIPLOS MECANISMOS DE AÇÃO. **OBJETIVO:** LOGO, ESSE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO A PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL DE MOLÉCULAS HÍBRIDAS DERIVADAS DE DICETONAS CONTENDO AS UNIDADES FARMACOFÓRICAS DAS CLASSES TIOSSEMICARBAZONAS, SEMICARBAZONAS E/OU HIDRAZONAS. **MÉTODOS:** AS SÍNTESES DOS COMPOSTOS OCORRERAM POR MEIO DE REAÇÕES DE CONDENSAÇÃO DE SEMICARBAZONAS COM DICETONAS (DIACETIL OU BENZIL), SENDO AS REAÇÕES COLOCADAS EM REFLUXO POR QUATRO HORAS E A AGITAÇÃO POR 24 HORAS. **RESULTADOS:** NA PRIMEIRA PARTE DO PROJETO OBTIVEMOS O COMPOSTO H2L1B (COMBINAÇÃO DE UMA TIOSSEMICARBAZONA E UMA SEMICARBAZONA), A REAÇÃO PARA OBTENÇÃO DO H2L1B OCORRE EM DUAS ETAPAS. A PRIMEIRA ETAPA ENVOLVE A CONDENSAÇÃO DA DIACETIL E DA SEMICARBAZIDA (1:1, MMOL:MMOL) EM ÁGUA PARA FORMAR A MONO(SEMICARBAZONA). NA SEGUNDA ETAPA, A REAÇÃO DE CONDENSAÇÃO OCORRE ENTRE A MONO(SEMICARBAZONA) E A FENILTIOSSEMICARBAZIDA, EM QUANTIDADES EQUIMOLARES PARA FORMAR O PRODUTO H2L1B CONTENDO AMBAS AS CLASSES TIOSSEMICARBAZONA E SEMICARBAZONA. JÁ NA SEGUNDA PARTE DO PROJETO OBTIVEU-SE O COMPOSTO H2L2 (COMBINAÇÃO DE UMA SEMICARBAZONA E UMA TIOSSEMICARBAZONA COM RADICAL METIL), TAMBÉM OBTIDO POR MEIO DE DUAS ETAPAS. A PRIMEIRA ETAPA ENVOLVE A CONDENSAÇÃO DA DIACETIL E DA SEMICARBAZIDA (1:1, MMOL:MMOL) EM ÁGUA PARA FORMAR A MONO(SEMICARBAZONA), (HL1). NA SEGUNDA ETAPA DO COMPOSTO H2L2, FOI FEITA A CONDENSAÇÃO DE HL1 COM A METIL-TIOSSEMICARBAZIDA, EM QUANTIDADES EQUIMOLARES PARA A FORMAÇÃO DESSE COMPOSTO, QUE CONTÉM AS CLASSES SEMICARBAZONA E TIOSSEMICARBAZONA. **CONCLUSÃO:** DE MODO GERAL, AS REAÇÕES REALIZADAS OCORRERAM DE FORMA SATISFATÓRIA, AO PASSO EM QUE PUDEMOS OBSERVAR A SÍNTESE DO AGENTE COMPLEXANTE DE INTERESSE, SENDO POSSÍVEL CARACTERIZÁ-LO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCALE (WHODAS 2.0): VALIDAÇÃO PARA USO NA POPULAÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

AUTOR: MARIANA THAYS CARVALHO
CO-AUTORES: CARVALHO, M.T.; SOUZA, T.A.C.; MARESTI, J.R.; GOMES, C.S.; PATRIZZI, L.J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O WORLD HEALTH ORGANIZATION DISABILITY ASSESSMENT SCALE (WHODAS 2.), VERSÃO COM 36 PERGUNTAS, FOI DESENVOLVIDO PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS), PARA A AVALIAÇÃO PRÁTICA E GENÉRICA, COM OBJETIVO DE MENSURAR A SAÚDE E A DEFICIÊNCIA EM NÍVEL POPULACIONAL OU CLÍNICO, ALÉM DE FORNECER UM PERFIL E UMA MEDIDA CONCISA DE FUNCIONAMENTO E DEFICIÊNCIA QUE É CONFIÁVEL E APLICÁVEL EM TODAS AS CULTURAS, SENDO UTILIZADA NA POPULAÇÃO DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI VALIDAR O WHODAS 2.0 PARA AFERIÇÃO DA FUNCIONALIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS. **MÉTODOS:** O WHODAS 2.0 FOI ADMINISTRADO EM 45 IDOSOS, ACIMA DE 60 ANOS, DE AMBOS OS SEXOS, RESIDENTES EM 4 ILP'S EM UBERABA. FORAM INCLuíDOS NESTA PESQUISA INDIVÍDUOS COM ESCORE ACIMA DE 18 PONTOS OBTIDOS NO MINI-EXAME DO ESTADO MENTAL. FORAM EXCLuíDOS DESTA PESQUISA INDIVÍDUOS QUE NÃO ACEITARAM FAZER O RE-TESTE, OU NÃO CONTINUARAM NA PESQUISA. FORAM COLETADOS OS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E DE SAÚDE DOS IDOSOS POR MEIO DE UMA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, ALÉM DOS QUESTIONÁRIOS DE QUALIDADE DE VIDA: WHOQOL-OLD E WHOQOL-BREF. O WHODAS 2.0 FOI NOVAMENTE ADMINISTRADO POR UM SEGUNDO ENTREVISTADOR, APÓS 7 DIAS DA PRIMEIRA ENTREVISTA, PARA AVALIAR A CONFIABILIDADE INTER AVALIADORES. A CONSISTÊNCIA INTERNA, VALIDADE CONVERGENTE E DIVERGENTE TAMBÉM FORAM AVALIADAS. **RESULTADOS:** O WHODAS 2.0 TEVE FÁCIL COMPREENSÃO, APRESENTOU BOA CONSISTÊNCIA INTERNA ($\alpha = 0,94$) E CONFIABILIDADE INTER AVALIADORES (CCI= 0,91). OBTIVEU UMA ASSOCIAÇÃO ENTRE OS VALORES DE WHOQOL- BREF ($P = -0,61$ $P < 0,05$) E WHOQOL- OLD ($P = -0,62$ $P < 0,05$), INDICANDO A SUA VALIDADE DE CONSTRUCTO. **CONCLUSÃO:** O WHODAS 2.0 VERSÃO COM 36 PERGUNTAS, MOSTROU SER CAPAZ DE ENCONTRAR RELAÇÕES LÓGICAS AMPARADAS PELA LITERATURA, ALÉM DISSO ESTE INSTRUMENTO, APLICADO POR ENTREVISTA, MOSTROU-SE VÁLIDO E CONFIÁVEL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO DO BIOFERTILIZANTE PRODUZIDO POR VERMICOMPOSTAGEM E O EFEITO DA SUA APLICAÇÃO NO SOLO E NA PRODUTIVIDADE DA BRACHIARIA DECUMBENS

AUTOR: MARISA DA SILVA OLIVEIRA

CO-AUTORES: OLIVEIRA, M. S.; FERREIRA, D. C.; ANHÊ, A. C. B. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A AGROPECUÁRIA TEM PAPEL DE DESTAQUE NO DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA DE UM PAÍS, PORÉM SUA INTENSIFICAÇÃO TEM CAUSADO DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO, FATO QUE LEVOU À BUSCA POR UM DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA SUSTENTÁVEL, COM MAIOR INTERESSE PELOS INSUMOS ORGÂNICOS, COMO AQUELES ORIUNDOS DA VERMICOMPOSTAGEM. O BIOFERTILIZANTE RESULTANTE DESTES PROCESSOS FOI POUCO ESTUDADO ATÉ O MOMENTO, SENDO NECESSÁRIAS MAIS INFORMAÇÕES TÉCNICAS A RESPEITO. **OBJETIVO:** CARACTERIZAR O BIOFERTILIZANTE ORIUNDO DA VERMICOMPOSTAGEM E TESTAR O SEU EFEITO NA PRODUTIVIDADE DA B. DECUMBENS. **MÉTODOS:** PREPAROU-SE UMA TORRE DE VERMICOMPOSTAGEM UTILIZANDO-SE RESTOS DE ALIMENTOS CRUS, RESÍDUOS DE PODA E FOLHAS SECAS. APÓS 60 DIAS, A BRAQUIÁRIA FOI PLANTADA EM VASOS DE 5 LITROS, ACONDICIONADAS EM ESTUFA AGRÍCOLA E PASSARAM A RECEBER OS SEGUINTE TRATAMENTOS EM TRIPPLICATA: ÁGUA DESTILADA; BIOFERTILIZANTE DILUÍDO EM ÁGUA DESTILADA (10:1) E FERTILIZANTE SINTÉTICO DILUÍDO. FORAM REALIZADAS ANÁLISES QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DO COMPOSTO. **RESULTADOS:** A PREPARAÇÃO DA TORRE UTILIZANDO-SE A PROPORÇÃO DE 3:1 NÃO FOI SATISFATORIA, O QUE NOS LEVOU À ADEQUAÇÃO DESTA PROPORÇÃO PARA 2:1. A ANÁLISE MICROBIOLÓGICA PERMITIU A CONTAGEM DE 2×10^5 UFC/ML DE COMPOSTO. OS DADOS INICIAIS MOSTRARAM QUANTIDADES SIGNIFICATIVAS DE NITROGÊNIO, FÓSFORO E POTÁSSIO, ALÉM DE VÁRIOS OUTROS ELEMENTOS, REVELANDO SUA CAPACIDADE NUTRICIONAL QUANDO APLICADOS À PLANTACÃO. HOUVE UM MELHOR DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS REGADAS COM BIOFERTILIZANTE, QUANDO COMPARADAS ÀQUELAS QUE RECEBERAM APENAS ÁGUA DESTILADA. AS PLANTAS TRATADAS COM BIOFERTILIZANTE E FERTILIZANTE SINTÉTICO APRESENTARAM DESENVOLVIMENTO ADEQUADO, OBTENDO-SE FORRAGEIRAS SAUDÁVEIS E COM CRESCIMENTO SATISFATORIO. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE APLICAÇÃO DO FERTILIZANTE SINTÉTICO PODERIA SER SUBSTITUÍDA PELO BIOFERTILIZANTE SEM MAIORES PREJUÍZOS, VISTO QUE AMBOS APRESENTARAM DESENVOLVIMENTO ADEQUADO DA FORRAGEIRA, DESTACANDO A VANTAGEM DO BIOFERTILIZANTE POR SER UM COMPOSTO NATURAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE METAIS DE TRANSIÇÃO COM TIOUREIAS DERIVADAS DA ISONIAZIDA: POTENCIAIS AGENTES ANTI-MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS

AUTOR: MONIQUE DE ANDRADE MARTORE

CO-AUTORES: GONÇALVES, A. C. R.; MAIA, P. I. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TUBERCULOSE É UMA DOENÇA CAUSADA PELA BACTÉRIA MYCOBACTERIUM TUBERCULOSIS (MTB). OS CASOS CRESCENTES DE RESISTÊNCIA MULTIDROGAS, GERADOS PRINCIPALMENTE PELO USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS, FAZEM COM QUE ESTA DOENÇA SEJA UM PROBLEMA GRAVE DE SAÚDE PÚBLICA. DESTE MODO, CONSIDERA-SE DE EXTREMA NECESSIDADE O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS AGENTES CONTRA A TUBERCULOSE. **OBJETIVO:** ESTE TRABALHO CONSISTIU EM PREPARAR E CARACTERIZAR LIGANTES DO TIPO TIOUREIA DERIVADOS DA ISONIAZIDA E SEUS COMPLEXOS DE NIII E COII PARA AVALIAR A ATIVIDADE BIOLÓGICA CONTRA O MTB. **MÉTODOS:** A SÍNTESE DOS LIGANTES (H2L) ENVOLVEU REAÇÕES ENTRE A ISONIAZIDA E ISOTIOCIANATOS (CICLOHEXIL E FENIL) EM ETANOL À 60 °C. A SÍNTESE DOS COMPLEXOS DE NIII E COII ENVOLVEU REAÇÕES ENTRE O H2L COM PRECURSORES COMERCIAIS DE SOB AGITAÇÃO À TEMPERATURA AMBIENTE. OS COMPOSTOS FORAM CARACTERIZADOS POR DETERMINAÇÃO DO PONTO DE FUSÃO (P.F), ESPECTROSCOPIA DE IV, RMN DE 1H E 13C, E UM DOS LIGANTES FOI ESTUDADO POR DRX EM MONOCRISTAL. **RESULTADOS:** OS LIGANTES DO TIPO TIOUREIA FORAM OBTIDOS NA FORMA PURA E COM BONS RENDIMENTOS, SENDO QUE ATRAVÉS DAS ANÁLISES REALIZADAS É POSSÍVEL DETERMINAR AS SUAS ESTRUTURAS MOLECULARES. NO ENTANTO, NA PREPARAÇÃO DOS COMPLEXOS FORAM OBTIDOS COMPOSTOS INSOLÚVEIS E, DESSA FORMA, NÃO FOI POSSÍVEL A DETERMINAÇÃO ESTRUTURAL DOS MESMOS. **CONCLUSÃO:** EMBORA OS COMPLEXOS DE NIII E COII NÃO TENHAM SIDO OBTIDOS, O SUCESSO NA SÍNTESE DOS LIGANTES DERIVADOS DA ISONIAZIDA É ANIMADOR PARA OBTENÇÃO DE COMPLEXOS DERIVADOS DE OUTROS METAIS DE TRANSIÇÃO, ESTANDO ESTA ETAPA EM ANDAMENTO NO MOMENTO. ALÉM DISSO, OS ESTUDOS DE ATIVIDADE BIOLÓGICA TAMBÉM ESTÃO SENDO REALIZADOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: ESTUDO NUMÉRICO E EXPERIMENTAL DA USINA HIDRELÉTRICA CAJURU, SITUADA EM SACRAMENTO - MG

AUTOR: PEDRO HENRIQUE JERONIMO VIEIRA

CO-AUTORES: COELHO J. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENERGIA É FUNDAMENTAL NOS DIAS ATUAIS E DESSA FORMA A SUA GERAÇÃO MERECE SER ESTUDADA COTIDIANAMENTE. UMA DAS FORMAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA É ATRAVÉS DA TROCA DE ENERGIA MECÂNICA, ONDE O FLUXO DA ÁGUA BATENDO NOS ROTORES IMPONHAM TORQUE NO EIXO, FAZENDO COM QUE O ROTOR SE MOVA, GERANDO ENERGIA ELÉTRICA. ESSE É O FUNCIONAMENTO DE UMA USINA

HIDRELÉTRICA. COMO EXEMPLO, TEMOS A USINA HIDRELÉTRICA CAJURU SITUADA NA CIDADE DE SACRAMENTO QUE É UMA MÁQUINA QUE ESTÁ EM FUNCIONAMENTO DESDE O INÍCIO DO SÉCULO XX. APÓS VISITAS AO LOCAL, PERCEBEU-SE QUE A MESMA POSSUI ALGUMAS DEFICIÊNCIAS COMO, EIXO EMPENADO, PEQUENOS VAZAMENTOS, RENDIMENTOS DIFERENTES EM MÁQUINAS IGUAIS, DESGASTE NAS PÁS, ENTRE OUTRAS. NA USINA EM QUESTÃO UTILIZA-SE O ROTOR DO TIPO FRANCIS. OBJETIVO: ESSE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO GERAL A ANÁLISE EXPERIMENTAL E NUMÉRICA DA TURBINA HIDRÁULICA TIPO FRANCIS; ESTUDAR AS CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA USINA, ANALISANDO OS RESULTADOS OBTIDOS E PROPOR MELHORIAS. MÉTODOS: PRIMEIRAMENTE OBSERVAMOS OS PROBLEMAS EXISTENTES COMO VAZAMENTOS, VIBRAÇÃO DO EIXO DO ROTOR, RENDIMENTO, QUALIDADE DA ÁGUA E LIMPEZA DO CANAL. NUM SEGUNDO MOMENTO COLETAMOS OS DADOS DE ALTURA DE QUEDA, VAZÃO, ROTAÇÃO E ALTURA DA USINA EM RELAÇÃO AO NÍVEL DO MAR. COM ESSES DADOS CALCULAMOS UM NOVO ROTOR PARA ESSA USINA. RESULTADO: TIVEMOS UM AUMENTO DA ROTAÇÃO E DA POTÊNCIA NA SAÍDA DA MÁQUINA, DIMINUINDO O DIÂMETRO DO ROTOR. CONCLUSÃO: NÃO TIVEMOS ACESSO AO PROJETO INICIAL E PRECISAMOS IMPLEMENTAR MEDIDAS MÉDIAS PARA A VAZÃO. FORAM REALIZADAS ANÁLISES NUMÉRICAS E ALGUNS AJUSTES NO FUNCIONAMENTO QUE PODERIAM AUMENTAR A POTÊNCIA DA MÁQUINA EM 40%.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: ANÁLISE IMUNOFENOTÍPICA DAS CÉLULAS T CITOLÍTICAS NA TUBERCULOSE PULMONAR HUMANA

AUTOR: RENATA LUCHESI RIBEIRO

CO-AUTORES: MACHADO, J. R.; RODRIGUES, D. B. R.; RODRIGUES, V.; SILVA, D. A. A.; SILVA, M. V.; OLIVEIRA, R. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Células T CD8 citolíticas, produtoras de TNF- α e IFN- γ , são importantes na resposta ao Mycobacterium tuberculosis, atuando por perforina/granzima, Fas/FasL e atividade citotóxica direta. Essas células também são produtoras de IL-10, importante na regulação da produção de IFN- γ e TNF- α , além de proteger o hospedeiro contra o dano tecidual. **OBJETIVO:** Avaliar imunofenotipicamente as células T citolíticas, analisando produção de citocinas e expressão de moléculas superficiais e intracelulares e relacionando-as ao processo de cura da doença. **MÉTODOS:** Utilizaram-se células mononucleares do sangue periférico de pacientes em diversas fases da doença. As células foram cultivadas com e sem antígenos de M. bovis ou com PHA para dosagem de citocinas do sobrenadante, pela técnica de CBA, e citocinas intracelulares e moléculas de superfície, pela citometria de fluxo. **RESULTADOS:** Foi avaliado o percentual de células T CD8 entre os grupos controle, ativo e tratado, onde não houve diferenças estatísticas. Avaliou-se a diferença na capacidade de ativação policlonal (PHA) ou antígeno-específica (BCG), sendo que os pacientes curados tiveram uma maior ativação policlonal. Os grupos PHA e BCG tiveram aumento em relação ao meio, demonstrando que há um repertório T CD8+ ag-específico. Houve aumento no meio e BCG de células T CD8+ IFN- γ + nos curados e de T CD8+ IL-10+ nos controles e curados, mas apenas no meio. Todos os grupos foram produtores de IFN- γ e IL-10 ag-específica, mas os tratados são os melhores. Foi encontrado um aumento de double-producers (IFN- γ e IL-10) tratados no meio e PHA, mas não no BCG. Para os single-producers (IFN- γ ou IL-10) não foi observado diferenças. **CONCLUSÃO:** Em nosso trabalho conseguimos identificar que o grupo de pacientes tratados tem as células que produzem maior nível de IFN- γ e IL-10, sendo essas double-producers associadas a uma melhora na clínica do paciente.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: A HISTÓRIA DO ENSINO DA PSICOLOGIA ESCOLAR NO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTOR: SARA LORRAINE GUALBERTO SILVA

CO-AUTORES: SILVA NETO, W.M. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O marco da criação da profissão de psicólogo no Brasil data de 27 de agosto de 1962 pela Lei no. 4.119, tendo a formação em psicologia baseada no antigo currículo mínimo, que previa três áreas: psicologia industrial, clínica e escolar. **OBJETIVO:** Investigar, numa perspectiva histórica, a constituição do ensino de psicologia educacional/escolar na região do Triângulo Mineiro/MG; analisar como se dá a formação dos psicólogos da área na região; conhecer a formação e presença dos primeiros docentes pioneiros da área e sua contribuição. **MÉTODOS:** Foram utilizadas duas estratégias de construção de dados: relato oral concedido pela Dra. Eulália Henriques Maimone e análise de fontes documentais. O recorte histórico da pesquisa abrangeu os cursos mais antigos da região (Universidade de Uberaba - UNIUBE e Universidade Federal de Uberlândia - UFU), tendo sido possível a consulta somente aos arquivos do curso da UFU. **RESULTADOS:** A entrevistada foi docente na UFU entre 1979 a 1991 e teve importante papel para a constituição da área no curso, na região e também no país tanto por sua atuação docente quanto pelas produções e como membro de associações científicas ligadas à área. Com relação às fontes documentais, a autorização da habilitação em formação de psicólogo foi pedida em 20 de fevereiro de 1978 e em 20 de março de 1979 foi solicitado ao Conselho Federal de Educação o reconhecimento do curso com ambas as habilitações (licenciatura e formação de psicólogo), propiciando um projeto pedagógico no qual estava presente a íntima relação do curso com a educação. **CONCLUSÃO:** O método empregado demonstra o movimento e as transformações ocorridas na realidade e no contexto da pesquisa, revelando a importância da complementaridade do relato oral e fonte documental, criando, assim, uma narrativa histórica capaz de produzir conhecimento sobre a área e apontando a necessidade de aprofundamento dos objetivos em futuras pesquisas.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: O EPISÓDIO DO BAILE DE "ANNA KARENINA", DE TOLSTOY, NO FILME DE JULIEN DUVIVIER

AUTOR: TAINÁ MARIS DE OLIVEIRA BORTOLETTE
CO-AUTORES: MORAIS, C.F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESSE TRABALHO SE RESUME NA COMPARAÇÃO ENTRE O ROMANCE ANNA KARENINA, PUBLICADO POR LIEV TOLSTOY EM 1877, E A ADAPTAÇÃO FÍLMICA FEITA POR JULIEN DUVIVIER EM 1948. O EPISÓDIO ANALISADO FOI O DO BAILE, PRESENTE ENTRE OS CAPÍTULOS 18 E 34 DA PARTE I DO LIVRO. NELE, ANNA KARENINA, ESPOSA DE ALEXEI KARENIN, DESAFIARÁ AS LEIS E BONS MODOS DA SOCIEDADE RUSSA BURGUESA E CONCEDERÁ A HONRA DA PRINCIPAL DANÇA DA NOITE (A MAZURCA) AO JOVEM CONDE VRONSKY. A RELAÇÃO DE ADULTÉRIO MARCARÁ TODO O ROMANCE, LEVANDO AS CONSEQUÊNCIAS MAIS SOMBRIAS DO HOMEM. **OBJETIVO:** O PRINCIPAL OBJETIVO DESSE PROJETO É ANALISAR AS RELAÇÕES ENTRE O ROMANCE LITERÁRIO DE LEV TOLSTOY E A RELEITURA CRIADA PELO DIRETOR FRANCÊS. **MÉTODO:** OS MÉTODOS QUALITATIVOS-INTERPRETATIVOS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DA ANÁLISE FÍLMICA FORAM AS BASES PARA A COMPARAÇÃO DAS DUAS ARTES, SEM MENOSPREZAR AS QUALIDADES INDIVIDUAIS DE CADA UMA. **RESULTADOS:** A LINGUAGEM CINEMATOGRAFICA FOI CRIADA ATRAVÉS DO ALICERCE LITERÁRIO. PARTINDO DISSO, TEMOS A OBRA ANNA KARENINA, QUE FOI A GRANDE INSPIRAÇÃO PARA O FILME DE JULIEN DUVIVIER. A LINGUAGEM DO DIRETOR FRANCÊS NÃO SEGUIU AS PALAVRAS DO AUTOR, MAS FOI FEITA UMA RELEITURA DO EPISÓDIO. A NARRATIVA CINEMATOGRAFICA DESLOCOU A COMPLEXIDADE PSICOLÓGICA DAS PERSONAGENS, FEITA PELO NARRADOR NO LIVRO, PARA A ENCENAÇÃO VISUAL, ACRESCENTANDO À LINGUAGEM VERBAL AS CARACTERÍSTICAS DE DIVERSAS OUTRAS NÃO VERBAIS, COMO O CENÁRIO, VESTUÁRIO E PERFORMANCE DOS ATORES. **CONCLUSÃO:** PORTANTO, A ADAPTAÇÃO FEITA EM 1948 É UM LONGA-METRAGEM QUE FAZ DIVERSOS RECORTES DA OBRA DE LIEV TOLSTOY, DE MANEIRA A ALCANÇAR UMA ORIGINALIDADE PRÓPRIA DE SUA LINGUAGEM ARTÍSTICA ESPECÍFICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: PROPOSTA DE USO DE FERRAMENTAS DA QUALIDADE PARA MITIGAR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE ENGENHARIA

AUTOR: THIAGO FRALETTI PEIXOTO
CO-AUTORES: OSIRO, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO TEM SE DESTACADO, DENTRE AS ENGENHARIAS DO PAÍS, COM UM GRANDE NÚMERO DE CURSOS E DISCENTES. MAIS DE 10% DESSES ESTUDANTES ESTÃO MATRICULADOS EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES). LOGO, O PROBLEMA DE EVASÃO DOS CURSOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO NESSAS INSTITUIÇÕES É UM TEMA PRESENTE EM DIVERSOS TRABALHOS ACADÊMICOS. CONTUDO, A MAIORIA FOCA EM LEVANTAMENTOS DE DADOS APENAS NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES. **OBJETIVO:** PERMITIR UMA COMPARAÇÃO DA EVASÃO NOS CURSOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO DE DIFERENTES IFES. **MÉTODOS:** UTILIZAR OS DADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR DO INEP DE 2010 A 2015 PARA O CÁLCULO DO ÍNDICE DE EVASÃO DE ACORDO COM O FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO. **RESULTADOS:** ÍNDICES DE EVASÃO MÉDIO DE 36 CURSOS SÃO CALCULADOS, PERMITINDO A IDENTIFICAÇÃO DOS QUE ESTÃO ABAIXO E ACIMA DE UM VALOR MÉDIO GERAL DE 13,7%, ASSIM COMO OS COM MELHORES E PIORES DESEMPENHO NESSES ANOS ANALISADOS. **CONCLUSÃO:** A EVASÃO MÉDIAS DAS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL MOSTROU QUE A REGIÃO NORDESTE APRESENTA UM RESULTADO MAIS PREOCUPANTE. O PREENCHIMENTO INCORRETO DO CENSO PELAS IFES, ALÉM DE LIMITAREM A AMOSTRA UTILIZADA PARA OS CÁLCULOS, IMPEDE QUE AS IFES QUE O FAZEM REALIZEM ESTUDOS CONTRA A EVASÃO. OUTRA LIMITANTE É O ATRASO NA PUBLICAÇÃO DOS RESULTADOS DO CENSO, O QUAL LIMITA O ACOMPANHAMENTO DOS ÍNDICES DE EVASÃO PELAS UNIVERSIDADES AO RITMO EM QUE É DISPONIBILIZADO. CONTUDO, ESSA BASE DE DADOS É A ÚNICA DISPONÍVEL QUE PERMITE A COMPARAÇÃO ENTRE TODAS AS IFES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: ASSOCIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE ENTAMOEBA GINGIVALIS E TRICHOMONAS TENAX COM A MICROBIOTA ORAL DE INDIVÍDUOS HIV POSITIVOS E HIV NEGATIVOS

AUTOR: VANESSA DIB SALGE
CO-AUTORES: CORREIA FILHO, D.; GOMES, G.S.; GONÇALVES, A.L.D.; MARQUES, L.E.; LAGES-SILVA, E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NA MICROBIOTA ORAL HUMANA EXISTE MAIS DE 700 ESPÉCIES DE BACTÉRIAS, ALÉM DE FUNGOS E DOIS PROTOZOÁRIOS (ENTAMOEBA GINGIVALIS E TRICHOMONAS TENAX) CUJA PATOGENICIDADE É CONTROVERSA. **OBJETIVO:** AVALIAR A OCORRÊNCIA E ASSOCIAÇÃO DAS BACTÉRIAS ANAERÓBICAS DA CAVIDADE BUCAL COM O T. TENAX E/OU E. GINGIVALIS EM INDIVÍDUOS HIV+ E HIV-. **MÉTODOS:** A AMOSTRAGEM CORRESPONDEU A RASPADOS GENGIVAIS DE 42 INDIVÍDUOS HIV E 78 HIV+. APÓS EXTRAÇÃO DO DNA (FERVURA) FOI REALIZADA A PCR ESPECÍFICA PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROTOZOÁRIOS E DAS BACTÉRIAS: PREVOTELLA INTERMEDIA- PRI, AGGREGATIBACTER ACTINOMYCETEMCOMITANS-AAC, TANNERELLA FORSYTHIA-TFO, PORPHYROMONAS GINGIVALIS- PGI, CAMPYLOBACTER RECTUS-CRE, ACTINOBACILLUS ISRAELENSES-AIS, FUSOBACTERIUM NUCLEATUM-FUN, EIKENELLA CORRODENS-ECO, TREPONEMA DENTICOLA-TDE. **RESULTADOS:** IDADE MÉDIA: 45.0± 13.3 (HIV+) E 45.9± 14.8 (HIV-). A PCR MULTIPLEX PADRONIZADA AMPLIFICOU 200 BACTÉRIAS REPRESENTATIVAS DAS 9 ESPÉCIES AVALIADAS E PRESENTES NOS GRUPOS HIV+ E HIV- COM PGI, TDE, AIS, AAC, FUN, CRE, ECO, TFO, PRI, EM 27,5%(55); 20%(40); 17,5%(35); 9,5%(19); 7%(14); 6%(12); 5%(10); 4,5%(9) E 3%(6), RESPECTIVAMENTE. POSITIVIDADE ELEVADA (>50%) EM HIV+ DE AIS (80,0%), TDE (70%), CRE E PR (66,6%) E EM AIS P<0,05; EM HIV- DE TFO (66,6%), AAC (57,9%) E FUN (57,2%). E. GINGIVALIS DETECTADA EM 12,1%

(8/66) DOS CASOS HIV+ NOS QUAIS OCORRERAM PGI(75%), AIS (62,5%), TDE (37,5%) E FUN, ECO, CRE, AAC (12,5%) SEM DIFERENÇA COM OS CASOS NEGATIVOS. T. TENAX NÃO FOI IDENTIFICADO. CONCLUSÃO: NÃO HOUVE ASSOCIAÇÃO ESPECÍFICA ENTRE OCORRÊNCIA DE E. GINGIVALIS E BACTÉRIAS DEVIDO À SIMILARIDADE DOS ÍNDICES DE DISTRIBUIÇÃO DESTAS NAS AMOSTRAS POSITIVAS E NEGATIVAS. HIV+ APRESENTARAM MAIOR ÍNDICE QUANTITATIVO DE ESPÉCIES DE BACTÉRIAS COM DIFERENÇA SIGNIFICATIVA PARA A. ISRAESENSIS. A PADRONIZAÇÃO DA PCR MULTIPLEX COM NOVE INICIADORES ABRE NOVAS PERSPECTIVAS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS ANERÓBICAS DA CAVIDADE ORAL E NA PERIODONTITE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA ELETROANALÍTICA PARA DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE BTX EM MATRIZES AQUOSAS USANDO ELETRODOS DE DIAMANTE DOPADO COM BORO

AUTOR: VITÓRIA GONÇALVES MATSUBARA LIMA DE MELLO
CO-AUTORES: FREITAS JÚNIOR, G. G.; OLIVEIRA, R. T. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DOS COMPOSTOS POLUENTES OS QUE ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS CONTAMINANTES EM MATRIZES AQUOSAS SÃO OS AROMÁTICOS DENOMINADOS BTX (BENZENO, TOLUENO E ISÔMEROS DE XILENO). OS BTX SÃO NEUROTÓXICOS, CANCERÍGENOS E TERATOGÊNICOS. **OBJETIVO:** ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO DESENVOLVER UMA METODOLOGIA ELETROANALÍTICA PARA DETERMINAÇÃO SIMULTÂNEA DE BTX EM MATRIZES AQUOSAS. PARA ATINGIR O OBJETIVO INVESTIGOU-SE A ELETROATIVIDADE DA BTX SOBRE ELETRODOS DE DIAMANTE DOPADOS COM BORO (DDB) COM DIFERENTES NÍVEIS DE DOPAGEM EM MEIO DE H₂SO₄ 0,1 MOL L⁻¹. **MÉTODOS:** NESTE CASO, FOI INVESTIGADA A MODIFICAÇÃO DA SUPERFÍCIE DOS ELETRODOS EMPREGANDO TRATAMENTOS ANÓDICOS E CATÓDICOS SOBRE O DDB EM MEIO DE H₂SO₄ 0,1 MOL L⁻¹. APÓS O PRÉ-TRATAMENTO DO ELETRODO, FORAM LEVANTADAS AS CURVAS ANALÍTICAS INDIVIDUAIS E NA MISTURA TERNÁRIA (BTX). EM SEGUIDA, FORAM CALCULADOS OS LIMITES DE DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO NA MISTURA E AS RECUPERAÇÕES EM AMOSTRAS CONTAMINADAS INTENCIONALMENTE. OS VOLTAMOGRAMAS CÍCLICOS DOS BTX MOSTRARAM QUE OS PROCESSOS DE OXIDAÇÃO SÃO IRREVERSÍVEIS. OS POTENCIAIS DE PICOS DISTINTOS, APRESENTADOS PELA ANÁLISE INDIVIDUAL DOS BTX, PERMITIU DESENVOLVER UMA METODOLOGIA ELETROANALÍTICA PARA A ANÁLISE SIMULTÂNEA DESTES COMPOSTOS EM ÁGUA SEM A NECESSIDADE DE DECONVOLUÇÃO DOS PICOS. **RESULTADOS:** A TÉCNICA ESCOLHIDA PARA QUANTIFICAR OS BTX FOI A VOLTAMETRIA DE ONDA QUADRADA. AS CURVAS ANALÍTICAS NA MISTURA TERNÁRIA APRESENTARAM EXCELENTE LINEARIDADE COM VALORES DE R = 0,99. AS FAIXAS LINEARES INVESTIGADAS VARIARAM DE 2,0 X 10⁻⁵ ATÉ 2,0 X 10⁻¹ MOL L⁻¹. OS LIMITES DE DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO ESTÃO DENTRO DA FAIXA DE 10⁻⁷ E 10⁻⁶, RESPECTIVAMENTE, OU SEJA, NA FAIXA DE µG L⁻¹. EM SEGUIDA, FORAM REALIZADOS TESTES DE RECUPERAÇÃO NA MISTURA TERNÁRIA, ONDE FOI ADICIONADA A QUANTIDADE DE 2,0 X 10⁻⁵ MOL L⁻¹ DE CADA ANALITO. OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM 100,35±0,06; 99,03±0,15 E 99,81± 0,10 PARA O BENZENO, TOLUENO E XILENO, RESPECTIVAMENTE. **CONCLUSÃO:** DESTE MODO, O MÉTODO DESENVOLVIDO É INÉDITO E APRESENTOU EXCELENTE RESULTADOS, O QUE PERMITE QUE SEJA UTILIZADO IN LOCO POR ÓRGÃOS DE CONTROLE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: SÍNTESE DE FTALOCIANINAS E SEUS DERIVADOS APLICADOS A TERAPIA FOTODINÂMICA

AUTOR: WAGNER PATROCÍNIO DE FREITAS
CO-AUTORES: PAULA, L. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: TERAPIA FOTODINÂMICA (TFD) É O NOME DE UMA MODALIDADE CLÍNICA APLICADA AO COMBATE DE DIVERSAS DOENÇAS, CARACTERIZADA POR UTILIZAR LUZ E UMA DROGA FOTOSSENSÍVEL. AS FTALOCIANINAS SÃO DROGAS FOTOSSENSÍVEIS GERALMENTE POUCO SOLÚVEIS EM ÁGUA. **OBJETIVO:** O TRABALHO VISOU O PREPARO DOS PRECURSORES DAS FTALOCIANINAS TETRASULFONADAS, A SABER, O ÁCIDO 4-SULFOFTÁLICO E A 4-SULFOFTALÍMIDA, ATRAVÉS DE UMA ROTA QUE EMPREGUE REAÇÕES BRANDAS E REAGENTES DE BAIXO CUSTO. **MÉTODOS:** A OBTENÇÃO DA 4-SULFOFTALÍMIDA FOI REALIZADA ATRAVÉS DE UMA ROTA DE PREPARO CONSTITUÍDA DE 4 ETAPAS - SULFONAÇÃO DO O-XILENO, NEUTRALIZAÇÃO, OXIDAÇÃO DOS GRUPOS TERMINAIS DO O-XILENO SULFONATO PRODUZINDO ÁCIDO 4-SULFOFTÁLICO, E AMONÓLISE PARA OBTENÇÃO DA 4-SULFOFTALÍMIDA. **RESULTADOS:** A SULFONAÇÃO DO MATERIAL FOI POSSÍVEL EM SOLUÇÃO DILUÍDA DO ÁCIDO SULFÚRICO. A OXIDAÇÃO DO SULFONATO DE O-XILENO É LENTA E APRESENTOU RENDIMENTO DE APROXIMADAMENTE 50%, O PROCESSO DUROU 5 HORAS E AO FINAL, O RESÍDUO DE PERMANGANATO DE POTÁSSIO FOI REMOVIDO PELA ADIÇÃO DE ETANOL VISANDO A PRODUÇÃO DE ÓXIDO DE MANGANÊS E ÁCIDO ACÉTICO. A 4-SULFOFTALÍMIDA FOI PREPARADA PELO USO DE ÁCIDO ACÉTICO GLACIAL E ACETATO DE AMÔNIO SOB AQUECIMENTO JUNTAMENTE COM O ÁCIDO 4-SULFOFTÁLICO. VISANDO ANÁLISE DO MATERIAL UMA PEQUENA PARTE DO PRODUTO OBTIDO FOI PURIFICADA POR RECRISTALIZAÇÃO COM ÉTER DIETÍLICO, QUE APÓS RESFRIAMENTO RENDEU CRISTAIS BEM DEFINIDOS. O PRODUTO FOI CARACTERIZADO POR 1HRMN, ANÁLISE ELEMENTAR E FTIR APRESENTANDO OS SINAIS ESPERADOS PARA A 4-SULFOFTALÍMIDA. REALIZOU-SE TAMBÉM A PRODUÇÃO DE UMA FTALOCIANINA TETRASULFONADA DE COBALTO E ZINCO PARA TESTE DO PRECURSOR, ESTAS, APRESENTARAM ESPECTROS NO UV-VIS CARACTERÍSTICOS (OBSERVADOS PELAS BANDAS Q E Soret), ALÉM DE ALTA SOLUBILIDADE EM ÁGUA. **CONCLUSÃO:** A OBTENÇÃO DE UM DERIVADO CAPAZ DE PRODUZIR FTALOCIANINAS TETRASULFONADAS FOI POSSÍVEL À PARTIR DE UMA ROTA QUE NÃO EMPREGA ÁCIDO SULFÚRICO FUMEGANTE, BAIXO CUSTO E CONDIÇÕES BRANDAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM

TÍTULO: CONFIABILIDADE INTER E INTRA-OBSERVADORES NA AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DE ILHOTAS PANCREÁTICAS

AUTOR: WAGNER TAVARES GONÇALVES

CO-AUTORES: ABRAHÃO, C. A. F.; ALMEIDA A.S.; PEREIRA, J.B.; SALDANHA J.C.; LAZO CHICA, JAVIER EMILIO.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: TRABALHOS QUE ANALISEM A MORFOMETRIA ENTRE OBSERVADORES INDEPENDENTES SÃO ESCASSOS NA LITERATURA. **OBJETIVO:** TESTAR A CONFIABILIDADE DA ANÁLISE MORFOMÉTRICA PARA UMA MESMA ESTRUTURA CELULAR ESTUDADA PELA MESMA TÉCNICA ENTRE DIFERENTES AVALIADORES DE FORMA INDEPENDENTE. **MÉTODO:** AS IMAGENS DAS ILHOTAS PANCREÁTICAS FORAM CAPTURADAS POR CÂMERA DIGITAL ACOPLADA AO MICROSCÓPIO DE LUZ EM AUMENTO DE 20X E FAZEM PARTE UM PROJETO MAIOR APROVADO NO CEJA SOB PROTOCOLO 255/2013. PARA A CAPTURA E ARMAZENAMENTO FOI UTILIZADO O PROGRAMA "IMAGE-PRO PLUS". A ANÁLISE FOI REALIZADA POR DOIS AVALIADORES INDEPENDENTES PREVIAMENTE TREINADOS UTILIZANDO O PROGRAMA "IMAGEJ". A ANÁLISE ESTATÍSTICA FOI REALIZADA POR MEIO DO PROGRAMA "PRISMA" DA GRAPHAD. AS VARIÁVEIS TIVERAM UMA DISTRIBUIÇÃO NORMAL E FOI APLICADO TESTE F E TESTE T DE STUDENT PARA AS VARIÁVEIS. FOI CALCULADO TAMBÉM O COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE CONCORDÂNCIA ENTRE OBSERVADORES PELO PROGRAMA "MEDCALC". OS RESULTADOS FORAM EXPRESSOS EM MÉDIAS \pm ERRO PADRÃO DA MÉDIA E A DIFERENÇA CONSIDERADA SIGNIFICANTE QUANDO $P < 0,05$. **RESULTADOS:** O COEFICIENTE DE ERRO DA MÉDIA ATINGIU NO MÁXIMO 8,2% CONFIRMANDO QUE HÁ CORRESPONDÊNCIA ENTRE AS MÉDIAS. O COEFICIENTE DE VARIAÇÃO SE MANTEVE ABAIXO DE 20%. A ANÁLISE COMPARATIVA DAS MÉDIAS DAS ÁREAS EM TODOS OS DIAS NÃO EVIDENCIOU DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS OBSERVADORES. OS VALORES MÉDIOS DAS MÉDIAS DAS ÁREAS DAS ILHOTAS PANCREÁTICAS TIVERAM UMA DISTRIBUIÇÃO HOMOGÊNEA E O COEFICIENTE DE CORRELAÇÃO DE CONCORDÂNCIA ENTRE OS OBSERVADORES FOI DE 0.933 CARACTERIZANDO FORÇA CATEGÓRICA MODERADA E O COEFICIENTE DE PEARSON FORTEMENTE POSITIVO E ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE $R = 0,932$, $P < 0,0001$. **CONCLUSÃO:** A ANÁLISE DE UMA MESMA ESTRUTURA CELULAR DE FORMA INDEPENDENTE ENTRE DIFERENTES AVALIADORES TREINADOS NÃO APRESENTA VIÉS TORNANDO OS RESULTADOS OBTIDOS EQUIVALENTES QUANDO ESSES AVALIADORES UTILIZAM A MESMA METODOLOGIA DE ESTUDO E ESTÃO TREINADOS NAS TÉCNICAS DE CAPTURA E MENSURAÇÃO.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [7] Pibic UFTM: 25 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq

TÍTULO: TESTE DE NOVAS DROGAS QUANTO A SUA POSSÍVEL AÇÃO LEISHMANICIDA

AUTOR: JOÃO PAULO DOS SANTOS

CO-AUTORES: RODRIGUES, D. B. R.; DANUELLO, A.; RODRIGUES JUNIOR, V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LEISHMANIOSE É UM GRUPO DE DOENÇAS INFECIOSAS CAUSADAS POR PARASITOS DO GÊNERO LEISHMANIA, SENDO UM DOS MAIS IMPORTANTES PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA EM PAÍSES TROPICAIS E SUBTROPICAIS. ELA É ENDÊMICA EM 98 PAÍSES E TERRITÓRIOS, AFETANDO 12 MILHÕES DE PESSOAS APROXIMADAMENTE E AMEAÇANDO OUTRAS 350 MILHÕES AO REDOR DO MUNDO. DEVIDO À INEXISTÊNCIA DE VACINA, O CONTROLE DESSA DOENÇA É CONFIADO PRIMARIAMENTE NA QUIMIOTERAPIA. **OBJETIVO:** NESSE CONTEXTO VISAMOS A BUSCAR NOVAS ALTERNATIVAS DE DROGAS PARA TRATAR A LEISHMANIOSE DENTRO DE UM ROL DE 12 COMPOSTOS SINTETIZADOS PELO DEPARTAMENTO DE QUÍMICA (ICENE) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **MÉTODOS:** CONSISTE NA ADIÇÃO DE CERCA DE 2×10^5 PARASITAS A CADA POÇO DE UMA PLACA DE 96 POÇOS DE FUNDO CHATO. EM SEGUIDA, ADICIONAM-SE, 100 μ L DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DOS COMPOSTOS TESTADOS. AS PLACAS DE CULTURA SÃO NOVAMENTE INCUBADAS A 28°C EM ESTUFA BOD POR 72 HORAS. APÓS ESTE PERÍODO, CADA POÇO RECEBE 10 μ L DA SOLUÇÃO DE MTT (5 MG/ML), SEGUIDO DE INCUBAÇÃO A 25°C POR 4 HORAS. DEPOIS CADA POÇO RECEBE SOLUÇÃO DE DETERGENTE PARA LISE CELULAR E AS PLACAS SÃO IMEDIATAMENTE LIDAS EM LEITOR DE MICROPLACAS COM ABSORBÂNCIA DETERMINADA EM FILTRO DE 570NM. O EFEITO LEISHMANICIDA FOI CALCULADO PELO PERCENTUAL DE REDUÇÃO DO MTT EM RELAÇÃO AOS POÇOS E A ANÁLISE ESTATÍSTICA É FEITA POR TESTE T NÃO PAREADO. **RESULTADOS:** VERIFICOU-SE GRANDE ATIVIDADE LEISHMANICIDA DENTRE OS COMPOSTOS, PORÉM MAIOR NO COMPOSTO NOMEADO COMO V35, MESMO EM MAIORES DILUIÇÕES DA DROGA. **CONCLUSÃO:** TAIS RESULTADOS NOS LEVARAM A QUERER CONTINUAR TRABALHANDO COM TAL COMPOSTO, BEM COMO TESTAR SUAS PROPRIEDADES EM FORMAS AMASTIGOTAS E EM OUTRAS ESPÉCIES DE LEISHMANIAS, BEM COMO SEU EFEITO SOBRE A EXPRESSÃO DE CITOCINAS PELOS MACRÓFAGOS TRATADOS COM ESSE COMPOSTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq

TÍTULO: PRODUÇÃO DE BIO-ÓLEO A PARTIR PIRÓLISE DA BORRA DE CAFÉ EM REATOR DE LEITO FIXO

AUTOR: YARA APARECIDA MELO

CO-AUTORES: JÚNIOR, R. B.; SILVA, A. L. S. R.; SANTOS, K. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A BIOMASSA É UM CAMINHO ALTERNATIVO PARA A PRODUÇÃO DE ENERGIA, PARA TANTO DEVE SER CONVERTIDA A COMBUSTÍVEIS.

UM MEIO PARA ESSA CONVERSÃO É A PIRÓLISE, A QUAL PRODUZ ATRAVÉS DA BIOMASSA GÁS, LÍQUIDO DE COLORAÇÃO ESCURA (BIO-ÓLEO) E O SÓLIDO (CARVÃO VEGETAL). OBJETIVO: ANALISAR O EFEITO DA TEMPERATURA E DA TAXA DE AQUECIMENTO, SOBRE A PRODUÇÃO DO BIO-ÓLEO FORMADO POR PIRÓLISE DE BORRA DE CAFÉ EM LEITO FIXO. MÉTODOS: PARA OBTENÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO GRANULOMÉTRICA, PARTÍCULAS DE BORRA DE CAFÉ FORAM PENEIRADAS E APLICOU-SE OS MODELOS ESTATÍSTICOS DE DISTRIBUIÇÃO. PARA CARACTERIZAÇÃO, FORAM REALIZADAS ANÁLISES ELEMENTARES, UTILIZANDO EQUIPAMENTO CHNS/O2400 DA PERKIN ELMER, AS ANÁLISES IMEDIATAS EMPREGARAM UMA ESTUFA S250SD, A 105 °C, UMA MUFLA A 850 E 710 °C E OS ESPECTROS FORAM OBTIDOS PELO EQUIPAMENTO PLATINUN-ATM. A UNIDADE EXPERIMENTAL PARA A PIRÓLISE CONTINHA FORNO FT-1200/H/V, 3000 W, MÁXIMO DE 1200°C E UM REATOR TUBULAR DE QUARTZO DE LEITO FIXO. A TAXA DE AQUECIMENTO (MENOR QUE 120 K/MIN) E A TEMPERATURA DE ESTABILIZAÇÃO (ENTRE 400/600 °C) FORAM BASEADAS NA LITERATURA. CONSIDERANDO O PLANEJAMENTO 3² EXAMINOU-SE OS EFEITOS DAS VARIÁVEIS E A QUANTIDADE DE BIO-ÓLEO FORMADO E CROMATOGRAFIA GASOSA ACOPLADA A ESPECTROMETRIA DE MASSAS FOI USADA NA CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTO LÍQUIDO. RESULTADOS: A BIOMASSA É MELHOR REPRESENTADA PELO MODELO SIGMÓIDE, DÁ-SE DESTAQUE AO ALTO TEOR DE VOLÁTEIS (77,06%), AO BAIXO TEOR DE CINZAS (3,00%) E AO ALTO PODER CALORÍFICO (20,342 MJ/KG). DA ANÁLISE DO BIO-ÓLEO OBTIDO, TÊM-SE UM PODER CALORÍFICO ELEVADO (36,13-38,10 MJ/KG). CONCLUSÃO: O ELEVADO TEOR DE VOLÁTEIS E O BAIXO TEOR DE CINZAS PRESENTES NA BIOMASSA, FAVORECE A PRODUÇÃO DE PRODUTOS LÍQUIDOS E O ALTO PODER CALORÍFICO DA BORRA DE CAFÉ, REFORÇA O INTERESSE DE UTILIZAÇÃO. O PODER CALORÍFICO DO BIO-ÓLEO ENCONTRA-SE NA MESMA FAIXA DE VALOR ENCONTRADO PARA O BIODIESEL, FATO ESSE QUE EVIDENCIA SUA APLICABILIDADE COMO FONTE DE ENERGIA.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [8] Pibiti CNPq: 2 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

TÍTULO: REFORMA RELIGIOSA: UMA ANÁLISE DAS VERTENTES HISTORIOGRÁFICAS NOS LIVROS DIDÁTICOS

AUTOR: CLAUDIA REGINA BOVO

CO-AUTORES: OLIVEIRA, R. R.; BOVO, C. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS PRIMEIROS ESTUDOS SOBRE A REFORMA PROTESTANTE FEITOS POR UMA HISTORIOGRAFIA PROFISSIONALIZADA DATAM DO SÉCULO XIX E VEM DAS MÃOS DE LEOPOLD VON RANKE. ELAS BUSCAM EXPLICAR O FENÔMENO DAS REFORMAS RELIGIOSAS COMO MARCO PARA UMA MUDANÇA HISTÓRICA SEM IGUAL, QUE TERIA DADO INÍCIO À ÉPOCA MODERNA. OBJETIVO: DEVIDO AO IMPACTO DA REFORMA PROTESTANTE NOS ESTUDOS HISTÓRICOS PRETENDEMOS AVERIGUAR AS CORRENTES HISTORIOGRÁFICAS PREDOMINANTES NOS MANUAIS DIDÁTICOS UTILIZADOS NO ENSINO DE HISTÓRIA, PARTICULARMENTE DOS ANOS 1970 ATÉ HOJE. MÉTODOS: PARTINDO DA IDEIA QUE LIVROS DIDÁTICOS SÃO FONTES HISTÓRICAS, ELAS PRECISAM SER ANALISADAS E PROBLEMATIZADAS. DESTA FORMA, É FUNDAMENTAL PROBLEMATIZAR E IDENTIFICAR AS CORRENTES HISTORIOGRÁFICAS PRESENTES Nesses MATERIAIS DIDÁTICOS E COMO ELAS SE APRESENTAM: ENSINA-SE AS REFORMAS RELIGIOSAS COMO MARCO PARA O INÍCIO DA ERA MODERNA? ENSINA-SE AS REFORMAS RELIGIOSAS, POIS ENTENDE-SE O PROTESTANTISMO COMO O PRECURSOR DAS MUDANÇAS ECONÔMICAS E SOCIAIS DA MODERNIDADE? RESULTADOS: A MAIORIA LIVROS DIDÁTICOS ANALISADOS IMPÕE O MARCO DO INÍCIO DO SÉCULO XVI E A OBRA DE MATINHO LUTERO COMO O INÍCIO DOS MOVIMENTOS DE REFORMA RELIGIOSA NA EUROPA. A CENTRALIDADE E LIDERANÇA DE LUTERO MARCARAM MUITAS DAS ABORDAGENS HISTORIOGRÁFICAS DESENVOLVIDAS DO SÉCULO XVIII ATÉ O SÉCULO XX, E ESTÃO PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS. MAS ALGUNS HISTORIADORES CONTEMPORÂNEOS, COMO QUENTIN SKINNER, MAPEARAM A EXISTÊNCIA DE UM PENSAMENTO POLÍTICO REFORMISTA PREGRESSO AO LUTERANO, ESTABELECEM SUA ORIGEM EM BERÇO ESCOLÁSTICO TARDO-MEDIEVAL. ENTRETANTO, ESSAS NOVAS ABORDAGENS NÃO APARECEM RETRATADAS NOS MATERIAIS DIDÁTICOS ANALISADOS. CONCLUSÃO: EM TERMOS HISTORIOGRÁFICOS, O QUE ESTÁ CLARO ATÉ O MOMENTO, É QUE O MOVIMENTO DE REFORMA RELIGIOSA FOI MÚLTIPLO E EM CADA REGIÃO EUROPEIA ADQUIRIU UMA TÔNICA. NOS LIVROS DIDÁTICOS SELECIONADOS PARA ANÁLISE VIGORA UMA INTERPRETAÇÃO WEBERIANA DA REFORMA PROTESTANTE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

TÍTULO: O IMPACTO DAS AÇÕES DO PIBID NAS ESCOLAS DE UBERABA

AUTOR: CLÉA ROCHA FERREIRA

CO-AUTORES: CASTILHO, T. B.; SALES, N. L. L.; BARBOSA, M. V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESSE PROJETO FEZ PARTE DE UMA PESQUISA MAIOR QUE AVALIOU OS IMPACTOS QUE O PROJETO INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) TROUXE PARA AS ESCOLAS DE UBERABA. OBJETIVO: ESTA PESQUISA ENVOLVEU UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR QUE OLHOU PARA AS ESCOLAS PARCEIRAS E AVALIOU AS MUDANÇAS QUE O PIBID TROUXE PARA ESSES ESPAÇOS. NESSE CONTEXTO, ESSA INICIAÇÃO CIENTÍFICA CONTRIBUIU COM A ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS E APRESENTA UM RELATO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA METODOLOGIA PARA SEU DESENVOLVIMENTO. MÉTODOS: A PESQUISA EM QUE SE INSERIU ESSE PROJETO UTILIZOU TRÊS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS: QUESTIONÁRIO, ENTREVISTAS SEMIESTRUTURADAS E GRAVAÇÃO DE GRUPOS FOCAIS. ASSIM O DESENVOLVIMENTO DESSA PESQUISA CONSISTIU INICIALMENTE EM ORGANIZAR OS DADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS. ISSO FOI FEITO COM AUXÍLIO DO

SOFTWARE ESTATÍSTICO GRATUITO PSPP. APÓS A TABULAÇÃO INICIAL GERADA PELO SOFTWARE FOI NECESSÁRIO SINTETIZAR OS RESULTADOS A PARTIR DE GRÁFICOS E TABELAS QUE FACILITASSEM A ANÁLISE DOS MESMOS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO PROJETO. A PRÓXIMA ETAPA CONSISTIU NA TRANSCRIÇÃO DE ALGUMAS ENTREVISTAS SELECIONADAS PELOS PESQUISADORES, ASSIM COMO DAS FALAS OCORRIDAS DURANTE OS GRUPOS FOCAIS. RESULTADOS: APÓS A ORGANIZAÇÃO E SÍNTESE DESSES DADOS, OUTRA ETAPA IMPORTANTE FOI A ANÁLISE DOS MESMOS. NESSE PROJETO ANALISAMOS PRINCIPALMENTE OS DADOS ORIUNDOS DOS QUESTIONÁRIOS, O QUE NOS PERMITIU TRAÇAR UM PANORAMA GERAL DO PÚBLICO ALVO DA PESQUISA E LEVANTAR ALGUNS DOS IMPACTOS PERCEBIDOS PELA PRESENÇA DO PIBID NESSAS ESCOLAS. CONCLUSÃO: UMA VEZ QUE APENAS DEPOIS DE ORGANIZADOS SISTEMATICAMENTE OS DADOS POSSIBILITAM O FORNECIMENTO DE RESPOSTAS AO PROBLEMA DE INVESTIGAÇÃO, A ANÁLISE CONFIGURA-SE NUMA FASE IMPORTANTE NO EMPREENHIMENTO DE INVESTIGAÇÕES DA PRÁTICA EDUCATIVA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

TÍTULO: EFEITOS DA AMIODARONA SOBRE A MODULAÇÃO AUTONÔMICA CARDÍACA EM PACIENTES COM CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA

AUTOR: DANILLO BATISTA SILVEIRA

CO-AUTORES: SILVA, H. E. F.; DA SILVA, V.J.D; CORREIA, D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDOS EXPERIMENTAIS TÊM DEMONSTRADO EFEITOS AUTONÔMICOS SIMPATOLÍTICOS E VAGO-ESTIMULANTES DO FÁRMACO ANTIARRÍTMICO AMIODARONA, ENTRETANTO, NÃO SÃO CONHECIDOS TAIS EFEITOS EM PACIENTES COM CARDIOPATIA CHAGÁSICA CRÔNICA (CCC), A FORMA CLÍNICA MAIS GRAVE DA DOENÇA DE CHAGAS. **OBJETIVO:** AVALIAR OS POTENCIAIS EFEITOS AUTONÔMICOS DA AMIODARONA EM PACIENTES COM CCC USANDO MÉTODOS LINEARES E NÃO LINEARES DE ANÁLISE DA VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA. **MÉTODOS:** TRÊS GRUPOS DE INDIVÍDUOS FORAM SELECIONADOS: GRUPO 1: PACIENTES COM CCC NÃO TRATADOS COM AMIODARONA (N=27); GRUPO 2: PACIENTES COM CCC EM USO PROLONGADO DE AMIODARONA PARA O CONTROLE DE ARRITMIAS GRAVES (N=16) E GRUPO 3: PACIENTES CONTROLES NÃO CHAGÁSICOS PAREADOS POR IDADE E GÊNERO (N=23). APÓS AVALIAÇÃO CLÍNICO-LABORATORIAL COMPLETA DE ROTINA NO AMBULATÓRIO DE DOENÇA DE CHAGAS DO HC-UFTM, TODOS OS INDIVÍDUOS REALIZARAM O TESTE DE FUNÇÃO AUTONÔMICA, QUE CONSISTIU DO REGISTRO BASAL CONTÍNUO DO ELETROCARDIOGRAMA EM REPOUSO SUPINO POR 10 MINUTOS SEGUIDO DA MUDANÇA DA POSIÇÃO CORPORAL PARA A POSTURA ORTOSTÁTICA (TILT TEST) POR MAIS 5 MINUTOS. **RESULTADOS:** OBSERVAMOS NOS PACIENTES COM CCC EM USO CRÔNICO DE AMIODARONA VALORES DE FREQUÊNCIA CARDÍACA BASAL MAIS BAIXA EM RELAÇÃO AO GRUPO CONTROLE, O QUE FOI ACOMPANHADO POR ELEVAÇÃO DE PARÂMETROS DE MODULAÇÃO VAGAL E REDUÇÃO DE PARÂMETROS ASSOCIADOS A MODULAÇÃO SIMPÁTICA, SUGERINDO UM DESVIO DO BALANÇO SIMPATO-VAGAL CARDÍACO EM DIREÇÃO AO PREDOMÍNIO DA MODULAÇÃO VAGAL. **CONCLUSÃO:** TAIS FATOS SUGEREM QUE A AMIODARONA PODERIA EXERCER UM EFEITO PROTETOR ADICIONAL, ALÉM DE SEUS EFEITOS ANTIARRÍTMICOS, NESTES PACIENTES TRATADOS, O QUE PODERIA IMPACTAR NO AUMENTO DA SOBREVIVÊNCIA DESTES PACIENTES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

TÍTULO: PERFIL DOS USUÁRIOS DE CRACK ATENDIDOS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E DROGAS DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO - MG

AUTOR: GABRIELA GONÇALVES DA CRUZ

CO-AUTORES: CASTRO, S.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E DROGAS (CAPS AD) SÃO SERVIÇOS DE SAÚDE QUE OFERECEM ATENDIMENTO ÀS PESSOAS QUE TEM PROBLEMAS DECORRENTES DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. **OBJETIVO:** CARACTERIZAR OS USUÁRIOS DE CRACK ATENDIDOS NOS CAPS AD DOS MUNICÍPIOS DE UBERABA E UBERLÂNDIA-MG. **MÉTODOS:** O ESTUDO É DESCRITIVO COM ABORDAGEM QUANTITATIVA DO TIPO TRANSVERSAL. UTILIZOU-SE OS DADOS DOS PRONTUÁRIOS DOS USUÁRIOS ATENDIDOS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO DE 2015. A AMOSTRA FOI DE 369 USUÁRIOS. OS DADOS FORAM ANALISADOS NO PROGRAMA SPSS-VERSÃO 21. **RESULTADOS:** O USO DE CRACK AO LONGO DA VIDA FOI FEITO POR 161 USUÁRIOS (43,6%). DESSES, 124 (33,6%) FIZERAM USO NO ÚLTIMO MÊS. DOS 124, 94 (75,8%) SÃO HOMENS E 28 (22,5%) MULHERES. A PREVALÊNCIA DE IDADE É DE 21 A 40 ANOS COM 80 (64,5%), SEGUIDO DE 41(33,0%) COM IDADE ENTRE 41 A 60 ANOS, 1 (0,8%) MENOR DE 20 ANOS. EM RELAÇÃO AO ESTADO CIVIL, 55 (44,3%) SÃO SOLTEIROS, 25 (20,1%) SÃO CASADOS, 17 (13,8%) DIVORCIADOS, 16 (13,0%) TEM UNIÃO ESTÁVEL E 1 (0,8%) É VIÚVO. OS NÃO INFORMADOS FORAM 10 (8,0%). ESSE LEVANTAMENTO CONCLUIU QUE 21 (16,9%) INICIARAM O USO DE DROGAS ANTES DOS 12 ANOS, 42 (33,9%) ENTRE 12 E 15 ANOS, 20 (16,1%) ENTRE 16 E 18 ANOS, 14 (11,3%) ENTRE 18 E 20 ANOS, 7 (5,6%) ENTRE 20 E 25 E, 5 (4,1%) TEVE INÍCIO DO USO DE DROGAS ACIMA DOS 25 ANOS. ALÉM DISSO, O ESTUDO APRESENTA AS VARIÁVEIS DE ESCOLARIDADE, TEMPO DE TRATAMENTO NO CAPS AD, DEMANDA PELO ATENDIMENTO, FORMAS DE ENCAMINHAMENTO, MODALIDADE DE TRATAMENTO E SITUAÇÃO DE TRABALHO. **CONCLUSÃO:** ESTE ESTUDO EVIDENCIOU O PERFIL DOS USUÁRIOS DE CRACK ATENDIDOS NOS CAPS AD DA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO, COM O INTUITO DE CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DE INTERVENÇÕES QUE CONDIZEM COM A REALIDADE DESSA POPULAÇÃO.

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE MENTAL, CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, CRACK.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DA BACIA DO RIBEIRÃO CONQUISTINHA, UM DOS PRINCIPAIS AFLUENTES DO RIO GRANDE

AUTOR: GABRIELA NASCIMENTO MOREIRA

CO-AUTORES: BISCALQUINI, A. C.; SENHUK, A. P. M. S.; ANHÊ, A. C. B. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE OS ECOSISTEMAS AQUÁTICOS TÊM SIDO AFETADOS POR AÇÕES ANTRÓPICAS, LOGO É DE SUMA IMPORTÂNCIA O MONITORAMENTO DA QUALIDADE DESSES LOCAIS UTILIZANDO ALÉM DA AVALIAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, O MONITORAMENTO BIOLÓGICO, COM OBJETIVO DE DETERMINAR A QUALIDADE DA ÁGUA. **OBJETIVO:** AVALIAR A QUALIDADE DA BACIA DO RIBEIRÃO CONQUISTINHA POR MEIO DO BIOMONITORAMENTO. **MÉTODO:** FORAM ANALISADOS 13 LOCAIS DA BACIA, INCLUINDO O RIBEIRÃO CONQUISTINHA, Córrego Desbarrancado, Sucuri e outros afluentes. EM CADA PONTO ESCOLHIDO FORAM COLETADAS TRÊS AMOSTRAS UTILIZANDO UM COLETOR DO TIPO “SURBER”. OS MACROINVERTEBRADOS FORAM SEPARADOS, IDENTIFICADOS E QUANTIFICADOS, E APÓS FORAM CALCULADOS OS ÍNDICES DE DIVERSIDADE DE SHANNON-WIENER, EQUITABILIDADE DE PIELOU E O BMWP. TAMBÉM FORAM REALIZADAS ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS, DE METAIS TÓXICOS E FÍSICO-QUÍMICAS. **RESULTADOS:** O ESTUDO INDICOU QUE OS PONTOS EM GERAL SE ENCONTRAM CONTAMINADOS UMA VEZ QUE OS ÍNDICES APONTARAM BAIXA DIVERSIDADE E ELEVADA DOMINÂNCIA ENTRE AS CLASSES DE MACROINVERTEBRADOS. TODOS OS PONTOS APRESENTARAM COLIFORMES TOTAIS E E. COLI, CONFIRMANDO CONTAMINAÇÃO FECAL. A ANÁLISE DE METAIS TÓXICOS MOSTROU QUE A CONCENTRAÇÃO DE FERRO, NÍQUEL E COBRE ESTAVAM ACIMA DO LIMITE PERMITIDO, NA MAIORIA DOS PONTOS, ISTO DEVIDO A FORMAÇÃO GEOLÓGICA, DESCARTE INDEVIDO DE PILHAS E BATERIAS E EFLUENTES OU EQUIPAMENTOS DE INDUSTRIAS, RESPECTIVAMENTE. ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS INDICARAM BAIXA CONCENTRAÇÃO DE OXIGÊNIO DISSOLVIDO, POSSIVELMENTE DEVIDO À PRESENÇA DE MUITA MATÉRIA ORGÂNICA DESCARTADA E PH LEVEMENTE ALCALINO PODENDO ESTAR LIGADO A EUTROFIZAÇÃO. **CONCLUSÃO:** OS DADOS INDICAM QUE A BACIA SE ENCONTRA CONTAMINADA, PRINCIPALMENTE DEVIDO AO DESCARTE DE EFLUENTE INDUSTRIAL E DOMÉSTICO, SUGERINDO GRAVES IMPACTOS AMBIENTAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

TÍTULO: SINTOMA DE DOR E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO DE RADIOTERAPIA.

AUTOR: JOYCE ASSUNÇÃO BARROS

CO-AUTORES: ANDRADE, R. B.; BARBOSA, M. H.; CUNHA, I. L. R.; CUNHA, M. C. B.; BARICHELLO, E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A QUALIDADE DE VIDA (QV) DOS PACIENTES EM RADIOTERAPIA (RT) SOFRE UM FORTE IMPACTO, POIS SÃO AFETADAS POR AGRAVAMENTO DE DIVERSOS EFEITOS COLATERAIS QUE PODE PROVOCAR UM IMPACTO FÍSICO, EMOCIONAL E SOCIAL. **OBJETIVO:** VERIFICAR A INFLUÊNCIA DA DOR NA QV EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO DA RT. **MÉTODOS:** FORAM ENTREVISTADOS 149 PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TRATAMENTO RADIOTERÁPICO NO HOSPITAL DE CLÍNICA-UFTM E NO HOSPITAL DR. HÉLIO ANGOTTI ENTRE FEVEREIRO/2016 A FEVEREIRO/2017 POR MEIO DO QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO E CLÍNICO, EORTC-QLC30 E O BR-MCGILL. **RESULTADOS:** A MAIORIA ERAM DO SEXO FEMININO (51,7%); 78,5% ESTAVAM EM TRATAMENTO DE RT E QUIMIOTERAPIA CONCOMITANTE. A IDADE MÉDIA FOI DE 60 ANOS (52,3%); 53,7% TRATARAM NO HOSPITAL DR HÉLIO ANGOTTI, E 46,3% TRATARAM NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS-UFTM; A MAIORIA ERAM CASADOS (55%) E O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER MAIS FREQUENTE FOI O DE MAMA (22%). NA CORRELAÇÃO DO SCORE GLOBAL DE SAÚDE COM O EORTC NO DOMÍNIO DE “DOR” NÃO FOI SIGNIFICANTE E NA PERGUNTA “DOR INTERFERIU NAS ATIVIDADES DIÁRIAS” PARA OS PACIENTES QUE REALIZARAM SOMENTE RT FOI SIGNIFICATIVA. NA CORRELAÇÃO DO SCORE GLOBAL DE SAÚDE COM OS DOMÍNIOS DO MCGILL NOS PACIENTES QUE REALIZARAM SOMENTE RT NÃO FOI SIGNIFICANTE, E NOS PACIENTES QUE REALIZARAM RT E QUIMIOTERAPIA FOI SIGNIFICATIVA. QUANTO AO TESTE T COM A DISTRIBUIÇÃO DOS VALORES PARA CADA DOMÍNIO DO MCGILL TODOS FORAM SIGNIFICATIVOS. EM PACIENTES QUE REALIZARAM SOMENTE RT O ITEM DE MAIOR FREQUÊNCIA FOI “DOLORIDA” (34,3%). E NOS PACIENTES QUE REALIZARAM RT E QUIMIOTERAPIA O ITEM DE MAIOR FREQUÊNCIA FOI “QUE INCOMODA” (36,7%). **CONCLUSÃO:** CONSIDERA-SE QUE OS OBJETIVOS DESTA ESTUDO FORAM ALCANÇADOS, POIS FOI POSSÍVEL VERIFICAR E DISCUTIR A INFLUÊNCIA DA DOR NA QV DOS PACIENTES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

TÍTULO: FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL EM LEITO FLUIDIZADO E EM LEITO DE JORRO APLICANDO A METODOLOGIA DE ELEMENTOS DISCRETOS (DEM)

AUTOR: NATALIA PAZIN ALMEIDA

CO-AUTORES: VIEIRA NETO, J. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS PROCESSOS EM LEITO DE JORRO TÊM SIDO BASTANTE EMPREGADOS EM DIVERSOS SETORES DA AGROINDÚSTRIA, PARA TRATAMENTO DE SEMENTES E SECAGEM DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS. A ACEROLA É UM DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA BRASILEIRA E UMA FRUTA BASTANTE RICA EM VITAMINA C. A ESCOABILIDADE DO RESÍDUO DE ACEROLA NO LEITO DE JORRO É BAIXA, DEVIDO A SUA ALTA UMIDADE E BAIXA DENSIDADE. PARA UM ESCOAMENTO COM MAIOR ESTABILIDADE FLUIDODINÂMICA, A SOJA PODE SER UTILIZADA COMO MATERIAL DE APOIO, SEM PREJUDICAR AS PROPRIEDADES NUTRICIONAIS DO RESÍDUO DE ACEROLA. A TÉCNICA DA FLUIDODINÂMICA COMPUTACIONAL CONSISTE NA SOLUÇÃO DE EQUAÇÕES GERAIS DE TRANSPORTE EMPREGANDO MÉTODOS NUMÉRICOS. **OBJETIVO:** NESTE TRABALHO FOI REALIZADO UM ESTUDO EXPERIMENTAL DA FLUIDODINÂMICA DE UMA MISTURA DE RESÍDUO DE ACEROLA E SOJA EM LEITO DE JORRO, CONTENDO 25% EM MASSA DE RESÍDUO DE ACEROLA E 75% EM MASSA DE SOJA, COM O OBJETIVO DE SE ANALISAR A INFLUÊNCIA DO COEFICIENTE DE RESTITUIÇÃO NO ESCOAMENTO DA MISTURA. **MÉTODOS:** O MODELO EULERIANO GRANULAR MULTIFÁSICO FOI USADO PARA RESOLVER AS EQUAÇÕES INTEGRAIS GOVERNANTES, DENTRE ELAS AS EQUAÇÕES DE MOMENTO E CONTINUIDADE PARA CADA FASE. **RESULTADOS:** ATRAVÉS DOS PERFIS DE FRAÇÃO DE SÓLIDOS FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE INDEPENDENTE DO COEFICIENTE DE RESTITUIÇÃO UTILIZADO NAS SIMULAÇÕES, AS PARTÍCULAS DE SOJA TENDEM A PERMANECER MAIS CONCENTRADAS NA REGIÃO PRÓXIMA À PAREDE DO LEITO DE JORRO, DEVIDO À MAIOR DENSIDADE DESTA MATERIAL, ENQUANTO O RESÍDUO DE ACEROLA, POR TER MENOR DENSIDADE, CONCENTRA-SE NA REGIÃO CENTRAL DO CONE. **CONCLUSÃO:** PELO PERFIL DE VELOCIDADE GERADO, FOI POSSÍVEL NOTAR QUE EXISTE RECIRCULAÇÃO DE PARTÍCULAS DE SOJA NO TOPO DO CONE, E QUE ESTE AUMENTA À MEDIDA QUE SE DIMINUI O COEFICIENTE DE RESTITUIÇÃO, AO PASSO QUE PARA O RESÍDUO DE ACEROLA, O EFEITO DE RECIRCULAÇÃO NA INTERFACE CONE-CILINDRO SE ACENTUA À MEDIDA QUE O COEFICIENTE DE RESTITUIÇÃO AUMENTA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

TÍTULO: PROPOSTA DE USO DA REPRESENTAÇÃO LINGUÍSTICA FUZZY 2-TUPLE NO SUPPLY CHAIN RISK MANAGEMENT PROCESS (SCRMP)

AUTOR: PAULO DE OLIVEIRA COELHO
CO-AUTORES: OSIRO, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A GRANDE COMPETITIVIDADE NO MERCADO ATUAL LEVA AS EMPRESAS A BUSCAREM UM DIFERENCIAL EM SEUS PRODUTOS OU SERVIÇOS, ATENDENDO AS NECESSIDADES DE SEUS CLIENTES E MINIMIZANDO SEUS CUSTOS E, ASSIM, ENFRENTANDO SEUS CONCORRENTES. NESTE CONTEXTO, OS RISCOS EM RELAÇÃO AOS SUPRIMENTOS PODEM PREJUDICAR ESSE OBJETIVO. TENDO ESSE CONTEXTO EM VISTA, A PROPOSTA DESTE TRABALHO É PROPOR UMA FERRAMENTA QUE AUXILIE AS ANÁLISES DESSES RISCOS, LEVANDO EM CONTA CRITÉRIOS RELACIONADOS AO CONTEXTO DA CADEIA DE FORNECIMENTOS, DE FORMA SISTEMÁTICA. DESTA FORMA, O PRESENTE ARTIGO, PROPÕE A UTILIZAÇÃO DA LÓGICA FUZZY 2-TUPLE EM CONJUNTO COM O SCRMP (SUPPLY CHAIN RISKMANAGEMENT), BUSCANDO UMA MAIOR CONFIABILIDADE NOS SEUS RESULTADOS E UMA MAIOR FLEXIBILIDADE NA SUA APLICAÇÃO, ATRAVÉS DE UM CASO ILUSTRATIVO. **OBJETIVO:** PROPOR A UTILIZAÇÃO DE UM MODELO DE REPRESENTAÇÃO LINGUÍSTICA EM CONJUNTO COM O SCRMP, QUE POSSA AUXILIAR DE FORMA EFICIENTE A GESTÃO DE RISCOS NA CADEIA DE SUPRIMENTOS. **MÉTODOS:** A METODOLOGIA CONSISTE NA UNIÃO DA LÓGICA FUZZY COM O SCRMP, REALIZADO EM CINCO ETAPAS: IDENTIFICAÇÃO, ANÁLISE, AVALIAÇÃO E ESTIMAÇÃO DOS RISCOS, E PLANOS DE CONTINGÊNCIA. **RESULTADOS:** AVALIAÇÕES MAIS CONFIÁVEIS E CONCISAS. MAIS SEGURANÇA POR PARTE DOS GESTORES DURANTE AS ENTREVISTAS E COLETA DE DADOS. REDUÇÃO DO TEMPO DEMANDADO PARA COLETA DOS DADOS. **CONCLUSÃO:** CONCLUI-SE QUE É UM MÉTODO TOTALMENTE APLICÁVEL E ESPERA-SE QUE POSSA SER APLICADO EM UM CASO REAL FUTURAMENTE. CONCLUI-SE TAMBÉM QUE É UM MÉTODO ADAPTÁVEL À REALIDADE DE EMPRESAS DE PEQUENO, MÉDIO E GRANDE PORTE. AINDA, PERCEBEU-SE UMA ECONOMIA EM RELAÇÃO AO TEMPO E À FACILIDADE DA COLETA DOS DADOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig

TÍTULO: AS REPRESENTAÇÕES DA DIVINDADE NA VULGATA DE SÃO JERÔNIMO

AUTOR: THAIRAN SOUZA SILVA
CO-AUTORES: BOVO, C. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NESTA INTRODUÇÃO, DESTACAMOS QUE A PESQUISA VAI INVESTIGAR E ANALISAR AS REPRESENTAÇÕES DA DIVINDADE QUE SÃO EXPOSTAS NOS EVANGELHOS DE MATEUS, MARCOS, LUCAS E JOÃO, COM A FINALIDADE DE COMPREENDER CERTOS CONCEITOS E DOGMAS DO CRISTIANISMO NOS SÉCULOS I E II. E COMO ELES SE DIFERENCIAM DAS DEMAIS SEITAS E CULTOS PAGÃOS. SÃO JERÔNIMO FOI UM HOMEM DE GRANDE INTELLECTUALIDADE, CULTIVANDO ADMIRADORES E CRÍTICOS. SUA INTELLECTUALIDADE É DEMONSTRADA NA QUANTIDADE DE TEXTOS ESCRITOS E TRADUZIDOS POR ELE, SEU TRABALHO MAIS CONHECIDO E DISCUTIDO É A VULGATA, NA QUAL TRADUZIU E REUNIU AS DIVERSAS FONTES ORIENTAIS E OCIDENTAIS DO QUE SE TORNOU MAIS TARDE A BÍBLIA COMO A CONHECEMOS HOJE. **OBJETIVO:** OS OBJETIVOS DESTE TRABALHO SÃO COMPREENDER OS QUE LEVARAM O CRISTIANISMO A SE DESTACAR ENTRE AS OUTRAS SEITAS POLITEÍSTAS E COMPREENDER OS CONCEITOS E DOGMAS DO CRISTIANISMO PARA ANALISAR AS TRANSFORMAÇÕES OCORRIDAS NO IMPÉRIO ROMANO DO SÉCULO V. **MÉTODO:** O MÉTODO DE PESQUISA É ANALÍTICO, FOCADO NA IDENTIFICAÇÃO DE CONCEITOS E PALAVRAS QUE CONSTROEM UMA REPRESENTAÇÃO DIFERENTE DA DIVINDADE CONTIDA EM CADA UM DOS EVANGELHOS. **RESULTADOS:** OS RESULTADOS ALCANÇADOS FORAM MUITO BONS. PERMITIRAM PERCEBER QUE PARA UM HISTORIADOR ANTIGO, NÃO HAVIA A NECESSIDADE DE DISTINGUIR FONTES PRIMÁRIAS DE FONTES SECUNDÁRIAS, ELES MAL CITAM SUAS FONTES OU O FAZEM RARAMENTE. NOTAS DE RODAPÉ TAMBÉM SÃO ELEMENTOS INEXISTENTES, O IMPORTANTE PARA ESTES HISTORIADORES ANTIGOS É QUE SE ACREDITE NA SUA PALAVRA, INDEPENDENTE SE O SEU TRABALHO É ORIGINAL OU NÃO. A NÃO SER NO CASO DE UM TEXTO RARO OU O ORGULHO PELA DESCOBERTA DE UM AUTOR POUCO CONHECIDO. ELEMENTOS QUE SIGNIFICAM PARA ESTE HISTORIADOR, MAIS UM OBJETO PARA AMACIAR O ORGULHO DO SEU EGO, DO QUE UMA FONTE PROPRIAMENTE DITA. UM HISTORIADOR ANTIGO NÃO VÊ A NECESSIDADE DE UTILIZAR FONTES E DOCUMENTAÇÃO, ELE É A FONTE EM QUESTÃO. **CONCLUSÃO:** A HISTÓRIA NÃO SE ELABORA COM BASE EM FONTES, MAS SIM NA REPRODUÇÃO DO QUE DIZEM OS HISTORIADORES PELO TEMPO.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [10] PIP Fapemig: 9 TRABALHOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: TRAUMAS MAMILARES EM PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO

AUTOR: ADÉLIA MARIA SARTORI DA CUNHA

CO-AUTORES: FERREIRA, M.B.G.; MARTINS, V.E., RUIZ, M.T.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ALEITAMENTO é A FORMA MAIS EFICAZ DE NUTRIÇÃO E CAPAZ DE SUPRIR TODAS AS NECESSIDADES DO NEONATO. ONDE SE ENCONTRA TODO O SUPORTE NUTRICIONAL QUE O RECÉM-NASCIDO (RN) NECESSITA. O TRAUMA MAMILAR é DEFINIDO COMO LESÃO E/OU ALTERAÇÃO DO TECIDO MAMILAR QUE, GERALMENTE. DESTA FORMA, O OBJETIVO DO PRESENTE ESTUDO FOI ESTIMAR A FREQUÊNCIA E CARACTERIZAR TRAUMAS MAMILARES OCORRIDOS EM UMA AMOSTRA DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UM HOSPITAL DE ENSINO.

METODOLOGIA: ESTUDO DE NATUREZA QUANTITATIVA E DELINEAMENTO TRANSVERSAL, REALIZADO NA ENFERMARIA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM), EM QUE FORAM ENTREVISTADAS 320 PUÉRPERAS DOZE HORAS APÓS O PARTO.

RESULTADOS: A FREQUÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR ENCONTRADA NA AMOSTRA FOI DE 35,3%; FORAM MAIS FREQUENTES A OCORRÊNCIA DE TRAUMAS NO MAMILO DIREITO - MAIS COMUNS A ESCORIAÇÃO (21,6%) E HIPEREMIA (6,9%); E, NO MAMILO ESQUERDO FORAM ENCONTRADOS COM MAIOR FREQUÊNCIA: ESCORIAÇÃO (18,1%) E A HIPEREMIA (6,3%). O TIPO DE MAMILO MAIS COMUMENTE ENCONTRADO FOI O PROTRUSO (75,6%). DISCUSSÃO: A LITERATURA APONTA QUE A LESÃO MAMILAR OCORRE EM 11 A 96% DAS MULHERES QUE AMAMENTAM DURANTE A PRIMEIRA SEMANA APÓS O PARTO, COM MÉDIA DE FREQUÊNCIA DE 43,6 A 46,9% EM MULHERES LACTANTES, ÍNDICE SEMELHANTE AO ENCONTRADO EM NOSSO ESTUDO. CONCLUSÃO: A PREVALÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR NA AMOSTRA DE ESTUDO FOI DE 35,3%, COM MAIOR PREVALÊNCIA DE TRAUMA MAMILAR NO MAMILO DIREITO QUE NO ESQUERDO. A ESCORIAÇÃO FOI O TIPO DE TRAUMA COM MAIOR NÚMERO DE OCORRÊNCIAS. SUGERE-SE A REALIZAÇÃO DE NOVOS ESTUDOS CONSIDERANDO OUTRAS VARIÁVEIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: DIMENSIONAMENTO E ANÁLISE DE DESTILADOR SOLAR TIPO ESCADA

AUTOR: ADJENTINA BENIGNA DE LIMA SPIRANDELI

CO-AUTORES: PRADO, G. O.; SOUSA, N. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ÁGUA POTÁVEL é ESSENCIAL à VIDA, PORÉM SUA ESCASSEZ é ALARMANTE. COMO 95% DA ÁGUA DO PLANETA é SALGADA A UTILIZAÇÃO DE DESTILADOR SOLAR PARA SUA DESSALINIZAÇÃO TORNA-SE ATRAENTE. ESSE PROCESSO SEGUE O PRINCÍPIO DO CICLO HIDROLÓGICO NATURAL, REALIZADO POR EVAPORAÇÃO E CONDENSAÇÃO. UM DESTILADOR SOLAR SIMPLES, CONSTITUÍDO POR BACIA PLANA E COBERTURA DE CONDENSAÇÃO TRANSPARENTE INCLINADA, APRESENTA BAIXO DESEMPENHO. LOGO, PARA MAXIMIZAR A PRODUTIVIDADE PODE-SE SUBSTITUIR A BACIA PLANA POR UMA EM FORMATO DE ESCADA, CONFIGURANDO UM DESTILADOR SOLAR TIPO ESCADA (DSE). OBJETIVO: PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EXPERIMENTAL DE DSE VISANDO À DESTILAÇÃO D'ÁGUA SALGADA, ALÉM DO ESTUDO EXPERIMENTAL DO PROCESSO E SEUS FATORES RELEVANTES. MÉTODOS: O DSE CONSTRUÍDO é COMPOSTO POR BACIA TIPO ESCADA COM ÁREA SUPERFICIAL DAS BANDEJAS DE 0,5M², INSERIDA EM RECIPIENTE TRAPEZOIDAL DE VIDRO. FORAM VARIADAS A UTILIZAÇÃO DE ISOLAMENTO TÉRMICO E MANUTENÇÃO DO NÍVEL DE SOLUÇÃO SALINA NA BACIA DO DESTILADOR, E AVALIADAS AS TEMPERATURAS, PRODUTIVIDADE VOLUMÉTRICA E SALINIDADE. RESULTADOS: A SOLUÇÃO SALINA CONTIDA NAS BACIAS ATINGIU TEMPERATURAS DE ATÉ 92 °C, SENDO QUE, PARA TODOS OS EXPERIMENTOS AS TEMPERATURAS DA SOLUÇÃO SALINA NAS BACIAS FORAM EM MÉDIA 5,5 °C MAIORES QUE DA COBERTURA DE CONDENSAÇÃO. PÔDE-SE VERIFICAR QUE O AUMENTO DA VELOCIDADE DO VENTO CAUSOU QUEDA NAS TEMPERATURAS, POIS PROMOVIA A RETIRADA DE CALOR. OBTVEVE-SE UMA PRODUTIVIDADE MÉDIA DE DESTILADO DE 4,15 L.M⁻², COM CONDUTIVIDADE ELÉTRICA ABAIXO DE 18μS.CM⁻¹, INDICATIVO BAIXA SALINIDADE. NÃO SE PÔDE AVALIAR COM PRECISÃO QUAL A MELHOR CONFIGURAÇÃO PARA O DSE, POIS O CLIMA é UMA VARIÁVEL DEPENDENTE NO PROCESSO E NÃO é REPLICÁVEL. CONCLUSÃO: O PROJETO E CONSTRUÇÃO DO DSE APRESENTOU ÊXITO, OBTENDO-SE UMA UNIDADE EXPERIMENTAL QUE PÔDE SER OPERADA E OS DADOS CONCERNENTES AO SEU DESEMPENHO AVALIADOS. TODAS AS AMOSTRAS DE ÁGUA OBTIDAS APRESENTARAM BAIXA SALINIDADE, SENDO CLASSIFICADAS COMO ÁGUA DOCE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS, FISIOLÓGICOS E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM ALUNOS DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO -UFTM

AUTOR: ADRIELI OLIVEIRA RAMINELLI

CO-AUTORES: RAMINELLI, AO; BARBOSA, LBM; BIANO, RKC; CHRIGUER, RS; SZYMANIAK, NP.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDOS NOS TRAZEM QUE A MAIORIA DOS ESTUDANTES DAS UNIVERSIDADES NÃO TEM UM COMPORTAMENTO SAUDÁVEL, ISSO SE JUSTIFICA PELO FATO DE SEREM EM SUA MAIOR PARTE SEDENTÁRIOS, REALIZAREM O CONSUMO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS, DIETA INADEQUADA ALÉM DA INATIVIDADE FÍSICA. **OBJETIVO:** ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR A FREQUÊNCIA DE ATIVIDADE FÍSICA, O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC), A RELAÇÃO CINTURA QUADRIL (RCQ), A PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA (PAS) E DIASTÓLICA (PAD), PRESSÃO ARTERIAL MÉDIA (PAM), HÁBITOS ALIMENTARES, TABAGISMO, ALCOOLISMO E ANTECEDENTES FAMILIARES COM HIPERTENSÃO EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE DO CAMPUS DE UBERABA, E COMPARÁ-LOS A UM TRABALHO NUTRICIONAL. **MÉTODOS:** ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO, ANALÍTICO TRANSVERSAL EM QUAL FOI ANALISADA UMA AMOSTRA COMPOSTA POR 31 ALUNOS, COM MÉDIA DE IDADE EM TORNO DE 20 ANOS. **RESULTADOS:** COM RELAÇÃO AO IMC, CONSTATOU-SE QUE 3,33% (1/30) ESTAVAM ABAIXO DO PESO, 56,66% (17/30) NORMAL, 3,33% (1/30) SOBREPESO, E PARA O VALOR DE OBESIDADE 3,33% (1/30). EM RELAÇÃO À CINTURA, AS MEDIDAS DE MAIOR FREQUÊNCIA FORAM DE 61 A 70 CM (9 PESSOAS - 33,33%) E 71 A 80 CM (TAMBÉM COM 9 PESSOAS - 33,33%) PARA UM N=27. EM RELAÇÃO A MEDIDA DO QUADRIL, PARA UM N=27, A MEDIDA DE MAIOR PREDOMINÂNCIA FOI A DE 91 A 100 CM (14 PESSOAS - 51,85%). RELACIONADO A PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA (PAS), 14 PESSOAS (48,27%) APRESENTAM UM VALOR DA SISTÓLICA ENTRE 110 A 120 MMHG. JÁ A PRESSÃO ARTERIAL DIASTÓLICA APRESENTOU UM VALOR PREDOMINANTE DE 71 A 80 MMHG PARA 15 PESSOAS (51,72%) PARA UM N=29. A RELAÇÃO CINTURA VERSUS QUADRIL PARA O VALOR 0,81 - 0,90, APRESENTOU 25,92% (N= 7), O QUE EVIDENCIA SER UM FATOR QUE LEVA A PREDISPOSIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES. **CONCLUSÃO:** A ATIVIDADE FÍSICA É UMA CONTRIBUIÇÃO PARA REDUZIR O RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES, ALÉM DE MODIFICAR O HÁBITO DE VIDA DA POPULAÇÃO JOVEM E FAVORECER A QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE ACADÊMICO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: PERFIL DE INSTRUÇÃO DE ABORDAGEM DAS VIAS AÉREAS DE MÉDICOS RESIDENTES DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

AUTOR: AILTON BATISTA DE ARAÚJO

CO-AUTORES: ABREU, R.F.; SILVEIRA, L.A.M.; SOUZA, C.; BISINOTTO, F.M.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O MANUSEIO DAS VIAS AÉREAS É UMA PRÁTICA RECORRENTE NA VIDA DE MUITOS MÉDICOS. O CONHECIMENTO ACERCA DA VIA AÉREA DIFÍCIL (VAD) É DE EXTREMA RELEVÂNCIA, POIS É UMA FORMA DE ANTEVER POSSÍVEIS DIFICULDADES E SABER A MELHOR FORMA DE AGIR, PREVENINDO, POIS, MORTE E GRAVES SEQUELAS. **OBJETIVO:** ANALISAR O PERFIL DE CONHECIMENTO, TREINAMENTO E EXPERIÊNCIA SOBRE O MANEJO DE VIAS AÉREAS DOS MÉDICOS RESIDENTES DO HC-UFTM. **MÉTODOS:** APÓS APROVAÇÃO DO CEP DA UFTM, 53 MÉDICOS RESIDENTES DO HC-UFTM FORAM CONVIDADOS A RESPONDER UM QUESTIONÁRIO SOBRE MANEJO DE VIAS AÉREAS, QUE ABORDAVA CONHECIMENTOS TEÓRICOS SOBRE PREDITORES DE VIAS AÉREAS, COMO CLASSIFICAÇÃO DE MALLAMPATI E CORMACK-LEHANE, PRÁTICAS E DOMÍNIO EM INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL (IOT) E USO E CONHECIMENTO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES PARA MANEJO DAS VIAS AÉREAS. **RESULTADOS:** OS PARTICIPANTES APRESENTAVAM IDADE ENTRE 24 E 36 ANOS, SENDO 47,2% DO SEXO FEMININO E 52,8% DO SEXO MASCULINO. DENTRE OS PARTICIPANTES, 45,3% RELATARAM SABER O QUE É POSIÇÃO OLFATIVA PARA IOT, 100% CONHECER A CLASSIFICAÇÃO DE MALLAMPATI, MAS APENAS 35,8% CONHECER A CLASSIFICAÇÃO DE CORMACK-LEHANE; 98% DOS RESIDENTES REALIZARAM AO MENOS UMA IOT EM PACIENTES, SENDO QUE 79,2% ACREDITA SER DE MODERADO GRAU DE DIFICULDADE, 15,1% CONSIDERAM DE FÁCIL E 5,7% DE DIFÍCIL EXECUÇÃO; 77,4% ALEGARAM QUE JÁ HOUVE SITUAÇÃO EM QUE NÃO CONSEGUIRAM REALIZAR UMA IOT. COM RELAÇÃO AOS EQUIPAMENTOS PARA MANEJO DE VIA AÉREA, 77,4% DOS MÉDICOS AVALIADOS CONHECEM O BOUGIE E 92,5% RELATARAM CONHECER ALGUM DISPOSITIVO SUPRA-GLÓTICO. COM RELAÇÃO À VIA AÉREA CIRÚRGICA, APENAS 45,3% SE DIZ CAPAZ DE APLICAR-LA CASO NECESSÁRIO. **CONCLUSÃO:** É EVIDENTE A NECESSIDADE DE AMPLIAR O CONHECIMENTO ACERCA DO MANEJO DAS VIAS AÉREAS DURANTE A FORMAÇÃO MÉDICA, A FIM DE QUE SE FORMEM MÉDICOS MAIS PREPARADOS PARA SITUAÇÕES EMERGENCIAIS, QUE EXIJAM PRÁTICA E EXPERIÊNCIA EM IOT, COMO PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, TRAUMA E INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA, SITUAÇÕES COMUNS NA CARREIRA MÉDICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ESTUDO DA LIBERAÇÃO PROLONGADA DE FÁRMACO A PARTIR DE MICRO PARTICULADOS FORMADOS DE CARBOXIMETIL CELULOSE ORIUNDAS DE FIBRAS DE BANANEIRA

AUTOR: ALEXANDRE AUGUSTO TODDE LIBÓRIO

CO-AUTORES: CERQUEIRA, D. A.; PASQUINI, D.; SILVA, K. A.; MORAIS, L. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BRASIL POSSUI UMA ABUNDÂNCIA DE BIOPOLÍMEROS QUE PODEM SER EXTRAÍDOS APRESENTANDO BAIXOS NÍVEIS DE TOXICIDADE A FIM DE APLICAÇÕES EM DIVERSAS ÁREAS, POR EXEMPLO NA MEDICINA. É NESSE SENTIDO QUE A CARBOXIMETIL CELULOSE (CMC), DERIVADA DA CELULOSE, VEM SIDO EMPREGADA. A SÍNTESE DE MICRO E NANO ESFERAS DE CMC COM UM ALTO POTENCIAL PARA APLICAÇÃO PROLONGADA DE FÁRMACOS JÁ ESTÁ SENDO AMPLAMENTE DISCUTIDA. **OBJETIVO:** (I) EXTRAIR A CELULOSE DO PSEUDOCAULE DA BANANEIRA, PURIFICÁ-LA E OBTER CMC, (II) SÍNTESE DOS PARTICULADOS PELO PROCESSO DE BIOMINERALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DOS MESMOS, (III) ESTUDO DA LIBERAÇÃO PROLONGADA DA VITAMINA TIAMINA. **MÉTODOS:** PREPARAR OS PARTICULADOS A PARTIR DA PRECIPITAÇÃO DA CMC COM O CARBONATO DE CÁLCIO NA PRESENÇA DE TIAMINA, EM SEGUIDA OS PARTICULADOS SÃO COLOCADOS EM ÁGUA DESTILADA A 37°C, SENDO RETIRADAS ALÍQUOTAS DE SOBRENADANTE EM INTERVALOS DE 60 MIN PARA AS MEDIDAS, DURANTE 12 HORAS. **RESULTADOS:** AS IMAGENS OBTIDAS PELA MICROSCOPIA ELETRÔNICA POSSIBILITARAM EVIDENCIAR QUE AS ETAPAS EMPREGADAS ATÉ SÍNTESE DOS PARTICULADOS, FORAM ADEQUADAS. NA DIFRAÇÃO DE RAIO-X VERIFICOU-SE O PERFIL CRISTALINO DESAPARECER NA CMC E APARECER NOVAMENTE NOS PARTICULADOS. JÁ NO ENSAIO DE LIBERAÇÃO, OBSERVA-SE QUE A TIAMINA POSSUI UMA FRAÇÃO QUE É LIBERADA MAIS RAPIDAMENTE E UMA SEGUNDA FRAÇÃO QUE É LIBERADA NUMA EXTENSÃO DE QUASE 12 HORAS. **CONCLUSÃO:** INFERE-SE QUE A FIBRA DE BANANEIRA POSSUI UM GRANDE POTENCIAL PARA PRODUÇÃO DE PARTICULADOS, VISANDO ESSE TIPO DE LIBERAÇÃO PROLONGADA. ALÉM DISSO, FOI POSSÍVEL VERIFICAR QUE A LIBERAÇÃO DA TIAMINA OCORRE EM DOIS ESTÁGIOS, UMA ETAPA RÁPIDA E UMA ETAPA LENTA QUE SE ESTENDE POR CERCA DE QUASE 12 HORAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: CEFALEIA PÓS-RAQUIANESTESIA EM PACIENTES SUBMETIDAS A PROCEDIMENTOS GINECOLÓGICOS

AUTOR: ANA BEATRIZ RETAMERO RODRIGUES

CO-AUTORES: ANASTÁCIO, D. C., FARIAS, F. S., SILVEIRA, L. A. M., VALADARES, P. C., BISINOTTO F., M., B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CEFALEIA é UMA DAS COMPLICAÇÕES DA RAQUIANESTESIA. PORÉM, é UM SINTOMA QUE ABRANGE VÁRIAS OUTRAS PATOLOGIAS. DESSA FORMA PODEM SER PRIMÁRIAS, QUANDO Há UM DISTÚRPIO DE BASE SEM FATORES EXÓGENOS, COMO ENXAQUECA, TENSIONAIS; E A SECUNDÁRIA QUE SÃO RELACIONADAS A OUTRAS DOENÇAS, COMO NEOPLASIAS, MENINGITES. SENDO ASSIM, A SOCIEDADE INTERNACIONAL DE CEFALEIA CRIOU CRITÉRIOS PARA CARACTERIZAR E DIAGNOSTICAR A CEFALEIA PÓS RAQUIANESTESIA. SEGUNDO ESTUDOS, Há UMA BAIXA INCIDÊNCIA DESTA COMPLICAÇÃO SE CUIDADOS PREVENTIVOS, PORÉM Há FORTE ASSOCIAÇÃO COM FATORES DE RISCO, COMO SEXO FEMININO, JOVENS, GESTANTES, NÍVEL DE EXPERIÊNCIA DO MÉDICO ANESTESIOLOGISTA, TIPO E CALIBRE DA AGULHA UTILIZADA E NÚMERO DE PUNÇÕES REALIZADAS PARA O SUCESSO ANESTÉSICO. **OBJETIVO:** ANALISAR O ÍNDICE DE CEFALÉIAS PÓS RAQUIANESTESIA EM PACIENTES SUBMETIDAS A PROCEDIMENTOS GINECOLÓGICOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. **MÉTODO:** FORAM COLETADOS, NO PERÍODO DE DEZEMBRO DE 2016 A ABRIL DE 2017, INFORMAÇÕES DE QUARENTA E OITO PACIENTES SUBMETIDAS A PROCEDIMENTOS GINECOLÓGICOS ATRAVÉS DE UM QUESTIONÁRIO CONTENDO OS DADOS DAS PACIENTES E DO PROCEDIMENTO ANESTÉSICO. ALÉM DISSO, FORAM REALIZADAS DUAS ENTREVISTAS: 48 HORAS APÓS O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO E SETE DIAS APÓS, EM QUE SE BUSCOU SINAIS E SINTOMAS REFERENTES A CEFALEIA PÓS RAQUIANESTESIA. **RESULTADO:** APENAS UMA PACIENTE FOI DIAGNOSTICADA COM CEFALEIA PÓS RAQUIANESTESIA, MOSTRANDO UMA INCIDÊNCIA DE 2,1% ENTRE AS PACIENTES DO ESTUDO, SENDO IDOSA, COM OBESIDADE GRAU I, SUBMETIDA A UMA OOFORECTOMIA, REALIZADA PELO RESIDENTE DO PRIMEIRO ANO DE ANESTESIOLOGIA, AGULHA DE CALIBRE 25, COM NECESSIDADE DE MÚLTIPLAS PUNÇÕES E FALHA TOTAL DE PRIMEIRO BLOQUEIO. **CONCLUSÃO:** O TRABALHO MOSTRA ASSOCIAÇÃO DE CEFALEIA PÓS RAQUIANESTESIA COM ALGUNS FATORES DE RISCO E, APESAR DE UMA INCIDÊNCIA BAIXA, é IMPORTANTE O SEU CONHECIMENTO PARA MELHOR TRATAMENTO E EVITAR MAIORES COMPLICAÇÕES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ATENÇÃO E PLANEJAMENTO DE IDOSOS RESIDENTES EM UBERABA - MG

AUTOR: ANA MARIA BARCHI FERREIRA

CO-AUTORES: FERREIRA, A. M. B & BARROSO, S. M

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM O ENVELHECIMENTO OCORREM PERDAS NAS FUNÇÕES COGNITIVAS, ESPECIALMENTE NA CAPACIDADE DE PLANEJAMENTO E ATENÇÃO, PREJUDICANDO QUE OS IDOSOS TESTEM MENTALMENTE OS PASSOS DAS ATIVIDADES E SELECIONEM ESTÍMULOS AMBIENTAIS ESPECÍFICOS. **OBJETIVOS:** AVALIAR OS NÍVEIS DE ATENÇÃO E PLANEJAMENTO DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE UBERABA - MG E POSSÍVEIS RELAÇÕES ENTRE TAIS ASPECTOS. **MÉTODOS:** PARTICIPARAM 50 IDOSOS SAUDÁVEIS, ESCOLHIDOS POR CONVENIÊNCIA. UTILIZOU-SE QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO, O SUBTESTE DE ATENÇÃO DA BATERIA NEUPSILIN E O TESTE FIGURAS COMPLEXAS DE REY. A ANÁLISE DE DADOS FOI DESCRITIVA (PORCENTAGEM, MÉDIA, DESVIO-PADRÃO) E CORRELACIONAL (CORRELAÇÃO DE SPEARMAN), CONSIDERANDO NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5%. **RESULTADOS:** OS PARTICIPANTES POSSUÍAM IDADE MÉDIA DE 69,61 ANOS (DP 7,37) E ENSINO FUNDAMENTAL COMPLETO OU INCOMPLETO (51%). OS RESULTADOS DO FIGURAS COMPLEXAS DE REY FORAM INFERIORES À MÉDIA ESPERADA PARA A POPULAÇÃO IDOSA (PERCENTIL < 10) PARA A MAIORIA DOS IDOSOS. OS RESULTADOS MÉDIOS DO SUBTESTE DE ATENÇÃO DO NEUPSILIN FORAM CONSIDERADOS DENTRO DO ESPERADO (CONTAGEM INVERSA = 17,55 E REPETIÇÃO DE SEQUÊNCIA DE DÍGITOS = 2,85). O NÍVEL DE PLANEJAMENTO APRESENTOU CORRELAÇÃO SIGNIFICATIVA COM IDADE (RHO = - 0,40; P < 0,01), ESCOLARIDADE (RHO = 0,45; P < 0,01), E ATENÇÃO (RHO = 0,43; P < 0,01). **CONCLUSÃO:** NOTA-SE QUE A POPULAÇÃO IDOSA DE UBERABA APRESENTOU NÍVEIS INFERIORES ÀS NORMAS EM RELAÇÃO AS CAPACIDADES DE ATENÇÃO E PLANEJAMENTO. OBSERVOU-SE QUE ATENÇÃO E PLANEJAMENTO ESTIVERAM ASSOCIADAS COM A ESCOLARIDADE E IDADE, SENDO QUE OS PARTICIPANTES MAIS JOVENS E COM NÍVEL DE ESCOLARIDADE MAIS ALTO APRESENTARAM MELHOR DESEMPENHO. INVESTIGAR AS CAPACIDADES COGNITIVAS DE IDOSOS CONSIDERADOS SAUDÁVEIS PODE AJUDAR A ENTENDER DIFICULDADES QUE OS IDOSOS APRESENTEM NO COTIDIANO E EMBASAR INTERVENÇÕES FUTURAS PARA ESSA POPULAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO AR DE AMBIENTES INTERNOS CLIMATIZADOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTOR: ANDERSON JOSE GONCALVES

CO-AUTORES: BRAGA, M. V. A.; VIEIRA JUNIOR, A. M. B; SANTOS, C. T. B; OLIVEIRA, A. G; ANDRADE, A. A; PAIVA, A. D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NOS ÚLTIMOS ANOS, CASOS DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE QUE OCORREM EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) TÊM SIDO ASSOCIADOS À MÁ QUALIDADE DO AR INTERNO; DESSA FORMA, O MONITORAMENTO DO AR DE AMBIENTES HOSPITALARES é DE GRANDE RELEVÂNCIA. **OBJETIVO:** ISOLAR MICRORGANISMOS A PARTIR DE CONDICIONADORES DE AR LOCALIZADOS NAS UTIS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM, BEM COMO CARACTERIZAR PARCIALMENTE AS BACTÉRIAS ISOLADAS. **MÉTODOS:** FORAM REALIZADAS 2 COLETAS DE AMOSTRAS NAS UTIS ADULTO, NEONATAL E CORONÁRIO, DIRETAMENTE DO FLUXO DE AR E TAMBÉM DAS PALETA/FILTROS DOS CONDICIONADORES DE AR. FOI REALIZADO PLAQUEAMENTO EM ÁGAR SANGUE, MACCONKEY E BHI COM VANCOMICINA (2 MG/ML); AS PLACAS

FORAM INCUBADAS A 36 °C POR 24H. FOI REALIZADA COLORAÇÃO DE GRAM DAS BACTÉRIAS SELECIONADAS, SENDO OS COCOS GRAM-POSITIVOS AVALIADOS QUANTO À PRODUÇÃO DAS ENZIMAS CATALASE, COAGULASE E DNASE, ALÉM DE CRESCIMENTO EM MEIO MANITOL. OS TESTES DE SENSIBILIDADE A ANTIMICROBIANOS FORAM REALIZADOS PELO MÉTODO DE DISCO DIFUSÃO, SENDO DETERMINADO O ÍNDICE DE MÚLTIPLA RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS (MAR). RESULTADOS: FORAM SELECIONADOS 113 ISOLADOS, SENDO A MAIORIA PROVENIENTE DA UTI ADULTO (43,4%) E DO CULTIVO EM ÁGAR SANGUE (60,2%). DENTRE AS BACTÉRIAS (N=101), 55 ISOLADOS FORAM COCOS GRAM-POSITIVOS, SENDO 46 CATALASE POSITIVA, 29 COAGULASE POSITIVO, 9 DNASE POSITIVO E 12 MANITOL POSITIVO. TODOS OS ISOLADOS SELECIONADOS PARA O ANTIBIOGRAMA (N=12) FORAM SENSÍVEIS À VANCOMICINA, TETRACICLINA E RIFAMPICINA, ENQUANTO A PENICILINA FOI A DROGA QUE APRESENTOU MENOR ATIVIDADE (10 ISOLADOS RESISTENTES). SEIS DOS ISOLADOS AVALIADOS FORAM CONSIDERADOS MULTIRRESISTENTES (MAR>0,2); 2 ISOLADOS, UM DA UTI NEONATAL E OUTRO DA UTI ADULTO, APRESENTARAM ÍNDICE MAR=0,64 (RESISTÊNCIA A 7 DAS DROGAS AVALIADAS). CONCLUSÃO: UMA VARIEDADE DE MICRORGANISMOS FOI ISOLADA A PARTIR DOS CONDICIONADORES DE AR, SENDO OS COCOS GRAM-POSITIVOS COM ELEVADA RESISTÊNCIA A DROGAS ANTIMICROBIANAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONJUNTO DE DADOS INTRAOPERATÓRIOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTOR: ANNA LUIZA SALATHIEL SIMÕES

CO-AUTORES: NARDELLI, G.G.; SANTOS, J.C.S.; SOUZA, J.S.S.; SZYMANIAK, N.P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UMA DAS PREMISSAS DO SISTEMA DE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIO, É QUE SE DESENVOLVA DE MODO INTEGRAL, CONTINUADA, PARTICIPATIVA, INDIVIDUALIZADA, DOCUMENTADA E AVALIADA. ALÉM DISSO, POSSIBILITA MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA NOS PERÍODOS PRÉ, INTRA E PÓS-OPERATÓRIO DA EXPERIÊNCIA CIRÚRGICA DO PACIENTE. **OBJETIVO:** PROPOR A IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONJUNTO DE DADOS INTRAOPERATÓRIOS EM CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. **MÉTODOS:** A COLETA DE DADOS FOI REALIZADA EM DOIS MOMENTOS. NO PRIMEIRO MOMENTO FOI APRESENTADO O CONJUNTO DE DADOS INTRAOPERATÓRIOS E UM INSTRUMENTO DE PERFIL PROFISSIONAL AOS CIRCULANTES DE SALA DE OPERAÇÃO, TÉCNICOS DE ENFERMAGEM DA RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E ENFERMEIROS, OS QUAIS EMITIRAM O SEU PARECER EM UM FORMULÁRIO, QUANTO À APLICABILIDADE DO CONJUNTO DE DADOS INTRAOPERATÓRIOS. NO SEGUNDO MOMENTO SERIA REAPRESENTADA A FICHA INTRAOPERATÓRIA AOS RESPONDENTES, COM AS DEVIDAS ADAPTAÇÕES, PARA O PARECER FINAL FAVORÁVEL OU DESFAVORÁVEL QUANTO À SUA IMPLEMENTAÇÃO. A ANÁLISE DE DADOS FOI REALIZADA MEDIANTE A CONCORDÂNCIA DE 80% DOS ENFERMEIROS PARTICIPANTES DA PESQUISA. **RESULTADOS:** A AMOSTRA SE CONSTITUIU DE 27 PROFISSIONAIS, SENDO 5 ENFERMEIROS, 19 TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E 3 AUXILIARES DE ENFERMAGEM, ONDE 81,5% SÃO DO SEXO FEMININO E 18,5% DO SEXO MASCULINO. DOS 5 ENFERMEIROS, APENAS UMA POSSUI O TÍTULO DE MESTRE E DUAS ESTÃO COM O MESTRADO EM ANDAMENTO. QUANTO À IDADE, HOUVE MÉDIA DE 40,5 ANOS (MIN=27; MAX=60). A IMPLEMENTAÇÃO DA FICHA FOI VISTA DE FORMA POSITIVA POR 74% (20) DE PROFISSIONAIS MEMBROS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO BLOCO CIRÚRGICO, ENQUANTO 26% (7) NÃO CONCORDARAM COM A METODOLOGIA PROPOSTA. DENTRE AS SUGESTÕES, A MAIS CITADA FOI: “TRANSFORMAR O INSTRUMENTO EM CHECKLIST” (31%) E “MAIS ESPAÇO PARA PREENCHIMENTO” (25%). COMO FATOR DIFICULTADOR FOI EVIDENCIADO PELOS PROFISSIONAIS A SOBRECARGA DE ATIVIDADES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM, DIANTE DA QUANTIDADE DE FICHAS, RELATÓRIOS E OUTROS DOCUMENTOS A SEREM PREENCHIDOS. **CONCLUSÃO:** A PROPOSTA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM CONJUNTO DE DADOS INTRAOPERATÓRIOS À EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FOI ACEITA POR 74%(20) DOS RESPONDENTES REFUTANDO-SE A IMPLEMENTAÇÃO DO MESMO COMO PARTE DO SAEP NO CENTRO CIRÚRGICO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE ALTA COMPLEXIDADE NO INTERIOR DE MINAS GERAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE ARMAZENADORES DE ENERGIA A PARTIR DE NANO COMPÓSITOS ELETROFIADOS

AUTOR: BIANCA TAINÁ FERREIRA

CO-AUTORES: CERQUEIRA, D.A., SILVA, PASQUINI, D., MORAIS, L.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS ARMAZENADORES DE ENERGIA TÊM COMO FUNÇÃO ABSORVER A ENERGIA GERADA, SEJA POR UMA REAÇÃO QUÍMICA OU POR UMA TRANSFERÊNCIA ELETRÔNICA, E EM UM MOMENTO POSTERIOR, LIBERÁ-LA. NESSE CONTEXTO ESSE TRABALHO OBJETIVOU PRODUZIR NANOFIOS POLIMÉRICOS MISTURADOS COM COMPONENTES QUE POSSUEM ELEVADO POTENCIAL PARA SEREM APLICADOS EM ARMAZENADORES DE ENERGIA. **OBJETIVO:** (I) PRODUZIR MISTURAS DE POLÍMEROS TERMOPLÁSTICOS COM COMPONENTES CONDUTORES ELÉTRICOS, (II) TESTAR O MATERIAL PRODUZIDO COM RELAÇÃO À CAPACIDADE DE ARMAZENAR CARGAS ELÉTRICAS, (III) AVALIAR A MORFOLOGIA POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA, (IV) FAZER INFRAVERMELHO. **MÉTODOS:** AS DISPERSÕES DE POLIÉTER IMIDA E POLISSULFONA FORAM MISTURADAS COM NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS, POLIANILINA E GRAFITE OXIDADO E COLOCADAS NA ELETROFIAÇÃO PARA GERAR MALHAS DE NANOFIOS. AS PLACAS FORAM SEPARADAS POR UM SUPORTE CONTENDO UMA MEMBRANA DE POLIVINIL PIRROLIDONA EMBEBIDA EM 1,0 MOL L⁻¹ DE Na₂SO₄ QUE AGIU COMO ELETRÓLITO. **RESULTADOS:** MEDIDA DE CAPACITÂNCIA PARA AMOSTRA DE PEI COM 5% DE NANOPARTÍCULAS MAGNÉTICAS DE FERRITAS DE MANGANÊS DOPADA COM LÍTIIO (+) REVELOU QUE O MATERIAL É PROMISSOR. TAL AMOSTRA APRESENTA RESISTÊNCIA ELÉTRICA DE APENAS 16,5 OHMS. O VALOR ENCONTRADO PARA A CAPACITÂNCIA FOI DE 42,37 MILIFARADAYS (MF), QUE É UM VALOR SIGNIFICATIVO. **CONCLUSÃO:** AO SE COMPARAR OS ESPECTROS DE FTIR-ATR DE PEI/PANI E PEI/NANOPARTÍCULAS FOI POSSÍVEL EVIDENCIAR VARIAÇÕES DE INTENSIDADES RELATIVAS DE SINAIS DENTRO DO MESMO ESPECTRO, O QUE EVIDENCIA OS EFEITOS INTERATIVOS ENTRE ESSES COMPONENTES E AS MATRIZES POLIMÉRICAS DE PEI E PSU.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ASPECTOS MORFOLÓGICOS NA REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO À BIOMATERIAIS IMPLANTADOS EM TECIDO ÓSSEO

AUTOR: BRENA ELISA DE PAULO

CO-AUTORES: PUCCI, K. R. M; ROCHA, L. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE REPARO ÓSSEO ENVOLVE UM CONJUNTO DE FASES DISTINTAS, CULMINANDO COM A TOTAL REGENERAÇÃO DA ESTRUTURA DANIFICADA. UMA DAS FASES INICIAIS É A RESPOSTA INFLAMATÓRIA QUE DARÁ INÍCIO A OSTEOGÊNESE. OS BIOMATERIAIS IMPLANTADOS UTILIZADOS COMO SUPORTE PARA NEOFORMAÇÃO ÓSSEA PODEM ALTERAR OS MECANISMOS DE REGULAÇÃO DA INFLAMAÇÃO E INDUZIR UMA REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO. NÃO SE SABE AO CERTO COMO A REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO INTERAGE E INTERFERE NO PROCESSO DE OSTEOGÊNESE. **OBJETIVO:** AVALIAR OS ASPECTOS MORFOLÓGICOS NA REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO À BIOMATERIAIS IMPLANTADOS EM UM MODELO EXPERIMENTAL NO QUAL A OSTEOGÊNESE FOI INDUZIDA CONCOMITANTEMENTE. **METODOLOGIA:** ESTUDO EXPERIMENTAL REALIZADO COM 20 CAMUNDONGOS MACHOS, COM 6-8 SEMANAS. REALIZOU-SE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS PARA ABLAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA E PARA O IMPLANTE DE FIO DE ALGODÃO DE 2MM. DECORRIDOS OS PERÍODOS DE 3, 7, 15, 30 E 45 DIAS, OS ANIMAIS FORAM SEPARADOS EM GRUPOS DE 5 E EUTANASIADOS. APÓS, CONFECIONOU-SE LÂMINAS HEMATOXILINA EOSINA E AZUL DE TOLUIDINA PARA REALIZAR ANÁLISE. **RESULTADO/DISCUSSÃO:** OS MASTÓCITOS MODULARAM O PROCESSO INFLAMATÓRIO NO GRUPO EXPERIMENTO (GE) ANTERIORMENTE AO GRUPO CONTROLE (GC). PÔDE-SE PERCEBER QUE A NEOFORMAÇÃO ÓSSEA SE RETARDOU NO GE QUANDO COMPARADA AO GC POR CONTA DA PRESENÇA DOS FIOS DE ALGODÃO E CONSEQUENTE REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO. PORÉM APÓS 15 E 30 DPO ESTA NEOFORMAÇÃO MOSTROU-SE MAIOR NO GE, MEDIADA PELO IMPLANTE. FOI POSSÍVEL PERCEBER QUE AS TRABÉCULAS ENVOLVERAM OS FIOS DE ALGODÃO MESMO APÓS A FAGOCITOSE FRUSTRADA PELOS MACRÓFAGOS. **CONCLUSÃO:** A REAÇÃO DE CORPO ESTRANHO PERANTE O FIO DE ALGODÃO INTERFERIU DIRETAMENTE NA OSTEOGÊNESE, DELONGANDO O SEU INÍCIO. AO FIM, O ENVOLVIMENTO DO BIOMATERIAL POR TRABÉCULAS CARACTERIZOU O PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO ÓSSEA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: PERFIL DOS/AS ESTUDANTES DO CENTRO ACADÊMICO XV DE MAIO, DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL DA UFTM: ELEMENTOS PARA SE PENSAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

AUTOR: BRENDA SOARES RODRIGUES

CO-AUTORES: ZANELLI, L. S. CAPUTI, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PESQUISA POSSIBILITOU PENSAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL PARTINDO DA REALIDADE DO PERFIL DOS/AS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO NA UFTM. FOI ANALISADO COM BASE NO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DA PROFISSÃO NO QUE PRECONIZA O PERFIL DE EGRESSO EXPRESSO NAS DIRETRIZES CURRICULARES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL, O QUAL DEVE SER COMPROMISSADO COM OS VALORES E PRINCÍPIOS ÉTICOS EXPRESSOS NO CÓDIGO DE ÉTICA DO/A ASSISTENTE SOCIAL; TER COMPETÊNCIAS TEÓRICO-METODOLÓGICA, ÉTICO-POLÍTICA PARA O EXERCÍCIO DAS ATIVIDADES TÉCNICO-OPERATIVAS, CAPAZ DE LEITURA CRÍTICA DA REALIDADE SOCIAL BRASILEIRA, APREENDENDO AS PARTICULARIDADES DO CAPITALISMO NO PAÍS; PARA ASSIM, RECONHECER E ATUAR CIENTIFICAMENTE NAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL, IDENTIFICANDO OS ESPAÇOS OCUPACIONAIS DO PROFISSIONAL. **OBJETIVO:** CONHECER E ANALISAR O PERFIL (SOCIAL, ECONÔMICO, POLÍTICO, CULTURAL E ACADÊMICO) DOS/AS ESTUDANTES QUE TÊM CONSTRUÍDO HISTORICAMENTE O CENTRO ACADÊMICO XV DE MAIO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFTM. **MÉTODOS:** A PESQUISA SE EMBASOU NO MÉTODO DIALÉTICO-CRÍTICO, FOI REALIZADO PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, DOCUMENTAL E DE CAMPO. **RESULTADOS:** DOS 38 ESTUDANTES, 09 (24%) RESPONDERAM AO QUESTIONÁRIO. E EXPRESSARAM PERFIL IMPORTANTE EM RELAÇÃO AO DOS PROFISSIONAIS NO PAÍS, CONSIDERANDO PESQUISA REALIZADA PELO CONSELHO FEDERAL NO ADENTRAR DOS ANOS 2000. O PERFIL PROFISSIONAL TEM CORRESPONDIDO AOS PROPÓSITOS DO PROJETO DE FORMAÇÃO. SE EXPRESSA A MAIORIA COMO POPULAÇÃO NEGRA; NÃO SÃO ARRIMOS DE FAMÍLIA; E UM NÚMERO EXPRESSIVO DE ESTUDANTES SEM IDENTIDADE RELIGIOSA; JOVENS. **CONCLUSÃO:** OBSERVAMOS A IMPORTÂNCIA DE FOMENTAR AINDA MAIS A INSERÇÃO DOS/AS ESTUDANTES NOS PROJETOS, PROGRAMAS E ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO, BEM COMO, ESPAÇOS POLÍTICOS DE REPRESENTAÇÃO ACADÊMICA, LEGITIMANDO ASSIM, A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO E A DIMENSÃO ÉTICA, POLÍTICA E ORGANIZATIVA PARA MATERIALIZAÇÃO DO PROJETO ÉTICO POLÍTICO DA PROFISSÃO QUE TAMBÉM É SOCIAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ESTUDO E COMPARAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE CONTROLE PARA IMPOSIÇÃO DE CORRENTE DE ENTRADA COM BAIXO CONTEÚDO HARMÔNICO APLICADAS A UMA ESTRUTURA RETIFICADORA HÍBRIDA MONOFÁSICA

AUTOR: CAMILA DE OLIVEIRA DIAS

CO-AUTORES: LIMA, G. B.; RODRIGUES, D. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DEVIDO À EVOLUÇÃO DA ELETRÔNICA DE POTÊNCIA E CONSEQUENTEMENTE A VIABILIZAÇÃO DE NOVOS DISPOSITIVOS MAIS FLEXÍVEIS, COMPACTOS E EFICIENTES, NOTA-SE QUE É CADA VEZ MAIOR O NÚMERO DE CARGAS ELÉTRICAS QUE UTILIZAM ALGUM TIPO DE CONVERSOR ELETRÔNICO DE POTÊNCIA. A GRANDE MAIORIA DESSAS CARGAS QUE PROCESSAM ENERGIA ELETRONICAMENTE OPERA ATRAVÉS DE UMA FONTE DE ALIMENTAÇÃO CA, MAS, SEMPRE REQUEREM UM ESTÁGIO INTERMEDIÁRIO DE CONVERSÃO CA-CC. NESTE CONTEXTO, DEVIDO A SUA GRANDE APLICABILIDADE INDUSTRIAL, O RETIFICADOR NA CONFIGURAÇÃO GRAETZ É A FONTE MAIS COMUM DE PROBLEMAS RELACIONADOS COM A INJEÇÃO DE COMPONENTES HARMÔNICOS DE CORRENTE NO SISTEMA CA DE ALIMENTAÇÃO, SENDO ESTES COMPONENTES RESPONSÁVEIS POR DIVERSAS PERDAS. PORTANTO, EM FUNÇÃO DO CONSIDERÁVEL AUMENTO DE DISPOSITIVOS DE PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE ENERGIA ELÉTRICA, TANTO EM ÂMBITO INDUSTRIAL COMO RESIDENCIAL, TORNAM-SE NECESSÁRIOS O CONTROLE E LIMITAÇÃO DESTE CONTEÚDO HARMÔNICO DE CORRENTE INJETADO NOS SISTEMAS DE DISTRIBUIÇÃO. **OBJETIVOS:** OS OBJETIVOS DESTE TRABALHO ENVOLVEM A ANÁLISE, O

DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE CONTROLE APLICADAS A UM RETIFICADOR HÍBRIDO MONOFÁSICO COM CARACTERÍSTICAS DE ELEVADO FATOR DE POTÊNCIA E REDUZIDA DISTORÇÃO HARMÔNICA DA CORRENTE CA DE ENTRADA PARA OPERAÇÃO EM APLICAÇÕES DE ELEVADOS NÍVEIS DE POTÊNCIA. METODOLOGIA: INICIALMENTE É REALIZADA UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE TEMAS RELACIONADOS À UTILIZAÇÃO DE RETIFICADORES HÍBRIDOS NA MITIGAÇÃO DE CONTEÚDO HARMÔNICO DE CORRENTE, EM SEGUIDA O ESTUDO, PROJETO E ANÁLISE DE DESEMPENHO DO SISTEMA PROPOSTO OPERANDO ATRAVÉS DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE CONTROLE, E POR FIM, O LEVANTAMENTO DE RESULTADOS DE SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO TÉCNICO FINAL. RESULTADOS E CONCLUSÃO: OS TRÊS CONTROLADORES PODEM SER CONSIDERADOS EFICIENTES, A DECISÃO SOBRE QUAL UTILIZAR DEVE SER FEITA COM BASE NO QUE SE DESEJA EM CADA CASO E NO INVESTIMENTO A SER REALIZADO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ABORDAGENS DA TEMÁTICA ENERGIA NOS SIMPÓSIOS NACIONAIS DE ENSINO DE FÍSICA

AUTOR: CARLOS ALBERTO BIELERT NETO

CO-AUTORES: VIGGIANO, E. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TEMÁTICA ENERGIA PERPASSA POR TODAS AS ÁREAS DAS CIÊNCIAS NATURAIS E COM ISSO SE TORNA UMA DAS MAIS IMPORTANTES SENDO CITADA ATÉ NAS CIÊNCIAS HUMANAS. DEVIDO A ESSA COMPLEXIDADE SUA DEFINIÇÃO ACABA SENDO COMPLEXA E METAMÓRFICA DEPENDENDO DE SUA ABORDAGEM. ELA TAMBÉM TEM DESTAQUE NOS PRINCIPAIS CURRÍCULOS E CONTEÚDOS NACIONAIS E ESTADUAIS. ESSAS ABORDAGENS DA TEMÁTICA ENERGIA VÊM SE DIVERSIFICANDO COM O PASSAR DOS ANOS E COMO CONSEQUÊNCIA SURTIRAM OS ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ESSAS ABORDAGENS QUE CONHECEMOS COMO PESQUISA NO ENSINO DE CIÊNCIAS. NA ÁREA DE ENSINO DE FÍSICA ESSAS PESQUISAS SÃO RECENTES TENDO INÍCIO EM MEADOS DO SÉCULO XIX COM O SURTIMENTO DOS LIVROS DIDÁTICOS. HOJE PODEMOS VER QUE O DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DE FÍSICA TEM SE CONSOLIDADO E ACABOU INCLUINDO AS PRINCIPAIS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS, E ASSIM, DEVIDO A IMPORTÂNCIA DA TEMÁTICA, OBSERVAMOS AS PRINCIPAIS ABORDAGENS DA MESMA NO SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO DE FÍSICA (SNEF), EVENTO BIENAL, DOS ÚLTIMOS 12 ANOS. **OBJETIVOS:** COMPREENDER AS DIFERENTES ABORDAGENS DA TEMÁTICA ENERGIA NOS SNEF DE 2005 A 2017. **MÉTODOS:** A NATUREZA DESTA PESQUISA É MISTA (QUANTITATIVA E QUALITATIVA), UTILIZANDO ESTATÍSTICA DESCRITIVA E INFERENCIAL, RESTRITA À ANÁLISE DE GRÁFICOS, TABELAS E FREQUÊNCIAS E A ANÁLISE QUALITATIVA COM CATEGORIZAÇÃO DOS RESUMOS. O DESENVOLVIMENTO DA ANÁLISE CONSTITUIU EM IDENTIFICAÇÃO DA PALAVRA ENERGIA, CRIAÇÃO DAS DIMENSÕES E CATEGORIZAÇÃO, CRIAÇÃO DE TABELAS E GRÁFICOS E SELEÇÃO DE ARTIGOS PARA TIPIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS. **RESULTADOS:** FORAM IDENTIFICADAS DUAS DIMENSÕES CATEGÓRICAS: PESQUISA E ESTRATÉGIAS E RECURSOS DE ENSINO. AS ABORDAGENS DE ENSINO MAIS ADOPTADAS PARA SE ENSEINAR A TEMÁTICA FORAM: EXPERIMENTOS, CIÊNCIA TECNOLOGIA E SOCIEDADE E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E EDUCAÇÃO MUSEAL. **CONCLUSÃO:** CONSEGUIMOS FAZER UM PERFIL DAS ABORDAGENS DA TEMÁTICA ENERGIA NO BRASIL DOS ÚLTIMOS 12 ANOS QUE PODE AUXILIAR OS PROFISSIONAIS DA ÁREA NA HORA DE DESENVOLVER MATERIAL SOBRE A TEMÁTICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: FILMES FUNCIONAIS COM ÓLEOS ESSENCIAIS BIOATIVOS DE PIMENTAS PARA EMBALAGENS INTELIGENTES

AUTOR: CAROLINA BRAGINE MANGUCCI

CO-AUTORES: BONATO, L. B.; OKURA, M. H.; MALPASS, A. C. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS EM EMBALAGENS DE ALIMENTOS TEM AUMENTADO MUITO NOS ÚLTIMOS ANOS PARA REDUZIR O USO DE MATERIAIS TERMOPLÁSTICOS OBTIDOS A PARTIR DE RECURSOS NÃO-RENOVÁVEIS. A PESQUISA REFERENTE A “EMBALAGENS INTELIGENTES” OBTVEU UM GRANDE AVANÇO POR PROPORCIONAR UM AUMENTO DA VIDA ÚTIL DE ALGUNS PRODUTOS. EMBORA MUITOS AGENTES ANTISSEPTICOS INORGÂNICOS E ORGÂNICOS TÊM DEMONSTRADO ALGUM GRAU DE SUCESSO PARA VÁRIAS APLICAÇÕES EM EMBALAGENS, A UTILIZAÇÃO DE EXTRATOS MEDICINAIS NATURAIS, TAIS COMO OS ÓLEOS ESSENCIAIS, PODEM AUMENTAR AINDA MAIS ESSAS APLICAÇÕES. **OBJETIVO:** O PRESENTE PROJETO TEVE COMO OBJETIVO A PREPARAÇÃO DE FILMES FUNCIONAIS A PARTIR DA EXTRAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DAS PIMENTAS: REINO (BRANCA E PRETA), SÍRIA, ROSA E DEDO-DE-MOÇA. TODOS ESSES ÓLEOS FORAM DISPERSOS EM MATRIZ NAALG/GLICEROL PARA POSTERIOR ANÁLISE MORFOLÓGICA, GRAU DE DISPERSÃO, ESTABILIDADE/DECOMPOSIÇÃO EM ÁGUA, ATIVIDADE MICROBIANA DOS FILMES. **MÉTODOS:** A EXTRAÇÃO DOS ÓLEOS ESSENCIAIS DAS PIMENTAS FOI REALIZADA UTILIZANDO OS EXTRATORES CLEVENGER E SOXHLET. APÓS O TÉRMINO DAS EXTRAÇÕES OCORREU O DESENVOLVIMENTO DOS FILMES FUNCIONAIS. APÓS A SECAGEM DOS FILMES OCORREU A ANÁLISE ANTIMICROBIANA, ONDE FOI POSSÍVEL OBSERVAR A INTENSIDADE DA INIBIÇÃO DO ÓLEO DE CADA PIMENTA EM RELAÇÃO A TRÊS DIFERENTES MICRORGANISMOS COMO A ESCHERICHIA COLI (E. COLI), BACILLUS CEREUS (B. CEREUS) E STAPHYLOCOCCUS AUREUS (S. AUREUS). **RESULTADOS:** COM A REALIZAÇÃO DO PROJETO, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE A EXTRAÇÃO DO ÓLEO ESSENCIAL DAS PIMENTAS MOSTROU-SE EFICIENTE, POIS TODAS AS EXTRAÇÕES REALIZADAS CONTINHAM ÓLEO EM SEU CONTEÚDO. ALÉM DISSO, TODAS AS PIMENTAS APRESENTARAM UM POTENCIAL DE INIBIÇÃO. **CONCLUSÃO:** EM RELAÇÃO À ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA CONCLUIU-SE QUE A PIMENTA QUE APRESENTOU MAIOR POTENCIAL DE INIBIÇÃO DOS MICRORGANISMOS FOI A PIMENTA ROSA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: SELEÇÃO DE ESPÉCIES NATIVAS DO CERRADO CULTIVADAS EM DIFERENTES CONDIÇÕES EDAFOLIMÁTICAS PARA VIABILIZAR REFLORESTAMENTO NO MUNICÍPIO DE ITURAMA MG

AUTOR: CLARINDO MARTINS ALVES
CO-AUTORES: ALMEIDA, L. B.; FREITAS, C. M.; SOUZA, P. F.; RODRIGUES, M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CERRADO NO PONTAL DO TRIÂNGULO MINEIRO ERA COMPOSTO POR RICA BIODIVERSIDADE E DIFERENTES FITOFISIONOMIAS, QUE FORAM DEGRADADAS DEVIDO O AVANÇO DA MONOCULTURA CANAVIEIRA E PASTAGENS, RESTANDO POUCAS ÁREAS CONSERVADAS. DEVIDO TAIS IMPACTOS, HOUE A NECESSIDADE DE ESTUDAR O DESENVOLVIMENTO DE ESPÉCIES NATIVAS QUE SE ADAPTEM A ESTAS MODIFICAÇÕES ANTRÓPICAS DOS COMPONENTES EDÁFICOS E MICROCLIMÁTICOS QUE INTERFERE NO SISTEMA SOLO-PLANTA-ATMOSFERA. **OBJETIVO:** A PARTIR DE ANÁLISES BIOMÉTRICAS, INCREMENTO DE CRESCIMENTO, ÍNDICE DE CRESCIMENTO E COLETA DE DADOS MICROCLIMÁTICOS, OBJETIVOU-SE MONITORAR O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE ESPÉCIES PRIMÁRIAS (ESPETEIRO - CASEARIA GOSSYIOSPERMA E MUTAMBA - GUAZUMA ULMIFOLIA), SECUNDÁRIAS (BÁLSAMO - MYROSPERMUM PERUIFERUM E JARACATÁ - JARACATIA SPINOSA) E CLÍMAX (PAU D'ALHO - GALLESIA INTEGRIFOLIA) QUANDO PLANTADAS EM ÁREA SENSU STRICTO E VEREDA DO CERRADO, PERMITINDO SELECIONAR AS ESPÉCIES COM MAIOR CAPACIDADE DE AJUSTES MORFOFISIOLÓGICOS E INDICÁ-LAS PARA PROGRAMAS DE REFLORESTAMENTO. **MÉTODO:** O EXPERIMENTO FOI CONDUZIDO EM DELINEAMENTO INTEIRAMENTE CASUALIZADO E A BASE DE DADOS SUBMETIDA AO TESTE DE NORMALIDADE SHAPIRO-WILK, SEGUIDO DE ANÁLISE DE VARIÂNCIA E AS MÉDIAS FORAM COMPARADAS PELO TESTE STUDENT-NEWMAN-KEULS $P < 0,05$. **RESULTADO:** EM GERAL OS VALORES DE CRESCIMENTO, INCREMENTO E ÍNDICE DE CRESCIMENTO VEGETATIVO DAS ESPÉCIES ESTÃO MAIS ASSOCIADOS AOS VALORES DE PRECIPITAÇÃO, ENQUANTO QUE AS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NÃO FORAM LIMITANTES. OS MAIORES DESTAQUES ESTÃO PARA A ESPÉCIE MUTAMBA E PAU D'ALHO QUE APRESENTARAM EXPRESSIVO DESENVOLVIMENTO EM ÁREA SENSU STRICTO E VEREDA, DEMONSTRANDO ALTA PLASTICIDADE FENOTÍPICA FRENTE ÀS MUDANÇAS AMBIENTAIS E CAPACIDADE DE AJUSTES FUNCIONAIS. **CONCLUSÃO:** A MUTAMBA E PAU D'ALHO SÃO AS MAIS INDICADAS PARA INICIAR A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS NO PROCESSO DE SUCESSÃO ECOLÓGICA, E POSTERIOR INSERÇÃO DO BÁLSAMO, ESPETEIRO E JARACATÁ.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE FALHAS EM MANCAIS DE ROLAMENTOS ATRAVÉS DA ANÁLISE DE SINAIS DE VIBRAÇÃO

AUTOR: CLÁUDIO FELIPE NOGUEIRA
CO-AUTORES: MARQUES, V. A. S.; OLIVEIRA FILHO, R. H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DEVIDO À NECESSIDADE DO AUMENTO DE PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS AO LONGO DA HISTÓRIA, QUE DEVE OCORRER COM UM ÍNDICE ELEVADO DE QUALIDADE, FAZ-SE NECESSÁRIO OBTER E ESTUDAR TÉCNICAS DE PREDIÇÃO DE DEFEITOS PARA QUE A MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SEJA A MAIS OTIMIZADA POSSÍVEL. ESSES EQUIPAMENTOS SÃO COMPOSTOS POR ELEMENTOS DE MÁQUINAS QUE PERMITEM E AUXILIAM O SEU FUNCIONAMENTO, DENTRE ELAS, DESTACAM-SE OS ROLAMENTOS, OS QUAIS CASO NÃO SEJAM MONITORADOS, PODEM ACARREAR EM MAL FUNCIONAMENTO OU DANO DA MÁQUINA, PODENDO RESULTAR EM ELEVADOS CUSTOS À EMPRESA. PARA TAL MONITORAMENTO FAZ-SE USO DA MANUTENÇÃO PREDITIVA POR ANÁLISE DE VIBRAÇÕES, QUE NADA MAIS É DO QUE A ANÁLISE FREQUENTE DO SINAL DE VIBRAÇÃO DOS ROLAMENTOS, ADQUIRIDO ATRAVÉS DE SENSORES, COMO POR EXEMPLO, ACELERÔMETROS. **OBJETIVO:** NESTE TRABALHO, PRETENDEU-SE ELENCAR OS DEFEITOS COMUMENTE ENCONTRADOS EM MANCAIS DE ROLAMENTO, DESENVOLVER OS MODELOS MATEMÁTICO E COMPUTACIONAL DE UM SISTEMA ROTATIVO SIMULANDO AS FALHAS PROVENIENTES DOS MANCAIS DE ROLAMENTO, REALIZAR UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DAS TÉCNICAS MAIS UTILIZADAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE FALHAS ATRAVÉS DE ANÁLISE DE SINAIS DE VIBRAÇÃO, E APLICÁ-LAS AOS MODELOS DESENVOLVIDOS. **MÉTODOS:** FORAM UTILIZADAS NESTE TRABALHO SIMULAÇÕES DOS SINAIS DE VIBRAÇÃO DE UM ROLAMENTO, ATRAVÉS DE FUNÇÕES SENOIDAIS APLICADAS COM AS FREQUÊNCIAS DE DEFEITO OBTIDAS CONFORME AS EQUAÇÕES PROPOSTAS, E POSTERIORMENTE REALIZANDO AS MODULAÇÕES DE AMPLITUDE PARA A INTRODUÇÃO DOS DEFEITOS NOS SINAIS DE VIBRAÇÃO, E ENTÃO FORAM APLICADAS TÉCNICAS DE ANÁLISE DE VIBRAÇÕES, COMO A TRANSFORMADA RÁPIDA DE FOURIER (FFT) E A TÉCNICA DO ENVELOPE PARA A IDENTIFICAÇÃO DE QUAL TIPO DE DEFEITO ESTAVA PRESENTE EM CADA SINAL. **RESULTADOS:** PARA OS SINAIS DE VIBRAÇÃO COM APENAS UM DEFEITO, AS ANÁLISES ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DA FFT FORAM SUFICIENTES PARA O DIAGNÓSTICO. JÁ NO CASO DA PRESENÇA DE MAIS DE UM DEFEITO, NECESSITOU-SE DE UMA ANÁLISE MAIS APROFUNDADA, UTILIZANDO AO TÉCNICA DO ENVELOPE, POIS DEVIDO À PRESENÇA DE DIVERSOS HARMÔNICOS E MODULAÇÕES, SERIA MUITO DIFÍCIL IDENTIFICAR A FONTE DE FALHA. **CONCLUSÃO:** PELOS RESULTADOS OBTIDOS CONCLUIU-SE QUE A TÉCNICA DE ANÁLISE DE SINAL DE VIBRAÇÃO UTILIZADA (ENVELOPE) SE MOSTROU EFICAZ NA IDENTIFICAÇÃO DOS DEFEITOS DOS MANCAIS DE ROLAMENTO, TANTO PARA UM DEFEITO ISOLADO QUANTO PARA MAIS DE UM DEFEITO, PORÉM É NECESSÁRIA A AVERIGUAÇÃO EXPERIMENTAL PARA VALIDAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: EFEITOS CLIMÁTICOS NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE POROROCA, MONJOLEIRO, IPÊ-ROXO, IPÊ-BRANCO E JATOBÁ CULTIVADAS EM DIFERENTES AMBIENTES

AUTOR: CRISTIANO MARTINS DE FREITAS
CO-AUTORES: ALMEIDA, L. B.; ALVES, C. M.; SOUZA, P. F.; RODRIGUES, M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO TRIÂNGULO MINEIRO HÁ PREDOMINANCIA DE CERRADO QUE SE CARACTERIZAM PELA RICA BIODIVERSIDADE E RESPONSÁVEL POR GRANDE PORCENTAGEM DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E ENERGIA RENOVÁVEL DO ESTADO. PORÉM, O AVANÇO DA MONOCULTURA EM ESPECIAL A CANA-DE-AÇÚCAR E A PECUÁRIA EXTENSIVA, TEM PROVOCADO MUDANÇAS NA PAISAGEM NATURAL DESTA REGIÃO. DIANTE DO NOVO CENÁRIO

EDAFOCLIMÁTICO, Há A NECESSIDADE DE MITIGAR Ações ANTRÓPICAS POR MEIO DA CONSERVAÇÃO DE FRAGMENTOS VEGETAIS E REFLORESTAMENTO COM ESPÉCIES NATIVAS QUE APRESENTEM ADAPTAÇÃO A ESSAS MUDANÇAS. A CAPACIDADE FENOTÍPICA DAS ESPÉCIES VEGETAIS EM OCUPAR DIFERENTES ÁREAS QUE SOFREM VARIAÇÕES AMBIENTAIS PODE SER DESCRITO COMO PLASTICIDADE FENOTÍPICA. OBJETIVO: INTRODUIR CINCO ESPÉCIES NATIVAS ACACIA POLYPHYLLA, RAPANEA GUIANENSIS, TABEBUIA HEPTAPHYLLA, TABEBUIA RÓSEO-ALBA E HYMENAEA COURBARIL EM DIFERENTES PAISAGENS DO CERRADO, SENSU STRICTO E VEREDA. MÉTODOS: MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO E INCREMENTO VEGETATIVO A PARTIR DAS VARIÁVEIS ALTURA, NÚMERO DE BROTAÇÃO, DIÂMETRO COLO DO CAULE, NÚMERO DE FOLHAS, LANÇAMENTO DE FOLHAS E ÍNDICE DE CRESCIMENTO VEGETATIVO. AS VARIÁVEIS MICROCLIMÁTICAS, PLUVIOSIDADE, UMIDADE RELATIVA DO AR E TEMPERATURA TAMBÉM FORAM MONITORADAS. O EXPERIMENTO FOI CONDUZIDO EM DELINEAMENTO INTEIRAMENTE CASUALIZADO E A BASE DE DADOS SUBMETIDA AO TESTE DE NORMALIDADE SHAPIRO-WILK, SEGUIDO DE ANÁLISE DE VARIÂNCIA E AS MÉDIAS FORAM COMPARADAS PELO TESTE STUDENT-NEWMAN-KEULS A $P < 0,05$. RESULTADOS: OS MAIORES VALORES BIOMÉTRICOS E ÍNDICE DE CRESCIMENTO FORAM VERIFICADOS NAS ESPÉCIES A. POLYPHYLLA E H. COURBARIL, SEGUIDO DAS ESPÉCIES DO GÊNERO TABEBUIA E R. GUIANENSIS EM AMBAS AS ÁREAS EXPERIMENTAIS. CONCLUSÃO: EM ORDEM DECRESCENTE QUANTO À CAPACIDADE DE AJUSTES MORFOFISIOLÓGICOS E PLASTICIDADE FENOTÍPICA PERANTE AS DIFERENTES CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, POSSIBILITANDO A INDICAÇÃO DE ESPÉCIES EM PROGRAMAS DE REFLORESTAMENTO TEMOS: MONJOLEIRO, JATOBÁ, IPÊ ROXO, IPÊ BRANCO E POROROCA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM PACIENTES SUBMETIDOS À REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO COM OU SEM PONTE SAFENA SEQUENCIAL FRENTE AO TABAGISMO

AUTOR: DANIEL DE OLIVEIRA COSTA

CO-AUTORES: CASTRO, T. B. L. DE; MACHADO, C. DOS. S.; VITTA, C. R.; SZYMANIAK, N. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO RESTAURA O FLUXO SANGUÍNEO CARDÍACO UTILIZANDO DE ENXERTO DE VEIA SAFENA OU MAMÁRIA. O ENXERTO DE VEIA SAFENA SEQUENCIAL REVASCULARIZA MAIOR NÚMERO DE ARTÉRIAS CORONÁRIAS, POSSIBILITANDO MELHOR FLUXO E VELOCIDADE SANGUÍNEA. NO ENTANTO, A OBSTRUÇÃO DESSE ENXERTO OFERECE RISCO PARA AS ARTÉRIAS DEPENDENTES. PACIENTES SUBMETIDOS A ESSA CIRURGIA COMUMENTE TÊM ANTECEDENTES FAMILIARES DE CORONARIOPATIA, HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, TABAGISMO E DIABETES MELLITUS. PRODUTOS QUÍMICOS DECORRENTES DO TABAGISMO INFLUENCIAM NA ATEROSCLEROSE, PROVOCANDO DANOS ÀS CÉLULAS SANGUÍNEAS, ESTRUTURA E/OU FUNÇÃO DOS VASOS. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTES ESTUDOS É DELINEAR AS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS E COMORBIDADES EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO COM ENXERTO DE VEIA SAFENA NÃO SEQUENCIAL OU SEQUENCIAL FRENTE AO TABAGISMO. **MÉTODOS:** ESTE ESTUDO É RETROSPECTIVO E QUANTITATIVO. A AMOSTRA ESTÁ CONSTITUÍDA POR 407 PACIENTES ADULTOS OPERADOS NO PERÍODO DE DEZ ANOS. O GRUPO A INCLUI PACIENTES DE ENXERTO DE VEIA SAFENA ÚNICA (N=249) E O GRUPO B COM PONTE SAFENA SEQUENCIAL (N=158). A ANÁLISE DOS DADOS INCLUI A ESTATÍSTICA DESCRITIVA E NOS TESTES QUANTI-QUALITATIVOS É CONSIDERADO UM NÍVEL DE SIGNIFICÂNCIA DE 5% ($P < 0,05$). **RESULTADOS:** CONCLUI-SE QUE AMBOS OS GRUPOS SÃO CARACTERIZADOS POR IDOSOS, DO SEXO MASCULINO E PELE BRANCA. A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E O TABAGISMO COMO COMORBIDADES PREDOMINANTES E A COMPLICAÇÃO MAIS FREQUENTE FOI O CHOQUE CARDIOGÊNICO. A ALTA HOSPITALAR OCORRE PARA A MAIORIA DOS PACIENTES, MAS O TEMPO DE HOSPITALIZAÇÃO PÓS-OPERATÓRIO É DISCRETAMENTE MENOR NO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO SOB PONTE SAFENA SEQUENCIAL. **CONCLUSÃO:** AS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS DOS PACIENTES COM ENXERTO DE VEIA SAFENA ÚNICA OU SEQUENCIAL NÃO APRESENTAM DIFERENÇA ESTATÍSTICA SIGNIFICATIVA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: CEFALÉIA PÓS-RAQUIANESTESIA EM PACIENTES OBSTÉTRICAS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

AUTOR: DANIELA COSTA ANASTÁCIO

CO-AUTORES: ANASTÁCIO, D.C.; FARIAS, F.S.; RODRIGUES, A.B.R.; SILVEIRA, L.A.M.; VALADARES, P.C.; BISINOTTO, F.M.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CEFALÉIA PÓS PUNÇÃO DURAL (CPPD) ESTÁ ENTRE AS COMPLICAÇÕES MAIS COMUNS DA RAQUIANESTESIA. NAS PUÉRPERAS É FATOR LIMITANTE PARA ATIVIDADES DA MÃE COM O RECÉM-NASCIDO GERANDO DESCONFORTO, FRUSTRAÇÃO E ESTRESSE. O CONHECIMENTO DOS FATORES DE RISCO MODIFICÁVEIS E NÃO MODIFICÁVEIS É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA REDUÇÃO DA MORBIDADE RELACIONADA NESSE PERÍODO. **OBJETIVOS:** AVALIAR A INCIDÊNCIA DE CPPD EM PACIENTES OBSTÉTRICAS SUBMETIDAS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM), O PERFIL BIOFÍSICO E A TÉCNICA ANESTÉSICA UTILIZADA EM RELAÇÃO AO RESULTADO OBSERVADO. **MÉTODOS:** FOI REALIZADO UM ESTUDO LONGITUDINAL E PROSPECTIVO DE DEZEMBRO DE 2016 A MAIO DE 2017 NO HC-UFTM, NO QUAL SE AVALIOU A INCIDÊNCIA DE CPPD EM PACIENTES OBSTÉTRICAS SUBMETIDAS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS. FORAM COLHIDOS DADOS DA PACIENTE E DA TÉCNICA ANESTÉSICA EM FICHAS PADRONIZADAS E BUSCA ATIVA DE SINTOMAS DE CPPD EM 48 HORAS E 7 DIAS. **RESULTADOS:** FORAM ACOMPANHADAS 77 PACIENTES, COM INCIDÊNCIA DE 7,79% DE CPPD ATRAVÉS DE CLÍNICA COMPATÍVEL. ESSAS PACIENTES APRESENTAVAM IDADE MÉDIA DE $25,17 \pm 7,31$ ANOS, PESO DE $65 \pm 10,12$ KG E IMC DE $24,5 \pm 2,63$ KG/M², SENDO OS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS 50% CESARIANA, 33,33% CURETAGEM E 16,67% CONDUTA CIRÚRGICA PARA MANEJO DE GRAVIDEZ ECTÓPICA. EM SUAS ANESTESIAS, FORAM UTILIZADAS AGULHAS CALIBRE 25G EM 66,67% E 26G E 27G EM 16,67%. A ANESTESIA FOI REALIZADA EM 83,33% PELO RESIDENTE DO PRIMEIRO ANO E 16,67% PELO RESIDENTE DO SEGUNDO ANO. **CONCLUSÃO:** PACIENTES OBSTÉTRICAS SÃO GRUPO DE RISCO DEVIDO AO SEXO FEMININO, IDADE JOVEM E ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS DA GESTAÇÃO. O IMC MOSTROU-SE INVERSAMENTE PROPORCIONAL ($OR < 1$) E A EXPERIÊNCIA DO ANESTESISTA MOSTROU-SE DIRETAMENTE PROPORCIONAL ($OR > 1$). ASSIM, O CONHECIMENTO PRÉVIO DE FATORES PREDISPONENTES ASSOCIADO A CUIDADOS TÉCNICOS E PÓS-OPERATÓRIOS CONTRIBUEM SIGNIFICATIVAMENTE PARA A ATENUADA INCIDÊNCIA DE CPPD NO HC-UFTM.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: CLAREZA E IDENTIDADE PROFISSIONAL EM CONCLUINTE DO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO COMPARATIVO

AUTOR: FABIANA INÊS ZUBER
CO-AUTORES: OLIVEIRA, M. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO é UM MOMENTO SIGNIFICATIVO E DIFÍCIL DE SER VIVENCIADO POR GRANDE PARTE DOS ESTUDANTES JÁ QUE ENVOLVE, ENTRE TANTOS ASPECTOS, A REESTRUTURAÇÃO DA IDENTIDADE PESSOAL E PROFISSIONAL. **OBJETIVO:** ANALISAR A CLAREZA E A IDENTIDADE PROFISSIONAL ENTRE UNIVERSITÁRIOS CONCLUINTE DO ENSINO SUPERIOR, ALÉM DE COMPARAR O NÍVEL DE IDENTIFICAÇÃO COM A PROFISSÃO EM RELAÇÃO AO SEXO E A ÁREA DE FORMAÇÃO. **MÉTODOS:** TRATA-SE DE UMA PESQUISA QUANTITATIVA DE NATUREZA DESCRITIVA E COM RECORTE TRANSVERSAL. FOI CONSTRUÍDO UM CADERNO DE PESQUISA ELETRÔNICO CONTENDO OS DADOS PESSOAIS E SÓCIO-EDUCACIONAIS DOS ESTUDANTES, ALÉM DAS ESCALAS DE IDENTIDADE PROFISSIONAL (EIP-BR) E CLAREZA DA IDENTIDADE PROFISSIONAL (ECIP-BR). **RESULTADOS:** OS RESULTADOS MOSTRAM QUE OS UNIVERSITÁRIOS CONCLUINTE POSSUEM UMA FORTE IDENTIFICAÇÃO COM A PROFISSÃO PARA A QUAL ESTÃO SE FORMANDO, MAS TÊM DÚVIDAS SOBRE A CLAREZA DA SUA IDENTIDADE COMO PROFISSIONAIS. NA COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS, OS RESULTADOS INDICAM MAIOR CLAREZA DA IDENTIDADE PROFISSIONAL NOS ESTUDANTES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E CIÊNCIAS HUMANAS EM RELAÇÃO AOS CURSOS DE OUTRAS ÁREAS, E QUANTO À IDENTIDADE PROFISSIONAL OS CURSOS DE CIÊNCIAS HUMANAS POSSUEM MAIOR IDENTIFICAÇÃO COM A PROFISSÃO PARA A QUAL ESTÃO SE FORMANDO EM RELAÇÃO AOS CURSOS DE ENGENHARIAS E OUTRAS ÁREAS. EM RELAÇÃO AO SEXO NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS. **CONCLUSÃO:** FOI POSSÍVEL CONCLUIR QUE A MAIOR IDENTIDADE PROFISSIONAL FOI ENCONTRADA NOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS HUMANAS, PODE-SE DEVER ISSO À MAIOR LIBERDADE DE QUESTIONAMENTOS NA CONSTRUÇÃO DE SUA PRÓPRIA IDENTIDADE PROFISSIONAL. ALÉM DISSO, O FATO DOS CURSOS DAS ÁREAS CIÊNCIAS DA SAÚDE E CIÊNCIAS HUMANAS APRESENTAREM MAIOR CLAREZA DA IDENTIDADE PROFISSIONAL EM RELAÇÃO AOS OUTROS CURSOS DEDUZ-SE QUE SEJA PELOS CURSOS QUE REPRESENTAM TAIS ÁREAS TEREM MAIS CONTATO COM PRÁTICAS DA FUTURA PROFISSÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS MODELOS TEÓRICOS DE PREVISÃO DA ATENUAÇÃO SONORA DE PARTIÇÕES COMPOSTAS POR COMPARAÇÃO COM A TÉCNICA DE AVALIAÇÃO EXPERIMENTAL

AUTOR: FELIPE FADINI MUNIZ
CO-AUTORES: OLIVEIRA FILHO, R.H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ARQUITETURA BRASILEIRA TEM APRESENTADO MODIFICAÇÕES NAS TÉCNICAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, COM REFLEXOS DIVERSOS NA QUALIDADE DAS EDIFICAÇÕES. A NORMA ABNT NBR 15575 ESTABELECE PARÂMETROS QUE PODEM SER MEDIDOS PARA SE AVALIAR O DESEMPENHO DOS SISTEMAS CONSTRUTIVOS DE EDIFICAÇÕES HABITACIONAIS, INCLUINDO O CONFORTO ACÚSTICO. EM EDIFICAÇÕES É COMUM O USO DE PARTIÇÕES COMPOSTAS, ISTO É, ALÉM DO MATERIAL QUE AS COMPÕEM, ENCONTRAM-SE PORTAS, JANELAS OU OUTRO COMPONENTE CONSTRUTIVO. OS MATERIAIS COMUMENTE UTILIZADOS NA CONSTRUÇÃO DE PARTIÇÕES SÃO TIJOLOS DE ALVENARIA, BLOCOS DE CIMENTO, DRY-WALL, DIVISÓRIAS OU PORTAS DE MATERIAIS DERIVADOS DA MADEIRA, JANELAS OU VIDRAÇAS DE VIDRO, DENTRE OUTROS. **OBJETIVO:** NESTE TRABALHO, PRETENDEU-SE AVALIAR A EFICIÊNCIA DOS MÉTODOS MATEMÁTICOS DE PREVISÃO DA PERDA POR TRANSMISSÃO SONORA DE PARTIÇÕES. **MÉTODOS:** FORAM UTILIZADOS OS MODELOS MATEMÁTICOS PARA ESTIMAR A ATENUAÇÃO PROPORCIONADA POR 3 PARTIÇÕES DISTINTAS. OS RESULTADOS FORAM COMPARADOS AOS ENCONTRADOS NA BIBLIOGRAFIA E AOS OBTIDOS EXPERIMENTALMENTE POR UM SISTEMA COMERCIAL DE ACÚSTICA DE SALAS. **RESULTADOS:** PARA UMA PAREDE DE ALVENARIA COM REBOCO LISO, OS VALORES ESTIMADOS FORAM MAIS PRÓXIMOS DOS FORNECIDOS PELA BIBLIOGRAFIA, SENDO AMBOS MAIORES QUE OS EXPERIMENTAIS. NO CASO DE UMA PARTIÇÃO DE VIDRO COM ABERTURA, OS VALORES ESTIMADOS E OS EXPERIMENTAIS FICARAM PRÓXIMOS, PORÉM MENORES QUE OS FORNECIDOS PELA BIBLIOGRAFIA. PARA UMA PARTIÇÃO COMPOSTA COM PAREDE DE ALVENARIA COM REBOCO LISO, UMA PORTA DE DERIVADO DE MADEIRA E UM VISOR DE VIDRO, OS VALORES ESTIMADOS E OS EXPERIMENTAIS FORAM PRÓXIMOS E INFERIORES AOS DA BIBLIOGRAFIA. **CONCLUSÃO:** PELOS RESULTADOS OBTIDOS, CONCLUIU-SE QUE OS MÉTODOS TEÓRICOS UTILIZADOS NA ESTIMATIVA DA ATENUAÇÃO DE PARTIÇÕES SÃO CONFIÁVEIS, PORÉM, É NECESSÁRIO CONHECER AS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS QUE AS COMPÕEM.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: FALHAS, RECLAMAÇÕES E ESTRATÉGIA DE RESPOSTA: UM ESTUDO DO SETOR DE OPERADORAS DE INTERNET E TV À CABO

AUTOR: FILIPI DE OLIVEIRA MATHEUS
CO-AUTORES: MARTINEZ, J. R. L. T.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O MARKETING, EM UM MUNDO GLOBALIZADO, SE TORNA FUNDAMENTAL NOS DIAS ATUAIS, VISTO QUE A COMPETITIVIDADE ENTRE AS EMPRESAS AUMENTA A CADA DIA, COM ISSO AS PESSOAS COMEÇAM A FICAR MAIS EXIGENTES EM RELAÇÃO AOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS. POR ISSO O ESTUDO DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR, INTRÍNSECO A ISSO A SATISFAÇÃO DO CLIENTE, SE TORNA IMPORTANTE, POIS AJUDA AS EMPRESAS A ENTENDEREM SEUS CLIENTES, A MELHORAREM SEUS PRODUTOS, ENTENDEREM OS GOSTOS E PREFERÊNCIAS DOS SEUS CLIENTES, A CONSEGUIR ESPAÇO NO MERCADO, A AUMENTAR A SUA LUCRATIVIDADE E A, SOBRETUDO, ESTABELECEM ESTRATÉGIAS PARA SE MANTEREM NO MERCADO. **OBJETIVO:** OS OBJETIVOS DESTES ESTUDOS FORAM DE IDENTIFICAR AS ESTRATÉGIAS DAS EMPRESAS, DO SETOR DE OPERADORAS DE INTERNET, NO MOMENTO APÓS A FALHA (RECLAMAÇÃO) E DE IDENTIFICAR FATORES QUE INFLUENCIAM NA TOMADA DE DECISÃO DO CLIENTE EM CONTINUAR OU NÃO COM OS SERVIÇOS PRESTADOS PELA EMPRESA. **MÉTODOS:** PARA ELABORAÇÃO DO

ESTUDO FOI FEITA UMA PESQUISA DE CAMPO, DO TIPO QUALITATIVA E QUANTITATIVA, DESCRITIVA E EXPLORATÓRIA. JUNTO A ISSO, O SEGUINTE TRABALHO MOSTRA COMO ALGUNS PARÂMETROS, COMO POR EXEMPLO RECLAMAÇÕES ATENDIDAS E NÃO ATENDIDAS, TEMPO DE RESPOSTA, TIPO DE RECLAMAÇÃO, TEMPO DE SOLUÇÃO ETC., ANALISADOS EM 15 EMPRESAS DIFERENTES VARIAM, PROPICIANDO TÍTULOS DE ÓTIMAS, BOAS, REGULARES, RUINS E NÃO RECOMENDADAS, DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO SITE RECLAME AQUI, O QUAL FOI O OBJETO DE ESTUDO DESTA PESQUISA. RESULTADOS: OS RESULTADOS MOSTRARAM OS DADOS DAS EMPRESAS CLASSIFICADAS DE ACORDO COM AS VARIÁVEIS ANALISADAS COMO POR EXEMPLO O TEMPO DE SOLUÇÃO DA RECLAMAÇÃO E O ÍNDICE DE SOLUÇÃO DA RECLAMAÇÃO, BEM COMO O RELACIONAMENTO DA EMPRESA COM O CLIENTE DURANTE O PROCESSO DE TENTATIVA DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA. CONCLUSÃO: AS EMPRESAS CLASSIFICADAS COMO ÓTIMAS OBTIVERAM OS MELHORES RESULTADOS E QUE OS FATORES PRINCIPAIS QUE INFLUENCIAM NA TOMADA DE DECISÃO DO CLIENTE SÃO O TIPO DO PROBLEMA, O TEMPO DE RESPOSTA, O TEMPO DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA E O ÍNDICE DE SOLUÇÃO DO PROBLEMA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: HOMO-TRANSFOBIA E DISPOSITIVO DA SEXUALIDADE: SIGNIFICAÇÕES DE PARTICIPANTES DE MOVIMENTOS SOCIAIS

AUTOR: FLÁVIA GOMES SILVEIRA
CO-AUTORES: DE TILIO, R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A HETERONORMATIVIDADE COMPULSÓRIA (MARGINALIZAÇÃO E EXCLUSÃO DE ORIENTAÇÕES SEXUAIS DIFERENTES DA HETEROSSEXUALIDADE) NAS SOCIEDADES OCIDENTAIS MODERNAS AFETA A VIDA PRIVADA E PÚBLICA DAQUELES QUE NÃO VIVEM DENTRO DESSA NORMA. COMUNIDADES LGBT+ TÊM SIDO VÍTIMAS DE PRECONCEITOS, DISCRIMINAÇÕES E VIOLÊNCIAS HOMO-TRANSFÓBICAS. **OBJETIVO:** CONSIDERANDO OS MOVIMENTOS LGBT+ COMO ESPAÇOS MICROPOLÍTICOS POTENCIALIZADORES DE DEBATES E LUTAS POR POLÍTICAS PÚBLICAS NÃO HETERONORMATIVAS ESSA PESQUISA TEM POR OBJETIVO COMPREENDER COMO VÍTIMAS (INTEGRANTES DE UM MOVIMENTO LGBT+) DO PRECONCEITO HOMO-TRANSFÓBICO LIDAM COM ESSA VIOLÊNCIA, MAIS PRECISAMENTE COMO ELA AFETA SEUS RELACIONAMENTOS AFETIVOS E SUA VIDA ACADÊMICA/PROFISSIONAL. **MÉTODOS:** ESTA É UMA PESQUISA QUALITATIVA DE CORTE TRANSVERSAL. FORAM ENTREVISTADOS QUATRO PARTICIPANTES INTEGRANTES DE ALGUM MOVIMENTO LGBT+ E QUE SE AUTODECLARARAM JÁ TEREM SIDO VÍTIMAS DE HOMO-TRANSFOBIA. OS QUATRO RESIDEM NO INTERIOR DE MINAS GERAIS E SÃO JOVENS ADULTOS COM IDADES ENTRE 21 A 29 ANOS. DOIS DESTES (HOMEM TRANSEXUAL E MULHER TRANSEXUAL HETEROSSEXUAIS) FREQUENTAVAM UMA EXTINTA ONG DE APOIO À COMUNIDADE LGBT+, E OS OUTROS (HOMEM CISGÊNERO HOMO/BISSEXUAL E MULHER CISGÊNERA HOMOSSEXUAL) FREQUENTAM UM COLETIVO LGBT+ DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA. O INSTRUMENTO UTILIZADO PARA COLETA DOS DADOS É UMA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA. OS DADOS COLETADOS ATÉ O MOMENTO FORAM TRANSCRITOS E ORGANIZADOS (POR MEIO DA ANÁLISE DE CONTEÚDO) EM TRÊS CATEGORIAS NÃO APRIORÍSTICAS: 1) A HETERONORMATIVIDADE COMPULSÓRIA; 2) O MEDO DA VIOLÊNCIA E 3) A IMPORTÂNCIA DA REDE DE APOIO SOCIAL. **RESULTADOS:** OS PRINCIPAIS RESULTADOS DESTACAM QUE OS QUATRO SUJEITOS AFIRMAM PERCEBER QUE SENTIAM QUE HAVIA ALGO ERRADO COM ELES, O QUE CAUSA ANGÚSTIA AO SEREM VÍTIMAS DE ALGUMA VIOLÊNCIA E É AMENIZADO AO ENCONTRAREM APOIO SOCIAL. O DISCURSO DE BIOPODER ENVOLTO NO DISPOSITIVO DE SEXUALIDADE, ADMINISTRA OS CORPOS, MUITAS VEZES ENLANÇANDO SEU OBJETIVO DE TORNAR OS CORPOS DÓCEIS; DE ENQUADRÁ-LOS EM UMA HETERONORMATIVIDADE. ENQUANTO ISSO, O APOIO SOCIAL SE APRESENTA UM PONTO DE ACOLHIDA, RESISTÊNCIA E LUTA. **CONCLUSÃO:** ASSIM, NOTA-SE QUE A HOMO-TRANSFOBIA IMPACTA NEGATIVAMENTE A VIDA PRIVADA E PÚBLICA DOS PARTICIPANTES, SENDO IMPORTANTE A BUSCA POR ESPAÇOS SEGUROS DE AUTODETERMINAÇÃO E EXPRESSÃO DE GÊNERO E SEXUALIDADE E DE LUTA POR DIREITOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: DESEMPENHO ENERGÉTICO DE UM COLETOR TIPO TUBO EVACUADO DOTADO DE UM CONCENTRADOR CILÍNDRICO-PARABÓLICO UTILIZANDO NANOFLUIDO DE GRAFENO

AUTOR: GABRIEL MORAES MOURA
CO-AUTORES: GELAMO, R.V.; NATIVIDADE, P. S. G.; GONÇALVES, DE J. C. S. I.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A GERAÇÃO DE ENERGIA COM USO DE COMBUSTÍVEIS FÓSSEIS PRODUZ IMPACTOS AO MEIO AMBIENTE, ALÉM DE ELEVAR A VELOCIDADE DE ESGOTAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS, OS QUAIS JÁ SE ENCONTRAM EM ESCASSEZ. PORTANTO, TORNA-SE NECESSÁRIO A CRIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS VOLTADAS PARA A UTILIZAÇÃO DE FONTES RENOVÁVEIS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA. A ENERGIA SOLAR É UMA FONTE RENOVÁVEL QUE PODE SER UTILIZADA DE MANEIRA DIRETA POR MEIO DE CONCENTRADORES E COLETORES SOLARES. OS NANOFLUIDOS APRESENTAM MELHORES CARACTERÍSTICAS TÉRMICAS DO QUE A ÁGUA, PODENDO SER UTILIZADOS COMO FLUIDO DE TRABALHO EM COLETORES SOLARES. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO VISOU OTIMIZAR A GERAÇÃO DE ENERGIA SOLAR, COMPARANDO A EFICIÊNCIA TÉRMICA DE NANOPARTÍCULAS DE GRAFENO DISPERSO EM ÁGUA, EM DUAS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES, 5 E 15 MG/L. **MÉTODOS:** FORAM APLICADOS OS FLUIDOS DE TRABALHO EM UM COLETOR SOLAR TIPO TUBO EVACUADO LOCALIZADO NO FOCO DE UM CONCENTRADOR SOLAR TIPO CILÍNDRICO-PARABÓLICO. DETERMINOU-SE AS EFICIÊNCIAS POR MEIO DE UMA RELAÇÃO ENTRE A ENERGIA SOLAR INCIDENTE E A ENERGIA ÚTIL APROVEITADA PELO FLUIDO. E UMA EQUAÇÃO SEMI-EMPÍRICA FOI DESENVOLVIDA, PELO TEOREMA DOS PI(S) DE BUCKINGHAM, UTILIZANDO VARIÁVEIS RELACIONADAS A TRANSFERÊNCIA DE CALOR E MECÂNICA DOS FLUIDOS, VISANDO DETERMINAR A EFICIÊNCIA DO SISTEMA. **RESULTADOS:** OBSERVOU-SE QUE AS EFICIÊNCIAS MÉDIAS DIÁRIAS PARA A ÁGUA E NANOFLUIDO DE GRAFENO DE 5 E DE 15 MG/L FORAM RESPECTIVAMENTE DE 19,2%, 25,6% E 32,4%. JÁ AS DIFERENÇAS DE TEMPERATURAS MÉDIAS DIÁRIAS PARA OS FLUIDOS CITADOS FORAM DE 6,9 °C, 9,1 °C E 11,5 °C. O MODELO ADIMENSIONAL APRESENTOU COEFICIENTE DE DETERMINAÇÃO DE 0,998. **CONCLUSÃO:** VERIFICOU-SE UMA MELHORIA NA EFICIÊNCIA TÉRMICA DO SISTEMA, UM AUMENTO NA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA, E A EQUAÇÃO SEMI-EMPÍRICA SE AJUSTOU BEM AO MODELO EXPERIMENTAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ESTUDO DA TRANSFORMAÇÃO MARTENSÍTICA NA LIGA DO AÇO INOXIDÁVEL ABNT 304

AUTOR: GABRIEL SILVEIRA BARBIERI

CO-AUTORES: NAVES, V. T. G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AÇOS INOXIDÁVEIS POSSUEM AMPLA APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DEVIDO A ALTA RESISTÊNCIA À CORROSÃO E PROPRIEDADES MECÂNICAS QUE SE ADEQUAM A UMA GRANDE VARIEDADE DE PROJETOS. O AÇO INOXIDÁVEL DE MICROESTRUTURA AUSTENÍTICA, EM ESPECIAL OS DA CLASSE 304, POSSUEM ELEVADA RESISTÊNCIA, DUCTILIDADE E EXCELENTE SOLDABILIDADE E MALEABILIDADE, ONDE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS SÃO ALCANÇADAS AO SE TRANSFORMAR A MICROESTRUTURA AUSTENÍTICA PARA MARTENSÍTICA QUE PODEM SER VISUALIZADAS EM RESULTADOS DE ENSAIOS MECÂNICOS. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO A INTRODUÇÃO AO ENTENDIMENTO DOS FATORES POR TRÁS DA TRANSFORMAÇÃO MARTENSÍTICA EM AÇOS INOXIDÁVEIS DA CLASSE ABNT 304 E FAMILIARES. **MÉTODOS:** FOI REALIZADO PESQUISA BIBLIOGRÁFICA PARA SE FAMILIARIZAR COM OS MECANISMOS DA TRANSFORMAÇÃO MARTENSÍTICA, COM FOCO NO AÇO INOXIDÁVEL DA FAMÍLIA 304. **RESULTADOS:** OS FATORES DE AUMENTO DO GRAU DE DEFORMAÇÃO, A DIMINUIÇÃO DA TEMPERATURA DE DEFORMAÇÃO E O AUMENTO DA VELOCIDADE DE DEFORMAÇÃO CONTRIBUEM FORTEMENTE NA FORMAÇÃO DE MARTENSITA DE UM AÇO INOXIDÁVEL 304 QUE SOFREU DEFORMAÇÃO EM SUA ESTRUTURA. **CONCLUSÃO:** SEGUNDO AS PESQUISAS JÁ EXISTENTES NA LITERATURA, PODE-SE CONCLUIR QUE A TRANSFORMAÇÃO MARTENSÍTICA EM AÇOS INOXIDÁVEIS DA CLASSE 304 É POTENCIALIZADA PELOS SEGUINTE FATORES: AUMENTO DO GRAU DE DEFORMAÇÃO, DIMINUIÇÃO DA TEMPERATURA EM QUE A DEFORMAÇÃO OCORRE E O AUMENTO DA VELOCIDADE DE DEFORMAÇÃO, ONDE A MARTENSITA TIPO α' OCORRE EM MAIOR QUANTIDADE DO QUE A MARTENSITA TIPO ϵ , CONTRIBUINDO ASSIM PARA O AUMENTO DA DUREZA E FRAGILIDADE DO MATERIAL, VISTO QUE ESSAS SÃO CARACTERÍSTICAS DA MARTENSITA QUE SE FORMOU.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INDICADORA DE MUDANÇA DE PH DE MATERIAL INTELIGENTE A BASE DE FÉCULA DE MANDIOCA E ANTOCIANINA

AUTOR: GABRIELA DE PAULA COSTA

CO-AUTORES: PUCEGA, A. L. O. A.; SOUZA, A. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: ALIADO AO FATO DOS MATERIAIS BIODEGRADÁVEIS AINDA SEREM POUCO EXPLORADOS PELAS INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS, O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO CONSISTIU NA ELABORAÇÃO DE FILMES BIODEGRADÁVEIS E INTELIGENTES, USANDO FÉCULA DE MANDIOCA COMO MATRIZ POLIMÉRICA E ANTOCIANINA COMO POTENCIAL AGENTE INDICADOR DE MUDANÇA DE PH. **MÉTODOS:** A TÉCNICA DENOMINADA CASTING FOI USADA PARA ELABORAR OS FILMES BIODEGRADÁVEIS A BASE DE FÉCULA DE MANDIOCA, CONTENDO GLICEROL COMO ADITIVO PLASTIFICANTE, NANO PARTÍCULAS DE ARGILA COMO CARGAS DE REFORÇO, ANTOCIANINA COMO AGENTE INDICADOR DE MUDANÇA DE PH E ÁGUA E ÁLCOOL ETÍLICO COMO SOLVENTES. **RESULTADOS:** FOI POSSÍVEL ANALISAR UMA MUDANÇA NÍTIDA DE COLORAÇÃO NOS TESTES COM OS MATERIAIS INTELIGENTES SIMULANDO SENSORES EM EMBALAGENS DE CARNES, QUE OCORREU DEVIDO A DETERIORAÇÃO DO ALIMENTO QUE É GERALMENTE ACOMPANHADA POR UMA ALTERAÇÃO ÁCIDA OU BÁSICA, ATENDENDO ASSIM AO OBJETIVO DO PROJETO DE ELABORAR UM MATERIAL QUE PERMITA AVALIAR AS CONDIÇÕES DE CONSUMO DO ALIMENTO MEDIANTE A INDICAÇÃO DE ALTERAÇÃO DO SEU PH. OS FILMES COLOCADOS EM CONTATO COM DIFERENTES PHs TIVERAM SUA COLORAÇÃO ALTERADA, INICIANDO EM ROSA (PH 2-5), PASSANDO PARA VIOLETA (PH 7-9), AZUL (PH 11), VERDE (PH 12) ATÉ CHEGAR EM AMARELO (PH 13). PARA AS PROPRIEDADES MECÂNICAS E DE BARREIRA DOS FILMES ELABORADOS, OS RESULTADOS MOSTRARAM-SE PROMISSORES PARA APLICAÇÃO DOS FILMES DESENVOLVIDOS COMO EMBALAGENS PARA ALIMENTOS. **CONCLUSÃO:** O USO DE ANTOCIANINA PROVOU SER UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS INTELIGENTES COM EFETIVA ATIVIDADE INDICADORA DE MUDANÇA DE PH PARA USO EM ALIMENTOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: FATORES DA INDIVIDUALIDADE DOS CÔNJUGES E OS CONFLITOS CONJUGAIS

AUTOR: GABRIELA MALDONADO FARNOCHI

CO-AUTORES: CHAPADEIRO, C. A.; OLIVEIRA, E. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS IDEAIS CONTEMPORÂNEOS DE RELAÇÃO CONJUGAL ENFATIZAM MAIS A AUTONOMIA E A SATISFAÇÃO DE CADA CÔNJUGE. POR OUTRO LADO, CONSTITUIR UM CASAL DEMANDA A CRIAÇÃO DE UMA ZONA COMUM DE INTERAÇÃO, DE UMA IDENTIDADE CONJUGAL, VIVENCIAR A CONJUGALIDADE E A REALIDADE COMUM DO CASAL. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR OS FATORES DA INDIVIDUALIDADE DE CÔNJUGES EM DIVERSAS QUESTÕES, COMO AS QUE SE REFEREM AO TRABALHO, EDUCAÇÃO, FINANÇAS, FILHOS, MIGRAÇÃO, RELAÇÕES EXTRACONJUGAIS E COMUNICAÇÃO, OS CONFLITOS RELACIONADOS E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UM ESTUDO DESCRITIVO, QUALITATIVO E DE CORTE TRANSVERSAL. REALIZOU-SE UMA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA COM SEIS CASAIS HETEROSSEXUAIS, NO CENTRO DE PESQUISA EM PSICOLOGIA APLICADA DA UFTM, COM CADA CÔNJUGE INDIVIDUALMENTE. A TÉCNICA DE BOLA DE NEVE FOI UTILIZADA PARA DEFINIR A AMOSTRA. AS ENTREVISTAS TRANSCRITAS FORAM SUBMETIDAS À ANÁLISE DE CONTEÚDO. **RESULTADOS:** COM A ANÁLISE DAS FALAS DOS CASAIS, FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR AS QUESTÕES DA CONJUGALIDADE, EM QUE AS DIFERENÇAS INDIVIDUAIS DOS PARCEIROS LEVAM A CONFLITOS, ASSIM COMO AS

ESTRATÉGIAS QUE UTILIZAM PARA LIDAR COM ELES. AS ÁREAS MAIS FREQUENTEMENTE CITADAS FORAM: PROFISSIONAL, FINANCEIRA, COMUNICAÇÃO, FILHOS, TECNOLOGIA, SEXUALIDADE, RELACIONAMENTO COM A FAMÍLIA DE ORIGEM E RESOLUÇÃO DE CONFLITOS. TANTO HOMENS COMO MULHERES TOMAM INICIATIVA PARA RESOLVER OS CONFLITOS. CONCLUSÃO: EXISTEM MUITAS QUESTÕES DA INDIVIDUALIDADE DE CADA CÔNJUGE, POIS CADA UM TEM UMA HISTÓRIA DE VIDA E UMA IDENTIDADE PRÓPRIA, E OS CASAIS DESTA AMOSTRA TÊM TENTADO RESPEITAR OU LIDAR COM AS DIFERENÇAS, MAS NEM SEMPRE CONSEGUEM. O TRABALHO, COM UMA AMOSTRA MENOR, MOSTROU A PECULIARIDADE DE CADA RELACIONAMENTO E O CONFLITO ASSOCIADO, QUE É DIFERENTE PARA CADA CASAL, MESMO QUE ESTEJA NA MESMA QUESTÃO, FINANCEIRA OU PROFISSIONAL, POR EXEMPLO, O QUE É O OBJETIVO DE UM TRABALHO QUALITATIVO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: DEPRESSÃO EM IDOSOS HOSPITALIZADOS SEGUNDO MORBIDADES AUTORREFERIDAS E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE

AUTOR: GABRIELA NUNES DA SILVA

CO-AUTORES: AMARO, E. A.; REIS, N.A.DOS; GONÇALVES, J.R.L

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS ALTERAÇÕES DECORRENTES DO ENVELHECIMENTO INTERFEREM DIRETAMENTE NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS. O CORPO TORNA-SE VULNERÁVEL ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, COMO A DEPRESSÃO. NA HOSPITALIZAÇÃO, O IDOSO TORNA-SE VULNERÁVEL A DEPRESSÃO. À MEDIDA EM QUE A EXPECTATIVA DE VIDA TEM AUMENTADO, TORNA-SE NECESSÁRIO A CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE VÃO LIDAR DIRETAMENTE COM O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL. **OBJETIVO:** COMPARAR AS MORBIDADES AUTORREFERIDAS SEGUNDO INDICATIVO DE DEPRESSÃO E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE. **MÉTODOS:** PESQUISA DO TIPO TRANSVERSAL, ANALÍTICA, OBSERVACIONAL, COM ABORDAGEM QUANTITATIVA CONDUZIDA COM 252 IDOSOS DE 60 ANOS OU MAIS HOSPITALIZADOS NAS CLÍNICAS CIRÚRGICA, MÉDICA E NEUROLÓGICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. UTILIZADO OS INSTRUMENTOS: QUESTIONÁRIO SOCIODEMOGRÁFICO, MORBIDADES AUTORREFERIDAS, ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA ABREVIADA, (EDG-15) E A ESCALA E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE. UTILIZOU-SE O TESTE QUI QUADRADO PARA COMPARAÇÃO DAS MORBIDADES AUTORREFERIDAS E O T DE STUDENT PARA COMPARAÇÃO DE MÉDIAS. **RESULTADOS:** O GRUPO COM INDICATIVO DE DEPRESSÃO (31%) APRESENTOU UMA MÉDIA DE 7,6 (DP=3,36) MORBIDADES DENTRE ELAS: DEPRESSÃO (61%), REUMATISMO (46%), PROBLEMAS PARA DORMIR (40%), DM (39%), ENTRE OUTRAS. O GRUPO SEM INDICATIVO (69%) APRESENTOU MÉDIA DE 5,89 MORBIDADES (DP=2,78). A PERCEPÇÃO DE SAÚDE DO GRUPO COM INDICATIVO, 35% (N=39) PERCEBE SUA SAÚDE COMO REGULAR, 87% PÉSSIMA (N=13), 100% MÁ (N=8), 17% BOA (N=14) E 80% ÓTIMA (N=3). **CONCLUSÃO:** O NÚMERO DE MORBIDADES DOS IDOSOS COM INDICATIVO DE DEPRESSÃO É SUPERIOR AOS SEM INDICATIVO, OBSERVADO TAMBÉM A PREVALÊNCIA DE AUTOPERCEPÇÃO RUIM SOBRE A SAÚDE INFLUENCIANDO NA HOSPITALIZAÇÃO E NA QUALIDADE DE VIDA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: POTENCIAL TERAPÊUTICO DA SALIVA DE RHODNIUS PROLIXUS NA INFLAMAÇÃO INTESTINAL EXPERIMENTAL

AUTOR: GABRIELA ROLDÃO CORREIA COSTA

CO-AUTORES: CATARINO, J.S.; DE OLIVEIRA, C.J.; MENEZES-SILVA, L.; RAFAEL, I.S.; SALES-CAMPOS, H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DOENÇA DE CROHN (DC) E A RETOCOLITE ULCERATIVA (RCU) SÃO CONHECIDAS COMO DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII) CARACTERIZADAS POR RESPOSTA INFLAMATÓRIA EXACERBADA NA MUCOSA INTESTINAL, COM DESBALANÇO ENTRE MECANISMOS PRÓ-INFLAMATÓRIOS E REGULADORES. AS TERAPIAS ATUAIS SÃO CARAS, APRESENTAM EFEITOS COLATERAIS E BAIXAS TAXAS DE RESPOSTA. **OBJETIVO:** ESTE ESTUDO TEVE POR OBJETIVO AVALIAR O POTENCIAL TERAPÊUTICO DA SALIVA DE RHODNIUS PROLIXUS NAS DII. **MÉTODOS:** CAMUNDONGOS C57BL/6, MACHOS, DE 6 A 8 SEMANAS, PESANDO DE 20 A 25G FORAM DIVIDIDOS DA SEGUINTE FORMA: ANIMAIS SAUDÁVEIS; ANIMAIS COM INFLAMAÇÃO INTESTINAL INDUZIDA POR DSS TRATADOS COM SALINA; ANIMAIS COM INFLAMAÇÃO INTESTINAL TRATADOS COM SALIVA DE R. PROLIXUS (3, 10 E 30µG). A INFLAMAÇÃO INTESTINAL FOI INDUZIDA PELA INGESTÃO DE ÁGUA CONTENDO 3% DE DEXTRAN SULFATO DE SÓDIO (DSS), POR 6 DIAS SEGUIDOS. OS ANIMAIS FORAM TRATADOS COM SALIVA OU VEÍCULO (SALINA ESTÉRIL) VIA INTRAPERITONEAL (I.P) E FORAM PESADOS DIARIAMENTE, TENDO OS SINAIS CLÍNICOS DA DOENÇA OBSERVADOS. A EUTANÁSIA FOI FEITA NO 6º DIA DE COLITE E O SANGUE FOI COLETADO PARA ANÁLISES POSTERIORES. APÓS A EUTANÁSIA, OS INTESTINOS FORAM MEDIDOS. **RESULTADOS:** OS GRUPOS TRATADOS COM 10 E 30 µG DE SALIVA APRESENTARAM MENOR GRAVIDADE DA DOENÇA QUANDO COMPARADOS AOS DEMAIS GRUPOS. A FREQUÊNCIA DE LINFÓCITOS, MONÓCITOS, NEUTRÓFILOS E EOSINÓFILOS FOI SEMELHANTE ENTRE OS DIFERENTES GRUPOS. **CONCLUSÃO:** NOSSO ESTUDO SUGERE QUE A SALIVA DO TRIATOMÍNEO R. PROLIXUS, PRINCIPALMENTE QUANDO UTILIZADA NA MAIOR CONCENTRAÇÃO (30 µG), PARECE POSSUIR MOLÉCULAS IMUNOMODULADORAS COM GRANDE POTENCIAL TERAPÊUTICO PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS COMO A COLITE. NO ENTANTO, AS MOLÉCULAS PRESENTES NA SALIVA CAPAZES DE MODULAR O SISTEMA IMUNE AINDA PRECISAM SER IDENTIFICADAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ADAPTAÇÃO CULTURAL E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE ESCALAS DA CLAREZA E DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

AUTOR: GESSICA APARECIDA NUNES ROSSI

CO-AUTORES: OLIVEIRA, M. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS ESTUDOS BRASILEIROS REALIZADOS SOBRE A IDENTIDADE PROFISSIONAL PARA A COMPREENSÃO DA CONSTRUÇÃO DA CARREIRA

NA TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO São ESCASSOS. EM TERMOS DA MENSURAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL, NÃO FORAM ENCONTRADOS INSTRUMENTOS DE MEDIDA NACIONAIS VALIDADOS PARA NOSSO CONTEXTO. OBJETIVO: SENDO ASSIM, ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO A ADAPTAÇÃO CULTURAL E APRESENTAÇÃO DE EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE DUAS ESCALAS DE IDENTIDADE PROFISSIONAL, A “PROFESSIONAL IDENTITY SCALE”, DESENVOLVIDA POR ADAMS, HEAN, STURGIS E CLARK, E A “CLARITY OF PROFESSIONAL IDENTITY SCALE”, DESENVOLVIDA POR DOBROW E HIGGINS. MÉTODOS: TRATA-SE DE UM ESTUDO EMPÍRICO, QUANTITATIVO E DE CORTE TRANSVERSAL. A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 424 UNIVERSITÁRIOS DE AMBOS OS SEXOS, ALOCADOS DO 7º AO 12º SEMESTRES DE DIVERSAS GRADUAÇÕES, UNIVERSIDADES, REGIÕES DO PAÍS E ETNIAS. O ESTUDO DIVIDIU-SE EM DUAS ETAPAS: VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E VALIDAÇÃO ESTATÍSTICA. PARA A VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO FOI REALIZADA A ADAPTAÇÃO SEMÂNTICA DOS ITENS E NA VALIDAÇÃO ESTATÍSTICA ADOTOU-SE O MÉTODO DE VALIDAÇÃO CRUZADA, COM O USO DA ANÁLISE FATORIAL CONFIRMATÓRIA, ALÉM DE ANÁLISES DE CORRELAÇÃO, PARA OBTER EVIDÊNCIA DE VALIDAÇÃO CONVERGENTE E TESTES DE CONFIABILIDADE. RESULTADOS: APÓS AS ETAPAS DE VALIDAÇÃO, A VERSÃO BRASILEIRA DA ESCALA DE CLAREZA DA IDENTIDADE PROFISSIONAL MANTEVE SUA ESTRUTURA ORIGINAL, NO ENTANTO COM DOIS FATORES, ENQUANTO A VERSÃO BRASILEIRA DA ESCALA DE IDENTIDADE PROFISSIONAL SOFREU REDUÇÃO DE ITENS E MANTEVE-SE UNIFATORIAL. CONCLUSÃO: APESAR DAS ALTERAÇÕES, OS RESULTADOS EM CONJUNTO EVIDENCIARAM QUE AS DUAS ESCALAS DE IDENTIDADE APRESENTAM ADEQUADA ADAPTAÇÃO CULTURAL E EVIDÊNCIAS DE VALIDADE PODENDO SER USADAS PARA O DIAGNÓSTICO DA CLAREZA E DA IDENTIDADE PROFISSIONAL, BEM COMO EM FUTURAS PESQUISAS SOBRE A CONSTRUÇÃO DA CARREIRA DOS UNIVERSITÁRIOS E RECÉM-FORMADOS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: EFEITO DE DIFERENTES DOSES DE CLONIDINA NA RESPOSTA HEMODINÂMICA APÓS A RETIRADA DO GARROTE EM CIRURGIAS DE MEMBROS INFERIORES

AUTOR: GLÁUCIO TASSO DE CARVALHO JÚNIOR

CO-AUTORES: ANDRADE, M. R.; SILVEIRA, L. A. M.; TEODORO, A. G. F.; BISINOTTO, F. M. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CLONIDINA é UM FÁRMACO IMIDAZÓLICO, AGONISTA α 2-ADRENÉRGICO, COM EFEITOS HIPNÓTICO, SEDATIVO E ANALGÉSICO. APLICADA COMO MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA, EM ANESTESIA GERAL BEM COMO ADJUVANTE DOS ANESTÉSICOS LOCAIS NOS BLOQUEIOS ESPINHAIS. APRESENTA EFEITOS BENÉFICOS COMO MELHORA DA QUALIDADE DO BLOQUEIO E PROLONGAMENTO DA ANESTESIA E ANALGESIA E EFEITOS ADVERSOS COMO HIPOTENSÃO ARTERIAL E BRADICARDIA. TEM SIDO UTILIZADA EM ASSOCIAÇÃO COM A BUPIVACAÍNA HIPERBÁRICA NOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ORTOPÉDICOS DE MEMBROS INFERIORES COM GARROTEAMENTO. O GARROTE é UTILIZADO PARA REDUÇÃO DE PERDAS SANGUÍNEAS E MANUTENÇÃO DO CAMPO CIRÚRGICO LIMPO E INSUFLAR E DESINSUFLAR ESTE REPERCUTEM HEMODINAMICAMENTE. ENTÃO, PRESUME-SE QUE DOSES MAIS BAIXAS DE CLONIDINA NESSAS CIRURGIAS SE RELACIONEM COM MENORES ALTERAÇÕES HEMODINÂMICAS. OBJETIVO: ANALISAR REPERCUSSÃO HEMODINÂMICA APÓS RETIRADA DO GARROTE EM CIRURGIAS ORTOPÉDICAS DE MEMBROS INFERIORES PARA ENCONTRAR A DOSE MAIS SEGURA DE CLONIDINA NESSES PROCEDIMENTOS. MÉTODOS: AMOSTRA DE 45 PACIENTES DE AMBOS OS SEXOS, ESTADO FÍSICO ASA 1 OU 2, IDADE ENTRE 18 E 60 ANOS, ESCALADOS PARA CIRURGIAS ORTOPÉDICAS DE MEMBROS INFERIORES COM GARROTEAMENTO. CONSULTADOS PRÉ-ANESTESIA, ASSINARAM TCLE E LIBERADOS PELO AMBULATÓRIO DA UFTM. FORAM ALOCADOS ALEATORIAMENTE EM 4 GRUPOS CONFORME A DOSE DE CLONIDINA A SER UTILIZADA. G1 DOSE DE 37,5MCG; G2 DOSE DE 75MCG; G3 DOSE DE 150MCG E G4 CONTROLE (ÁGUA DESTILADA). RESULTADOS: OS GRUPOS SE COMPORTARAM SEMELHANTEMENTE QUANTO À IDADE, IMC E SEXO. NÃO HOUE SIGNIFICÂNCIA ENTRE DIFERENÇAS DE PRESSÃO E VARIAÇÃO DO TEMPO DE GARROTE, DURAÇÃO DE CIRURGIA E VARIÁVEIS HEMODINÂMICAS NO INÍCIO DA CIRURGIA. APÓS A RETIRADA DO GARROTE VERIFICOU-SE PAS, PAD E PAM NO 1º, 3º, 5º, 7º E 10º MINUTOS SENDO OBSERVADOS VALORES SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES NO G4 EM RELAÇÃO AO G3. CONCLUSÃO: HOUE REDUÇÃO SIGNIFICATIVA APÓS DESINSUFLAÇÃO DO GARROTE DA PAS, PAD E PAM NO GRUPO EM QUE FOI APLICADA A MAIOR DOSE DE CLONIDINA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS E ADAPTAÇÃO À VIDA UNIVERSITÁRIA EM GRADUANDOS DE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO SUPERIOR

AUTOR: GUILHERME NASCIMENTO DE AZEVEDO

CO-AUTORES: CARLETO, C. T.; PEDROSA, L. A. K.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRIMEIRO ANO DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA é UM PERÍODO CRÍTICO, MAS, TAMBÉM, DETERMINANTE PARA O SUCESSO, A SATISFAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES. OBJETIVO: AVALIAR A ADAPTAÇÃO À VIDA UNIVERSITÁRIA DE GRADUANDOS DO PRIMEIRO ANO DE CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE. MÉTODOS: ESTUDO TRANSVERSAL, QUANTITATIVO, REALIZADO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, EM UBERABA/MG, COM ESTUDANTES REGULARMENTE MATRICULADOS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE. UTILIZOU-SE UM QUESTIONÁRIO DE CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA E ACADÊMICA E O QUESTIONÁRIO DE VIVÊNCIAS ACADÊMICAS - REDUZIDO (QVA-R) PARA COLETA DE DADOS. ESTA PESQUISA FOI APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS DA INSTITUIÇÃO (PARECER Nº 1.226.066). RESULTADOS: PARTICIPARAM DESTA PESQUISA 57 ESTUDANTES, A MAIORIA DO SEXO FEMININO (75,4%), COR DA PELE AUTODECLARADA BRANCA (49,1%) E PARDA (35,1%), COM IDADE VARIANDO DE 18 A 31 ANOS. TODOS ERAM SOLTEIROS, 71,9% ERAM PROCEDENTES DE OUTRAS CIDADES, 40,4% MORAVAM EM REPÚBLICAS E 28,1% COM A FAMÍLIA. 42,1% DOS PARTICIPANTES ESTAVAM CURSANDO O PRIMEIRO PERÍODO E 57,9% CURSAVAM O SEGUNDO PERÍODO DOS CURSOS. EM RELAÇÃO ÀS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS, VERIFICOU-SE QUE OS ESTUDANTES PONTUARAM ACIMA DO SCORE MÉDIO DA ESCALA (3) EM TODAS AS DIMENSÕES, O QUE INDICA BOM NÍVEL DE ADAPTAÇÃO. OS ESTUDANTES APRESENTARAM MELHORES SCORES DE ADAPTAÇÃO NAS DIMENSÕES CARREIRA (3,92), INTERPESSOAL (3,81) E INSTITUCIONAL (3,73), E MENORES SCORES NAS DIMENSÕES ESTUDO (3,35) E PESSOAL (3,13). NÃO FORAM OBSERVADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE SEXO OU PROCEDÊNCIA E OS SCORES DE VIVÊNCIAS ACADÊMICAS. OBSERVOU-SE UMA CORRELAÇÃO MODERADA E POSITIVA ENTRE RENDA E A DIMENSÃO PESSOAL ($r=0,33$, $p=0,01$). CONCLUSÃO: OS ESTUDANTES APRESENTARAM BOM NÍVEL DE ADAPTAÇÃO ÀS VIVÊNCIAS ACADÊMICAS, SENDO QUE A RENDA INFLUENCIOU POSITIVAMENTE A ADAPTAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS ASPECTOS RELACIONADOS AO BEM-ESTAR FÍSICO E PSICOLÓGICO DO ESTUDANTE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DO EFEITO DA HEMOLINFA DE *MECCUS PALLIDIPENNIS* (STAL) 1872, (HEMIPTERA REDUVIDAE) SOBRE O CRESCIMENTO DE FUNGOS DE INTERESSE MÉDICO

AUTOR: IOLANDA SILVA RAFAEL

CO-AUTORES: ANDRADE-SILVA, L., COSTA, G. R. C., MENEZES SILVA, L., OLIVEIRA, C. J., SALES-CAMPOS, H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ESPÉCIE *MECCUS PALLIDIPENNIS* ANTERIORMENTE CONHECIDA COMO *TRITOMA PALLIDIPENNIS*, É ENCONTRADA ESPECIALMENTE EM ESTADOS DO MÉXICO, E UMA DAS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELA TRANSMISSÃO DO *TRYPANOSOMA CRUZI*. A CONVIVÊNCIA COM OS HOSPEDEIROS VERTEBRADOS RESULTOU NO DESENVOLVIMENTO DE BARREIRAS FÍSICAS, PEPTÍDEOS/PROTEÍNAS ANTIMICROBIANAS (PAMS) E UMA RESPOSTA CELULAR ASSOCIADA A MECANISMOS DE DEFESA COMO A FAGOCITOSE E ENCAPSULAÇÃO QUE SÃO MEDIADAS PRINCIPALMENTE PELOS HEMÓCITOS. A AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE ATIVIDADE ANTIFÚNGICA NA HEMOLINFA DE TRIATOMÍNEOS DA ESPÉCIE *M. PALLIDIPENNIS*, PROVAVELMENTE CAUSADA PELA AÇÃO DE PAMS, SE CARACTERIZA COMO UMA ALTERNATIVA PARA A DESCOBERTA DE NOVAS MOLÉCULAS ANTIMICROBIANAS. **OBJETIVO:** A DETERMINAÇÃO DA PRESENÇA DE PAMS COM ATIVIDADE ANTIFÚNGICA E A CONCENTRAÇÃO DAS PROTEÍNAS PRESENTES NA HEMOLINFA DE *M. PALLIDIPENNIS* FOI DETERMINADA SOBRE O CRESCIMENTO DAS ESPÉCIES *CANDIDA ALBICANS*; *TRICHOPHYTON RUBRUM* E *CRYPTOCOCCUS NEOFORMANS*; **MÉTODOS:** A ATIVIDADE ANTIFÚNGICA FOI DETERMINADAS PELA OBSERVAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO INIBITÓRIA MÍNIMA (DO INGLÊS MINIMUM INHIBITORY CONCENTRATION - MIC) EM MEIO LÍQUIDO RPMI. O ENSAIO FOI REALIZADO EM PLACAS DE 96 POÇOS COM UMA ALÍQUOTA DE 100µL DE CADA HEMOLINFA E 100µL DO MICRORGANISMO NO MEIO DE CULTIVO E EM FASE LOGARÍTMICA DE CRESCIMENTO, NAS SEGUINTE DILUIÇÕES 1:10; 1:20; 1:40; 1:80; 1:160; 1:320; 1:640 E 1:1280. **RESULTADO:** NOS TRÊS FUNGOS TESTADOS, OS PAMS PRESENTES NA HEMOLINFA DO *M. PALLIDIPENNIS*, FORAM CAPAZ DE INIBIR O CRESCIMENTO DOS DIFERENTES MICRORGANISMOS EM ATÉ 75% QUANDO A MENOR DILUIÇÃO (1:20) FOI UTILIZADA. **CONCLUSÃO:** A HEMOLINFA DO TRIATOMÍNEO *M. PALLIDIENNIS*, PRINCIPALMENTE QUANDO UTILIZADA NA MENOR DILUIÇÃO, PARECE POSSUIR PAMS COM ATIVIDADE ANTIFÚNGICA. ESTUDOS FUTUROS DO NOSSO GRUPO PRETENDEM ESCLARECER QUAL(IS) MOLÉCULA(S) RESPONSÁVEIS PELOS EFEITOS OBSERVADOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES COM DOIS OU MAIS EPISÓDIOS DE DENGUE

AUTOR: ISADORA CRISTINA CAMARGO CERQUEIRA

CO-AUTORES: TEIXEIRA, L.A.S

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DENGUE É UMA DOENÇA SISTÊMICA DE GRAVIDADE CLASSICAMENTE ASSOCIADA ÀS INFECÇÕES PREGRESSAS. PORÉM, FORAM ATENDIDOS PACIENTES NO HC/UFTM COM DENGUE GRAVE SEM EPISÓDIOS ANTERIORES DA DOENÇA. ESTE FATO DESPERTOU A NECESSIDADE DE INVESTIGAR SE EPISÓDIOS SUCESSIVOS REALMENTE ESTARIAM ASSOCIADOS A UM PIOR PROGNÓSTICO NOS EPISÓDIOS SUBSEQUENTES. **OBJETIVO:** CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES COM DOIS OU MAIS EPISÓDIOS DE DENGUE E COMPARAR AOS COM UM EPISÓDIO DETECTADO. **MÉTODOS:** ANÁLISE DOS PRONTUÁRIOS DE 113 PACIENTES COM DENGUE CONFIRMADO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DENGUE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFTM ENTRE OS ANOS DE 2012 E 2015. ANALISAMOS OS DADOS POR MEIO DO TESTE QUI-QUADRADO COM INTERVALO DE CONFIANÇA DE 95%. **RESULTADOS:** ENTRE 113 PRONTUÁRIOS ANALISADOS 18(15,92%) REFERIAM EPISÓDIOS ANTERIORES E 91(80,53%) NEGAVAM. NO PRIMEIRO GRUPO, 12(66,66%) NECESSITARAM DE INTERNAÇÃO E ENTRE O SEGUNDO GRUPO, 47 (43,92%) FORAM INTERNADOS. TAL DADO FOI CONSIDERADO SIGNIFICANTE ESTATISTICAMENTE COM OR:3,09(1,06-8,98) . OUTRAS VARIÁVEIS ANALISADAS FORAM: PERSISTÊNCIA DE SINTOMAS(OR:1,12), CASOS PRÓXIMOS DE DENGUE(OR:2,22), USAR MEDICAÇÃO PARA TRATAMENTO DA DOENÇA(OR:0,91), RECEBER VISITAS DE AGENTES DE SAÚDE(OR:1,74), POSSUIR COMORBIDADES(OR: 1,05), VIAJAR(OR: 1,51) E AS FORMAS CLÍNICAS -DENGUE(OR> 1,00), DENGUE GRAVE(OR:1,05) E DENGUE COM SINAIS DE ALERTA(OR:1,16). ENTRETANTO, ESSES FATORES NÃO SE MOSTRARAM SIGNIFICANTES ESTATISTICAMENTE. **CONCLUSÃO:** UTILIZANDO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO O AUTO RELATO DO PACIENTE, VERIFICAMOS QUE A MAIORIA DOS ATENDIDOS NEGAVA DIAGNÓSTICO PRÉVIO DA DOENÇA. A PRESENÇA DE EPISÓDIO ANTERIOR IDENTIFICADO PELO PACIENTE FOI SIGNIFICATIVAMENTE ASSOCIADA COM NECESSIDADE DE HOSPITALIZAÇÃO. MAIS ESTUDOS, DE CARÁTER PROSPECTIVO, SÃO NECESSÁRIOS PARA AVALIAR A EVOLUÇÃO CLÍNICA DOS PACIENTES COM VÁRIOS EPISÓDIOS DA DOENÇA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO FEMININO POR MEIO DE ELETRODO ENDO-VAGINAL

AUTOR: JÉSSICA VASQUES PETRUZ

CO-AUTORES: AMARAL, J. B.; PATRIZZI, L. J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ASSOALHO PÉLVICO REPRESENTA O CONJUNTO DAS PARTES MOLES QUE FECHAM A PELVE. POSSUI FUNÇÕES DE SUSTENTAÇÃO E SUPORTE DAS VÍSCERAS (EM POSIÇÃO VERTICAL), ÓRGÃOS PÉLVICOS E ABDOMINAIS MANTENDO AS CONTINÊNCIAS URINÁRIAS E FECAIS, PARTICIPANDO DA FUNÇÃO SEXUAL, GRAVIDEZ E DO PARTO. DISFUNÇÕES NESTE SEGMENTO PODEM INTERFERIR DIRETAMENTE NA QUALIDADE DE VIDA DA MULHER. A AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO ASSOALHO PÉLVICO É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA POIS DETERMINA A CONDUTA FISIOTERAPÊUTICA. O TÔNUS BASAL, A CONTRAÇÃO MUSCULAR NÃO SUSTENTADA E O TEMPO DE CONTRAÇÃO SUSTENTADA SÃO DETERMINANTES PARA SE ESTABELECEER UMA CONDUTA ADEQUADA E ESPECÍFICA PARA CADA CASO CLÍNICO. A ELETROMIOGRAFIA VEM SENDO UTILIZADA PARA AVALIAR A

CONTRATILIDADE DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO. OBJETIVOS: AVALIAR A CONTRATILIDADE DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO DE MULHERES POR MEIO DE ELETRODO INTRACAVITÁRIO VIA VAGINAL. MÉTODOS: FORAM SELECIONADAS MULHERES COM IDADE ENTRE 45 E 70 ANOS, COM QUEIXA DE PERDA URINÁRIA, AVALIADAS POR MEIO DA ELETROMIOGRAFIA DE SUPERFÍCIE REALIZADAS DE FORMA INDIVIDUAL, POR UM ÚNICO EXAMINADOR. FOI REALIZADO ANÁLISE DESCRITA DOS DADOS ENVOLVENDO A IDADE, CONTRAÇÃO NÃO SUSTENTADA (CNS), TÔNUS BASAL (TB) CONTRAÇÃO SUSTENTADA EM SEGUNDOS (CSS) E CONTRAÇÃO SUSTENTADA TÔNICA (CST) RESULTADOS: OS RESULTADOS OBTIDOS MOSTRAM MÉDIA DE IDADE ($69 \pm 13,23$), CNS ($12,45 \mu V \pm 4,23$), TB ($1,98 \mu V \pm 1,16$), CSS ($12,04 \mu V \pm 4,09$), CST ($6,34 \text{SEG} \pm 3,77$). CONCLUSÃO: CONCLUÍMOS QUE A QUALIDADE DE CONTRAÇÃO MUSCULAR SUSTENTADA E NÃO SUSTENTADA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO SÃO SEMELHANTES E QUE O TEMPO DE CONTRAÇÃO SUSTENTADA INDICA RESPOSTA CONTRÁTIL SATISFATÓRIA MESMO EM MULHERES COM QUEIXA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: OS TERRITÓRIOS DO (A) HOMOEROTISMO/HOMOSSEXUALIDADE NO MUNICÍPIO DE UBERABA (MG)

AUTOR: JOAO FABIO DO MONTE DA ANUNCIACAO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO TEM POR OBJETIVO PROMOVER UMA REFLEXÃO SOBRE O HOMOEROTISMO E A HOMOSSEXUALIDADE NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG, COM BASE NA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS E TERRITÓRIOS POR PARTE DOS SUJEITOS ORIENTADOS PARA O MESMO SEXO. A HIPÓTESE INICIAL DESTA PESQUISA CONSIDEROU QUE OS INDIVÍDUOS, QUE SE RELACIONAM COM PESSOAS DO MESMO SEXO, TAMBÉM CONTRIBUEM PARA A CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS E TERRITÓRIOS NAS CIDADES, EMBORA SEJAM INVISIBILIZADOS PERANTE À SOCIEDADE. OBJETIVOS: A PESQUISA BUSCOU IDENTIFICAR E ANALISAR OS ESPAÇOS E TERRITÓRIOS APROPRIADOS PELOS SUJEITOS HOMOERÓTICOS/HOMOSSEXUAIS EM UBERABA. MÉTODO: TENDO EM VISTA A COMPLEXIDADE DO TEMA, EM QUE HÁ UMA DUALIDADE ENTRE O QUE É CONSIDERADO NATURAL E DESVIANTE, CONTRADIÇÕES QUE SÃO UM REFLEXO DA PRÓPRIA SOCIEDADE, O MÉTODO EMPREGADO É A DIALÉTICA. PARA ISSO, FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO E DOCUMENTAL SOBRE O TEMA EM UBERABA, PESQUISA DE CAMPO, ENTREVISTAS, ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS COLETADOS E REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS. RESULTADOS: EM UBERABA, FOI IDENTIFICADO A FORMAÇÃO DE UM TERRITÓRIO HOMOERÓTICO/HOMOSSEXUAL NO BAIRRO SÃO BENEDITO. A PESQUISA VERIFICOU QUE A APROPRIAÇÃO POR PARTE DOS SUJEITOS ESTÁ RELACIONADA AO SIMBÓLICO, ASSIM COMO O PODER MANIFESTADO NESTE ESPAÇO. ALÉM DISSO, EXISTE UMA CORRELAÇÃO O TERRITÓRIO DA PROSTITUIÇÃO DE TRAVESTIS COM O TERRITÓRIO HOMOERÓTICO/HOMOSSEXUAL, NO QUAL APRESENTA UMA FRONTEIRA ENTRE ELAS. FOI IDENTIFICADO, QUE ATUALMENTE EXISTE UMA MUDANÇA DE EIXO, A PARTIR DAS RELAÇÕES ESTABELECIDAS PELOS SUJEITOS, LIGADOS A FAIXA ETÁRIA E TAMBÉM AO USO DA TECNOLOGIA. CONCLUSÃO: ESTE TRABALHO BUSCOU CONTRIBUIR PARA UMA REFLEXÃO SOBRE A DIVERSIDADE DE TERRITÓRIOS NO MUNICÍPIO DE UBERABA, COM INFORMAÇÕES E DISCUSSÕES DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA EM TORNO DO HOMOEROTISMO/HOMOSSEXUALIDADE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: FALHAS, RECLAMAÇÕES E ESTRATÉGIA DE RESPOSTA: UM ESTUDO DO SETOR DE SMARTPHONES

AUTOR: JOHN MAYKE NAVES

CO-AUTORES: MARTINEZ, J. R. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ALTA COMPETITIVIDADE DE MERCADO, OS AVANÇOS TECNOLÓGICOS E DESENVOLVIMENTO DO SETOR COMERCIAL VEM INTENSIFICANDO A FORMAÇÃO DE CLIENTES CADA VEZ MAIS EXIGENTES E CIENTES DOS PRODUTOS E SERVIÇOS QUE ADQUIREM. A REALIZAÇÃO DE PESQUISAS E COMPARAÇÕES SE TORNARAM HÁBITOS CADA VEZ MAIS COMUNS ENTRE OS CONSUMIDORES. A UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DE COMUNICAÇÃO, SÃO CADA VEZ MAIS COMUNS ENTRE AQUELES QUE DESEJAM EXPOR SUAS OPINIÕES EM MEIOS PÚBLICOS, UTILIZANDO DE WEBSITES E CRIANDO COMUNIDADES VIRTUAIS COMO ACONTECE NO SITE RECLAME AQUI. OBJETIVO: IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS FALHAS NO SETOR DE SMARTPHONES, AS ESTRATÉGIAS ADOPTADAS PELAS LOJAS E QUAIS OS RESULTADOS OBTIDOS POR ELAS. MÉTODOS: O SITE RECLAME AQUI FOI UTILIZADO COMO BASE PARA O ESTUDO. FORAM UTILIZADOS TRÊS GRUPOS DE LOJAS, AS CLASSIFICADAS COMO MELHORES, AS PIORES E AS MAIS RECLAMADAS. COM BASE EM PESQUISAS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS FORAM ANALISADAS AO TODO 270 RECLAMAÇÕES. RESULTADOS: LOJAS QUE PRESTARAM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO RÁPIDO E CUSTOMIZADO, E QUE SOLUCIONARAM OS PROBLEMAS DOS CONSUMIDORES OBTIVERAM BONS RESULTADOS NAS PESQUISAS E CERCA DE 84% DOS CLIENTES VOLTARIAM A REALIZAR NEGÓCIOS. ENTRE OS OBSTÁCULOS ENCONTRADOS PODEMOS CITAR AS FALHAS NOS PRODUTOS, NOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AO CLIENTE E OS ATRASOS NAS ENTREGAS COMO OS PRINCIPAIS MOTIVOS QUE LEVARAM OS CLIENTES A REALIZAREM RECLAMAÇÕES E PROPAGANDAS NEGATIVAS PARA COM AS LOJAS. CONCLUSÃO: EMPRESAS QUE PRESTARAM SERVIÇOS DE ATENDIMENTO CUSTOMIZADO COM O MENOR TEMPO DE FORAM MELHORES AVALIADAS, TIVERAM UM MENOR ÍNDICE DE PROPAGANDAS NEGATIVAS E A MAIORIA DOS CLIENTES QUE REALIZARAM RECLAMAÇÕES VOLTARIAM A REALIZAR NEGÓCIOS COM A EMPRESA. ENTRE AS EMPRESAS ESTUDADAS A FALHA NO SISTEMA DE ENTREGA FOI A PRINCIPAL CAUSA DAS RECLAMAÇÕES. DESTA FORMA, FICA CLARO A NECESSIDADE APERFEIÇOAMENTO DO ATENDIMENTO AO CLIENTE E TAMBÉM NO SISTEMA DE ENTREGA DOS PRODUTOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE BLASTOCYSTIS SPP. NA BACIA DO RIBEIRÃO CONQUISTINHA, UM AFLUENTE DO RIO GRANDE, UBERABA, MG

AUTOR: JOSÉ LUCAS MARTINS ROCHA

CO-AUTORES: ROCHA, J. L. M.; ANHÊ, A. C. B. M.; SANTOS, A. P. M.; SILVA, M. B. O.; CABRINE-SANTOS, M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS PARASIToses INTESTINAIS São UM IMPORTANTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, PRINCIPALMENTE QUANDO São TRANSMITIDAS POR VIA HÍDRICA. BLASTOCYSTIS SPP. é UM DOS PROTOZOÁRIOS INTESTINAIS MAIS ENCONTRADOS EM EXAME DE FEZES HUMANAS NO MUNDO, COM UMA ALTA PREVALÊNCIA EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, SENDO TRANSMITIDO PELA ÁGUA OU ALIMENTOS CONTAMINADOS COM SEUS CISTOS. MUITOS ESTUDOS MOSTRARAM QUE A BLASTOCISTOSE PODE SER SINTOMÁTICA EM ALGUNS PACIENTES, MAS AINDA Há MUITA CONTROVÉRSIA SOBRE O ASSUNTO. APESAR DE ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS MOSTRAREM QUE A TRANSMISSÃO DE BLASTOCYSTIS SPP é FACILITADA PELA VIA HÍDRICA, NO BRASIL, UM ÚNICO ESTUDO INVESTIGOU A SUA PRESENÇA EM ÁGUAS SUPERFICIAIS DE UM RIO E, NO MUNDO, ESSES ESTUDOS TAMBÉM São ESCASSOS. ASSIM, Não Há COMO SE ESTABELECE A IMPORTÂNCIA DESSA VIA NA SUA TRANSMISSÃO PARA A POPULAÇÃO. **OBJETIVO:** INVESTIGAR A OCORRÊNCIA DE BLASTOCYSTIS SPP. NO RIBEIRÃO CONQUISTINHA, UBERABA, MG. **MÉTODOS:** AMOSTRAS DE ÁGUA DA BACIA DO RIBEIRÃO CONQUISTINHA, LOCALIZADA NA ÁREA DE EXPANSÃO DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG, FORAM COLETADAS EM PONTOS ESTRATÉGICOS, EM GALÕES DE 10L. AS AMOSTRAS FORAM FLOCULADAS PELO CARBONATO DE CÁLCIO E O SEDIMENTO DISSOLVIDO COM ÁCIDO SULFÂMICO, CONCENTRADO POR CENTRIFUGAÇÃO E LAVADO COM TWEEN 80 0,01%. OS SEDIMENTOS PRODUZIDOS FORAM ANALISADOS ENTRE LÂMINA E LÂMINULA EM MICROSCÓPIO ÓPTICO (400×). **RESULTADOS:** FORAM ANALISADAS 19 AMOSTRAS, E EM NENHUMA DELAS FORAM OBSERVADOS CISTOS DE BLASTOCYSTIS SPP. **CONCLUSÃO:** AS AMOSTRAS DE ÁGUA FORAM COLETADAS NOS MESES DE MARÇO, MAIO E JUNHO, APÓS O PERÍODO DE CHUVA, E NENHUMA DELAS MOSTROU A PRESENÇA DE BLASTOCYSTIS SPP. NO RIBEIRÃO CONQUISTINHA COM A METODOLOGIA UTILIZADA. TAL RESULTADO FOI INESPERADO UMA VEZ QUE MATERIAIS FECAIS DA REDE DE ESGOTO São DESPEJADOS TAMBÉM NESSE RIBEIRÃO E NOS LEVAM A SUGERIR QUE A METODOLOGIA EMPREGADA Não é SENSÍVEL O SUFICIENTE PARA TAL AVALIAÇÃO, SENDO NECESSÁRIOS ANÁLISES POR MÉTODOS MOLECULARES.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO FEMININO POR MEIO DE ELETRODO ENDO-ANAL

AUTOR: JÚLIA BUZINARO LIBERATO DO AMARAL

CO-AUTORES: PETRUZ, J. V.; PATRIZZI, L. J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ASSOALHO PÉLVICO REPRESENTA O CONJUNTO DAS PARTES MOLES QUE FECHAM A PELVE, FORMADOS POR MÚSCULOS, FÁSCIAS E LIGAMENTOS. POSSUI FUNÇÕES DE SUSTENTAÇÃO E SUPORTE DAS VÍSCERAS, ÓRGÃOS PÉLVICOS E ABDOMINAIS MANTENDO AS CONTINÊNCIAS URINÁRIAS E FECAIS, PARTICIPANDO DA FUNÇÃO SEXUAL, GRAVIDEZ E DO PARTO. EM CASO DAS DISFUNÇÕES é PRECISO TER UMA AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO ASSOALHO PÉLVICO POIS é POR MEIO DELA QUE O FISIOTERAPEUTA TERÁ CONDIÇÕES DE ESTABELECE A SUA CONDUTA ADEQUADA E ESPECÍFICA PARA CADA CASO CLÍNICO. A AVALIAÇÃO PODE SER FEITA ATRAVÉS DA ELETROMIOGRAFIA PARA MENSURAR A CONTRATILIDADE DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO. **OBJETIVOS:** AVALIAR A CONTRATILIDADE DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO DE MULHERES POR MEIO DE ELETRODO INTRACAVITÁRIO VIA ANAL. **MÉTODOS:** FORAM SELECIONADAS MULHERES COM IDADE ENTRE 45 E 70 ANOS, COM QUEIXA DE PERDA URINÁRIA, AVALIADAS POR MEIO DA ELETROMIOGRAFIA DE SUPERFÍCIE REALIZADAS DE FORMA INDIVIDUAL, POR UM ÚNICO EXAMINADOR, SOLICITANDO ÀS PARTICIPANTES 5 CONTRAÇÕES VOLUNTÁRIAS Não SUSTENTADAS COM 60 SEGUNDOS DE REPOUSO PARA CAPTAÇÃO DO TÔNUS MUSCULAR DE BASE, 3 CONTRAÇÕES Não SUSTENTADAS COM INTERVALO DE REPOUSO DE 3 SEGUNDOS E 4 CONTRAÇÕES SUSTENTADAS POR APROXIMADAMENTE 10 SEGUNDOS, SEGUIDOS DE 20 SEGUNDOS DE REPOUSO, EM UM INTERVALO DE 120 SEGUNDOS DE REGISTRO. FOI REALIZADO ANÁLISE DESCRITA DOS DADOS ENVOLVENDO A IDADE, CONTRAÇÃO Não SUSTENTADA (CNS), TÔNUS BASAL (TB), CONTRAÇÃO SUSTENTADA EM SEGUNDOS (CSS) E CONTRAÇÃO SUSTENTADA TÔNICA (CST) **RESULTADOS:** COMO RESULTADOS OBTIVE-SE MÉDIA E DESVIO PADRÃO DOS ITENS: IDADE (69±13,23), CNS (16,73±12,86), TB (1,79±0,88), CSS (11,42±4,56), CST (7,94±9,75). **CONCLUSÃO:** CONCLUÍMOS QUE A QUALIDADE DE CONTRAÇÃO MUSCULAR SUSTENTADA E Não SUSTENTADA DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO São SEMELHANTES E QUE O TEMPO DE CONTRAÇÃO SUSTENTADA INDICA RESPOSTA CONTRÁTIL SATISFATÓRIA MESMO EM MULHERES COM QUEIXA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: O UNIVERSITÁRIO COTISTA E A CONSTRUÇÃO DA CARREIRA: TRAJETÓRIAS, PROJETOS DE VIDA E EXPECTATIVAS DE SUCESSO

AUTOR: JÚLIA SCALON MANZAN

CO-AUTORES: OLIVEIRA, M. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TRANSIÇÃO DOS JOVENS INSERIDOS EM UM CONTEXTO SOCIAL MENOS FAVORECIDO PARA UMA UNIVERSIDADE, E A SUA FUTURA PASSAGEM PARA O MUNDO DO TRABALHO São MOMENTOS IMPORTANTES DE INTERLOCUÇÃO ENTRE AS DIVERSAS ÁREAS ACADÊMICAS, PESSOAL, INTERPESSOAL E INSTITUCIONAL DE UM SUJEITO. CONTUDO, IMERSOS EM UMA DISCUSSÃO POLÍTICA E PROCEDIMENTAL, OS ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A QUESTÃO DAS COTAS Não TEM PRIORIZADO A EXPERIÊNCIA SUBJETIVA DOS SUJEITOS ENVOLVIDOS NESTA LEI. **OBJETIVO:** DESCREVER E ANALISAR A TRAJETÓRIA, OS PROJETOS DE CARREIRA E AS EXPECTATIVAS DE SUCESSO DE UNIVERSITÁRIOS COTISTAS. **MÉTODO:** ESTUDO QUALITATIVO, DE CORTE TRANSVERSAL, À LUZ DA ANÁLISE DO DISCURSO. REALIZOU-SE DOIS GRUPOS FOCALIS COM O TOTAL DE 11 ESTUDANTES COTISTAS DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO, COM DURAÇÃO MÉDIA DE 80 MINUTOS CADA. **RESULTADOS:** OS PRINCIPAIS RESULTADOS APONTARAM SIMILARIDADES NAS TRAJETÓRIAS: HISTÓRIAS DE VIDA MARCADAS POR ROTINAS E DESAFIOS INTENSOS, ENVOLVIMENTO EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES, VIVÊNCIA DE PRECARIIDADE NO ENSINO PÚBLICO E A IMPORTÂNCIA DOS VÍNCULOS. A BUSCA PELA COMPLEMENTAÇÃO NOS ESTUDOS, A RELEVÂNCIA DO INSTITUTO FEDERAL E AS DIFERENTES CULTURAS SOCIAIS SOBRE O ENSINO SUPERIOR TAMBÉM FORAM ASPECTOS PERCEBIDOS. SOBRE OS PROJETOS, A IMPORTÂNCIA DOS MODELOS IDENTITÁRIOS, A FLEXIBILIDADE E O ENGAJAMENTO EM ATIVIDADES PRÁTICAS SE DESTACARAM. AS EXPECTATIVAS DE SUCESSO REVELARAM A DINAMICIDADE DO CONCEITO RESSALTANDO A

VALORIZAÇÃO DE CONQUISTAS ALCANÇADAS. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS PODERÃO SER ÚTEIS NA IMPLEMENTAÇÃO DE PROPOSTAS INTERVENTIVAS NO CAMPO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESTINADAS A ESTA POPULAÇÃO. COMO CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS, TRAZ-SE A UTILIDADE DA ESTRATÉGIA DOS GRUPOS FOCAIS COMO PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS. DESTACA-SE AINDA A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO OFERECIDA PELOS INSTITUTOS FEDERAIS, DO INCENTIVO AO ENVOLVIMENTO EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E DA CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS DE APOIO E AFETO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E OS COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS

AUTOR: JULYE CRISTIE ALEXANDRE VIEIRA

CO-AUTORES: GARCIA, C. A.; MENEGUCI, J.; VIRTUOSO JÚNIOR, J. S.; TRIBESS, S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: FRENTE AO AUMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA TORNA-SE IMPORTANTE IDENTIFICAR FATORES MODIFICÁVEIS ASSOCIADOS AOS COMPONENTES DA SÍNDROME METABÓLICA (SM), ENTRE ELAS, O COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO (CS) TEM GANHADO DESTAQUE. **OBJETIVO:** ANALISAR A ASSOCIAÇÃO DO CS COM OS COMPONENTES DA SM EM IDOSOS. **MÉTODOS:** ESTUDO TRANSVERSAL, PARTE DO “ESTUDO LONGITUDINAL DE SAÚDE DO IDOSO DE ALCOBAÇA”, REALIZADO COM A POPULAÇÃO COM IDADE ≥ 60 ANOS, RESIDENTES DA ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE ALCOBAÇA, BA E CADASTRADOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. OS PARTICIPANTES RESPONDERAM UM QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO, EM FORMA DE ENTREVISTA, CONTENDO INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS (SEXO, FAIXA ETÁRIA, ANOS DE ESTUDO, ESTADO CIVIL E ARRANJO FAMILIAR), SOBRE COMPONENTES DA SM (DIABETES MELLITUS, HIPERTENSÃO ARTERIAL, HIPERCOLESTEROLEMIA) E CS. A VARIÁVEL COMPONENTE DA SM OBESIDADE ABDOMINAL FOI DETERMINADA POR MEIO DA MEDIDA DE CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL (>88 CM PARA MULHERES E >102 CM PARA HOMENS). O CS FOI OBTIDO DETERMINADO DE ACORDO COM TEMPO SENTADO, SENDO OS IDOSOS CLASSIFICADOS EM: MODERADO-BAIXO ($<$ MEDIANA) E EXCESSIVO (\geq MEDIANA). PARA VERIFICAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE O CS E OS COMPONENTES DA SM FOI REALIZADA A REGRESSÃO LOGÍSTICA BINÁRIA, COM ESTIMATIVA DO ODDS RATIO. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DO ESTUDO 473 IDOSOS, COM MÉDIA DE IDADE DE 70,2 ANOS (DP=8,2). OS IDOSOS QUE PASSARAM MAIOR TEMPO SENTADO APRESENTARAM MAIOR CHANCE DE TER OBESIDADE CENTRAL, OR=2,85 (IC95%1,52-5,25) E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA, OR=1,86 (IC95%1,23-2,85), QUANDO COMPARADOS AOS IDOSOS MENOS EXPOSTOS AO CS, MESMO QUANDO CONTROLADO POR SEXO, FAIXA ETÁRIA, ESTADO CIVIL, ESCOLARIDADE, ARRANJO FAMILIAR, PERCEPÇÃO DE SAÚDE, IMC, TABAGISMO E ALCOOL. **CONCLUSÃO:** IDOSOS QUE DESPENDEM TEMPO SENTADO ≥ 423 MIN/DIA APRESENTAM MAIOR PROBABILIDADE DE HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL QUANDO COMPARADOS COM AQUELES COM TEMPO SENTADO < 423 MIN/DIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA, BARREIRAS E MOTIVOS PARA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO EM IDOSOS

AUTOR: KARINA DE FIGUEIREDO

CO-AUTORES: CHECCHIA, G.A.R.; PARÁISO, A.P.C.; PAPINI, C. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A INATIVIDADE FÍSICA OFERECE RISCO PARA O SURTIMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS E AFETA DIRETAMENTE A SAÚDE DO IDOSO, SENDO NECESSÁRIO INVESTIGAR E ENTENDER OS FATORES QUE PODEM AUXILIAR A ADESÃO NA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO (EF). **OBJETIVO:** INVESTIGAR O NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA (AF), BARREIRAS E MOTIVOS PARA PRÁTICA DE EF EM IDOSOS. **MÉTODOS:** PARTICIPARAM DO ESTUDO 37 IDOSOS COM IDADE MÉDIA DE 68,76 \pm 6,87 ANOS, PRATICANTES DE EF. FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO SOBRE FATORES MOTIVACIONAIS E BARREIRAS PARA A PRÁTICA DE EF. A AF FOI AVALIADA PELA BATERIA DE TESTES DA AAPERD (RESISTÊNCIA MUSCULAR, COORDENAÇÃO, AGILIDADE E FLEXIBILIDADE) E CLASSIFICADA POR TABELAS NORMATIVAS. FOI REALIZADA UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS. **RESULTADOS:** AS BARREIRAS MAIS PREVALENTES PARA PRÁTICA DE EF FORAM A FALTA DE DINHEIRO (38%) E COMPANHIA (32%). OS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA A PRÁTICA DE EF FORAM INDICAÇÃO MÉDICA (N=11), DORES (N=6) E MELHORAR A SAÚDE (N=6). OS EF MAIS PRAZEROSOS FORAM HIDROGINÁSTICA (43%), ZUMBA (27%) E ALONGAMENTO (13%). OS PRINCIPAIS MOTIVOS DESSAS ESCOLHAS FORAM GOSTAR (N=7) E SENTIR-SE MAIS LEVE (N=3). OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS ENCONTRADOS AO PRATICAR EF FORAM MAIOR DISPOSIÇÃO (N=16), BEM-ESTAR (N=14) E DORES (N=14). A MAIORIA DOS IDOSOS FORAM CLASSIFICADOS COMO MUITO FRACO NOS TESTES DE FLEXIBILIDADE (59%), COORDENAÇÃO (43%), AGILIDADE (49%) E COMO BOM (30%) NO TESTE DE RESISTÊNCIA MUSCULAR. OS IDOSOS RELATARAM QUE OS PRINCIPAIS MOTIVOS PARA A ESCOLHA DO LOCAL DA PRÁTICA DE EF SÃO GRATUIDADE (N=11), ESPECIALIZADO EM IDOSOS (N=10), COM FÁCIL ACESSO OU PERTO DA RESIDÊNCIA (N=9). **CONCLUSÃO:** APESAR DE ESTAREM ENGAJADOS EM PROGRAMAS DE EF, OS IDOSOS POSSUEM BAIXO NÍVEL DE AF, TENDO VARIÁVEIS RELACIONADAS À SAÚDE E BEM-ESTAR COMO FATORES MOTIVACIONAIS. AS BARREIRAS RELATADAS (FALTA DE COMPANHIA E DINHEIRO) E MOTIVOS PELA ESCOLHA DO LOCAL (GRATUIDADE, ESPECIALIZADA EM IDOSOS E FÁCIL ACESSO) EVIDENCIAM A NECESSIDADE DE PROGRAMAS DE EF VOLTADOS PARA ESSA POPULAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE EQUILÍBRIO NOS DEFICIENTES VISUAIS ANTES E APÓS HIDROTERAPIA

AUTOR: KEMILY SOUZA DA SILVA

CO-AUTORES: LOBATO, D. F. M.; SHIMANO, S. G. N.; OLIVEIRA, N. M. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A VISÃO É UM SISTEMA SENSORIAL COMPLEXO QUE PERMITE TER O ESTÍMULO DE DIVERSAS EXPERIÊNCIAS DO NOSSO AMBIENTE. NO

CASO DO DEFICIENTE VISUAL A PERDA DESTA SENTIDO ACARRETA MUITAS LIMITAÇÕES, PRINCIPALMENTE A DIMINUIÇÃO DO EQUILÍBRIO. A HIDROTERAPIA DEVIDO ÀS PROPRIEDADES FÍSICAS DA ÁGUA ASSOCIADAS A EXERCÍCIOS FÍSICOS TEM SE MOSTRADO EFICIENTE PARA GANHO FUNCIONAL DESSES INDIVÍDUOS. OBJETIVO: COM ISSO, ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO: AVALIAR O EQUILÍBRIO NOS DEFICIENTES VISUAIS ANTES E APÓS UM PROTOCOLO DE INTERVENÇÃO DE HIDROTERAPIA ATRAVÉS DA BAROPODOMETRIA. MÉTODOS: FORAM AVALIADOS CINCO VOLUNTÁRIOS COM DIAGNÓSTICO OFTALMOLÓGICO DE DEFICIÊNCIA VISUAL PARCIAL ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO DE HIDROTERAPIA. A AVALIAÇÃO OCORREU POR MEIO DA BAROPODOMETRIA EM SEIS POSTURAS: APOIO BIPODAL, APOIO UNIPODAL DIREITO, APOIO UNIPODAL ESQUERDO, ALCANCE FUNCIONAL, SENTAR E LEVANTAR DE UMA CADEIRA. AS SESSÕES DE HIDROTERAPIA ACONTECERAM DUAS VEZES NA SEMANA COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS POR 12 SEMANAS COM EXERCÍCIOS DE AQUECIMENTO, HIDRO-PILATES E ALONGAMENTO. CONSIDEROU-SE RESULTADOS DE MELHORA OU PIORA A PARTIR DO CÁLCULO DE PORCENTAGEM REALIZADO COM OS VALORES OBTIDOS ANTES E APÓS O PROTOCOLO DE HIDROTERAPIA. RESULTADOS: OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A MAIORIA DOS VOLUNTÁRIOS HOUVE MELHORA NOS VALORES OBTIDOS ANTES E APÓS A HIDROTERAPIA EM APOIO BIPODAL, APOIO UNIPODAL DIREITO E ESQUERDO E SENTAR, E HOUVE PIORA DESSES VALORES EM LEVANTAR E NO ALCANCE FUNCIONAL. CONCLUSÃO: CONCLUI-SE QUE HOUVE MELHORA NO EQUILÍBRIO DOS DEFICIENTES VISUAIS APÓS A INTERVENÇÃO DA HIDROTERAPIA EM APOIO BIPODAL, APOIO UNIPODAL DIREITO E ESQUERDO, E EM SENTAR.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AFERIÇÃO DE PRESSÃO DO CUFF DE TUBOS TRAQUEAIS DO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

AUTOR: LAÍS ARAÚJO OLIVEIRA

CO-AUTORES: ALVES, P. H. S. C.; MOREIRA, A. A. C.; SILVEIRA, L. A. M.; BIZINOTTO, F. M. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL É UM PROCEDIMENTO REALIZADO EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA (CTI) VISANDO GARANTIR SUPORTE PARA VENTILAÇÃO MECÂNICA E PROTEÇÃO DAS VIAS AÉREAS. UM IMPORTANTE ALIADO É O CUFF OU BALONETE DISTAL AO TUBO OROTRAQUEAL, RESPONSÁVEL POR REDUZIR OS RISCOS DE ASPIRAÇÃO PULMONAR E OUTRAS COMPLICAÇÕES. NO ENTANTO, SUA PERMANÊNCIA PROLONGADA ACARRETA RISCOS À TRAQUEIA EM CONTATO. OBJETIVO: VERIFICAR VALORES DE PRESSÃO DE INSUFLAÇÃO DE BALONETES DE PACIENTES SOB INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL NO CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA (CTI) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM). MÉTODOS: REALIZOU-SE UM ESTUDO PROSPECTIVO E DESCRITIVO, NO PERÍODO DE DEZEMBRO/2016 A JUNHO/2017, NO CTI DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM) ONDE FORAM AVALIADAS 89 MEDIDAS ALEATÓRIAS. A AFERIÇÃO DA PRESSÃO DO BALONETE FOI REALIZADA ATRAVÉS DO CUFFÔMETRO, CUJO INTERVALO DE MEDIDAS ENCONTRAM-SE ENTRE 0 E 120 CMH₂O. OS VALORES NORMAIS DE REFERÊNCIA ADOTADOS SÃO ENTRE 25 E 30 CMH₂O. VALORES FORA DESTA INTERVALO FORAM CONSIDERADOS IRREGULARES. RESULTADOS: FORAM ANALISADAS 89 MEDIDAS DE PACIENTES SOB INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL. A MÉDIA DE IDADE FOI DE 52,66 ± 18,9 (17 - 84), SENDO 60 HOMENS E 29 MULHERES. 58,4% DOS PACIENTES USAVAM DROGAS VASOATIVAS. DAS PRESSÕES DE BALONETE DOS TUBOS TRAQUEAIS, OBSERVOU-SE MEDIANA DE 30 CMH₂O, VARIANDO ENTRE 10 E 94 CMH₂O, SENDO 50,6% DOS VALORES ADEQUADOS; 24,7% INFERIORES AOS PADRÕES DE REFERÊNCIA E 24,7% SUPERIORES. CONCLUSÃO: 49,4% DAS PRESSÕES AFERIDAS ESTAVAM FORA DO INTERVALO DE NORMALIDADE, EVIDENCIANDO NEGLIGÊNCIA EM RELAÇÃO À INSUFLAÇÃO DO BALONETE E POTENCIAL RISCO DE LESÃO DE MUCOSA TRAQUEAL EM INTUBAÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA. FAZ-SE NECESSÁRIO A CRIAÇÃO DE MEDIDAS EDUCACIONAIS E CONSCIENTIZAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE ENVOLVIDA COM PROCEDIMENTOS DE INTUBAÇÃO, A FIM DE GARANTIR UMA ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE E PREVENIR COMPLICAÇÕES ADVINDAS DO PROCEDIMENTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL NO CONTEXTO DA TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO: UM ESTUDO COM RECÉM-FORMADOS

AUTOR: LAÍS INÊS FAVARETTO QUITÉRIO

CO-AUTORES: OLIVEIRA, M.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PERÍODO QUE ENVOLVE A CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO NÃO DIZ RESPEITO SOMENTE A UMA TRANSIÇÃO DE CONTEXTOS, MAS TAMBÉM DE IDENTIDADES, NO QUAL O JOVEM VAI DEIXANDO DE SER ESTUDANTE PARA BUSCAR SE FIRMAR EM UM PAPEL PROFISSIONAL. NESTA FASE, A UNIVERSIDADE SE DESTACA COMO UM IMPORTANTE CONTEXTO AO DESEMPENHAR UM PAPEL MEDIADOR, FORNECENDO AO ALUNO UM CONTATO GRADUAL COM A REALIDADE PROFISSIONAL. POR OUTRO LADO, O ATUAL MERCADO DE TRABALHO É MARCADO PELA TRANSITORIEDADE, O QUE DIFICULTA O PROCESSO DE IDENTIFICAÇÕES E INFLUENCIA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL. OBJETIVO: DESCREVER E ANALISAR OS FATORES QUE INFLUENCIAM A CONSTRUÇÃO IDENTIDADE PROFISSIONAL DURANTE A TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO. MÉTODOS: TRATA-SE DE UM ESTUDO QUALITATIVO, DE CORTE TRANSVERSAL. FORAM REALIZADOS DOIS GRUPOS FOCAIS COM RECÉM-FORMADOS, DE AMBOS OS SEXOS, DOS CURSOS DE PSICOLOGIA, ENGENHARIA QUÍMICA, ENFERMAGEM E GEOGRAFIA. AS ENTREVISTAS GRUPAIS FORAM ANALISADAS À LUZ DA ANÁLISE DO DISCURSO, COM FOCO NA IDENTIFICAÇÃO DE REPERTÓRIOS INTERPRETATIVOS. RESULTADOS: A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DURANTE A TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO É UM PROCESSO QUE SE DESENNOLA EM VÁRIOS MOMENTOS INTERDEPENDENTES QUE SE INICIA NA GRADUAÇÃO E ESTENDE-SE DURANTE A BUSCA PELA INSERÇÃO PROFISSIONAL, SENDO CONSOLIDADA COM A ADAPTAÇÃO AO TRABALHO E O RECONHECIMENTO SOCIAL. CONCLUSÃO: TOMANDO A UNIVERSIDADE E O MERCADO DE TRABALHO COMO PRINCIPAIS CONTEXTOS NESTA TRANSIÇÃO, PONTUA-SE A IMPORTÂNCIA DE MEDIDAS QUE APROXIMEM OS DOIS CENÁRIOS, PARA QUE OS SUBSÍDIOS INICIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE SEJAM FIDEDIGNOS. TAMBÉM SE TORNAM RELEVANTES INTERVENÇÕES QUE BUSQUEM DESENVOLVER HABILIDADES E CAPACIDADES QUE CONTRIBUAM PARA A DIMINUIÇÃO DAS ANGÚSTIAS DESTA PERÍODO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: IMPLICAÇÃO DA INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE TÍBIAS DE RATAS

AUTOR: LEONARDO AUGUSTO GONÇALVES REIS

CO-AUTORES: CARDOSO, F. A. G.; SEIJI, F.; PEREIRA, H. A. G.; ROSA, R. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: APROXIMADAMENTE 10% DAS MORTES RELACIONADAS COM A EXPOSIÇÃO AO TABACO SÃO DE NÃO FUMANTES, COM REPERCUSSÕES NEGATIVAS EM VÁRIOS SISTEMAS DO ORGANISMO HUMANO. EM RELAÇÃO AO SISTEMA ESQUELETO HÁ EVIDÊNCIAS DE MUDANÇA DO METABOLISMO, DA QUALIDADE E DA RESISTÊNCIA MECÂNICA DO TECIDO ÓSSEO. OBJETIVO: AVALIAR AS IMPLICAÇÕES DA INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE TÍBIAS DE RATAS. MÉTODOS: FORAM UTILIZADAS QUARENTA RATAS WISTAR, AGRUPADAS ALEATORIAMENTE EM QUATRO GRUPOS EXPERIMENTAIS: CONTROLE: RATAS NÃO EXPOSTA À FUMAÇA DO TABACO. 30 DIAS - RATAS EXPOSTAS À INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO POR 30 DIAS. 45 DIAS - RATAS EXPOSTAS À INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO POR 45 DIAS. 60 DIAS - RATAS EXPOSTAS À INALAÇÃO DA FUMAÇA DO TABACO POR 60 DIAS. AO FINAL DO EXPERIMENTO, OS ANIMAIS FORAM SUBMETIDOS À EUTANÁSIA COM DOSE EXCESSIVA DE TIOPENTAL (TIOPENTATO DE SÓDIO) VIA INTRAPERITONEAL. EM SEGUIDA, AS TÍBIAS FORAM COLETADAS E ARMAZENADAS EM SOLUÇÃO SALINA GELADA, VISANDO MANTER OS OSSOS HIDRATADOS ATÉ A REALIZAÇÃO DOS ENSAIOS MECÂNICOS. AMOSTRAS DE SANGUE FORAM COLETADAS, POR MEIO DE PUNÇÃO CARDÍACA ABERTA, COM REALIZAÇÃO DE ANÁLISES DA CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE FOSFATASE ALCALINA E DA ENZIMA COTININA. RESULTADOS: A EXPOSIÇÃO DE RATAS IMATURAS À FUMAÇA DO TABACO COMPROMETEU SIGNIFICATIVAMENTE A SAÚDE ÓSSEA, SUGERINDO QUE OS EFEITOS NOCIVOS PODEM DEPENDER DO TEMPO. COM BASE NOS NÍVEIS SÉRICOS DE COTININA OS ANIMAIS DOS GRUPOS 30, 45 E 60 DIAS SÃO CLASSIFICADOS COMO FUMANTES PASSIVOS. AS ALTERAÇÕES NA QUALIDADE E RESISTÊNCIA ÓSSEA FORAM EVIDENCIADAS MAIS PROEMINENTEMENTE NAS TÍBIAS DOS ANIMAIS DO GRUPO 60 DIAS, APRESENTANDO UMA REDUÇÃO DE 41,8% NO NÍVEL SÉRICO DE FOSFATASE ALCALINA ($P < 0,01$), SUGERINDO ALTERAÇÕES NO METABOLISMO ÓSSEO. AINDA, FOI OBSERVADA REDUÇÃO DE 42,8% NA FORÇA MÁXIMA ($P < 0,001$) E DE 56,7% NA RIGIDEZ ($P < 0,001$). CONCLUSÃO: A EXPOSIÇÃO EXPERIMENTAL À FUMAÇA DO TABACO AFETOU NEGATIVAMENTE OS OSSOS IMATUROS DE RATAS, COMPROMETENDO DIFERENTEMENTE A QUALIDADE E RESISTÊNCIA ÓSSEA, SENDO MAIS EVIDENTE NOS ANIMAIS COM 60 DIAS DE EXPOSIÇÃO, SUGERINDO QUE OS EFEITOS NOCIVOS SÃO DOSE DEPENDENTE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: MODIFICAÇÕES QUÍMICAS NO GRAFITE PARA OBTENÇÃO DE GRAFENO E GRAFENO MODIFICADO

AUTOR: LETICIA GOMES DE MELO

CO-AUTORES: CERQUEIRA, D.A.; PASQUINI, D.; MORAIS, L.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A GRAFITE É UM COMPOSTO MULTILAMELAR FORMADO PELO EMPACOTAMENTO PLANAR DE “FOLHAS” INDIVIDUAIS DENOMINADAS GRAFENO. ESSE É CARACTERIZADO POR POSSUIR ESTRUTURA BIDIMENSIONAL, COM CARBONOS HIBRIDIZADOS EM sp^2 E POSSUIR FORMA HEXAGONAL. A PARTIR DESSE TRABALHO VISOU-SE PRODUIR O GRAFENO A PARTIR DA GRAFITE. OBJETIVOS: (I) MODIFICAR O GRAFITE NATURAL VIA REAÇÃO DE EXPANSÃO E OXIDAÇÃO, (II) PRODUIR GRAFENO A PARTIR DE GRAFITE EXPANDIDO VIA ESFOLIAÇÃO, (III) FAZER TRATAMENTO QUÍMICO DE REDUÇÃO NO GRAFENO OXIDADO, (IV) CARACTERIZAR AS AMOSTRAS POR DIFRAÇÃO DE RAIOS-X, ANÁLISE DOS ELEMENTOS QUÍMICOS C,H,N,S E MEDIDAS DE RESISTÊNCIA ELÉTRICA. MÉTODOS: A UMA MASSA DE GRAFITE ADICIONOU-SE ÁCIDO CONCENTRADO E OXIDANTES E A MISTURA FOI AQUECIDA EM UMA MUFLA ATÉ TEMPERATURAS SUPERIORES A 500°C E DEIXADO POR 30 MIN. O PRODUTO OBTIDO FOI LAVADO COM ÁGUA DESTILADA. DEPOIS FOI ESFOLIADO EM BANHO ULTRASSOM E REDUZIDO COM HIDRAZINA E DERIVADOS. RESULTADOS: POR ANÁLISES DE RAIOS-X FORAM EVIDENCIADAS ALTERAÇÕES NOS PICOS CRISTALINOS. AS OXIDAÇÕES E REDUÇÕES FORAM OBSERVADAS PELAS MEDIDAS ELEMENTARES DE CHNS E FOI VERIFICADO QUE A OXIDAÇÃO OCORREU PELA DIMINUIÇÃO DO TEOR DE CARBONO DE 98% PARA 27% E O AUMENTO DE OXIGÊNIO DE 0,94% PARA 59,90%. E APÓS O TRATAMENTO REDUTIVO, O TEOR DE CARBONO AUMENTOU E O DE OXIGÊNIO DIMINUIU. MEDIDAS DE RESISTÊNCIA ELÉTRICA EVIDENCIARAM QUE AS AMOSTRAS DE GRAFITE APRESENTARAM VALORES DE 5,7 - 30,2 - 13 OHMS PARA GRAFITE NATURAL, OXIDADA E REDUZIDA, RESPECTIVAMENTE. CONCLUSÃO: CONSTATOU-SE QUE OS PROCESSOS OXIDATIVO, REDUTIVO E ESFOLIATIVO AFETAM OS PERFIS CRISTALOGRAFICOS DA GRAFITE E DE GRAFENO. AS LIGAÇÕES INSATURADAS FORAM REESTABELECIDAS PELO USO DE HIDRAZINA E DERIVADOS. TAMBÉM FOI CONSTATADO QUE O SOLVENTE INFLUENCIA CONSIDERAVELMENTE NO PROCESSO DE ESFOLIAÇÃO, UMA VEZ QUE OS DIFRATOGRAMAS DE RAIOS-X APRESENTARAM MUDANÇAS NOS PICOS CRISTALINOS EM FUNÇÃO DO TIPO DE SOLVENTE USADO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: O PERDÃO: ADULTÉRIO, REPRESSÃO E SUICÍDIO

AUTOR: LÍVIA ALVES DE BARROS

CO-AUTORES: TABAK, F. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ANALISA-SE NO PRESENTE TRABALHO A OBRA LITERÁRIA “O PERDÃO”, ESCRITA POR ANDRADINA AMÉRICA ANDRADE DE OLIVEIRA, NASCIDA NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE. O ROMANCE FOI PUBLICADO EM FORMA DE FOLHETIM, NO ANO DE 1910 POR MEIO DO JORNAL QUE ELA MESMA CRIOU, DENOMINADO “ESCRÍPIO”. A OBRA TRATA DA RELAÇÃO EXTRACONJUGAL ENTRE A PROTAGONISTA ESTELA E SEU SOBRINHO ARMANDO QUE OCORRE DENTRO DE UMA FAMÍLIA PATRIARCAL, MOSTRANDO AS CONSEQUÊNCIAS DE TAL RELAÇÃO PARA CADA UMA DAS PERSONAGENS, TENDO DESFECHOS DIFERENTES, RELACIONADOS COM A QUESTÃO DE GÊNERO E A POSIÇÃO SOCIAL QUE OCUPAM. OBJETIVO: A PARTIR DA ANÁLISE DA OBRA, BUSCA-SE EVIDENCIAR, PRINCIPALMENTE, O PAPEL DA MULHER EM UMA ÉPOCA QUE O HOMEM É VISTO COMO FIGURA MÁXIMA SOCIALMENTE. ALÉM DISSO, DISCUTE-SE TEMÁTICAS QUE SE RELACIONAM AO ASSUNTO, TAIS COMO A REPRESSÃO SOFRIDA PELAS MULHERES, OS LUGARES SOCIAIS POR ELAS OCUPADOS, A RELAÇÃO ADÚLTERA DENTRO DE UM MATRIMÔNIO, O DESEJO SEXUAL REPRIMIDO DAS MULHERES, OS DRAMAS DE CONSCIÊNCIA SOFRIDOS PELA PROTAGONISTA, A DIFERENÇA ENTRE A REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO HOMEM E DA

MULHER, A SUBORDINAÇÃO DA MULHER À FIGURA MASCULINA, ETC. MÉTODOS: A ANÁLISE DA OBRA FOI FEITA A PARTIR DA NOÇÃO DE ESPAÇO SOCIAL DE PIERRE BOURDIEU. RESULTADOS: POR FIM, MOSTRA-SE, TAMBÉM, AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS PROVENIENTES DE TODA A REPRESSÃO SOFRIDA PELA PERSONAGEM PRINCIPAL DA OBRA, ESTELA, QUE TENTANDO ENCONTRAR UMA SAÍDA PARA SE LIVRAR DE TODA PRESSÃO SOCIAL E PSICOLÓGICA. CONCLUSÃO: CHEGA-SE À CONCLUSÃO DE QUE A ÚNICA FORMA DE CESSAR TAMANHO SOFRIMENTO E, TAMBÉM, PARA OBTER O PERDÃO DE SI E DE SEUS FAMILIARES, É POR MEIO DE SEU SUICÍDIO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE PROPRIEDADES BIOQUÍMICAS DE COROLASE APÓS IMOBILIZAÇÃO EM ALGINATO

AUTOR: LUCAS HENRIQUE MARCUSSI SOUZA

CO-AUTORES: MACHADO, R. M. A. MARFIL, P. H. M. MERHEB-DINI, C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MEDIDAS VÊM SENDO TOMADAS PARA REDUZIR CUSTOS E AUMENTAR O USO

DE ENZIMAS INDUSTRIAIS E A IMOBILIZAÇÃO EM POLÍMEROS TEM SIDO MUITO UTILIZADA. COM ISSO O

OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI IMOBILIZAR UMA PROTEASE (COROLASE, ABENZYMES) EM ALGINATO E

VERIFICAR O EFEITO NAS PROPRIEDADES BIOQUÍMICAS DA ENZIMA. MÉTODOS: IMOBILIZAÇÃO: A

SOLUÇÃO ENZIMÁTICA FOI MISTURADA (1:1) COM SOLUÇÃO DE ALGINATO DE SÓDIO 2% E GOTEJADA EM

CACL₂ 0,2M. AS PARTÍCULAS FORMADAS FORAM USADAS PARA OS ENSAIOS DE CARACTERIZAÇÃO

BIOQUÍMICA DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA. DETERMINAÇÃO DA ATIVIDADE ENZIMÁTICA: A 0,8 ML DE

CASEÍNA 0,5% ADICIONOU 0,2 ML DE EXTRATO ENZIMÁTICO OU 10 PARTÍCULAS DE ENZIMA IMOBILIZADA,

ESSA MISTURA FOI INCUBADA POR 20 MIN A 40 °C E A REAÇÃO FOI INTERROMPIDA PELA ADIÇÃO DE 1 ML

DE TCA 10%. AS AMOSTRAS FORAM CENTRIFUGADAS E FEZ-SE LEITURA DO SOBRENADANTE A 280 NM. UM

CONTROLE FOI PREPARADO, ONDE O TCA FOI ADICIONADO ANTES DO EXTRATO ENZIMÁTICO. A ATIVIDADE

ENZIMÁTICA FOI CALCULADA: U/ML = (Δ ABS 280NM X 10 X FATOR DE DILUIÇÃO) / 0,2. DETERMINAÇÃO DO

PH ÓTIMO: A ATIVIDADE ENZIMÁTICA FOI DETERMINADA EM DIFERENTES VALORES DE PH (5,5-9,5)

UTILIZANDO SOLUÇÕES TAMPÃO 0,2 M. DETERMINAÇÃO DA TEMPERATURA ÓTIMA: A ATIVIDADE ENZIMÁTICA

FOI DETERMINADA EM DIFERENTES TEMPERATURAS (30-70 °C). DETERMINAÇÃO DOS PARÂMETROS CINÉTICOS:

A ATIVIDADE ENZIMÁTICA FOI DETERMINADA EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE CASEÍNA E OS RESULTADOS

AVALIADOS ATRAVÉS DO GRÁFICO DE LINEWEAVER-BURK. RESULTADOS: A IMOBILIZAÇÃO APRESENTOU

77% DE RENDIMENTO. O PH ÓTIMO FOI 6,5 PARA A ENZIMA LIVRE E 9,0 PARA A IMOBILIZADA. A

TEMPERATURA ÓTIMA FOI 45 °C PARA A ENZIMA LIVRE E 40-70 °C PARA A IMOBILIZADA. OS VALORES DE KM

E V_{MAX} DIMINUÍRAM APROXIMADAMENTE 10 E 2 VEZES, RESPECTIVAMENTE, APÓS A IMOBILIZAÇÃO. OS

TESTES DE REUSO DA ENZIMA IMOBILIZADA MOSTRARAM 73% DE MANUTENÇÃO DE ATIVIDADE NO

SEGUNDO USO. CONCLUSÃO: OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE A IMOBILIZAÇÃO FOI VIÁVEL E

POSSIBILITOU O REAPROVEITAMENTO DA ENZIMA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ESTUDO DAS INTERAÇÕES MOLECULARES DA TIOREDOXINA HUMANA E SEUS LIGANTES UTILIZANDO A TÉCNICA DE DOCKING MOLECULAR

AUTOR: LUCIANA CUSTODIO

CO-AUTORES: LIMA, A.N.; OLIVEIRA, R.J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TIOREDINA HUMANA (HTRX1) ESTÁ RELACIONADA A UMA SÉRIE DE DOENÇAS E MECANISMOS E ESTÁ PRESENTE EM TODOS OS ORGANISMOS VIVOS. O DOCKING MOLECULAR É UM ALGORITMO COMPUTACIONAL USADO PARA PREVISÃO DA MELHOR ESTRUTURA ESTÁVEL DE RECEPTOR LIGANTE. ESSA TÉCNICA TENDE A AGILIZAR O PROCESSO NA FABRICAÇÃO DE UM NOVO FÁRMACO. **OBJETIVO:** ESTUDO TEÓRICO DE INIBIDORES ANTITUMORAIS DA TIOREDINA POR MEIO DE MODELOS TEÓRICOS COMPUTACIONAIS, DESSA FORMA INVESTIGAR O DOCKING DA TIOREDINA COM DIVERSOS INIBIDORES E COMPARAR OS RESULTADOS OBTIDOS, DURANTE O PROJETO, COM OS DESCRITOS NA LITERATURA (EXPERIMENTAIS E TEÓRICOS). **MÉTODO:** ANTES DE GERAR O DOCKING FOI CONSULTADO ATRAVÉS DOS SITES FTMAP E FTSITE QUAL O SÍTIO DE LIGAÇÃO DA TIOREDINA, DESCRITO NA LITERATURA. APÓS O DOCKING, OU ANCORAGEM, FOI FEITO A ANÁLISE DAS ESTRUTURAS DOS COMPLEXOS E QUALIFICADAS AS AFINIDADES DOS INIBIDORES ANTITUMORAIS, AVALIANDO OS EFEITOS DE ESTABILIDADE E ENERGIA. PARA TANTO, O PACOTE COMPUTACIONAL LIVRE UTILIZADO FOI O DOCK. PARA VISUALIZAR OS RESULTADOS E PARA A GERAÇÃO DAS FIGURAS FORAM UTILIZADOS OS PROGRAMAS PYMOL, VMD, E CHIMERA. **RESULTADOS:** ATRAVÉS DO PACOTE COMPUTACIONAL DOCK 6 REALIZOU-SE VÁRIAS ANCORAGENS, UTILIZANDO LIGANTES DISPONIBILIZADOS PELO PROFESSOR PEDRO IVO. ESSES LIGANTES FORAM SELECIONADOS ATRAVÉS DE RESULTADOS EXPERIMENTAIS REALIZADAS PELO PRÓPRIO PROFESSOR COM SEU GRUPO DE PESQUISA. AS ANCORAGENS USANDO O DOCK6 DESSES LIGANTES USARAM O MESMO SÍTIO DE LIGAÇÃO DETERMINADO EXPERIMENTALMENTE PARA A TIOREDINA DISPONÍVEL NA LITERATURA E ATRAVÉS DOS SITES FTSITE E FTMAP. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS EXPERIMENTAIS OBTIDOS PELO PROFESSOR PEDRO IVO EM SUA PESQUISA CONDIZEM COM OS RESULTADOS COMPUTACIONAIS OBTIDOS PARA A TIOREDINA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: MINERAÇÃO DE DADOS PARA PREDIÇÃO DE FALHAS MECÂNICAS

AUTOR: LUIS FELIPE NICOLAU DOS SANTOS
CO-AUTORES: LEMES, L. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM O DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA, GRANDE QUANTIDADE DE DADOS TEM SIDO PRODUZIDA. DE TAL MODO, HOUVE A NECESSIDADE DE TRANSFORMÁ-LOS EM CONHECIMENTO ÚTIL. DEVIDO A BUSCA POR ESSAS INFORMAÇÕES INICIOU-SE A ÁREA DE PESQUISA CONHECIDA ATUALMENTE COMO MINERAÇÃO DE DADOS. ONDE SEU OBJETIVO RESIDE EM ORGANIZAR DADOS, ENCONTRAR PADRÕES, FORMULAR MODELOS E, DE FATO, TRANSFORMÁ-LOS EM CONHECIMENTO ÚTIL. COM ESSAS TÉCNICAS, É POSSÍVEL EFETUAR E REALIZAR A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE FALHAS MECÂNICAS. **OBJETIVO:** DETERMINAR O MODELO PREDITIVO QUE SE PODE OBTER A MELHOR PRECISÃO PARA PREVER FALHAS INTERNAS, USANDO MILHARES DE MEDIÇÕES E TESTES FEITOS NOS COMPONENTES DA LINHA DE MONTAGEM DA BOSCH, EMPRESA ALEMÃ. **MÉTODOS:** PARA REALIZAR AS SIMULAÇÕES, FEZ-SE USO DO SOFTWARE RAPIDMINER®. UTILIZOU-SE DOIS MODELOS PREDITIVOS, SENDO ELAS, ADABOOST E BAGGING. AMBOS ALGORITMOS FORAM APLICADOS AO CONJUNTO DE DADOS ESTUDADO. APÓS ISSO, ESSES MODELOS SÃO COMPARADOS A FIM DE OBTER O MELHOR, OU SEJA, O MÉTODO QUE SE ENCAIXA MELHOR, PODENDO REALIZAR PREVISÕES SEM QUE SEJA TENDENCIOSO. **RESULTADOS:** CONSIDERANDO QUE APENAS 0,5% DO TOTAL DE COMPONENTES DA LINHA FALHAM, O ALGORITMO QUE SE OBTÉM MELHORES RESULTADOS É O ADABOOST. APENAS 3,94% DESTES FALHAM. AVALIANDO O BAGGING, 14,5% DOS COMPONENTES FALHAM, OU SEJA, UTILIZANDO ADABOOST, TEM-SE MELHORES RESULTADOS. COM A VALIDAÇÃO, OBTÉM-SE UMA PRECISÃO EM TORNO DE 85,75% COM UMA VARIAÇÃO DE 2,48% PARA O ADABOOST. JÁ PARA O BAGGING, A PORCENTAGEM É MENOR, UMA PRECISÃO DE 85,45% COM VARIAÇÃO DE 1,54%. **CONCLUSÃO:** COMO PROPOSTO PARA O TRABALHO, COM A UTILIZAÇÃO DE AMBOS MODELOS PARA ANÁLISE OBTIVE-SE EXCELENTE RESULTADOS. CONSIDERANDO O CONJUNTO DE DADOS, CONCLUI-SE QUE, DENTRE OS DOIS ALGORITMOS ESTUDADOS (ADABOOST E BAGGING), O ALGORITMO QUE FORNECE O MODELO PREDITIVO COM MAIOR PRECISÃO É O ADABOOST. PORTANTO, SUGERE-SE O USO DA TÉCNICA DE CLASSIFICAÇÃO ADABOOST PARA REALIZAR PREDIÇÃO SOBRE QUAL COMPONENTE IRÁ FALHAR.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: A PERCEPÇÃO DA EMPREGABILIDADE EM ESTUDANTES CONCLUINTE DO ENSINO SUPERIOR.

AUTOR: LUIS OTÁVIO BORGES BARBOSA
CO-AUTORES: OLIVEIRA, C. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EMPREGABILIDADE É UMA TEMÁTICA DE GRANDE RELEVÂNCIA, PRINCIPALMENTE EM CONTEXTOS DE TRANSIÇÃO NA CARREIRA, COMO NA UNIVERSIDADE-TRABALHO. **OBJETIVO:** ANALISAR A PERCEPÇÃO DE EMPREGABILIDADE DE ESTUDANTES CONCLUINTE DO ENSINO SUPERIOR COMPARANDO-A EM RELAÇÃO AO GÊNERO, ÁREA DE FORMAÇÃO E PERCEPÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO. **MÉTODOS:** PARTICIPARAM DA PESQUISA 387 UNIVERSITÁRIOS MATRICULADOS NO ÚLTIMO ANO DA GRADUAÇÃO DE UNIVERSIDADES PARTICULARES E PÚBLICAS. COMO INSTRUMENTOS UTILIZOU-SE A VERSÃO PORTUGUESA DA ESCALA DE EMPREGABILIDADE PERCEBIDA. FORAM REALIZADAS ANÁLISES DESCRITIVAS E COMPARAÇÃO ENTRE GRUPOS (ANOVA), ALÉM DO TESTE POST HOC DE TUKEY, TODAS POR MEIO DO PROGRAMA IBM SPSS VERSÃO 23. **RESULTADOS:** NAS COMPARAÇÕES DE GRUPO, NÃO FORAM ENCONTRADAS DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS QUANTO AO FATOR GÊNERO. HOUVE, NO ENTANTO, EM RELAÇÃO ÀS ÁREAS DE FORMAÇÃO E PERCEPÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO. **CONCLUSÃO:** O PRESENTE APRESENTOU UM PANORAMA EM RELAÇÃO AO PERFIL DOS UNIVERSITÁRIOS CONCLUINTE A RESPEITO DA PERCEPÇÃO DA EMPREGABILIDADE, BEM COMO ANALISANDO EM QUE MÊDIA ESSA PERCEPÇÃO VARIA EM RELAÇÃO ÀS VARIÁVEIS GÊNERO/SEXO, ÁREA DE FORMAÇÃO E PERCEPÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO. DE MANEIRA GERAL, OS ESTUDANTES DEMONSTRARAM BOA PERCEPÇÃO DE SUA EMPREGABILIDADE, PRINCIPALMENTE EM REFERÊNCIA À EMPREGABILIDADE INTERNA. PÔDE-SE PERCEBER QUE OS ESTUDANTES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE POSSUEM UMA PERCEPÇÃO MELHOR DE SUA EMPREGABILIDADE GERAL E EXTERNA EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS ÁREAS. TAMBÉM PERCEBEU-SE QUE QUANTO MELHOR A PERCEPÇÃO DO INDIVÍDUO EM RELAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO DE SUA FORMAÇÃO MELHOR É SUA PERCEPÇÃO QUANTO À SUA EMPREGABILIDADE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS NAS MESORREGIÕES DO TRIÂNGULO MINEIRO/ALTO PARANAÍBA: INDÍCIOS DA CRISE ALIMENTAR NO MUNICÍPIO DE FRUTAL (MG)

AUTOR: MARCOS VINICIUS LEMES DE PAULA
CO-AUTORES: PAULA, M. V. L. DE; VINHA, J. F. DE S. C.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS TEM COMO FOCO GRANDES ÁREAS AGRICULTÁVEIS PARA A PRODUÇÃO DE AGROCOMBUSTÍVEIS, AGROENERGIAS E A PRODUÇÃO EM MASSA DE COMMODITIES PROVENIENTES DE CAPITAL ESTRANGEIRO. **OBJETIVO:** O PRESENTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO INVESTIGAR A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL AGRÁRIA DO MUNICÍPIO DE FRUTAL (MG), COM DESTAQUE PARA A PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS E SUA DIMINUIÇÃO FRENTE O AVANÇO DO PROCESSO DE ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS. **MÉTODOS:** AS ABORDAGENS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS FORAM EMPREGADAS, UTILIZANDO O LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO COMO INSTRUMENTO DE REVISÃO DA LITERATURA, BUSCANDO DESDE TRABALHOS CLÁSSICOS ATÉ OS MAIS ATUAIS. **RESULTADOS:** COM BASE NOS DADOS A PRODUÇÃO DE ARROZ TIVERAM DOIS DECRÉSCIMOS NAS SAFRAS 2011/2012 E 2013/2014 COINCIDENTES COM AS SUPERPRODUÇÕES CANAVIEIRAS DE 2011/2015, A PRODUÇÃO DE FEIJÃO TEVE UMA QUEDA ABRUPTA APÓS 2005, E POSTERIOR À 2006 NÃO HOUVE MAIS DADOS DE PRODUÇÃO, LEMBRANDO QUE A PRODUÇÃO DE CANA HOUVE UM GRANDE CRESCIMENTO APÓS 2007. DEVIDO AO FATO DA DIFICULDADE EM ACESSAR DADOS DA EMPRESA BUNGE, BEM COMO A PRODUÇÃO DA USINA DE FRUTAL, ANALISOU-SE HISTORICAMENTE AS PRODUÇÕES DE COMMODITIES E DE ALIMENTOS NO MUNICÍPIO. FRUTAL SE LOCALIZA NO POLÍGONO DO HIDROAGRONEGÓCIO DA CANA, COM TODAS CONDIÇÕES DE CLIMA E SOLO, E EM VISTA DISTO OBSERVA-SE UM GRANDE SALTO NA PRODUÇÃO DE CANA APÓS 2008. **CONCLUSÃO:** O AUMENTO DA PRODUÇÃO DE CANA EVIDENCIA O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DO AGRONEGÓCIO NA REGIÃO, ONDE O PROCESSO DE ESTRANGEIRIZAÇÃO, REPRESENTADO PELA BUNGE, COLOCA EM RISCO A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E A PRÓPRIA SOBERANIA ALIMENTAR.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA GESTÃO E GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS DE NOVO HORIZONTE - SP.

AUTOR: MARIA FERNANDA MENDONÇA BRIGUENTI
CO-AUTORES: GEROLIN, C. R.; LOPES, I. O.; MARINS, H. G.; MARONEZI, V.; SENHUK, A. P. M. S.; ANHÊA, C. B. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O AUMENTO DA GERAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E A SUA FALTA DE GERENCIAMENTO PODEM CAUSAR TRANSTORNOS PARA A SOCIEDADE E COMPROMETER A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. A CARACTERIZAÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) PERMITE CONHECER A REPRESENTATIVIDADE DE SUAS FRAÇÕES, SERVINDO DE SUBSÍDIO PARA O DIAGNÓSTICO ADEQUADO À APLICAÇÃO E MELHORIA DE PLANOS MUNICIPAIS DE GERENCIAMENTO DE RSU. **OBJETIVO:** ESTE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO REALIZAR A CARACTERIZAÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RSU GERADOS EM NOVO HORIZONTE - SP, BEM COMO RELACIONÁ-LA COM O NÍVEL SOCIOECONÔMICO. **MÉTODOS:** A ANÁLISE DA CARACTERIZAÇÃO GRAVIMÉTRICA FOI REALIZADA A PARTIR DOS RSU QUARTEADOS DA COLETA CONVENCIONAL E DADOS SECUNDÁRIOS DA COLETA SELETIVA. A AMOSTRAGEM DA COLETA CONVENCIONAL FOI REALIZADA NA ÁREA DE DISPOSIÇÃO FINAL A CÉU ABERTO DESATIVADA DO MUNICÍPIO, ABRANGENDO QUATRO SETORES DE COLETA NO PERÍODO DA MANHÃ (78,3% DA POPULAÇÃO TOTAL), POR QUATRO DIAS (9 A 12 DE AGOSTO DE 2016). TAMBÉM FOI REALIZADO O LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO, UTILIZANDO UMA AMOSTRA REPRESENTATIVA DE 384 ENTREVISTADOS, DISTRIBUÍDOS PROPORCIONALMENTE À GERAÇÃO DE RSU ENTRE OS SETORES. OS DADOS OBTIDOS PELA COMPOSIÇÃO GRAVIMÉTRICA E PELO LEVANTAMENTO SOCIOECONÔMICO FORAM COMPARADOS POR SETORES A PARTIR DA APLICAÇÃO DO TESTE DE QUI-QUADRADO, ANOVA E ANÁLISE MULTIVARIADA. **RESULTADOS:** OS RESULTADOS DA CARACTERIZAÇÃO GRAVIMÉTRICA DOS RSU FORAM DE 56,2% DE MATÉRIA ORGÂNICA, 6,5% DE PAPELÃO/PAPEL, 3,8% DE PLÁSTICO, 1,1% DE METAL, 0,9% DE TETRAPAK, 0,3% DE VIDRO E 31,2% DE REJEITOS. A GERAÇÃO PER CAPITA DE RSU É DE 0,81 KG/HAB.DIA, TOTALIZANDO CERCA DE 25,9 TONELADAS DIÁRIAS PARA O ANO 2016. CONSIDERANDO A GERAÇÃO DE RSU POR CAPITA EM CADA SETOR, OBSERVOU-SE CORRELAÇÃO NEGATIVA COM AS CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS: NÍVEL DE ESCOLARIDADE (-0.988) E RENDA FAMILIAR (-0.852). DOS RESÍDUOS QUE SÃO ENCAMINHADOS DIARIAMENTE PARA A ESTAÇÃO DE TRANSBORDO (19,8 TONELADAS), 13,6 TONELADAS TÊM POTENCIAL DE REAPROVEITAMENTO, E PODERIAM SER ENCAMINHADAS PARA COMPOSTAGEM OU RECICLAGEM. OS QUESTIONÁRIOS PERMITIRAM CONCLUIR QUE APESAR DA COLETA SELETIVA REALIZADA NO MUNICÍPIO, A MAIORIA DA POPULAÇÃO TEM DIFICULDADES EM SEPARAR CORRETAMENTE OS MATERIAIS RECICLÁVEIS, DEVIDO À FALTA DE INFORMAÇÃO. **CONCLUSÃO:** COM ISSO, VERIFICA-SE A NECESSIDADE DE INVESTIR TAMBÉM EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL. ESPERA-SE QUE OS RESULTADOS DESTES TRABALHOS SIRVAM COMO SUBSÍDIO PARA O DIAGNÓSTICO E AS POSSÍVEIS MELHORIAS NO PLANO DE GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DO MUNICÍPIO DE NOVO HORIZONTE - SP.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ADAPTABILIDADE E EMPREGABILIDADE PERCEBIDA: UM ESTUDO COM CONCLUINTEES DO ENSINO SUPERIOR

AUTOR: MARIANA RITA MACHADO LADEIRA
CO-AUTORES: OLIVEIRA, M. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DIANTE DA INSTABILIDADE E DINAMICIDADE NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E NAS TRAJETÓRIAS DE CARREIRA, OS INDIVÍDUOS PRECISAM DESENVOLVER RECURSOS PSICOSSOCIAIS QUE O AJUDEM A ENFRENTAREM AS TRANSIÇÕES E DESCONTINUIDADES NA CARREIRA. NESSE SENTIDO, A ADAPTABILIDADE DE CARREIRA TEM GANHADO DESTAQUE, DENOTANDO A PRONTIDÃO E OS RECURSOS DE UM INDIVÍDUO PARA LIDAR COM TAREFAS ATUAIS E IMINENTES DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA. O MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CARREIRA PROPÕE QUE A PRONTIDÃO

ADAPTATIVA DE UM INDIVÍDUO INFLUENCIA SUA ADAPTABILIDADE DE CARREIRA, QUE POR SUA VEZ, INFLUENCIA AS RESPOSTAS ADAPTATIVAS E OS RESULTADOS DA ADAPTAÇÃO. OBJETIVO: A PRESENTE INVESTIGAÇÃO SE PROPÕE A AVALIAR CONSISTÊNCIA TEÓRICA E EMPÍRICA DE DOIS MODELOS QUE TESTAM O PODER MEDIADOR DAS RESPOSTAS ADAPTATIVAS NA RELAÇÃO ENTRE A ADAPTABILIDADE DE CARREIRA E DUAS VARIÁVEIS DE RESULTADO: A EMPREGABILIDADE E O ENGAJAMENTO COM A CARREIRA. MÉTODO: COMPUSERAM A AMOSTRA 387 ESTUDANTES DOS DOIS ÚLTIMOS SEMESTRES DA GRADUAÇÃO. FORAM APLICADAS AS SEGUINTE ESCALAS: “ESCALA DE ADAPTABILIDADE DE CARREIRA” A “ESCALA DE DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA DE UNIVERSITÁRIOS”, A “ESCALA DE EMPREGABILIDADE” E A “ESCALA DE ENGAJAMENTO COM A CARREIRA”. O ESTUDO FOI APROVADO PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. OS PARTICIPANTES FORAM CONTATADOS POR CONVENIÊNCIA E ASSINARAM O TCLE. A ANÁLISE DOS DADOS FOI FEITA A PARTIR DO SOFTWARE SPSS 23. RESULTADOS: OS RESULTADOS DO ESTUDO DE PREDIÇÃO E DE MEDIAÇÃO DEMONSTRAM UMA POSSÍVEL MEDIAÇÃO PARCIAL DAS RESPOSTAS ADAPTATIVAS. OS RESULTADOS TAMBÉM SUGEREM UM CARÁTER PREDITOR ASSUMIDO PELA ADAPTABILIDADE DE CARREIRA E PELAS RESPOSTAS ADAPTATIVAS PARA OS CONSTRUCTOS DA EMPREGABILIDADE E DO ENGAJAMENTO COM A CARREIRA. CONCLUSÕES: A RELEVÂNCIA DO ESTUDO SE DÁ PELA ATUALIDADE DA PROBLEMÁTICA DURANTE A TRANSIÇÃO PARA O TRABALHO. EM SUMA, OS RESULTADOS SUGERIDOS APRIMORAM A COMPREENSÃO TEÓRICA E EMPÍRICA DE COMO DIFERENTES ASPECTOS DA ADAPTABILIDADE DE CARREIRA ESTÃO RELACIONADOS, INDICANDO COERÊNCIA COM O APRESENTADO NO MODELO DE ADAPTAÇÃO DE CARREIRA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: PERFIL MATERNO E DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE UM HOSPITAL DE ENSINO

AUTOR: MARIANE SANTOS BELISÁRIO

CO-AUTORES: CONTIM, D.; CUNALI, V.C.A.; PEREIRA, A. G.; SILVA, M. P. C.; AMARAL, J.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ANUALMENTE NASCEM QUINZE MILHÕES DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO (RNPT). A PREMATURIDADE, SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, É DEFINIDA COMO O NASCIMENTO ABAIXO DE 37 SEMANAS DE GESTAÇÃO, PODENDO SER CLASSIFICADA DE ACORDO COM A IDADE GESTACIONAL EM PREMATURO EXTREMO (<28 SEMANAS DE GESTAÇÃO), PREMATURO MODERADO (28 > 32 SEMANAS) E PREMATURO TARDIO (32 <37 SEMANAS). OBJETIVO: CARACTERIZAR O PERFIL SÓCIO DEMOGRÁFICO E GESTACIONAL DAS MÃES E DOS RNPT, NASCIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM. MÉTODO: ESTUDO DESCRITIVO, ANALÍTICO COM ABORDAGEM RETROSPECTIVA, UTILIZANDO DADOS SECUNDÁRIOS DOS PRONTUÁRIOS DOS RNPT NASCIDOS VIVOS NO PERÍODO DE AGOSTO DE 2011 A AGOSTO DE 2016, A PESQUISA FOI APROVADA PELO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UFTM, SOB O PARECER NÚMERO 1.824.874. RESULTADOS: A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 216 PRONTUÁRIOS. 129 (59,7%) MÃES APRESENTARAM FAIXA ETÁRIA ENTRE 20 À 34 ANOS, 61(28,2%) ESTAVAM EM UNIÃO ESTÁVEL, 127 (58,8%) NEGARAM USO DE ALCOOL E 123 (56,9%) NEGARAM TABACO, 181 (83,8%) TIVERAM GRAVIDEZ ÚNICA, 98 (45,4%) REALIZARAM 1 A 5 CONSULTAS PRÉ-NATAIS, 147 (68,1%) FIZERAM CESÁREA E 201 (93,1%) TIVERAM INTERCORRÊNCIA MATERNA ASSOCIADA AO PARTO PREMATURO. EM RELAÇÃO AOS RNS 116 (53,7%) ERAM DO SEXO MASCULINO, 97 (44,9%) PREMATUROS MODERADOS, 128 (59,3%) APRESENTARAM ÍNDICE DE APAGAR 7 A 10 NO 1º MINUTO E 190 (88,0%) NO 5º MINUTO, 144 (66,7%) NÃO PRECISARAM DE REANIMAÇÃO EM SALA DE PARTO, 114 (52,8%) FIZERAM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA, 136 (63,0%) DA RAÇA BRANCA, 103 (47,7%) PESARAM 1500 A 2499G AO NASCER, 57 (26,4%) PERMANECERAM EM UTI DE 8 A 15 DIAS, 167 (77,3%) OBTIVERAM ALTA HOSPITALAR. CONCLUSÃO: O NASCIMENTO PREMATURO É UM FATOR DE RISCO PARA A MORBIMORTALIDADE NEONATAL. TRAÇAR O PERFIL DE MÃES E RNS PRÉ-TERMOS PODE AUXILIAR A EQUIPE ASSISTENCIAL NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A PREMATURIDADE E NO PLANEJAMENTO DE AÇÕES AFIM DE DIMINUIR OS ALTOS ÍNDICES E CONSEQUENTEMENTE A MORTALIDADE POR ESSA CAUSA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ESTUDO DO ENGAJAMENTO COM A CARREIRA EM UNIVERSITÁRIOS NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO

AUTOR: MARINA CUNHA ASSUMPCÃO

CO-AUTORES: OLIVEIRA, M. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A VIVÊNCIA DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO REQUER DOS GRADUANDOS A CONSTRUÇÃO DE RECURSOS QUE OS PERMITAM LIDAR COM AS INSEGURANÇAS TÍPICAS DOS PERÍODOS DE TRANSIÇÃO. ASSIM, O ENGAJAMENTO COM A CARREIRA (EC) DIZ SOBRE COMPORTAMENTOS ESPECÍFICOS DESEMPENHADOS NA CONSTRUÇÃO DA CARREIRA. OBJETIVOS: VERIFICAR OS NÍVEIS DE ENGAJAMENTO COM A CARREIRA DE UNIVERSITÁRIOS E INVESTIGAR A SUA RELAÇÃO COM O SEXO; ENVOLVIMENTO EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E ÁREAS DE FORMAÇÃO. MÉTODO: UTILIZOU-SE A ESCALA DE ENGAJAMENTO COM A CARREIRA E UM QUESTIONÁRIO SÓCIO-DEMOGRÁFICO. A COLETA DE DADOS FOI PESSOAL E VIA ELETRÔNICA POR CONVENIÊNCIA. OS DADOS COLETADOS FORAM TRATADOS PELO PROGRAMA IBM SPSS, REALIZANDO ANÁLISES DESCRITIVAS, COMO A ANÁLISE DE VARIÂNCIA (ANOVA). A AMOSTRA SE CONSTITUIU DE 387 UNIVERSITÁRIOS DO ÚLTIMO ANO DE 38 CURSOS VARIADOS DE GRADUAÇÃO SUBDIVIDIDOS EM CINCO GRANDES ÁREAS DO CONHECIMENTO. ENTRE ELAS, 60,7% (N=235) SÃO MULHERES E 39,3% (N=152) SÃO HOMENS ENTRE 18 E 56 ANOS. RESULTADOS: A AMOSTRA TOTAL DEMONSTROU MÉDIA GERAL NO ENGAJAMENTO DE CARREIRA DE 3,72 (DP= 0,73). OS ESTUDANTES POSSUEM UM NÍVEL DE ENGAJAMENTO DE CARREIRA RAZOÁVEL, TENDENDO A BOM. QUANTO AO SEXO, OS RESULTADOS NÃO FORAM SIGNIFICATIVOS QUANTO AO EC [F (1, 384) = 3,43; P = 0,06]. JÁ O ENVOLVIMENTO COM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES APRESENTOU RELAÇÃO POSITIVA COM O EC [F (2, 382) = 15,64; P = 0,00], INDO DE ENCONTRO COM QUE AUTORES PONTUAM SOBRE UNIVERSITÁRIOS QUE SE ENVOLVEM COM AS ATIVIDADES NÃO OBRIGATÓRIAS APRESENTAM COMPORTAMENTOS QUE CONFIGURAM O EC. JÁ AS ÁREAS DO CONHECIMENTO NÃO APRESENTARAM GRAU DE SIGNIFICATIVO DE RELAÇÃO COM O EC [F (4, 378) = 1,369; P = 0,24], O QUE DEMONSTRA A INEXISTÊNCIA DE ÁREAS DO CONHECIMENTO MAIS ENGAJADAS QUE OUTRAS. CONCLUSÕES: ESPERA-SE TER CONTRIBUIDO PARA O CONHECIMENTO SOBRE O ENGAJAMENTO DE CARREIRA VISANDO SUBSIDIAR INTERVENÇÕES MAIS CONTEXTUALIZADAS E QUE ATENDA OS ESTUDANTES EM PROCESSO DE TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: O FEMININO EM MANIFESTAÇÕES POPULARES: RELAÇÕES DE PODER NA CULTURA E NA EXPRESSÃO DO CARIMBÓ PARAENSE

AUTOR: MAYCOL DOUGLAS LIMA DA SILVA
CO-AUTORES: MARIN, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MUITO SE TEM DISCUTIDO SOBRE A AMPLIAÇÃO DOS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DA MULHER E A SUPERAÇÃO DE PRECONCEITOS E POLÍTICAS DE CONTENÇÃO DA FEMINILIDADE NO MUNDO ATUAL. NO ENTANTO, É NESSE MESMO MUNDO QUE SE TESTEMUNHAM RECORRENTES CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, DE TRATAMENTO DIFERENCIAL NA DIMENSÃO PROFISSIONAL E NAS RELAÇÕES SOCIAIS, DE UM REVERBERANTE DISCURSO ANDROCÊNTRICO, OU FALOCÊNTRICO, QUE JAMAIS CEDEU COMPLETAMENTE À DEFESA DE IGUALDADE DE DIREITOS. PAIRA SOBRE A POSSIBILIDADE DE NOVAS REPRESENTAÇÕES SOBRE A MULHER UMA DIFERENÇA INCONTORNÁVEL QUE FUNDAMENTA DISCURSOS E PRÁTICAS MACHISTAS/PATRIARCALISTAS. MAIS QUE DISCURSOS, AS NUANCES DA VIDA COTIDIANA, MEDIADA PELA CULTURA, E AS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS, TÊM MUITO A REVELAR A RESPEITO DO EMPODERAMENTO DE MULHERES EM DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS. ONDE MUITAS VEZES SE PRESSENTE UM CENÁRIO COM REGIMES DE SUBMISSÃO E CONTROLE DA FORÇA FEMININA, A DEMONSTRAÇÃO DE CENTRALIDADE NAS RELAÇÕES DE PODER NOS ARRANJOS HABITUAIS DA VIDA E DE CORPOS TRAVESTIDOS DE FORÇA NAS EXPRESSÕES CULTURAIS PODE REVELAR UM CONSTANTE E SUTIL MOVIMENTO DE RESISTÊNCIA E AUTOAFIRMAÇÃO. **OBJETIVO:** BUSCAR A PARTIR DA PESQUISA A PRESENÇA FEMININA NO CARIMBÓ PARAENSE, ONDE SE BUSCOU ANALOGIAS ENTRE O PAPEL SOCIAL DA MULHER, REVELADO EM SUA VIDA COTIDIANA, NO CENÁRIO DO INTERIOR PARAENSE E A FORÇA DA IMAGEM FEMININA NAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS. **MÉTODOS:** BUSCAMOS ATRAVÉS DAS ANÁLISES DE LETRAS, MELODIAS, DOCUMENTÁRIOS, VÍDEOS DE COREOGRAFIAS E REVISÃO BIBLIOGRÁFICA REFERÊNCIAS A TAIS SUSPEITAS. ESSE ESTUDO INCLUIU UM LEVANTAMENTO DAS INFLUÊNCIAS CULTURAIS A PARTIR DAS QUAIS SE CONSTITUIU A DANÇA POPULAR PARAENSE CONHECIDA NOS DIAS ATUAIS, DADA A NECESSIDADE DE CONSIDERAÇÃO DA MISCIGENAÇÃO CULTURAL DE ÍNDIOS, EUROPEUS E AFRICANOS E A INEVITÁVEL TRANSFORMAÇÃO DE HÁBITOS E COSTUMES DAS COMUNIDADES REGIONAIS. **RESULTADOS:** AS RELAÇÕES DESENVOLVIDAS NA CULTURA DO CARIMBÓ, DEVIDO AO ENVOLVIMENTO DE UMA SÉRIE DE SENTIMENTOS AMBÍGUOS, SE APRESENTAM DEMASIADAMENTE COMPLEXAS. A MULHER PASSEIA ENTRE A SUA FIGURA Matriarcal e Respeitosa de Tia e se apresenta no meio do terreiro como a dançarina com seus requebrados e remelexos embebidos de sensualidade e sexualidade com uma aparente facilidade. OS DIVERSOS RELATOS DE NETOS E SOBRINHOS A RESPEITOS DE SUAS “TIAS” LIBERTAS DA CONDIÇÃO DE ESCRAVAS PRATICANDO A DANÇA DA ONÇA E OUTRAS DANÇAS NOS MOSTRA UM POUCO DESSA AMBIGUIDADE. O CARIMBÓ, TANTO NO QUE TOCA AS LETRAS E OS RITMOS, SÃO CARREGADOS DE SENSUALIDADE. AS COREOGRAFIAS SÃO UM CAPÍTULO A PARTE E SE CONFIGURAM COMO VERDADEIROS JOGOS DE SEDUÇÃO E PODER. É NOTÁVEL A HIPERSEXUALIZAÇÃO DA MULHER EM DIVERSAS CANÇÕES. TANTO EM LETRAS ATUAIS COMO NAS LETRAS CATALOGADAS NO SÉCULO XX, É POSSÍVEL NOTAR O TRAÇO DESSA IDEALIZAÇÃO MASCULINA SOBRE O FEMININO. **CONCLUSÃO:** UM ASPECTO IMPORTANTE A SER DESTACADO DAS REFLEXÕES DESENVOLVIDAS DIZ RESPEITO À EVIDÊNCIA DE UM DUPLO PRECONCEITO PRESENTE NAS REFERÊNCIAS À IMAGEM FEMININA: EM RELAÇÃO À MULHER E À RAÇA, UMA VEZ QUE, ALÉM DAS INSINUAÇÕES DE CONTENÇÃO DA MULHER EM ALGUMAS CANÇÕES, HÁ INDÍCIOS DE PRECONCEITO RACIAL. EM ALGUMAS CANÇÕES LEVANTADAS, A IMAGEM DA MORENA SENSUAL FOI CONFIRMADA. A IMAGEM DA MULHER PERVERTIDA TAMBÉM APARECE EM ALGUMAS CANÇÕES, BEM COMO A IDEIA DA MULHER COMO PROPRIEDADE. ESSES ELEMENTOS REFORÇAM A SUPOSIÇÃO DE PERSISTÊNCIA DA VISÃO ANDROCÊNTRICA NOS DISCURSOS QUE PERMEIAM A CULTURA DO CARIMBÓ PARAENSE. DE OUTRO LADO, ASPECTOS DO MODO DE VIDA COTIDIANO E EXPRESSÕES CORPORAIS E ATITUDES ASSOCIADAS ÀS DANÇAS E PRÁTICAS DA TRADIÇÃO DO CARIMBÓ REVELAM UM INTERESSANTE ESPAÇO DE RUPTURA DA LÓGICA DE DOMINAÇÃO E DAS ESTRATÉGIAS DE CONTENÇÃO DA MULHER. IMPORTANTE ESTIMULAR A AMPLIAÇÃO DESSE ESPAÇO COMO OPORTUNIDADE PARA SUPERAÇÃO DAS REPRESENTAÇÕES EXCLUDENTES DA MULHER.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: O COTIDIANO DAS MULHERES NAS CRÔNICAS DE OLAVO BILAC DURANTE AS REFORMAS URBANÍSTICAS DE PEREIRA PASSOS NO RIO DE JANEIRO (1902-1906)

AUTOR: MIRELLA RIBEIRO PINTO
CO-AUTORES: DANTAS, S.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROPÓSITO DESSA COMUNICAÇÃO TEM COMO PRETENSÃO ANALISAR O COTIDIANO DAS MULHERES CARIOCAS, DURANTE OS ANOS INICIAIS DA PRIMEIRA REPÚBLICA, AOS OLHOS DO INTELLECTUAL OLAVO BILAC (1865-1918). AS FONTES HISTÓRICAS PRIVILEGIADAS FORAM AS CRÔNICAS BILAQUEANAS ESCRITAS DURANTE OS ANOS DE 1902-1906, E PUBLICADAS NOS PERIÓDICOS REVISTA KOSMOS E GAZETA NOTÍCIAS. **OBJETIVO:** ANALISAR AS CRÔNICAS EM QUE BILAC RESSALTA A IMAGEM DA MULHER DO INÍCIO DO SÉCULO XX, E QUAL ERA A IMPORTÂNCIA SOCIAL QUE ESTA POSSUÍA NAQUELE MOMENTO EM QUE HAVIA UMA GRANDE NECESSIDADE DE MODERNIZAR O URBANO E CIVILIZAR OS HÁBITOS. **MÉTODOS:** AO LONGO DA PRIMEIRA ETAPA DA PESQUISA FOI REALIZADO UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO. EM UM SEGUNDO MOMENTO, AS CRÔNICAS DE BILAC FORAM SELECIONADAS A PARTIR DE UM CONJUNTO DE CRÔNICAS COMPILADAS PELO JORNALISTA ANTÔNIO DIMAS, E OUTRAS QUE ESTÃO DISPONÍVEIS NO ACERVO DIGITAL DA REVISTA KOSMOS. AO TODO ANALISAMOS HISTORICAMENTE TRÊS CRÔNICAS. POR FIM, FIZEMOS UM DIÁLOGO ENTRE AS CRÔNICAS E A HISTORIOGRAFIA ATÉ ENTÃO ESTUDADA. **RESULTADOS:** AO CONSIDERAR OS ASPECTOS DO LUGAR SOCIAL DO CRONISTA, É POSSÍVEL NOTAR QUE A IDENTIDADE DA MULHER, NAQUELE PERÍODO, ESTAVA INTIMAMENTE LIGADA COM A IMAGEM DA VIRGEM MARIA. ALÉM DISSO, O CRONISTA RESSALTA A MATERNIDADE COMO ALGO DIVINO, SENDO ESSA A NATUREZA, O DESTINO DAS MULHERES, E SINÔNIMO DE FELICIDADE, PRINCIPALMENTE, NOS CASOS DAS MULHERES RICAS QUE POSSUÍAM MAIS CONDIÇÕES E TOTAL DEDICAÇÃO AOS FILHOS. **CONCLUSÕES:** OLAVO BILAC ERA UM HOMEM DE SEU TEMPO, SENDO ASSIM, CONCLUÍMOS QUE AINDA HÁ UMA NECESSIDADE DE EXPLORAR OUTRAS CRÔNICAS BILAQUEANAS QUE ABORDAM A EMANCIPAÇÃO DA MULHER NOS FINS DO SÉCULO XIX E INÍCIO DO XX, QUE AQUI NÃO FORAM ANALISADAS POR NÃO TEREM SIDO PUBLICADOS ENTRE OS ANOS DE 1902-1906, POIS, PODEMOS CONSIDERAR QUE NESSE PERÍODO O CRONISTA ESTAVA MAIS INTERESSADO NA MODERNIZAÇÃO URBANA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, DURANTE O MANDATO DO PREFEITO PEREIRA PASSOS.

APOIO: UFTM/SEM BOLSA

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ESTUDO DA EFICIÊNCIA DE ALGORITMOS DE RECOMENDAÇÃO PARA E-COMMERCE

AUTOR: MONIQUE DA SILVA BAITINGA

CO-AUTORES: LEMES, L. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MINERAÇÃO DE DADOS é O PROCESSO DE EXPLORAR CONJUNTOS DE DADOS À PROCURA DE PADRÕES CONSISTENTES E RELEVANTES. TÉCNICAS DE MINERAÇÃO DE DADOS SÃO UTILIZADAS POR EMPRESAS EM SITES DE COMPRAS, ATRAVÉS DE SISTEMAS DE RECOMENDAÇÕES E MINERAÇÃO DE TEXTO, OBJETIVANDO A OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES QUE CONFIRAM VANTAGEM COMPETITIVA. **OBJETIVO:** ESTUDAR TÉCNICAS E ALGORITMOS DE SISTEMA DE RECOMENDAÇÃO E MINERAÇÃO DE TEXTO PARA REALIZÁ-LAS EM E-COMMERCE. **MÉTODO:** PARA REALIZAR O ESTUDO DE SISTEMAS DE RECOMENDAÇÕES FORAM ESTUDADAS ALGUMAS DAS PRINCIPAIS MEDIDAS DE INTERESSE ENCONTRADAS NA LITERATURA APLICANDO-AS AO ALGORITMO APRIORI EM UM ESTUDO DE CESTAS DE COMPRAS EM UMA PADARIA, COM O AUXÍLIO DO SOFTWARE RAPIDMINER. PARA A REALIZAÇÃO DO ESTUDO DE MINERAÇÃO DE TEXTO APLICOU-SE O ALGORITMO RAKE, EM UM CONJUNTO DE DADOS FORNECIDOS PELO SITE DE COMPETIÇÕES KAGGLE, PARA EXTRAIR AS PALAVRAS CHAVES DO CONJUNTO DE DADOS. **RESULTADOS:** O ESTUDO DE SISTEMAS DE RECOMENDAÇÃO RESULTOU EM REGRAS DE ASSOCIAÇÃO COM MEDIDAS DE DESEMPENHO ELEVADAS, O QUE MOSTRA QUE O ALGORITMO UTILIZADO é EFICIENTE, ALÉM DISSO, INFERIU-SE QUE A MELHOR MEDIDA DE INTERESSE PARA O CONJUNTO DE DADOS PESQUISADO é A CONVICÇÃO. AO REALIZAR O ESTUDO DO PROBLEMA DE MINERAÇÃO DE TEXTO, SUBMETEU-SE TRÊS PREDIÇÕES FEITAS PELO ALGORITMO RAKE, COM DIFERENTES PRÉ-PROCESSAMENTOS: A PRIMEIRA PREVISÃO FOI REALIZADA SEM PRÉ-PROCESSAMENTO, E OBTVEU 3,05% DE ACERTO; PARA A SEGUNDA FOI REALIZADO O PRÉ-PROCESSAMENTO E OBTVEU-SE 3,17% DE ACERTO E PARA A ÚLTIMA FORAM CONSIDERADOS APENAS OS TÍTULOS DAS PÁGINAS ESTUDADAS E OBTVEU-SE 7,5% DE ACERTO. **CONCLUSÃO:** PARA O ESTUDO SOBRE ALGORITMOS DE RECOMENDAÇÃO, CONCLUI-SE QUE O ALGORITMO APRIORI TEM UM BOM DESEMPENHO E QUE AS MEDIDAS DE INTERESSE PODEM VARIAR DE ACORDO COM OS DADOS. BASEADO NA PONTUAÇÃO OBTIDA PELO SITE KAGGLE, CONCLUI-SE QUE PARA UTILIZAR, DA MELHOR FORMA, O ALGORITMO RAKE SUGERE-SE UMA PONDERAÇÃO DO ALGORITMO DANDO MAIOR PESO AO TÍTULO DO QUE AO CORPO DO TEXTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: CRIAÇÃO DE UM SOFTWARE DE ESCRITÓRIO PARA USO EM ALGORITMOS TERMODINÂMICOS APLICADOS NA ENGENHARIA QUÍMICA

AUTOR: NÁDIA GUIMARÃES SOUSA

CO-AUTORES: ABDANUR, R. M. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES DE ESCRITÓRIO PARA USO DIDÁTICO TORNOU-SE DE GRANDE VALIA EM UNIVERSIDADES, POIS SURGEM COMO UMA FORMA DE AUXILIAR NAS AULAS DIDÁTICAS. UM DOS CAMPOS QUE MAIS SE BENEFICIA DISTO é A ENGENHARIA QUÍMICA, SEJAM EM SIMULADORES DE PROCESSO, CONTROLADORES DE PROCESSO OU EM PRODUÇÃO INDUSTRIAL. **MÉTODOS:** ESTE TRABALHO POSSUIU NATUREZA TEÓRICO-COMPUTACIONAL E FOI UTILIZADO O SOFTWARE MS EXCEL, JÁ LICENCIADO, PARA A CRIAÇÃO DO PROGRAMA QUE FOI DESENVOLVIDO NO PROJETO. O PROGRAMA CONTÉM INTERAÇÃO COM O USUÁRIO, EM QUE O MESMO PODE ESCOLHER QUAL ALGORITMO TERMODINÂMICO IRÁ USAR: (I) BOLHA P: DADOS X1 E P, PEDE-SE Y1 E T; (II) ORVALHO P: DADOS Y1 E P, PEDE-SE X1 E T; (III) BOLHA T: DADOS XI E T, PEDE-SE Y1 E P; (IV) ORVALHO T: DADOS Y1 E T, PEDE-SE X1 E P. NO PROGRAMA Há EMBUTIDO DIFERENTES SUBSTÂNCIAS, E OS PARÂMETROS DE ANTONIE DAS MESMAS ACOMPANHAM-NAS NO SOFTWARE. **RESULTADOS:** APÓS O USUÁRIO ESCOLHER QUAIS SUBSTÂNCIAS ELE QUER MISTURAR, COM SEUS DADOS DE ENTRADA O MESMO ESCOLHE QUAL ALGORITMO é MAIS INTERESSANTE PARA SUA SITUAÇÃO. O USUÁRIO DEVE CLICAR NO BOTÃO QUE FOR MAIS CONVENIENTE PARA SEU PROBLEMA, E DESSA FORMA O PROGRAMA LHE RETORNARÁ OS VALORES DESEJADOS. OS RESULTADOS OBTIDOS PELO SOFTWARE FICARAM DENTRO DO ESPERADO, OU SEJA, QUANDO COMPARADOS COM AQUELES OBTIDOS NA LITERATURA, APRESENTARAM-SE PRÓXIMOS. **CONCLUSÃO:** O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA FOI CONCLUÍDO COM ÊXITO, OBTENDO-SE UM SOFTWARE PRÁTICO DE SER USADO, TANTO POR PROFESSORES QUANTO POR ALUNOS DE GRADUAÇÃO. ALÉM DE SER UM SOFTWARE DE FÁCIL ACESSO E DE BAIXO CUSTO, O SEU ERRO EM RELAÇÃO AOS ESTUDOS DE CASOS DA LITERATURA FORAM SATISFATÓRIOS, POIS APRESENTARAM-SE NUMA FAIXA MENOR QUE 2%.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: DETERMINAÇÃO DO TEOR DE ZINCO EM AMOSTRAS DE POMADAS PARA ASSADURAS POR TÉCNICAS ELETROQUÍMICAS

AUTOR: NÁTALI CARDOSO DA SILVA

CO-AUTORES: SILVA, L. A. DA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: POMADAS ADERENTES CONTENDO ÓXIDO DE ZINCO (ZNO) SÃO UTILIZADAS PARA EVITAR O CONTATO DAS FEZES E URINA COM A PELE E MINIMIZAR A PERDA DE ÁGUA TRANSEPIDÉRMICA. O ZNO é UMA SUBSTÂNCIA ADSTRINGENTE COM AÇÃO ANTI-SÉPTICA, SECATIVA E ANTI-INFLAMATÓRIA, AUMENTANDO O PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO NA PELE. SENDO O ZNO DE USO LIBERADO, CONSIDERA-SE DE GRANDE IMPORTÂNCIA A DETERMINAÇÃO QUANTITATIVA DE ÍONS ZINCO EM POMADAS E A POSTERIOR COMPARAÇÃO COM AS QUANTIDADES ESPECIFICADAS NAS BULAS DAS MESMAS. **OBJETIVO:** DETERMINAR A CONCENTRAÇÃO DE ZNO NAS POMADAS PARA ASSADURAS UTILIZANDO TÉCNICAS

ELETROQUÍMICAS. MÉTODOS: PARA A UTILIZAÇÃO DE TÉCNICAS ELETROQUÍMICAS SE FAZ NECESSÁRIO A DEPOSIÇÃO ELETROQUÍMICA DE UM FILME DE MERCÚRIO SOBRE ELETRODO DE CARBONO VÍTREO E A ESCOLHA DE PARÂMETROS ELÉTRICOS ADEQUADOS PARA EFETUAR A REDUÇÃO E, CONSEQUENTEMENTE, A DETERMINAÇÃO DE Zn^{2+} . A BOA QUALIDADE DOS RESULTADOS EXTRAÍDOS DOS VOLTAMOGRAMAS CÍCLICOS (VC) POSSIBILITOU A QUANTIFICAÇÃO DE Zn^{2+} . RESULTADOS: A COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAÍDOS DOS VOLTAMOGRAMAS CÍCLICOS PARA UMA SOLUÇÃO AQUOSA PADRÃO DE Zn^{2+} COM AS AMOSTRAS PREPARADAS REVELOU PRECISÃO DA TÉCNICA ELETROQUÍMICA. OS POTENCIAIS DE PICO CATÓDICO, EPC, OBTIDOS FORAM -1,18 V PARA O PADRÃO E -1,17 V PARA A AMOSTRA E OS POTENCIAIS DE PICO ANÓDICO, EPA, OBTIDOS FORAM -1,05 V PARA O PADRÃO E -1,08 V PARA A AMOSTRA, TODOS OS POTENCIAIS MEDIDOS EM RELAÇÃO AO ELETRODO DE REFERÊNCIA DE AG/AGCL/KCL, AGCL (SAT.). A CONCENTRAÇÃO DE Zn^{2+} DETERMINADA NA AMOSTRA FOI DE 82,45 PPM, DIFERENTE DA CONCENTRAÇÃO CALCULADA COM BASE NA FORMULAÇÃO DESCRITA NA BULA QUE FOI DE 241,03 PPM. A GRANDE DIFERENÇA NO VALOR ENCONTRADO PARA A CONCENTRAÇÃO, PROVAVELMENTE ESTÁ RELACIONADA COM A DIFICULDADE DE EXTRAÇÃO TOTAL DO Zn^{2+} DO EXCIPIENTE DAS POMADAS PARA ASSADURAS. CONCLUSÃO: HOUE A NECESSIDADE DE FORMAÇÃO DE UM FILME DE Hg NOVO PARA CADA REGISTRO ELETROQUÍMICO. OS VC APRESENTARAM PRECISÃO DAS MEDIDAS. NOVOS EXPERIMENTOS SERÃO NECESSÁRIOS PARA A CONFIRMAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE ZINCO NA POMADA. A METODOLOGIA DESENVOLVIDA PODERÁ SER APLICADA À ANÁLISE DE OUTROS METAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN: PERCEPÇÃO SOBRE A SEXUALIDADE

AUTOR: PÂMELA COIMBRA ARGENTON PUGA

CO-AUTORES: KAPPELL, V. B.; PEREIRA, P. E. RUZZI-PEREIRA, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SEXUALIDADE AINDA É UM TABU EM NOSSA SOCIEDADE E LIDAR COM A EDUCAÇÃO SEXUAL É ANGUSTIANTE PARA OS CUIDADORES DE PESSOAS COM ALGUM DÉFICIT INTELLECTUAL, COMO OCORRE NA SÍNDROME DE DOWN. A TERAPIA OCUPACIONAL (TO) É UMA PROFISSÃO QUE SE PREOCUPA COM O DESEMPENHO OCUPACIONAL E COM AS ATIVIDADES COTIDIANAS DOS INDIVÍDUOS. SABENDO QUE A ATIVIDADE SEXUAL É CONSIDERADA UMA ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA, A TO FACILITA A COMPREENSÃO E O EXERCÍCIO SAUDÁVEL DA SEXUALIDADE COMO ETAPA FUNDAMENTAL PARA A VIDA DO SER HUMANO. **OBJETIVO:** DESCREVER A PERCEPÇÃO DE PESSOAS COM SÍNDROME DE DOWN SOBRE A PRÓPRIA SEXUALIDADE. **MÉTODO:** REALIZOU-SE UMA PESQUISA QUALITATIVA, COM ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA, UTILIZANDO-SE A ANÁLISE DE CONTEÚDO TEMÁTICO CATEGORIAL PARA ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS. **RESULTADOS:** A ANÁLISE DAS FALAS REVELOU DUAS CATEGORIAS TEMÁTICAS: A) EXPERIÊNCIA DE RELACIONAMENTO AFETIVO B) EXPERIÊNCIA E ORIENTAÇÃO SOBRE A SEXUALIDADE. OBSERVA-SE QUE AS FAMÍLIAS NECESSITAM DE UM ESPAÇO PARA EXPLORAR SEUS TEMORES, SUAS RESISTÊNCIAS, REJEIÇÕES, NEGAÇÕES E ANSIEDADES RELACIONADAS À SEXUALIDADE DA PESSOA COM SÍNDROME DE DOWN. **CONCLUSÃO:** DE MANEIRA GERAL, AS FAMÍLIAS, OS EDUCADORES E OS CUIDADORES NECESSITAM DE UM ESPAÇO QUE OPORTUNIZE UM MOMENTO PARA CONVERSAR E ORIENTAR SOBRE A SEXUALIDADE. A INTERVENÇÃO DA TO PODERÁ IMPLEMENTAR AÇÕES QUE PROMOVAM MUDANÇAS NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, INCENTIVO DE DEBATES SOBRE O TEMA, APROFUNDAMENTO EM DISCUSSÕES, GRUPO TERAPÊUTICO ORIENTADO PARA A EDUCAÇÃO CONTINUADA, PARA QUE SE PROGRIDA PARA A COMPREENSÃO E ACEITAÇÃO DO RELACIONAMENTO AFETIVO DESSE GRUPO GARANTINDO SUA PRÁTICA E EXPRESSÃO SAUDÁVEL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: INFLUENCIA DE BARRAGENS ARTIFICIAIS NA COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS AQUÁTICOS

AUTOR: PAULO RICARDO DA SILVA CAMARGO

CO-AUTORES: FERREIRA, L.S.F.; SOUZA, F.; BURANELLO, A.A

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS IMPACTOS ANTRÓPICOS EM AMBIENTES AQUÁTICOS SÃO OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELAS MUDANÇAS NAS ESTRUTURAS DAS COMUNIDADES AQUÁTICAS. ESTES IMPACTOS PODEM SER CAUSADOS, PRINCIPALMENTE, PELA INSTALAÇÃO DE BARRAGENS, DEGRADAÇÃO DA MATA CILIAR E/OU DESPEJO DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS, QUE ALTERAM A DINÂMICA FÍSICA, QUÍMICA E BIOLÓGICA DOS AMBIENTES NATURAIS. NESTE SENTIDO, TRAÇAMOS A HIPÓTESE DE QUE HÁ DIFERENÇAS NOS PARÂMETROS ECOLÓGICOS ENTRE COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS EM AMBIENTES COM DISTINTAS PROXIMIDADES DA REPRESA E EM AMBIENTES PRÉ E PÓS-BARRAGEM. **OBJETIVO:** DESTA MANEIRA, OBJETIVAMOS ANALISAR OS PARÂMETROS ECOLÓGICOS DAS COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS DISTRIBUÍDOS EM DIFERENTES PONTOS NO RIO UBERABA (BACIA DO BAIXO RIO GRANDE). **MÉTODOS:** REALIZAMOS QUATRO COLETAS TRIMESTRAIS DE 2016 À 2017, EM DIFERENTES PERÍODOS SAZONAIS, EM QUATRO PONTOS COM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS HIDRODINÂMICAS. FORAM REALIZADAS ANÁLISES COMPARATIVAS KRUSKAL-WALLIS ENTRE OS PONTOS, COM BASE EM DADOS DE DIFERENTES PARÂMETROS ECOLÓGICOS: ABUNDÂNCIA TOTAL; RIQUEZA DE ESPÉCIES; DIVERSIDADE DE SHANNON E SIMPSON, EQUITABILIDADE DE SHANNON E DOMINÂNCIA DE SIMPSON. **RESULTADOS:** O AMBIENTE PRÉ-BARRAGEM APRESENTOU MAIORES VALORES, EM RELAÇÃO AO AMBIENTE PÓS-BARRAGEM, COM DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NOS ÍNDICES DE DIVERSIDADE DE SIMPSON ($P=0,0209$), EQUITABILIDADE ($P=0,0209$) E DIVERSIDADE DE SHANNON ($P=0,0209$), E MENOR VALOR NO ÍNDICE DE DOMINÂNCIA DE SIMPSON ($P=0,0209$). **CONCLUSÕES:** ESSAS DIFERENÇAS NÃO FORAM CREDITADAS AOS IMPACTOS ENDÓGENOS DA BARRAGEM E SIM AOS IMPACTOS ANTRÓPICOS EXÓGENOS, COMO AUSÊNCIA DE MATA CILIAR, ATIVIDADES DE PASTOREIO E DESPEJO DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: DIMENSIONAMENTO DE UMA TRANSMISSÃO POR CORREIA DENTADA PARA O VEÍCULO DA EQUIPE TRIÂNGULO VERDE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

AUTOR: PEDRO AUGUSTO MEINECK TEIXEIRA ROSSATO DE ARAÚJO
CO-AUTORES: OLIVEIRA FILHO, R. H.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EQUIPE TRIANGULO VERDE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA é UM PROJETO DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO E VISA, PRINCIPALMENTE, CONSTRUIR UM BÓLIDO QUE TENHA UM MELHOR RENDIMENTO EM RELAÇÃO AO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL, OU SEJA, CONSUMIR O MENOS POSSÍVEL POR QUILOMETRO RODADO, PARTICIPANDO DE COMPETIÇÕES (SHELL ECO-MARATHON®) PARA VERIFICAR SE O VEÍCULO SUPRE às EXPECTATIVAS. PARA ISSO, DESEJA-SE UMA RELAÇÃO DE POTÊNCIA E TORQUE TRANSMITIDO DO MOTOR à RODA TRACIONADA, SUFICIENTE PARA QUE O VEÍCULO CONSIGA OBTER O MELHOR RENDIMENTO. FOI ESCOLHIDO O SISTEMA DE TRANSMISSÃO POR CORREIA DENTADA (TIMING BELT), PELO FATO DE NÃO APRESENTAR DESLIZAMENTO ENTRE OS ELEMENTOS. OBJETIVO: DESENVOLVER UM PROJETO DE TRANSMISSÃO POR CORREIA DENTADA PARA O VEÍCULO DA EQUIPE TRIÂNGULO VERDE BUSCANDO-SE OBTER O MELHOR RENDIMENTO POSSÍVEL. MÉTODOS: BUSCOU-SE NA BIBLIOGRAFIA MÉTODOS DE CÁLCULO DA RELAÇÃO DE TRANSMISSÃO ADEQUADA AO PROJETO, FIXANDO ALGUNS PARÂMETROS TAIS COMO: DIÂMETRO DAS POLIAS, DISTÂNCIA ENTRE CENTROS, VELOCIDADE FINAL DESEJADA, POTÊNCIA E TORQUE DO MOTOR. A PARTIR DESTES DADOS DIMENSIONOU-SE A TRANSMISSÃO TENDO COMO FATOR LIMITADOR AS DIMENSÕES E CAPACIDADES DE CORREIAS DENTADAS COMERCIAIS. RESULTADOS: FOI DIMENSIONADA UMA TRANSMISSÃO DE DOIS ESTÁGIOS IDÊNTICOS QUANTO às DIMENSÕES DAS POLIAS (10 CM DE DIÂMETRO PARA A POLIA MOTORA E 30 CM PARA A POLIA MOVIDA), COM DISTÂNCIA ENTRE CENTROS DE 32,64 CM, ALCANÇANDO UMA VELOCIDADE FINAL DE 62,83 KM/H E SAINDO DO REPOUSO EM BAIXAS ROTAÇÕES. ESCOLHEU-SE A CORREIA DENTADA DO FABRICANTE GATES RUBBER COMPANY® H 0,5”, MODELO 465H COM 0,75” DE LARGURA, POR ATENDER às NECESSIDADES DO PROJETO. CONCLUSÃO: A TRANSMISSÃO PROJETADA POSSIBILITARÁ ATINGIR UMA VELOCIDADE MÁXIMA SUPERIOR à DESEJADA, MELHORANDO A EFICIÊNCIA DEVIDO AO NÃO DESLIZAMENTO, COM POLIAS DE DIMENSÕES PLAUSÍVEIS, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO SEU VOLUME E PESO, ALÉM DE POSSIBILITAR O AUMENTO DA VIDA ÚTIL DOS COMPONENTES DO MOTOR DEVIDO A NECESSIDADE DE ROTAÇÕES MAIS BAIXAS PARA COLOCAR O VEÍCULO EM MOVIMENTO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA SATURAÇÃO DE OXIGÊNIO APÓS TRANSPORTE DE PACIENTES DA SALA CIRÚRGICA PARA A SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTOR: PEDRO CELESTE VALADARES
CO-AUTORES: BUNAZAR, P.A.S.; SILVEIRA, L.A.M.; VASCONCELOS, P.K.S.; BISINOTTO, F.M.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TRANSPORTE DE PACIENTES SEM MONITORIZAÇÃO ADEQUADA OU FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO SUPLEMENTAR DA SALA CIRÚRGICA ATÉ A SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA (SRPA) é PRÁTICA COMUM ENTRE OS ANESTESIOLOGISTAS. A IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A HIPOXEMIA TORNA-SE CRUCIAL PARA UM DESFECHO FAVORÁVEL AO PACIENTE. OBJETIVOS: IDENTIFICAR A INCIDÊNCIA E FATORES DE RISCO RELACIONADOS A HIPOXEMIA NA ADMISSÃO DA SRPA, EM PACIENTES SEM UTILIZAÇÃO DE OXIGÊNIO SUPLEMENTAR NO TRANSPORTE. MÉTODOS: UM ESTUDO PROSPECTIVO FOI CONDUZIDO NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO EM QUE SE ANALISOU 201 PACIENTES QUE FORAM SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS ELETIVOS. FOI REALIZADO AFERIÇÕES DA SPO2 POR MEIO DE OXIMETRIA DE PULSO NA SAÍDA DA SALA CIRÚRGICA E NA ADMISSÃO DA SRPA. FOI CONSIDERADO SIGNIFICANTE $P < 0,05$. RESULTADOS: VINTE E OITO PACIENTES (13,9%) APRESENTARAM HIPOXEMIA NA ADMISSÃO DA SRPA. A INCIDÊNCIA DE HIPOXEMIA FOI MAIOR EM IDOSOS (64,3%) ($P < 0,001$). O BLOQUEIO DE NEUROEIXO FOI RESPONSÁVEL POR 57,1% DAS ANESTESIAS RELACIONADAS A HIPOXEMIA ($P < 0,05$). HOUE UMA CORRELAÇÃO POSITIVA E SIGNIFICATIVA ENTRE A IDADE E A DIFERENÇA ENTRE A SATURAÇÃO (SALA CIRÚRGICA - SRPA) ($P < 0,001$). AINDA, UMA CORRELAÇÃO NEGATIVA E SIGNIFICATIVA FOI VERIFICADA ENTRE SATURAÇÃO NA SRPA E TEMPO CIRÚRGICO ($P < 0,05$). CONCLUSÃO: O ESTUDO SUGERE QUE A IDADE é UM FATOR DE RISCO IMPORTANTE PARA HIPOXEMIA, ASSIM COMO LONGOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS. A IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO RELACIONADOS A HIPOXEMIA, A MONITORIZAÇÃO E VIGILÂNCIA CONTÍNUA, E O FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO SEMPRE QUE NECESSÁRIO é ESSENCIAL à PRÁTICA CLÍNICA ANESTÉSICA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: FALHAS, RECLAMAÇÕES E ESTRATÉGIA DE RESPOSTA: UM ESTUDO NO SETOR DE OPERADORAS DE TELEFONIA

AUTOR: PEDRO HENRIQUE DE MELO ROCHA
CO-AUTORES: ROCHA, P.H.M.; MARTINEZ, J. R. T;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ENTENDER AS CARACTERÍSTICAS E OS ANSEIOS DOS CONSUMIDORES AJUDAM A ATINGIR O SUCESSO EMPRESARIAL. ESSAS INFORMAÇÕES SÃO OBTIDAS ATRAVÉS DAS CRÍTICAS E RECLAMAÇÕES FEITAS ACERCA DE UM PRODUTO OU SERVIÇO. COM A INTERNET, CADA VEZ MAIS OS CONSUMIDORES CONSEGUEM EXPRESSAR SEUS SENTIMENTOS POR MEIO DE DIVERSAS PLATAFORMAS, UMA DAS MAIS UTILIZADAS NO BRASIL é O SÍTIO RECLAME AQUI, QUE CONTÉM UM GRANDE BANCO DE DADOS DAS EMPRESAS CADASTRADAS. DENTRO DOS SETORES DE SERVIÇOS, O MAIS RECLAMADO E COM ALTO ÍNDICE DE INSATISFAÇÃO é O DE TELEFONIA MÓVEL. OBJETIVO: MAS QUAIS SÃO AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELAS EMPRESAS PARA TENTAR DIMINUIR ESSAS RECLAMAÇÕES, SOLUCIONAR E RECUPERAR ESSES CLIENTES? MÉTODOS: PENSANDO NISTO, UTILIZANDO A PLATAFORMA RECLAME AQUI, FOI POSSÍVEL COLHER DADOS SOBRE AS PIORES E MAIS RECLAMADAS E A MELHORES EMPRESAS, NUM PERÍODO DE UM ANO, E COMPARÁ-LOS QUALITATIVAMENTE E QUANTITATIVAMENTE EM DIVERSAS INSTÂNCIAS, TAIS COMO: NÚMERO DE RECLAMAÇÕES, RECLAMAÇÕES ATENDIDAS, CLIENTES QUE VOLTARIAM A FAZER NEGÓCIO, ÍNDICE DE SOLUÇÃO, TEMPO DE RESPOSTA E A AVALIAÇÃO DO CONSUMIDOR. ALÉM DISSO, FORAM OBSERVADAS AS 30 PRIMEIRAS RECLAMAÇÕES DE CADA EMPRESA AVALIADA PARA CONSTATAR QUAIS ERAM AS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA TENTAR RESOLVER OS PROBLEMAS. RESULTADOS: PARA A ANÁLISE DOS DADOS, UTILIZOU-SE GRÁFICOS E

TABELAS COMPARATIVAS PARA MELHOR VISUALIZAÇÃO DO COMPORTAMENTO DAS VARIÁVEIS NAS EMPRESAS. A EMPRESA COM OS MELHORES ÍNDICES É A ALGAR TELECOM, ENQUANTO TODAS AS OUTRAS ANALISADAS (OI, TIM, VIVO, NEXTEL E CLARO) POSSUEM ÍNDICES MUITO RUINS. CONCLUSÃO: O BOM DESEMPENHO DA ALGAR PODE SER EXPLICADO POR ALGUNS FATORES, POIS, ALÉM DE POSSUIR UMA ABRANGÊNCIA MENOR, A EMPRESA UTILIZA ESTRATÉGIAS PERSONALIZADAS PARA ATENDER SEUS CLIENTES NA PLATAFORMA, TENTANDO RESOLVER OS PROBLEMAS RAPIDAMENTE, ENQUANTO AS OUTRAS ORGANIZAÇÕES OU NÃO UTILIZAM A PLATAFORMA, OU UTILIZAM DE SOLUÇÕES ENGRESSADAS E PADRONIZADAS QUE ENCAMINHAM PARA UMA CENTRAL DE ATENDIMENTO PRÓPRIA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ENCONTROS SINGULARES: CO-CONSTRUÇÃO DE SUJEITOS, LUTA ANTIMANICOMIAL E REFORMA PSIQUIÁTRICA EM UBERABA-MG

AUTOR: PEDRO HENRIQUE MISSON MILHORIM

CO-AUTORES: BORGES, R. S.; GONÇALVES, Y. V.; LUCAS, A. L. R.; QUERINO, R. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PRESENTE PESQUISA TEM COMO FOCO O DELINEAMENTO HISTÓRICO DO MOVIMENTO DE LUTA ANTIMANICOMIAL (MLA) NA CIDADE DE UBERABA - MG, SOB A PERCEPÇÃO DOS MILITANTES E PESSOAS INSERIDAS NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL. OBJETIVOS: CARACTERIZAR O MOVIMENTO DA REFORMA PSIQUIÁTRICA NO CENÁRIO NACIONAL, MAPEAR AS INSTITUIÇÕES DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS), O CONTEXTO DE SUA CRIAÇÃO E COMO O MLA CONTRIBUIU PARA SUA CRIAÇÃO E IDENTIFICAR O MODO COMO OS SUJEITOS COMPREENDEM DIREITOS HUMANOS, SAÚDE MENTAL, DESMANICOMIALIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO DA RAPS. MÉTODOS: TRATA-SE DE PESQUISA DESENVOLVIDA COM METODOLOGIA QUALITATIVA E EMPREGO DA TÉCNICA DE ENTREVISTA COM ROTEIRO SEMIESTRUTURADO. O ESTUDO ENVOLVEU DOZE SUJEITOS QUE PARTICIPARAM/PARTICIPAM DO MOVIMENTO DA LUTA ANTIMANICOMIAL NO MUNICÍPIO. NO MOMENTO DE CONCESSÃO DAS ENTREVISTAS OITO DELES ATUAVAM COMO TRABALHADORES DA RAPS E CINCO ERAM COORDENADORES DE INSTITUIÇÕES. RESULTADOS: A DIVERSIDADE DAS INSTITUIÇÕES DA RAPS É FRUTO DESTE PROCESSO DA LUTA ANTIMANICOMIAL E CONSTRUÇÃO HISTÓRICA NA QUAL OS ENTREVISTADOS SE ENGAJARAM. OS PARTICIPANTES APRESENTAM UMA AMPLA COMPREENSÃO DE DIREITOS HUMANOS PAUTADOS NO RESPEITO E SINGULARIDADE E COMPREENDEM AMPLAMENTE OS AVANÇOS DA REDE BEM COMO SUAS FRAGILIDADES, DENTRE AS QUAIS O ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS E O DISTANCIAMENTO ENTRE OS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E A ATENÇÃO BÁSICA. CONCLUSÃO: O TRABALHO PERMITIU INTENSO CONTATO COM A HISTORICIDADE DA LUTA ANTIMANICOMIAL NO MUNICÍPIO, CONTRIBUIU SIGNIFICATIVAMENTE PARA COMPREENDERMOS A INSTITUIÇÃO DE DISPOSITIVOS DE CUIDADO EM UBERABA DE MODO PIONEIRO EM MINAS GERAIS E COMPREENDERMOS DE FORMA AMPLIADA ENTENDIMENTO DOS SUJEITOS DA MILITÂNCIA ACERCA DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: MEDIDAS DE PRESSÃO DO CUFF DE TUBOS TRAQUEAIS DE PACIENTES NO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

AUTOR: PEDRO HENRIQUE SIROTTEAU CORRÊA ALVES

CO-AUTORES: MOREIRA, A. C. C.; OLIVEIRA, L. A.; SILVEIRA, L. A. M.; BISINOTTO, F. M. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL (IOT) É UM PROCEDIMENTO RECORRENTE NOS SERVIÇOS

DE SAÚDE QUE PERMITE A INSTALAÇÃO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES QUE POSSUEM

IMPEDIMENTO PARA RESPIRAR ESPONTANEAMENTE. ENTRE OS DIVERSOS CUIDADOS QUE DEVEM SER

TOMADOS EM RELAÇÃO À IOT ESTÁ A INSUFLAÇÃO ADEQUADA DO CUFF. COMO PODE GERAR UMA

SÉRIE DE COMPLICAÇÕES COMO BRONCOASPIRAÇÃO, ISQUEMIA, LESÃO DE MUCOSA E ESTENOSE

TRAQUEAIS QUANDO FORA DOS VALORES DE REFERÊNCIA, A PRESSÃO DO CUFF DEVE TER UM CONTROLE

EFICIENTE A FIM DE GARANTIR A PROTEÇÃO DAS VIAS AÉREAS E IMPEDIR A ADIÇÃO DE MORBIDADE

EM PACIENTES SOB IOT. OBJETIVO: O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI VERIFICAR A PRESSÃO DOS

BALONETES EM PACIENTES SOB IOT DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO

TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM). MÉTODOS: APÓS AUTORIZAÇÃO DA GERÊNCIA DE ENSINO E

PESQUISA (GEP), FOI REALIZADO UM ESTUDO PROSPECTIVO E DESCRITIVO, NO PERÍODO DE

DEZEMBRO DE 2016 A JUNHO DE 2017, NO PRONTO SOCORRO ADULTO (PSA) DO HC-UFTM.

FORAM AVALIADAS 103 MEDIDAS, NOS PERÍODOS MATUTINO, VESPERTINO E NOTURNO. A AFERIÇÃO

DA PRESSÃO DO BALONETE FOI REALIZADA ATRAVÉS DO CUFFÔMETRO, CUJO INTERVALO DE MEDIDAS

ENCONTRAM-SE ENTRE 0 E 120 CMH₂O. OS VALORES NORMAIS DE REFERÊNCIA ADOTADOS SÃO

ENTRE 25 E 30 CM H₂O. VALORES FORA DESTE INTERVALO FORAM CONSIDERADOS IRREGULARES.

RESULTADOS: PARTICIPARAM DO ESTUDO 103 PACIENTES, COM IDADE MÉDIA DE $64,8 \pm 16$ ANOS,

56% DO GÊNERO MASCULINO E 44% FEMININO. OS VALORES DA PRESSÃO DO BALONETE TIVERAM

UMA MEDIANA DE 28 CMH₂O (10 - 120 CMH₂O), COM 18,5% DOS VALORES DENTRO DA

NORMALIDADE; 39,8% ABAIXO DE 25 CMH₂O E 41,7% ACIMA DE 30 CMH₂O. CONCLUSÃO:

ESTE ESTUDO MOSTROU QUE A MAIORIA DOS PACIENTES INTUBADOS (81,5%) ENCONTRAM-SE COM A

PRESSÃO DO BALONETE FORA DOS LIMITES ADEQUADOS. FAZ-SE, DESSA FORMA, NECESSÁRIA A

UNIVERSITÁRIOS, POIS MUDANÇAS EM CONDUTAS DIÁRIAS PODEM SER ESPERADAS PARA MELHOR

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE.

APOIO: UFTM

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE GRUPOS FUNCIONAIS DE NATIVAS DO CERRADO PARA OCUPAÇÃO DE DIFERENTES FITOFISIONOMIAS DETECTADAS PELA CORRELAÇÃO ENTRE BIOMETRIA E DADOS CLIMÁTICOS

AUTOR: PRISCILA FERREIRA SOUZA

CO-AUTORES: ALMEIDA, L. B.; ALVES, C. M.; FREITAS, C. M.; RODRIGUES, M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O TRIÂNGULO MINEIRO é COMPOSTO POR DIFERENTES FITOFISIONOMIAS DO CERRADO, APRESENTA GRANDE DIVERSIDADE FLORÍSTICA, MAS QUE ESTÁ SENDO DEGRADADA DEVIDO O AVANÇO DA MONOCULTURA CANAVIEIRA E PASTAGENS PARA PECUÁRIA EXTENSIVA. CONHECER AS ESTRATÉGIAS VEGETAIS PARA REOCUPAÇÃO DE ÁREAS QUE SOFRERAM MUDANÇAS EDÁFICAS E MICROCLIMÁTICAS SÃO FUNDAMENTAIS PARA VIABILIZAR O REFLORESTAMENTO NESTA REGIÃO. **OBJETIVO:** MONITORAR O DESENVOLVIMENTO INICIAL DE ESPÉCIES PRIMÁRIAS (PAU-FORMIGA - TRIPLARIS BRASILIANA E SANGRA D&ACUTE;ÁGUA - CROTON URUCURANA), SECUNDÁRIAS (MAMONA DO MATO - MABEA FISTULIFERA E IPÊ-VERDE - CYBISTAX ANTISYPHILITICA), E CLÍMAX (PAINEIRA - CHORISIA SPECIOSA), A PARTIR DE ANÁLISES BIOMÉTRICAS, INCREMENTO DE CRESCIMENTO, ÍNDICE DE CRESCIMENTO E COLETA DE DADOS MICROCLIMÁTICOS, QUANDO INSERIDAS EM ÁREA SENSU STRICTO E VEREDA DO CERRADO, PERMITINDO SELECIONAR ESPÉCIES COM MAIOR CAPACIDADE DE AJUSTES MORFOFISIOLÓGICOS E INDICÁ-LAS EM PROGRAMAS DE REFLORESTAMENTO. **MÉTODO:** O EXPERIMENTO FOI CONDUZIDO EM DELINEAMENTO INTEIRAMENTE CASUALIZADO E A BASE DE DADOS SUBMETIDA AO TESTE DE NORMALIDADE SHAPIRO-WILK, SEGUIDO DE ANÁLISE DE VARIÂNCIA E AS MÉDIAS FORAM COMPARADAS PELO TESTE STUDENT-NEWMAN-KEULS $P < 0,05$. **RESULTADO:** DE MODO GERAL, OS VALORES DE CRESCIMENTO VEGETATIVO DAS ESPÉCIES SÃO ASSOCIADOS PRINCIPALMENTE AOS VALORES DE PRECIPITAÇÃO, ENQUANTO QUE AS VARIAÇÕES DE TEMPERATURA E UMIDADE RELATIVA DO AR NÃO FORAM FATORES LIMITANTES. QUANTO ÀS ESTRATÉGIAS DE OCUPAÇÃO NAS ÁREAS, PODEMOS DESTACAR A MAMONA DO MATO DAS SECUNDÁRIAS E SANGRA D&ACUTE;ÁGUA DAS PRIMÁRIAS, QUE APRESENTARAM MAIOR PLASTICIDADE FENOTÍPICA FRENTE ÀS MUDANÇAS AMBIENTAIS, SEGUIDO DO PAU-FORMIGA, PAINEIRA E IPÊ-VERDE COM MENORES VALORES DE CRESCIMENTO. **CONCLUSÃO:** A MAMONA DO MATO E SANGRA D&ACUTE;ÁGUA SÃO AS MAIS INDICADAS PARA INICIAR A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR MEIO DO PROCESSO DE SUCESSÃO ECOLÓGICA, COM POSTERIOR INSERÇÃO DO PAU-FORMIGA, PAINEIRA E IPÊ-VERDE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: REPRESENTAÇÕES DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA SOBRE VIOLÊNCIA DE GÊNERO

AUTOR: RAFAEL DE TILIO

CO-AUTORES: TERASSI, G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS VIOLÊNCIAS ENTRE PARCEIROS ÍNTIMOS SÃO MANIFESTAÇÕES DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO, ISTO É, DECORRENTES DE CONSTRUÇÕES SOCIAIS E HISTÓRICAS ASSIMÉTRICAS DE ATITUDES (AÇÕES, REPRESENTAÇÕES E AFETOS) ENTRE HOMENS E MULHERES. **OBJETIVO:** ESSA PESQUISA É UM ESTUDO QUALITATIVO DE CASOS MÚLTIPLOS DE COORTE TRANSVERSAL UTILIZANDO A ESTRATÉGIA DE AMOSTRAGEM POR SATURAÇÃO, CUJO OBJETIVO FOI INVESTIGAR COMO MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA JUSTIFICAM E PERMANECEM EM RELAÇÕES CONJUGAIS VIOLENTAS. **MÉTODOS:** FORAM CONVIDADAS A RESPONDER A UMA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA MULHERES DO PROGRAMA PRÓ-VIVER MULHER NO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA MULHER (CAISM) DE UBERABA/MG) QUE SE AUTODECLARAM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO POR PARTE DE SEUS COMPANHEIROS NOS ÚLTIMOS DOZE MESES E COM ELES PERMANECERAM. A AMOSTRA FINAL FOI COMPOSTA POR CINCO MULHERES. OS RESULTADOS FORAM ORGANIZADOS EM TRÊS CATEGORIAS TEMÁTICAS (RAZÕES DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER; PERMANÊNCIA NA RELAÇÃO VIOLENTA; CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA) E ANALISADAS A PARTIR DE CONCEITO DA PSICANÁLISE LACANIANA APLICADA AO CAMPO SOCIAL, NOMINALMENTE IDEOLOGIA, CINISMO E INTERPASSIVIDADE. **RESULTADOS:** OS PRINCIPAIS RESULTADOS DESTACAM SER A VIOLÊNCIA UMA CONSEQUÊNCIA (DA CULTURA) DO MACHISMO QUE INCENTIVA A DOMINAÇÃO MASCULINA, SENDO QUE AS PARTICIPANTES PERMANECEM NESTES RELACIONAMENTOS DEVIDO À DEPENDÊNCIA EMOCIONAL (A PRESSÃO SOCIAL POR UM RELACIONAMENTO ESTÁVEL E DURADOURO) MAIS DO QUE FINANCEIRA, MAS QUE ELA GERA ADOECIMENTOS DIVERSOS. ASSIM, A IDEOLOGIA PREDOMINANTE NAS RELAÇÕES DE GÊNERO É RESULTADO DO

MODO DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA SOCIAL (PATRIARCALISMO, HETERONORMATIVIDADE E AUTORITARISMO) QUE CRIA OBSTÁCULO PARA O ROMPIMENTO COM ESSA MESMA ESTRUTURA MESMO QUE DELA SE TENHA CONSCIÊNCIA (CINISMO), FORÇANDO AS VÍTIMAS A SILENCIAREM SEUS SOFRIMENTOS (INTERPASSIVIDADE). CONCLUSÃO: ENTENDER OS SENTIDOS SOCIALMENTE ORGANIZADOS QUE CIRCUNSCREVEM AS RELAÇÕES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO ENTRE PARCEIROS ÍNTIMOS PODE POSSIBILITAR, APÓS DEBATES E LUTAS POLÍTICAS, CONDIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES MENOS ASSIMÉTRICAS ENTRE OS GÊNEROS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA DEGRADAÇÃO DE CORANTE AZUL DE METILENO EM SOLUÇÃO AQUOSA, UTILIZANDO MATERIAL DE CÁTODO DE BATERIAS DE ÍON-LÍTIO

AUTOR: RAÍZA FONSECA XAVIER LIMA
CO-AUTORES: CAGLIARI, J.V; VARGAS, A.M.M; ROSSI, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROCESSO CONVENCIONAL DE TRATAMENTO DE ÁGUA APRESENTA LIMITAÇÕES NA REMOÇÃO DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS. OS CORANTES, USADOS EM DIVERSOS SETORES INDUSTRIAIS, POSSUEM ALTA TOXICIDADE E BAIXA BIODEGRADABILIDADE. POR OUTRO LADO, HÁ UM AUMENTO PREOCUPANTE DO LIXO ELETRÔNICO MUNDIAL. VISANDO ATENUAR AMBOS IMPACTOS AMBIENTAIS, UTILIZOU-SE UM CATALISADOR, O LICOO₂, OBTIDO EM CÁTODOS DE BATERIAS DE ÍON-LÍTIO ESGOTADAS, NO PROCESSO DE DEGRADAÇÃO DO CORANTE AZUL DE METILENO (AM). **OBJETIVO:** INVESTIGAR A DEGRADAÇÃO DO CORANTE E ENCONTRAR AS MELHORES CONDIÇÕES RELACIONADAS À QUANTIDADE DE LICOO₂, CONCENTRAÇÃO DE H₂O₂, TEMPERATURA E CONCENTRAÇÃO DE AM. **MÉTODOS:** OS ESTUDOS EXECUTARAM-SE EM CÉLULAS JAQUETADAS, 50 ML (PH 2,0) DE SOLUÇÃO DO CORANTE E UM TEMPO TOTAL DE 180 MIN. UM PLANEJAMENTO FATORIAL 24 FOI UTILIZADO, COM OS SEGUINTE FATORES E NÍVEIS: H₂O₂ (1,0 E 7,0 MOL/L); LICOO₂ (10 E 30 MG); TEMPERATURA (25 E 40°C) E AM (1,0X10⁻⁵ E 2,0X10⁻⁵ MOL/L). **RESULTADOS:** A ANÁLISE DOS EFEITOS INDIVIDUAIS MOSTROU QUE O AUMENTO DO LICOO₂, H₂O₂ E TEMPERATURA AUMENTOU A PERCENTAGEM DE DEGRADAÇÃO DO AM, ENQUANTO QUE UMA DIMINUIÇÃO DESSA PERCENTAGEM SE OBSERVOU QUANDO A CONCENTRAÇÃO DO CORANTE AUMENTOU NO MEIO. O EFEITO DE INTERAÇÃO H₂O₂-TEMPERATURA TAMBÉM SE MOSTROU SIGNIFICATIVO, PRINCIPALMENTE NO NÍVEL INFERIOR DO CATALISADOR. PARA OS EXPERIMENTOS EM QUE O CATALISADOR ESTAVA NO SEU NÍVEL SUPERIOR, A DEGRADAÇÃO FOI PRÓXIMA OU IGUAL A 100%. **CONCLUSÃO:** NAS CONDIÇÕES CITADAS, A UTILIZAÇÃO DO LICOO₂ É UMA ALTERNATIVA EFICIENTE PARA A DEGRADAÇÃO DO AM. ALÉM DISSO, O USO DESTE CATALISADOR PODE, AO MESMO TEMPO, AUMENTAR SEU VALOR AGREGADO E DIMINUIR A QUANTIDADE DE LIXO ELETRÔNICO NO MEIO AMBIENTE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: PROLIFERAÇÃO E PRODUÇÃO DE CITOCINAS EM LINFÓCITOS MURINOS ESTIMULADOS IN VITRO COM HEMOLINFA DO TRIATOMÍNEO RHODNIUS PROLIXUS

AUTOR: RAPHAEL RODRIGUES VENDRAMINI
CO-AUTORES: CAMPOS, H. S.; CATARINO, J. S.; COSTA, T. A.; GIRALDO, L. E. R.; NEVOA J. C.; OLIVEIRA, C. J. F.; SILVA, B. S.; SILVA, M. V.; RODRIGUES, V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O RHODNIUS PROLIXUS É UM TRIATOMÍNEO QUE SE DESTACA COMO UM IMPORTANTE VETOR DO TRYPANOSOMA CRUZI, O AGENTE ETIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS. A HEMOLINFA É UM TECIDO FLUIDO QUE OCUPA A HEMOCELE E BANHA OS ÓRGÃOS INTERNOS DOS TRIATOMÍNEOS E POSSUI MOLÉCULAS PRODUZIDAS POR HEMÓCITOS CAPAZES DE MODULAR A INFECÇÃO E CRESCIMENTO DE DIVERSOS MICRORGANISMOS. DIFERENTES MOLÉCULAS PRESENTES EM ESTRUTURAS DOS TRIATOMÍNEOS TÊM A CAPACIDADE DE MODULAÇÃO DO SISTEMA IMUNE DO HOSPEDEIRO, PORÉM POUCO SE CONHECE SOBRE A MODULAÇÃO DOS LINFÓCITOS PELA HEMOLINFA. **OBJETIVOS:** AVALIAR A PROLIFERAÇÃO E A PRODUÇÃO DE CITOCINAS (IL-5, IL-10, IL-17, IL-22, IFN- γ E TNF- α) EM LINFÓCITOS MURINOS ESTIMULADOS IN VITRO COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE HEMOLINFA DE R. PROLIXUS. **MÉTODOS:** ESPLENÓCITOS FORAM EXTRAÍDOS DE CAMUNDONGOS C57BL/6, CORADOS COM CFSE, ESTIMULADOS IN VITRO COM CONCAVALINA A E HEMOLINFA DE R. PROLIXUS EM DIFERENTES DILUIÇÕES POR 72 HORAS. EM SEGUIDA, A PROLIFERAÇÃO FOI QUANTIFICADA POR CITOMETRIA DE FLUXO E O SOBRENADANTE FOI UTILIZADO PARA A DOSAGEM DAS CITOCINAS IL-5, IL-10, IL-17, IL-22 E IFN- γ POR ELISA. **RESULTADOS:** A HEMOLINFA DE R. PROLIXUS FOI CAPAZ DE DIMINUIR A PROLIFERAÇÃO DE LINFÓCITOS T MURINOS ESTIMULADOS COM CON-A NA DILUIÇÃO 1:300. A HEMOLINFA, EM TODAS AS DILUIÇÕES UTILIZADAS, FOI CAPAZ DE DIMINUIR A PRODUÇÃO DE INF- γ E IL-22 NOS LINFÓCITOS T ESTIMULADOS COM CON-A. **CONCLUSÃO:** A HEMOLINFA DE R. PROLIXUS FOI CAPAZ DE DIMINUIR A PROLIFERAÇÃO DE LINFÓCITOS T MURINOS, A PRODUÇÃO DE INF- γ E DE IL-22.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: MANEJO DAS VIAS AÉREAS NA GRADUAÇÃO: DIAGNÓSTICOS DO CURSO DE MEDICINA EM UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

AUTOR: RODRIGO FONSECA ABREU
CO-AUTORES: ARAUJO, A. B.; SILVEIRA, L. A. M.; SOUZA, C.; BISINOTTO, F. M. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ABORDAGEM DAS VIAS AÉREAS É PRÁTICA COMUM NA VIDA MÉDICA, SENDO SITUAÇÃO DELICADA PASSÍVEL DE COMPLICAÇÕES, QUE EXIGE HABILIDADE. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESSE TRABALHO É ANALISAR O PERFIL DE INSTRUÇÃO, EM VIAS AÉREAS, DE ACADÊMICOS DO SEXTO ANO DE MEDICINA DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL. **MÉTODOS:** OS ACADÊMICOS RESPONDERAM A UM QUESTIONÁRIO SOBRE VIAS AÉREAS.

ABORDOU-SE CONHECIMENTOS TEÓRICOS SOBRE PREDITORES DE VIAS AÉREAS, COMO CLASSIFICAÇÃO DE MALLAMPATI E CORMACK-LEHANE, PRÁTICAS E DOMÍNIO EM INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL (IOT) E USO E CONHECIMENTO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES PARA MANEJO DAS VIAS AÉREAS. AS RESPOSTAS FORAM CODIFICADAS EM PLANILHAS PARA ANÁLISES. RESULTADOS: PARTICIPARAM DA PESQUISA 50 ACADÊMICOS (ADESÃO DE 62,5%), COM MÉDIA DE IDADE DE 25,5 ANOS (22-37A) E DIVISÕES IGUAIS DE SEXO. A ANÁLISE MOSTROU QUE 100% DOS ACADÊMICOS CONHECEM A CLASSIFICAÇÃO DE MALLAMPATI, PORÉM APENAS 38% CONHECEM A DE CORMACK-LEHANE. QUANTO À PRÁTICA DE IOT, 68% REALIZARAM PELO MENOS UMA IOT EM PACIENTES DURANTE A GRADUAÇÃO. SOBRE O CONHECIMENTO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES E SUPRAGLÓTICOS, 86% DIZEM QUE CONHECEM O BOUGIE E 82%, PELO MENOS UM DISPOSITIVO SUPRAGLÓTICO (DSG). QUANTO À NECESSIDADE DE ESTABELECEER UMA VIA AÉREA CIRÚRGICA, 32% REFEREM SER CAPAZES DE ESTABELECÊ-LA. CONCLUSÃO: APESAR DO ENSINO DA ANESTESIOLOGIA EM GRADE CURRICULAR OBRIGATÓRIA EM NOSSA INSTITUIÇÃO, PERCEBE-SE A NECESSIDADE DE NOVAS ABORDAGENS EM DIFERENTES MOMENTOS DO CURSO ACADÊMICO. DEVE-SE ESTIMULAR A PRÁTICA DE ATIVIDADES NOS ÂMBITOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO QUE VISEM CONSOLIDAÇÃO DE CONHECIMENTOS DE PREDITORES E TREINAMENTOS EM SITUAÇÕES DE MANEJO DE VIAS AÉREAS E USO DE DISPOSITIVOS AUXILIARES, COMO BOUGIE E DSG.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: MODELAGEM, SIMULAÇÃO E MELHORAMENTO DE MÓDULO DIDÁTICO DE REATORES IDEAIS À PARTIR DA REAÇÃO DE HIDRÓLISE ALCALINA DE ACETATO DE ETILA

AUTOR: SANDRINY EVILLIN MACHADO TOIGO
CO-AUTORES: SILVA, P. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UM REATOR QUÍMICO É UM VASO PROJETADO PARA PROMOVER REAÇÕES QUÍMICAS, SENDO OS PRINCIPAIS MODELOS, O DE TANQUE AGITADO CONTÍNUO, CONHECIDO COMO CSTR (CONTINUOUS STIRRED-TANK REACTOR MODEL), E O REATOR DE FLUXO EM PISTÃO, CHAMADO DE PFR (PLUG FLOW REACTOR MODEL). O PROJETO DE REATORES VISA DETERMINAR O MELHOR SISTEMA PARA SE ALCANÇAR O MAIOR RENDIMENTO, A FIM DE SE OBTER UMA MELHOR RELAÇÃO CUSTO-BENEFÍCIO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTA PROPOSTA FOI REALIZAR O LEVANTAMENTO DOS PARÂMETROS CINÉTICOS DA REAÇÃO DE HIDRÓLISE ALCALINA DE ACETATO DE ETILA E USO DE MODELAGEM PARA COMPARAR A CONVERSÃO REAL OBTIDA PELO MÓDULO DE REATORES IDEAIS, COM A MODELAGEM DE REATORES IDEAIS E REAIS, REALIZADAS NO SOFTWARE SCILAB, PARA VERIFICAR QUAL MODELO O MÓDULO DE REATORES MAIS SE ADEQUA. **MÉTODO:** OS PARÂMETROS CINÉTICOS DA REAÇÃO FORAM DETERMINADOS EXPERIMENTALMENTE, UTILIZANDO O MÉTODO DA INTEGRAL. A REAÇÃO FOI DESENVOLVIDA NOS REATORES E SUA CONVERSÃO FOI OBTIDA, ATRAVÉS DE MEDIDAS DE CONDUTIVIDADE. OS RESULTADOS OBTIDOS FORAM COMPARADOS COM OS SIMULADOS NO SOFTWARE SCILAB, UTILIZANDO OS MODELOS DE REATORES IDEAIS E MODELO DE SEGREGAÇÃO ONDE SE EMPREGA MODELO DE REATORES REAIS. **RESULTADOS:** OS PARÂMETROS CINÉTICOS ENCONTRADOS FORAM, CONSTANTE CINÉTICA DE 0,0013 S⁻¹ E ORDEM DA REAÇÃO IGUAL A 1. AS CONVERSÕES MÉDIAS REAIS DOS REATORES FORAM DE 57,7% PARA O TIPO CSTR, E 61,24% PARA O PFR. DE ACORDO COM A MODELAGEM REALIZADA, O REATOR CSTR APRESENTA CONVERSÃO PELO MODELO IDEAL DE 20,546% E PARA O MODELO DE SEGREGAÇÃO DE 42,918%. JÁ PARA O REATOR DO TIPO PFR, A CONVERSÃO PELO MODELO IDEAL É DE 13,752% E PARA O MODELO DE SEGREGAÇÃO DE 41,375%. SENDO ASSIM, TEMOS QUE AMBOS OS REATORES DO MÓDULO DIDÁTICO APRESENTAM COMPORTAMENTOS MAIS PRÓXIMOS DE MODELOS REAIS, REPRESENTADOS PELO MODELO DE SEGREGAÇÃO. **CONCLUSÃO:** O MÓDULO DIDÁTICO DE REATORES, AO QUAL O PROJETO FOI DESENVOLVIDO, APESAR DE LEVAR O NOME DE REATORES IDEAIS, APRESENTAM COMPORTAMENTOS MAIS PRÓXIMOS DE REATORES REAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM FORTUITUM NAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS: RASTREAMENTO DE CASOS CLÍNICOS

AUTOR: STEFFANIE RAFAELLI BESSA SANTOS
CO-AUTORES: BASSI, A.; SYMANIAK, N. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: MICOBACTÉRIAS SÃO BACILOS AERÓBICOS, A MYCOBACTERIUM FORTUITUM SE CLASSIFICA ENTRE AS MICOBACTÉRIAS NÃO TUBERCULOSAS (MTN), COMUMENTE ENCONTRADAS NO MEIO AMBIENTE PRODUZEM LESÕES NA PELE, TECIDOS MOLES, PULMONARES CRÔNICAS, INFECÇÕES DISSEMINADAS E LINFONODOS. NO PERÍODO DE 2002 A 2009 FORAM REGISTRADOS PELA ANVISA 117 CASOS DE INFECÇÃO POR M. FORTUITUM REPRESENTANDO UMA PROPORÇÃO DE 13,8% DOS CASOS DE INFECÇÃO. **OBJETIVO:** COMPARAR OS SINAIS E SINTOMAS DE INFECÇÃO POR MICOBACTERIUM FORTUITUM DO PRIMEIRO CASO CLÍNICO EM IMPLANTES DE PRÓTESES MAMÁRIAS NOTIFICADO NO HC-UFTM, COM ACHADOS CLÍNICOS RELATADOS EM OUTRAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO DE LITERATURA DE RELATOS DE CASOS DESCRITOS NA LITERATURA, SOBRE INFECÇÃO POR MYCOBACTERIUM FORTUITUM NAS DIFERENTES ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS. A ANÁLISE DOS DADOS FOI DESCRITIVA. **RESULTADOS:** FORAM ENCONTRADOS 12 ACHADOS NA LITERATURA COM OS SEGUINTE SINAIS E SINTOMAS: HEMORRAGIA TRANSVAGINAL, SECREÇÃO SEROSSANGUINOLENTA E PURULENTA, HIPERTERMIA, ARTRALGIA, DOR LOCAL, EDEMA, HIPERTERMIA LOCAL, FORMAÇÃO DE ABSCESSOS SUBCUTÂNEOS, PERITONITE, ERITEMA, FEBRE, NÁUSEAS, VÔMITOS E NÓDULOS ERITEMATOSOS, DEISCÊNCIA DE SUTURA COM FÍSTULA NA FERIDA CIRÚRGICA E DIFÍCIL CICATRIZAÇÃO. **CONCLUSÃO:** CONSTATOU-SE QUE A INFECÇÃO POR M. FORTUITUM OCORRE EM DIVERSAS ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS, E QUE OS SINAIS E SINTOMAS ASSEMELHAM-SE ÀQUELES ENCONTRADOS NOS CASOS DE INFECÇÃO POR ESTE MESMO AGENTE ETIOLÓGICO EM IMPLANTE DE PRÓTESE MAMÁRIA. MESMO EM PROCEDIMENTO MINIMAMENTE INVASIVO, FORAM EVIDENCIADOS CASOS. OS SINAIS E SINTOMAS EM COMUM, ENCONTRADOS NOS CASOS PRESENTES NA LITERATURA, FORAM: EDEMA, HIPERTERMIA LOCAL, DRENAGEM DE SECREÇÃO PURULENTA E SEROSSANGUINOLENTA, FORMAÇÃO DE ABSCESSO E DEISCÊNCIA DE SUTURA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS DE PRESSÃO EM UMA CÂMARA DE CAVITAÇÃO

AUTOR: STEPHANI LOREN DE MENEZES

CO-AUTORES: MENEZES, S. L.; LOPES, G. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: SE UM LÍQUIDO EM MOVIMENTO PASSAR POR UMA REGIÃO DE BAIXA PRESSÃO, ATINGINDO SUA PRESSÃO DE VAPOR, FORMAM-SE BOLHAS DE VAPOR QUE AO SEREM ARRASTADAS PARA UMA ÁREA ONDE A PRESSÃO É MAIOR DO QUE ONDE ELAS FORAM FORMADAS, HÁ A IMPLSÃO DESTAS CAVIDADES. TAL PROCESSO É CHAMADO DE CAVITAÇÃO. POR SER CONSIDERADO UM PROCESSO EXTREMAMENTE COMPLEXO, SUA COMPREENSÃO REQUER UMA VASTA GAMA DE FERRAMENTAS QUE PERMITAM ANALISAR SEU COMPORTAMENTO. ESTE TRABALHO VISOU O USO DA DINÂMICA DOS FLUIDOS COMPUTACIONAIS (DFC) PARA COMPREENSÃO DE TAL OCORRÊNCIA E CONSEQUENTEMENTE NA AVALIAÇÃO DO PROCESSO. OBJETIVO: O PRESENTE ESTUDO TEM COMO FOCO O MAPEAMENTO DOS PONTOS DE PRESSÃO EM UMA CÂMARA PROJETADA PARA O FENÔMENO DE CAVITAÇÃO, COM O AUXÍLIO DE UM COMPUTADOR. MÉTODOS: NESTE TRABALHO FOI UTILIZADO O SOFTWARE DA EMPRESA ANSYS PARA TODA A ETAPA COMPUTACIONAL. PRIMEIRAMENTE FOI DESENHADO A GEOMETRIA DA PEÇA UTILIZANDO O PLUGIN GEOMETRY, EM QUE A PEÇA É DO TIPO VENTURI.. A CRIAÇÃO DA MALHA FOI FEITA POR MEIO DO PLUGIN MESH. PARA A ETAPA DE SOLUÇÃO, FOI NECESSÁRIO PRIMEIRO OBTER AS MEDIDAS DE CONTOURNO, QUE NESTE CASO SERÁ A PRESSÃO DE ENTRADA E A PRESSÃO DE SAÍDA, QUE FORAM MEDIDAS NO BANCO DA EXPERIÊNCIA POR MEIO DE UM PIEZÔMETRO. COM A OBTENÇÃO DE TODOS OS DADOS DE ENTRADA, FOI POSSÍVEL ENCONTRAR A SOLUÇÃO NUMÉRICA PELO PROGRAMA FLUENT. RESULTADOS: A MALHA TEM 3922946 ELEMENTOS COM ELEMENTOS EM FORMA DE TETRAEDROS E NÃO ESTRUTURADA. PARA IDENTIFICAR OS NÚCLEOS DE CAVITAÇÃO, FOI UTILIZADA UMA FAIXA DE PRESSÃO DE -97000 PA - 50000 PA, PARA DESTACAR AS REGIÕES CUJA PRESSÃO É INFERIOR A -97000 PA. COM AS LINHAS DE CORRENTE DE VELOCIDADE É POSSÍVEL VERIFICAR A TURBULÊNCIA DO FLUXO E TAMBÉM A FORMAÇÃO DE POSSÍVEIS ZONAS VÓRTICES. CONCLUSÃO: A ELABORAÇÃO DESTA ATIVIDADE PERMITIU UMA ANÁLISE DOS FENÔMENOS HIDRODINÂMICOS DENTRO DA PEÇA, FORNECENDO OBSERVAÇÕES E COMPARAÇÕES ENTRE OS PONTOS DE FORMAÇÃO DA CAVIDADE, OS LOCAIS DE FORMAÇÃO DO VÓRTICE E OS VALORES DE VELOCIDADE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: GEOMETRIA ANALÍTICA: UM TRATAMENTO DINÂMICO

AUTOR: TAÍS COELHO LIMA

CO-AUTORES: OTTOBONI, R. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A GEOMETRIA ANALÍTICA É O CAMPO DA MATEMÁTICA QUE ESTABELECE CONEXÕES ENTRE GEOMETRIA E ÁLGEBRA, SENDO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA MUITAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. RELATOS DE PROFESSORES E ALUNOS NOS PERMITEM OBSERVAR UMA GRANDE DIFICULDADE DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE EM COMPREENDER E APLICAR ADEQUADAMENTE OS CONCEITOS DA GEOMETRIA ANALÍTICA NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS. DE FATO, ESSA DIFICULDADE PODE SER ATRIBUÍDA A VÁRIOS FATORES, DENTRE ELES, PODEMOS DESTACAR A COMPLEXIDADE DA DISCIPLINA E A DIFICULDADE DE VISUALIZAÇÃO DOS CONCEITOS, MUITAS VEZES ABSTRATOS. COM ISSO ESTE TRABALHO TRAZ UMA ALTERNATIVA PARA ESTUDAR TÓPICOS DE GEOMETRIA ANALÍTICA, COM O AUXÍLIO DE SOFTWARES LIVRES COMO GEOGEBRA, POSSIBILITANDO MELHOR VISUALIZAÇÃO DOS CONCEITOS. OBJETIVO: AUXILIAR A COMPREENSÃO DOS TÓPICOS DE GEOMETRIA ANALÍTICA, DESENVOLVENDO ATIVIDADES NO SOFTWARE GEOGEBRA. MÉTODOS: FORAM REALIZADOS ENCONTROS SEMANAIS, ONDE FORAM INTRODUZIDAS TÉCNICAS DE UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE E FORAM DISCUTIDAS DÚVIDAS E DIFICULDADE ENCONTRADAS NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELO ORIENTADOR. RESULTADOS: AS ATIVIDADES PROPOSTAS FORAM DESENVOLVIDAS FAZENDO COM QUE O APRENDIZADO E ENTENDIMENTO DA DISCIPLINA FICASSE MAIS FÁCIL. HOUVE DIFICULDADE COM O DESENVOLVIMENTO DE ALGUMAS DAS ATIVIDADES PROPOSTAS, PORÉM COM O AUXÍLIO DO ORIENTADOR E VÁRIAS PESQUISAS FOI POSSÍVEL A EXECUÇÃO. CONTUDO PODEMOS DIZER QUE O OBJETIVO E O CRONOGRAMA INICIAL DO PROJETO FOI ALCANÇADO. CONCLUSÃO: COM O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, FOI POSSÍVEL APLICAR O CONTEÚDO TEÓRICO E DESENVOLVER TÉCNICAS UTILIZANDO O SOFTWARE PARA SOLUCIONAR PROBLEMAS RELACIONADOS A DISCIPLINA. TAMBÉM FOI POSSÍVEL A VISUALIZAÇÃO DE CONCEITOS E EQUAÇÕES DE FORMA TRIDIMENSIONAL FACILITANDO O ENTENDIMENTO E O ESTUDO. POR FIM, MESMO COM ALGUMAS DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES, FOI POSSÍVEL MELHORAR O APRENDIZADO E A COMPREENSÃO DA DISCIPLINA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: FATORES QUE CONTRIBUEM E DIFICULTAM A ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ÀS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

AUTOR: TALITA SILVA ALVES

CO-AUTORES: CORDEIRO, A.L.P.C; STACCIARINI, T.S.G

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EDUCAÇÃO PERMANENTE (EP) É DEFINIDA PELA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO "APRENDIZAGEM NO TRABALHO, ONDE O APRENDER E O ENSINAR SE INCORPORAM AO COTIDIANO DAS ORGANIZAÇÕES E DO TRABALHO". NO AMBIENTE HOSPITALAR A EDUCAÇÃO PERMANENTE É DE SUMA IMPORTÂNCIA, POIS VISA A TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE ATRAVÉS DE CAPACITAÇÃO DO PROFISSIONAL E A AUTONOMIA INTELLECTUAL, FAVORECENDO REDESCOBERTA DO INDIVÍDUO, DAS SUAS POTENCIALIDADES E DOS SEUS LIMITES, MINIMIZANDO SITUAÇÕES DE RISCO E REPERCUTINDO NO ATENDIMENTO PRESTADO. OBJETIVOS: ANALISAR OS FATORES QUE CONTRIBUEM E DIFICULTAM A ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ÀS AÇÕES DA EDUCAÇÃO PERMANENTE. MÉTODO: FIZERAM PARTE DO ESTUDO 275 ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM VINCULADOS À DIVISÃO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO EM PLENO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO. OS DADOS FORAM COLETADOS NO MÊS DE JUNHO DE 2016, UTILIZANDO-SE UM INSTRUMENTO COMPOSTO POR DUAS PARTES. A PRIMEIRA REFERIA-SE AOS DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS E À CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL PROFISSIONAL; A SEGUNDA AOS FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO DO PROFISSIONAL ÀS ATIVIDADES DE EP INSTITUCIONAL, OFERECIDAS PELO SERVIÇO DE

EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM. OS DADOS FORAM CODIFICADOS, CATEGORIZADOS E DIGITADOS (DUPLA ENTRADA) EM PLANILHA DO EXCEL. POSTERIORMENTE, FORAM EXPORTADOS E PROCESSADOS NO PROGRAMA SPSS PARA PROCESSAMENTO E ANÁLISE. RESULTADOS: FOI POSSÍVEL INFERIR QUE OS FATORES QUE INFLUENCIAM DE FORMA NEGATIVA A PARTICIPAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ÀS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE FORAM: QUANTITATIVO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM NO SETOR (56,4%) E HORÁRIOS DAS ATIVIDADES (52,7%). ALÉM DISSO, OBSERVOU-SE QUE O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E A CATEGORIA PROFISSIONAL INFLUENCIAM NA PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES, OU SEJA, QUANTO MAIOR A TITULAÇÃO DO PROFISSIONAL MAIS ELE PARTICIPA, E QUE OS ENFERMEIROS COMPARECEM MAIS ÀS ATIVIDADES OFERECIDAS. CONCLUSÃO: A EDUCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM É DE SUMA IMPORTÂNCIA, VISTO QUE ELAS SÃO MAIORIA DENTRO DOS HOSPITAIS E LIDAM DIARIAMENTE COM OS PACIENTES E SEUS FAMILIARES. OBSERVA-SE A NECESSIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS VOLTADOS A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM NOS HOSPITAIS, VISANDO CONHECER AS NECESSIDADES DOS MESMOS E MINIMIZAR AS DIFICULDADES ENCONTRADAS. ASSIM, O PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS SERIA MAIS EFETIVA, ONDE O FOCO SERIAM PROFISSIONAIS MOTIVADOS, ASSISTÊNCIA DE QUALIDADE E SEGURANÇA AO PACIENTE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: PERCEPÇÕES DO PACIENTE SURDO SOBRE A ASSISTÊNCIA À SAÚDE NA REDE PÚBLICA E PARTICULAR

AUTOR: TATIANA BEATRIZ LEANDRO DE CASTRO

CO-AUTORES: COSTA, D.O; RODRIGUES, A.P; SIMON, C.P; SZYMANIAK, N.P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DEFICIÊNCIA AUDITIVA é O DÉFICIT SENSORIAL QUE MAIS ACOMETE A POPULAÇÃO, SUAS CONSEQUÊNCIAS INCLUEM INCAPACIDADE DE INTERPRETAR SONS, PRODUZINDO UMA MENOR CAPACIDADE DE SE COMUNICAR. DE ACORDO COM O ART. 3º DA LEI FEDERAL Nº 10.436/02: AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DEVEM GARANTIR ATENDIMENTO ADEQUADO AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA AUDITIVA. **OBJETIVO:** COMPREENDER O PROCESSO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DAS PESSOAS SURDAS SOBRE A PERSPECTIVA DOS PRÓPRIOS SURDOS. **MÉTODO:** ESTUDO-PILOTO TRANSVERSAL, DESCRITIVO COM ABORDAGEM QUALITATIVA. A POPULAÇÃO ALVO DESSA PESQUISA É FORMADA POR ADULTOS COM SURDEZ, FREQUENTADORES NA ESCOLA ESTADUAL QUINTILIANO JARDIM, FOI ADOPTADO O CRITÉRIO DE SATURAÇÃO DESCRITO POR MINAYO, CONSIDERANDO NO MÍNIMO UM ENTREVISTADO, NÃO REQUERENDO CÁLCULO AMOSTRAL. A AMOSTRA DESTA PESQUISA FOI COMPOSTA POR UM PARTICIPANTE, ESCOLHIDO ESPONTANEAMENTE, CONFORME A DISPONIBILIDADE. OS DADOS FORAM COLETADOS ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SEMI-ESTRUTURADO APLICADO EM ENTREVISTA COM A INTERVENÇÃO DE UM INTÉRPRETE DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS), POSTERIORMENTE TRANSCRITA E INTERPRETADA. **RESULTADOS:** REVELARAM-SE QUATRO CATEGORIAS NO PROCESSO DE ATENDIMENTO AO SURDO: CATEGORIA I - DIFICULDADE EM ESTABELECEER COMUNICAÇÃO ENTRE O SURDO E O PROFISSIONAL DA SAÚDE. CATEGORIA II - AUSÊNCIA DE UM INTÉRPRETE DE LIBRAS NA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE. CATEGORIA III - DEPENDÊNCIA DE UM ACOMPANHANTE QUE SE COMUNIQUE PELO SURDO. CATEGORIA IV - IMPACIÊNCIA DIANTE DA DIFICULDADE DE RECEBER O ATENDIMENTO. **CONCLUSÃO:** ESTE ESTUDO-PILOTO REVELOU A COMPREENSÃO QUANTO AO PROCESSO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DAS PESSOAS SURDAS SOBRE A PERSPECTIVA DESTA POPULAÇÃO, DESVENDANDO QUATRO CATEGORIAS, QUE DEMONSTRAM DIFICULDADES QUE O SURDO VIVENCIA PARA ESTABELECEER A COMUNICAÇÃO EFICAZ COM O PROFISSIONAL DE SAÚDE, A FALTA DO PROFISSIONAL INTÉRPRETE DE LIBRAS NO SERVIÇO DE SAÚDE E AS SITUAÇÕES DE ESTRESSE VIVENCIADAS PELO SURDO NO ATENDIMENTO DE SAÚDE.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: FALHAS, RECLAMAÇÕES E ESTRATÉGIA DE RESPOSTA: UM ESTUDO DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE

AUTOR: TATIANE GIROTTI

CO-AUTORES: MARTINEZ, J. R. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: UM BOM SISTEMA DE RECONHECIMENTO E RECUPERAÇÃO DE FALHAS, ALINHADO COM UMA ESTRATÉGIA DE MARKETING EFICAZ, É FUNDAMENTAL PARA AS EMPRESAS SE CONSOLIDAREM NO MERCADO E CONSEGUIREM UMA BOA IMAGEM PERANTE O CONSUMIDOR, QUE SE ENCONTRA CADA VEZ MAIS EXIGENTE. A INTERNET TORNOU-SE UM CANAL PÚBLICO E ABERTO PARA RECLAMAÇÕES, PRINCIPALMENTE, QUANDO OCORREM FALHAS EM ALGUM SERVIÇO OU VENDA, FAZENDO COM QUE O POSICIONAMENTO DAS COMPANHIAS PERANTE TAIS FALHAS E O SEU ESFORÇO EM RESOLVÊ-LAS SEJAM ESSENCIAIS, EVITANDO DENEGRIR A IMAGEM DA FIRMA. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTA PESQUISA FOI DE IDENTIFICAR AS TÁTICAS UTILIZADAS PELAS EMPRESAS RECLAMADAS E SEU EFEITO PERANTE O CONSUMIDOR, ANALISANDO SUA SATISFAÇÃO DIANTE DO POSICIONAMENTO, POSTURA E ATITUDE DA EMPRESA E O SEU FEEDBACK. **MÉTODOS:** O SEGUINTE TRABALHO MOSTRA COMO AS ESTRATÉGIAS ADOPTADAS POR NOVE EMPRESAS PRIVADAS DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE, EM RESPOSTAS ÀS RECLAMAÇÕES DE CONSUMIDORES, DIFEREM UMAS DAS OUTRAS E PROPICIAM TÍTULOS ÀS ORGANIZAÇÕES DE MAIS RECLAMADAS, PIORES OU MELHORES, SEGUNDO RANKINGS DO SITE RECLAME AQUI, O QUAL FOI O OBJETO DE ESTUDO. **RESULTADOS:** É SALIENTADO TAMBÉM OS DADOS E AS AVALIAÇÕES GERAIS DE TODAS AS EMPRESAS ANALISADAS, COMO POR EXEMPLO, NÚMERO DE RECLAMAÇÕES ATENDIDAS, NÚMERO DE RECLAMAÇÕES NÃO ATENDIDAS, PORCENTAGEM DE PESSOAS QUE VOLTARIAM A FAZER NEGÓCIO, ÍNDICE DE SOLUÇÃO DA EMPRESA, TEMPO DE RESPOSTA E A SUA AVALIAÇÃO GERAL. **CONCLUSÃO:** OS RESULTADOS MOSTRARAM QUE AS EMPRESAS, QUE SOUBERAM UTILIZAR O SITE DO RECLAME AQUI COM RESPOSTAS INDIVIDUAIS, SEM TEXTOS PRONTOS E QUE ESTAVAM ABERTAS A RESOLVER OS PROBLEMAS, FORAM CLASSIFICADAS COMO AS MELHORES, DIFERENTEMENTE DAS DEMAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE ARMAZENADORES DE ENERGIA A PARTIR DE GRAFITE, GRAFENO, POLIPIRROL E POLÍMERO TERMOPLÁSTICO.

AUTOR: THAMIRES MARIANO
CO-AUTORES: CERQUEIRA, D.A.; PASQUINI, D.; MORAIS, L.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ARMAZENADORES DE ENERGIA São SISTEMAS CAPAZES DE ACUMULAR (ARMAZENAR) ALGUM TIPO DE ENERGIA QUE FOI GERADA, PARA DEPOIS SER UTILIZADA EM ALGUM TIPO DE SITUAÇÃO. O PROPÓSITO DESSE PROJETO FOI ENTÃO PRODUIR MATERIAIS TERMOPLÁSTICOS, QUE INICIALMENTE SÃO TOTALMENTE RESISTIVOS, EM MATERIAIS SEMICONDUTIVOS E COM POTENCIAL PARA ARMAZENAR ENERGIA ELÉTRICA. **OBJETIVOS:** (I) SINTETIZAR POLÍMERO POLIPIRROL (PPY), (II) DISSOLVER O TERMOPLÁSTICO ABS PARA MISTURAR COM PPY E GRAFITE, (III) PRODUIR CORPOS DE PROVAS PARA ENSAIOS MECÂNICOS, ELÉTRICOS E POR MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA (MEV). **MÉTODO:** A SÍNTESE DO PPY BASICAMENTE CONSISTIU NA MISTURA DE UMA QUANTIDADE DE PIRROL EM UMA SOLUÇÃO DE HCL 1,0 M COM ADIÇÃO DE UMA SOLUÇÃO DE OXIDANTE E DEIXA SOB AGITAÇÃO POR 24H. O POLÍMERO CONDUTOR PRODUZIDO É LAVADO VÁRIAS VEZES COM ÁGUA DESTILADA, SECO A 80°C E MISTURADO AO POLÍMERO ABS. A GRAFITE FOI MISTURADA AO ABS DA FORMA COMO FOI RECEBIDA DA INDÚSTRIA. **RESULTADOS:** OS ENSAIOS MECÂNICOS DE TRAÇÃO VERSUS DEFORMAÇÃO DAS MISTURAS DE PPY/ABS (DE 0,625% ATÉ 2,5% EM MASSA) OU DA GRAFITE (25% EM MASSA), EVIDENCIARAM CONSERVAÇÃO DA TRAÇÃO, MAS ELEVADA PERDA DE DEFORMAÇÃO. AS MEDIDAS DE RESISTÊNCIAS ELÉTRICAS (R.E.) EVIDENCIARAM QUE COM O AUMENTO DE PPY HOUVE A DIMINUIÇÃO DA RESISTÊNCIA ELÉTRICA DE ATÉ 6,5 VEZES EM COMPARAÇÃO COM O ABS PURO. JÁ A MISTURA ABS/GRAFITE APRESENTOU R.E. IGUAL A 21 OHMS. E POR FIM, AS ANÁLISES DE MEV NAS REGIÕES DE FRATURAS DAS AMOSTRAS EVIDENCIARAM AUMENTO DE RUGOSIDADE COM ADIÇÃO DE PPY E GRAFITE. PARA A GRAFITE FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR PELAS IMAGENS DOMÍNIOS QUE LEVAM A HIPÓTESE DE FORMAÇÃO DE GRAFENO OU “MULTIFOLHAS” DE GRAFENO. **CONCLUSÃO:** OS ENSAIOS DE RESISTÊNCIA ELÉTRICA PERMITIRAM CLASSIFICAR OS MATERIAIS COM POTENCIAL PROMISSOR PARA SEREM APLICADOS EM SISTEMAS CAPACITIVOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: EFEITOS DA AMITRIPTILINA NOS TESTES DE NATAÇÃO FORÇADA, CAMPO ABERTO E SUSPENSÃO PELA CAUDA, EM CAMUNDONGOS MACHOS DEPRIMIDOS

AUTOR: THIAGO SEIJI SHIGUENAGA
CO-AUTORES: SHIGUENAGA, T.S.; ZANIER-GOMES, P.H.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: SEGUNDO OS RELATÓRIOS DE 2015 DA WORLD HEALTH ORGANIZATION, DEPRESSÃO É UMA DOENÇA GLOBAL QUE ATINGE APROXIMADAMENTE 322 MILHÕES DE PESSOAS (4,4% DA POPULAÇÃO MUNDIAL), SENDO A POPULAÇÃO FEMININA DIAGNOSTICADA DUAS VEZES MAIS DO QUE A POPULAÇÃO MASCULINA. ESTIMA-SE TAMBÉM CERCA DE 800 MIL ÓBITOS POR AUTOEXTERMINIO ANUALMENTE. MEDIANTE À PERSISTÊNCIA DE TERAPÊUTICAS REFRACTÁRIAS, E AO AUMENTO PROGRESSIVO DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO MUNDIAL, INTERFERINDO NEGATIVAMENTE NO RENDIMENTO DO TRABALHO, NOS ESTUDOS E NAS RELAÇÕES FAMILIARES, É PRECISO DESENVOLVER NOVAS ALTERNATIVAS ANTIDEPRESSIVAS. **OBJETIVO:** VERIFICAR SE O ISOLAMENTO SOCIAL É UM MODELO VÁLIDO PARA INDUZIR COMPORTAMENTO DEPRESSIVO EM CAMUNDONGOS MACHOS. **MÉTODOS:** 50 CAMUNDONGOS SUBMETIDOS AO TESTE DE NATAÇÃO FORÇADA (TNF) BASAL PARA AVALIAR PREDISPOSIÇÃO À DEPRESSÃO BASEADA NO TEMPO DE IMOBILIDADE (TI). OS 22 MAIS IMÓVEIS FORAM ISOLADOS INDUZINDO DEPRESSÃO E OS 22 MENOS IMÓVEIS AGRUPADOS. RECEBERAM SALINA OU AMITRIPTILINA POR 21 DIAS. **GRUPOS:** ISOLADOS SALINA (DEPRIMIDOS); ISOLADOS AMITRIPTILINA (DEPRIMIDOS); NÃO ISOLADOS SALINA (NÃO-DEPRIMIDOS); NÃO ISOLADOS AMITRIPTILINA (NÃO-DEPRIMIDOS). APÓS 21 DIAS, DE TRATAMENTO/ISOLAMENTO O COMPORTAMENTO DEPRESSIVO FOI AVALIADO PELO TESTE DE SUSPENSÃO PELA CAUDA (TSC), SEGUIDO POR AVALIAÇÃO MOTORA EM CAMPO ABERTO. **RESULTADOS:** NO TNF BASAL, HOUVE DIFERENÇA EM RELAÇÃO À PREDISPOSIÇÃO $F(3,43)=13,7$, $P<0.001$, MAS NÃO EM RELAÇÃO AOS TRATAMENTOS (AINDA NÃO INICIADOS). APÓS OS 21 DIAS DE TRATAMENTO/ISOLAMENTO NÃO HOUVE DIFERENÇA ENTRE OS TRATAMENTOS NOS ISOLADOS, MAS OS DOIS GRUPOS ISOLADOS DIFERIRAM DOS NÃO ISOLADOS $\chi(3)=3,74$, $P>0,05$. NÃO HOUVE ALTERAÇÃO NA ATIVIDADE MOTORA EM CAMPO ABERTO EM RELAÇÃO À LOCOMOÇÃO $[F(3,43)=0,513]$ E IMOBILIDADE $[F(3,43)=1,012$, $P>0,05]$, EXCLUINDO FALSOS RESULTADOS NO TSC POR MODIFICAÇÃO MOTORA. **CONCLUSÃO:** O ISOLAMENTO SOCIAL NÃO FOI EFETIVO EM INDUZIR COMPORTAMENTO DEPRESSIVO EM CAMUNDONGOS MACHOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ESTUDO COMPUTACIONAL DO FENÔMENO DE CAVITAÇÃO HIDRODINÂMICA EM APARATO CAVITACIONAL VENTURI

AUTOR: THIAGO VINICIUS RIBEIRO SOEIRA
CO-AUTORES: LOPES JÚNIOR, G. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CAVITAÇÃO HIDRODINÂMICA PODE SER ENTENDIDA COMO O FENÔMENO DE FORMAÇÃO, CRESCIMENTO E COLAPSO DE MICROBOLHAS EM UM LÍQUIDO SUBMETIDO AS VARIAÇÕES DE PRESSÃO EM VIRTUDE DE SUA PASSAGEM POR UMA CONSTRIÇÃO, COMO PLACAS DE ORIFÍCIOS E TUBOS VENTURI. VISTO QUE SEUS EFEITOS SÃO RESPONSÁVEIS PELO PROCESSO DE INTENSIFICAÇÃO, A CAVITAÇÃO APRESENTA-SE COMO UMA OPÇÃO PARA VÁRIAS APLICAÇÕES DA ENGENHARIA, ENTRE ELAS, TRATAMENTO DE ÁGUA E EFLUENTES. **OBJETIVO:** REALIZAR A ANÁLISE DO FENÔMENO POR SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS, ENVOLVENDO O MODELO DE DINÂMICA COMPUTACIONAL DOS FLUIDOS. **MÉTODOS:** OS ESTUDOS SÃO REALIZADOS EM APARATO CONVENCIONAL VENTURI DO TIPO FENDA COM A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE ANSYS FLUENT VERSÃO 14.0. PARA TANTO, ADOTA-SE O MODELO BIFÁSICO RÍGIDO POR EQUAÇÕES FUNDAMENTAIS DE CONSERVAÇÃO DA MASSA, EQUAÇÃO DE BERNOULLI E MODELO SCHNERR-SAUER DE CAVITAÇÃO, BASEANDO-SE NO MODELO DE TURBULÊNCIA K-ε REALIZÁVEL. UMA VEZ DEFINIDA A MALHA, AS SIMULAÇÕES SÃO REALIZADAS PARA AS DIVERSAS CONDIÇÕES DE CONTORNO, OU SEJA, CADA SIMULAÇÃO TEVE A PRESSÃO DE ENTRADA E SAÍDA PREDEFINIDAS, DE ACORDO COM EXPERIMENTOS ANTERIORMENTE REALIZADOS POR OUTRO ESTUDO, NESTE MESMO APARATO. **RESULTADOS:** OS VALORES DE VAZÃO OBTIDOS ATRAVÉS DAS SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS APRESENTAM-SE MUITO PRÓXIMOS DOS VALORES DETECTADOS EXPERIMENTALMENTE EM OUTROS ESTUDOS REALIZADOS NESTE APARATO. OBSERVA-SE UM CONTÍNUO DESENVOLVIMENTO DOS PERFS DE VELOCIDADE, PRESSÃO, TURBULÊNCIA E FRAÇÃO DE VAPOR, CONFORME O AUMENTO DAS PRESSÕES DE ENTRADA DO SISTEMA. ASSIM, OS

RESULTADOS ADQUIRIDOS DEMONSTRAM QUE O MODELO BIFÁSICO é CAPAZ DE ILUSTRAR O COMPORTAMENTO DOS PARÂMETROS AO LONGO DO ESCOAMENTO. CONCLUSÕES: OS RESULTADOS NUMÉRICOS OBTIDOS FORAM SATISFATÓRIOS POIS OS MESMOS APROXIMARAM-SE DOS EXPERIMENTAIS. O DESENVOLVIMENTO DOS PERFIS FOI COMPATÍVEL COM O ESPERADO, TRAZENDO UM BOM PROGNÓSTICO COM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DAS SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS POR MODELOS BIFÁSICOS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA ADIÇÃO DE MINERAIS E AERAÇÃO FACILITADA EM PILHAS DE COMPOSTAGEM

AUTOR: VANESSA MARONEZI

CO-AUTORES: FERREIRA, D.C.; ANHÊ, A.C.B.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM A CRESCENTE PORCENTAGEM DE FRAÇÃO ORGÂNICA DESTINADA AOS ATERROS SANITÁRIOS, A COMPOSTAGEM SE TORNA UMA DAS POSSIBILIDADES EMPREGADAS PARA O TRATAMENTO DESTES TIPOS DE RESÍDUO. **OBJETIVO:** AVALIAR A ADIÇÃO DE MINERAIS E AERAÇÃO FACILITADA SOB A EFICIÊNCIA DE DEGRADAÇÃO DO MATERIAL ORGÂNICO EM PILHAS DE COMPOSTAGEM NAS CONDIÇÕES AMBIENTES. **MÉTODOS:** FORAM AVALIADAS QUATRO CONFIGURAÇÕES DE PILHAS DE COMPOSTAGEM: (1) COM RESÍDUOS ORGÂNICOS, ESTERCO E PODAS DE GRAMA; (2) ESTÁTICA COM AERAÇÃO FACILITADA POR TUBOS DE PVC, RESÍDUOS ORGÂNICOS, ESTERCO E PODAS DE GRAMA; (3) RESÍDUOS ORGÂNICOS, ESTERCO, PODAS DE GRAMA, NPK (4:14:8) E SULFATO DE AMÔNIO (21N:22S); (4) ESTÁTICA COM AERAÇÃO FACILITADA POR TUBOS DE PVC, RESÍDUOS ORGÂNICOS, ESTERCO, PODAS DE GRAMA, NPK (4:14:8) E SULFATO DE AMÔNIO (21N:22S). OS PARÂMETROS DO PROCESSO COMO O TEOR DE UMIDADE E PH FORAM MONITORADOS SEMANALMENTE E A TEMPERATURA DIARIAMENTE. O CARBONO ORGÂNICO TOTAL (COT) E NITROGÊNIO TOTAL FORAM ANALISADOS EM DUPLICATA APÓS O INÍCIO DA COMPOSTAGEM E, O PARÂMETRO DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES FOI ANALISADO AO FINAL DO PROCESSO. FORAM REALIZADAS ANÁLISES ESTATÍSTICAS DE VARIÂNCIA (ANOVA) SEGUIDA DE TESTE DE TUKEY PARA AS MÉDIAS DE TEOR DE UMIDADE, TEMPERATURA E PH COM ($P < 0,05$). **RESULTADOS:** OS RESULTADOS DO MONITORAMENTO DOS PARÂMETROS RELATARAM PARA A UMIDADE: EXCESSO DE ÁGUA NAS PILHAS DEVIDO AS CHUVAS, SENDO ESTATISTICAMENTE SIGNIFICANTE PARA AS PILHAS 1, 2 E 3 EM RELAÇÃO A 4. OS RESULTADOS DE TEMPERATURA DENOTARAM PERDA DE CALOR PARA O AMBIENTE DEVIDO A CONFIGURAÇÃO DE PEQUENO VOLUME DAS PILHAS, NÃO SE DIFERINDO ESTATISTICAMENTE EM NENHUM DOS 4 TRATAMENTOS E, PARA OS VALORES DE PH, OBSERVOU-SE UMA RELATIVA ACIDEZ PARA AS PILHAS COM MINERAIS DEVIDO AO PROCESSO DE NITRIFICAÇÃO, CONFIRMANDO-SE PARA AS PILHAS 3 E 4 QUE SE DISTINGUIRAM EM RELAÇÃO AS PILHAS 1 E 2. O COMPOSTO FINAL DAS 4 PILHAS ESTAVA EM DESACORDO COM O MAPA QUANTO AO VALOR DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES. TODAS AS PILHAS ALCANÇARAM OS VALORES DE ESTABILIZAÇÃO (18/1), DESTACANDO-SE A PILHA 4 POR ALCANÇAR A MATUREZAÇÃO (10/1) COM ANTECEDÊNCIA. **CONCLUSÃO:** A CONFIGURAÇÃO DE PILHA ESTÁTICA AERADA COM ADIÇÃO DE MINERAIS é UMA RELAÇÃO ÓTIMA PARA DEGRADAÇÃO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS. A INSERÇÃO DOS MACROS E MICRONUTRIENTES PROMOVE CONDIÇÕES ADEQUADAS AO PROCESSO DE DEGRADAÇÃO, MESMO EM CONDIÇÕES DE SATURAÇÃO.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: DIAGNÓSTICO DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE CARGA DO TRIÂNGULO MINEIRO.

AUTOR: VIVIANE ANDRADE NICOLA RIBEIRO

CO-AUTORES: AZARIAS, A. M. F.; LIMA, F. S.; OLIVEIRA, R. T.; FALCÃO, V. A..

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ENTENDER A LOGÍSTICA DOS TRANSPORTES NO BRASIL é OBSERVAR A DENSIDADE DE REDES DE TRANSPORTES, ANALISAR OS PRINCIPAIS FLUXOS DE CARGA E O TIPO DE TRANSPORTE NECESSÁRIO, E ASSIM PROGRAMAR O TIPO DE TRANSPORTE IDEAL. O TRIÂNGULO MINEIRO, LOCALIZADO NO ESTADO DE MINAS GERAIS, SE ENCONTRA BEM LOCALIZADO GEOGRAFICAMENTE E é DE EXTREMA IMPORTÂNCIA NO CENÁRIO NACIONAL. **OBJETIVOS:** ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO CARACTERIZAR OS PRINCIPAIS PRODUTOS ESCOADOS E SEUS MODAIS PARA POSTERIORMENTE PROPOR MELHORIAS. CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO QUE LIGA A REGIÃO CENTRO-OESTE (CENTRO PRODUTOR AGRÍCOLA) COM A REGIÃO SUDESTE (PRINCIPAL CENTRO CONSUMIDOR E PORTA DE SAÍDA INTERNACIONAL) E ELA ESTÁ EM CONSTANTE DESENVOLVIMENTO. **MÉTODO:** REALIZAÇÃO DE LEVANTAMENTOS DE DADOS E INFORMAÇÕES DA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO, ATRAVÉS DE PESQUISAS EM DIVERSAS FONTES, COMO: PREFEITURAS, EMPRESAS LOGÍSTICAS, SITES DA INTERNET, COMO O IBGE, E REVISTAS ON-LINE. LOGO APÓS HOUE UM ESTUDO SOBRE ECONOMIA, ENGENHARIA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA. POR FIM, HOUE A CARACTERIZAÇÃO DA BASE ECONÔMICA DO TRIÂNGULO MINEIRO. FORAM ABORDADOS ASPECTOS DO PERFIL ECONÔMICO DOS PRINCIPAIS MUNICÍPIOS, TANTO NO PONTO DE VISTA QUALITATIVO, QUANTO QUANTITATIVO. COM BASE NESSA CARACTERIZAÇÃO DA BASE ECONÔMICA DA REGIÃO, CONSEGUIU-SE DESENVOLVER AS PRINCIPAIS CONCLUSÕES, BEM COMO A APRESENTAÇÃO DE SUGESTÕES FINAIS. **RESULTADOS:** OS PRODUTOS DESENVOLVIDOS SÃO DE BASE AGRÍCOLAS E AGROPECUÁRIAS, COM DESTAQUE PARA O GADO E A PRODUÇÃO DE LEITE QUE SÃO BEM EXPRESSIVOS NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO. SE TRATANDO DE UBERABA, A MAIOR PARTE DO PLANTIO SÃO DESTINADOS PARA A CANA, SOJA E MILHO. PODE-SE DIZER QUE CERCA DE 85% DA ÁREA DO MUNICÍPIO é DESTINADA A ISSO. UBERABA é O 3º MAIOR PRODUTOR DE SOJA EM MINAS GERAIS COM 86 MIL DE HECTARES, SENDO RESPONSÁVEL POR UM TERÇO DA PRODUÇÃO MINEIRA. JÁ O MILHO, NA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO, REPRESENTA 18,3% DE TODO ESTADO DE MINAS GERAIS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: ATENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL ÀS PESSOAS EM USO PROBLEMÁTICO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTOR: VIVIANE JESUS DA SILVA
CO-AUTORES: KAPPEL, V. B.; PEREIRA, P. E.; RUZZI-PEREIRA, A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EXISTEM VÁRIAS ABORDAGENS PARA O TRATAMENTO DO USO DE DROGAS. NOS TRATAMENTOS É CONSIDERADA A INDIVIDUALIDADE DO SUJEITO QUE TEM UMA HISTÓRIA DE VIDA PARTICULAR, COMPROMETIMENTOS FÍSICOS SINGULARES E VIVÊNCIAS EM AMBIENTE SOCIAL E CULTURAL DIFERENTES. **OBJETIVOS:** VERIFICAR E ANALISAR, EM PERIÓDICOS BRASILEIROS E DE LÍNGUAS ESPANHOLA E INGLESA, A PRODUÇÃO ACERCA DO TRATAMENTO PARA O USO PROBLEMÁTICO DE DROGAS NO PERÍODO DE 2011 A 2016. **MÉTODO:** TRATA-SE DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. PARA A OPERACIONALIZAÇÃO, FORAM REALIZADAS AS SEGUINTE ETAPAS: IDENTIFICAÇÃO DO TEMA E SELEÇÃO DA QUESTÃO DE PESQUISA; ESTABELECIMENTO DOS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO (ARTIGOS PUBLICADOS NA ÍNTEGRA EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS EM PORTUGUÊS, INGLÊS E ESPANHOL, PUBLICADOS ENTRE OS ANOS DE 2011 E 2016, QUE ABORDASSEM O PROCESSO DE TRATAMENTO DOS USUÁRIOS DE DROGAS) E DE EXCLUSÃO (TESES, DISSERTAÇÕES, LIVROS E CAPÍTULOS DE LIVROS); IDENTIFICAÇÃO DOS ESTUDOS PRÉ-SELECIONADOS (70) E CATEGORIZAÇÃO DOS ESTUDOS SELECIONADOS; ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS; APRESENTAÇÃO DA SÍNTESE DO CONHECIMENTO. EFETUOU-SE A BUSCA NO PERÍODO DE ABRIL A DEZEMBRO DE 2016, NAS BASES INDEXADORAS BVS, PUBMED E SCIELO; UTILIZANDO OS DESCRITORES, TERAPIA OCUPACIONAL, SUBSTÂNCIA(S) PSICOATIVA(S), INTERVENÇÃO/INTERVENÇÕES, DROGA(S) E USUÁRIO(S). UTILIZOU-SE COMO INSTRUMENTO PARA COLETA DOS DADOS O FORMULÁRIO VALIDADO POR URSI (2005) OBTENDO-SE 18 ARTIGOS. **RESULTADOS:** OS LOCAIS MAIS CITADOS PARA TRATAMENTO FORAM OS CAPS AD E A ATENÇÃO BÁSICA; A FAMÍLIA APARECE ORA COMO APOIO, ORA COMO FATOR DE RISCO OU DEMANDANTE DE TRATAMENTO; E AS PRINCIPAIS MODALIDADES DE TRATAMENTOS OFERECIDAS PELOS SERVIÇOS ENCONTRADAS FORAM OS ATENDIMENTOS GRUPAIS E OS 12 PASSOS DOS ALCOÓLICOS ANÔNIMOS. **CONCLUSÕES:** ESTA PESQUISA CONTRIBUI PARA O CONHECIMENTO SOBRE AS PUBLICAÇÕES ACERCA DAS INTERVENÇÕES COM USUÁRIOS DE DROGAS. CONHECER MAIS SOBRE ELAS PODE FAVORECER O PLANEJAMENTO DE AÇÕES DE CUIDADO JUNTO A ESSAS PESSOAS.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa

TÍTULO: AVALIAÇÃO DE CRESCIMENTO DE DIFERENTES ESPÉCIES DE CRYPTOCOCCUS SPP. EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE CULTIVO

AUTOR: WESLLEY GUIMARÃES BOVI

CO-AUTORES: AMADOR D. M.; ANDRADE-SILVA J.; FERREIRA T. B.; GOTTI. G.S.; PRUDENTE B. S.; SILVA-VERGARA M. L.; ANDRADE-SILVA, L.E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O GÊNERO CRYPTOCOCCUS INCLUI VÁRIAS ESPÉCIES, MAS, SOMENTE O C. NEOFORMANS E C. GATTII SÃO PATOGÊNICAS. AMBAS CAUSAM A CRIPTOCOCOSE EM DIFERENTES ANIMAIS PRINCIPALMENTE EM HUMANOS, PODE SER LOCALIZADA OU DISSEMINADA PRINCIPALMENTE EM IMUNOCOMPROMETIDOS, E INDIVÍDUOS COM AIDS, MAS PODE ACOMETER PACIENTES IMUNOCOMPETENTES. EXISTE CONSENSO DE QUE INFECÇÃO É ADQUIRIDA PELA INALAÇÃO DE PROPÁGULOS DO FUNGO, COMPOSTOS POR CÉLULAS LEVEDURIFORMES DESIDRATADAS QUE POSSUEM CAPACIDADE PARA SEREM INALADAS E DEPOSITADAS NOS ALVÉOLOS. ESPÉCIES NÃO-NEOFORMANS/NÃO-GATTII SÃO CONSIDERADAS SAPROFITICAS. PORÉM, C. LAURENTII TEM SIDO REPETIDAMENTE DESCRITO COMO AGENTE CAUSADOR DE INFECÇÕES EM PACIENTES IMUNODEPRIMIDOS. **INFLUÊNCIA DO PH NO CRESCIMENTO DE CRYPTOCOCCUS SPP:** A PREFERÊNCIA DO C. NEOFORMANS POR FEZES DE AVES É DEVIDO AO SEU CONTEÚDO DE NITROGÊNIO, CREATININA E ELEVADA CONCENTRAÇÃO DE SAIS, O QUE ACIDIFICA O MEIO. **TERMOTOLERÂNCIA:** A HABILIDADE PARA SOBREVIVER E REPLICAR BEM A 37°C É UMA CARACTERÍSTICA COMUM DOS FUNGOS. **OBJETIVOS:** ESTUDAR ASPECTOS DO CRESCIMENTO DE DIFERENTES ESPÉCIES DE CRYPTOCOCCUS, E CARACTERIZAR ISOLADOS DE CRYPTOCOCCUS POR MEIO DE CURVAS DE CRESCIMENTO EM DIFERENTES TEMPERATURAS E PH. **RESULTADOS:** AS MAIORES TAXAS DE CRESCIMENTO FORAM VERIFICADAS ATÉ O 3 DIA, INDEPENDENTE DO PH/TEMPERATURAS; MAIORIA DOS ISOLADOS APRESENTOU LIGEIRO DECLÍNIO NO QUINTO DIA COMPARADO COM O SEXTO, EXCETO NA TEMPERATURA DE 39°C.; CRESCIMENTO DOS ISOLADOS DE DIFERENTES GENÓTIPOS DE C. NEOFORMANS E C. GATTII NÃO FOI INFLUENCIADO PELOS PH 5,0, 7,4, E 8,0.; TEMPERATURA DE 39°C MOSTROU RESULTADOS DE CRESCIMENTO INFERIORES ÀS DE 35°C E 37°C EM TODOS OS ISOLADOS. **CONCLUSÕES:** OS ISOLADOS DOS DIFERENTES GENÓTIPOS DE C. NEOFORMANS E C. GATTII APRESENTARAM PERFIS DE CRESCIMENTO SIMILARES PARA TODAS CONDIÇÕES. A MAIORIA DOS ISOLADOS APRESENTOU MENOR CONCENTRAÇÃO DE LEVEDURAS VIÁVEIS NO SEXTO DIA EM RELAÇÃO AO QUINTO DIA.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO INICIAÇÃO CIENTÍFICA [11] Sem Bolsa: 89 TRABALHOS

EXTENSÃO [13] Comunicacao

TÍTULO: USO DO QR CODE NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

AUTOR: BEATRIZ SODRE MATOS

CO-AUTORES: ARAUJO, C. H. M. BATISTA, R. H. BONFIM TIBURZIO, V. L LIMA, F. S.

RESUMO:

ESTE PROJETO RESULTA DE REFLEXÕES E DIÁLOGOS SOBRE A PRÁTICA DOCENTE DOS RESPONSÁVEIS PELA DISCIPLINA DE ESTUDO E

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS III, NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO (UFTM), MODALIDADE LICENCIATURA E, ATUALMENTE, ESTÁ REGISTRADO NA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO. ESTA DISCIPLINA CARACTERIZA-SE, DENTRE OUTROS, PELA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE TEXTOS. OS TEMAS ABORDADOS FAZEM PARTE DA PROGRAMAÇÃO DO 2 E 3 SEMESTRES DO CURSO, CUJO PROCESSO DE ELABORAÇÃO É DESCRITO EM UM BLOG DA DISCIPLINA (EDPTRES.BLOGSPOT.COM.BR). OS OBJETIVOS DESTES PROJETOS SÃO TRAZER AO PÚBLICO AS PRODUÇÕES DIDÁTICAS REALIZADAS EM EDP III, QUE FICAM RESTRITAS AOS PRÓPRIOS DISCENTES, DOCENTES OU AOS VISITANTES DO BLOG, AMPLIAR O PROJETO CIÊNCIA ITINERANTES PARA OUTROS ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS NO MUNICÍPIO E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UFTM E CONTRIBUIR COM A MEMÓRIA DA TRAJETÓRIA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA UNIVERSIDADE. PARA ISSO, OS TEXTOS ELABORADOS NA ATIVIDADE CIÊNCIA ITINERANTE FORAM SELECIONADOS, PASSARAM POR REVISÃO ORTOGRÁFICA, ATUALIZAÇÃO DO LAYOUT. HOUVE AINDA A CRIAÇÃO DE PÁGINAS EM WEBSITES, ELABORAÇÃO DE MATERIAL DE DIVULGAÇÃO COM OS CÓDIGOS QR E POSTAGEM DOS MESMOS. ATÉ O MOMENTO, FORAM DIVULGADOS TRÊS TEXTOS A PARTIR DE JULHO DE 2017 E O TOTAL DE VISUALIZAÇÕES FOI 45. ACREDITA-SE O NÚMERO TENDA A AUMENTAR DEVIDO AO REGRESSO DAS AULAS E DIVULGAÇÃO DE NOVOS TEXTOS. VERIFICA-SE A PERSPECTIVA DE AMPLIAÇÃO DO PROJETO PARA OUTROS ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS NO MUNICÍPIO E REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UNIVERSIDADE.

EXTENSÃO [13] Comunicacao

TÍTULO: PROGRAMAS DE RÁDIO MONITORIA HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL

AUTOR: FLAVIO HENRIQUE DIAS SALDANHA

CO-AUTORES: DOMINGUES JUNIOR, S. A.; VENANCIO, M. D. S.; SALDANHA, F. H. D.

RESUMO:

PRODUÇÃO DE PROGRAMAS DE RÁDIO PELOS MONITORES DA DISCIPLINA HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL. TAIS PROGRAMAS VERSARÃO SOBRE TEMAS E CONTEÚDOS RELATIVOS DA DISCIPLINA CITADA. SOB A ORIENTAÇÃO DO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA E, IGUALMENTE, PELA MONITORIA, OS MONITORES PRODUZIRÃO TEXTOS DIDÁTICOS, QUE APÓS CORREÇÕES, SERÃO GRAVADOS E EXIBIDOS NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA DA UFTM. O OBJETIVO DA PROPOSTA VISA DIFUNDIR POR MEIO DA RÁDIO UNIVERSITÁRIA CONHECIMENTOS A RESPEITO DA HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL AO GRANDE PÚBLICO, ATENTANDO DESTES MODO COM OS PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. A JUSTIFICATIVA PARA O PRESENTE PROJETO DE EXTENSÃO BASEIA-SE NA NECESSIDADE DE UMA MELHOR INCLUSÃO E INTERAÇÃO DOS MONITORES DA MONITORIA HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL. PARA ALÉM DAS ATIVIDADES RELATIVAS À MONITORIA, OS MONITORES TERÃO A OPORTUNIDADE DE PRODUZIR TEXTOS COM CONTEÚDOS SOBRE A HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL. FEITA A CORREÇÃO PELO PROFESSOR RESPONSÁVEL PELA MONITORIA E PELA DISCIPLINA, OS MONITORES GRAVARÃO OS TEXTOS NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA PARA POSTERIOR EXIBIÇÃO NO PROGRAMA DE RÁDIO 'APOLOGIA DA HISTÓRIA'. POR FIM, TAIS PROGRAMAS VISAM INFORMAR O PÚBLICO OUVINTE DA RÁDIO UNIVERSITÁRIA DA UFTM COM INFORMAÇÕES RELEVANTES E DIDÁTICAS SOBRE CONTEÚDOS A RESPEITO DA HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO. EM SUMA, O PROJETO BASEADO NA INTERDISCIPLINARIDADE SERÁ UM INSTRUMENTO EXTREMAMENTE VALIOSO PARA A PROBLEMATIZAÇÃO, AMPLIAÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS, A EXEMPLO DO USO DE PROGRAMAS DE RÁDIO PARA DIFUSÃO DE CONTEÚDOS DA HISTÓRIA DO BRASIL IMPERIAL, COM INCORPORAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) ENTENDIDAS COMO NOVAS LINGUAGENS DE PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO HISTÓRICO: CINEMA, MÚSICA, ARTES PLÁSTICAS, MÍDIA (TELEVISÃO, JORNAIS, RÁDIO). POR FIM, A PROPOSIÇÃO E A EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO É UMA OPORTUNIDADE E, IGUALMENTE, UMA SITUAÇÃO PROPÍCIA PARA ESTREITAR AS RELAÇÕES ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE.

EXTENSÃO [13] Comunicacao

TÍTULO: A ASTROFÍSICA POR MEIO DE EXPOSIÇÕES ITINERANTES

AUTOR: LAURA MARIA PEDROSO DE LACERDA

CO-AUTORES: OLIVEIRA, N. C. R.; SIQUEIRA-NETO, N. S.; SANTOS, T. O.; COLOMBO-JUNIOR, P. D.

RESUMO:

A ASTROFÍSICA POR MEIO DE EXPOSIÇÕES ITINERANTES

INTRODUÇÃO: A AÇÃO VISA AO FORTALECIMENTO DA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA NA VERTENTE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E ESTÁ ALICERÇADA NO DESENVOLVIMENTO DE EXPOSIÇÕES ITINERANTES SOBRE A TEMÁTICA ASTROFÍSICA. ESTA PODE SER DEFINIDA COMO UMA ÁREA QUE EXPLORA A FÍSICA DO UNIVERSO EM GRANDES ESCALAS, INCLUINDO SUAS PROPRIEDADES FÍSICAS E OBJETOS ASTRONÔMICOS. OBJETIVOS: DIFUNDIR CONHECIMENTOS DE ASTROFÍSICA PARA A COMUNIDADE POR MEIO DE EXPOSIÇÕES REALIZADAS EM DIFERENTES LOCAIS. METODOLOGIA: INCLUI O ESTUDO E FICHAMENTO DE PÔSTERES RELACIONADOS À TEMÁTICA DA EXPOSIÇÃO (40, SENDO 20 RELACIONADOS AO SISTEMA SOLAR E 20 RELACIONADOS À ASTROFÍSICA); CONTATO E PARCERIAS PARA AS EXPOSIÇÕES; DIVULGAÇÃO EM DIFERENTES LOCAIS E, POR FIM, SUA REALIZAÇÃO. DESENVOLVIMENTO: OCORRERAM 6 MOSTRAS DURANTE O 1º SEMESTRE DE 2017, SENDO 4 NO SHOPPING UBERABA, NOS DIAS 22 E 29 DE ABRIL E 06 E 13 DE MAIO, NA ESCOLA CRIATIVA, EM DIA 12 DE JUNHO E NO CAMPUS UNIVERDECIDADE DA UFTM, PARA O CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO, EM 19 DE JULHO. PARA O 2º SEMESTRE HÁ 7 EXPOSIÇÕES PROGRAMADAS, 4 EM ESCOLAS ESTADUAIS DE UBERABA, ALÉM DE PEIRÓPOLIS, BIBLIOTECA MUNICIPAL E SESC-UBERABA. RESULTADOS ALCANÇADOS: FORAM CONTABILIZADOS APROXIMADAMENTE 600 VISITANTES E, ENTRE AS DÚVIDAS MAIS FREQUENTES, ESTÃO: QUAL É A IDADE DO UNIVERSO? QUE ESTRELAS O COMPÕEM? DE ONDE VIEMOS? EXISTE VIDA EM OUTROS PLANETAS? TAIS INDAGAÇÕES SÃO UM CHAMARIZ PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E O "FALAR SOBRE CIÊNCIAS". AS AÇÕES APRESENTAM O INTUÍTO DE ALCANÇAR UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS E O OBJETIVO DE LEVAR CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO POR MEIO DA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL TEM SE CONCRETIZADO.

EXTENSÃO [13] Comunicacao

TÍTULO: EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (EDUFTM) E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA: ESTRATÉGIA PARA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E INCENTIVO A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICO/ACADÊMICA.

AUTOR: MARIANA KAROLINA MARTINS ROSA DE JESUS

CO-AUTORES: GAUDENCI, ELIANA MARIA NARDELLI, GIOVANNA GAUDENCI SANTOS, PAOLA MARIA FREITAS DOS COSTA, DRIELI FERREIRA SANTOS, ÁLVARO DA SILVA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO ÂMBITO DA UFTM, A EDITORA UNIVERSITÁRIA (EDUFTM) ENCONTRA-SE EM FASE DE REESTRUTURAÇÃO E COM OBJETIVO DE CONSOLIDAR SUA MARCA. A ETAPA MAIS IMPORTANTE É QUE A MESMA SEJA PRIMEIRAMENTE RECONHECIDA PELA COMUNIDADE EXTERNA E INTERNAMENTE TAMBÉM POR SEUS PARES E PELA COMUNIDADE ACADÊMICA. ASSIM SENDO, A DIVULGAÇÃO DE SUA ESTRUTURA, SERVIÇOS E PERIÓDICOS JUNTO AOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO, TEM O INTUITO DE CONSCIENTIZÁ-LOS DA EXISTÊNCIA DE CANAIS INTERNOS À INSTITUIÇÃO PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. **OBJETIVOS:** PROPICIAR AO PÚBLICO ALVO, AMBIENTE DE CONHECIMENTO ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO SOBRE AS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICA E O FUNCIONAMENTO DA EDUFTM. **METODOLOGIA:** ELEGEU-SE COMO PÚBLICO ALVO CORPO DISCENTE DOS CURSOS DE SAÚDE, EXATAS, HUMANAS E SOCIAIS, PARA ALUNOS DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO, COMO TAMBÉM, OS ALUNOS DE CURSO TÉCNICOS E PROFISSIONALIZANTES, ALUNOS DO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO OU EGRESSOS DE ESCOLAS PÚBLICAS, PROFISSIONAIS E PROFESSORES. FOI DIVULGADO E OFERTADO PALESTRA SOBRE A EDITORA E O CURSO DE PEQUENA DURAÇÃO, QUE SE ENCONTRA EM DESENVOLVIMENTO. **DESENVOLVIMENTO:** EXECUÇÃO DE ATIVIDADES EXTENSIONISTA, COMO DIVULGAÇÃO DO PROJETO PARA A COMUNIDADE EXTERNA ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS, FOI REALIZADA UMA PALESTRA INTRODUTÓRIA SOBRE A EDITORA, COMO TAMBÉM INICIOU-SE O CURSO DE PEQUENA DURAÇÃO SOBRE ESCRITA CIENTÍFICA, COM ENCONTROS MENSIS PRESENCIAIS, E ATIVIDADES A DISTÂNCIA. ELABOROU-SE PLANILHAS NO EXCEL, E DIVULGAÇÃO DA EDITORA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** ATÉ O PRESENTE MOMENTO FOI REALIZADA A PALESTRA: “ESTRATÉGIA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E INCENTIVO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA E ACADÊMICA” E O CURSO DE PEQUENA DURAÇÃO COM O MESMO TÍTULO, QUE PROPORCIONOU UMA TROCA DE EXPERIÊNCIAS TANTO ENTRE A EQUIPE ORGANIZADORA E OS DISCENTES PARTICIPANTES. PODEMOS DESTACAR O GRANDE COMPROMETIMENTO DOS PARTICIPANTES COM AS ATIVIDADES PROPOSTAS.

APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [13] Comunicacao

TÍTULO: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE MOSTRAS DE SABERES

AUTOR: NATÁLIA CAROLINA RIBEIRO DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: OVIGLI, D. F. B.; SALES, B. N.; BIELERT-NETO, C. A.; LACERDA, L. M. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA TEM COMO INTUITO LEVAR PARA ALÉM DA UNIVERSIDADE E INSTITUTOS DE PESQUISA O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. PARA TANTO, FAZ-SE NECESSÁRIO O USO DE UMA FERRAMENTA QUE AUXILIE NO DIÁLOGO DA CIÊNCIA COM A SOCIEDADE, DANDO SENTIDO A ESTE PAPEL QUE PODE SER REALIZADO POR DIFERENTES MEIOS, COMO REVISTAS, TELEVISÃO, JORNAIS, EXPOSIÇÕES (ITINERANTES OU NÃO) E MOSTRAS DE SABERES. **OBJETIVOS:** POR MEIO DESTA PROJETO PRETENDEU-SE UTILIZAR MOSTRAS DE SABERES COMO RECURSO DIDÁTICO E METODOLÓGICO PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E, NO BOJO DAS AÇÕES, PREPARAR PROFESSORES DAS ESCOLAS PARCEIRAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE MODO QUE, NO FUTURO, A ATIVIDADE TENHA SUSTENTABILIDADE NAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS. **METODOLOGIA:** PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS FORAM SELECIONADAS DUAS ESCOLAS PARCEIRAS, A E.E. MINAS GERAIS E A E.E. FRANCISCO C. XAVIER, AMBAS NO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG. NELAS FORAM REALIZADAS OFICINAS DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES PARA O DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO EXTENSIONISTA, QUE DE MANEIRA GERAL TOTALIZOU 82 PROFESSORES. **DESENVOLVIMENTO:** NO PRIMEIRO MOMENTO FORAM REALIZADOS ESTUDOS SOBRE AS FEIRAS DE CIÊNCIAS E MOSTRAS DE SABERES, PARA FAMILIARIZAÇÃO COM SUAS DEFINIÇÕES, ALÉM DE AVALIAR OS RESULTADOS DAS MOSTRAS JÁ COORDENADAS NOS ANOS DE 2015 E 2016 PELA EQUIPE EXECUTORA. A OFICINA DE FORMAÇÃO, VOLTADA AO CORPO DOCENTE, FOCALIZOU A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA, BEM COMO A ORGANIZAÇÃO DE UMA MOSTRA DE SABERES, VISTO QUE OS PROFESSORES DAS ESCOLAS PARCEIRAS É QUE ORIENTAM OS ALUNOS NESTE PROCESSO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** COMO RESULTADOS INICIAIS, OBTIVEMOS O ENGAJAMENTO DE TODA A COMUNIDADE ESCOLAR, QUE INICIOU A CONSTRUÇÃO DOS ELEMENTOS QUE INTEGRARÃO A MOSTRA, A SER REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO NA E.E. MINAS GERAIS E 28 DE OUTUBRO NA E.E. FRANCISCO C. XAVIER.

EXTENSÃO [13] Comunicacao

TÍTULO: PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS E CULTURAIS

AUTOR: PEDRO DONIZETE COLOMBO JUNIOR

CO-AUTORES: OVIGLI, D.F.B.; MARINHO, T.S., MOREIRA, M.D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: INTEGRA ESTE PROGRAMA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CONJUNTAS CENTRADAS EM ABORDAGENS TEMÁTICAS SOBRE A COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA E DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA (DC), ABRANGENDO AÇÕES INTERDISCIPLINARES SOBRE ASTRONOMIA, ASTROFÍSICA, MATEMÁTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, GEOLOGIA, PALEONTOLOGIA E ÁREAS AFINS. **OBJETIVO:** PROMOVER A REALIZAÇÃO DE MOSTRAS, EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS E AÇÕES DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICAS (FIXAS E ITINERANTES) NA CIDADE DE UBERABA/MG E CIDADES DE ARREDORES, COM A FINALIDADE DE PROMOVER A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO A PARTIR DA EXECUÇÃO DE QUATRO GRANDES AÇÕES. **METODOLOGIA:** DIVERSIDADE DE AÇÕES DE DC TENDO COMO BASE O CARÁTER MULTIDISCIPLINAR E INTEGRADOR FRENTE À TRIÁDE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO, SENDO: “MEMÓRIAS DO PASSADO: GEOLOGIA E PALEONTOLOGIA E SUA RELAÇÃO COM A SOCIEDADE”; “O CLUBE DE ASTRONOMIA E USO DE PLANETÁRIO ITINERANTE COMO INSTRUMENTOS DE ENSINO E PROMOTORES DE POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM DIFERENTES VERTENTES”; “A FÍSICA SOLAR: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E

CONTEXTUALIZADA PARA A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO” E “FEIRAS E MOSTRAS CIENTÍFICAS: SUPERANDO OS LIMITES DISCIPLINARES E VISLUMBRANDO A COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE”. RESULTADOS: A PROPOSTA, EM DESENVOLVIMENTO, ABRANGEU UM PÚBLICO DIVERSIFICADO, ESPECIALMENTE ORIUNDO DA COMUNIDADE DE UBERABA E ARREDORES, INCLUINDO PEIRÓPOLIS, CONHECIDA PELAS PESQUISAS E DIVULGAÇÃO DA PALEONTOLOGIA. CONTABILIZAMOS ATÉ O MOMENTO UM PÚBLICO APROXIMADO SUPERIOR A DUAS MIL PESSOAS. CONCLUSÃO: A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS, ESPERAMOS SOCIALIZAR OS RESULTADOS ENCONTRADOS ATÉ O MOMENTO FRENTE A POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA NA SOCIEDADE LOCAL E REGIONAL. COM O EXPOSTO, TEMOS A PRETENSÃO DE ENVOLVER, DIRETA OU INDIRETAMENTE, TODA A COMUNIDADE DE UBERABA, BEM COMO ESTUDANTES E SERVIDORES DA UFTM E PÚBLICO DE ESCOLAS MUNICIPAIS E ESTADUAIS.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [13] Comunicacao: 6 TRABALHOS

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: PROGRAMA COMCULTURA: DISCUTINDO A AÇÃO DE MAPEAMENTO CULTURAL E AS EXPERIÊNCIAS DO "FALA MESTRE".

AUTOR: ANDRÉ FELIPE DIAS DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: CAVICHIOLLE, C. C.; HAZIM, E.; KATO, D. S.; NETO, J. G. DE C.; RINCON, A. S.; SCORALICK, F. C. S.; SILVA, L. B.; SALES, N. L. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CENTRO CULTURAL DA UFTM ENCONTRA-SE EM UM MOMENTO DE REVISÃO E REESTRUTURAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES. POR ISSO, A EQUIPE VEM DESENVOLVENDO UM PLANO DE TRABALHO COM PROJETOS CAPAZES DE CONJUGAR AÇÕES DE PRODUÇÃO, FRUIÇÃO E FORMAÇÃO, FOCANDO NA APROXIMAÇÃO COM AS COMUNIDADES ACADÊMICA E UBERABENSE. PARA A CONSTRUÇÃO DESSE TRABALHO, A EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA DE EXTENSÃO COMCULTURA: CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CULTURAIS COMUNITÁRIAS PELO CENTRO CULTURAL DA UFTM REALIZOU UM MAPEAMENTO CULTURAL JUNTO A SERVIDORES E ALUNOS DA UNIVERSIDADE, QUE PERMITIU O LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES DIVERSAS LIGADAS A CULTURA E, POSTERIORMENTE, A DEFINIÇÃO DE AÇÕES QUE REFLETISSEM SEUS ANSEIOS EM RELAÇÃO AO ASSUNTO. OBJETIVOS: UM DOS PROJETOS RESULTANTES DESSE DIAGNÓSTICO CHAMA-SE “FALA MESTRE: DIÁLOGOS INTERCULTURAIS” QUE PRETENDE VALORIZAR A CULTURA POPULAR E AMPLIAR AS POSSIBILIDADES DE DIÁLOGO ENTRE OS SABERES TRADICIONAIS E OS SABERES CIENTÍFICOS, REFLETINDO SOBRE A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO DENTRO DO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO. METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO: NA PRÁTICA, O “FALA MESTRE” PRODUZ ENCONTROS ENTRE DOIS MESTRES SOBRE O MESMO TEMA: UM MESTRE DO CONHECIMENTO POPULAR E UM MESTRE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, COM PARTICIPAÇÃO ATIVA DO PÚBLICO PRESENTE. A IDEIA É QUE ESSES DOIS MESTRES SE COMPLEMENTEM EM SEUS SABERES AO REALIZAREM RICAS TROCAS SOBRE UM DETERMINADO TEMA. AO FINAL, SEMPRE HAVERÁ UMA APRESENTAÇÃO ARTÍSTICA EM REFERÊNCIA AO DIÁLOGO REALIZADO PELOS MESTRES. A PREVISÃO É DE REALIZAR UMA EDIÇÃO DO FALA MESTRE POR SEMESTRE. RESULTADOS ALCANÇADOS: O PRIMEIRO “FALA MESTRE” REALIZADO PELO CENTRO CULTURAL REUNIU UM PÚBLICO DE APROXIMADAMENTE 170 PESSOAS, QUE PARTICIPARAM ATIVAMENTE NO DEBATE COM OS MESTRES. APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: A PEIRÓPOLIS QUE EU VEJO

AUTOR: ANDRE LUCAS COVAC

CO-AUTORES: COVAC, A.; BAPTISTA, M.; MENDES, R.; LIMA, F.

RESUMO:

A PRESENTE PROPOSTA REPRESENTOU A CONTINUAÇÃO DO PROJETO A PEIRÓPOLIS QUE EU VEJO, DESENVOLVIDO NO ANO DE 2015, COM ALGUMAS ADEQUAÇÕES. TEVE POR FINALIDADE IDENTIFICAR E ANALISAR A VISÃO DA POPULAÇÃO FIXA E DE VISITANTES DE PEIRÓPOLIS, UM BAIRRO RURAL DE UBERABA, MG E/OU SEU ENTORNO, POR MEIO DE FOTOGRAFIAS, TIRADAS PELOS PRÓPRIOS RESIDENTES, ESTUDANTES DESTA COMUNIDADE E/OU TURISTAS. O PROJETO FOI REALIZADO, NO PERÍODO DE 01/03/2016 A 30/11/2016, SENDO PARCEIROS OS CURSOS DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E O CURSO DE SERVIÇO SOCIAL. OS DISCENTES ENVOLVIDOS PUDEAM TER ACESSO AOS MÉTODOS DE PESQUISA E VIVENCIARAM A COLETA DE INFORMAÇÕES POR MEIO DO CONTATO COM A POPULAÇÃO DO BAIRRO E TURISTAS. DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO, AS QUESTÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS, QUE ESTÃO INTER-RELACIONADAS, PERMEAVAM OS DIÁLOGOS COM A COMUNIDADE. ADEMAIS, FOI REALIZADA UMA OFICINA COM INFORMAÇÕES BÁSICAS SOBRE FOTOGRAFIA TANTO PARA A POPULAÇÃO LOCAL COMO PARA OS TURISTAS, A FIM DE MOTIVAR O PÚBLICO-ALVO. FOI CRIADA UMA PÁGINA NO FACEBOOK PARA A DIVULGAÇÃO DO PROJETO E PARA A CAPTAÇÃO DE IMAGENS SOBRE O BAIRRO. OS CARTÕES POSTAIS ESTÃO EM FASE DE ELABORAÇÃO. HAVENDO RECURSOS PARA SUA IMPRESSÃO PELA UNIVERSIDADE, OS CARTÕES SERÃO DISPONIBILIZADOS PARA O COMÉRCIO DO BAIRRO. NÃO ENTANTO, VERIFICAMOS QUE AINDA FALTA ALCANÇAR OS TURISTAS EM MAIOR ESCALA. A CRIAÇÃO DE UM BANNER PORTUGUÊS/INGLÊS PARA EXPOSIÇÃO FIXA NAS DEPENDÊNCIAS DO MUSEU CONVIDANDO OS TURISTAS A DEIXAREM SUAS FOTOS E OPINIÕES SOBRE O BAIRRO NA PÁGINA DO FACEBOOK PODE SER UM CAMINHO PARA O ALCANCE DESSE OBJETIVO. O PROJETO FOI VALORIZADO PELA POPULAÇÃO E A EQUIPE CONSTRUIU UMA RELAÇÃO DE CONFIANÇA COM A COMUNIDADE. DURANTE AS VISITAS, PODE-SE PERCEBER QUE OS MORADORES GOSTAM DO LUGAR, CRIARAM SEUS FILHOS E REPRODUZEM UMA VIVÊNCIA FAMILIAR. A PREOCUPAÇÃO

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: PROGRAMA COMCULTURA: DISCUTINDO O PROJETO MÚSICA E UNIVERSIDADE

AUTOR: CARLOS CEZAR CAVICHOLLE

CO-AUTORES: HAZIM, E.; KATO, D. S.; NETO, J. G. C.; OLIVEIRA, A. F. D.; RINCON, A. S.; SCORALICK, F. C. S.; SILVA, L. B.; SALES, N. L. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A VIVÊNCIA DE MOMENTOS CULTURAIS, POR MEIO DA APRECIÇÃO, DA REFLEXÃO, DA ELABORAÇÃO E/OU DA PARTICIPAÇÃO EM DETERMINADAS ATIVIDADES É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA O ENRIQUECIMENTO EDUCACIONAL ASSIM COMO PARA A AMPLIAÇÃO DA BAGAGEM CULTURAL E ARTÍSTICA DOS INDIVÍDUOS. TODAVIA, O BRASIL ENFRENTA ATUALMENTE UM CENÁRIO DE CRISE ONDE, MUITAS VEZES, ARTE E CULTURA SÃO ENTENDIDAS COMO ARTIGOS DE LUXO OU SUPÉRFLUO. DIANTE DESTA CONJUNTURA E VISANDO À SUPERÇÃO DESTE PROBLEMA, A EQUIPE DO CENTRO CULTURAL DA UFTM REALIZOU UM MAPEAMENTO, IDENTIFICANDO LACUNAS E ANSEIOS DE ALUNOS, PROFESSORES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS DA INSTITUIÇÃO NO QUE SE REFERE A CULTURA, O QUE NORTEOU O PLANO DE AÇÕES DO PROGRAMA COMCULTURA: CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES CULTURAIS COMUNITÁRIAS PELO CENTRO CULTURAL DA UFTM PARA O ANO DE 2017. **OBJETIVOS:** ATRAVÉS DA MÚSICA, ARTE DE RECONHECIDA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DOS INDIVÍDUOS E DE SUAS RELAÇÕES SOCIAIS, O PROJETO MÚSICA E UNIVERSIDADE (UM DOS PROJETOS ESTRUTURANTES DO PROGRAMA COMCULTURA) BUSCA PROMOVER A INTEGRAÇÃO ENTRE AS COMUNIDADES ACADÊMICA E UBERABENSE, ASSIM COMO CONTRIBUIR PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO MUSICAL BÁSICA DE SEU PÚBLICO-ALVO. **METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO:** AS AÇÕES PREVISTAS NESTE PROJETO (ALGUMAS JÁ REALIZADAS E OUTRAS EM ANDAMENTO) INCLUEM A REATIVAÇÃO DO CORAL UNIVERSITÁRIO, A COORDENAÇÃO DE TALENTOS NA COMPOSIÇÃO DE GRUPOS MUSICAIS E A ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DE FOMENTO E FORMAÇÃO MUSICAL, COMO OFICINAS DE MÚSICA, CURSOS E APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** ENTRE AS ATIVIDADES JÁ REALIZADAS ESTÃO A COORDENAÇÃO EM APRESENTAÇÃO MUSICAL DE DISCENTES NO DIA DO FÍSICO, O APOIO NA APRESENTAÇÃO MUSICAL NO PROJETO FALA MESTRE, A EXECUÇÃO DO CURSO DE INVERNO INTRODUÇÃO À HISTÓRIA E APRECIÇÃO DA MÚSICA OCIDENTAL E, EM FASE DE PLANEJAMENTO, A PREPARAÇÃO DE OFICINA DE RITMOS ÁRABES, A ELABORAÇÃO DO PROJETO MUSIQUE E A REATIVAÇÃO DO CORAL UNIVERSITÁRIO. **APOIO:** PROEXT/UFTM.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: PROCULT DIVERSIDADE E CIDADANIA

AUTOR: CLARISSE PESSOA ALVES

CO-AUTORES: ALVES, H. C.; CARVALHO, B. G. E.; CHAGAS, M. L. M.; GRILONI, I. L.; MONTEIRO, C.; PEREIRA, F. C.; RODRIGUES, P. F. D.; SILVA, G. H.; CARDOSO, P. T.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NA LITERATURA CIENTÍFICA DA TERAPIA OCUPACIONAL, É POSSÍVEL IDENTIFICAR O APONTAMENTO DE DIVERSOS AUTORES PARA A NECESSIDADE DE DESENVOLVIMENTO DA PROFISSÃO EM UMA PERSPECTIVA MAIS CRÍTICA E POLÍTICA, ENVOLVIDA COM MOVIMENTOS EM FAVOR DOS DIREITOS HUMANOS, DA CIDADANIA E DA JUSTIÇA SOCIAL. O PROCULT DIVERSIDADE E CIDADANIA É UM PROGRAMA DE EXTENSÃO, COORDENADO POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DOCENTES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). **OBJETIVOS:** PROPÕE AÇÕES RELACIONADAS AO ENSINO E À PESQUISA, VOLTADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS COMUNITÁRIAS E A FORMAÇÃO DE ESTUDANTES/MULTIPLICADORES. **METODOLOGIA:** NESTE CONTEXTO, A CULTURA É O EIXO CENTRAL, ATRELADA AOS CONCEITOS DE DIVERSIDADE, CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA SOCIAL. ESTÃO VINCULADAS À PROPOSTA, AÇÕES NA UNIVERSIDADE, EM ESPAÇOS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO E EM EQUIPAMENTOS SOCIAIS; TAIS COMO: INTERVENÇÕES, EVENTOS, OFICINAS E CURSOS. **DESENVOLVIMENTO:** AS ATIVIDADES PROMOVEM ESPAÇOS DE EXPRESSÃO, DISCUSSÃO, CRIAÇÃO, FORTALECIMENTO COLABORATIVO E TRANSFORMAÇÃO, EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E A FUNDAÇÃO CULTURAL DE UBERABA. ATÉ O MOMENTO FORAM DESENVOLVIDOS TRÊS PROJETOS: EXPRESSAR; TOAR - EXPERIMENTAÇÕES ARTÍSTICAS EM TERAPIA OCUPACIONAL E ABORDAGENS SOCIOCULTURAIS E COMUNITÁRIAS EM TERAPIA OCUPACIONAL. **RESULTADOS:** NOS PROCESSOS REALIZADOS DE MARÇO A AGOSTO DE 2017, FORAM REGISTRADAS 76 PARTICIPAÇÕES DE PESSOAS DA COMUNIDADE (PRINCIPALMENTE POPULAÇÃO DE BAIROS PERIFÉRICOS DO MUNICÍPIO) E 100 PARTICIPAÇÕES DE ESTUDANTES DA UFTM. O PROGRAMA TEVE INÍCIO NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 E ATUALMENTE VEM FORTALECENDO SUAS AÇÕES E PARCERIAS FIRMADAS, ALÉM DE AMPLIAR E APROFUNDAR SUAS ABORDAGENS E INTERVENÇÕES. NESTA CAMINHADA, CONFIRMA-SE A NECESSIDADE DE PROJETOS NA DIREÇÃO PROPOSTA, QUE POSSIBILITEM A FORMAÇÃO ÉTICA, CRÍTICA E POLÍTICA DE PROFISSIONAIS PARA ATUAREM DIANTE DA COMPLEXA E DIVERSA REALIDADE SOCIAL BRASILEIRA.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: A TERAPIA OCUPACIONAL NO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA RENATO FRATESCHI: COMENDO ACESSIBILIDADE CULTURAL - COM OS ALUNOS

AUTOR: ELYS ANGELA TURQUETTI DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: ANTUNES, BEATRIZ DE OLIVEIRA; CORREA, ISABELA CÂNDIDA; COSTA, DARLIENE ANIELE FERREIRA DA; LOBATO, BEATRIZ CARDOSO; MARANI, BEATRIZ APARECIDA; RAMIRES, BEATRIZ CARVALHO SOARES; ROCHA, LORENA MARTINS PEREIRA; SILVA, ELAINE MARIA FÉLIX DA; CARVALHO,

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PROPOSTA DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE CULTURAL À PESSOA COM DEFICIÊNCIA DENTRO DE CONSERVATÓRIOS DE MÚSICA É ESCASSA NO BRASIL, ASSIM TEM-SE BUSCADO AÇÕES INOVADORAS INTERLIGANDO CONHECIMENTOS COM AS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, TERAPIA OCUPACIONAL E MÚSICA. **OBJETIVOS:** ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO RELATAR O ACOMPANHAMENTO DE ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM ÀS AULAS DE REFORÇO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA RENATO FRATESCHI (UBERABA-MG) A PRETENSÃO É AMPLIAR O CONHECIMENTO DOS EXTENSIONISTAS SOBRE O ENSINO DA PERCEPÇÃO MUSICAL E AS HABILIDADES ENVOLVIDAS NESTA APRENDIZAGEM, INTEGRANDO A INCORPORAÇÃO DE PRÁTICAS DIALOGADAS COM OS PROFESSORES QUE FACILITEM APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA. **METODOLOGIA:** FOI FEITA A OBSERVAÇÃO DURANTE AULAS DE REFORÇO. A TURMA FOI CRIADA A PARTIR DA NECESSIDADE DOS ALUNOS EM TER UM ESPAÇO INDIVIDUALIZADO QUE FACILITASSE A APRENDIZAGEM, TENDO TRÊS ALUNOS MATRICULADOS. A OBSERVAÇÃO OCORREU NOS MESES DE MAIO A JUNHO DE 2017, SEMANALMENTE. **DESENVOLVIMENTO:** A AÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL SURTIU DA NECESSIDADE EXPLICITADA PELA COORDENAÇÃO DO CONSERVATÓRIO DE INCLUIR EFICIENTEMENTE OS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA. FOI FEITA A OBSERVAÇÃO E O REGISTRO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS PROFESSORES, PARA DISCUTIR A METODOLOGIA ADEQUADA PARA AS AULAS. AS AULAS OBSERVADAS COMEÇAVAM COM UMA DINÂMICA (CANTO, DANÇA, PIANO), APÓS O PROFESSOR REFORÇAVA ASSUNTOS DE AULAS ANTERIORES, SEGUINDO-SE UM PADRÃO DE AULA. **RESULTADOS:** A PARTIR DESTA EXPERIÊNCIA CONSTATOU-SE QUE O FORMATO DE AULA ALIADO AO CONHECIMENTO/ENVOLVIMENTO DESSE PROFESSOR FACILITAM A APRENDIZAGEM. A PRESENÇA DA TERAPIA OCUPACIONAL PODE SER ENRIQUECEDORA NA DISCUSSÃO DE DIFERENTES ATIVIDADES, AUXÍLIO DO PROFESSOR NA ORGANIZAÇÃO DESSES RECURSOS PARA DISCUSSÃO COM SEUS PARES, ALÉM DA DISCUSSÃO SOBRE OS PLANOS DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAIS (PDI) DE TODOS OS ALUNOS. **APOIO:** PROEXT/UFTM.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: TERAPIA OCUPACIONAL E O CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA “RENATO FRATESCHI”: COMENDO ACESSIBILIDADE CULTURAL “COM OS PROFESSORES”

AUTOR: ISABELA CÂNDIDA CORRÊA

CO-AUTORES: BEZERRA, JONATHAN BENEDITO BONTEMPO, KAÍLA DA SILVA BORGES, KÁTIA ARIANA CARDOSO, PAULA TATIANA FELIX, YASMIN LETÍCIA THEODORO FERREIRA, DANIELA DE SOUZA LOBATO, BEATRIZ CARDOSO MONTEIRO, CLAUDIA FRANCO OLIVEIRA, ELYS ANGELA TURQUETTI CARVALHO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA “RENATO FRATESCHI” (UBERABA-MG), VEM SE PREOCUPANDO EM REALIZAR DISCUSSÕES ENTRE OS PROFESSORES QUE APONTEM PARA INCLUSÃO ESCOLAR E ACESSIBILIDADE CULTURAL. **OBJETIVOS:** ESSE TRABALHO BUSCA RELATAR UMA DAS AÇÕES DO PROGRAMA TERAPIA OCUPACIONAL E O CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA “RENATO FRATESCHI”: COMENDO ACESSIBILIDADE CULTURAL, COM OS PROFESSORES DE MÚSICA. AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PRETENDEM AMPLIAR O REPERTÓRIO DE ABORDAGENS PEDAGÓGICAS E PROMOVER ESPAÇO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS DIVERSAS DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO FRENTE À DIVERSIDADE DOS ALUNOS. **METODOLOGIA:** A POPULAÇÃO ALVO SÃO OS 107 PROFESSORES DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO. AS ATIVIDADES ACONTECEM QUINZENALMENTE NO AUDITÓRIO, NO HORÁRIO DO MÓDULO DE REUNIÕES DOS PROFESSORES. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM REALIZADOS 4 ENCONTROS COM OS PROFESSORES E PARALELAMENTE FEITAS AÇÕES DE OBSERVAÇÃO IN LOCO, COM O INTUITO DE PROMOVER UM MAIOR CONHECIMENTO E VÍNCULO COM A REALIDADE E DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO DO CONSERVATÓRIO, PROMOVENDO ASSIM UMA ESCUTA ATIVA EM RELAÇÃO AS HABILIDADES E DIFICULDADES DO PROCESSO DE INCLUSÃO. OS GRUPOS REALIZADOS TIVERAM A TEMÁTICA DE APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA, DISCUSSÃO SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR E ELABORAÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL DO ALUNO (PDI). **RESULTADOS:** AS AÇÕES DE OBSERVAÇÃO IN LOCO PERMITIRAM APROXIMAÇÃO, LEVANTAMENTO DE DEMANDAS E POTENCIALIZARAM DISCUSSÕES. UM PEQUENO GRUPO DE PROFESSORES ADERIRAM AOS ASPECTOS QUE PERMEIAM O ENSINO-APRENDIZAGEM DA MÚSICA COM ALUNOS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, ENQUANTO QUE AINDA UMA GRANDE PARCELA MOSTRA-SE RESISTENTE A INCLUSÃO. AINDA ESTAMOS NO INÍCIO DA VINCULAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM ESSE ESPAÇO DE PRÁTICAS E COM A POPULAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS. NECESSITA-SE BUSCAR MAIOR ABRANGÊNCIA DOS ALUNOS E SEUS FAMILIARES, JÁ QUE A RELAÇÃO ENTRE ESSES TRÊS SEGMENTOS É DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A CONQUISTA DE RESULTADOS SATISFATÓRIOS. ESSAS AÇÕES SÃO REALIZADAS COM “APOIO: PROEXT/UFTM”.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: PROCULT DIVERSIDADE E CIDADANIA: PROJETO EXPRESSAR E A OFICINA “CULTURA, DIREITOS E CIDADANIA”

AUTOR: ISABELA LOURENCINI GRILONI

CO-AUTORES: ALVES, C. P.; CARVALHO, B. G.; CHAGAS, M. L. M.; GRILONI, I. L.; MONTEIRO, C.; PEREIRA, F. C.; RODRIGUES, P. F. D.; SILVA, G. H.; CARDOSO, P. T.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO EXPRESSAR É DESENVOLVIDO COM ADOLESCENTES MORADORES DO RESIDENCIAL 2000, BAIRRO PERIFÉRICO DO MUNICÍPIO. A PRINCIPAL AÇÃO REALIZADA ATÉ AGOSTO FOI A OFICINA TEMÁTICA: CULTURA, DIREITOS E CIDADANIA. **OBJETIVOS:** DESENVOLVIMENTO DE ESPAÇO DE EXPRESSÃO, CRIAÇÃO E REFLEXÃO SOBRE O COTIDIANO DE ADOLESCENTES EM BAIRRO ESTIGMATIZADO; DISCUSSÕES E CONSTRUÇÕES COLETIVAS SOBRE A TEMÁTICA; DESENVOLVIMENTO DO PROTAGONISMO SOCIAL/CIDADANIA DE ADOLESCENTES EM SEU CONTEXTO DE VIDA/TERRITÓRIO. **METODOLOGIA:** A OFICINA FOI PROPOSTA NO EQUIPAMENTO CEU DAS ARTES, EM PARCERIA COM A GESTÃO LOCAL E COM UM ADOLESCENTE, REFERÊNCIA ENTRE OS JOVENS DA COMUNIDADE. O TEMA CENTRAL ERA ABORDADO EM ATIVIDADES LÚDICAS ESCOLHIDAS A PARTIR DO DESEJO E INTERESSES DOS PARTICIPANTES. **DESENVOLVIMENTO:** OS DEZ ENCONTROS ACONTECERAM A PARTIR DE UM PLANEJAMENTO REFERENCIAL, FLEXÍVEL E CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE ENTRE OS PARCEIROS: A) APRESENTAÇÃO E DESEJOS INDIVIDUAIS - QUEM SOU, O QUE GOSTO DE FAZER E O QUE EU QUERO; B) FORMAÇÃO DE VÍNCULO, CONFIANÇA E PRODUÇÃO DE VIDA - ATIVIDADES SUGERIDAS

PELOS PARTICIPANTES PARA SE DIVERTIREM E PENSAREM JUNTOS O COTIDIANO; C) REFLEXões SOBRE RELAÇÃO COM O COLETIVO - EU NA COMUNIDADE; D) REFLEXões SOBRE AS POTÊNCIAS E NECESSIDADES DA COMUNIDADE - O QUE ME DEIXA FELIZ E O QUE ME DEIXA TRISTE NO MEU BAIRRO; E) PROPOSTA DE AÇÃO NO BAIRRO - PROTAGONISMO E CIDADANIA; F) AVALIAÇÃO FINAL PELOS ENVOLVIDOS. RESULTADOS: FOI POSSÍVEL PROMOVER ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, PERTENCIMENTO E EMPODERAMENTO, EM QUE OS JOVENS PODIAM CONTRIBUIR, BRINCAR CONFORME OS DESEJOS E SE EXPRESSAR COM LIBERDADE E MENOS OPRESSÃO. EMERGIRAM DISCUSSões SIGNIFICATIVAS, COM PROBLEMATICAS DO COTIDIANO LEVANTADAS PELOS PARTICIPANTES: PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO, BULLYNG, RELAÇÃO OPRESSOR-OPRIMIDO. OS JOVENS PROPUSERAM E FORAM PROTAGONISTAS DE AÇÃO DE CIDADANIA NO BAIRRO, TRABALHANDO QUESTões QUE ENVOLVERAM A SUA CULTURA, OS DIREITOS E O EXERCÍCIO DA CIDADANIA DE FORMA COLETIVA E PARTICIPATIVA.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: TELA COMENTADA (TECO): UTILIZAÇÃO DE FILMES NA ABORDAGEM DE CONCEITOS E DISCUSSões SÓCIO-CULTURAIS

AUTOR: JAQUELINE ROBERTA PEREIRA DA COSTA

CO-AUTORES: ANDRADE, L.S.; CARVALHO, A.L.C.; CASTILHO, R.C.C.; COSTA, J.R.P.; FONSECA, E.C.; MENDONÇA, H.A.; RODRIGUES, L.R.R.; SOUSA, K.L.S.; VIEIRA, S. T.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: QUALQUER FILME, INDEPENDENTE DA SUA TEMÁTICA E DE SEU GÊNERO, PODE SER UM DOCUMENTO PARA O ESTUDO DE APRESENTAÇÃO DA REALIDADE, CONCEITOS E ASPECTOS CULTURAIS DE PESSOAS INSERIDAS EM CONTEXTOS QUE PODEM COLABORAR NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO. **OBJETIVO:** ESTE PROJETO PRETENDE ESTIMULAR REFLEXões E DISCUSSões SOBRE CONCEITOS BIOLÓGICOS E QUESTões SÓCIO-CULTURAIS POR MEIO DE FILMES. **METODOLOGIA:** DESTA MANEIRA, UM GRUPO PRINCIPAL (FORMADO POR ACADÊMICOS, PROFESSORES, TÉCNICOS E CONVIDADOS) ANALISA E DISCUTE DIFERENTES TEMAS ABORDADOS EM FILMES DE GÊNEROS VARIADOS. APÓS ANÁLISES CRÍTICAS, ALGUNS TÍTULOS DE FILMES SÃO SELECIONADOS E COLOCADOS EM VOTAÇÃO PARA UM PÚBLICO-ALVO EXTERNO (VIA REDE SOCIAL, RÁDIO E TV LOCAL). POSTERIORMENTE, ESSE PÚBLICO É CONVIDADO PARA AS SESSões GRATUITAS DO PROJETO. O FILME ESCOLHIDO É EXIBIDO EM UM ANFITEATRO COM CAPACIDADE PARA 120 PESSOAS E, QUANDO HÁ NECESSIDADE, UMA SEGUNDA SESSÃO É PROVIDENCIADA. RESULTADOS ALCANÇADOS: AO LONGO DO ANO DE 2017, FORAM EXIBIDOS OS FILMES “ZOOTÓPIA”, “O QUARTO DE JACK” E “A ESTRANHA VIDA DE TIMOTHY GREEN”. ADEMAIS, NO MÊS DE SETEMBRO O PROJETO TELA COMENTADA EXIBIU O FILME “ORAções PARA BOBBY”, EM PARCERIA COM A FACULDADE FAMA, A FIM DE PARTICIPAR DA COMOÇÃO NACIONAL SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DA PREVENÇÃO AO SUICÍDIO. ATINGINDO A CAPACIDADE MÁXIMA DE PESSOAS, A EXIBIÇÃO FOI FINALIZADA COM UMA DISCUSSÃO DIRECIONADA POR PSICÓLOGA, QUE ABORDOU QUESTões SOBRE HOMOSSEXUALIDADE, DEPRESSÃO E SUICÍDIO. DIVERSOS DEPOIMENTOS ADVINDOS DA PLATEIA EMOCIONARAM O PÚBLICO E OS ORGANIZADORES DO EVENTO. **DISCUSSões:** ENCONTROS COMO ESSES CONTRIBUEM PARA O CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DOS PARTICIPANTES, ASSIM COMO PARA A COMPREENSÃO DE DIFERENTES IDEIAS.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: CINE CULTURA UFTM

AUTOR: KAMILA ADOLFO POMPEO

CO-AUTORES: GOMES, L. A.; GONÇALVES, L. M.; NUNES, P. J. C. D. S.; POLLO, J. L. C. A.; RESENDE, M. S.; SILVA, M. S.; TEIXEIRA, W. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CINE CULTURA UFTM É UM PROJETO DE EXTENSÃO QUE ATUA DESDE 2013. CRIADO COM A PROPOSTA DE EXIBIÇÕES SEMANAIS DE FILMES QUE CONTENHAM QUALIDADE E QUE MOSTREM UM POUCO DO TRABALHO DO CINEMA MUNDIAL, PARTINDO DA PRÉMISSA DE QUE O CINEMA É UM IMPORTANTE INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO, DO QUAL O ENSINO SUPERIOR PODE E DEVE FAZER USO; CONSTITUINDO, POR MEIO DO CINEMA, UM CANAL DE COMUNICAÇÃO ENTRE A COMUNIDADE ACADÊMICA E A COMUNIDADE EXTERNA À UNIVERSIDADE. AS EXIBIÇÕES OCORREM AOS SÁBADOS ÀS 15H E ÀS SEXTAS-FEIRAS ÀS 19H NO CINEMA DA UFTM. HOJE O PROJETO CONTA COM OITO MEMBROS, DOS QUAIS UMA É BOLSISTA PIBEX. **OBJETIVOS:** DENTRE OS PRINCIPAIS OBJETIVOS DO PROJETO, ESTÁ O DE UTILIZAR O CINEMA COMO UMA FERRAMENTA DE FORMAÇÃO ACADÊMICA, INTELLECTUAL E PEDAGÓGICA EM SUAS MÚLTIPLAS FORMAS NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE E DA SOCIEDADE EM GERAL. ALÉM DE PROMOVER EXIBIÇÕES DE FILMES DE QUALIDADE QUE FUJAM DO CIRCUITO COMERCIAL E QUE TENHAM CONTRIBUÍDO EFETIVAMENTE À SOCIEDADE, À ARTE E À HISTÓRIA DO CINEMA, FAZENDO COM QUE HAJA DEBATE E ESTÍMULO ÀS REFLEXões CRÍTICAS SOBRE NOSSA REALIDADE, BEM COMO SOBRE NOSSA HISTÓRIA. **METODOLOGIA:** REALIZAÇÃO DE REUNIões DE PLANEJAMENTO PARA DEFINIÇÃO DOS FILMES, CONVITE AOS DEBATEDORES E DIVULGAÇÃO DAS SESSões. UMA VEZ ESCOLHIDA À PROGRAMAÇÃO DO MÊS, HÁ SUA DIVULGAÇÃO VIRTUALMENTE. ALÉM DE PROFISSIONAIS DAS DIFERENTES ÁREAS SEREM CONVIDADOS PARA DEBATER OS FILMES DE ACORDO COM A TEMÁTICA. **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS:** EM 2017, FORAM REALIZADAS DUAS MOSTRAS DE CINEMA NACIONAL (MARÇO E AGOSTO). ABRIL E JUNHO TIVERAM TEMÁTICAS LIVRES, “TRABALHADORES” NO MÊS DE MAIO; “CINEMA E VELOCIDADE” EM JULHO E “COMÉDIA” EM SETEMBRO. ALÉM DISSO, DURANTE A VII SEMANA DA HISTÓRIA DA UFTM O PROJETO OFERECIU O MINICURSO “O USO DO CINEMA NACIONAL EM SALA DE AULA”, COM O OBJETIVO DE CONTRIBUIR COM A FORMAÇÃO INICIAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE HISTÓRIA, COLOCANDO ALGUMAS EXPERIÊNCIAS DE USO DO CINEMA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO. **APOIO:** PIBEX/PROEXT/UFTM/2017

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: PROGRAMA COMCULTURA: DISCUTINDO AS Ações “CAPOCIÊNCIA” E “UM Pé DE LIVROS”

AUTOR: LETICIA BASSO SILVA

CO-AUTORES: CAVICHOLLE, C. C.; HAZIM, E.; KATO, D. S.; NETO, J. G. C.; OLIVEIRA, A. F. D.; RINCON, A. S.; SCORALICK, F. C. S.; SALES, N. L. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O CENTRO CULTURAL DA UFTM VEM PASSANDO POR UM PROCESSO DE REESTRUTURAÇÃO DE SUAS ATIVIDADES, BUSCANDO NOVAS FORMAS DE DIÁLOGO E APROXIMAÇÃO COM AS COMUNIDADES ACADÊMICA E DO MUNICÍPIO DE UBERABA. PARA ISTO, A EQUIPE CONSTRUIU UM PLANO DE TRABALHO BASEADO NA POLÍTICA DE CULTURA DA UNIVERSIDADE, NO INTERCÂMBIO COM CENTROS CULTURAIS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES E EM UM MAPEAMENTO CULTURAL, APLICADO NA COMUNIDADE ACADÊMICA ATRAVÉS DE UM FORMULÁRIO ONLINE. OBJETIVOS: BASEADO NESSE DIAGNÓSTICO, O PROGRAMA DE EXTENSÃO COMCULTURA - CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE Ações CULTURAIS COMUNITÁRIAS PELO CENTRO CULTURAL DA UFTM FOI ELABORADO, CONTEMPLANDO PROJETOS COMO MÚSICA UNIVERSIDADE, FALA MESTRE, CAPOCIÊNCIA E UM Pé DE LIVROS. METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO: O PROJETO CAPOCIÊNCIA é REALIZADO NO CENTRO SOCIOEDUCATIVO DE UBERABA, COM O OBJETIVO DE CONSTRUIR COM OS ADOLESCENTES UMA NARRATIVA QUE REÚNA CONHECIMENTOS ESCOLARES ATRELADOS À PRÁTICA DA CAPOEIRA, TRAZENDO A INTERCULTURALIDADE, A INSERÇÃO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA E A TROCA DE CONHECIMENTOS PARA O DIA A DIA DOS PARTICIPANTES. AO FINAL DO PROJETO, HAVERÁ UMA APRESENTAÇÃO NA UFTM, INTEGRANDO A UNIVERSIDADE COM A SOCIEDADE EXTERNA. OUTRO PROJETO QUE ESTÁ SENDO REALIZADO PELA EQUIPE CHAMA-SE UM Pé DE LIVROS, QUE TEM O INTUITO DE RECONFIGURAR A ANTIGA BIBLIOTECA LITERÁRIA DO CENTRO CULTURAL, LOCALIZADA NAS PROXIMIDADES AMBULATÓRIO DO HC. RESULTADOS ALCANÇADOS: OS LIVROS ESTÃO SENDO CATALOGADOS PARA SEREM POSICIONADO EM PELO MENOS 11 PONTOS DE LEITURA NA UNIVERSIDADE E 3 PONTOS EM INSTITUIÇÕES PARCEIRAS. O OBJETIVO é CONTRIBUIR COM A DEMOCRATIZAÇÃO DA LEITURA FACILITANDO O ACESSO A DIFERENTES TÍTULOS E PROVOCAR UM ESPAÇO DE TROCAS DE EXPERIÊNCIAS E ENCONTROS CULTURAIS. APOIO: PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: DANÇA: EXPRESSÃO DA ARTE TRADUZIDA EM MOVIMENTO

AUTOR: MARCIA REGINA FERRO

CO-AUTORES: ALEXANDRE HENRIQUE FARIA AFONSO; LUCIANA MARIA DA SILVA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DANÇA é UMA EXPRESSÃO ARTÍSTICA, HISTÓRICA E CULTURAL CARACTERIZADA POR MOVIMENTOS CORPORAIS PREVIAMENTE ESTABELECIDOS (COREOGRAFIA) OU IMPROVISADOS (LIVRE). LEVA A DESCOBRIR O CORPO CONSTRUINDO UMA LINGUAGEM NÃO VERBAL, CAPAZ DE LIBERAR EMOÇÕES E SENTIDOS DA ESSÊNCIA ARTÍSTICA. DESENVOLVE APTIDÕES DE COMUNICAÇÃO INTRA E INTERPESSOAL ENTRE OS PRATICANTES, FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO DE EQUILÍBRIO, COORDENAÇÃO MOTORA, CONSCIÊNCIA CORPORAL E AFETIVIDADE NAS RELAÇÕES, ALÉM DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA. OBJETIVO GERAL: RELATAR AS OFICINAS DE DANÇA QUE SÃO OFERECIDAS GRATUITAMENTE NA UFTM À COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA, POSSIBILITANDO DIFERENTES FORMAS DE EXPRESSÃO, POR MEIO DA INICIAÇÃO DOS INDIVÍDUOS À PRÁTICA DA DANÇA, BEM COMO PROMOVENDO AUTOESTIMA, QUALIDADE DE VIDA (QV) E INTEGRAÇÃO SOCIAL. METODOLOGIA: COM A CONDUÇÃO DE UM PROFESSOR VOLUNTÁRIO, ALUNO DESTA INSTITUIÇÃO, AS AULAS TÊM DURAÇÃO DE UMA HORA E QUINZE MINUTOS, DUAS VEZES/SEMANA. ANTERIORMENTE AO ACONTECIMENTO DA PRIMEIRA AULA, OS ALUNOS RESPONDEM A UM INSTRUMENTO DE QV - O WHOQUOL BREF - QUE SERÁ REAPLICADO AO FINAL DO PROJETO A FIM DE VERIFICAR SE A ATIVIDADE CONTRIBUIU PARA A QV DOS ALUNOS. RESULTADOS ALCANÇADOS: COM INÍCIO DAS ATIVIDADES EM ABRIL, ATÉ O PRESENTE MOMENTO FORAM MINISTRADAS AULAS DE HIP-HOP, STILETTO, JAZZ DENTRE OUTROS RITMOS DE DANÇA MODERNA. OS ENCONTROS CONTARAM COM CERCA DE 20 A 25 ALUNAS DEVIDAMENTE MATRICULADAS, COM ÍNDICE DE ASSIDUIDADE EM TORNO DE 90% A 100%, DO GÊNERO FEMININO. NO DIA 11 DE JUNHO, DEZ ALUNAS DO PROJETO PUDEAM PARTICIPAR DO II FESTIVAL POP DANCE (UBERABA-MG), COM APRESENTAÇÃO DE TRÊS COREOGRAFIAS INÉDITAS, O QUE FOI UM EXCELENTE PRODUTO CULTURAL DO PROJETO. OS PARTICIPANTES CONSIDERAM O PROJETO UMA ATIVIDADE PRODUTIVA E FUNCIONAL, FONTE DE ATIVIDADES FÍSICAS, CULTURAL E DE LAZER ÚNICOS NO ÂMBITO DA UFTM. ESPERA-SE QUE O ANDAMENTO DAS ATIVIDADES SEJA MANTIDO COM A MESMA QUALIDADE NOS PRÓXIMOS MESES DESSE PROJETO.

PALAVRAS-CHAVES: DANÇA, QUALIDADE DE VIDA, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURA.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: PROGRAMA CULTURAL - ACCAM (APTIDÕES DA CULTURA CORPORAL/ANATÔMICA DO MOVIMENTO).

AUTOR: MARIA CAROLLINA VIEIRA CARDOSO

CO-AUTORES: CARDOSO, M. C. V.; HAMILTON, J. B. M.; SILVA, R. C. L. S.; VALADARES, L. S. P.; FERREIRA, S. E.

RESUMO:

COM BASE NA OBSERVAÇÃO DE DEMANDAS E NECESSIDADES RELACIONADAS À PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DE CULTURA, APRESENTAMOS ESTE PROJETO, COM O OBJETIVO DE DISCUTIR E POPULARIZAR INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL/ATIVO (OMS), REALIZANDO OFICINAS CULTURAIS PARA ESTIMULAR A TROCA DE CONHECIMENTOS, E A ADOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM RELAÇÃO À SAÚDE DE CADA INDIVÍDUO PARTICIPANTE. ESTA OPÇÃO DE INTERVENÇÃO BASEIA-SE NA SUA POTENCIALIDADE NO CAMPO DA SAÚDE, BEM COMO NO ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ADOECIMENTO E O ENVELHECIMENTO ATIVO. PROMOVER A CULTURA ENVOLVE UM CONJUNTO DE Ações ASSUMIDAS PELOS INDIVÍDUOS, A COMUNIDADE E O ESTADO, CRIANDO CONDIÇÕES FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO HUMANO, VISANDO À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA. AS OFICINAS PROMOVERÃO A REFLEXÃO E ÊNFASE DA IMPORTÂNCIA DAS VERTENTES EXISTENTES ENTRE A EXTENSÃO CULTURAL E A CORRELAÇÃO COM A SAÚDE HUMANA, NO QUAL, ATRAVÉS DE PRODUÇÕES COM GRUPOS DE APOIO, Ações DE ATIVIDADES FÍSICAS E ARTETERAPIA ESSAS QUESTÕES SERÃO ATRIBUÍDAS NA PRÁTICA, JUSTIFICANDO-SE ASSIM, SUA

PROPOSIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO NO PROJETO. O PAPEL DO COORDENADOR, PORTADOR DE CONHECIMENTOS TÉCNICOS E METODOLÓGICOS É FUNDAMENTAL, MAS NÃO É ABSOLUTO NESTE PROCESSO. SÃO PROPOSTOS ENCONTROS SEMANAIS DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DE HORÁRIO DOS ENVOLVIDOS. A FIM DE AVALIAR OS RESULTADOS OBTIDOS, RELATÓRIOS SERÃO EMITIDOS PARA PONDERAR AVANÇOS ANTES E APÓS O PROGRAMA CULTURAL, MENSURANDO-SE ASSIM, OS BENEFÍCIOS DAS AÇÕES PROPOSTAS. APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM/2017

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: PROCULT DIVERSIDADE E CIDADANIA - ABORDAGENS SOCIOCULTURAIS E COMUNITÁRIAS EM TERAPIA OCUPACIONAL, ESTUDOS E COMPARTILHAMENTOS

AUTOR: PAMELA FERNANDA DEMETRIO RODRIGUES

CO-AUTORES: ALVES, C. P.; CARDOSO, P. T.; CARVALHO, B. G. E.; CHAGAS, M. L. M.; GRILONI, I. L.; PEREIRA, F. C.; RODRIGUES, P. F. D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO CONSIDERA A IMPORTÂNCIA DO APROFUNDAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO-SENSÍVEL NA FORMAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR, EM UMA PERSPECTIVA SOCIAL, CRÍTICA E POLÍTICA. **OBJETIVOS:** DESENVOLVER ESPAÇO DE ENCONTRO NA UNIVERSIDADE PARA APROFUNDAMENTO TEÓRICO E REFLEXIVO SOBRE TEMAS RELACIONADOS À PRÁTICA PROFISSIONAL. CRIAR ESPAÇOS NA COMUNIDADE PARA ENCONTROS, VIVÊNCIAS E COMPARTILHAMENTOS ENTRE ESTUDANTES E POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO, EM TORNO DAS MESMAS TEMÁTICAS, A PARTIR DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS ARTÍSTICOS. **METODOLOGIA:** A) FORMAÇÃO DE GRUPO DE ESTUDOS - PROBLEMATIZAÇÃO DE VIVÊNCIAS COTIDIANAS SOBRE A PRÁTICA PROFISSIONAL, LEVANTAMENTO DE TEMAS, LEITURA DE TEXTO INDICADO, REFLEXÕES COMPARTILHADAS EM ENCONTROS QUINZENAIS. B) OS TEMAS DISCUTIDOS SÃO REFERÊNCIA PARA DESENVOLVIMENTO DE AÇÃO COM A COMUNIDADE, QUE VISA À EXPRESSÃO DOS ENVOLVIDOS E A TROCA DE SABERES. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM REALIZADOS ATÉ JULHO SETE ENCONTROS DO GRUPO DE ESTUDOS, COM PARTICIPAÇÃO PREDOMINANTE DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL, QUE DISCUTIRAM TEMAS COMO: RELAÇÕES DE PODER E OPRESSÃO; AUTONOMIA, CIDADANIA, CONTEXTOS SOCIAIS, PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE E PRODUÇÃO DE VIDA; POLÍTICAS SOCIAIS. A PARTIR DESTES ESTUDOS, FOI CONSTRUÍDO UM VÍDEO COM ADOLESCENTES MORADORES DO BAIRRO RESIDENCIAL 2000, EM QUE SUAS PERCEPÇÕES E CONCEITOS EM RELAÇÃO AOS TEMAS PUDEAM SER EXPRESSOS E RELACIONADOS AOS REFERENCIAIS TEÓRICOS. **RESULTADOS:** FORAM REGISTRADAS 58 PARTICIPAÇÕES NOS GRUPOS DE ESTUDOS. OBSERVARAM-SE MOVIMENTOS DE SENSIBILIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE OLHAR E REPERTÓRIO DOS ENVOLVIDOS PARA OS TEMAS ABORDADOS. A CONSTRUÇÃO DO VÍDEO TEVE COMO BASE ENCONTROS COM ADOLESCENTES EM FORMATO DE OFICINAS NO EQUIPAMENTO CEU DAS ARTES, ONDE O MATERIAL PRODUZIDO FOI APRESENTADO EM SESSÃO ÚNICA. FOI POSSÍVEL PERCEBER A IMPORTÂNCIA DE ESPAÇOS DE EXPRESSÃO E VALORIZAÇÃO DOS SABERES E DA CULTURA DOS ADOLESCENTES, EM UMA PERSPECTIVA DE DISCUSSÃO E DESCONSTRUÇÃO DE MECANISMOS DE OPRESSÃO E HIERARQUIZAÇÃO DO SABER.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: DE YOTTA AO YOCTO: UMA VIAGEM AS ESCALAS ACESSÍVEIS A CIÊNCIA

AUTOR: RAFAEL SILVA ROSA

CO-AUTORES: FATURETO, S. MARCELO.; MOREIRA, M DIONÍZIO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PESQUISAS INDICAM QUE A POPULAÇÃO BRASILEIRA PODE SER CONSIDERADA ANALFABETA CIENTÍFICA, OU SEJA, AS PESSOAS EM GERAL NÃO CONSEGUEM FAZER CONEXÕES MÍNIMAS ENTRE O SEU COTIDIANO E AS TEORIAS CIENTÍFICAS QUE AS ENVOLVEM DIARIAMENTE. UMA DAS FORMAS DE MINIMIZAR ESSA TERRÍVEL CONSTATAÇÃO É CRIAR AÇÕES QUE INSIRAM O POPULAÇÃO, SOBRETUDO OS QUE PASSAM POR PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO, QUE FOMENTAM A CURIOSIDADE CIENTÍFICA, COM USO DA INTERDISCIPLINARIDADE E DA CONTEXTUALIZAÇÃO. **OBJETIVOS:** CRIAR UMA EXPOSIÇÃO ITINERANTE, EXPONDO DIVERSOS PÔSTERES QUE RELACIONAM VARIADOS TEMAS DA FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA COM AS POTÊNCIAS DE 10 PROMOVENDO UMA CONTEXTUALIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DESSAS ESCALAS COM DIVERSOS RAMOS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO; ALÉM DISSO, QUE OS VISITANTES DA EXPOSIÇÃO POSSAM APRENDER ALÉM DOS CONTEÚDOS TRADICIONALMENTE ESTUDADOS NAS ESCOLAS E ASSISTIDOS NOS CANAIS DE COMUNICAÇÕES COTIDIANOS (JORNAIS, REVISTAS, TV, ETC.); PRODUZIR TAMBÉM PRÁTICAS UNIVERSITÁRIAS NAS ESCOLAS, E EM ESPAÇOS CULTURAIS, QUE SÃO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA DIMINUIR AS BARREIRAS ENTRE O MEIO ACADÊMICO E A SOCIEDADE; **METODOLOGIA:** INICIALMENTE REALIZOU-SE VÁRIAS PESQUISAS NOS CONTEÚDOS DE FÍSICA, QUÍMICA, BIOLOGIA, E TECNOLOGIAS QUE ESTÃO SENDO ABORDADOS NA CONSTRUÇÃO DOS PÔSTERES. CADA PÔSTER ESTÁ SENDO MONTADO COM O INTUÍTO DE APRESENTAR A INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE OS CONTEÚDOS ABORDADOS COM A MATEMÁTICA E OUTRAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. EM VÁRIAS REUNIÕES, PROGRESSOS DAS ÁREAS CIENTÍFICAS ESTÃO SENDO DISCUTIDOS NO ASPECTO DE CONSTRUIR CADA PÔSTER COM UM CONHECIMENTO ATUAL. POSTERIORMENTE, ESTAREMOS REVISANDO, IMPRIMINDO E EXPONDO ESSES PÔSTERES EM ESCOLAS E OUTROS AMBIENTES. **RESULTADOS PARCIAIS:** COMO OS PÔSTERES AINDA NÃO FORAM FINALIZADOS PARA A APLICAÇÃO DA EXPOSIÇÃO, PODE-SE CONSIDERAR COMO IMPORTANTE RESULTADO PROVINDO DAS ATIVIDADES EM EQUIPE, O ENRIQUECIMENTO CULTURAL E CIENTÍFICO QUE CADA MEMBRO ESTÁ ADQUIRINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: PAU PEDRA: CARIMBÓ E CACURIÁ, A PROPAGAÇÃO DE DANÇAS POPULARES

AUTOR: RAYANNE RODOVALHO REIS

CO-AUTORES: ALVES, HELIANA CASTRO; SILVA, MAYCOL DOUGLAS ; LIMA, JESSICA CARVALHO.

RESUMO:

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS: COM ENFOQUE NO CARIMBÓ E CACURIÁ, QUE SE ORIGINAM DE MATRIZES AFRO-BRASILEIRAS E INDÍGENAS REVELANDO TANTO EM SUAS MÚSICAS COMO EM SUAS EXPRESSÕES CORPORAIS UM MUNDO QUE REFLETE AS MISCIGENAÇÕES CULTURAIS ESPECIALMENTE DE EX-ESCRAVOS, INDÍGENAS E SEUS DESCENDENTES, QUE PRODUZIRAM E DISSEMINARAM EXPRESSÕES QUE APRESENTAM INVERSÕES DE RALAÇÕES DE PODER, CRÍTICAS SOCIAIS, ALÉM DA PERCEPÇÃO CORPORAL QUE TRANSMITE SEUS MODOS DE VIDA. O HISTÓRICO DAS MANIFESTAÇÕES POPULARES DENUNCIA UMA NÍTIDA RELAÇÃO ENTRE UMA DINÂMICA DE EXCLUSÃO SOCIAL E A SOBREVIVÊNCIA DAS TRADIÇÕES. UM CORPO QUE NÃO SÓ REPETE A CULTURA, MAS QUE A REINVENTA E REPOVOA DE SEUS PRÓPRIOS DESEJOS DE ESCAPE E DE AMPLIAÇÃO DE SUA EXISTÊNCIA; METODOLOGIA: COM GRUPOS DE DANÇA E MÚSICA, ENVOLVENDO DISCENTES E DEMAIS INTEGRANTES DA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA. OS GRUPOS DE MÚSICA SÃO MONTADOS A PARTIR DO RESGATE DOS INSTRUMENTOS TÍPICOS DO CARIMBÓ E DA FORMAÇÃO CORAL DOS INTEGRANTES DA DANÇA, COM INTUÍTO DE QUE A PRODUÇÃO FINAL COMPORTE TANTO A EXPRESSÃO CORPORAL QUANTO O CANTO DAS CANÇÕES ORIGINÁRIAS DO CARIMBÓ E DO CACURIÁ; RESULTADOS/DISCUSSÃO: O TRABALHO REALIZADO PELO GRUPO É DE EXTREMA IMPORTÂNCIA, POIS AJUDA A CRIAR UMA IDENTIDADE CULTURAL PRÓPRIA QUE NÃO VEM SENDO REALIZADA NEM INCENTIVADA PELA FACULDADE DE OUTRAS FORMAS. A CULTURA É UM “SER” MUTÁVEL QUE SE REINVENTA E SE RESSIGNIFICA DE ACORDO COM O TEMPO, INFLUÊNCIAS SOCIAIS, RELIGIOSAS, POLÍTICAS, DENTRE OUTRAS. PARTIMOS DO PRESSUPOSTO ENTÃO QUE A CULTURA POPULAR É DO E PELO POVO. DESSE MODO, PERCEBE-SE QUE A CULTURA NÃO É ESTÁTICA E SIM MUTÁVEL, HERANÇA DESDE A LINGUAGEM ÀS EXPRESSÕES CORPORAIS COMO A DANÇA, E DE COMO ISSO FAZ PARTE DA AUTOCONSTRUÇÃO PARA COM O MEIO, A RELAÇÃO COM O OUTRO, A NATUREZA E PARA CONSIGO, TRAZENDO PLURALIDADE AOS CORPOS.

DESCRIPTORIOS/PALAVRAS-CHAVE: PROJETO DE EXTENSÃO, GRUPO PAU PEDRA, CACURIÁ, CARIMBÓ.

EXTENSÃO [14] Cultura

TÍTULO: CLUBE DE ASTRONOMIA: ESPAÇO DE DIFUSÃO DA CIÊNCIA

AUTOR: WASHINGTON ALVES EURIDICE

CO-AUTORES: EURÍDICE, W.A.; FERNANDES, E.F.Z.; MOREIRA, M.D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DIVERSOS TRABALHOS CIENTÍFICOS, INCLUSIVE DOCUMENTOS OFICIAIS DO GOVERNO (PCN, PCN+) ATESTAM QUE TEMÁTICAS DE ASTRONOMIA SÃO IMPORTANTES ELEMENTOS POTENCIALIZADORES DO ENSINO/APRENDIZAGEM. QUANDO SE ABORDA A NECESSIDADE DE UM ENSINO CONTEXTUALIZADO NATURALMENTE A ASTRONOMIA SURGE COMO UMA DAS TEMÁTICAS PRINCIPAIS, JÁ QUE TODO O CICLO DE VIDA, EVOLUÇÃO E SUSTENTAÇÃO DE VIDA NA TERRA SÃO NECESSARIAMENTE LIGADOS A ESTA. OBJETIVO: BUSCAMOS DIVULGAR A ASTRONOMIA COMO CIÊNCIA DE IMPORTÂNCIA HISTÓRICA, PORÉM ATUAL, QUE ESTENDE SEUS BRAÇOS INTERDISCIPLINARES EM TODOS OS CAMPOS DO SABER CIENTÍFICO. METODOLOGIA: INTEGRAMOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA DA UFTM, COM ESTUDANTES E PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS, BEM COMO A COMUNIDADE EM GERAL. PARA ISSO REALIZAMOS DIVERSAS AÇÕES QUE POSSIBILITARAM UMA ARTICULAÇÃO ENTRE OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NO ENSINO SUPERIOR COM A DIFUSÃO DE CONHECIMENTO. DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS: REALIZAMOS UM NÚMERO DE 20 AÇÕES ENTRE MARÇO E SETEMBRO DE 2017 TAIS COMO PALESTRAS E EXPOSIÇÕES ITINERANTES ALÉM DA DIVULGAÇÃO DO CLUBE NAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE UBERABA - MG, ALIANDO AOS ENCONTROS NO CLUBE, AS EXPOSIÇÕES ITINERANTES, E AS DIVULGAÇÕES PERMANENTES CONSEGUIMOS ATINGIR UM NÚMERO TOTAL DE 1154 PESSOAS. SENDO ASSIM, TEMOS CONSCIÊNCIA QUE ESTAMOS NO CAMINHO CERTO, PORÉM BUSCAMOS ALCANÇAR UM NÚMERO MAIOR DE PESSOAS. PARA ISSO AMPLIAREMOS O PROCESSO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES PREVISTAS PARA A SEQUÊNCIA DO NOSSO TRABALHO “APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM”

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [14] Cultura: 16 TRABALHOS

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

TÍTULO: PROJETO ADOÇÃO: OFICINAS PREPARATÓRIAS PARA ADOÇÃO XI

AUTOR: ANA CLARA FUSARO SILVA RODRIGUES

CO-AUTORES: ALVES, JÉSSICA RODRIGUES; AZOR, ANA MAFALDA COURINHO GUEDES VASSALO; CAPOLI, PATRÍCIA BIANCHI; CECÍLIO, MARIANA SILVA; FERREIRA, ANAÍSA KENYA; FARINELLI, MARTHA REGINA; LIMA, ANA JECELY ALVEZ PEREIRA; MARINHO, JULIA MARTINS; MORAIS, DAYANNE NUNES; OLIVEIR

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A “NOVA LEI DA ADOÇÃO”, N.º 12.010/09 TRAZ MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE HABILITAÇÃO DE PRETENDENTES À ADOÇÃO. PROPÕE QUE A INSCRIÇÃO DE POSTULANTES SEJA PRECEDIDA DE UM PERÍODO DE PREPARAÇÃO PSICOSSOCIAL E JURÍDICA. ASSIM, A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES PREPARATÓRIAS TORNOU-SE OBRIGAÇÃO LEGAL PARA O PROCESSO DESDE A PROMULGAÇÃO DA LEI EM 2009. OBJETIVO: CONTRIBUIR PARA A REFLEXÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DAS IMPLICAÇÕES PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E LEGAIS QUE NORTEIAM O PROCESSO DE ADOÇÃO E PROPORCIONAR UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E COMPARTILHAMENTO DE DÚVIDAS, EMOÇÕES E EXPECTATIVAS PARA

POSTULANTES A ADOÇÃO. METODOLOGIA: A PREPARAÇÃO DE POSTULANTES, EM FORMA DE OFICINA FOI REALIZADA COM DOIS GRUPOS DISTINTOS, UM DELES NO CENTRO DE ESTUDO E PESQUISA EM PSICOLOGIA APLICADA (CEPPA) E OUTRO NA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA (UNIUBE). A OFICINA FOI ORGANIZADA EM NOVE ENCONTROS, COM DURAÇÃO DE DUAS HORAS CADA, COM TEMÁTICAS DEFINIDAS PELO GRUPO INTERINSTITUCIONAL PRÓ ADOÇÃO (GIPA), COMPOSTO POR DOCENTES DE DUAS UNIVERSIDADES, PROFISSIONAIS DO JUDICIÁRIO E DO MINISTÉRIO PÚBLICO E POR UM GRUPO DE APOIO À ADOÇÃO. A PREPARAÇÃO CONTOU COM NOVE CASAIS PARTICIPANTES, JÁ HABILITADOS PARA A ADOÇÃO PELA EQUIPE PSICOSSOCIAL DA VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DA COMARCA DE UBERABA; TRÊS EXTENSIONISTAS, SENDO UMA DELAS DISCENTE DE PSICOLOGIA E AS OUTRAS PSICÓLOGAS, E DUAS COORDENADORAS PSICÓLOGA E ASSISTENTE SOCIAL EM CADA UM DOS GRUPOS. DESENVOLVIMENTO: FORAM PRIORIZADAS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS, COM A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES FORMAS DE EXPRESSÃO, CONFIGURANDO A PREPARAÇÃO PARA A ADOÇÃO UMA OPORTUNIDADE DE DISCUSSÃO, COMPARTILHAMENTO E CONSTRUÇÃO CONJUNTA ENTRE OS POSTULANTES E OS COORDENADORES. AS EXTENSIONISTAS FORAM RESPONSÁVEIS POR REALIZAR RELATÓRIOS SOBRE OS ENCONTROS. RESULTADOS: OS PARTICIPANTES RELATARAM TRANSFORMAÇÕES PESSOAIS E ELABORAÇÃO DE SENTIMENTOS E EXPECTATIVAS FRENTE À ADOÇÃO, NO SENTIDO DE CONSEGUIREM RESSIGNIFICAR CONCEITOS E AVALIAR PRÉ-CONCEITOS, FATO QUE MUITO PROVAVELMENTE VIABILIZARÁ O CAMINHO PARA UMA ADOÇÃO BEM SUCEDIDA.

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

TÍTULO: OFICINAS DE PARENTALIDADE

AUTOR: CAMILA DIAS DE ABREU

CO-AUTORES: ARAGÃO, A. S.; BITTENCOURT, Y. B.; BRASSALOTTO, P.; CASSIANO, C.; FARNOCHI, G. M.; FOZOLINO, NICOLE E. L.; FURLAN, L. DOS S.; GARCIA, L. C.; GRIZÓLIO, T. C.; JULIÃO, C. H.; JÚNIOR, C. R. S.; LEANDRO, R. C. R.; MATA, J. J. DA; SAMPAIO, N. P.; SILVA, B. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A QUEBRA DE LAÇOS FAMILIARES QUE RESULTAM EM PROCESSO DE DIVÓRCIO OU FIM DE UMA UNIÃO ESTÁVEL PODE GERAR CONFLITOS ESTRESSANTES E TRAUMÁTICOS PARA TODOS OS MEMBROS DA FAMÍLIA ENVOLVIDOS, PRINCIPALMENTE OS FILHOS. Há POSSIBILIDADE DE SE GERAR CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS A PARTIR DESSAS MUDANÇAS NAS RELAÇÕES FAMILIARES, INCLUSIVE POR COMPORTAMENTOS E COMUNICAÇÕES CONFLITUOSAS POR PARTE DOS PAIS. **OBJETIVOS:** AUXILIAR PAIS E FILHOS NO ENFRENTAMENTO DE POSSÍVEIS SITUAÇÕES CONFLITUOSAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS, BEM COMO INSTRUMENTALIZAR TAIS FAMÍLIAS PARA UM MENOR DANO EMOCIONAL A TODOS OS ENVOLVIDOS EM UM VIÉS EDUCATIVO E PREVENTIVO **METODOLOGIA:** São REALIZADAS OFICINAS PARA PAIS E FILHOS, SEPARADAMENTE, UMA PARA CRIANÇAS (6 A 11 ANOS), OUTRA PARA ADOLESCENTES (12 A 17 ANOS) E DUAS PARA PAIS. COM CARÁTER PEDAGÓGICO, São TRANSMITIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS DE COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA, INFORMAÇÕES ACERCA DAS CONSEQUÊNCIAS EMOCIONAIS DOS CONFLITOS PARA OS FILHOS, BEM COMO INFORMAÇÕES ACERCA DA ALIENAÇÃO PARENTAL, PROCESSOS DE GUARDA, ETC. O MATERIAL UTILIZADO É FORNECIDO PELO CNJ E ADAPTADO PARA CADA TIPO DE OFICINA **RESULTADOS:** FOI CONSTATADO QUE AS OFICINAS DE PAIS POSSIBILITARAM UM MOMENTO DE REFLEXÃO E IDENTIFICAÇÃO COM OS TEMAS DISCUTIDOS EM ESCOLAS ESTADUAIS DE UBERABA. SUA DOR E SOFRIMENTO E, PRINCIPALMENTE, A CONSCIÊNCIA DE SUAS ATITUDES ENQUANTO PAIS EM PROCESSO DE DIVÓRCIO PARA COM SEUS FILHOS. ALÉM DISSO, FOI OBSERVADO O APROVEITAMENTO E A INTERNALIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS ABORDADOS NAS OFICINAS PELAS CRIANÇAS, PERMITINDO ASSIM QUE POSSAM EXPRESSAR SEUS SENTIMENTOS ATRAVÉS DO LÚDICO, E AO JOVEM ADOLESCENTE, FOI POSSÍVEL OBSERVAR QUE ESTE SAI DA OFICINA ESTIMULADO A CONVERSAR COM AMBOS OS GENITORES, ALÉM DE TER A OPORTUNIDADE DE DEMONSTRAR SEUS SENTIMENTOS E BUSCAR FORMAS NÃO DESTRUTIVAS DE LIDAR COM SUAS FRUSTRAÇÕES. NO ANO DE 2017 AS OFICINAS JÁ ATENDERAM 129 PESSOAS E O PROJETO GANHOU UM PRÊMIO NACIONAL DO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA PELA IMPLANTAÇÃO NA CIDADE DE UBERABA.

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

TÍTULO: COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NO CONTEXTO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA JURÍDICA E SERVIÇO SOCIAL

AUTOR: FERNANDA CLARA MARCONATO

CO-AUTORES: ANA CLARA FUSARO SILVA RODRIGUES; HELGA YURI OKANO ANDRADE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ASSIM COMO O AMBIENTE FAMILIAR, A ESCOLA É UM ESPAÇO POTENCIAL PARA DISCUSSÕES SOBRE AS MAIS DIVERSAS TEMÁTICAS QUE PODEM CONTRIBUIR PARA A CONSTITUIÇÃO INTELLECTO, SÓCIO E EMOCIONAL DOS ESTUDANTES. A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA (CNV) SURGE COMO PANO DE FUNDO PARA QUE SE COMECE A PENSAR EM MANEIRAS DE SE ESTABELECEER UMA INTERLOCUÇÃO MAIS SAUDÁVEL ENTRE AS PESSOAS, UMA VEZ QUE PODE AJUDAR A REFORMULAR A MANEIRA PELA QUAL OS INDIVÍDUOS SE EXPRESSAM E OUVEM OS OUTROS. **OBJETIVO:** AMPLIAR E ATUALIZAR CONHECIMENTOS DOS MEMBROS DA LIGA ACADÊMICA DE PSICOLOGIA JURÍDICA E SERVIÇO SOCIAL (LAPJUS) SOBRE A CNV E DEBATER A TEMÁTICA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ESCOLAS ESTADUAIS DE UBERABA. **METODOLOGIA:** UTILIZOU-SE DA METODOLOGIA TEÓRICO-PRÁTICA SUSTENTADA NA DISCUSSÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS SOBRE A CNV, REALIZADOS UMA VEZ POR SEMANA DURANTE DUAS HORAS, TOTALIZANDO DOZE SEMANAS. A PRÁTICA SE DEU ATRAVÉS DA PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS MEMBROS DA LAPJUS EM ATIVIDADES GRUPAIS NAS ESCOLAS ESTADUAIS AMÉRICA, SUPAM E NOSSA SENHORA DA ABADIA, DE UBERABA. **DESENVOLVIMENTO:** INTERCALARAM-SE AULAS MINISTRADAS POR PROFESSORES OU CONVIDADOS, LEITURAS SEGUIDAS DE DISCUSSÃO E SUPERVISÃO DA PRÁTICA MINISTRADA POR PROFISSIONAIS. A CADA SEMANA, UM GRUPO DE MEMBROS DA LIGA REALIZAVA ATIVIDADES NAS ESCOLAS ESTADUAIS AMÉRICA, SUPAM E NOSSA SENHORA DA ABADIA COM ESTUDANTES ENTRE 10 E 13 ANOS DE IDADE DE MODO QUE OS MEMBROS PUDESSEM VIVENCIAR A REALIDADE DOS ESTUDANTES NO QUE DIZ RESPEITO À CNV. **RESULTADOS:** A PARTIR DO CONTATO COM AS ESCOLAS FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR ALGUMAS DEMANDAS, SOBRETUDO NO QUE DIZ RESPEITO À COMUNICAÇÃO ENTRE OS ESTUDANTES, REVELANDO FALAS BASTANTE AGRESSIVAS. OS MEMBROS DA LAPJUS PUDERAM ELABORAR INTERVENÇÕES PARA ATUAR DIANTE DESSA REALIDADE, PROMOVENDO O ENRIQUECIMENTO PROFISSIONAL, BEM COMO A CAPACITAÇÃO PARA ATUAR DIANTE DESSAS DEMANDAS DO CONTEXTO INSTITUCIONAL.

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

TÍTULO: PROGRAMA SEMEANDO SONHOS, CULTIVANDO CIDADANIA: A TERAPIA OCUPACIONAL NO RESIDENCIAL 2000 - INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO AUTISMO INFANTIL

AUTOR: GABRIELA RESENDE PINHEIRO

CO-AUTORES: CALTRAN, C.A.; LOBATO, B.C.; MOSSIN, S.M.; ZANNI, K.P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PRESENTE PROGRAMA PROMOVE AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VOLTADAS A ATENÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E SEUS FAMILIARES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E PESSOAL, BUSCANDO A EFETIVAÇÃO DE MEDIDAS QUE PERMITAM O NASCIMENTO E O PLENO DESENVOLVIMENTO NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA, BEM COMO A REDUÇÃO DAS VULNERABILIDADES E DOS RISCOS PARA O ADOECIMENTO. **OBJETIVO:** ESTE TRABALHO TEM COMO OBJETIVO DESCREVER AS INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NO AUTISMO INFANTIL REALIZADAS COM UMA CRIANÇA DE QUATRO ANOS, EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (USF) DE UM BAIRRO PERIFÉRICO. **METODOLOGIA:** OS ATENDIMENTOS TIVERAM DURAÇÃO DE QUARENTA E CINCO MINUTOS E FORAM REALIZADOS SEMANALMENTE NO ESPAÇO DA USF POR UM PERÍODO DE DOZE MESES. **DESENVOLVIMENTO:** AS INTERVENÇÕES TINHAM COMO OBJETIVO ESTIMULAR OS ASPECTOS SENSORIAIS, OFERECENDO ESTÍMULO TÁTIL, VISUAL, AUDITIVO, OLFATIVO E GUSTATIVO; ESTIMULAR A INTERAÇÃO SOCIAL E A CRIAÇÃO DE VÍNCULO; ESTIMULAR A EXPRESSÃO E A COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL; TRABALHAR AS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD) COMO ALIMENTAÇÃO E HIGIENE PESSOAL. FORAM UTILIZADOS DIVERSOS RECURSOS COMO ALIMENTOS DE DIFERENTES TEXTURAS, GOSTOS E CHEIROS, BRINQUEDOS COM DIFERENTES CORES E FORMAS, RECURSOS AUDIOVISUAIS E JOGOS, MÚSICAS, PINTURA COM TINTA E BRINCADEIRAS. ALÉM DISSO, FOI REALIZADO TREINO DE ALIMENTAÇÃO UTILIZANDO GARFO, COLHER, PRATO E COPO E TREINO DE ESTRATÉGIAS PARA RETIRAR A FRALDA DA CRIANÇA, EM TRABALHO CONJUNTO COM A CRECHE E COM A MÃE DA MESMA. **RESULTADOS:** APÓS AS INTERVENÇÕES REALIZADAS OBSERVOU-SE MELHORA NOS ASPECTOS SENSORIAIS, VISTO QUE, A CRIANÇA PASSOU A ACEITAR MELHOR DIFERENTES TEXTURAS E DEMONSTROU MENOS INCÔMODO QUANDO EXPOSTA A DIFERENTES SONS. HOUE MELHORA NA INTERAÇÃO SOCIAL E NO FORTALECIMENTO DE VÍNCULO, VISTO QUE, A CRIANÇA DEMONSTROU MAIOR CONTATO VISUAL, EMPATIA E CUIDADO. NO QUE SE REFERE A ALIMENTAÇÃO, A CRIANÇA PASSOU A SE ALIMENTAR SOZINHA, ALÉM DE ACEITAR MELHOR DIFERENTES TIPOS DE ALIMENTOS. **APOIO:** PROEXT/UFTM/2017

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

TÍTULO: O LÚDICO NA CONSTRUÇÃO DAS RELAÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS IX

AUTOR: GEORGIA SISDELLI

CO-AUTORES: JULIÃO, C.H.; HUEB, M.F.D; FARINELLI, M. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BRINCAR É UM MOMENTO QUE PROPORCIONA ÀS CRIANÇAS A IMAGINAÇÃO, CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E A ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES EM GRUPO, FAVORECENDO A MANIFESTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS. **OBJETIVOS:** O PROJETO LÚDICO VISA OFERECER UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO PARA AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES CUJOS PAIS OU RESPONSÁVEIS PARTICIPAM DA OFICINA PREPARATÓRIA PARA ADOÇÃO, BUSCANDO A CONSTRUÇÃO DOS LAÇOS AFETIVOS E SOCIAIS NO GRUPO FAMILIAR. AO MESMO TEMPO PROCURA FORTALECER TAIS RELAÇÕES PARA O RECEBIMENTO DE MAIS UM INTEGRANTE NA FAMÍLIA POR MEIO DA ADOÇÃO. **METODOLOGIA:** SÃO REALIZADOS QUINZENALMENTE, NOVE ENCONTROS LÚDICOS, COM A DURAÇÃO DE 2 HORAS CADA, OS QUAIS SE DÃO SIMULTANEAMENTE AOS ENCONTROS DA CIDADANIA COM OS PAIS OU RESPONSÁVEIS. **DESENVOLVIMENTO:** UTILIZANDO-SE DE SUCATA DENTRE OUTROS MATERIAIS, DESENVOLVEM-SE ATIVIDADES DE FEITURA DE MASSINHA DE MODELAR, COLAGENS, CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS, E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS, ATRAVÉS DAS QUAIS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES SE INTER-RELACIONAM E DIALOGAM SOBRE SUAS VIVÊNCIAS. APÓS OS ENCONTROS, SÃO REALIZADAS REUNIÕES DE SUPERVISÃO ENTRE A EXTENSIONISTA E AS DOCENTES RESPONSÁVEIS PELO PROJETO, ALÉM DE ESTUDOS REFERENTES À ADOÇÃO, INFÂNCIA E LUDICIDADE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A PARTICIPAÇÃO DE DUAS CRIANÇAS APONTOU QUE O ESPAÇO CONTRIBUIU PARA QUE A LIBERDADE DE DIALOGAR E EXPOR SUAS VIVÊNCIAS FOSSEM UMA CONSTRUÇÃO TANTO PARA A EXTENSIONISTA, ENQUANTO ESTUDANTE EM FORMAÇÃO, QUANTO PARA AS CRIANÇAS, AS QUAIS, UTILIZANDO-SE DA LUDICIDADE PUDEAM RECRIAR SUA REALIDADE.

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

TÍTULO: ADOLESCER NO TERRITÓRIO: PROMOÇÃO DA SAÚDE E EFETIVAÇÃO DE DIREITOS (ANO IV)

AUTOR: LETICIA FELIPE DOMINGUES

CO-AUTORES: ALVES, FERNANDA MARTINS, BORGES, RAPHAEL GONZAGA, BUSCARATTI, LETÍCIA CAROLINA, CAMPOS, BEATRIZ DE ESCOBAR FERRAZ, CHAVES, GABRIELA DA SILVA, FERRO, MARIA LAURA CANTORE, MATTÁ, ANA ELYSA SPOLAOR DA, MONTANI, THAMYRES ELEYNE VEJALÃO, OLIVEIRA, ANA CAROLINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PORTA DE ENTRADA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL É O CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL QUE SE CONSTITUI COMO ESPAÇO INSTITUÍDO DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS COMUNITÁRIOS, ENTRE OS ADOLESCENTES E DESTES COM A COMUNIDADE, POR MEIO DE ATIVIDADES, QUE VISAM À EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS DESSES ADOLESCENTES. **OBJETIVO:** DIAGNÓSTICO DOS DETERMINANTES SOCIAIS QUE INFLUEM NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E OS DESAFIOS PARA A PROTEÇÃO INTEGRAL; E AMPLIAR OS ESPAÇOS FORMATIVOS COM OS DISCENTES. **METODOLOGIA:** DENTRE AS ESTRATÉGIAS METÓDICAS ESTÃO: DINÂMICAS DE GRUPO, QUE FOMENTAM O DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO; PRODUÇÃO DE CARTAZES E PAINÉIS; RODAS DE CONVERSA; EXIBIÇÃO DE MATERIAL MULTIMÍDIA E DIÁRIOS DE CAMPO DOS EXTENSIONISTAS. **DESENVOLVIMENTO:** DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA, DAS 13H30 ÀS 15H40, POR DUPLAS OU TRIOS MULTIPROFISSIONAIS DE

EXTENSIONISTAS, NOS 8 CRAS (UBERABA, MG). INICIALMENTE, POR MEIO DE DINÂMICAS DE GRUPOS, REALIZA-SE A EMERÇÃO DOS TEMAS RELACIONADOS ÀS DEMANDAS TERRITORIAIS DE INTERESSE DOS/AS ADOLESCENTES. TAIS COMO: SEXUALIDADE, RELACIONAMENTOS AMOROSOS E DE AMIZADE, DROGAS, RACISMO, FAMÍLIA, ABUSO INFANTIL, 'BULLYING', VIOLÊNCIA, REDE PROTEÇÃO DENTRE OUTROS QUE EXPÕEM OS DETERMINANTES SOCIAIS QUE IMPACTAM NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA. RESULTADOS ALCANÇADOS: CONSTATAMOS A FLUTUAÇÃO NA PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES E AS INTERCORRÊNCIAS POLÍTICAS NA GESTÃO DOS CRAS, REFLEXO DO ATUAL MOMENTO POLÍTICO NACIONAL. OPORTUNIZOU-SE O COMPARTILHAMENTO DAS EXPERIÊNCIAS DOS ADOLESCENTES; A SENSIBILIZAÇÃO PARA A COMPREENSÃO DA DINÂMICA TERRITORIAL; A VALORIZAÇÃO DO AUTOCUIDADO E A IMPORTÂNCIA DO FORTALECIMENTO DO VÍNCULO ENTRE O COLETIVO, ALÉM DE REFLETIR SOBRE AS ALTERNATIVAS DE ENFRENTAMENTO SOB A FORMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, DESTAS, O PRÓPRIO CRAS. PARA OS DISCENTES EXTENSIONISTAS, DEMONSTRADO NOS REGISTROS DE CAMPO, AS ATIVIDADES FOMENTAM REFLETIR TEORICAMENTE E CONTEXTUALIZADA SOBRE O SER ADOLESCENTE, ESTIMULANDO A ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA.

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

TÍTULO: DATALUTA - BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA- 2016

AUTOR: MARCOS VINICIUS LEMES DE PAULA
CO-AUTORES: PAULA, M. V. L. DE; VINHA. J. F. DE S. C;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DATALUTA, BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA, é UM PROJETO DE EXTENSÃO QUE VISA REGISTRAR OS DADOS CONCERNENTES À LUTA PELA TERRA NO BRASIL. O PROJETO é INTERINSTITUCIONAL E EXISTE DESDE 1998 NA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP), CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE. HOJE, O PROJETO CONTA A PARTICIPAÇÃO DE MAIS DE 11 UNIVERSIDADES PÚBLICAS, CONFORMANDO A REDE DATALUTA NO REGISTRO DOS DADOS PELA TERRA. **OBJETIVO:** O DATALUTA REGISTRA E SISTEMATIZA DADOS DA LUTA PELA TERRA, COM O OBJETIVO DE ELABORAR UM BANCO DE DADOS DAS OCUPAÇÕES DE TERRA, ASSENTAMENTOS RURAIS, ESTRUTURA FUNDIÁRIA, MANIFESTAÇÕES, ESTRANGEIRIZAÇÃO DE TERRAS E MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS. **METODOLOGIA:** OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS CONSTITUEM-SE EM ATIVIDADES DE LEVANTAMENTO, ORGANIZAÇÃO, CONFRONTAÇÃO, SISTEMATIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS. SÃO CONSULTADAS 25 FONTES JORNALÍSTICAS, AS QUAIS SÃO LEVANTADAS E SISTEMATIZADOS OS DADOS DA LUTA PELA TERRA DE MG EM PLANILHAS EXCEL. AO FINAL DO ANO, COM O REGISTRO ANUAL DOS DADOS, OS MESMOS SÃO CONFRONTADOS E SISTEMATIZADOS PARA COMPOR O RELATÓRIO DATALUTA BRASIL, DOCUMENTO PUBLICADO ANUALMENTE PELOS MEMBROS DA REDE DATALUTA. **DESENVOLVIMENTO:** DE ACORDO COM OS DADOS DO DATALUTA DE 2016, FORAM REGISTRADAS EM MG 2 OCUPAÇÕES DE TERRA E 17 MANIFESTAÇÕES DO CAMPO. OS DADOS FORAM DEBATIDOS COM A COMUNIDADE RURAL, EM EVENTO INTITULADO CAFÉ AGRÁRIO, REALIZADO NO ANO DE 2017. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O REGISTRO DOS DADOS DA LUTA PELA TERRA SUBSIDIA A CRIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DIRECIONADAS AO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO CAMPO, EM ESPECIAL, A POLÍTICA DE REFORMA AGRÁRIA. ASSIM, O PROJETO, EM CONJUNTO COM OS MOVIMENTOS SOCIAIS, é INSTRUMENTO QUE POTENCIALIZA O ACESSO DEMOCRATIZADO À TERRA E A PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL NO CAMPO.

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

TÍTULO: DATALUTA - BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA

AUTOR: OTÁVIO AUGUSTO PEREIRA DE OLIVEIRA
CO-AUTORES: VINHA, J.F.S.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DATALUTA - BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA é UM PROJETO DE EXTENSÃO QUE VISA REGISTRAR OS DADOS CONCERNENTES À LUTA PELA TERRA NO BRASIL. O PROJETO é INTERINSTITUCIONAL E EXISTE DESDE 1998 NA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA (UNESP), CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE, INTRODUZIDO NA UFTM NO ANO DE 2015. O PERÍODO DE ANÁLISE AQUI ANALISADO SE REFERE AO PERÍODO DE JULHO A DEZEMBRO DE 2015.. **OBJETIVO:** PESQUISAR E REGISTRAR OS DADOS DA LUTA PELA TERRA NO ESTADO DE MINAS GERAIS. **MÉTODOS:** FORAM CONSULTADAS DIARIAMENTE 25 FONTES DE NOTÍCIAS A FIM DE COLETAR NOTÍCIAS RELATIVAS AO CAMPO NO ESTADO DE MINAS GERAIS PARA ELABORAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO ESTADO. A REDE DATALUTA ENVIA MENSALMENTE OS REGISTROS DESSAS CATEGORIAS DE SEUS RESPECTIVOS ESTADOS - SP, PR, RS, MT, MS, PB, PE, MG E ES. SÃO DADOS QUANTITATIVOS QUE SERVEM DE BASE PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DATALUTA, PUBLICADO ANUALMENTE E QUE SUBSIDIA A AÇÃO E LUTA DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS NA REALIZAÇÃO DA REFORMA AGRÁRIA E NA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL PARA O CAMPO BRASILEIRO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A PARTIR DA EXECUÇÃO DESSE PROJETO, FOI POSSÍVEL REGISTRAR NESTES SEIS MESES DE PESQUISA 11 OCUPAÇÕES DE TERRAS E 7 MANIFESTAÇÕES DO CAMPO PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS EM 2015. CONSIDERA-SE QUE O PROJETO VEM POSSIBILITANDO O ACOMPANHAMENTO MAIS APURADO DA QUESTÃO AGRÁRIA BRASILEIRA, DANDO FOCO A SUJEITOS E ESPAÇOS INVISIBILIZADOS DEVIDO AO FORTE ÍMPETO DO AGRONEGÓCIO NO BRASIL. COM O DESENVOLVIMENTO DO PRESENTE PROJETO, O REGISTRO DOS DADOS DA LUTA PELA TERRA FOI MELHOR DELINEADO, SERVINDO COMO INSTRUMENTO QUE POTENCIALIZA O ACESSO DEMOCRATIZADO À TERRA E A PROMOÇÃO DA JUSTIÇA SOCIAL NO CAMPO.

EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça

TÍTULO: GRUPO REFLEXIVO SOBRE DROGAS

AUTOR: VITÓRIA RUVIERI PACHECO

CO-AUTORES: CRISTIANE PAULIN SIMON; PATRICIA BRASSALOTTO; LETÍCIA M. OLIVEIRA; LIDIANE C. DANTAS; NAYANE F. GONÇALVES; SOFIA G. T. BARCELINI; ANA PAULA L. O. FOLADOR.

RESUMO:

MUDANÇAS LEGAIS OCORRERAM NOS ÚLTIMOS TEMPOS EM RELAÇÃO AO USO E AO TRÁFICO DE DROGAS NO BRASIL. NESTE SENTIDO, A CENTRAL DE ACOMPANHAMENTO E APOIO DE PENAS E MEDIDAS ALTERNATIVAS (CEAPA), TRABALHA PARA UMA POLÍTICA DE RESPONSABILIZAÇÃO ALTERNATIVA AO SISTEMA PRISIONAL. EM UBERABA, O GRUPO REFLEXIVO É UMA DAS MODALIDADES DE ALTERNATIVA PENAL, ORGANIZADO DE ACORDO COM O TIPO DE DELITO COMETIDO. NESTE TRABALHO APRESENTAREMOS A EXPERIÊNCIA COM A REALIZAÇÃO DO GRUPO REFLEXIVO SOBRE DROGAS, DESTINADO AS PESSOAS QUE COMETERAM DELITOS RELACIONADOS AO USO E OU TRÁFICO DE DROGAS SEGUNDO DETERMINAÇÃO JUDICIAL. PRETENDEU-SE PROMOVER UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO SOBRE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS, ESTIMULAR A REFLEXÃO DO USO E ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, OS ASPECTOS LEGAIS, A AUTONOMIA DO USUÁRIO EM SUAS ESCOLHAS E A REDE DE SERVIÇOS E POLÍTICAS PÚBLICAS. OS 7 ENCONTROS GRUPAIS SEMANAIS, COM DURAÇÃO DE 2 HORAS, REALIZADOS ENTRE MAIO E JUNHO DESTA ANO FUNDAMENTARAM-SE NAS METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS EM SAÚDE. FORAM CONVIDADOS A PARTICIPAR DO GRUPO 13 USUÁRIOS DO PROGRAMA DA CEAPA, DESTES, 10 COMPARECERAM NO PRIMEIRO ENCONTRO E 9 CONCLUÍRAM PARTICIPAÇÃO, TODOS DO SEXO MASCULINO, COM IDADE ENTRE 21 E 47 ANOS. OS PARTICIPANTES SE MOSTRARAM INTERESSADOS E PARTICIPATIVOS, HOUVE MANIFESTAÇÕES DE MUDANÇAS EM SUAS REFLEXÕES SOBRE O CONTATO COM A DROGA EM SITUAÇÕES DO PASSADO OU AINDA PRESENTES EM SEU COTIDIANO FORAM OBSERVADAS PELA EQUIPE. FALAS SOBRE O GRUPO TER SUPERADO AS EXPECTATIVAS FORAM RECORRENTES EM UM CONTEXTO EM QUE A PRIORI A PERSPECTIVA DO GRUPO É NEGATIVA PARA OS USUÁRIOS. PORTANTO, PODEMOS CONSIDERAR QUE O GRUPO REFLEXIVO COMO MODALIDADE DE PENA ALTERNATIVA NO CONTEXTO DO USO ABUSIVO DE DROGAS E TRÁFICO, TEM SE MOSTRADO COMO UMA POSSIBILIDADE DE RESSIGNIFICAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DOS USUÁRIOS, DE CONSTRUÇÃO DE AUTONOMIA A PARTIR DO RECONHECIMENTO DE SUAS RESPONSABILIDADES E DO PRÓPRIO ESTADO E CONSEQUENTE EMANCIPAÇÃO.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [15] Direitos Humanos e Justiça: 9 TRABALHOS

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: LUDICIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA

AUTOR: AMANDA SVERINO SOARES

CO-AUTORES: LEAL,A.J.F; ROGATO,J; SANTOS NETO,V.B; SOARES.A.S; TEODORO,J.V; LEAL,U.A.S.

RESUMO:

TÍTULO: LUDICIDADE NO ENSINO DE MATEMÁTICA.

Nº DE REGISTRO: 84/2017

TENDO EM VISTA QUE UMA DAS MAIORES DIFICULDADES NO ENSINO DA MATEMÁTICA É FAZER COM QUE O CONHECIMENTO TRANSMITIDO PELO PROFESSOR SEJA COMPREENDIDO PELO ALUNO, FAZ SE ENTÃO NECESSÁRIO A REALIZAÇÃO DE TRABALHOS QUE DESPERTE NO ALUNO O INTERESSE, O GOSTO E O HÁBITO DE ATIVIDADES MATEMÁTICAS. METODOLOGIAS COMO A DESENVOLVIDA NO PROJETO É UMA ALTERNATIVA. LUDICIDADE NO ENSINO DA MATEMÁTICA É UM PROJETO EXTENSIONISTA INDISSOCIÁVEL AO ENSINO E A PESQUISA TENDO COMO ÁREA TEMÁTICA EDUCAÇÃO, QUE TEM COMO OBJETIVO DESPERTAR O INTERESSE O APRIMORAMENTO DOS ALUNOS PELOS CONCEITOS MATEMÁTICOS, INCENTIVAR OS PROFESSORES A UTILIZAR DIFERENTES METODOLOGIAS DE ENSINO, ALÉM DE DESENVOLVER UM PAPEL DE EDUCAÇÃO VOLTADO AO ENSINO DA MATEMÁTICA ATRAVÉS DE METODOLOGIAS COM OFICINAS DE ATIVIDADES LÚDICAS. ATÉ O MOMENTO REALIZOU-SE UMA DINÂMICA ENVOLVENDO DUAS ATIVIDADES, SENDO ESSAS: O JOGO DA VELHA UTILIZANDO O COMPUTADOR E O STOP DA MATEMÁTICA. O JOGO DA VELHA EXIGIU DO ALUNO SABER A LÓGICA DO JOGO ASSIM COMO RESOLVER OPERAÇÕES MATEMÁTICAS, TAIS COMO SOMA, SUBTRAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO, ALÉM DO CONHECIMENTO DE INFORMÁTICA. JÁ O STOP DA MATEMÁTICA É BASEADO NO STOP TRADICIONAL, ONDE UTILIZA O SORTEIO DE NÚMEROS PARA REALIZAR OPERAÇÕES MATEMÁTICAS. EM AMBOS OS JOGOS O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS FOI HETEROGÊNEO, CONCLUINDO-SE QUE HÁ ENTRE OS ALUNOS VÁRIOS GRAUS DE DIFICULDADES REFERENTE AOS CONCEITOS E AS TÉCNICAS ABORDADAS NA DINÂMICA LÚDICA.

APOIO PIBEX/PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: AÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA ESCOLA”: GRUPO DE PROMOÇÃO DE HABILIDADES PROSOCIAIS EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTOR: ANA CAROLINA MONTANHEIRO GONÇALVES

CO-AUTORES: BRASSALOTTO, P.; CURY, J. M.; FARINHA, A. J. Q.; FELICIANO, T. A. S.; FIGUEIREDO, I. A.; SANTOS, D. C.; ALBUQUERQUE, P. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A VIOLÊNCIA ENTRE PARES NA ESCOLA é UM PROBLEMA COMPLEXO E CRESCENTE NA ATUALIDADE, NECESSITANDO DE ATENÇÃO POR PARTE DA SOCIEDADE E DA UNIVERSIDADE. **OBJETIVOS:** O GRUPO “AÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA ESCOLA” TEM O OBJETIVO DE PROMOVER ATIVIDADES QUE ESTIMULEM O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE ESTUDANTES, COMO HABILIDADES SOCIAIS E COMPORTAMENTOS PROSSOCIAIS, CONTRIBUINDO PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NA ESCOLA. **METODOLOGIA:** NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 O GRUPO FOI DESENVOLVIDO COM UMA TURMA DE APROXIMADAMENTE 30 ESTUDANTES DO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL DA CIDADE DE UBERABA. FORAM REALIZADOS 10 ENCONTROS SEMANAIS COM DURAÇÃO DE 1 HORA POR ENCONTRO. **DESENVOLVIMENTO:** DURANTE OS ENCONTROS FORAM DESENVOLVIDOS TEMAS COMO: A VIOLÊNCIA E O BULLYING NA ESCOLA; EXPRESSÃO EMOCIONAL SAUDÁVEL; ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E ASSERTIVIDADE; AUTOCONTROLE E CONTROLE DE RAIVA; RECONHECIMENTO DOS DIREITOS (MEUS E DOS OUTROS), DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA; EXPRESSÃO DE EMPATIA E COMPORTAMENTOS PROSSOCIAIS E SOLIDÁRIOS; RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS SOCIAIS E CONFLITOS; NOÇÕES DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DE VALORES COMO PAZ, TOLERÂNCIA E RESPEITO PELAS DIFERENÇAS. OS TEMAS FORAM TRABALHADOS POR MEIO DE DIVERSAS ATIVIDADES COMO: COLAGENS, DESENHOS, PRODUÇÃO DE CARTAZES, VÍDEOS, LEITURAS DE REPORTAGENS E LIVROS, DINÂMICAS TRABALHANDO HABILIDADES SOCIAIS, CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E ENCENAÇÕES DE SITUAÇÕES. **RESULTADOS ALCANÇADOS (PARCIAIS):** FORAM OBTIDOS RESULTADOS POSITIVOS, COMO A PARTICIPAÇÃO E O ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS DURANTE TODOS OS ENCONTROS, INDICANDO QUE AS ATIVIDADES DO GRUPO LEVARAM A REFLEXÕES SOBRE AS TEMÁTICAS TRABALHADAS. O PROJETO FOI AVALIADO DE FORMA POSITIVA PELOS ESTUDANTES PARTICIPANTES E PELA PROFESSORA DOS ALUNOS, QUE ACOMPANHOU TODAS AS ETAPAS DO TRABALHO. ATUALMENTE OUTRO GRUPO SEMELHANTE FOI FORMADO NA INSTITUIÇÃO E ENCONTRA-SE EM ANDAMENTO.

APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: PROGRAMA DE PROMOÇÃO E EFETIVAÇÃO DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - PROPEACI

AUTOR: ANGÉLICA RODRIGUES GONÇALVES

CO-AUTORES: BATISTA, D. M.; MIRANDA, E.; PEREIRA, A. B.; SILVEIRA, M.; SOARES, E. A. L.; GONÇALVES, A. R.

RESUMO:

O PROGRAMA DE PROMOÇÃO E EFETIVAÇÃO DA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO - PROPEACI é UMA INICIATIVA DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE, NO INTUÍTO DE PROMOVER A ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO DE FORMA EFETIVA, OFERECENDO AOS ALUNOS COM QUALQUER NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECIAL - NEE OU DIFERENÇA APOIO E RECURSOS QUE FAVOREÇAM SUA PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO DO CURSO QUE ESTE TENHA ESCOLHIDO NA UFTM, GARANTINDO TUDO QUE A LEGISLAÇÃO DETERMINA E NÓS COMO INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO TEM A OBRIGAÇÃO DE OFERECER, DESDE RECURSOS DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS À METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS EDUCACIONAIS, ALÉM DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA. AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROPEACI VÃO DESDE PROJETOS DE EXTENSÃO PONTUAIS QUE TRATEM DE TEMÁTICAS AFINS A EDITAIS DE SELEÇÃO PARA TUTORIA INCLUSIVA, PARA SELECIONAR ALUNOS CANDIDATOS PARA ATUAR COM INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE. O NOSSO OBJETIVO é IMPLANTAR NA UFTM UM PROCESSO SISTEMÁTICO DE AÇÕES INCLUSIVAS QUE FAVOREÇAM A PERMANÊNCIA E A CONCLUSÃO DE ALUNOS COM NEE, TORNANDO O ESPAÇO ACADÊMICO UM LOCAL ACOLHEDOR A TODOS OS ALUNOS DE FORMA IGUALITÁRIA E JUSTA, QUEBRANDO BARREIRAS ARQUITETÔNICAS, COMUNICACIONAIS E ATITUDINAIS. ESPERAMOS QUE TODA A COMUNIDADE ACADÊMICA SE BENEFICIE DE ALGUMA FORMA COM AS AÇÕES DO PROGRAMA, PROPICIANDO QUE TODAS AS FORMAS DE PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO SEJAM EXTINTAS E/OU MINIMIZADAS, TORNANDO A UFTM UMA INSTITUIÇÃO ACOLHEDORA E RECEPTIVA A TODAS AS DIFERENÇAS, CONSIDERANDO QUE TODOS TEM DIREITO DE ACESSO A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE. ESTE PROJETO PRETENDE ABRACAR TODAS AS INICIATIVAS DOS SERVIDORES DE ACESSIBILIDADE NA BUSCA DE MAXIMIZAR E VALORIZAR AS AÇÕES DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO DESENVOLVIDAS NO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA PROACE E TEM DEMONSTRADO RESULTADOS POSITIVOS NA DIFUSÃO DESSES CONHECIMENTOS NA COMUNIDADE UFTM. **APOIO:** PROEXT/UFTM/2017.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: PRÁXIS POLÍTICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL

AUTOR: BEATRIZ LOPES DE SOUSA

CO-AUTORES: BRIGO, B. A. S.; GALANTE, W. M. B.; RODRIGUES, B. S.; SILVA, A. J. D.; SILVA, I. V.; ZANELLI, L. S.; CAPUTI, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL, CONFORME BRAZ (2008), SE EFETIVA A PARTIR DE TRÊS ELEMENTOS: I - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA CATEGORIA; II - DIMENSÃO POLÍTICO-ORGANIZATIVA; E, III - DIMENSÃO JURÍDICO-POLÍTICA; O QUE JUSTIFICOU A PROPOSTA DE EXTENSÃO: “PRÁXIS POLÍTICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL”, CENTRADA EM AÇÕES DE POLITIZAÇÃO DE ESTUDANTES VISANDO DESPERTAR O CONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO ORGANIZATIVA NO ÂMBITO DO SERVIÇO SOCIAL - EM CONSONÂNCIA COM AS LUTAS MAIS GERAIS DA CLASSE TRABALHADORA. O PROJETO FOI DESENVOLVIDA NO ANO DE 2016 E 2017. FRUTO DE RESULTADOS DE PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (COM BOLSA FAPEMIG), REALIZADA NO ANO DE 2015 E OUTRA 2016 NO CURSO DA UFTM. O PROJETO PRÁXIS POLÍTICA ESTÁ VINCULADO AO GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM FUNDAMENTOS, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL/GEFEPSS (CADASTRADO NO CNPQ). POSSIBILITA OS ESTUDANTES TEREM CONTATO DIRETO COM A POPULAÇÃO, COM PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DE DIFERENTES ÁREAS, BEM COMO POTENCIALIZA O TRABALHO EM EQUIPE. **OBJETIVOS:** REFLETIR SOBRE A DIMENSÃO POLÍTICO-ORGANIZATIVA E ÉTICA NA MATERIALIZAÇÃO DO PROJETO DE PROFISSÃO, A FIM DE POTENCIALIZAR A CONSCIÊNCIA POLÍTICA E A ARTICULAÇÃO COM AS LUTAS SOCIAIS DA CLASSE TRABALHADORA. **PÚBLICO ALVO:** ESTUDANTES DE OUTRAS ÁREAS DO SABER, BEM COMO A COMUNIDADE EXTERNA POR MEIO DOS SUPERVISORES DE CAMPO DE ESTÁGIO DE DIVERSOS ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS, SUJEITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS DE ORGANIZAÇÕES, MOVIMENTOS SOCIAIS. **METODOLOGIA:** O MÉTODO é O MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO, CUJOS DEBATES E

REFLEXões SÃO CALCADOS NA ANÁLISE CRÍTICA DA REALIDADE SOCIAL. OS DEBATES SE EFETIVAM A PARTIR DE OFICINAS, COM TEMAS PREVIAMENTE APONTADOS COERENTES COM A CONJUNTURA ATUAL. DESENVOLVIMENTO: FORAM REALIZADOS OFICINAS CENTRADOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL; EDUCAÇÃO POPULAR; MESA DE DEBATE SOBRE O MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA; PALESTRA: “MISÉRIA IDEOLÓGICA E PROCESSO DE CONSCIÊNCIA DE CLASSE NO SISTEMA METABÓLICO DO CAPITAL”; ALÉM DE RODAS DE CONVERSAS. RESULTADOS FINAIS: APROXIMAÇÃO DOS ESTUDANTES COM DEBATES DA ATUAL CONJUNTURA VISLUMBRANDO A POLITIZAÇÃO DOS SUJEITOS, ATRAVÉS DE ESPAÇOS DE DEBATES, FORTALECENDO O PROJETO ÉTICO POLÍTICO DA PROFISSÃO ASSIM COMO TAMBÉM PROMOVENDO A CULTURA DA PARTICIPAÇÃO, A INTERDISCIPLINARIDADE, ALÉM DE FORJAR A PERSPECTIVA DE UNIDADE ENTRE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO. APOIO: PROEXT/UFTM/2017

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ADAPTADOS PARA DEFICIENTES VISUAIS.

AUTOR: CAMILA OTONI PEREIRA

CO-AUTORES: OLIVEIRA, D. D. S.; GAIA, I. A. T.; FELICIANO, J. M. O.; DINA, L. N.; CARVALHO, M. A. S.; CAMARGO, M. R.; CARMO, T. C.; BARBOZA, L. C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS ESTUDANTES DEFICIENTES VISUAIS ENCONTRAM UMA GRANDE DIFICULDADE EM APRENDER OS CONTEÚDOS DE QUÍMICA, DEVIDO ÀS ABSTRAÇÕES PRÓPRIAS DA DISCIPLINA E À FALTA DE MATERIAIS DIDÁTICOS QUE OS AUXILIEM A COMPREENDER MELHOR OS CONCEITOS TRATADOS. **OBJETIVOS:** ESTUDAR REFERENCIAIS TEÓRICOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA E PRODUZIR MATERIAL DIDÁTICO ADAPTADO, VISANDO AUXILIAR ALUNOS DEFICIENTES VISUAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA QUÍMICA.

METODOLOGIA: INICIALMENTE FIZEMOS ESTUDOS COM O USO DE REFERENCIAIS TEÓRICOS RELATIVOS À EDUCAÇÃO INCLUSIVA E À PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ADAPTADO PARA DEFICIENTES VISUAIS. POSTERIORMENTE INICIAMOS A FASE DE APROXIMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCERIA, O INSTITUTO DOS CEGOS DO BRASIL CENTRAL (ICBC), EM UBERABA/MG. NESSE PROCESSO CONHECEMOS A INSTITUIÇÃO E VIVENCIAMOS ALGUMAS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO DEFICIENTE VISUAL NO ICBC.

RESULTADOS: O DESENVOLVIMENTO DESTES PROJETO POSSIBILITA QUE OS ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DA UFTM POSSAM TER UM NOVO OLHAR PARA A REALIDADE DO DEFICIENTE VISUAL E POSSAM, TAMBÉM, REPENSAR AS QUESTÕES DE SALA DE AULA.

CONCLUSÃO: ESTUDOS INDICAM QUE HÁ UMA GRANDE DIFICULDADE DE ESTUDANTES CEGOS E COM BAIXA VISÃO EM COMPREENDER CONCEITOS ABSTRATOS ABORDADOS NA QUÍMICA E HÁ TAMBÉM UMA NECESSIDADE DE QUE SE PRODUZA MATERIAIS ADAPTADOS QUE POSSAM AUXILIAR NA APRENDIZAGEM DESTES ESTUDANTES. ACREDITAMOS, ASSIM, SER FUNDAMENTAL A BUSCA DE INICIATIVAS QUE POSSAM AUXILIAR O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA QUÍMICA PARA DEFICIENTES VISUAIS.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO CLIMA

AUTOR: CRISTIANO RIBEIRO

CO-AUTORES: MARTINS, P. D

RESUMO:

INTRODUÇÃO: INMET (INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA) CONCEDEU UMA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA PARA UFTM CAMPUS ICTE II, PARA AJUDAR NO MONITORAMENTO CLIMATOLÓGICO, CONTRIBUINDO EM DIVERSAS AÇÕES E CAUSAS UM EXEMPLO ASSESSORANDO A DEFESA CIVIL; CONSTRUÇÃO CIVIL; PESQUISA CIENTÍFICA; MONITORAMENTO AMBIENTAL E DIVERSAS OUTRAS APLICAÇÕES. **OBJETIVO:** REALIZAR O ACOMPANHAMENTO E FAZER O MONITORAMENTO DE DADOS METEOROLÓGICOS, NA UNIDADE II ICTE CAMPUS UFTM, PARA PREVISÕES NA REGIÃO E NO MUNICÍPIO DE UBERABA. **METODOLOGIA:** REALIZAR AULAS PRÁTICAS UTILIZANDO OS DADOS QUE SERÃO COLETADOS PELA ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, JUNTAMENTE OBSERVANDO OS EQUIPAMENTOS QUE JÁ SE ENCONTRAM DISPONÍVEIS NA UFTM. EM SEGUIDA COM O DECORRER DAS PRÁTICAS, SERÃO ELABORADOS RELATÓRIOS PELOS ALUNOS, QUE SERÃO PONTUADOS DURANTE O SEMESTRE, QUE TERÁ UM VALOR DE 20% DO TOTAL DAS AVALIAÇÕES. MONITORAR E AVALIAR A PLUVIOSIDADE NO CAMPUS II ICTE DA UNIVERDECIDADE, ANALISANDO EVENTOS EXTERNOS, ELABORANDO BOLETINS E RELATÓRIOS. FOI CRIADO UM SITE QUE RECEBERÁ CONTEÚDO, COMO A INSERÇÃO DE BOLETINS METEOROLÓGICOS. O MESMO POSSUI FERRAMENTAS DE CONTAGEM DE VISUALIZAÇÃO. **RESULTADOS:** OS DADOS METEOROLÓGICOS JÁ FORAM DISPONIBILIZADOS NO SITE, ONDE A COMUNIDADE JÁ CONSEGUE ACESSAR, JÁ É POSSÍVEL VISUALIZAR, A PREVISÃO DO TEMPO, TEMPERATURA DO AR E SUA UMIDADE RELATIVA ATRAVÉS DOS GRÁFICOS, NÍVEIS DE PRECIPITAÇÃO, REALIZAR O ACOMPANHAMENTO E DIAGNÓSTICO DAS ESTAÇÕES EM TODO O PAÍS, ASSIM COMO ACESSAR O SITE DO INMET. **CONCLUSÃO:** O PROGRAMA PREVÊ O USO DOS DADOS METEOROLÓGICOS EM AULAS PRÁTICAS E PESQUISAS E UM DOS GRANDES BENEFÍCIOS É A DIVULGAÇÃO DESSES DADOS DE TEMPO E CLIMA NO SITE DA UFTM, ONDE TODA A POPULAÇÃO PODERÁ TER ACESSO, CONTRIBUINDO ASSIM PARA UMA MAIOR DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E SE INFORMANDO SOBRE AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS DE MODO MAIS SEGURO. APOIO: PROEXT/UFTM/2017

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: PARA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA POR MEIO DE AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS E CULTURAIS NA EXPOSIÇÃO "OLHANDO PARA O CéU E ENXERGANDO O PASSADO"

AUTOR: DANIEL FERNANDO BOVOLENTA OVIGLI

CO-AUTORES: MARINHO; T.S.; MOREIRA, M.D.; COLOMBO-JUNIOR, P.D.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA TEM COMO OBJETIVO LEVAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO A UM PÚBLICO HETEROGÊNEO. ASSIM, PARA QUE OS PÚBLICOS SEJAM CONTEMPLADOS, FAZ-SE NECESSÁRIA UMA FERRAMENTA QUE AUXILIE NOS DIÁLOGOS CIÊNCIA E SOCIEDADE, QUE PODEM SER EFETIVADOS A PARTIR DE SUPORTES COMO O TELEVISIVO, O JORNALÍSTICO E O EXPOSITIVO, POR EXEMPLO. OBJETIVOS: ESTE ÚLTIMO, EM ESPECIAL, CARACTERIZOU-SE COMO PALCO PARA A EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO QUE CONSISTIU NA EXPOSIÇÃO INTITULADA “OLHANDO O CÉU E ENXERGANDO O PASSADO”, REALIZADA NO SHOPPING UBERABA, NOS DIAS 22 E 29 DE ABRIL E 06 E 13 DE MAIO DE 2017, COM DURAÇÃO DE 3 HORAS A CADA DIA, ABORDANDO TEMAS DE ASTRONOMIA E PALEONTOLOGIA, FOCALIZANDO AS RELAÇÕES ENTRE ESTAS ÁREAS DO CONHECIMENTO. TRATA-SE DE AÇÃO INTEGRANTE DO PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA APROVADO PELA CHAMADA 07/2015 FAPEMIG, CADASTRADO SOB NÚMERO 310/2016 JUNTO À PROEXT/UFTM. DESENVOLVIMENTO: A EQUIPE CONSISTE EM ESTUDANTES DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM FÍSICA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FISIOTERAPIA. PREVIAMENTE, A EQUIPE SE PREPAROU PARA O TRABALHO COM O PÚBLICO, REALIZANDO ESTUDOS E FICHAMENTOS EM TORNO DOS TEMAS PROPOSTOS PARA MAXIMIZAR AS POSSIBILIDADES DE DIVULGAÇÃO DA TEMÁTICA E POTENCIALIZAR O INTERESSE DOS VISITANTES. METODOLOGIA: PARTE DA EXPOSIÇÃO SE CONCRETIZOU COM OS PÔSTERES DO ANO INTERNACIONAL DA ASTRONOMIA (2009) E SE ARTICULOU COM UMA MOSTRA QUE OCORRIA EM VÁRIOS LOCAIS DIFERENTES DO SHOPPING, A QUAL EXIBIA MODELOS DE FÓSSEIS DE ANIMAIS MARINHOS. ESTE TEMA TAMBÉM SE RELACIONAVA À EXPOSIÇÃO SOBRE PALEONTOLOGIA, QUE TAMBÉM TRAZIA FÓSSEIS MARINHOS E TERRESTRES. RESULTADOS ALCANÇADOS: AO TODO PARTICIPARAM 368 VISITANTES, NÚMERO AVALIADO COMO SATISFATÓRIO QUANTO À PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE. DESTACA-SE A NECESSIDADE DE CONTINUIDADE DESTAS AÇÕES EM OUTROS ESPAÇOS DO MUNICÍPIO, TENDO EM VISTA APROXIMAR A UNIVERSIDADE DA COMUNIDADE UBERABENSE NO TOCANTE À DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS RELATIVOS À PALEONTOLOGIA E À ASTRONOMIA.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA - PRÁTICAS FORMATIVAS E PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO.

AUTOR: ELAINE SANTOS RODRIGUES DA MATA

CO-AUTORES: CREPALDE, RODRIGO S. KLEPKA, VERÔNICA HALLEY, TÂNIA O. P.

RESUMO:

EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA - PRÁTICAS FORMATIVAS E PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO.

MATA, ELAINE S. R. DA

CREPALDE, RODRIGO S.

KLEPKA, VERÔNICA

HALLEY, TÂNIA O. P.

INTRODUÇÃO: ESSE PROJETO DE EXTENSÃO FOI DESENVOLVIDO A PARTIR DE UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA VOLTADA À PROFESSORES DE CIÊNCIAS DA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE UBERABA E REGIÃO ESPECIALMENTE AQUELES QUE LECIONAM EM ESCOLAS DO CAMPO, E É OFERTADO POR PROFESSORES DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFTM COM O APOIO DE UMA LICENCIANDA DO CAMPO, BOLSISTA DE EXTENSÃO. OBJETIVO: PROPICIAR ENCONTROS FORMATIVOS QUE ESTABELEÇAM DIÁLOGO ENTRE TEMAS DA PESQUISA E ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E A DIVERSIDADE DO COTIDIANO E AÇÕES ENCONTRADAS NA VIDA NO/ DO CAMPO. METODOLOGIA: OS ENCONTROS SÃO PREVIAMENTE DISCUTIDOS POR MEIO DE REUNIÕES, LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO, CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS À DISTÂNCIA. DESENVOLVIMENTO: A TEMÁTICA E A ABORDAGEM SÃO SINGULARES A CADA ENCONTRO, DEFINIDAS EM SETE EIXOS: I) INTERDISCIPLINARIDADE E OS POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA; II) ASTRONOMIA NA VIDA NO/DO CAMPO E AS SUAS RELAÇÕES COM O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TRADICIONAL; III) ETNOBOTÂNICA E AS INTERFACES ENTRE O CONHECIMENTO CIENTÍFICO E O CONHECIMENTO CULTURAL DAS COMUNIDADES DO CAMPO; IV) CIÊNCIA CIDADÃ E O MODELO DE ESCLARECIMENTO; V) A FICÇÃO CIENTÍFICA COMO POSSIBILIDADE PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS; VI) O ENSINO DE CIÊNCIAS POR INVESTIGAÇÃO E A EDUCAÇÃO DO CAMPO: POSSIBILIDADES E APROXIMAÇÕES; VII) ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO ESCOLAR: O TRABALHO INTERDISCIPLINAR INTEGRADO À REALIDADE DA COMUNIDADE ESCOLAR. RESULTADOS ALCANÇADOS: NOTA-SE QUE A FORMAÇÃO CONTINUADA DESENVOLVIDA COM ESSES EDUCADORES TEM FAVORECIDO O RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE CULTURAL, BEM COMO, A APRESENTAÇÃO PARA OS PROFESSORES A NOVAS POSSIBILIDADES DE CONHECIMENTOS ORIUNDOS DO CAMPO, PROPONDO APRENDIZAGENS LIGADAS À REALIDADE DO EDUCANDO, NO QUAL O SABER CIENTÍFICO ESCOLARIZADO DEIXA DE SER A ÚNICA OU EXCLUSIVA FERRAMENTA LEGÍTIMA PARA A SALA DE AULA.

APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: CONTADORES DE HISTÓRIAS

AUTOR: ELIANA DA XING CHEN

CO-AUTORES: GISELLE CHRISTINA DE SOUSA CARVALHO, HELENA DE ORNELLAS SIVIERI PEREIRA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS AUXILIA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL NOS DIVERSOS CONTEXTOS EM QUE A CRIANÇA ESTÁ INSERIDA, TRABALHANDO COM O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL, A CONSTRUÇÃO DO SER PSICOLÓGICO, SOCIAL E CULTURAL PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES E CIDADÃOS CONSCIENTES E CRÍTICOS, DESPERTANDO O GOSTO PELA LEITURA NESTA PRÁTICA. OBJETIVOS: FACILITAR O DESENVOLVIMENTO DA CRIATIVIDADE, IMAGINAÇÃO E VOCABULÁRIO INFANTIL, ELEVAR A AUTOESTIMA DA CRIANÇA E PROMOVER UM ESPAÇO DE SOLUÇÃO DOS CONFLITOS. METODOLOGIA: OCORRE SEMANALMENTE NA INSTITUIÇÃO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL APARECIDA CONCEIÇÃO FERREIRA, INICIANDO-SE EM 12/04/2017 E SEGUE VIGENTE ATÉ DEZEMBRO DESTES ANOS, SENDO EXECUTADA POR DUAS ESTUDANTES DE PSICOLOGIA PARA ALUNOS DA FAIXA ETÁRIA DE TRÊS A CINCO ANOS, ENVOLVENDO LIVROS DE HISTÓRIA INFANTIL E OBJETOS DO COTIDIANO PARA PROMOVER UM ESPAÇO LÚDICO, ASSIM COMO CONVERSAS COM AS PROFESSORAS RESPONSÁVEIS PELAS TURMAS A FIM DE OBTER UMA AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DAS MESMAS. SEMANALMENTE HÁ UMA SUPERVISÃO COM A COORDENADORA RESPONSÁVEL, TOTALIZANDO A CARGA HORÁRIA MÍNIMA DE 10 HORAS. DESENVOLVIMENTO: FOI TRABALHADO O ESTÍMULO DA MEMÓRIA, IMAGINAÇÃO, ORALIDADE E INTERAÇÃO ENTRE OS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO. ALÉM DISSO, REALIZARAM-SE ATIVIDADES PRÁTICAS ENVOLVENDO OBJETOS COTIDIANOS E HISTÓRIAS CANTADAS, TRABALHANDO COM ATENÇÃO, MOTRICIDADE INFANTIL E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM SALA. RESULTADOS PARCIAIS: DE ACORDO COM O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E O FEEDBACK DAS PROFESSORAS, OS ALUNOS CONSEGUEM SE EXPRESSAR DE FORMA MAIS EFETIVA, EXPONDO OS DESEJOS E ANGÚSTIAS, O QUE FAVORECEU A POSTURA EM SALA, COORDENAÇÃO MOTORA, CRIATIVIDADE, IMAGINAÇÃO, REFLEXÃO SOBRE CONFLITOS E ALFABETIZAÇÃO, LEVANDO AS PROFESSORAS A REPLICAREM ALGUMAS ATIVIDADES DO PROJETO DEVIDO OS RESULTADOS POSITIVOS APRESENTADOS.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: PROGRAMA (TRANS)FORMAÇÕES - PARTE 1

AUTOR: JAMES ROGADO

CO-AUTORES: BENJAMIM, A. G. A. N.; FAZAN, F. J.; FREITAS, L. B.; OLIVEIRA, P. B.; SILVA, L. L.; SANTOS, V. A. A.; QUEIROZ, C. A. G.; SANTOS, H. N.; QUEIROZ, R. O.; ANDRADE, S. S.

RESUMO:

TRATA-SE DE UM PROGRAMA QUE PRETENDE CONTRIBUIR À FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL E CONTINUADA POR MEIO DA CONSTRUÇÃO DE PROJETOS EM PARCERIA, ACOMPANHAMENTO DE ROTINAS DA ESCOLA-PARCEIRA, INVESTIGAÇÕES DO PAPEL MEDIADOR DO PROFESSOR, VALORIZAÇÃO DA PRÁTICA EXPERIMENTAL INVESTIGATIVA E CONSTITUIÇÃO DE UM COLETIVO DE ESTUDOS CONSTITUÍDO POR PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO NA ATIVA E EM FORMAÇÃO QUE, NA BUSCA DE INOVAÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NO ÂMBITO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA, POSSIBILITE “SALTOS DE QUALIDADE” EM SUA PRÁTICA DOCENTE. NESTA ETAPA O FOCO FOI A ORGANIZAÇÃO DE ESPAÇOS COMPARTILHADOS E ACOMPANHAMENTO DE ROTINAS DA ESCOLA-PARCEIRA. PARTICIPARAM DAS AÇÕES GESTORES E PROFESSORES DA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA DA ESCOLA-PARCEIRA, ESTUDANTES E PROFESSORES DO CURSO DE QUÍMICA-LICENCIATURA DA UFTM, CAMPUS ITURAMA: AO PROFESSOR-COORDENADOR LIGADO ÀS PRÁTICAS DE ENSINO COUBE A MEDIAÇÃO ENTRE GESTORES E PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA E OS PROFESSORES E ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS. EM OPORTUNIDADES DIVERSAS, OS ESTUDANTES ESTIVERAM PRESENTES COMO OBSERVADORES E COLABORADORES NO PROCESSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DA SALA DE AULA; A ORIENTAÇÃO DAS REUNIÕES ENTRE OS PARTICIPANTES VISA PROMOVER O QUESTIONAMENTO DOCENTE SOBRE A CIÊNCIA/QUÍMICA, BEM COMO SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA. ALGUMAS DIFICULDADES FORAM ENCONTRADAS EM RAZÃO DO MÊS DE INÍCIO DO TRABALHO (AGOSTO) E O MOVIMENTO DE PARALISAÇÃO OCORRIDO NAQUELE SEMESTRE NA REDE PÚBLICA MINEIRA DE ENSINO: ALGUNS PROFESSORES NÃO PARTICIPARAM DE ALGUNS ENCONTROS POR ESSA RAZÃO. ESPERA-SE QUE A FORMAÇÃO COMPARTILHADA UNIVERSIDADE-ESCOLA CONTRIBUA SIGNIFICATIVAMENTE À FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS/QUÍMICA.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: CINE-AULAS: USO DE FILMES PARA DISCUTIR SOBRE CIÊNCIAS E O FAZER CIENTÍFICO.

AUTOR: JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: CASTILHO, T. B. SANTANA, L. F. SILVA, L. N. OVIGLI, D. F. B. SALES, N. L. L.

RESUMO:

O ENSINO DE CIÊNCIAS, DE MODO GERAL, AINDA É CARACTERIZADO PELO ENFOQUE TRADICIONAL, O QUE DIFICULTA O ENVOLVIMENTO DO ALUNO NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E O SEPARA DO QUE É ESTUDADO NA ESCOLA E DAS LEITURAS QUE SE FAZ NO COTIDIANO. EMPREGAR O CINEMA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA DE MODO FUNDAMENTADO, PODE APROXIMAR O CONTEÚDO DO COTIDIANO, MOTIVANDO A APRENDIZAGEM. OBJETIVO: ESTE PROJETO DE EXTENSÃO ESTÁ EM SEU TERCEIRO ANO DE EXECUÇÃO E TEM COMO OBJETIVO ELABORAR ROTEIROS PEDAGÓGICOS DE FILMES PRÉ-SELECIONADOS PARA DISCUTIR TANTO QUESTÕES RELATIVAS AO FAZER CIENTÍFICO E À CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO QUANTO TEMAS CIENTÍFICOS EM SI, COM FOCO EM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO. METODOLOGIA/DESENVOLVIMENTO: PARA O DESENVOLVIMENTO DESSA PROPOSTA FOI NECESSÁRIO ESTABELEÇER CRITÉRIOS PARA A ESCOLHA DOS FILMES E O POSTERIOR APROFUNDAMENTO NOS TEMAS QUE ESTES APRESENTAM. O CATÁLOGO CONTA ATUALMENTE COM OS FILMES: ELYSIUM, INCRÍVEL HULK, THOR: O MUNDO SOMBRIO, GUERRA MUNDIAL Z, INTERSTELLAR, GRAVIDADE, PERDIDO EM MARTE, MAZE RUNNER: CORRER OU MORRER. EM SEGUIDA, PROCEDEMOS À CONSTRUÇÃO DAS SEQUÊNCIAS DE ATIVIDADES, ÀS QUAIS CHAMAMOS DE CINE-AULAS, E A SUA APRESENTAÇÃO AOS PROFESSORES E AS ESCOLAS PARCEIRAS DO PROJETO, PARA POSTERIOR APLICAÇÃO NA SALA DE AULA. RESULTADOS: ATÉ O MOMENTO TEMOS PARCERIA COM QUATRO ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E UMA DA REDE PRIVADA DE UBERABA E AS CINE-AULAS JÁ FORAM DESENVOLVIDAS EM TRÊS DELAS E NAS OUTRAS ESTAMOS NA FASE DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO. ALÉM DAS CINE-AULAS EXECUTAMOS UM CURSO DE INVERNO NA UFTM E UM MINICURSO NO VI ENCONTRO SUL MINEIRO DE ENSINO DE FÍSICA (ESMEF), AMBOS DIRECIONADOS À ALUNOS

DE GRADUAÇÃO E PROFESSORES EM EXERCÍCIO, ATINGINDO CERCA DE 250 PESSOAS. COMO O PROJETO AINDA SE DESENVOLVE ATÉ FINAL DE NOVEMBRO, TEMOS A EXPECTATIVA DE ATINGIR UM PÚBLICO AINDA MAIOR.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE NEUROCIÊNCIAS

AUTOR: JORGE LUIS DO CARMO

CO-AUTORES: DA CUNHA, V.P; CHAUD, V.M, FERREIRA, S.E; RODRIGUES, A.R.A; ZANIER GOMES,P.H

RESUMO:

INTRODUÇÃO

O TÓPICO QUE VEM SIDO TRABALHADO NA LIGA NO ANO DE 2017 TEM SIDO, PRINCIPALMENTE, O DE SUBSTÂNCIAS ADITIVAS. O USO ABUSIVO DESTAS SUBSTÂNCIAS APRESENTAM DIVERSOS RISCOS À SAÚDE, E A COMPREENSÃO DESSES IMPACTOS É FUNDAMENTAL PARA O ESTUDANTE DA ÁREA DE SAÚDE, BEM COMO PARA TODA A POPULAÇÃO. ATRAVÉS DA MELHOR COMPREENSÃO, A ADERÊNCIA DO USUÁRIO A PROGRAMAS DE AUXÍLIO PODE SER FACILITADA, REDUZINDO O DANO AO USUÁRIO BEM COMO AOS FAMILIARES E SOCIEDADE.

OBJETIVO

REALIZAÇÃO DO ENSINO DE NEUROCIÊNCIAS TRAZENDO SEUS FUNDAMENTOS EM FORMAS SEQUENCIAIS, PARA QUE OCORRA UM REAL APRENDIZADO E PROMOVER A COMPREENSÃO DO ENSINO NAS OBSERVAÇÃO/INTERVENÇÕES JUNTO À POPULAÇÃO ATENDIDA NA ATIVIDADE EXTENSIONISTA.

METODOLOGIA

REALIZAÇÃO DE AULAS TEÓRICAS SOBRE DIVERSOS TEMAS DAS NEUROCIÊNCIAS VISANDO CONSTRUIR UMA BASE SÓLIDA DE CONHECIMENTOS, PARA QUE ESTES POSSAM SER FINALMENTE APLICADOS JUNTO À COMUNIDADE POR MEIO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO VINCULADOS À LIGA.

DESENVOLVIMENTO

A LIGA DESENVOLVE AULAS, SEMINÁRIOS, DISCUSSÕES DE ARTIGOS SEMANALMENTE. ALÉM DISSO, OS PARTICIPANTES DA LIGA PUDEAM APLICAR SEUS CONHECIMENTOS NOS PROGRAMAS DE EXTENSÃO VINCULADOS À LIGA. INICIALMENTE FOI REALIZADO O SIMPÓSIO “ SUBSTÂNCIAS ADICTIVAS: VISÕES NEUROCIÊNCIAS” QUE SERVIU TANTO COMO BASE PARA O INGRESSO DE NOVOS MEMBROS À LIGA QUANTO PARA DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS PARA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA À UFTM.

RESULTADOS ALCANÇADOS

NA REALIZAÇÃO DO SIMPÓSIO, PALESTRANTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES CONTRIBUÍRAM PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR ACERCA DO TEMA. A RESPEITO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO “NOVOS ARES” E “POTENCIAL DE AÇÃO” OS PARTICIPANTES PUDEAM OBSERVAR OS DANOS CAUSADOS PELO ABUSO DE SUBSTÂNCIAS PSICOTRÓPICAS, PERMITINDO ASSIM UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO, NO QUAL OS PARTICIPANTES PUDEAM ESTIMULAR A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E TAMBÉM A REALIZAÇÃO DE PALESTRAS DE COM O OBJETIVO DE ORIENTAÇÃO AOS DEPENDENTES QUÍMICOS.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: PROBABILIDADE: AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS

AUTOR: JOSÉ HIGINO SOARES PINTO

CO-AUTORES: AFONSO, R. F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE TRABALHO RESULTA DE UMA PROPOSTA DE EXTENSÃO E PESQUISA, QUE BUSCA REALIZAR UM ESTUDO DO ESTADO DA ARTE, SOBRE OS PRINCIPAIS FATORES QUE PODEM DIFICULTAR A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS AO ESTUDAREM PROBABILIDADE, UTILIZANDO DO LÚDICO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA. **OBJETIVOS:** O OBJETIVO GERAL DESTA TRABALHO SERÁ LEVANTAR OS PRINCIPAIS PROBLEMAS NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE PROBABILIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL, E ATRAVÉS DO MINICURSO SUGERIR ATIVIDADES QUE POSSAM AMENIZAR ESSES GARGALOS NO ENSINO. **METODOLOGIA:** A METODOLOGIA SERÁ QUALITATIVA E QUANTITATIVA, NO PRIMEIRO MOMENTO SERÁ REALIZADO UM ESTUDO DO ESTADO DA ARTE NOS ANAIS DO ENCONTRO NACIONAL DE APRENDIZAGEM MATEMÁTICA (ENEM) DOS ÚLTIMOS QUINZE ANOS, REALIZANDO QUESTIONÁRIOS E ENTREVISTAS COM PROFESSORES ATUANTES NAS SALAS DE AULAS DAS ESCOLAS PÚBLICAS. NO SEGUNDO MOMENTO, SERÁ APLICADO AS ATIVIDADES LÚDICAS NAS ESCOLAS, JOGOS ESTES REALIZADOS NO MINICURSO. **DESENVOLVIMENTO:** O MINICURSO CONTA COM NOVE ATIVIDADES QUE FORAM APLICADAS EM SALAS DE AULA DURANTE OS ÚLTIMOS QUINZE ANOS, AO QUAL PERMITIRÁ, A CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDANTES EM FORMAÇÃO. ATÉ A APRESENTAÇÃO DA III JIEPE, SERÁ APLICADO O MINICURSO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** NAS ENTREVISTAS, OS PROFESSORES RELATAM QUE O FATOR TEMPO É UM DIFICULTADOR DA APRENDIZAGEM PROBABILÍSTICA, DEVIDO À CONSTANTES REVISÕES E NIVELAMENTOS DOS ALUNOS. DURANTE A APLICAÇÃO DAS NOVE ATIVIDADES LÚDICAS, OS PROFESSORES E ALUNOS EM FORMAÇÃO, PODERÃO SE CAPACITAR NOS CONTEÚDOS DE ALEATORIEDADE, VARIABILIDADE, POPULAÇÃO E AMOSTRAGEM, TRABALHANDO OS CONCEITOS DE PROBABILIDADE, PROPORÇÃO, CHANCES DE GANHO, NOÇÕES PROBABILÍSTICAS, CONSTRUÇÃO DE TABELAS, ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE GRÁFICOS, CONCEITOS BÁSICOS DA PROBABILIDADE E INTERPRETAÇÃO DE FÓRMULAS. OS JOGOS SÃO

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: LIGA UBERABENSE ACADÊMICA DE ONCOLOGIA

AUTOR: JULIA MARIANA CACHOLA PEREIRA

CO-AUTORES: ARGENTON-PERRELLA, S.R.; FONSECA, B. C.; GONÇALVES, W.T; MELO, S. M.; ROCHA, F. S.; SERAFIM, C. V.; SOUZA, G.C.F. DE; CARRARA, G. F. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DEVIDO AO AUMENTO DA INCIDÊNCIA DO CÂNCER, QUE SE TORNOU UM EVIDENTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA MUNDIAL, TODO PROFISSIONAL DA ÁREA DA SAÚDE EM ALGUM MOMENTO DA SUA CARREIRA LIDARÁ COM ESSA DOENÇA, E DEVE ESTAR PREPARADO PARA ABORDAR O PACIENTE DE FORMA CORRETA E ÉTICA. ALÉM DE SER RESPONSÁVEL POR REALIZAR AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE VISANDO A PROMOÇÃO DE SAÚDE, SUA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE. **OBJETIVOS:** ABORDAR TEMAS RELEVANTES SOBRE ONCOLOGIA; PROMOVER DEBATES SOBRE OS TEMAS TRATADOS; APRIMORAR O CONHECIMENTO ACADÊMICO SOBRE ONCOLOGIA; ATUALIZAÇÃO SOBRE NOVAS DROGAS E TRATAMENTOS USADOS NESTA ÁREA; ESTUDAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER NO BRASIL ATUALMENTE PARA FINS ACADÊMICOS E CLÍNICOS; E ESTENDER PARA A POPULAÇÃO INFORMAÇÕES SOBRE O TEMA. **METODOLOGIA:** SÃO MINISTRADAS AULAS TODAS AS QUARTAS FEIRAS DAS 19H ÀS 20H POR PROFESSORES DA UFTM, ABRANGENDO AS ÁREAS QUE DE FORMA MULTIDISCIPLINAR SE RELACIONAM A ONCOLOGIA, E A HÁ REALIZAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO VISANDO À PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA (AGITA HC, SEMANA DO COMBATE AO CÂNCER DE PELE). **DESENVOLVIMENTO:** ESTÃO SENDO MINISTRADAS AULAS INTERDISCIPLINARES, ABORDANDO ASPECTOS DE TODOS OS CURSOS ENVOLVIDOS: MEDICINA, ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL, FISIOTERAPIA E BIOMEDICINA. E REALIZADAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO. O ALUNO, COM POSSE DESTE CONHECIMENTO, PODERÁ APLICÁ-LO A SEU COTIDIANO E LEVÁ-LO A POPULAÇÃO EM GERAL, INFORMANDO MAIS PESSOAS SOBRE OS CUIDADOS E HÁBITOS DE VIDA IDEAIS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL, LIVRE DE CÂNCER. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O ALUNO, COMO POSSE DESTE CONHECIMENTO, PODE APLICÁ-LO A SEU COTIDIANO E AMPLIÁ-LO A POPULAÇÃO EM GERAL, INFORMANDO MAIS PESSOAS SOBRE OS CUIDADOS E HÁBITOS DE VIDA IDEAIS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL, LIVRE DE CÂNCER. O NÚMERO DE CASOS DE NEOPLASIA PODEM SER REDUZIDOS E CONTROLADOS COM A PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO ADEQUADO DOS PACIENTES. **APOIO:** PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: APLICAÇÃO DO PROJETO RONDON COM OFICINA “DESENVOLVENDO LÍDERES” NO PROJETO MENINOS E MENINAS EM UBERABA-MG.

AUTOR: JÚLIA REGO MARESTI

CO-AUTORES: BERGAMO, S.P.;GALDINO; A.M.S;MARTINS, V.E.; MIRANZI, M.A.S;OVIGLI, D.F.B;PINTO, C.P.; SANTOS,T.O.; SILVA,M.G.C.; PEREIRA, K.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O NÚCLEO RONDON UFTM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO) TEM POR OBJETIVO CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DO UNIVERSITÁRIO COMO CIDADÃO; ESTIMULAR NO UNIVERSITÁRIO A PRODUÇÃO DE PROJETOS COLETIVOS LOCAIS, EM PARCERIA COM AS COMUNIDADES DO MUNICÍPIO DE UBERABA. É CONSTITUÍDO POR SETE DISCENTES DOS CURSOS: FISIOTERAPIA, ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, BIOMEDICINA E ENGENHARIA CIVIL. **OBJETIVO:** REALIZAR OFICINA EDUCATIVA PARA CONHECIMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA COM JOVENS DE UM PROJETO LOCAL. **METODOLOGIA:** NO MÊS DE JUNHO, A OFICINA “DESENVOLVENDO LÍDERES” FOI APRESENTADA EM FORMA DE PALESTRA, COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS, NO PROJETO DOS MENINOS E MENINAS, NO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG, COM A PARTICIPAÇÃO DE QUATRO TURMAS NO PERÍODO DA MANHÃ E CINCO TURMAS NO PERÍODO DA TARDE. **DESENVOLVIMENTO:** DURANTE A OFICINA FORAM PROPOSTAS AS DINÂMICAS: “DESENHO DA GALINHA” E “DESENHO COM PALITOS DE FÓSFOROS”, REALIZADAS EM DUPLAS PARA TREINAMENTO E RECONHECIMENTO DA IMPORTÂNCIA DE SABER OUVIR, AFIM DE APRIMORAR A CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO VERBAL E NÃO VERBAL, MELHORANDO ASSIM A COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL E OS RELACIONAMENTOS EM GERAL. APÓS AS DINÂMICAS, FOI DISCUTIDO O TEMA COM OS PARTICIPANTES SOBRE O QUE É SER LÍDER, COMO SER LÍDER E EXEMPLOS DE LÍDERES MUNDIAIS PARA DISCUSSÃO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A OFICINA FOI REALIZADA COM 158 PARTICIPANTES, NA QUAL HOUE BOM ENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS NOS CONTEÚDOS OFERECIDOS, POSSIBILITANDO ASSIM, O DESENVOLVIMENTO DE FUTUROS LÍDERES.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: LIGA UNIVERSITÁRIA DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO - LUNA

AUTOR: LETÍCIA GRAVE PESTANA BARBOSA

CO-AUTORES: ALVES, H,R; LORENA, M.L; MICHELN, M.C.D; MOREIRA, E.J.S; PONTES, E.F; THOMAZINI, L.B; FERREIRA, J.E.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LIGA UNIVERSITÁRIA DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO (LUNA) FOI CRIADA EM 2013, POR UM GRUPO DE GRADUANDOS EM NUTRIÇÃO - UFTM, COM A FINALIDADE DE PROPICIAR AOS DISCENTES DE NUTRIÇÃO, UM ESPAÇO PARA REFLEXÃO SOBRE TEMAS POUCO EXPLORADOS PELA MATRIZ CURRICULAR; OPORTUNIZAR A SOCIALIZAÇÃO E A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRÁTICAS PRÓXIMAS DO DESEMPENHO PROFISSIONAL. **OBJETIVOS:** DISCUTIR SOBRE TEMAS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO POUCO CONTEMPLADOS PELOS COMPONENTES CURRICULARES

DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO/UFTM; INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE PESQUISAS PERTINENTES À ÁREA E DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS À COMUNIDADE. METODOLOGIA: UTILIZOU-SE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DOS PARTICIPANTES, PERMITINDO UMA CONSTRUÇÃO DO SABER COMPARTILHADA ENTRE DISCENTES, DOCENTES, PROFISSIONAIS DE SAÚDE E COMUNIDADE. DESENVOLVIMENTO: UTILIZOU-SE A PROBLEMATIZAÇÃO E A AULA EXPOSITIVA DIALOGADA PARA DEBATER TEMAS RELEVANTES À CIÊNCIA DA NUTRIÇÃO. NAS AULAS PRÁTICAS, NOS AMBULATÓRIOS DE NUTRIÇÃO E LABORATÓRIOS DE TÉCNICA DIETÉTICA, ADOTOU-SE AS OFICINAS (CULINÁRIAS E DE DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS EDUCATIVOS), A DEMONSTRAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO, COMO MÉTODOS DE ENSINO. RESULTADOS ALCANÇADOS: A LUNA CONTOU COM 20 LIGANTES, 7 COORDENADORES DISCENTES E 1 COORDENADORA DOCENTE. REALIZARAM-SE ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA. AS ATIVIDADES DE ENSINO CONTARAM COM 19 AULAS TEÓRICAS SENDO, 1 AULA ABERTA ABORDANDO O TEMA “NUTRIÇÃO NO AUTISMO”, 2 AULAS PRÁTICAS E COM A CONFECÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA ÁREA DE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL. ENSINO E EXTENSÃO ENTRELACÇARAM-SE ATRAVÉS DOS ATENDIMENTOS NUTRICIONAIS SEMANAIS NOS AMBULATÓRIOS DE NUTRIÇÃO DO ADULTO E DO IDOSO E CIRURGIA BARIÁTRICA, NA PARTICIPAÇÃO NO GRUPO DE APOIO ÀS MÃES QUE AMAMENTAM E NA AÇÃO EDUCATIVA “ESTRATÉGIAS PARA DIMINUIÇÃO DO CONSUMO DE SAL NA ALIMENTAÇÃO”, DESENVOLVIDA NO PROJETO “HC NOS BAIRROS” TRABALHANDO COM A POPULAÇÃO E “HC NO HC” REALIZANDO ATIVIDADES COM OS FUNCIONÁRIOS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS. AS ATIVIDADES DE PESQUISA FORMA MARCADAS PELA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE RESUMOS NO “II SIMPÓSIO DE NUTRIÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE”, ORGANIZADOS IGUALMENTE PELA LUNA.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: PROJETO RONDON: OPERAÇÃO SERRA DO CACHIMBO

AUTOR: LETÍCIA PINTO RODRIGUES

CO-AUTORES: FERNANDES, Y.M.; UED, F.V.; NETO, J.G.C.; TEIXEIRA, N.F.; PEREIRA, C.B.M.; SANTOS, P.; SANTOS, T.O.; PEREIRA, P.; MIRANZI, M.A.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO RONDON É DESENVOLVIDO PELO MINISTÉRIO DA DEFESA, EM PARCERIA COM GOVERNOS ESTADUAIS, MUNICIPAIS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) PÚBLICAS E PRIVADAS. TEM COMO INTUITO CONTRIBUIR PARA FORMAÇÃO DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS COMO CIDADÃOS E EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES BENEFICIADAS. OBJETIVO: CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, BEM-ESTAR SOCIAL E A QUALIDADE DE VIDA NAS COMUNIDADES CARENTES. METODOLOGIA: OITO ALUNOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO JUNTAMENTE COM DOIS COORDENADORES PARTICIPARAM DA OPERAÇÃO “SERRA DO CACHIMBO” DESENVOLVIDA NO MUNICÍPIO E EM QUATRO COMUNIDADES RURAIS DE NOVO MUNDO/ MATO GROSSO ENTRE OS DIAS 14 A 30 DE JULHO DE 2017. AS ATIVIDADES REALIZADAS PERTENCIAM AO CONJUNTO CULTURA, DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE. FORAM DESENVOLVIDAS DINÂMICAS COM AS PRINCIPAIS TEMÁTICAS DE CADA CONJUNTO PARA COMPARTILHAR E MULTIPLICAR SABERES ENTRE AS COMUNIDADES. RESULTADOS: HOUE PARTICIPAÇÃO ATIVA DA COMUNIDADE NAS AÇÕES DESENVOLVIDAS, ATINGIDO TODAS AS FAIXAS ETÁRIAS. AS ATIVIDADES CONTRIBUÍRAM PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA, ESTIMULANDO À AÇÃO TRANSFORMADORA E PROMOVENDO MUDANÇA DE COMPORTAMENTOS. CONCLUSÃO: AS ATIVIDADES REALIZADAS PERMITIRAM A TROCA DE EXPERIÊNCIAS ENTRE ALUNOS E A COMUNIDADE AGRACIADA COM O PROJETO NOS ASSUNTOS ABORDADOS DURANTE A OPERAÇÃO. O PROJETO RONDON É UMA PODEROSA FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO PARA AS COMUNIDADES BENEFICIADAS, FORMANDO MULTIPLICADORES DE CONHECIMENTO. TAIS AÇÕES TÊM EFEITO DURADOURO, FAVORECENDO À LONGO PRAZO A COMUNIDADE ENVOLVIDA. E, POR ÚLTIMO, CONTRIBUI PARA FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS SELECIONADOS PARA INTEGRAR O GRUPO DA VIAGEM, PROPORCIONANDO O CONHECIMENTO DA REALIDADE BRASILEIRA.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: PRÁXIS POLÍTICA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NA UFTM

AUTOR: LUCILA DE SOUZA ZANELLI

CO-AUTORES: FORNAZIER, T. W. M.; SILVA, C.M.R.; SILVA, G.P.; RODRIGUES, B. S. CAPUTI, L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESSE PROJETO DE EXTENSÃO SE CONFIGURA ENQUANTO DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (COM BOLSA FAPEMIG) DESENVOLVIDA EM 2015, REAFIRMANDO A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, FORTALECENDO O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO (PEP) DO SERVIÇO SOCIAL. ESTE, HEGEMÔNICO NA CATEGORIA PROFISSIONAL, SE CONSTITUI CONFORME BRAZ (2008) A PARTIR DA UNIDADE DE TRÊS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS, A SABER: DIMENSÃO DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS NO INTERIOR DO SERVIÇO SOCIAL, PARTINDO DO PRINCÍPIO DA FORMAÇÃO PERMANENTE; DIMENSÃO JURÍDICO-POLÍTICA, CONSTITUÍDA POR LEIS, RESOLUÇÕES E NORMATIVAS QUE RESPALDAM O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO E A DIMENSÃO POLÍTICO-ORGANIZATIVA, NA QUAL IDENTIFICAMOS O MESS COMO UM POTENCIAL MATERIALIZADOR DO PEP. OBJETIVOS: DESPERTAR A REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA DIMENSÃO POLÍTICO-ORGANIZATIVA E ÉTICA NA MATERIALIZAÇÃO DO PROJETO DE PROFISSÃO; POTENCIALIZAR A CONSCIÊNCIA POLÍTICA E A ARTICULAÇÃO COM AS LUTAS SOCIAIS DA CLASSE TRABALHADORA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL; DISSEMINAR A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA PARA CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS EXTENSIONISTAS; SIGNIFICAR O MOVIMENTO ESTUDANTIL EM SERVIÇO SOCIAL E FORTALECER O PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DA PROFISSÃO, SOBRETUDO, NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL. METODOLOGIA: PARA TAL, CONSTRUÍMOS ESPAÇOS DE OFICINAS, DEBATES, CINE-DEBATES E MINICURSO, FUNDAMENTADOS NO MÉTODO MATERIALISMO HISTÓRICO DIALÉTICO, CUJOS DEBATES E REFLEXÕES ESTÃO CALCADOS NA ANÁLISE CRÍTICA DA REALIDADE SOCIAL. DESENVOLVIMENTO: AS ATIVIDADES REALIZADAS SE DERAM NO ESPAÇO DA UFTM, CONTANDO COM A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS. RESULTADOS : O PROJETO SE CONSOLIDOU NA DIREÇÃO SOCIAL HEGEMÔNICA DA CATEGORIA NO ÂMBITO DA UFTM, SE EXPRESSANDO NO TODO, DAS LUTAS TRAVADAS RUMO A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL. FORTALECENDO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, PAUTANDO O TRIPÉ UNIVERSITÁRIO E CONSOLIDANDO AS BASES PARA O FORTALECIMENTO DO MESS E DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA NA CONTRAMÃO DA SOCIABILIDADE CAPITALISTA E POSSIBILITOU APROXIMAÇÃO COM DEBATE DA EDUCAÇÃO POPULAR.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: ORIENTE-SE: SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E DE CARREIRA

AUTOR: MARCELA DE MOURA FRANCO BARBOSA

CO-AUTORES: CUNHA, EDUARDA SIDNEY RODRIGUES DA LADEIRA, MARIANA RITA MACHADO RODRIGUES, ANA CLARA FUSARO RODRIGUES, ISABELA FRANCO SANTOS, ESPAGOLLA SANTOS OLIVEIRA, MARINA CARDOSO DE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DIANTE DOS ALTOS INDICADORES DE EVASÃO E DE VAGAS OCIOSAS NA UFTM, FORAM REALIZADAS DIVERSAS REUNIÕES PARA A ANÁLISE DAS PRINCIPAIS CAUSAS QUE IMPACTAM NO INGRESSO E POSTERIOR EVASÃO DE ALUNOS, BEM COMO PARA PENSAREM EM POSSÍVEIS SOLUÇÕES. NESSE SENTIDO, A UNIVERSIDADE NOTOU A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E DE CARREIRA DIRECIONADO A DIVERSOS PÚBLICOS DA UFTM. ASSIM, SURTIU O PROGRAMA ORIENTE-SE, DIVIDIDO EM OFICINAS DE INTEGRAÇÃO, EM QUE UNIVERSITÁRIOS CALOUROS TRAZEM QUESTÕES DESSA MUDANÇA DE ROTINA E TIRAM DÚVIDAS DO FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO; ADAPTAÇÃO, AFIM DE QUE ATENDA AS DEMANDAS DE UNIVERSITÁRIOS COM PROBLEMAS DE DESEMPENHO E ADAPTAÇÃO NA UNIVERSIDADE, CIDADE E CURSO; E TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO, PARA QUE PREPARE OS CONCLUINTE PARA ESSA PASSAGEM ACADÊMICA PARA O MERCADO DE TRABALHO E ADAPTABILIDADE DE CARREIRA. **OBJETIVOS:** OFERECER AOS ESTUDANTES DA UFTM UM SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA E DE CARREIRA QUE BUSCAM PROMOVER A INTEGRAÇÃO ACADÊMICA DOS UNIVERSITÁRIOS, FOMENTAR A ADAPTAÇÃO ACADÊMICA DOS UNIVERSITÁRIOS E PREPARAR OS CONCLUINTE PARA A TRANSIÇÃO UNIVERSIDADE-TRABALHO. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADAS OFICINAS COM 8 ENCONTROS DE 1H30 DE DURAÇÃO E LIMITE DE 15 PARTICIPANTES, SENDO A INSCRIÇÃO REALIZADA VIA FORMULÁRIO ONLINE. DURANTE OS ENCONTROS, FORAM MINISTRADAS DINÂMICAS DE GRUPO E TAREFAS DE CASA FOCADAS PARA CADA PÚBLICO. PARA A AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS, FORAM APLICADOS INSTRUMENTOS DE MEDIDA ESPECÍFICOS PARA CADA MODALIDADE E DE UM QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO GERAL DOS PARTICIPANTES. **DESENVOLVIMENTO:** NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017 FORAM REALIZADAS UM TOTAL DE 7 OFICINAS COM 29 UNIVERSITÁRIOS CONTEMPLADOS, SENDO QUE HAVIAM DUAS COORDENADORAS POR OFICINA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OBTIVERAM-SE COMO RESULTADOS O DESENVOLVIMENTO DO AUTOCONHECIMENTO, DEFINIÇÃO DE METAS E ESTRATÉGIAS PARA O SUCESSO PESSOAL E PROFISSIONAL, PLANEJAMENTO ACADÊMICO, AJUSTAMENTO ACADÊMICO E MAIOR ADAPTABILIDADE DE CARREIRA.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: A DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA NO RÁDIO: DESVENDANDO E CONHECENDO A FÍSICA PRESENTE NO DIA A DIA.

AUTOR: MARCELO ALVES DOS SANTOS JUNIOR

CO-AUTORES: HIRAICHI, HARUMI A.; LACERDA, LAURA M. P.; REIS, DANIELLE A. R.; SALES, NILVA L. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESSE PROJETO DE EXTENSÃO VISA ELABORAR UM MATERIAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA A FIM DE GARANTIR O ALCANCE A CONHECIMENTOS RELACIONADOS À FÍSICA PARA DIFERENTES PÚBLICOS. PAUTADO NA TRIÁDE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, ESTÃO SENDO ELABORADOS SPOTS QUE APRESENTAM EXPLICAÇÕES PARA FENÔMENOS DA VIDA COTIDIANA E QUE SE RELACIONAM COM A FÍSICA E QUE SERÃO TRANSMITIDOS AO LONGO DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO UNIVERSITÁRIA DA UFTM. **OBJETIVO:** ELABORAR UM MATERIAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DE FÁCIL ACESSO TANTO PARA OS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUANTO PARA A POPULAÇÃO DA CIDADE DE UBERABA A FIM DE GARANTIR A ELAS O ALCANCE A INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS E A CONHECIMENTOS RELACIONADOS À FÍSICA. **METODOLOGIA:** O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DESTE MATERIAL ENVOLVE DIFERENTES ETAPAS QUE SÃO COMPOSTAS PELO LEVANTAMENTO DOS TEMAS QUE IRÃO COMPOR O MATERIAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, A ELABORAÇÃO, A AVALIAÇÃO E SUA DIVULGAÇÃO, ETAPAS QUE OCORREM TANTO NAS ESCOLAS PARCEIRAS QUANTO NA UNIVERSIDADE. **DESENVOLVIMENTO:** O PROJETO ABRANGE TRÊS ESCOLAS PÚBLICAS DE UBERABA: COLÉGIO TIRADENTES DA POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS, E.E BOULANGER PUCCI E E.E. MINAS GERAIS E JÁ FOI DESENVOLVIDO EM 8 TURMAS DO ENSINO MÉDIO. SÃO REALIZADAS VISITAS ÀS ESCOLAS PARA O LEVANTAMENTO, JUNTO AOS ALUNOS, DOS TEMAS QUE IRÃO COMPOR O MATERIAL DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA. APÓS A SELEÇÃO DAQUELAS DÚVIDAS QUE SE ENQUADRAM AOS OBJETIVOS DO PROJETO, É REALIZADA UMA NOVA VISITA ÀS ESCOLAS PARA O ESCLARECIMENTO DAS MESMAS AOS ALUNOS. COM A FINALIZAÇÃO DAS EXPLICAÇÕES, É CONSTRUÍDO O TEXTO DOS SPOTS, PORÉM O MESMO SÓ É CONSOLIDADO APÓS A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES QUE COLABORAM COM O PROJETO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** FORAM COLETADAS 143 DÚVIDAS DAS QUAIS FORAM SELECIONADAS 20 PARA SEREM UTILIZADAS PARA A PRODUÇÃO DOS SPOTS. JÁ FORAM PRODUZIDOS 18 SPOTS QUE SERÃO DIVULGADOS ATRAVÉS DE UMA PÁGINA NA REDE SOCIAL "FACEBOOK" ATÉ A ENTRADA DO PROJETO NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: TERAPIAS MANUAIS E INTEGRATIVAS NO PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE - UATI

AUTOR: MARIA ISABEL PEREIRA CARDOSO

CO-AUTORES: DUARTE,H.; LAGASSI,G.; PARIZOTTO,F.M.; OLIVEIRA, N. M. L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE é UM PROJETO VOLTADO PARA IDOSOS ACIMA DE 55 ANOS OFERECENDO AULAS COM DIVERSAS TEMÁTICAS VISANDO MANter A PERSPECTIVA DE VIDA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO. ANTES ESTE PERÍODO ERA REGIDO POR PERDAS E FALTAS DE PERSPECTIVAS, PORÉM ATUALMENTE HOJE SE OBSERVAM IDOSOS MAIS ATIVOS QUE BUSCAM QUALIDADE DE VIDA. PENSANDO NISSO FOI DESENVOLVIDO UM PROJETO DE TERAPIAS MANUAIS INTEGRATIVAS ABORDANDO TEMAS NÃO USUAIS, PORÉM QUE DESPERTAM O SEU INTERESSE. **OBJETIVO:** INFORMAR SOBRE AS TÉCNICAS, BENEFÍCIOS E EXECUTAR AS TERAPIAS MANUAIS E INTEGRATIVAS NA TERCEIRA IDADE OFERECENDO UM CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DAS TERAPIAS PROPORCIONANDO BEM ESTAR E SAÚDE AOS PARTICIPANTES, ALÉM DE DESPERTAR O INTERESSE DE OUTROS ALUNOS DA UNIVERSIDADE PARA PARTICIPAREM DO PROJETO DIFUNDINDO A CULTURA E A ORIGINALIDADE DAS TERAPIAS MANUAIS E INTEGRATIVAS. **METODOLOGIA:** O PROJETO PROPÕE AULAS TEÓRICAS/PRÁTICAS REALIZADAS EM OITO ENCONTROS NO CENTRO EDUCACIONAL - UFTM MINISTRADAS POR ALUNOS DO CURSO DE FISIOTERAPIA. DOIS QUESTIONÁRIOS FORAM APLICADOS DURANTE O PROJETO, O PRIMEIRO é A ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA APLICADA NO PRIMEIRO ENCONTRO E SERÁ REAPLICADA NO ÚLTIMO ENCONTRO PARA AVALIAR A SUSPEITA DE DEPRESSÃO. O OUTRO QUESTIONÁRIO APLICADO AO FINAL DE CADA AULA FOI REFERENTE A PERCEPÇÃO DOS IDOSOS EM RELAÇÃO A COMPREENSÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS. **DESENVOLVIMENTO:** O PROJETO TEVE INÍCIO EM ABRIL E ENCERRAMENTO EM OUTUBRO, COM DURAÇÃO DE DUAS HORAS/AULA. AS AULAS SÃO COMPOSTAS POR CONTEÚDO TEÓRICO, SEGUIDA DA PRÁTICA E FINALIZADA COM O QUESTIONÁRIO. **RESULTADOS ALCANÇADOS (PARCIAIS):** OS RESULTADOS DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA MOSTRAM QUE APENAS 14,3% IDOSOS INDICARAM SUSPEITA DE DEPRESSÃO. NO QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO TODOS AFIRMARAM QUE AS ATIVIDADES FORAM ESCLARECIDAS E COMPREENDIDAS, MESMO SEM CONHECIMENTO PRÉVIO DO TEMA PELA MAIORIA. AO SEREM QUESTIONADOS SOBRE SUGESTÕES DE TEMAS FUTUROS, A DRENAGEM LINFÁTICA FOI REQUISITADA. **APOIO:** PROEXT/UFTM/2017

EXTENSÃO [16] Educaçao

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA(LAAC)

AUTOR: MAYARA CHIARA CARDOSO

CO-AUTORES: ANTONELLI, R.; AZEVEDO, N. F.; DIAS, B. V. A.; FERREIRA, F.J.P.A.; GONÇALVES, F. S.; KOGA, A.C.H.; LIMA, P.C.C.; LOMBARDI, L.A.; OLIVEIRA, C.; OLIVEIRA, P.A.M.; OLIVEIRA, T.B.; REIS, A.C.S.; ROCHA, V.F.R.; SEIJI, F.S.; SILVA, Y.P.; SOUZA, F.D.O.S.; TOMÉ, P. M.; SEIJI, F.S.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS LIGAS ACADÊMICAS SÃO ENTIDADES FORMADAS POR GRUPOS DE ALUNOS DE DIFERENTES ANOS DA GRADUAÇÃO E CURSOS SOB A ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES E AUXÍLIO DE TÉCNICOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR. POSSUEM OBJETIVO DE APROFUNDAR O ESTUDO DE ANATOMIA APLICADA À CLÍNICA E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CIENTÍFICOS. **OBJETIVOS:** RELATAR DESAFIOS E CONQUISTAS DE SE COORDENAR UMA LIGA ACADÊMICA NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO. **METODOLOGIA:** RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UFTM COMO COORDENADORES DA LIGA ACADÊMICA DE ANATOMIA CLÍNICA (LAAC) NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2017. **DESENVOLVIMENTO:** DURANTE ESSE PERÍODO FOI REALIZADO UMA AULA INAUGURAL PARA ADMISSÃO DE NOVOS MEMBROS, PROJETO DE EXTENSÃO PARA CONSCIENTIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA SKALA COSMÉTICOS SOBRE O CONSUMO DE ALCOOL E TABACO, PROJETO DE DISSECAÇÃO DE CADÁVERES NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA DA UNIVERSIDADE E A ORGANIZAÇÃO II ENCONTRO DE ANATOMIA DO TRIÂNGULO MINEIRO EM PARCERIA COM OUTRAS UNIVERSIDADES DA REGIÃO. AS AULAS DA LIGA ASSOCIAM CONHECIMENTO TEÓRICO E PRÁTICO DA ANATOMIA, SENDO QUE ESTA ÚLTIMA OCORRE NOS CADÁVERES DO LABORATÓRIO DA INSTITUIÇÃO E AULAS DE ANATOMIA PALPATÓRIA. O DESAFIO ENCONTRADO FOI O ESPAÇO PARA REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS QUE SE ENCONTRA DE FORMA INSATISFATÓRIA EM RELAÇÃO À DEMANDA APRESENTADA PELA LIGA. AS CONQUISTAS APRESENTADAS SÃO PRINCIPALMENTE A FORMAÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO MULTIDISCIPLINAR DENTRO DAS ATIVIDADES DA LIGA, INTEGRAÇÃO DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA ESSES PROFISSIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE. **RESULTADOS PARCIAIS:** A DIFICULDADE ENCONTRADA TEM SIDO SANADA COM AJUDA DOS PROFESSORES E TÉCNICOS QUE AUXILIAM NA OTIMIZAÇÃO DO ESPAÇO. O EVENTO PROMOVIDO FOI DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA INTEGRAÇÃO DAS UNIVERSIDADES, AGREGANDO CONHECIMENTO E APRENDIZADO. COM O DECORRER DO SEMESTRE OS COORDENADORES VÃO APRIMORANDO A CAPACIDADE DE ORGANIZAR AS ATIVIDADES REGULARES DA LIGA E SE ADAPTANDO AS NECESSIDADES ENCONTRADAS.

EXTENSÃO [16] Educaçao

TÍTULO: SEGURANÇA DA CRIANÇA: ORIENTAÇÕES PARA PREVENÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS DA CRIANÇA EM SITUAÇÕES DE ENGASGO, ASFIXIA E BRONCOASPIRAÇÃO

AUTOR: PATRÍCIA MACHADO TOMÉ

CO-AUTORES: DUTRA, C. M.; FERREIRA, D. O.; CONTIM, D.; RODRIGUES, L. P.; MOREIRA, M. N.; BARBOSA, M. H.; SILVA, M. P. C.; VASCONCELOS, R. B. S.; CUNALI, V. C. A.; AMARAL, J. B

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO é CONSIDERADA A PRIMEIRA CAUSA DE MORTE, ENTRE OS ACIDENTES, DE BEBÊS DE ATÉ UM ANO DE IDADE NO BRASIL. DEMONSTRA-SE ASSIM A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PAIS, COM VISTAS À PREVENÇÃO DESSES ACIDENTES E A ADEQUADA ASSISTÊNCIA A SER PRESTADA. **OBJETIVOS:** DESCREVER AS ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO E EDUCAÇÃO ACERCA DA PREVENÇÃO E RECONHECIMENTO PRECOZE DOS SINAIS E SINTOMAS DE ASFIXIA, ASPIRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO E AS MEDIDAS ADEQUADAS A SEREM ADOTADAS PARA DESOBSTRUIR, OU ESTABILIZAR A CRIANÇA ANTES DA CHEGADA DO SERVIÇO DE EMERGÊNCIA E DO TRANSPORTE AO SERVIÇO DE SAÚDE. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE ATIVIDADES DO PROJETO DE EXTENSÃO A SER REALIZADA NO PERÍODO DE ABRIL A 30 DE

DEZEMBRO DE 2017, NAS UNIDADES DE PEDIATRIA, GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA, BERÇÁRIO E PRONTO SOCORRO INFANTIL, DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, DESENVOLVIDA COM MÃES, PAIS OU CUIDADORES LEGAIS DE CRIANÇAS DE 0 A 5 ANOS. DESENVOLVIMENTO: AS ATIVIDADES FORAM DIVIDIDAS EM TRÊS ETAPAS: ETAPA I- CAPACITAÇÃO DAS MONITORAS E ESTUDOS INDIVIDUAIS, ETAPA II- CONFECÇÃO DE CERTIFICADO E FOLDER EXPLICATIVO PARA OS RESPONSÁVEIS LEGAIS, CONSTRUÇÃO DE FICHA CONTROLE E DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE POR PARTE DO PÚBLICO, ETAPA III- ATIVIDADE EDUCATIVA À POPULAÇÃO ALVO E AVALIAÇÃO, QUE ENVOLVE O ENSINO DA ANATOMIA DAS VIAS AÉREAS SUPERIORES E DOS RISCOS A ASPIRAÇÃO DE CORPO ESTRANHO, UTILIZANDO IMAGENS, ASSOCIADA A DEMONSTRAÇÃO DA MANOBRAS DE HEIMLICH EM UM BONECO BEBÊ PARA DESOBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS. RESULTADOS PARCIAIS ALCANÇADOS: OS RESPONSÁVEIS LEGAIS PARTICIPARAM DAS ORIENTAÇÕES, REALIZARAM AS MANOBRAS ENSINADAS E AS DÚVIDAS FORAM SANADAS. ATÉ A PRESENTE DATA FORAM ORIENTADAS 123 PESSOAS. DESSE MODO, AS ATIVIDADES REALIZADAS FORAM AVALIADAS DE FORMA POSITIVA E SATISFATÓRIA POR PARTE DA EQUIPE E DOS PARTICIPANTES.

APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: BAIRRO ABADIA: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS

AUTOR: PEDRO HENRIQUE CHUMBINHO SODRÉ

CO-AUTORES: COSTA, C. B.; ELIAS, L. B.; FESTUCCI, R. J.; LOPES, M. D.; MANTOVANI, M. E.; MELO, E. P.; MURCIA, J. H.; RESENDE FILHO, J. R.; ROSA, I. C. C.; SERRANO, M. H.; SILVA, S. L. P.; SODRÉ, S. L. A. C; DANTAS, S. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PRESENTE COMUNICAÇÃO OBJETIVA APRESENTAR O DOCUMENTÁRIO PRODUZIDO PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL - PET HISTÓRIA - A RESPEITO DO BAIRRO ABADIA, NA CIDADE DE UBERABA. O DOCUMENTÁRIO ENFOCA OS MODOS COMO O BAIRRO FOI SE TORNANDO ESPAÇO SOCIOCULTURAL QUE PERMITIU A SEUS MORADORES DESENVOLVEREM IDENTIDADE PECULIAR. **OBJETIVO:** RECUPERAR ASPECTOS DO PROCESSO HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DO BAIRRO E COMPREENDER OS MODOS COMO OS MORADORES, AO LONGO DO TEMPO, CONSTRUÍRAM SUAS EXPERIÊNCIAS, SUAS HISTÓRIAS E SUAS MEMÓRIAS, BEM COMO APRESENTAR À COMUNIDADE AS PERCEPÇÕES RECOLHIDAS SE RECONHECEREM COMO SUJEITOS QUE CONSTROEM O BAIRRO E A CIDADE. **MÉTODOS:** O PRIMEIRO PASSO CONSISTIU NA ELABORAÇÃO DE UM ROTEIRO DE ENTREVISTAS, PRIVILEGIANDO QUESTÕES QUE EXPLORASSEM OS MODOS COMO OS MORADORES DO BAIRRO ABADIA, OS ABADIENSES, DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS, CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA, ESCOLARIDADE, OCUPAÇÃO PROFISSIONAL E TEMPO DE RESIDÊNCIA, COMPREENDEM A COMUNIDADE DO BAIRRO. FORAM ENTREVISTADOS, SOB METODOLOGIA DA HISTÓRIA ORAL, DEZ SUJEITOS QUE APRESENTARAM SUAS PERCEPÇÕES A RESPEITO DA FORMAÇÃO E EXPANSÃO DO BAIRRO, BEM COMO SUAS MUDANÇAS AO LONGO DO TEMPO, SUA IMPORTÂNCIA NO CONJUNTO DA CIDADE E OS SIGNIFICADOS DE LÁ RESIDIREM. AS ENTREVISTAS FORAM EDITADAS E PASSOU-SE À EDIÇÃO PARA A PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO, AGRUPANDO IMAGENS FOTOGRÁFICAS E INFORMAÇÕES HISTÓRICAS. **RESULTADOS:** O DOCUMENTÁRIO TEM QUARENTA E TRÊS MINUTOS E ESTÁ ESTRUTURADO EM TRÊS QUESTÕES CENTRAIS: A INFÂNCIA VIVIDA NA COMUNIDADE EM DIFERENTES TEMPOS; O TRABALHO (DE DIFERENTES MODALIDADES) COMO VALOR FUNDAMENTAL NA FORMAÇÃO PESSOAL E NA EXPANSÃO DO BAIRRO; E AS FORMAS DE SOCIABILIDADE, COM DESTAQUE PARA AS DIFERENTES EXPRESSÕES RELIGIOSAS. **CONCLUSÕES:** A PRODUÇÃO E A DIVULGAÇÃO DO DOCUMENTÁRIO NA COMUNIDADE DO BAIRRO ABADIA POSSIBILITARAM A VALORIZAÇÃO DA MULTIPLICIDADE DAS HISTÓRIAS DE SEUS MORADORES BEM A VALORIZAÇÃO DE SEU ESPAÇO TANTO NO SEU ASPECTO SOCIAL COMO DE SEU PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, FÍSICA, MATEMÁTICA E QUÍMICA

AUTOR: SAULO ANTONIO LEONARDO

CO-AUTORES: BIELERT NETO, C. A.; BARBOZA, L. C.; VIGGIANO, E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM NOSSAS ATIVIDADES DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO, DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE UBERABA, IDENTIFICAMOS O INTERESSE, POR PARTE DOS ALUNOS, EM CONHECEREM MAIS SOBRE O EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM), O SISTEMA DE SELEÇÃO UNIFICADA (SISU) E ACERCA DO INGRESSO E ESTRUTURA DOS CURSOS DE LICENCIATURA OFERECIDOS PELAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (IFES). CONSIDERANDO A URGÊNCIA E A CARÊNCIA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, FÍSICA, MATEMÁTICA E QUÍMICA, O NÚMERO DE VAGAS OCIOSAS - INCLUSIVE DECORRENTES DA FALTA DE PRIMEIRA MATRÍCULA -, A DEMANDA APRESENTADA PELA COMUNIDADE LOCAL E OS RESULTADOS DE PESQUISAS, PROPUSEMOS ESTE PROJETO. **OBJETIVOS:** TEMOS POR INTENSÕES INFORMAR E CONSCIENTIZAR OS ALUNOS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE UBERABA SOBRE A NATUREZA PÚBLICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL, SEUS SISTEMAS DE INGRESSO E AVALIAÇÃO, BEM COMO OS PROJETOS E PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, PERMANÊNCIA E MOBILIDADE ACADÊMICA. O INTUITO FOI ATACAR O PROBLEMA DA CARÊNCIA DE PROFESSORES E AO MESMO TEMPO, FOMENTAR A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA POR PARTE DOS EGRESSOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA. **METODOLOGIA:** NUMA PRIMEIRA ETAPA, FORAM PRODUZIDOS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DOS CURSOS, PROJETOS E PROGRAMAS DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DA UFTM, DO ENEM E DO SISU. NUM SEGUNDO MOMENTO, OS MATERIAIS SERÃO SOCIALIZADOS COM AS ESCOLAS, JUNTAMENTE COM A DISPONIBILIDADE DA EQUIPE EM PROMOVER SEMINÁRIOS SOBRE TEMÁTICAS

RELACIONADAS. O PÚBLICO ALVO PRINCIPAL é CONSTITUÍDO POR ALUNOS DOS TERCEIROS ANOS DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE UBERABA. DESENVOLVIMENTO: ESTAMOS FINALIZANDO OS MATERIAIS PARA DIVULGAÇÃO E, EM BREVE, COMEÇAREMOS A REALIZAÇÃO DOS SEMINÁRIOS NAS ESCOLAS. RESULTADOS: NÃO HÁ RESULTADOS ATÉ O MOMENTO, TENDO EM VISTA QUE NÃO CORRERAM INTERAÇÕES COM O PÚBLICO ATENDIDO.

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: ASTRONOMIA OBSERVACIONAL

AUTOR: TAINARA RAFAELA CESCATE

CO-AUTORES: CESCATE, T. R.; NEVES, I. S.; M. DIONÍZIO MOREIRA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DESDE OS PRIMÓRDIOS DA HUMANIDADE, O SER HUMANO UTILIZA DA ASTRONOMIA EM DIVERSOS ASPECTOS. NO INÍCIO, RECONHECER OS CICLOS DAS ESTAÇÕES, POSTERIORMENTE NAVEGAR GUIADO PELAS ESTRELAS, ERAM FATORES PRIMORDIAIS À SOBREVIVÊNCIA. HOJE, é USADA PARA PROVOCAR REFLEXÕES SOBRE A VIDA, MAS é TAMBÉM UM MOTOR PODEROSO PARA DESPERTAR A CURIOSIDADE PELO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **OBJETIVOS:** HAJA VISTA A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E CIENTÍFICA DA ASTRONOMIA, ESSE PROJETO VISA A DIVULGAÇÃO DOS SABERES ASTRONÔMICOS E DIVERSOS OUTROS CORRELATOS E BUSCA FOMENTAR O INTERESSE NA ÁREA DE CIÊNCIAS E ENSINAR DE MANEIRA INTERDISCIPLINAR CONCEITOS BÁSICOS PARA O PÚBLICO EM GERAL. PROPORCIONAR TAMBÉM UMA REFLEXÃO CRÍTICA DE MODO FILOSÓFICO, CIENTÍFICO E CULTURAL. **METODOLOGIA:** POR MEIO DAS OBSERVAÇÕES DO CéU, A OLHO DESCOBERTO, COM TELESCÓPIO, E O USO DO SOFTWARE STELLARIUM, CONTEXTUALIZAMOS O ENSINO DE ASTRONOMIA E AS CIÊNCIAS AFINS, ENSINANDO AS PESSOAS A OLHAR PARA O CéU E IDENTIFICAR OS PRINCIPAIS OBJETOS ASTRONÔMICOS. **DESENVOLVIMENTO:** INICIALMENTE, OS COLABORADORES GUIAM UMA BREVE INTRODUÇÃO AO OUVINTE, POR MEIO DO STELLARIUM E APRESENTAM OS OBJETOS CELESTES À OLHO NU, INSTIGANDO O PÚBLICO A IDENTIFICAR CONSTELAÇÕES E PLANETAS. COM A OBSERVAÇÃO NO TELESCÓPIO, MOSTRAMOS COM MAIORES DETALHES DIVERSOS OBJETOS CELESTES, E BUSCAMOS SANAR AS DÚVIDAS QUE EVENTUALMENTE SURJAM DO PÚBLICO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** REALIZAMOS DUAS VISUALIZAÇÕES NO CAMPUS DA UNIVERDECIDADE, NA QUAL NA PRIMEIRA, RECEBEMOS EM MÉDIA 60 PESSOAS NO TOTAL, 50 DISCENTES E 10 FUNCIONÁRIOS DA UFTM; Já NA SEGUNDA OBSERVAÇÃO, RECEBEMOS EM MÉDIA 90 PESSOAS, 20 DA COMUNIDADE UBERABENSE E 70 DISCENTES. TEMOS OBSERVADO UM GRANDE INTERESSE DOS PARTICIPANTES QUE FAZEM DIVERSOS TIPOS DE PERGUNTAS E INTERAGEM INTENSAMENTE COM OS ORGANIZADORES DA ATIVIDADE, TRAZENDO DIVERSOS TIPOS DE REAÇÕES CORPORAIS COMO EUFORIA, SUSPIROS, ESPANTO E OUTROS.

APOIO:

PIBEX/PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [16] Educacao

TÍTULO: ESCOLA NO HOSPITAL - ATENDIMENTO EDUCACIONAL às CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

AUTOR: VITOR HUGO ROSA REIS

CO-AUTORES: REIS, V. H. R.; RIBEIRO, A. C. DE O. P.; RODRIGUES, A. C.; NEVES, D. A.; MANTOVANI, M. E. DA S.; NOGUEIRA, M. Á.; SAMPAIO, N. P.; OLIVEIRA, R. R.; SUZUKI, S. M.; CASTRO, Y. A. V.; LIMA, L. C. DE S.; PAIVA, S. A. R.; DIONÍSIO, A. M. P.; LIMA, I. R. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO ESCOLA NO HOSPITAL DESENVOLVIDO EM 2016 é A QUARTA EDIÇÃO DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA QUE SE INICIOU EM 2012 NA UNIDADE PEDIÁTRICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC) DA UFTM, COM O PROPOSITO OFERTAR ATIVIDADES EDUCATIVAS às CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADAS, INSTIGAR A REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO ESCOLAR COMO DIREITO SOCIAL DAS PESSOAS EM TRATAMENTO DE SAÚDE E RECOLOCAR A DISCUSSÃO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE UMA CLASSE HOSPITALAR NO HC. **OBJETIVOS:** OFERECER ATIVIDADES EDUCATIVAS às CRIANÇAS/ADOLESCENTES HOSPITALIZADAS; PRODUZIR E DIVULGAR CONHECIMENTOS SOBRE O TEMA; IDENTIFICAR E COLETAR MATERIAIS PARA O ACERVO DE RECURSOS DIDÁTICOS; MOBILIZAR AS AUTORIDADES PÚBLICAS RESPONSÁVEIS PELA GESTÃO DE HOSPITAIS E DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS E DE SAÚDE PARA A IMPLANTAÇÃO DE CLASSES HOSPITALARES. **METODOLOGIA:** PESQUISA BIBLIOGRÁFICA, OBSERVAÇÃO E ENTREVISTAS; OFERTA DE ATIVIDADES ESCOLARES ANCORADAS NAS ABORDAGENS SÓCIO-CONSTRUTIVISTAS. **DESENVOLVIMENTO:** ATIVIDADES DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS EXTENSIONISTAS, LEVANTAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS DEMANDAS EDUCACIONAIS E OFERTA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NO REFERIDO CONTEXTO HOSPITALAR. **RESULTADOS:** O PROJETO ATENDEU 91 CRIANÇAS/ADOLESCENTES E SEUS ACOMPANHANTES, OFERTANDO MAJORITARIAMENTE ATIVIDADES DE PORTUGUÊS, MATEMÁTICA E CIÊNCIAS. CONTRIBUIU NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS E NA CRIAÇÃO DE UMA ATMOSFERA DE REFLEXÃO SOBRE EDUCAÇÃO COMO DIREITO SOCIAL DAS CRIANÇAS/ADOLESCENTES HOSPITALIZADAS, A FIM INSTIGAR OS PAIS E ACOMPANHANTES A DEFENDE-LA, BEM COMO DE ABRIR POSSIBILIDADES PARA A IMPLANTAÇÃO DA CLASSE HOSPITALAR DO HC/UFTM, O QUE FOI REFORÇADO, ENTRE OUTRAS AÇÕES, PELO EVENTO INTITULADO II SEMINÁRIO CLASSÉ HOSPITALAR E ATENDIMENTO PEDAGÓGICO DOMICILIAR: POLÍTICAS, SABERES E PRÁTICAS EM DISCUSSÃO, REALIZADO NA UFTM, EM NOVEMBRO DE 2016.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [16] Educacao: 27 TRABALHOS

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: TRATAMENTO DE EFLUENTE INDUSTRIAL GERADO EM UNIDADES DE POLIMENTO DE BASE DE FERRO NA EMPRESA BLACK & DECKER DO BRASIL LTDA, UNIDADE UBERABA, SEU REUSO E APROVEITAMENTO DO RESÍDUO

AUTOR: ANNA LAURA FELIPUCCI

CO-AUTORES: ANTUNES, D. H COSTA, D. J. L. GONÇALVES, J. C. S. I. ORIENTADOR: ROCHA, V. C.

RESUMO:

ESTE ESTUDO CONSISTIU EM TESTAR A EFICIÊNCIA DE COAGULANTES NA REMOÇÃO DE SÓLIDOS SEDIMENTÁVEIS DO EFLUENTE INDUSTRIAL DO SETOR DE LIXAMENTO DA BLACK & DECKER DO BRASIL LTDA, BEM COMO REALIZAR UMA ANÁLISE CUSTO-BENEFÍCIO DA REMOÇÃO DE ACORDO COM CADA COAGULANTE UTILIZADO. NO PROCESSO DOS ENSAIOS DE COAGULAÇÃO, UTILIZOU-SE O JARTEST COM TRÊS TIPOS DE COAGULANTES, SENDO ELAS: SULFATO DE ALUMÍNIO, MORINGA E POLÍMERO KEN TALOSEP A3XL, EM DIFERENTES DOSAGENS E DOIS VALORES DE PH (NATURAL E ACIMA DE 8). ALÉM DISSO, FOI DETERMINADA A VELOCIDADE DE SEDIMENTAÇÃO POR MEIO DE TESTES EM CONE IMHOFF. COMPLEMENTARMENTE, CARACTERIZARAM-SE OS SÓLIDOS SUSPENSOS TOTAIS. AS ANÁLISES FORAM REALIZADAS EM TRIPPLICATA PARA CADA COAGULANTE UTILIZADO E, UTILIZANDO O SOFTWARE MICROSOFT EXCEL FORAM PLOTADOS DIAGRAMAS DOSAGEM VERSUS TURBIDEZ. VALE RESSALTAR QUE A MAIORIA DAS AMOSTRAS BRUTAS JÁ SE ENQUADRAVA NOS VALORES ESTABELECIDOS PELO CONAMA 357/2005 DE PH E TURBIDEZ PARA CORPOS RECEPTORES DE CLASSE II, COMO É O CASO DO CórREGO CASSU, NO QUAL A INDÚSTRIA BLACK & DECKER LANÇA SEUS EFLUENTES; TODAS AS AMOSTRAS COAGULADAS ENQUADRARAM-SE EM TAIS PARÂMETROS. NA ANÁLISE DE CUSTO-BENEFÍCIO ESTIMOU-SE A CARGA DIÁRIA DE COAGULANTE OTIMIZADA EM CADA TESTE. OS RESULTADOS OBTIDOS PARA OS DIFERENTES ENSAIOS FORAM QUE O SULFATO DE ALUMÍNIO NA DOSAGEM DE 40 MG/L OBTVEU A MAIOR EFICIÊNCIA NA REMOÇÃO DE TURBIDEZ, DE 81,22% EM PH 8,3; E, O COAGULANTE COM MENOR CUSTO (R\$ 0,34 POR DIA) FOI O POLÍMERO KEN TALOSEP DEVIDO À SUA BAIXA DOSAGEM DE 0,15 MG/L.

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: COMPOSTA UFTM

AUTOR: CASSIENE TEIXEIRA DE DEUS

CO-AUTORES: ABRÃO, ANA LETÍCIA SANTOS; PADOVAN, CAMILA; JÚNIOR, PAULO SÉRGIO DE VICENTE; RIBEIRO, GUILHERME CARTOLANO DE CASTRO; SENHUK, ANA PAULA MILA DOS SANTOS; SOEIRA, THIAGO VINICIUS RIBEIRO; ANHE, ANA CAROLINA BORELLA MARFIL.

RESUMO:

INTRODUÇÃO

A GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS É UM DOS PROBLEMAS MAIS AGRAVANTES DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E SUA DISPOSIÇÃO INADEQUADA CONTRIBUI PARA A DEGRADAÇÃO AMBIENTAL. O CAMPUS UNIVERDECIDADE GERA, DIARIAMENTE, RESÍDUOS ORGÂNICOS ORIUNDOS DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E DA PODA DAS ÁREAS VERDES. UTILIZA-SE O SISTEMA DENOMINADO VERMICOMPOSTAGEM, NO QUAL MINHOCAS E MICRORGANISMOS REALIZAM O PROCESSO DA DECOMPOSIÇÃO DO LIXO ORGÂNICO TRANSFORMANDO-O EM MATÉRIA PRIMA PARA A PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES NATURAIS E REDUZINDO O LANÇAMENTO DE LIXO NOS ATERROS E LIXÕES.

OBJETIVOS

COLETAR, SEPARAR, QUANTIFICAR E PROMOVER A VERMICOMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS PRODUZIDOS NO CAMPUS UNIVERDECIDADE. E ATRAVÉS DESSA PRÁTICA PRODUZIR FERTILIZANTES NATURAIS E CONSCIENTIZAR A COMUNIDADE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE COMPORTAMENTOS AMBIENTALMENTE ADEQUADOS.

METODOLOGIA

O SISTEMA FOI MONTADO EM TORRES COM CAIXAS MODULARES EMPILHADAS. CADA TORRE É FORMADA POR QUATRO CAIXAS DIGESTORAS, NAS QUAIS OS RESÍDUOS FORAM COLOCADOS PARA DECOMPOSIÇÃO EM CAMADAS INTERCALADAS DE ALIMENTOS E MATERIAL SECO, E UMA CAIXA COLETORA NA PARTE INFERIOR DO SISTEMA PARA COLETAR O BIOFERTILIZANTE LÍQUIDO. PARA FRAGMENTAÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA E QUANTIFICAÇÃO FORAM UTILIZADOS, RESPECTIVAMENTE, UM TRITURADOR E UMA BALANÇA.

DESENVOLVIMENTO

DIARIAMENTE, OS RESÍDUOS ORGÂNICOS FORAM COLETADOS, QUANTIFICADOS E INSERIDOS NA COMPOSTEIRA. PERIODICAMENTE, OS RESÍDUOS PROVENIENTES DA PODA DO CAMPUS FORAM TRITURADOS E ARMAZENADOS. O ADUBO LÍQUIDO FOI RECOLHIDO QUINZENALMENTE E DISPOSTO NO TAMBOR DE ARMAZENAMENTO. O ADUBO SÓLIDO FOI RECOLHIDO A CADA DOIS MESES, APÓS PASSAR POR SECAGEM E PENEIRAMENTO.

RESULTADOS ALCANÇADOS

ATÉ O MOMENTO FORAM TRATADOS MAIS DE 400 QUILOS DE RESÍDUOS ORGÂNICOS GERADOS NO RU, PRODUZINDO MAIS DE 10 QUILOS DE ADUBO SÓLIDO E 60 LITROS DE LÍQUIDO, ALÉM DISSO, CERCA DE 3350 PESSOAS FORAM BENEFICIADAS COM O PROJETO.

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: BIOFERTILIZANTES E EDUCAÇÃO DO CAMPO: PROGRAMA DE INCENTIVO E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

AUTOR: DANIEL SEVERINO DIAS

CO-AUTORES: CREPALDE, RODRIGO; FERREIRA, DIONES; OLIVEIRA, MARIA C; OLIVEIRA, UDILÉSIO; SOUZA, FAGNER; PINTO, TÂNIA H; VARELA, LEOMIR A; KLEPKA, VERÔNICA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BIOFERTILIZANTE É PRODUZIDO A PARTIR DA FERMENTAÇÃO DA MATÉRIA ORGÂNICA PROVENIENTE DE ANIMAIS OU PLANTAS ATUANDO COMO DEFENSIVO AGRÍCOLA, REPELINDO PRAGAS E INSETOS. ESTE TRABALHO INSERE-SE EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO QUE PRETENDE EXPLORAR AS CONTRIBUIÇÕES DO USO DO BIOFERTILIZANTE, PRODUTO DE BAIXO CUSTO E DE MANEJO SUSTENTÁVEL, NO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR. OBJETIVOS: OBJETIVOU-SE COMPARAR A EFICÁCIA DO TRATAMENTO COM E SEM ADIÇÃO DE BIOFERTILIZANTE NO CULTIVO DO ALMEIRÃO “PÃO DE AÇÚCAR”, CICHORIUM INTYBUS (ASTERACEA). METODOLOGIA: REALIZAMOS UM EXPERIMENTO COM DUAS FORMAS DE TRATAMENTOS (COM BIOFERTILIZANTE E SEM ADIÇÃO DE FERTILIZANTE) COM BASE EM UMA RECEITA COMO PROCEDIMENTOS E INGREDIENTES PADRONIZADOS E FERMENTADOS POR 20 DIAS. PARA ISSO, CONDUZIMOS OS EXPERIMENTOS EM DUAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE RIO PARDO DE MINAS, NO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS. A PESQUISA FOI APLICADA EM ESPAÇOS AMOSTRAIS. PARA CADA AMOSTRA FORAM REALIZADAS SEIS RÉPLICAS TOTALIZANDO EM 24 AMOSTRAS (12 COM BIOFERTILIZANTE E 12 SEM ADIÇÃO DE FERTILIZANTES). RESULTADOS PARCIAIS: COM BASE NOS DADOS LEVANTADOS NA PESQUISA PILOTO, O TRATAMENTO COM BIOFERTILIZANTES EXIBIU BROTO MAIS CEDO, COM MÉDIA DE TRÊS DIAS, EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO SEM FERTILIZANTE, COM MÉDIA DE 5 DIAS. ASSIM, A UTILIZAÇÃO DO BIOFERTILIZANTES SE MOSTROU MAIS EFICIENTE PARA A GERMINAÇÃO DO ALMEIRÃO, APONTANDO OBSERVACIONALMENTE UMA MELHORA NO DESENVOLVIMENTO DA PLANTA, QUANDO SUBMETIDA AO CULTIVO SOBRE ESTE TIPO REGIME. JÁ NA SEGUNDA RODADA DE PLANTIOS, AMBOS OS TRATAMENTOS APRESENTARAM GERMINAÇÃO APÓS 4 DIAS DO PLANTIO, ENTRETANTO O CRESCIMENTO DE ALGUMAS AMOSTRAS TRATADAS COM BIOFERTILIZANTES TEM SE MOSTRADO MAIOR EM RELAÇÃO ÀS AMOSTRAS NÃO TRATADAS COM BIOFERTILIZANTES. O EXPERIMENTO COM BIOFERTILIZANTE AINDA ESTÁ EM ANDAMENTO E SERÃO LEVANTADAS NOVAS VARIÁVEIS TAIS COMO PADRÕES MORFOMÉTRICOS E ÁREA RELATIVA DA FOLHA APÓS A COLHEITA, FOMENTANDO A AGRICULTURA FAMILIAR.

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: MUSEU DE ZOOLOGIA E EXTENSÃO DA CIÊNCIA - MUZEC

AUTOR: ELISABETH CARVALHO DA FONSECA

CO-AUTORES: ANDRADE, L.S.; CARVALHO, A.L.C.; CASTILHO, R.C.C.; COSTA, J.R. P.; FONSECA, E.C.; FRANCIS, L.M.S.; MENDONCA, H.A.; MORAIS, J.C.; RODRIGUES, L.R.; SOUSA, K.L.; SOUZA, C.L.M.; TEIXEIRA, K.P.A.; VIEIRA, S.T.

RESUMO:

INTRODUÇÃO. O DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA COM CONSCIÊNCIA AMBIENTAL EM TERMOS ZOOLOGICOS PODE SER INCENTIVADO COM UM AGRUPAMENTO DE ESPÉCIMES EM COLEÇÕES, OS QUAIS SÃO ÚTEIS PARA DESCRIÇÕES MORFOLÓGICAS, COMPORTAMENTAIS E SOBRE A PRESERVAÇÃO DE ESPÉCIES EM RISCOS OU AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO. OBJETIVOS. O INTUITO DESTA TRABALHO É ORGANIZAR UMA COLEÇÃO ZOOLOGICA E CRIAR UMA COLEÇÃO VIRTUAL PARA QUE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO E SUPERIOR TENHAM ACESSO A CURIOSIDADES E INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS A RESPEITO DA ZOOLOGIA. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO. DOAÇÕES PROVENIENTES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, BEM COMO ÓRGÃOS AMBIENTAIS E USINAS DE CANA-DE-AÇÚCAR, SÃO INCORPORADAS À COLEÇÃO LOGO APÓS PASSAREM POR PROCESSOS DE CONSERVAÇÃO, COMO FIXAÇÃO EM FORMOL E TÉCNICAS DE TAXIDERMIA. OS ANIMAIS DA COLEÇÃO SÃO FOTOGRAFADOS E UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO DE CADA ESPÉCIE É REALIZADO. AS CURIOSIDADES SÃO POSTADAS EM UM PERFIL DE REDE SOCIAL DO MUSEU DE ZOOLOGIA E EXTENSÃO DA CIÊNCIA (MUZEC) QUE JÁ CONTA COM MAIS DE 2700 AMIGOS E DE UM BLOG COM 25 POSTAGENS E COM MAIS DE 2900 VISUALIZAÇÕES. ANIMAIS MARINHOS FORAM COLETADOS EM EXCURSÃO DIDÁTICA ORGANIZADA POR UM GRUPO DE PESQUISA, SENDO ESTES TODOS FIXADOS EM FORMOL A 10% E CONSERVADOS EM ALCOOL 70%. RESULTADOS ALCANÇADOS. ESSE ANO O MUZEC TEVE A OPORTUNIDADE DE SE APRESENTAR NA 41ª EXPORAMA DURANTE CINCO DIAS, COM UMA ESTIMATIVA APROXIMADA DE 7 MIL PESSOAS POR DIA. ALÉM DISSO, VEM FAZENDO APRESENTAÇÕES EM ESCOLAS E UTILIZANDO TODO O MATERIAL ZOOLOGICO NAS AULAS PRATICAS DE ZOOLOGIA E EMPRÉSTIMO PARA PROJETOS DE ENSINO E EXTENSÃO.

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: AVES URBANAS

AUTOR: JHESSY SANTOS NUNES

CO-AUTORES: ALVES, C. M., MACEDO, E. M., MIRANDA, L. M., MIRANDA, M. C. DE, SILVA, L. M. F. DA, MENDES, I.

RESUMO:

NO PROJETO “AVES URBANAS” BUSCAMOS REALIZAR UM TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA PELA OBSERVAÇÃO E ESTUDO DA AVIFAUNA URBANA. DESMATAMENTOS ATUAIS DE ÁREAS DE VEGETAÇÃO PROMOVEM A FRAGMENTAÇÃO E O DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO EM ECOSISTEMAS NATURAIS. ALGUNS ANIMAIS MIGRAM PARA AS PEQUENAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NOS CENTROS URBANOS EM BUSCA DE ALIMENTAÇÃO E ABRIGO E ALI SE REPRODUZEM FORMANDO POPULAÇÕES E COMUNIDADES. AS AVES SÃO UM GRUPO INDICADOR EM ESTUDOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL, ESPECIALMENTE EM AVALIAÇÕES DE IMPACTOS SOBRE A BIODIVERSIDADE SENDO A

PRESERVAÇÃO DE AVES URBANAS, ATUALMENTE, DE GRANDE IMPORTÂNCIA NA PRESERVAÇÃO DE ALGUMAS ESPÉCIES. PELA METODOLOGIA DE PROJETOS, QUE PROPÕE O ESTUDO DE TEMAS DE IMPORTÂNCIA LOCAL E GLOBAL, PELA PESQUISA DE QUESTÕES ENVOLVIDAS, OS ALUNOS, ORGANIZADOS EM GRUPOS, PARTICIPAM DE OFICINAS REALIZADAS NA ESCOLA E NA UFTM. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL É UM PROCESSO QUE BUSCA DESPERTAR A PREOCUPAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA PARA A QUESTÃO AMBIENTAL, PELO ACESSO AO CONHECIMENTO E ESTÍMULO AO ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS E SOCIAIS. A OBSERVAÇÃO DE AVES URBANAS SENSIBILIZA AS PESSOAS PARA A NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS NATURAIS. A INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES EM EXERCÍCIO E PROFESSORES EM FORMAÇÃO, PODE RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS APRENDIZAGENS, QUANDO ASSOCIA EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ÀS INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS. OS ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS SÃO MONITORADOS POR LICENCIANDOS DA ÁREA ESPECÍFICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NO ESTABELECIMENTO DE VÍNCULO ENTRE ESCOLA, COMUNIDADE E UNIVERSIDADE.

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: AVES URBANAS DE ITURAMA

AUTOR: LAILA MARIA FERREIRA DA SILVA

CO-AUTORES: ALMEIDA, T.DOS S.; ALVES, C. M.; FREITAS, L. A.; GARÇON, D. P.; MACEDO, E. M.; NOGUEIRA, L. F. A.; NUNES, J.S.; MENDES I.

RESUMO:

NO PROJETO "AVES URBANAS DE ITURAMA" BUSCAMOS REALIZAR UM TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELA OBSERVAÇÃO E ESTUDO DA AVIFAUNA URBANA PARA ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PARA IDOSOS MORADORES EM UM ASILO. DESMATAMENTOS ATUAIS DE ÁREAS DE VEGETAÇÃO PROMOVEM A FRAGMENTAÇÃO E O DESEQUILÍBRIO ECOLÓGICO EM ECOSISTEMAS NATURAIS. ALGUNS ANIMAIS MIGRAM PARA AS PEQUENAS ÁREAS DE VEGETAÇÃO NOS CENTROS URBANOS EM BUSCA DE ALIMENTAÇÃO E ABRIGO E ALI SE REPRODUZEM FORMANDO POPULAÇÕES E COMUNIDADES. AS AVES SÃO UM GRUPO INDICADOR EM ESTUDOS DE MONITORAMENTO AMBIENTAL, ESPECIALMENTE EM AVALIAÇÕES DE IMPACTOS SOBRE A BIODIVERSIDADE SENDO A PRESERVAÇÃO DE AVES URBANAS, ATUALMENTE, DE GRANDE IMPORTÂNCIA NA PRESERVAÇÃO DE ALGUMAS ESPÉCIES. PELA METODOLOGIA DE PROJETOS, QUE PROPÕE A PESQUISA DE TEMAS DE IMPORTÂNCIA LOCAL E GLOBAL, OS PARTICIPANTES, ORGANIZADOS EM GRUPOS, REALIZARAM OFICINAS DE ESTUDO E TRABALHOS DE CAMPO PARA OBSERVAÇÃO DE AVES EM PRAÇAS E OUTRAS ÁREAS VERDES URBANAS. OS RESULTADOS DO PROJETO FORAM SATISFATÓRIOS. A EDUCAÇÃO AMBIENTAL É UM PROCESSO QUE BUSCA DESPERTAR A PREOCUPAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA PARA A QUESTÃO AMBIENTAL, PELO ACESSO AO CONHECIMENTO E ESTÍMULO AO ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS E SOCIAIS. A OBSERVAÇÃO DE AVES URBANAS SENSIBILIZA AS PESSOAS PARA A NECESSIDADE DE PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS NATURAIS. A INTERAÇÃO ENTRE PROFESSORES EM EXERCÍCIO E PROFESSORES EM FORMAÇÃO, PODE RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS APRENDIZAGENS, QUANDO ASSOCIA EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ÀS INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS. OS IDOSOS PARTICIPARAM DAS ATIVIDADES, INCLUSIVE NOS TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS EM UMA PRAÇA PRÓXIMA AO ASILO. ELES CONSTRUÍRAM UMA LISTA DE ESPÉCIES QUE FOI COMPARADA COM A LISTA DE ESPÉCIES CONSTRUÍDA PELOS ALUNOS. OS PARTICIPANTES SÃO MONITORADOS POR LICENCIANDOS DA ÁREA ESPECÍFICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS COM ESTABELECIMENTO DE VÍNCULO ENTRE ESCOLA, COMUNIDADE E UNIVERSIDADE.

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: BIOFERTILIZANTES E EDUCAÇÃO DO CAMPO: PROGRAMA DE INCENTIVO E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR.

AUTOR: LEOMIR APARECIDO MAIA VARELA

CO-AUTORES: VARELA, LEOMIR A. M. DIAS, DANIEL S. OLIVEIRA, MARIA C. SANTOS, UDILELIO O. CARVALHO, DIONES F. SOUZA, FAGNER CREPALDE, RODRIGO S. HALLEY, TÂNIA O. P. KLEPKA, VERÔNICA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O BIOFERTILIZANTE É UM PRODUTO LÍQUIDO, OBTIDO PELA FERMENTAÇÃO DE ESTERCOS ANIMAIS E MATERIAIS ORGÂNICOS, RICO EM NUTRIENTES E MICRORGANISMOS ESSENCIAIS ÀS PLANTAS. É UM MODELO DE CULTIVO FAMILIAR AGRÍCOLA FEITO DA MATÉRIA-PRIMA PRESENTE NO DIA-A-DIA, QUE NÃO DEGRADA O MEIO AMBIENTE PODENDO BENEFICIAR FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA, MELHORANDO SUA QUALIDADE DE VIDA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS SEM USO DE QUÍMICOS. OBJETIVO: APRESENTAMOS O POTENCIAL DO BIOFERTILIZANTE "CHEIROSINHO", DESENVOLVIDO PELO PRIMEIRO AUTOR, AGRICULTOR E ESTUDANTE DA LECAMPO-UFTM, MORADOR EM NOVA UNIÃO-RO, RECEITA UTILIZADA EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO CUJO OBJETIVO É APRESENTAR O "CHEIROSINHO" ÀS PESSOAS DE RIO PARDO DE MINAS-MG E RO, POR MEIO DA PRODUÇÃO, APLICAÇÃO E TESTE COMPARATIVO EM CULTIVARES DE ALMEIRÃO. METODOLOGIA: O "CHEIROSINHO" SURTIU DA NECESSIDADE DE MELHORAMENTO DAS PASTAGENS EM RO, NO COMBATE A SUPERPOPULAÇÃO DE CIGARRINHAS, DADO QUE OUTROS FERTILIZANTES NÃO AGIAM NA ÁREA JÁ BEM INFESTADA. ERVAS, REPELENTES NATURAIS E OUTROS INGREDIENTES FORAM TESTADOS, CHEGANDO-SE A RECEITA QUE VIRIA A SER APROVADA. TRATA-SE DE UMA MISTURA DE ÁGUA, ESTERCO BOVINO, CINZAS ENTRE OUTROS INGREDIENTES COMO MATERIAIS FERMENTADORES. DESENVOLVIMENTO: A EFICIÊNCIA DA RECEITA FOI TESTADA EM UMA ÁREA DE PASTAGENS DIVIDIDA EM DUAS PARTES IGUAIS, UMA TESTADA COM O "CHEIROSINHO" E A OUTRA COM AGROTÓXICO. APÓS APLICAÇÕES, AMBOS OS TESTES FORAM COMPARADOS QUALITATIVAMENTE. RESULTADOS FINAIS: O LADO QUE RECEBEU O TRATAMENTO COM O "CHEIROSINHO" APRESENTOU REDUÇÃO SATISFATÓRIA DE CIGARRINHAS, REPELINDO-AS SEM PREJUÍZO AOS MICRORGANISMOS DO SOLO, MELHORANDO O DESENVOLVIMENTO DO CAPIM. O LADO TRATADO COM O VENENO EXTERMINOU AS CIGARRINHAS, ATACANDO TAMBÉM MICRORGANISMOS ESSENCIAIS AO SOLO, MOTIVO PELO QUAL A PASTAGEM PERMANECIU DANIFICADA. A RECEITA MOSTROU-SE ADEQUADA, ENTRE OUTRAS COISAS, PARA CORRIGIR O PH DO SOLO DEGRADADO E REPELIR PRAGAS COMO LAGARTA, CIGARRINHA, GRILO, BROCA, MOSCA BRANCA E LESMA.

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: RECICLA UFTM

AUTOR: LORENA DIVINA BORGES

CO-AUTORES: AMARAL, G.D.; ARAÚJO, C. I. O.; MARCONI, J.R.; SILVA, R.B.L.; SANTOS, A.P.M.; ANHÊ, A. C. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A COLETA SELETIVA, JUNTAMENTE COM A RECICLAGEM, VEM SE CONSOLIDANDO COMO UMA PRÁTICA DE SUSTENTABILIDADE, SEJA ATENUANDO OS GRAVES IMPACTOS AMBIENTAIS GERADOS PELA DISPOSIÇÃO INADEQUADA DE MATERIAIS E/OU REJEITOS OU PROMOVENDO ECONOMIA DE ENERGIA DE PRODUÇÃO E MATÉRIA-PRIMA. DESSA FORMA, AMBAS PRÁTICAS SÃO TEMAS BASES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, FERRAMENTA IMPORTANTE QUE TEM COMO OBJETIVO DESPERTAR A PREOCUPAÇÃO INDIVIDUAL PARA COM O MEIO AMBIENTE. **OBJETIVOS:** ATUAR NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS DESCARTADOS NO CAMPUS UNIVERDECIDADE DA UFTM. **METODOLOGIA:** PARA PROMOVER A COLETA SELETIVA, FORAM DISPOSTOS LIXEIRAS E CAIXAS COLETORAS DE PAPÉIS EM PONTOS ESTRATÉGICOS EM TODO O CAMPUS. PARA DOCUMENTOS SIGILOSOS, O PROJETO CONTA COM UMA MÁQUINA FRAGMENTADORA DE PAPEL, RESPONSÁVEL PELA MAIOR ADESAO DA COMUNIDADE AO PROJETO. OS MATERIAIS DESCARTADOS SÃO COLETADOS E QUANTIFICADOS SEMANALMENTE. O PAPEL BRANCO É ENCAMINHADO À EMPRESA DE SOLUÇÕES AMBIENTAIS, RESPONSÁVEL PELO ENCAMINHAMENTO DO MESMO PARA EMPRESAS DE RECICLAGEM. OUTROS TIPOS DE MATERIAIS SÃO DOADOS PARA CATADORES DE RECICLÁVEIS A FIM DE ATENDER A COMUNIDADE EXTERNA À UFTM. A DIVULGAÇÃO DO PROJETO É REALIZADA POR PALESTRA DE DIVULGAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, ALÉM DE PUBLICAÇÕES NAS REDES SOCIAIS. **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS:** ATÉ O MOMENTO O PROJETO COLETOU 146KG DE PAPELÃO, 161KG DE VIDRO, 24,1KG DE PLÁSTICO, 25,3KG DE ALUMÍNIO E 807,5KG DE PAPEL BRANCO. A QUANTIDADE DE MATERIAL RECICLÁVEL COLETADO REFLETE A ATUAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL, QUE AUMENTA O NÚMERO DE CIDADÃOS RESPONSÁVEL COM O MEIO AMBIENTE E CONTRIBUEM PARA A SEGREGAÇÃO E DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE CORRETA DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS. DESSA FORMA, O PROJETO BUSCA ALÉM DE AUMENTAR A VIDA ÚTIL DE ATERROS SANITÁRIOS, PROPORCIONAR UM AMBIENTE DE SUSTENTABILIDADE NO MEIO UNIVERSITÁRIO E A COMPREENSÃO DA IMPORTÂNCIA DOS MATERIAIS RECICLÁVEIS PARA AS FAMÍLIAS DE CLASSE MENOS FAVORECIDAS.

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: BIOFERTILIZANTES E EDUCAÇÃO DO CAMPO: PROGRAMA DE INCENTIVO E FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

AUTOR: MARIA CLEOMAR OLIVEIRA

CO-AUTORES: CREPALDE, R. S.; DIAS, D.; FERREIRA, D.; HALLEY, T. O. P.; OLIVEIRA, G. F.; OLIVEIRA, U.; PEREIRA, D.; SOUZA, F.; VARELA, L. A.; KLEPKA, V.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ADUBAÇÃO ORGÂNICA É UMA ALTERNATIVA DE BAIXO CUSTO À AGRICULTURA FAMILIAR, INCENTIVANDO O PROCESSO DO APROVEITAMENTO DA MATÉRIA ORGÂNICA E MANTENDO A ESTABILIDADE DOS RECURSOS NATURAIS. NESTE PROJETO DAMOS ÊNFASE AOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ENVOLVIDOS NESTA PRÁTICA SOCIAL DE ADUBAÇÃO. **OBJETIVOS:** APRESENTAMOS COMO OS POVOS DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE RIO PARDO DE MINAS-MG RECONHECEM O BIOFERTILIZANTE E SEU POTENCIAL NA AGRICULTURA FAMILIAR. **METODOLOGIA:** FORAM ENTREVISTADOS 20 MORADORES DE COMUNIDADES RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE RIO PARDO DE MINAS- MG E NOVA UNIÃO-RO, ENTRE MAIO E JUNHO DE 2017 POR MEIO DE UM QUESTIONÁRIO ABERTO COMPOSTO POR 16 QUESTÕES. AS QUESTÕES TRATAVAM DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E CIENTÍFICOS QUE O AGRICULTOR UTILIZA EM SUAS PLANTACÕES. AS ENTREVISTAS FORAM GRAVADAS EM ÁUDIO E TRANSCRITAS. A PESQUISA FOI AUTORIZADA PELO COMITÊ DE ÉTICA DA UFTM. OS DISCURSOS TRANSCRITOS FORAM ANALISADOS QUALITATIVAMENTE. **DESENVOLVIMENTO:** A MAIORIA DOS ENTREVISTADOS CONHECE O BIOFERTILIZANTE OU JÁ OUVIU FALAR, MAS ELE É MAIS CONHECIDO COMO ADUBO ORGÂNICO. O TERMO BIOFERTILIZANTE RELACIONA-SE MAIS AO CONHECIMENTO PROMOVIDO PELOS ENCONTROS E PALESTRAS PROMOVIDOS PELOS SINDICADOS E ASSOCIAÇÕES, JÁ QUE UM DOS ENTREVISTADOS DEMONSTROU TER “ALGUMAS APOSTILAS [...] SOBRE AS FÓRMULAS DO BIOFERTILIZANTE”. PERCEBEMOS QUE OS MORADORES ENTREVISTADOS PREFEREM O ADUBO ORGÂNICO OU NATURAL AO PRODUTO QUÍMICO QUE ALÉM DE PREJUDICAR A PLANTAÇÃO SAI MAIS CARO NO BOLSO. PORÉM, ALGUNS PRODUTORES RURAIS NÃO INVESTEM NO BIOFERTILIZANTE, POIS ALEGAM SER UMA FORMA MAIS DEMORADA DE TRATAR DAS PLANTACÕES. ALÉM DISSO, NÃO EXISTEM ASSOCIAÇÕES QUE QUEIRAM INVESTIR NESSE PROCESSO. **RESULTADOS FINAIS:** PERCEBEMOS QUE OS SABERES TRADICIONAL E CIENTÍFICO ESTÃO ENVOLVIDOS EM COMO ELAS CONHECEM O BIOFERTILIZANTE, NATURAL OU ADUBO ORGÂNICO, O QUE DEMONSTRA QUE O CONHECIMENTO TRADICIONAL DESSES POVOS ENVOLVE UM VASTO SABER DA NATUREZA E UMA RICA CULTURA PASSADA DE GERAÇÕES EM GERAÇÕES. **APOIO:** PIBEX/PROEXT/UFTM/2017

EXTENSÃO [17] Meio Ambiente

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE 2016

AUTOR: MARIA EDUARDA CORREA FONSECA DE SOUZA

CO-AUTORES: ALMEIDA, L. B. ROSA, C. S. PANDELO, DIEGO.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: QUALQUER FORMA DE APRENDIZADO, INDEPENDENTE DOS MEIOS UTILIZADOS, AJUDA A DISSEMINAR CONHECIMENTO. A LAMAS (LIGA ACADÊMICA DE MEIO AMBIENTE E SAÚDE) FOI DESENVOLVIDA A FIM DE APRIMORAR O CONHECIMENTO E ESTIMULAR O INTERESSE DOS ALUNOS DESDE O ENSINO FUNDAMENTAL ATÉ O ENSINO MÉDIO DAS ESCOLAS PARTICIPANTES DO PROJETO, SOBRE TEMAS RELACIONADOS A

MELHORIA DO BEM ESTAR E DA QUALIDADE DE VIDA DA SOCIEDADE, O QUE TAMBÉM INCLUI A PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE. OBJETIVOS: O PROJETO TEVE COMO O OBJETIVO INSERIR, DISCUTIR, AVALIAR E CONSTRUIR NOVOS CONHECIMENTOS COM TEMAS SOBRE MEIO AMBIENTE E SAÚDE, A PARTIR DE PALESTRAS, DISCUSSÕES E DINÂMICAS MINISTRADAS PELOS ACADÊMICOS PARTICIPANTES DA LIGA. METODOLOGIA: OS ACADÊMICOS PARTICIPANTES FAZIAM PESQUISAS SOBRE OS TEMAS ESCOLHIDOS, SOBRE MEIO AMBIENTE OU SAÚDE E MONTAVAM APRESENTAÇÕES COM OS CONTEÚDOS ABORDADOS, UTILIZANDO UMA LINGUAGEM ACESSÍVEL À ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL E/OU MÉDIO. DESENVOLVIMENTO: AS APRESENTAÇÕES TOMAVAM FORMA NAS REUNIÕES, ENTRE OS ACADÊMICOS E O PROFESSOR COORDENADOR, ONDE COMEÇAVA OS DEBATES SOBRE O TEMA QUE SERIA DISCUTIDO COM OS ALUNOS PARTICIPANTES. DESTA MANEIRA, UMA VEZ POR MÊS EM CADA ESCOLA, AS APRESENTAÇÕES ERAM REALIZADAS EM UMA DAS SALAS DE ESCOLAS PARCEIRAS DESTA LIGA. AO FINAL DE CADA APRESENTAÇÃO, OS ACADÊMICOS PASSAVAM UM QUESTIONÁRIO AVALIATIVO COM O INTUITO DE DOCUMENTAR O ENTENDIMENTO QUE FOI ADQUIRIDO PELOS ALUNOS SOBRE O TEMA ABORDADO. RESULTADOS ALCANÇADOS: DURANTE TODO O DESENVOLVIMENTO DESTA PROJETO, FOI POSSÍVEL NOTAR O ENVOLVIMENTO E A CURIOSIDADE DOS ALUNOS DAS ESCOLAS PARTICIPANTES, BEM COMO A CONSCIENTIZAÇÃO ADQUIRIDA SOBRE OS TEMAS ABORDADOS, PERMITINDO COM QUE OS OUVINTES ATUEM TAMBÉM COMO REPLICADORES DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO. ADICIONALMENTE, A REALIZAÇÃO DESTA PROJETO POSSIBILITOU A PUBLICAÇÃO DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA REVISTA INTERCÂMBIO, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [17] Meio Ambiente: 10 TRABALHOS

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: Ações de Combate ao Mosquito Aedes Aegypti

AUTOR: ALEXIA BORGES BERNARDES

CO-AUTORES: CASTRO, S. S.; LEAL, G. S.; NUNES, E. F. F.; SILVA, A. L. F.; COSTA, A. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: POLÍTICAS PÚBLICAS DE COMBATE À DENGUE SURTIRAM EM 1996 COM O PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO Aedes Aegypti. DESDE ENTÃO OBSERVOU-SE QUE O CONTROLE DESSE VETOR NÃO SERIA EFICAZ A CURTO E MÉDIO PRAZO DESENCADEANDO ASSIM UMA DESCENTRALIZAÇÃO E MULTISSETORIALIDADE NAS MEDIDAS DE ERRADICAÇÃO DO MOSQUITO, EXIGINDO O ENVOLVIMENTO DE TODAS AS ESFERAS GOVERNAMENTAIS. A CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA A REDUÇÃO DESTA DOENÇA DO BRASIL. DESTA FORMA, PROMOVER AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A REDUÇÃO DOS CRIADOUROS DO MOSQUITO VOLTADAS À COMUNIDADE SÃO DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA AUXILIAR A POPULAÇÃO UBERABENSE NO COMBATE AO MOSQUITO. OBJETIVOS: CAPACITAR OS ALUNOS DE GRADUAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES EDUCATIVAS NO COMBATE AO MOSQUITO E ORIENTAR OS CLIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE (CAIS) QUANTO ÀS AÇÕES DE COMBATE AO MOSQUITO. METODOLOGIA: VISITAS DOMICILIARES EM QUE SÃO ABORDADOS A PREVENÇÃO DE POSSÍVEIS CRIADOUROS DO MOSQUITO NA RESIDÊNCIA. DESENVOLVIMENTO: PREVIAMENTE, O CENTRO DE CONTROLE DE ZOONÓSES OFERECIU AOS ALUNOS UM CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, NO QUE SE REFERE AO COMBATE AO MOSQUITO DA DENGUE. APÓS, COMEÇARAM A SER REALIZADAS AS VISITAS DOMICILIARES, QUE OCORREM EM PARCERIA COM A ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO CAIS. AS AÇÕES BASEIAM-SE NO CONTROLE MECÂNICO DO VETOR. RESULTADOS ALCANÇADOS (PARCIAIS): AS VISITAS, BASEADAS INICIALMENTE EM CONVERSAS INFORMAIS, TÊM CONTRIBUÍDO PARA MELHORAR O CONHECIMENTO DAS FAMÍLIAS DO BAIRRO ABADIA SOBRE AÇÕES DE ELIMINAÇÃO E PREVENÇÃO DOS CRIADOUROS, HIGIENIZAÇÃO DE QUINTAIS E CONSCIENTIZAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM A RESIDÊNCIA. SÃO PREVISTAS COMO PRÓXIMAS ETAPAS, A CONCLUSÃO DAS VISITAS DOMICILIARES, O QUE INCLUI A APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES, CONHECIMENTOS E PRÁTICAS RELACIONADAS AO COMBATE À DENGUE.

APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL (LAFEN/UFTM)

AUTOR: ANA FLÁVIA GIROTTO DE CAMARGO

CO-AUTORES: BARBOZA, B. B.; CUNHA JÚNIOR, M. R.; SANTOS, D. C.; NOGUEIRA, A. B.; MATOS, L.; LIMÍRIO, C. R. J.; DUTRA, C.; MORAES, M. A. B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS LIGAS ACADÊMICAS SÃO DISPOSITIVOS DE ALTO POTENCIAL DIDÁTICO, CIENTÍFICO E DE INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE. CONSIDERANDO ISSO, A LIGA ACADÊMICA DE FENOMENOLOGIA EXISTENCIAL BUSCA AMPLIAR A DIVULGAÇÃO DO CAMPO FENOMENOLÓGICO E EXISTENCIAL NA UFTM. A FENOMENOLOGIA É UMA PROPOSTA EPISTEMOLÓGICA A QUAL CONSISTE NA DESCRIÇÃO DOS FENÔMENOS TAIS COMO SE DÃO NA CONSCIÊNCIA INTENCIONAL DO SER HUMANO. TAL MOVIMENTO ASSOCIADO AO PENSAMENTO EXISTENCIALISTA QUE SE PAUTA NA ANÁLISE EXISTENCIAL E DESTACA AS IDEIAS DE LIBERDADE INDIVIDUAL, RESPONSABILIDADE E SUBJETIVIDADE FORMARAM UMA ALTERNATIVA ÀS ABORDAGENS TRADICIONAIS DE PSICOLOGIA, SURTINDO UMA NOVA ESCOLA: FENOMENOLOGIA-EXISTENCIAL. OBJETIVO: RELATAR A TRAJETÓRIA DA LAFEN, EVIDENCIANDO-SE A IMPORTÂNCIA DE SE CONTEMPLAR ESSA LINHA TEÓRICA. METODOLOGIA: ESTUDO AUTÔNOMO, SUPERVISÃO

SEMANAL, AULAS EXPOSITIVAS E DIALOGADAS. DESENVOLVIMENTO: FORAM REALIZADAS AS SEGUINTEs ATIVIDADES: 1 CURSO INTRODUTÓRIO à LAFEN PERMITINDO A ADESÃO DE NOVOS MEMBROS, TOTALIZANDO EM NOVE DISCENTES DO CURSO DE PSICOLOGIA; AULAS EXPOSITIVAS E DIALÓGICAS, UTILIZANDO-SE DE AUTORES COMO: HUSSERL, STEIN E HEIDEGGER; ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO BUSCANDO CONTEMPLAR OS ESTUDANTES DA INSTITUIÇÃO EM QUESTÃO. RESULTADOS ALCANÇADOS: APÓS TODA UMA INTRODUÇÃO TEÓRICA METODOLÓGICA OUTROS TEMAS FORAM ABORDADOS, BUSCANDO ASSIM UM ESTUDO VOLTADO PARA A ATUAÇÃO CLÍNICA, TAIS COMO LOGOTERAPIA; PSICOLOGIA EXISTENCIAL; DASEINSANALYSE, DENTRE OUTROS. O PROJETO DE EXTENSÃO ELABORADO ESTÁ PAUTADO NAS QUESTÕES LEVANTADAS DURANTE AS DISCUSSÕES JUNTAMENTE DE UMA PESQUISA EM BUSCA DE RESPALDO CIENTÍFICO PARA ALGUMAS DAS PROBLEMÁTICAS EXISTENTES NO CONTEXTO ACADÊMICO COMO: INSATISFAÇÃO; SOBRECARGA; E DEBILIDADE DA SAÚDE FÍSICA E PSICOLÓGICA DOS ACADÊMICOS. O PROJETO SERÁ SUBMETIDO NO PRÓXIMO EDITAL DO PIBEX. ADEMAIS, AS ATIVIDADES FORAM COMPARTILHADAS NUM CONGRESSO INTERNACIONAL, ALÉM DE DIVULGAÇÕES PERIÓDICAS ONLINE DA LIGA, BUSCANDO ASSIM MAIOR DIVULGAÇÃO.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: LIGA DE SEXUALIDADE: ATUAÇÃO NA QUEBRA DE TABUS

AUTOR: ANA JÚLIA QUEIROZ FARINHA

CO-AUTORES: BEVILACQUA, J. H., CREMA, I. L., FARINHA, A. J. Q., LEÔNIDAS, C., SILVA, G. M., SILVEIRA, F. G., & TILIO, R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS SIGNIFICADOS SOCIAIS E CULTURAIS SÃO CRIADOS A PARTIR DE CONTEXTOS DIVERSOS E POR ISTO, A SEXUALIDADE É VISTA COMO PARTE CONSTITUINTE/CONSTITUÍDA DAS RELAÇÕES SOCIAIS. DESTE MODO, O DISCURSO CULTURAL SOBRE A SEXUALIDADE CONSTRÓI DIARIAMENTE REPRESENTAÇÕES DE GÊNERO EM CONSTANTE MOVIMENTO E PASSÍVEIS DE SEREM MODIFICADAS E, PORTANTO, HÁ UMA NECESSIDADE DE SE RECONHECER OS MITOS/TABUS COMO CONSTRUÇÕES HUMANAS QUE CAUSAM SOFRIMENTO. **OBJETIVOS:** O CONTEXTO EDUCACIONAL É UM LOCAL ONDE OS SABERES SÃO REPENSADOS E REINVENTADOS POR MEIO DE DISCUSSÕES, E ASSIM, A LIGA DE SEXUALIDADE DA UFTM OBJETIVOU COORDENAR UM GRUPO PSICOEDUCACIONAL A FIM DE DIALOGAR SOBRE AS CONDUTAS EMOCIONAIS E COMPORTAMENTAIS ASSUMIDAS DIANTE DA SEXUALIDADE NA JUVENTUDE. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADOS 6 ENCONTROS NA CASA DE ACOLHIMENTO DE ADOLESCENTES COM JOVENS ENTRE 11 E 15 ANOS. CADA ENCONTRO FOI DIVIDIDO ENTRE OS TEMAS JUVENTUDE; RELIGIÃO; FAMÍLIA; SAÚDE E VIOLÊNCIA/DIREITOS. **DESENVOLVIMENTO:** REALIZOU-SE GINCANAS, TEATROS E RODAS DE CONVERSA A RESPEITO DOS TEMAS HOMOAFETIVIDADE, RELAÇÕES SEXUAIS NA TERCEIRA IDADE, CONSENTIMENTO EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE, RESPEITO À ORIENTAÇÃO SEXUAL ALHEIA, INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA E COM ISSO, OS PARTICIPANTES COMPARTILHARAM HISTÓRIAS PESSOAIS. DESTACA-SE QUE AS MENINAS ESTAVAM TÍMIDAS, MAS, SE TORNARAM MAIS RECEPTIVAS E OS MENINOS MANTIVERAM-SE RESISTENTES E COM RECEIO DE DEMONSTRAR SUAS DÚVIDAS, EXPRESSANDO-AS POR MEIO DE PIADAS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** PERCEBEU-SE A ESCASSEZ DE CONHECIMENTO DOS ADOLESCENTES, E COM ISSO, DISCUTIU-SE ACERCA DA PERCEPÇÃO CORPORAL; A REAÇÃO DO CORPO DIANTE DE NOVAS EXPERIÊNCIAS E SOBRE ESTEREÓTIPOS CRIADOS E O QUANTO CAUSAM SOFRIMENTO. AS ATIVIDADES ABRANGERAM O COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS E A COMPREENSÃO SOBRE A DIVERSIDADE. RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DE SE CRIAR ESPAÇOS EM QUE OS JOVENS REFLITAM SOBRE SUAS RELAÇÕES E DIVIDAM ANGÚSTIAS QUE SERÃO ACOLHIDAS. **APOIO:** PROEXT/UFTM/HUBRIS

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: EDUCAÇÃO CONTINUADA: CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA

AUTOR: ANA LUISA NUNES MARQUES

CO-AUTORES: FELIPE, L. R. R.; FARINELLI, M.R.; GUIMARÃES, H.P.N.; LIMA, A. J. A. P.; MARQUES, M. M.; MARTINS, F. T. M.; PEREIRA, E.M.S.; SANTOS S. A.; DUARTE, J.M.G.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EDUCAÇÃO CONTINUADA EM SAÚDE É UM APRENDIZADO SIGNIFICATIVO PARA A EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PORÉM DEVE SER REALIZADA A PARTIR DA REALIDADE VIVENCIADA PELA EQUIPE NO AMBIENTE DE TRABALHO E NA COMUNIDADE. AS DEMANDAS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NASCEM A PARTIR DOS CONFLITOS, DAS INSATISFAÇÕES DOS INDIVÍDUOS COM SUA REALIDADE DE TRABALHO. ESTA PROPOSTA É BASTANTE APROPRIADA PARA TRABALHAR A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO, POIS PERMITE ARTICULAR GESTÃO, ATENÇÃO E FORMAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO DOS PROBLEMAS DE CADA EQUIPE DE SAÚDE, EM SEU TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO. E AO INVÉS DE GENERALIZAR O TRABALHO, CADA EQUIPE VAI LIDAR COM A SUA REALIDADE E TRABALHAR A PARTIR DA MESMA COM AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO **OBJETIVO:** PROMOVER DEBATES E DISCUSSÕES ACERCA DA POLÍTICA DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASPECTOS SOCIAIS, NUTRICIONAIS, ENTRE OUTROS. ALÉM DE PROMOVER A INTEGRAÇÃO DA EQUIPE E DISCUSSÃO ACERCA DO COTIDIANO DO TRABALHO EM SAÚDE. **METODOLOGIA:** A PARTIR DO COTIDIANO DE TRABALHO DOS RESIDENTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DONA APARECIDA CONCEIÇÃO FERREIRA, FOI POSSÍVEL ESTABELECEER UM CRONOGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DOS RESIDENTES JUNTO ÀS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO CONTINUADA JÁ EXISTENTES PERTINENTES À DUAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (LEBLON E PARQUE SÃO GERALDO). DESSA MANEIRA, CADA RESIDENTE FICOU RESPONSÁVEL POR TRABALHAR TEMAS RELATIVOS À SAÚDE (DEMANDAS DOS PROFISSIONAIS OU SUGESTÃO DO PRÓPRIO RESIDENTE) DURANTE UM MÊS, NOS DIAS PREESTABELECIDOS PARA ACONTECEREM OS ENCONTROS. AS ATIVIDADES CONTINUADAS DE CADA ESF SÃO REALIZADAS UMA VEZ POR SEMANA, QUARTA E QUINTA-FEIRA RESPECTIVAMENTE. O RESIDENTE DESIGNADO PARA CONDUZIR A EDUCAÇÃO CONTINUADA DO MÊS ESTABELECEU JUNTO À ENFERMEIRA RESPONSÁVEL OS DIAS QUE TRABALHARÁ A TEMÁTICA. O PROJETO FOI ACEITO ATRAVÉS DO PARECER TÉCNICO CI Nº 197/2017. **DESENVOLVIMENTO:** A EDUCAÇÃO CONTINUADA DAS ESF'S FORAM ABORDADAS ATRAVÉS DE ESTUDOS SOBRE TEMAS PERTINENTES À POLÍTICA DE SAÚDE; DE DESENVOLVIMENTO DE DINÂMICAS FACILITADORES DO DEBATE ENTRE OS DIVERSOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, EXPOSIÇÃO DE SLIDES, ENTREGA DE MATERIAIS AUXILIARES SOBRE O TEMA A SER ABORDADO, SEMPRE BUSCANDO FACILITAR E DINAMIZAR O DEBATE ENTRE A EQUIPE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** NOTA-SE QUE A PARTIR DA EDUCAÇÃO CONTINUADA E DOS TEMAS ABORDADOS HOVE UMA MELHORA DA INTEGRAÇÃO DA EQUIPE, E A PARTIR DAS DISCUSSÕES DE TEMAS RELEVANTES DO COTIDIANO DO TRABALHO EM SAÚDE, TROCA DE CONHECIMENTOS E TEM SE COMO CONSEQUÊNCIA O PROGRESSO NO ATENDIMENTO OFERECIDO PARA A POPULAÇÃO ADSTRITA BUSCANDO UM ATENDIMENTO INTEGRAL E HUMANIZADO. **APOIO:** PROEXT/UFTM/2017

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: NÚCLEO RONDON UFTM: TEATRO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

AUTOR: ANA MARIA SILVA GALDINO

CO-AUTORES: PINTO, C.P; MARESTI, J.R; SILVA, M.G.C; BERGAMO, S.P; SANTOS, T.O; MARTINS, V.E; OVIGLI, D.F.B; MIRANZI, M.A.S; PEREIRA, K.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NÚCLEO RONDON NA UFTM É FORMADO POR DISCENTES E DOCENTES QUE SÃO RESPONSÁVEIS POR REALIZAR AÇÕES LOCAIS, PERMITINDO A PRÁTICA E O CONTATO COM AS PESSOAS FRENTE AS OFICINAS DESENVOLVIDAS. A PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES COM A COMUNIDADE, POSSIBILITA NOVAS TROCAS DE IDEIAS E DESENVOLVE O SENSO CRÍTICO SOBRE OS DIFERENTES SABERES. **OBJETIVOS:** ESCLARECER PARA AS CRIANÇAS A IMPORTÂNCIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL POR MEIO DE UMA PEÇA TEATRAL REALIZADA NA ESCOLA. **MÉTODOS:** NO MÊS DE MAIO, O TEATRO FOI REALIZADO COM AS CRIANÇAS, NA FAIXA ETÁRIA DE SEIS A DEZ ANOS, DA ESCOLA MUNICIPAL FREI EUGÊNIO, COM O TEMA “ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL” A QUAL PRETENDIA-SE APRESENTAR UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL REPRESENTADO PELO PERSONAGEM DE UMA PRINCESA, E O ESTILO DE VIDA NÃO SAUDÁVEL PELO PERSONAGEM SHREK. A PEÇA TEVE DURAÇÃO DE TRINTA MINUTOS, REALIZADAS EM 8 SESSÕES, SENDO QUE CADA UMA DELAS TINHA A PARTICIPAÇÃO DE DUAS SALAS, AS CRIANÇAS ERAM ACOMPANHADAS POR SUAS PROFESSORAS. AO FINAL DO TEATRO, FOI ABERTO PARA PERGUNTAS, PERMITINDO MELHOR APROVEITAMENTO DA ATIVIDADE PELAS CRIANÇAS E PROFESSORES. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM EXIBIDOS QUATRO MOMENTOS ENVOLVENDO: PREPARO DE UMA CESTA PARA PIQUENIQUE, CONSUMO DE BEBIDAS NO PARQUE, ALMOÇO NA CASA DA PRINCESA, E RETORNO DO SHREK PARA SUA CASA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A PEÇA FOI APRESENTADA PARA UM PÚBLICO DE 353 CRIANÇAS DO SEXO MASCULINO E FEMININO, SENDO POSSÍVEL OBSERVAR O QUANTO AS CRIANÇAS TINHAM CONHECIMENTO DOS ALIMENTOS SAUDÁVEIS E NÃO SAUDÁVEIS. NO ENTANTO, VERIFICOU-SE A MAIORIA DELES CONSUMIAM FREQUENTEMENTE ALIMENTOS INDUSTRIALIZADOS, PERMANECENDO EM UMA ALIMENTAÇÃO NÃO NUTRITIVA, MESMO SABENDO QUE NÃO É SAUDÁVEL. ESPERA-SE QUE O TEATRO POSSA AUXILIAR AS CRIANÇAS A MUDAR SEUS HÁBITOS ALIMENTARES DIÁRIOS. **APOIO:** PROEXT/UFTM/2017

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: PEPTO - PROJETO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE NA TERAPIA OCUPACIONAL

AUTOR: BEATRIZ TAVEIRA CONSTANTINOU

CO-AUTORES: ALMOHALHA, L. FARAH, P.B.J FERREIRA, F.S. RICCIOPPO, M.R.P.L

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDOS RELACIONADOS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL TÍPICO PROPICIAM CONHECIMENTO SOBRE OS MARCOS CRÍTICOS DESTE FORNECENDO AO PROFISSIONAL UMA BASE TEÓRICA PARA AVALIAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO ATÍPICO E PLANEJAMENTO DE AÇÕES TERAPÊUTICAS. ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SE FAZ NECESSÁRIO PARA ALGUMAS POPULAÇÕES ESPECÍFICAS, COMO CRIANÇAS NASCIDAS PREMATURAMENTE E/OU COM DEFICIÊNCIAS, SÍNDROMES OU PATOLOGIAS, E COM RISCO AMBIENTAL E PRIVAÇÃO DE VIDA SOCIAL OU FAMILIAR. **OBJETIVOS:** AVALIAR, ACOMPANHAR E ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO NEUROSENSORIOMOTOR E LÚDICO DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS, PREMATURAS OU CRIANÇAS DE RISCO, QUE FREQUENTAM O AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC-UFTM) E ORIENTAR PAIS/CUIDADORES QUANTO AO DESENVOLVIMENTO DESSAS. **METODOLOGIA:** FORAM SELECIONADOS TRÊS DISCENTES DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UFTM, OS QUAIS TÊM SUPERVISÃO DO PROFESSOR PRECEPTOR. O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO É ÀS SEGUNDAS E QUINTAS FEIRAS DE 13:00 ÀS 17:00 HORAS. AS INTERVENÇÕES ACONTECEM NA SALA DE TERAPIA OCUPACIONAL COM UM SETTING TERAPÊUTICO ADEQUADO A FAIXA ETÁRIA E CONDIÇÃO CLÍNICA EM QUESTÃO. **DESENVOLVIMENTO:** AS CRIANÇAS SÃO AVALIADAS E ESTIMULADAS INDIVIDUALMENTE E/OU JUNTO A SEUS CUIDADORES. ATRAVÉS DA INTERVENÇÃO PRECOCE OS DISCENTES ORIENTAM OS PAIS E ACOMPANHAM AS CRIANÇAS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO PREVENINDO ASSIM FUTURAS DESABILIDADES NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL GLOBAL. É UTILIZADA UMA FICHA DE AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** ATRAVÉS DO PEPTO FORAM REALIZADOS 168 ATENDIMENTOS, SENDO POSSÍVEL IDENTIFICAR ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO, REALIZAR A PREVENÇÃO DE INCAPACIDADES E MELHORAR OS RESULTADOS DE CRIANÇAS EM RISCO DE ATRASOS. O PROJETO CONTRIBUIU COM A INTERAÇÃO ADULTO-CRIANÇA; PERMITINDO A CRIANÇA DESCOBRIR SUAS CAPACIDADES. ALÉM DISSO, OFERECIU UM ESPAÇO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA OS ACADÊMICOS.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: I PROGRAMA DE FORMAÇÃO DISCENTE NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR E DA SEGURANÇA DO PACIENTE

AUTOR: BRENA ELISA DE PAULO

CO-AUTORES: BARROS, J. A; COSTA, D. G; MACHADO, C. S; PAIVA, L; PEIXOTO, P. B; SANTOS, T. N; SENNE, E. C. V; SZYMANIAK, N. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ATUALMENTE, VIVE-SE UM PERÍODO DE TRANSFORMAÇÃO DO APRENDIZADO. AS UNIVERSIDADES SÃO POUCO VALORIZADAS QUANDO HÁ FORMAÇÃO APENAS TÉCNICA. VÁRIOS DESAFIOS SÃO PROPOSTOS, COMO A FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL COM PENSAMENTO CRÍTICO, POLÍTICO E REFLEXIVO, PAUTADO NOS PRINCÍPIOS ÉTICOS. NA ÁREA DA SAÚDE, OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PRECISAM LIDAR COM AS PECULIARIDADES DO SEU TRABALHO, E ISTO TORNA-SE MAIS FÁCIL PARA OS ALUNOS QUE DURANTE A GRADUAÇÃO SE PROPUSERAM A DESENVOLVER UMA VIVÊNCIA PRÁTICA. **OBJETIVO:** RELATAR A EXPERIÊNCIA DE TER PARTICIPADO DE UMA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, QUE TEM POR NOME I PROGRAMA DE FORMAÇÃO DISCENTE NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR E DA SEGURANÇA DO PACIENTE. **METODOLOGIA:** A EXTENSÃO É REALIZADA NO SETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL

DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). APÓS A SELEÇÃO DOS ALUNOS INTERESSADOS, DURANTE UM PERÍODO DE 3 MESES OS ACADÊMICOS SÃO ORIENTADOS A ESTUDAR A PARTE TEÓRICA DO PROJETO. EM CONSEQUENTE, DÁ-SE INÍCIO AS ATIVIDADES PRÁTICAS PROPOSTAS, EM SUA MAIORIA FAZEM PARTE DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH). DENTRE ELAS É REALIZADO O CONTROLE DE EGRESSO PARA SABER A EVOLUÇÃO DE PACIENTES PÓS-CIRÚRGICOS, INVESTIGAÇÃO DE INFECÇÕES DOS PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL PARA SABER A PROCEDÊNCIA DE TAL INFECÇÃO, NOTIFICAÇÃO DAQUELAS QUE FORAM ADQUIRIDAS NO HOSPITAL, ACOMPANHAMENTO DOS PROFISSIONAIS DA CCIH EM CORRIDAS DE LEITO E DISCUSSÕES DE CASOS ESPECÍFICOS, E AUXÍLIO NA REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS E SIMPÓSIOS PARA SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE. RESULTADOS: AS ATIVIDADES REALIZADAS CONTRIBUEM DE MANEIRA POSITIVA COM O CRESCIMENTO ACADÊMICO, PROMOVENDO EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL PARA ALÉM DO PERÍODO DA GRADUAÇÃO. CONCLUSÃO: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SUBSIDIA APRENDIZADO CIENTÍFICO E PRÁTICO PARA OS ALUNOS, COLABORANDO COM A FORMAÇÃO DE UM PROFISSIONAL BEM PREPARADO PARA DESENVOLVER SUA PROFISSÃO EM TOTAL PLENITUDE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: LIGA UNIVERSITÁRIA DE OTORRINOLARINGOLOGIA

AUTOR: BRENNO VASCONCELOS FARIA

CO-AUTORES: ARAÚJO, A. B.; CARMO, J. L.; CRESPO, Y.A.; DIAS, M.P.R.; GONÇALVES, L.; JÚNIOR, A.H.D.E.; JÚNIOR, C.R.S.; NAVA, K.L.A.; SOUZA, C.; HUEB, M. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LIGA UNIVERSITÁRIA DE OTORRINOLARINGOLOGIA - LUNO é UMA ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS COM O INTUITO DE APROFUNDAR O CONHECIMENTO E A TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA SOBRE A ÁREA OTORRINOLARINGOLÓGICA. **OBJETIVOS:** OFERECER AOS MEMBROS LIGANTES CONHECIMENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS ESPECÍFICOS COM ENFOQUE EM ATENÇÃO PRIMÁRIA. TRABALHAR COM TEMAS RELEVANTES À COMUNIDADE - EM ASPECTO CLÍNICO, CIRÚRGICO E AMBULATORIAL - ACOMPANHANDO OS PACIENTES E REALIZANDO EVENTOS EDUCATIVOS DENTRO DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO DA LUNO. **METODOLOGIA:** OS COORDENADORES SE DISTRIBUÍRAM NAS FUNÇÕES DO TRIPÉ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, E MENSALMENTE PROGRAMARAM AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS. OS MEMBROS FORAM SELECIONADOS ATRAVÉS DE PROVA TEÓRICA E ENTREVISTA. AS ATIVIDADES SEMANAIS DE ENSINO OCORRERAM POR MEIO DE PALESTRAS, VÍDEO AULAS, AULAS PRÁTICAS, DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS E ARTIGOS CIENTÍFICOS NAS DEPENDÊNCIAS DA UNIVERSIDADE. FORAM ACOMPANHADOS CONSULTAS E EXAMES NO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA; CIRURGIAS NO HOSPITAL SANTA LÚCIA. FORAM REALIZADAS DUAS EXTENSÕES: UM SIMPÓSIO COM TEMA “URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM OTORRINOLARINGOLOGIA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO”, E O PROJETO “CORRELAÇÃO MORFOFUNCIONAL CLÍNICA ENTRE A DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA E A ESPECIALIDADE MÉDICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA”. A PESQUISA SERIA DESENVOLVIDA A PARTIR DO LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO PROJETO DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL. **DESENVOLVIMENTO:** NA ÁREA DO ENSINO, PALESTRAS, VÍDEO-AULAS, AULAS PRÁTICAS, DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS E ARTIGOS CIENTÍFICOS. OS ESTÁGIOS OCORRERAM SATISFATORIAMENTE DE ACORDO COM O INTERESSE DOS LIGANTES, ASSIM COMO OS PROJETOS DE EXTENSÃO. A PESQUISA FOI ENVIADA PARA AVALIAÇÃO, PORÉM NÃO FOI APROVADA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** FORAM ALCANÇADOS COM ÊXITO OS OBJETIVOS PROPOSTOS PARA ENSINO E EXTENSÃO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS DO SUS

AUTOR: BRUNA CAROLINA SOUSA CASTRO

CO-AUTORES: ALMEIDA, L. G. ; ARANTES, T.C. ; BRACARENSE, C.F.; CASTRO, A. H. S. ; KOMORI, N. M.; MARTINS, V. E.; PRADA, I. A. G.; RODRIGUES, L. P.; SILVA, R. C.; SOUZA, L. S.. .GOULART, B. F; NICOLUSSI, A.C.; PARREIRA, B.D.M.; PEREIRA, G. A. ; REZENDE, M. P.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AINDA HÁ UMA ESCASSEZ QUANDO AO CONHECIMENTO SOBRE OS DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), TANTO PELOS ACADÊMICOS QUANTO PELOS PRÓPRIOS USUÁRIOS, O QUE SUGERE OPORTUNIZAR UMA AÇÃO QUE CONTRIBUA PARA UMA MAIOR APROXIMAÇÃO COM A TEMÁTICA. O ENVOLVIMENTO DOS USUÁRIOS É DE EXTREMA RELEVÂNCIA, O QUE CONTRIBUI PARA O EMPODERAMENTO DO MESMO E A PARTIR DISSO REIVINDICAR A MELHOR QUALIDADE ASSISTENCIAL PAUTADO NOS SEUS DIREITOS, AGINDO TAMBÉM COMO MULTIPLICADORES DESSE CONHECIMENTO. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTE TRABALHO É RELATAR A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE ENFERMAGEM SOBRE A ATIVIDADE EXTENSIONISTA DENOMINADA “DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS DO SUS”, A QUAL ACONTECEU ENTRE OUTUBRO E DEZEMBRO DE 2016, TENDO OBJETIVO ESPECÍFICO FOMENTAR A DISCUSSÃO COM OS USUÁRIOS ACERCA DE SEUS DIREITOS E DEVERES; TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE OS ACADÊMICOS E USUÁRIOS ABORDADOS; PROPORCIONAR AO ACADÊMICO UM IMPORTANTE CONTATO COM O USUÁRIO DO SUS DENTRO DO AMBIENTE HOSPITALAR; DESENVOLVER NO ACADÊMICO A CAPACIDADE PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, NA PERSPECTIVA DIALÓGICA. **METODOLOGIA:** AS AÇÕES REALIZADAS FORAM DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE, COM DISTRIBUIÇÃO DE FOLDER INFORMATIVO ELABORADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DIÁLOGO COM USUÁRIOS E FAMILIARES QUE ESTAVAM NOS SETORES DE ORTOPEdia E CLÍNICA CIRÚRGICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO. **DESENVOLVIMENTO:** A ATIVIDADE TEVE ABRANGÊNCIA A 102 PACIENTES E 38 ACOMPANHANTES, EMBASADA PELA CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE, A QUAL IMPULSIONA A ATUAÇÃO ATIVA DO INDIVÍDUO NO CONTEXTO INSERIDO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A EXTENSÃO PERMITIU AOS ACADÊMICOS PARTICIPANTES UMA REFLEXÃO FRENTE ÀS FRAGILIDADES DO PÚBLICO ALCANÇADO QUANTO A TEMÁTICA, BEM COMO AS SUAS PRÓPRIAS, PROPORCIONANDO UMA POSTURA CRÍTICA FRENTE ÀS SITUAÇÕES VIVENCIADAS, CONTRIBUINDO ASSIM PARA EMPODERAMENTO E INCORPORAÇÃO DO SABER ACERCA DESTE ASSUNTO PARA OS USUÁRIOS DE SAÚDE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROJETO DE EXTENSÃO: TRABALHANDO A SEXUALIDADE E DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UM GRUPO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM IDOSOS DA UNIDADE DE ATENÇÃO AO IDOSO

AUTOR: BRUNA STEPHANIE SOUSA MALAQUIAS

CO-AUTORES: AZEVEDO, N. F.; GAUDENCI, E. M.; LEDIC, C. S.; NARDELI, G. G.; SANTOS, A. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EM DECORRÊNCIA DA ESCASSEZ DE CAMPANHAS DIRIGIDAS AOS IDOSOS PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTS), ALIADA AO PRECONCEITO EM RELAÇÃO AO USO DE PRESERVATIVOS NESSA POPULAÇÃO, EVIDENCIA-SE O RISCO DESSES CONTRAIREM ISTS. A EDUCAÇÃO EM SAÚDE SURTIU COMO FATOR DE ELUCIDAÇÃO E MELHORARIA NA QUALIDADE DA SEXUALIDADE E MINIMIZAÇÃO DOS RISCOS DE CONTRAIREM ISTS. **OBJETIVO:** CRIAR ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, TROCA DE SABERES, PARTICIPAÇÃO SOCIAL, PROMOÇÃO DA SAÚDE E DISCUSSÃO DOS ASPECTOS QUE ENVOLVEM A SEXUALIDADE E ISTS A IDOSOS ATENDIDOS NA UNIDADE DE ATENÇÃO DO IDOSO (UAI). **METODOLOGIA:** O PROJETO FOI REALIZADO NA UAI DO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG, ABRANGENDO O PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GRUPOS DE IDOSOS. OS ENCONTROS OCORRERAM AS QUINTAS FEIRAS DE ABRIL A NOVEMBRO DO ANO DE 2016. **DESENVOLVIMENTO:** FOI REALIZADO DIVULGAÇÃO POR MEIO DE PANFLETOS E FIXAÇÃO DE CARTAZES, CONCOMITANTE FOI REALIZADO REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. PARTICIPAM DOS ENCONTROS EM SUA MAIORIA MULHERES E MAIORES DE 60 ANOS, EM MÉDIA 13 PARTICIPANTES. AS ATIVIDADES FORAM AVALIADAS AO FIM DE CADA ENCONTRO, POR MEIO DE RELATO VERBAL. SEGUINDO AS SOLICITAÇÕES DOS PARTICIPANTES FORAM TRABALHADOS POR MEIO DE DINÂMICAS E ATIVIDADES LÚDICAS OS TEMAS: HISTÓRIA DE VIDA, SEXUALIDADE NA VELHICE, MASTURBAÇÃO, ANTROPAUSA, DEPRESSÃO, MENOPAUSA, QUALIDADE DE VIDA, AUTO ESTIMA, CISTITE, AFETIVIDADE, O QUE É SEXO E ISTS EM GERAL. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** OS PARTICIPANTES RELATAM QUE OS ENCONTROS FORAM PRAZEROSOS. PERCEBEU-SE A CARÊNCIA DE INFORMAÇÃO DESTE PÚBLICO EM RELAÇÃO AO TEMA. A INTERAÇÃO DOS IDOSOS TRANSFORMARAM O GRUPO EM UM MOMENTO DE TROCA DE INFORMAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL, PROMOVENDO A INTERAÇÃO MUTUA, ADQUIRINDO MAIORES CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIA A CERCA DO TEMA SEXUALIDADE E ISTS.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROGRAMA SEMENADO SONHOS, CULTIVANDO CIDADANIA: A TERAPIA OCUPACIONAL NO RESIDENCIAL 2000

AUTOR: CAMILA APARECIDA CALTRAN

CO-AUTORES: AZEVEDO, N.; MOSSIN, S.M.; PINHEIRO, G.R.; LOBATO, B.C.; ZANNI, K.P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A TERAPIA OCUPACIONAL TEM IMPORTANTE PAPEL NO ENFRENTAMENTO DE QUESTÕES QUE FAZEM PARTE DO COTIDIANO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE. **OBJETIVO:** APRESENTAR AS AÇÕES DOS 5 PROJETOS DESENVOLVIDOS NO PROGRAMA. **METODOLOGIA:** REALIZAM-SE AS ATIVIDADES NA USF RESIDENCIAL 2000, NA ASSOCIAÇÃO RAI DE LUZ, EM ESPAÇOS COMUNITÁRIOS DO BAIRRO OU EM OUTROS LOCAIS DA CIDADE VISANDO A PROMOÇÃO DE AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VOLTADAS A ATENÇÃO INTEGRAL AOS PARTICIPANTES. **DESENVOLVIMENTO:** ESPERAR-TE - AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NA SALA DE ESPERA DA USF. BRINCATERAPIA - BRINCAR COMO ELEMENTO-CHAVE DIRECIONADO PARA DIVERSAS FORMAS DE EXPRESSÃO. ATENTO: SAÚDE, EDUCAÇÃO E DIREITOS HUMANOS - ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS COM CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMILIARES DA COMUNIDADE. MÃES EM PROSA - AÇÕES DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE E GRUPO TERAPÊUTICO PARA MULHERES DO TERRITÓRIO. CUIDANDO DE QUEM CUIDA: AÇÕES DE EXTENSÃO PARA O ACOLHIMENTO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE E FORTALECIMENTO DE SUAS AÇÕES NA COMUNIDADE - ENCONTROS GRUPAIS COM OS AGENTES COMUNITÁRIOS EM SAÚDE (ACS) DA USF TENDO COMO BASE A METODOLOGIA OPERATIVA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** COM O ESPERAR-TE CRIOU-SE UM ESPAÇO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS E VINCULAÇÃO. NO BRINCATERAPIA REALIZARAM-SE ATIVIDADES LÚDICAS DIVERSAS E COMEMORAÇÕES TEMÁTICAS. NO ATENTO SÃO ACOMPANHADOS ATUALMENTE 10 CRIANÇAS E ADOLESCENTES DESENVOLVENDO-SE SE PROPOSTAS DE (RE)ELABORAÇÃO DE DIFICULDADES NA REALIZAÇÃO DE AÇÕES COTIDIANAS E DE CONSTRUÇÃO DE REDES DE SUPORTE. NO MÃES EM PROSA NOTOU-SE QUE AS MULHERES PARTICIPANTES FORTALECERAM SEUS VÍNCULOS INTERPESSOAIS TRAZENDO DURANTE O GRUPO QUESTÕES DE SEU COTIDIANO; COM A ESTIMULAÇÃO PRECOCE AMPLIARAM-SE AS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIMENTAIS DAS CRIANÇAS INTERFERINDO POSITIVAMENTE NA MATUREZAÇÃO GLOBAL. O PROJETO CUIDANDO DE QUEM CUIDA TEVE COMO RESULTADO A FORMAÇÃO DE UM GRUPO COM 15 PARTICIPANTES RESULTANDO NA CRIAÇÃO DE CUIDADO COM OS ACS, TROCA DE EXPERIÊNCIAS E FORTALECIMENTO DO PAPEL PROFISSIONAL.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: (INTER) FACES DA (INTER) AÇÃO: VISÕES E PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL (ANO IV)

AUTOR: CAMILA DOS REIS JUVENIL LIMÍRIO

CO-AUTORES: ARAGÃO, A. S.; ASSUNÇÃO, L. M.; BORGES, R. S.; BRAGA, L.; CAMPOS, B. E.; DINIZ, L. L.; DOTTI, S. T.; FARIA, I. N. R.; FRANÇA JÚNIOR, R. P.; LEITE, F. M.; LOPES, M. S.; MACHADO, G. S.; MAGALHÃES, R. W. A.; MARÇAL, S. H.; MARTINS, N. P. F.; PEREIRA, A. R.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O SERVIÇO INTEGRADO DE SAÚDE DONA MARIA MODESTO CRAVO é INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA CONVENIADA AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, REFERÊNCIA MACRORREGIONAL PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS QUE DEMANDAM HOSPITALIZAÇÃO. COERENTE COM AS DIRETRIZES DA REFORMA PSQUIÁTRICA, A HOSPITALIZAÇÃO É TEMPORÁRIA E VISA A REINserÇÃO COMUNITÁRIA E ATENDIMENTO EM SERVIÇOS ABERTOS. **OBJETIVOS:** O PROJETO DE EXTENSÃO É DESENVOLVIDO DESDE 2014 E VISA PROMOVER A INTERAÇÃO ENTRE ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO COM USUÁRIOS DO SERVIÇO POR MEIO DE ATIVIDADES LÚDICAS, RECREATIVAS E ARTÍSTICAS. AS AÇÕES SÃO SUSTENTADAS POR PROCESSO DE FORMAÇÃO E CONHECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS). **METODOLOGIA:** NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017, A EQUIPE FOI ASSIM COMPOSTA: ENFERMAGEM (01), MEDICINA (08), NUTRIÇÃO (02), PSICOLOGIA (02) E TERAPIA OCUPACIONAL (08). CADA PARTICIPANTE ELABOROU DIÁRIO DE CAMPO. **DESENVOLVIMENTO:** DENTRE AS ATIVIDADES REALIZADAS DESTACAM-SE: FESTAS DE ANIVERSARIANTES, JOGOS COM BOLA, JOGOS DE MESA (DAMA, DOMINÓ E XADREZ), PINTURA EM TECIDO,

RODAS DE MÚSICA E ESPAÇOS DE ESCUTA. TAIS AÇÕES TÊM AMPLIADO O OLHAR SOBRE O SOFRIMENTO PSÍQUICO PROMOVEDO UM ENTENDIMENTO DESSAS PESSOAS COMO UM TODO, CONTRIBUINDO PARA A ESTIMULAÇÃO E VALORIZAÇÃO DAS HABILIDADES E HISTÓRIA DE CADA UM. AS VISITAS ÀS INSTITUIÇÕES DA RAPS - CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) ÁLCOOL E DROGAS (AD), CENTRO DE REFERÊNCIA À INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (CAPSI), CAPS MARIA BONECA (VINCULADO À FUNDAÇÃO GREGÓRIO BAREMBLITT), CAPS DR. INÁCIO FERREIRA (ADULTO II) - PERMITIRAM O (RE) CONHECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES E SERVIÇOS OFERECIDOS. RESULTADOS ALCANÇADOS: A EXTENSÃO FOMENTA O ENTENDIMENTO AMPLIADO DA HISTÓRIA DA SAÚDE MENTAL E DA RAPS, TEM PROMOVIDO A CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS ENTRE ACADÊMICOS, USUÁRIOS E TRABALHADORES DO SERVIÇO INTEGRADO DE SAÚDE E REVELADO O POTENCIAL TRANSFORMADOR DAS AÇÕES PARA A APROXIMAÇÃO AO CAMPO DA SAÚDE MENTAL.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROGRAMA LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL

AUTOR: CAROLINE DA SILVA FERREIRA

CO-AUTORES: MARQUES, A. C. C.; MELO, M. L. S.; MELONI, L. M.; NASCIMENTO, L. R. S.; PARDI, F.; QUERINO, R. A.; REIS, G. R.; RIBEIRO, A. C. O. P.; ROCHA, L. O.; SANTOS, K. R. D.; SOUSA, A. A. S.; TIRBÚCIO, C.; VIANO, N. A.; ROCHA, T. H. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL INTITULA-SE PROGRAMA PELO FATO DE REALIZAR ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. EM RELAÇÃO À EXTENSÃO, EM ESPECÍFICO, OS PROJETOS FAZEM COM QUE OS ESTUDANTES TENHAM A OPORTUNIDADE DE ENTRAR EM CONTATO COM A COMUNIDADE JÁ NO INÍCIO DO CURSO, POIS É VISÍVEL QUE OS UNIVERSITÁRIOS POSSUEM UMA CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES PRÁTICAS BEM MENOR QUE TEÓRICAS E MUITAS VEZES PASSAM A REALIZÁ-LAS APENAS APÓS A METADE DO CURSO. **METODOLOGIA:** OS PROJETOS SÃO MONTADOS DE ACORDO COM O INTERESSE DOS MEMBROS DA LIGA E COM INTUÍTO DE TRANSFORMAR A SOCIEDADE EM UM MUNDO CADA VEZ MELHOR. NO PROJETO COM OS MORADORES E COM OS PROFISSIONAIS SÃO UTILIZADOS MATERIAIS ESCOLARES PARA CONSTRUÇÃO DAS OFICINAS. **DESENVOLVIMENTO:** FOI REALIZADO NO SEMESTRE 2017/1 UM PROJETO COM OS MORADORES DE UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA, INTITULADO “O RESGATE DA AUTONOMIA E AS POSSIBILIDADES DE REINserÇÃO SOCIAL DE MORADORES DE UMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA”. ALÉM DISSO, MAIS DOIS PROJETOS SERÃO DESENVOLVIDOS NA LIGA: 1) COM OS PROFISSIONAIS DA MESMA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA, VISTO QUE FOI PERCEBIDO QUE ELAS TAMBÉM PRECISAM DE UM CUIDADO; 2) COM OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE, JÁ QUE O ESTRESSE EM RELAÇÃO À EXIGÊNCIA DOS CURSOS TEM SIDO ALGO MUITO MENCIONADO DURANTE AS ATIVIDADES DE ENSINO DA LIGA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** NO PROJETO COM OS MORADORES OS PARTICIPANTES PUDEAM DESENVOLVER A PARTIR DE OFICINAS TERAPÊUTICAS ATIVIDADES DE CUNHO ARTÍSTICO E CULTURAL REALIZADAS COM APOIO DA EQUIPE EXTENSIONISTA, BEM COMO CRIARAM UM ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA ENTRE ELAS. PARA OS LIGANTES RESULTOU-SE A CAPACIDADE DE TRABALHAR EM EQUIPE E UM MAIOR CONTATO COM A PRÁTICA. O PROJETO COM OS PROFISSIONAIS JÁ FOI APROVADO PELO SECRETÁRIO DE SAÚDE MENTAL DE UBERABA E JÁ TEM SIDO UMA DAS PROPOSTAS DE PESQUISA DE UMA DAS LIGANTES. O PROJETO COM OS ESTUDANTES AINDA ESTÁ SENDO MONTADO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROMOVER: ATENÇÃO INTEGRAL AO DEFICIENTE VISUAL

AUTOR: CAROLINE DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: SHIMANO, S.G.N.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROMOVER É UM PROJETO QUE REALIZA AMPLAS ATIVIDADES COM DEFICIENTES VISUAIS, ALMEJANDO A PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE. NA INTERVENÇÃO COM AS CRIANÇAS BUSCA-SE GARANTIR O DESENVOLVIMENTO MOTOR E A INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL REALIZANDO ATIVIDADES DE SOCIALIZAÇÃO, LÚDICAS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE ASSOCIADAS À FISIOTERAPIA AQUÁTICA. **OBJETIVO:** PROMOVER VIVÊNCIAS COM INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL, AUTONOMIA E SOCIALIZAÇÃO NA ÁGUA PARA CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL. **METODOLOGIA:** SÃO REALIZADAS INTERVENÇÕES COM CRIANÇAS DE 7 A 11 ANOS TODAS AS QUINTAS-FEIRAS NA PISCINA DO INSTITUTO DOS CEGOS BRASIL CENTRAL COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS. ACOMPANHA-SE A CRIANÇA NA TROCA DE ROUPAS DE BANHO, IDA PARA A PISCINA, EXERCÍCIOS AQUÁTICOS, VOLTA DA PISCINA E FINALIZA-SE COM O BANHO. TODAS AS ATIVIDADES SÃO ORIENTADAS E SUPERVISIONADAS PARA O GANHO DE LIBERDADE E INDEPENDÊNCIA. APÓS CADA SESSÃO DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA REDIGE-SE UM RELATÓRIO QUALITATIVO DE CADA CRIANÇA A FIM DE SE ACOMPANHAR O DESEMPENHO NAS ATIVIDADES PROPOSTAS. **DESENVOLVIMENTO:** EXISTEM LIMITAÇÕES SIGNIFICANTES QUE CRIANÇAS DEFICIENTES VISUAIS APRESENTAM NO DESEMPENHO FUNCIONAL DA ROTINA DIÁRIA. ESSAS LIMITAÇÕES MANIFESTARAM-SE PRINCIPALMENTE NAS ÁREAS DE AUTO-CUIDADO E MOBILIDADE. NÃO OBSTANTE, É NECESSÁRIO QUE EXERCÍCIOS ADAPTADOS PROMOVAM A ATIVAÇÃO NEUROMUSCULAR E A INTERAÇÃO SOCIAL. O LÚDICO, A ADAPTAÇÃO DE BRINQUEDOS E INSTRUMENTOS SONOROS E TÁTEIS SÃO OS ALIADOS PARA QUE A PRÁTICA DA FISIOTERAPIA AQUÁTICA SEJA EFETIVADA COM A INTERAÇÃO DA CRIANÇA. TODO O PROCESSO UTILIZA OS PRINCÍPIOS FÍSICOS DA ÁGUA PARA GARANTIR SEGURANÇA E A LUDICIDADE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** CONCLUI-SE QUE A FISIOTERAPIA AQUÁTICA ALCANÇO MELHORA NO EQUILÍBRIO, LATERALIDADE E SOCIALIZAÇÃO ATRAVÉS DE BRINCADEIRAS (EXERCÍCIOS) ADAPTADAS PARA CRIANÇAS DEFICIENTES VISUAIS, O QUE CORROBORA COM A INDEPENDÊNCIA E FUNCIONALIDADE DA MESMA.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PILATES NO PROGRAMA DE UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE - UATI

AUTOR: DAYANE BAZAN

CO-AUTORES: BRANDAGLIA, M. T. V.; FÁVERO, K. C.; FERREIRA, L. G. S.; GODOY, M. C. D.; GOMES, C. S.; LAGASSI, G.; MAIA, L. A.; MENEGHELLI, M. Z.; GASPARINI, A. L. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ENGOBA UMA SÉRIE DE ALTERAÇÕES DEGENERATIVAS DOS SISTEMAS CORPORAIS, GERANDO RETROCESSO FUNCIONAL DECORRENTE DA PERDA DE ALONGAMENTO, FORÇA MUSCULAR, EQUILÍBRIO, COORDENAÇÃO, MEMÓRIA, DIFICULTANDO ASSIM A INDEPENDÊNCIA DO IDOSO. OS EXERCÍCIOS CONTROLADOS, COMO PRECONIZADOS NO MÉTODO PILATES, ATIVAM A MUSCULATURA ABDOMINAL, PROFUNDA E SUPERFICIAL, POR MEIO DE EXERCÍCIOS DE BAIXO IMPACTO CONTRACIONAL, CONTRIBUINDO PARA A MELHORA DA ESTABILIDADE SEGMENTAR. OBJETIVO: DESENVOLVER UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS BASEADOS NO MÉTODO PILATES PARA OS ALUNOS DA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE(UATI), PARA MELHORA DA ESTABILIZAÇÃO LOMBAR E POSTURAL DO TRONCO DE IDOSOS E A SUA MANUTENÇÃO. METODOLOGIA: OS ALUNOS DA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE/UFTM, MÉDIA DE 70(± 11) ANOS, SEM RESTRIÇÕES MECÂNICAS E CLÍNICAS PARA ATIVIDADE FÍSICA FORAM AVALIADOS ATRAVÉS DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL, DISTÂNCIA PROCESSO XIFÓIDE/CICATRIZ ONFÁLICA, ALCANCE FUNCIONAL E AUTO PERCEPÇÃO DE AVDS E TREINADOS COM EXERCÍCIOS DO MÉTODO MATPILATES, POR 8 SEMANAS. DESENVOLVIMENTO: A PRIMEIRA E A ÚLTIMA SEMANA FORAM RESERVADAS PARA AVALIAÇÃO. OS EXERCÍCIOS FORAM DIVIDIDOS EM BLOCOS, REALIZADOS, A CADA DUAS SEMANAS, EM PROGRESSÃO CRESCENTE DE DIFICULDADE. RESULTADOS ALCANÇADOS: HOUVE REDUÇÃO NA MÉDIA DA CIRCUNFERÊNCIA ABDOMINAL (DEVIDO ATIVIDADE DO MÚSCULO TRANSVERSO ABDOMINAL QUE É UM ESTABILIZADOR DA COLUNA E DO TRONCO); MELHORA NA POSTURA DE TRONCO (DEVIDO CONSCIENTIZAÇÃO DA POSIÇÃO E ATIVAÇÃO DOS MÚSCULOS DORSAIS E AUMENTO DA DISTÂNCIA DO PROCESSO XIFOIDE À CICATRIZ ONFÁLICA); MELHORA DO ALCANCE FUNCIONAL (DEVIDO AUMENTO DO DESLOCAMENTO ANTERIOR); E MELHORA DA AUTO PERCEPÇÃO (DEVIDO O REGISTRO DURANTE AS AVALIAÇÕES). OS EXERCÍCIOS, DO MÉTODO MATPILATES, PROPOSTOS DE FORMA ORGANIZADA EM BLOCOS, GARANTIRAM A MELHORA EXPRESSIVA DE VARIÁVEIS IMPORTANTES (ALCANCE FUNCIONAL, POSIÇÃO DE TRONCO E FLEXIBILIDADE) PARA O EQUILÍBRIO E DOMÍNIO DA POSIÇÃO DO TRONCO SUSTENTANDO A EXECUÇÃO DE TAREFAS FUNCIONAIS E DE AVDS. REGISTROU-SE, AINDA, BOA ACEITAÇÃO DOS ALUNOS UATI PARA A ATIVIDADE COM EXERCÍCIOS DO MÉTODO PILATES E NOTÁVEL INTERAÇÃO ALUNO FISIOTERAPIA-UFTM / ALUNO UATI-UFTM.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA INTRADIALÍTICA AO DOENTE RENAL CRÔNICO

AUTOR: FELIPE GONÇALVES SOARES

CO-AUTORES: BERTONCELLO, D.; MENEZES, D. L.; OTONI, A. C. O.; ACCIOLY, M. F.

RESUMO:

RESUMO. INTRODUÇÃO: A REALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA, POR MEIO DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, AO DOENTE RENAL CRÔNICO (DRC) DURANTE A HEMODIÁLISE (HD) CONTRIBUI PARA O MELHOR CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL, DA CAPACIDADE FUNCIONAL, DA FUNÇÃO CARDÍACA, DA FORÇA MUSCULAR, ALÉM DE VANTAGENS ADICIONAIS COMO MAIOR ADERÊNCIA AO TRATAMENTO, CONVENIÊNCIA DE HORÁRIO, REDUÇÃO DA MONOTONIA DO PROCESSO DE DIÁLISE. OBJETIVO: IMPLANTAR E EXECUTAR PROGRAMA DE TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO, NO PERÍODO INTRADIALÍTICO, EM PACIENTES COM DRC, EM TRATAMENTO DE HD NA UNIDADE DE TRANSPLANTE RENAL (UTR) DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO. METODOLOGIA: A AMOSTRA FOI COMPOSTA POR 10 DRC EM TRATAMENTO DE HD, COM IDADE MÉDIA DE 52,1±22,12 ANOS, SENDO 7 HOMENS E 3 MULHERES. FORAM SUBMETIDOS A AVALIAÇÃO INICIAL COMPOSTA POR ANAMNESE, FORÇA MUSCULAR (PRESSÕES INSPIRATÓRIAS (PIMAX) E EXPIRATÓRIAS (PEMAX) MÁXIMAS), FORÇA DE PRENSÃO MANUAL. DESENVOLVIMENTO: O TRATAMENTO NO PERÍODO INTADIALÍTICO FOI COMPOSTO POR EXERCÍCIOS RESISTIDOS DE MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES, 10 MINUTOS DE BICICLETA ESTACIONÁRIA E EXERCÍCIOS RESPIRATÓRIOS (INCENTIVADOR INSPIRATÓRIO, EXERCÍCIO DIAFRAGMÁTICO E EXPIRAÇÃO ABREVIADA). RESULTADOS: EM RELAÇÃO À FPM, O SEXO MASCULINO OBTEVE VALORES MAIORES (25,5 ± 7,82 KGF) QUE O FEMININO (15,3 ± 2,42 KGF) E COMPARANDO-SE A VALORES DE REFERÊNCIAS, AMBOS TIVERAM VALORES MENORES (47,0 KGF E 29,6 KGF RESPECTIVAMENTE). A PIMAX PARA O SEXO MASCULINO FOI DE -54,81± 26,23 CMH2O (REFERÊNCIA -86 CMH2O) E A PEMAX FOI 62,22 ± 27,21CMH2O (REFERÊNCIA 112,5 CMH2O), JÁ PARA OS SEXO FEMININO A PIMAX FOI DE - 48,3± 19,41CMH2O (REFERÊNCIA -69 CMH2O) E A PEMAX FOI 38,8 ± 21,35 CMH2O (REFERÊNCIA 85,5 CMH2O). O PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO APLICADO (26 SESSÕES) FOI BEM ACEITO PELOS PARTICIPANTES, NÃO HOUVE INSTABILIDADE HEMODINÂMICA, FADIGA MUSCULAR, CANSAÇO GERAL. O PROTOCOLO ESTÁ EM ANDAMENTO, NÃO HAVENDO AINDA REAVALIAÇÕES.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROAME: PROGRAMA DE ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DAS LESÕES DO MEMBRO SUPERIOR E COLUNA CERVICAL.

AUTOR: FERNANDO DAVID DE OLIVEIRA SILVA DE SOUZA

CO-AUTORES: OLIVEIRA, G. A. P.; REGINALDO, N. Z.; FERNANDES, L. F. R. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NO BRASIL UM DOS MAIORES ACOMETIMENTOS QUE GERAM AFASTAMENTO DE TRABALHADORES SÃO OS TRAUMAS RELACIONADOS AO MEMBRO SUPERIOR. ESSES ACOMETIMENTOS GERAM AOS TRABALHADORES NÃO SOMENTE DANOS FÍSICOS, JUNTAMENTE COM DOR E INCAPACIDADE QUE PRODUZEM EFEITOS TANTO NA FUNÇÃO SOCIAL, QUANTO NA SAÚDE MENTAL DAQUELE INDIVÍDUO. OBJETIVO: UTILIZAR OS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS PARA QUANTIFICAR A INCAPACIDADE OU LIMITAÇÃO DAQUELE INDIVÍDUO, QUANDO A HOUVER. QUE EMBASADA EM PESQUISAS BUSCA DEMONSTRAR NA PARTE CLÍNICA, A RELAÇÃO NUMÉRICA DE EVOLUÇÃO OU INVOLUÇÃO DE CADA PACIENTE CORRELACIONANDO-O COM PACIENTES FRATURADOS DE PUNHO. METODOLOGIA: POR MEIO DE APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS, NO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA, DURANTE A PRIMEIRA E A SEGUNDA SEMANA E APÓS O SEXTO MÊS, A ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO WHODAS 2.0, QUANDO COMPARADO COM OUTROS QUESTIONÁRIOS JÁ VALIDADOS NA ÁREA COMO PRWE (PATIENT RATED WRIST EVALUATION) E DASH (DISABILITY OF THE ARM SHOULDER AND HAND). DESENVOLVIMENTO: REALIZADO SEMANALMENTE, DE ACORDO COM A ENTRADA DE NOVOS OU RETORNO DE PACIENTES, NO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA, DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFTM. RESULTADOS: O TRABALHO AINDA ESTÁ EM EXECUÇÃO, MAS ATÉ O PRESENTE MOMENTO, ESPERA-SE QUE A APLICAÇÃO POSSA QUANTIFICAR A INCAPACIDADE E A

FUNCIONALIDADE DO PACIENTE. GERANDO ASSIM, DADOS QUE, POSSAM SER UTILIZADOS COMO MÉTODOS COMPARATIVOS QUE VALIDEM O QUESTIONÁRIOS WHODAS COMO UM MÉTODO DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL DO PACIENTE JUNTAMENTE COM OS Já VALIDADOS QUESTIONÁRIOS DASH E PRWE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: LIS - LIGA DE SEXUALIDADE: ESCUTAR SEM TABUS

AUTOR: FLÁVIA GOMES SILVEIRA

CO-AUTORES: BEVILACQUA, J., CREMA, I., FARINHA, A., MEZIN, G., LEONIDAS, C. & DE TILIO, R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NÃO RARO AS INFORMAÇÕES SOBRE SEXUALIDADE SÃO DISTORCIDAS E ESTÃO IMPREGNADAS DE EQUÍVOCOS, PRECONCEITOS E TABUS, HAVENDO UM DISTANCIAMENTO ENTRE O QUE ENSINAM FAMÍLIAS, ESCOLAS E RELIGIÕES E AS SENSACIONES, NECESSIDADES E EXPECTATIVAS DOS SUJEITOS. CONSIDERANDO-SE A ADOLESCÊNCIA UM MOMENTO DE (RE) DESCOBERTA DA SEXUALIDADE, NOTA-SE A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS SEGUROS E DEMOCRÁTICOS DE DIÁLOGO PARA QUE OS ADOLESCENTES POSSAM EXPRESSAR SUAS DÚVIDAS E ANSEIOS ACERCA DA SEXUALIDADE. **OBJETIVOS:** A LIGA DE SEXUALIDADE - LIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) COORDENOU UM GRUPO PSICOEDUCACIONAL COM O INTUITO DE ABORDAR OS QUESTIONAMENTOS TRAZIDOS POR ADOLESCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO PARA QUE DÚVIDAS E ANSEIOS SOBRE SEXUALIDADE PUDESSEM SER AMENIZADOS. ASSIM, O OBJETIVO DESTA INVESTIGAÇÃO FOI ANALISAR AS DIFICULDADES E POTENCIALIDADES PERPASSADAS PELOS GRADUANDOS AO COORDENAR OS ENCONTROS DO GRUPO. **METODOLOGIA:** APÓS CONTATO COM A INSTITUIÇÃO, INICIAMOS O GRUPO PSICOEDUCACIONAL, O QUAL TEVE TRÊS COORDENADORES (GRADUANDOS EM PSICOLOGIA) QUE SE REVEZARAM NOS SEIS ENCONTROS REALIZADOS QUE TIVERAM CADA QUAL DURAÇÃO DE UMA HORA SEMANAL COM A PRESENÇA DE 5 A 13 ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM A INSTITUIÇÃO. **DESENVOLVIMENTO:** POR MEIO DE SUPERVISÕES SEMANAIS COM OS COORDENADORES DOCENTES DA LIGA, ALGUNS APONTAMENTOS FORAM DESTACADOS NESTA MODALIDADE DE GRUPO PSICOEDUCACIONAL, A SABER: (1) MODOS DE COORDENAR O GRUPO; (2) RELAÇÕES IDENTIFICATÓRIAS GRADUANDOS-ADOLESCENTES; (3) TABU DA SEXUALIDADE. HOUVE POUCA ADESÃO POR PARTE DOS ADOLESCENTES NUM PRIMEIRO MOMENTO, JÁ QUE ALGUNS MANTINHAM CONVERSAS PARALELAS OU NÃO SENTAVAM NO CÍRCULO DO GRUPO. COM ISSO, FOI NECESSÁRIO REPENSAR O MODO COMO O GRUPO ESTAVA SENDO COORDENADO E O DIÁLOGO COM A DIREÇÃO DA INSTITUIÇÃO FOI PRIMORDIAL PARA FAZERMOS UM GRUPO DE DEMANDA ESPONTÂNEA, DIFERENTEMENTE DA PROPOSTA INICIAL, EM QUE A PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES ERA OBRIGATÓRIA. O DIÁLOGO COM A INSTITUIÇÃO FOI PRIMORDIAL PARA A INSTAURAÇÃO DE UM GRUPO DE DEMANDA ESPONTÂNEA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** 9 ADOLESCENTES ADERIRAM AO GRUPO E CONSEGUIMOS TRAZER REFLEXÕES SOBRE A SEXUALIDADE. O VÍNCULO DOS COORDENADORES COM OS ADOLESCENTES É DE SUMA IMPORTÂNCIA E MESMO COM A ROTAÇÃO DE GRADUANDOS, FORAM ESTABELECIDAS RELAÇÕES IDENTIFICATÓRIAS ENTRE GRADUANDOS E PARTICIPANTES, FACILITANDO A CRIAÇÃO DE DIÁLOGOS. COM ISSO, OS GRADUANDOS PERCEBERAM A IMPORTÂNCIA DE SE FALAR SOBRE SEXUALIDADE COM ADOLESCENTES BEM COMO A NECESSIDADE DE ESCUTÁ-LOS PARA O GRUPO ATINGIR SEUS OBJETIVOS.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ORIENTAÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA FASE IV DA REABILITAÇÃO CARDIOPULMONAR E METABÓLICA PARA INDIVÍDUOS DIABÉTICOS

AUTOR: FLORA MAZIERO PARIZOTTO

CO-AUTORES: CARDOSO, M. I. P.; OLIVEIRA, T. B.; XAVIER, M. R. L.; SILVA, L. D. N.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA É INDICADA AOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS, POIS MELHORA O CONTROLE METABÓLICO, REDUZ USO DE HIPOGLICEMIANTES, PROMOVE O EMAGRECIMENTO, DIMINUI OS RISCOS DE DOENÇA CARDIOVASCULAR E MELHORA A QUALIDADE DE VIDA. SEGUNDO A ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE DIABETES (2010) É INDICADO PELO MENOS 150 MINUTOS POR SEMANA DE EXERCÍCIO FÍSICO AERÓBICO DE MODERADA INTENSIDADE. **OBJETIVO:** FAZER ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES QUANTO À REALIZAÇÃO E PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO NÃO SUPERVISIONADO. APRESENTAR AOS PARTICIPANTES DO PROJETO A VIVÊNCIA COM A COMUNIDADE EXTERNA ENTENDENDO SUAS NECESSIDADES E AMPLIANDO O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O DIABETES MELLITUS. **METODOLOGIA:** O PROJETO REGISTRADO NA PROEXT (255691.1329.258065.13032017) FOI REALIZADO DURANTE O PERÍODO DE ABRIL A JULHO DE 2017, COM ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES NA SALA DE ESPERA DO SETOR DE ENDOCRINOLOGIA, COM ESPECIALIDADE EM DIABETES, NO CENTRO DE ESPECIALIDADES MARIA DA GLÓRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). **DESENVOLVIMENTO:** ERA REALIZADA UMA PALESTRA AOS PACIENTES DIABÉTICOS ENQUANTO AGUARDAVAM ATENDIMENTO NA SALA DE ESPERA. ERAM APRESENTADOS A IMPORTÂNCIA E OS BENEFÍCIOS DA PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO, BEM COMO OS MALEFÍCIOS DO SEDENTARISMO E ESCLARECIDOS QUANTO AOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR. EM SEGUIDA OS PESQUISADORES FICAVAM A DISPOSIÇÃO DOS PACIENTES PARA EVENTUAIS DÚVIDAS. **RESULTADOS FINAIS:** O PROJETO FOI BEM ACEITO PELOS PACIENTES QUE ESTAVAM PRESENTES NAS PALESTRAS. OS PARTICIPANTES

ENTENDERAM A PROPOSTA DAS ORIENTAÇÕES E HOUVE BASTANTE INTERESSE E QUESTIONAMENTO SOBRE A PATOLOGIA E SOBRE COMO REALIZAR EXERCÍCIOS FÍSICOS NÃO SUPERVISIONADOS DE FORMA SEGURA. PARA OS PARTICIPANTES DO PROJETO FOI UMA VIVÊNCIA INTERESSANTE PARA ENTENDER A IMPORTÂNCIA DE OFERECER ORIENTAÇÕES BEM ESTRUTURADAS PARA MELHOR CONTROLE DO DIABETES, ESSENCIAL PARA A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DO DIABÉTICO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: EDUCAÇÃO NA SAÚDE COMUNITÁRIA: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA

AUTOR: FRANCIELLE THAISA MORAIS MARTINS

CO-AUTORES: DUARTE, J. M. G.; FARINELLI, M. R.; FELIPE, L. R. R.; GUIMARÃES, H. P. N.; LIMA, A. J. A. P.; MARQUES, A. L. N.; MARQUES, M. M.; SANTOS, S. A.; PEREIRA, E. M. S.; SHIMANO, S. G. N.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE É UM CONJUNTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM INTUITO A SENSIBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO DOS INDIVÍDUOS NO ENFRENTAMENTO DE SITUAÇÕES QUE POSSAM INTERFERIR NA QUALIDADE DE VIDA, ARTICULANDO SABERES TÉCNICOS E POPULARES. DEVE POSSIBILITAR TRANSFORMAÇÕES E NÃO APENAS TRANSMISSÃO DE INFORMAÇÕES, FUNDAMENTAL À PROMOÇÃO DA SAÚDE E AO ENVELHECIMENTO ATIVO. **OBJETIVOS:** PROMOVER EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR, PROPICIANDO O EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS, ESTIMULAR HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS, POSSIBILITAR ACOLHIMENTO E ESCUTA HUMANIZADA, E FOMENTAR A FORMAÇÃO DOS RESIDENTES E SUA INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE E A UNIDADE DE SAÚDE. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADA SEMANALMENTE PELOS RESIDENTES EM SAÚDE DO IDOSO, COM USUÁRIOS DE DUAS ESF, COM DIAGNÓSTICOS DE DCNT, INTEGRANTES DE UM GRUPO DE ACOMPANHAMENTO EM UMA UBS DE UBERABA. AS ATIVIDADES FORAM INICIADAS EM JUNHO/2017 E TEM O TÉRMINO PREVISTO PARA DEZEMBRO/2017. O PROJETO APROVADO E REGISTRADO NA PROEXT (175/2017). **DESENVOLVIMENTO:** O PROJETO É DESENVOLVIDO ÀS TERÇAS E QUARTAS-FEIRAS E REALIZADA EM SALA DE REUNIÕES COM DURAÇÃO DE 20 MINUTOS. ABRANGE TEMÁTICAS MULTIPROFISSIONAIS DE FORMA DINÂMICA, COM ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS USUÁRIOS. OS TEMAS SÃO DEFINIDOS COLETIVAMENTE, SEGUNDO DEMANDAS DOS USUÁRIOS E DA EQUIPE DE SAÚDE. MENSALMENTE, UM RESIDENTE É RESPONSÁVEL PELAS AS ATIVIDADES. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A RELEVÂNCIA DOS TEMAS ABORDADOS E INTERESSE PELOS USUÁRIOS FORAM OBSERVADOS PELA SUA PARTICIPAÇÃO ATIVA, PELO BOM ENTENDIMENTO E ADERÊNCIA ÀS ATIVIDADES PROPOSTAS, CONTRIBUINDO NO APRENDIZADO DA COMUNIDADE E DA EQUIPE DE SAÚDE. ENTÃO, AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE SÃO ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E ENFRENTAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE PELA COMUNIDADE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROAME: PROGRAMA DE ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DAS LESÕES DO MEMBRO SUPERIOR E COLUNA CERVICAL: AMBÃO - AMBULATÓRIO DE ASSISTÊNCIA A PESSOA ACOMETIDA POR AGRAVOS MUSCULOESQUELÉTICOS NO MEMBRO SUPERIOR E NA MÃO.

AUTOR: GABRIEL AFONSO PINHO DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: REGINALDO, N.Z.; SOUZA, F.D.O.S.; ANDRADE, J.A.; CAMPOS, F.A.; GASPARINI, A. L. P., GRECCO, M.A.S., FERNANDES, L.F.R.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO AMBÃO É RESPONSÁVEL PELO AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA INDIVIDUALIZADA A PACIENTES VITIMAS DE TRAUMAS MUSCULOESQUELÉTICOS NO MEMBRO SUPERIOR E NA MÃO. OS PACIENTES SÃO RECEBIDOS POR MEIO DE ENCAMINHAMENTO MÉDICO, RECEBEM ORIENTAÇÕES QUANTO A EXERCÍCIOS DOMICILIARES E CUIDADOS, E SE NECESSÁRIO SÃO ENCAMINHADOS A SERVIÇOS DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA OU PROJETOS VINCULADOS A UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). **OBJETIVO:** ACOMPANHAR OS PACIENTES ENCAMINHADOS PARA A FISIOTERAPIA E CARACTERIZAR O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DESSES PACIENTES ATENDIDOS PELO PROJETO AMBÃO. **MÉTODOS:** DURANTE O ATENDIMENTO AOS PACIENTES SÃO AVALIADOS POR MEIO DE UMA FICHA PADRONIZADA COM INFORMAÇÕES SOBRE DADOS PESSOAIS, ANAMNESE E EXAME FÍSICO. **RESULTADOS:** ATÉ O MOMENTO FORAM ANALISADAS 119 FICHAS DOS TRAUMAS NO PUNHO E MÃO NO PERÍODO DE MARÇO A AGOSTO DE 2017 COM A SEGUINTE DISTRIBUIÇÃO: 50 HOMENS E 69 MULHERES. AS PROFISSÕES MAIS ENCONTRADAS FORAM TRABALHADORES BRAÇAIS, 72 CASOS E 17 DO LAR; O NÍVEL DE ESCOLARIDADE QUE MAIS SE DESTACA SÃO INDIVÍDUOS COM 2º GRAU COMPLETO; OS TIPOS DE TRAUMA COM MAIOR INCIDÊNCIA FORAM AS LESÕES COMPLEXAS EM 58 CASOS SEGUIDO DE FRATURAS EM 36 CASOS. EM 91 CASOS O TRAUMA FOI NO PUNHO E EM 20 O TRAUMA FOI NA MÃO. EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS CAUSAS, 43 FORAM ACIDENTES DOMÉSTICOS E 35 CAUSADOS POR DOENÇAS CONGÊNITA/CRÔNICA/OBSTÉTRICA. O MÉTODO DE TRATAMENTO MAIS ADOTADO FOI O CIRÚRGICO EM 85 CASOS. O PROJETO AINDA ESTÁ NO INÍCIO E FORAM APRESENTADOS APENAS OS DADOS PARCIAIS. **CONCLUSÃO:** NESTA PRIMEIRA ANÁLISE PODEMOS DESTACAR QUE O PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS É DE HOMENS, TRABALHADORES BRAÇAIS, COM LESÕES COMPLEXAS NO PUNHO E TRATAMENTO CIRÚRGICO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PLANTÃO PSICOLÓGICO

AUTOR: GABRIEL ALVES PRADO FREITAS

CO-AUTORES: REIS, C. G. DE F.; DINIZ, T. C. N.; FERREIRA, V. O.; HEUB, M. F. D.; CASARINI, K. A.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PLANTÃO PSICOLÓGICO SE CONFIGURA COMO UMA MODALIDADE DE ATENDIMENTO QUE ROMPE COM O MODELO TRADICIONAL PSICOTERAPÊUTICO, LOGO, VISA OFERECER ATENÇÃO IMEDIATA À PESSOA QUE PROCURA O SERVIÇO E QUE SE ENCONTRA EM SITUAÇÃO DE

INTENSO SOFRIMENTO PSÍQUICO. O ATENDIMENTO OCORRE SEM A CONSOLIDAÇÃO DE UM CONTRATO TERAPÊUTICO DE LONGO PRAZO, VISANDO A PROMOÇÃO DE UMA ESCUTA ESCLARECEDORA E DE INTERVENÇÕES QUE POSSAM FACILITAR A MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PSÍQUICOS DO SUJEITO LOGO NO PRIMEIRO CONTATO. OBJETIVO: OFERECER UMA RELAÇÃO EM QUE A EXPERIÊNCIA DA PESSOA QUE PROCURA POSSA SER COMPREENDIDA E CLARIFICADA, DE MODO QUE SEJA POSSÍVEL TRAÇAR AS PRINCIPAIS DEMANDAS PSICOLÓGICAS, PAUTADAS NA PERCEÇÃO DA PESSOA ACERCA DE SUA QUEIXA. A PARTIR DESSA COMPREENSÃO É POSSÍVEL PENSAR EM INTERVENÇÕES E ENCAMINHAMENTOS JÁ DISPONÍVEIS NO MOMENTO DA PROCURA. METODOLOGIA: A MODALIDADE DE ATENÇÃO PSICOLÓGICA NESTE FORMATO É OFERECIDA POR QUATRO EXTENSIONISTAS EM DOIS PERÍODOS DIFERENTES DA SEMANA, A FIM DE ATENDER A NECESSIDADES E DISPONIBILIDADE DE HORÁRIOS DOS (POSSÍVEIS) USUÁRIOS. SUSTENTANDO AS AÇÕES DOS EXTENSIONISTAS, DUAS SUPERVISORAS COM EXPERIÊNCIA CLÍNICA, ORIENTAM-NOS POR DUAS HORAS SEMANAIS. DESENVOLVIMENTO: TEM SIDO ACOLHIDAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE QUE PROCURARAM PELO SERVIÇO ESPONTANEAMENTE E/OU POR ENCAMINHAMENTOS DE OUTROS PROFISSIONAIS, SEGUINDO COM AS CONDIÇÕES ESTIPULADAS PELA AÇÃO DO PROGRAMA. RESULTADOS ALCANÇADOS: OS REGISTROS INDICAM QUE ATÉ O INÍCIO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2017 FORAM REALIZADOS APROXIMADAMENTE 208 ATENDIMENTOS, BENEFICIANDO EM TORNO DE 109 PESSOAS, SENDO QUE 47 DESSAS PESSOAS FORAM ENCAMINHADAS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE, INDICANDO QUE O PLANTÃO VEM CONSEGUINDO RESOLUTIVIDADE COM AS INTERVENÇÕES PROPOSTAS, SUSTENTANDO COM OS RECURSOS PSÍQUICOS DOS SUJEITOS QUE O PROCURAM. DESTA FORMA, DEMONSTRA A CONSOLIDAÇÃO DO PLANTÃO PSICOLÓGICO COMO UM SERVIÇO E CUIDADO PSICOLÓGICO DE REFERÊNCIA NA COMUNIDADE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PREVENÇÃO AO TABAGISMO EM ESTUDANTES DE 12 A 17 ANOS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE UBERABA - MG: UMA PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO LOCAL DO PROGRAMA EDUCATION AGAINST TOBACCO - BRAZIL

AUTOR: GABRIEL WILSON SILVA PINTO

CO-AUTORES: ALMEIDA, C.D.; FONSECA, B.C.; LEAL, G.S.; LIMA, C.A.; SILVA, M.H.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DE ACORDO COM A PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE ESCOLAR (PENSE) 2012, REALIZADA COM ALUNOS DA 9ª SÉRIE DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS, DE 61.037 PARTICIPANTES DAS CAPITAIS BRASILEIRAS, 22,7% EXPERIMENTARAM CIGARRO, 6,1% SÃO FUMANTES REGULARES E 7,1% EXPERIMENTARAM OUTROS PRODUTOS DO TABACO. NESSE CONTEXTO, O COMBATE DO TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA, MAIOR GRUPO DE RISCO PARA O INÍCIO DA DEPENDÊNCIA, TORNA-SE UMA ESTRATÉGIA VALIOSA DE POLÍTICA PREVENTIVA E DE CONTROLE. OBJETIVOS: DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS, ATRAVÉS DA IMPLEMENTAÇÃO LOCAL DA REDE EAT, VISANDO O CONTROLE E PREVENÇÃO PRIMÁRIA DO TABAGISMO EM ESTUDANTES DE 12 A 17 ANOS, A FIM DE DESESTIMULAR O INÍCIO DO CONSUMO DE TABACO, BEM COMO ENCORAJAR AQUELES QUE FUMAM A INTERROMPER O USO. METODOLOGIA: AS PRÁTICAS FORAM REALIZADAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS E ENVOLVERAM ACONSELHAMENTO, DINÂMICAS, USO DE SOFTWARES E MATERIAIS PREVIAMENTE TESTADOS E APLICADOS. A ABORDAGEM INCLUIU DANOS CAUSADOS À PELE E AO CORPO, FUNCIONAMENTO DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, IMPACTOS DO TABACO NA PRÁTICA ESPORTIVA, DISCUSSÕES SOBRE LIBERDADE, INDEPENDÊNCIA E PUBLICIDADE, ALÉM DE PROJEÇÕES DO CUSTO MONETÁRIO QUE ENVOLVE O TABAGISMO. DESENVOLVIMENTO: SEGUNDO A ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ESCOLA PARTE DE UMA VISÃO INTEGRAL, QUE CONSIDERA AS PESSOAS EM SEU CONTEXTO FAMILIAR, COMUNITÁRIO, SOCIAL E AMBIENTAL. DESTARTE, AÇÕES COMO AS EMPREENDIDAS, COLABORAM PARA DESENVOLVER SABERES, HABILIDADES E DESTREZAS PARA O AUTOCUIDADO E A PREVENÇÃO DE CONDUTAS DE RISCO EM OPORTUNIDADES EDUCATIVAS. RESULTADOS ALCANÇADOS: AS INTERVENÇÕES ATINGIRAM DIRETAMENTE CERCA DE 270 ALUNOS. CONSTATOU-SE GRANDE ENVOLVIMENTO DOS ESCOLARES, QUE DE FORMA ATIVA, REFLETIRAM E DEBATERAM SOBRE AS CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO TABAGISMO, CONTRIBUINDO NO ESCLARECIMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO. ACREDITA-SE QUE INDIRETAMENTE AS AÇÕES TAMBÉM IMPACTEM NO GRUPO FAMILIAR E SOCIAL EM QUE ESTÃO INSERIDOS. APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO EM ESCOLAS PÚBLICAS: DIAGNÓSTICO E CAPACITAÇÃO.

AUTOR: GABRIELA AQUATI

CO-AUTORES: VIEIRA, P. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ALIMENTAÇÃO É CONSIDERADA UM DOS PRINCIPAIS DETERMINANTES DA SAÚDE DA POPULAÇÃO POR DESEMPENHAR UM PAPEL FUNDAMENTAL NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES. OBJETIVOS: REALIZAR DIAGNÓSTICO SOBRE ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO RELACIONADA AO PLANEJAMENTO DE CARDÁPIOS EM ESCOLAS PÚBLICAS E MUNICIPAIS DE UBERABA-MG. METODOLOGIA: FOI REALIZADO O DIAGNÓSTICO SOBRE ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO EM OITO ESCOLAS PÚBLICAS NO PERÍODO DE MARÇO A DEZEMBRO DE 2017. PARTICIPARAM DESTA ETAPA 821 ESTUDANTES, SENDO 47,4% MENINAS E 52,6% MENINOS, MATRICULADOS DO 6º AO 9º ANO. A ADESÃO FOI AVALIADA POR QUESTIONÁRIO AUTOAPLICÁVEL RELACIONADO À INGESTÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E INFRAESTRUTURA DAS INSTITUIÇÕES. PARA AVALIAR A ACEITABILIDADE DAS PREPARAÇÕES OFERECIDAS COM MAIOR FREQUÊNCIA, FOI EMPREGADO O TESTE DE ESCALA HEDÔNICA DE CINCO PONTOS. A CARTILHA SOBRE ALIMENTAÇÃO ESTÁ EM FASE DE DESENVOLVIMENTO POR MEIO DE REVISÃO BIBLIOGRÁFICA UTILIZANDO GUIAS ALIMENTARES E MANUAIS PARA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. DESENVOLVIMENTO: A ADESÃO MÉDIA À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR FOI DE 68,9%, SENDO MAIOR PARA MENINOS E IGUAL ENTRE OS ALUNOS DO 6º AO 9º ANO. RESULTADOS PARCIAIS: A ADESÃO E ACEITAÇÃO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PODEM SER CONSIDERADAS INSATISFATÓRIAS E ALGUNS FATORES RELACIONADOS À DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES SÃO CAPAZES DE INTERFERIR NA ACEITAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO. VERIFICOU-SE TAMBÉM QUE O MACARRÃO COM ATUM (88,7%), GALINHADA (88,4%) E FRANGO AO MOLHO (73,1%) APRESENTARAM MAIOR ACEITAÇÃO, QUANDO COMPARADOS AO PEIXE AO MOLHO (32,5%) E ESTROGONOFE DE FRANGO (53,0%). QUANTO À CARTILHA SOBRE ALIMENTAÇÃO PARA AS ESCOLAS, A MESMA SERÁ ELABORADA PARA PROMOVER UM INSTRUMENTO ACESSÍVEL A TODOS SOBRE ALIMENTAÇÃO INFANTIL SAUDÁVEL NO AMBIENTE ESCOLAR E FORMAÇÃO DE BONS HÁBITOS ALIMENTARES PARA PREVENÇÃO DE DOENÇAS.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: “BEM-ESTAR, BEM-ESTOU” - GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA

AUTOR: GEOVANNA CRISTINA ALVES

CO-AUTORES: ARDUINI, G. O.; CALEGARI, I. B.; DIAS, D.S.; JOVANELLI, P. H. Z.; LORENA, D. M.; OLIVEIRA, A. C. O.; PELEGRINI, L. C.; SOUTO, C. O.; WALSH, I. A. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PRÁTICA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA APRESENTA BENEFÍCIOS CONTRA VÁRIAS DOENÇAS DEGENERATIVAS, SENDO TAMBÉM RECOMENDADA NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NOCIVAS AO ESTADO EMOCIONAL, PROMOVENDO RESULTADOS SIGNIFICATIVOS TANTO NA PREVENÇÃO QUANTO NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE. **OBJETIVOS:** INCENTIVAR A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA; PROMOVER HÁBITOS SAUDÁVEIS E INTERAÇÃO SOCIAL; PROMOVER CONSCIÊNCIA CORPORAL; REALIZAR CAMINHADA ORIENTADA; REALIZAR ALONGAMENTO E RELAXAMENTO; REALIZAR GINÁSTICA LOCALIZADA ORIENTADA. **METODOLOGIA:** O PROJETO É DESENVOLVIDO SEMANALMENTE ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS DAS 7H ÀS 8H COM A POPULAÇÃO USUÁRIA DA UNIDADE MATRICIAL DE SAÚDE (UMS) ABADIA. AS ATIVIDADES PROGRAMADAS SÃO REALIZADAS PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS E ENVOLVEM A COLETA DE DADOS VITAIS PRÉ E PÓS-EXERCÍCIOS, A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ATRAVÉS DE AQUECIMENTO, CONDICIONAMENTO E RELAXAMENTO, BEM COMO ORIENTAÇÕES SOBRE HÁBITOS SAUDÁVEIS DE VIDA. SÃO DESTINADAS DUAS HORAS SEMANAIS PARA A ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES DA SEMANA SEGUINTE. **DESENVOLVIMENTO:** APÓS O DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DA COMUNIDADE, REALIZADO PELOS RESIDENTES LOCADOS NA ESF SÃO VICENTE, PERCEBEU-SE A NECESSIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE ATIVIDADES FÍSICAS COMO PROMOTOR DE LAZER E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS. O GRUPO IDEALIZADO, FORMOU-SE ATRAVÉS DA DIVULGAÇÃO EM SALAS DE ESPERAS, DISTRIBUIÇÃO DE FOLDER E CONVITES ORAIS. APESAR DOS PERCALÇOS, COMO A DIFICULDADE DE ADESÃO INICIAL DOS PARTICIPANTES, O GRUPO CONSOLIDOU-SE DURANTE OS PRIMEIROS MESES E ESTABELECEU UMA ROTINA. **RESULTADOS PARCIAIS:** DIANTE DA IMPLANTAÇÃO E DESAFIOS DE FORMAÇÃO DO GRUPO, OBSERVA-SE A ADESÃO DE APROXIMADAMENTE 10 PARTICIPANTES DO SEXO FEMININO. POSITIVAMENTE PERCEBE-SE O FORTALECIMENTO DO GRUPO POR MEIO DA CRIAÇÃO DE VÍNCULO ENTRE PROFISSIONAIS E USUÁRIOS DO SERVIÇO, E O REFORÇO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E O EMPODERAMENTO DOS PARTICIPANTES EM RELAÇÃO AOS HÁBITOS SAUDÁVEIS DE VIDA.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ATENDIMENTO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER

AUTOR: GLENDHA OLIVEIRA ARDUINI

CO-AUTORES: ANA CAROLINA OTONI OLIVEIRA, BRUNA BATISTA OLIVEIRA ROCHA, CASSIO DE OLIVEIRA SOUTO, DAIANE MENEZES LORENA, DEIMESOM DA SILVA DIAS, GEOVANNA CRISTINA ALVES, GIOVANNA ABADIA OLIVEIRA ARDUINI, ISADORA BRAGA CALEGARI, JOHNATHAN AUGUSTO SILVA, LÁZARA CAROLINA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS MULHERES REPRESENTAM A MAIORIA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, POSSUEM MAIOR EXPECTATIVA DE VIDA E SÃO AS PRINCIPAIS USUÁRIAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, ENTRETANTO ADOECEM COM MAIOR FREQUÊNCIA DEVIDO INTENSIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE. **OBJETIVOS:** SENSIBILIZAR AS MULHERES PARA O AUTOCUIDADO; REALIZAR EXAME CLÍNICO DAS MAMAS E CITOPATOLÓGICO; REALIZAR EDUCAÇÃO EM SAÚDE; ENCAMINHAR AO GINECOLOGISTA EM CASOS ESPECÍFICOS; ORIENTAR PLANEJAMENTO FAMILIAR; REALIZAR BUSCA ATIVA DOS GRUPOS DE RISCO E FALTOSAS; OFERECER ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO CLIMATÉRIO. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES COMPREENDERAM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PREVIAMENTE À CONSULTA DE ENFERMAGEM. A CONSULTA ENVOLVEU: ANAMNESE, EXAME CLÍNICO DAS MAMAS E CITOPATOLÓGICO, ENCAMINHAMENTO PARA MAMOGRAFIA QUANDO RECOMENDADO E ORIENTAÇÕES RELACIONADAS ÀS PRINCIPAIS QUEIXAS. O PERÍODO ESTABELECIDO FOI SEMANALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS DAS 13:00 ÀS 17:00 HORAS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) SÃO VICENTE EM UBERABA, PELA EQUIPE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DO ADULTO. **DESENVOLVIMENTO:** A PARTIR DA INSERÇÃO DOS RESIDENTES NA ESF, FOI DESENVOLVIDO O DIAGNÓSTICO SITUACIONAL QUE IDENTIFICOU COMO NECESSIDADE OS CUIDADOS PARA A SAÚDE DA MULHER. INICIALMENTE, FORAM REALIZADAS REUNIÕES COM A EQUIPE DA ESF PARA ESTRUTURAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS EM PARCERIA COM OS RESIDENTES. ALÉM DISSO, A EQUIPE DA ESF FOI CAPACITADA POR MEIO DO CURSO OFERECIDO PELA PREFEITURA DE UBERABA. **RESULTADOS PARCIAIS:** A FIM DE AMPLIAR A COBERTURA DOS ATENDIMENTOS FOI EXECUTADO BUSCA ATIVA, A PARTIR DISSO FORAM REALIZADOS 20 ATENDIMENTOS. DURANTE A CONSULTA FOI POSSÍVEL REALIZAR ORIENTAÇÕES DE ACORDO COM AS QUEIXAS APRESENTADAS E ENCAMINHAR AO GINECOLOGISTA EM CASOS NECESSÁRIOS. NA SALA DE ESPERA FORAM DESENVOLVIDAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM OS SEGUINTE TEMAS: CÂNCER DE MAMA E COLO DO ÚTERO, TABAGISMO E PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS. ALÉM DISSO, AS MULHERES FORAM CONVIDADAS A PARTICIPAREM DOS GRUPOS DESENVOLVIDOS NA ESF.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ATENDIMENTO HUMANIZADO E INTEGRAL: AÇÕES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL A PACIENTES COM LESÃO CRÔNICA EM UM AMBULATÓRIO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AUTOR: GRAZIELA ANGELO ALVES

CO-AUTORES: ALVES, T.S; ARAÚJO, N.E; BARBOSA, L.B.M; CAMPOI, A.L; CUSSOLIM, F.D; FEITOSA, J.A; FELDER, C.B; FELICIDADE, P.J; FIOMARI, K.K; GODOI, S.S ;MAIA, N.Y.C; MARTINS, L.C.N; MATUCHAC, M.A.S; SEVERINO-VALLIM, E.C; VALADARES, V.S.P; FERREIRA, L.A

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DEFINE-SE COMO ÚLCERA CRÔNICA UMA FERIDA DE MÚLTIPLAS CAUSAS, QUE NÃO CICATRIZA NUM PERÍODO DE SEIS SEMANAS, APESAR DOS CUIDADOS ADEQUADOS (AFONSO ET AL., 2013). EVIDÊNCIAS APONTAM ESSAS FERIDAS COMO UM FATOR QUE GERA IMPACTO BIOPSISSOCIAL NOS INDIVÍDUOS, SENDO NECESSÁRIAS AÇÕES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA (SOUZA ET AL., 2013). ASSIM, A ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL TEM UM PAPEL IMPORTANTE NO CUIDADO A ESSES PACIENTES E ADAPTAÇÃO À SUA NOVA REALIDADE. **OBJETIVO:** REALIZAR ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AOS PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM PROJETO DE EXTENSÃO DESENVOLVIDO POR PROFISSIONAIS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL SAÚDE DO ADULTO E IDOSO NO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA (AMG) DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC/UFTM), NO PERÍODO DE MARÇO A AGOSTO DE 2017. **DESENVOLVIMENTO:** O ATENDIMENTO OCORRE NAS QUARTAS FEIRAS, PELA MANHÃ, A PARTIR DO ENCAMINHAMENTO DOS PACIENTES PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO HC/UFTM OU POR DEMANDA ESPONTÂNEA. FORAM ATENDIDOS VINTE PACIENTES E OS TIPOS DE LESÕES TRATADAS FORAM LESÃO POR PRESSÃO, ÚLCERA VENOSA E AS DECORRENTES DE ANEMIA FALCIFORME E DIABETES. ALÉM DOS CURATIVOS, SÃO REALIZADAS SALAS DE ESPERA PELA EQUIPE AFIM DE PROPORCIONAR UM ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL E ESTIMULAR O PACIENTE SOBRE O EMPODERAMENTO ACERCA DE SUA SAÚDE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O TRABALHO POSSIBILITOU A REALIZAÇÃO DE CURATIVOS, ESTABELECIMENTO DE VÍNCULO ENTRE PROFISSIONAL E PACIENTE E AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. ALÉM DISSO, PROPORCIONOU AOS RESIDENTES, SUBSÍDIOS PARA APLICAÇÃO PRÁTICA DOS CONHECIMENTOS E O APRIMORAMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO. QUANTO À ADERÊNCIA AO TRATAMENTO, OBSERVOU-SE QUE ESTA NÃO OCORREU DE FORMA UNÂNIME ENTRE OS PACIENTES, PODENDO ESTAR RELACIONADO À BAIXA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA E DE ESCOLARIDADE DA MAIORIA ATENDIDA, FATO QUE DIFICULTA O SEGUIMENTO DO TRATAMENTO. APESAR DISSO, É NOTÓRIO O ESFORÇO DA EQUIPE PARA QUE O ATENDIMENTO SEJA EFETIVO. **APOIO:** PROEXT/UFTM/2017.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: AMBIENTE CLÍNICO: PSICOTERAPIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA

AUTOR: GRAZIELA MEZIN DA SILVA

CO-AUTORES: RODRIGUES, A. C. F. S.; OLIVEIRA, A. C. C.; REIS, C. G. F.; FREITAS, G. A. P., BORGES, M. T., SILVA, T. B. F.; SCORSOLINI-COMIN, F.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS PROBLEMAS COMPORTAMENTAIS E DE SAÚDE MENTAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES SÃO CADA VEZ MAIS COMUNS, EMBORA POUCO IDENTIFICADOS E TRATADOS, O QUE PODE PREJUDICAR DE FORMA SIGNIFICATIVA O DESENVOLVIMENTO DOS SUJEITOS EM QUESTÃO. NESSE CONTEXTO, OS SERVIÇOS DAS CLÍNICAS-ESCOLAS DE PSICOLOGIA PODEM SER VISTOS COMO UMA MEDIDA POSSÍVEL PARA ATENUAR A DISCREPÂNCIA ENTRE A NECESSIDADE DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A POUCA OFERTA DE ATENDIMENTO QUE, EM GERAL, CARACTERIZA O CENÁRIO DA SAÚDE MENTAL NO BRASIL. **OBJETIVO:** OFERECER ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES INSCRITOS NO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISA EM PSICOLOGIA APLICADA (CEPPA), O SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UFTM. **METODOLOGIA:** SÃO PRESTADOS AOS PARTICIPANTES ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUALIZADO, COM ENFOQUE PSICANALÍTICO, QUE ATENDA DE FORMA PARTICULAR AS DEMANDAS APRESENTADAS. AS SESSÕES OCORREM SEMANALMENTE NO CEPPA, COM DATA E HORÁRIO PRÉ-ESTABELECIDOS. TRATA-SE DA OFERTA DE UM ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E NÃO APENAS ATENDIMENTOS FOCAIS, O QUE DÁ AO PROJETO A CARACTERÍSTICA DE SER DESENVOLVIDO A LONGO PRAZO. A EQUIPE DO PROJETO CONTA COM CINCO ESTUDANTES DO DÉCIMO PERÍODO DO CURSO DE PSICOLOGIA, UM COORDENADOR RESPONSÁVEL, E UMA PSICÓLOGA FORMADA, A QUAL SUPERVISIONA SEMANALMENTE AS ATIVIDADES DOS EXTENSIONISTAS. **DESENVOLVIMENTO:** O PROJETO COMEÇOU EM ABRIL/2017 E, ATÉ O MOMENTO, OITO SUJEITOS FORAM ATENDIDOS, SENDO QUE CINCO ESTÃO ATUALMENTE EM ACOMPANHAMENTO. DURANTE AS SUPERVISÕES OS CASOS SÃO APRESENTADOS E DISCUTIDOS, ALÉM DE SER TRABALHADO O MANEJO CLÍNICO, ESPECÍFICO PARA CADA ATENDIMENTO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** CONSIDERA-SE SATISFATÓRIA A CONDUÇÃO DOS ACOMPANHAMENTOS, OS QUAIS TÊM PROMOVIDO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES UM ESPAÇO TERAPÊUTICO, DE ACOLHIMENTO, ESCUTA E CONDUÇÃO DAS DIFERENTES DEMANDAS, ALÉM DE ATUAREM ENQUANTO AUXÍLIO PARA O MELHOR FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO-ESCOLA E APERFEIÇOAMENTO DA PRÁTICA CLÍNICA DOS EXTENSIONISTAS. **APOIO:** PROEXT/UFTM 2017

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: LIGA DE DIABETES MELLITUS (LDM): RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTOR: GUILHERME GOMES RODRIGUES

CO-AUTORES: CASTRO, G.S.; MARQUES, L.F.; NUNES, E.F.F.; POZZER, P.D.C.; REBOUÇAS, M.L.O.; SANTOS, A.F.; SOUZA, N.M.; VASCONCELLOS, L.A.S.; RESENDE, E.A.M.R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO

AS LIGAS ACADÊMICAS BASEIAM-SE NA TRIÁDE ACADÊMICA: ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. NÃO POSSUEM FINS LUCRATIVOS, DESTINADAS PARA ESTUDANTES QUE, ORIENTADOS POR DOCENTES, DESEJAM SE APROFUNDAR EM UM TEMA. NESSE SENTIDO, A LIGA DE DIABETES MELLITUS (LDM) FOI CRIADA.

OBJETIVOS

RELATAR A EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS LIGANTES DO ANO DE 2017.

METODOLOGIA

REALIZOU-SE UMA ENTREVISTA COM 5 ALUNOS LIGANTES, OBTENDO RELATOS SOBRE SUAS ATIVIDADES NA LIGA, SUGESTÕES E DESEJOS PARA O FUTURO DA LDM.

DESENVOLVIMENTO

PARA GGR, “A LDM SERVE COMO UM INÍCIO PARA ALUNOS QUE DESEJAM SE APROFUNDAR EM DIABETES MELLITUS (DM). TAMBÉM SERVE PARA QUEM DESEJA CONHECER A ENDOCRINOLOGIA. POSSUI ÓTIMOS ESTÁGIOS. APÓS A LDM CREIO QUE ME TORNAREI ENDOCRINOLOGISTA.”

CONFORME AS PALAVRAS DE LFM, “NA LDM SÃO OFERTADAS AULAS TEÓRICAS SOBRE DM. APRENDE-SE TAMBÉM SOBRE ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL E HUMANIZAÇÃO, ATRAVÉS DA ESCUTA E ACOLHIMENTO DO PACIENTE.”

SEGUNDO EFFN, “PARTICIPAR DA LDM FOI UMA ATIVIDADE ÚTIL PARA COMPLEMENTAR O CONHECIMENTO. FOI POSSÍVEL OBTER VÁRIAS VISÕES SOBRE DM COM UM OBJETIVO. EXISTEM PROJETOS DE EXTENSÃO VOLTADOS A COMUNIDADE, COMO NA AÇÃO HC NO HC, SOLUCIONANDO DÚVIDAS DO PÚBLICO.”

PARA PDCP, UM DOS COORDENADORES, “OS ESTÁGIOS SÃO IMPORTANTES PARA MINHA FORMAÇÃO POIS NELES SE APLICA O CONTEÚDO ENSINADO E TRAZEM BENEFÍCIO PARA A COMUNIDADE. TAMBÉM HÁ TRABALHO EM EQUIPES, COM TROCA DE CONHECIMENTOS.”

CONFORME MLOR, “NA LDM APRENDEMOS CONTEÚDOS DENTRO E FORA DE SALA, COM EVENTOS E ESTÁGIOS. APRENDEMOS A CONHECER A HISTÓRIA DO PACIENTE E ENTENDER COMO PROCEDER COM O MESMO. POR SER MULTIPROFISSIONAL, PERMITE MELHOR TRATAMENTO.”

RESULTADOS ALCANÇADOS

CONFORME DEMONSTRAM OS RELATOS DE LIGANTES E COORDENADOR, A LDM É IMPORTANTE PARA A COMUNIDADE, POR MEIO DE PROJETOS DE EXTENSÃO, AUXILIANDO OS PACIENTES AO LONGO DO DIAGNÓSTICO. TAMBÉM CONFERE AOS LIGANTES CONHECIMENTOS PARA LIDAR COM A DM. PORÉM, SÃO NECESSÁRIAS MAIS PESQUISAS.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: SEXUALIDADE EM PAUTA

AUTOR: HELLEN BUZZATTO SILVA

CO-AUTORES: GONÇALVES, F. R.; SILVA, D. C.; SILVA, J. N.; SILVA, L. M. F

RESUMO:

SEXUALIDADE EM PAUTA

SILVA, H. B.; GONÇALVES, F. R.; SILVA, D. C.; SILVA, J. N.; SILVA, L. M. F.; RUZZI-PEREIRA, A.

INTRODUÇÃO: O USO DE DROGAS, CONSIDERADO UM PROBLEMA MUNDIAL DE SAÚDE PÚBLICA, PODE ATINGIR TODAS AS IDADES E GÊNEROS; AFETA O COMPORTAMENTO E O EXERCÍCIO DA SEXUALIDADE DA PESSOA SOB SEU EFEITO. **OBJETIVOS:** DESENVOLVER AÇÕES DE EMPODERAMENTO FRENTE AS DIMENSÕES DA VIDA SEXUAL E REPRODUTIVA COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA, BEM COMO DIMINUIR OS COMPORTAMENTOS SEXUAIS DE RISCO EM MULHERES QUE ESTÃO EM TRATAMENTO DO USO NOCIVO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS. **METODOLOGIA:** ESTE PROJETO DE EXTENSÃO TEM SIDO DESENVOLVIDO EM UMA COMUNIDADE TERAPÊUTICA, O INSTITUTO MUNICIPAL SOBRE DROGAS - IMAD, UBERABA - MG EM PARCERIA COM NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISA EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS - NEPSMAD. USA COMO MODELO DE INTERVENÇÃO A PRÁTICA CENTRADA NO CLIENTE, QUE PARTE DAS DEMANDAS DO CLIENTE PARA O PLANEJAMENTO DA INTERVENÇÃO, SÃO LEVANTADAS AS DÚVIDAS, CONCEITOS E MITOS QUE AS MULHERES POSSUEM EM RELAÇÃO À SEXUALIDADE E USO DE DROGAS. ESTÁ DIVIDIDO EM TRÊS ETAPAS NUMA CARGA HORÁRIA TOTAL DE 360 HORAS. SÃO TRÊS ATIVIDADES SEMANAIS, A CAPACITAÇÃO DAS EXTENSIONISTAS, ONDE OCORRE O ESTUDO SOBRE O TEMA E A INSTRUMENTALIZAÇÃO PARA PRÁTICA; A PREPARAÇÃO PARA A INTERVENÇÃO NA INSTITUIÇÃO; E A REALIZAÇÃO DO GRUPO QUE ACONTECE ÀS QUINTAS FEIRAS DAS 13:30 AS 15:00 HORAS SEGUIDO DE UMA SUPERVISÃO COM 1 HORA DE DURAÇÃO. **RESULTADOS PARCIAIS:** O IMAD ATENDE MULHERES COM IDADE ACIMA DE 18 ANOS, DE UBERABA E OUTRAS CIDADES DE MINAS, BEM COMO DE CIDADES PRÓXIMAS, DO ESTADO DE SÃO PAULO, TENDO EM MÉDIA 25 PESSOAS POR SEMANA. OBSERVA-SE QUE AS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PROJETO PODEM FAVORECER A CONSCIÊNCIA E CONHECIMENTO ACERCA DO CORPO, BEM COMO A AUTONOMIA SOBRE O EXERCÍCIO SAUDÁVEL DA PRÓPRIA SEXUALIDADE. **CONCLUSÕES:** CONSIDERA-SE ESTAS AÇÕES IMPORTANTES, UMA VEZ QUE AS MULHERES QUE SOB O EFEITO DE DROGAS AS MULHERES SE TORNAM MAIS VULNERÁVEIS A PRÁTICA DE COMPORTAMENTOS DE RISCO, A SOFREREM E A PRATICAREM VIOLÊNCIA SEXUAL, FÍSICA E PSICOLÓGICA.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA

AUTOR: HELOÍSA PAULA YAMAGUTI

CO-AUTORES: ABREU, C.D.; BAZAN, D.; BELISÁRIO, M.S.; CONSTANTINOU, B.T.; MACHADO, G.; MARTINS, F.; RODRIGUES, A.P.; SANTOS, V.S.; SILVA, L.F.; CUNALI, V.C.A.

RESUMO:

A LIGA ACADÊMICA DE PEDIATRIA É COMPOSTA PELOS CURSOS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA, MEDICINA, NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, TERAPIA OCUPACIONAL. VISA-SE CONSTRUIR UM PROCESSO SÓLIDO E PERMANENTE DE ENSINO PARA DISCENTES MEMBROS E A COMUNIDADE. O OBJETIVO GERAL É AMPLIAR O OLHAR ACADÊMICO PARA COM A SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, ALÉM DE DESENVOLVER O CONHECIMENTO TÉCNICO-TEÓRICO, FAZENDO COM QUE ELES DESEMPENHEM SUAS FUTURAS PROFISSÕES COM MAESTRIA. OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS SÃO DE ENCONTRO AO DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. NA PRIMEIRA VISA-SE ANTECIPAR E COMPLEMENTAR A VIVÊNCIA TEÓRICO PRÁTICA DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE PEDIATRIA, ALÉM DE ORGANIZAR E AUXILIAR ATIVIDADES DE CARÁTER CIENTÍFICO E SOCIAL QUE VISEM O APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA; NA SEGUNDA: DESENVOLVER O HÁBITO DE OBSERVAÇÃO, REGISTRO E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COLETADAS; APOIAR E PARTICIPAR DE PROJETOS DE PESQUISA QUE POSSAM CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO; NA TERCEIRA: ATUAR DE FORMA ENGAJADA NO CONTEXTO DO SUS, BUSCANDO A MAIOR INTEGRAÇÃO E MELHORIAS NOS TRÊS NÍVEIS DE ATENDIMENTO NA ÁREA PEDIÁTRICA; ORGANIZAR E PARTICIPAR DE CURSOS, PALESTRA, EVENTOS, CAMPANHAS, SIMPÓSIOS E OUTRAS ATIVIDADES INFORMATIVAS. **METODOLOGIA:** AULAS TEÓRICAS SEMANAIS ATRELADOS A ESTÁGIOS MENSIS NOS SETORES DE PEDIATRIA DO HC-UFTM, COM ENTREGA DE RELATÓRIOS REFERENTE A CADA BLOCO. DURANTE ESSAS VIVÊNCIAS NA ÁREA EXTENSIONISTA O ALUNO É ESTIMULADO A REALIZAR PESQUISAS VOLTADAS PARA ÁREA DE PEDIATRIA. **DESENVOLVIMENTO:** A LIGA BUSCOU NESSE PRIMEIRO SEMESTRE ATUAR COM FOCO NAS AULAS E ESTÁGIOS. AS AULAS OCORRERAM SEM INTERCORRÊNCIA, DE ACORDO COM O CRONOGRAMA E OS ESTÁGIOS FORAM FEITOS NO GAMA E UTI-NEONATAL. **RESULTADOS:** CONGREGAMOS QUE TIVEMOS DESEMPENHO SATISFATÓRIO DENTRO DE QUASE TODOS OS OBJETIVOS PROPOSTOS, COM RESSALVA APENAS PARA A PESQUISA, QUE GANHARÁ FOCO NO PRÓXIMO SEMESTRE.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: O FUTURO DAS DOAÇÕES DE SANGUE

AUTOR: ISABELA LACERDA RODRIGUES DA CUNHA

CO-AUTORES: ABREU R.F.; COUTO M.O.; EMANUEL, A.C.V.; SANTOS A.O.; SILVA, M.P.C.; SOUSA F.L.; SOUTO C.O.; TIOSSI L.B.; SILVA S.S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O USO DE HEMOCOMPONENTES NA PRÁTICA MÉDICA É UM RECURSO TERAPÊUTICO ESSENCIAL. A UTILIZAÇÃO DESTES COMPONENTES TEM SIDO CADA VEZ MAIOR E SUA ÚNICA FONTE SÃO OS DOADORES DE SANGUE QUE REALIZAM ESSE ATO DE SOLIDARIEDADE. **OBJETIVOS:** INCENTIVAR E CONSCIENTIZAR OS ADOLESCENTES A DOAREM SANGUE, TORNAREM-SE MULTIPLICADORES DESSA CULTURA, BEM COMO ANALISAR O CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE A DOAÇÃO. **METODOLOGIA:** A LIGA ACADÊMICA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA UFTM INTERVIU EM UMA ESCOLA PRIVADA DE UBERABA/MG, TENDO A PARTICIPAÇÃO DE 41 ALUNOS COM FAIXA ETÁRIA ENTRE 14 E 17 ANOS. A FORMA DE AVALIAÇÃO DA INTERVENÇÃO FOI A DE PRÉ E PÓS-TESTE. OS ESTUDANTES FORAM CONVIDADOS A RESPONDER UM QUESTIONÁRIO, EM SEGUIDA, FOI MINISTRADA UMA PALESTRA E POSTERIORMENTE O MESMO QUESTIONÁRIO FOI APLICADO AOS ALUNOS. **DESENVOLVIMENTO:** OBSERVAMOS QUE NA PRIMEIRA PERGUNTA REFERENTE À INFORMAÇÃO GERAL SOBRE DOAÇÃO, OS ALUNOS TINHAM CONHECIMENTO PRÉVIO SATISFATÓRIO, PORÉM PODE-SE OBSERVAR QUE NAS PERGUNTAS ESPECÍFICAS, O NÍVEL DE INFORMAÇÃO ERA MENOR. A MAIORIA DOS ADOLESCENTES RELATOU VONTADE EM SE TORNAR DOADOR O QUE DEMONSTRA A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EM TENTAR CONSCIENTIZAR JOVENS QUE SÃO POTENCIAIS DOADORES DE SANGUE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A ANÁLISE DOS DADOS MOSTROU QUE NO PRÉ-TESTE, 97,5% DOS ALUNOS TINHAM CONHECIMENTO QUE NEM TODA PESSOA PODE SER DOADORA DE SANGUE, QUE ALGUNS ASPECTOS DEVEM SER ANALISADOS. APÓS A ABORDAGEM, NÃO HOUE AUMENTO DESTA PORCENTAGEM. ANTES DA PALESTRA 48,7% DOS ALUNOS TINHAM CONHECIMENTO DO VOLUME DE SANGUE A SER DOADO E APÓS A INTERVENÇÃO ESTE CONHECIMENTO FOI DE 87,8%. DOS ALUNOS, 14,6% INFORMARAM QUE É NECESSÁRIO ESTAR EM JEJUM PARA REALIZAR A DOAÇÃO E, APÓS AS EXPLICAÇÕES, 85,4% RESPONDERAM QUE O DOADOR NÃO PODERIA ESTAR EM JEJUM. NO INÍCIO, 70,7% AFIRMARAM VONTADE DE SER DOADOR E, APÓS, 78% DECLARARAM ESSE DESEJO. AO FINAL DA PALESTRA 92,7% DOS ALUNOS RELATARAM CLAREZA NAS EXPLICAÇÕES DA PALESTRA SOBRE O TEMA ABORDADO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: “ENCONTRO POP”: AÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

AUTOR: ISABELLA LIMA MAXIMO DA SILVA

CO-AUTORES: SILVA, I.L.M; LOBATO, B.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O FENÔMENO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DECORRE DE MÚLTIPLOS FATORES E CARACTERIZA-SE PELA EXCLUSÃO DE GRANDE PARCELA DA POPULAÇÃO. POLÍTICAS PÚBLICAS FORAM CRIADAS VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA O ATENDIMENTO DESTA POPULAÇÃO, PORÉM NÃO TEM SIDO EFETIVA NO QUE SE REFERE À INCLUSÃO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA. **OBJETIVO:** PROMOVER AÇÕES GRUPAIS E INDIVIDUAIS, JUNTO À POPULAÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - CENTRO POP, VISANDO O EMPODERAMENTO DESTA POPULAÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DE NOVAS PERSPECTIVAS DE VIDA. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM REALIZADOS 20 ENCONTROS SEMANAIS, COM 5 HORAS DE DURAÇÃO, ABRANGENDO EM MÉDIA 20 USUÁRIOS. OS ENCONTROS VIABILIZARAM ATIVIDADES GRUPAIS E INDIVIDUAIS E A VIVÊNCIA DE ATIVIDADES TERAPÊUTICO OCUPACIONAIS, PERMITINDO A FORMAÇÃO DE VÍNCULO, O COMPARTILHAR DE HISTÓRIAS DE VIDA, DA PERCEPÇÃO DE SOBRE A SITUAÇÃO DE RUA E SOBRE A DIFICULDADE DE ACESSO AOS DIREITOS. **RESULTADOS PARCIAIS:** O PROJETO ENCONTRA-SE EM DESENVOLVIMENTO, PORÉM ALCANÇOU ALGUNS OBJETIVOS COMO O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES GRUPAIS E INDIVIDUAIS JUNTO À POPULAÇÃO DE RUA ATENDIDA PELO CENTRO POP, O QUE PERMITIU A APROXIMAÇÃO DA EQUIPE DE EXTENSÃO DA REALIDADE DO SERVIÇO, DAS CONDIÇÕES DE VIDA DESTA POPULAÇÃO E A CONSTRUÇÃO DE NOVOS OLHARES, PERCEPÇÕES E RELAÇÕES SOBRE AS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA. ALGUNS ASPECTOS LIMITARAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COMO A BAIXA ADESAO DOS USUÁRIOS AO SERVIÇO E A DESARTICULAÇÃO EXISTENTE ENTRE OS SERVIÇOS QUE ATUAM JUNTO A ESTA POPULAÇÃO. DESTA FORMA, OS OBJETIVOS RELACIONADOS AO FORTALECIMENTO DAS REDES DE APOIO, DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES INTERSETORIAIS E CONSTRUÇÃO DE NOVAS PERSPECTIVAS DE VIDA SERÃO ABORDADOS COM A CONTINUIDADE DO PROJETO, TENDO EM VISTA A COMPLEXIDADE DOS MESMOS E A NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO COM OUTROS SERVIÇOS E SETORES.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: BEM ME QUERO - LITERACIA PARA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DA UFTM

AUTOR: ISADORA CATANANTI ARDENGHI

CO-AUTORES: LOPES, BEATRIZ REIS, MARLI NUNES, MIRNA FUCHS, PAULA MARTINS, ROSANE FARINELLI, MARTA

RESUMO:

INTRODUÇÃO:

OS PRINCÍPIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS, CRIADO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, ENFATIZAM O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE ENFERMIDADES, A UNIVERSALIZAÇÃO E A EQUIDADE NO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO, ALÉM DA DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO ÀS INFORMAÇÕES ACERCA DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS E AÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE.

NESTE SENTIDO, É IMPORTANTE O FORTALECIMENTO DE MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE FOCADOS NAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, BEM COMO NA SUA PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO, O QUE SE CONSTITUI UM GRANDE DESAFIO AOS USUÁRIOS, PROFISSIONAIS E GESTORES. NA TENTATIVA DE ENFRENTAR TAIS DESAFIOS, QUESTÕES COMO A PROMOÇÃO, A INFORMAÇÃO E AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTÃO SENDO RECONHECIDAS COMO ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUEM COM A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS E RATIFICAM A RELEVÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO NA MELHORIA DE SUA QUALIDADE DE VIDA.

É IMPORTANTE O FORTALECIMENTO DE MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE FOCADOS NAS POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE BEM COMO NA SUA PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO, O QUE SE CONSTITUI UM GRANDE DESAFIO AOS USUÁRIOS, PROFISSIONAIS E GESTORES. NA TENTATIVA DE ENFRENTAR TAIS DESAFIOS, QUESTÕES COMO A PROMOÇÃO, A INFORMAÇÃO E AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO ESTÃO SENDO RECONHECIDAS COMO ESTRATÉGIAS QUE CONTRIBUEM COM A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS E RATIFICAM A RELEVÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DO CIDADÃO NA MELHORIA DE SUA QUALIDADE DE VIDA.

RESSALTA-SE QUE O ALCANCE DE QUALIDADE DE VIDA, FRUTO DO ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL, ESTÁ ALICERÇADO NOS MODOS DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE. A PREDOMINÂNCIA DO MODELO CAPITALISTA, O MODO DE PRODUÇÃO E AS CONDIÇÕES DE TRABALHO A QUE ESTÃO EXPOSTAS A POPULAÇÃO, SÃO DETERMINANTES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE. NESTE SENTIDO, DESTACAM-SE O PAPEL DOS SERVIÇOS E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS, ESPECIALMENTE A POLÍTICA DE SAÚDE, E, A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DOS DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE.

O ACESSO AO CONHECIMENTO APARECE COMO UMA DAS ALTERNATIVAS NA PERSPECTIVA DE MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA, FORTALECIMENTO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS E AFIRMAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE E À VIDA. A PARTIR DA APROPRIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO SEU METABOLISMO EM CONHECIMENTO, O CIDADÃO PODERÁ DESENVOLVER COMPETÊNCIAS E CAPACIDADES PARA PROCEDER A ESCOLHAS NA PROMOÇÃO DA SUA SAÚDE. (BRASIL, 2006)

ALGUNS CONCEITOS SÃO UTILIZADOS PARA TENTAR CLARIFICAR ESTA CAPACIDADE DOS CIDADÃOS EM SE APROPRIAREM, DE MODO AUTÔNOMO, DO CONHECIMENTO, TRANSFORMANDO-O EM SUBSÍDIOS QUE LHE GARANTAM UM PAPEL MAIS ATIVO NA PROMOÇÃO DA SUA SAÚDE. ENTRE OS CONCEITOS APONTADOS NA LITERATURA PARA DESIGNAR O DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES E COMPETÊNCIAS PARA PROMOVER A SAÚDE, OU MELHOR GERIR CONDIÇÕES DE DOENÇA, DESTACA-SE O CONCEITO LITERACIA PARA A SAÚDE (LS).

A LITERACIA PARA A SAÚDE PODE SER CONCEITUADA COMO A “CONSCIENTIZAÇÃO DA PESSOA APRENDENTE E ATUANTE NO DESENVOLVIMENTO DE SUAS CAPACIDADES DE COMPREENSÃO, GESTÃO E INVESTIMENTO FAVORÁVEIS À PROMOÇÃO DA SAÚDE (SABOGA-NUNES, SØRENSEN, PELIKAN, 2014). A LITERACIA ENVOLVE UM PROCESSO CONTÍNUO DE APRENDIZAGEM QUE CAPACITA A PESSOA A ALCANÇAR OS SEUS OBJETIVOS, A DESENVOLVER OS SEUS POTENCIAIS E O SEU CONHECIMENTO, DE MODO A PODER PARTICIPAR DE FORMA COMPLETA NA SOCIEDADE

DIANTE DESTA CONTEXTO “BEM ME QUERO” VINCULADO AO GRUPO DE ESTUDOS PROLISABR/ CNPQ (PROMOÇÃO EM COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E LITERACIA PARA A SAÚDE NO BRASIL) E COM O NASS (NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR), CONSIDERA OS DESAFIOS PRESENTES NO COTIDIANO E TRAZ EM SUA CONCEPÇÃO A PRÁTICA TRANSFORMADORA, VOLTADA PARA OS DIREITOS SOCIAIS E O ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES BÁSICAS DOS CIDADÃOS, COM DESTAQUE PARA A ÁREA DA SAÚDE.

OBJETIVOS:

PROMOVER ESPAÇO DE DISCUSSÃO SOBRE ESTRATÉGIAS PARA ALCANÇAR UMA MAIOR CAPACIDADE E COMPETÊNCIA NO ÂMBITO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES E FAMILIARES DA UFTM; CONTRIBUIR PARA FOMENTAR A PARTICIPAÇÃO SOCIAL E AUTONOMIA DOS SERVIDORES E FAMILIARES NO CUIDADO COM SUA SAÚDE E NO DESENVOLVIMENTO DE ESTILO DE VIDA SAUDÁVEIS; PROMOVER A CONSTRUÇÃO DA LITERACIA PARA A SAÚDE, POR MEIO DO REFORÇO DA CAPACIDADE DE COMPREENSÃO, GESTÃO E INVESTIMENTO COM VISTAS ÀS ALTERAÇÕES NO ESTILO DE VIDA DOS SERVIDORES DA UFTM E SEUS FAMILIARES.

METODOLOGIA:

FOI REALIZADA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL PARA A ORGANIZAÇÃO DO PROJETO E EXECUÇÃO DO MESMO. AS ATIVIDADES SÃO ESTRUTURADAS EM 06 OFICINAS MENSIS, COM DUAS HORAS DE DURAÇÃO, REALIZADAS COM GRUPO DE SERVIDORES E FAMILIARES. COM UMA ABORDAGEM DIALÓGICA, E COM A PARTICIPAÇÃO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL, OS TEMAS SÃO DESENVOLVIDOS E AS DINÂMICAS ARTICULADAS COM A PROMOÇÃO DA SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA, ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL E LITERACIA PARA A SAÚDE, AO FINAL DE CADA ENCONTRO, OS PARTICIPANTES FAZEM UMA AVALIAÇÃO, USANDO-SE INSTRUMENTOS DIVERSOS, COMO QUESTIONÁRIOS E DINÂMICAS.

DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS:

O BEM ME QUERO ESTÁ CUMPRINDO SUAS ETAPAS DE DESENVOLVIMENTO COM DESTAQUE TAMBÉM PARA AS REUNIÕES PREPARATÓRIAS DOS ENCONTROS COM A PRESENÇA DA EQUIPE GESTORA DO PROJETO. OS ESTUDOS ESTÃO SENDO REALIZADOS, BEM COMO A AVALIAÇÃO CONTINUA DE TODO O PROCESSO, DESDE A SISTEMATIZAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS ATÉ O MOMENTO DA EXECUÇÃO.

A DIVULGAÇÃO ESTÁ SENDO REALIZADA DE FORMA SATISFATÓRIA, POR MEIO DE CONVITES INDIVIDUAIS ENTRES AOS PARTICIPANTES, PEQUENOS CARTAZES E E-MAIL. A PRETENSÃO DA EQUIPE GESTORA É QUE O PROJETO SE FORTALEÇA ATÉ DEZEMBRO DE 2017 PARA QUE SE POSSA DAR CONTINUIDADE EM 2018.

A EQUIPE SE ENCONTRA PARTICIPANDO DE EVENTOS REGIONAIS E DIVULGANDO A PROPOSTA E SEUS RESULTADOS. DESTACA-SE COMO RESULTADOS PARCIAIS, QUE OS (AS) PARTICIPANTES MOSTRARAM-SE MOTIVADOS (AS) COM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS, COM O RECONHECIMENTO DA RELEVÂNCIA DO AUTOCUIDADO E COM O REBATIMENTO NA QUALIDADE DE VIDA. DOS SERVIDORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO SENSIBILIZADOS E CONVIDADOS 12% ESTÃO PARTICIPANDO DAS AÇÕES.

É RELEVANTE DISCUTIR SOBRE A “SAÚDE COMO UMA ROTINA”, COM VISTA A MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA, COM REBATIMENTO NA AUTONOMIA,

PROMOÇÃO DA SAÚDE DESTES SUJEITOS. ASSIM, A LITERACIA TEM CONTRIBUÍDO PARA A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO E PROPORCIONA REFLEXÕES SOBRE A EMANCIPAÇÃO DOS SUJEITOS, EVIDENCIANDO UMA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA, BEM COMO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, I.S. COMUNICAÇÃO E SAÚDE. IN MARTINS, CARLA MACEDO (ORG.) EDUCAÇÃO E SAÚDE. RIO DE JANEIRO: EPSJV / FIOCRUZ, 2007, PP.110-116.

ARAÚJO, I.S. & CARDOSO, J.M. (2007). COMUNICAÇÃO E SAÚDE. RIO DE JANEIRO: FIOCRUZ, 2007.

BARBOSA, C.A.P. ; FARINELLI, M. R. ; SABOGA-NUNES, L. ; MARTINS,R. . ADAPTAÇÃO TRANSCULTURA E VALIDAÇÃO DO QUESTIONÁRIO EUROPEU DE ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE (HLSUE) PARA O BRASIL (HLSUE- BR):ESTRATÉGIA PARA O ESTUDO DA ALFABETIZAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL.. IN: XXVI CONGRESSO DELL´ALASS, 2015, ANCONA. ANAIS DO XXVI CONGRESSO DELL´ALASS. BARCELONA: EDITORA DA ALASS, 2015. V. 1. P.134-135

BRASIL (2006 A). POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. BRASÍLIA: MINISTÉRIO DA SAÚDE.

MARINGOLO, A. C. P. ; BESSA, A. F. ; RIBEIRO, C. B. ; BASILIO, D. S. ; JULIÃO, C.H. ; FARINELLI, M.R. ; MARTINS, R. A. S. ; SEVERINO, R. R. ; NOLASCO, B. C. A. ; COSTA, T. P. ; GOMES, N. A. N. EDUCATION AND COMMUNICATION IN HEALTH AS STRATEGIES FOR ACCOMPLISHMENT OF THE UNIVERSAL ACCESS TO HEALTH IN UBERABA. PROCEDIA: SOCIAL AND BEHAVIORAL SCIENCES, V. 1, P. 00, 2014

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, LITERACIA EM SAÚDE, 1998, DISPONÍVEL EM :[HTTP://WWW.INSA.PT/SITES/INSA/PORTUGUES/AREASCIENTIFICAS/PSDC/AREASTRABALHO/LITERACIASAUDE/PAGINAS/INICIAL.ASPX.](http://www.insa.pt/sites/insa/portugues/areascientificas/psdc/areastrabalho/literaciasaude/paginas/inicial.aspx)>.ACESSO EM 12.ABR.2014.

SABOGA-NUNES, L. ; MARTINS, R. A. S. . THE CHALLENGES OF EPISTEMOLOGICAL VALIDATION TO BRAZIL OF THE EUROPEAN HEALTH LITERACY SURVEY (HLS -EU_BR). ATENCIÓN PRIMARIA (BARCELONA. ED. IMPRESA), V. 46, P. 12-12, 2014.

SABOGA-NUNES, L., SØRENSEN, K., PELIKAN, J., CUNHA, M., RODRIGUES, E., PAIXÃO, E. -CROSS-CULTURAL ADAPTATION AND VALIDATION TO PORTUGUESE OF THE EUROPEAN HEALTH LITERACY SURVEY (HLS-EU-PT). ATEN PRIMARIA. 2014A; 46: 13

SABOGA-NUNES, L., SØRENSEN, K., PELIKAN, J. M. HERMENÊUTICA DA LITERACIA EM SAÚDE E SUA AVALIAÇÃO EM PORTUGAL (HLS-EU-PT). VIII CONGRESSO PORTUGUÊS DE SOCIOLOGIA 40 ANOS DE DEMOCRACIA(S): PROGRESSOS, CONTRADIÇÕES E PROSPETIVAS, ÉVORA, 2014 (C)

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: AMBULATÓRIO DE COLUNA: ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA DOR LOMBAR E CERVICAL

AUTOR: ISADORA VILARINHO GALDIANO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DESCONFORTO NA COLUNA VERTEBRAL é UM AGRAVO à SAÚDE QUE ACOMPANHA O INDIVÍDUO, POIS, TEM-SE ESTIMADO QUE 70% A 85% DA POPULAÇÃO DESENVOLVERÁ UM EPISÓDIO DE DOR NESTE SEGMENTO AO LONGO DA VIDA. AS MODIFICAÇÕES CORPORAIS QUE ACOMPANHAM OS SERES HUMANOS COM O TEMPO E A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS CRÔNICAS, DESENVOLVEM DESGASTES NOS COMPONENTES QUE SUSTENTAM A COLUNA VERTEBRAL, ALTERANDO A SUA ANATOMIA E A FISILOGIA, RESULTANDO EM MORBIDADES VARIADAS E à POSSIBILIDADE DE OCORRÊNCIA DE DORES NAS COSTAS. **OBJETIVO:** OFERECER ATENÇÃO AOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE ORTOPEDIA DO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA-COLUNA SOB A CONDUTA DE ACOMPANHAMENTO DA CONSULTA CLÍNICA, AVALIAÇÃO FUNCIONAL E ORIENTAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA, SOBRE A DISFUNÇÃO E EXERCÍCIOS DOMICILIARES, DIRECIONADOS ÀS NECESSIDADES DO PACIENTE DE DOR LOMBAR. FAZER UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO PERFIL DO PACIENTE ATENDIDO NO PROJETO AMBULATÓRIO DA COLUNA. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES ACONTECEM EM UMA SALA DO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA DO HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO-UFTM ONDE EXECUTA-SE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA ESPECÍFICA PARA COLUNA VERTEBRAL E AVALIAÇÃO FUNCIONAL. **DESENVOLVIMENTO:** OS PACIENTES APÓS A APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS, SÃO ACOMPANHADOS E SÃO FEITAS ORIENTAÇÕES DOMICILIARES UTILIZANDO OS PROTOCOLOS DE TRATAMENTO E O MANUAL EXPLICATIVOS DOS EXERCÍCIOS E A ENTREGA DO MANUAL COM INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A LOMBALGIA. **RESULTADOS:** O AMBULATÓRIO DE COLUNA, ATENDE EM MÉDIA 2500 PACIENTES/ANO COM DIAGNÓSTICOS ESPECÍFICOS DE COMPROMETIMENTO DA COLUNA VERTEBRAL. NESTE CENÁRIO, OCORRE DESDE 2011 O PROJETO DE EXTENSÃO NOMEADO: “AMBULATÓRIO DE COLUNA” COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DA DOR CERVICAL E LOMBAR, COM A PARTICIPAÇÃO DE VÁRIOS DISCENTES QUE ADQUIREM HABILIDADES NA ÁREA DE INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PARA AS DISFUNÇÕES DE COLUNA VERTEBRAL.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PILATES NA DEFICIÊNCIA VISUAL: PROMOVER

AUTOR: IZADIRA CRISTINA BARCELOS OLIVEIRA

CO-AUTORES: ALBERTO, SAMARA SOUSA; BESSA, ROSA MARIA VIEIRA; PEREIRA, KARINA; SHIMANO, SURAYA GOMES NOVAIS; URQUIZO, WILBERT ESTEBAN CÁRDENAS; OLIVEIRA, NUNO MIGUEL LOPES.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS DISCENTES DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) FIZERAM PARTE DO PROJETO DE EXTENSÃO INTITULADO: PILATES NA DEFICIÊNCIA VISUAL - PROMOVER. O PROJETO FOI REALIZADO NO INSTITUTO DOS CEGOS DO BRASIL CENTRAL (ICBC) DE UBERABA/MG, COM O INTUITO DE APLICAR UM PROTOCOLO DE PILATES ADAPTADO PARA DEFICIENTES VISUAIS IDOSOS. FOI APLICADO O MÉTODO PILATES EM DEFICIENTES VISUAIS IDOSOS POR TERMOS NA LITERATURA ESTUDOS QUE MOSTRAM QUE PROTOCOLOS DE PILATES EM IDOSOS PODEM AUXILIAR NA FLEXIBILIDADE, EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVO:** AUXILIAR OS IDOSOS DEFICIENTES VISUAIS NA REALIZAÇÃO DO PROTOCOLO DE PILATES ADAPTADO USANDO PRINCIPALMENTE O COMANDO TÁTIL E DE VOZ. **METODOLOGIA:** FIZERAM PARTE DESTA PROJETO 3 DEFICIENTES VISUAIS IDOSOS, SENDO 2 MORADORAS E 1 FREQUENTADOR DO ICBC. FOI UTILIZADO UM PROTOCOLO ADAPTADO DE PILATES SOLO COM BASE NO LIVRO “RETURN TO LIFE THROUGH CONTROL” DO JOSEPH PILATES. NESTE PROTOCOLO CONSTAM 11 DOS 34 EXERCÍCIOS PROPOSTOS PELO AUTOR, TODOS ADAPTADOS, CADA EXERCÍCIO COM NO MÁXIMO 10 REPETIÇÕES, O IDOSO QUE APRESENTASSE DIFICULDADE REALIZAVA A ATIVIDADE O MÁXIMO POSSÍVEL. A DURAÇÃO DO PROTOCOLO FOI DE 12 SESSÕES DURANTE 3 MESES, CADA SESSÃO COM DURAÇÃO DE 60 MINUTOS. **DESENVOLVIMENTO:** O PROJETO FOI REALIZADO ÀS TERÇAS-FEIRAS DE TARDE. PRIMEIRO OS IDOSOS ERAM LEVADOS PARA UMA SALA ONDE ERAM REALIZADOS OS EXERCÍCIOS, DEPOIS SE DAVA COMEÇO A SESSÃO DA SEGUINTE FORMA: AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS, APLICAÇÃO DO PROTOCOLO, AFERIÇÃO DOS SINAIS VITAIS PELA SEGUNDA VEZ, REALIZAÇÃO DE TÉCNICAS DE RELAXAMENTO TRAZIDAS PELAS DISCENTES E POR ÚLTIMO A LONGAMENTO CERVICAL. AO FINAL DE CADA SESSÃO ERA OBSERVADO EMPENHO POR PARTE DOS IDOSOS, A SOCIALIZAÇÃO ENTRE ELAS E AS DISCENTES ERA DE GRANDE RELEVÂNCIA. **RESULTADOS ESPERADOS:** COM A APLICAÇÃO DO PROTOCOLO VISAMOS MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DESSES IDOSOS, PROPORCIONANDO-OS GANHOS FISIOLÓGICOS QUE O CORPO E A MENTE PRECISA.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ACOMPANHAMENTO PREVENTIVO QUANTO À INGESTÃO DE MACRONUTRIENTES PELA EQUIPE DE FUTSAL FEMININO DA UFTM

AUTOR: JAMYLE MARCELA OLIVEIRA GONLALVES

CO-AUTORES: ALMEIDA, N. B.; BASILIO, A. Q.; CARVALHO, C. P.; PONTES, E. F.; PATERNO, F. M.; SILVA, G. D.; SOUSA, L. F. C.; TREVISAN, M. C.

RESUMO:

ACOMPANHAMENTO PREVENTIVO QUANTO À INGESTÃO DE MACRONUTRIENTES PELA EQUIPE DE FUTSAL FEMININO DA UFTM

GONÇALVES, J. M. O.; ALMEIDA, N. B.; BASILIO, A. Q.; CARVALHO, C. P.; PONTES, E. F.; PATERNO, F. M.; SILVA, G. D.; SOUSA, L. F. C.; TREVISAN, M. C.

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/ICS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO - UFTM

ÁREA TEMÁTICA DA EXTENSÃO: SAÚDE
NÚMERO DE REGISTRO NA PROEXT: 251/16

RESUMO: INTRODUÇÃO: CONHECER A INGESTÃO ALIMENTAR DE MACRONUTRIENTES (IAM) é IMPORTANTE SE TRATANDO DE ATLETAS, TRAÇANDO ASSIM OBJETIVOS DE PREVENÇÃO E MELHORIAS VISANDO O DESEMPENHO FÍSICO. A ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA DO TRIÂNGULO MINEIRO, PERMITIU PARCERIA COM O CURSO DE NUTRIÇÃO DA UFTM JUNTAMENTE COM OS CURSOS DE FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA, PARA

ACOMPANHAR PLANOS DE ATUAÇÃO PREVENTIVA EM TODAS AS ÁREAS. UMA DAS EQUIPES EM DESTAQUE FOI A DE FUTEBOL DE SALÃO, CATEGORIA FEMININA, COM PRÁTICA DE TREINAMENTOS E COMPETIÇÕES DURANTE O ANO. OBJETIVO: ANALISAR A MÉDIA DE IAM EM ATLETAS DO FUTSAL FEMININO DA UFTM. METODOLOGIA: FORAM AVALIADAS 21 ATLETAS DO FUTSAL FEMININO, REALIZANDO ANTROPOMETRIA, CLASSIFICADOS PELO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE ACORDO COM A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, O CÁLCULO E ANÁLISE DA IAM POR MEIO DO REGISTRO ALIMENTAR DE TRÊS DIAS. RESULTADOS: DE ACORDO COM AS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS, A MAIORIA DAS ATLETAS (66,7%) ESTÁ EM EUTROFIA, PORÉM, A MÉDIA DE IAM APONTA BAIXA INGESTÃO DE CARBOIDRATOS, NO LIMITE INFERIOR QUANTO À PROTEÍNA E NO LIMITE SUPERIOR QUANTO AOS LÍPIDIOS, CONSIDERANDO AS RECOMENDAÇÕES DO ÚLTIMO CONSENSO INTERNACIONAL DE NUTRIÇÃO ESPORTIVA DE 2016. CONCLUSÃO: APESAR DAS ATLETAS SEREM, EM SUA MAIORIA, EUTRÓFICAS, OBSERVA-SE INADEQUAÇÃO QUANTO À IAM VIA ALIMENTAÇÃO. DESSA FORMA, É FUNDAMENTAL ORIENTAÇÃO E PRESCRIÇÃO NUTRICIONAL COMO FORMA PREVENTIVA DE DISTÚRBIOS NUTRICIONAIS, QUE PODEM COMPROMETER A SAÚDE E O RENDIMENTO FÍSICO DAS ATLETAS.

FONTE FINANCIADORA: PROEXT
E-MAIL: JAMYLE_MARCELA@HOTMAIL.COM

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: NOVOS ARES

AUTOR: JOÃO GABRIEL DE PAULA
CO-AUTORES: CARNEIRO, ALEXANDRA., NETO, JOSÉ E. S., QUEIROZ, THIAGO M., SILVA, DANIELA F. R., FERREIRA, SIONALDO E.,

RESUMO:

O TABAGISMO é, RECONHECIDAMENTE, UMA DOENÇA CRÔNICA — RESULTANTE DA DEPENDÊNCIA À DROGA NICOTINA — E UM FATOR DE RISCO PARA CERCA DE 50 DOENÇAS, DENTRE ELAS, CÂNCER, DPOC E DOENÇAS CARDIOVASCULARES. ALÉM DE ESTAR ASSOCIADO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, O TABAGISMO TAMBÉM É UM FATOR DE RISCO IMPORTANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DE OUTRAS DOENÇAS, TAIS COMO TUBERCULOSE, INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS, ÚLCERA GASTRINTESTINAL, IMPOTÊNCIA SEXUAL, INFERTILIDADE EM MULHERES E HOMENS, OSTEOPOROSE, CATARATA, ENTRE OUTRAS DOENÇAS.

COM BASE NA OBSERVAÇÃO DE DEMANDAS E NECESSIDADES RELACIONADAS À PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE, APRESENTAMOS ESTE PROJETO, COM O OBJETIVO DE DISCUTIR E POPULARIZAR INFORMAÇÕES RELACIONADOS AO CAMPO DA SAÚDE, REALIZANDO OFICINAS PARA ESTIMULAR A TROCA DE CONHECIMENTOS, A CAPACITAÇÃO E A ADOÇÃO DE CUIDADOS EM RELAÇÃO À SAÚDE. ESTA OPÇÃO DE INTERVENÇÃO, BASEIA-SE NA SUA POTENCIALIDADE NO CAMPO DA SAÚDE, BEM COMO NO ESTABELECIMENTO DE RELAÇÕES COM OS PROCESSOS DE ADOECIMENTO. PROMOVER A SAÚDE ENVOLVE UM CONJUNTO DE AÇÕES ASSUMIDAS PELOS INDIVÍDUOS, A COMUNIDADE E O ESTADO, CRIANDO CONDIÇÕES FAVORÁVEIS AO DESENVOLVIMENTO HUMANO, VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA. AS OFICINAS PROMOVERÃO A REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS INDIVIDUAIS, COM METODOLOGIA INSPIRADA NA OBRA DE PAULO FREIRE, ADAPTADA NAS SEGUINTE ETAPAS: ORIENTAÇÃO, PRÁTICA SOCIAL, PROBLEMATIZAÇÃO, INSTRUMENTALIZAÇÃO, CATARSE E PONTO DE CHEGADA. SÃO PROPOSTOS ENCONTROS SEMANAIS, COM TEMAS PRÉ-DEFINIDOS E REALINHADOS COM OS PARTICIPANTES DE MODO QUE A DISCUSSÃO SEJA APROPRIADA PELO GRUPO, ASSOCIADO A OUTROS DOIS ENCONTROS SEMANAIS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS E CORPORAIS. AO FINAL DE CADA ENCONTRO DEVERÁ SER REALIZADA UMA AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE, E AO TÉRMINO DE CADA CICLO DEVERÁ SER ELABORADO UM RELATÓRIO COM O INTUÍTO DE REGISTRAR E AVALIAR OS RESULTADOS OBTIDOS.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: LIGA DE SEXUALIDADE: FLORESCENDO EM TEMPOS (IN)FÉRTEIS

AUTOR: JÚLIA HEITOR BEVILACQUA
CO-AUTORES: ANA JÚLIA QUEIROZ FARINHA, BEATRIZ ARFELLI MARTINS, FLÁVIA GOMES SILVEIRA, GRAZIELA MEZIN DA SILVA, IZABELLA LENZA CREMA, JOÃO VÍCTOR MARQUES DE ARAÚJO, THAYNÁ ANDRESSA SOARES FELICIANO

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SEXUALIDADE É UMA EXPERIÊNCIA SOCIAL COMPLEXA SENDO NECESSÁRIO FALAR DOS CONTEXTOS HISTÓRICOS E SOCIAIS A FIM DE ELUCIDAR SEUS EFEITOS. ELA SE ESTABELECE HEGEMONICAMENTE EM UMA SOCIEDADE BURGUESA A PARTIR DO SÉCULO XVIII E, A PARTIR DE ENTÃO, PASSA A SER VISTA COMO UMA ESTRATÉGIA DE BIOPODER QUE AFETA OS CORPOS E PRAZERES DOS SUJEITOS POR MEIO DA HETERONORMATIVIDADE COMPULSÓRIA QUE ELIMINA OS DIFERENTES, DESQUALIFICANDO AS INÚMERAS POSSIBILIDADES DE AUTODETERMINAÇÃO DE GÊNERO. ASSIM, A LIGA DE SEXUALIDADE (LIS) PRETENDE QUE OS DIVERSOS DISCURSOS SOBRE GÊNERO SEJAM OUVIDOS E (RE) PENSADOS. OBJETIVO: OBJETIVOU-SE PROPORCIONAR AOS LIGANTES UM ESPAÇO SEM PRECONCEITOS PARA DEBATE, APRENDIZADO, TROCA DE INFORMAÇÕES E VIVÊNCIAS ACERCA DA SEXUALIDADE, PROCURANDO QUESTIONAR E SUPERAR ESTEREÓTIPOS E PROPALAR CONHECIMENTOS ACERCA DA VIVÊNCIA BIOPSISSOSSEXUAL DO HUMANO. METODOLOGIA: A LIS FUNDAMENTA SEUS CONHECIMENTOS EM PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE SEXUALIDADE QUE EMBASAM AULAS/CAPACITAÇÕES TEÓRICAS; OFICINAS PARA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE GÊNERO, SEXUALIDADE E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS; DISCUSSÃO DE FILMES SOBRE A TEMÁTICA; ORIENTAÇÕES PARA ADOLESCENTES E IDOSOS SOBRE A SEXUALIDADE. DESENVOLVIMENTO: A PARTIR DAS AULAS TEÓRICAS E DAS PRÁTICAS FAVORECEU-SE UMA ESCUTA PARA ALÉM DO ASSISTENCIALISMO E A PARTIR DE UM LUGAR DESCONHECIDO, FORAM POPOSTAS E EXECUTADAS PRÁTICAS INOVADORAS E DISTANTES DA ESFERA DE UMA EDUCAÇÃO MORALISTA E DETENTORA DE SABER PROPICIANDO A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DE GRUPOS VULNERÁVEIS.

RESULTADOS ALCANÇADOS: REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES JUNTO A POPULAÇÕES EM RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL QUE APRESENTEM DEMANDAS DE CUIDADOS NO ÂMBITO DA SEXUALIDADE, PRINCIPALMENTE OS IDOSOS; A PROMOÇÃO DE ATIVIDADES PARA OS LIGANTES PRETENDENDO AMPLIAR A COMPREENSÃO TEÓRICO-PRÁTICA SOBRE O TEMA VISANDO UMA FORMAÇÃO MAIS HUMANIZADA EM SAÚDE; A DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS E PRÁTICAS PREVENTIVAS DE SAÚDE SEXUAL.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: AMBULATÓRIO DE NUTRIÇÃO E PEDIATRIA - NUTRIPED

AUTOR: JULIANO MÁXIMO COSTA PEREIRA

CO-AUTORES: ALVES, L. LUZ, S. A. B.

RESUMO:

EM FACE DA IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA POPULAÇÃO INFANTIL E DO CRESCENTE AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS ADVINDAS DE HÁBITOS ALIMENTARES NÃO SAUDÁVEIS, COMO DOENÇAS CARDIOVASCULARES, DIABETES MELLITUS TIPO II, DISLIPIDEMIAS, DENTRE OUTRAS, O ATENDIMENTO AMBULATORIAL EM NUTRIÇÃO ASSUME UMA IMPORTÂNCIA DE GRANDE RELEVÂNCIA. COM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR UM ATENDIMENTO NUTRICIONAL INDIVIDUALIZADO A CRIANÇAS NA FAIXA ETÁRIA DE UM DIA A DEZ ANOS DE IDADE COM DIVERSAS PATOLOGIAS. OS ATENDIMENTOS ACONTECEM ÀS QUINTAS - FEIRAS, NO HORÁRIO DE 07:00 ÀS 11:00 HORAS, COM A PARTICIPAÇÃO DE DOIS PROFESSORES DO CURSO DE NUTRIÇÃO, SEIS ALUNOS DA GRADUAÇÃO E UM RESIDENTE (RIMS). OS ATENDIMENTOS CONSISTEM EM APLICAÇÃO DE ANAMNESE, AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA, DIETÉTICA E BIOQUÍMICA. A PARTIR DO DIAGNÓSTICO, PARA OS RESPONSÁVEIS, SÃO FEITAS PRESCRIÇÕES DIETÉTICAS ESPECÍFICAS E ORIENTAÇÕES GERAIS DE HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS. FORAM ATENDIDOS 49 (100%) PACIENTES ACOMPANHADOS PELOS SEUS RESPONSÁVEIS (N= 98), DESSES 26 (53,06%) DO SEXO MASCULINO E 23 (46,94%) DO SEXO FEMININO. OS RESPONSÁVEIS RECEBERAM ORIENTAÇÕES POR ESCRITO, ALÉM DE RECEITAS PRÁTICAS E SABOROSAS PARA LANCHES SAUDÁVEIS. NO RETORNO DA PRIMEIRA CONSULTA FOI POSSÍVEL CONSTATAR QUE HOUVE MUDANÇAS DE HÁBITOS ALIMENTARES, INCLUSIVE À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, ALÉM DA MELHORIA DO ESTADO NUTRICIONAL. O TRATAMENTO BEM SUCEDIDO DEPENDERÁ NÃO SOMENTE DO ACOMPANHAMENTO AMBULATORIAL, MAS TAMBÉM DA COMPREENSÃO DOS RESPONSÁVEIS SOBRE A NECESSIDADE DE MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR PARA A MELHORIA DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: PROGRAMA AQUA: HIDROFITNESS

AUTOR: JULYE CRISTIE ALEXANDRE VIEIRA

CO-AUTORES: BINCOLETO, T.F.; CHECCHIA, G.A.R.; FONSECA, B.R.O.; LEMES, T.M.M.A.; MORAES, F.S.B.; ROSA, L.G.; SILVA M.L.O.; SILVA, N.C.O.; SIMÕES, R. M. R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA AQUA É FORMADO PELOS PROJETOS: MERGULHANDO NA NATAÇÃO; NATAÇÃO COMPETITIVA; HIDROFITNESS. A HIDROGINÁSTICA, OFERECIDA NO HIDROFITNESS, VEM SENDO CADA VEZ MAIS PROCURADA COMO PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO. ENTRE OS MOTIVOS QUE LEVAM OS INDIVÍDUOS A INGRESSAREM NESTAS AULAS ESTÃO OS BENEFÍCIOS FÍSICOS E MENTAIS. ALÉM DISSO, TAMBÉM PROPORCIONA MELHORAS NA APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA, COMPOSIÇÃO CORPORAL, FORÇA MUSCULAR, AGILIDADE E FLEXIBILIDADE. OBJETIVO: OFERTAR AULAS DE HIDROGINÁSTICA PARA A COMUNIDADE COMO FORMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE DOS MESMOS E DE POSSIBILITAR A VIVÊNCIA PRÁTICA AOS DISCENTES ENVOLVIDOS DE MINISTRAR AULA. METODOLOGIA: AS AULAS OCORREM DUAS VEZES NA SEMANA, COM DURAÇÃO DE 50' CADA. A INTERVENÇÃO TEM DURAÇÃO DE UM ANO SEGUINDO O CALENDÁRIO UNIVERSITÁRIO. SÃO ATENDIDOS 82 ALUNOS, DE AMBOS OS SEXOS, ADULTOS E IDOSOS, DISTRIBUÍDOS EM 5 TURMAS. DESENVOLVIMENTO: AS AULAS SÃO REALIZADAS NA ACADEMIA UFTM, MINISTRADAS POR DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, VOLUNTÁRIOS E BOLSISTAS, SENDO O PROGRAMA COORDENADO PELA PROFESSORA DA DISCIPLINA DE ATIVIDADES AQUÁTICAS. NO INÍCIO DE CADA SEMESTRE SÃO REALIZADOS CRONOGRAMAS E PLANEJAMENTO DE AULAS. OS MATERIAIS UTILIZADOS EM AULA SÃO: ESPAGUETE, PULLBUOY, HALTER, CANELEIRA, LUVA, BASTÃO E JUMP. CADA AULA CONSISTE EM AQUECIMENTO, PARTE PRINCIPAL E RELAXAMENTO. O TRABALHO REALIZADO NAS AULAS ATENDE A OBJETIVOS ESPECÍFICOS, ENTRE ELAS O AUMENTO DA CAPACIDADE CARDIORRESPIRATÓRIA, O FORTALECIMENTO E A RESISTÊNCIA MUSCULAR. DEVIDO ÀS PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA NA ACADEMIA A PERMANÊNCIA NAS AULAS FOI DIMINUINDO NO FINAL DO PRIMEIRO SEMESTRE. RESULTADOS ALCANÇADOS: ACREDITA-SE QUE A HIDROGINÁSTICA ELEVE A AUTO-IMAGEM, PROMOVA A SOCIALIZAÇÃO, AUMENTE A APTIDÃO FÍSICA E MELHORE A QUALIDADE DE VIDA. A POSSIBILIDADE DE MINISTRAR AULAS AINDA ENQUANTO DISCENTE AUXILIA E PREPARA O ALUNO PARA A REALIDADE PROFISSIONAL ENCONTRADA APÓS SUA FORMAÇÃO.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: PERFIL DO PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTE - PROGRAMA DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTOR: KARINA DE FIGUEIREDO

CO-AUTORES: FERREIRA, B.N.; PÁDUA, A. M.; COELHO, F.G. M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL SURTEM AS DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS SENDO UMA DELAS A DOENÇA DE ALZHEIMER (DA) REPRESENTANDO MAIS DE 70% DOS CASOS. APÓS O DIAGNÓSTICO, A PRESENÇA DE UM CUIDADOR SE FAZ IMPORTANTE. PORTANTO, A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA (AF) PARA ESSE PÚBLICO E SEUS CUIDADORES É ESSENCIAL. OBJETIVO: RELATAR OS PROTOCOLOS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS (EF) PARA IDOSOS COM DA E SEUS CUIDADORES DESENVOLVIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO MOVIMENTE. MÉTODOS: O PROJETO OCORRE TRÊS VEZES POR SEMANA EM DIAS NÃO CONSECUTIVOS, COM DURAÇÃO DE SESENTA MINUTOS, EM UM PERÍODO DE QUATRO MESES, QUE ENGLOBA NO INÍCIO E FINAL DA INTERVENÇÃO AS COLETAS MOTORAS, COGNITIVAS E DADOS

SOCIODEMOGRÁFICOS, BEM COMO O PROTOCOLO DA MODALIDADE. DESENVOLVIMENTO: São APLICADOS DOIS PROTOCOLOS PARA OS IDOSOS COM DA. O TREINAMENTO RESISTIDO (TR) é EXECUTADO EM APARELHOS DE MUSCULAÇÃO ADOTANDO A CARGA DE ACORDO COM A INDIVIDUALIDADE DE CADA ALUNO. AS DUAS PRIMEIRAS SEMANAS São DE FAMILIARIZAÇÃO. O TREINAMENTO FOI REALIZADO A UMA CARGA DE 100% ENCONTRADA EM 3 SÉRIES DE 12 REPETIÇÕES (INTENSIDADE MODERADA) NOS EXERCÍCIOS DE BÍCEPS E TRÍCEPS NO PULLEY, PUXADOR FRONTAL, PECK DECK E LEG PRESS. O TREINAMENTO MULTIMODAL ENGLOBOU ATIVIDADES AERÓBIAS, DE FORÇA MUSCULAR, EQUILÍBRIO E AGILIDADE. APÓS SEIS SEMANAS FORAM ACRESCENTADAS A TAREFA COGNITIVA JUNTO A MOTORA. O TR TEVE UMA PROGRESSÃO NAS SÉRIES E REPETIÇÕES A CADA DUAS SEMANAS COM PESO LIVRE. A PARTIR DA SÉTIMA SEMANA FOI ADOTADA A QUILAGEM E MAIOR DIFICULDADE DOS EXERCÍCIOS. COM OS CUIDADORES, OCORREU UMA SEMANA DE FAMILIARIZAÇÃO E DOZE SEMANAS DE INTERVENÇÃO, COM DUAS SESSÕES SEMANAIS DE DURAÇÃO DE SESENTA MINUTOS, COM ATIVIDADES DE ALONGAMENTO E RELAXAMENTO, EXERCÍCIOS AERÓBIOS E RESISTIDOS, DANÇA, E ATIVIDADES LÚDICAS. RESULTADOS: O PROJETO TEM UMA ADESAO DE PARTICIPANTES SATISFATORIA PARA A SUA CONTINUIDADE, ALÉM DISSO, CONTRIBUI PARA INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PARTICIPANTES E TROCA DE EXPERIÊNCIAS.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: LIGA DE DIABETES MELLITUS UFTM

AUTOR: LARISSA PIANTA ALVES

CO-AUTORES: BELISÁRIO, M. S.; ALVES, F. M.; RODRIGUES, I. A.; CANDIDO, J. V.; POZZER, P. D. C.; MARINATO, T. I.; DIAS, G. F.; GALDINO, A. M. S.; FERNANDES, T. K. G.; SANTOS, A. F.; ADANIYA, B. N.; RESENDE, I. L.; NUNES, E. F. F.; BRAGA, B. A. P.; MARINHO, A. M.; SANTOS, A. B.; MONT

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DIABETES MELLITUS é UMA DOENÇA CRÔNICA, CARACTERIZADA POR HIPERGLICEMIA, ELEVADA PREVALÊNCIA E INÚMERAS COMPLICAÇÕES RESPONSÁVEIS PELA ALTA MORTALIDADE. POSSUI GRANDE IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PORTADORES, HAJA VISTA A INEXISTÊNCIA DE CURA E A NECESSIDADE DE CONTROLE GLICÊMICO DIÁRIO. ASSIM, A DISCIPLINA DE ENDOCRINOLOGIA DA UFTM CRIOU A LIGA DE DIABETES MELLITUS, PAUTADA NO TRIPÉ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. OBJETIVOS: PROPORCIONAR AMPLO CONHECIMENTO DO DIABETES, ABORDANDO DIVERSOS TEMAS, INCLUSIVE O CONTEXTO PSICOSSOCIAL DA DOENÇA. PROMOVER INTEGRAÇÃO ENTRE AS DIVERSAS ÁREAS, VISANDO ATENÇÃO EM SAÚDE HUMANIZADA E INTEGRAL. DESENVOLVER AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS EM DIABETES JUNTO À COMUNIDADE. METODOLOGIA: São MINISTRADAS AULAS TEÓRICAS SEMANAIS, COM DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS E CASOS CLÍNICOS, E ATIVIDADES PRÁTICAS AMBULATORIAIS. Há OPORTUNIDADE DE REALIZAR PESQUISAS A PARTIR DE DADOS COLETADOS DURANTE OS ESTÁGIOS OU AÇÕES EXTENSIONISTAS. DESENVOLVIMENTO: A LIGA VISA APRIMORAR O ELO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO, ASSOCIANDO O ENSINO INTERDISCIPLINAR REPASSADO SEMANALMENTE AOS DISCENTES COM AS EXTENSÕES NA COMUNIDADE, E, A PARTIR DE AMBOS, INICIAR PESQUISAS QUE ACATEM AS DEMANDAS DA SOCIEDADE E DOS PRÓPRIOS DISCENTES. ASSIM, ELA CONTA COM AÇÕES COMO: PÁSCOA MAIS DOCE, DIA DO DIABÉTICO, HC NO BAIRRO, HC NO HC, E AUXÍLIA PROJETOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTÁRIOS. RESULTADOS OBTIDOS: OS PROJETOS INTERVENCIÓNISTAS PERMITIRAM A REINserÇÃO DOS PACIENTES DIABÉTICOS, INFLUENCIANDO EM SUA QUALIDADE DE VIDA. POR EXEMPLO, O PROJETO PÁSCOA MAIS DOCE ACOLHEU AS CRIANÇAS DIABÉTICAS NAS TRADIÇÕES PASCOAIS, POR MEIO DE ALTERNATIVAS DIETÉTICAS. O CONTATO COM OS PACIENTES AMBULATORIAIS PROPORCIONOU EXPERIÊNCIAS E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO TEÓRICO, E OS LIGANTES OBSERVARAM COMO AS DIVERSIDADES SOCIOCULTURAIS INFLUENCIAM NO CONTROLE DA DOENÇA. OS EVENTOS NOS BAIRROS E NO HC FORAM IMPORTANTES PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE, ATRAVÉS DO RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: CAPACITAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, PARA CAPTAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE DADOS DE AGRAVO À SAÚDE DO TRABALHADOR, POR MEIO DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA.

AUTOR: LARISSA VIEIRA FRANGE

CO-AUTORES: FAVARIN, M. E. A.; WALSH, I. A. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: OS CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CERESTS) DESEMPENHAM FUNÇÃO DE SUPORTE TÉCNICO, DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, DE COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE ASSISTÊNCIA, PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA À SAÚDE DOS TRABALHADORES NO ÂMBITO DE SUA ABRANGÊNCIA. NESTE SENTIDO, CABE-LHES, ENTRE OUTRAS ATRIBUIÇÕES, A CAPACITAÇÃO NA REDE DE SAÚDE, PARA QUE SEJAM CAPAZES DE CAPTAR E DISPONIBILIZAR DADOS RELACIONADOS À SAÚDE DO TRABALHADOR POR MEIO DA NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO, PARA QUE SE PRODUZA UM DIAGNÓSTICO DA SAÚDE DO TRABALHADOR E DAS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO. OBJETIVO: ATUAR JUNTO A EQUIPE DO CEREST UBERABA, NA CAPACITAÇÃO NA REDE DE SAÚDE, NO ÂMBITO DO SUS, PARA QUE SEJAM CAPAZES DE CAPTAR E DISPONIBILIZAR DADOS DOS AGRAVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR, POR MEIO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA PUBLICADOS NA PORTARIA Nº 204, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2016. METODOLOGIA: INICIALMENTE OS ALUNOS PASSARAM POR UMA CAPACITAÇÃO JUNTO AOS PROFISSIONAIS DO CEREST E DOCENTE RESPONSÁVEL PELO PROJETO, REFERENTE A LEGISLAÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA RELACIONADOS AO TRABALHO. EM SEGUIDA, CONSTRUIRAM A CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA REDE DE SAÚDE, NO ÂMBITO DO SUS, QUANTO AO CONHECIMENTO E SENSIBILIZAÇÃO DESTES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA CAPTAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DOS DADOS, RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA DESTA AÇÃO PARA QUE UBERABA E MICRORREGIÃO TENHAM UM DIAGNÓSTICO DA SAÚDE DO TRABALHADOR E DAS DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO. DESENVOLVIMENTO: AS CAPACITAÇÕES E ACOMPANHAMENTO NAS UNIDADES TIVERAM INÍCIO E ESPERA-SE CAPACITAR O MAIOR NÚMERO DE UNIDADES E PROFISSIONAIS POSSÍVEL. CONCLUSÃO: O TRABALHO AINDA ESTÁ EM ANDAMENTO, MAS JÁ FORAM OBTIDOS DADOS POSITIVOS DO CEREST QUANDO À EMISSÃO DA NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA EM UNIDADES NAS QUAIS NUNCA HAVIAM SIDO FEITAS. ESPERA-SE QUE A CAPACITAÇÃO E INFORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS POSSA AMPLIAR SIGNIFICATIVAMENTE ESSES NÚMEROS.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: AVALIAÇÃO E ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SENSORIO MOTOR DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

AUTOR: LAURA AFONSO MAIA

CO-AUTORES: DUARTE, H.; MARESTI, J. R.; TOLEDO, T. S.; OLIVEIRA, C.; SILVA, T. C. M.; CASTRO, T. A.;

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A PARALISIA CEREBRAL é CONSIDERADA UMA LESÃO CEREBRAL NÃO PROGRESSIVA, QUE PODE OCORRER DURANTE A GESTAÇÃO, PRÉ E/OU PÓS-PARTO OCASIONANDO DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CARÁTER PERMANENTE E MUTÁVEIS, GERANDO ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICA, LIMITAÇÕES NAS ATIVIDADES, NA PERCEPÇÃO COGNITIVA, COMUNICAÇÃO E COMPORTAMENTOS, ALÉM DE ALTERAÇÕES SENSORIAIS COMO DEFICIÊNCIA VISUAL. **OBJETIVO:** VERIFICAR O EFEITO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS HABILIDADES MOTORAS GROSSAS DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ASSOCIADO A BAIXA VISÃO E ORIENTAR AOS CUIDADORES QUANTO A ESTIMULAÇÃO E A TRANSFERÊNCIA DA CRIANÇA. **METODOLOGIA:** O PROJETO OCORRE NO INSTITUTO DE CEGOS DO BRASIL CENTRAL, COM A PARTICIPAÇÃO DE 3 CRIANÇAS DOS 5 AOS 9 ANOS COM PARALISIA ASSOCIADO A BAIXA VISÃO. AS INTERVENÇÕES REALIZADAS TÊM O PROPÓSITO DE MELHORAR A HABILIDADES MOTORAS GROSSAS COMO MELHORA DA POSTURA, MELHORA DE CONTROLE DE TRONCO, BUSCA DE OBJETOS. NA AVALIAÇÃO FORAM APLICADAS A GROSS MOTOR FUNCTION MEASURE (GMFM) (DOMÍNIO A - DEITAR E ROLAR; DOMÍNIO B - SENTAR) E A GROSS MOTOR FUNCTION CLASSIFICATION SYSTEM (GMFCS). AS AVALIAÇÕES OCORRERAM NO MÊS DE ABRIL E AGOSTO, E ENTRE ESSE PERÍODO FORAM REALIZADAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICA UMA VEZ POR SEMANA, COM DURAÇÃO DE 30 MINUTOS. FORAM REALIZADAS ORIENTAÇÕES AOS CUIDADORES DAS CRIANÇAS QUE TRABALHAM NO ICBC, OS TEMAS DAS ORIENTAÇÕES FORAM: TRANSFERÊNCIA DA CRIANÇA DA CADEIRA DE RODAS PARA O SOLO E ESTIMULAÇÃO SENSORIAL DAS CRIANÇAS. **DESENVOLVIMENTO:** A INTERVENÇÃO FOI BASEADA NO CONCEITO NEUROEVOLUTIVO BOBATH E EXERCÍCIOS DE CINESIOTERAPIA. **RESULTADOS PARCIAIS:** AS TRÊS CRIANÇAS FORAM CLASSIFICADAS COM NÍVEL V NO GMFCS, NA ESCALA GMFM HOUVE AUMENTO DA PONTUAÇÃO DO PACIENTE UM COM O TOTAL DO DOMÍNIO A DE 25 PARA 32 E NO TOTAL DO DOMÍNIO B DE 8 PARA 10, O PACIENTE 2 TEVE A PONTUAÇÃO NO DOMÍNIO A DE 03 E NO DOMÍNIO B 01, E O PACIENTE 3 TEVE PONTUAÇÃO DE 12 NO DOMÍNIO A E 02 NO DOMÍNIO B, AMBOS PERMANECERAM COM A MESMA PONTUAÇÃO NO PÓS AVALIAÇÃO. A RECEPTIVIDADE DAS CUIDADORAS FOI POSITIVA, AS ORIENTAÇÕES FORAM FEITAS EM FORMA DE PALESTRA EXPLICATIVA E CARTAZES E FOLHETOS COMO LEMBRETES, ALGUMAS ORIENTAÇÕES FORAM NOVIDADES E OUTRAS APRIMORADAS.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA LIGA DE DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO DE Pé DIABÉTICO

AUTOR: LETÍCIA FREITAS MARQUES

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O Pé DIABÉTICO é UMA DAS PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO DIABETES MELLITUS (DM), CARACTERIZADO PELA PRESENÇA DE LESÕES NOS PÉS DECORRENTES DE NEUROPATIAS PERIFÉRICAS, DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA E DEFORMIDADES. ESSAS COMPLICAÇÕES, DE CARÁTER CRÔNICO SÃO ASSOCIADAS A INFECÇÕES, PODENDO EVOLUIR PARA AMPUTAÇÕES DE MEMBROS INFERIORES.

OBJETIVO: RELATAR EXPERIÊNCIA VIVIDA NA ATIVIDADE EXTENSIONISTA REALIZADA PELA LIGA DE DIABETES MELLITUS NO AMBULATÓRIO Pé DIABÉTICO.

MÉTODOS: FOI REALIZADO ESTÁGIO OBSERVACIONAL DE DEZ HORAS NO AMBULATÓRIO DE Pé DIABÉTICO REALIZADO ÀS SEXTAS-FEIRAS, NO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA- UBERABA/MG. É REALIZADO ATENDIMENTO INDIVIDUAL, COMANDADO POR UM PROFISSIONAL DA ENFERMAGEM, O QUAL AVALIA ALGUNS ASPECTOS, TAIS COMO CICATRIZAÇÃO E GRAU DA LESÃO E A PARTIR DESTA SÃO TOMADAS AS MEDIDAS CABÍVEIS.

DESENVOLVIMENTO: A OBSERVAÇÃO é UM PASSO CRUCIAL PARA UM OLHAR CRÍTICO, QUE SÃO PROPORCIONADOS APENAS PELA VIVÊNCIA, SENDO QUE A PARTIR DESSA OBSERVAÇÃO PODE SER ADQUIRIDA REFLEXÕES IMPORTANTES PARA O CRESCIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL.

RESULTADOS: NO PRIMEIRO MOMENTO PODE SER OBSERVADO O AUMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE Pé DIABÉTICO, SENDO QUE MUITOS DESCONHECEM AS COMPLICAÇÕES QUE DM DESCOMPENSADO PODE ACARREJAR, PROCURANDO MUITAS VEZES TRATAMENTO TARDIO. ALÉM DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL OBTIDA, PODE-SE TER CONTATO HUMANIZADO COM O PACIENTE ATRAVÉS DO ACOLHIMENTO E COMPREENSÃO, TORNANDO UMA EXPERIÊNCIA ÚNICA AOS ALUNOS. CONCLUI-SE QUE DM é UMA DOENÇA SILENCIOSA QUE A LONGO PRAZO PODE ACARREJAR INÚMERAS COMPLICAÇÕES, TAL FATO FAZ COM QUE SEJA IMPRESCINDÍVEL QUE OS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE TENHAM CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA. DESSA MANEIRA, PODE-SE CONCLUIR, QUE O OBJETIVO PROPOSTO PELA LIGA DE DIABETES MELLITUS (LDM) SOBRE ESSA ATIVIDADE FOI ATINGIDO, E COMPROVA-SE QUE A LIGA é DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA CONHECIMENTO PROFISSIONAL E PESSOAL.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: I PROJETO DE EXTENSÃO “FORMAÇÃO DISCENTE EM AUDITORIA INTERNA DE CUSTOS HOSPITALARES”

AUTOR: LOURRAINE TAVARES LORENA

CO-AUTORES: ALVES, VICTOR GOMES DA SILVA; ALENCAR, JULIANA DE SOUSA; FARIA, VERIDIANA BERNARDES; LOURDES, MICHELE LEMOS; MARTINS, GISLENE FONTES; RIBEIRO, SAMIRA; SANTOS, MARIA; SZYMANIAK, NAZARÉ PELLIZZETTI

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A AUDITORIA EM ENFERMAGEM AVALIA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AO PACIENTE, DESDE A INTERNAÇÃO ATÉ A ALTA, COM A ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO REGISTRADA NO PRONTUÁRIO E A VERIFICAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO PRESTADO DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO, CONFEREINDO AO ENFERMEIRO COMPETÊNCIA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA PARA LIDAR COM ESTE PROCESSO DE REGISTRO. **OBJETIVO:** DESENVOLVER AÇÕES EM AUDITORIA DE CUSTOS HOSPITALARES NO HOSPITAL DE CLÍNICA (HC) DA UFTM/FILIAL DA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). **MÉTODO:** TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO “FORMAÇÃO

DISCENTE EM AUDITORIA INTERNA DE CUSTOS HOSPITALARES.” O PROJETO EM EXECUÇÃO, INICIOU-SE NO MÊS DE MARÇO COM PREVISÃO DO TÉRMINO NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2017. AS ATIVIDADES ACONTECEM DURANTE A SEMANA, NOS DIFERENTES TURNOS DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM. NA PRIMEIRA ETAPA DO PROJETO OS DISCENTES REALIZARAM REVISÕES, ORGANIZAÇÕES DE PRONTUÁRIOS DE PACIENTES INTERNADOS NO PRONTO SOCORRO ADULTO (PSA), DANDO PRIORIDADE AOS PRONTUÁRIOS DE MAIOR TEMPO DE INTERNAÇÃO. NA SEGUNDA ETAPA FORAM DESENVOLVIDAS ATIVIDADES EDUCATIVAS EM AUDITORIA INTERNA DE CUSTOS HOSPITALARES JUNTO À EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS (HC-UFTM). DESENVOLVIMENTO: CADA DISCENTE DE ENFERMAGEM RECEBEU O NÚMERO DA ENFERMARIA RESPONSÁVEL, AS ATIVIDADES ERAM REALIZADAS NOS TURNOS DE PLANTÃO, ONDE OS ALUNOS FIZERAM O LEVANTAMENTO DOS PRONTUÁRIOS DE PACIENTES COM MAIOR TEMPO DE INTERNAÇÃO, ORGANIZAÇÃO DOS PRONTUÁRIOS, E REVISÃO DOS REGISTROS DE PROCEDIMENTOS HOSPITALARES. NO CASO DE QUALQUER IRREGULARIDADE FORAM REALIZADOS COMUNICADOS INTERNOS (CI). AO TÉRMINO DA REVISÃO DE CADA PRONTUÁRIO ANOTAVA-SE A DATA E O NOME DO DISCENTE QUE REALIZOU A REVISÃO. RESULTADOS ALCANÇADOS: NOTARAM-SE IRREGULARIDADES OU FALTA DE REGISTRO, FALTA DE DOCUMENTOS EXIGIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS), QUE NÃO PERMANECIAM EM ORDEM E RESISTÊNCIA POR PARTE DE ALGUNS PROFISSIONAIS FRENTE AO PROJETO, FALTA DE CONTROLE DE ENTRADA E SAÍDA DOS MATERIAIS NO SETOR, PERCEBENDO-SE A NECESSIDADE DE CAPACITAÇÃO DA EQUIPE NA ORGANIZAÇÃO E REGISTRO DOS PRONTUÁRIOS MÉDICOS PELA EQUIPE INTERDISCIPLINAR.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROGRAMA AQUA UFTM

AUTOR: LUCAS GONÇALVES ROSA

CO-AUTORES: ASSIS, MARINA LETICIA OLIMPIO; BINCOLETO, THAIS FERNANDA; CHECCHIA, GRACIANO APARECIDO RESENDE; FONSECA, BIANCA REATO OLIVEIRA DA; LEMES, THIAGO MATHEUS MENDES ALVES E; MARTINS, RENAN JORGE RAMOS; MORAES, FERNANDA SOUSA BASTOS; SILVA, NATHAINE CAROLINA DE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA AQUA FOI CRIADO COM O OBJETIVO DE PROMOVER VIVÊNCIAS PRÁTICAS DOS CONTEÚDOS APRENDIDOS NAS DISCIPLINAS DA ÁREA DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS DO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, ASSIM COMO PARTE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA AO OFERECER ATIVIDADES EXTENSIONISTAS A COMUNIDADE, COM O INTUITO DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS PRATICANTES. O PROGRAMA É FORMADO PELOS PROJETOS: MERGULHANDO NA NATAÇÃO; NATAÇÃO COMPETITIVA; HIDROFITNESS. **OBJETIVOS:** PROMOVER EXPERIÊNCIAS AO DISCENTE BOLSISTA NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO DE TREINAMENTO ESPORTIVO DE NATAÇÃO PARA ADULTOS. **METODOLOGIA:** O PROGRAMA OFERECE O TREINAMENTO EM NATAÇÃO PARA ADULTOS QUE JÁ TENHAM EXPERIÊNCIAS COM OS QUATRO NADOS (CRAW, COSTAS, PEITO, BORBOLETA). AS AULAS ACONTECEM DUAS VEZES POR SEMANA, COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS. SÃO OFERTADAS 66 VAGAS PARA ALUNOS, DE AMBOS OS SEXOS, DISTRIBUÍDOS EM 6 TURMAS. **DESENVOLVIMENTO:** AS AULAS SÃO REALIZADAS NA ACADEMIA UFTM, MINISTRADAS POR DISCENTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS, SENDO COORDENADOS PELA PROFESSORA DAS DISCIPLINAS DE ATIVIDADES AQUÁTICAS. INICIALMENTE AS VAGAS FORAM TODAS PREENCHIDAS PARA TODAS AS TURMAS, TOTALIZANDO 66 ALUNOS, PORÉM COM O DECORRER DO SEMESTRE HOUEM ALGUMAS DESISTÊNCIAS, DEVIDO A PROBLEMAS ESTRUTURAIS DA ACADEMIA, QUE NÃO PERMITIRAM QUE O AQUECEDOR DA PISCINA FUNCIONASSE CORRETAMENTE, DEIXANDO A ÁGUA FRIA. O PLANEJAMENTO DAS AULAS ERA SEMPRE REALIZADO EM REUNIÕES SEMANAIS ENTRE TODOS OS COLABORADORES, EM QUE ERAM LEVADAS AS EXPERIÊNCIAS PARA AS DISCUSSÕES, PARA MONTARMOS ESTRATÉGIAS DE AULAS E ERAM INDICADOS ALGUNS LIVROS E ARTIGOS ACADÊMICOS PARA LEITURAS COMPLEMENTARES. **RESULTADOS:** OS PRINCIPAIS RESULTADOS FORAM O PREPARO E APRENDIZAGEM DOS ACADÊMICOS PARA O MERCADO DE TRABALHO; PROMOÇÃO DE UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E DE UMA MELHOR PERFORMANCE PARA OS PARTICIPANTES DO PROJETO; E POSSIBILIDADE DE UMA ÁREA DE PESQUISA PARA ALUNOS QUE TENHAM INTERESSE EM DESENVOLVER ALGUM PROJETO CIENTÍFICO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM CLIENTES CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

AUTOR: MARCOS ANTONIO DE SOUSA MATUCHAC

CO-AUTORES: ALVES, G.A BARBOSA, L.B.M CAMPOI, A.L CUSSOLIM, F.D FELDER, C.B FELICIDADE, P.J FIOMARI, K.K GODOI, S.S MAIA, N.Y.C MARTINS, L.C.N SEVERINO-VALLIM, E.C VALADARES, V.S.P DOVICH, S.S

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A OBESIDADE É UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, CARACTERIZADA PELO ACÚMULO EXCESSIVO DE GORDURA CORPORAL, SENDO CLASSIFICADA DE ACORDO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC) ACIMA DE 30 KG/M². É UMA DOENÇA MULTIFATORIAL, CAUSADA POR FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS COMO MÁ ALIMENTAÇÃO, SEDENTARISMO E TRANSTORNOS EMOCIONAIS. A CIRURGIA BARIÁTRICA É RECOMENDADA QUANDO HOUEM FALHA EM OUTROS TRATAMENTOS PARA A OBESIDADE. **OBJETIVO:** PROMOVER AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA BARIÁTRICA PARA OS CLIENTES COM INDICAÇÃO AO PROCEDIMENTO. **METODOLOGIA:** SERÃO REALIZADOS 12 ENCONTROS, QUINZENAIS, COM ATÉ 40 CLIENTES DIVIDIDOS EM 2 GRUPOS DIRECIONADOS PELA EQUIPE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS DO EIXO ADULTO, COM AVALIAÇÃO INICIAL E FINAL DOS PARTICIPANTES ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO. **DESENVOLVIMENTO:** EM PRIMEIRO MOMENTO, FOI REALIZADO O LEVANTAMENTO DA LISTA DE CLIENTES ATRAVÉS DE BUSCA ATIVA POR CONTATO TELEFÔNICO, SENDO REALIZADO O CONVITE PARA PARTICIPAÇÃO NO GRUPO. NOS ENCONTROS SÃO ABORDADOS TEMAS COMO: FLUXO DE ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO, ASPECTOS DA OBESIDADE, E PROCESSOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS (ALIMENTAÇÃO, PRÁTICA REGULAR DE EXERCÍCIO FÍSICO, E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS). OS RECURSOS UTILIZADOS SÃO: EXPOSIÇÃO DIALOGADA, APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS MOTIVACIONAIS OU EXPLICATIVOS, E DINÂMICAS DE GRUPOS. **RESULTADOS PARCIAIS:** OBSERVA-SE ADESAO DE 29 CLIENTES COM IDADE MÉDIA DE 42 ANOS, 83% DO SEXO FEMININO, COM 59% PROVENIENTES DE UBERABA, 72% TENTARAM EMAGRECER COM DIETAS E 48% ATRAVÉS DE EXERCÍCIO FÍSICO, E 47% APRESENTAM PELO MENOS UMA COMORBIDADE. OS PARTICIPANTES SÃO ATIVOS NO GRUPO, CONTRIBUEM DE FORMA SINGULAR COM SUAS EXPERIÊNCIAS E VERBALIZAM A INCLUSÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS EM SUAS VIDAS. A NÃO ADESAO DOS DEMAIS SE FAZ POR SEREM DE

OUTRAS CIDADES, COM DIFÍCIL DESLOCAMENTO, INDISPONIBILIDADE DE HORÁRIO OU POR DESISTÊNCIA DA CIRURGIA.

PALAVRAS-CHAVES: OBESIDADE, CIRURGIA BARIÁTRICA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: LIGA DE CIRURGIA PLÁSTICA E DERMATOLOGIA DA UFTM

AUTOR: MARCUS VINÍCIUS ALMEIDA BRAGA

CO-AUTORES: GONÇALVES, A. J.; CAMARGO, A. C. M.; BORGES, K. F. S.; CUNHA, M. T. O.

RESUMO:

INTRODUÇÃO AS LIGAS ACADÊMICAS SÃO ENTIDADES FORMADAS POR GRUPOS DE ALUNOS DE DIFERENTES ANOS DA GRADUAÇÃO SOB A SUPERVISÃO DE PROFISSIONAIS E PROFESSORES VINCULADOS A INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR. A LIGA DE CIRURGIA PLÁSTICA E DERMATOLOGIA DA UFTM (LCPD) FOI FUNDADA EM 2010, E ATUALMENTE É MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS LIGAS DE CIRURGIA PLÁSTICA. OBJETIVO A FINALIDADE POR PARTE DA LCPD É A APROXIMAÇÃO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E MEDICINA COM A CIRURGIA PLÁSTICA E A DERMATOLOGIA, APRESENTANDO AS POSSIBILIDADES EM AMBAS AS ÁREAS, QUE VÃO DESDE OS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS ATÉ OS DE FINS REPARADORES. PROPORCIONA ASSIM, O CONTATO PRECOCE COM O PACIENTE E, ALÉM DISSO, ENFATIZA A INTEGRAÇÃO ENTRE CONTEÚDOS MINISTRADOS DURANTE O CICLO BÁSICO E A PRÁTICA CLÍNICA. MÉTODO A LCPD OFERTA AOS ALUNOS PARTICIPANTES OPORTUNIDADE DE AULAS PRÁTICAS E TEÓRICO-EXPOSITIVAS SEMANALMENTE, SEMPRE ACOMPANHADOS DE ALGUM MEMBRO DOCENTE COLABORADOR DA CAUSA. EXISTINDO O BENEFÍCIO DE ACOMPANHAR QUALQUER ATIVIDADE QUE ESTE EXERÇA NO SERVIÇO HOSPITALAR. DISCUSSÃO NO ANO DE 2017, A LCPD REALIZOU SEU VII SIMPÓSIO E VIII CURSO INTRODUTÓRIO, COM PRECENSA DE QUASE 300 OUVINTES. DESDES, 42 FORAM SELECIONADOS PARA SE TORNAREM ALUNOS PARTICIPANTES DA LIGA, COM VAGAS DESTINADAS PARA A PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS DA UNIUBE. DIVERSAS ATIVIDADES JÁ FORAM REALIZADAS DESDE O ANO DE 2016, COMO O I CURSO DE SUTURAS DA LCPD, OS MULTIRÊES CANTRA O CÂNCER DE PELE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E O DA CAMPANHA NACIONAL DE PREVENÇÃO A QUEIMADURAS, ALÉM DO I CONGRESSO DE CIRURGIA PLÁSTICA DO TRIÂNGULO MINEIRO. CONCLUSÃO A LCPD, MESMO COM APENAS SETE ANOS DESDE A FUNDAÇÃO, SE CONSOLIDOU COM GRANDIOSIDADE DENTRE AS LIGAS ACADÊMICAS DA UFTM. MUITAS VEZES CITADA COMO EXEMPLO DE ORGANIZAÇÃO A SER SEGUIDA, TANTO NO ÂMBITO FINANCEIRO, QUANTO NO ORGANIZACIONAL. ISSO OCORRE DEVIDO À SEMPRE ATENÇÃO AS ATUALIZAÇÕES IMPOSTAS PELO ORGÃO SUPERIOR E PELA DEMANDA INDIVIDUAL DE CADA LIGANTE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LIGA ACADÊMICA DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

AUTOR: MARIA PAULA CUSTODIO SILVA

CO-AUTORES: SANTOS, A. O.; EMANUEL, A. C. V.; SOUTO, C. O.; SOUSA, F. L.; CUNHA, I. L. R.; TIOSSI, L. B.; COUTO, M. O.; ABREU, R. F.; SILVA, S. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM) TEM ATIVIDADES DE EXCELÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. A ALTA PREVALÊNCIA E INCIDÊNCIA DE DOENÇAS HEMATOLÓGICAS E A IMPORTÂNCIA DA HEMOTERAPIA TORNAM NECESSÁRIAS AÇÕES JUNTO À COMUNIDADE. A LIGA DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA FOI CRIADA EM 2012, TENDO COMO FUNÇÃO AMPLIAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO DESTA DISCIPLINA COM A COMUNIDADE LOCAL. OBJETIVO: DESCREVER A EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM BIOMEDICINA, ENFERMAGEM E MEDICINA, NO DESENVOLVIMENTO E PARTICIPAÇÃO NA LIGA ACADÊMICA DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA DA UFTM. METODOLOGIA: TRATA-SE DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA, ENVOLVENDO 24 ALUNOS DOS CURSOS DE BIOMEDICINA, ENFERMAGEM E MEDICINA DA UFTM. DESENVOLVIMENTO: AS ATIVIDADES VÊM SENDO REALIZADAS DESDE 2012, CADA CICLO TEM DURAÇÃO DE UM ANO. A LIGA CONTA COM A PARCERIA DO HEMOCENTRO DE UBERABA E A OASIS. AS ATIVIDADES ACONTECEM SEMANALMENTE, INTERCALANDO ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS QUE BUSCAM PROMOVER O CONHECIMENTO A RESPEITO DE DIVERSAS DOENÇAS SANGUÍNEAS CONTRIBUINDO PARA O DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO. ATUA JUNTO AO HEMOCENTRO NA DIVULGAÇÃO DA HEMOTERAPIA, EM ESPECIAL NA DOAÇÃO DE SANGUE E MEDULA ÓSSEA, CONTRIBUINDO NA FORMAÇÃO DE UMA CULTURA NA NOSSA SOCIEDADE EM RELAÇÃO À ESTAS DOAÇÕES. RESULTADOS ALCANÇADOS: VEM SENDO REALIZADAS AÇÕES EM DIVERSAS INSTITUIÇÕES JUNTO À UFTM, ABORDANDO A CONSCIENTIZAÇÃO DA DOAÇÃO DE SANGUE, PREVENÇÃO DE ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO E ORIENTAÇÕES SOBRE DOENÇA FALCIFORME. EM RELAÇÃO AOS ALUNOS ENVOLVIDOS, A ATIVIDADE EXTENSIONISTA TEM PROPORCIONADO UM ACRÉSCIMO CULTURAL, EDUCATIVO E CIENTÍFICO, ATRAVÉS DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS E SABERES.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ORIENTAÇÃO AOS PACIENTES COM CÂNCER EM QUIMIOTERAPIA PARA EVITAR A FADIGA COM VISTAS A PROMOÇÃO DE SAÚDE

AUTOR: MARIA VIRGÍNIA PATTO

CO-AUTORES: PATTO, M. V.; OLIVEIRA, B. V.; LACERDA, R. B.; FERREIRA, L.A.; NICOLUSSI, A.C.; BARBOSA, M. H.; BARICHELLO, E.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CÂNCER É CONSIDERADO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA E ESTÁ NO RANKING DA SEGUNDA COLOCAÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

MUNDIAL. OS SINTOMAS VIVENCIADOS PELOS PACIENTES EM TRATAMENTO DE QUIMIOTERAPIA, MUITAS VEZES FICAM NEGLIGENCIADOS PELA EQUIPE DE SAÚDE, QUE ESTÃO MAIS FOCADOS NA CURA. ISSO FAZ COM QUE OS PACIENTES, POSSAM APRESENTAR UMA PIORA NA QUALIDADE DE VIDA POR APRESENTAREM COMO EXEMPLO, A FADIGA. OBJETIVO: PROMOVER A QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE EM QUIMIOTERAPIA COM FADIGA, POR MEIO DE INTERVENÇÕES NÃO-FARMACOLÓGICAS ATRAVÉS DE ORIENTAÇÕES E FOLHETO ILUSTRATIVO. METODOLOGIA: FORAM ENTREVISTADOS 64 PACIENTES ONCOLÓGICOS, MAIORES DE 18 ANOS QUE ESTAVAM EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, NO PERÍODO DE MARÇO À AGOSTO DE 2017. DESENVOLVIMENTO: OS PACIENTES QUE ESTAVAM NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA FORAM ENTREVISTADOS PELAS ACADÊMICAS QUANTO AOS SINAIS E SINTOMAS QUE MANIFESTARAM APÓS O COMEÇO DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. AO SER IDENTIFICADO O SINTOMA DA FADIGA OS MESMO FORAM AVALIADOS E ORIENTADOS POR MEIO DE PANFLETO AUTOEXPLICATIVO COM INFORMAÇÕES PARA DIMINUIR E MINIMIZAR O SINTOMA DA FADIGA. RESULTADOS ALCANÇADOS: OBTIVEMOS RESULTADO NA DIMINUIÇÃO DE ALGUNS SINTOMAS DA FADIGA COMO: EM RELAÇÃO AO SONO OS PACIENTES RECEBERAM ORIENTAÇÃO PARA REALIZAREM NO PERÍODO DIURNO PEQUENOS INTERVALOS A FIM DE NÃO COMPROMETER O SONO NOTURNO. APÓS ORIENTAÇÃO QUANTO AO RELAXAMENTO ALGUNS RELATARAM QUE OUVIR MÚSICA OU ASSISTIR UM FILME TROUXE PRAZER E DIMINUIÇÃO DO ESTRESSE. MUITOS ENTREVISTADOS JÁ PRATICAVAM ALGUM EXERCÍCIO FÍSICO SENDO A MAIOR REFERÊNCIA A CAMINHADA.

APOIO: PIBEX/PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: DESCANSE MAS NÃO PARE

AUTOR: MARIANA THAYS CARVALHO

CO-AUTORES: CARVALHO, M.T;PATRIZZI, L.J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO ACARRETA ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NOS SISTEMAS ORGÂNICOS, SENDO AS ALTERAÇÕES NO SISTEMA NERVOSO, SOMATOSSENSORIAL, MUSCULOESQUELÉTICO, VESTIBULAR, VISUAL, CARDIORRESPIRATÓRIO E DO SISTEMA COGNITIVO, AS MAIS FREQUENTES. TAIS ALTERAÇÕES ASSOCIADAS À DOENÇAS CRÔNICAS, USO DE MEDICAMENTOS, A INSTITUCIONALIZAÇÃO E A INATIVIDADE, PODEM ACARREJAR NA DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL E AUMENTO DE RISCO DE QUEDAS. SENDO ASSIM, ESTRATÉGIAS QUE PROMOVEM A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS SÃO DE GRANDE INTERESSE E IMPORTÂNCIA PARA A POPULAÇÃO IDOSA. **OBJETIVO:** O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI INCENTIVAR OS IDOSOS À PRÁTICA DIÁRIA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS. **METODOLOGIA:** FIZERAM PARTE DO PROJETO IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NA CIDADE DE UBERABA - MG. O ESTUDO ENVOLVERAM IDOSOS COM INDEPENDÊNCIA TOTAL OU PARCIAL PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA COM IDADE ENTRE 60 E 75 ANOS. TODOS RECEBERAM UMA CARTILHA COM ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS EXERCÍCIOS E FOTO DE CADA POSICIONAMENTO, ENVOLVENDO EXERCÍCIOS PARA MEMBROS SUPERIORES, INFERIORES E SISTEMA RESPIRATÓRIO. ESTES EXERCÍCIOS FORAM REALIZADOS COM A PRESENÇA DE DISCENTES GRADUANDOS DO 5º PERÍODO DA UFTM. **DESENVOLVIMENTO:** OS IDOSOS REALIZARAM OS EXERCÍCIOS OUVINDO O COMANDO DE VOZ GRAVADO NO CD (20 MINUTOS). DURANTE OS EXERCÍCIOS, OS DISCENTES OS ORIENTAVAM E AUXILIAVAM NOS POSICIONAMENTOS BEM COMO MOTIVAVAM OUTROS IDOSOS A PARTICIPAREM DOS EXERCÍCIOS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** QUINZE IDOSOS PARTICIPARAM DA PROPOSTA, DE FORMA ATIVA. FOI OBSERVADO QUE A REGULARIDADE E MOTIVAÇÃO POR PARTE DA EQUIPE RESULTA NA MAIOR ADESÃO DOS PARTICIPANTES. A EQUIPE DA INSTITUIÇÃO TAMBÉM TEM UM IMPORTANTE PAPEL NESTE CONTEXTO. O TREINAMENTO PROPOSTO É IMPORTANTE PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE DOS IDOSOS, ESTIMULANDO O SENSO DE RESPONSABILIDADE PELA SUA PRÓPRIA SAÚDE E A DOS OUTROS

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE NEONATOLOGIA

AUTOR: MARILIA CARVALHO BORGES

CO-AUTORES: MARIA CLARA CATANI PORTO, LETÍCIA PINTO RODRIGUES, VANDUI SILVA SANTOS, VALÉRIA CARDOSO ALVES CUNALI

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LIGA TEM COMO BASE A NEONATOLOGIA, RAMO DA PEDIATRIA QUE SE DEDICA AO ESTUDO DO FETO E DO RECÉM-NASCIDO DURANTE E APÓS SEU NASCIMENTO ATÉ O 28º DIA DE VIDA, E VISA AMPLIAR O OLHAR DO ACADÊMICO PARA O CUIDADO DESSES PACIENTES E DE SUAS FAMÍLIAS, DESENVOLVENDO O CONHECIMENTO TÉCNICO-TEÓRICO DO ALUNO, E SAIBAM OS PAPEIS DOS FUNCIONÁRIOS QUE ATUAM NESTA ÁREA E SUA IMPORTÂNCIA. **OBJETIVOS:** PROPORCIONAR AO ALUNO A COMPREENSÃO DA IMPORTÂNCIA DO TRABALHO DE ATENÇÃO À SAÚDE, APRIMORAR A HABILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E APLICAÇÃO DE PROGRAMAS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE. E CUMPRIR OBJETIVOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE FORMA INTEGRADA. **METODOLOGIA:** SÃO MINISTRADAS AULAS TEÓRICAS NO CENTRO EDUCACIONAL DA UFTM, ABORDANDO ASSUNTOS MULTIPROFISSIONAIS PARA QUE HAJA CONHECIMENTO DE TODAS AS ÁREAS PROFISSIONAIS ENVOLVIDAS. ALÉM DE DISCUSSÃO DE ARTIGOS, CASOS CLÍNICOS E ESTÁGIOS OBSERVACIONAIS EM LUGARES DE ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS. O ALUNO DEVE CUMPRIR HORAS MENSIS DE ATIVIDADES DE PESQUISA DURANTE O DECORRER DA LIGA, PODENDO DESENVOLVER RELATOS DE CASOS, RELATOS DE EXPERIÊNCIAS. **DESENVOLVIMENTO:** FORAM ADMITIDOS NA LIGA ALUNOS DA ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E MEDICINA, O QUE PERMITE UM ACOLHIMENTO MULTIPROFISSIONAL NA ÁREA DE NEONATOLOGIA. NAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS OS ALUNOS COM O CONHECIMENTO PREVIAMENTE ADQUIRIDO, SÃO RESPONSÁVEIS POR PASSAR ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA A POPULAÇÃO QUE FREQUENTA ESSE ESPAÇO, ABORDANDO TEMAS COMO HIGIENE, PREVENÇÃO DE ACIDENTES, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E OUTROS ASSUNTOS QUE PROMOVEM INFORMAÇÕES DE CUIDADOS BÁSICOS PERTINENTES AO PÚBLICO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** AINDA NÃO FORAM EVIDENCIADOS RESULTADOS, HAJA VISTA QUE O

PROJETO SE ENCONTRA EM ANDAMENTO E AINDA NÃO FOI FEITA A ANÁLISE DOS DESFECHOS DAS ATIVIDADES JÁ REALIZADAS. TODA VIA, O CRONOGRAMA ESTÁ SENDO CUMPRIDO DE ACORDO COM O PREVISTO E NO FIM DA ATIVIDADE PODEREMOS DAR UM PARECER MAIS INTEGRAL DE COMO OCORREU O PROJETO, AS DIFICULDADES, OS GANHOS E A PERSPECTIVA FUTURA.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ASSISTÊNCIA INTEGRAL AOS PACIENTES COM ÚLCERAS VENOSAS

AUTOR: MARINA GRABIN LEMOS

CO-AUTORES: MENDES, ALINE TEODORO PEREIRA, B.R. MACIEL, V.H.C. (ORIENTADORA) MENDONÇA, ADRIANA CLEMENTE (ORIENTADORA) BAGNATO, V.S (ORIENTADOR)

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS ÚLCERAS VENOSAS CONSTITUEM UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA QUE ACOMETE PRINCIPALMENTE ADULTOS E IDOSOS, PODEM SER ÚNICAS OU MÚLTIPLAS E LOCALIZAM-SE FREQUENTEMENTE NO TERÇO DISTAL E NA FACE MEDIAL DA PERNA PRÓXIMA AO MALÉOLO MEDIAL. ACARRETAM SOFRIMENTO AOS PACIENTES E PIORA DE SUA QUALIDADE DE VIDA. **OBJETIVOS:** PROMOVER ASSISTÊNCIA INTEGRAL AOS PACIENTES ACOMETIDOS POR ÚLCERAS VENOSAS, ASSOCIANDO ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E O USO DE TERAPIAS COMBINADAS, TERAPIA FOTODINÂMICA (TFD) E LASERTERAPIA. **METODOLOGIA:** A ASSISTÊNCIA É REALIZADA NO CENTRO DE REABILITAÇÃO DA UFTM, DUAS VEZES POR SEMANA, POR DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA E EDUCAÇÃO FÍSICA ACOMPANHADOS PELO COORDENADOR E COLABORADORES DO PROJETO. AS ATIVIDADES INCLUEM EDUCAÇÃO EM SAÚDE, E PROCEDIMENTOS DE TRATAMENTO DAS ÚLCERAS VENOSAS COMO A HIGIENIZAÇÃO LOCAL E O USO DE TERAPIA COMBINADA (TERAPIA FOTODINÂMICA E LASERTERAPIA) E ORIENTAÇÕES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E CUIDADOS DOMICILIARES. A AVALIAÇÃO DOS PACIENTES VEM SENDO REALIZADA PRÉ E PÓS PROJETO E CONSISTE DE ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA ATRAVÉS DO USO DE: FICHA DE AVALIAÇÃO SOBRE AS ÚLCERAS VENOSAS; QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO; QUESTIONÁRIO DE QUALIDADE DE VIDA SHORT-FORM 36; REGISTRO FOTOGRÁFICO SEMANAL E USO DO SOFTWARE IMAGE J PARA GERAÇÃO DE DADOS QUANTITATIVOS. **DESENVOLVIMENTO:** A TFD ASSOCIA A LUZ EM UM COMPRIMENTO DE ONDA ESPECÍFICO E UM MEDICAMENTO FOTOSSENSÍVEL QUE INDUZ A DESCONTAMINAÇÃO LOCAL (BABILAS ET AL, 2005), ASSOCIADO À LASERTERAPIA QUE ATUA POR MEIO DE LUZES COERENTES PARA O REPARO DO TECIDO, SENDO UMA ALTERNATIVA NÃO INVASIVA PARA A ACELERAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO E TRATAMENTO DESSAS ÚLCERAS (MESTER ET AL, 1971). **RESULTADOS:** PACIENTE R.R.P., DO GÊNERO MASCULINO, 47 ANOS, COM ÚLCERAS HÁ 1 ANO. NOSSO RESULTADO DEMONSTRA CLARAMENTE QUE HOUE EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO EM CURTO PERÍODO DE TEMPO DAS 5 ÚLCERAS TRATADAS APÓS 30 DIAS DE TRATAMENTO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROGRAMA AQUA: MERGULHANDO NA NATAÇÃO

AUTOR: MARINA LETICIA OLIMPIO DE ASSIS

CO-AUTORES: BINCOLETO, THAIS FERNANDA; CHECCHIA, GRACIANO APARECIDO RESENTE; FONSECA, BIANCA REATO DE OLIVEIRA; LEMOS, THIAGO MATHEUS MENDES ALVES; MARTINS, RENAN JORGE RAMOS; MORAES, FERNANDA SOUSA BASTOS; NAVES, SUZIANE PEIXOTO DOS SANTOS; OLIVEIRA, ANDREZZA PAPI

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROGRAMA AQUA JUSTIFICA-SE PELA NECESSIDADE DE VIVÊNCIA PRÁTICA DOS CONTEÚDOS APRENDIDOS NAS DISCIPLINAS DA ÁREA DAS ATIVIDADES AQUÁTICAS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ASSIM COMO PARTE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA AO OFERECER ATIVIDADES EXTENSIONISTAS PARA A COMUNIDADE, COM O INTUITO DE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS PRATICANTES. ESSE PROGRAMA É FORMADO PELOS PROJETOS: MERGULHANDO NA NATAÇÃO; NATAÇÃO COMPETITIVA; HIDROFITNESS. **OBJETIVOS:** PROMOVER AO DISCENTE BOLSISTA A EXPERIÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO PARA BEBÊS E CRIANÇAS. **METODOLOGIA:** O PROGRAMA OFERECE NATAÇÃO PARA BEBÊS (6 MESES A 3 ANOS) E CRIANÇAS DE 04 A 06 ANOS E 07 A 11 ANOS, TOTALIZANDO 16 TURMAS. AS AULAS SÃO MINISTRADAS COM A FREQUÊNCIA DE 2 VEZES POR SEMANA, COM DURAÇÃO DE 20 A 50 MINUTOS. JUNTO AO BOLSISTA ATUAM DISCENTES VOLUNTÁRIOS, POSSIBILITANDO A POSSIBILIDADE DE UM MAIOR NÚMERO DE VAGAS EM CADA TURMA. **DESENVOLVIMENTO:** A QUANTIDADE TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS NO PROJETO ATÉ O MOMENTO NO ANO DE 2017 FORAM 50 ALUNOS NA FAIXA ETÁRIA CITADA, OCORRENDO ALGUMAS DESISTÊNCIAS AO LONGO DO SEMESTRE DEVIDO À ÁGUA FRIA, FINALIZANDO COM NÚMERO DE 45 ALUNOS. O PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES FOI FEITO ATRAVÉS DE REUNIÕES SEMANAIS DA EQUIPE, DE FORMA LÚDICA E EDUCATIVA, ALÉM DA DISCUSSÃO DE LEITURAS INDICADAS E VIVÊNCIAS PRÁTICAS DE CONTEÚDOS DE ACORDO COM A NECESSIDADE DOS ALUNOS. **RESULTADOS:** OS PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS FORAM À APRENDIZAGEM E PREPARAÇÃO DOS ACADÊMICOS PARA O MERCADO DE TRABALHO, PROMOÇÃO DE MELHOR SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PARA OS PARTICIPANTES DO PROJETO, ALÉM DO OFERECIMENTO DE MATERIAL DE PESQUISA PARA OS ALUNOS QUE SE INTERESSARAM POR DESENVOLVER ALGUM PROJETO CIENTÍFICO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ENVELHECER COM SAÚDE: MEMÓRIA

AUTOR: MARINA MENDONÇA EMILIO

CO-AUTORES: ALVES, N. N.; ACCIOLY, M. F.; FONSECA, L. R. M.; OLIVEIRA, M. B.; PATRIZI, L. J.; SHIMANO, S. G. N.; SILVA, V. M.; WALSH, I. A. P.

RESUMO:

EMILIO, MARINA MENDONÇA¹; ALVES, NICOLE NEVES¹; ACCIOLY, MARILITA FALÂNGOLA¹; FONSECA, LILIAM ROSANY MEDEIROS¹; OLIVEIRA,

MARIANA BARBOSA¹; PATRIZI, LISLEI JORGE¹; SHIMANO, SURAYA GOMES NOVAIS¹; SILVA, VICTÓRIA MOREIRA¹; WALSH, ISABEL APARECIDA PORCATTI¹.

¹DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA APLICADA, INSTITUTO CIÊNCIAS DA SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM

ENVELHECER COM SAÚDE: MEMÓRIA

AREA TEMÁTICA DA EXTENSÃO: SAÚDE

NÚMERO DE REGISTRO NA PROEXT: 233/2017

INTRODUÇÃO: O ENVELHECIMENTO PREDISPÕE A DIVERSAS CONDIÇÕES DE ADOECIMENTO COM REPERCUSSÃO SOBRE A CAPACIDADE FUNCIONAL, DENTRE ELAS OS TRANSTORNOS COGNITIVOS QUE COMPREENDEM DESDE LEVES DÉFICITS DE ATENÇÃO OU DE MEMÓRIA ATÉ COMPROMETIMENTO COGNITIVO EXTENSO COMO A SÍNDROME DEMENCIAL. MUITOS ESTUDOS INDICAM QUE INTERVENÇÕES COMPLEXAS ENVOLVENDO TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO, RELAXAMENTO E ATENÇÃO, PODEM GERAR EFEITOS POSITIVOS E DURADOUROS EM IDOSOS, ESPECIALMENTE QUANDO EMPREGADAS EM GRUPO. **OBJETIVOS:** PROMOVER EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MEMÓRIA, POR MEIO DE INFORMAÇÕES SOBRE AS SUAS ALTERAÇÕES JUNTAMENTE COM ATIVIDADES VISANDO A MELHORA DA MESMA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, PARA OS IDOSOS PARTICIPANTES DA UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE (UATI). **METODOLOGIA:** O PROJETO ESTÁ VINCULADO AO PROGRAMA UATI. AS ATIVIDADES PROPOSTAS ACONTECERAM PARA UMA DAS TURMAS, NO CENTRO EDUCACIONAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO-UFTM. EM AGOSTO DE 2017 E SERÃO E SERÃO OFERTADAS PARA A OUTRA TURMA ATÉ DEZEMBRO DE 2017. **DESENVOLVIMENTO:** OS DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO, REALIZARAM A EDUCAÇÃO EM SAÚDE, APRESENTANDO OS CONCEITOS DE MEMÓRIA E SUAS ALTERAÇÕES NO ENVELHECIMENTO. EM SEGUIDA, REALIZARA A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS PARA ESTIMULAÇÃO DA MESMA. **RESULTADOS PARCIAIS:** A ATIVIDADE PROMOVEU CONHECIMENTO SOBRE MEMÓRIA E ESTÍMULO À PRÁTICA DE ATIVIDADES PARA EVITAR A PERDA DA MESMA. ESPERA-SE QUE OS RESULTADOS INICIAIS DE SATISFAÇÃO APRESENTADOS PELOS IDOSOS SEJAM DURADOUROS E QUE ELES CONTINUEM A PRÁTICA DAS ATIVIDADES APRENDIDAS.

APOIO: PROEXT/UFTM

E-MAIL DO AUTOR PRINCIPAL: MARIEMILIO1@HOTMAIL.COM

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: LONGEVIDADE: ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOA IDOSA

AUTOR: MATHEUS MARQUES E MARQUES

CO-AUTORES: MARQUES, A. L. N.; MARTINS, F. T. M. M.; GUIMARÃES, H. P. N.; FELIPE, L. R. R.; SANTOS, S. A.; PEREIRA, E. M. S.; FARINELLI, M. R.; DUARTE; J. M. G.; SHIMANO, S. G. N.

RESUMO:

INTRODUÇÃO:A CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E PROGRAMAS VOLTADOS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA ASSOCIADA À ADOÇÃO DE OUTROS HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS, SÃO PRECONIZADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSIM SERÁ CRIADO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) DONA APARECIDA CONCEIÇÃO FERREIRA O “LONGEVIDADE: ATENÇÃO INTEGRAL A PESSOA IDOSA” QUE TEM COMO OBJETIVO PRINCIPAL PROMOVER A SAÚDE DA COMUNIDADE, POR MEIO DE PRÁTICAS DE ATIVIDADE FÍSICA, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, INTERAÇÃO SOCIAL, EMPODERAMENTO E LAZER. VERIFICA-SE A IMPORTÂNCIA DA EXISTÊNCIA E FORTALECIMENTO DESSE GRUPO, DEVIDO AO AUMENTO EXPRESSIVO DE IDOSOS E DOS ALTOS ÍNDICES DE SEDENTARISMO E INCAPACIDADES NESSA POPULAÇÃO. **OBJETIVO:** ADAPTAR O PROGRAMA DE GINÁSTICA ORIENTADA, PARA UM PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA COM ATENDIMENTO INTEGRAL E MULTIPROFISSIONAL. **METODOLOGIA :** O GRUPO SE REÚNE QUATRO VEZES POR SEMANA, COM DURAÇÃO DE DUAS HORAS, SUPERVISIONADO PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS. A ATIVIDADE INCLUI AFERIÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL, AQUECIMENTO, PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA, DESAQUECIMENTO, DINÂMICAS VARIADAS COM O PROPÓSITO DE FORTALECIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E ORAÇÃO. **DESENVOLVIMENTO:** ALÉM DA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS, A ATIVIDADE PROPORCIONA SOCIALIZAÇÃO, TROCA DE EXPERIÊNCIAS, ADOÇÃO DE HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS E MELHORIA E MANUTENÇÃO NOS ASPECTOS DE SAÚDE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** FOI OBSERVADO QUE O NÚMERO DE PARTICIPANTES AUMENTOU, ALÉM DE MAIOR ASSIDUIDADE DOS FREQUENTADORES. FOI POSSÍVEL TAMBÉM INSERIR ATIVIDADES DE COMEMORAÇÃO DE DATAS IMPORTANTES, ALÉM DE TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA EQUIPE DE RESIDENTES APRESENTAREM PARTICIPAÇÃO ATIVA E EFETIVA, O QUE TORNOU A GINÁSTICA ORIENTADA UM MOMENTO DE ATENÇÃO INTEGRAL E INTERPROFISSIONAL.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: HC NOS BAIROS

AUTOR: NAKITA MARIA KOMORI

CO-AUTORES: CASTRO, ANA HELOISA SILVA RODRIGUES, DANIEL PEREIRA PRADA, ISABELA APARECIDA GONÇALVES SOUZA, LARISSA SILVA ALMEIDA, LETICIA GABRIELA ARANTES, TACIANA CUNHA

RESUMO:

INTRODUÇÃO: CONSIDERÁVEL PARTE DA SOCIEDADE ACIONAM OS SERVIÇOS DE SAÚDE APENAS QUANDO A DOENÇA ESTÁ INSTALADA, SE DISTANCIANDO RELATIVAMENTE DOS ASPECTOS QUANTO À PROMOÇÃO DA SAÚDE E DA PREVENÇÃO DE DOENÇAS. AO LONGO DA HISTÓRIA COM A MUDANÇA DAS CULTURAS E AS NOVAS TECNOLOGIAS O CONCEITO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE VAI SE MODIFICANDO E SE ADEQUANDO AO ESPAÇO E TEMPO. **OBJETIVO:** CONTRIBUIR E PROMOVER MODIFICAÇÕES QUANTO AOS ASPECTOS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA COMUNIDADE DE UBERABA. ALÉM DISSO, DESPERTAR NOS ALUNOS REFLEXÕES CRÍTICAS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL. **METODOLOGIA:** A ATIVIDADE INTITULADA DE HC NOS BAIRROS FOI UMA ATIVIDADE DE EXTENSÃO DESENVOLVIDA COM A PARTICIPAÇÃO INTEGRADA DOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA ENFERMAGEM E MEDICINA, PELAS LIGAS ACADÊMICAS, RESIDENTES E DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO JUNTO À COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE UBERABA. **DESENVOLVIMENTO:** A ATIVIDADE FOI REALIZADA EM DOIS DIAS, QUANTO AO PRIMEIRO ENCONTRO OS ENVOLVIDOS FORAM SEPARADOS POR TEMAS, OS TEMAS TRABALHADOS FORAM DIABETES, HIPERTENSÃO, HEPATITE C, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E ERAM FEITAS MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS. NO SEGUNDO ENCONTRO OS TEMAS FORAM MEDICAMENTOS, COM A REALIZAÇÃO DE OFICINAS LÚDICAS, DIABETES, HIPERTENSÃO, DENGUE E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** O GRANDE DESAFIO FOI DESPERTAR O INTERESSE DO PÚBLICO E PROMOVER UMA FORMA DE INTERAÇÃO QUE NÃO FOSSE HEREDITÁRIA E QUE COLOCASSE AQUELE QUE ESTÁ PASSANDO O CONHECIMENTO NO LUGAR DO APRENDIZ EM UMA FORMA DE DESENVOLVER DIALÉTICAS CONSTRUTIVAS PARA AMBOS. AS ATIVIDADES PERMITIRAM DESTACAR A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO, PROPORCIONANDO UMA FORMA DE REFLETIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DO COMPORTAMENTO DE VIDA, OBSERVAÇÃO E POSTURA ÉTICA FRENTE À EQUIPE E À POPULAÇÃO. PORTANTO ESSA AÇÃO DEVE SER SISTEMATIZADA DE FORMA PARA ALCANÇAR TODOS OS OBJETIVOS PLANEJADOS E ACRESCENTAR AO ACADÊMICO UMA FORMAÇÃO MAIS ENRIQUECIDA NO MODELO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE - MEXA-SE PELA VIDA

AUTOR: NATÁLIA LUJAN FERRAZ

CO-AUTORES: NATÁLIA LUJAN FERRAZ, LUANA RODRIGUES ROSSETO FELIPE, LILIAM ROSANY MEDEIROS FONSECA, MARIA CAROLINA AIDAR ROSALINO, SURAYA GOMES NOVAIS SHIMANO, LISLEI JORGE PATRIZZI

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O ACELERADO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO POPULACIONAL PROVOCOU ALTERAÇÕES NO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, COM AUMENTO DA MORTALIDADE POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. ENVELHECER DE FORMA SAUDÁVEL EXIGE UM PENSAR RESULTANTE EM AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS. ALGUMAS REGIÕES DO MUNDO, CONSIDERADAS BLUE ZONES, SÃO ALVO DE MUITAS PESQUISAS E FORAM IDENTIFICADAS POR CIENTISTAS COMO LOCAIS COM CARACTERÍSTICAS E PRÁTICAS ESPECÍFICAS QUE RESULTAM EM CASOS DE ALTA INCIDÊNCIA DE LONGEVIDADE COM QUALIDADE DE VIDA SATISFATÓRIA. NESSAS REGIÕES OITO PRÁTICAS SÃO VIVENCIADAS DIARIAMENTE, ENVOLVENDO: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, EXPOSIÇÃO AO SOL, REPOUSO, INGESTÃO HÍDRICA, AR PURO, ATIVIDADE FÍSICA, EQUILÍBRIO E ESPIRITUALIDADE. **OBJETIVO:** PROMOVER UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL EDUCANDO A POPULAÇÃO PARA AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS POR MEIO DE OITO PRÁTICAS DIÁRIAS QUE RESULTAM EM LONGEVIDADE COM QUALIDADE DE VIDA SATISFATÓRIA. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES DO OCORREM NO ESPAÇO NOVO TEMPO EM TRÊS EDIÇÕES COM CICLOS DE SETE DIAS, INÍCIO AOS DOMINGOS E ENCERRAMENTO AOS SÁBADOS. NO DOMINGO OS PARTICIPANTES VIVENCIAM AS OITO PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEL. DURANTE A SEMANA À NOITE AS OITO PRÁTICAS SÃO ABORDADAS POR MEIO DE PALESTRAS COM PROFISSIONAIS DA ÁREA E NO SÁBADO UM ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO PARA ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES. AS AÇÕES SÃO REALIZADAS POR UMA EQUIPE DE SAÚDE INTERDISCIPLINAR. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** COM UMA EQUIPE ABORDANDO AS OITO PRÁTICAS QUE PROMOVEM A SAÚDE DURANTE UMA SEMANA, HOVERAM RELATOS DE MELHORA DA PERCEPÇÃO DE SAÚDE DOS PARTICIPANTES. **CONCLUSÃO:** ESTE PROJETO DE EXTENSÃO BUSCA MUDAR ESTE CONCEITO E ESTA CULTURA, CONVIDANDO AS PESSOAS A EXPERIMENTAREM UM ESTILO DE VIDA MAIS SAUDÁVEL, E ASSIM AVALIAREM OS RESULTADOS.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: PROAME: PROGRAMA DE ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO DAS LESÕES DO MEMBRO SUPERIOR E COLUNA CERVICAL.

AUTOR: NATHAN ZANATTA REGINALDO

CO-AUTORES: OLIVEIRA, G.A.P.; SANTOS, K.G.A.; SOUZA, F.D.O.S.; GASPARINI, A. L. P., GRECCO, M.A.S., FERNANDES, L.F.R.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO (STC) É A MAIS FREQUENTE DAS SÍNDROMES COMPRESSIVAS E É DEFINIDA PELA COMPRESSÃO E/OU TRAÇÃO DO NERVO MEDIANO. OS PRINCIPAIS SINTOMAS RELACIONADOS SÃO DOR NOTURNA COM QUEIMAÇÃO, PARESTESIA E ATROFIA TÊNAR. COMO CONSEQUÊNCIA, TEM-SE LIMITAÇÃO DE ATIVIDADE E INCAPACIDADE PARA O TRABALHO E ATINGE, PRINCIPALMENTE, INDIVÍDUOS DO SEXO FEMININO. PARA O MELHOR PROGNÓSTICO, ESTE ESTUDO ABORDA A INTERFACE ENTRE O MEMBRO SUPERIOR E A COLUNA CERVICAL. **OBJETIVO:** CONVIDAR AS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO QUE AGUARDAM ATENDIMENTO NA LISTA DE ESPERA DOS SERVIÇOS DO SUS PARA AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM GRUPO, COM ÊNFASE NO MEMBRO SUPERIOR E COLUNA CERVICAL BUSCANDO DIMINUIR OU ALIVIAR OS SINTOMAS E PROMOVER UMA MAIOR QUALIDADE DE VIDA DESSAS MULHERES. **MÉTODOS:** ATÉ O MOMENTO FORAM CONVIDADAS 20 MULHERES, 14 MULHERES FORAM AVALIADAS POR MEIO DA MENSURAÇÃO DA FORÇA COM E-LINK DA MARCA BIOMETRIC® E DOS QUESTIONÁRIOS DASH (DISABILITIES OF ARM, SHOULDER AND HAND), QUESTIONÁRIO DE BOSTON E PRWE (PATIENT RATED WRIST

EVALUATION), E 8 E ACEITARAM PARTICIPAR DO GRUPO. AS MULHERES ESTÃO REALIZANDO OS ATENDIMENTOS DUAS VEZES POR SEMANA E O PROTOCOLO CONSISTE DE EXERCÍCIOS DE FORTALECIMENTO E ALONGAMENTO DE MEMBROS SUPERIOR, EXERCÍCIOS PARA OS MÚSCULOS ESTABILIZADORES DA COLUNA CERVICAL E MOBILIZAÇÃO DO NERVO MEDIANO. RESULTADOS: ESPERA-SE QUE OS PROTOCOLOS PROPOSTOS DIMINUA A DOR E AUMENTE A FUNCIONALIDADE DAS VOLUNTÁRIAS LEVADO A AUMENTO NA AUTOESTIMA E CONFIANÇA DAS VOLUNTÁRIAS PARTICIPANTES.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROJETO MAIS IDADE MAIS SAÚDE

AUTOR: NÚBIA GALINDO NASCIMENTO

CO-AUTORES: ALMEIDA, J. M.; ALVES, T. S.; ARAUJO, N. E.; FEITOSA, J. A.; OLIVEIRA, A. L.; SILVA, M. R.; SOUZA, V. F. S.; PATRIZZI, L. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: DURANTE O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, O ORGANISMO SE DEFROTA COM VÁRIAS MODIFICAÇÕES MORFOLÓGICAS E FUNCIONAIS, CARACTERIZADAS POR ATROFIAS E DIMINUIÇÃO DA EFICIÊNCIA FUNCIONAL, TORNANDO-O MAIS SUSCETÍVEL A DOENÇAS. A ATUAÇÃO EM EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PROPICIA O DESENVOLVIMENTO DE UMA VISÃO HOLÍSTICA DO IDOSO, DE FORMA INTEGRAL. PARA O ALCANCE DESSA VISÃO GLOBAL, É NECESSÁRIO COMPREENDER QUE A SUA COMPLEXIDADE VAI ALÉM DAS COMPLICAÇÕES CRÔNICAS E AGUDAS E EXIGE ACOMPANHAMENTO CONTÍNUO DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE. **OBJETIVOS:** PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE, PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS, RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE VIVÊNCIA DOS IDOSOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA. **METODOLOGIA:** O ACOMPANHAMENTO EM GRUPO FOI FORNECIDO AOS IDOSOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE GERIATRIA, QUE NÃO NECESSITAVAM DE ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO E ESPECÍFICO. REALIZADO QUINZENALMENTE, OS ENCONTROS OCORRERAM ÀS TERÇAS-FEIRAS, DAS 14:00 ÀS 16:00 HORAS, NA CASA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE. **DESENVOLVIMENTO:** DURANTE OS ENCONTROS FORAM PROPOSTAS RODAS DE DISCUSSÃO, ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, EXPOSIÇÃO DE TEMAS RELACIONADOS A TERCEIRA IDADE, ATIVIDADES FÍSICAS, DINÂMICAS, ATIVIDADES QUE ENGLOBALAM HABILIDADES E FUNÇÕES INDISPENSÁVEIS À VIDA DO IDOSO. **RESULTADOS:** PARTICIPARAM DOS ENCONTROS, EM MÉDIA, 16 IDOSOS. SEGUNDO RELATOS, OS MESMOS APRESENTARAM MAIOR AUTONOMIA, MELHORARAM SUAS HABILIDADES E CAPACIDADES, FORTALECERAM O CONVÍVIO SOCIAL, OBTIVERAM CONHECIMENTO DE QUESTÕES ESSENCIAIS PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E VALORIZARAM A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E HÁBITOS SAUDÁVEIS.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: TERAPIAS COMPLEMENTARES NO CUIDADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NO CONTEXTO HOSPITALAR

AUTOR: NÚBIA MARIA LEMES DA SILVA

CO-AUTORES: CUNHA, JOSÉ HENRIQUE DA SILVA. FERREIRA, LÚCIA APARECIDA. FRIZZO, HELOÍSA CRISTINA FIGUEIREDO.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: INSTITUÍDA EM 2006, A POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ATUA EM SINTONIA COM AS DEMAIS POLÍTICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E TRAZ EM SEUS FUNDAMENTOS, A VISÃO DE INTEGRALIDADE DO SER HUMANO, DE INTERDISCIPLINARIDADE E DE “CO-RESPONSABILIDADE” NA PROPOSTA DE UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA DIFERENCIADA E HUMANIZADA. NESTA PERSPECTIVA, CRIOU-SE O PROJETO DE EXTENSÃO INTITULADO “TERAPIAS COMPLEMENTARES NO CUIDADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM NO CONTEXTO HOSPITALAR”. **OBJETIVO:** ESSA ATIVIDADE EXTENSIONISTA OBJETIVA PROMOVER A UTILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES ACUPUNTURA E REIKI NO CUIDADO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE CUIDAM DE PACIENTES COM CÂNCER NO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA DO HC-UFTM. **METODOLOGIA:** NESSE SETOR SUPRACITADO SÃO OFERTADOS, ACUPUNTURA E REIKI, NUMA FREQUÊNCIA SEMANAL NO PERÍODO MATUTINO, COM DURAÇÃO DE TRÊS HORAS POR ENCONTRO, A APROXIMADAMENTE SEIS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, DO SEXO FEMININO, COM IDADE ENTRE 28 E 52 ANOS. **DESENVOLVIMENTO:** AS PRINCIPAIS QUEIXAS RELATADAS POR ESSES SEIS PROFISSIONAIS SÃO ANSIEDADE E DOR NA REGIÃO LOMBAR. DENTRE ELES, CINCO TEM RELATADO APENAS ANSIEDADE E UM DOR NA REGIÃO LOMBAR/ANSIEDADE. COM BASE NA AVALIAÇÃO ENERGÉTICA DOS MERIDIANOS, SÃO ESTIMULADOS OS ACUPONTOS ESPECÍFICOS DA ACUPUNTURA PARA O TRATAMENTO DA DOR (SHEMEN, RIM, SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, ANALGESIA, RELAXAMENTO MUSCULAR, B60, R3, B26 E PONTOS NA REGIÃO LOMBAR) E ANSIEDADE (SHEMEN, RIM, SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO, CORAÇÃO, ÓRGÃO DO CORAÇÃO, ANSIEDADE 1 E 2, YINTANG, C7, PC6 E P9). CONCOMITANTEMENTE UTILIZA-SE O REIKI PARA PROMOVER O DESBLOQUEIO ENERGÉTICO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** TAIS PROFISSIONAIS TÊM RELATADO INFORMALMENTE MELHORA SIGNIFICATIVA DESSAS QUEIXAS. ALÉM DISSO, ESSE PROJETO TEM PROPORCIONADO UM CUIDADO PERSONALIZADO E INTEGRAL A ESSES PARTICIPANTES E NA DIVULGAÇÃO DESSAS PRÁTICAS COMPLEMENTARES NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO COLETIVO A PACIENTES COM FIBROMIALGIA/AFICO- ANO VI

AUTOR: PEDRO AUGUSTO MOREIRA DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: ARAÚJO, LARISSA OLIVEIRA¹; LIMA, THIAGO HENRIQUE NAVARRO CONCEIÇÃO¹; RODRIGUES, NATÁLIA RAISSA SILVA¹; VALE, MONIQUE ELLEN¹; GRAMINHA, CRISTIANE VITALIANO¹

RESUMO:

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO COLETIVO A PACIENTES COM FIBROMIALGIA/AFICO- ANO VI

OLIVEIRA, PEDRO AUGUSTO MOREIRA¹; ARAÚJO LARISSA OLIVEIRA¹; LIMA, THIAGO HENRIQUE NAVARRO CONCEIÇÃO¹; RODRIGUES NATÁLIA RAISSA SILVA¹; VALE, MONIQUE ELLEN¹; GRAMINHA, CRISTIANE VITALIANO¹

¹DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA APLICADA, INSTITUTO CIÊNCIAS DA SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM

AREA TEMÁTICA DA EXTENSÃO: SAÚDE

NÚMERO DE REGISTRO NA PROEXT: 78/16

INTRODUÇÃO: FIBROMIALGIA (FM) é UMA SÍNDROME REUMÁTICA QUE OCORRE PREDOMINANTEMENTE EM MULHERES, CARACTERIZADA POR DOR MUSCULOESQUELÉTICA DIFUSA E CRÔNICA E SÍTIOS DOLOROSOS ESPECÍFICOS À PALPAÇÃO (TENDER POINTS). É ASSOCIADA À FADIGA GENERALIZADA, DISTÚRBIOS DO SONO, RIGIDEZ MATINAL, DISPNEIA, ANSIEDADE E ALTERAÇÕES DE HUMOR, QUE PODEM EVOLUIR PARA DEPRESSÃO. **OBJETIVO:** 1) ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO COLETIVO A MULHERES COM FM; 2) AVALIAR A EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COLETIVA NA DOR, DEPRESSÃO, CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES COM FM. **METODOLOGIA:** PARTICIPARAM DO PROJETO 11 MULHERES COM FM SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO AMERICAN COLLEGE OF RHEUMATOLOGY, CADASTRADOS NA UNIDADE DE ATENÇÃO AO IDOSO (UAI). AS MULHERES FORAM AVALIADAS PELOS SEGUINTE INSTRUMENTOS: FICHA DE TRIAGEM INICIAL, ESCALA ANALÓGICA VISUAL (EVA), FIBROMYALGIA IMPACT QUESTIONNAIRE (FIQ), ESCALA DE DEPRESSÃO DE BECK (BDS) E MEDICAL OUTCOMES STUDY 36 - TEM SHORT - FORM HEALTH SURVEY (SF-36). **DESENVOLVIMENTO:** OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS FORAM DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS EXTENSIONISTAS E DIVIDIDOS EM TRÊS ETAPAS. PRIMEIRAMENTE, AS PARTICIPANTES RESPONDERAM OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, EM SEGUNDA FORAM SUBMETIDAS À INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COLETIVA, CONSTANDO DE EXERCÍCIOS DE ALONGAMENTO E FORTALECIMENTO MUSCULAR, CONDICIONAMENTO CARDIOVASCULAR E ORIENTAÇÕES DOMICILIARES. APÓS SEIS MESES DE INTERVENÇÃO, AS PARTICIPANTES FORAM REAVALIADAS UTILIZANDO-SE DOS MESMOS INSTRUMENTOS, EXCETO DA FICHA DE TRIAGEM. PARA ANÁLISE DOS DADOS DA EVA E DO SF-36 (LIMITAÇÃO POR ASPECTO FÍSICO, VITALIDADE E ASPECTOS EMOCIONAIS), FOI UTILIZADO O TESTE DE WILCOXON. PARA O BDS, FIQ E DEMAIS VARIÁVEIS DO SF-36, O TESTE T DE STUDENT. **RESULTADOS:** HOUVE DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS NO ESCORE TOTAL DO BDS, FIQ E DAS VARIÁVEIS "CAPACIDADE FUNCIONAL" E "ESTADO GERAL DE SAÚDE" DO SF-36, DEMONSTRANDO BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA COLETIVA NESSES ASPECTOS.

E-MAIL DO AUTOR PRINCIPAL: PEDROXMOREIRA@ICLOUD.COM

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: GRUPO "SAÚDE NA PRAÇA"

AUTOR: PEDRO HENRIQUE ZANI JOVANELLI

CO-AUTORES: ALVES, G. C.; ARDUINI, G. O.; BARBOSA, L. C.; CALEGARI, I. B.; DIAS, D. S.; JOVANELLI, P. H. Z.; LORENA, D. M.; OLIVEIRA, A. C. O.; PELEGRINI, L. C.; SILVA, J. A.; SOUTO, C. O.; MENDES, E. L.

RESUMO:

TÍTULO: GRUPO "SAÚDE NA PRAÇA"

INTRODUÇÃO: A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO NOVO MODELO DE REORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE TEM SEUS PRINCÍPIOS PAUTADOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO EM UMA ÁREA ADSTRITA, BUSCANDO PROMOVER UM ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS. A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS PROMOVE QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO, PREVENINDO AGRAVOS POR MEIO DA REDUÇÃO DO SOBREPESO E ADESAO DE ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL. **OBJETIVOS:** INCENTIVAR PRÁTICAS E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEIS NA COMUNIDADE, INCLUINDO A ATIVIDADE FÍSICA, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E BOA CONVIVÊNCIA. **METODOLOGIA:** PARTICIPAM DO PROJETO ADULTOS DE AMBOS OS SEXOS, RESIDENTES DA ÁREA ABRANGIDA PELA UMS ABADIA. AS ATIVIDADES OCORREM ÀS SEGUNDAS E QUARTAS-FEIRAS, DAS 7H ÀS 9H, NAS DEPENDÊNCIAS DA PRAÇA PIO II. ANTES DE INICIAR, OS PARTICIPANTES SÃO SUBMETIDOS À AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL, NÍVEL DE SATURAÇÃO PERIFÉRICA DE OXIGÊNIO E FREQUÊNCIA CARDÍACA. OS EXERCÍCIOS SÃO REALIZADOS DE FORMA COMBINADA (ALONGAMENTO, AERÓBICO E RESISTIDO). AO FINAL É REALIZADA UMA ATIVIDADE DE RELAXAMENTO, BEM COMO AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE. TAIS ATIVIDADES SÃO ELABORADAS SEMANALMENTE PELA EQUIPE DE RESIDENTES EM SAÚDE DO ADULTO DA UFTM, EM DUAS HORAS DE REUNIÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS. **DESENVOLVIMENTO:** POR MEIO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL EM SAÚDE, CONSTATOU-SE A NECESSIDADE DE IMPLEMENTAR UM GRUPO DE ATIVIDADE FÍSICA E INCENTIVO A PRÁTICAS DE VIDA SAUDÁVEIS, A PARTIR DA PREVALÊNCIA DE DOENÇAS COMO HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES NESTA POPULAÇÃO. INICIALMENTE FORAM REALIZADAS ATIVIDADES COM O PÚBLICO QUE JÁ POSSUÍA ASSIDUIDADE NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DO LOCAL. POSTERIORMENTE, POR MEIO DE DIVULGAÇÃO, FOI POSSÍVEL AMPLIAR O NÚMERO DE PARTICIPANTES NO PROJETO E ESTABELECEM UMA ROTINA DE TRABALHO. **RESULTADOS PARCIAIS:** EXISTE ADESAO DE CERCA DE 12 PARTICIPANTES NO GRUPO, COM PREVALÊNCIA DO SEXO FEMININO. PERCEBE-SE, POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO, QUE A ATIVIDADE É CONSIDERADA MUITO POSITIVA PARA SEUS PARTICIPANTES, QUE JÁ INCORPORARAM A ROTINA DE EXERCÍCIOS AO SEU DIA-A-DIA, ALÉM DE FORTALECER O VÍNCULO COM A EQUIPE DE SAÚDE E SEUS PARTICIPANTES, PROMOVENDO PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.

AUTOR: RAÍSSA DOS SANTOS CASSIANO

CO-AUTORES: NESPOLO, J.S.; OLIVEIRA, B.C.; SABION, N.A.; SILVA, J.A.A.; TEIXEIRA, E.M.B; VIEIRA, P.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL VISA PROMOVER A PRÁTICA RELACIONADA À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL. É UMA AÇÃO UTILIZADA A FIM DE CONTRIBUIR PARA A PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE INÚMERAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS. **OBJETIVOS:** CONHECER AS ESCOLHAS E DÚVIDAS ALIMENTARES E PROMOVER MELHORIAS NOS HÁBITOS ALIMENTARES DE USUÁRIOS, E REVER O PLANEJAMENTO DE CARDÁPIO DO RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO. **METODOLOGIA:** O PROJETO EXTENSIONISTA FOI DESENVOLVIDO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO COM DISCENTES, DOCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS. FOI REALIZADO UM “EVENTO GASTRONÔMICO E MUSICAL” PARA INCENTIVAR O USO DO ESTABELECIMENTO E REALIZAR UM DIAGNÓSTICO RELACIONADO À ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO. O DIAGNÓSTICO ABORDOU PREFERÊNCIAS E AVERSÕES ALIMENTARES, CURIOSIDADES RELACIONADAS À NUTRIÇÃO, MOTIVOS DE FREQUENTAREM OU NÃO O RESTAURANTE, DENTRE OUTROS. FINALMENTE, ELABOROU-SE UMA CARTILHA SOBRE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO BASEADA NAS INFORMAÇÕES COLETADAS. **DESENVOLVIMENTO:** A MAIORIA DOS USUÁRIOS FREQUENTA O RESTAURANTE DE 3 A 5 DIAS NA SEMANA. AQUELES QUE NÃO UTILIZAM JUSTIFICARAM QUE NÃO TEM AULA APÓS O ALMOÇO OU NÃO GOSTAM DO CARDÁPIO. NESTES CASOS OPTAM POR COMER NA CANTINA OU DE MARMITA. AS PREFERÊNCIAS RELATADAS FORAM CARNE BOVINA E DE FRANGO, E MASSAS, ENQUANTO QUE A AVERSÃO MAIS COMUM FOI POR CARNE SUÍNA. AS PRINCIPAIS CURIOSIDADES RELACIONADAS À ALIMENTAÇÃO FORAM SOBRE NUTRIÇÃO ESPORTIVA. DO TOTAL DE PARTICIPANTES, APENAS UM TINHA INTOLERÂNCIA A GLÚTEN E ONZE A LACTOSE. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** ESTÁ SENDO CONFECCIONADA UMA CARTILHA COM O INTUÍTO DE INCENTIVAR O USO DO RESTAURANTE, INFORMAR AS REGRAS DE FUNCIONAMENTO, FORMAR HÁBITOS ALIMENTARES SAUDÁVEIS E OFERTAR ALIMENTAÇÃO BALANCEADA, COM BOA ACEITAÇÃO E DE BAIXO CUSTO. O EVENTO OPORTUNIZOU QUE NÃO USUÁRIOS DO RESTAURANTE CONHECESSEM A INFRAESTRUTURA E CARDÁPIO DO RESTAURANTE, E TAMBÉM PROPICIOU O ESTREITAMENTO DO CONTATO COM ESTE PÚBLICO COM VISTAS À DESENVOLVER ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA À DEPENDÊNCIA QUÍMICA

AUTOR: RAYSSA MARTINS MORAIS

CO-AUTORES: NASCIMENTO, L. R. S. DO; MACHADO, L. F.; MARQUES, T. A.; OLIVEIRA, E. A. DE; OLIVEIRA, G. C.; OLIVEIRA, J. C.; PACHECO, M. C. F.; GOTTI, E. S.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A DEPENDÊNCIA QUÍMICA CARACTERIZA-SE COMO UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, SENDO LIDO DE FORMA CONTEXTUAL E MULTIDETERMINADA, DE MANEIRA QUE SE FAZ NECESSÁRIO TRATÁ-LO DE FORMA A ROMPER COM EXPLICAÇÕES REDUCIONISTAS E ESTIGMATIZANTES. **OBJETIVO:** DIANTE DISSO, O PROJETO DE EXTENSÃO “ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA A DEPENDÊNCIA QUÍMICA” TEM COMO OBJETIVO GERAL CAPACITAR OS ALUNOS DO CURSO DE PSICOLOGIA NA COMPREENSÃO E APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO CONTEXTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA E SUAS VARIÁVEIS AMBIENTAIS ENVOLVIDAS, BEM COMO TAMBÉM OBJETIVA A AMPLIAÇÃO DO DEBATE DO PARADIGMA DE REDUÇÃO DE DANOS E SUAS IMPLICAÇÕES SOCIAIS A PARTIR DA CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO. **METODOLOGIA:** O PROJETO DESENVOLVE SUAS ATIVIDADES COM REUNIÕES NAS QUAIS SÃO FEITAS LEITURAS DE TEXTOS BÁSICOS, ESTUDOS DE CASOS CLÍNICOS E ANÁLISE DE POLÍTICAS PÚBLICAS DESENVOLVIDAS VOLTADAS PARA ESSA TEMÁTICA. TRATA-SE DE UM PROJETO DESENVOLVIDO EM ETAPAS, NA QUAL A PRIMEIRA DELAS ABARCA A PREPARAÇÃO DOS DISCENTES PARA O CONTATO COM UMA TEMÁTICA QUE EMBORA SEJA CRESCENTE EM SUAS DEMANDAS SOCIAIS, AINDA ENCONTRA POUCO ESPAÇO DE DISCUSSÃO DENTRO DO ESPAÇO DA UNIVERSIDADE. A ETAPA SEGUINTE, PREVISTA PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2017, TEM EM SEU PLANEJAMENTO O CONTATO COM CUIDADORES DE GRUPOS DE ALCOÓLICOS ANÔNIMOS QUE ATUAM NA CIDADE DE UBERABA, BUSCANDO POR MEIO DESSA EXPERIÊNCIA, COMPREENDER COM TEM SIDO DESENVOLVIDA AS ATIVIDADES COM OS DEPENDENTES QUÍMICOS, DESDE A ADESAO, EVOLUÇÃO DOS CASOS, APOIO FAMILIAR E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL. **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS PARCIAIS:** DENTRE OS RESULTADOS PARCIAIS DO PROJETO, TEM SIDO DESENVOLVIDA UMA PESQUISA SOBRE ROTEIRO DE DIAGNÓSTICO COMPORTAMENTAL NA DEPENDÊNCIA QUÍMICA ALÉM DE DESENVOLVIMENTO DE INTERFACE UNIVERSIDADE-COMUNIDADE POR MEIO DO SITE DO LABORATÓRIO DE ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO DA UFTM

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: PROJETO “INTERVENÇÃO PRECOCE PARA LACTENTES (4ª. EDIÇÃO)” - CARACTERIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE RISCO PARA ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES

AUTOR: ROBERTA JÉSSICA SILVA PIRES

CO-AUTORES: ARAÚJO, A.L.T.; CARDEÑA, J. P.; GUIMARÃES, E.L.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DESENVOLVIMENTO MOTOR É CARACTERIZADO POR PROCESSOS CONTÍNUOS DE MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO MOTOR RELACIONADO COM A IDADE E MODIFICAÇÕES TANTO NA POSTURA QUANTO NO MOVIMENTO. ESTE PODE SER INFLUENCIADO PELO BAIXO PESO AO NASCIMENTO, PREMATURIDADE, MALFORMAÇÕES CONGÊNITAS, E, SÍNDROMES GENÉTICAS. **OBJETIVO:** IDENTIFICAR AS CONDIÇÕES DE RISCO PARA ATRASO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE LACTENTES ACOMPANHADOS NO PROJETO. **METODOLOGIA:** TRATA-SE DE UM ESTUDO LONGITUDINAL.

OS LACTENTES FORAM AVALIADOS PELO INSTRUMENTO “AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROSENSÓRIOMOTOR DO BEBÊ DE RISCO” (ADNSM). FORAM ANALISADAS AS INFORMAÇÕES REFERENTES AOS DADOS ANTROPOMÉTRICOS (IDADE GESTACIONAL E PESO AO NASCIMENTO), DADOS DO NASCIMENTO (TIPO DE PARTO, REANIMAÇÃO), NECESSIDADE DE INCUBADORA E FOTOTERAPIA, E, O DESENVOLVIMENTO MOTOR. RESULTADOS ALCANÇADOS: PARTICIPARAM DO ESTUDO 123 LACTENTES, 60 MENINOS E 63 MENINAS, COM IDADE GESTACIONAL MÉDIA DE 33,78 (\pm 3,24) SEMANAS E PESO MÉDIO AO NASCIMENTO DE 1963,95 (\pm 679,28) GRAMAS. 84,55% FORAM PREMATUROS, 74,80% NASCERAM DE PARTO CESARIANA, 23,57% NECESSITARAM DE REANIMAÇÃO, 75,12% DE INCUBADORA, 46,34% DE FOTOTERAPIA. NA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NAS IDADES DE 20 A 180 DIAS OBSERVOU-SE QUE 81,30% APRESENTARAM PONTUAÇÃO TOTAL DE RISCO PARA ALTERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO. NA CATEGORIA TÔNUS MUSCULAR 59,35%, NA POSTURA SUPINA 72,36%, NA POSTURA PRONA 81,30%, NA POSTURA TRACIONADA PARA SENTAR 79,67%, NA POSTURA SENTADA COM APOIO 79,67%, EM REFLEXOS PRIMITIVOS 66,67%, EM REAÇÕES POSTURAS 78,86% E, NAS COORDENAÇÕES SENSÓRIOMOTORAS PRIMÁRIAS 60,16%. DE ACORDO COM OS RESULTADOS VERIFICA-SE QUE TODOS OS LACTENTES APRESENTARAM UM OU MAIS SINAIS DE RISCO AO NASCIMENTO, BEM COMO, NA AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO MOTOR, PERMITINDO INFERIR A FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA DE PROGRAMAS DE ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO PRECOZE, A FIM DE DETECTAR E MINIMIZAR OS POSSÍVEIS DANOS OU ATRASOS EM LACTENTES CONSIDERADOS DE RISCO AO NASCIMENTO.

PALAVRAS-CHAVES: INTERVENÇÃO PRECOZE. GRUPOS DE RISCO. LACTENTES. FISIOTERAPIA.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: LIGA DE HUMANIZAÇÃO SAKAKURA 2017

AUTOR: SAMUEL CAVALCANTE XAVIER

CO-AUTORES: AZEVEDO, G. N. DE.; CALUZ, R. O. E. G.; COSTA, G. R. C.; DIAS, T.; DUARTE, R. M. DE. O.; GUIMARÃES, C. A.; MARTINS, J. Q.; OLIVEIRA, A. A. A.; OLIVEIRA, M. M. S.; QUERINO, R. A.; RESENDE, E. A. M. R. DE.; RESENDE, L. A. P. R. DE.; RESENDE, N. F.; SILVA, B

RESUMO:

A HOSPITALIZAÇÃO ENVOLVE MUDANÇAS FÍSICAS E PSICOLÓGICAS NAS PESSOAS, TANTO NO DOENTE COMO A FAMÍLIA EM QUESTÃO. LIDAR COM ESSAS SENSACIONES MUITAS VEZES É UM OBSTÁCULO PARA OS PACIENTES E PARA A EQUIPE RESPONSÁVEL PELO CUIDADO. NESSE SENTIDO, HUMANIZAR O CUIDADO CONSISTE EM UMA FERRAMENTA DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA QUE OS CLIENTES SE DESLIGUEM DE SUA REALIDADE, OU MESMO APRENDA A LIDAR MELHOR COM A SITUAÇÃO. A HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR, PARA SILVA (2002), RESGATA A VERDADEIRA DIMENSÃO INTEGRAL DO SER HUMANO, COMPREENDENDO O UNIVERSO DAS RELAÇÕES, OS ASPECTOS SUBJETIVOS DA COMUNICAÇÃO, O EQUILÍBRIO ENTRE O SABER RACIONAL E O INTUITIVO. NESSE SENTIDO, A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO (PNH), CRIADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 2003, VISA PROGRAMAR ESTRATÉGIAS QUE VALORIZEM OS PRINCÍPIOS DA UNIVERSALIDADE, INTEGRALIDADE E EQUIDADE DO SUS. A HUMANIZAÇÃO, COMO UMA POLÍTICA PÚBLICA, POSSUI CARÁTER TRANSVERSAL TENDO O POTENCIAL DE REALIZAR MUDANÇAS EM TODAS AS ESFERAS DO SUS E ATINGIR TODOS OS INTEGRANTES DO SISTEMA SEJAM ELES USUÁRIOS, PROFISSIONAIS OU GESTORES. SUSPENDENDO BARREIRAS, A INTERVENÇÃO DOS PALHAÇOS DO HOSPITAL AGE COMO FACILITADOR NA COMUNICAÇÃO, RELAÇÃO E A ACEITAÇÃO DA HOSPITALIZAÇÃO E DOS TRATAMENTOS, SENDO, PORTANTO, DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA MELHORA DO BEM-ESTAR. A LIGA CONTRIBUI PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CRESCIMENTO PESSOAL DE DISCENTES PERMITINDO QUE SE REPERCUTA ACERCA DE CONCEITOS E ASPECTOS HUMANOS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA QUE SE VIVA DE MANEIRA ÉTICA E QUE SE RESPEITE O COLETIVO. OS ACADÊMICOS AO FAZER PARTE DAS ATIVIDADES, ALMEJANDO O SEU PRÓPRIO CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL, FAZEM, ASSIM, A DIFERENÇA PARA OS INDIVÍDUOS QUE SÃO TOCADOS E QUE OS TOCAM DURANTE O PROCESSO. NESSE CONTEXTO, A LIGA DE HUMANIZAÇÃO - SAKAKURA TEM A PERSPECTIVA DE CONTRIBUIR COM A HUMANIZAÇÃO NO AMBIENTE HOSPITALAR E DE OFERECER AOS ESTUDANTES DA UFTM A OPORTUNIDADE DE DESENVOLVER ATIVIDADES DE EXTENSÃO E DE PÉQUISA INERENTES A ESSA TEMÁTICA. APOIO: PROEXT/UFTM/2017.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE

AUTOR: SIMONE ROCHA DE OLIVEIRA

CO-AUTORES: CARVALHO, M.T.;DUARTE, H.; PATRIZZI, L.J.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A NOVA CONCEPÇÃO DA VELHICE EXIGE POLÍTICAS SOCIAIS ESPECÍFICAS, COM O OBJETIVO DE SENSIBILIZAR SEGMENTOS DA SOCIEDADE, EM ESPECIAL AS UNIVERSIDADES, PARA O CUMPRIMENTO DE SUAS RESPONSABILIDADES, DENTRE ELAS, A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE À QUAL FAZ PARTE. DESSA FORMA, A UNIVERSIDADE ABERTA A TERCEIRA IDADE (UATI), SE FAZ PRESENTE EM MAIS DE 150 UNIVERSIDADES DO BRASIL, E NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2009 TEVE INÍCIO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM). **OBJETIVO:** REALIZAR UM TRABALHO COM PESSOAS QUE ATINGIRAM A MATURIDADE, VISANDO O DESENVOLVIMENTO DE HÁBITOS PARA UMA CONVIVÊNCIA SOCIAL SATISFATÓRIA, DESPERTANDO A CRIATIVIDADE, A AFETIVIDADE, AUTONOMIA MOTORA E COGNITIVA, PROPORCIONANDO MELHOR QUALIDADE DE VIDA. **METODOLOGIA:** CRITÉRIOS PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA ENVOLVEM IDADE IGUAL OU SUPERIOR A 55 ANOS, ALFABETIZAÇÃO, AUSÊNCIA DE COMPROMETIMENTOS COGNITIVO E FUNCIONAL SIGNIFICATIVOS, BEM COMO, COMPROMETIMENTO COM AS ATIVIDADES E PRESENÇA MÍNIMA DE 75%. AS AULAS ACONTECEM ÀS QUINTAS-FEIRAS DAS 13H30 ÀS 17H30 NO CENTRO EDUCACIONAL DA UFTM, SENDO MINISTRADAS POR ALUNOS DA UFTM PREVIAMENTE ORIENTADOS PELOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO DIRETAMENTE LIGADOS AO PROGRAMA. A AULA É DIVIDIDA EM DOIS HORÁRIOS E OS IDOSOS PODEM ESCOLHER DUAS DIFERENTES DISCIPLINAS/OFICINAS PARA CURSAR. **DESENVOLVIMENTO:** SÃO DESENVOLVIDAS OFICINAS DE DANÇA, ATIVIDADE FÍSICA, PILATES, INFORMÁTICA, ALÉM DE DISCIPLINAS COM OS CURSOS DE GEOGRAFIA, SERVIÇO SOCIAL, ENFERMAGEM, FISIOTERAPIA E LETRAS. ASSIM, APOSTILAS ESPECÍFICAS SÃO CONFECIONADAS E DISPONIBILIZADAS AOS IDOSOS COM O INTUITO DE FACILITAR O APRENDIZADO. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** 30 ALUNOS PARTICIPARAM DO PROGRAMA UATI 2016. NESTE ANO OS ALUNOS PARTICIPARAM DE 8 OFICINAS ENVOLVENDO DIFERENTES TEMAS, DESENVOLVERAM TEXTOS

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: I PROGRAMA DE FORMAÇÃO DISCENTE NO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR E DA SEGURANÇA DO PACIENTE

AUTOR: TACIANA NUNES DOS SANTOS

CO-AUTORES: EVA CLÁUDIA VENÂNCIO DE SENNE, LUCIANA PAIVA, PATRÍCIA BORGES PEIXOTO, NAZARÉ PELLIZZETTI SZYMANIAK, DANIELA GALDINO COSTA, BRENA ELISA DE PAULA, CAMILA DOS SANTOS MACHADO, JOYCE ASSUNÇÃO BARROS

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS QUEDAS NO AMBIENTE HOSPITALAR SÃO RESPONSÁVEIS POR DOIS EM CADA CINCO EVENTOS INDESEJÁVEIS RELACIONADOS À SEGURANÇA DO PACIENTE E CONTRIBUEM PARA O AUMENTO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO, O CUSTO DO TRATAMENTO, CAUSA DESCONFORTO AO PACIENTE GERANDO UMA FALTA DE CONFIANÇA COM RELAÇÃO À QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E À RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL QUE ATENDE O PACIENTE. A IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE QUEDA FAVORECE A MELHORIA DOS PROCESSOS NA BUSCA PELA EXCELÊNCIA DO CUIDADO E PERMITE IDENTIFICAR AS MELHORES PRÁTICAS E GERENCIAR O CONTROLE DE RISCOS, PREVENÇÃO DO EVENTO E REDUÇÃO DE SUAS CONSEQUÊNCIAS. **OBJETIVO:** AVALIAR A ADESAO AO PROTOCOLO DE QUEDAS NO HC/UFTM. **METODOLOGIA:** ESTUDO DESCRITIVO DA ANÁLISE DA ADESAO AO PROTOCOLO DE QUEDAS DE MAIO A AGOSTO DE 2017, NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO. TODAS AS INFORMAÇÕES FORAM OBSERVADAS ATRAVÉS DAS NOTIFICAÇÕES E AVALIADAS COM UM CHECKLIST, BASEADO NO PROTOCOLO DO HC/UFTM. **RESULTADOS:** FORAM OBSERVADAS 17 QUEDAS, COM MÉDIA DE 0,5 QUEDAS/1.000 PACIENTES-DIA. AS UNIDADES COM OS MAIORES ÍNDICES FORAM A EMERGÊNCIA, ORTOPEDIA, CLÍNICA CIRÚRGICA, CLÍNICA MÉDICA. DUAS QUEDAS APRESENTARAM DANO LEVE, FORAM AVALIADOS PELA EQUIPE MÉDICA E NECESSITARAM SOMENTE DE CURATIVO. A MAIOR INCIDÊNCIA FOI DO SEXO MASCULINO, COM IDADES ENTRE 27 A 75 ANOS. OS LOCAIS MAIS FREQUENTES DE OCORRÊNCIA FORAM O CORREDOR DA EMERGÊNCIA (41%), ENFERMARIA (30%) OU O BANHEIRO DO PACIENTE (29%). AS MAIORES INCONFORMIDADES ENCONTRADAS NA AVALIAÇÃO DO PRONTUÁRIO DOS PACIENTES FORAM: AUSÊNCIA DE GRADES ELEVADAS (11), INCONFORMIDADES RELACIONADAS COM AS CAMPAINHAS (10), AUSÊNCIA DE ACOMPANHANTE (8), FALTA DE ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE (3), ENTRE OUTRAS. **RESULTADOS PARCIAIS:** A CARACTERIZAÇÃO DAS QUEDAS PERMITIU REDIRECIONAR AÇÕES DE INTERVENÇÃO VOLTADAS AOS PACIENTES COM ALTO RISCO E APONTOU A NECESSIDADE DE ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS AOS CLIENTES E À EQUIPE. ESTA EXPERIÊNCIA MOSTROU QUE O USO DE PROTOCOLOS SÃO IMPORTANTES PARA A MELHORIA DA QUALIDADE NA ASSISTÊNCIA E SEGURANÇA AO PACIENTE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL (LASM)

AUTOR: TAÍZA BERNARDES SILVA

CO-AUTORES: AROSTI, B. M. ; BOAS, C. B. V. ; CARDOSO, M. C. ; CARVALHO, I. C. B. D.; CUNHA, V. G. P.; CURY, J. M.; DOMINGUES, L. F.; FAZOLINO, N. E. L.; FERREIRA, C. S.; FRANCO, L. B.; FREITAS, G. A. P.; LIMÍRIO, C. R. J.; LUCAS, A. L. R.; ROCHA, T.H.R.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A LIGA ACADÊMICA DE SAÚDE MENTAL (LASM), PASSOU A SER INTITULADA COMO PROGRAMA POR SUAS AÇÕES ESTAREM PAUTADAS NO TRIPÉ ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. ESSA CONQUISTA SE DEVE A UM GRUPO DE DISCENTES E DOCENTES QUE ACREDITAM NO POTENCIAL DA LIGA EM PROMOVER TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS. **OBJETIVOS:** EVIDENCIAR O PAPEL DA LIGA NA CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE SAÚDE MENTAL DE ACORDO COM AS PERSPECTIVAS DE CADA CURSO ATRAVÉS DE AÇÕES QUE INTEGRAM A TEORIA À PRÁTICA, APROXIMAM OS LIGANTES À COMUNIDADE E PROMOVEM SAÚDE MENTAL. **METODOLOGIA:** A LIGA REALIZA AULAS TEÓRICAS SEMANAIS COM TEMAS TRAZIDOS PELOS PRÓPRIOS LIGANTES, SENDO PROMOVIDOS DEBATES E REFLEXÕES EM RODAS DE CONVERSA. ALÉM DISSO, PROMOVE EVENTOS ABERTOS À INSTITUIÇÃO. **DESENVOLVIMENTO:** NO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO DE 2017 A LIGA CONTOU COM PALESTRAS DE PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, DOCENTES DA INSTITUIÇÃO E LIGANTES. OS PROJETOS DE EXTENSÃO FORAM APRIMORADOS E OS EVENTOS REALIZADOS FORAM: LASM EM CENA QUE CONSISTE NA EXPOSIÇÃO DE FILMES E DEBATES MEDIADOS POR PROFISSIONAL ESPECIALIZADO NO TEMA; SARAU MENTAL NA SEMANA DA LUTA ANTIMANICOMIAL; VI SIMPÓSIO PARA SELEÇÃO DE NOVOS LIGANTES E SETEMBRO AMARELO PARA DEBATER SOBRE O SUICÍDIO. **RESULTADOS PARCIAIS:** AO TRAZER OS PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES POSSIBILITOU-SE AOS LIGANTES CONHECIMENTO ACERCA DO FUNCIONAMENTO DELAS E COMPARTILHAMENTO DE EXPERIÊNCIAS. NOTA-SE A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DO NOME "PSICOPATOLOGIA NO CINEMA" PARA "LASM EM CENA" BUSCANDO A INTERDISCIPLINARIDADE E DESCONSTRUÇÃO DE PRECONCEITOS. O SARAU MENTAL FOI UM ATO DE RESISTÊNCIA DOS GRADUANDOS AO PROMOVER SAÚDE MENTAL EM MEIO ÀS REALIDADES DA GRADUAÇÃO. NO SIMPÓSIO OCORREU A APRESENTAÇÃO DE BANNERS REALIZADOS PELOS LIGANTES, MARCANDO OS PASSOS INICIAIS DA PESQUISA. O SETEMBRO AMARELO PROMOVEU DEBATES PROMISSORES NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO. POR FIM, PERCEBE-SE QUE A LIGA VEM ALCANÇANDO CADA VEZ MAIS SUAS METAS.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PROJETO AQUA UFTM

AUTOR: THAIS FERNANDA BINCOLETO

CO-AUTORES: ANDRADE, JESSYCA ALVES DE¹; CECCHIA, GRACIANO APARECIDO RESENDE¹; FAGUNDES, IANDRA FLÁVIA DE BESSA¹; FRANÇOSO, MARIANA LÚCIA DE SOUZA¹; MARTINS, LEONARDO ALVES¹; PAIVA, JOÃO PAULO ROCHA¹; PERUSSI, PAULO ROBERTO DE OLIVEIRA¹; PIO, PAULO CÉSAR¹; SAUANDAG, FE

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS ATIVIDADES AQUÁTICAS TÊM CONQUISTADO CADA VEZ MAIS ADEPTOS QUE, NA MAIORIA DAS VEZES, BUSCAM O CONVÍVIO SOCIAL, A BOA FORMA FÍSICA E MENTAL. O PROJETO DE EXTENSÃO AQUA, OFERECE A COMUNIDADE, AOS PROFESSORES, ALUNOS, E FUNCIONÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, AULAS DE HIDROGINÁSTICA E DE NATAÇÃO PARA BEBÊS, CRIANÇAS, ADULTOS E TREINAMENTO. É OFERECIDO PELA INSTITUIÇÃO Há SEIS ANOS COM CARÁTER EXTENSIONISTA, Já QUE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA É UM PROCESSO EDUCATIVO, CULTURAL E CIENTÍFICO QUE ARTICULA O ENSINO E A PESQUISA DE FORMA INDISSOCIÁVEL E VIABILIZA A RELAÇÃO TRANSFORMADORA ENTRE UNIVERSIDADE E SOCIEDADE. ASSIM, O AQUA JUSTIFICA-SE PELA NECESSIDADE DE APRIMORAR A FORMAÇÃO ACADÊMICA ATRAVÉS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL POR MEIO DA PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, NO DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS INOVADORAS PARA A ÁREA DESTAS ATIVIDADES NO MEIO AQUÁTICO. ALÉM DISSO, O PROJETO CONTA COM MEIOS PARA O APRIMORAMENTO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS QUANTO À DIDÁTICA E METODOLOGIA A SEREM APLICADAS NAS AULAS. **OBJETIVO:** PROMOVER MELHORIA NA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE DOS PRATICANTES DAS MODALIDADES OFERECIDAS PELO PROJETO E OPORTUNIZAR A FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA AQUÁTICA. **METODOLOGIA:** AS ATIVIDADES SÃO DIVIDIDAS EM OITO TURMAS DE HIDROGINÁSTICA, SEIS TURMAS DE INICIAÇÃO À NATAÇÃO, UMA TURMA DE TREINAMENTO, QUATRO TURMAS DE NATAÇÃO PARA CRIANÇAS E UMA TURMA DE NATAÇÃO PARA BEBÊS. AS AULAS ACONTECEM DUAS VEZES POR SEMANA COM DURAÇÃO DE 50 MINUTOS E SÃO MINISTRADAS POR 18 ALUNOS, SENDO 11 BOLSISTAS E 7 VOLUNTÁRIOS. O PROJETO ATENDEU 210 PESSOAS, ENTRE ADULTOS E CRIANÇAS DE AMBOS OS SEXOS. **DESENVOLVIMENTO:** SÃO REALIZADAS REUNIÕES QUINZENAIS COM A COORDENADORA DO PROJETO, COM O INTUÍTO DE APRIMORAR A FORMAÇÃO ACADÊMICA ATRAVÉS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E PROFISSIONAL, ALÉM DE PLANEJAMENTO DAS AULAS, ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E FEEDBACK SOBRE O ANDAMENTO DO MESMO. SENDO ASSIM, O AQUA NOS PERMITE VIVENCIAR E ADQUIRIR CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS QUE A LITERATURA POR MAIS RICA QUE SEJA NÃO CONSEGUE NOS TRANSMITIR, Já QUE NÃO NOS POSSIBILITA A PRÁTICA E DESAFIOS DO DIA A DIA. **RESULTADOS:** PERCEBEU-SE UMA MELHORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO, MELHOR SOCIALIZAÇÃO ENTRE OS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA, ALÉM DE UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E PREPARAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O MERCADO DE TRABALHO.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: “QUANDO IR PARA A MATERNIDADE? ORIENTAÇÕES PRÉ-NATAL SOBRE SINAIS DE ALERTA E DE TRABALHO DE PARTO”

AUTOR: THAIS GABRIELA DA CRUZ MATIAS

CO-AUTORES: MACHADO, A.R.M.; PASCHOINI, M.C.; WYSOCKI, A.D.; FÉLIX, H.C.R.; RUIZ, M.T.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE (ES) NA GESTAÇÃO EXTREMAMENTE IMPORTANTE PARA QUE DÚVIDAS DAS GESTANTES E FAMILIARES SEJAM RESOLVIDAS. NO ENTANTO, ESTUDO NACIONAL APONTOU QUE APENAS 11% DAS GESTANTES PARTICIPAM DE ATIVIDADES DE ES. A SALA DE ESPERA DE CONSULTAS É UM ESPAÇO DINÂMICO E BENÉFICO PARA OCORRER A ES E, O TEMA SINAIS DE ALERTA E DE TRABALHO DE PARTO DEVE SER ABORDADO, COM O OBJETIVO DE REDUZIR TEMPO DE HOSPITALIZAÇÃO, DIMINUIR RISCOS DE ERROS NA IDENTIFICAÇÃO DE DISTÓCIAS E INTERVENÇÕES E PARTOS OPERATÓRIOS DESNECESSÁRIOS. **OBJETIVO:** PROMOVER ES PARA GESTANTES ASSISTIDAS NO AMBULATÓRIO MARIA DA GLÓRIA - HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM, SOBRE SINAIS DE ALERTA E DE TRABALHO DE PARTO, ATRAVÉS DE ORIENTAÇÕES NA SALA DE ESPERA E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO. **METODOLOGIA:** FORAM SELECIONADOS E CAPACITADOS 15 ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM. CONCOMITANTE À CAPACITAÇÃO, FORAM COLETADOS DADOS SOBRE CONHECIMENTO DA TEMÁTICA JUNTO A 100 GESTANTES, SEGUNDO CÁLCULO AMOSTRAL. O INSTRUMENTO POSSUÍA 10 QUESTÕES COM QUATRO ALTERNATIVAS DE RESPOSTA, SENDO APENAS UMA CORRETA. O GRUPO ELABOROU MATERIAL EDUCATIVO ILUSTRADO QUE FOI AVALIADO POR 25 JUÍZES (3 DOCENTES, 10 RESIDENTES EM GO, 10 GESTANTES, 1 ENFERMEIRO E 1 ASSISTENTE SOCIAL), FEITAS ADEQUAÇÕES, FORAM CONFECIONADOS 2 MIL FOLDERS. **DESENVOLVIMENTO:** 196 GESTANTES PARTICIPARAM DE ATIVIDADES DE ES E RECEBERAM FOLDER. DADOS COLETADOS PREVIAMENTE APONTARAM QUE 38% DAS GESTANTES RECEBERAM ORIENTAÇÕES DURANTE O PRÉ-NATAL, 21% PARTICIPARAM DE GRUPOS DE GESTANTES E 22% FORAM ORIENTADAS PELO MÉDICO DURANTE A CONSULTA. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** A DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO, COM LINGUAGEM CLARA, ACESSÍVEL E ILUSTRADO PODE FACILITAR A APRENDIZAGEM DO CONTEÚDO, ASSIM COMO AS ATIVIDADES DE ES EM SALA DE ESPERA. O PROJETO COMPROVOU A INDISSOCIABILIDADE ENTRE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO E A NECESSIDADE DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTOS QUE SEJAM VOLTADOS E APLICADOS PARA A COMUNIDADE.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: NÚCLEO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: ATENDIMENTO AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS DE PESSOAS HOSPITALIZADAS.

AUTOR: THAÍS GOMES TEIXEIRA DE PAULA

CO-AUTORES: CRUZ, L.C.; FONTANARI, F.F.; GONÇALVES, J.R.L.; MARTOS, C.P.; MARÇAL, L.L.; MESQUITA, I.M.R.; OLIVEIRA, A.F.M.; SANTOS, A.C.M.D.; SANTOS, L.A.D.; SILVA, I.F.; VIEIRA, P.M.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O DIAGNÓSTICO DE CÂNCER NORMALMENTE PROVOCA NOS PACIENTES E SEUS FAMILIARES VÁRIOS SENTIMENTOS NEGATIVOS. NESTA PERSPECTIVA, A ESPIRITUALIDADE PODE SER UMA ESTRATÉGIA PARA ENFRENTAMENTO DA DOENÇA QUE CONTRIBUI PARA O ALÍVIO DO SOFRIMENTO E MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE. **OBJETIVO:** DESENVOLVER ATIVIDADES INTELLECTIVAS E EMOCIONAIS PARA APRIMORAR A EXPERIÊNCIA RELACIONADA À ESPIRITUALIDADE E SAÚDE, COM VISTAS A MELHORAR O AUTOCONHECIMENTO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE. **METODOLOGIA:** A ATIVIDADE EXTENSIONISTA FOI CONDUZIDA POR DOCENTES, PÓS-GRADUANDOS E DISCENTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO E PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, COM PACIENTES E ACOMPANHANTES ATENDIDOS NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS. DURANTE A CAPACITAÇÃO DA EQUIPE EXTENSIONISTA FORAM REALIZADOS REUNIÕES PARA ESTUDO DA TEMÁTICA ESPIRITUALIDADE E SAÚDE, E DESENVOLVIDAS ATIVIDADES PRÁTICAS RELACIONADAS AO PROJETO. APÓS FORAM INICIADOS OS ENCONTROS SEMANAIS COM PACIENTES E ACOMPANHANTES DA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA PARA REFLEXÃO SOBRE

ESPIRITUALIDADE E SAÚDE. DESENVOLVIMENTO: FORAM REALIZADOS OITO ENCONTROS PARA DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS COM TEMA ESPIRITUALIDADE E SAÚDE. NAS ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO FORAM REALIZADAS VISITAS NO ASILO SANTO ANTÔNIO, NAS CLÍNICAS MÉDICA E CIRÚRGICA, E NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS. A ATIVIDADE PRÁTICA DO PROJETO SE DESENVOLVEU NA CENTRAL DE QUIMIOTERAPIA E INICIAVA-SE COM A LEITURA DE UMA FRASE REFLEXIVA SOBRE ESPIRITUALIDADE PELO RESPONSÁVEL DA CONDUÇÃO, EM SEGUIDA ERAM FEITAS REFLEXÕES E QUESTIONAMENTOS ACERCA DO TEMA POR DOCENTES, DISCENTES, PROFISSIONAIS, PACIENTES E ACOMPANHANTES. RESULTADOS ALCANÇADOS: ATÉ O PRESENTE MOMENTO PERCEBEU-SE QUE ESSA TROCA DE CONHECIMENTOS E REFLEXÕES ACERCA DA ESPIRITUALIDADE E SAÚDE, TROUXE UMA MAIOR BUSCA POR AUTOCONHECIMENTO PELA EQUIPE EXTENSIONISTA E PACIENTES/ACOMPANHANTES. APOIO:PIBEX/PROEXT/UFTM.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: PREVENÇÃO PELO EXERCÍCIO FÍSICO DAS ALTERAÇÕES DA COMPOSIÇÃO CORPORAL E FUNÇÃO FÍSICA (CAQUEXIA) INDUZIDAS PELO CÂNCER

AUTOR: THALLES RACINE GONÇALVES BERNARDES DA SILVA

CO-AUTORES: CARNEIRO, MARCELO AUGUSTO DA SILVA; DE CASTRO, CRISTIANE MARIA; DE OLIVEIRA, ANSELMO ALVES; DE OLIVEIRA, GERSIEL NASCIMENTO; DE SOUZA, JAIRO DE FREITAS RODRIGUES; MARTINS, FERNANDA MARIA SOUZA, ALETÉIA DE PAULA; ORSATTI, FÁBIO LERA.

RESUMO:

O CÂNCER DE MAMA É O PRINCIPAL TIPO DE CÂNCER QUE AFLIGE AS MULHERES. COM AOS AVANÇOS DE DIAGNÓSTICOS E TRATAMENTOS O NÚMERO DE MULHERES COM HISTÓRICO DE CÂNCER DE MAMA (MHCM) TEM AUMENTADO. NO ENTANTO, EXISTEM VÁRIOS EFEITOS ADVERSOS DO TRATAMENTO, TAIS COMO ALTERAÇÕES DA COMPOSIÇÃO CORPORAL, REDUÇÃO DA FORÇA MUSCULAR E FUNÇÃO FÍSICA EM MHCM. NESSE CONTEXTO, O TREINAMENTO FORÇA (TF) APRESENTA-SE COMO UM MÉTODO DE INTERVENÇÃO CAPAZ DE MELHORAR OS EFEITOS ADVERSOS PROVOCADOS PELO TRATAMENTO. O PROJETO TEM COMO OBJETIVO PREVENIR/ATENUAR AS ALTERAÇÕES NEGATIVAS NA COMPOSIÇÃO CORPORAL, NA FORÇA MUSCULAR E FUNÇÃO FÍSICA INDUZIDAS PELO TRATAMENTO EM MHCM. O PROJETO ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM O HC UFTM-UNIDADE DE ONCOLOGIA- DONA MARIA APARECIDA, COM O LAR DA CARIDADE E COM O IPON-UFTM. DEVIDO À UMA SÉRIE DE PROBLEMAS, (REFORMA FÍSICA DO LOCAL, MORADIA E DISTÂNCIA) APENAS UMA MULHER ACEITOU PARTICIPAR DO PROJETO. O TF FOI COMPOSTO POR TRÊS SÉRIES DE 8-12 REPETIÇÕES À 80% DE 1RM NOS EXERCÍCIOS DE SUPINO, LEG PRESS, PECK DECK, REMADA, PUXADA, MESA FLEXORA, CADEIRA EXTENSORA E PANTURRILHA. A COMPOSIÇÃO CORPORAL FOI DETERMINADA PELO DEXA. O TESTE DE 1 RM FOI REALIZADO PARA AVALIAR FORÇA MÁXIMA E O TESTE DE CAMINHADA DE 400 METROS (TF400) FOI UTILIZADO PARA AVALIAR A FUNÇÃO FÍSICA. AS AVALIAÇÕES FORAM REALIZADAS ANTES E APÓS A INTERVENÇÃO. HOUVE AUMENTO DA FORÇA MUSCULAR NOS EXERCÍCIOS DE CADEIRA EXTENSORA, MESA FLEXORA E PANTURRILHA. HOUVE REDUÇÃO DO TEMPO NO TF400 E REDUÇÃO DA GORDURA CORPORAL TOTAL, GORDURA DAS PERNAS E GORDURA VISCERAL. OS ACHADOS EVIDENCIAM QUE O TF É UM MÉTODO CAPAZ DE MELHORAR A COMPOSIÇÃO CORPORAL, AUMENTAR A FORÇA MUSCULAR E FUNÇÃO FÍSICA DE MHCM. ESTES DADOS MOSTRAM A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO PARA A SAÚDE DA MULHER E SERVIRÃO PARA ESTIMULAR NOVAS PARTICIPANTES A ADERIREM AO PROJETO DE EXTENSÃO.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: OFICINAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

AUTOR: THAMYRES ELEYNE VEJALAO MONTANI

CO-AUTORES: MARINA CARDOSO DE OLIVEIRA

RESUMO:

OFICINAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - 1ª EDIÇÃO (2016)

ESTE PROJETO FOI DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM O CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST) E DUAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PSICOLOGIA, SENDO ELAS PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO II E TEORIAS E PRÁTICAS DE GRUPO. REALIZARAM-SE OFICINAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM 07 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DE UBERABA. O OBJETIVO GERAL ERA CRIAR ESPAÇOS DE DIÁLOGO PARA QUE OS PROFISSIONAIS PUDESSEM FALAR DAS SUAS EXPERIÊNCIAS DE PRAZER-SOFRIMENTO NO TRABALHO E JUNTOS CONSTRUÍREM ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO COLETIVO PARA A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. AS OFICINAS FORAM REALIZADAS NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2016, E TIVERAM DURAÇÃO QUATRO ENCONTROS DE 1H 30MIN. CADA UBS APRESENTOU DEMANDAS DIFERENTES, TENDO EM VISTA AS ESPECIFICIDADES DA SUA ESTRUTURA, LOCALIDADE E EQUIPES. DE MODO GERAL, AS MAIORES DEMANDAS APRESENTADAS APONTARAM PROBLEMAS DE NATUREZA CONTEXTUAL E RELACIONAL. FALTA DE EQUIPAMENTOS, DE MATERIAIS E SOBRECARGA DE TRABALHO FORAM OS ASPECTOS CONTEXTUAIS MAIS DISCUTIDOS NAS OFICINAS. POR OUTRO LADO, PROBLEMAS NA COMUNICAÇÃO ENTRE AS EQUIPES E GESTORES FORAM DESCRITOS COMO DIFICULDADES RELACIONAIS PRESENTES NO TRABALHO. DE MODO GERAL, A REALIZAÇÃO DAS OFICINAS PROPORCIONOU BONS RESULTADOS TANTO PARA OS DISCENTES ENVOLVIDOS, UMA VEZ QUE FOI DESCRITA COMO UMA EXPERIÊNCIA ENRIQUECEDORA NA PRÁTICA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR, QUANTO PARA OS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA, QUE AVALIARAM POSITIVAMENTE A ATIVIDADE E RESSALTARAM A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS DE DIÁLOGO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. FRENTE AOS RESULTADOS, ESPERA-SE QUE ESTA ATIVIDADE TENHA CONTINUIDADE EM 2017, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO COMO ESTRATÉGIA PARA TRANSPORTAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NO ÂMBITO ACADÊMICO PARA A COMUNIDADE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: O ESPAÇO ESCOLAR COMO AMBIENTE DE PREVENÇÃO ÀS DROGAS (ANO II)

AUTOR: VERÔNICA RIBEIRO CARDOSO

CO-AUTORES: ARAGÃO, A.S.; BORGES, B.N.; COELHO, T.S.; COSTA, D.W.; INNECCO, L.D.G.; MAEDA, T.C.; MENDES, A.T; OLIVEIRA JUNIOR, R.R.; PEREIRA, E.R.; QUERINO, R.A.; RODRIGUES, K.C.; SANTOS, S.A.; SILVA, A.C.C.; SILVA, A.R.; SILVA, L.M.; SILVA, M.G.S.F.; SILVEIRA, A.A.C

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTUDOS APONTAM AUMENTO DO USO PRECOCE DE DROGAS ENTRE ADOLESCENTES (SENAD, 2010). PROJETOS COM PERSPECTIVAS NA LÓGICA DA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE TORNAM-SE FERRAMENTAS PARA PROPICIAR DIÁLOGO E INTERAÇÃO COM ESTUDANTES E SEUS FAMILIARES. **OBJETIVO:** PROMOVER ESPAÇOS DE DIÁLOGO E INTERAÇÃO COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I DE ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DE UBERABA E SEUS FAMILIARES, VINCULADAS AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, PARA AÇÕES EDUCATIVAS QUE REFLITAM SOBRE OS PROBLEMAS RELACIONADOS AO USO E ABUSO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. **METODOLOGIA:** FORAM REALIZADAS QUATRO OFICINAS EM ESCOLA MUNICIPAL. A PRIMEIRA CONTEXTUALIZOU BAIRRO E SUAS CARACTERÍSTICAS COMO LAZER, VIOLÊNCIA, SEGURANÇA, DROGAS E ÁLCOOL E CONVÍVIO FAMILIAR ENTRE OS ALUNOS; A SEGUNDA UTILIZOU JOGOS DE TABULEIRO PARA IDENTIFICAR PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE O USO E ABUSO DE DROGAS E ÁLCOOL; A TERCEIRA ESTIMULOU REFLEXÃO ENTRE OS ALUNOS SOBRE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO EM RELAÇÃO AO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. A QUARTA OFICINA FOI DESTINADA AOS FAMILIARES DOS ESTUDANTES QUE PUDEAM PARTICIPAR DO DIÁLOGO EXTERNALIZANDO SUAS PREOCUPAÇÕES E FORMAS DE CUIDADO. OS FAMILIARES RECEBERAM O ALEGRIL, UM “MEDICAMENTO” PRODUZIDO PELA EQUIPE DE EXTENSÃO CONTENDO FRASES SOBRE FORTALECIMENTO DO VÍNCULO FAMILIAR; SOLIDARIEDADE; FORMAS DE CUIDADO E AFETO. **RESULTADOS:** AS OFICINAS OPORTUNIZARAM AOS ALUNOS E EXTENSIONISTAS TROCAS DO SABER E EXPERIÊNCIAS SINGULARES. IDENTIFICOU-SE QUE ALGUNS ESTUDANTES JÁ HAVIAM EXPERIMENTADO ÁLCOOL. OUTROS APRESENTARAM CONHECIMENTO EM RELAÇÃO A COCAÍNA, CRACK E MACONHA. NÃO SE IDENTIFICOU USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS NO GRUPO TRABALHADO. **CONCLUSÃO:** ATIVIDADES DE EXTENSÃO CORROBORARAM NECESSIDADE DE ESPAÇOS DE DIÁLOGO SOBRE ÁLCOOL E DROGAS ENTRE ALUNOS DE 09 A 11 ANOS E SEUS FAMILIARES PARA OPORTUNIZAR REFLEXÃO E TROCA DE SABERES PARA CONSTRUÇÃO DE OLHAR AMPLIADO E FORMAS DE CUIDADO. EQUIPE EXTENSIONISTA COMPREENDEU A IMPORTÂNCIA DO TEMA PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE.

EXTENSÃO [18] Saúde

TÍTULO: ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO COLETIVO A PACIENTES COM FIBROMIALGIA/AFICO- ANO VII

AUTOR: VICTÓRIA MOREIRA SILVA

CO-AUTORES: ALVES, N. N.; FIGUEIREDO, A. C. A.; LIMA, T. H. N. C.; VIEIRA, I. F. S.; GRAMINHA, C. V.

RESUMO:

ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO COLETIVO A PACIENTES COM FIBROMIALGIA/AFICO- ANO VII

SILVA, VICTÓRIA MOREIRA¹; ALVES, NICOLE NEVES¹; FIGUEIREDO, ADRIANA CRISTINA DE ARAÚJO¹; LIMA, THIAGO HENRIQUE NAVARRO CONCEIÇÃO¹; VIEIRA, ISABELLA FRANCO SILVA¹; GRAMINHA, CRISTIANE VITALIANO¹

¹DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA APLICADA, INSTITUTO CIÊNCIAS DA SAÚDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO- UFTM

AREA TEMÁTICA DA EXTENSÃO: SAÚDE

NÚMERO DE REGISTRO NA PROEXT: 70/17

INTRODUÇÃO: FIBROMIALGIA (FM) é UMA SÍNDROME REUMÁTICA DOLOROSA, DE ETIOPATOGENIA DESCONHECIDA QUE ACOMETE PREDOMINANTEMENTE MULHERES, CARACTERIZADA POR DOR MUSCULOESQUELÉTICA CRÔNICA E DIFUSA E SENSIBILIDADE EXACERBADA EM PONTOS DOLOROSOS, ALÉM DE SINTOMAS ASSOCIADOS COMO FADIGA, DEPRESSÃO, DISTÚRBIOS DO SONO E DO HUMOR. **OBJETIVOS:** 1) PRESTAR ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO COLETIVO A INDIVÍDUOS COM FM, 2) PROPORCIONAR AO ALUNO EXTENSIONISTA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES NO TRATAMENTO DA FM E 3) AVALIAR A EFETIVIDADE DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COLETIVA NA DOR, DEPRESSÃO, CAPACIDADE FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM FM. **METODOLOGIA:** SÃO BENEFICIADOS POR ESTE PROJETO INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE FIBROMIALGIA, SEGUNDO OS CRITÉRIOS DO AMERICAN COLLEGE OF RHEUMATOLOGY, CADASTRADOS NA UNIDADE DE ATENÇÃO AO IDOSO (UAI). OS PARTICIPANTES SÃO AVALIADOS PELOS SEGUINTE INSTRUMENTOS: FICHA DE TRIAGEM INICIAL, ESCALA ANALÓGICA VISUAL (EVA), FIBROMYALGIA IMPACT QUESTIONNAIRE (FIQ), ESCALA DE DEPRESSÃO DE BECK (BDS) E MEDICAL OUTCOMES STUDY 36 - TEM SHORT - FORM HEALTH SURVEY (SF-36). **DESENVOLVIMENTO:** OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS SÃO DESENVOLVIDOS PELOS ALUNOS EXTENSIONISTAS E DIVIDIDOS EM TRÊS ETAPAS: NA 1ª. ETAPA OS PARTICIPANTES RESPONDEM OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO; NA 2ª. ETAPA, SÃO SUBMETIDOS À INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA COLETIVA, CONSTANDO DE EXERCÍCIOS DE ALONGAMENTO E FORTALECIMENTO MUSCULAR, CONDICIONAMENTO CARDIOVASCULAR E ORIENTAÇÕES DOMICILIARES, ALÉM DE PARTICIPAREM DE REUNIÕES EM GRUPO COM O PSICÓLOGO DA REDE MUNICIPAL DE UBERABA; NA 3ª. ETAPA, APÓS SEIS, NOVE E 12 MESES DE INTERVENÇÃO, OS PARTICIPANTES SÃO REAVALIADOS UTILIZANDO-SE DOS MESMOS INSTRUMENTOS. **RESULTADOS:** O PRESENTE PROJETO ESTÁ EM VIGOR DESDE 2011 E ATÉ O PRESENTE MOMENTO PARTICIPARAM 90 MULHERES COM

FM. ATUALMENTE 16 MULHERES PARTICIPAM DAS ATIVIDADES REGULARMENTE E OS RESULTADOS JÁ ANALISADOS DEMOSTRAM BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA COLETIVA NA QUALIDADE DE VIDA.

E-MAIL DO AUTOR PRINCIPAL: VICTORIAMOREIRASS@GMAIL.COM

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: PROJETO DE INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL E DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM PACIENTES FREQUENTADORES DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DO COMPLEXO HC/UFTM

AUTOR: VINICIUS DOS SANTOS PIERAZO VALADARES

CO-AUTORES: ALVES, G. A.; BARBOSA, L. B. M.; CAMPOI, A. L.; CUSSOLIM, F. D.; FELDER, C. B.; FELICIDADE, P. J.; FIOMARI, K. K.; GODOI, S. S.; MAIA, N. Y. C.; MARTINS, L. C. N.; MATUCHAC, M. A. S.; SEVERINO-VALLIM, E. C.; CARVALHO, P. P.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: AS DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS (DIP) TÊM OCUPADO UM PAPEL IMPORTANTE ENTRE AS CAUSAS DE MORTE NO BRASIL. ESTE GRUPO DE DOENÇAS GERA IMPACTO SOCIAL ESTANDO DIRETAMENTE ASSOCIADAS À POBREZA, CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO, ALIMENTAÇÃO E HIGIENE PRECÁRIOS E À QUALIDADE DE VIDA. NESTE SENTIDO, ACREDITA-SE QUE A INTERVENÇÃO DE EQUIPE MULTIPROFISSIONAL PODE VIABILIZAR A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE COM TAL POPULAÇÃO. **OBJETIVO:** PROMOVER AÇÕES EM SAÚDE PARA OS USUÁRIOS DO AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES DE DIP DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (HC/UFTM). **METODOLOGIA:** O PRESENTE PROJETO É EXECUTADO PELOS RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DO ADULTO (PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA, ENFERMAGEM, PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, BIOMÉDICO, NUTRIÇÃO) E OCORRE ÀS SEXTAS-FEIRAS DAS 12H30 ÀS 16H30 NO AMBULATÓRIO DE DIP DO HC/UFTM. **DESENVOLVIMENTO:** AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE CONTEMPLARAM A EXECUÇÃO DE SALAS DE ESPERA ABORDANDO OS TEMAS: FEBRE AMARELA, IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA, CONVERSANDO SOBRE EMOÇÕES, TABAGISMO, AUTOESTIMA, ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, EXAMES LABORATORIAIS, QUALIDADE DE VIDA, DIABETES, DEPRESSÃO, SEDENTARISMO ENTRE OUTROS. TAMBÉM FORAM REALIZADOS ATENDIMENTOS DE ACOLHIMENTO E INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL, ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E BUSCA ATIVA DE PACIENTES COM TRATAMENTO IRREGULAR POR MEIO DE CONTATO TELEFÔNICO. **RESULTADOS PARCIAIS:** FORAM REALIZADAS 19 SALAS DE ESPERA QUE CONTARAM COM A PARTICIPAÇÃO DE 248 PESSOAS, COM UMA MÉDIA DE 13 PARTICIPANTES POR ATIVIDADE. OS ATENDIMENTOS DE ACOLHIMENTO E INTERVENÇÃO MULTIPROFISSIONAL TOTALIZARAM 14 PACIENTES, SENDO 12 ENCAMINHADOS PELA EQUIPE MÉDICA E 2 POR DEMANDA ESPONTÂNEA. OS ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS, TAMBÉM REALIZADOS SEMANALMENTE, CONTEMPLARAM UM USUÁRIO. POR MEIO DA BUSCA ATIVA FORAM AGENDADAS 15 PESSOAS, SENDO QUE 6 COMPARECERAM À CONSULTA.

EXTENSÃO [18] Saude

TÍTULO: MASSAGEM SHANTALA NOS CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) E CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEMEIS) DE UBERABA.

AUTOR: VITÓRIA MOREIRA CINTRA

CO-AUTORES: CUNHA, A.M.S.; ALVES, A.C.; BARBOSA, L.M.; CARDOSO, V. R.; CARNIELLI, G; COSTA, S.A.C.; GRACIOLI, M.J.O; LAGASSI, G.; LICURSI, L. A.; MELO S. M.; NORONHA, G.A.; SILVA, E.M. ; SILVA, T.B.; VIEIRA, M.L.S; OLIVEIRA, N.M.L.

RESUMO:

PERCEPÇÃO DAS PARTICIPANTES DO MINICURSO OFERECIDO PELO PROJETO DE EXTENSÃO SHANTALA REALIZADO NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEMEIS) DE UBERABA

INTRODUÇÃO: O PROJETO DE EXTENSÃO SHANTALA FOI REALIZADO POR 15 DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA, ENFERMAGEM, TERAPIA OCUPACIONAL E MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO (UFTM), COM INTUITO DE TRANSMITIR CONHECIMENTOS AOS PARTICIPANTES A RESPEITO DA MASSAGEM EM BEBÊS - SHANTALA. A MASSAGEM É DE ORIGEM INDIANA, REALIZADA EM BEBÊS, PROPORCIONANDO BENEFÍCIOS E AUMENTANDO O VÍNCULO ENTRE OS BEBÊS E MÃES/CUIDADORAS. O PROJETO VISA À CAPACITAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE CUIDADORAS/MÃES TORNANDO A TÉCNICA MAIS POPULAR E VALORIZADA. **OBJETIVO:** ANALISAR A PERCEPÇÃO FINAL DOS PARTICIPANTES DO MINICURSO OFERECIDO PELO PROJETO DE EXTENSÃO SHANTALA REALIZADO NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEMEIS) DE UBERABA. **METODOLOGIA:** O PROJETO ACONTECEU NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 E NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017. EM CADA CEMEI O MINICURSO FOI REALIZADO EM QUATRO ENCONTROS, DURANTE QUATRO SEMANAS CONSECUTIVAS, COM CARGA HORÁRIA DE APROXIMADAMENTE 1 HORA E 30 MINUTOS. SÃO MINISTRADAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DA MASSAGEM SHANTALA, E FORAM ABORDADOS ALGUNS TEMAS DE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE. NO FINAL DE CADA AULA, AS PARTICIPANTES RESPONDERAM UM QUESTIONÁRIO PARA ANALISAR A COMPREENSÃO E ACEITAÇÃO DA AULA REALIZADA. DESENVOLVIMENTO: DURANTE O MINICURSO FOI APRESENTADA: UMA AULA TEÓRICA PELAS DISCENTES DA FISIOTERAPIA ABORDANDO OS BENEFÍCIOS, INDICAÇÕES, CONTRAINDICAÇÕES E OS CUIDADOS DA MASSAGEM SHANTALA; DUAS AULAS TEÓRICO-PRÁTICA DA SHANTALA, ENSINANDO AS TÉCNICAS ESPECÍFICAS DA MASSAGEM, SENDO ESTAS APLICADAS E PRATICADAS EM BONECAS, E POSTERIORMENTE UMA AULA PRÁTICA PARA APLICAÇÃO DAS TÉCNICAS NOS BEBÊS. PALESTRAS COM TEMAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO: “PEDICULOSE” E “OVACE - OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO”, “ESTIMULAÇÃO PRECOCE”, “O BRINCAR” E “PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE” FORAM APRESENTADAS PELAS DISCENTES DO CURSO DE ENFERMAGEM, TERAPIA OCUPACIONAL E MEDICINA E POR FIM, A PALESTRA SOBRE “IMPORTÂNCIA DO TOQUE” PELA DISCENTE DA PSICOLOGIA. RESULTADOS ALCANÇADOS: 77% DAS PARTICIPANTES AVALIARAM A AULA TEÓRICA COMO “ÓTIMA” E 23% COMO “BOA”; 100% RELATARAM QUE PARTICIPAR DAS AULAS EXPANDIU SEUS CONHECIMENTOS SOBRE O ASSUNTO, 92,3% ACHAM IMPORTANTE O TEMA ABORDADO E 7,7% NÃO; 88,5% RELATARAM QUE PARTICIPAR DESSE PROJETO MUDOU SUA OPINIÃO SOBRE A UFTM E 11,5% NÃO; 92,3% ACHARAM IMPORTANTE PRATICAR A MASSAGEM EM BONECAS E 7,7% NÃO; 100% DAS PARTICIPANTES SE SENTIRAM MOTIVADAS A REALIZAR A MASSAGEM EM CASA; 92,3% APRESENTAM-SE CONFIAANTES PARA REALIZAR A MASSAGEM EM BEBÊS E 7,7% NÃO; 94,3% RELATARAM QUE O MINICURSO SUPEROU SUAS EXPECTATIVAS E 5,7 NÃO; 100% INDICARIAM O MINICURSO. HOUVE UM BOM ENVOLVIMENTO A RESPEITO DOS CONTEÚDOS OFERECIDOS E EFICÁCIA NA APRENDIZAGEM. AS PARTICIPANTES MOSTRARAM SATISFAÇÃO PELO MINICURSO SHANTALA, APARENTANDO MOTIVADAS A CONTINUAR APLICANDO AS TÉCNICAS NO CEMEI E EM SEUS FAMILIARES.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [18] Saúde : 81 TRABALHOS

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Produção

TÍTULO: CLUBE DE REVISTA “SEMINÁRIOS EM PERIÓDICOS DE EXCELÊNCIA PARTE V”

AUTOR: ANDRESSA MARIANA ALVES NEVES

CO-AUTORES: MALPASS, G. R. P

RESUMO:

INTRODUÇÃO: NOS PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A CONVIVÊNCIA COM ESTUDOS BASEADOS EM ARTIGOS CIENTÍFICOS É INDISPENSÁVEL. EM MUITOS DEPARTAMENTOS DE INÚMERAS UNIVERSIDADES E LABORATÓRIOS SÃO ORGANIZADOS NÚCLEOS DE DISCUSSÃO CRÍTICA E INFORMATIVA SOBRE TEMÁTICAS ENVOLVENDO ARTIGOS E DESCOBERTAS DENTRO DA COMUNIDADE CIENTÍFICA. TAIS NÚCLEOS DE DISCUSSÃO SÃO CHAMADOS DE CLUBES DE REVISTA. OBJETIVOS: PREPARAR O INTERESSADO PARA ESTAR APTO A APRESENTAR, COMPREENDER, ANALISAR CRITICAMENTE ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS DE EXCELÊNCIA PARA UTILIZÁ-LOS EM SUAS PESQUISAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E/OU EM SALA DE AULA. METODOLOGIA: FORAM REALIZADAS REUNIÕES SEMANAIS COM DURAÇÃO DE UMA HORA ENVOLVENDO DIVERSOS TEMAS, APRESENTAÇÕES DE ARTIGOS, DEBATES E DINÂMICAS ENVOLVENDO ORATÓRIA. DESENVOLVIMENTO: DURANTE AS REUNIÕES FORAM ABORDADOS CONCEITOS INICIAIS, PRINCIPAIS PLATAFORMAS MULTIDISCIPLINARES, PRINCIPAIS BANCOS DE DADOS, PERIÓDICOS: ESCOPO, OBJETIVOS, JCR E IMPACTO DA REVISTA, ABORDAGEM DO ARTIGO CIENTÍFICO, APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS, E DEBATE SOBRE TEMA DA ÁREA DE ATUAÇÃO. RESULTADOS ALCANÇADOS: COMO MOSTRADO PELOS ANOS ANTERIORES DE PROJETO, ESSE POSSIBILITA UMA MAIOR INTERAÇÃO ENTRE OS PARTICIPANTES, ACRESCENTA CONHECIMENTO CIENTÍFICO ATUALIZADO, POSSIBILITA O TREINO DA ORATÓRIA, AUXILIA NA COMPREENSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS, ATUALIZA OS PARTICIPANTES QUANTO AS TECNOLOGIAS DENTRO DE SUA ÁREA DE CONHECIMENTO DE MANEIRA CRÍTICA, INCENTIVA À PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PARTICIPANTES E CONTRIBUI NO DOMÍNIO DA LÍNGUA INGLESA DESSES.

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Produção

TÍTULO: NÚCLEO RONDON UFTM: OFICINA SOBRE ORATÓRIA

AUTOR: CAMILA PESSOA PINTO

CO-AUTORES: BERGAMO, S.P; GALDINO, A.M.S; MARESTI, J.R; MARTINS, V.E; SILVA, M.G.C; SANTOS, T.O; SILVA, M.G.C; MIRANZI, M.A.S; OVIGLI, D.F.B; PEREIRA, K.

RESUMO:

NÚCLEO RONDON UFTM: OFICINA SOBRE ORATÓRIA

PINTO, C.P; GALDINO, A.M.S; SILVA, M.G.C; MARESTI, J.R; BERGAMO, S.P; SANTOS, T.O; MARTINS, V.E; OVIGLI, D.F.B; MIRANZI, M.A.S; PEREIRA, K.

INTRODUÇÃO: O NÚCLEO RONDON UFTM VISA ELABORAR ATIVIDADES QUE ENVOLVAM O ACADÊMICO COM A COMUNIDADE LOCAL. É COMPOSTO POR SETE DISCENTES DE VÁRIOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AUXILIADOS POR DOCENTES REPRESENTANTES DO NÚCLEO. A PROPOSTA É DIVIDIR CONHECIMENTOS POR MEIO DE PALESTRAS, TEATROS E DINÂMICAS COM O OBJETIVO DE FORMAR MULTIPLICADORES DE AÇÃO. OS TEMAS DISCUTIDOS SÃO SELECIONADOS DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA E NECESSIDADES DOS LOCAIS DE ATUAÇÃO. OBJETIVO: REALIZAR A OFICINA DE “ORATÓRIA ” COM OS JOVENS DO PROJETO MENINOS E MENINAS. METODOLOGIA: A OFICINA FOI ELABORADA EM FORMA DE PALESTRA COM UMA DINÂMICA PARA EXEMPLIFICAR A ATIVIDADE PROPOSTA. NO MÊS DE MAIO E JUNHO, FORAM REALIZADAS OFICINAS EM DOIS DIAS, COM JOVENS NA FAIXA ETÁRIA DE 14 A 21 ANOS, NO PROJETO MENINOS E MENINAS, NO MUNICÍPIO DE UBERABA-MG. NO PRIMEIRO DIA, PARTICIPARAM QUATRO

TURMAS E NO SEGUNDO, CINCO TURMAS. DESENVOLVIMENTO: DESCRIÇÃO DA OFICINA: INICIALMENTE FOI APRESENTADO ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE O TEMA ORATÓRIA COMO: IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO, TÉCNICAS PARA MELHORAR A COMUNICAÇÃO EM PÚBLICO, COMO MONTAR UMA APRESENTAÇÃO E O QUE SE DEVE FAZER AO APRESENTAR UMA PALESTRA; EM SEGUIDA FOI PROPOSTA UMA DINÂMICA, E CADA JOVEM DEVERIA SE APRESENTAR E FALAR UM POUCO SOBRE SI. NESTE MOMENTO FORAM TIRADAS FOTOS SEM QUE OS MESMOS PERCEBESSEM, PARA QUE AO TERMINO DA OFICINA FOSSE APRESENTADO O COMPORTAMENTO DE CADA UM, E ASSIM DISCUTIR O QUE PODERIAM MELHORAR EM SUA FORMA DE APRESENTAR. RESULTADOS ALCANÇADOS: A OFICINA FOI DESENVOLVIDA COM 148 JOVENS E A DINÂMICA MOSTROU O QUANTO É IMPORTANTE COMUNICAR-SE BEM PARA CONSEGUIR INTERAGIR COM AS PESSOAS, E ASSIM, AUXILIÁ-LOS DURANTE SUA VIDA ACADÊMICA E PROFISSIONAL. APOIO: PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS SOMADAS AOS SABERES POPULARES PARA MELHORIA DOS DOCES ARTESANAIS DA COMUNIDADE DE PEIRÓPOLIS

AUTOR: DANIEL SANTOS PRADO

CO-AUTORES: BALADA TR DINI CM MAEKAWA BS MARFIL PHM MELCIOR SE MENDONÇA FS SOUZA AEC SOUZA AC STERN L STOHEL VC SILVA AC

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE PEIRÓPOLIS PRODUZ DOCES ARTESANAIS DE FORMA CASEIRA. NEM TODOS OS PRODUTORES POSSUEM O CONHECIMENTO TÉCNICO PARA FABRICAÇÃO DESTES PRODUTOS DE FORMA PADRONIZADA E QUE ATENDAM ÀS BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO, BEM COMO POTENCIAL PARA DESENVOLVER NOVOS PRODUTOS, MELHORAR OS EXISTENTES OU AMPLIAR MERCADO DE VENDAS. **OBJETIVOS:** DESENVOLVER NOVAS TECNOLOGIAS, PRODUTOS E PROCESSOS VISANDO ALCANÇAR MELHOR QUALIDADE DOS DOCES ARTESANAIS JÁ PRODUZIDOS PELA ASSOCIAÇÃO. **METODOLOGIA:** A METODOLOGIA UTILIZADA FOI INVESTIGATIVA, DIALÓGICA E REFLEXIVA. QUATRO GRUPOS DE ESTUDOS ABORDARAM AS ÁREAS DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO, ROTULAGEM, PROJETO DE SECADOR SOLAR E GESTÃO EMPRESARIAL. OS GRUPOS SE REUNIAM COM A COMUNIDADE DE PEIRÓPOLIS PARA APRESENTAR OS RESULTADOS JÁ OBTIDOS, PLANEJAR AS ATIVIDADES DE TRABALHO EM FUNÇÃO DOS CRONOGRAMAS, AVALIAR AS AÇÕES QUE ESTIVESSEM EM ANDAMENTO E CORRIGIR EVENTUAIS PONTOS A SEREM MELHORADOS, DE FORMA QUE O PROGRAMA ESTIVESSE SEMPRE EM PROCESSO DE AVALIAÇÃO E MELHORIA CONTÍNUA. **RESULTADOS:** A EQUIPE DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO PROMOVEU TREINAMENTOS COM AS DOCEIRAS E VISITAS IN LOCO PARA VERIFICAR POSSÍVEIS MELHORIAS NO PROCESSO DE PRODUÇÃO DOS DOCES E LAYOUT DA COZINHA. A ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS FOI CONCLUÍDA PARA OS DOCES MAIS VENDIDOS PELA ASSOCIAÇÃO, TAIS COMO DOCE DE LEITE E QUEIJADINHA. O PROJETO DO SECADOR SOLAR FOI DESENVOLVIDO E APRESENTADO ÀS DOCEIRAS, O QUE POSSIBILITARÁ A FABRICAÇÃO DE DOCES DESTRATADOS COM MELHOR QUALIDADE E PREÇO ACESSÍVEL. AS AÇÕES REALIZADAS NO CAMPO DA GESTÃO FORAM A SENSIBILIZAÇÃO, POR MEIO DE PALESTRA E AUTODIAGNÓSTICO, PARA SUBSIDIAR OS DIÁLOGOS EM RELAÇÃO À GESTÃO. **CONCLUSÃO:** AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PERMITIRAM INICIAR UM INTERCÂMBIO DE CONHECIMENTOS ENTRE OS DOCENTES E DISCENTES DA UFTM E AS DOCEIRAS COM VISTAS A MELHORAR A RENDA E OS PRODUTOS COMERCIALIZADOS, CONSOLIDANDO O PROGRAMA DE EXTENSÃO COMO ELO DE UNIÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE.

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao

TÍTULO: SAE AERO DESIGN DA UFTM

AUTOR: FELIPE AMORIN SILVA

CO-AUTORES: GUILHERME GAROFO DE OLIVEIRA BARBOSA, THATIANE FERREIRA CAIXETA, VICTOR HEANNA FISCHER, FILIPE GUILHERME FARIA FRANÇA, VINICIUS COSTA GODOI, ALOISIO EUSTÁQUIO GARCIA JUNIOR, MATHEUS RODRIGUES DE FRANÇA LIMA, JOÃO PAULO MORAES DE LORENZO, FILIPI DE OLIVEI

RESUMO:

INTRODUÇÃO: O PROJETO SAE AERODESIGN TEM COMO PRINCÍPIO DIVULGAR E INCENTIVAR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DA REGIÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO A CURSAREM ENGENHARIA NA UFTM. ESTA PROPOSTA TEM A FINALIDADE DE DAR CONTINUIDADE NA CRIAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA EQUIPE SAE AERODESIGN DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO, CRIADA EM 2012 E QUE A CADA ANO VEM LEVANDO O NOME DA UFTM NAS COMPETIÇÕES NACIONAIS, INTERNACIONAIS E EM MÍDIAS JORNALÍSTICAS E TELEVISIVAS. EM 2017 A EQUIPE TERÁ UM NOVO DESAFIO NA XIX COMPETIÇÃO INTERNACIONAL AERODESIGN, SENDO NECESSÁRIO A CONSTRUÇÃO DE UMA AERONAVE CARGUEIRA, EM ESCALA REDUZIDA, EXTREMAMENTE LEVE, MAS QUE DECOLE TRANSPORTANDO A MAIOR CARGA POSSÍVEL. **OBJETIVO:** O OBJETIVO PRINCIPAL DESTES PROJETO DE EXTENSÃO É O DESENVOLVIMENTO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DE UM AEROMODELO EFICIENTE E COMPETITIVO COM O INTUÍTO DE PARTICIPAR DA COMPETIÇÃO NACIONAL DA SAE AERODESIGN 2017. ENTRE OUTROS OBJETIVOS, PODEMOS CITAR A DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENGENHARIA PARA AS ESCOLAS DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL COM A FINALIDADE DE ATRAIR NOVOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA PARA A UNIVERSIDADE, SENDO QUE ESTES ESTÃO EM FALTA NO MERCADO DE TRABALHO DO BRASIL. **METODOLOGIA:** A PRESENTE PROPOSTA PROPÕE PRIMEIRAMENTE REALIZAR UM ESTUDO DETALHADO DAS PRINCIPAIS METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE PROJETO AERONÁUTICO E SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS COM O OBJETIVO DE PREVER O COMPORTAMENTO DA AERONAVE ANTES DE CONSTRUÍ-LA, ALÉM DE UMA PESQUISA NO MERCADO EM BUSCA DE NOVOS MATERIAIS COM ALTA RELAÇÃO RESISTÊNCIA/PESO, JUNTAMENTE COM TESTES EXPERIMENTAIS EM LABORATÓRIOS PARA ANALISAR E VALIDAR COMPONENTES DA AERONAVE. **DESENVOLVIMENTO E RESULTADOS:** FOI PROJETADO E CONSTRUÍDO UM PROTÓTIPO EM ESCALA REDUZIDA DE BAIXO CUSTO, INOVADORA, RESISTENTE E AO MESMO TEMPO COMPETITIVA. A AERONAVE POSSUI UM PESO DE 2,2 KG COM O INTUÍTO DE CARREGAR 11 KG DE CARGA APROXIMADAMENTE. ESTA IRÁ PARTICIPAR DA XIX COMPETIÇÃO INTERNACIONAL AERODESIGN NOS DIAS DE 26 A 29 DE OUTUBRO DE 2017.

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao

TÍTULO: APOIO À MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UFTM

AUTOR: GABRIEL MOREIRA RODRIGUES DE CASTRO

CO-AUTORES: OUTI, V. M. C.; SHIH, L.C.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A COMPETITIVIDADE ACIRRADA DO MERCADO LEVA AS EMPRESAS A BUSCAREM UM MEIO DE DIFERENCIAÇÃO. ONDE O BOM FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS TORNA-SE ESSENCIAL PARA AUMENTAR SUA EFICIÊNCIA. NESSE CONTEXTO, A GESTÃO DA MANUTENÇÃO TORNA-SE FUNDAMENTAL DENTRO DAS ORGANIZAÇÕES, UMA VEZ QUE TEM IMPACTO DIRETO NA DISPONIBILIDADE DOS ATIVOS. ESSE MESMO CONCEITO SE ESTENDE PARA A ÁREA HOSPITALAR, POIS OS HOSPITAIS SÃO UM DOS MAIORES DETENTORES DE TECNOLOGIA DE PONTA, DEVIDO À ALTA COMPLEXIDADE DOS EQUIPAMENTOS, IMPLICANDO NUM ALTO CUSTO FINANCEIRO. ATUALMENTE, NOTA-SE A FALTA DE UM SISTEMA ADEQUADO DE GESTÃO DE MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES DO HC/UFTM. OBJETIVO: PROPOR UM MODELO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA COLETA DE DADOS E FORNECIMENTO DE INFORMAÇÕES PARA O APOIO À GESTÃO E MANUTENÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO HC/UFTM PELA ENGENHARIA CLÍNICA, DE MANEIRA A AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES. MÉTODOS: ATRAVÉS DE UMA REVISÃO DA LITERATURA, E LEVANTAMENTO DE DADOS NOS SETORES DO HOSPITAL E ENGENHARIA CLÍNICA, AVALIOU-SE A SITUAÇÃO DA ATUAL GESTÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO DO HC/UFTM E POSTERIOR DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE COLETA DE DADOS PARA AUXILIAR NA GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MESMO. RESULTADOS: APÓS O LEVANTAMENTO DOS DADOS NOS SETORES DO HC/UFTM E ENGENHARIA CLÍNICA, FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR AS PRINCIPAIS DEFICIÊNCIAS DA GESTÃO ATUAL DOS EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES E ASSIM ELABORAR UMA PROPOSTA DE COLETA DE DADOS MAIS EFICIENTE PARA AUXILIAR NA GESTÃO DO MESMO. CONCLUSÃO: COM A APLICAÇÃO DA PROPOSTA, OS GESTORES DO HC/UFTM PASSAM A SER CAPAZES DE GERENCIAR O PARQUE TECNOLÓGICO COM MAIS EFICIÊNCIA. TENDO UM IMPACTO RELEVANTE NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PROVIDA PELO HC/UFTM.

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Produção

TÍTULO: DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS SEM GLÚTEN VISANDO A POPULAÇÃO DE UBERABA ATRAVÉS DO SINDIPAN

AUTOR: GABRIELA NOLASCO FERNANDES RODRIGUES DA CUNHA

RESUMO:

A DOENÇA CELÍACA (DC) DESENCADEADA PELA INGESTÃO DE CEREIS QUE CONTÊM GLÚTEN É CONSIDERADA UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA DEVIDO À SUA PREVALÊNCIA. O TRATAMENTO DA DOENÇA CONSISTE UNICAMENTE NA EXCLUSÃO DO GLÚTEN. A OFERTA DE ALIMENTOS SEM GLÚTEN É RESTRITA, O QUE TORNA A DIETA MONÓTONA. A REMOÇÃO DO TRIGO OCASIONA UMA QUEDA SIGNIFICATIVA DA QUALIDADE SENSORIAL E DO PERFIL NUTRICIONAL. VISANDO SUBSTITUIR A FARINHA DE TRIGO TEM SIDO UTILIZADAS FARINHAS DE ARROZ E MILHO E AMIDOS NATIVOS E MODIFICADOS E ADITIVOS. OBJETIVOS: DESENVOLVER PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO SEM GLÚTEN VISANDO ATENDER A POPULAÇÃO DE UBERABA-MG ATRAVÉS DO SINDIPAN. PARA ISSO, ESTÃO SENDO TESTADAS VÁRIAS FARINHAS, AMIDOS E ADITIVOS EM FORMULAÇÕES DE PÃO, BOLO E BISCOITOS. METODOLOGIA: NA AVALIAÇÃO DAS MELHORES FORMULAÇÕES DE PÃO SERÁ UTILIZADA A METODOLOGIA DE EL-DASH ET AL. (1982). JÁ NA DE BISCOITO (1050D, 2000) E DE BOLO (10-90, 1995) SERÁ UTILIZADA A METODOLOGIA DA AMERICAN ASSOCIATION OF CEREAL CHEMISTRY (AACC). NO FINAL DO PROJETO SERÁ REALIZADA UMA OFICINA NA FIEMG DE UBERABA-MG PARA DIVULGAR OS RESULTADOS DO PROJETO ATRAVÉS DO TREINAMENTO DAS PADARIAS SOBRE O PROCESSO DE PREPARO DOS PRODUTOS SEM GLÚTEN. ASSIM, AS PADARIAS PODERÃO ATENDER O PÚBLICO CELÍACO DA CIDADE. DESENVOLVIMENTO: ATÉ O PRESENTE MOMENTO FORAM REALIZADOS OS TESTES EM PÃES E BISCOITOS. RESULTADOS ALCANÇADOS: NOS PÃES FORAM UTILIZADAS FARINHA DE SOJA, ARROZ, FEIJÃO, LENTILHA E GRÃO DE BICO, ALÉM DO ACRÉSCIMO DE FÉCULA DE BATATA, AMIDO DE MILHO E GOMA XANTANA, ALÉM DE CEBOLA E ALHO DESIDRATADOS. NOS TESTES DOS BISCOITOS, ESTÃO SENDO TESTADAS FARINHAS DE ARROZ, COMBINADAS COM FARINHA DE FEIJÃO, BIOMASSA DE BANANA VERDE, AVEIA, GRÃO DE BICO E LENTILHA, COM APELO DE SABORES, COMO CANELA E CACAU EM PÓ. AINDA ESTA POR DEFINIR A(S) MELHOR(ES) FORMULAÇÃO(OES) DE PÃO, BISCOITO E DAR INÍCIO A AVALIAÇÃO DE BOLO SEM GLÚTEN. TAMBÉM ESTA POR SER REALIZADA A PALESTRA NO SINDIPAN, COMO ETAPA FINAL DO PROJETO.

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Produção

TÍTULO: ESTUDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO CAMPUS UNIVERDECIDADE DA UFTM

AUTOR: MAURICIO PAVANI DA SILVA

CO-AUTORES: ALVES, FERNANDO FRANCISCO; ARAÚJO, GUSTAVO GONÇALVES; BOTA, LEONARDO CÉSAR; CATARINO, VINÍCIUS BOTELHO PIMENTA; CURY, ISABELA JARBUR BARBAR; DIAS, PEDRO HENRIQUE TADEU SILVA; FANDI, JULIANE CRISTINA DE OLIVEIRA; JORGE, DAVID CALHAU; JÚNIOR, ÁLVARO DA COSTA

RESUMO:

EM UM CONTEXTO ONDE A DEMANDA ENERGÉTICA CRESCE A CADA ANO EM DECORRÊNCIA DE UMA SÉRIE DE FATORES, VERIFICA-SE FORTES IMPACTOS NAS QUESTÕES AMBIENTAIS E ECONÔMICAS RELACIONADAS À GERAÇÃO E AO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA. SURGE, ENTÃO, A NECESSIDADE DE UTILIZAR TAIS RECURSOS DE MANEIRA MAIS EFICIENTE. LOGO, BUSCA-SE, PROJETAR E ORÇAR A SUBSTITUIÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO ATUAL POR EQUIPAMENTOS LED DE FLUXO LUMINOSO COMPATÍVEL PERTENCENTE AO CAMPUS UNIVERDECIDADE. E VERIFICAR AS DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS PROJETOS, EM RELAÇÃO A CUSTOS, VIDA ÚTIL E EFICIÊNCIA. PARA TAL, INICIALMENTE EFETUOU-SE A ANÁLISE DOS PROJETOS ELÉTRICOS DO CAMPUS UNIVERDECIDADE E DIVERSAS VISITAS AOS SEUS PRÉDIOS PARA COMPROVAÇÃO DE EVENTUAIS MODIFICAÇÕES DA EXECUÇÃO EM RELAÇÃO AO PROJETO, E OBTER OS DEMAIS DADOS NECESSÁRIOS. DE POSSE DE TAIS INFORMAÇÕES O PROJETO LUMINOTÉCNICO FOI REFEITO DE DUAS MANEIRAS: MANTENDO A LUMINOSIDADE VERIFICADA NAS MEDIÇÕES E, POSTERIORMENTE, OBSERVANDO RIGOROSAMENTE AS INDICAÇÕES NORMATIVAS. PARA ISTO VÁRIAS VISITAS FORAM REALIZADAS ÀS DEPENDÊNCIAS DO CAMPUS. FOI LEVANTADO O NÚMERO DE LÂMPADAS EM CADA SALA, SUAS CARACTERÍSTICAS, O FLUXO LUMINOSO EM QUATRO POSTOS DISTINTOS, BEM COMO QUALQUER PECULIARIDADE ENCONTRADA NA SALA. ASSIM, COM TODOS ESTES DADOS, FORAM DETERMINADOS O NÚMERO E A POTÊNCIA DAS LÂMPADAS LED NECESSÁRIAS PARA MANTER E CORRIGEM O FLUXO LUMINOSO. POR FIM, FOI REALIZADO UM ORÇAMENTO PARA VERIFICAR A VIABILIDADE DOS PROJETOS.

MANTENDO-SE O ILUMINAMENTO ATUAL, ESTIMA-SE A ECONOMIA DE 39532W NA POTÊNCIA INSTALADA, O QUE REPRESENTA UMA REDUÇÃO DE APROXIMADAMENTE R\$4190,50 NO FATURAMENTO MENSAL DE ENERGIA. TAL ALTERAÇÃO EXIGIRIA UM INVESTIMENTO ESTIMADO EM R\$153.461,10. JÁ PARA CORRIGIR O ILUMINAMENTO AOS VALORES NORMATIVOS, O INVESTIMENTO SERIA DE R\$ 249.595,80 E A REDUÇÃO NA POTÊNCIA INSTALADA DE 13738,4W.

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao

TÍTULO: ENACTUS UFTM

AUTOR: RENATA SOARES TRINDADE

CO-AUTORES: PUCEGA, A. L. O. A.; MORAIS, A. A.; BALSAMO, A. C. R.; OLIVEIRA, J. A.; FERREIRA, L. M.; SILVA, R. L. M.; SILVA, R. C. M.; MARFIL, P. H. M.

RESUMO:

Nº PROEXT: 302/2016

ENACTUS

INTRODUÇÃO: A ENACTUS é UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL QUE MOBILIZA ESTUDANTES, ACADÊMICOS E LÍDERES DE NEGÓCIOS COMPROMETIDOS A USAR O PODER DA AÇÃO EMPREENDEDORA PARA PROMOVER O PROGRESSO. GUIADOS POR PROFESSORES CONSELHEIROS, OS ESTUDANTES PARTICIPANTES FORMAM TIMES EM SEUS CAMPUS PARA CRIAR E IMPLEMENTAR PROJETOS COMUNITÁRIOS QUE EMPODERAM AS PESSOAS, DANDO-LHE UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA E SUBSISTÊNCIA. **OBJETIVOS:** O TIME ENACTUS UFTM TEVE POR FINALIDADE CRIAR PROJETOS EM COMUNIDADES NA CIDADE DE UBERABA-MG VISANDO A MELHORA DE PROBLEMAS COTIDIANOS E A EXPERIÊNCIA EM LIDERANÇA DE SEUS MEMBROS. **METODOLOGIA:** EM NOVEMBRO DE 2015, ONZE DISCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO INICIARAM-SE ATIVIDADES NA FACULDADE. O TIME FOI DIVIDIDO EM PRESIDÊNCIA, DIRETORIA DE MARKETING, PROJETOS, RECURSOS HUMANOS, ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO E SUAS RESPECTIVAS GERÊNCIAS. **DESENVOLVIMENTO:** A DIRETORIA DE MARKETING REALIZOU A DIVULGAÇÃO DO TIME POR MEIO DE REDES SOCIAIS, BANNERS E APRESENTAÇÕES AOS ALUNOS. ALÉM DE REALIZAR ATIVIDADES PARA ARRECADAÇÕES DE FUNDOS PARA A REALIZAÇÃO DE PROJETOS. A DIRETORIA DE PROJETOS REALIZOU TREINAMENTOS E PESQUISAS SOBRE PROBLEMAS ENFRENTADOS EM COMUNIDADES DA CIDADE, PARA A APLICAÇÃO DE FUTUROS PROJETOS QUE AMENIZASSEM TAIS PROBLEMAS DE FORMA A EMPODERAR MORADORES DE TAIS COMUNIDADES. A ÁREA DE RH FOI RESPONSÁVEL PELO PROCESSO SELETIVO PARA A ENTRADA DE NOVOS MEMBROS E REALIZOU DE FORMA EFETIVA A INTEGRAÇÃO DOS MEMBROS. A DIRETORIA DE ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO DO TIME REALIZOU A CONFECÇÃO E PREENCHIMENTO DE TODOS OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO TIME, ALÉM DISSO GERENCIOU TODOS OS RECURSOS ADQUIRIDOS. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** DURANTE O PERÍODO DE ATIVIDADE, OS MEMBROS PARTICIPANTES ADQUIRIRAM HABILIDADE DE RELACIONAMENTO INTERPESSOAL, FACILIDADE PARA O TRABALHO EM EQUIPE, ESPÍRITO DE LIDERANÇA E EXPERIÊNCIA EM PLANEJAMENTO DE PROJETOS.

APOIO: UFTM

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao

TÍTULO: ESTUDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO CAMPUS UNIVERDECIDADE DA UFTM

AUTOR: UILEN HELEI LELLES MOREIRA

CO-AUTORES: ALVES, F.F.; ARAÚJO, G.G.; BOTA, L.C.; CANTARINO, V.B.P.; CURY, I.J.B.; DIAS, P.H.T.S.; FANDI, J.C.O.; JORGE, D.C.; JÚNIOR, A.C.; MARTINS, B.S.; OLIVEIRA, L.A.; PINTO, G.R.C.; RESENDE, R.F.; SILVA, M.P.; LIMA, G.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: COM O PASSAR DOS ANOS A CONTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS DE ENERGIA ELÉTRICA ESTÁ CADA VEZ MAIS EXPRESSIVA NAS CONTAS DOS BRASILEIROS, E ISSO VEM MUDANDO A CONSCIÊNCIA PARA A OBTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS COM MELHORES CARACTERÍSTICAS DE RENDIMENTO E EFICIÊNCIA. **OBJETIVOS:** COMPROVAR A SUPERIORIDADE DAS LÂMPADAS LED'S EM RELAÇÃO AS LÂMPADAS FLUORESCENTES DE ALTA EFICIÊNCIA, CONSIDERANDO O CONSUMO DE ENERGIA E VIDA ÚTIL. **METODOLOGIA:** EFETUOU-SE A MEDIDAS DE COMPRIMENTO, LARGURA E PÉ-DIREITO, ASSIM COMO A MEDIDA DO FLUXO DAS LÂMPADAS DE TODAS AS DEPENDÊNCIAS DO CAMPUS DA UNIVERDECIDADE PARA REALIZAR OS CÁLCULOS PARA O PROJETO LUMINOTÉCNICO. **DESENVOLVIMENTO:** CALCULOU-SE PARA TODO O CAMPUS DA UNIVERDECIDADE A QUANTIDADE DE LÂMPADAS LED'S, CONSIDERANDO A ILUMINÂNCIA ADOTADA PELO PROJETISTA NAS SALAS DE AULA DE 300 LÚX DE ACORDO COM AS MEDIDAS EFETUADAS PELO LUXÍMETRO, E POSTERIORMENTE CALCULOU-SE A QUANTIDADE DE LÂMPADAS LED'S PARA UMA ILUMINÂNCIA MAIS ADEQUADA, DE UMA ORDEM DE 500 LÚX PARA AS SALAS, QUE POTENCIALMENTE SERIA MELHOR PARA ALUNOS DO PERÍODO NOTURNO. CONSIDEROU-SE AS LÂMPADAS LED'S COM CARACTERÍSTICAS FÍSICAS SEMELHANTES AS FLUORESCENTE INSTALADA PARA O APROVEITAMENTO DAS LUMINÁRIAS. **RESULTADOS:** CONSTATOU-SE QUE COM A INSTALAÇÃO DAS LÂMPADAS LED'S CONSEGUIU-SE UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA POTÊNCIA INSTALADA, ASSIM COMO UM ACRÉSCIMO NA VIDA ÚTIL DAS LÂMPADAS. COM ESSE CONJUNTO DE RESULTADOS A INSTALAÇÃO DESTAS SERIA POSSÍVEL, POIS O SISTEMA SE PAGARIA EM 3 ANOS E À PARTIR DISSO A UNIVERSIDADE PASSARIA A ECONOMIZAR POR UM LONGO TEMPO, ESTIMADO DE APROXIMADAMENTE 8 ANOS, POIS COMO CARACTERÍSTICAS AS LÂMPADAS TEM U MA VIDA ÚTIL GRANDE.

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao

TÍTULO: ESTUDO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA DO CAMPUS UNIVERDECIDADE DA UFTM

AUTOR: VINICIUS BOTELHO PIMENTA CANTARINO

CO-AUTORES: BISCO, M.P.; COSTA JUNIOR, A.; CURY, I.J.B.; MARTINS, B.S.; MOREIRA, U.H.L.; SILVA, M.P.; LIMA, G.B.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: PESQUISAS DA EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA, PREVEEM CONSTANTE AUMENTO DA DEMANDA DE ENERGIA, EM TORNO DE 3,6% AO ANO, NOS PRÓXIMOS CINCO ANOS. ALÉM DISSO, AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ENCONTRAM-SE CADA VEZ MAIS CRÍTICAS, O QUE NOS FAZEM BUSCAR FONTES DE ENERGIAS ALTERNATIVAS MAIS SUSTENTÁVEIS. OBJETIVOS: BASEANDO-SE NESSE CONTEXTO, O OBJETIVO DO PROGRAMA É O ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA, SOCIAL E AMBIENTAL DA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA FOTOVOLTAICO CONECTADO À REDE ELÉTRICA NA UFTM. METODOLOGIA: PARA INICIAR O ESTUDO DE DIMENSIONAMENTO FOTOVOLTAICO, FOI ORGANIZADO UM MINICURSO DE 12H QUE CONTOU COM A PRESENÇA DE CERCA DE 80 PESSOAS DE DIVERSOS SETORES. ADEMAIS, UTILIZAMOS O SOFTWARE PVSYST EM BUSCA DE UM MELHOR DIMENSIONAMENTO E DE RESULTADOS MAIS PRECISOS. DESENVOLVIMENTO: ANALISANDO AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E GEOGRÁFICAS DOS PRÉDIOS E DOS ESTACIONAMENTOS E CONSULTANDO AS BIBLIOGRAFIAS DE ESTUDO, DEFINIMOS: ANGULAÇÃO DOS MÓDULOS: 24°, DIREÇÃO DOS MÓDULOS: NORTE, CONSUMO: 710MWH/ANO, VALOR PAGO: R\$456.000,00/ANO, (1)DEMANDA CONTRATADA: 223KW, (2)DEMANDA IDEAL: 400KW, ÁREA PARA A INSTALAÇÃO: 1300M²(1) OU 2400M²(2), ÁREA DISPONÍVEL: 3500M². RESULTADOS: PARA(1): PRODUÇÃO DE ENERGIA: 397MWH/ANO, ECONOMIA: R\$183.706,00/ANO, INVESTIMENTO: R\$1.200.000,00, PAYBACK: 7 ANOS, REDUÇÃO NA EMISSÃO DE CO²/ANO: 10 TON. PARA(2): PRODUÇÃO DE ENERGIA: 710MWH/ANO, ECONOMIA: R\$342.700,00/ANO, INVESTIMENTO: R\$1.823.801,31, PAYBACK: 6 ANOS, REDUÇÃO NA EMISSÃO DE CO²/ANO: 15 TON. PORTANTO, COM A INSTALAÇÃO DO SISTEMA HAVERIA LIBERAÇÃO DA QUANTIDADE DE CARGAS DISPONÍVEIS DA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA, TENDO ESSA QUANTIDADE O PODER DE ABASTECER ATÉ 400 RESIDÊNCIAS, DIMINUINDO ASSIM, A NECESSIDADE DE AMPLIAÇÃO DO SISTEMA DE GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA. SERIA POSSÍVEL, ALÉM DISSO, ECONOMIZAR ATÉ 75% DO VALOR PAGO ATUALMENTE, PODENDO ESSE SER INVESTIDO EM AÇÕES SOCIAIS E/OU NA UNIVERSIDADE, EM INFRAESTRUTURA, PESQUISAS E DESENVOLVIMENTO.

EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao**TÍTULO: PROJETO BAJA UFTM****AUTOR: WILBER SILVA LEONEL JÚNIOR****CO-AUTORES: COUTO, B. A.; HAYASAKI, D. F.; LOPES, Í. D. DA SILVA, I.; REVOLTI, J. R.; BRESSAN, L. T.; GIACONELLO, L. F. G.; NICOLAU, L. F.; FERRO, M. L.; TEIXEIRA, R. F.; PIÃO, R.; LEOCÁDIO, R. F. D.; NETO, R. K.; MENDONÇA, V. F.; SHIMANO, M. M.****RESUMO:**

INTRODUÇÃO: O PROJETO BAJA SAE é UM DESAFIO LANÇADO AOS ESTUDANTES DE ENGENHARIA, QUE DEVERÃO PROJETAR E CONSTRUIR UM VEÍCULO OFF-ROAD (FORA DE ESTRADA), MONOPOSTO E ROBUSTO PARA PARTICIPAR DE COMPETIÇÕES ONDE SÃO AVALIADOS: PROJETO, PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, ACELERAÇÃO, CONFORTO, RESISTÊNCIA, FORÇA, SEGURANÇA, ETC. OBJETIVOS: DIVULGAR OS CURSOS DE ENGENHARIA PARA COMUNIDADE EXTERNA. APLICAR E EXPANDIR O CONHECIMENTO ADQUIRIDO EM AULA. COLOCAR OS ALUNOS EM CONTATO COM FERRAMENTAS UTILIZADAS PELAS INDÚSTRIAS. APRENDER TRABALHAR EM EQUIPE E CUMPRIR TAREFAS DE FORMA RIGOROSA SEGUINDO UM CRONOGRAMA. METODOLOGIA: A EQUIPE POSSUI UMA HIERARQUIA QUE VISA A MELHOR INTEGRAÇÃO DOS MEMBROS, RESULTANDO EM UM PROJETO MAIS ATRAENTE. EXPOSIÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO EM FEIRAS DE PROFISSÕES, APRESENTAÇÃO DO PROJETO EM ESCOLAS DA CIDADE E RECEPÇÃO DE ALUNOS. HOJE A EQUIPE CONTA COM 37 INTEGRANTES DAS ENGENHARIAS MECÂNICA, ELÉTRICA, PRODUÇÃO, ALIMENTOS, AMBIENTAL E CIVIL. DESENVOLVIMENTO: NA ETAPA NACIONAL-2017 FOI ALCANÇADA A 28ª COLOCAÇÃO GERAL ENTRE 88 EQUIPES, NA ETAPA REGIONAL SUDESTE-2017 A EQUIPE FICOU NA 12ª COLOCAÇÃO ENTRE 34 EQUIPES. OS RESULTADOS NÃO FORAM MELHORES DEVIDO A PROBLEMAS INESPERADOS DURANTE AS COMPETIÇÕES. MESMO ASSIM, GANHOU O PRÊMIO DE MELHOR ESPÍRITO DE EQUIPE E 4º LUGAR NA PROVA DE SLALOM. ATUALMENTE TODOS OS MEMBROS ESTÃO FOCADOS NO DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO PROTÓTIPO, Z05, QUE SERÁ CONSTRUÍDO PARA O ANO DE 2018. RESULTADOS: O PROJETO FOI DESENVOLVIDO DE ACORDO COM O PROPOSTO E OBTVE RESULTADOS SATISFATÓRIOS, AFIRMANDO QUE GRAÇAS AO APOIO DA UNIVERSIDADE A EQUIPE TEM EVOLUÍDO A CADA ANO. DURANTE O ANO A EQUIPE DIVULGOU O NOME DA FACULDADE ATRAVÉS DE 2 REDES SOCIAIS, EM 2 APRESENTAÇÕES ESCOLARES (250 ALUNOS), 4 EXPOSIÇÕES NA FACULDADE, 2 COMPETIÇÕES E 2 VEZES JORNAL DA CIDADE. PODE-SE AFIRMAR, SEM DÚVIDAS, QUE O PROJETO é UM ATRATIVO PARA ALUNOS INGRESSAREM NOS CURSOS DE ENGENHARIA DA UFTM.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [19] Tecnologia e Producao: 11 TRABALHOS**EXTENSÃO [20] Trabalho****TÍTULO: NÚCLEO RONDON NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO : IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES****AUTOR: MARIANNA GABRIELLE COSTA SILVA****CO-AUTORES: GALDINO, A.M.S; PINTO, C.P; MARESTI, J.R; BERGAMO, S.P; SANTOS, T.O; MARTINS, V.E; OVIGLI, D.F.B; MIRANZI, M.A.S; PEREIRA, K.****RESUMO:****NÚCLEO RONDON UFTM: IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

SILVA, M.G.C; GALDINO, A.M.S; PINTO, C.P; MARESTI, J.R; BERGAMO, S.P; SANTOS, T.O; MARTINS, V.E; OVIGLI, D.F.B; MIRANZI, M.A.S; PEREIRA, K.

INTRODUÇÃO

ATIVIDADE FÍSICA É TODO O TIPO DE MOVIMENTO PRODUZIDO PELOS MÚSCULOS, QUE CAUSA UM GASTO ENERGÉTICO ACIMA DO QUE TERÍAMOS EM REPOUSO, POR EXEMPLO, ATIVIDADES DO COTIDIANO COMO IR ESCOLA, AUXILIAR NAS TAREFAS DE CASA, BRINCAR, PASSEAR COM CACHORRO. OBJETIVOS

APRESENTAR A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

MÉTODOS

FORAM REALIZADAS NO MÊS DE JUNHO, TRÊS VISITAS NA ESCOLA MUNICIPAL FREI EUGÊNIO, ONDE FIZEMOS RODA DE CONVERSA E GINCANA COM OS ALUNOS.

DESENVOLVIMENTO

NA RODA DE CONVERSA FOI DISCUTIDO A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA, EXPLICANDO DE FORMA CLARA OS BENEFÍCIOS DOS EXERCÍCIOS DIÁRIOS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL, OS MALEFÍCIOS DA NÃO PRÁTICA E TAMBÉM O QUE O EXCESSO PODE TRAZER AO INDIVÍDUO. COM O AUXÍLIO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ESCOLA FOI DESENVOLVIDO UMA GINCANA COM OS ALUNOS DIVIDIDOS EM DOIS TIMES, SENDO QUE O TIME QUE CHEGASSE PRIMEIRO NO OUTRO LADO DA QUADRA DEVERIA RESPONDER UMA PERGUNTA SOBRE O ASSUNTO QUE FOI DISCUTIDO NA RODA DE CONVERSA. O TIME QUE SOMASSE MAIS PONTOS GANHAVA E ESCOLHIA UMA PRENDA PARA O TIME PERDEDOR.

RESULTADOS ALCANÇADOS

OS ALUNOS APRESENTARAM GRANDE INTERESSE PELA ATIVIDADE E OS PROFESSORES RELATARAM INTERAÇÃO DOS MESMOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ONDE MUITOS ALUNOS SÃO MEDALHISTA DE ALGUMA MODALIDADE DEVIDO AS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA PRÓPRIA ESCOLA. CONSEGUIMOS ESCLARECER AS DÚVIDAS, OS ALUNOS INTERAGIRAM E DIVERTIRAM COM A GINCANA.

APOIO: PROEXT/UFTM

EXTENSÃO [20] Trabalho

TÍTULO: OFICINAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO - 2ª EDIÇÃO (2017).

AUTOR: PATRICIA BRASSALOTTO

CO-AUTORES: MARINA CARDOSO DE OLIVEIRA, TALES VILELA SANTEIRO E CINTIA BRAGHETO FERREIRA.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: ESTE PROJETO, QUE EM 2017 ESTÁ EM SUA 2ª EDIÇÃO, FOI DESENVOLVIDO EM PARCERIA COM O CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (CEREST) E 03 DISCIPLINAS DO CURSO DE PSICOLOGIA, SENDO ELAS VIVÊNCIA IV, PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO II E TEORIAS E PRÁTICAS DE GRUPO. DANDO CONTINUIDADE AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016, REALIZARAM-SE OFICINAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) DE UBERABA. NESTA EDIÇÃO, BUSCOU-SE AMPLIAR O NÚMERO DE UBS ATENDIDAS E, O ESCOPO DO PROJETO PASSOU A SER ANUAL, COM A REALIZAÇÃO SEMESTRAL DAS OFICINAS. **OBJETIVO:** O OBJETIVO GERAL CONSISTIU EM CRIAR ESPAÇOS DE DIÁLOGO PARA QUE OS PROFISSIONAIS PUDESSEM FALAR DAS SUAS EXPERIÊNCIAS DE PRAZER-SOFRIMENTO NO TRABALHO E JUNTOS CONSTRUIR ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO COLETIVO PARA A PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR E DA QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. **MÉTODO:** POR ESTAREM VINCULADAS AS DISCIPLINAS DO CURSO DE PSICOLOGIA, AS OFICINAS FORAM/SERÃO REALIZADAS EM JUNHO E NOVEMBRO DE 2017, COM A REALIZAÇÃO DE QUATRO ENCONTROS DE 1H 30MIN. NO PRIMEIRO SEMESTRE (JUNHO 2017) FORAM REALIZADAS OFICINAS EM 14 UBS E, NO SEGUNDO SEMESTRE A EXPECTATIVA É DE MANTER ESTE MESMO NÚMERO. **RESULTADOS:** DE MODO GERAL, AS MAIORES DEMANDAS CONTINUAM SENDO PROBLEMAS DE NATUREZA CONTEXTUAL E RELACIONAL. PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA DAS UBS QUE, EM ALGUNS MOMENTOS, NÃO SUPORTAM O CONTINGENTE DE USUÁRIOS E A FALTA DE MATERIAIS OU EQUIPAMENTOS ADEQUADOS FORAM CITADOS COMO AS MAIORES BARREIRAS PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE QUALIDADE E QUE IMPACTAM O BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO. POR OUTRO LADO, AS OFICINAS TAMBÉM FORAM ESPAÇOS PARA QUE OS PROFISSIONAIS PUDESSEM RECONHECER CARACTERÍSTICAS POSITIVAS DO TRABALHO E A RESPONSABILIDADE RELACIONAL EM RELAÇÃO AOS PROBLEMAS E SUAS SOLUÇÕES. COMO RESULTADOS PARCIAIS, OS PARTICIPANTES E ESTUDANTES RESSALTAM QUE ESTES ESPAÇOS DE ENCONTRO, SE MOSTRARAM EFETIVOS, POIS FAVORECERAM POSTURAS DE RESPONSABILIDADE RELACIONAL GERANDO NOVAS FORMAS DE RELACIONAMENTO E COMPREENSÃO DA REALIDADE, CONTRIBUINDO, ASSIM, PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS PARTICIPANTES. **CONSIDERAÇÃO FINAL:** FRENTE AOS RESULTADOS, ESPERA-SE QUE ESTA ATIVIDADE TENHA CONTINUIDADE EM 2018, REFORÇANDO A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO VOLTADAS À PROMOÇÃO DA SAÚDE DO TRABALHADOR.

TOTAL NO EIXO TEMÁTICO EXTENSÃO [20] Trabalho: 2 TRABALHOS



3ª JIEPE 2017 - TOTAL GERAL: 668 TRABALHOS

REALIZAÇÃO

Pró-Reitoria de
Ensino - PROENS

Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação - PROPPG

Pró-Reitoria de Extensão
Universitária - PROEXT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

Avenida Frei Paulino, 30 - Abadia
38025-180 Uberaba / MG
(34) 3700-6000

site institucional: www.uftm.edu.br
site oficial da JIEPE: www.jiepeuftm.com.br